EUGENIO EGAS

# GALERIA DOS PRESIDENTES

DE

# SÃO PAULO

## PERIODO REPUBLICANO

## 1889 - 1920

PUBLICAÇÃO OFFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

COMMEMORATIVA DO 1.º CENTENARIO
DA INDEPENDENCIA DO BRAZIL

VOLUME II

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DO ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO
SECÇÃO DE OBRAS D' "O ESTADO DE S. PAULO"
1927

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DO ESTADO DE S. PAULO

# ADVERTENCIA

*DURANTE a composição e impressão do segundo volume da* — Galeria — *deram-se acontecimentos que não foram registrados no lugar proprio: — o fallecimento do presidente Albuquerque Lins, apenas indicado em ligeira nota no final de sua biographia; e a retirada do presidente Jorge Tibiriçá da vida politica para o funccionalismo publico.*

*S. exa., depois de longos annos de trabalho activo na propaganda da Republica, e de grandes serviços na administração superior do Estado, no Senado paulista, que presidiu por muito tempo, e na direcção suprema do partido republicano paulista, deixou a politica e é, actualmente, ministro presidente do Tribunal de Contas de São Paulo.*

*Eugenio Egas*

*Maio de 1927.*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DO ESTADO DE S. PAULO

# PRESIDENTES

# GOVERNO PROVISORIO

## TRIUMVIRATO

PRUDENTE JOSE' DE MORAES BARROS

FRANCISCO RANGEL PESTANA

CORONEL JOAQUIM DE SOUZA MURSA

(De 16 de novembro a 14 de dezembro de 1889)

PRUDENTE JOSE' DE MORAES BARROS

**PRUDENTE JOSE' DE MORAES BARROS** nasceu em Itú a 4 de outubro de 1841, sendo seus paes José Marcellino de Barros e D. Catharina Maria de Moraes.

Orpham de pae nos primeiros annos de existencia, Prudente de Moraes teve a guiar-lhe os passos ainda incertos, os carinhos e os exemplos de sua virtuosa mãe, formando nessa escola o immaculado caracter que todos lhe conheciam e a austeridade de costumes que sempre foi apanagio da sua individualidade. No Collegio Delgado, da cidade que lhe fôra berço, estudou as primeiras letras, tendo nelle se matriculado no ann ode 1855. Na Capital continuou em 1857 os seus estudos de preparatorios, revelando sempre intelligencia e applicação, terminando-os em 1859, quando se matriculou na Faculdade de Direito de São Paulo.

Em 1863 terminou o curso; e um anno depois, em Piracicaba, abria banca de advogado, conseguindo, na profissão que abraçou, justa nomeada, principalmente na tribuna judiciaria, onde a sua palavra fluente era sempre ouvida com sympathia e acatamento.

Prudente de Moraes iniciou a sua carreira politica occupando o cargo de vereador da Camara Municipal de Piracicaba. Foi presidente da mesma no quatriennio de 1865 a 1868 organisando, então, o Codigo de Posturas do municipio.

Esposando as adeantadas idéas do partido liberal, foi eleito em 1867 deputado provincial, occupando um dos logares de membro da Commissão de Justiça e Legislação.

Na tribuna parlamentar salientou-se nos combates que emprehendeu e sustentou contra a situação conservadora.

Afinal, espirito democratico, desilludido da victoria dos principios da escola politica a que se filiara, alistou-se no Partido Republicano em 1872, tomando parte na celebrada Convenção de Itú. Como se sabe, o partido republicano brasileiro publicou o seu primeiro manifesto a 3 de dezembro de 1870.

No novo partido adquiriu logo grande prestigio pela dedicação com que se batia em pról de suas idéas, e pela elevação com que propagava o novo credo.

Durante vinte annos, approximadamente, combateu pelo advento da Republica na tribuna legislativa, não só da sua então provincia como da capital do Imperio, nos comicios populares e onde quer que sua palavra de propagandista convicto pudesse conquistar adeptos e fazer proselytos. Organisou o partido em muitos municipios, presidindo congressos locaes e levando os seus conselhos e a sua opinião sempre bem acceita a todos os nucleos por pequenos que fossem. Onde houvesse batalhadores da causa democratica, ahi estaria tambem Prudente de Moraes. O seu caracter incorruptivel, o seu espirito ponderado, a sua moderação e as suas virtudes civicas fizeram-no logo um dos vultos mais eminentes do Partido Republicano. Tornou-se um oraculo.

Em muitos cargos de eleição popular o collocaram os seus concidadãos e correligionarios. Foi deputado provincial successivamente durante tres legislaturas, no periodo de 1878 a 1889, tendo como seus companheiros Campos Salles, Bernardino de Cempos, Cesario Motta, Gabriel Piza, Rangel Pestana e Muniz de Souza.

Em 1885 foi eleito deputado geral, derrotando em 2.º escrutinio o conselheiro Gavião Peixoto. Na Camara dos Deputados Geraes impoz-se pela sua intelligencia e austeridade. Proclamada a Republica, fez parte do governo provisorio de S. Paulo com o coronel Joaquim de Souza Mursa e Francisco Rangel Pestana, sendo depois nomeado governador, em 3 de dezembro, pelo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio.

Nesse cargo prestou relevantes serviços á sua terra natal, avultando entre elles o da creação da Escola Normal desta capital, grande passo para o incremento que mais tarde deu ao ensino publico a administração do dr. Bernardino de Campos. Em 1890 foi-lhe confiada a alta missão de presidir aos trabalhos da Constituinte da Republica.

O modo brilhante e criterioso pelo qual se conduziu em cargo espinhoso e de tão grande responsabilidade deu ao Paiz a certeza de que em Prudente de Moraes estava um dos futuros presidentes da Republica. E a prophecia popular realisou-se.

Foi da sua personalidade que se lembraram os seus concidadãos para occupar o alto e honroso logar de primeiro presidente civil da Republica, sendo eleito, em 1.º de Março de 1894 para a magistratura suprema do Brasil.

O seu governo foi agitado e cheio de difficuldades, oriundas dos embates dos partidos politicos, aggravadas pela sangrenta guerra de Canudos e pelas luctas civis dos Estados do Sul.

Teve o prazer de ver terminada a conflagração dos sertões da Bahia e de fazer a pacificação do Rio Grande do Sul.

Em 1898, terminado o periodo presidencial, recolheu-se á sua cidade natal.

Falleceu em Piracicaba no dia 3 de dezembro de 1902, e seu corpo foi alli sepultado. Prudente José de Moraes Barros é dos maiores homens politicos que o Brasil tem produzido. A sua administração na presidencia da Republica foi notavel pela implantação do civilismo e do culto á Lei e á Justiça. Quando se fizer o estudo regular e completo desse grandioso periodo de governo, a figura de Prudente de Moraes avultará tanto, que elle será considerado o grande e glorioso fundador da ordem e da paz, sendo a sua obra de consolidação do novo regimen sufficiente para immortalisar o seu nome abençoado. O seu papel politico foi desempenhado principalmente no amplo scenario federal. Em S. Paulo, governou cerca de um anno, esforçando-se por tornar a Republica presada dos paulistas e imprimindo aos negocios publicos orientação nova e segura. Austero, simples, energico e bom, Prudente de Moraes é um vulto dos mais representativos da Republica e do Brasil em todos os tempos.

Tendo governado em periodo de organisação, quando ainda não havia poderes constitucionaes, o dr. Prudente de Moraes, quer como membro do triumvirato acclamado a 16 de novembro de 1889, quer como primeiro governador de S. Paulo, não podia ter feito mensagens nem relatorios presidenciaes. Methodico e respeitador das leis e opinião publica, esse homem extraordinario, e verdadeiramente superior, deu a todos os seus actos de governo a maior publicidade; de modo que é possivel fazer-se um resumo dos actos e resultados desse periodo de sua acção, periodo que se iniciou, como

já se viu, em 16 de novembro de 1889 e foi até 18 de outubro de 1890, sendo que de 16 de novembro até 14 de dezembro de 1889, vinte e oito dias, Prudente de Moraes foi membro do governo provisorio, trabalhando com Rangel Pestana e Souza Mursa. Dissolvido o triumvirato, Prudente de Moraes tabalhou durante dez mezes como primeiro governador de S. Paulo.

*

* *

**BIBLIOGRAPHIA** — Veja pag. 16 quando se trata do 1.° governador.



FRANCISCO RANGEL PESTANA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA

**FRANCISCO RANGEL PESTANA** nasceu em Iguassù, Estado do Rio de Janeiro, a 26 de novembro de 1839, sendo seus paes João Jacintho Pestana e d. Luiza Rangel Pestana. Em 1859 matriculou-se na Academia de Direito de S. Paulo, recebendo grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1863. Desde moço foi partidario das idéas politicas mais adeantadas. Jornalista desde a juventude, fundou em 1860 o "Tymbira". Em 1862 escrevia no "Futuro" e no anno seguinte na "Epocha". Não se satisfazia Rangel Pestana com a actividade jornalistica; frequentava tambem as associações litterarias, tomando parte nas discussões com especial interesse e agrado do auditorio. Em 1864, voltou ao Rio de Janeiro pretendendo um logar de promotor publico, que não obteve. Convidado pelo conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, foi redactor-chefe do "Diario Official" por algum tempo. Em 1866 fundou com os seus amigos Limpo de Abreu e Monteiro de Souza a "Opinião Liberal", um dos melhores jornaes politicos daquelle tempo. Em 1868 fundou o "Correio Nacional". Em 1870, os tres jornaes radicaes que se publicavam no Rio, fundiram-se num só: — "A Republica" — que appareceu no dia 3 de dezembro do mesmo anno, trazendo o celebre manifesto republicano. Logo depois o dr. Rangel Pestana passou a residir na cidade de Campinas, onde abriu banca de advogado, escrevendo tambem na "Gazeta de Campinas". Quando poude dispôr dos bens da sua herança paterna libertou os escravos que lhe couberam em partilha; o mesmo fazendo com os que sua esposa possuia em Campinas. Sua consorte foi a sra. d. Damiana Quirino dos Santos, irmã dos drs. João Quirino e Francisco Quirino dos Santos. Ainda com os seus amigos os drs. Limpo de Abreu, Miguel Vieira Ferreira e J. Telles de Menezes fundou uma escola que se chamou — Escola do Povo — na qual a instrucção era ministrada gratuitamente. Em 1874 o dr. Rangel Pestana leccionou rhetorica e portuguez no Collegio Americano de Campinas, revelando-se eximio professor. Em 1875 fundou na Capital de S. Paulo um estabelecimento de ensino para meninas. Em fins de 1874, os republicanos paulistas criaram "A Provincia de S. Paulo", que é o mesmo jornal "O Estado de S. Paulo". O dr. Rangel Pestana foi seu redactor por muitos annos em companhia do dr. Americo de Campos. Em 1884, foi eleito deputado provincial, tendo sido reeleito por mais de uma vez. Proclamada a republica, o dr. Rangel Pestana fez parte do Governo Provisorio de S. Paulo (triumvirato), com Prudente de Moraes e coronel Souza Mursa. Em 1890, o Governo Provisorio nomeou-o membro da commissão encarregada de elaborar o projecto de Constituição da Republica. Nesse mesmo anno foi eleito senador. Em 1895 exerceu o elevado cargo de presidente do Banco da Republica do Brasil para o qual fôra nomeado na vaga que se abriu por morte do conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas. Não acceitou o cargo de ministro

do Supremo Tribunal. Em 1896 voltou para S. Paulo, nomeado advogado do Banco da Republica, fixando definitivamente sua residencia na Capital. Escreveu nessa época nos jornaes **"Lavoura e Commercio"**, **"Diario Popular"** e **"Gazeta de Noticias"**. Muitos desses artigos foram reunidos em folheto sob o titulo — **"A Reacção e a Politica do marechal Floriano"**. Em 1899 foi eleito deputado federal representando o Estado do Rio de Janeiro. Foi egualmente vice-presidente do mesmo Estado que, em 1902, o elegeu senador na vaga do dr. Porciuncula. Falleceu na capital do Estado de S. Paulo no dia 17 de março de 1903, contando 64 annos de edade, dos quaes mais de 40 consumidos nos serviços á causa publica e aos ideaes republicanos. O seu corpo foi sepultado no cemiterio da Consolação; e, por occasião de sua morte, fizeram-se as mais solemnes e tocantes manifestações de pesar, com que se póde honrar a memoria dos grandes homens. De facto, Francisco Rangel Pestana foi digno de todas essas homenagens, que se lhe fizeram em vida, e da profundissima tristeza que envolveu o coração de todos os paulistas, quando, ainda cedo, desappareceu na paz eterna do tumulo. Quanto mais luz se joga sobre o seu vulto, tanto maior se revela a sua figura de apostolo immaculado da Republica, tanto mais limpida, transparente e pura se nos apresenta a vida desse homem, que só trilhou a linha recta em todas as relações da sua alvissima existencia.

*
* *

**BIBLIOGRAPHIA** — Jornalista, o dr. Francisco Rangel Pestana escreveu muito nos jornaes referidos na biographia, e, notadamente, em **"A Provincia de S. Paulo"**, hoje **"O Estado de S. Paulo"**. Muitos dos seus artigos foram collecionados em folhetos e sob o pseudonymo de Thomaz Jefferson. Veja **Sacramento Blacke**, Dicc. Bib. Brasileiro; **J. J. Ribeiro**, Chronologia Paulista; **Almanaque Brasileiro**, 1904.

Além dessas fontes de consulta, veja os jornaes da época do fallecimento do dr. Rangel Pestana. O pranteado republicano deixou varios filhos, entre os quaes o economista Paulo Rangel Pestana, director da Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo. E' escriptor acatado e publica seus estudos com a assignatura P. P. Escreveu e publicou varias obras de finanças e estatisticas, apreciadas e seguras em suas informações.



JOAQUIM DE SOUZA MURSA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA

**JOAQUIM DE SOUZA MURSA** era coronel do Exercito, e dirigia a fabrica de ferro de Ipanema, nas proximidades de Sorocaba, Estado de S. Paulo. Conhecido dos republicanos, por ser de idéas adiantadas e descrente da monarchia, sendo desde muito tempo considerado como correligionario politico dos chefes democraticos, e inspirando-lhe a mais perfeita confiança pela sua lealdade e bravura comprovada, foi chamado e veiu para fazer parte do triumvirato, que se formou no dia 16 de novembro de 1889 para assumir as redeas do governo em S. Paulo. Ao lado de Prudente de Moraes e Rangel Pestana, prestou a S. Paulo assignalados serviços. São deficientes os dados biographicos que delle se encontram no Almanach Militar, de 1889, e que abaixo, se transcrevem.

O coronel Joaquim de Souza Mursa falleceu a 21 de outubro de 1893, no Rio de Janeiro.

Em **"O Estado de S. Paulo"**, de 24 de outubro de 1893, lê-se:

### GENERAL MURSA

"Victima de uma enfermidade do coração, falleceu no dia 21 do corrente á noite, na cidade do Rio de Janeiro, o general reformado Joaquim de Souza Mursa.

O general Mursa era riograndense do sul, mas a maior e melhor parte da sua longa vida — devia ter pouco mais ou menos 60 annos de edade — passou neste Estado, ao qual prestou relevantes serviços, onde criou vastissimas relações e onde se tornou muitissimo estimado pela sua proverbial honestidade, pela sua lucida intelligencia e pela sua constancia no trabalho. Quando veiu para S. Paulo era ainda capitão. Veiu como director da Fabrica de Ferro do Ipanema, importante commissão que, durante muitos annos, desempenhou com proficiencia notavel, e que lhe foi confiada pelo imperador, o qual sempre o distinguiu com provas eloquentes de particular consideração, apesar de conhecer as suas idéas francamente republicanas. Quando se proclamou a Republica, pareceu aos directores da politica republicana deste Estado, que era necessaria a presença de um militar de prestigio no primeiro governo provisorio de S. Paulo. O nome do general Mursa estava naturalmente indicado para esse eminente posto, e pelos paulistas foi acceito com verdadeiro enthusiasmo. Durante o pouco tempo que esteve no Governo, o general Mursa foi um excellente auxiliar de Prudente de Moraes e Rangel Pestana, com os quaes manteve excellente camaradagem e absoluta solidariedade nos primeiros difficeis e perigosos passos de um governo revolucionario. Mais tarde foi eleito pelos paulistas deputado á assembléa constituinte da Republica, e, se não se póde dizer que desempenhou com brilhantismo o seu mandato, porque não era homem de tribuna, pode-se af-

firmar que ninguem se soube manter em sua cadeira de representante do povo com mais escrupulosa correcção.

Nos ultimos dias da legislatura, já estava adiantadissima a enfermidade que o levou ao tumulo. Caminhava com difficuldade. Os collegas e amigos temiam que a qualquer momento elle tombasse fulminado da sua cadeira, e aconselharam-n'o a que não sahisse de casa. Elle, porém, resistiu até o fim a todos os conselhos e até o fim esteve firme no seu posto, votando como lhe parecia mais acertado naquelles angustiosos momentos da vida da Republica, sempre dentro de uma altivez inquebrantavel, que era a linha mais accentuada de seu caracter, e que afinal, não magoava nem desgostava aos seus companheiros de lucta, porque todos, absolutamente todos, reconheciam que elle era convicto e sincero, que ás vezes podia errar, mas que nunca transigia com a sua consciencia por pequeninas conveniencias pessoaes ou politicas.

Ultimamente, por causa da questão do Rio Grande, teve necessidade de separar-se politicamente de seus companheiros da maioria da deputação de S. Paulo; não se foi sentar, porém, na minoria.

A mesa da Camara dos Deputados logo que soube do seu fallecimento, nomeou uma commissão para a representar no enterro, composta dos srs. drs. Frederico Borges, Francisco Glycerio, Eduardo Gonçalves, Erico Coelho e Sampaio Ferraz"

*
* *

**Do Almanach Militar de 1889:**

"Tenente-Coronel Joaquim de Souza Mursa (Estado Maior). Praça 20 de julho de 1850 A. A 16 de abril de 1851. 2.° Tenente 18 de julho de 1853. 1.° Tenente 2 de dezembro de 1855. Capitão 2 de dezembro de 1858. Major por merecimento, 27 de outubro de 1871, com antiguidade de 13 de maio do mesmo anno. Tenente-Coronel 31 de outubro de 1875 por antiguidade (condecorado com Ch. 3. A. 3) — Curso completo de engenheiro pelo regulamento de 1845.

Bacharel em mathematicas.

Conta tempo de serviço desde 8 de março de 1845. Director da Fabrica de Ferro de S. João do Ipanema."

*
* *

**BIBLIOGRAPHIA** — Publicou relatorios em consequencia de cargos que exerceu. Sobre elle nada se conhece.

*
* *

O triumvirato expediu, entre outros decretos de caracter administativo, em vida normal, os seguintes, referentes á implantação do regimen republicano:

— de adhesão do Estado de São Paulo á Republica dos Estados Unidos do Brasil;

— extinguindo os governos provisorios locaes, que se haviam constituido logo após a proclamação da Republica;

— extinguindo a secretaria da assembléa provincial;

— dando novo regulamento para o serviço da Hospedaria de Immigrantes.

A missão do triumvirato foi exclusivamente de manter a ordem e fazer respeitar a Republica nascente.

# Prudente José de Moraes Barros

## 1.º GOVERNADOR

(De 14 de Dezembro de 1889 a 18 de outubro de 1890)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA

**BIOGRAPHIA** — Vide pag. 5 quando delle se tratou no Governo Provisorio (Triumvirato).

*
* *

**O DR. PRUDENTE DE MORAES**, como primeiro governador de S. Paulo, substituiu o triumvirato; e desde a sua posse até passar o governo ao segundo governador, expediu varios decretos, entre os quaes acham-se estes: —

— Creando a Superintendencia de Obras Publicas;

— Extinguindo a repartição de obras e os engenheiros fiscaes;

— Regulando a administração municipal no Estado;

— Reformando a Escola Normal;

— Fixando a força policial de São Paulo no Corpo de Permanentes, companhia de Urbanos, e secção de Bombeiros, num total de 2.267 homens, com a despeza de 1.928:106$500 rs.;

— Supprimindo a educação religiosa do programma de ensino nas escolas publicas;

— Fixando a despeza e orçando a receita de S. Paulo para o exercicio de 1890-91; a despeza em ..... 6.243:460$000 rs.; a receita em ... 6.243:802$000 rs.;

— Augmentando os vencimentos dos empregados da Secretaria do Governo, Thesouro e Directoria de Instrucção Publica.

Foram tambem expedidos varios re-

Observa-se claramente a preoccupação do governador em administrar com elevado espirito de justiça, tornando a Republica e seu governo bem vistos pela opinião.

Em todos os actos e decretos expedidos pelo governador, dr. Prudente de Moraes, sente-se o espirito de ordem e methodo do preclaro estadista. E, nas disposições geraes do orçamento da despeza e receita do Estado, apparecem novas ideias e o ardente desejo de melhoramentos indispensaveis. S. Paulo ia entrar, evidentemente, na senda de um progresso rapido e pujante. E' assim que naquellas disposições geraes já se cogita do saneamento, ajardinamento e aformoseamento da varzea do Carmo em toda a sua extensão; do desenvolvimento da illuminação publica, rêde de exgottos e abastecimento de agua á Capital; de crear uma pharmacia do Estado; de organisar uma repartição de hygiene na Capital. Terminada a commissão politica e administrativa do primeiro governador, o dr. Prudente de Moraes foi para o Rio, para tomar parte nos serviços legislativos, tendo sido o presidente da Constituinte. Nesse alto posto prestou á Nação os mais brilhantes, patrioticos e extraordinarios serviços. Tal foi o seu trabalho, e tal prestigio adquiriu no seio da representação nacional, que para logo se firmou na opinião do paiz a certeza de que Prudente de Moraes chegaria, como chegou, á suprema magistratura da Republica.

O dr. Prudente José de Moraes Bar-

cicaba nos quatriennios de 1865-69; 1877-81; 1887-90;

Deputado provincial, nos biennios de 1868-69; 1878-79; 1882-83; 1888-89;

Deputado geral por S. Paulo, eleito a 9 de janeiro de 1885, para a 19.ª legislatura de 1885-1888;

Governador de S. Paulo de 3 de dezembro de 1889 a 18 de outubro de 1890.

Senador Federal, eleito a 15 de novembro de 1890;

Presidente da Constituinte, de 22 de novembro de 1890 a 26 de fevereiro de 1891;

Vice-presidente do Senado Federal de 1891-1894;

Presidente da Republica, eleito em primeiro de março de 1894, para o quatriennio de 15 de novembro de 1894 a 15 de novembro de 1898.

Todos os documentos e diplomas, expedidos em favor do dr. Prudente de Moraes para o exercicio das funcções dos diversos cargos que desempenhou, acham-se archivados no Museu Historico **"Convenção de Itú"**.

*
* *

**BIBLIOGRAPHIA** — O dr. Prudente de Moraes escreveu discursos, relatorios, mensagens e manifestos. Sobre elle veja-se: — **Sacramento Blacke**, Dicc. Bibliog. Brasileiro; **J. J. Ribeiro**, Chronologia Paulista; jornaes da época de sua posse, sahida do governo da Republica e fallecimento.

# Jorge Tibiriçá

## 2.° GOVERNADOR

(De 18 de outubro de 1890 a 7 de março de 1891)



DR. JORGE TIBIRIÇÁ

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA

**BIOGRAPHIA** — Veja pag. 171 quando delle se tratou como 60.º Presidente de S. Paulo.

*
* *

Durante o periodo do seu exercicio, como 2.º governador de S. Paulo, o dr. Jorge Tibiriçá preoccupou-se, principalmente, é isso natural, da manutenção da ordem e dos assumptos tendentes á consolidação da Republica, agindo de modo a tornal-a sympathica e bem vista. Entre os seus decretos merecem especial referencia os seguintes: — providenciando sobre melhoramento do abastecimento de agua da Capital; convocando o primeiro Congresso do Estado e publicando a primeira Constituição Politica de S. Paulo; augmentando o effectivo da Companhia de Urbanos e creando uma secção de cavallaria annexa á mesma Os graves acontecimentos que se deram no Rio com a demissão do ministerio do governo provisorio, e attitude do marechal Deodoro da Fonseca, abrindo lucta com os republicanos historicos e confiando o Governo Federal ao barão de Lucena occasionaram a retirada do dr. Jorge Tibiriçá, que foi substituido pelo dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello.

E' difficil o estudo dessa quadra calamitosa, mas inevitavel em circumstancias semelhantes. A Republica, era fatal, teria de passar por graves abalos até a sua definitiva consolidação. O dr. Americo Brasiliense foi egualmente deposto, quando o marechal Floriano Peixoto destituiu o marechal Deodoro e fez respeitar o regimen constitucional. Os jornaes da época são o unico repositorio que se póde consultar para bem conhecer aquella quadra penosa que a Republica atravessou.

*
* *

**BIBLIOGRAPHIA** — Veja pag. 258 quando se tratou do dr. Jorge Tibiriçá, como 60.º Presidente. **J. J. Ribeiro,** Chronolog. Paulista, 2.º v. 2.ª parte.

O dr. Jorge Tibiriçá escreveu relatorios, mensagens e manifestos.

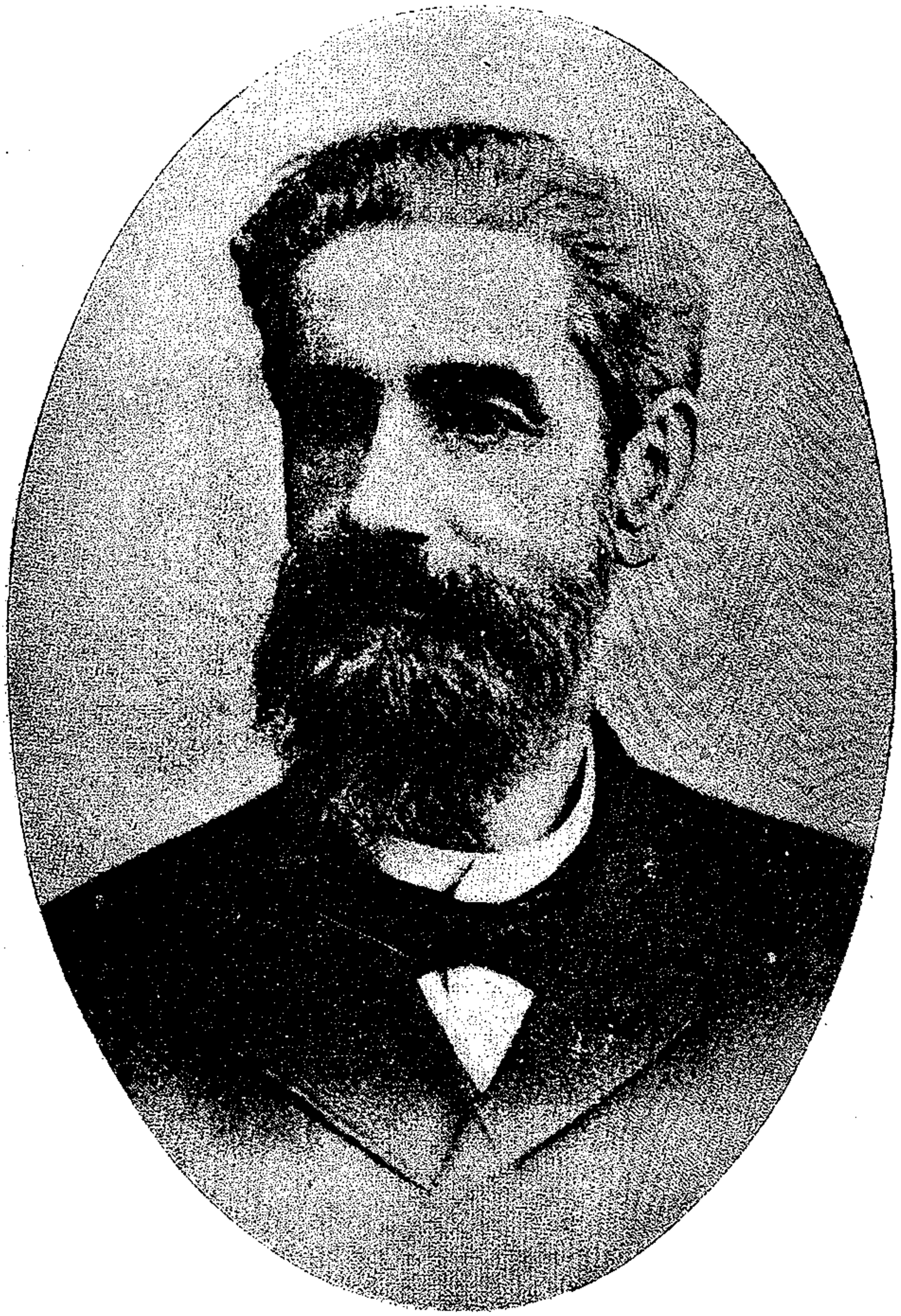
# Americo Braziliense de Almeida Mello

## 3.° GOVERNADOR

**(De 7 de março a 11 de junho de 1891)**

## 54.° PRESIDENTE

**(De 11 a 13 de junho de 1891; de 16 de julho a 15 de dezembro de 1891)**



DR. AMERICO BRASILIENSE DE ALMEIDA MELLO

**AMERICO BRASILIENSE DE ALMEIDA MELLO** nasceu na cidade de S. Paulo a 8 de agosto de 1833, sendo seus paes o dr. Francisco Antonio de Almeida Mello e d. Felizarda Joaquina Pinto e Mello. Concluidos os preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, recebendo o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1855, e o de doutor em 1860. A principio, advogou em S. Paulo; depois foi juiz municipal e de orphãos de Faxina. Dedicando-se á vida publica e politica foi deputado provincial, por diversas vezes; e geral, em 1867; vereador do municipio da capital de S. Paulo em 1878; presidiu as provincias da Parahyba do Norte e Rio de Janeiro. Em 1864 esteve na Europa; em 1882 foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo e depois cathedratico de Direito das Gentes.

Com a proclamação da Republica o dr. Americo Brasiliense, que na sua mocidade fôra liberal, abolicionista e republicano, teve opportunidade de pôr em pratica os principios de democracia que pregou e defendeu no periodo da propaganda republicana, ao tempo do imperio. Foi elle quem formulou o primeiro projecto de Constituição Republicana. Nomeado governador do Estado de São Paulo, exerceu o mandato num periodo de graves agitações politicas; foi ainda nomeado ministro do Brasil em Portugal, cargo que não chegou a exercer e finalmente, ministro do Supremo Tribunal Federal, até seu fallecimento. Desde 1873 era socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, devido a seus estudos e trabalhos sobre historia patria. Falleceu no Rio de Janeiro no dia 25 de março de 1896. O dr. Americo Brasiliense foi um dos próceres do partido republicano paulista. Quando o marechal Deodoro da Fonseca deu o golpe de estado chamado de 3 de novembro de 1891, o dr. Americo Brasiliense manteve-se fiel ao governo dictatorial pelo que se incompatibilisou com a opinião republicana paulista. Isolado, e soffrendo grande opposição, abandonou o poder nas mãos do major Sergio Tertuliano Castello Branco, que o transferiu ao vice-presidente dr. José Alves de Cerqueira Cesar. A 23 de novembro de 1891, o marechal Floriano Peixoto restabeleceu a ordem constitucional, derrubando do governo federal o presidente marechal Deodoro da Fonseca, e assumindo o poder central na sua qualidade de vice-presidente da Republica. Em consequencia desses graves e importantissimos acontecimentos, os governadores e presidentes de Estado, que formaram ao lado do marechal Deodoro da Fonseca, tiveram a mesma sorte delle e foram obrigados tambem a deixar o poder. Foi o que aconteceu ao dr. Americo Brasiliense, cujo alto prestigio ainda se manteve, pois que o proprio marechal Floriano Peixoto, que o apeára do governo, distinguiu-o com a nomeação de ministro do Supremo Tribunal Federal. Com Luiz Gama, Americo de Campos e outros fundou a Loja America, fóco de propaganda republi-

cana e abolicionista. Nunca esmoreceu nos seus ardores de democrata. Em 1889, porém, cançado, doente e profundamente descrente dos homens e das coisas, não acreditou que a Republica se proclamasse, ainda em vida do imperador d. Pedro II, e, quando Campos Salles, sabedor de todos os planos e projectos da revolução, que em breve estalaria para depôr a monarchia, convidou-o para uma conferencia, em que lhe daria noticias da proxima mudança do regimen politico constitucional, por meio de um levante militar, o dr. Americo Brasiliense não ligou ao enthusiasmo impetuoso de Campos Salles a devida consideração, pelo que o futuro ministro da Justiça delle se despediu descrente e contrariado. Ao facto de não ter sido acceito o convite de Campos Salles, e não ter o dr. Americo Brasiliense demonstrado a menor curiosidade nem interesse em saber o que de grave estava para acontecer no scenario da politica brasileira, prendem muitos dos contemporaneos, e prendem bem, a ausencia do dr. Americo Brasiliense nas primeiras scenas do novo regimen, iniciado a 15 de novembro de 1889. E' um periodo interessante da vida politica de S. Paulo, esse em que o dr. Americo Brasiliense, até então chefe republicano de enorme prestigio junto de todos os republicanos, resvala para segundo plano, separado dos seus amigos Prudente de Moraes, Campos Salles, Bernardino de Campos e Cerqueira Cesar, para só falar nesses, sendo logo depois por elles tenazmente combatido até sahir do governo, que abandonou de surpreza, e sem conhecimento de quem quer que fosse. A opinião publica de S. Paulo e de todo o paiz foi-lhe então adversa. A historia conhecerá um dia os porquês dessa inexplicavel attitude do dr. Americo Brasiliense, homem próbo e bom, que, num dado momento, collocou-se ao lado do dictador para hostilisar os seus amigos e companheiros dos tempos mais difficeis, que foram os afflictivos e longos annos decorridos de 1870 a 1889. Por occasião do seu fallecimento, "**O Estado de S. Paulo**" de 27 de março de 1896 publicou o seguinte artigo, escripto ou inspirado pelo dr. Julio de Mesquita, redactor principal, ardoroso propagandista republicano, e adversario do golpe de Estado de 3 de novembro de 1891: —

> "**Americo Brasiliense de Almeida Mello** — Falleceu ás 6 1|2 da tarde do dia 25 de março de 1896, no Rio de Janeiro. Contava cerca de 60 annos de idade. Fez seus estudos de direito na nossa Academia, e fel-os com tanto brilhantismo que, ao sahir do antigo convento de S. Francisco, com o gráu de doutor brilhantemente conquistado em defeza de theses, era já um nome conhecido e respeitado em toda a antiga provincia. Fixou aqui sua residencia e advogou por largos annos, trabalhando sempre, ao mesmo tempo, com extraordinaria dedicação, pela victoria das idéas que abraçára. Por varias vezes fez figura brilhantissima na tribuna da nossa assembléa; foi, durante uma legislatura, nosso representante na assembléa geral e esteve, por algum tempo, na presidencia da Parahyba do Norte e do Rio de Janeiro. Tinha, por conseguinte, uma excellente posição na monarchia, e viria certamente a ser um dos chefes mais illustres e mais estimados do antigo partido liberal, se, cedendo a um natural impulso da sua consciencia de democrata profundamente convicto, não tivesse adherido ao partido

republicano, logo nos primeiros tempos da sua organisação. O que foi elle no partido republicano não ha ninguem em S. Paulo que o ignore. Quer em Campinas, onde estabeleceu escriptorio durante algum tempo, quer nesta capital, onde voltou a residir até que o marechal Floriano Peixoto o nomeou ministro do Supremo Tribunal Federal, o dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello foi, incontestavelmente, durante um largo espaço de tempo, o primeiro vulto do partido, aquelle a quem todos se chegavam para ouvir conselhos e receber ordens, conselhos que ninguem deixava de seguir, ordens a que se obedecia cégamente. O seu conhecidissimo escriptorio do largo da Sé foi, em certa época, o centro de maior actividade politica em S. Paulo. Frequentavam-no com assiduidade os membros mais influentes do novo partido, tanto os desta capital como os do interior, e muitos chefes dos partidos monarchicos, que se não achavam mal naquellas reuniões, a que nunca deixou de presidir a proverbial tolerancia e a captivante delicadeza do dono da casa, cuja palestra sempre se ouvia com o maximo prazer, porque elle era, além de um politico notavel, um distincto homem de letras, o que eloquentemente demonstrou nas suas lições de "Historia Patria", do collegio Caldeira de Campinas, que ahi existem impressas por José Maria Lisbôa, no "Programma dos Partidos", obra infelizmente deixada em meio, e em duas ou tres fulgurantes campanhas jornalisticas que sustentou contra adversarios nas columnas desta folha. Em fins de 1876 tinha de realizar-se em todo o paiz uma eleição de deputados geraes, e como, por ese tempo, já em São Paulo o partido republicano conquistára um numero consideravel de eleitores e o nome do dr. Americo Brasiliense adquirira na nossa provincia, em todos os partidos, um prestigio verdadeiramente invejavel, os republicanos resolveram pleitear seriamente a eleição e apresentaram ao eleitorado, com grande solemnidade, o nome festejado do seu estimadissimo chefe. Foi renhida a lucta. O dr. Americo Brasiliense não venceu. Derrotaram-n'o, porém, por um numero insignificantissimo de votos. (menos de 20) e por isso pode-se dizer que aquella esplendida derrota foi a primeira grande victoria da idéa republicana neste paiz. D'ahi para cá, a onda nunca deixou de subir até 15 de novembro de 89. Dr. Americo Brasiliense, não pôde acompanhar activamente os seus dedicados correligionarios nos seus ultimos esforços de um combate sem treguas de quasi 20 annos. Ferido por uma pertinaz enfermidade dos olhos e sentindo, além disso, que o seu organismo sempre debil não podia supportar as incessantes fadigas do commando, passou á outras mãos mais fortes o bastão symbolico e entrou em concurso para uma cadeira vaga na nossa Faculdade. Ninguem se apresentou a disputar-lhe a cadeira ambicionada e foi nomeado lente em 1881, **salvo engano**. Foi ahi, nessa quasi aposentadoria voluntaria que a Republica o veiu encontrar e dahi o arrancou para encarregal-o, primeiro de redigir o projecto de constituição deste Estado, depois de redigir o projecto

da Constituição Federal, para nomeal-o em seguida nosso ministro em Lisbôa e, finalmente, presidente de S. Paulo, ministro da Fazenda nos ultimos tempos do governo do Marechal Deodoro e ministro do Supremo Tribunal Federal, já no governo do marechal Floriano Peixoto.

Não acceitou a embaixada de Lisbôa, não accedeu tambem ao convite de Deodoro para ministro da Fazenda, mas occupou todas as outras posições que lhe foram indicadas. Manteve-se em todas com igual firmeza e superioridade?

— Não é este o dia proprio para responder imparcialmente a esta interrogação...

Apezar de todo o respeito, porém, que votamos á memoria do illustre morto, não podemos deixar de dizer que ainda hoje não nos arrependemos da violenta opposição, que lhe fizemos, quando deixou de acompanhar a maioria dos seus soldados na vehemente indignação com que receberam a noticia fatal do golpe de Estado do Barão de Lucena. E' que naquella lucta pugnavam mais por elle do que por nós... Quem sabe o que seria o dr. Americo Braziliense ao morrer, si uma mal entendida fidelidade não o tivesse atado ás mãos conselheiras do glorioso soldado, que derribou o throno de D. Pedro II?! Em todo caso, ainda que tivessemos combatido sem treguas o seu grave erro, nunca deixámos de venerar o homem immaculado e o chefe tradicional, e foi com uma profunda tristeza, que ainda hoje nos domina, que recebemos ante-hontem a tristissima noticia da sua morte".

*
* *

Em 24 de janeiro de 1891 o 2.º ministerio do marechal Deodoro da Fonseca promulgou o seu primeiro decreto, mandando honrar de modo excepcional a memoria do general Benjamin Constant de Magalhães, um dos fundadores da Republica. O ministerio anterior de que faziam parte Ruy Barbosa, Campos Salles, Francisco Glycerio, Floriano Peixoto e outros retira-se do poder. O marechal Deodoro da Fonseca organisou então governo com o barão de Lucena, pessoa de sua inteira confiança. Em S. Paulo, com a retirada do governador, dr. Jorge Tibiriçá, delegado do primeiro ministerio, que formava com o marechal Deodoro o chamado governo provisorio, constituido pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, houve mudança radical na politica. O dr. Americo Braziliense substituiu ao dr. Jorge Tibiriçá e deu inicio á organisação constitucional do Estado de S. Paulo, a Patria Paulista, como diziam os escriptores da época. Durante o governo do dr. Americo Brasiliense não houve administração, nem podia haver, tal era a agitação e a confusão que lavrava em todo S. Paulo. Só houve politica. A sórte do dr. Americo ficou presa á sórte do chefe da Nação. De agitação em agitação, de diffculdades em difficuldades, foi-se formando em torno dos governantes um ambiente de apprehensões e perigos, que só desappareceram, quando o marechal Deodoro cahiu, e em S. Paulo o governo voltou ao Partido Republicano chefiado por Prudente, Campos Salles, Glicerio e Bernardino. Em taes condições, o dr. Americo Brasiliense não apresentou ao Congresso Legislativo de São Paulo relatorio dos negocios administrados; limitou-se a tratar em sua mensagem de assumptos politicos attinentes á organisação constitucional

paulista. Documento importante, e que não póde ser resumido, é elle digno de meditada leitura.

Eil-o: —

"Srs. Representantes do Estado de S. Paulo — Comparecendo deante de vós neste dia solemne, em que se installa o Congresso Constituinte deste Estado, cabe-me a honra de vos apresentar o Projecto de Constituição promulgado por decreto de 15 de dezembro de 1890 e posto em execução na parte referente á eleição e formação deste Congresso, que convoquei para hoje, por decreto de 9 de maio ultimo. Não me é dado ir além deste dever, pois bem comprehendeis que no momento a minha commissão está limitada pela natureza do poder constituinte a vós confiado, não podendo eu, expondo a situação dos negocios publicos, vos suggerir medidas governamentaes. Nomeado Governador deste Estado por decreto de 5 de março findo, tomei posse a 7. Com um passado de mais de 50 annos de vida publica, em que vivi sempre ás claras, no exercicio de cargos de eleição popular, e de nomeação do Governo, sujeitando meus actos á critica de amigos e de adversarios, bem vêdes que não sou um homem novo, sahindo da obscuridade para o scenario da politica, ou devendo a alguem o favor de ter-me feito apparecer no alto cargo que actualmente exerço.

De accôrdo com esse passado, em que tenho guardado a mais sincera lealdade de proceder, penso não dever occultar-vos as occurrencias que se prendem á posição que hoje occupo. Achava-me de partida para Portugal, nomeado Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brasil junto ao governo daquelle paiz, quando fui consultado por diversos chefes politicos, residentes nesta Capital, si acceitaria a nomeação de Governador deste Estado. A minha primeira resposta foi uma recusa; mas desde que invocaram o meu patriotismo e me disseram que meus serviços eram na occasião imprescindiveis para a conciliação dos partidos e para a reorganisação do Estado, declarei acceitar a honrosa tarefa. Entre vós ha illustres cidadãos que conhecem estes factos e devem ter de memoria o que deixo referido.

Medindo bem as difficuldades de momento, eu não seria digno da estima que generosamente me tem sido prodigalisada pelos paulistas, si me negasse ao cumprimento de um dever que me chegava como leal appello aos meus sentimentos patrioticos. Ao Estado, de que sou filho, tudo devo: nada me é licito recusar-lhe.

Assumi o difficil encargo com a mesma serenidade de animo, com a mesma calma e com a mesma convicção de bem, que me levaram áquella, já hoje celebre reunião, solemnemente realisada a 18 de abril de 1873, e que passará á Historia com a denominação de **Convenção de Itú.** Si ali nasceu o partido republicano paulista, que foi por tantos annos o exemplo da abnegação, da disciplina e do bom doutrinamento, servindo de estimulo ás outras agremiações nas antigas provincias, eu, fortalecendo-me no revigoramento daquella convicção, na lembrança daquellas doutrinas, seguro e tranquillo, julguei-me capaz de receber a commissão de constituir, com os legitimos representantes do povo, o Estado de S. Paulo, autonomo, republicano e forte na grande Federação Brasileira. Não fui tocado pelo sopro de uma ambição inconfessavel ou impulsionado pela aggressiva pretenção de fazer politica de odios e de perseguições. E si, por ventura, eu pretendesse afastar-me deste nobre caminho, seria impedido por dever de fidelidade ao Governo Federal, de quem recebi, com o titulo de minha nomea-

ção as instrucções constantes das seguintes phrases: "sois o mais idoneo para desempenhar o difficil e melindroso encargo de constituir a Patria Paulistana em bases largas e firmes, iniciando uma politica de confraternisação de todos os elementos aproveitaveis dos antigos e novos partidos".

Na ordem natural dos factos, tirava, de actos anteriores, a certeza de lealdade da minha investidura no cargo de Governador deste Estado: vice-presidente da Commissão encarregada de formular o projecto da Constituição Federal e incumbido de fazer o da deste Estado, acreditei que, si me faltassem outros titulos para merecer a confiança dos paulistas, em tão melindrosa situação, estes eram sufficientes para que eu a esperasse. E não me illudi. Ahi está significativo o franco e espontaneo apoio que encontrei no povo, sem distincções partidarias, pois que todos viram, na missão que me foi confiada, uma garantia de ordem, de liberdade e de progresso para chegar-se á organisação do Estado republicano e á realidade do regimen federal. Uma vez de posse do Governo, com este intuito, adiei a eleição que estava marcada para o dia 14 de março e por decreto de 7 desse mesmo mez marquei-a para 30 de abril e convoquei o Congresso para 8 do corrente. Tive a felicidade de vêr o pleito correr livre, calmo, isento de fraudes e de violencias, e posso hoje apparecer no meio de vós, com a consciencia de haver procedido correctamente, elevando os creditos do Estado de S. Paulo e honrando a altivez e moralidade do povo paulista. Democrata, republicano, outra não podia ser a minha orientação politica neste periodo de reorganisação da Patria. Não bastava annunciar a dissolução dos velhos partidos e o seu congraçamento: era preciso tambem assimilal-os pela approximação do interesse no pleito eleitoral, pela cooperação espontanea na indicação dos representantes, pela co-relação de idéas, pela harmonia de vistas no trabalho de reconstituição do Estado, harmonia tanto quanto possivel no momento dado, mas, em todo o caso, garantia de uma affirmação positiva e clara da responsabilidade na constituição da Republica Federal. Vós representaes aqui esse justo e nobre pensamento politico; sois a fiel expressão da soberania do Estado. Como brasileiro, republicano e patriota posso, pois, ao terminar a ultima phase da dictadura, entregar-vos, tranquillo e contente, a constituição decretada para base de vossos trabalhos. Comprehendeis perfeitamente a urgencia de se completar a obra do Congresso Federal, constituindo os Estados, para regular o prompto funccionamento das novas instituições federaes e estaduaes. Tendes deante de vós um importante Estado, que prende a attenção dos outros da União e que, de certo, mais attráe as vistas dos extrangeiros. Si pelas vossas luzes, pelo vosso patriotismo e origem impolluta do vosso mandato tendes toda a competencia para fazer a grande lei que affirme a soberania do Estado e garanta todas as liberdades publicas, fontes de riqueza, de paz e de felicidade do povo, não é menos certo que maior é a vossa auctoridade para, reconhecendo as necessidades sociaes, legislardes sobre a organisação da magistratura e administração, a autonomia dos municipios e o processo eleitoral. São os corollarios da lei fundamental e hão de traduzir, na applicação de detalhes, os poutos capitaes da doutrina ali consubstanciada. Não me cumpre, confiado na vossa competencia, traçar-vos os delineamentos das construcções que hão de formar o Estado de S Paulo, como um organismo politico na Federação. Eleitos do povo, sahidos de todas as classes

sociaes, representando os diversos tons da democracia, sentindo e conhecendo as exigencias da época e obedecendo ás mesmas leis, que preparam praticamente o politico e o administrador, convivendo na mesma corrente philoscphica, que enobrece e fortalece o homem nas sociedades modernas, conheceis bem qual o rumo que deveis seguir para o desempenho do vosso mandato. Acredito que actuam em vós essas qualidades que passarão atravez da historia, recommendando sempre a terra paulista: a ousadia nos commettimentos, a firmeza na dedicação e a prudencia na escolha dos meios. Ainda agora, após a revolução, neste periodo, que podia ser de tristes illusões e de crueis decepções, tudo correu aqui sem perigos e a administração seguiu a marcha normal, apenas accommodada á modificação do regimen transitorio, mas sem violencias e vexames. Felizmente, para o emprehendimento da obra que vos está entregue, tendes um largo campo de acção e podeis contar, no presente, com os recursos verificados no exercicio financeiro, e com o natural augmento das rendas, em virtude da classificação determinada pelo regimen federal. Não escapará ao vosso elevado criterio a urgencia de assentar a instrucção publica em bases firmes. Considero a lei da organisação do ensino como uma das supplementares e julgo que a Republica não póde prescindir de pôr ao lado dos poderes publicos os cidadãos capazes de fiscalisal-os e de exercer a suprema auctoridade de opinião, a força real em todo o regimen democratico. Eu sei que comprehendeis perfeitamente a vossa responsabilidade neste periodo de nossa organisação politica e que assaltam o vosso espirito os problemas complexos da nossa vida social. Não me demoro, pois, em falar-vos das leis de ordem secundaria, mas não menos influentes na formação da riqueza, na garantia da paz e na bôa execução dos preceitos constitucionaes. O meio em que sois chamado a operar é um grande amphitheatro para vossas observações. A intensidade com que se apresentaram os phenomenos economicos, neste periodo da Republica, é um ponto, que provoca estudo e interessa a vossa missão de legisladores. Mas si é certo que a complexidade dos phenomenos sociaes augmenta todos os dias, impondo-se aos que governam, é fóra de duvida que o povo deve receber uma instrucção que o habilite a proceder com acerto na escolha de seus representantes, encarregados de tão alta missão. Está nisto a força crescente da democracia. A manifestação do phenomeno economico que surprehendeu a todos por coincidir com o periodo subsequente á revolução, ao passo que attesta a confiança na vitalidade nacional e o nenhum receio dessa mudança na formação da riqueza publica, não deixa, entretanto, de pedir séria observação das suas causas e effeitos. E' preciso, pois, que os cidadãos que assumirem a responsabilidade da direcção do Estado comprehendam bem os perigos que a excitação industrialista e a agitação commercial podem trazer ao Estado. Entre o recuar bruscamente e o avançar precipite ha um meio termo, que dá á calma, á reflexão e a melhores previsões. Apresentando-me no meio de vós, senhores representantes do Estado de S. Paulo, venho compartir comvosco a alegria, que a todos nos causou o modo por que se realizou a mudança radical de fórma de governo: — passámos de um regimen a outro na mais perfeita paz, guardada a ordem, garantida a tranquillidade publica e sem o menor indicio de interrupção no progresso. Este facto inteiramente novo, excepcional na vida das nações, affirma o prestigio com

que a Republica dos Estados Unidos do Brasil vai transpôr o seculo dezenove, tão notavel pelos seus luminosos traços na civilisação da humānidade. Confio a vós, senhores representantes, a constituição do Estado de S. Paulo e sinto-me feliz por me tocar hoje, já no dominio constitucional da União, a honra de vos apresentar o Projecto da Constituição a que já me referi e que é uma modificação daquelle que organisei, quando commissionado pelo primeiro delegado da dictadura. Que a Constituição, que ides fazer, seja uma obra perfeita, tal é o desejo, que aqui deixo expresso, pedindo-vos permissão para ser interprete do sentimento da Patria Paulista.

S. Paulo, 8 de Junho de 1891. Americo Brasiliense de Almeida Mello".

*

* *

**BIBLIOGRAPHIA.** Sobre o dr. Americo Brasiliense vêr jornaes por occasião da sua deposição do governo e do seu fallecimento, e mais: — **J. J. Ribeiro,** Chronologia Paulista, 2.º vol. 1.ª parte, pag. 172; **Sacramento Blake,** Dicc. Bibliog., vol. 1.º pag. 71; **Almeida Nogueira,** Tradições e Reminiscencias, 3.º vol. pag. 86; **Dr. Carlos Villalva,** Biographia do dr. Americo Brasiliense, São Paulo, Diario Official, 17 paginas, 8.º. O dr. Americo Brasiliense escreveu e publicou: — **These para obter o gráu de doutor; Os programmas dos partidos e o segundo imperio; Exposições de historia patria; Licções de historia patria.** Além dessas obras, ha outras menos importantes, segundo **Sacramento Blake,** que não as menciona; e ainda artigos de imprensa e o **Elogio aos paulistas,** publicado no Almanach de Campinas, de 1873.

# Bernardino de Campos

## 55.º PRESIDENTE

**(De 23 de agosto de 1892 a 15 de abril de 1896)**



DR. BERNARDINO DE CAMPOS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**BERNARDINO DE CAMPOS** nasceu a 6 de setembro de 1841 em Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes. Era filho legitimo do dr. Bernardino José de Campos e da sra. d. Felisbina Gonçalves de Campos, Com seu pae veiu ainda muito moço para S. Paulo.

Na cidade de Campinas, fez os seus estudos e, em março de 1859, matriculou-se na Faculdade de Direito, recebendo o grau de bacharel em sciencias sociaes e juridicas em dezembro de 1863.

Casou-se a 6 de setembro de 1865 com a sra. d. Francisca Duarte de Campos, distincta campineira, filha de José de Barros Duarte e de d. Ignacia Joaquina Duarte. Em 1866 fixou residencia na cidade do Amparo, dedicou-se á propaganda das idéas republicanas e exerceu, com grande brilho, a sua nobre profissão de advogado: e em 1888, sendo eleito deputado á assembléa provincial, pelo partido republicano, mudou-se para a capital.

Em 1889, proclamada a Republica e organisado o governo do Estado, foi o primeiro chefe de policia do novo regimen; — eleito deputado ao Congresso Constituinte foi logo depois eleito seu presidente. A 17 de maio de 1892, eleito presidente de S. Paulo, tomou posse do cargo a 23 de agosto do mesmo anno. Terminada a grande campanha constitucional de organisação juridica, Bernardino de Campos veiu prestar a S. Paulo, como seu presidente os immensos serviços que S. Paulo exigia de sua intelligencia, de seu saber e patriotismo. O que durante o seu governo foi feito são obras estaveis, perennes, que constituem e representam não só a riqueza de S. Paulo, como tambem a grandeza moral e a perfeita e patriotica orientação do seu presidente. Passando o governo do Estado a seu substituto legal foram logo aproveitados os seus serviços, a sua actividade e a sua admiravel dedicação á causa da Republica sendo pelo então presidente da Republica dr. Prudente José de Moraes Barros, escolhido e convidado para occupar o espinhoso cargo de ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda da União. Foi com muita insistencia que elle a principio recusou esse novo posto de servidor do paiz; só o acceitando, afinal, por instancia dos seus amigos politicos, inclusive o presidente e vice-presidente da Republica, drs. Prudente de Moraes e Manuel Victorino. O dr. Prudente de Moraes, seu amigo devotado e grande admirador julgou a sua collaboração indispensavel ao governo.

Assumindo a pasta da Fazenda, trabalhou o dr. Bernardino com esforço, prestando reaes serviços ao paiz.

E' uma das mais activas e nobres quadras de sua vida.

Foi tambem senador federal, exercendo diversas commissões, inclusivé a de finanças, e do orçamento, de que foi relator e presidente, e tomou parte em discussões importantes, elucidando os assumptos sem pretender captivar a attenção e benemerencia do auditorio, mas convencendo-o plenamente, porque quando tratava dos ne-

gocios publicos a sua lealdade era perfeita e o seu patriotismo tambem. Pugnou sempre pela verdade e equilibrio dos orçamentos e pelas medidas racionaes, praticamente realisaveis, para o progresso economico e financeiro do paiz, pelo augmento e valorisação da producção nacional. Em 1902 sendo eleito presidente de S. Paulo pela 2.ª vez deixou a cadeira de senador. Nesse anno, a baixa extraordinaria dos preços do café, enchera todos os espiritos das mais fundadas apprehensões. Foi para o genio administrativo do dr. Bernardino de Campos, que S. Paulo appellou nessa angustiosa conjunctura, e, ainda desta vez, o presidente correspondeu ao appello. Economico, rigoroso e vigilante, a sua administração, nessa phase, tão difficil e delicada, caracterisou-se pelo esforço em não despender mais do que a receita arrecadada, conseguindo pelo seu vigor e sabedoria fazer com que não não só o orçamento fosse equilibrado, mas deixasse ainda um **superavit** de cinco mil contos, approximadamente.

Manteve assim o dr. Bernardino o equilibrio orçamentario do Estado, confiado á sua administração, conseguindo amortisar a divida publica interna e externa e ampliar o progresso de S. Paulo.

Deixando a presidencia do Estado, o dr. Bernardino de Campos foi eleito senador estadual e investido das funcções de presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. Nesta phase da sua vida politica, o eminente brasileiro, como em todas as outras, prestou assignalados serviços.

Por tres vezes o preclaro estadista esteve na Europa, tendo-lhe o governo federal concedido, na ultima viagem, as honras de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil.

Falleceu a 18 de janeiro de 1915. Grande vulto da historia republicana, um dos maiores servidores da Republica, um dos seus mais apaixonados apostolos, um dos mais benemeritos executores dos seus dogmas democraticos, eis o que era e o que foi o dr. Bernardino de Campos. E teve a morte digna da sua incomparavel energia, da sua inquebrantavel resistencia; morreu em plena actividade, zelando os altos interesses do glorioso partido republicano, cercado da veneração do povo paulista, a cujos destinos tão indissoluvelmente ligou a sua existencia. Seu nome ha de sobreviver na Historia como um dos patriarchas da Republica. Ha de permanecer, com um brilho muito intenso e muito puro, na memoria das gerações, como um dos grandes benemeritos da nossa civilisação e da nossa grandeza.

Os contemporaneos fizeram-lhe immensas demonstrações de apreço pessoal e applauso ás suas qualidades de homem publico.

Os pósteros falarão pelo livro da Historia, tecendo a Bernardino de Campos os mais justos elogios pela sua vida privada e publica. exemplo e desespero dos que desejam cumprir os seus deveres e servir á Nação. Republicano desde moço, convencional de Itú, vereador, deputado provincial, federal, senador estadual e federal, presidente de S. Paulo, duas vezes, ministro da Fazenda no governo de Prudente de Moraes, quasi presidente da Republica, posto a que não chegou, por ter ficado cégo, o dr. Bernardino é dos maiores e mais brilhantes fundadores e patriarchas da Republica Brasileira. Em muitas e temerosas luctas politicas se envolveu: — na presidencia da Camara, combateu ao marechal Deodoro, então omnipotente; enfrentou-o, quando foi da dissolução do Congresso, golpe de Estado de 3 de novembro de 1891; foi o braço forte de Floria-

ao Peixoto, por occasião da revolta da Armada, 6 de setembro de 1893, e um dos principaes factores da victoria da legalidade; combateu energicamente, como director supremo do P. R. P. a candidatura do marechal Hermes da Fonseca e apoiou com enthusiasmo a de Ruy Barbosa. Apenas citam-se estes episodios da vida politica de Bernardino de Campos; e não outros, porque são tantos e numerosos, que constituiram a propria historia da Republica, de que elle, Prudente, Campos Salles, Pestana e Glycerio foram dos principaes e mais gloriosos propagandistas, proclamadores e defensores.

*
* *

Sobre esta grande figura do scenario da vida republicana do Brasil, no periodo da propaganda, proclamação e consolidação, posso prestar meu depoimento pessoal. Conheci de perto o dr. Bernardino de Campos, que tanto me honrou e distinguiu com a sua amizade, confiança e immensa sympathia.

Devi-lhe a escolha e preferencia para cargos publicos de nomeação e de eleição; e, no Patronato Agricola, repartição que ainda dirijo ao traçar estas linhas, raro era o dia em que o velho e glorioso chefe não apparecesse. "**Isto aqui, dizia sempre, é uma escola de civilização**" E accrescentava: — "Não interrompa o seu trabalho. Tomarei café e irei á Commissão Directora". E ás vezes ficava em meu gabinete por largos minutos narrando episodios republicanos, muitos ainda inéditos. Pensou em escrever suas memorias; mas sempre sem lazeres para as letras, foi adiando, foi adiando, até que a morte o colheu, de repente, dentro de um automovel, nas immediações do Congresso, quando da rua da Boa Vista, consultorio do dr. Martinho Nobre, dirigia-se para a sua casa, rua de S. Joaquim, 2.

Dotado de intelligencia aguda, talentoso e pensador, o dr. Bernardino de Campos tinha a intuição perfeita do que devia ser um estado republicano. Chamou para junto de si os homens tolerantes, energicos e probos. Com elles formou uma élite intellectual; e poude, assim, sob sua direcção immediata, constituir um governo de gente culta e zelosa. As sociedades republicanas necessitam, para seu desenvolvimento, de saber, hygiene, transportes e conforto. Eleito presidente de S. Paulo, o dr. Bernardino de Campos desenvolveu rapidamente a instrucção publica em todos os seus ramos e manifestações; fundou os serviços de hygiene, cogitou dos meios de circulação rapida no territorio paulista, e chamou para a capital do Estado a attenção dos forasteiros e dos nacionaes, tornando-a uma cidade de primeira ordem.

Seus auxiliares foram, entre outros, Cesario Motta, Alfredo Maia, Rubião Junior e Jorge Tibiriçá, nomes todos cheios de gloria pelo seu valor politico e competencia technica. Raras vezes um Estado alcança a força, o vigor e a perfeição relativa a que S. Paulo attingiu, sob o governo do dr. Bernardino de Campos. Os dogmas da ordem e do progresso, da liberdade e da segurança, foram respeitados e mantidos, com satisfação e applausos de todos.

Presidente do Congresso Federal, ministro da Fazenda, senador da Republica, o dr. Bernardino de Campos soube manter muito alto o espirito da justiça, a imparcialidade rigorosa e severa nas decisões, a calma e confiança nos destinos da Patria, em varias occasiões de tão graves problemas nacionaes, que pareciam sem solução.

Mas elle, com o seu ardoroso amor pela Republica, com aquelle seu patriotismo, com aquella sua bravura nas attitudes e resoluções, removeu obstaculos, deu coragem aos desalentados, mudou e transformou os ambientes, conseguindo, afinal, que a atmosphera agitada, e desfavoravel, voltasse á tranquillidade precisa para as soluções proficuas, nobres e pacificas.

E tudo elle fazia sem alarde, envolvido numa modestia encantadora, parecendo que elle era pouco, os outros muito; desejando que os applausos e as flores fossem para os amigos e não para elle. Grande alma, superior espirito, coração immenso! E quando alguem lhe dizia uma palavra de parabens, a sua resposta infallivel era esta: — "Oh! muito obrigado; mas eu nada mais sou do que um pequeno servidor da Republica. O regimen é que produz tudo, por si mesmo. Os homens valem pouco".

Foi realmente extensa e profunda a influencia deste homem na sorte e destinos da Republica, desde os seus primeiros dias della até os seus ultimos momentos delle. No silencio do seu gabinete, ou no bulicio da praça publica ou no ruido das discussões calorosas e violentas, ou ainda na assustadora agitação das luctas armadas, o dr. Bernardino de Campos possuia o dom de impressionar, agir, resolver e impor a sua decisão. A Republica, tanto em S. Paulo, como tambem em todo o Brasil, jamais poude viver sem os conselhos e exemplos de Prudente, Glycerio, Campos Salles, Rangel Pestana, Rodrigues Alves e Bernardino de Campos. Mas, a verdade é que o ultimo era sempre ouvido, e as suas decisões acatadas, pelos outros. Sua ascendencia foi notoria em todos os meios republicanos e em todas as crises do regimen. Porque? Porque o dr. Bernardino de Campos, sem favor algum, era um desses homens que recebem do Destino a tarefa ingrata, mas gloriosa, de aconselhar e dirigir homens de um paiz culto e de uma nação aspirante a nobres ideaes. Nunca será esquecida a sua acção ao tempo da revolta de 6 de setembro, quando se pretendeu derribar do poder o inclyto marechal Floriano Peixoto. Foi a crise mais grave por que passou até hoje a Republica.

Uma tempestade de revolta varreu o Brasil, e a ordem legal naufragaria se não fossem a bravura de Floriano e Bernardino, a energia e a dedicação incomparaveis de Floriano e Bernardino á causa da legalidade. Todas as manhãs, a primeira cogitação dos legalistas era saber se aquelles dois homens ainda se mantinham no governo. E quando se sabia que lá estavam firmes e em caminho da victoria, as audacias cresciam, a confiança augmentava, e a certeza do triumpho dominava. Tal o effeito dos grandes homens no espirito e animo dos povos, agremiações ou partidos.

Não seria possivel escrever a historia da Republica, durante todo o tempo da existencia politica de Bernardino de Campos, sem que fosse elle o centro de convergencia dos maiores episodios, não só por sua pessoa e actos, mas ainda por ter sido sempre o homem da confiança absoluta dos seus amigos, que, como elle, foram os chefes, os grandes chefes do partido republicano brasileiro.

Para mim, Bernardino de Campos foi grande presidente, grande administrador, grande politico, e grande democrata. Patriota perfeito, cuja vida é um exemplo de simplicidade e pureza. Não é o poder, mas a constancia nos bons e nobres sentimentos que fórma os homens superiores, disse o philosopho. Privei com este benemerito brasileiro. Fui seu amigo leal e sincero admirador. Nos ultimos tempos

de sua utilissima existencia, vi-o quase que diariamente.

Escrevo, portanto, estas notas á sua biographia com pleno conhecimento de pessoas e factos.

E ao terminal-as repito as palavras do sabio: — **"A familiaridade do homem superior exaspera, porque não se lhe póde retribuir".**

Por occasião de sua morte a 18 de janeiro de 1915 fizeram-se solemnes e imponentes demonstrações de profundo pezar, nellas tomando parte a população da Capital, sem distincções de classes, partidos e nacionalidades. Seu corpo foi sepultado no cemiterio da Consolação, onde se ergueu monumento funerario em sua honra e memoria. O monumento foi feito por subscripção publica em que tomaram parte o Estado, os municipios e os amigos do pranteado estadista. O mausoléo é um bello trabalho artistico do esculptor Julio Starace. **"O Estado de S. Paulo"** em sua edição de 19 de janeiro de 1915 publicou o seguinte artigo:

**"BERNARDINO DE CAMPOS** tinha uma vontade de ferro, era, sem duvida alguma, o mais rijo temperamento politico da sua geração.

Não o alquebraram os annos, nem o desalentou a cegueira que para outros é a morte em vida. Já era cégo, quando se impoz ao paiz a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Ninguem a combateu com mais ardor, ninguem se revelou tão moço e tão viril no protesto nacional, que fez sahir triumphante das urnas livres o nome glorioso de Ruy Barbosa.

Foi duas vezes presidente do Estado, presidente da Camara dos Deputados da União, ministro da Fazenda, senador federal. Quasi chegou á presidencia da Republica, quando eleito o conselheiro Affonso Penna.

Organisou em Amparo um dos mais fortes reductos de combate á instituição monarchica. Ultimamente, incompatibilisado pela cegueira com funcções de maiores responsabilidades, não era mais que senador estadual. Não faltava ás sessões, senão por motivo de força maior. Nunca foi propriamente um jornalista, mas escrevia bem e antigamente não raro distinguia as columnas do "Correio Paulistano" com artigos de doutrina e polemica.

Agora, não escrevia, mas se era necessario, dictava, principalmente para defender-se de algum ataque contra o que tinha feito nos cargos que occupou. Não deixava passar sem resposta aggressão alguma que a merecesse.

Dr. Bernardino de Campos formou-se em direito pela Faculdade de S. Paulo, em 1863, contando 22 annos de idade, dedicando-se á advocacia. Casou-se em 1864, sendo eleito deputado provincial pelo partido republicano, em 1888. Proclamada a Republica foi o dr. Bernardino de Campos o primeiro chefe de policia do regimen, ao organisar-se o governo deste Estado; eleito deputado ao Congresso Constituinte, foi indicado para representar S. Paulo na commissão dos 21 congressistas encarregados de dar parecer sobre a constituição. Em 1891 foi eleito presidente da Camara. Em 17 de maio de 1892 foi eleito presidente deste Estado, tendo tomado posse do cargo em 23 de agosto desse anno. Tendo sido eleito senador em julho de 1896, deixou de exercer o mandato para ser ministro da Fazenda, de 20 de novembro do referido anno a 15 de novembro de 1898. Reeleito senador em 1900 e presidente do Estado em 21 de maio de 1902, exerceu este ultimo cargo até 30 de abril de 1904. Em 1869, fez parte do grupo que fundou o partido radical na então provincia de S. Paulo, com Prudente de Moraes, Campos Salles, Francisco Glycerio, Quirino dos Santos, Jorge Miranda, Tibiriçá, Americo de Campos, Rangel Pestana

tros que pertenciam ao partido liberal historico.

Foi sob sua presidencia que se organisou em S. Paulo o ensino primario, que se emprehenderam as obras de saneamento da capital, Santos, Campinas e outras cidades do interior e as obras de embellezamento desta capital.

Nessa occasião, 1893, o governo da Republica esteve a braços com a revolução, prestando-lhe o dr. Bernardino de Campos efficaz collaboração, já cuidando da defeza de Santos, já organisando a resistencia na fronteira do Paraná e em todo o littoral do Estado. Durante a revolta o dr. Bernardino de Campos sempre se mostrou infenso ás prisões de individuos apontados como conspiradores e a outras medidas excepcionaes que foram executadas, directamente, por agentes do governo federal.

Ao assumir o cargo de ministro da Fazenda, a instancias de Prudente de Moraes, Manoel Victorino e outros antigos companheiros de propaganda, trabalhou o dr. Bernardino de Campos para verificar a verdadeira situação das finanças do paiz e os compromissos do Thesouro, bem como os recursos com que podia contar para satisfazel-os. Para melhorar a angustiosa situação economica de então, tomou dr. Bernardino diversas providencias, como sejam: a) tratou de demonstrar a necessidade da organisação economica do paiz em suas verdadeiras bases; b) promoveu medidas para o equilibrio orçamentario pelo augmento da receita probidosamente arrecadada, com elevação dos impostos e com o emprego das mais systematicas economias, para diminuição da despeza publica, sobretudo em ouro. Além dessas medidas, o dr. Bernardino de Campos tratou de realizar outras, impostas pelo momento.

Para pôl-as em execução, o dr. Bernardino effectuou o accordo financeiro (funding-loan) de 15 de junho de 1898. Como senador, o dr. Bernardino de Campos fez parte de diversas commissões, inclusivé a de Finança e de Orçamento, de que foi relator. Foi membro da commissão do Senado encarregada do estudo do projecto do codigo civil. Deixou, em 3 de julho de 1902, a cadeira de senador para assumir novamente a presidencia de S. Paulo. Na sua segunda administração, poude o dr. Bernardino de Campos vêr amortizada a divida publica interna e externa, realisando ainda apreciaveis melhoramentos.

Ultimamente o dr. Bernardino occupava uma cadeira no Senado Paulista, exercendo tambem o cargo de presidente da commissão directora do Partido Republicano do Estado.

Questão de 3 dias atraz, isto é, 15 ou 16 de janeiro de 1915 que o dr. Bernardino de Campos vinha sentindo-se incommodado, tendo até pensado em ficar em casa, em repouso, afim de tratar-se da indisposição que o incommodava. Hontem veiu á cidade e quando voltava ás 15 horas, mais ou menos, á sua casa, em companhia de seu secretario particular, sr. Alvaro Ferreira de Abreu, em automovel, foi bruscamente acommettido de um desfallecimento. Todos os esforços medicos quebraram-se ante a agonia que se apoderava do illustre homem.

Falleceu, pois, no dia 18 de janeiro de 1915.

Compareceram á sua residencia, pessoas de sua familia, amigos e as mais altas personalidades do Estado, civis e militares.

Temperamento de fibra tão accentuadamente combativa, encontrou pelo caminho, que percorreu, muitas e grandes hostilidades. Em compensação, criou amigos e admiradores fervorosos e morre cercado de dedicações, que a

correcção do seu modesto viver dia a dia ia augmentando, que a sua indole serviçal cultivava com carinho, e que a perenne amenidade do seu trato nunca deixou esmorecer.

A sua carreira politica, como a de todos os seus companheiros, foi e ha de ser diversamente julgada, porque não é possivel que reuna unanimidade de suffragios quem surgiu para a vida publica em época tão agitada e tumultuosa, de correntes tão apaixonadas. Nessa carreira, porém, ha trechos que se impõem á admiração geral. Não temos espaço nem tempo, para documentar abundantemente a nossa affirmativa. Documentos não faltariam. Outros já os trouxeram ao publico.

Talvez haja mais tarde quem convenientemente os desenvolva e elucide, porque é de esperar que alguem escreva um dia a historia destes vinte e cinco annos de republica, em que o dr. Bernardino de Campos foi figura de tanto relevo.

Lembrámos apenas o primeiro periodo presidencial do dr. Bernardino de Campos no nosso Estado.

Outros serviços não tivesse prestado a S. Paulo e á Republica — e prestou-os — só aquelle felicissimo quatriennio bastaria para que o seu nome perdurasse, por muito tempo, como exemplo de trabalho, de patriotismo, de firmeza e de tolerancia, na memoria e na gratidão dos republicanos brasileiros e dos paulistas de todas as crenças".

*

* *

Durante a sua primeira presidencia que foi brilhantissima e durante a qual se lançaram os solidos alicerces sobre que a Republica ergueria a vasta construcção politica que é o Estado de S. Paulo, o dr. Bernardino de Campos dirigiu-se ao Congresso Paulista por quatro vezes, sempre no dia 7 de abril de 1893, pela primeira vez e depois na mesma data em 1894, 1895 e 1896.

Para bem se julgar do que foi o fecundo quatriennio, por assim dizer inaugural do regimen republicano constitucional em S. Paulo, abaixo se reproduzem as mensagens presidenciaes por ordem chronologica.

Srs. Membros do Congresso de S. Paulo.

Depositario das attribuições do Poder Executivo deste Estado, pela indicação do suffragio popular, cabe-me o dever de occupar a vossa attenção com os negocios publicos, relativos ao periodo decorrido no intervallo das vossas reuniões.

A exposição com que me foi transmittido o Governo pelo illustre vice-presidente do Estado, o honrado cidadão dr. José Alves de Cerqueira Cesar, já vos tinha dado sufficiente conhecimento da sua fecunda e correcta administração.

Nos relatorios dos dignos secretarios de Estado, que me foram apresentados e que vos serão entregues, encontrareis copiosos e utilissimos elementos que vos habilitarão a formar juizo completo e seguro sobre a vida administrativa e governamental.

Importantes repositorios de informações e dados valiosos, os relatorios das Secretarias, acompanhados de annexos, contendo as exposições parciaes das varias e numerosas repartições encarregadas de verificar e realizar a acção do Governo, apresentam, sob agradavel e animador aspecto, a administração do Estado, e eu peço permissão para assignalar aqui a preciosa collaboração trazida ás funcções do Governo pelos distinctos secretarios de Estado.

E' certo que a phase de organização que atravessamos envolve os proprios

apparelhos politicos destinados a consolidar o novo regimen e a aguardar e impellir o progresso social: — dahi o imprescindivel signal de ensaio, de iniciação, notado em muitos serviços, de hesitação que traduz as apprehensões e os cuidados de quem abre sendas ainda não trilhadas.

Importantissimas as funcções confiadas ao Estado pela Constituição Federal; enorme a responsabilidade dos executores; mas grandiosos e fecundos os fructos já colhidos e ainda mais os que as futuras mésses nos promettem, resultantes da plenitude do funccionamento do sabio regimen escolhido pela Nação, exercitando-se normalmente no seio da paz e da tranquillidade, transposto o momento critico em que se opéra, desde a superficie até ás profundezas da vida social, a substituição das velhas pelas novas fórmulas.

O que é, o que contém e o que se dá a esperar, dil-o de si, eloquentemente, a instituição Federal no que já ha realizado neste Estado e facilmente se colhe da leitura das peças officiaes que entrego ao vosso exame.

Vereis ahi renascer e agitar-se a vida nova, em mil valiosas manifestações.

São as energicas exigencias de necessidades, desde as mais elementares, da vida e da civilização, até agora abandonadas pelo feroz centralismo absorvente, que encontram o seu curso natural, desenvolvem-se, regularizam-se, satisfazem-se ao fertil impulso dos recursos e rendas que o nosso meio proporciona e offerece, mas que só agora são applicados em beneficiar e engrandecer as forças que as produzem.

Cada vez mais se confirma que o actual regimen fornece ao Estado os mais amplos e efficazes elementos de felicidade e riqueza, em pleno goso de uma esplendida civilização, desde que a sua actividade se desenvolva pacifica, mente livre de agitações e abalos

Para garantir-lhes estes bens inapreciaveis, é bastante que não tirem ao Estado de S. Paulo as condições que já possue e que constituem os caracteristicos de sua indole — paz, ordem, trabalho, economia.

Assumi o Governo poucos dias antes da eleição municipal, primeira no actual regimen, em execução da lei que organizou os municipios no Estado, e importantissima, já pela fundação em base electiva da autonomia municipal, já pelo caracter politico que lhe quizeram dar os adversarios da situação, que se congregaram por toda a parte, ligando-se todas as agremiações e individualidades divergentes da direcção governamental, para disputar os cargos municipaes no pleito, que correu animadissimo, mas livre e tranquillamente.

Este facto, em contraste com o plano de abstenção antes seguido com a circumstancia de serem as mesas eleitoraes compostas e organizadas insuspeitamente pelas auctoridades municipaes eleitas no anterior regimen, déram extraordinario relevo á victoria que, com poucas excepções, obteve o Partido Republicano nos municipios do Estado.

Verdadeira consagração outorgada, em solenne suffragio, ao regimen creado pelas constituições federal e do Estado, seria, si fosse necessario, a ratificação inconcussa das eleições anteriores, verificado, como ficou, que as abstenções resultam do reconhecimento de se acharem em minoria os que se oppõem á ordem de cousas vigentes.

Coube-me a missão de executar a lei da organização judiciaria, a de officios de justiça e sua regulamentação, assim como o provimento dos respectivos cargos.

Encontram-se no relatorio da Secretaria de Justiça os actos concernentes a essa materia

codigos civil e criminal com jurisconsultos abalisados, obedecendo ao voto legislativo. Ser-vos-á submettido o do processo criminal, que está concluido e publicado, tendo sido affecto ao exame de uma commissão que sobre elle deu parecer.

Constituido o poder judiciario, segundo as nórmas constitucionaes, entrou em funcções regularmente, observando ainda as regras processuaes antigas e captando o respeito e a confiança geraes.

A ordem, a tranquilidade publica e a segurança individual têm sido rigorosamente mantidas. Uma organização policial forte, que se aperfeiçôa diariamente, aos esforços intelligentes do illustrado e patriotico cidadão a quem foi em bôa hora entregue a sua direcção, garante o direito a todos.

Cumprindo as vossas determinações, dei a organização prescripta aos corpos da força policial, que, correctos e disciplinados, sob o commando de chefes competentes, prestam relevantes serviços á causa publica.

Chamo a vossa attenção para o que expõe relativamente a varios assumptos da maior monta, o luminoso relatorio do distincto secretario da Justiça, principalmente quanto á creação de asylos correcionaes para meninos, quanto ao regimen penitenciario, á detenção e cadeias, e á manutenção das forças locaes.

E' excusado encarecer quanto interessa á sociedade o afastar a juventude do contágio do vicio e do crime, e a rehabilitação dos decahidos pelo amparo austero e reparador do trabalho o exemplo em abrigos convenientemente dirigidos, assim como urge dar á prisão dos indicados e á penalidade o caracter correspondente ás exigencias da civilisação e da sciencia.

Tem com razão absorvido grande

dições hygienicas dos diversos municipios e cidades do Estado. Já o meu illustre antecessor havia iniciado séria campanha contra as epidemias que ultimamente affligem a nossa população.

Tenho sido o executor de sábias resoluções, que confiaram a altas competencias scientificas o encargo de elaborar planos systematicos e efficazes para debellar a invasão periodica do terrivel flagello em alguns pontos do Estado. Além disso, com o concurso das luzes e da aptidão scientifica do digno secretario do Interior, muitas outras providencias têm sido tomadas pelo Governo, avultando, entre outras, a dos processos de desinfecção, por meio de apparelhos adequados ao conseguimento do fim desejado, montando-se para isso uma repartição propria. A execução rigorosa desta medida tem dado resultados benéficos, e os dará mais completos, quando funccionarem normalmente as poderosas e completas installações que a administração trata de estabelecer.

Deu-se naturalmente accrescimo e aperfeiçoamento á assistencia publica, ao isolamento e tratamento dos contagiados e a todos os varios e complicados serviços annexos.

Fundaram-se, de accôrdo com a lei, o Instituto Bacteriologico, e os laboratorios chimico e pharmaceutico, dando-se-lhes o necessario regulamento. Os primeiros estão sob a direcção dos especialistas contractados no extrangeiro, e o ultimo sob a do mesmo antigo director.

Iniciou-se a creação do hospicio de alienados, de accôrdo com as nórmas acceitas e consagradas na opinião dos competentes. Infelizmente não é possivel realizar em pouco tempo a vasta e custosa obra que deve acudir, como remedio efficaz, aos que soffrem de molestias mentaes.

fermos recolhidos ao hospital existente, ao qual faltam as mais elementares condições para um estabelecimento de tal ordem, a despeito da solicitude e dedicação do seu director e dos seus medicos.

Apesar da impropriedade da casa, estão alli reclusos alienados em numero superior ao duplo de sua capacidade.

Acham-se em construcção nesta Capital e em varias cidades do Estado hospitaes de isolamento para enfermos de molestias contagiosas, tendo já funccionado o de Santos, regularmente. Na Capital está em vias de construcção um desinfectorio central com todas as accommodações e accessorios correspondentes ás necessidades do serviço.

Tambem se desenvolve a cultura da lympha vaccinica, devendo em pouco construir-se o edificio proprio, nas condições devidas.

O estado sanitario, no ultimo verão, manteve-se bom, não se havendo desenvolvido epidemicamente febres de máu caracter, excepto em Santos, onde não tiveram grande incremento, tendo-se apenas manifestado a variola, com intensidade, em varias localidades.

No andamento em que vão as obras em execução, com a acquisição de machinas, apparelhos e utensilios e com a actividade da Directoria de Hygiene e das repartições annexas, achar-se-á o Estado prevenido, dentro de pouco tempo, para garantir a saude publica, nos limites das suas attribuições. Não será, porém, isto bastante para satisfazer a tudo quanto é necessario, e qualquer deficiencia poderá inutilizar os maiores sacrificios.

E' indispensavel a acção publica e particular harmonica e conjuncta.

Sobretudo, é essencial que as camaras municipaes se compenetrem de que é um dos seus primeiros e instantes deveres a policia sanitaria local.

A sua inercia ou fraqueza póde desfazer os mais sabios e custosos planos.

Ha neste Estado exemplo eloquentissimo de que os esforços de todos, intelligentemente combinados, reatam o curso da vida e do progresso em cidades que pareciam condemnadas.

A instrucção publica attráe, na proporção devida a tão elevado assumpto, as vistas e os cuidados do Governo.

Executa-se a lei que reformou o systema de ensino, tendo sido elaborado o seu regulamento.

A reforma, de grande alcance e largos intuitos, creou um regimen vasto e complexo, como era natural, dependente de especial acondicionamento, para que possa produzir os desejados resultados.

Não é facil, nem é tarefa para pouco tempo, dar vida pratica ás instituições auctorizadas pela reforma, fazer funccionar devidamente os differentes apparelhos do seu complicado organismo. Entretanto, para esse grandioso emprehendimento, volta-se toda a dedicada bôa vontade do Governo.

Effectuou-se a reorganização da Escola Normal da Capital, segundo o typo da lei. Não foram ainda creados o curso superior das escolas, os gymnasios e as outras escolas normaes.

Não funcciona tambem nenhuma escola complementar.

Explica-se isto, considerando que a lei foi promulgada e regulamentada em fins do anno passado e que, em pontos capitaes, depende sua execução do Conselho Superior de Instrucção, que só agora se installa.

Além disto, occorre a falta de predios, nas condições precisas, e de outros indispensaveis elementos de boa organização. Por motivos analogos, ainda não se fundou a Escola de Engenharia.

Encontrareis, no bem elaborado relatorio e annexos da Secretaria do Interior informações completas sobre esta parte da administração; e, para o que ahi é exposto e submettido ao vosso julgamento, peço toda a vossa attenção.

Para dar-vos conhecimento cabal do que ha feito e do que se acha em projecto ou em via de execução, na parte relativa á agricultura, á industria e ás obras publicas, importantissimos departamentos do trabalho, vastas officinas em que se elaboram as riquezas materiaes que dispõem o Estado aos mais ousados emprehendimentos, no sentido do seu progresso e civilisação, será sufficiente entregar ao vosso criterioso exame as conscienciosas e exactas exposições constantes do relatorio do digno secretario de Estado da Agricultura e dos chefes das repartições delle dependentes.

Compulsando a vida material do Estado, vos compenetrareis, ainda mais, de que são bem fundadas as esperanças depositadas na pujança e vitalidade das nossas forças naturaes, já bem encaminhadas e apuradas pela applicação dos processos industriaes e providencias adequadas ao seu desenvolvimento, sob o amparo do Governo, de poderosas empresas, da actividade individual e de apropriadas installações de machinas e utensilios.

Os obstaculos mais graves que na actualidade embaraçam a nossa actividade, podem resumir-se indubitavelmente na carencia e deficiencia dos meios de transporte.

A solução da desastrosa e prolongada crise, oriunda da incapacidade das vias de communicação, não é assumpto extranho ao Governo, que lhe ha dispensado todo o seu esforço.

E' sabido, porém, que os factores principaes para o restabelecimento do prompto e facil transporte, novas e custosas obras e avultados materiaes, não podem ser adquiridos com a presteza desejavel.

Entregue, como está, a empresas particulares a nossa viação ferrea, ao Governo compete a fiscalização do cumprimento e observancia dos contractos — dever este não descurado.

Têm tido execução as leis que mandaram abrir estradas de S. Sebastião ás raias de Minas, de Cananéa ao sul do Estado e do Salto Grande á margem do Paraná.

As explorações contractadas das primeiras estão sendo verificadas; e a ultima está a cargo de uma turma de engenheiros, acompanhada de um destacamento de força publica.

E' digna de exame a situação agradavel e prospera dos nucleos coloniaes do Estado. Vivem felizes nesses agrupamentos milhares de colonos de differentes nacionalidades, entregues a variadas culturas, fundando, em condições lisonjeiras, a pequena propriedade, e abastecendo os mercados de grande quantidade de generos alimenticios e outras producções.

São resultados adquiridos de sábias previsões e trabalhos anteriores, que augmentam o patrimonio das conquistas realizadas e que convem desenvolver e fomentar.

Torna-se cada vez mais urgente a elaboração de uma lei que regule a posse e propriedade das terras publicas, tendo em vista o novo regimen constitucional e a phase de transição do dominio da União para o do Estado, assim como as concessões a que têm direito os Voluntarios da Patria. Usando das auctorizações legislativas, o Governo contractou com a Sociedade Promotora da Immigração a introducção de trabalhadores em numero e condições correspondentes ao que fôra prescripto.

Continua em andamento o mesmo systema até agora seguido na execução deste serviço.

No respectivo relatorio encontrareis os preciosos esclarecimentos para as providencias que de vós dependem, no intuito de alimentar-se esta fonte de braços para a nossa principal industria.

Peço que tomeis em consideração o que, attendendo aos vitaes interesses do Estado, vos expõe o relatorio do illustre secretario de Estado da Agricultura e Obras Publicas.

A direcção financeira do Estado está confiada á pericia e competencia do illustre secretario dessa repartição.

E' lisonjeira e inteiramente tranquillizadora a situação financeira do Estado, assignalando o exercicio de 1892 a 1893 os mais consideraveis algarismos que têm sido produzidos pela arrecadação das rendas publicas que lhe cabem.

Segundo o balanço do Thesouro, foi a receita, nesse periodo, de ..... 38.478:115$792, para a qual concorreram as rendas orçamentarias com a importancia de 38.105:280$542, e as extraordinarias, provenientes de operações de credito e outras parcellas, com a de 372:227$250, verificando-se ter a arrecadação excedido as previsões legislativas na importante somma de 24.119:288$542.

As regulares safras de café dos annos de 1891 e 1892, determinando uma continua e avultada exportação desse genero para as principaes praças commerciaes dos Estados Unidos da America do Norte e da Europa, coincidindo com a alta de preços resultante de depressão soffrida e em que se manteve a taxa do cambio internacional — explicam em grande parte esse extraordinario resultado, que, eloquentemente, attesta o aproveitamento progressivo das nossas forças e recursos naturaes e o desenvolvimento da fortuna publica e particular do Estado.

A despesa foi da importancia de 30.884:490$303, sendo a ordinaria de 18.559:061$139, e a extraordinaria, por creditos especiaes e amortização da divida, de 12.325:429$164.

Esta parte da despesa foi absorvida com a encampação dos bens da Companhia Cantareira e Exgottos de S. Paulo, feita de accôrdo com a lei n. 62, de 17 de Agosto de 1892, com o desenvolvimento dado aos serviços a cargo dessa empresa, com a organização de assistencia publica, e outros, em execução de disposições legislativas.

O excesso de 4.951:189$704, attingido pela despesa ordinaria, com relação á importancia fixada na lei do orçamento, foi determinado, por causas que não podiam ser previstas pelo poder legislativo, como as epidemias que reinaram com intensidade em differentes pontos do Estado no verão antepassado, e que levaram a uma cifra elevada a verba destinada a soccorros publicos, o augmento de porcentagens, proporcionaes á maior arrecadação de impostos, e as differenças de cambio no serviço da divida externa, no pagamento de passagens a immigrantes e na acquisição do material que teve o Estado de importar do extrangeiro, ou a insufficiencia das verbas relativas a serviços novos, cujas dotações não podiam ser calculadas com precisão, como reconhecereis do exame dos creditos supplementares que a administração foi forçada a decretar no uso de auctorizações que lhe fôram conferidas. Do confronto entre a receita e a despesa, verifica-se que o saldo com que se encerrou o exercicio de 1892 a 1893 foi de 7.593:625$489, que, reunindo ao legado pelo anterior, de 7.962:486$334, perfaz o de ..... 15.556:111$823, a quanto se eleva o recurso que por essa verba recebeu o actual exercicio.

Dessa quantia, póde ser considerada em moeda a importancia de..... 13.068:386$921, sendo 5.977:387$591

na caixa do Thesouro e 7.070:958$330 em conta corrente com os seguintes bancos desta praça: Commercio e Industria de S. Paulo, União, London and Brazilian Bank e S. Paulo, nos termos da lei n. 77, de 25 de Agosto de 1892, comprehendendo a differença o emprestimo á municipalidade de Campinas e outros responsabilizados para com o Estado.

A divida passiva do Estado, cujo serviço continua a ser feito com pontualidade, é actualmente da quantia de 14.276:962$165, composta da seguinte fórma: divida fundada externa 10.180:513$465, ou lb. 1.195.983.13.0, no cambio de 27 d.; interna fundada 3.297:000$000 em apolices de 1:000$, de 6 % de juros; e a divida fluctuante interna, 299:428$700.

A divida externa, que era de ..... 6.698:291$250 pelo emprestimo de 1888, teve o augmento de ..... 3.982:222$215, correspondente a lb. 488.000, ao cambio de 27, importancia dos emprestimos desta natureza pelos quaes era obrigada a Companhia Cantareira e Exgottos de S. Paulo, e cuja responsabilidade foi assumida pelo Estado, de accôrdo com a citada lei de 17 de Agosto.

Foram amortizadas, na fórma dos contractos, lb. 9.100-0-0 do emprestimo externo de 1888 e 99 apolices da divida interna.

Além desses compromissos, pesa ainda effectivamente, como encargo do Estado, a quantia de 7 % de juros concedida á Companhia Bragantina, sobre o capital de 2.320:000$000.

Pelo relatorio da Secretaria da Fazenda conhecereis do estado da divida activa e do movimento que teve no anno findo.

Ainda não se acham definitivamente liquidadas as contas da União para com o Estado, — da arrecadação das rendas que passaram a fazer parte do patrimonio estadual, de accôrdo com o art. 5.º das disposições transitorias da Constituição Federal.

O Governo do Estado, como lhe cumpre, tem dedicado a esse assumpto a importancia e consideração que elle exige.

Por mais prospera que seja a posição financeira do nosso Estado, como se evidencia desta exposição de algarismos, não poderá deixar de despertar a vossa attenção a crescida cifra a que tem attingido a despesa, quando é certo que serviços de natureza urgente, e imprescindiveis, que precisam de ser iniciados ou completados, terão ainda de exigir maiores sacrificios da renda publica, desde que se considere que as principaes fontes do nosso systema tributario decorrem de phenomenos naturaes ou economicos, que podem variar extraordinaria e momentaneamente, reduzindo ou a producção do nosso quasi exclusivo artigo de exportação, ou o seu valor venal.

Devendo ser custeados por creditos especiaes os serviços extraordinarios especificados no art. 3.º da lei n. 118 de 3 de Outubro de 1892, que rege o actual exercicio, não contemplados com as respectivas dotações e não sendo de esperar que a arrecadação das rendas vá além das previsões orçamentarias, pela influencia que sobre ellas ha de exercer a insignificante safra de café do corrente anno, é de presumir que o saldo legado pelos exercicios anteriores seja em grande parte absorvido pelas despesas necessarias áquelle serviço, cuja urgencia se impõe e foi reconhecida pelo poder legislativo.

Do vosso patriotismo conto que dedicareis os melhores esforços á manutenção das lisonjeiras condições financeiras do Estado, para as quaes poderosamente tem concorrido o regimen federativo, uma das mais benéficas conquistas da organização politica

inaugurada a 15 de Novembro de 1889.

São estas as informações que me cabe apresentar-vos, — contingente prestado á formação do vosso esclarecido juizo a respeito dos negocios publicos.

S. Paulo, 7 de Abril de 1893.

**Bernardino de Campos.**

* * *

Senhores Membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo:

E' motivo do maior regosijo a reunião do corpo legislativo do Estado, principalmente na phase critica, felizmente em declinio, que vai o Paiz atravessando, e que tantos males causou á terra paulista.

Vossa criteriosa e sábia assistencia aos publicos negocios será, como sempre, fecunda em beneficios.

O periodo decorrido entre a ultima e a actual sessão do Congresso exigiu a maior actividade do Governo, tendo reclamado a acção mais vasta e intensa, já a organização de serviços da maxima importancia, já a superveniencia de factos e acontecimentos inesperados, que sujeitaram a provas difficilimas os apparelhos incipientes de governo e a vitalidade do Estado.

Executaram-se as leis votadas, e prenderam sobretudo a attenção do Governo os assumptos relativos á instrucção publica e á hygiene e ordem publicas.

Dos importantes trabalhos que constituem o relatorio do digno Secretario do Estado do Interior, que apresento, colhereis todas as informações necessarias á formação de esclarecido juizo acerca da situação do ensino publico, desde o primario até o superior, e do modo como demos cumprimento ás determinações legaes.

Tem presidido aos actos do Governo o decidido empenho de não collocar no magisterio sinão as verdadeiras competencias e aptidões, e de exercer a mais severa fiscalização quanto á regularidade do funccionamento das instituições escolares.

Os funccionarios encarregados de promover o melhoramento tão necessario desta importantissima região da vida social, tendo á sua frente o austero e competente secretario do Interior, acham-se possuidos de muita esperança quanto aos effeitos das instituições creadas e aos resultados dos trabalhos que com ardor desenvolvem.

E' excusado lembrar que só a perseverança na execução do plano adoptado e na severa applicação de medidas criteriosas póde colher os resultados da instituição, e que o tempo vem a ser indispensavel factor das vantagens a obter.

O systema acceito por lei ou por auctorização legislativa, para que a hygiene publica seja uma realidade, e desappareçam os males que ameaçavam modificar a proverbial salubridade do Estado, está quasi em pleno vigor, tendo-se conseguido vencer a maior somma de embaraços e difficuldades, restando que se completem as obras exigidas, algumas dispendiosissimas e de factura demorada.

Neste empenho, têm-se salientado a dedicação e os esforços do digno Secretario das Obras Publicas, conseguindo, dentro de pouco tempo, á frente dos seus competentes auxiliares, dotar a Capital e outras cidades com serviços de alta monta, insistentemente reclamados, quer para a normalidade da vida, quer para o saneamento de logares sujeitos a infecções.

E' notavel a presteza com que se executaram custosas e fundamentaes obras, como as que, depois da encampação da companhia Cantareira e **Exgottos**, se realizaram na Serra da Cantareira e na cidade, para o abastecimento de agua, assim como a extensa e profunda galeria de drenagem em

varios pontos, medida indicada como remedio radical para a extincção de fócos perniciosos que ultimamente transformavam em zonas perigosas as que agora se apresentam rehabilitadas; graças a essas obras e á intervenção das medidas ordinarias de hygiene.

A vasta organização, que o Estado creou para attender ao serviço da hygiene, tem sido posta á prova, quer contribuindo poderosamente para a extincção de epidemias que, vindas de fóra, tendiam a acclimar-se em S. Paulo, quer para circumscrever e debellar, em sua erupção inicial entre nós, perigosos contágios, como o cholera, que o anno passado visitou a **Hospedaria de Immigrantes**, e a diphteria que, por vezes, se tem alli manifestado.

Appareceu o cholera em Agosto de 1893. Surprehendido por tão importuno hospede, o digno Secretario do Interior, secundado pelos zelosos funccionarios da **Directoria de Hygiene**, applicou com o maior cuidado e diligencia todas as medidas preventivas e extinctivas, de tal modo que nada mais restava a fazer, segundo reconheceram profissionaes abalisados, que nos visitaram durante a terrivel crise.

E de facto o mal não se propagou.

A exposição da **Secretaria do Interior** completa os dados sobre hygiene.

Entretanto, não era possivel manter a corrente immigratoria abundantissima naquella occasião, — porque o cholera lavrava com intensidade nos pontos de procedencia, e os navios traziam passageiros atacados de epidemia.

Trata actualmente o Governo de restabelecer a introducção de trabalhadores, de accôrdo com a **Sociedade Promotora**, quanto aos contractos realizados e interrompidos; e de estudar as bases para o concurso, quanto á autorização consignada na lei de 1893.

A lucida e completa exposição do dr. Secretario de Estado da Agricultura e Obras Publicas e os respectivos annexos que vos apresento — dão inteira idéia da administração a seu cargo.

Ainda não se haviam dissipado os receios provenientes do perigo da propagação do cholera em S. Paulo, quando foi o Governo surprehendido pela revolta de uma parte da armada, que desde logo poz o porto de Santos e outros do Estado em imminente risco de ataque e depredação.

De accôrdo com os dignos funccionarios, drs. Secretario da Justiça e chefe de policia, foram tomadas as providencias que eram possiveis, por parte do Estado, entregando-se as operações de defesa ao bravo e illustre paulista, Coronel José Jardim, em bôa hora nomeado pelo Governo Federal commandante deste districto.

S. exc., transferiu immediatamente a sua residencia para Santos, e dirigiu para alli toda a força do exercito federal aqui estacionada.

Por sua vez, o Governo do Estado entregou-lhe os corpos de policia, retirando do interior os destacamentos locaes e concentrando os corpos em Santos e no littoral, junctamente com as forças patrioticas.

Com as medidas tomadas com o auxilio e dedicação de cidadãos cheios de ardente patriotismo, conseguiu-se impedir que o porto de Santos fosse tomado, sendo repellidos os navios revoltosos que o atacaram, e ficando a cidade illesa.

Não aconteceu o mesmo á cidade de S. Sebastião, que foi bombardeada sem resultado para os atacantes, que não conseguiram alli tomar pé, obstados pela guarnição de terra, composta de contingentes de policia e da guarda nacional da Capital, do 2.º batalhão.

Outros pontos foram defendidos, como a serra de Ubatuba, o valle da Ribeira e a serra da Piedade.

Egualmente fortes columnas estabeleceram-se na fronteira sul do Estado, em Apiahy, Itararé, Rio Verde, Fartura, Piraju', desde que o Paraná foi invadido.

A' requisição do Governo Federal, marchou para o Paraná, com auxilio á divisão ao mando do illustre Coronel Gomes Carneiro, em Dezembro do anno passado, uma columna composta de forças dos batalhões 1.º, 2.º, 108.º e 111.º da guarda nacional da Capital, com uma secção de artilharia, ás ordens do distincto Coronel Adriano Pimentel.

Os nossos briosos patricios honraram alli as tradições de sua terra e a bandeira republicana.

Mais tarde, seguiram para a fronteira novos contigentes da guarda nacional de todo o Estado e dos batalhões 108.º, 111.º, 164.º, 165.º, 1.º e 2.º da Capital.

Actualmente acham-se essas forças internadas no Estado do Paraná, junctamente com outras do exercito e da policia, em marcha victoriosa contra os revoltosos.

Permanecem ainda em Itararé o 2.º corpo de **Voluntarios Paulistas**, outros contigentes da guarda nacional e diversos corpos do exercito. Para Santos marcharam o 1.º batalhão e uma ala do 110.º da guarda nacional da Capital.

O levantamento destas tropas operou-se com o valioso concurso e a bôa vontade dos dignos commandantes, credores da gratidão nacional, e de muitos cidadãos prestigiosos, cabendo ao Estado fornecer o fardamento, equipamento e armamento e pagar os vencimentos até o principio do corrente anno.

Ao tratar, além, da situação financeira, outras informações relativas á revolta serão conhecidas, podendo-se avaliar do impedimento que ella acarretou a realização de comettimentos que já o Governo estudava e procurava iniciar, como o estabelecimento da Alfandega nesta Capital.

Nos relatorios dos honrados Secretarios da Justiça e da Fazenda encontrareis esclarecimentos que aqui seria longo expôr, relativos ás suas sensatas e laboriosas gestões.

Ahi encontrareis tambem tudo o que concerne á energica e justa administração policial.

A despeito das apprehensões que naturalmente deviam despertar a diminuição sensivel na producção do Estado, sobre a qual principalmente se baseia a sua organização tributaria, e a perturbação causada á sua actividade commercial pelo lamentavel movimento revolucionario que agitou o Paiz durante o anno ultimo, ainda assim foi altamente satisfactoria a situação financeira legada ao actual exercicio pelo exercicio findo em 31 de Dezembro de 1893.

Apesar das reducções soffridas por essas causas em suas principaes fontes de receita, ainda assim as rendas do Estado foram sufficientes para cobrir toda a despesa ordinaria, embora accrescida com a abertura dos creditos supplementares, que foram exigidos para o custeio dos serviços determinados no orçamento, como tambem para satisfazer a grande parte dos avultados creditos extraordinarios, indispensaveis á realização de custosos melhoramentos e serviços reclamados pelas necessidades publicas.

A receita, calculada pela lei do orçamento em 22.125:000$000, foi excedida em 12.409:020$592, perfazendo a sua effectiva arrecadação a importancia de 34.534:020$592, que, com o producto dos depositos liquidos, operações de credito de balanço e os saldos verificados nos exercicios anteriores, se elevou á somma de..... 50.262:717$933.

A despesa ordinaria, fixada em 11.772:548$318, attingiu, com os respectivos creditos supplementares, á somma de 25.669:224$530, manifestando assim um accrescimo de..... 1.896:640$212, largamente justificado pelos serviços que correm pela Secretaria da Fazenda, na qual a liquidação das contas feitas no exterior exigiu um supprimento á verba **differença de cambio** da quantia de 5.359:949$182, só por si superior ao excesso verificado, e na sua maior parte referente a serviços de caracter extraordinario.

A despesa relativa aos serviços extraordinarios da Secretaria da Agricultura, e aos determinados por leis especiaes, sem dotação no orçamento, supprida pelos creditos deixados á faculdade da administração, elevou-se á importante cifra de 17.930:737$435.

Entre os encargos dessa natureza destacam-se, pelo volume de seus algarismos: o serviço de desenvolvimento da rêde de exgottos e o abastecimento de agua á Capital, na importancia de 6.231:072$913; o saneamento do Estado, na importancia de 2.568:501$495; o serviço de introducção de immigrantes, na de ..... 6.994:474$995, perfazendo essas tres verbas a somma de 14.794:049$403, inclusive a differença de cambio.

Reunida a despesa ordinaria á extraordinaria, foi a despesa geral do Estado, no anno findo, de — ..... 13.599:961$961, deixando, no encontro com toda a receita verificada, o saldo de — 6.662:255$968, conforme o balanço do exercicio.

Dando fiel execução á lei que votastes na vossa ultima reunião extraordinaria, sob o n. 120, de 15 de Março de 1893, o Governo, de accôrdo com as altas conveniencias do Estado, impellido pelos mais patrioticos sentimentos que lhe deviam inspirar a manutenção da integridade da nossa patria e a instituição republicana federal, teve de despender durante o exercicio, pela Secretaria da Justiça, a somma de.... 4.655:475$472.

Foi essa despesa imperiosamente imposta pela necessidade de prover á administração de todos os recursos indispensaveis á manutenção da ordem durante os dias angustiosos em que a situação anormal, que, para o Paiz, creou o movimento revolucionario, manifestado nos primeiros mezes do anno ultimo em uma das fronteiras do territorio nacional, cresceu de intensidade com a insurreição de uma parte da armada brasileira no bahia do Rio de Janeiro e na justa previsão dos lamentaveis acontecimentos que poderiam tornar imminente uma invasão no nosso proprio territorio, pelas forças daquelles que haviam hasteado a bandeira da revolta.

Uma parcella importante dessa despesa foi a quantia de 2.000:000$000, destinada á acquisição de armas e munições no exterior, do que se encarregou o Governo Federal, conforme o accôrdo a que com este chegou a administração do Estado, sobre os meios e providencias de maior efficacia na realização do pensamento daquelle acto legislativo.

Essa quantia teve e terá essa applicação especial, devendo ser considerada como verdadeiro adeantamento, sujeito á responsabilidade de contas por parte do Governo da União.

Nenhum auxilio directo ou indirecto foi pelo Governo do Estado prestado aos representantes legaes da auctoridade em qualquer dos outros Estados da União, e nem este prestou áquelles outros serviços que não a lealdade e a dedicação com que o acompanhou no supremo **desideratum** de restabelecimento da paz, da ordem e da segurança publica, e da consolidação do regimen republicano.

Liquidou-se no exercicio a maior parte das contas correntes que tinha o

Estado nos estabelecimentos bancarios da Capital, tendo sido recolhidos ao Thesouro os saldos do capital e juros nelles verificados.

Das operações auctorizadas pela lei n. 76, de 25 de Agosto de 1892, resta, presentemente, quantia inferior a .... 200:000$000 no **Banco União de São Paulo**, saldo que em breve desapparecerá, pelo movimento que o Thesouro tem tido necessidade de dar a essa conta corrente.

Ainda não está regulada de modo definitivo a conta das rendas estaduaes arrecadadas pelo Governo da União no periodo decorrido de 14 de Julho a 13 de Novembro de 1891.

Apesar de já ter sido verificada por uma commissão mixta, composta de funccionarios de uma e outra administração, pende ainda o reconhecimento dessa responsabilidade, por parte do Governo Federal, do exame de uma commissão de funccionarios do proprio Thesouro Nacional.

Com os elementos que hoje offerece o trabalho já realizado e pelo cuidado com que este foi levado a effeito, é de esperar que estará em breve ultimado e inteiramente resolvido esse assumpto, ao qual continua o Governo do Estado a prestar a maxima attenção.

Segundo o resultado a que chegou a commissão mixta, e que pouca ou nenhuma alteração, a credito, soffrerá pelo novo exame — é da quantia de 6.199:213$448 a restituição a que está obrigado o Thesouro Federal.

O serviço da divida passiva do Estado, tanto interna como externa, tem sido pontualmente feito, quer com relação aos juros, quer quanto á amortização estipulada nos respectivos contractos.

Foram resgatadas durante o anno 108 apolices, representando a somma de 108 contos de réis, sendo 53 do emprestimo á municipalidade de Campinas e 55 dos emprestimos pelos quaes é responsavel a companhia **União Sorocabana.**

Foram amortizados titulos da divida externa na somma de lb. 13.900, sendo lb. 9.600 do emprestimo de 1888 e lb. 5.300 do emprestimo da companhia **Cantareira de Agua** e **Exgottos de São Paulo.**

Foram pagos 25:396$000 da divida fluctuante proveniente do deposito dos beneficios das loterias do Ypiranga e de caução sobre exactores.

A divida passiva é actualmente da quantia de 14.058:146$032 representada — a interna por 3.189 apolices de conto de réis, de 6 % de juros, e a externa — por titulos na importancia lb. 1.187.700, calculadas ao cambio ao par; a fluctuante, por depositos, na importancia de 311:812$700.

Ainda que lisongeiras as condições em que deixou a fazenda publica o ultimo exercicio financeiro, e por maior que seja a confiança que nos inspiram os inestimaveis recursos do Estado, o exercicio actual poderá, de um momento para outro, apresentar difficuldades ao Thesouro, durante o semestre que corre.

E' já conhecida a defficiencia da renda produzida pela quasi cessação dos direitos de sahida, pelo exgottamento da exportação da safra do anno de 1893.

A nova safra que vai ser recolhida, embora pela renda que terá de produzir seja mais do que sufficiente para dar á receita o supprimento que della esperou o orçamento vigente — não poderá chegar ao mercado de exportação sinão no segundo semestre do anno e com o limite imposto pela capacidade dos meios de transporte e pelas conveniencias commerciaes.

Pesando, como continuam a pesar, mensalmente sobre o Thesouro os grandes encargos das despesas ordinarias e extraordinarias, que não poderiam

ser sustadas sem prejuizo dos mais vitaes interesses do Estado, é de presumir que, sem a receita correspondente, encontre o Thesouro, no periodo indicado, embaraços que só por acto legislativo poderão ser removidos ou evitados.

Espero que habiliteis o Governo a antecipar, por meio de operações de credito, parte da receita que terá de affluir no segundo semestre do anno corrente, ou lhe fornecereis, caso assim julgueis necessario, meios para dar egual ou maior expansão aos serviços que reclamam as reaes necessidades do Estado, na insufficiencia do recurso indicado.

O vosso patriotismo, as vossas luzes, o vosso dedicado amor aos interesses que dignamente representais, dão-me fundada segurança de que continuareis a prestar á situação financeira e economica a attenção e o cuidado que reclamam, vinculadas como se acham á causa do progresso e engrandecimento do nosso Estado.

Eis o que me cumpre relatar-vos, ao iniciardes os vossos trabalhos ordinarios do presente anno.

Palacio do Governo de S. Paulo, 7 de Abril de 1894.

O Presidente do Estado,
**Bernardino de Campos.**

*
* *

Srs. Deputados e Senadores ao Congresso de S. Paulo:

Venho cumprir o preceito do art. 36, n. 6 da Constituição do Estado, depois de um periodo cuja terminação permittiu ao Governo voltar outra vez toda a sua attenção e actividade para os grandes interesses geraes especialmente confiados á sua guarda.

Extinctas as causas das lamentaveis perturbações que tanto prejudicaram o Paiz; liquidadas as occorrencias e factos consequentes de modo a desimpedir o andamento da administração; restabelecida finalmente a ordem constitucional na vida da União Federal, poude a acção do Estado exercer-se regularmente, tranquilla e reflectida, sobre os assumptos de sua competencia, com a calma e isenção indispensaveis á resolução dos negocios publicos.

Graças á previdente divisão de attribuições, á acertada distribuição dos serviços, á capacidade e dedicação dos funccionarios encarregados de executal-os, o plano da administração seguiu sempre o curso normal, produzindo os beneficios esperados e previstos, de modo que a sua actual phase é incontestavelmente compensadora de todos os esforços e sacrificios despendidos, e offerece cabal demonstração da excellencia do organismo politico que a lei fundamental crêou e a sua leal observancia poz em exercicio.

Predominante no espirito publico, tem orientado os poderes do Estado, principalmente, a idéa de satisfazer as duas grandes aspirações correspondentes ás necessidades primordiaes indeclinaveis: — a elevação do ensino publico a ponto de ser efficaz e proveitoso e a constituição de um meio hygienico que garanta a saúde da população.

Tem assim consistido a politica governamental paulista nos cuidados pela instrucção, pela hygiene, e ainda pelo desenvolvimento economico e organisação financeira.

A não querer collocar-se fóra de sua época e da civilização a que está filiado, não podia o Estado basear a sua existencia e o seu progresso si não na diffusão dos conhecimentos elementares e dos preceitos educativos, tendo em vista, sobre tudo, a nova geração.

Só assim poderão ser adquiridos os fundamentos, as condições e os recur-

sos proprios á terminação, generalizada no seio da nossa sociedade, de idéas uteis e applicaveis, de habitos e costumes esclarecidos, de actividades, methodos e processos que fecundem e tornem proveitosas e reproductoras riquezas e forças latentes, em parte desconhecidas.

Ha intimo e indissoluvel nexo e reciproca influencia entre o nivel intellectual e moral e a situação economica, que ferem logo a mente e obrigam a preoccupações e apropriadas providencias por parte de todos quantos se interessam pelo solido estabelecimento da vida industrial e pelo florescimento regular dos haveres em todas as zonas de trabalho.

E' tamanho o vácuo deixado em torno destas exigencias inadiaveis pela indisciplina de uma cultura deficiente, méramente litteraria ou metaphysica, e pelo analphabetismo, que muito terão ainda os poderes publicos de labutar antes que fructifique a obra patriotica nobremente emprehendida nos ultimos annos.

De facto, o Congresso compenetrado de sua alta missão, legislou sabiamente, reformando o ensino primario e a instituição formadora do professorado e creando o ensino secundario e o superior no Estado, pelo estabelecimento dos gymnasios e da Escola Polytechnica, cabendo ao actual periodo governativo a honrosa e mais difficil tarefa de executar o pensamento contido nos preceitos legislativos.

O Governo poz toda a sua bôa vontade ao serviço desta meritoria causa, com affecto e sympathia, e julga ter feito o que o tempo e as circumstancias permittiam.

Estão funccionando regularmente na Capital a Escola Polytechnica, a Escola Normal e o Gymnasio. Das duas primeiras que teem por mais longa existencia dado campo á observação, cumpre affirmar que se assignalam desde já pelos beneficios prestados e que mais avultarão no futuro; sendo de esperar dos ultimos eguaes resultados.

Quanto ao Gymnasio e á Escola Normal, cuja fundação foi autorizada nos pontos mais convenientes, fóra da Capital, o Governo decretou a collocação do primeiro em Campinas, no predio offerecido pela Camara Municipal, e a da segunda em Itapetininga. Actuaram para esta resolução, além de outros motivos, a circumstancia de ser Campinas um centro de população capaz de manter um externato de instrucção secundaria com os cursos que o compõem e de estar Itapetininga situada em uma zona propria para fornecer alumnos que se preparem para o magisterio, sem os onus da residencia na Capital e contribuindo efficazmente para a formação de professores que venham supprir a grande falta notada no provimento das cadeiras.

Relativamente ao ensino primario, pensa o Governo que é esta uma questão praticamente resolvida com a execução da lei respectiva, sinão pela applicação, desde já, dos processos adoptados em todos os pontos do Estado, ao menos pela fixação dos melhores methodos e sua applicação, depois de consciencioso estudo e experiencia, aos institutos competentes. A refórma realizada demonstra a vantagem e conveniencia do plano e meios escolhidos, e o resultado satisfaz os entendidos quanto á capacidade dos executores. As escolas modelo e as outras destinadas á frequencia publica, na Capital e em mais algumas cidades, offerecem exemplo convincente do que affirmamos. A pratica confirma a grande utilidade da reunião das escolas em um só predio com as devidas accommodações, moveis, utensilios e livros subordinados ao mesmo regimen, sob zelosa direcção, divididos os alumnos em classes, segundo a aptidão e capacidade, e correlativamente aproveitada á

cooperação dos professores. Por isso tem sido reunidas as escolas em grupos em muitos municipios do Estado. Não podendo desde logo levar o melhoramento a todos, tem o Governo operado dentro das verbas do orçamento, attendendo as Camaras que se mostram compenetradas da vantagem da instituição, dispostas a prestar-lhe auxilios, offerecendo predios apropriados ou contribuindo com parte da somma precisa para a construcção: conforma-se assim a administração com o preceito legal e espera ver dentro em pouco transformado o ensino publico em todo o Estado, segundo a melhor orientação.

Tendo em vista a imperiosa necessidade de desenvolver o aproveitamento das aptidões e o melhor preparo dos cidadãos dedicados ao util e importante mistér das artes e officios, o Governo, dando o devido apreço ao assumpto, antes que sejam possiveis mais completas providencias, trata de promover o melhoramento do Lyceu de Artes e Officios, instituição já existente nesta Capital, disposto a auxilial-o de modo a poder augmentar a somma de serviço que pode prestar.

O ensino profissional, na parte considerada deficiente, está supprido e assenta com firmeza nas disposições legislativas que ao Governo coube executar. Assim, desde a Escola Polytechnica, curso superior de mathematica e de sciencias applicadas ás artes e industrias, contendo as séries de engenharia industrial, agricola e artes mechanicas, que terão em tempo o seu desdobramento em escolas praticas e officinas de applicação, até o Instituto Agronomico de Campinas e a Escola Agricola do Posto Zootechnico de Piracicaba, nota-se o concurso de estudos theoricos, investigações e experiencias scientificas e applicações de principios e doutrinas, no sentido de conhecer as leis naturaes, seguil-as, e dellas tirar partido em bem do normal aproveitamento de todo o esforço dedicado ás industrias.

O plano e projecto para o desenvolvimento e regular installação da Escola Agricola de Piracicaba ser-vos-ão apresentados.

E, a este respeito, cumpre assignalar com jubilo e louvor o movimento animador da iniciativa particular, que já muito tem produzido e póde tomar o mais util incremento, impulsionado pelo patriotismo de cidadãos competentes.

De accôrdo com a lei respectiva, installou-se no edificio denominado — Monumento do Ipiranga — o Museu Paulista, collocando-se ali as collecções existentes e os mais objectos adquiridos, iniciando-se a galeria de bellas artes com o quadro da Independencia e outros obtidos pelo Estado.

E' indispensavel que o Congresso conceda as verbas necessarias para a definitiva organização do Museu, bem como para conclusão de edificios e estabelecimento de horto botanico e zoologico que a lei instituiu.

E' excusado encarecer a utilidade da criação, que honra a alta comprehensão do Congresso quanto á vantagem que vai ella proporcionar o progresso da sciencia, da arte e á diffusão de conhecimentos necessarios.

O justo empenho manifestado pelos poderes publicos, por actos reiterades, de melhorar sempre o estado sanitario e vedar a invasão das enfermidades que a nossa posição geographica e as necessidades sociaes possam trazer, tem sido escrupulosamente mantido pelo Governo.

Teem funccionado regularmente todas as repartições destinadas á hygiene, ao saneamento e correlatas, demonstrando a competencia de seu pessoal. As edificações e o valioso material adquirido, que o gradual desenvolvimento do trabalho faz augmentar,

teem sido utilizadas com grande proveito.

O que tem o Estado colhido em beneficio da instituição de taes serviços, é do dominio publico.

As importantes obras de abastecimento de agua, canalização de esgottos, drenagem do sub-solo, derivação de aguas e condições vitaes da cidade, continuam com a mesma regularidade.

O plano de saneamento de Santos, orçamentos, plantas a cargo do engenheiro americano, sr. Fuertes, vasto e complicado conjunto de obras e serviços, tem estado em estudo para a sua execução, urgindo que o Congresso consigne verba para o seu inicio, sendo certo que o seu custo total deverá ser distribuido pelos annos que os trabalhos hão de consumir.

Proseguem em Campinas as obras de saneamento. Alem destas, mandou o Governo estudar as que se tornam necessarias em Pirassununga, Descalvado, Limeira e outros pontos.

Ha tambem estudos feitos por determinação de algumas Camaras Municipaes.

O Governo comprehende a necessidade de levar o auxilio do Estado a todos os municipios, quanto a obras necessarias para tornal-os inexpugnaveis deante de qualquer assalto das enfermidades que possam apparecer.

Por hora tem facilitado os estudos das localidades por engenheiros competentes e experimentados nesta ordem de trabalhos.

Não é possivel executar as obras em todos os pontos ao mesmo tempo, nem haveria recursos para tão elevadas despezas.

Entretanto, pensa o Governo que, dentro da verba "Auxilios aos municipios", póde ser gradualmente prestado concurso compativel com a situação financeira.

O Congresso deliberará com acerto quanto ao modo de dotar no orçamento todos esses serviços, de fórma a serem convenientemente attendidos.

Além dos institutos Bacteriologico e Vaccinogenico e do Laboratorio de Analyses Chimicas, que tão uteis se mostram, cumpre inquestionavelmente que sejam criados estabelecimentos apropriados á applicação dos processos destinados ao tratamento da raiva e da diphteria.

Não é admissivel que estejamos desapparelhados dos meios de vencer tão perigosos males, desde que é possivel possuil-os.

Inspirados nestes sentimentos, o Governo, prevalecendo-se de estarem na Europa medicos paulistas habilitados, commissionou dois delles para realizarem os estudos referentes ao assumpto.

Não tem descurado a administração de tudo que concerne á conservação das actuaes e abertura de novas vias de communicação.

Além das que teem sido referidas, fez-se a exploração e locação da estrada de rodagem de S. Miguel Archanjo ao Porto de Sete Barras, na Ribeira de Iguape; effectuou-se o reconhecimento e autorizaram-se outros trabalhos da estrada de rodagem de Jaboticabal ao Porto do Taboado, no rio Paraná, oito kilometros abaixo da confluencia dos rios Grande e Parnahyba e nove leguas acima da barra do Tieté; estudou-se o melhor traçado para a estrada de rodagem de Santa Cruz do Rio Pardo ao porto Salvação, no rio Paranapanema; continua em estudos a estrada desta Capital ao rio S. Lourenço e ao valle da ribeira de Iguape, que atravessa grande extensão de excellentes terras incultas, pertencentes ao Estado, em que pódem ser collocados nucleos coloniaes, desde que haja prompta communicação e transporte.

Estão concluidas as explorações das estradas de ferro projectadas de S.

Sebastião ás raias de Minas e do valle do Paranápanema a Cananéa.

Ultimou-se a construcção da estrada de rodagem do Salto Grande á margem esquerda do rio Paraná.

Não estão ainda abertas communicações regulares no territorio da margem direita, pertencente ao Estado de Matto Grosso, e o Governo cogita nos meios de estabelecer o transito, organizando tambem o serviço de passagem do rio.

Nenhum ideal é mais digno de attenção, depois do ensino e da saúde publica, do que o das vias de communicação com os pontos longinquos, ainda desprovidos de meios de conducção e transporte.

Ha neste sentido muito que fazer, quanto a zonas limitrophes com os Estados do Paraná, Matto Grosso e Goyaz.

Comprehende o Governo dentro desta justissima aspiração a importante faixa que constitue o nosso littoral, sédes das comarcas de Ubatuba, S. Sebastião, Villa Bella, Iguape e Cananéa.

Sem caminhos regulares, jaz paralysada essa região que, aliás, tem elementos naturaes de riqueza e póde collaborar grandemente no concerto da geral prosperidade paulista.

Invoco a sabedoria do Congresso, no intuito de dar a possivel solução a estas necessidades, lembrando a conveniencia de subvencionar-se a navegação entre Ubatuba, S. Sebastião e Iguape, ligando-se estes dois portos ao de Santos, — o que se poderá conseguir com módico sacrificio.

Outro assumpto para o qual continuará o Governo a pedir a criteriosa attenção do Congresso, é o que se refere aos nucleos coloniaes.

Considero-os centros utilissimos e fontes importantes de producção, porque fixam pequenos proprietarios que se entregam a culturas variadas.

A facilidade de estabelecimento das communicações, pela intervenção do Estado, promove o povoamento de terras abandonadas e o fornecimento de generos que ainda importamos, indispensaveis ao consumo.

Além das vantagens geraes, são taes centros de trabalho agricola pontos de apoio e seguros auxiliares das proprias grandes culturas.

E' sabido que foram emancipadas muitas colonias, restando apenas 5 sob a direcção do Estado.

Isto significa que os territorios emancipados foram vendidos em lotes, e que os compradores que os pagaram com o producto de suas pequenas culturas souberam aproveital-os e continuaram por si a exploral-os.

Não tomando para investigar as colonias fundadas ainda no regimen anterior pelo Governo Geral, relativamente ás que o Estado creou, póde o Governo informar, quanto á mais importante — a de Piajuby — em Guaratinguetá, que a somma do quantum por que foi vendido cada lote perfaz o preço total das terras adquiridas pelo Governo.

Isto não significa, entretanto, que deva o Estado, no assumpto, medir á sua acção, tendo em vista o reembolso de numerario dispendido em cada colonia, porque não figura elle como lavrador ou industrial, mas visa interesses geraes e de outra ordem.

A população actual dos 5 nucleos administrados pelo Estado é de 6.602 habitantes; a sua producção em cereaes, legumes, vinho, aguardente, assucar, carvão vegetal, algodão e café, attingiu, no anno findo, a importancia de 2.253:565$220.

O café entra nesta parcella com 7 a 8 %.

O serviço da immigração continua em andamento, tendo o Governo dado execução á ultima auctorização do Congresso para a introducção de cincoenta mil trabalhadores, effectuando

o respectivo contracto com clausulas garantidoras de interesse publico. Por conta deste ultimo contracto ainda ha muita gente a transportar.

O perigo constante da propagação de molestias contagiosas trazidas pelos immigrantes, ou contrahidas no porto da chegada, acabrunha a administração pelos subitos e variados expedientes a que tem de recorrer para se preservar os immigrantes e a população, dadas as differentes emergencias.

Assim, ora permanecem os recem-chegados no alojamento de Itapema, na ilha de Santo Amaro, em Santos, ora em S. Bernardo, ora na Hospedaria da Capital.

Satisfeito por haver até agora podido conjurar os terriveis males que por vezes ameaçaram a saúde da população e dos immigrantes, o Governo pede vossa attenção para a conveniencia de se estabelecer, definitivamente, em ponto conveniente, entre o Alto da Serra e a Capital, um posto quarentenario, em que sejam abrigados os immigrantes, dado o caso de não deverem ficar em Santos, nem chegar á Capital.

Ultimamente pôde conseguir-se que os navios entrem com tempo de serem desembarcados os immigrantes, e transportados para a Capital, evitando-se a permanencia dos mesmos durante a noite naquelle porto.

A administração policial e a força publica teem continuado no desempenho de sua alta missão de manter a ordem publica e garantir o direito.

A Repartição Central de Policia foi convenientemente reorganizada, segundo autorização legislativa, com grande vantagem para o fim a que se destina.

Os corpos da força do Estado voltaram ás respectivas sédes, terminando o serviço extraordinario a que se prestaram, sendo melhor o seu estado, quer quanto á disciplina, quer quanto á economia, achando-se todos em condições regulares.

Sendo de intuitiva necessidade providenciar convenientemente no sentido de evitar a propagação de vicios e crimes, e sobre tudo extinguir uma das fontes que mais contribuem para a perdição de pessoas aproveitaveis, desde que o Estado empregue medidas, aliás já methodizadas e applicadas em paizes cultos, é inadiavel legislar o Congresso, instituindo asylo para creanças abandonadas e a colonia penitenciaria para mendigos e vagabundos.

Não pode a sociedade prescindir dos meios de prevenção e repressão destinados a conter e dirigir elementos que, descurados, constituem um flagello e um perigoso contagio moral.

A relevancia do assumpto não a desconhece o Congresso, que já delle tem cuidado.

O andamento da administração tem demonstrado a necessidade de ser regulada a disposição do art. 64 da Constituição, de modo a bem firmar-se a intelligencia de seus termos, em vista das relações dos poderes publicos, suas attribuições e funccionamento autonomico.

Tambem já o Congresso tratou de preencher esta lacuna da nossa legislação.

E' egualmente da maior conveniencia regulamentar-se o preceito do art. 36, n. 5, da Constituição, de modo a poder o Executivo estabelecer certa norma de conducta pelo confronto e apreciação dos casos submettidos á sua decisão.

Sufficientes teem sido os recursos ordinarios do Thesouro para os multiplos encargos dos serviços permanentes e extraordinarios que correm pelas differentes secções da actividade administrativa, continuando em condições lisongeiras a situação financeira do Estado.

A despeito das apprehensões naturaes despertadas pela escassez da renda publica no primeiro semestre de 1894, e pelas circumstancias excepcionaes do Paiz, que continuavam a exigir do Thesouro do Estado pesados sacrificios na execução da lei n. 120, de 15 de Março de 1893, pelos auxilios que se tornaram necessarios ao Governo Federal para defesa de sua autoridade e do regimen republicano, profundamente ameaçado com a revolta de 6 de Setembro de 1893, ainda assim conseguiu o exercicio encerrado em 31 de Dezembro ultimo liquidar-se sem aggravar o credito do Estado, satisfazendo pontualmente todos os compromissos da despesa publica, legando ainda saldo ao exercicio corrente.

A receita arrecadada de accôrdo com o art. 12 da lei n. 239, de 4 de Setembro de 1893, foi da quantia de ..... 39.282:226$360, excedendo em ..... 11.802:226$360 o calculo orçamentario, e apresentando sobre o exercicio de 1893 uma differença de mais ... 2.748:205$768.

Addicionados ás rendas proprias do exercicio os saldos legados pelo anterior, reconhecidos no balanço geral das operações do Thesouro, foi a receita total de 45.465:282$532.

A despesa publica do Estado attingiu á cifra de 42.367:728$823, concorrendo para ella com o elevado algarismo de 18.320:279$552 os serviços de natureza extraordinaria, auctorizados, mas sem dotação na lei do orçamento.

A despesa propriamente ordinaria, para a qual estava fixada a quantia de 25.320:265$511, foi de ..... 24.047:449$271 apresentando assim uma differença para menos de ..... 1.272:816$240.

Entre os serviços extraordinarios salientam-se ainda, pelas necessidades urgentes que tiveram em vista attender e pelos encargos trazidos á despesa, o do desenvolvimento da rêde de exgottos e de agua da Capital, na importancia de 8.690:737$424, o de saneamento na de 3.132:218$867, e o de immigração na de 1.436:660$732.

A despesa realizada com o auxilio prestado ao Governo da União, a que me referi, foi, no exercicio, de ..... 3.557:729$019, que, reunida á effectuada no exercicio anterior, na importancia de 4.655:745$472, perfaz o total de 8.213:474$491, autorizado e já approvado pelo art. 30 da lei n. 310, de 1.º de Agosto de 1894.

Do confronto entre a somma da receita e a da despesa do exercicio, verifica-se em favor daquella uma differença de 3.037:240$126, que é a importancia do saldo que o anno financeiro de 1894 legou ao exercicio corrente.

O serviço da divida passiva do Estado continua fielmente executado, de accôrdo com os contractos, tanto na parte relativa a juros, como quanto ás amortizações estipuladas.

A divida fundada interna, que era em 31 de Dezembro de 1893 de ..... 3.189:000$000, representada por ... 3.169 apolices do valor nominal de 1:000$000, a juros de 6 % ao anno, é actualmente da quantia de ..... 3.080:000$000, tendo sido amortizadas cento e nove apolices, das quaes cincoenta e cinco do emprestimo á Comp. União Sorocabana e cincoenta e quatro do emprestimo á Municipalidade de Campinas.

A divida fundada externa, resultante do emprestimo directo feito em 1888 pela administração da ex-provincia e das responsabilidades assumidas pelo Governo do Estado com a encampação dos bens da Comp. Cantareira de Aguas e Exgottos de S. Paulo, era, em 31 de Dezembro ultimo, de lbs. 4.172.200, tendo sido amortizados titulos no valor de lbs. 14.500. A divida fluctuante, oriunda dos deposi-

tos a juros das quantias recebidas dos exactores para fiança de suas gestões, e de varias outras parcellas, era, no fim do exercicio, de 387:656$319.

Estimada ao cambio par, segundo a escripturação do Thesouro, a divida externa, sommam as obrigações actuaes do Estado pela sua divida passiva a quantia de 13.896:100$762.

Conforme previsão que tive a honra de manifestar ao Congresso Legislativo na sua ultima reunião, foram liquidadas dentro do anno financeiro, algumas antes do prazo convencionado, pelos recursos ordinarios, todas as responsabilidades assumidas pelo Thesouro em antecipação da receita calculada para o segundo semestre do exercicio. com excepção apenas de uma letra da quantia de 67:500$000, que já se acha resgatada, mas que não o podia ser antes do vencimento, por depender a obrigação de pagamento de cumprimento de condições especiaes, estabelecidas no contracto.

A divida desta natureza, contrahida e solvida no exercicio, attingiu á cifra de 6.462:300$000, sendo ..... 1.062:300$000 por emissão de letras, 400:000$000 de um emprestimo feito pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo, e 5.000:000$000 de emprestimo no Banco da Republica do Brasil.

A divida activa do Estado, proveniente de impostos não arrecadados em tempo e resultante de emprestimo, garantias de juros e de outras origens, eleva-se á somma de 17.331:590$865, concorrendo os impostos para esse resultado com a quantia de ..... 666:459$715..

A divida da União, de impostos estaduaes por ella arrecadados depois da organização do Estado, que figura nesse quadro pela importancia de ... 5.522:747$682, já se acha reconhecida pelo Governo Federal na sua mais importante parcella, dependendo apenas da sua final verificação a importancia de 510:122$657, arrecadada pela Alfandeza da Capital Federal e comprovada por documentos emanados dessa propria repartição.

Entre os serviços a cargo da Secretaria da Fazenda, continúa a merecer a maior attenção do Governo a installação da Alfandega desta Capital, cujas construcções e materiaes, pela lei de sua criação, teem de ser fornecidos pela administração do Estado.

Com o inestimavel auxilio prestado pela Comp. Ingleza S. Paulo Railway e o valioso concurso do encarregado dos trabalhos, é de esperar que dentro de poucos mezes estará satisfeito e realizado o melhoramento instantemente reclamado pelo commercio importador desta Capital.

O estudo dos algarismos, que deixo apontados á analyse imparcial dos actos da administração e as favoraveis condições com que de anno a anno se apresenta a situação economica do Estado, pelo desenvolvimento da principal fonte de sua riqueza e pelo accentuado progresso em todos os grandes ramos de sua actividade social, acredito serem garantia completa para a permanencia e estabilidade da posição satisfactoria em que se acham as nossas finanças.

A nossa organização tributaria, que já tem por si a sancção de tempo e o desejavel acolhimento do contribuinte, assegura recursos correspondentes aos encargos da despesa nos varios titulos, já decretados pelo poder legislativo, e acompanhará, como indica o ascendente movimento da arrecadação, as exigencias que forem sendo determinadas por novas necessidades publicas, opportunamente apreciadas e resolvidas.

Invidando a administração todos os esforços para a reproducção constante dos favoraveis resultados que consignam e assignalam os balanços do

Thesouro do Estado, tenho por certo que ainda nesse empenho será o poder executivo orgam fiel dos vossos patrioticos sentimentos e elevadas aspirações.

Acredito ter satisfeito a missão que me incumbe ao dar conta dos negocios publicos, indicar providencias que as necessidades geraes reclamam, fazendo acompanhar esta exposição dos relatorios dos dignos Secretarios de Estado, a cuja cooperação efficaz, dedicada e competente muito devem o Governo e a causa publica, e sob cuja immediata direcção correram os magnos interesses á sua solicitude confiados.

7 de abril de 1895.

O Presidente do Estado,
**Bernardino de Campos.**

*
* *

Senhores Deputados e Senadores ao Congresso de São Paulo.

**Considerações Geraes** — Ao dar-vos conta dos negocios publicos, pela ultima vez, apresentando os relatorios das Secretarias de Estado, e indicando as providencias necessarias ao interesse geral: seja-me permittido lançar um rapido golpe de vista sobre a phase decorrida, desde que, obedecendo ao voto popular, assumi as funcções do Governo, no intuito de facilitar o exame e apreciação dos factos e do exacto conhecimento do espirito que orientou a administração.

A quadra politica entregue á minha direcção e que já vinha conduzida com firmeza e sabedoria pelo meu patriotico antecessor, o senhor dr. José Alves de Cerqueira Cezar, resentiu-se das profundas agitações que assignalaram os annos de 1891 e 1892 e que tiveram a sua culminancia na desastrosa revolta de 6 de Setembro.

Em São Paulo, onde o partido republicano, já no regimen imperial, era uma força reconhecida e acatada, estava a gestão da causa pública confiada aos representantes do ideal democratico, cidadãos, cuja experiencia, capacidade e fidelidade a um programma definido, justo e sensato tinham sido comprovadas em mais de uma emergencia difficil. Eram elles solidarios pelas idéas e sentimentos com a opinião, cujos suffragios animavam assim a direcção governamental.

Estas responsabilidades que prendiam a situação a todo o passado, cheio de tradições luminosas, cingiam os depositarios do poder aos mais graves e serios compromissos.

Cumpria-lhes converterem em realidade fagueira e satisfactoria a doutrina preconizada.

Nada podia servir melhor para convencer os espiritos refractarios, e persuadir e contentar o povo confiante, do que a utilidade demonstrada, a sufficiencia, a efficacia dos processos e dos apparelhos offerecidos e propagados como a exacta relação, ligando as aspirações do bem publico á sua normal execução.

Era preciso que se inaugurasse uma época de paz, de tranquillidade, propria á formação e manutenção da ordem economica e financeira, á segurança do direito, garantindo a estabilidade e a permanencia dos elementos componentes da vida publica.

Bem conscientes desse dever foram os esforços empenhados em dar-lhe fiel cumprimento; faina laboriosa, paciente, buscando na consciencia esclarecida dos actos o estimulo e apoio para debellar a hostilidade e a lucta oppostas pelas ambições irrequietas e fogosas dos pretendentes ao poder e dos adeptos do imperio abolido, que, alheios ao movimento nacional, sem razões confessaveis, julgam supplantar as instituições republicanas pelo mane-

jo da intriga no interior e do descredito no exterior, propalando o aleive, diariamente desfeito e engendrando planos medrosos, que mal alinham tentativas excusas.

Dominando esta série de contratempos, que não acarretaram perturbações mais profundas e extensas do que as que ensanguentaram e encheram de lucto os primeiros annos do Imperio, o periodo transposto offerece á observação imparcial a obra consoladora de uma acção intelligente, benefica, fecunda, gradual, naturalmente erguendo, em toda a vastidão do Paiz, a força progressiva, livre de peias e que toma o seu impulso pelo rumo que lhe convém, de accôrdo com as necessidades e os temperamentos.

E os resultados desse desdobramento de elementos, até então desconhecidos, por que sopitados, ostentam-se na abastança dos Estados e dos municipios, antes miserrimas dependencias do centro perdulario, hoje grandezas imponentes, prestes a enriquecerem toda a Nação.

Incomprehensiveis os que não sabem concluir a prosperidade da Nação da opulencia de cada uma das partes quẽ a compõem.

Obcecados pelo despeito, ou pela preterição de interesses da passada oligarchia, não podem comparar as épocas e os factos, não enxergam a federação vivaz, promissora, justa, occupando, para sempre, na consciencia brasileira, como penhor de felicidade, o logar que o regimen decahido não pôde manter, depois de possuil-o sem contestação por dezenas de annos, não deixando uma obra de valor notavel, siquer, correspondente á enormidade dos recursos que concentrou e consumiu, quasi em pura perda.

**Organização do Estado** — Foi neste periodo que se operou a organização do Estado, definitivamente, pela regularização de suas instituições juridicas.

**Ordem Judiciaria** — Coube-lhe a promulgação das leis de ordem judiciaria. Celebrou-se o contracto para a confecção dos codigos de processo civil e criminal, com jurisconsultos de nota, e os seus trabalhos já foram submettidos á vossa apreciação. Executou-se a lei organica do Poder Judiciario do Estado, sendo-lhe dado o necessario regulamento, que está em vigor. Teve applicação a lei que criou e organizou os officios de justiça, sendo tambem regulamentada. Installou-se o Tribunal de Justiça, nomeando-se e fazendo empossar os seus ministros. Installaram-se as noventa e seis comarcas do Estado, nomeados os respectivos juizes de direito, em numero de cento e dois, attenta á pluralidade de varas nas comarcas da Capital, Santos e Campinas.

Installou-se egualmente o Ministerio Publico, nomeados o Procurador Geral, os Promotores Publicos, Curadores geraes de orphams e Promotores de residuos.

Proveram-se, segundo o novo typo legal, as comarcas, quanto aos serventuarios de justiça.

Foi regulamentada e executada a nova lei que normalizou o custeio do serviço do jury e arrecadação das multas impostas aos juizes de facto.

**Policia** — A autorização legislativa para a reorganização da Repartição de Policia teve o devido andamento, sendo estabelecidas as bases e prescripções que reformaram este importante ramo da administração, que funccionou desde então, correspondendo muito melhor ás necessidades publicas.

**Força Publica** — Promulgou-se e executou-se a lei que reorganizou a Força Publica do Estado. Criaram-se

os corpos segundo o plano dado, preenchendo-se os quadros, estabelecendo-se as necessarias, repartições no intuito de regular a administração e a disciplina. Elaborou-se o regulamento apropriado á nova instituição.

A este respeito convém mencionar o estabelecimento de officinas no Corpo de Bombeiros, a cargo do proprio pessoal, para a factura de objectos destinados ao seu mistér e reparo das machinas e utensilios; e, subordinados ao Commando Geral e ao Quartel-Mestrado, as que se encarregam da confecção do fardamento e peças de uniforme. Além da grande economia no custo da fabricação e das fazendas, estes estabelecimentos trouxeram a vantagem de localizar no Estado o trabalho e o capital despendido, com muita vantagem ainda, quer quanto á perfeição da obra, quer quanto á qualidade do material empregado.

Foi necessario augmentar o material para a extincção de incendios, installar um perfeito e moderno systema de avisos e criar mais duas estações, além da Central.

Além disto, mediante convenientes estudos, providenciou-se para que os quarteis e as repartições policiaes e prisões sejam servidos por illuminação electrica, visto as suas vantagens de economia e segurança.

A actual organização dos corpos, ainda que tenha, durante os tres a quatro annos de existencia, se mostrado capaz de produzir os resultados desejados, é todavia, susceptivel de melhoramentos. O assumpto foi objecto de estudo que se converteu em plano offerecido á apreciação do Congresso.

Mereceu a devida attenção a necessidade hygienica, economica e disciplinar de aquartellar regularmente os corpos e de normalizar o serviço hospitalar, pelo que foram convenientemente acabadas as obras dos quarteis da Luz, de Bombeiros e bem fiscalizadas as enfermarias existentes, emquanto não se conclue o edificio proprio, em adeantado andamento.

**Prisões** — Foi posta em vigor, sendo regulamentada, a lei que providenciou sobre carcereiros e prisões.

**Custas Judiciarias** — Confeccionou-se o regimento das custas judiciarias, que está em vigor, na fórma da lei.

**Junta Commercial** — Executou-se a lei que criou a Junta Commercial do Estado e confeccionou-se o respectivo regulamento, apresentado ao Congresso e por este approvado.

**Reforma Judiciaria** — E' incontestavel que a nossa organização judiciaria offerece plena garantia ao direito; entretanto, não é descabido cogitar em algumas modificações que a pratica e a experiencia vão suggerindo. Têm-se sustentado a conveniencia de especialisar as attribuições da judicatura, quanto ás materias submettidas ao seu conhecimento, classificando-as segundo a sua natureza; não deixa de ser procedente admittir relativamente ao ramo criminal, a necessidade de concentrar a sua administração de modo a apurar as vantagens provenientes do aproveitamento de aptidões, aperfeiçoadas pela observação continua e limitada a um objecto importante, complexo e vasto, sujeito a progressivas e constantes alterações, ao qual estão intimamente, ligadas a vida e a sorte da sociedade, como a apreciação e julgamento dos delictos.

Seria tambem util e justo estabelecer differentes categorias para as comarcas, segundo o movimento fôrense e as considerações attendiveis de ordem geral. Proporcionaria este plano o meio de criar a carreira e o tirocinio da magistratura, desde o noviciado até os mais elevados encargos, afferidos os serviços e bem comprovadas as capacidades.

Actualmente, na carencia de outros estadios para observação e reconhecimento das vocações, que já não offerece a instituição dos juizes substitutos e municipaes, abolida, tem o Governo recorrido ao quadro dos promotores publicos, como meio de apreciar o merecimento e os predicados para a investidura no cargo de juiz de direito.

**Forum** — Funccionavam os juizes da Capital, o Tribunal do Jury e as varias repartições annexas, separadamente e mal collocadas; o serviço fôrense resentia-se, como todos os ramos da administração, de falta completa de accommodações toleraveis; isto coincidia com a impossibilidade de obter, de prompto, um predio em que pudesse installar-se convenientemente o "Forum". Nesta situação, teve o Estado de adquirir a casa da rua do Quartel, em que foi estabelecido depois dos necessarios reparos, adaptação e augmentos.

Vae ella servindo decentemente, emquanto não se constróe o projectado Palacio da Justiça.

Como todas as instituições que necessitam, para preencher os seus fins, acompanhar o rapido progredir de um povo novo em seu accelerado crescimento e complexas e varias manifestações, a nossa organização policial ha de forçosamente submetter-se ás modificações que as nossas circumstancias forem exigindo.

Entretanto, ella se adapta á situação, prestando os mais assignalados serviços na manutenção da ordem, prevenção e repressão do crime e dos vicios sociaes; pelo que tem concitado o applauso e o respeito da opinião geral.

**Predio Policial** — A Policia Central andava tambem por casas alugadas de pequenas dimensões, nas quaes o movimento de negocios, avolumado em subita carreira, tornava-se impossivel; mandou-se edificar o predio, óra em conclusão, no qual o serviço ha de receber o cuidado e o espaço necessarios ás varias e complicadas installações; mas ainda não foi dado ao Governo realizar a definitiva collocação, tendo por ultimo obtido uma situação provisoria, que permitte aguardar a terminação da obra.

**Secretaria da Justiça** — A Secretaria da Justiça está egualmente em prédio alugado; para ella e para a da Agricultura construiu-se o notavel edificio do largo do Palacio, no qual já funccionam as repartições da Agricultura e Obras Publicas.

**Estatistica Policial** — São notaveis os beneficios colhidos da reorganização porque passou a Repartição Central, salientando-se, entre outros, a regularidade de sua escripturação e registros, dando copiosos, precisos e uteis elementos para a estatistica criminal, cujo valor é excusado encarecer.

**Anthropometria** — E' indispensavel habilital-a a completar a sua inestimavel obra, dotando-a com o serviço anthropometrico para a identificação e classificação dos criminosos. Já tendo a photographia, com pequeno onus mais poderá ser montada a installação completa.

**Regimen Penitenciario e Escolar** — Não será ocioso pedir ainda a vossa attenção para a inadiavel necessidade de fundar a penitenciaria agricola e o estabelecimento industrial instituidos no codigo criminal para o cumprimento das penas e com applicação aos vadios e mendigos, assim como asylo para menores.

Não se tem a administração descurado do importante almejo do melhor preparo e educação do pessoal incumbido da melindrosa missão da vigilancia policial, aliás deficiente, em gran-

de parte, pela insufficiencia dos meios de que, a muitos respeitos, podemos dispôr.

A experiencia tem tambem demonstrado que, ao lado do Chefe de Policia, deve ser collocado, pelo menos, um funccionario com egual attribuição, que, em dado momento, possa secundar a superintendencia policial em pontos e casos diversos daquelles aos quaes preste a sua assistencia a primeira auctoridade.

Prisões — Os edificios e o regimen das prisões não têm estado fóra das vistas e preoccupações do Governo, que, no periodo decorrido de 1892 a 1896, fez levantar, em todo o Estado cadeias novas, em numero avultado, tendo tambem mandado reparar outras já existentes.

A este respeito, a Capital jaz em condição relativamente inferior á de algumas outras cidades.

Explica-se este facto pelo que occorreu, quando se tratou de construir as prisões da Capital, que deviam obedecer a um plano elevado, realizando um typo tanto quanto possivel perfeito a todos os respeitos.

Discutiu-se ao mesmo tempo a conveniencia hygienica e economica da mudança da Hospedaria de Immigrantes para S. Bernardo; surgiu a idéa de converter-se em prisões a actual hospedaria do Braz. Feitos os estudos necessarios, chegou-se á convicção de que o alvitre se justificava por motivos decisivos, quaes são o menor custo destas installações, relativamente ao de um predio novo e completo para prisões — a menor demora na adaptação — e a circumstancia de corresponder o edificio da hospedaria ás condições do novo serviço de que se cogitava. Esta consideração predominou no animo do Governo e no de muitos dos senhores Membros do Congresso, de modo a ser traduzida em projecto, que obteve a approvação quasi unanime da Camara e óra depende da resolução do Senado.

Hygiene — O inadiavel e gravissimo emprehendimento de extinguir as differentes molestias reinantes entre nós e de impedir novas acclimações, foi encarado resolutamente em toda a sua grandeza, desde o tempo do meu dignissimo antecessor, o senhor doutor Cerqueira Cesar.

Encontrei já iniciado o contracto para os estudos e plano completo do saneamento de Santos com o engenheiro americano Fuertes, em preparo a organização dos institutos Vaccinogenico, Bacteriologico e de Analyses Chimicas, o Hospital de Isolamento da Capital, o Desinfectorio Central e as medidas geraes relativas ao assumpto. A questão a resolver consistia, em summa, na verificação da natureza das enfermidades, suas causas e meios de as debellar. Os processos empregados têm correspondido ao que delles se esperava. Assim, installado em fins de 1892, o Instituto Bacteriologico, tem funccionado proveitosamente em exames conducentes á fixação de uteis informações e dados relativos ás febres typhoide e amarella, á malaria, ao cholera, á diphteria, á tuberculose etc., tendo obtido resultados apreciaveis e acceitos pela comprovação dos estabelecimentos congeneres e competentes pelos creditos scientificos. O Instituto Vaccinogenico, pouco depois inaugurado, tem sido o manancial inexgottavel a produzir o victorioso preventivo que extirpou de vez a variola, endemica em S. Paulo, e acaba de preservar a população do Estado da invasão com que o ameaçou a intensa e vasta epidemia que assolou a Capital Federal e as zonas limitrophes ás nossas fronteiras. Como amostra de uma parte do seu labor efficiente, é bastante

mencionar a expedição de cem mil tubos de purissima polpa vaccinica, contendo cada uma o necessario para 5 pessoas, durante o anno findo.

O Laboratorio de Analyses Chimicas tem-se desempenhado desde 1893 da sua tarefa de investigar as substancias submettidas ao seu exame, sobretudo quanto á alimentação publica.

O Desinfectorio Central e os hospitaes de Isolamento representam os elementos mais efficazes na campanha contra a propagação das enfermidades contagiosas que, por vezes, nos hão assaltado. De par com outros factores, a elles se deve a immunidade da Capital em meio de perigosas epidemias, attendendo-se a que esta cidade não repelle, antes recebe e dá o conveniente tratamento, aos contagiados que a procuram. Tambem contribue poderosamente em seu funccionamento para auxiliar outros pontos do Estado, quando affectados, já pelo abrigo e serviço organizados, já pela promptidão e competencia do pessoal amestrado na capacidade do trabalho, diligente em acudir ás necessidades occorrentes. Excusado é declarar que, para a collocação de todos esses institutos, preciso foi construir edificios apropriados, começando pela acquisição dos terrenos necessarios, desde que, para serviços já existentes, não possuia a antiga provincia os indispensaveis predios. Esses edificios, além de serem typos normaes em seu genero, constituem padrões de elegante architectura.

O Governo não descurou os estabelecimentos destinados ao tratamento da raiva e diphteria, e valiosos estudos e diligencias, realizaram-se, com o intuito de se instituir uma completa installação da serumtherapia.

serum anti-tuberculoso de Maragliano.

Prosegue a paciente e cuidadosa elaboração da nossa demographia sanitaria, sem receber, entretanto, todo o facil, mas proveitosissimo auxilio que poderia prestar-lhe o registro civil.

Esta longa e minuciosa preoccupação quanto á saude publica, póde parecer um estado sanitario calamitoso, quando exprime o contrario, pois é a calma e systematica disposição dos meios adequados a combater os differentes virus epidemicos que affectam todas as agremiações humanas, ainda as mais sadias e cultas, e cujo abandono denota incontestavel inferioridade social.

E tambem cumpre lembrar a importancia dada ao assumpto, ferindo a attenção geral, avolumando embora as creações imaginarias, de facto contribue para a eliminação de males que, outr'ora despercebidos, minavam as cidades, desembaraçadamente, preparando as terriveis devastações, cujo alarma tardio provocou a acção ora bem orientada do Estado.

O que aos poderes publicos incumbe neste empenho constitue obra vasta e grandiosa.

Não basta conhecer o mal, definir e classificar enfermidades, segundo a sua natureza e apontar os meios de extinguil-as. Ha a parte doutrinaria, ha as providencias variaveis, transitórias, que previnem ou combatem as invasões mórbidas e as fundamentaes de caracter permanente, que transformam o meio em que ellas se desenvolvem, eliminando-as radicalmente.

**Saneamento** — O Estado já transpôz a phase mais theorica da sua tarefa.

Entrou de vez no caminho da exe-

bem combinado e assente em bases exactas.

Ha construcções monumentaes que, a um tempo, asseguram a effectividade dos serviços e a capacidade dos profissionaes, como o são as destinadas ao abastecimento de agua, á rêde de exgottos, á drenagem do sub-solo, quer nesta cidade, quer em outras do Estado, grande numero de hospitaes regulares levantados em muitas cidades, applicados ao indeclinavel mistér de isolar doentes em épocas epidemicas; a nova canalização e rectificação dos rios Tamanduatehy e Tieté, para impedir a extravasão das aguas e o consequente alagamento da parte baixa da cidade, causa periodica de intoxicações palustres; a drenagem superficial, o dissecamento de pantanos, o escôamento de aguas estagnadas, a remoção de fócos de infecção e o calçamento de ruas, na Capital, em Santos e Campinas; a canalização e cobertura do Anhangabahu' e o seu revestimento de pedra.

O que se fez, porém, dentro do periodo decorrido e com os recursos de renda ordinaria, embora constitua avultadissima obra, ainda não completa o quadro dos trabalhos exigidos, para que, não sómente a Capital, mas todo o Estado, se considere livre dos germens epidemicos acaso já acclimados em alguns pontos do seu territorio e apto para debellar promptamente as possiveis invasões.

Esta situação não está fóra das vistas do poder publico e foi objecto de medidas acertadas.

Evidentemente não era possivel, de golpe, realizar em todo o Estado as obras colossaes que o idéal de um regular saneamento impõe. Seriam escassos o tempo e os recursos pecuniarios. Em Santos deve ser levado a effeito um conjuncto vasto, complexo

outras cidades reclamam o abastecimento de agua e muitas necessitam tambem de exgottos. Cumpre, portanto, achar a solução quanto ao lado financeiro. Parece que não poderá ser outra sinão a execução das obras, com o auxilio das municipalidades, gradualmente, a começar pelos pontos que têm sido affectados pelas epidemias. Tal foi o pensamento convertido na lei de 1895, que abriu um credito de mil contos para o saneamento do interior do Estado.

Attendendo ao convite da lei, já dezeseis camaras municipaes fizeram suas propostas, cujo algarismo total se eleva a mil duzentos e vinte contos. Destas, algumas entraram para o Thesouro com as suas contribuições.

Além destes, alguns municipios fizeram por si, com pequeno auxilio do Estado, o seu abastecimento; outros já o tinham realizado, sem auxilio extranho. Parece que este esforço, que dispensou a intervenção do Estado, deverá ser compensado, quando tratar-se dos exgottos. Não sendo possivel emprehender nas cidades contribuintes as obras de agua e exgottos, simultaneamente, entendeu o Governo dever cuidar sómente do abastecimento de agua, e tem sido este o seu empenho.

Taes serviços, importantissimos por affectarem a saude publica, pelo seu alto valor, e dependerem de material escolhido, quasi todo importado, deve estar sob a direcção do Governo, que dispõe de repartições montadas e aptas e de pessoal technico competente e experimentado nos mais difficeis encargos desta ordem. E' justo reconhecer tambem que ás municipalidades cabe ainda muito maior esforço no sentido de auxiliar o Estado na realização destes melhoramentos de natureza puramente local, e que, entretanto, enriquecem o patrimonio mu-

pelo beneficio inestimavel do saneamento.

Para desempenhar os compromissos resultantes da lei e das offertas municipaes, o Governo tem mandado estudar e auctorizar as obras, recorrendo ao credito da lei de 1895 e á consignação do actual orçamento.

Em relação a Santos, havendo sido apresentados os estudos e planos a cargo do engenheiro Fuertes, o Governo dirigiu-se á Camara Municipal, no intuito de conhecer as relações do governo local com as emprezas contractantes do serviço de agua e exgottos, pois era imprescindivel ter em vista tal assumpto no plano a executar. Não obteve o Governo resposta da Camara de Santos e só poude entender-se com a administração municipal em fins de 1895, quando o abandono dos trabalhos por parte da empresa de exgottos, acarretando o não funccionamento das machinas, ameaçou a cidade de uma tremenda infecção, que determinaria uma epidemia, cujo alcance funesto não podia ser avaliado.

Nessa conjunctura, o Governo viu-se na necessidade de tomar a si o serviço, entregando-o ao pessoal competente da Commissão de Saneamento, que effectuou um accôrdo com a Camara e com o representante da empresa, depois do que restabeleceu o funccionamento dos apparelhos, realizou estudos e melhorou muito o escôamento das materias fécaes, tratando de as desviar das galerias de aguas pluviaes, ás quaes criminosamente haviam sido ligados os canos de exgottos, razão pela qual se dava a infecção no ancoradouro dos navios, junto ás docas.

Por essa occasião, de accôrdo ainda com os representantes da empresa, o Governo mandou fazer um exame rigoroso em todas as obras e verificar si havia nellas alguma cousa aproveitavel e, no caso affirmativo, determinar-lhe o valor.

Esse trabalho acha-se prompto e servirá de base á resolução que o poder publico deverá tomar, mediante as devidas cautelas, no sentido de remover esta grande causa permanente de infecção.

Entretanto, urge que seja levado avante o plano radical do saneamento de Santos, onde, aliás, de ha muito executa o Governo todos os serviços possiveis para prevenir e combater a epidemia que periodicamente assalta aquella cidade.

Tem alli uma commissão medica permanente e uma secção da repartição do Saneamento, ambas em constante trabalho.

Como o anno passado, appareceram casos de febres em cidades do interior, mas não em todas as que têm sido affectadas. O Governo auxiliou as camaras, tomando mesmo a si, em quasi todos os casos, a direcção de todo o serviço de prevenção e combate, por meio da laboriosa e competente Repartição de Hygiene.

**Hospicios** — Tem o Governo prestado ás instituições hospitalares, mantidas pela caridade particular, os auxilios auctorizados por lei, reconhecendo a necessidade e a justiça de regularizar-se esta contribuição de accôrdo com a estatistica do movimento de cada uma destas instituições.

Tem egualmente merecido a attenção do Governo a Maternidade da Capital, estabelecimento de incontestavel utilidade.

Considerando a urgencia de collocar em situação regular o abrigo e o tratamento dos alienados, e dando cumprimento á auctorização legislativa, o Governo resolveu fundar uma instituição que realizasse, no seu genero, tudo o que a sciencia modernamente prescreve. Adquiriu, com esse intuito, vas-

los terrenos junto á estação de Juquery, da São Paulo Railway, e á margem do rio do mesmo nome.

E' uma paragem magnifica, reunindo todas as condições naturaes, quanto ao fim desejado.

Ahi se levantam os edificios, de accôrdo com os melhores typos. A posição offerece, entre outras, a vantagem de uma perfeita colonia agricola.

Obrigado pelas circumstancias, dada a impossibilidade de continuar por um lado a agglomeração de enfermos no actual hospicio, e, por outro, o abandono dos alienados, que já não podem ser admittidos, o Governo adquiriu em Sorocaba uma casa espaçosa, com terrenos annexos, para attenuar as necessidades do momento.

**Municipios** — Não foi esquecida a distribuição dos auxilios ás municipalidades, segundo as verbas orçamentarias, sem embargo do que interveiu sempre a Administração com o seu concurso para a prevenção e extincção de casos de molestias epidemicas nos pontos affectados, enviando-lhes grandes quantidades de desinfectantes, apparelhos e pessoal sob a direcção de inspectores sanitarios. Estas medidas são tomadas com muita antecedencia, quanto ás épocas epidemicas, mas só pódem surtir todo o desejado effeito, quando acompanhados, por parte das camaras, da execução dos preceitos da hygiente, que lhe são aconselhados e das providencias de policia municipal, que o Governo não póde effectuar.

E' intuitivo que não póde o Estado tomar a si a elaboração e a execução de medidas peculiares ás povoações e que constituem o objecto de posturas municipaes; entretanto, na maioria dos casos, é pelo esquecimento de cuidados desta ordem que se formam os elementos geradores das febres de máu caracter, que têm assaltado as localidades do interior.

Paiz explorado pelas multiplas expansões do trabalho e da industria, centro de importantes riquezas, aberto ao movimento do cosmopolitismo, em directa communicação com povos caracterizados por maior ou menor civilização e differentes gráus de salubridade ou de situação hygienica; não ha de ser na inobservancia de um fundamental e escrupuloso regimen preventivo que conseguirá enthesourar as vantagens da convivencia universal, sem os precalços da livre franquia.

E essa obra de resguardo, de cautellas racionalmente systematicas, ou ha de ligar, solidariamente, os cidadãos, os municipios e o Estado, em um só empenho, ou será um esforço vão.

A lei que, reformando a anterior, regula o serviço sanitario, é de 4 de Setembro de 1893. O decreto de 2 de Março de 1894 manda observar as disposições, que promulga, do codigo sanitario.

**Instrucção Publica** — Quando, em 23 de Agosto de 1892, assumi o Governo do Estado, já estava quasi terminada no Congresso a elaboração da lei que promulguei em 8 de Setembro do mesmo anno, contendo as bases em que assenta hoje toda a organização do ensino publico em S. Paulo. Por decreto de 30 de Dezembro de 1892 foi-lhe dado o respectivo regulamento. Tendo a lei de 7 de Agosto de 1893 additado á anterior diversas disposições, o regulamento tambem foi modificado por decreto de 27 de Novembro de 1893. Finalmente, as leis de 9 de Julho de 1894 e de 3 de Setembro de 1895 trouxeram prescripções uteis no sentido de ampliar, completar e desenvolver o systema estabelecido, de accôrdo com os conselhos da observação e da experiencia.

O decreto de 26 de Julho de 1894 deu o regimento interno ás escolas publicas; o de 23 de Julho, do mesmo

anno, providenciou no mesmo sentido quanto á Escola Normal da Capital.

Quanto ao gymnasio do Estado é seu regulamento determinado pelo decreto de 22 de Maio de 1895.

A Escola Polytechnica rege-se pelo regulamento dado pelo decreto de 20 de Novembro de 1894, que compendiou e applicou as prescripções das leis anteriores creadoras deste estabelecimento de instrucção superior.

Ha ainda a lei de 1895, desenvolvendo a que fundou a Escola Agricola de S. João da Montanha, em Piracicaba, adoptando o plano e programma de ensino e regulamentando a instituição.

A legislação paulista, quanto á instrucção primaria e secundaria é completa, fornece os elementos para a formação de um conjuncto perfeito em estabelecimentos, harmonica e logicamente concatenados, funccionando pela applicação sensata dos mais perfeitos processos e methodos de ensino, gradual e intuitivamente ministrado, desde as noções as mais elementares e concretas, até as mais abstractas e generalizadas, segundo o gráu de capacidade das creanças, de modo a aproveitar as condições e circumstancias naturaes, tendo em vista a instrução integral.

**Ensino Primario** — O ensino primario, propriamente, é dado pelas escolas preliminares e pelas suas auxiliares, as intermédias e as provisorias. As primeiras, regidas por professores normalistas, são obrigadas ao programma estatuido pela nova lei e estão funccionando em numero de 819. As segundas, a cargo de professores habilitados segundo as antigas leis, não são adstrictas ás mesmas materias. As ultimas, providas interinamente, na falta de normalistas, por professores examinados nos districtos e com a approvação do Conselho Superior, limitam-se a um curso restrictamente elementar e provisorio, até que sejam as cadeiras regularmente providas. Considerando-se que ha 1954 escolas preliminares creadas no Estado, far-se-á idéa, pelo numero das providas, normalmente, do enorme desequilibrio entre o escasso numero de professores habilitados e o das cadeiras existentes.

**Escola Normal** — A Escola Normal da Capital não tem podido fornecer o pessoal necessario. Attendendo a isto, o Governo usando da faculdade legal, creou a segunda Escola Normal e a collocou na zona sul do Estado, em Itapetininga, onde parece mais facil e accessivel a frequencia dos candidatos ao magistério. Ainda, como remedio a este mal, acudiu a vossa sabia resolução, determinando na lei de 1895, modificativa do curso complementar, que os alumnos que concluirem este curso e tiverem um anno de pratica de ensino, nas escolas modelo do Estado, poderão ser nomeados professores preliminares, com as mesmas vantagens concedidas aos diplomados pela Escola Normal. Egualmente tem o mesmo intuito o bem fundado projecto, pendente de vossa decisão, pelo qual se confere o predicado de normalistas ás alumnas do Seminario de Educandas da Gloria, mediante as condições prescriptas.

Emquanto não se formarem professores normalistas em numero correspondente ás necessidades, e prevalecer o expediente de os substituir provisoriamente, convém habilitar a administração a fiscalizar devidamente a admissão dos professores interinos. Neste sentido, de par com outros, emittiu o Congresso Pedagogico, reunido ha pouco tempo na Capital, pareceres e alvitres que bem resolvem o caso, garantindo a um tempo o interesse publico e o dos funccionarios.

**Escolas Modelo** — Além das es-

colas esparsas, existem cinco escolas-modelo, sendo quatro na Capital, subordinadas á Escola Normal, para a pratica do ensino, e uma em Itapetininga, annexa á respectiva Escola Normal, em via de organização, tendo-se já mandado edificar o respectivo predio.

**Grupos Escolares** — Funccionam ainda 29 grupos escolares, devendo-se inaugurar brevemente mais 7. E' esta uma instituição victoriosa, evidenciada pela pratica e esclarecida observação. Está comprovado que a reunião de professores e alumnos, em um só predio, sob uma só direcção é de inestimavel beneficio para o ensino, pela classificação dos alumnos e sua distribuição pelos professores, segundo suas aptidões, pela efficácia da fiscalização, pelo estimulo e economia quanto a edificios, utensilios e material.

**Edificios Escolares** — Compenetrado do espirito da lei e consciente da importancia e da influencia sobre a moral dos mestres e das creanças e sobre a disciplina escolar, ligados ás condições de conforto e decencia, das casas de ensino e dos objectos empregados, não tem o Governo descurado este assumpto. Foram concluidas as grandiosas obras da Escola Normal, o elegante edificio da Escola da Luz, que denominei "Prudente de Moraes", como denominára antes "Caetano de Campos" á da Praça da Republica, gravando assim, nesses estabelecimentos, os nomes benemeritos dos iniciadores do moderno regimen de ensino em S. Paulo.

Acceitou-se a generosa offerta do dr. Fernando de Albuquerque de um bom predio no bairro da Bella-Vista e nelle installou-se a 4.ª escola-modelo, mantendo-se a do Carmo, em que, primitivamente, ensaiou-se e estabeleceu-se a 1.ª escola-modelo.

Auctorizei a construcção de mais dous edificios, eguaes ao da Luz, um no Braz, outro na Liberdade, tendo já adquirido o terreno para o primeiro e decretado a desapropriação do segundo. Estas casas, levantadas de accôrdo com os melhores typos, possuem vastas salas, compartimentos accommodados aos fins, officinas para trabalhos manuaes, arranjos para exercicios naturaes de gymnastica, apropriados á generalidade dos alumnos. Além disto, acham-se em construcção, em muitas cidades do interior, excellentes edificios para os grupos escolares.

O Governo tem prestado a devida attenção aos livros adoptados e a adoptar para o ensino e se esforça por desenvolver entre nós este utilissimo genero de litteratura, que muito convem acclimar, no ponto de vista educativo e civico.

Produziu os melhores resultados a exposição escolar, organizada no edificio da Praça da Republica, demonstrada a bem orientada direcção dos mestres e o aproveitado esforço dos alumnos. Chamo a vossa attenção para a necessidade de proporcionar aos inspectores de districto os recursos para que possam exercer a fiscalização indispensavel á manutenção do regimen estabelecido. No intuito de completar a série de instituições, orgams do ensino primario, e dentro das faculdades da lei, creei o Jardim da Infancia, subordinado á Escola Normal da Capital. Adquiriu-se um predio em excellentes condições, junto á mesma Escola, á qual ficou ligado pela concessão que a digna Camara Municipal fez da parte do terreno municipal que se interpunha.

Seria incompleto e deficiente o nosso systema de ensino, si não pudesse acolher a creança, desde que é possivel aproveitar e dirigir as suas faculdades e os seus orgams sensorios, afim de encaminhal-os naturalmente e pre-

paral-os para as primeiras impressões. Mandando a lei observar com rigor os principios do methodo intuitivo, implicitamente auctorizou o estabelecimento dos processos e dos meios adequados á realização do seu pensamento.

Além disto, é indispensavel que a Escola Normal, que professa a theoria e pratica do magisterio, congregue o conjuncto completo das instituições que formam o seu patrimonio profissional. E' compondo alli um typo perfeito, que se ha de obter o resultado de uma aprendizagem pratica e segura e offerecer o modelo justificado pela experiencia ás futuras creações.

A lei paulista sobre instrucção primaria não é mais uma aspiração, é uma realidade indiscutivel. Não estamos deante de um problema, mas de um assumpto resolvido. O plano da lei vai sendo executado com verdade e sensatez, gradual e harmonicamente e a melhor das provas — os seus resultados — abona, em todos os pontos o seu triumpho.

O Jardim de Infancia era um complemento que a logica impunha, inevitavelmente.

**Ensino Secundario** — A Instrucção secundaria é ministrada pelo Gymnasio da Capital e pela 1.ª Escola Complementar, fundada no edificio da Praça da Republica, que se mandou accrescentar ao já alli existente.

Trata o Governo de fundar outra em Piracicaba, no predio patrioticamente offertado pela digna Camara Municipal.

**Ensino Superior** — A Escola Polytechnica continua a honrar os fins de sua instituição. Crearam-se alli, ultimamente, os cursos de mechanicos e machinistas, sendo nomeados os professores de accôrdo com a auctorização dada ao Governo. Tambem foram abertos os concursos para admissão dos lentes que delles dependem.

Estão em andamento as obras da Escola Agricola de Piracicaba, lançados os fundamentos do edificio principal, além de outras construcções.

Quanto á Escola de Medicina julguei conveniente submetter á vossa consideração os planos que vos serão apresentados.

Cuida o Governo em tornar effectiva a subvenção ao Lyceu de Artes e Officios, para o levantamento do predio em que deve ser definitivamente collocada essa utilissima instituição, considerada o elemento primordial para fundação de um curso regular de bellas artes.

Vê-se que caminhamos gradativamente, mas continuamente, pela justa posição das suas peças componentes, para a completa montagem da opulenta e efficiente organização escolar que abrange todos os elementos do saber, desde os rudimentares até os superiores, ostentando em sua cupula, como brilhante efflorescencia, o cultivo da arte.

Nem póde essa estructura, presa pela logica connexão de suas partes, soffrer desligações que a fragmentem ou desfaçam.

São indispensaveis todas as disciplinas que ministram o conhecimento essencial a respeito das cousas que constituem o meio em que a sociedade se desenvolve, desde que se pretende aperfeiçoal-a pelo preparo intellectual e moral do individuo.

Cumpre que este se habilite a discernir, a julgar a respeito das cousas que o cercam, relacionando-as, classificando-as, sabendo como deve agir, e qual a direcção mais util e justa que poderá imprimir á sua actividade.

Só assim fructificarão as forças latentes no seio da sociedade, produzindo as benéficas transformações, as creações da industria e as varias ex-

pansões vitaes das agremiações bem orientadas.

**Estatistica e Archivo Publico** — O serviço da Estatistica e do Archivo Publico, cujo valor é precioso, pelo colleccionamento e apuração de dados e indicações indispensaveis ao encaminhamento regular da administração, e pela conservação dos monumentos da nossa historia e dos documentos attinentes á bôa ordem e tradição dos negocios publicos, organizado em fins de 1892, prosegue satisfactoriamente, colhendo-se delle todos os possiveis resultados de mais vantajosa applicação.

**Museu** — O museu collocado no Ypiranga e inaugurado em 7 de Setembro do anno passado, offerece campo ao estudo pela incontestavel utilidade de suas collecções, entre as quaes foi recentemente collocada a de numismatica, pertencente ao espolio do finado Julio Ribeiro e adquirida pelo Estado.

**Bibliotheca** — A bibliotheca publica, creação ultima, vai ser franqueada aos leitores, apresentando não pequena quantidade de livros bem escolhidos no intuito de prestarem a sua proveitosa contribuição á vulgarização dos conhecimentos necessarios, como tem em vista o estabelecimento.

**Diario Official** — O **Diario Official** transportado para um edificio proprio, com as accommodações indispensaveis á bôa collocação das machinas e officinas, tomou maior desenvolvimento, no sentido de não sómente publicar o jornal, como tambem de dar as obras necessarias ao serviço das impressões e preparo das edições officiaes.

Convém que esta repartição vá se augmentando á proporção que a montagem de novas installações forem possiveis, para tomar a si todo o trabalho de impressão e os annexos, com os quaes ainda pela dependencia da industria particular não são pequenas as despesas.

Ao lado das prescripções que asseguram a pratica do direito, das installações que garantem a saude publica, dos institutos que educam os organismos physicos e as vontades e esclarecem os espiritos, cumpria abrir e acondicionar o vasto campo em que se desenvolvem tantas actividades bem orientadas.

**Agricultura, Industrias e Obras Publicas** — A parte economica da administração, que corre pela Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, teve o necessario impulso correspondente á grandeza e á importancia destes serviços, aos quaes estão ligadas as industrias, a riqueza e a prosperidade do Estado.

Funccionaram, regularmente, sendo algumas reorganizadas, a Superintendencia de Obras Publicas, a Inspectoria de Terras, Colonização e Immigração, a Commissão Geographica e Geologica, tendo sido creada a Commissão de Saneamento, composta de engenheiros encarregados de serviços sanitarios. São notabilissimos os trabalhos a cargo das Repartições technicas, pela sua belleza, perfeita execução e completo exito e aproveitamento.

Tendo, em obediencia a acertada resolução vossa, encampado as obras da Companhia Cantareira, deficientissimas para satisfazer as necessidades da crescente população, quanto ao abastecimento de agua e aos exgottos, conseguiu a acção do Governo, secundada pela competencia, energia e dedicação de illustres profissionaes, amplial-as de tal modo, que o fornecimento do indispensavel liquido elevou-se de 3.500.000 litros diarios a 31.200.000, devendo ainda mais subir este algarismo. Foram adquiridas para o Estado todas as nascentes dos mananciaes e

as mattas circumdantes; construiram-se solidas represas, aqueductos, monumentaes reservatorios, estabeleceram-se mais duas linhas de encanamentos de ferro da Serra para a cidade, sendo uma de 0m,60 de diametro, além da existente, levando agua para todos os pontos e com abundancia, ainda aos mais altos.

Desenvolveu-se a rêde de exgottos, de modo a servir a toda a área povoada, chegando as obras até aos extremos da cidade, subordinadas a um plano normal.

Os trabalhos de abastecimento de agua estão sendo levados tambem a diversas cidades do interior, das quaes já algumas gozam desse melhoramento.

Egualmente, realizaram-se utilissimos, consideraveis e bem acabados serviços, quanto á drenagem do sub-solo, na Capital e Campinas, abrangendo as profundas e perfeitas galerias, construidas com o melhor material, grandes zonas dos districtos de Santa Ephigenia, Consolação, Santa Cecilia e Bom Retiro, na extensão de muitos kilometros, nesta cidade.

Proseguem as obras de rectificação do canal do Tamanduatehy, desde a confluencia do Ypiranga até o Tieté. Estão construidas as pontes de ferro nas ruas S. Caetano, João Theodoro e Avenida Tiradentes e em andamento as de cantaria, de notavel architectura, nos aterrados do Braz e Gazometro. Desapropriaram-se terrenos em vista dos planos a executar na Varzea do Carmo e determinou-se o prolongamento do **tramway** da Cantareira até o Mercado da rua 25 de Março. Estão quasi concluidos os novos canaes do Tieté, no Anastacio e perto da Estação de Osasco, bem como o revestimento e cobertura do Anhagabahu'.

Comprehendeis a enormidade dos sacrificios que estas obras gigantescas impõem ao erario publico, ainda mesmo sem levar em conta as innumeras construcções de pontes, estradas e outras obras esparsas em todo o Estado.

Prosegue, aperfeiçoando-se o serviço de immigração. Em 1895 vieram para S. Paulo 114.763 immigrantes, sendo 4.782 espontaneos. Instituiu-se, sem onus para o Estado, a fiscalização na Europa, quanto á qualidade dos introduzidos, por conta official, e quanto aos mais pontos do contracto, com grande proveito até para o cabal conhecimento do assumpto, desenvolvimento e facilidade de acquisição do melhor pessoal e providencias uteis e efficazes. Para isso tem o Governo um representante que estuda as conveniencias e as circumstancias da questão, no proprio paiz da procedencia, informando com precisão e criterio o que occorre, de modo a habilitar a administração a proceder com seguro juizo.

Não é extranha aos poderes publicos a necessidade de estabelecer e desenvolver a pequena cultura ao lado da vasta e opulenta exploração do café. Está na convicção de todos os que se occupam destas materias, que a cultura exclusiva, embora sendo de subido valor o seu producto, cria uma situação relativamente precaria, pela dependencia de elementos extranhos que deve receber, á custa de pesados sacrificios, e por sujeitar-se a um unico ponto de apoio, que pode ser fallivel.

Estas contingencias, provenientes, aliás, da prodigiosa opulencia e riqueza da nossa grande cultura, e que se resumem na necessidade de importar os generos destinados á alimentação e aos differentes mistéres da lavoura, das industrias e da vida commum, generos que podemos produzir facilmente e com excesso, serão, dentro em pouco tempo, completamente sanadas. Basta que, naturalmente, como ha de acontecer, a sobra de actividades empregadas nas grandes plantações exclusivas, procure a sua inevitavel applicação no arroteamento das zonas de

excellentes terras que possuimos, por sua qualidade, destinadas ao plantio de cereaes, forragens e mais objectos de enorme e necessario consumo, e em outras empresas.

Dominado por este intuito, não hesitou o Governo em auctorizar estudos e explanações conducentes ao reconhecimento de algumas fontes de industrias valiosas e de elementos adaptaveis a vantajosas applicações, quaes sejam as propriedades das aguas e a situação do littoral para o estabelecimento de salinas e de depositos de guano, acaso existentes nas ilhas que bordam os nossos mares.

Muito pode fazer neste sentido a iniciativa particular, agindo de modo a serem as terras, que não se prestam á cultura do café, empregadas na formação de colonias, pela alienação a preço modico e pagamento gradual, de lotes em que se estabeleçam pequenos agricultores. Isto corresponderá ao desejo das populações, que só emigrarão tendo a certeza de acquizição, ao menos, de uma pequena propriedade e que não acceitam a posição de simples locadores de serviços.

O Estado, ha muito, empenha-se neste esforço, adquirindo terras que têm sido distribuidas em lotes, desenvolvendo pequenos estabelecimentos.

Muitos destes nucleos estão emancipados, porque os tratos de terras foram pagos, existindo ainda cinco sob a administração official, nos quaes se conta já uma população de mais de 7.000 almas, produzindo a sua variada cultura generos no valor de cerca de dous mil contos de réis.

Entre outras vantagens, a ampliação deste regimen, em grande escala, contribuiria para diminuir a importação e para equilibrar a balança commercial, em proveito de nosso estado economico e financeiro.

Mantem-se o esforço em prol do ensino agricola e industrial e do melhoramento dos processos applicados á nossa principal industria; assim, dentro em pouco tempo, funccionarão o Curso de Agronomia da Escola Polytechnica, a Escola Pratica de Piracicaba, além do Instituto Agronomico de Campinas e das applicações, experiencias e observações que resultarão da cultura florestal e do horto botanico, que deve ser installado, aproveitando-se as mattas e propriedades do Estado, na Cantareira.

Tem-se tambem tratado, por meio de publicações distribuidas gratuitamente, de vulgarizar conhecimentos uteis sobre estes assumptos.

Julgando ser objecto de grande ponderação o alargamento das zonas consumidoras do café, no intuito de dar maior vasão a este producto, augmentando a sua procura, entrou o Governo em accôrdo com os dos outros Estados que têm a mesma producção, afim de se empregarem os meios de tornar o genero conhecido e acceito em alguns paizes que ainda não o adoptam.

Ser-vos-ão apresentadas as bases da convenção realizada entre os representantes dos Estados convocados.

De accôrdo com a deliberação tomada, o Governo promoveu a representação do Estado na exposição columbiana de Chicago, onde foram devidamente expostos a apreciados os nossos productos.

Egualmente, concorreu o Estado á exposição industrial effectuada no Rio, em 1895, obtendo grande exito o exame e confronto a que se sujeitaram os objectos apresentados em consideravel quantidade.

A lei que dispõe sobre as terras devolutas, sua medição, demarcação, acquisição, legitimação ou revalidação de concessões e posse e discriminação do dominio publico do particular, foi cuidadosamente regulamentada, acautelando-se os direitos e interesses, providenciando-se de modo a bem se en-

caminharem os negocios attinentes a tão importante assumpto.

Contém o Regulamento disposições salutares, de que tereis conhecimento, quando fôr elle submettido á vossa apreciação.

A viação publica tem sido objecto de assiduas cogitações, têm-se construido muitas estradas de rodagem, merecendo maior attenção a que do Salto Grande vai ter á margem esquerda do Rio Paraná, nas fronteiras de Matto Grosso.

Esta via de communicação tende a relacionar S. Paulo com aquella parte do territorio nacional. Como poderoso auxiliar desta aspiração e no intuito de povoar a zona por ella percorrida e de sua conservação, pela frequencia de transito é conveniente o estabelecimento de colonias nos terrenos marginaes que, provavelmente, pertencem ao Estado, ou, por outro modo, facilitar a exploração naquellas paragens. Será o necessario complemento da obra alli realizada.

Estão em estudos outras estradas, como a de Jaboticabal ao porto do Tabôado, no rio Paraná, deliberada em 1894, e de que já vos dei noticia em minha anterior mensagem; a da Capital ao rio S. Lourenço e valle da Ribeira, atravessando excellentes terras de cultura pertencentes ao Estado, perfeitamente adaptaveis á colonização; a de S. Miguel Archanjo ao porto das Sete Barras, tambem no valle da Ribeira, e outras de menor extensão, mas de grande utilidade.

Quanto ás linhas ferreas, estão em trafego no Estado 2.961 kilometros, sem contar 173 kilometros de linhas a serviço de estabelecimentos particulares. Acham-se em construcção 502 kilometros.

A este respeito é justo reconhecer que cumpre ter em vista a necessidade de ligar a cidade de Porto Feliz á rêde da União Sorocabana e Itúana, o que será facilimo, obtendo um ramal a partir da estação de Boituva.

Esta aspiração, incontestavelmente representa uma conveniencia publica de grande monta.

Quanto á navegação costeira, destinada a ligar entre si os portos do littoral, objecto da lei que lhe concedeu subvenção como meio de a desenvolver, procedeu o Governo aos estudos necessarios para organisar as bases do contracto a effectuar, as quaes constituem as clausulas do edital publicado, em que se abre o concurso para esse serviço.

A' Commissão Geographica e Geologica compete, como sabeis, o levantamento da carta do Estado, o estudo e o conhecimento de sua situação, constituição physica, propriedades do seu territorio e a sua flóra. Desempenha ella conscienciosamente as suas funcções e vão adeantados os seus trabalhos.

Pela sua natureza, prestam-se elles ao exame das questões pendentes sobre limites, cuja solução será facil, á vista das plantas exactas do territorio limitrophe, organizadas por accôrdo entre a commissão Geographica de S. Paulo e as dos Estados vizinhos.

Estes e outros serviços, como o da organização das bases do novo contracto para a illuminação publica, custosas e grandes edificações para differentes installações, como os laboratorios da Escola Polytechnica, o Gymnasio e innumeras necessidades attendidas no interior do Estado, têm occupado a actividade da Secretaria da Agricultura, que foi reorganizada por meio de novos regulamentos, recentemente promulgados.

A execução de grande parte dos serviços publicos, o encaminhamento de outros, em solução do complexo programma imposto ao Governo na organização dos apparelhos indispensaveis á vida administrativa do novo re-

ellum politico e por necessidades de maior relevancia, urgentes e reconhecidas, que cumpria ser attendidas, não podiam deixar de determinar pesados encargos á despesa do Estado e nem poderiam ser delineados em linhas tão completas, si não fôra a abundante somma de recursos fornecidos pelas importantes fontes da receita orçamentaria.

Os resultados colhidos no exercicio de 1895, encerrado a 31 de Janeiro ultimo, em perfeita correspondencia com o desenvolvimento sempre crescente da riqueza publica, dão a mais completa segurança da situação lisonjeira em que continuam as condições financeiras do Estado.

A receita publica, apurada de accôrdo com os lançamentos do balanço do Thesouro, attingiu ao algarismo de 55.538:162$780, concorrendo para essa elevada somma as rendas orçamentarias, com a importantissima verba de 50.172:167$479.

Do exame comparativo entre a arrecadação feita dessas rendas e a que fôra prevista na Lei n. 310 de 1.º de Agosto de 1894, que estabeleceu o orçamento do exercicio, conclue-se que houve em favor daquella a differença de 15.964:918$460.

Avaliada com relação ás mesmas fontes legaes do exercicio de 1894, assignala o consideravel excesso de .. 12.889:941$119.

Tão notavel expansão nos recursos ordinarios da Receita permittiu-me não só satisfazer todos os serviços contemplados no orçamento da Despesa, como a dar todo o impulso que as autorizações legaes me facultavam áquelles que mais directa e immediatamente se relacionam com o bem estar e o progresso do Estado, como sejam a instrucção publica, os trabalhos do saneamento e o supprimento de braços á agricultura.

A despesa publica, pelo desenvolvimento dado a esses serviços, elevou-se á importante somma de ..... 50.107:658$921, para a qual concorreram a Secretaria do Interior com a quantia de 8.716:374$685, a da Justiça com a de 9.174:206$845, a da Agricultura com a de 23.787:622$933 e a da Fazenda com a de ...:..... 8.429:454$458.

Na apreciação detalhada dessas verbas, occupa o mais importante logar a de 20.659:184$304, applicada nos trabalhos, que correm pela Secretaria da Agricultura.

Do confronto entre a receita geral do Estado e a despesa total do exercicio, verifica-se em favor daquella a somma de 5.430:503$859, saldo que passou para o exercicio corrente.

A mais significativa e eloquente prova do progresso real que tem tido o Estado, e das vantagens que tem auferido com a descentralização politica e administrativa do novo regimen federativo, lealmente estabelecido e sinceramente executado, offerece de modo incontestavel o augmento progressivo e consideravel que tem tido a receita publica arrecadada, sem o menor gravame, de accôrdo com as mesmas fontes que já existiam sob o dominio do antigo regimen e com a transferencia que de algumas resultou da divisão estabelecida pelo artigo 9 da Constituição Federal.

Só no periodo da administração que decorre de 1892 a Dezembro de 1895 elevaram-se os recursos dessa natureza a 160.093:702$973 em uma differença a mais de cerca de ..... 60.461:066$799 sobre a somma total de toda a arrecadação da antiga provincia desde o seu inicio, em 1835, até Dezembro de 1889.

Consignando esses algarismos, completarei o muito que exprimem em pról das instituições politicas que nos regem, constatando os beneficios extraordinarios que delles decorreram

para o Estado pelo emprego de mais de metade das rendas apuradas em serviços da mais palpitante utilidade e que, só com tão extraordinarios recursos, poderiam ser satisfeitos na escala em que foram considerados.

Nesse periodo foram applicados ... 18.740:161$662 ao serviço da immigração, 11.073:963$152 aos trabalhos do saneamento, 31.459:067$632 ao abastecimento de agua e á réde de exgottos da Capital, 7.459:323$209 á installação e despesas referentes á saude publica, e 12.336:533$956 á instrucção publica do Estado.

E' de 13.762:705$442 a importancia total da divida passiva, calculada a importancia dos compromissos externos segundo os lançamentos do Thesouro, ao cambio, sobre Londres, de 27 dinheiros por mil réis.

Dessa quantia, pertencem á divida fundada 13.249:555$554, e á fluctuante 513:149$888.

A divida fundada interna, na somma de 2.958:000$000, é representada por 2.958 apolices do valor nominal de conto de réis e de 6 por cento de juros annuaes, provenientes, 917 do emprestimo á Companhia União Sorocabana, 1.741 do emprestimo á Municipalidade de Campinas e 300 do emprestimo á Commissão do Monumento do Ypiranga.

A divida fundada externa é de ... 10.291:555$554, correspondentes a lbs. 1.155.800, provenientes — lbs. 721.400 do emprestimo da antiga Provincia de S. Paulo, lbs. 84.000 do emprestimo de 1881 á Companhia Cantareira de Agua e Exgottos de S. Paulo e lbs. 350.000 do emprestimo de 1888, da mesma Companhia.

A divida fluctuante de ..... 513:149$888 compõe-se, exclusivamente, dos depositos feitos pelos exactores do Estado para garantia da sua gestão. O augmento que teve essa parcella no decurso do exercicio financeiro de 1895 foi o resultado immediato da execução do Decreto n. 298 de 31 de Julho desse anno, que regularizou as fianças desses funccionarios.

O serviço da amortização e juros de toda a divida passiva do Estado continúa a ser feito com a regularidade e a pontualidade estabelecidas nos contractos.

Durante o exercicio foram amortizadas 122 apolices da divida interna, sendo 64 do emprestimo á Companhia União Sorocabana, e 58 do emprestimo á Municipalidade de Campinas, e lbs. 15.400 de bonus e debentures dos compromissos externos, sendo lbs. ... 10.600 do emprestimo da antiga Provincia e lbs. 4.800 do emprestimo de 1881 da Companhia Cantareira de Agua e Exgottos de S. Paulo.

Com a amortização e juros de toda a divida, despendeu o Thesouro, em 1895, a quantia de 2.426:606$145, comprehendidas as differenças de cambio em relação ao serviço das obrigações externas.

Comparada a divida fundada actual com a de 13.977:513$465, que tinha o Estado logo após a encampação dos bens e onus da Companhia Cantareira de Agua e Exgottos de S. Paulo, verifica-se que de 1893 até Dezembro de 1895, soffreu esta a reducção de ... 727:957$911 ao mesmo cambio par, em que são calculados os compromissos externos.

Com o serviço da amortização e juros despendeu o Thesouro nesse periodo a somma de 6.144:627$880, inclusive differenças de cambio.

O valor venal que têm os titulos da divida do Estado nos mercados em que são negociados, e notadamente as cotações que com firmeza alcançam nos mercados extrangeiros os da divida externa, mais favoraveis que os relativos a obrigações da mesma natureza de outros paizes e da propria União, revelam perfeitamente o alto gráu de

confiança que inspira o credito publico do Estado.

A divida activa, considerada unicamente nas suas parcellas perfeitamente liquidas e garantidas, é de ..... 10,892:872$978 total das obrigações da Companhia União Sorocabana, da Municipalidade de Campinas, da Companhia Bragantina e do Thesouro da União pela arrecadação dos impostos pertencentes ao Estado e arrecadados depois da sua organização.

O pagamento dessa ultima divida na importancia de 5.522:847$082, conforme a verificação feita pelo Ministerio da Fazenda, depende apenas do credito que, já votado na Camara dos Senhores Deputados, pende de discussão e votação do Senado Federal.

Em consequencia da responsabilidade e dos deveres que para a administração do Estado decorriam do artigo 9 parag. 6 da Lei geral n. 265 de 24 de Dezembro de 1894, que autorizava o Governo da União a liquidar e pagar aos Governos dos Estados as despesas por estes feitas por motivo da revolta, foi ao Ministerio da Fazenda remettida, em 29 de Novembro de 1895, a relação das despesas dessa natureza realizadas pelo Thesouro do Estado, na importancia de ..... 3,213:479$491, ficando por essa fórma iniciado o processo de verificação e liquidação dessa conta.

A exportação dos generos de producção do Estado, principalmente a do café, continúa a accentuar o grande desenvolvimento que tem tido a sua agricultura, base principal da fortuna publica e particular.

Durante o anno de 1895 foram embarcadas com destino aos mercados consumidores 4.372.920 saccas, que produziram, segundo o valor official, a consideravel somma de ..... 294.295:419$366, concorrendo para esse resultado o movimento commercial da praça de Santos com a elevada parcella de 4.194.588 saccas, no valor official de 279.177:016$790.

A safra de 1895 a 1896, pelos dados já apurados no porto de Santos até 1.º de Março ultimo, subia a 2.672.226 saccas, sendo de esperar que attinja á somma de tres milhões de saccas com os productos que ainda não desceram ao mercado e com os provenientes da zona do Estado em relação com o mercado da Capital Federal.

A producção do anno corrente e sobre a qual tem de se basear a arrecadação dos principaes impostos do Estado, segundo as estimativas geraes, deverá exceder de quatro e meio milhões de saccas.

Pende do vosso exame e decisão o convenio celebrado em 1.º de Agosto do anno ultimo pelo Governo do Estado com o Governo do Estado de Minas, para a regularização da cobrança dos impostos de exportação na cidade de Santos, a que estão sujeitos os productos de um e outro Estado.

Pela experiencia dos mezes decorridos, são manifestas as vantagens reciprocas que resultam desse accôrdo.

Pelo decreto n. 336 de 15 de Fevereiro de 1896, expedido de accôrdo com a autorização concedida pelo artigo 10 da Lei n. 380 de 23 de Setembro de 1895, ficou o Thesouro do Estado, pela nova organização que recebeu, habilitado a executar, com a precisa regularidade, todos os trabalhos que lhe cabem no mechanismo administrativo.

A 15 de Novembro do anno passado foi inaugurada a alfandega desta Capital, tendo a administração do Estado cumprido fielmente todos os encargos que lhe foram impostos pela lei federal que criou essa repartição.

Apesar de inteiramente apparelhada para satisfazer as necessidades do commercio, ainda não lhe foi permittido funccionar regularmente, pelos embaraços oppostos pela empresa Docas de Santos á execução das instrucções que

organizaram o modo pratico do serviço.

Do Governo Federal depende estabelecer definitivamente as relações entre essa empresa e a nova repartição aduaneira, de fórma a se converter em effectiva realidade tão grande melhoramento, de accôrdo com as mais justas aspirações do importante commercio do Estado.

Das informações que acabo de prestar-vos sobre o movimento da receita e da despesa publica, da posição da divida activa e passiva, e das condições em que se manifesta a principal fonte da producção, é patente, é incontestavel a situação prospera e lisongeira em que se acham as finanças do Estado.

Os recursos ordinarios da sua receita, com o desenvolvimento progressivo que accusa a arrecadação de cada exercicio, estou certo serão sufficientes para os pesados encargos que á despesa publica possam determinar os serviços complementares dos grandes commettimentos já executados, ou o desdobramento dos que já foram encetados.

Si, porém, contra toda a previsão, circumstancias excepcionaes determinarem e exigirem maiór impulso áquelles que mais de perto affectam á saúde publica e ás condições primordiaes do desenvolvimento do Estado, é minha convicção que com vantagem poderão ser levados a effeito com maior presteza e efficacia, appellando a administração com confiança para os grandes recursos do credito publico, sem maiores onus para os contribuintes e sem prejuizo dos outros serviços a seu cargo.

A divida passiva do Estado, que não foi absolutamente augmentada pelos governos republicanos para auxilio da despesa publica, que é inferior ao activo real, ainda calculados os compromissos externos segundo a depreciação actual do papel-moeda, desde que ás parcellas que ficam indicadas se addicione o valor dos proprios que, como os da antiga Companhia Cantareira, não estão ligados aos serviços peculiares á administração, não poderá por certo justificar quaesquer apprehensões em sentido contrario.

Bastará considerar que a somma total dessas obrigações é inferior ás rendas orçamentarias de um só exercicio, e que o serviço actual, abrangendo juros e amortizações estipulados, foi, apesar das differenças de cambio, inteiramente satisfeito, com menos de 5 por cento dos resultados alcançados pela arrecadação do anno ultimo.

Si, pois, as necessidades forem de tal magnitude, que exijam o emprego desse recurso, estou certo, como demonstram as cotações dos titulos da divida do Estado, poucas circumscripções administrativas estarão em condições tão favoraveis para fazel-o.

A reproductibilidade da applicação será mais um poderoso factor para a prosperidade do presente e um largo passo para a grandeza do Estado, compativel com os elementos naturaes e o seu progresso, em não remoto futuro.

Sem a imminencia ou pressão dessas circumstancias, acredito firmemente que o desenvolvimento natural da despesa acompanhará e será perfeitamente compensado pelo augmento da producção e pela expansão de todos os elementos de actividade e de riqueza, em que se baseiam os recursos ordinarios do Estado.

As difficuldades momentaneas poderão ser, como até agora, suppridas por operações inteiramente transitorias, como antecipação de receita certa e segura, e inteiramente liquidadas dentro do proprio exercicio em que se realizaram.

Quaesquer, porém, que sejam os novos compromissos inspirados nos gran-

des interesses da causa publica, a situação financeira, pelos fundamentos solidos em que se assenta, e pelas tradições de honra, glorioso legado de todas as administrações, é minha convicção profunda, será sempre o fiel reflexo, a imagem perfeita, real e verdadeira, do desenvolvimento imposto ao Estado, pela pujante iniciativa de seus filhos, pela patriotica previdencia dos representantes do Poder Publico e pela fatalidade das leis sociologicas.

Terminando esta exposição, seja-me permittido consignar aqui os meus profundos e sinceros agradecimentos aos dignissimos Secretarios de Estado pela collaboração efficacissima, preciosa e inestimavel que prestaram ao Governo, durante o prazo da sua duração, não só como funccionarios competentes, por sua inteira capacidade, mas tambem como cidadãos e patriotas cheios de abnegação e dedicação á causa publica.

Devo fazer extensiva esta declaração aos illustres cidadãos que exerceram as delicadas e complexas attribuições de Chefes de Policia, de tão complicadas responsabilidades e a todos os distinctos directores dos outros departamentos da administração, por cujos esforços pôde elevar-se tão notavelmente o nivel da civilização paulista, quer quanto á instrucção, quer quanto á saúde publica, já nas relações de ordem juridica, já nas de ordem economica, industrial e financeira.

Para bem avaliar a extensão e proficuidade dos relevantissimos serviços prestados ao Estado pelos illustres cidadãos que desempenharam os cargos de secretarios, ahi ficam á vossa disposição, entregues ao vosso exame, os seus copiosos e bem lançados relatorios, nos quaes se encontram os mais completos elementos para a formação de juizo cabal acerca do periodo de Governo decorrido.

Nelles achar-se-á a historia da administração que finda, de suas aspirações, de seus planos e da execução que deu ao programma concebido, tendo em vista as necessidades fundamentaes do Estado.

Eis, Srs. Membros do Congresso, o que me cumpre expôr-vos.

O presidente do Estado,

**BERNARDINO DE CAMPOS**

7 de abril de 1896.

*

* *

**BIBLIOGRAPHIA**—O dr. Bernardino de Campos escreveu e publicou discursos, manifestos, relatorios e mensagens; e ainda uma brochura de 71 paginas, publicada em S. Paulo sob o titulo Funding Loan, impresso na typographia de Duprat & Comp. — 1909.

Sobre o dr. Bernardino de Campos, vejam-se os Annaes dos Congressos Estadual e Federal; os jornaes da época em que deixou os cargos que desempenhava e ainda: A Defesa do dr. Bernardino de Campos na Camara Federal, pelos drs. Alvaro de Carvalho e Jesuino Cardoso; Rio de Janeiro, typographia Altina — 1905; J. J. Ribeiro — Chronologia Paulista, 2.º vol. 1.ª parte, pag. 326. (Merece attenta leitura) Coronel Pedro Dias de Campos — Historia da Revolta de seis de Setembro, 1 vol.

# Manoel Ferraz de Campos Salles

## 56.º PRESIDENTE

(De 1.º de Maio de 1896 a 31 de Outubro de 1897)



DR. MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DO ESTADO DE S. PAULO

**MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES** nasceu em Campinas. Estado de S. Paulo, em 13 de Fevereiro de 1841. Seus paes foram Francisco de Paula Salles e D. Anna Candida de Salles.

"Manoel Ferraz de Campos Salles, diz um dos seus biographos, adestrou a palavra e o espirito nos embates da discussão".

Em 1862, epoca em que o espirito politico agitou mais vivamente a mocidade academica de S. Paulo, redigiu Campos Salles a **"Razão"**, com Francisco Quirino dos Santos, Jorge Miranda, Quirino do Nascimento e Belfort Duarte, defendendo com o fervoroso enthusiasmo dos primeiros annos os principios da escola ultra liberal, então a mais adiantada do paiz. Alli fez as suas primeiras armas no jornalismo politico. Em 1863 recebeu o diploma do bacharel em direito. Quatro annos depois (1867) apresentou-se Campos Salles candidato á Assembléa Provincial, sendo eleito.

"Em sua circular ao eleitorado, o moço democrata declarou-se francamente em opposição ao governo, dizendo que "tomava por guia a bandeira sob a qual militavam os liberaes historicos" porque nella via escripta a bella legenda que sempre conduzira o velho partido liberal ás luctas heroicas do outros tempos".

Em 1868, de combinação com o deputado Jorge de Mirando, apresentou um projecto de reforma da instrucção publica, estabelecendo o ensino livre e a aprendisagem obrigatoria. O projecto foi rigorosamente combatido pelos liberaes, que o qualificaram de presente funesto.

Campos Salles foi dos primeiros que se desligaram do denominado partido liberal para alistar-se no republicano. Na sessão de 1869 verberou Campos Salles a exorbitante influencia da corôa, a sua abusiva interferencia na politica do paiz; censurou a attitude vacillante e medrosa do partido liberal deante da usurpação da Monarchia, criticou o deficiente programma que o directorio liberal da côrte lançára a publicidade, com o lemma — **Reforma ou Revolução**; e proclamou a necessidade e legitimidade do novo partido redemptor. "Em politica, disse elle, parar é recuar". Quando em 3 de Dezembro de 1870 definiu-se claramente o partido republicano, Campos Salles já era republicano declarado e conhecido

Em 1872 foi eleito vereador de Campinas. Foi essa a primeira eleição pleiteada pelo partido republicano em S. Paulo.

Continuando cada vez mais agitada a lucta pela Republica, Campinas foi por muito tempo o fóco mais animado e brilhante do grandioso movimento, e logo tomaram grande desenvolvimento outros nucleos republicanos paulistas.

O nome de Campos Salles foi indicado ao eleitorado do 7.º districto, cuja séde era Campinas, para deputado geral. Pela primeira vez, e por iniciativa dos candidatos republicanos, as eleições iam ser pleiteadas em

"meetings" populares. Estava-se, no regimen da lei Saraiva.

Marcada a eleição para o dia 31 de Outubro de 1881, percorreu o Dr. Campos Salles uma a uma, todas as localidades pertencentes ao districto, fazendo "meetings" eleitoraes. Por 7 votos apenas deixou de entrar em segundo escrutinio o candidato republicano, que necessariamente seria suffragado por grande numero de eleitores conservadores, derrotando assim o candidato liberal.

Nenhum dos candidatos republicanos conseguiu triumphar nessa eleição. A 4 de Novembro de 1881 realisou-se a eleição para deputados provinciaes. Campos Salles foi eleito.

A legislatura provincial de 1882-1883, da qual faziam parte: Campos Salles, Prudente de Moraes, Gabriel Piza, Martinho Prado Junior e Rangel Pestana, exerceu poderosa influencia sobre os destinos da propaganda republicana em S. Paulo, e tambem no Brasil.

Dissolvida a Camara em Setembro de 1884, em virtude da resistencia opposta ao gabinete de 6 de Junho por causa do seu programma de emancipação gradual do elemento servil, abriu-se a mais renhida campanha eleitoral dos ultimos tempos da monarchia.

O dia 1.º de Dezembro daquelle anno foi designado para a eleição de deputados geraes.

No 2.º escrutinio, 31 de Dezembro, foi o Dr. Campos Salles eleito deputado geral.

Infelizmente para os republicanos, teve curta existencia essa legislatura, pois que a Camara foi dissolvida ao findar-se a primeira sessão.

Eleito deputado provincial na legislatura de 1888-89 teve como companheiros Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e Martinho Prado Junior. A dissolução da Camara em Junho de 1889, abriu a ultima campanha eleitoral de monarchia. O visconde de Ouro-Preto, chefe do Gabinete de 7 de Junho, tinha declarado que era ponto capital do seu programma de governo — "enfraquecer a corrente da idéa republicana e inutilisal-a, não a deixando avolumar-se". Ordens expressas, instrucções especiaes foram transmittidas para todos os pontos em que a corrente republicana pudesse impellir para o Parlamento os adversarios da monarchia.

Os republicanos foram vencidos em S. Paulo.

No dia 6 de Novembro de 1889, Campos Salles recebia uma carta de Aristides Lobo, communicando-lhe que se iniciava, com boas probabilidades de exito, um movimento revolucionario, apoiado pelo exercito, com o fim de proclamar-se a Republica.

Os revolucionarios pediam o concurso dos paulistas. Campos Salles, que era então o presidente da Commissão Permanente do Partido Republicano, em S. Paulo, assumiu a direcção do movimento, convocou reuniões secretas de algumas das mais auctorisadas influencias do Partido; estabeleceu correspondencias reservadas com os republicanos do Rio e tudo ficou predisposto, aguardando-se o momento decisivo, de tal forma, que ao chegarem as primeiras noticias telegraphicas ao meio dia de 15 de Novembro, já os republicanos reunidos na sala do escriptorio em que trabalhavam Campos Salles e Bernardino de Campos, acclamavam a Republica.

Campos Salles, que tinha passado fora de casa o dia e a noite, dando providencias, conferenciando com os commandantes da Força Publica, é procurado por um enviado especial para entregar-lhe um telegramma de Quin-

tino Bocayuva, chamando-o com urgencia para o Rio de Janeiro, afim de assumir a pasta da Justiça, no Governo Provisorio.

"Na tarde de 17 de Novembro de 1889 chegou ao Rio de Janeiro, assumindo a pasta no dia seguinte.

Realisadas as primeiras eleições republicanas, foi Campos Salles eleito senador.

Deixando o Senado Federal, foi eleito presidente do Estado de S. Paulo, cargo que deixou para ir exercer o de Presidente da Republica.

Em 10 de Outubro de 1897 reuniu-se a Convenção do Partido Republicano na Capital Federal e resolveu apresentar aos suffragios da Nação o nome prestigioso de Campos Salles para o elevado cargo de presidente da Republica.

Em 1.º de Março de 1898, procedendo-se em todo o paiz á eleição foi o seu nome suffragado e o Congresso Federal, em sessão de 29 de Junho do mesmo anno, o proclamou eleito presidente da Republica para o quatriennio 1898-1902. No dia 20 de Abril desse mesmo anno embarcou com destino á Europa, aonde ia desempenhar delicada missão financeira, como delegado do governo federal.

A 15 de Novembro de 1898 assumiu o governo da Republica.

O que foi a obra do Dr. Campos Salles, no quatriennio de 1898-1902, a Historia já proclamou. Um assombro de trabalho e energia. Campos Salles restaurou o credito e as finanças do Paiz.

Deixando o Governo da Republica o Dr. Campos Salles volveu á vida de lavrador, sendo de notar as difficuldades economicas que, então, o assoberbavam. Sempre tinha sido pobre. Agora achava-se pauperrimo.

Consagrado aos trabalhos de sua propriedade agricola, conservou-se o distincto patricio até que os dirigentes da politica nacional conseguiram demovel-o do proposito em que se achava de não mais voltar á vida publica. Foi assim que em 1910 tornava o Dr. Campos Salles ao Senado da Republica, pelo voto de S. Paulo.

Nesse posto foi o Dr. Lauro Muller, buscal-o para a alta e nobre missão de embaixador junto á Republica Argentina, em missão extraordinaria e especial.

Tendo dado cabal desempenho á missão que lhe confiara o governo da Republica, o Dr. Campos Salles regressou ao Rio de Janeiro em Julho de 1911.

Em 1913 a opinião publica voltou-se para a respeitavel e encanecida figura do grande brasileiro, offerecendo-lhe pela segunda vez a presidencia da Republica.

A morte, porem, o arrebatou no dia 28 de junho de 1913. O dr. Campos Salles falleceu repentinamente na praia do Guarujá, e seu corpo foi sepultado no cemiterio da Consolação, onde se ergue em sua memoria majestoso monumento funerario, concepção do esculptor Rodolpho Bernardelli.

Manoel Ferraz de Campos Salles é um desses vultos excepcionaes de que as nações se orgulham justamente. Propagandista, legislador municipal, provincial, geral e federal, deputado e senador, presidente do Estado e da Republica, soube manter-se em altura fóra do commum. A sua personalidade nobre, pura, patriotica e benemerita, é assumpto para livro historico, que abrangeria largo periodo da vida republicana, desde a primeira reunião preliminar em casa de Americo Brasiliense, antes da Convenção de Itú, até os ultimos tempos da actualidade. Campos Salles soffreu grande opposição; nem podia ser de outra forma, pois o seu governo, cujo objectivo principal foi a restauração das finanças,

viu-se na contingencia de contrariar a muitos. creando impostos e pondo as despezas publicas no regimen da mais severa economia. Teve, porem, o grande estadista a suprema ventura de, ainda em vida, assistir ao seu julgamento pelos contemporaneos. Os mesmos que o combateram atrozmente vieram applaudil-o e pedir-lhe que de novo assumisse a responsabilidade da suprema magistratura da Republica. Campos Salles a uma intelligencia fulgurante e poderosa, alliava a energia dos apostolos, a severidade dos juizes integros e a tolerancia dos puros e dos bons. Grande paulista e brasileiro amou a Republica e estremeceu o Brasil.

*

* *

Candidato á presidencia de S. Paulo, o dr. Campos Salles apresentou o seu programma de governo nos termos constantes da seguinte plataforma: —

*

* *

"A apresentação da minha candidatura ao cargo de presidente do Estado de S. Paulo, feita pela commissão Central em virtude da indicação previa dos directorios locaes do partido republicano, não pode dispensar-me do dever de concorrer com os esclarecimentos, que reputo indispensaveis, para o consciencioso pronunciamento das urnas.

Nada impede, de resto, que essa indicação, méra formalidade inicial e portanto sem caracter definitivo, possa ser rectificado pelo voto de 15 de Fevereiro.

Não é, pois o simples preenchimento de uma praxe por ventura banal, que agora me colloca em presença do eleitorado paulista. A natureza das funcções do cargo de que se trata, só por si, basta para obrigar-me preliminarmente a uma franca e leal intelligencia com aquelles que accaso se disponham a prestar-me o seu desinteressado apoio.

Como ponto de partida para o desempenho deste dever, seja-me licito suggerir ao eleitor a necessidade que lhe corre de levantar ante o seu proprio espirito, certamente já escudado nos mais patrioticos escrupulos, esta dupla e salutar advertencia: — que são os proprios destinos do Estado de S. Paulo que se encontram em jogo. — e que o voto será o indissoluvel vinculo de cumplicidade com os actos daquelle que vier a ser o seu mandatario na gestão de tão vitaes interesses.

Depois, convem não perder de vista tambem, na reciprocidade das relações que se vão estabelecer, que a soberania do poder eleito deve derivar-se originariamente da independencia daquelle a quem cabe o direito de eleger. condições estas que tornam inadmissiveis os pactos ou condescendencias que possam afrouxar os escrupulos e a liberdade da escolha.

No decurso de minha vida publica já houve tempo bastante para que eu tivesse sido, em phases diversas, homem de combate, legislador e membro do governo. O que eu fui em cada um destes postos, todos arriscados e de evidente responsabilidade, presumo não ser causa desconhecida aos meus concidadãos. O calor da minha combatividade parece-me, não perturbou jamais o criterio do legislador nem a serenidade do depositario do poder.

Abordando desde logo esta delicada questão, que antes de qualquer outra impõe-se á minha lealdade, declaro que não sou dos que entendem que o depositario unipessoal do poder, neste systema, seja propriamente um chefe de partido. Qualquer que tenha sido

a sua posição anterior nas luctas politicas, o cidadão, uma vez eleito, passa a ser o chefe do Estado. Elle deixa a superintendencia dos interesses exclusivos do partido para assumir a alta gestão dos negocios geraes da communidade.

Entretanto, representante das ideias da maioria que lhe deu a investidura do poder, corre-lhe, sem contestação, o dever de fazer effectivas, na esphera governamental, os principios e as normas que foram os compromissos contrahidos pela agremiação politica a que se achara ligado. Afastar-se desta linha de conducta seria: — ou a confissão de que houvera pertencido a um partido sem ideal e sem intuitos de governo; ou o repudio das aspirações, em nome das quaes recebera a consagração do suffragio.

No partido que elege o presidente do Estado, ha certamente uma somma de aspirações, de intuitos politicos, que triumpham, e que o eleito, como a expressão individual da victoria collectiva, recebeu em deposito de confiança para realisar no poder. E' este mecanismo que torna necessarios os partidos e legitima a sua acção no governo popular, ou representativo.

Os que tém estudado as praticas americanas no ponto de vista das relações entre o representante do executivo e o partido que o elege, reconhecem que este partido entra no poder com o eleito, acompanhando-o no governo com a partilha da responsabilidade. Mas, o que não é licito a nenhuma das duas grandes entidades deixar em olvido, quaesquer que sejam os vinculos preexistentes, é que existe necessariamente uma justa medida ponderativa dos interesses em jogo, de tal forma que no criterio do governo a dedicação ao partido jamais possa substituir a dedicação do Estado.

Quer isto dizer que, se o eleito constitue-se o representante official de uma maioria, não se apaga todavia a distincção fundamental entre o chefe politico e o depositario do poder. Aquelle que é elevado ao governo pelo voto popular, deixa na arena ardente das luctas e das paixões, os sentimentos que armam a efficacia da resistencia ou da aggressão lá onde se agita o incessante conflicto dos interesses e das opiniões para levar ás regiões serenas da applicação só os grandes ideaes que a alma do combatente acalentara como necessidades primordiaes, do progresso social.

Entre os modernos estadistas ninguem levou mais longe do que Gambetta a energia, a firmeza, o valor pessoal na acção politica; e no emtanto tambem não houve quem, antes delle, tivesse dado mais amplitude ás linhas dessa politica, que em principio exclua as intransigencias e as normas absolutas para repousar sobre o criterio conciliador da relatividade, subordinando as soluções, antes de tudo, ao imperio das circumstancias; dessa vasta e generosa politica de tolerancia e concordia, que fundou uma nova escola para os homens de estado.

Um dos maiores espiritos, dentre os que se educaram nos modernos principios, Waldeck Rousseau o confidente intimo do glorioso fundador da terceira republica, tratando de definir o que se pode ter por um bom governo, disse: — é "aquelle que governa". Ser um governo é saber o que se quer, e querer firmemente o que se pode querer. Donde resulta que a antiga formula — governar é prever — pode mais justamente ser substituida por esta outra — governar é querer.

Mas entenda-se bem: um governo de vontade não é o que erradamente se possa ter por um governo arbitrario, despotico ou violento: é, ao contrario, aquelle que na orbita da lei

apresentaram, no meio de circumstancias tão contrarias, e foram muitas, não podiam satisfazer ás aspirações do governo do Estado. Julguei dever aguardar melhor opportunidade. Trarei ao vosso conhecimento o que occorrer posteriormente.

**Vinculos de interesses entre a União e os Estados** — Os factos que ahi ficam expostos encerram valiosa advertencia, que não se deve perder de vista: é que a vida economica dos Estados acha-se por tal fórma vinculada á da União, que uma situação menos vantajosa nas finanças ou na politica da Republica tem o seu immediato e desfavoravel reflexo no credito dos Estados, ainda os mais prósperos. Como vos fiz sentir, os titulos da divida paulista que, na especie, corresponderiam ao valor representativo de sua moeda, eram cotados nos mercados acima do par, o que significava uma posição absolutamente vantajosa na taxação internacional; e, no emtanto, não obstante a autonomia financeira estadual, cujo caracter de fixidez é garantido pela constituição federal, (arts. 7.° e 9.°), o preço da emissão para o projectado emprestimo segundo as offertas, descia ao nivel da cotação dos titulos da divida federal.

E' este certamente um proveitoso ensinamento para a orientação dos homens publicos a quem cabe a alta missão de encaminhar e dirigir os destinos da Republica. O principio federativo, que na sua exacta comprehensão tem por fim antes fortificar do que enfraquecer os sentimentos e os laços de cohesão nacional, reclama a contribuição dos esforços de todos os membros constitutivos da União, para que, da prosperidade desta, da solidez dos seus recursos e da normalidade continua da sua administração se derivem para os Estados os elementos de grandeza e progresso em sua triplice manifestação — social, politica e economica.

Ao votar-se a parte da constituição federal, que sempre hei considerado o ponto fundamental do systema federativo, eu disse na Constituinte Republicana que o meu programma seria — a **União indestructivel, com os Estados indestructiveis.** A experiencia adquirida na applicação do systema, longe de afastar-me, mais me vincula ao programma da primeira hora. Tudo nos aconselha a dirigir, sincera e lealmente, a convergencia dos nossos melhores esforços para o engrandecimento da Patria, unico fundamento seguro da prosperidade dos Estados.

**Saúde Publica** — Cabe-me a fortuna de poder communicar-vos que tem melhorado sensivelmente as condições sanitarias do Estado, o que faz nutrir a esperança de vêr extincta a epidemia, que periodicamente tem invadido algumas das nossas cidades do interior e a de Santos, desde que possam ser realizadas as obras do saneamento.

A este respeito muito se ha conseguido, e, si não podemos annunciar desde já resultados completos das medidas adoptadas, podemos, comtudo, registrar os signaes caracteristicos do enfraquecimento desse terrivel flagello. Algumas localidades, como Moy-mirim, Casa Branca, Cordeiros, São Carlos, Araraquara, Jaboticabal, Brótas e Descalvado, que em annos anteriores foram fortemente acommettidas, puderam, entretanto, atravessar indemnes a recente estação estival. Outras, como Campinas, S. Simão, Lineira, Rio Claro e Santos, por vezes devastadas, apenas tiveram agora casos esporádicos, que não chegaram a tomar as proporções de uma epidemia. Com caracter epidemico, mas sem grande intensidade, o morbo só se desenvolveu em Dois Corregos, Jahu', Leme, Pirassununga e Ytu'.

E' digno de nota o caracter benigno que começa a revestir a febre amarella. Outr'ora excepcionalmente

mortifera, ella se apresenta agora sob aspectos brandos, dando logar a uma estatistica mortuaria muito menos desfavoravel do que as da primeira época do seu apparecimento. Isto parece indicar que a molestia vae perdendo o seu typo primitivo e tende a extinguir-se.

Temos a melhor prova do que affirmamos nos seguintes dados:

Em janeiro de 1896 deram-se em Santos 26 casos e 14 óbitos, e em fevereiro 84 casos e 42 óbitos; no corrente anno houve apenas — em janeiro 3 casos e 2 obitos, e em fevereiro 3 casos e 2 óbitos.

Em Campinas houve: em janeiro de 1896, 14 casos e 4 óbitos, e em fevereiro 174 casos e 50 óbitos; ao passo que no corrente anno se deram — em janeiro, 3 casos e 1 óbito, e em fevereiro 42 casos e 19 obitos.

Em Rio Claro, onde em meiados de janeiro de 1896 era avultado o numero de doentes, pois que no correr do mesmo anno a totalidade cresceu a 500, neste anno, tivemos, de janeiro a fevereiro, 6 casos apenas.

Segundo a observação das commissões sanitarias, o numero dos casos benignos excede em muito o dos casos graves.

Em presença destas circumstancias, parece bem fundado um prognóstico animador a respeito da marcha do terrivel flagello, que, além de outros males que ha produzido, tem sido mesmo um elemento de perturbação e embaraço á administração do Estado, acarretando enormes despesas e occupando uma bôa parte da actividade administrativa. Podemos felizmente esperar melhores tempos.

**Saneamento** — E' cedo para se poderem formular juizos definitivos, mas a situação relativamente favoravel parece dever ser attribuida á acção da policia sanitaria, agora desenvolvida e instituída com mais regularidade nas localidades do interior do Estado, em virtude da lei n. 432 de 3 de agosto de 1896 e respectivo regulamento.

Mas, para que os seus resultados sejam completos, reputo, como vos disse, indispensavel realizar as obras do saneamento, muitas das quaes se acham em andamento e outras estão sendo estudadas. Recentemente o sr. Buouardel, cuja competencia scientifica se assignala pelo alto posto que occupa em seu paiz, interrogado sobre a possibilidade de ser ou não a cidade de Marselha invadida pela peste bubonica que tanto alarmou as populações dos portos do Mediterraneo, respondeu que considerava aquella importante cidade indefesa, visto não possuir um systema completo de exgottos. O sr. Yves Guyot, no seu recente e notavel livro — **Trois ans au ministére des Travaux Publics** — disse:

**"Depuis 1873, époque oú j'avais étudié la question, j'étais, convaincu de la nécessité du tout á l'égout..."**.

E', portanto, indiscutivel que, para dar combate decisivo á epidemia, torna-se necessario dotar as nossas principaes cidades, por ella flagelladas, das obras de saneamento que a sciencia e a experiencia aconselham. Será essa a base de um bom serviço de prophylaxia sanitaria.

**Immigração** — O serviço de immigração tem merecido particular cuidado da parte do poder publico, sendo, como é, o braço europeu o principal factor da nossa producção agricola.

Como sabeis, o Governo Federal rescindiu os contractos que mantinha para o mesmo serviço, cabendo por isso de óra em deante ao Estado exclusivamente promover o supprimento de braços ás suas industrias. A União libertou-se assim de um pesado encargo que, sem razão, recahia sobre o seu Thesouro. Não obstante, durante o anno de 1896, a entrada total de immigrantes attingiu a 74.918, dos quaes

42.661 vieram por conta do governo geral e o resto á custa do Estado. Juntando aquella cifra á dos annos anteriores, temos que até hoje, a partir de 1827 (anno em que recebemos a primeira leva de immigrantes), o territorio paulista ha acolhido uma totalidade de 700.211 immigrantes, sendo — italianos 493.535, e portuguezes, hespanhóes, allemães austriacos, etc. 206.676.

**A nacionalidade dos immigrantes** — Destes dados verifica-se que não têm razão os que nos attribuem um certo exclusivismo de nacionalidade, porventura inconveniente. Ao contrario, o que ahi se vê é que todos os povos, que concorrem com algum contingente para alimentar o movimento emigratorio geral, se acham aqui representados em escala relativamente apreciavel. O que se dá entre nós, e tem-se dado em todos os paizes colonisadores é a preponderancia que decorre naturalmente das affinidades ethnicas e constitue phenomeno commum na historia da emigração. Predomina aqui, como na immigração argentina, a raça latina, do mesmo modo que ha predominado a saxonia na America do Norte. Debalde tentar-se-ia afastar a influencia dessa lei; e de todos os paizes latinos é a Italia que, seguramente, ha de concorrer com maior força para a nossa immigração.

Muitos ha, porém, que julgam necessario mesclar (é a expressão consagrada) mais ainda as nacionalidades de origem, abrindo novas fontes ou desenvolvendo algumas das que já existem. Confesso que não se me afigura de facil solução este problema, sendo certo que estamos adstrictos a procurar elementos consôantes ás necessidades do nosso trabalho, tal como se acha organizado.

No exame desta interessante questão, é mister antes de tudo não perder de vista que os immigrantes pau-listas dividem-se, pelos fins a que se destinam, em duas categorias bem diversas, embora sejam todos attrahidos, em commum estimulo, pela sacra **fames auri**: os operarios agricolas, que se collocam, satisfeitos, ao serviço da grande lavoura, nas **fazendas** e os colonos propriamente ditos, ou pequenos proprietarios, que povôam os nucleos coloniaes e que difficilmente tomariam outro destino. A observação tem demonstrado que esta diversidade de estimulos se relaciona com a de nacionalidades. Mas, desde que cada uma destas categorias corresponde por egual si bem que em condições diversas, ás necessidades do povoamento e do trabalho, parece certo que ao poder publico cabe tomar o problema e conduzil-o á solução debaixo deste duplo aspecto. Proceder de outro modo, adoptando pontos de vista exclusivistas, importaria sacrificar o mais vital interesse da administração paulista.

**Operarios agricolas** — Embora esteja no pensamento do governo cuidar attentamente da fundação e desenvolvimento dos nucleos coloniaes, não póde comtudo, ser esse o objectivo exclusivo ou principal da administração de um Estado, como este, em que a vasta extensão da cultura existente e o seu progressivo augmento reclamam um continuo esforço no supprimento de braços. Esta é, seguramente, uma necessidade que se assignala por seu caracter actual e urgente. São os operarios agricolas que acodem ás exigencias do trabalho na grande propriedade e fecundam esta poderosa fonte da receita publica: conseguintemente, esta classe de immigrantes terá, por muito tempo, de preoccupar a especial attenção do poder publico.

**Inquérito no extrangeiro** — Tendo em vista estes motivos e desejando conhecer até onde seria possivel contar com bons elementos para dar á immigração paulista mais variedade, no

ponto de vista das nacionalidades, resolvi solicitar directamente, dos representantes brazileiros em alguns paizes da Europa, informações que devessem habilitar-me a um procedimento seguro nesta importante questão. Infelizmente, não me é permittido dizer que este inquérito tenha sido de resultados favoraveis ás nossas pretenções.

Da legação de Berlim informaram-me que em quasi todos os Estados Confederados da Allemanha prevalece ainda o regimen restricto das licenças, sem as quaes não podem funccionar as agencias de emigração, excepto nas cidades hanseaticas que, não fornecendo emigrantes, mas sendo interessadas em seu transporte pela sua poderosa marinha mercante, adoptam um regimen mais liberal. No reino da Prussia está ainda em vigor o decreto do ministerio do commercio, chamado **Rescripto von der Hydt**, de novembro de 1859, prohibindo a concessão de licença á agencia de emigração para o Brazil e cassando as que então existiam. Similhante medida tem praticamente o resultado de supprimir a corrente emigratoria da Prussia e, indirectamente, a dos outros Estados allemães.

Esta gravissima injustiça, que devéra ter cessado quando o governo provisorio da Republica expediu o decreto de 22 de fevereiro de 1890, por mim referendado como ministro da Justiça, e que eliminou as causas ou pretextos da excepcional medida, foi, entretanto, sómente reparada com referencia aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, quando é certo que o juizo formulado pelo illustre representante diplomatico da Allemanha, após minucioso conhecimento pessoal das condições favoraveis deste Estado, parece indicar ao seu governo a injustificabilidade da permanencia dessa medida de excepção no que respeita á região paulista. Ha, todavia, uma circumstancia caracteristica, que convem assignalar: é que para os tres Estados meridionaes da Republica affluë precisamente a emigração européa dos que preferem a condição de pequenos proprietarios á de operarios agricolas. E' certo, portanto, que quando se tratar de povôar nucleos coloniaes, e por emquanto só nesse caso, não ha de ser difficil obter o concurso do imperio allemão. Por óra, precisamos resignarmo-nos a isso.

Não é diversa a attitude do governo do imperio austro-hungaro, cujas auctoridades são obrigadas a applicar, com todo o rigor, medidas repressivas que não permittem que levas de emigrantes transponham as fronteiras, sinão quando consigam, á custa de sacrificios e perigos, illudir a vigilancia das mesmas auctoridades. No emtanto, a Galicia, a Estyria e o alto Tyrol regorgitam de trabalhadores vigorosos e moralizados, que bem desejariam uma collocação aqui, onde o trabalho, mais remunerativo do que em sua patria, lhes proporcionasse facilidade de economizarem para a velhice. As informações colhidas das auctoridades consulares residentes no Paiz fazem esperar que, como os allemães, os austriacos virão facilmente, na qualidade de pequenos proprietarios.

Nos Estados Escandinavos, de onde tambem poderiamos esperar fortes contingentes de excellentes trabalhadores, encontramos embaraços identicos, fundados em motivos similhantes. Tive disso conhecimento por uma minuciosa e intelligente pesquiza a que procederam os nossos representantes consulares.

Desnecessario é, por certo, fazer referencia ao insuccesso da immigração canadense, affagada por muitos como uma esperança e que, no emtanto, produziu resultados absolutamente negativos.

Os povos latinos, exceptuada a França, não têm eguaes exigencias, e os respectivos governos permittem que as agencias de emigração funccionem com certa liberdade. Elles não ambicionam chegar ao paiz do destino como proprietarios. Espiritos praticos, e já agora instruidos pela propria experiencia, sabem que, podendo iniciar a obra da formação do seu peculio, desde a hora da sua chegada á **fazenda**, com a larga remuneração que percebem, e sem se acharem oberados de dividas e outros encargos, não lhes é difficil accumular em pouco tempo o necessario para adquirirem propriedades ou para se applicarem, com a independencia pessoal garantida, a qualquer mistér industrial. São estes necessariamente os que terão de vir em grandes massas, tal como tem acontecido até hoje, visto serem os que mais procuram harmonizar os seus interesses com os dos proprietarios agricolas.

**O retorno dos immigrantes** — Nem prevalecem as duvidas que se formulam quanto á sua fixidez no territorio paulista. Ao contrario, tomada a estatistica das entradas e sahidas nos tres ultimos annos (1894-1896), verificamos que apenas temos tido uma perda, média annual, correspondente a 23 % ,fracções desprezadas. Ora, si se considerar que o conflicto italiano do ultimo anno devia ter produzido uma retirada excepcional, ver-se-á que a porcentagem dos que se fixam é bastante vantajosa para não auctorizar as apprehensões que, sem razão, se têm procurado fazer gerar no espirito publico. Quem viaja o interior do Estado sabe que elles se fixam.

**A immigração estipendiada** — Fala-se tambem da **immigração estipendiada** e censura-se o systema paulista. E' este um ponto que deve ficar esclarecido, pois que delle depende essencialmente a orientação a imprimir-se a futuras resoluções legislativas.

Desde que se trata da introducção de operarios agricolas, uma de duas: ou ella será estipendiada,ou não existirá. Na alta Italia, para formular um exemplo, pude verificar por mim mesmo que os camponezes desejam ardentemente emigrar para S. Paulo, que naquelles campos é mais conhecido do que o Brazil, si assim posso exprimir-me. Mas, ha grande differença entre **querer** e **poder** emigrar. Entregues aos seus proprios recursos, que são na generalidade absolutamente nullos, muito raros serão os que accaso possam vir em busca de uma nova patria. Ninguem se faça illusões a este respeito. Por duas vezes foi o governo do Estado obrigado, em virtude de acontecimentos extraordinarios, a decretar a suspensão de transporte gratuito dos immigrantes, e das duas vezes foi como si se tivesse decretado a suspensão da entrada de immigrantes. E', pois, minha convicção que — deixar de subsidiar a immigração, equivale a **supprimil-a**.

**Nucleos coloniaes** — Não basta, porém, como já vos disse, cuidar da introducção de operarios agricolas. A differenciação de culturas, que encerra um importante problema economico do Estado, é por isso mesmo outra face da questão, que reclama o estudo e a solicitude do poder publico. A solução parece estar na formação da pequena propriedade, tal como é constituida nos nucleos coloniaes, por meio da distribuição dos lotes de terras. A densidade do povoamento e a intensidade da cultura, eis como se ha de resolver a importante questão.

Trato com decidido empenho deste assumpto, que assim constitue uma das principaes preoccupações de minha administração. Já iniciei, e vae relativamente bem adeantada, a fundação do nucleo que emprehendi nas terras do Funil, importante centro de pequena lavoura, que se ligará a cidade de Cam-

ligam por uma estrada de ferro em construcção e subvencionada pelo Governo do Estado, de accôrdo com a lei votada por vós. Tenho fundadas esperanças nos resultados desta tentativa, acreditando mesmo que ahi teremos, no futuro, um excellente modelo para novos emprehendimentos desta ordem, tão vantajosas me parecem as suas condições no ponto de vista do clima da uberdade das terras, da facilidade do transporte, da communicação com os grandes mercados e de outras commodidades naturalmente reclamadas para o facil incremento da pequena cultura.

Para povoar este nucleo, entrei em combinação com uma commissão suissa, do cantão de Zurich, que veiu, a meu convite e a expensas do Estado, estudar e conhecer de visu as vantagens desta collocação. O accôrdo foi logo estabelecido, regressando os membros da commissão para sua patria, animados dos mais lisongeiros prognósticos com relação aos destinos dos seus compatriotas, que viérem povoar a nova colonia. Confessaram elles, em officio dirigido ao Governo, que tudo quanto haviam observado no prospero Estado de S. Paulo, desde as suas cidades até os seus magnificos campos, tinha excedido á espectativa que trouxeram.

A planta do terreno foi levantada e acham-se já iniciadas as obras de construcção. Espero que em pouco mais de um anno estarão alli estabelecidas duzentas familias, tiradas dentre os mais educados e morigerados camponezes da Suissa. Em se tratando de agricultores intelligentes e industriosos, como serão estes, pelas condições do trabalho no paiz da origem, tudo induz a esperar que alli venha a formar-se um interessante campo de observação, de vasto proveito aos proprios nacionaes, que assim terão opportuni-

reaes que podem ser colhidas da multiplicidade de culturas.

Não posso deixar de consignar aqui o importante e intelligente auxilio que a este respeito o dr. Pedro Sodré, digno consul geral do Brazil na Suissa ha prestado com interesse e dedicação ao Governo do Estado.

Está nas minhas vistas fundar outros nucleos, cada um com elementos exclusivos de uma só nacionalidade. Sobre os beneficios apontados, teremos assim a possibilidade de estudar e conhecer, em seus resultados praticos, quaes as nacionalidades que offerecem os melhores typos para o trabalho e povoamento do Estado, além de ficarem constituidos estes poderosos centros de attracção, por meio dos quaes poderemos chegar a quebrar a obstinação dos governos extrangeiros que, mal informados, persistem em manter medidas de excepção contra nós.

Ahi estão, em meu conceito os dois processos que o Governo do Estado deve adoptar para solução do duplo problema do povoamento e do trabalho. Em assumpto desta magnitude, e dadas as necessidades que se nos impõem, cumpre caminhar prudentemente e obedecer, antes de tudo, aos conselhos da experiencia. Não se vae de um salto, de extremo a extremo, em questões que pelas suas naturaes difficuldades exigem do poder publico uma conducta reflectida e cautelosa. Jámais deixarei de ponderar que a questão de immigração é a questão vital do Estado de S. Paulo.

**Obras Publicas, Viação** — Têm tido regular andamento as obras publicas em geral, merecendo particular solicitude as que se referem á viação.

Si o primeiro dever do Estado, disse-o emerito economista, é o de manter a segurança no interior e no exterior outro dever que lhe incumbe imme-

as regiões do territorio nacional. Felizmente é assim, que se tem pensado e praticado entre nós, graças sobretudo á iniciativa caracteristica dos paulistas. E' por isso que podemos apresentar os seguintes dados, sem duvida bastante lisongeiros, com relação ao estado da viação:

| | | |
|---|---|---|
| Extensão das linhas fer-reas em trafego . . | 3.037 | kilms. |
| Extensão das linhas fer-reas contractadas. '. | 2,043 | " |
| Extensão das linhas fer-reas em construcção . | 413 | " |

A navegação dos rios Mogy-guassú, Piracicaba, Tieté, Ribeira, Una, Jacupiranga e Juquiá tem uma extensão total de 356 kilometros.

Quanto ás estradas de rodagem, o Governo tem julgado preferivel suspender os trabalhos de construcção, aliás bastante dispendiosos, das que se dirigiam para regiões ainda incultas, afim de se occupar com mais intensidade dos concertos, reparos e conservação das que servem a zona cultivada, e por isso mesmo com um movimento activo e continuo de transportes. Comprehende-se aqui o pensamento de abrir tambem communicações com as regiões contiguas, em que se vão estendendo as novas plantações.

**Cadeias** — Não podem merecer menos attenção do poder publico as construcções destinadas ás prisões do Estado. O que existe a respeito está bem longe de corresponder á mais mediocre das aspirações. Justas reclamações surgem de todos os pontos, a começar da propria Capital, onde a cadeia e a penitenciaria são de uma insufficiencia deploravel.

Estuda-se um plano geral, tendo em vista satisfazer as necessidades de caracter mais urgente. E' minha opinião que, nas construcções dos edificios modestos e menos dispendiosos. Só assim se conseguirá accommodar dentro dos recursos orçamentarios a maior somma dos serviços reclamados.

**Tranquillidade Publica** — Eu disse no meu manifesto eleitoral que uma bôa policia é condição de um bom governo, e posso assegurar-vos que não perdi ainda de vista o compromisso que assim contrahi. O respeito á autoridade tem sido devidamente mantido, e é dahi que decorre a paz publica, a cuja sombra geram-se e desenvolvem-se os direitos e as garantias do cidadão.

Tivéram êxito completo as medidas sobre a policia de costumes e a repressão do jogo. Todavia não cessa a vigilancia da policia, que será perseverante e continua contra qualquer tentativa que, por ventura, venha a surgir no intuito de restaurar tão perniciosos abusos. Posso assegurar-vos que a auctoridade não terá desfallecimentos no cumprimento deste imperioso dever.

Cumpre-me, porém, dar-vos conta de alguns incidentes, que viéram de passagem perturbar a tranquillidade publica, durante o periodo a que me hei referido.

**Conflicto Italiano** — As manifestações populares, contrárias ao voto da Camara Federal, na questão dos protocollos italianos, occasionaram nesta Capital, durante os dias 22, 23 e 24 de agosto ultimo, uma forte agitação, que por vezes pareceu degenerar em graves conflictos entre nacionaes e alguns membros da laboriosa colonia italiana, que aliás sempre tenho reputado inspirada no sentimento de ordem e de respeito á auctoridade. Após o primeiro voto da camara, e quando nenhum caracter de rivalidade nacional tinham tomado os pronunciamentos populares, fui, com certa surpreza, procurado pelo sr. conde de Brichanteau, então consul da Italia nesta Capital, para tratar de providencias, cuja na-

modo algum justificada pelos acontecimentos, sobretudo, como ponderei, num momento em que nada fazia duvidar da estabilidade dos vinculos moraes e das relações de elevados interesses, que têm ligado os dois povos. A impressão deixada por esta entrevista não foi, infelizmente, tranquillizadora. Era esta a situação dos espiritos, quando, a 22, recebi do sr. consul um officio em que, exprimindo-se com extrema vivacidade, queixava-se do facto de ter sido queimada por estudantes, na praça da Academia, uma bandeira italiana. S. ex. concluia reclamando do Governo do Estado de S. Paulo uma reparação immediata. Repliquei que o facto em si não revestia a gravidade que lhe attribuia o sr. consul, evidentemente mal informado, e que, não obstante, o Governo do Estado tomaria conhecimento da occurrencia, para cumprir o seu dever. Assegurei tambem que os cidadãos italianos se achavam debaixo da garantia das auctoridades do Estado e das leis da Republica. Respondendo o tópico em que vinha formulada a exigencia de uma reparação immediata, permitti-me ponderar ao sr. consul que s. ex. parecia laborar num equivoco, visto que, não lhe cabendo o direito de propôr, nem a mim o de acceitar soluções diplomaticas, mais curial se me affigurava declinarmos ambos da nossa competencia para os altos poderes das duas nações.

Tomando, entretanto, como uma advertencia a singular attitude da auctoridade consular, tratei de tomar todas as precauções, na previsão de acontecimentos extraordinarios que presumivelmente se dariam nesta noite. E não me illudi, infelizmente. A presença do sr. conde de Brichanteau á frente de numeroso grupo de compatriotas, nos centros de maior circulação desta cidade, e quando se tornava sensivel a exaltação dos animos, não contribuiu pouco para crear uma situação tensa e cheia de perigos para a ordem publica. Devo ao prestigio moral da auctoridade e ao acerto das providencias adoptadas o não termos que registrar graves successos, que poderiam ter sido os lamentaveis fructos desse primeiro momento. Os dias seguintes foram ainda de fortes perturbações, cabendo, entretanto, ao Governo a satisfacção de haver conseguido afinal o restabelecimento da calma e da tranquilidade, sem que os acontecimentos tivessem chegado ás gravissimas proporções que, com razão, a principio se receiavam, e, o que é sobretudo apreciavel, sem o minimo enfraquecimento dos sentimentos de reciproca estima entre os nacionaes e os membros da colonia italiana.

Facto digno de nota é que nos centros agricolas, onde se acham agglomeradas grandes massas de italianos, na mais intima solidariedade de interesses com os brazileiros, os successos da Capital não encontraram a mais ligeira repercussão. Nas zonas do interior manteve-se, sem perturbação, completa normalidade. Tudo isto revela, para honra dos dois povos, que não existem sentimentos rivaes entre brazileiros e italianos e muito menos entre estes e os paulistas, que aqui os acolhem como excellentes collaboradores do seu progresso, da sua riqueza e da sua civilização.

Resta-me registrar um triumpho que coube ao Governo do Estado no conflicto diplomatico com a Italia. Apesar das graves occorrencias que ficam expostas e das quaes poderiam ter resultado sérias complicações, tive o desvanecimento de ouvir do digno ministro das relações exteriores da União, que os acontecimentos de S. Paulo não concorreram de modo algum para em-

baraçar as negociações com o governo da Italia.

Em nome do Governo do Estado foram apresentados ao governo italiano expressões de congratulação pela honrosa terminação da pendencia diplomatica.

**Centro Monarchista** — Cabe-me tambem inteirar-vos dos motivos que me levaram a fazer dissolver a associação politica denominada **Centro Monarchista**, que funccionava desde algum tempo nesta Capital com o manifesto intuito de promover a restauração do antigo regimen. Nunca commetti a falta de duvidar da estabilidade da Republica e da solidez das novas instituições, o que equivale a dizer que jámais temi os que combatem. Mas, nem por isso, deixo de considerar revolucionaria e, consequentemente, criminosa, em face da legislação vigente, essa politica, cujo objectivo declarado consiste positivamente na transformação radical da fórma do governo adoptada pela constituição de 24 de fevereiro, perante a qual é vedado aos proprios poderes da Republica agitar essa questão. O partido que se constitue para taes intuitos propõe-se evidentemente a um fim criminoso; está fóra da lei. Os clubs, as forças congregadas, os instrumentos de combate e todos os meios de acção postos ao serviço da idéa reaccionaria, são elementos desordeiros e anarchicos, destinados a perturbarem os interesses conservadores da sociedade. Ora, o primeiro dever de um governo constituido, si este não é fraco, é garantir, a todos quantos se collocam sob a protecção de sua auctoridade e de suas leis, uma vida de paz e de tranquillidade para que cada um possa deixar expandir-se a sua actividade como quizer, sem tropeços, sem sobresaltos, na grandiosa collaboração da felicidade collectiva. Combater a anarchia, é agir em nome da lei.

Em face destes principios, e evidente que a medida posta em execução pela policia obedeceu a uma necessidade de ordem publica e correspondeu a um fim social.

A questão foi submettida á decisão do poder judiciario. O Tribunal de Justiça do Estado e o Supremo Tribunal Federal consagraram, por seu soberano julgamento, o principio em que se apoiára a acção do Executivo. Está, portanto, firmada a doutrina juridica, e não ha sinão applical-a em sua amplitude, normalmente e sob a ostensiva responsabilidade do poder publico, para deter a marcha da politica reaccionaria, obrigando-a a desistir de suas criminosas tentativas. Não hesito em affirmar que é este o dever de todo aquelle que se acha investido de auctoridade em nome da Republica.

**Successos de Araraquara** — Os successos do mez de fevereiro, que tão vivamente impressionaram o espirito publico, trouxeram por algum tempo perturbada a ordem publica na comarca de Araraquara. A profunda emoção produzida em todo o Estado pelos barbaros assassinatos alli praticados, com o concurso de circumstancias que punham em evidencia a excepcional perversidade de seus agentes, foi uma consoladora demonstração de quanto são repugnantes á civilização e aos costumes paulistas essas scenas de brutal selvageria. O Governo tem a plena convicção de haver cumprido o seu dever nessa triste emergencia, promovendo por todos os modos o desaggravo da lei.

Entregue a questão, como se acha, á acção da justiça, restabeleceu-se felizmente a calma, manifestando-se a opinião confiante na conducta austera e justiceira dos juizes do Estado.

Repito, exceptuados estes factos,

que são inevitaveis incidentes da vida social, a ordem publica tem sido mantida e os direitos individuaes têm sido garantidos na sua plenitude.

**Força Publica** — A organização da Força Publica soffreu uma grande modificação, segundo os termos da lei n. 491 de 29 de dezembro de 1896. Ficou ella composta de duas grandes divisões: a brigada policial e a guarda civica.

A brigada policial constitue propriamente a guarnição militar do Estado, e por isso mesmo vae ser militarmente organizada, instruida, disciplinada e armada. Compõe-se de tres corpos de infantaria e um regimento de cavallaria, com o seguinte effectivo:

| | |
|---|---|
| Officiaes . . . . | 89 |
| Inferiores . . . . | 123 |
| Praças . . . . . | 2.196 |

Accrescentando-se o corpo de bombeiros, com 17 officiaes, 18 inferiores e 338 praças, e mais a guarda civica da Capital, com 2 officiaes e 100 praças, ter-se-á um total de 2.883 da força concentrada na Capital. Da brigada policial sahirá a guarnição para Santos e Campinas. As demais localidades do interior serão policiadas pela guarda civica, que nellas será alistada e permanecerá, não podendo ser destacada sinão para os diversos pontos das respectivas circumscripções, em numero de 10, em que está dividido o territorio do Estado. A guarda civica do interior compôr-se-á de 32 officiaes, 106 inferiores e 2.160 praças, ao todo 2.295.

Total da força publica do Estado — 5.178.

Deposito grande confiança nos resultados desta nova organização. Parece-me que ella proporcionará recursos para um policiamento mais de acôrdo com as necessidades do continuo desenvolvimento da nossa população e com as exigencias do adeantado estado de nossa civilização. E' preciso que todos possam aqui viver tranquillos sob a vigilancia da auctoridade.

**Ensino Publico** — As leis de caracter organico devem revestir um cunho de permanencia e estabilidade, que não se compadece com as tendencias demasiadamente reformistas. Os seus fructos, em regra tardios, não se produzem sinão com alguma lentidão. E' por isso que taes leis devem ser estudadas em seus effeitos com o sentimento conservador, com o espirito de continuidade, que apenas visa modificar e não transformar. Cumpre, portanto, reprimir o desejo, nem sempre justificavel, de fazer obra nova ou de engendrar novas creações, antes de haver dado tempo para que produza seus beneficios aquillo que já possuimos. Só a experiencia deve aconselhar as reformas.

Neste caso, estão as leis que déram organização ao ensino publico do Estado, sob a influencia das instituições republicanas. Muitos são os fructos já colhidos, e tudo induz a esperar que ainda melhores serão os que virão apparecendo na sua continua applicação, dadas as ligeiras modificações que se tornarem necessarias, algumas das quaes vou indicar-vos.

Os dados que passo a expor fazem conhecer as condições deste serviço no Estado.

A verba consignada no orçamento para o ensino publico, não contando as subvenções a diversos estabelecimentos, é de 6.736:820$000.

Existem 2.246 escolas creadas, a saber:

| | |
|---|---|
| Preliminares . . . | 1.290 |
| Intermédias . . . | 400 |
| Provisorias . . . | 556 |

Acham-se providas 1.013 [illegible]

portanto, maior o numero das que se acham vagas. Este facto é devido unicamente á falta de professores preparados na conformidade das exigencias do regimen estabelecido, falta que tende a desapparecer, á proporção que os nossos institutos forem habilitando o pessoal de que carecem as escolas. Todavia, emquanto se aguarda esse resultado, cumpre reflectir na necessidade de estimular por melhores vantagens o pessoal que concorre para a regencia das escolas provisorias.

Em 1895, o numero de escolas providas foi de 819: temos, portanto, uma differença a mais, no ultimo anno, de 158, o que revela uma progressão animadora.

Quanto á matricula, em 1895 attingiu a 24.329 alumnos, e a frequencia média mensal foi de 16.800. Em 1896 a matricula é calculada em 30.390 alumnos, e si accrescentarmos as 2.077 das escolas-modelo, teremos um total de 32.467. A frequencia deste periodo guarda a mesma proporção.

Não sendo possivel dar a estatistica da matricula do corrente anno de ... 1897, nas escolas do Estado, offereço-vos, entretanto, os seguintes dados, que se referem ás escolas-modelo e aos grupos escolares da Capital:

— Escola-modelo annexa á Escola Normal:

| | |
|---|---|
| Curso complementar . . . | 206 |
| " preliminar . . . | 502 |
| Jardim da Infancia . . . | 97 |
| Total de alumnos . . . . | 805 |

de ambos os sexos.

— Segunda Escola-modelo (Carmo) — 350 alumnos de ambos os sexos.

— Escola-modelo "Prudente de Moraes" — 556.

— Escola-modelo "Maria José" 310 — idem.

| | |
|---|---|
| Matricula nas quatro escolas-modelo . . . . . | 2.032 |
| Matricula nos grupos escolares da Capital . . . . . | 1.083 |
| Total . . . . . | 3.115 |

Média para cada escola — 476.

**Inspecção das escolas** — A inspecção das escolas representa papel importante neste regimen. As funcções dos inspectores são de tal natureza e exercem uma influencia tão directa e preponderante que, póde-se dizer, é ao seu bom desempenho que se ha de dever a maior parte do progresso do ensino primario. E' por intermedio delles, lendo os seus relatorios e ouvindo-os assiduamente, que o Governo se colloca em contacto com o movimento escolar, informando-se da capacidade dos professores, dos progressos dos alumnos, da applicação dos methodos, do caracter moral da escola, do seu estado material etc. O inspector primario, no conceito de uma alta auctoridade, é o agente mais activo do serviço; póde-se mesmo dizer que é a sua pedra angular ou a sua cavilha mestra.

Está visto que, para o desempenho de funcções taes, deve-se procurar uma competencia equivalente. Em alguns paizes se tem exigido que o cargo de inspector seja preenchido por quem tenha feito tirocinio na administração do ensino. Entre nós alguns inconvenientes se ha notado no modo porque se acha constituida a inspecção das escolas. O contacto immediato ou directo com influencias extranhas tira ao inspector a indispensavel isenção, envolvendo-o, algumas vezes, na confusão de interesses de ordem diversa e contrarios aos intuitos da sua missão. Parece que seria de utilidade dar uma nova fórma á organização dos distri-

ção e modificar a extensão das respectivas circumscripções, tendo em vista que o serviço, entregue a um pessoal menos numeroso, mas de reconhecida competencia, tem todas as probabilidades de ser feito com mais provello para a causa do ensino. Assumpto é este merecedor das vossas cogitações.

Peço egualmente a vossa attenção para o papel que representa o Conselho Superior na direcção do ensino. Como corporação consultiva, considero sem utilidade pratica a sua funcção, sobretudo quando a Secretaria de Estado, a que se acha subordinado o serviço do ensino publico, possue apparelhos indispensaveis para o estudo e solução de todos os assumptos. Mas, si se lhe dá faculdade deliberativa, torna-se absolutamente incompativel com um regimen de concentração, como é o nosso. Em taes condições, o Conselho Superior deixa de ser um auxiliar benéfico, para ser antes um embaraço, um elemento anarchico, ou, pelo menos, uma completa inutilidade. Parece-me, por isso, conveniente a sua suppressão.

**Escola Polytechnica, Gymnasios e Escola Normal** — Matricula — Na Escola Polytechnica, em 1895, existiam 120 matriculados e assistentes; em .. 1895-1896, 71 matriculados e 64 ouvintes, total — 135; em 1896 — .. 1897, 101 matriculados, 87 ouvintes e 2 praticantes, total — 190.

No Gymnacio da Capital, em 1895-1896 as matriculas attingiram a 93; em 1896-1897, subiram a 96.

Na Escola Normal, em 1895, matricularam-se 136 alumnos; em 1896 matricularam-se 191, descendo em ... 1897 a 180.

Si estes resultados não são completos, são comtudo bastante satisfactorios, pois que attestam, de modo irrecusavel, o enorme desenvolvimento que tem tido o ensino publico, á sombra benéfica das instituições republicanas.

**Finanças** — Ainda que não haja a constituição do Estado especificado, entre as prerogativas do executivo, a de collaborar na organização do plano do orçamento, é todavia certo que, segundo as praticas adoptadas, este poder é chamado a cooperar nas leis de finanças, prestando o concurso do seu conselho e entrando com o subsidio de dados e informações que só elle possue.

Escrevendo em face da republica parlamentar, em que é o gabinete quem governa, o eminente Léon Say, na importante obra que foi publicada após sua morte, teve uma phrase, que é o feliz transumpto de uma doutrina inteira. Pondéra o illustre economista que, si o parlamento, no desempenho do seu papel de fiscal, fôr ao ponto de annullar, afastando, a acção do Executivo no que respeita á confecção do orçamento, anniquillado assim este poder, **deixará de existir o governo parlamentar, para ter logar o governo do parlamento.**

Dadas as differenças caracteristicas e da essencia dos dois systemas, egual conceito recáe sobre o regimen presidencial, em se tratando das leis de natureza administrativa, sobretudo a do orçamento, para as quaes se requer, não só a intervenção, mas até a iniciativa do Governo. No regimen parlamentar o voto da camara nas leis de meios produz a quéda do gabinete. No systema presidencial esse voto é mais grave: produz a asphyxia da administração; o governo fica sem horizontes. De onde decorre a necessidade de accôrdo entre o governo e o Congresso, afim de que as finanças do Estado não sejam entregues á anarchia dos interesses desencontrados e em opposição a toda a tentativa de firmar o equilibrio e consolidar o credito.

Acontece, porém, que o plano financeiro delineado na contextura geral do orçamento póde, entretanto, vir a ser em grande parte prejudicado, sinão totalmente destruido em artigos destacados ou em leis especiaes, segundo as praticas abusivas, que se acolhem á sombra de mal comprehendidas ou mal definidas prerogativas, legislativas. Os serviços que essas leis contemplam devem ser subordinados quando se tornem necessarios, ao plano financeiro concretizado no orçamento, para não lhe serem contrarios.

No periodo, por assim dizer, incipiente da applicação do nosso systema politico, não me parece inopportuno chamar assim á vossa attenção para a necessidade de se estabelecerem as nórmas mais salutares, que regulem o funccionamento dos grandes poderes do Estado. Disso dependem essencialmente os creditos do systema.

Felizmente, a situação financeira do Estado é de molde a conceituar na opinião o regimen adoptado. O aspecto de prosperidade que ella apresenta decorre dos dados que trago ao vosso conhecimento.

**Receita e despeza** — No anno financeiro de 1896 a receita ordinaria foi de 44.144:835$323 e a extraordinaria de 6.662:985$544, perfazendo o total de 50.807:820$867. Na receita ordinaria incluem-se 30.064:610$832 de direitos de sahida de generos e mercadorias de producção do Estado; 7.816:390$374 de imposto de transmissão de propriedade **inter-vivos**; .. 871:607$100 de transmissão **causa mortis**; 1.134:885$352 de sellos do Estado; 1.046:031$530 de impostos de transito; 906:969$360 de imposto predial na Capital; 680:735$068 de taxa de agua na Capital; 949:851$245 de taxa addicional; e 673:754$462 de diversos outros impostos. Na receita extraordinaria incluem-se ..... 5.522:847$682 da divida da União para com o Estado, proveniente de impostos por ella arrecadados; ..... 928:850$875 de indemnizações diversas: e 211:286$987 de receita eventual e renda dos estabelecimentos do Estado.

Juntando-se 422:356$367 do cofre dos orphams, 51:147$162 de bens de defuntos e ausentes recebidos no correr do anno financeiro, 5.096:571$764 de saldo que passou do exercicio de 1895 para o de 1896 e 951:468$631, accrescimo da divida passiva, de caracter fluctuante, havido no exercicio — juntando-se todas estas parcellas á somma constituida pela receita ordinaria e extraordinaria, verifica-se o total de 57.326:364$791, importancias dos recursos de que dispoz o Thesouro do Estado no anno financeiro de 1896.

Desta somma foram despendidos .. 51.712:337$251, passando, portanto, para o actual exercicio, um saldo de 5.617:027$540.

A despesa ordinaria foi asim distribuida pelas diversas secretarias de Estado.

| | |
|---|---|
| Interior . . | 11.659:457$290 |
| Justiça . . | 9.067:340$416 |
| Agricultura . | 23.565:228$890 |
| Fazenda . . | 7.156:707$607 |

Apreciando comparativamente a somma da receita ordinaria e extraordinaria orçada para o exercicio de 1896, na importancia de ..... 36.308:000$000, com a arrecadada no mesmo exercicio, que foi de ..... 50.807:820$867, verifica-se um accrescimo de arrecadação na importancia de 14.499:820$867.

Por outro lado, comparada a despesa ordinaria fixada para o mesmo exercicio de 1896 com a que foi realizada, verifica-se um excesso de ..... 15.166:788$703.

**Divida activa** — O Estado julga-se

credor da União: 1.º na importancia de 8.213:474$491, de despesas feitas por conta do governo federal por occasião da revolta de parte da armada e da revolução do Sul; na somma de Lbs. 121.000, proveniente de duas setimas partes da indemnização paga pela S. Paulo Railway Company, de accôrdo com a clausula 33.ª do contracto de 26 de Abril de 1856.

Reclamei do governo federal o respectivo pagamento e aguardo solução.

**Divida passiva** — A divida passiva monta a 14.584:703$005, sendo:

| | |
|---|---|
| Fundada . . | 12.949:448$984 |
| Fluctuante . | 1.635:254$021 |

Desta breve exposição se evidencia que é prospera e animadora a situação financeira. Todavia, não se deve perder de vista a necessidade de uma conducta circumspecta e prudente, para que circumstancias imprevistas não venham destruir os unicos fundamentos seguros do nosso progresso. A questão financeira, estejamos disto bem certos, resume todos os grandes interesse do Estado.

**Conclusão** — Srs. Membros do Congresso do Estado.

Nos relatorios dos srs. secretarios de Estado encontrareis informações completas acerca dos serviços a cargo da administração. E'-me grato poder communicar-vos que o Governo muito deve, no desempenho de suas altas funcções, ao inestimavel concurso, á leal dedicação e á intelligente solicitude destes dignos auxiliares .

O que ahi fica succintamente exposto é a obra da Republica, que bem se póde traduzir nesta grandiosa synthese: — a prosperidade em todas as espheras do trabalho. o progresso em todas as regiões da actividade.

Firma-se a ordem, a fortuna publica se expande, fundam-se as industrias o trabalho fructifica e attrae o concurso de braços uteis, povoa-se o sólo, a mocidade apprende, o povo se educa, é no centro do movimento enorme, projectando para todos os lados a luz vivificante da liberdade, ergue-se soberana, imperecivel, inaccessivel a todos os ataques, e sobranceira a todos os perigos — a **Republica.**

S. Paulo, 7 de Abril de 1897.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES,

**Presidente do Estado.**

---

**BIBLIOGRAPHIA** — O dr. Campos Salles alem dos seus discursos relatorios e mensagens, como deputado, ministro, presidente de S. Paulo e da Republica, escreveu e publicou as seguintes obras: — Cartas da Europa, Rio de Janeiro, 1894: 287 pag.; Da Propaganda á Presidencia, S. Paulo, ... 1908; 448 pags. Fez reunir em tres volumes, impressos na Imprensa Nacional, Rio, os seus discursos e mensagens. assim distribuidos: — Discursos na Propaganda, um vol.; Discursos na Republica, um vol.; Manifesto e mensagens, no Governo, um vol.

Sobre elle vejam-se: — **Ribas,** O dr. Campos Salles, longo estudo biographico, S. Paulo; **Guanabara,** A Presidencia Campos Salles, 1898-1902, Rio, Laemmert & Cia., 516 pags.; R. I. H. B. vol. 76 — pag. 668 e seguintes; Sacramento Blake vol. 6 pag. 70; J. J. Ribeiro — Chronologia Paulista — vol. 1 — pag. 128.



CORONEL FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA

FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE nasceu a 26 de junho de 1866, na parte do municipio de Itapetininga, que tomou o nome de Espirito Santo da Bôa Vista, e que constitue actualmente o municipio de Anhembi. Foram seus paes o tenente-coronel Manoel Prestes de Albuquerque e a sra. d. Ignacia Vieira Prestes. Fez seus estudos em Itapetininga, no Collegio do rv. Padre Francisco de Assumpção Albuquerque; depois, em Campo Largo de Sorocaba, no Collegio do professor Francisco de Paula Xavier de Toledo; e, finalmente, em S. Paulo (Capital) no Collegio dirigido pelo professor Isidoro José Pereira. Terminados os estudos collegiaes regressou para Itapetininga, onde se dedicou aos trabalhos da lavoura a principio. Depois exerceu a advocacia, como advogado provisionado. Republicano propagandista. Fernando Prestes, com outros companheiros de idéas democraticas (Manoel Lopes de Oliveira, Antonio Moreira da Silva, Padre Francisco de Albuquerque e Joaquim Fogaça, para só citar estes) dedicou toda a sua energia e actividade em favor da causa republicana, sendo o centro de propaganda aquelle Club de Itapetininga, que o dr. Venancio Ayres fundou e presidiu, até se retirar para o Rio Grande do Sul. Quando em 1889 se deu a 15 de novembro a transformação do regimen politico brasileiro, Fernando Prestes era já um dos chefes republicanos de maior prestigio na zona de sua residencia. Em 1892, foi eleito deputado estadual, occupando a vice-presidencia da Camara até fins de 1894; em seguida foi eleito deputado federal, cargo que exerceu de 1895 até novembro de 1898, quando deixou, não só esse cargo, mas tambem o de membro da commissão directora do Partido Republicano Paulista, afim de tomar posse da presidencia do Estado de S. Paulo, como substituto do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, que deixara o cargo por ter sido eleito presidente da Republica. Como presidente, o coronel Fernando Prestes administrou S. Paulo, desde 10 de novembro de 1898 até 1.º de maio de 1900, quando transferiu o poder ao presidente, que o substituiu, conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. Voltando á actividade politica, foi de novo eleito deputado federal em duas legislaturas seguidas, exercendo com elevado criterio e patriotismo os cargos de chefe da bancada paulista e o de leader da maioria da Camara dos Deputados federaes. Em 1912, após ter exercido o cargo de vice-presidente do Estado de S. Paulo, durante o impedimento do presidente dr. Manoel Joaquim Albuquerque Lins, foi o coronel Fernando Prestes eleito senador, cujo mandato, renovado pela segunda vez, terminara a 31 de dezembro de 1924. Quando se tratou da successão presidencial de S. Paulo, em seguimento ao quatriennio do dr. Jorge Tibiriçá, foi o coronel Fernando Prestes escolhido para ser o vice-presidente da chapa em que o dr. Albuquerque Lins era candidato a presidente. E porque o presidente eleito deixasse a presiden-

cia para pleitear a vice-presidencia da Republica, em chapa de que Ruy Barbosa era o candidato á presidencia, o Coronel Fernando Prestes de novo governou o Estado de S. Paulo, exercendo o cargo desde 5 de fevereiro de 1910 até 6 mezes depois, quando o presidente Albuquerque Lins reassumiu o exercicio de suas funcções. O periodo presidencial em que foram eleitos o dr. Albuquerque Lins, presidente, e o coronel Fernando Prestes vice-presidénte, é o que vae de 1908 a 1912. Durante a sua presidencia, o coronel Fernando Prestes luctou com graves difficuldades para conseguir o equilibrio dos orçamentos e poder satisfazer os compromissos do Thesouro do Estado de S. Paulo. Esse desequilibrio resultou de diversas causas, ligadas a profundos abalos soffridos na vida agricola e commercial paulista. Em 1899 o secretario da Fazenda de então, dr. João Baptista de Mello Peixoto, assim falou ao presidente Fernando Prestes: — "Um dos mais relevantes serviços que honram a administração de v. excia. foi a rigorosa economia observada no dispendio dos dinheiros publicos, e o restabelecimento do equilibrio financeiro do Estado. Reduzindo as despezas muito aquem da fixação legal, e deixando larga margem aos recursos accumulados no thesouro pela arrecadação das rendas, prestou v. excia. mais um serviço a S. Paulo e ás instituições que nos regem". O coronel Fernando Prestes deixou o governo achando-se em dia os compromissos do Estado e havendo em caixa um saldo em dinheiro na importancia de 10.921:062$405 rs. Despertou sérios cuidados ao governo o facto da manifestação da febre amarella debaixo da fórma epidemica em Indaiatuba, Casa Branca e Sorocaba, tendo irrompido, nesta ultima localidade, com extraordinaria violencia em fins de 1899, fazendo em pouco tempo mais de mil victimas. O apparecimento da peste bubonica a 17 de setembro de 1899 na cidade de Santos foi outro calamitoso facto que impressionou muitissimo ao governo do Estado e povo paulista. Era nessa época director do Serviço Sanitario o doutor Emilio Ribas. Foram, então, postos em pratica todos os meios de que podia dispor a administração, emprehendendo-se uma lucta sem treguas contra mal tão insidioso e cruel. Foram recolhidos e tratados no Hospital de Isolamento 35 doentes do mal indiano, dos quaes falleceram 15. Apezar de rigorosas medidas de vigilancia e desinfecções estabelecidas para os passageiros e mercadorias de Santos, a terrivel molestia (peste bubonica) appareceu na capital do Estado a 30 de cutubro de 1899, sendo recolhidos ao Hospital de Isolamento 16 doentes até 22 de janeiro de 1900. Diz o presidente do Estado na sua mensagem enviada ao Congresso a 7 de abril de 1900: — "Tão prompta e rapida extincção da mais cruel das epidemias que a historia registra, importa sem duvida alguma um verdadeiro triumpho para os nossos fóros de povo civilisado. Esse brilhante resultado não seria, com effeito, possivel sem os adiantados habitos da nossa população em materia de hygiene particular e publica; e sem o seu concurso intelligente e assiduo ás medidas administrativas postas em acção. Por igual essa victoria nos escaparia, si não possuissemos a organisação admiravel das nossas repartições de serviço sanitario e institutos annexos; e sem a competencia e o provado zelo dos seus dignos chefes e dedicados servidores". Verificando o governo, bem a pezar seu, que de extrema dificuldade era a acquisição do sôro anti-pestoso de Yersin, resolveu montar no Estado um instituto de fabricação

do mencionado serum, e para esse fim foi a acquisição da fazenda denominada **Butantan**, proximo á capital com uma área de mais de 200 alqueires e bemfeitorias orçadas em 70:000$000, pelo preço de ..... 100:000$000 rs. O presidente do Estado, na sua mensagem enviada ao Congresso a 7 de abril de 1900, tratando da referida acquisição diz: — "A extensão desse proprio do Estado, sua situação e outras circumstancias permittem que nelle ainda sejam installados institutos para a fabricação dos soros Roux, Calmette, Pasteur, etc". O eminente sabio patricio, dr. Luiz Pereira Barreto, visitando o instituto do Butantan, a 27 de março de 1904, deixou no livro dos visitantes, a seguinte impressão: — "Ao coronel Fernando Prestes devemos uma immensa divida de gratidão por ter creado o Instituto do Butantan, confiando a sua direcção á competencia do illustrado dr. Vital Brasil". Estas palavras de merecido elogio ao presidente coronel Fernando Prestes foram egualmente subscriptas pelo ministro de Justiça, dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, que acompanhava ao grande medico em sua visita profissional ao nascente instituto, hoje uma das melhores installações no genero, sempre zelada pelo descortino e competencia dos governos paulistas. Quando se fizer o resumo da administração do presidente Fernando Prestes ver-se-á quanto foi util e patriotica a sua brilhante administração. O coronel Fernando Prestes reside em Itapetininga, onde é lavrador, e á capital vem sempre que os altos problemas politicos exigem o seu conselho e audiencia, ou quando o Senado, de que é ornamento, se acha reunido. E' viuvo da exma. sra. d. Olympia de Sant'Anna Prestes, fallecida ha annos, em pleno vigor de mocidade, deixando muitos filhos. E' preciso referir alguns casos que abonam a lealdade e o caracter do coronel Fernando Prestes, e que servem para explicar e justificar o seu grande prestigio no seio do partido politico a que pertence. Incluido na chapa de deputados federaes pelo 1.º districto, fez-se derrotar por um candidato avulso, nas eleições de 30 de janeiro de 1906, afim de não sacrificar um dos seus companheiros de chapa, e que fôra derrotado. Até hoje o coronel Fernando Prestes conserva em seu poder as actas das eleições do collegio eleitoral que lhe davam maioria de mais de 240 votos sobre o menos votado dos eleitos. Houve certa occasião em que, no parlamento, o almirante Custodio de Mello atacou violentamente ao senador Bernardino de Campos, que era o grande chefe politico de S. Paulo. Ficou assentado que um dos deputados paulistas respondesse ao discurso do almirante, defendendo ao dr. Bernardino de Campos. Fez esse discurso o deputado Padre dr. Valois de Castro. Desse discurso resultou o desafio que o almirante fez ao deputado Valois de Castro para um duello. Reuniu-se a bancada paulista novamente, e o coronel Fernando Prestes offereceu-se para se bater com o almirante; e taes argumentos empregou que o almirante foi scientificado da resolução tomada. Felizmente, o incidente fechou-se sem que o duello se realisasse- De outra feita, houve levante do povo do Rio de Janeiro; as tropas occupavam as ruas da cidade, o tiroteio era continuo e cerrado, os vehiculos eram raros, e grande o perigo para quem affrontasse o movimento das ruas. Os telephones funccionavam mal, e houve necessidade de serem transmittidas ordens confidenciaes expedidas pelo presidente da Republica ao Quartel General. Quem

iria? O Coronel Fernando Prestes que se achava presente, offereceu-se lealmente para ser o transmissor das ordens, e com grave risco atravessou as ruas da cidade, nos pontos mais perigosos, e foi levar aos quarteis a palavra de ordem do presidente. Por occasião da revolta da armada, quando os federalistas pretenderam invadir S. Paulo, foi criado em Itapetininga um commando militar, e aquella cidade declarada e convertida em praça de guerra. O seu commando foi confiado ao coronel Fernando Prestes, que se houve com tanto criterio, zelo, competencia, energia e patriotismo que a sua acção em bem da causa da legalidade tornou-se conhecida e abençoada dos paulistas, bem seguros dos males que os ameaçavam, se a invasão se realisasse. Foi por esses serviços, que o governo da Republica deu ao coronel Fernando Prestes o posto de coronel honorario do Exercito. No interessante livro do tenente coronel Pedro Dias de Campos, — A revolta de 6 de setembro — lê-se o seguinte: — "Tendo o governo prolongado a estrada de ferro até Itapetininga, tornou-se esta cidade a parte principal do percurso e o centro de todo o movimento das tropas e do material. Commandava ahi a praça o coronel Fernando Prestes, a cuja intelligencia, previsão, prestigio e sacrificios, indiziveis de toda a ordem, deveu a causa legal tão relevantes e excepcionaes serviços que não ha medida para os avaliar". O Diario Official da União de 11 de agosto de 1894 publicou o decreto do dia anterior em que foram concedidas as honras do coronel do Exercito ao coronel da Guarda Nacional de Itapetininga, Fernando Prestes de Albuquerque, "**pelos valiosos serviços prestados em defesa da Republica**". Quando o coronel Fernando Prestes deixou a presidencia, — **O Estado de S. Paulo** — grande orgam da opinião publica disse o seguinte:

"**O Governo do Estado.** — O coronel Fernando Prestes de Albuquerque passou hontem o governo do Estado ao dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. Não foi, não podia, não devia ser um governo brilhante o governo que findou. Dois fortes motivos tinha elle que lhe dictavam moderação na iniciativa e prudencia nos actos: primeiro, ia completar apenas um periodo presidencial; segundo, não eram prosperas, eram, ao contrario, muito melindrosas as condições financeirao do Estado quando teve de substituir a situação presidida pelo dr. Campos Salles. Nem por isto, porém, é elle menos merecedor dos applausos e da gratidão dos paulistas. Ao contrario, se ha merito em governar bem em situações normaes, o merito é immensamente maior quando a situação é naturalmente difficil e espinhosa. E o que é exacto é que, apezar de tudo, o governo que findou foi um excellente governo. Não ha benevolencia, ha rigorosa justiça sómente nestas palavras. Durante a criteriosa administração do coronel Fernando Prestes e dos seus dignos companheiros, normalisaram-se as finanças do Estado, gravemente perturbadas por uma crise economica prolongada e temerosa; os melhoramentos materiaes, se não tiveram notavel desenvolvimento, tambem não se paralysaram; a ordem publica foi severamente mantida, a hygiene teve os indispensaveis cuidados e desvelos, a instrucção popular progrediu — e, ao traçarmos estas linhas, não nos lembramos de nenhuma arbitrariedade e de nenhu-

ma violencia, cujas funestas consequencias tenhamos de lamentar e nos obriguem a pôr alguma reserva nas saudações sinceras que dirigimos aos benemeritos cidadãos que se recolhem ás fileiras do partido que os elegeu". (O Estado de S. Paulo de 2 de maio de 1900).

Modesto, simples, de maneiras discretas e agradaveis; intelligente, perspicaz e bom; leal, corajoso e energico; o coronel Fernando Prestes de Albuquerque é um dos maiores vultos republicanos vindos da propaganda. O seu prestigio é grande, reconhecido e manifesto. Os seus serviços á politica, ao Estado e á Republica são immensos, brilhantes e, por vezes, extraordinarios. Ainda é cedo para proferir sobre o presidente sentença definitiva; mas, se o futuro nada mais é do que a resultante do passado e do presente, já se póde affirmar, que o coronel Fernando Prestes é desses homens cuja memoria e lembrança nunca perecerão: ama devotadamente a Republica e serve nobremente a S. Paulo. Ha de ficar como exemplo do que pódem conseguir na sociedade o trabalho honrado, a lealdade constante, a intelligencia aguda e o civismo digno, nobre e elevado. O antigo presidente faz parte da commissão directora do Partido Republicano Paulista. Reside em Itapetininga, onde todos o estimam e veneram como a um verdadeiro patriarcha.

*

* *

Na mensagem enviada ao Congresso Legislativo a 7 de abril de 1899 o presidente expoz a situação dos negocios publicos do Estado como se segue. Tendo sido eleito presidente da Republica, a 1.º de março de 1898, o dr. Manoel Ferraz de Campos Salles deixou a presidencia do Estado de S. Paulo, da qual o coronel Fernando Prestes tomou posse a 10 de novembro de 1898, recebendo a administração das mãos do vice-presidente, dr. Francisco de Assis Peixoto Gonide.

**Auctoridades Consulares** — Eram amistosas e cordiaes as relações do governo com todas as auctoridades consulares estrangeiras residentes no Estado de S. Paulo.

**Eleições** — Além de eleições parciaes, realisaram-se durante o anno de 1898 as de presidente e vice-presidente da Republica, presidente do Estado, vereadores e juizes de paz em todos os municipios e districtos paulistas. Houve a mais completa liberdade nesses pleitos que em regra correram em perfeita ordem, tendo havido apenas conflictos em Santos, Avaré e Pirajú.

**Casas de Caridade** — Eram bem empregadas as subvenções concedidas ás casas de caridade que o Estado possuia em grande numero de cidades, salientando-se pelo elevado numero de enfermos e magnificas installações as casas de misericordia de São Paulo, Santos e Campinas.

**Instrucção Publica** — Funccionavam regularmente todos os cursos existentes e notavel foi o augmento de matriculas em todas as aulas de ensino primario e superior. A **Escola Polytechnica** funccionava no edificio de recente inauguração, existindo 140 alumnos matriculados e 48 ouvintes. Os cursos de engenharia civil e architectura funccionavam perfeitamente e para breve se esperava egual facto com outros cursos constantes do programma. Os **Gymnasios** da capital e de Campinas haviam sido reorganizados, cessando assim certas difficuldades que se notavam no seu funccionamento. A installação de novos annos para os alumnos promovidos fazia-se gradativamente. A **Escola Normal** tinha ha-

bilitado durante o anno de 1898, dois professores e 21 professoras, convindo que o programma fosse simplificado, tanto quanto possivel afim de que houvesse maior procura de matriculas e a escola produzisse mais profesores em menos tempo de estudos. A **Escola Complementar** annexa á Normal habilitou 10 alumnos e 33 alumnas para o cargo de professores preliminares. Escolas semelhantes funccionavam tambem em Piracicaba e Itapetininga. As **Escolas Modelo** e os **Grupos Escolares** produziam excellentes resultados no ensino primario de todo o Estado. Parecia conveniente que o programma fosse resumido e as materias ensinadas em 4 annos. As Escolas Modelo tinham matriculados 1.979 alumnos; os Grupos Escolares 9.474; existiam 1.157 escolas primarias com a frequencia de 22.671 alumnos de ambos os sexos. Tinham sido suspensas 82 por falta de frequencia; e pelo mesmo motivo foram dissolvidos os grupos escolares de Ubatuba, Cauanéa, Bananal e S. José dos Campos. A inspecção do ensino contribuia para o augmento das matriculas, melhoria dos methodos e conveniente localisação de escolas. O numero de inspectores era pequeno e o systema de concentração na capital não era o melhor. Conviria resolver o problema de modo que a inspecção fosse constante não só na capital, mas em todo o Estado.

**Saúde Publica** — O estado sanitario durante o anno de 1898 foi lisongeiro na quasi totalidade das localidades do Estado. Em S. Carlos do Pinhal e Ribeirão Bonito appareceu a febre amarella com caracter epidemico, verificando-se 1.501 casos nas duas localidades, sendo a mortalidade de pouco mais de 33 %; na capital houve variola contando-se 928 casos dos quaes 228 fataes; em Santos houve 417 casos de febre amarella, com 233 obitos; nos ultimos cinco annos, 4.160, com 2.077 obitos. As medidas hygienicas deram optimos resultados e era com fundadas esperanças que o governo predizia para breve a extincção de todos os fócos epidemicos em S. Paulo. As localidades que por circumstancias especiaes não puderam arcar com as despezas destinadas a proteger a população atacada por epidemias, receberam do governo soccorros com o fim de minorar seus soffrimentos.

**Hospicio de Alienados** — Estava sendo encarado com especial interesse o serviço confiado ao Hospicio, onde se encontravam enfermos em numero excessivo a tal ponto, que já não era possivel receber novos enfermos. Tinham sido removidos para o Asylo Agricola do Juquery 150 alienados; e logo que se terminassem as obras do novo Hospicio, que ficaria definitivamente installado em Juquery, para lá iriam todos os doentes existentes na capital.

**Tranquillidade Publica** — Manteve-se sem alteração durante todo o anno de 1898, registrando-se apenas, alterações em Avaré, Pirajú, Santos e Itú, onde se deram occorrencias mais ou menos graves oriundas de luctas políticas locaes. O governo providenciou e os culpados foram entregues á justiça.

**Administração da Justiça** — Funccionava de modo satisfactorio, e sem alteração.

**Força Publica** — As modificações introduzidas na Força Publica com a reducção de praças na Brigada e de inferiores no Corpo Policial do Interior, e o augmento de 100 vigilantes na Guarda Civica da capital ainda não satisfaziam completamente os intuitos economicos do governo. O presidente pedia a suppressão de um batalhão da Brigada e o augmento da Guarda Civica para o policiamento da capital

**Obras Publicas** — Continuaram a ser feitas varias e importantes dentre as quaes deviam ser destacadas as seguintes: —

— Construcção de quatro balsas para o serviço de passagens nos rios Una, Saby, Itaguary e Guaratuba, na estrada de Santos a S. Sebastião.

— Construcção de uma estrada de Dres Ranchos á freguezia do Oleo.

— Reparos na estrada de São José do Barreiro a Areias.

— Reparos na estrada de Queluz ao bairro do Salto; na de Parahybuna a Caraguatatuba; na de Itapira a Mogy-Mirim; na da capital a Sorocaba; na da Estação de Rebouças a Monte Mór; na de Jambeiro á serra de Samambaia; na de S. Sebastião a Caraguatatuba; na de Ubatuba a S. Luiz do Parahyunga.

— Construcção da ponte metallica sobre o rio Parahyba em Guaratinguetá.

— Construcção da ponte de madeira sobre o rio Parahyba em São José dos Campos.

— Construcção das pontes do Cubatão, na estrada desta Capital a Santos; do Rio Pardo a Porto Salvador; do Rio do Peixe, na estrada de Itapira ao Espirito Santo do Pinhal; do Cubatão, na estrada de Cajurú, á Estação do Fernando; do rio Turvo, na estrada de S. Pedro do Turvo, ao Espirito Santo do Turvo; de S. João, na estrada de S. Pedro do Turvo a Santa Cruz do Rio Pardo.

— Reparos na ponte metallica sobre o rio Parahyba, na estação da Cachoeira.

— Construcção das cadeias de Bebedouro, Cabreúva, Botucatú, Avaré, Bom Successo, Araras, Caçapava, posto policial no districto da Ilha Grande e augmento da cadeia de Santo Antonio da Bocaina.

— Construcção dos grupos escolares do Braz, Tieté, Jaboticabal; da Escola Normal de Itapetininga; da galeria de abrigo da Escola-modelo "Prudente de Moraes".

— Reparos no grupo escolar de Jundiahy e no edificio e dependencias do Jardim da Infancia, desta Capital.

— Construcção do Hospital Militar e do edificio para installação dos motores da luz electrica nos edificios publicos da Luz.

— Proseguiram as obras do Asylo de Alienados de Juquery, Laboratorios e Officinas da Escola Polytechnica e reconstrucção da ponte metallica sobre o rio Pardo, em S. José do Rio Pardo.

**Saneamento** — Continuaram as importantes obras de saneamento na Capital e no interior. Na Capital augmentou-se o supprimento de agua potavel e, a titulo de experiencia, abriram-se 3 poços artesianos; deu-se começo a construcção de uma galeria filtrante sobre o Tieté; continuou-se a reconstrucção das galerias de exgottos arruinadas. Terminaram-se as obras parciaes da canalisação do Tieté para enxugo das varzeas. No interior proseguiam-se as obras de saneamento nas localidades accomettidas por epidemias, e estavam sendo feitas pelo governo, e pelas municipalidades, de modo que as camaras municipaes se constituiam devedoras ao Estado pelas importancias delle recebidas em dinheiro ou materiaes. A commissão do saneamento, encarregada dos serviços em todo o Estado foi dissolvida, com apreciavel economia para o Thesouro, em consequencia creou-se a repartição de Aguas e Exgottos da Capital, cujo caracter permanente se impunha.

**Immigração** — Em 1898 entraram no Estado 27.214 immigrantes, sendo por conta de S. Paulo 25.213 e espontaneos 1.732; faltavam ainda 30.193

immigrantes que iriam chegando em virtude de contractos existentes.

**Nucleos Coloniaes** — Eram seis: S. Bernardo. Sabaúna, Pariquéra-Assú, Piagohy, Bom Successo e Campos Salles.

**Distribuição de mudas e sementes** — A Secretaria da Agricultura mantinha serviço regular para distribuição gratuita de mudas e sementes afim de que os lavradores ensaiassem novas culturas e a acclimação de outras. Por emquanto as sementes e mudas distribuidas eram de vinha, canna, trigo, maniçoba, fumo e algodão.

**Viação ferrea e fluvial** — Ao findar-se o anno de 1898 o Estado de S. Paulo possuia em trafego 3.225 kilometros de estradas de ferro e em construcção 419, achando-se contractada a construcção de mais 1.821 kilometros. A navegação fluvial não progrediu tendo soffrido uma reducção de 202 kilometros porque a Companhia Sul Paulista deixou de fazer o serviço nos rios Una, Jacupiranga e Juquiá.,Existiam em trafego 574 kilometros de vias fluviaes, sendo 200 no Mogy-Guassú; 220 no Piracicaba e Tieté e 154 no rio Ribeira.

**Viação Publica** — O presidente chamava a attenção dos legisladores para o facto de existirem regiões ricas, e relativamente proximas da Capital, sem vias de communicação facil e segura; e apontava os valles do S. Lourenço e Ribeira e a zona em que estavam Ubatuba, S. Sebastião, Villa Bella, Iguape e Cananéa. Era indispensavel ligar essas cidades ao porto de Santos, o que se conseguiria com sacrificio modico.

**Auxilios á Lavoura** — O baixo preço do café, quasi unica e a maior riqueza que o Estado possuia achava-se sem capitaes para o custeio das lavouras, e sem recursos para livrar-se de tão afflictiva situação. Tornava-se urgente que os poderes do Estado estudassem a situação e resolvessem o problema de salvação de uma industria, que era o principal alicerce do edificio social paulista.

**Finanças** — Devido á baixa do preço do café de cuja exportação o Estado retirava a maior parte das suas rendas não foi lisongeiro o estado das finanças de S. Paulo. A receita orçada para o anno de 1898 foi de 41.962:000$00 rs. tendo havido na arrecadação um excesso de 317:559$916 rs.. Para esse resultado contribuiram as seguintes taxas: exportação; transmissão de propriedade entre vivos e causa-mortis; sello do Estado; transito; predial na Capital; taxa de exgottos; taxa additional. A renda extraordinaria foi de 1.598:764$018 rs.; e a maior renda foi a de exportação: 26.334:243$600 rs. as despezas totaes subiram a ... 55.254:220$374 rs. pelo que houve um **deficit** de quasi 13.000:000$000 rs. Para esse **deficit** contribuiram o saneamento da Capital e do interior. A divida fluctuante do Estado elevava-se a 22.290:766$100 rs.. Era urgente uma operação de credito para consolidar tão avultada divida fluctuante. Com esse intuito o governo entabolára negociações para um emprestimo na praça de Londres, no valor de .... um milhão de libras; a divida externa era de 9.822:224$690 reis, ao cambio de 27: a divida fundada era de 2.470:000$000 reis em apolices. A lei do sello precisava ser revista para evitarem-se as duvidas que existiam deante da lei do sello federal, em virtude da qual o contribuinte pagava dois impostos pela mesma relação de direito, o que não podia continuar. Os municipios de Araraquara, Descalvado, Guaratinguetá, Itapira, Jahú, Lorena, Pirassununga e Ribeirão Preto deviam ao Thesouro .... 6.500:000$000 rs.. A divida activa do Estado era de 28.105:747$668 rs. pro-

conjuncto em quasi sua totalidade de augmentamentos feitos a estradas de ferro.

**Conclusão** — O presidente esperava que a Assembléa decretasse as medidas necessarias ao progresso de S. Paulo e assegurava que de sua parte tudo fazia para alcançar tão nobre desideratum. Reportava-se aos relatorios dos seus secretarios onde os legisladores encontrariam informações pormenorisadas.

*
* *

Em sua mensagem de 7 de abril de 1900, o presidente Fernando Prestes dirigindo-se ao Congreso Legislativo expoz a situação dos negocios publicos. No resumo da mensagem não se farão referencias ás rubricas que não tiveram soffrido alteração, em confronto com as da mensagem anterior.

**Eleições** — Realisaram-se em todo o Estado, em ordem e com plena liberdade, as eleições para deputados federaes e renovação do terço do senado da União, no dia 31 de dezembro de 1899.

**Novos Municipios** — Installaram-se os de Jardinopolis, Bôa Esperança, Mattão, Tambahú e Guararema.

**Tranquillidade Publica** — Em Itú deram-se successos lamentaveis devido á paixão politica de grupos adversos. Na noite de 14 de fevereiro de 1900, os acontecimentos revestiram-se de gravidade tendo o chefe de policia seguido para aquella cidade, afim de processar os delinquentes.

**Penitenciaria e Cadeias** — O Estado necessitava de uma Penitenciaria Agricola e as cadeias da Capital e principaes cidades já eram pequenas. A da Capital tinha sido augmentada.

**Força Publica** — Recebera nova organisação ficando a Guarda Civica da Capital com 530 praças e 8 officiaes, mas esse numero precisaria de augmento brevemente. O Corpo Policial do interior egualmente precisava de ser augmentado.

**Instrucção Publica** — As escolas primarias funccionavam com resultado. Na Escola Polytechnica matricularam-se 141 alumnos; existiam mais 46 ouvintes e receberam diplomas 63. O Gymnasio da Capital tinha 150 alumnos matriculados e diplomou 3; no de Campinas existiam nos 5 annos 63 alumnos dos quaes 7 passaram para o sexto anno que ia ser installado. A Escola Normal da Capital diplomou 40 alumnas e 9 alumnos; as Escolas Complementares de Itapetininga, Piracicaba e Escola Modelo **Prudente de Moraes** da Capital tinham em 1899 a frequencia média de 635 alumnos em 701 matriculados. Nas escolas publicas primarias em numero de 2.354, das quaes 1.304 estavam vagas, existiam 46.577 alumnos matriculados, nas escolas-modelo a matricula era de 2.357 alumnos e nos Grupos Escolares de 10.469. Installaram-se mais 8 grupos escolares durante o anno de 1899, existindo, portanto, em todo o Estado, 41.

**Casas de Caridade** — Todas ellas funccionavam regularmente, mas era preciso destacar as da Capital, Santos e Campinas.

**Hospicio de Alienados** — Estavam a terminar as obras do Hospicio em Juquery, cuja inauguração devia dar-se no correr do anno de 1900, sendo removidos para alli parte dos doentes existentes na Capital. A receita do Hospicio foi de 10:710$000 rs. e a despeza de 293:381$028 rs.

**Saúde Publica** — Pela primeira vez appareceu no porto de Santos em 1899, a peste bubonica, o que alarmou toda a população. Em agosto daquelle anno o governo portuguez annunciou haver na cidade do Porto peste bubonica com caracter epidemico; e, desde então, o governo paulista voltou suas vistas para

a cidade de Santos, redobrando de cuidados afim de evitar não só que a molestia alli apparecesse, como tambem que se propagasse para outros pontos. Apezar de tudo, a peste bubonica appareceu, tendo-se antes notado grande numero de ratos mortos nos armazens das Dócas e ruas adjacentes. A primeira victima foi Pellegro Faridoni. Seguiram-se-lhe outras. Já então o serviço sanitario tinha a certeza de que o mal indiano invadira a cidade de Santos. De 14 de outubro a 28 de dezembro de 1899 foram isolados 35 pestosos, dos quaes falleceram 15. Apezar de todos os cuidados e severa vigilancia a molestia appareceu na Capital a 30 de outubro; e dessa data até 22 de janeiro seguinte (1900) isolaram-se 15 doentes, dos quaes falleceram 6. Os casos foram 16, porque um doente falleceu em Conceição de Guarulhos no proprio domicilio. Tão prompta e rapida extincção da horripilante molestia constituiu verdadeiro triumpho para a hygiene do nosso meio, pelo que o presidente elogiou e agradeceu a todos quantos se empenharam na lucta em pról da saúde publica.

**Instituto Seruntherapico** — Após madura reflexão e sabendo que o sôro anti-pestoso de Yersin é o unico meio de prevenir e curar tão cruel enfermidade; e não havendo facilidade nem certeza de conseguir tão precioso remedio, quando se queria, o presidente resolveu montar um Instituto para a fabricação do referido sôro, podendo mais tarde o mesmo Instituto installado no **Butantan** proximo da Capital produzir os sôros de Roux, Calmette, Pasteur e outros. Estava pois fundado o Instituto que grandes serviços prestaria a S. Paulo.

**Febre Amarella** — Houve em Indaiatuba, Casa Branca, Mogy-Mirim, Itú e Cruzeiro; e ao terminar o anno irrompeu violentamente em Sorocaba. Entre as numerosas victimas que causou achava-se monsenhor João Soares do Amaral, que cahiu em consequencia do seu zelo em pról dos doentes desamparados. O mal começava a declinar; e o governo providenciava no sentido de evitar que tão grande calamidade se reproduzisse.

**Obras Publicas** — Além de reparos em muitas obras de varios generos, como estradas, pontes e edificios foram construidos grupos escolares em Araraquara, Mogy-Mirim e Amparo; postos policiaes, pontes e uma estrada entre Mattão e Bôa-Vista das Pedras. Continuavam as obras do Hospicio de Juquery e a construcção da ponte metallica sobre o Rio Pardo.

**Obras de Saneamento** — Proseguiram as da Capital; estavam concluidas as obras de abastecimento de agua do Rio Claro, Limeira e S. Carlos do Pinhal e as camaras municipaes de 26 cidades receberam material para as suas obras no valor de réis 2.446:575$089. A responsabilidade pecuniaria dos municipios perante o Thesouro montava a 9.725:000$000 rs.

**Immigração** — Durante o anno de 1899, entraram no Estado 36.012 individuos, tendo sahido 31.319 o que dá um saldo de 4.693 immigrantes que ficaram em S. Paulo. Esperavam-se 20.960 em virtude dos contractos existentes. O Estado administrava os nucleos de S. Bernardo, Sabaúna, Pariquéra-Assú, Piaguy e Campos Salles. Tinha sido montado o serviço agronomico com séde na Capital, Campinas, Ribeirão Pretó, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba e Iguape com o fim de distribuir sementes e mudas e zelar por tudo quanto fosse relacionado com a agricultura e industria. A Secretaria da Agricultura distribuiu 18.496 kilos de sementes por 7.734 pessoas. As obras do edificio na Fazenda de S. João da Montanha em Piracicaba onde seria installada a escola pratica de agri-

cultura continuavam de modo satisfatorio. A verba era de 50:000$000 rs.

**Viação Ferrea** — Ao encerrar-se o anno de 1899, o Estado de S. Paulo tinha em trafego 3.313 kilometros sendo 840 de concessão federal; 2.176 estadoal; 276 da Central do Brasil e 21 da Cantareira. Existiam mais 574 kilometros de navegação fluvial, em trafego, sendo 200 no Mogy-Guassú; 190 no Piracicaba e Tieté; e 154 no Ribeira.

**Finanças** — O anno de 1899 expirou sob melhores auspicios para a vida economica. A alta do café, a melhor cotação do cambio e a severa economia em todos os ramos da administração; e ainda o excesso de renda sobre a calculada, foram os elementos principaes da melhoria da situação. A receita apurada no exercicio de 1899 elevou-se a 57.748:889$352 rs. e a despeza a 42.941:995$241 rs. O saldo existente em poder de diversos responsaveis e na caixa do Thesouro era de 10.921:062$405 rs.; a divida fluctuante de 23.400:022$840 rs. Tendo o emprestimo externo celebrado com os banqueiros J. Henry Schroder & Comp., de Londres, produzido 23.394:296$815 rs., foram resgatadas todas as letras que constituiam a divida fluctuante, faltando apenas uma de 263:000$000 rs. que não fôra apresentada. Ao encerrar-se o exercicio de 1899. o Estado devia 28.785:528$572 rs. sendo a divida fundada interna e externa de ... 12.292:220$239 rs.. Ao encerrar-se o exercicio de 1899, o Estado devia ... 21.472:854$900. O valor do abastecimento de agua e rêde de exgottos da Capital era de mais de 60.000:000$000 rs.; S. Paulo era credor de diversos pela importancia de 29.120:284$383 rs. Tinha em caixa saldos na importancia de cerca de 11.000:000$000 rs.; tudo isso reunido representava um activo real de 100.000:000$000 rs. **(cem mil coutos).**

**Conclusão** — O presidente depois de fazer agradecimentos e louvores aos que o auxiliaram na ardua tarefa de governar S. Paulo, em periodo de difficuldades, assim terminou a sua mensagem de 7 de abril de 1900: — "Retirando-me em breves dias para a vida obscura de simples cidadão, faço os mais sinceros e ardentes votos para que vós, srs. membros do Congresso Legislativo; e aquelles que nos succederem, guiados pela sabia lição da experiencia e animados pelo nobre incitamento do patriotismo, cumulem de beneficios e propulsionem o desenvolvimento da actividade do laborioso povo paulista, em cujo seio as virtudes civicas se manifestam em honrosa concorrencia com as que nobilitam o homem no lar da familia e na officina do trabalho privado. E as bençams populares recahirão sobre as cabeças dos benemeritos da Patria, que, realizando a felicidade do nosso Estado, contribuirão para o brilho do nosso tempo, honra da nossa geração e gloria da Republica".

*
* *

**BIBLIOGRAPHIA** — O coronel Fernando Prestes de Albuquerque escreveu relatorios e mensagens presidenciaes. Sobre elle ver jornaes da época de suas eleições e de suas retiradas do governo; **Leopoldo de Freitas** — O Coronel Fernando Prestes — Esboço Politico, S. Paulo, 1908.

# Francisco de Paula Rodrigues Alves

## 58.° PRESIDENTE

(De 1.° de Maio de 1900 a 21 de Outubro de 1901; de 28 de Outubro de 1901 a 13 de Fevereiro de 1902)

ASSEMBLEIA LEGIS
BIBLIOTE
DO ESTADO DE S



CONS. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

**FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.** A sua biographia encontra-se á pagina 685 do 1.º volume quando delle se tratou como 50.º presidente da então provincia de S. Paulo. Proclamada a Republica a 15 de novembro de 1889, os republicanos paulistas procuraram o concurso do eminente estadista, conselheiro Rodrigues Alves, residente em Guaratinguetá. Tendo elle acceito o novo regimen, tornou-se logo um dos mais leaes collaboradores da organisação republicana federativa em S. Paulo e no Brasil. Com effeito, recebeu mandatos de eleição popular, primeiro; depois, exerceu cargos de administração no governo federal; e, por duas vezes, presidiu ao Estado de S. Paulo. Quando foi escolhido para candidato do partido republicano paulista á presidencia do Estado de S. Paulo, no quatriennio de 1900 a 1904, proferiu no banquete offerecido pelo mesmo partido (1.º de maio de 1900) ao coronel Fernando Prestes, que então deixou a presidencia, o seguinte discurso, no qual traçou o seu programma de governo: —

Senhores. O brinde de honra ao primeiro magistrado da Nação deve sempre corôar os banquetes desta natureza. Permitti, porém, que antes de tudo eu manifeste os meus agradecimentos á benevolencia das vossas saudações e me aproveite do brilho desta grande e imponente reunião para agradecer egualmente aos meus dignos concidadãos a honra que me conferiram, elegendo-me para o primeiro posto da administração do Estado. Ha bem poucos dias, senhores, falando aos representantes do Estado, eu affirmava que não tinha o espirito preparado para voltar de novo ao exercicio de cargos administrativos. Tive, entretanto, de obedecer á imposição do voto dos meus amigos e faltou-me coragem para resistir á honra de presidir o Estado de S. Paulo. Eu bem sei que governar S. Paulo como muito bem disse o illustre paulista que com tanto brilhantismo e exaggero me saudou, é quasi governar uma nação, tantos e tão multiplos são os serviços e encargos de sua administração. Eu não acceitei, entretanto, o cargo de presidente de São Paulo senão contando com o vosso apoio, com o concurso das vossas luzes, da vossa competencia, com o auxilio de vossos conselhos e de vossos esforços. Sem elles eu nunca governarei. Já não tenho ambições na vida publica, tão cheia de trabalhos e preoccupações. A ambição de bem governar, correspondendo á confiança com que fui honrado, ha de dar-me forças para levar a fim a minha missão, amparado sempre pelo apoio e dedicação que tão benevolamente me offereceis. Não tenho programma de governo e os programmas, como sabeis, não valem muito desde que o empenho commum deve ser o de manter e desenvolver as liberdades consagradas na constituição

da Republica e os principios adoptados no codigo fundamental do Estado. Dir-vos-ei, porém, que ha de ser meu esforço constante entreter as relações da mais perfeita harmonia entre o Estado e a União, procurando por actos de bôa e san administração fazer desapparecer os receios de desmembramento, arma de que se têm servido os inimigos da Republica, dentro e fóra do paiz, para guerreal-a, e convencer a todos que a nossa patria só será grande e forte pela união de todos os Estados. Na vida interior, hei de dedicar a minha actividade aos interesses mais importantes do Estado, e á lavoura em primeiro logar. Sabeis que essa grande classe tem merecido sempre os mais desvelados cuidadso dos poderes publicos. Ha effectivamente muito a fazer no que concerne aos serviços da immigração, de transportes e de fornecimento de capitaes. A' iniciativa dos lavradores, que é a grande força que ha de dar movimento á industria, ao esforço das camaras municipaes, que têm, neste regimen um salientissimo papel a representar porque constituem a base da federação, não ha de faltar concurso paciente, tenaz e confiante da administração do Estado. Tenho por aquelles serviços maximo interesse e a elles hei de votar a maxima attenção. No desenvolvimento da nossa viação ferrea está o grande segredo da nossa prosperidade, como na immigração o grande elemento para chegarmos a esse desideratum. Ha quanto aos transportes um vasto assumpto que não interessa menos ao Estado que á União e deve ser objecto das mais sérias preoccupações dos poderes publicos — é a grande viação por via ferrea do nosso Estado com os do sul por um lado, com os de Matto-Grosso e Goyaz por outro, constituindo-nos o centro da convergencia da producção desses grandes territorios. Com estes elementos, dependentes, aliás das circumstancias financeiras do Estado, e dedicando-nos ao desenvolvimento da instrucção publica, em todos os seus gráus, ao serviço de hygiene e salubridade das nossas differentes zonas, procurando — e este será um dos mais constantes cuidados da administração — elevar o nivel da magistratura para que constitua a verdadeira garantia de todos os direitos, é certo temos um plano vastissimo a desenvolver, para o qual será pouca a actividade do governo se não o auxiliarem com suas luzes e experiencias os seus honrados amigos. Julgando de meu dever, em homenagem ás suas manifestações de benevolencia, expôr, em brevissimas palavras, essas idéas, tenho a honra de propor-vos um brinde ao exmo. sr. presidente da Republica. Não poderia amparar melhor minhas idéas do que collocando-as á sombra deste brinde e concitando-vos a apoiar com dedicação e patriotismo o trabalho ingente do digno chefe da Nação, cujos esforços, como estaes vendo, vão sendo coroados de exito feliz. Não serei eu quem, falando no meio de paulistas, pretenda dizer-vos quem é o dr. Campos Salles. Vós todos sabeis com que solicitude e cuidado, com que illustração, desvelo e patriotismo elle serve á causa publica. Proponho o brinde de honra ao eminente cidadão que exerce o cargo de presidente da Republica, faço sinceros votos

para que o seu governo seja feliz e prospero, conduzindo o paiz aos gloriosos destinos que lhe estão reservados".

* * *

Eleito presidente em 15 de fevereiro de 1900; proclamado a 25 de abril seguinte, tomou posse do seu elevado cargo no dia 1.° de maio do mesmo anno. A 7 de abril de 1901, o presidente Rodrigues Alves, por occasião da installação do congresso legislativo do Estado, apresentou a sua mensagem na qual expoz a situação dos negocios publicos do Estado. Congratulou-se pela auspiciosa reunião dos representantes paulistas, e reconheceu a excepcional importancia da sessão que ia rever, pela primeira vez, a constituição estadual. Disse o presidente:

"Completado o primeiro decennio constitucional, incumbe-vos neste periodo a revisão integral da constituição, afim de verificardes si algumas das suas disposições estão no caso de ser reformadas. Com o pensamento de auxiliar-vos no desempenho dessa alta funcção, cooperei para a publicação de dois importantes trabalhos sobre a constituição do Estado que vos serão opportunamente offerecidos, e, para o mesmo fim, solicitei dos funccionarios publicos de mais elevada hierarchia o subsidio de suas luzes sobre as idéas e reformas que a experiencia lhes houver suggerido no exercicio de seus cargos.

O Estado confia plenamente no patriotismo e no juizo esclarecido de seus legisladores, aguardando com a mais completa tranquillidade e cheio de esperanças o resultado de seus esforços na presente sessão. Os multiplos e valiosissimos interesses que se agitam nesta parte da Republica, reclamando soluções para a sua perfeita garantia e desenvolvimento, dão a medida das nossas mutuas responsabilidades e affirmam a conveniencia de serem aproveitadas todas as forças uteis do Estado, sem a preoccupação estreita de velhas rivalidades e com o elevado pensamento de uma collaboração commum e de franca harmonia em favor das suas tendencias e aspirações de progresso.

Felizmente o regimen republicano está radicado no Paiz pela sincera adhesão da quasi totalidade dos brazileiros, e seria tarefa improba e, direi mesmo, impossivel a que pretendesse convencer os Estados que poderiam abrir mão das vantagens que a Federação lhes tem outorgado e a cuja acção bemfazeja devem o impulso para a prosperidade de que gozam.

Erram os que, por espirito de hostilidade ou por falso patriotismo, insinuam, dentro e fóra do Paiz, que constituem um defeito do regimen e uma ameaça á integridade do nosso territorio, as franquezas largamente concedidas aos Estados. Essa mesquinha insinuação que tem conseguido apenas retardar o restabelecimento completo da confiança do capital extrangeiro na exploração das nossas riquezas, ha de desapparecer de uma vez com o proseguimento firme, resoluto e leal nessa norma de conducta politica e administrativa, observada pelos Governos dos Estados e que se inspira na necessidade da mais completa solidariedade para que não se afrouxem os laços de unidade nacional, que é a condição suprema de nossa grandeza".

**Situação Geral.** — Era lisongeira apezar das difficuldades creadas pela crise financeira do paiz, aggravadas, no momento, pela baixa do preço do café. Essas difficuldades porem vinham de longe. A situação, entretanto,

melhoraria graças ás grandes forças productoras do territorio paulista. Tem-se attribuido, escreveu o presidente, "tem-se attribuido a defeito de nosso systema tributario ou á deficiente classificação de rendas adoptada pela Constituição da Republica a maior somma de embaraços occorridos para a solução daquella crise, allegando-se que não foi a União sufficientemente dotada de recursos para o custeio dos serviços federaes e satisfacção dos encargos que oneram o seu orçamento. Em 1896, convindo que podia ter sido mais bem formulada a divisão das rendas pelo legislador constituinte, tive occasião de alludir em documento official — **"á crença habilmente explorada de que na partilha das rendas a federação ficára desprovida de recursos para occorrer ás suas despesas"** — affirmando a improcedencia dessa apreciação.

A leitura reflectida dos orçamentos geraes convence-nos de que a lei constitucional não foi imprevidente e armou a administração de recursos sufficientes para a satisfacção de suas grandes responsabilidades. O ultimo orçamento do imperio approvado pela lei n. 3396 de 24 de Novembro de 1888, orçou a receita geral em..... 147.200:000$000 e fixou a despesa para 1889 em 153.148:442$297.

Para o exercicio corrente, a receita foi orçada em 286.082:200$400, papel, e 46.191:667$000, ouro, excluidos desta parcella os recursos provenientes da emissão do **funding loan**, de accôrdo com o contracto de 15 de Junho de 1898 ou a quantia de 12.678:074$000.

A renda, como se vê, não tem sido escassa ou insufficiente. A grande fonte de receita era então, como é actualmente, a que provém dos direitos de importação, accrescendo que a renda interna tem-se desenvolvido largamente e nella estão os poderes federaes encontrando uma vasta área de tributação. O que tem impressionado a alguns espiritos, em desfavor do regimen instituido pela constituição, é o tumulto ou a irregularidade observados na decretação de alguns impostos de importação inter-estadual e a renda avolumada de exportação que tem feito crescer a receita de alguns Estados onde a producção tem tido enorme desenvolvimento.

Verifica-se entretanto, por um estudo reflectido e consciencioso, que os impostos attribuidos aos Estados ou já pertenciam ás antigas provincias, ou, no consenso geral, deviam lhes ser transferidos e assim opinou a commissão incumbida em 1883 de indicar uma melhor classificação de rendas em consequencia dos movimentos que agitaram varias circumscripções do paiz nessa época por causa mesmo das questões dos impostos.

O que cumpre é respeitar a area assignada á União e aos Estados pelo legislador constituinte.

Quanto aos direitos de exportação, não podem absolutamente servir de base ás finanças da União, e embora de caracter provisorio e a tendencia para substituil-os, é na sua renda que os Estados encontram a quasi totalidade dos recursos de que vivem.

O mal não está na deficiencia ou escassez da renda, que não tem faltado; está, sim, na desvalorização da moeda. Teve razão o honrado Ministro da Fazenda quando affirmou em seu relatorio de 1899 que a crise financeira não era a expressão de uma grande decadencia nas fontes de renda do Estado, mas do regimen que produzia a superabundancia de papel moeda no mercado.

O remedio é tambem conhecido e está sendo corajosa e tenazmente applicado — economia na despesa, esforço e zelo na arrecadação e resgate do papel moeda. Com essas providen-

dia e com a cobrança em ouro de uma parte dos direitos de importação, sempre nos pareceu que a crise financeira seria dominada.

A cotação dos nossos titulos no exterior, a elevação da taxa cambial no paiz e a perspectiva do restabelecimento dos pagamentos em especie pela liquidação do regimen do **funding-loan**, cujas clausulas têm sido lealmente cumpridas attestam a efficacia do remedio e a necessidade de perseverar no plano adoptado, cujos effeitos serão lentos, mas fataes e seguros. Os esforços da União não podem prescindir, convém dizel-o, do concurso dos Estados. A estes pertencem as terras devolutas e as minas; incumbe-lhes o trabalho do povoamento do solo, e é do desenvolvimento da riqueza e do fortalecimento da nossa vida economica que depende principalmente a firmeza e a consolidação da situação financeira da Republica.

Sob este ponto de vista, a nossa collaboração como grande productor tem sido e continuará a ser da maior importancia. Basta reflectir que até este momento tem descido ao mercado de Santos, da safra actual, mais de 7 milhões de saccas de café, que representam o valor approximado de 250 mil contos.

Inspirado nestas idéas, ao assumir o governo do Estado, e referindo-me aos seus grandes interesses e em primeiro logar aos da lavoura, por sua incontestavel importancia, tive o ensejo de affirmar que a prosperidade do paiz dependia, antes de tudo, do desenvolvimento da nossa viação ferrea e que era a immigração de trabalhadores o mais seguro elemento de alcançal-a. Ha, quanto aos transportes, accrescentei ainda, um vasto plano que não interessa menos ao Estado do que á União e deve ser objecto das mais sérias preoccupações dos poderes publicos— é a grande ligação por via-ferrea do nosso Estado com os do sul por um ladò, com os de Matto Grosso e Goyaz por outro, constituindo-nos o centro da convergencia da producção desses grandes territorios. Não era então, como não sou neste momento, dominado de sentimento bairrista, sinão do empenho de brazileiro que confia nas forças economicas do paiz e vê no augmento da producção e da riqueza a base segura da prosperidade geral".

**Administração policial** — O desenvolvimento do Estado trazia, como era logico, a necessidade de uma administração policial activa e bem organisada nos diversos ramos de sua acção; as faculdades legaes deviam ser exercidas com prestesa e unidade de vistas. Convinha, portanto, supprimir a secretaria da Justiça, afim de voltarem á auctoridade do chefe de policia, e á sua secretaria, os serviços que lhes eram proprios.

**Tranquillidade Publica** — A' excepção de pequenas occorrencias em varios municipios, houve completa calma e tranquillidade na Capital e interior. O governo muito fez para prender grande numero de criminosos que foram entregues á justiça. Existindo graves desordens no estado de Matto-Grosso, justamente em municipios confinantes do Estado de S. Paulo, tornou-se necessario mobilisar alguma força policial com o unico fim de garantir a população paulista da fronteira, contra possiveis incursões armadas.

**Força Publica** — Compunha-se de duas grandes divisões: a brigada policial e a guarda civica do interior e da Capital (lei n.º 491 de 29 de dezembro de 1896); posteriormente houve modificações sendo pensamento do legislador que a brigada tivesse organisação militar e ficasse concentrada na Capital, dando apenas guar-

nição para Santos e Campinas. O Corpo Policial do interior não prestava todos os serviços esperados, pelo defeito da dispersão dos destacamentos, o que não permittia que as praças recebessem instrucção com regularidade. Preciso era corrigir esse defeito. O Corpo Policial devia ser organisado de modo que se concentrasse o seu serviço para obter-se unidade de acção e harmonia na disciplina. O effectivo da força publica com todos os corpos (brigada, bombeiros, guarda civica) era de 102 officiaes e 4.719 praças, exclusive os seus auxiliares.

**Organisação Judiciaria** — Precisava ser revista pois havia muitas comarcas que podiam ser supprimidas; todas não podiam ter a mesma categoria. A substituição dos juizes de direito pelos de paz merecia justos reparos; era necessario crear um systema de substituição que attendesse efficazmente as conveniencias da justiça. Os poderes publicos do Estado procuraram sempre cercar juizes e tribunaes de todas as garantias para que pudessem desempenhar com desassombro a sua elevada missão. Achava-se em estudos um projecto de organisação judiciaria. Esse estudo seria presente opportunamente ao congresso legislativo. As bases da projectada organisação eram as seguintes:

a independencia real do poder judiciario, de accôrdo com a importancia e elevação do seu fim politico;

a separação completa das funcções judiciarias das do Ministerio Publico, desenvolvendo-se estas de modo a permittir a efficacia da intervenção dos seus agentes na defesa dos altos interesses de ordem geral;

a comminação de penas graduadas, desde a de simples advertencia até a de perda dõ emprego, como correctivo para os que forem menos exactos no cumprimento das funcções de seus cargos;

a creação de archivos fôrenses que conservem a tradição do serviço judiciario do Estado, collecionando-se em cartorios especiaes os livros, documentos e papeis relativos ao direito de cada um e que constituam o registro dos julgados das diversas instancias;

a determinação de regras processuaes mais simples e de applicação menos demorada;

e garantias completas aos juizes no desempenho das respectivas funcções.

**Juizes e Tribunaes** — A lei n.º 757 de 17 de novembro de 1900 elevou a 15 o numero dos ministros do Tribunal de Justiça, dividindo-o em duas camaras civil e criminal e de aggravos. O Tribunal de Justiça julgou em 1900, 2.627 feitos assim distribuidos; — appellações criminaes 261; recursos criminaes 156; appellações civis 340; aggravos 442; embargos 113; cartas testemunhaveis 13; conflictos de jurisdicção 4; recursos eleitoraes 1.132; **habeas-corpus** 113; antiguidade, desercões, prorogações de praso 46.

**Saúde Publica** — Continuava a ser um dos mais serios problemas da administração. As municipalidades iam-se compenetrando da importancia do assumpto e foi de efficacia o auxilio que o governo lhes deu para os serviços de agua e exgottos. Durante o anno de 1900, algumas localidades foram acommettidas pela febre amarella: — Santos, Sorocaba, Santa Cruz das Palmeiras, Areia, Tieté e Casa Branca. Na Capital houve alguns casos da mesma molestia, notadamente no Braz e Sta. Ephigenia, desapparecendo logo devido a medidas hygienicas de fiscalisação, limpeza domiciliaria e lotação das habitações. Houve ainda na Capital 22 casos de peste bubonica, dos quaes 21 foram promptamente removidos para o Hospital de Isolamento, sahindo curados 14. Das medidas tomadas a

que representa verdadeira conquista é a reforma domiciliar, que vae sendo muito bem acceita em todo Estado, graças aos exemplos de Santos e Campinas. O Congresso Latino Americano, reunido em Montevidéo, declarou ser a cidade de S. Paulo a que occupava o primeiro lugar no Brasil, quanto á salubridade e organisação sanitaria. O serviço sanitario funccionava regularmente com as seguintes repartições: Instituto Bacteriologico; de Analyses Chimicas; Vaccinogenico; Laboratorio Pharmaceutico; Desinfectorio Central; Demographia Sanitaria; Butantan e Isolamento. O Instituto do Butatan, creado por decreto de 23 de fevereiro de 1901, apenas installara-se, e será depois de prompto um dos melhores recursos pela fabricação dos differentes soros, para combate das diversas enfermidades.

**Instrucção Publica** — Sempre mereceu o mais franco apoio e animação, mas os resultados obtidos não podem ser reputados como perfeitamente satisfactorios. O ensino primario na Capital e em numerosas cidades paulistas teve um impulso magnifico. Fóra das cidades e grandes centros povoados, porém, desenvolvia-se lentamente. Seria necessario que as camaras municipaes se dedicassem com zelo e vivo interesse pela causa da instrucção, no sentido de maior frequencia e bôa fiscalisação nas escolas, cuja localização precisava ser bem estudada e ninguem melhor para isso do que as municipalidades. A inspecção escolar fazia-se pela inspectorias geral e seus 10 auxiliares que percorriam o interior do Estado. Os resultados obtidos eram bons, mas precisavam ser melhores. Em dezembro de 1900, existiam creadas 2.558 escolas isoladas das quaes 534 providas com 15.551 alumnos. Das escolas creadas, 547 tinham passado para as camaras municipaes (lei 686 de 16 de setembro de 1899) foram creados 11 grupos que absorveram as escolas locaes; e assim se explicava a desproporção entre escolas creadas e providas. Embora estivesse auctorisado a reformar a instrucção, o Governo julgou conveniente adiar qualquer reforma para melhor apreciar os resultados da legislação em vigor. Não obstante, o Governo achava necessario classificar de novo as escolas, de modo que figurassem no quadro em razão das localidades e não do titulo dos professores; era tambem necessario melhorar a distribuição dellas, reduzir os programmas e tornar menos faceis as matriculas nas escolas normaes e complementares. Sentia-se ainda a necessidade de uma medida que viesse favorecer o provimento das escolas isoladas no interior, pois havia uma grande procura das escolas na Capital, quando, entretanto, a instrucção exigia que se não abandonassem as escolas dos pequenos povoados. Convinha que fossem transferidos para a Capital os professores que tivessem dois annos de exercicio effectivo no interior. Os grupos escolares continuavam a produzir magnificos resultados. Em 1900 installaram-se 11 grupos novos; e em 1901 até o mez de abril mais 4. A frequencia média nas escolas isoladas foi de 32 alumnos em 1901, contra 30 em 1900; a dos grupos escolares, de 12.905 alumnos em 43 grupos; nas cinco escolas-modelo 2.285; nas quatro complementares, 910; e no Jardim da Infancia, 151 alumnos. Em 1900 receberam diplomas de professor 180 alumnos pelas differentes escolas complementares e normal. Na Escola Normal, em 1900, matricularam-se 274 alumnos, e em 1901, o numero delles subiu a 334; o Gymnasio da Capital teve 180, dos quaes 7 concluiram o curso; o de Campinas 53, dos quaes tambem 7 bacharelaram-se. A Escola Polytechnica foi frequentada em 1900 por 167 alumnos, dos quaes 39 concluiram o

curso. A Congregação creou uma medalha de merito escolar denominada **"Cesario Motta"**, justa homenagem á memoria do saudoso paulista. Em junho do mesmo anno foi distribuido o primeiro numero do Annuario da Escola, publicação essa de grande alcance para o ensino. A Escola Polytechnica manteve o brilho dos annos anteriores e era um estabelecimento digno dos paizes mais adeantados da America e Europa. Continuaram a funccionar regularmente, e prestando bons serviços, o Seminario de Educandas, Hospicio de Alienados, Bibliotheca Publica, Museu Paulista, Estatistica e Archivo e Diario Official.

**Eleições** — As despezas com o alistamento eleitoral subiram a..... 19:000$000 rs., Realisaram-se eleições para senador da Republica e renovação do Congresso do Estado, correndo todas na melhor ordem e com a maxima liberdade.

**Interesses Agricolas** — São da maior relevancia em S. Paulo. A baixa do preço do café trouxe grandes difficuldades, mas o agricultor enfrentára a situação, movimentando-se para desenvolver e activar as forças economicas do Estado. Plantaram-se em larga escala cereaes de toda a especie, algodão, videiras, canna de assucar, maniçoba, fumo, trigo, alfafa e aramina. O dr. Luiz Pereira Barretto acabava de publicar o seu livro — **A arte de fabricar o vinho** — Via-se que injustos eram os que attribuiam ao paulista o emperramento ou defeito de cuidar exclusivamente do café. Podia-se entretanto dizer que o café constituia a riqueza do paiz. Era a fonte primordial da receita, o grande fornecedor de cambiaes e o principal factor na balança da permuta de valores. O quadro seguinte demonstra a quantidade e o valor official do café durante novo annos: —

| EXERCICIOS | Kilogrammas | Valor official |
|---|---|---|
| Em 1892. . . . . | 245.456.719 | 251.815:025$228 |
| „ 1893. . . . . | 169.216.720 | 214.057:479$968 |
| „ 1894. . . . . | 174.444.912 | 232.346:430$888 |
| „ 1895. . . . . | 262.375.176 | 294.295:419$366 |
| „ 1896. . . . . | 240.395.503 | 272.506:960$749 |
| „ 1897. . . . . | 343.521.826 | 304.578:830$542 |
| „ 1898. . . . . | 346.077.230 | 252.827:639$560 |
| „ 1899. . . . . | 363.465.115 | 264.076:940$548 |
| „ 1900. . . . . | 366.700.935 | 266.784:094$879 |

Os preços baixos e a expansão da cultura do café eram objecto da mais séria reflexão por parte dos governos paulistas. Em 1896 S. Paulo dirigiu-se aos outros Estados cafeeiros, convidando-os para uma conferencia cujo fim era organisar a propaganda systematica e continua para a conquista de novos mercados. O esforço dos governadores, porém, não deu resultados; e foi reputado como inconveniente pelo alarma que provocaria nos mercados, com a divulgação de haver excesso do genero no mercado productor. A baixa do café continuava, sendo em abril de 1901 inferior a 5$000 rs., por 15 kilos, o seu preço no mercado de Santos. O momento era difficil; mas, preciso se tornava encarar a situação com calma, sem exaggero, nem desalentos. As crises resultantes de super-producção têm em si mesmas o remedio possivel. Com o baixo preço o consumo se dilatará; e o agricultor

[illegible] só não terá recursos para augmentar plantações como sacrificará aquellas que não compensarem os gastos da producção. O presidente Rodrigues Alves, a proposito do então momentoso problema, fez sensatas e profundas ponderações, nas quaes, mais uma vez, a sua comprovada sabedoria illustra e larga experiencia dos negocios publicos ficou plenamente comprovada.

Quando se tem conseguido á força de trabalho e de sacrificios e com o emprego de avultadissimos capitaes elevar uma cultura ao grau de importancia e adeantamento attingido pela do café, é um erro abandonar o terreno conquistado. A fertilidade extraordinaria de nossas terras, as condições propicias ao desenvolvimento dessa cultura e, sobretudo, o espirito laborioso e tenaz do nosso agricultor asseguram-nos que as difficuldades do momento hão de desapparecer e que, si pela força das circumstancias e pelos movimentos da crise alguma zona productora tiver de ser sacrificada, não será a deste Estado que conta com muitos elementos para a resistencia e tem-se apparelhado de longa data para a exploração do riquissimo producto.

E' preciso que todos — o fazendeiro, o intermediario nas vendas e o governo, collaborem, cada qual na sphera propria, para o fim almejado, sem se abandonarem á phantasia de remedios que não têm a virtude de combater o mal e podem antes aggravul-o.

Restringir os gastos da administração das fazendas; melhorar o beneficiamento do producto; procurar organizar bem o trabalho, garantindo-se com a permanencia e estabilidade do trabalhador, são deveres de que não se deve absolutamente esquecer o fazendeiro. Os paizes de menor producção, estamos lendo diariamente nos relatorios dos consules, confiam para a lucta no melhor trato que derem ao café, pela segurança de melhor preço na venda.

Alargar e organizar os mercados, fortalecendo os elementos de resistencia contra a acção dos especuladores, supprimindo-se os intermediarios inuteis, reduzindo-se as commissões, approximando o producto do consumidor e nobilitando-o pela affirmação de sua procedencia — são funcções que a respeitavel classe dos commissarios deve procurar exercer, pondo em contribuição o esforço e a actividade dos seus membros. O grande mercado de Santos já deve ser considerado pequeno para o movimento de venda e exportação do café. Sabemos que algumas casas importantes pensam na conveniencia de crearem filiaes em differentes pontos da Europa e da America e que alguns fazendeiros têm ensaiado com exito a venda do seu café directamente ao consumidor. O esforço ha de necessariamente produzir bom resultado e a agitação vai se operando com proveito para a lavoura. Nos ultimos dias do mez de janeiro foi inaugurada, em Pariz, a casa brasileira "Café S. Paulo", do sr. M. Conceição, visando, diz o **Brésil** de 3 de fevereiro, exclusivamente uma propaganda effectiva para o desenvolvimento do consumo e o bom renome do café brasileiro, injustamente depreciado pelos mercadores a retalho.

Não é menor a responsabilidade do Governo em face de tantas difficuldades, tratando-se de uma classe que concorre para as receitas no orçamento com a sua quasi totalidade, e os poderes publicos, convem repetir, não têm sido indifferentes á sorte da grande industria. Impulsionando o serviço de immigração; facilitando os transportes: moderando os frétes nas estradas; diffundindo o ensino por meio de escolas praticas de agricultura; zelando os institutos de credito, sem fa-

lar, na multidão de outros serviços que interessam á classe dos lavradores — tem o Governo uma área vastissima de acção em proveito da lavoura.

Terminava lembrando a necessidade inadiavel de ser organizado um serio trabalho de estatistica que fosse completo, verdadeiro e propriamente paulista. Só assim seria possivel agir com segurança.

**Immigração e Colonisação** — Não se podia contestar que os dois importantes assumptos constituissem serviço primordial para a producção, riqueza, povoamento e prosperidade do Estado. Tendo o Governo federal rescindido os contractos de immigração, ficaram os Estados com essa incumbencia. Como, porém, não se tratava de um serviço de embarque e desembarque de braços, mas tambem de relações e entendimento com paizes e governos estrangeiros, a União não podia retirar-se completamente do assumpto; tinha antes o dever de acompanhar de perto os negocios de immigração e colonisação, para poder afastar preconceitos e apagar má vontade, que surgissem em qualquer paiz contra qualquer dos Estados brasileiros, necessitados de braços estrangeiros. Estava contratada a introducção de 30.000 operarios agricolas e opportunamente seria contractada a de mais 20.000. Em 1900, entraram 22.802 immigrantes e sahiram outros em maior numero, facto esse que impressionou a opinião. A estabilidade dos operarios nas fazendas era um assumpto conhecido e debatido pelos fazendeiros, os quaes muito se esforçavam pela fixação do trabalhador, promovendo tudo quanto estivesse o seu alcance para conseguil-a. O actual systema do trabalho rural nas fazendas paulistas não era embaraço ao bem estar do trabalhador que procurava o Estado de S. Paulo; pelo contrario, tinha a seu favor a larga demonstração de que era o mais pratico para quem, sem trabalho em seu paiz de origem, vinha na mais completa pobresa procurar entre nós o possivel bem estar que o seu paiz não lhe poude dar. Convinha desenvolver a fundação de nucleos coloniaes bem localisados, com o intuito de formar centros de trabalhadores com que os fazendeiros pudessem contar na época do maior serviço em suas propriedades. Obedecendo a esse pensamento, fôra fundado o nucleo do **Funil** em Campinas; e bem assim ia ser construida uma estrada de ferro que, partindo da Capital, fosse ter á Ribeira de Iguape para desenvolver os centros de povoação, localisando ali colonos nacionaes e estrangeiros. Os operarios vindos á propria custa foram ... 11.693; e os introduzidos em virtude de contracto, 11.109; total, 22.802. Promoveu-se a ida para as fazendas de todos quantos na Capital se recolheram á Hospedaria dos Immigrantes com o fim de se collocarem na lavoura. O Governo contractou tambem a introducção de 600 familias de lavradores japonezes a titulo de experiencia.

**Credito Real** — De accôrdo com a auctorisação legal foi celebrado em 1.º de dezembro de 1899 novo contracto com o Banco de Credito Real de São Paulo, reformando o anterior. Em virtude disso, o Capital do Banco foi elevado a 10.000:000$000 rs. (dez mil contos) com garantia de juros de 7 % prazo de 20 annos, gozando dos mesmos favores o capital primitivo que era de rs. 5.000:000$000. O novo contracto tinha por objectivo principal collocar o Banco em condições de prestar melhor auxilio á lavoura, tornando ao mesmo tempo prestigiados officialmente os titulos hypothecarios por elle emittidos. Estabeleceu-se a condição de não serem feitos emprestimos sem verificação de renda annual, sufficiente para o serviço da divida hypothecaria,

a cuidou-se tambem da melhor fórma possivel de valorisar a letra lançada como emprestimo pelo Instituto Bancario. As letras hypothecarias do valor nominal de 100$000 rs. eram cotadas a 80$000 rs. e foram cahindo até que em 31 de dezembro de 1900 não alcançavam o preço de 60$000 rs. (1900 a 1901). Depois de outras considerações, o presidente esperava que as operações bancarias feitas em virtude do novo contracto se revestissem da segurança que a lei reclamava, e fossem vantajosas aos lavradores.

**Credito Agricola. Bancos Locaes** — Com a preoccupação de auxiliar a lavoura votou-se a lei 682 de 14 de setembro de 1899, auctorisando o Governo a garantir 7 % ao anno sobre rs. 20.000:000$000 aos bancos que se destinassem a operações de credito agricola. Aquelle capital seria empregado em seis bancos: — dois na Capital e quatro no interior; os primeiros com 5.000 contos cada um e os ultimos com 2.500 contos cada qual. A lei porém não tinha sido executada, ou por falta de capitaes disponiveis, ou porque não existisse quem se animasse o emprehendimento dessa natureza; era certo entretanto que os bancos de credito agricola não foram ensaiados até agora. Quanto ao presidente, o insuccesso da lei era a falta de dinheiro disponivel e a desconfiança resultante das especulações ruinosas, que tanto comprometteram anteriores tentativas. O credito agricola, porém, seria de grandes resultados aos interesses da lavoura. Sem falar nos grandes bancos que funccionavam na Capital, convinha assignalar o funccionamento de estabelecimentos de credito no interior do Estado como se via do seguinte quadro: —

| BANCOS | Capital subscripto | Capital realizado | Dividendo em 31-12-1900 á razão de |
|---|---|---|---|
| Banco União de S. Carlos . | 5.000:000$000 | 4.325:000$000 | 25 % ao anno |
| Banco de Piracicaba . . . | 1.120:000$000 | 448:000$000 | 8 % „ „ |
| Banco Regional de Mocóca | 550:000$000 | 414:000$000 | 20 % „ „ |
| Banco Melhoramentos de Jahú . . . . . | 1.000:000$000 | 821:780$000 | 12 % „ „ |
| Banco Norte de S. Paulo, Taubaté . . . . . | 800:000$000 | 397:000$000 | — |
| Banco da Industria e Commercio de Piracicaba . | 600:000$000 | 300:000$000 | 10 % „ „ |
| Banco de Ribeirão Preto. . | 500:000$000 | 500:000$000 | 12 % „ „ |
| Banco Popular de Guaratinguetá. . . . . | 500:000$000 | 399:620$000 | 6 % „ „ |
| Banco Municipal Pindamonhangabense . . . . | 400:000$000 | 279:040$000 | 6 % „ „ |

**Obras Publicas** — Durante o anno de 1900 fizeram-se diversas e importantes obras, entre as quaes figuravam as seguintes, que ficaram concluidas: — Escola Normal de Itapetininga, cadeias de Redempção, Pereiras, S. Carlos, Santa Cruz do Rio Pardo e São José do Morro Agudo; adaptação da fazenda de S. João da Montanha á Escola Agricola de Piracicaba; installação do Instituto do Butantan. Além dessas fizeram-se muitas pontes sobre rios e ribeirões; repararam-se muitas estradas das quaes 26 foram medidas, accusando a extensão de ... 578.750 metros. Continuaram em andamento além de cadeias e pontes as seguintes obras: — Hospicio de Juquery; Escola Barnabé, em Santos; Recebedoria de Santos; Grupo Escolar de

São Manoel, cadeias de Batataes, S. Simão e Itapira, convindo notar por sua importancia pontes sobre os rios Mogy-Guassú e Pardo, em S. José do Rio Pardo.

**Obras de Saneamento** — Continuavam com regularidade. Não houve falta de agua; a galeria filtrante do Belemzinho ainda não fôra utilisada; ultimou-se a perfuração de oito poços artesianos, mandados fazer pelo governo anterior. A rêde de exgottos foi augmentada de 5.707 metros; os collectores do Braz ficaram reparados e as bombas elevatorias da Ponte Pequena funccionavam regularmente. Ainda não tinham começado as obras dos exgottos de Santos. A cidade de Sorocaba, cruelmente victimada pela febre amarella em 1899, foi abastecida de agua e exgottos, em virtude de auctorisação legislativa, ao passo que as demais cidades tinham esses serviços a cargo das suas camaras, limitando-se o Governo ao fornecimento do material necessario. Dizia o presidente:

"Existem no Estado, abastecidas de agua, as seguintes cidades: Capital, Santos, Campinas, Limeira, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Jahú, Brotas, Pirassununga, Belém do Descalvado, Santa Cruz das Palmeiras, Mogy-Mirim, Itapira, Ribeirão Preto, Guaratinguetá, Lorena, Itapetininga, Itú, Tatuhy, Piracicaba, Santo Amaro, Ribeirão Bonito, Bragança. Itatiba, Amparo, Taubaté, Pindamonhangaba, Ityrapina e Cutia. Estão providas do serviço de exgottos: Capital, Santos, Campinas, Araraquara, Jahú, Ribeirão Preto e Piracicaba. Já estão approvados os estudos para o abastecimento de agua ás cidades de Espirito Santo do Pinhal, Jundiahy, Faxina, S. Vicente e Santa Rita do Passa Quatro, e em exame os do abastecimento da cidade de Tieté. Foram egualmente approvados os estudos para o serviço de exgottos das cidades de Sorocaba, Rio Claro, Pirassununga e Guaratinguetá, e estão dependendo de approvação os da cidade de Limeira. Presentemente estão em andamento as obras de exgottos das cidades de Amparo, Bragança, Itapira e S. Carlos do Pinhal, tendo sido fornecidos materiaes de exgottos para as cidades de Bragança, S. Simão, S. João da Bôa Vista, Mogy-mirim, Mocóca, Piracicaba, Pindamonhangaba, Amparo, Itapira, Lorena, Jahú e Rio Claro, na importancia de 310:189$920."

**Nucleos Coloniaes** — Eram administrados pelo Estado os seguintes: Campos Salles, S. Bernardo, Pirajuhy, Sabaúna, e Pariquéra-assú; o primeiro delles povoava-se rapidamente; os outros em breve seriam emancipados.

**Serviços Auxiliares da Agricultura** — O serviço agronomico do Estado (lei n.º 678 de 13 de setembro de 1899) tinha começado em 1900; a primeira escola agricola pratica seria breve installada na fazenda de S. João da Montanha, municipio de Piracicaba e receberia o nome de — Luiz de Queiroz — em homenagem ao doador; o serviço meteorologico ia ser ampliado. A Secretaria da Agricultura, em 1900, distribuiu 32.236 exemplares de publicações diversas; e tambem 12.325 volumes de sementes a 9.326 pessoas. As municipalidades de Mogy-mirim e Pirassununga receberam auxilios para installação de campos de demonstração.

**Viação Ferrea** — Em 31 de dezembro de 1900, o Estado de S. Paulo tinha em trafego 3.373 kilometros de estradas de ferro. No correr do mesmo anno foram entregues ao publico 60 kilometros, sendo 40 de bitola de 1 metro, e 20 com a bitola de 60 centimetros. Todas as companhias existentes trabalhavam no prolongamento dos seus trilhos. Em 1900 houve apenas a concessão de uma linha que, partindo da estação Engenheiro Gomide, fosse a Guaxupé, Estado de Mi-

A receita de todas as companhias de estradas de ferro paulistas elevou-se no mesmo anno a rs. ..... 39:832$121 verificando-se uma renda liquida de rs. 35.806:017$262. O Governo reunia elementos para instruir junto das estradas no sentido de serem diminuidas as despezas com o transporte do café.

(1899) a primeira consignação foi de 379:159$460 rs. e a segunda de ... 113:418$040 rs.. Era preciso não perder de vista o seu movimento, pois a verba insinuava-se nos orçamentos e ia sempre crescendo.

**Finanças** — As rendas do Estado continuavam em augmento como se vê do seguinte quadro: —

| EXERCICIO | Receita orçada | Receita arrecadada | Maior receita |
|---|---|---|---|
| Em 1892 . . . | 13.986 :000$000 | 38.105 :288$542 | 24.119 :288$542 |
| " 1893 . . . | 22.125 :000$000 | 34.534 :020$592 | 12.409 :020$592 |
| " 1894 . . . | 25.480 :000$000 | 37.282 :226$360 | 11.802 :226$360 |
| " 1895 . . . | 34.481 :984$941 | 50.172 :167$479 | 15.690 :182$538 |
| " 1896 . . . | 36.308 :000$000 | 50.807 :820$867 | 14.499 :820$867 |
| " 1897 . . . | 47.270 :000$000 | 48.571 :165$491 | 1.301 :165$491 |
| " 1898 . . . | 41.962 :000$000 | 42.279 :559$926 | 317 :559$926 |
| " 1899 . . . | 39.650 :000$000 | 57.341 :105$916 | 17.691 :105$916 |
| " 1900 . . . | 38.296 :000$000 | 42.651 :253$690 | 4.355 :253$690 |
| | 299.558 :984$941 | 401.744 :608$863 | 102.391 :623$922 |

**Navegação** — O transporte fluvial não soffreu alteração em 1900. O trafego foi feito em 576 kilometros nos rios Mogy-Guassú, Tieté, Piracicaba e Ribeira. Estudava-se o modo de melhorar a navegação do ultimo rio. Em 24 de setembro de 1900, contractou-se a navegação a vapor dos portos do norte do Estado, isto é, de Ubatuba a Santos com escalas. A primeira viagem redonda foi em 10 de novembro de 1900. A subvenção annual era de 64:000$000 rs. para duas viagens mensaes.

**Aposentadoria** — O Governo chamou a attenção para a necessidade de estudar e regularisar de um modo conveniente a concessão das aposentadorias, pois o movimento da despeza nesse particular era crescente. O orçamento de 1901 consignou a verba de 103:231$770 rs., para pagamento de aposentadorias; e de 129:945$050 rs. para pagamento de praças e officiaes reformados. Para o exercicio anterior

Convinha notar que a receita do anno de 1899 teve a renda eventual de ... 14.467:602$146 rs. por venda de cambiaes do ultimo emprestimo externo. Assim exprimiu-se o presidente a proposito do regimen tributario: —

"E', não obstante, muito lisonjeiro este quadro, e aliás o nosso regimen tributario não tem soffrido alteração. Os impostos, que figuram no orçamento e alimentam a nossa receita, são os que que já existiam no velho regimen. Não temos a convicção de que o systema adoptado seja isento de reparos e não possa ser melhorado. Nesta materia, porêm, tem-se dito á saciedade, a substituição reclama cuidados extremos, attentos os encargos da administração e o desenvolvimento crescente dos seus serviços, convindo não perder de vista que as novas contribuições são em geral recebidas com desagrado e constrangimento".

Tudo aconselhava a maior cautela no dispendio dos dinheiros publicos. O ideal seria que o Thesouro tivesse re-

servas para attender encargos extraordinarios ou imprevistos e manter em bom nivel o credito do Estado, que não podia obter antecipação de receita com emissão de titulos como fazia o Governo da União, nos periodos em que baixa a arrecadação. Em S. Paulo, o primeiro semestre era fraco, porque a exportação, em grande, só se dava no segundo. Não havendo reservas disponiveis e não podendo o Estado emittir bilhetes do seu Thesouro, seria impellido ao uso do credito, correndo o risco de cahir no mau regimen das dividas fluctuantes, que não raro geram grandes difficuldades.

**Receita e Despeza** — A receita de 1900 subiu a rs. 42.651:253$690, sendo mais da metade obtida pelos direitos de exportação que constituem o seu factor preponderante. Dado balanço rigoroso entre a receita e a despeza, verificou-se passar do exercicio de 1900 para o de 1901, o importante saldo de rs. 16.858:536$950.

**Divida Passiva** — Elevou-se durante o exercicio de 1900 a 21.536:899$900 rs. e ao encerrar-se o mesmo exercicio soffreu uma reducção de 1.000 contos. A divida passiva desdobrava-se assim: —

| | |
|---|---|
| — Divida fundada interna . . . | 2.093:000$000 |
| — Divida fundada externa (cambio de 27) . . . | 17.620:442$527 |
| — Divida fluctuante | 799:664$554 |

A amortização da divida passiva foi, pois, de 1.023:792$819, assim applicada:

| | |
|---|---|
| — Divida fluctuante — fianças restituidas . . . . | 179:792$821 |
| — Resgate de apólices . . . . | 172:000$000 |
| — Resgate de titulos da divida externa (cambio de 27) . . . . | 671:999$998 |

**Divida Activa** — Elevava-se a 32.823:460$730 rs., proveniente de garantia de juros a estradas de ferro, adeantamentos á União por occasião da revolta de 1893; 2/7 partes da indemnisação paga pela S. Paulo Railway ao Thesouro Federal, e que deviam ser restituidas ao Estado; auxilio ás municipalidades para obras de saneamento; subvenção á Companhia Funilense; e impostos a cobrar.

**Conclusão** — São estas as palvras da Mensagem: —

"Com estes elementos, que tenho a honra de submetter á vossa illustrada apreciação, podeis ajuizar do movimento que têm tido os negocios do Estado, onde os serviços mais importantes estão organizados e funccionam com regularidade.

Informações mais completas sobre todos os ramos da administração encontrareis nos relatorios de meus dignos secretarios, a cujo utilissimo concurso e intelligente cooperação me confesso em extremo reconhecido.

Dou-vos tambem a segurança de que serei solicito em ministrar todos os esclarecimentos que forem necessarios para o desempenho de vossa missão, convencido de que haveis de empregar com o maior proveito todos os vossos esforços e as luzes de vossa esclarecida experiencia, em beneficio dos interesses do Estado.

S. Paulo, 7 de abril de 1901.

**Francisco de Paula Rodrigues Alves,**
Presidente do Estado".

*
* *

**Bibliographia** — Vide presidente Rodrigues Alves, pagina 685 do 1.º volume quando se tratou do 50.º presidente da provincia.

*
* *

# Bernardino de Campos

## 59.º PRESIDENTE

**(De 3 de Julho de 1902 a 1.º de Maio de 1904)**

**BERNARDINO DE CAMPOS — Biographia** — Veja pag. 33 quando delle se tratou como 55.º presidente.

Em sua segunda presidencia o dr. Bernardino de Campos dirigiu-se ao Congresso Paulista por duas vezes: a 1 de março de 1903 e a 7 de abril de 1904, dando conta da situação dos negocios publicos de S. Paulo como se verá das mensagens abaixo reproduzidas:

Senhores Membros do Congresso do Estado.

A situação em que se acha o ramo mais importante da nossa agricultura, affectando profundamente a sociedade paulista e prejudicando os interesses geraes do Paiz, determinou a actual convocação do Corpo Legislativo, de cuja esclarecida competencia solicitam-se providencias reparadoras.

Na crise do café reflecte-se grandemente a influencia da sua propria riqueza.

Mercadoria privilegiada por suas qualidades intrinsecas e pela limitação dos territorios apropriados á sua cultura, o café, por sua nobreza e opulencia no commercio do mundo, legitimamente attrahiu a actividade de todos os que dispunham dos elementos naturaes para produzil-o.

O valor do artigo remunerava largamente os mais extremos esforços do trabalho, a despeito da mais franca concorrencia.

Em São Paulo, collaboraram na obra grandiosa e admiravel das vastas culturas a acção particular e a publica — aquella, aproveitando, com intelligente e caracteristica energia e labor tenaz, a portentosa uberdade das terras; — esta, mantendo o direito, garantindo o credito, a propriedade e o trabalho, abrindo faceis communicações, proporcionando a rapidez no transito pela navegação e pelas vias ferreas, desenvolvendo o povoamento e a immigração, diffundindo o ensino geral e o profissional, saneando as cidades e as povoações.

Formára-se um meio propicio ás elevadas e sans exigencias da vida social, que impunha confiança e concitava as sympathias e adhesões naturaes.

Todos lhe adjudicavam seus haveres e esforços.

Dalli vinham os recursos que engrandeciam as povoações e as cidades, que se viam dotadas de todos os melhoramentos mantenedores das condições de vida e saúde; que ministravam o ensino aperfeiçoado ás novas gerações; que promoviam a ordem e a paz, e organizavam os apparelhos da civilização.

Em regra, não se accumularam reservas. As sobras do movimento da receita e despesa voltavam a consolidar-se em novas culturas do mesmo genero, e em aperfeiçoal-as, — apurando as suas vantagens.

Este crescimento da producção, extraordinario e sem medida, despertou as attenções. Pareceu a alguns espiritos preoccupados com o assumpto, que não era prudente cogitar apenas das installações agricolas que os mais

abastados haviam já elevado ao maior gráu de primor. Convinha que os possuidores da enorme massa de capitaes, empregada exclusivamente nas plantações de café e nos custosos apparelhos do seu preparo, tratassem de lançar as vistas para horizontes mais longinquos, além dos contornos dos preciosos cafézaes, examinando a situação commercial do seu producto.

Elementar era a cautella: só a possibilidade de pronunciar-se o excesso da producção sobre o consumo a justificava.

Em Janeiro de 1896, os presidentes de São Paulo e do Espirito Santo, combinados, dirigiram-se aos de Minas Geraes, do Rio de Janeiro e da Bahia, convidando-os para uma conferencia, em que se assentassem as bases de um trabalho systematico, continuo e paciente, com a intervenção do pessoal mais competente dentre os lavradores, no sentido de alargar o consumo do café, lembrando as tentativas anteriores de uma patriotica associação e a conveniencia de interessar a União, que dispunha dos meios diplomaticos.

Em 2 de Março do mesmo anno, realizou-se em Petropolis a reunião dos representantes dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e São Paulo.

O objecto principal da conferencia foi a nomeação da Commissão Directora do Serviço de Propaganda e o concurso material que cada um dos Estados devia prestar para a sua installação e custeio, por todo o tempo que fosse conveniente mantel-a, ou durante o periodo que se convencionasse.

Celebrado o accôrdo e remettido um exemplar delle a cada Estado interessado, pela Resolução n. 425, de 31 de Julho ultimo, foi approvada pelo Congresso deste Estado, sendo concedida ao Governo a autorização para abrir um credito especial de oitocentos contos de réis, destinado a occorrer ás despezas com esse serviço. Em 11 de Agosto communicou o Governo do Estado da Bahia que a respectiva legislatura, fundada em que a execução do accôrdo trazia despesa excessiva para os resultados, a seu ver duvidosos, da propaganda, recusára a sua approvação, ao convenio, e assim deixava aquelle Estado de cooperar. Então dirigiu-se o Governo de São Paulo aos dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, communicando-lhes a declaração da Bahia, e consultando si, á vista della, devia ou não considerar sem effeito o accôrdo como parecia conveniente. Em resposta, veiu a communicação de que o Governo do Estado de Minas Geraes concordava em que ficasse sem effeito o accôrdo, tendo o do Rio de Janeiro participado que, por achar-se o convenio submettido á deliberação da respectiva legislatura, nada podia dizer sobre a consulta.

O Estado de Espirito Santo não se pronunciou.

Dada, porém, a acquiescencia de tres dos cinco Estados que haviam firmado o convenio, foi elle considerado desfeito.

Por outro lado, o Congresso Agricola de São Paulo, reunido em Setembro do mesmo anno, estudando a questão do café, abandonára a idéa de tratar-se do seu aspecto commercial, e de quaesquer providencias fóra do Paiz, que não se referissem á immigração, apparecendo mesmo a convicção de que a crise, que aliás já surgia, era de caracter financeiro e não economico.

Na actualidade, é ella bem conhecida, e geralmente assignala-se a superabundancia do producto, como a sua principal causa, constituindo o meio em que se elaboram muitas das especulações que lhe aggravam os effeitos.

Rubeis quanto tem a desvalorização do café enfraquecido os nossos elementos economicos e financeiros, e que pudem falhar os recursos que ainda amparam a situação da lavoura.

Desde 1899 tem o Estado decretado providencias no sentido de desenvolver o credito real, já existente, e de formar o credito agricola, por meio de novos institutos garantidos pelo Thesouro.

Pende de execução, actualmente, a lei de 1902, ampliando as garantias em favor dos capitaes que se incorporarem nos estabelecimentos de credito agricola.

Foram regulamentadas e postas em execução a lei que criou o imposto sobre novas plantações de café, a contar de Janeiro do corrente anno, e a que reduz o imposto de exportação sobre o café acondicionado em involucros de aramina ou algodão, afim de estimular estas industrias.

A primeira fixa o limite da producção do Estado, fornecendo a base certa para o seu calculo, e, impedindo novas plantações, valoriza ao mesmo tempo as já existentes — libertando os lavradores do circulo vicioso em que se acham — de abrir, com enormes onus, novas culturas, como meio de manter os trabalhadores para as que já conservam com difficuldade.

Sua influencia sobre os **stocks** accumulados, que aliás não estão bem conhecidos, ha-de ser real, embora mais ou menos lenta, dependendo tambem do movimento do consumo, que é realmente ascendente.

Agita-se, ha muito, a questão de reduzir-se o **quantum** das safras a exportar, pela exclusão do café de baixas qualidades, por meio do imposto prohibitivo ou do imposto **in natura**, isto é, pela eliminação de 15 ou 20 % do café a exportar.

A idéa foi estudada com muito interesse pelo Governo e pelas commissões do Congresso Legislativo. Não podendo, porém, applicar-se a medida sinão á parte da safra de 1902, que poderia ser apanhada pela nova Lei, desegual, injusta e improficuamente, entendeu-se conveniente adial-a para o anno corrente.

Além desta razão, occorre a circumstancia de não prescindir do accôrdo com os outros Estados productores de café, a exclusão (dos mercados) de uma parte das safras, sob pena de vir ella a constituir um onus parcial e sem a totalidade dos seus effeitos.

Esse accôrdo foi entabolado, e pensamos que ha-de realizar-se, dependendo, naturalmente, do voto dos legisladores.

Quanto ao modo, divergem as opiniões, pronunciando-se uns pelo imposto prohibitivo e outros pelo imposto **in natura.**

Esperamos fixar brevemente o accôrdo em todos os seus pontos.

Não tendo logrado exito as disposições anteriormente votadas com relação á instituição mais completa e equitativa do credito agricola, accentuou-se o pensamento de accrescentar ao mechanismo estatuido nas leis existentes, que, entretanto, observam as melhores normas quanto ás instituições deste genero, de caracter regular e permanente, disposições que attendam com mais celeridade ás urgencias do momento.

Estas duas ultimas questões e outras referentes á navegação costeira e aos impostos inter-estaduaes que inconstitucionalmente criam barreiras ao commercio, e os assumptos concernentes ás relações com os mercados externos, são o objecto da presente sessão extraordinaria.

O Governo conta com a reducção dos fretes nas estradas paulistas, já para a safra proxima.

Antes de terminar esta exposição,

devo dizer-vos, com franqueza, que o poder publico não terá muito mais a fazer além das medidas esboçadas, e nem estas mesmas serão proveitosas, si a propria sociedade, em relação á qual são ellas decretadas, não se collocar ao nivel das suas disposições.

Tratando-se de phenomenos de ordem economica e commercial, a lei apenas abre os caminhos, acondiciona e garante os movimentos, mas não póde substituir a acção indispensavel dos individuos e da sociedade, que constitúe o fundamento fecundo de todas as operações.

Si a sociedade é inerte, a lei se converte em letra morta, ou a sua intervenção é ruidosa, prejudicial.

Entretanto, o que presenciamos e o proprio meio em que vivemos — demonstram a pujança de energias e actividades preciosas e effectivas.

Ellas crearam riquezas moraes e materiaes admiraveis; constituiram um centro culto e poderoso, cujo trabalho contribúe para as maiores acquisições dos valores reaes que equilibram as nossas finanças e concorre com cêrca da setima parte da receita federal, em impostos, arrecadando ainda pouco menos para as necessidades locaes.

Estamos certos de que estas forças não se hão de estagnar e se volverão com empenho para os pontos que as solicitam.

Cumpre aproveitar os beneficios que offerece o principio da associação, já traduzido em lei, em suas varias fórmas.

Póde elle ser applicado com vantagem á organização do credito, descentralizado em suas modalidades locaes; á organização do trabalho, no intuito de alliviar o custo da producção; ao emprego da machina e das noções das sciencias naturaes; á fundação de novas culturas como fonte de rendas supplementares e da estabilidade dos trabalhadores. Cabe-lhe tambem influir nas relações commerciaes, impedindo a falsificação e o descredito do producto, ampliando o consumo interno e externo, promovendo a eliminação de obstaculos á liberdade de transito e de communicações.

Só a acção collectiva, resultante da associação dos esforços individuaes, mesmo com o auxilio official, poderá tornar efficazes as medidas que a situação reclama.

O exemplo dos outros paizes offerece ensinamento proveitoso.

Entre nós, o assumpto é conhecido por estudos e planos de cidadãos competentes, e já tem sido objecto de larga propaganda, até constante de documentos officiaes.

E' opportuno tudo isso, e acreditamos que veremos brèvemente os interessados lançarem mão de tão util instrumento em proficua campanha e pelos processos praticos que as aspirações e as conveniencias geraes impõem.

Senhores Membros do Congresso do Estado.

A' vossa sabedoria é entregue o pensamento do Governo, constante da proposta que acompanha a presente mensagem.

De vosso patriotismo espera o Estado que fareis o que melhor corresponder ás necessidades publicas.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 5 de Março de 1903.

**Bernardino de Campos.**

---

## PROPOSTA APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Artigo 1.º — Fica o Governo autorizado:

I — A criar um imposto até 20 %, que será cobrado de 1.º de Julho em

dinato, **in natura** sobre todos os cafés a exportar; ou **ad valorem** sobre as qualidades baixas, calculado sobre o preço da pauta official, sem prejuizo dos impostos existentes.

§ unico — Na primeira hypothese, o café arrecadado será eliminado pelo processo que fôr adoptado.

II — A punir, com a multa equivalente ao décuplo do valor do producto, as misturas feitas no sentido de ser illudida a disposição da segunda parte do artigo 1.º.

III — A conceder ás companhias de navegação de cabotagem a subvenção annual até a quantia de ..... 300:000$000, desde que reduzam os fretes para o transporte do café, do porto de Santos para os outros Estados da Republica não productores deste artigo, de accôrdo com as tarifas que forem pelo mesmo Governo approvadas.

IV — A criar typos officiaes do café, para regularizar a cobrança, de modo que os superiores sejam menos onerados do que os inferiores, gradualmente.

V — A providenciar sobre o estabelecimento de torrefacções para exploração e propaganda dos cafés torrados, no interior do Paiz, livres de impostos inter-estaduaes.

VI — A auxiliar a fundação de casas commerciaes ou industriaes no extrangeiro, mediante protecção e favores do Governo, para venda dos cafés.

VII — A fiscalizar rigorosamente o commercio de café torrado e moido, para evitar qualquer mistura ou falsificação.

Artigo 2.º — E' o Governo autorisado a despender até dez mil contos de réis para auxiliar a lavoura de café do Estado, podendo para esse effeito, fazer as necessarias operações de credito dentro ou fóra do paiz.

Artigo 3.º — Caso não se organize o **Banco de Credito Agricola** no prazo marcado pela lei n. 865, de 17 de Dezembro de 1902, o producto do imposto de transito será applicado ao serviço de juros, amortização e differença de cambio, resultantes das operações autorizadas no artigo antecedente e da subvenção a que se refere o numero III do artigo 1.º.

Artigo 4.º — Os auxilios aos lavradores serão prestados sobre primeira hypotheca de immoveis urbanos ou ruraes, sob penhor agricola, com garantia subsidiaria, a juizo do prestamista, sob caução de acções de estradas de ferro ou titulos da divida publica federal ou estadual, por intermedio e com responsabilidade de bancos ou de syndicatos agricolas approvados pelo Governo, com a fiscalização que fôr estabelecida nos respectivos contractos.

Artigo 5.º — Nenhum auxilio ou emprestimo a lavrador excederá de cincoenta contos de réis, juros não excedentes de 8 %, inclusivé commissões.

Artigo 6.º — Os emprestimos hypothecarios não serão feitos por prazo maior de tres annos, sendo pagos os juros annualmente e amortizados em prestações de 20, 30 e 50 % do capital.

§ unico — Sendo o emprestimo realizado sob penhor agricola ou caução de titulos, o prazo será de um anno, prorogavel por mais um, a juizo do prestamista, si o mutuario amortizar, no minimo, 50 % do valor da divida.

Artigo 7.º — Fica o Governo autorizado a entender-se com o Governo da União, para o fim de promoverem a reunião de um congresso internacional de agricultores de café nesta Capital, para resolver sobre o melhor meio de defender a cultura, producção e consumo deste genero em todos os paizes.

Artigo 8.º — Fica o Governo egualmente autorizado a entrar em accôrdo com os governos dos outros Esta-

dos productores de café e da União, para a valorização deste producto e sobre a materia constante dos artigos 1.º e 7.º.

Artigo 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, 5 de Março de 1903.

**Bernardino de Campos.**

*
* *

Senhores Membros do Congresso Legislativo de São Paulo.

Em obediencia ao preceito constitucional, venho dar-vos conta dos negocios publicos do Estado e indicar-vos as providencias que me parecem dignas de nota, a bem do interesse de sua administração.

Ao iniciar este trabalho, seja-me licito congratular-me comvosco, por vos ver de novo reunidos, — reunião de cujas sábias e patrioticas deliberações, tudo se deve esperar para o engrandecimento de São Paulo.

Obrigado por grave incommodo de saúde, tive que interromper por mais de uma vez, o exercicio da Presidencia e que me ausentar para a Capital Federal, consoante com a faculdade legal respectiva, tendo sido substituido pelo honrado e distincto Sr. Dr. Domingos Corrêa de Moraes, Vice-Presidente do Estado.

Nesta exposição, inclúo tambem esse periodo administrativo.

**Ordem Publica** — Devido certamente á reconhecida indole calma e laboriosa da população e á solicita vigilancia das autoridades competentes, nenhuma perturbação séria teve no Estado a ordem publica, tão necessaria ao desenvolvimento de sua actividade progressista. Grato é salientar, a proposito, o valioso concurso dos dedicados funccionarios, aos quaes esteve successivamente confiada a chefia dos serviços policiaes.

**Administração policial** — Estes serviços, levados a effeito dentro das condições de que o Estado dispõe, e que se vão desdobrando de accôrdo com as suas necessidades, continúam a realçar a nossa administração, — já prestigiada por honrosas tradições.

**Força Publica** — Bem assim, a força publica, com um de seus principaes elementos de acção, organizada e fixada segundo as leis que lhe dão effectividade, continúa, por sua disciplina, a prestar reaes serviços á ordem e á segurança geral.

Carece, porém, de reforma o regulamento vigente da **Força Policial**, quanto ao que se refere ao julgamento dos officiaes e praças, já ampliando as funcções do Auditor, que actualmente se limitam á simples fiscalização dos processos, e já excluindo da alçada dos conselhos de Justiça — crimes communs, para que não tenham dous fóros diversos.

**Institutos Correccionaes** — Foi executada, em parte, a lei n. 844, de 10 de Outubro de 1902, pela installação do **Instituto Disciplinar**, por ella creado, tendo ficado para uma época de mais amplos recursos o estabelecimento da **Colonia Correccional**, que virá completar esse util e tão preconizado systema de regeneração de menores passiveis de punição legal e de repressão da vadiagem.

O **Instituto Disciplinar** foi inaugurado a 23 de Fevereiro de 1903 e, a 31 de Dezembro desse anno, contava já 35 menores internados. E favoraveis têm sido os trabalhos de exploração da Ilha dos Busios, cujas condições vantajosas a indicam para séde da **Colonia Correccional.**

**Organização Judiciaria, Magistratura, Juizes e Tribunaes** — A nossa

organização judiciaria, posto que com toda a integridade, competencia e patriotismo tenham os seus orgams desempenhado a elevada missão que lhes incumbe, precisa de reformas que lhe reclamam, como medidas de grande urgencia:

a) uma nova classe de juizes diplomados, que forme o primeiro gráu ascendente da judicatura, — verdadeiro e indispensavel aprendizado para as espinhosas funcções e, ao mesmo tempo, mais adequada substituição dos Juizes de Direito...

b) melhor, menos dispendiosa e mais completa distribuição da justiça, por meio de uma nova classificação hierarchica das comarcas, supprimidas as que forem desnecessarias.

Antecessores meus já tiveram que cogitar quanto ao que convinha fazer em relação ás necessidades desse tão notavel ramo do Poder Publico.

Foram providas, na forma da lei, as vagas de Juizes de Direito e de Ministros do Tribunal de Justiça.

**Saude Publica** — A febre amarella e a peste bubonica appareceram em alguns pontos do Estado, nos quaes, tomadas as devidas providencias, taes molestias não só não se alastraram, mas (o que ainda é melhor), foram logo debelladas, — assim se confirmando mais uma vez a excellencia do nosso **Serviço Sanitario**, que continua a aperfeiçoar-se pela observação, pelo estudo e pelos ensinamentos scientificos que diariamente nos vem dos centros cultos do extrangeiro.

Foi assim, por exemplo, que grande realce adveiu para São Paulo da attitude assumida pelo **Serviço Sanitario**, logo que surgiu em campo a questão da descoberta scientifica do transmissor da febre amarella, attitude essa que, ao mesmo tempo, se acercou de todas as providencias accessórias impostas pela referida descoberta.

**Hospicio de Alienados** — Tendo ficado concluidas as installações principaes do **Hospicio de Alienados** e da **Colonia Agricola** de Juquery, foram para lá transferidos todos os doentes que se achavam no antigo predio desta Capital, de maneira que, a 31 de Dezembro do anno passado, já aquelle estabelecimento asylava 751 enfermos de ambos os sexos.

Para ultimar o plano geral de construcção desse estabelecimento, faltam apenas os pavilhões destinados ao tratamento de doentes de molestias intercorrentes.

**Instrucçao Publica** — A instrucção publica do Estado mantem-se no nivel a que chegou, nesse gráu de adeantamento que tão merecidos encomios lhe tem grangeado. E, para que ella mais fructifique, seria de maior conveniencia que se modificasse a actual distribuição das escolas (que não satisfaz os interesses do ensino), estabelecendo-as e classificando-as conforme a importancia das localidades em que tiverem de funccionar e segundo as cifras de sua população. Assim tambem, para que o nivel do ensino publico seja egual em todo o Estado, e para que equitativamente se consultem os interesses e a idoneidade dos professores, um tirocinio razoavel nas escolas do Interior deve ser condição para o provimento das cadeiras da Capital. Além disso, essa medida terá outra consequencia benefica: — a procura das cadeiras do Interior, hoje vagas em grande numero e com graves prejuizos para o ensino local, a que devem servir.

**A Escola Polytechnica**, os gymnasios, as escolas **Normal** e complementares do Estado continuam a dar os resultados que lhes justificam a creação.

**Estabelecimentos diversos** — Da mesma forma, vão tambem preenchendo os seus fins a **Bibliotheca Publica**,

o **Seminario das Educandas**, o **Museu Paulista** e o **Diario Official** do Estado.

**Eleições** — Com a devida regularidade e sem perturbação da ordem publica effectuaram-se as eleições para os Congressos Legislativos **Federal** e **Estadual** e para presidente e vice-presidente do Estado, no proximo quatriennio.

**Agricultura** — A situação geral da agricultura paulista, ainda grandemente affectada pela crise do preço do seu principal producto, o café, — não foi bôa durante o anno de 1903.

Entretanto, assim postas em tão dura provação, as energias da nossa lavoura não desmentiram os conhecidos elementos da sua vitalidade e resistencia, que tanto vão contribuindo para o advento de um periodo de mais lisongeiros resultados.

O serviço agronomico do Estado, de accôrdo com a respectiva auctorização, foi reduzido de seis a tres districtos, cada qual com o seu inspector.

**Institutos Agricolas** — Pela **Escola Pratica Luiz de Queiroz**, que iniciou o anno lectivo com 29 alumnos, foram conferidos 7 diplomas aos que completaram seus cursos; e a **Fazenda Modelo**, a ella annexa, continuou a funccionar — fiel aos mistéres do ensino experimental de que está incumbida.

Foi creado em Iguape e está em funccionamento o **Aprendizado Agricola**, que tem por fim preparar cultivadores aptos para os diversos trabalhos das propriedades ruraes, tendo em vista os elementos theoricos e os preceitos praticos do ensino mais facil e mais proveitoso.

Mantiveram-se em constante actividade os campos de experiencia de que o Estado actualmente dispõe, e que estão localizados em Campinas, Iguape e Sorocaba.

Os de Campinas, no **Instituto Agronomico**, forneceram grande quantidade de sementes e mudas, cujo valor póde ser estimado em 24:000$000, despesa essa que renderá um beneficio de valor muitissimo maior, desde que se considerem não só o fecundo estimulo que vai resultar da derrama desses productos por todo Estado, como os melhoramentos obtidos em relação á quantidade e qualidade de algumas culturas. O de Iguape, annexo ao **Aprendizado Agricola**, tendo de attender principalmente os reclamos do ensino pratico lá ministrado, não pôde obedecer o mesmo plano de trabalhos do **Instituto Agronomico**; occupou-se, entretanto, durante o anno, de diversas culturas e, com especialidade, da do arroz, muito propria daquella zona. Na de Sorocaba, foram effectuados, para preparal-o, os trazalhos de installação e adaptação da chacara offerecida pela Municipalidade.

No **Instituto Agronomico** proseguiram os serviços de gabinetes e laboratorios, para estudos e analyses referentes a questões praticas da agricultura.

No **Horto Botanico** os trabalhos correram como de costume.

O serviço de distribuição de sementes e mudas, que augmentou extraordinariamente este anno, accusou os seguintes algarismos: remettidos pelo correio e pelas estradas de ferro — 20.121 volumes de sementes, pedidas por 18.322 pessôas e com o peso total de 28.632.935 grammas: — 125.843 mudas a fazendeiros e a Camaras Municipaes, 16.157 para arborização, e 258 arvores fructiferas.

**Immigração** — Pequeno foi o movimento immigratorio relativamente a annos anteriores, — porque foi apenas de 18.161 entradas, das quaes 17.932 immigrantes espontaneos e 229 de subsidiados.

**Nucleos Agricolas** — Pelo Decreto n. 1181, de 12 de Dezembro ultimo, foram modificadas as condições de pagamento dos lotes do nucleo **Campos Salles** e extincta o foi tambem a administração da Colonia, por causa de ter sido a sua verba reduzida pelo orçamento em vigor. E, tanto nesse grupo, como nos demais emancipados, continuou o movimento de concessão de novos lotes e de pagamento de debitos de colonos, tendo subido a mais de 14:000$000 as importancias arrecadadas.

**Commissão Geographica e Geologica** — Não houve interrupção nos trabalhos da Commissão Geographica e Geologica. Na secção topographica recomeçou-se o serviço de levantamento da zona entre este Estado e o de Minas-Geraes, e proseguiu-se no que se refere a outros pontos do interior, realizando-se operações numa área de 9.530 kilometros quadrados, cifra que, addicionada á dos levantamentos anteriores, dá já a totalidade de 75.610 kilometros.

Na secção geologica foram feitos os costumados estudos de terrenos e de gabinete, ora de mineraes, ora de fósseis, estudos de grande interesse, quer particular para S. Paulo, quer geral para o Brazil. — para todo o mundo scientifico. — Na secção botanica, todo o trabalho ainda se ateve á revisão, á coordenação e á conservação do nosso **Herbario.**

**Estradas de Ferro e Navegação** — A 31 de Dezembro, a extensão total das estradas de Ferro, em trafego no Estado, era de 3.739, k. 010, tendo sido depois inaugurados mais 200 kilometros.

As Companhias **Paulista, Mogyana, União Sorocabana e Ituana, e Dourado** fizeram, durante o anno, construcções e melhoramentos em trechos da concessão estadual.

Quanto a concessões de estradas de ferro, só houve uma, e essa para ligar a povoação de M'Boy a esta Capital.

O trafego nas linhas concedidas pelo Estado foi proporcional ao dos outros annos.

**Navegação** — O serviço de navegação nos rios Piracicaba e Tieté não esteve, como seria para desejar, devido, não só á falta de agua no primeiro daquelles rios, mas tambem a outras faltas que serão corrigidas por providencias adequadas.

Correu bem, no emtanto, a navegação entre Santos e Ubatuba.

**Saneamento de Santos** — Tendo em vista que o Porto de Santos é quasi o unico regular do Estado, e com certeza o primeiro do Brazil, pela capacidade e perfeição das suas installações e apparelhos maritimos e, ainda, pelo volume e importancia de seu movimento commercial; e, mais, que entrava como uma das principaes condições de salubridade daquella cidade a realização definitiva do seu serviço de exgottos, incompleto e defeituoso desde longo tempo, não duvidei em abrir uma excepção ao severo plano de economias que para a minha administração havia traçado, de modo que pudesse levar a effeito, consoante com a melhor orientação a proposito, os serviços de saneamento que alli se estão executando.

E que não exaggero a importancia desse porto, vê-se dos seguintes dados officiaes: o relatorio do Ministerio da Fazenda da União, no anno passado, e os trabalhos de serviço da estatistica commercial do Rio de Janeiro dão, para o movimento total de importação e exportação realizado pelo porto da Capital Federal, no triennio de 1900 a 1902, a cifra de 1.059.533:067$000, o que produz uma média annual de 353.177:689$000, e, por outras infor-

mações colhidas nos relatorios das Secretarias da Agricultura e Fazenda deste Estado, verifica-se que o movimento de importação e exportação, pelo porto de Santos, no mesmo periodo, attingiu, a 1.073.773:965$000, o que dá a média annual de 357.924:655$000, superior, portanto, á do porto da Capital da Republica.

Para esse serviço de saneamento foi nomeada uma commissão de mais alta competencia, e cujos trabalhos já realizados são os seguintes:

— Na secção de construcção, e para as novas obras, procedeu-se ao estudo dc projecto que comprehendeu as seguintes operações:

a) linha de ensaio do collector geral, cujo levantamento foi começado em fins de Dezembro de 1902 e na qual se mediram 9.487m42;

b) creação de uma linha do collector geral, iniciada em 25 de Janeiro da anno passado e que ficou locada em 8.320m;

c) levantamento topographico e planta cadastral da cidade de Santos, na qual foram medidos 203.306m e encontrados 5.208 predios, sendo 3.668 urbanos, servidos por exgottos e 1.547 suburbanos.

Foi feito tambem o levantamento topographico das ilhas Urubuquiçaba e Porchat e sondagens e observações de marés junto ás mesmas ilhas; e plano da nova rêde das bombas de elevação.

No serviço de fabricação de tubos de cimento armado foram preparados:

| | |
|---|---|
| Anneis de resistencia para os tubos | 21.803 |
| Anneis de resistencia para virólas | 7.521 |
| Barras para esqueletos de tubos | 2.657 |
| Barras para esqueletos de virólas | 42.498 |
| Anneis finaes para esqueletos de tubos | 1.746 |
| Anneis finaes para esqueletos de virólas | 1.245 |
| Tubos fabricados 1.716m — | 572 |
| Virólas fabricadas | 572 |

Para o serviço de transporte de tubos e de movimento de terra na construcção do collector principal, foi construido um tramway, que é trafegado por duas locomotivas e doze vagões.

Têm sido penosos e atribulados os trabalhos do collector, que óra se estendem por mais de 1.400m, devido ao terreno ser composto de areia fina e movediça, com grande quantidade de agua, o que exige forte e incessante exgottamento, noite e dia.

Na secção de custeio, continuou o serviço de conservação da existente rêde de exgottos e da fiscalização do abastecimento de agua feito pela **City of Santos Improvements Company.**

No serviço de conservação da rêde, foram realizados trabalhos de desobstrucção, prolongamento e rebaixamento de collectores, tendo funccionado, sem accidente sério, as bombas de elevação.

O serviço de abastecimento correu regularmente, não tendo havido accidente algum nem interrupção nas linhas adductoras.

O serviço de remoção do lixo continuou a ser feito pela Camara Municipal.

**Obras Publicas** — Dentre as obras auctorizadas o anno passado, merecem especial menção, por sua importancia, as seguintes: construcção do grupo escolar do Rio Claro, adaptação do edificio para o grupo escolar de Lorena, serviço de exgottos no grupo escolar de Jaboticabal, melhoramentos no grupo escolar do Braz, reparos na Escola Complementar de Itapetininga, reparos e melhoramentos nos grupos escolares de Guaratinguetá, Mocóca, S. Roque, Amparo, S. Luiz do Parahytinga, Taubaté, Espirito Santo do Pinhal, Ita-

pinho, S. Carlos do Pinhal, Mogy-mirim, Botucatú, Jahú Araras, Ribeirão Preto e Tieté; construcção da cadeia de Dourados e do quartel de Campinas, reparos e melhoramentos nas cadeias de Campinas, Avaré, Soccorro Capital, Pirajú, S. Carlos, S. José do Barreiro, Taubaté, Itapetininga, Sorocaba, Franca, S. Pedro do Turvo, Patrocinio do Sapucahy, Cajurú, Mogy-mirim, Itapira, Buquira, Lorena, Xiririca, Espirito Santo do Pinhal; concertos nas estradas de Capão Bonito do Paranapanema ao porto de Batataes, Mattão a Pedras, Jatahy a Rio Bonito, Cerqueira Cesar a Pirajú, Caçapava a Buquira, Bariry a Jahú, e de Parahybuna a Jambeiro; reformas nas pontes do rio Parahyba, em Caçapava; do mesmo rio, em Bocaina e Pindamonhangaba; do rio Pardo, em Santa Cruz do Rio Pardo; do rio Cubatão, na estrada de Santos á Capital; do rio Tieté, na estrada de Santa Isabel; do rio Parahytinga na estrada de aubaté; do rio Paranápanema, na estrada de Avaré; dos rios Jucaré grande e pequeno, na estrada do Bariry; do rio Casqueiro, na estrada do Capital a Santos e do rio Paranápanema, na estrada de Avaré a Santo Antonio da Bôa Vista.

Dentre as obras concluidas durante o anno, tornam-se dignas de referencias as seguintes: hospital de Parahybuna, hospital de Jacarehy, installação de exgottos na cadeia de Descalvado; reparos nos Grupos-Escolares de S. Manoel do Paraiso, Jaboticabal, Mogy-mirim, Guaratinguetá, S. Roque, Mocóca, Amparo, e Espirito Santo do Pinhal; reparos nas cadeias de Patrocinio de Sapucahy, Piraju', Ubatuba, Bananal, Casa Branca, Cajuru', Brotas, Descalvado, S. Bento de Sapucahy, Atibaia, Piedade, Mocóca, Taubaté, Sorocaba, Queluz e Espirito Santo do Pinhal; edificação dos Grupos-Escolares de Araras, Jahu', Ribeirão Preto, Parahybuna, e das cadeias de Santa Isabel, Soccorro, Apparecida de Sertãozinho, Ribeirãozinho, Guaratinguetá, Apparecida de S. Manoel e S. Pedro de Piracicaba; concertos nas estradas de Fartura a Piraju', Mattão a Bôa Vista das Pedras, Ibitinga a Mattão, Espirito Santo do Turvo a Bôa Vista das Pedras, Rio Claro a Piracicaba, Guaratinguetá a Cunha, Natividade a Redempção, Capital a Pinheiros, Jambeiro a Caçapava, Pederneiras a Bemtóca, Ytu' a Porto Feliz, Tatuhy a Rio Bonito e Monte-Alegre a Soccorro; reformas nas pontes do rio Parahytinga, em S. Luiz do Parahytinga; do rio Cubatão, na Estrada da Capital a Santos; dos rios Pardo e Peixe, na estrada de S. José do Rio Pardo a Caconde; do rio Tieté, em Parnahyba; do rio Palmital, na estrada de Lorena a Bocaina; do rio Verde, em Itaporanga; do rio Jurubatuba, na estrada de Santo Amaro a Itapecerica; do rio Mogy guassu', na estrada de Pirassununga a Santa Cruz das Palmeiras; do rio Tieté, em Salto de Ytu'; do rio Parahyba, em Guaratinguetá; do rio Parahyba, em Bocaina; construcção das pontes do rio Piraquama, na estrada de S. Bento do Sapucahy a Pindamonhangaba; do rio Parahybuna, em Parahybuna; do rio Juquery-guassu', na estrada da Capital a Jundiahy; do rio Lençóes, em Lençóes; do rio Pardo, na estrada de Cerqueira Cesar a Espirito Santo do Turvo, e do rio Cubatão, na estrada da Capital a Santos.

Das obras executadas por administração foram tambem concluidas as de construcção, reparação e melhoramentos dos edificios do **Museu Paulista,** cadeia da Capital, cadeia de Cajuru', **Desinfectorio Central, Escola Barnabé,** em Santos, Quartel de Bombeiros e cadeia de Campinas, Grupos-Escolares do Braz e de Araras, e cadeia do Patrocinio de Sapucahy.

**Exposição de S. Luiz** — Tendo o Estado de se fazer **representar**, por seus productos, na proxima Exposição Universal de S. Luiz, incumbi a **Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Artes** de, sob os auspicios do Governo, preparar e dispôr os precisos elementos para esse nobre fim.

Essa **Sociedade**, que patrioticamente acceitou tal incumbencia, começou por promover uma Exposição Preparatoria nesta Capital, e que, realizada com grande successo para as nossas industrias, veiu a fornecer-lhe base segura de selecção, que bem acreditasse os productos destinados ao extrangeiro.

Tendo o Governo da Republica reconhecido o bom exito desse certamen, resolveu escolher um dos membros da commissão directora para fazer parte da commissão federal nomeada para a Exposição norte-americana.

E, assim, vai ter o Estado de S. Paulo opportunidade de tornar mais conhecida a sua civilização e a sua riqueza.

**Agua e Exgottos da Capital** — De accôrdo com a lei orçamentaria para 1903, foi reorganizada, por decreto n. 1166, de 14 de Setembro do mesmo anno, e com economia notavel para os cofres publicos, a **Repartição de Agua e Exgottos**, á qual incumbem os serviços de administração, custeio e desenvolvimento de agua e exgottos da Capital.

A secca anormal que se manifestou nos mezes de Agosto a Dezembro do anno passado, e que foi geral em todo o Estado, occasionou despesas imprevistas, com trabalhos executados em curto periodo de tempo, para diminuir a falta de agua na Capital.

Attendendo-se, porém, a que essas obras, que consistiram no aproveitamento das aguas do Tieté para o abastecimento da cidade e na montagem de uma bomba a vapor para a elevação de oito milhões de litros de agua na repreza do Engordador, foram apenas um recurso de occasião para supprir a deficiencia constante do volume de agua, aggravada pela depressão dos mananciaes da Serra da Cantareira, é opportuno lembrar a necessidade urgente que ha de recorrer a novos mananciaes e effectuar novas captações, que garantam o abastecimento da Capital.

O augmento da rêde geral de distribuição de agua, durante o anno passado, foi 7.841ms,85, tendo sido, no anno anterior, de 9.980ms.,09.

A' rêde de distribuição de agua fizeram-se, em 1903, a titulo de desenvolvimento: 682 ligações ou derivações de agua, ou mais 138 de que no anno anterior; assentaram-se 302 registros de metal, 675 tampos para os mesmos e collocaram-se, para o serviço proprio da rêde, 17 registros de parada e 3 valvulas de incendio.

A titulo de custeio, no serviço externo da rêde de distribuição, fizeram-se 18 mudanças de derivações, 345 mudanças de tampos, 212 concertos por arrebentamentos e vasamentos occorridos nas ligações e 63 na rêde.

Com custeio, mão de obra, material, desenvolvimento e trabalhos extraordinarios realizados durante o anno, foram dispendidos 400:923$840.

A rêde de exgottos da Capital recebeu, em 1903, um desenvolvimento de 16.014ms,60, ficando assim elevada a 749.047ms,85, sendo 1.853ms,10 nos colletores e 14.161ms,50, nas ligações domiciliarias.

Durante o mesmo periodo, foram ligados á rêde mais 591 predios urbanos, elevando-se no fim do anno, a 20.074 o numero de predios servidos de exgottos, nesta Capital.

**Crise Economica** — O periodo, em que pela segunda vez, tomei a meu cargo a administração do Estado, offe-

mou o quadro angustioso da crise que tem affligido a todo o Paiz, e que, em S. Paulo, tocou a seu auge, affectando profundamente os principaes elementos da nossa riqueza.

Nos mercados, a baixa excepcional dos preços do café foi acompanhada da diminuição desse producto, como se vê do quadro seguinte:

**Exportação do café paulista desde 1892 até 1903**

| | Quantidade | Valor official |
|---|---|---|
| Em 1892. . . . | 245.456.719 | 251.815 :025$228 |
| „ 1893. . . . | 169.216.720 | 214.057 :479$968 |
| „ 1894. . . . | 174.414.912 | 232 :346 :430$888 |
| „ 1895. . . . | 262.375.176 | 294.295 :419$366 |
| „ 1896. . . . | 240.395.503 | 272.506 :960$749 |
| „ 1897. . . . | 343..521.826 | 304.578 :830$542 |
| „ 1898. . . . | 346.077.230 | 252.827 :639$550 |
| „ 1899. . . . | 363.465.115 | 264.076 :940$548 |
| „ 1900. . . . | 366.700.935 | 266.780 :094$879 |
| „ 1901. . . . | 602.005.632 | 290.482 :447$261 |
| „ 1902. . . . | 508.299.160 | 226.588 :204$884 |
| „ 1903. . . . | 473.667.486 | 201.324 :425$035 |

A situação dos lavradores tornou-se, por isso, muito precaria, mal podendo muitos delles obter recursos para as despesas de suas fazendas.

Os que não dispunham de capitaes proprios, eram forçados a recorrer ao credito, pesando sobre os commissarios e sobre os bancos que, por sua vez, diante da exiguidade da renda agricola, cautelosamente restringiam os fornecimentos.

Como sempre acontece em taes conjuncturas, solicitações e appellos constantes foram dirigidos ao Governo, do qual se esperavam medidas promptas e efficazes, reparadoras do mal que, no emtanto, cada vez tomava maiores e mais funestas proporções.

A situação do café resultava, entretanto, de varias causas, algumas ha muito accumuladas, congenitas á estructura de nossa existencia economica e ás deficiencias do nosso meio commercial.

A applicação dos conhecimentos agronomicos, o emprego racional dos instrumentos aratorios, a organização do trabalho e do credito, reduzindo o custo da producção, a reforma e a renovação dos processos e das praticas commerciaes no sentido de estabelecer a autonomia nos mercados dos productos da lavoura, regulando a offerta pelo estudo das necessidades do consumo, são problemas que só pódem ser resolvidos pela acção dos interessados e por um preparo e um processo social, que dependem do tempo necessario á sua formação.

Sem duvida, cabe ao Estado importante papel no desdobramento destes elementos de força e de civilização, e, dada essa emergencia, cumpriu elle a sua missão, dentro da relatividade de suas condições.

A lei n. 861-A, de 16 de Dezembro de 1902, artigo 10, dispõe o seguinte: "Fica creado o imposto de 2:000$000 por 242 ares ou fracção superior a 121 ares de terras occupadas por novas plantações de café".

Esta disposição foi fielmente executada, sem necessidade de medidas

de rigor por parte do Governo, graças ao espirito sensato e educado de nossa população.

Comprehende-se que tal providencia é de caracter provisorio, e que não encerra nem a condemnação da cultura do café, nem o proposito de limitar definitivamente a producção.

A pretenção contraria significaria o desconhecimento da economia social, que não sujeita a quadros prefixados a actividade humana, o desenvolvimento das industrias, a circulação e consumo dos productos e o movimento commercial.

Em um dado periodo, porém e como medida que attende a imposições passageiras, a prohibição de novas plantações de café se justifica, por seus beneficos effeitos.

Assim é que ella conduz os lavradores á concentração de seus esforços nas culturas actuaes, tirando dellas maiores vantagens, com menores despesas; permitte o exame e a verificação de melhores condições das terras aproveitaveis, — o que havia sido abandonado pela seducção dos preços elevados; offerece, no momento, aos mercados, os meios de, dentro de um periodo determinado, fixar a realidade quanto ao algarismo da producção.

Além disto, é incontestavel que, no estado evolutivo em que se acha a sociedade paulista, pódem dar-se, relativamente á agricultura, mutações que affectem profundamente a sua situação, já pelo povoamento do solo e pela distribuição das terras, e já pela reorganização do trabalho.

Quer pela enormidade dos capitaes e esforços empregados, quer pelo accumulo de experiencias e conhecimentos obtidos, e quer, finalmente, porque constituam o principal fundamento de nossa riqueza, as admiraveis installações agricolas deste Estado devem ser tenazmente defendidas, e este empenho explica as medidas applicadas.

Attendendo ás representações de uma delegação de lavradores, o Governo convocou o Congresso, para uma sessão extraordinaria que se abriu a 5 de Março de 1903, para tomar conhecimento dos assumptos concernentes á lavoura e resolver como julgasse acertado quanto ao seu provimento.

A lei n. 866, de 7 de Abril de 1903, contém as providencias determinadas pelo Poder Legislativo, no empenho de satisfazer, na orbita de suas funcções, as necessidades occorrentes.

Cogita esta lei da conveniencia de impedir a exportação das escorias e do café de infima qualidade, de envolta com os productos regulares, como meio de acreditar o artigo nos mercados e de reduzir os stocks ás devidas proporções, contribuindo esta medida para, junctamente com outras, combater a pratica, systematicamente estabelecida no extrangeiro, de só apresentarem como café brazileiro aquellas ruins especies, desnacionalizado todo o café bom que, entretanto, constitue a maior parte das remessas, com denominações ou rotulos que indicam falsas procedencias.

Para realizar o seu intuito, estatue esta lei dois processos: — o imposto prohibitivo de 300 rs. por kilogramma sobre o genero a excluir, ou o imposto de 20 % **in natura**, maximo, sobre a totalidade da exportação.

Qualquer dos dois alvitres exprime o pensamento da lei, porque tanto se evita a sahida do máu producto por meio da taxa prohibitiva, como por meio do imposto **in natura**, calculado em relação a cada safra sobre o **quantum** das más qualidades, que não excedem, na peior hypothese, a 20 %, pois é certo que só será entregue pelos possuidores, em satisfacção do imposto **in natura**, o que fôr de menor valia.

Esta sabia disposição de nossa lei ainda não começou a ser executada —

simplesmente porque os outros Estados productores de café ainda não adoptaram egual medida.

Por essa lei podem ainda ser auxiliados pelo Estado os syndicatos e as cooperativas agricolas que se organizarem sobre bases approvadas pelo Governo, e cujo fim seja approximar o productor do consumidor.

Grande idéa, cuja effectividade trará inoculaveis vantagens por assentar a nossa agricultura em bases seguras e por melhorar as relações commerciaes, fortificando a intervenção dos interessados por meio de associações normalmente dirigidas.

A actualidade não foi ainda propicia á formação regular destas poderosas agremiações que, antes de tudo, precisam de encontrar os elementos creadores no seio da propria sociedade.

Tudo, porém, faz crêr que, disseminados como estão no seio de nossas classes laboriosas e intelligentes os conhecimentos mais adeantados e uteis, relativos á vida e ao progresso dos institutos ruraes, dentro em pouco o grandioso pensamento do legislador paulista terá correspondente execução.

Outras providencias contém a lei, cuja effectividade depende da intervenção de poderes extranhos ao Estado, bem como de estudos, de conveniente preparo e de medidas legislativas:

Ha ainda nessa lei disposições muito sensatas e uteis quanto a transporte do café por agua e quanto ao alargamento do seu consumo nos Estados brazileiros que o não produzem.

O transporte do café por navegação costeira foi sensivelmente facilitado pela reducção dos frétes effectuado pelo Lloyd Brazileiro, — mas o desenvolvimento commercial dos nossos productos no territorio nacional tornou-se muito e muito difficil por causa dos impostos chamados **inter-estaduaes**, que ,sob diversas formas e denominações, obstam em cada Estado a entrada dos productos dos outros, excepto o Rio Grande do Sul, que só tributa os generos dos Estados que tambem lhe sobrecarregaram os seus.

Como é sabido, o Estado de S. Paulo sempre observou o preceito constitucional que prohibe os impostos **inter-estaduaes**, e, apesar de victimado pela pratica contraria, até agora os productos dos outros Estados, assim como os extrangeiros, aqui entram, transitam e saem livres de quaesquer impostos deste Estado.

Entretanto, calcula-se, com cifras razoaveis, que a adopção da pratica hoje systematica em todo o Brazil, em relação a esses impostos, forneceria ao Thesouro do Estado alguns milhares de contos de réis.

A illustre representação federal de S. Paulo, emprehendeu, na Camara dos Deputados, na sessão de 1903, patriotica campanha no intuito de restaurar a disposição constitucional relativa ao assumpto, aliás já sabiamente enunciada e sustentada em luminosos accórdams proferidos pelo **Supremo Tribunal Federal.**

Apesar de muito moderado em suas prescripções, o projecto ainda não foi approvado pelo Congresso Federal.

Tambem não foram ainda postas em pratica as auctorizações relativas á fundação de institutos de credito, principalmente com particular applicação á agricultura, e outras medidas egualmente não o foram, dependentes de operações financeiras, cuja realização não foi julgada opportuna pelo Governo, — e isso por consideração do mais alto interesse.

As descriptas circumstancias com que tem luctado a cultura do café vieram enfraquecer a corrente dos que a preferiam para emprego de seus capitaes e de sua actividade, ambos assim desviados para novas applicações.

O concurso intelligente de taes es-

forços e emprehendimentos abriu, no Estado, campo fecundo a outras industrias.

E' muito para assignalar o desenvolvimento das edificações nesta Capital, em Santos e outras cidades do Estado, o que revela a existencia de valiosos recursos disponiveis.

No bem elaborado relatorio do sr. Secretario da Fazenda ha a este respeito interessantes informações, que se tornam mui significativas, no expressivo quadro lá inserido, e que é o seguinte:

Contém este quadro os productos da pequena cultura e de diversas industrias, sahidos do Estado, não comprehendendo, portanto, artigos da mesma natureza, consumidos dentro do Estado.

Estes devem attingir a um alto algarismo, que mal póde ser avaliado, com excepção dos productos da industria de tecidos, que são estimados no valor de 45.000:000$000 para o consumo interno e para a exportação.

Parece-me que não será exaggerado dar á totalidade dos productos das industrias extranhas ao café a média annual de 100.000:000$000.

Inestimavel é a vantagem que dessa variedade e abundancia de productos resulta para a vida da população, que

**Generos de producção do Estado de S. Paulo, exportados livres de direitos, durante o exercicio de 1903**

| | | |
|---|---|---|
| Aramina . . . . . | Kilogrammas | 1.776 |
| Tecidos de algodão . . . . . | ” | 1.866.049 |
| ” ” aniagem e saccaria . | ” | 1.281.797 |
| Fios e tecidos diversos . . . . | ” | 54.150 |
| Calçados . . . . . | ” | 53.468 |
| Sólas e couros preparados . . | ” | 343.335 |
| Garrafas e louças . . . . . | ” | 1.579.551 |
| Ferragens e machinismos . . . | ” | 469.124 |
| Productos chimicos e medicinaes | ” | 154.326 |
| Cerveja e bebidas . . . . . | ” | 1.328.384 |
| Fructas e conservas . . . . . | ” | 132.226 |
| Salames e carnes . . . . . | ” | 188.577 |
| Sementes . . . . . | ” | 1.292.243 |
| Bananas . . . . . | ” | 802.807 |
| Feijão . . . . . | ” | 6.164.210 |
| Milho . . . . . | ” | 2.724.064 |
| Arroz . . . . . | ” | 379.033 |
| Farinha de trigo e farelo . . . | ” | 3.818.878 |
| Diversos . . . . . | ” | 1.393.854 |
| *Valor official dos generos acima* . . . . . | | 20.069:398$950 |

Valor official dos generos diversos de producção do Estado de S. Paulo, exportados, e sobre os quaes foram cobrados — Direitos de Exportação:

| | | |
|---|---|---|
| Chifres. . . . . | Valor official | 30:123$140 |
| Couros. . . . . | ” ” | 374:137$900 |
| Fumos. . . . . | ” ” | 425:462$571 |
| Lastro para navios . . . . . | ” ” | 14:650$000 |
| Pelles . . . . . | ” ” | 3:770$977 |
| Diversos generos . . . . . | ” ” | 79:223$387 |
| | . . . . . | 20.996:766$925 |

encontra assim todos os recursos de que necessita, e por preços commodos.

**Banco de Credito Real** — Em execução da lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901, o Governo do Estado, pelo accôrdo celebrado a 27 de Março de 1903, modificou os contractos existentes com o **Banco de Credito Real**, tendo em vista intervir directamente na sua administração, nomeando para Director-Fiscal o Dr. Cardoso de Almeida, que tomou posse do cargo em 31 de Março do anno passado e ainda occupa o referido logar.

Como nos ultimos semestres, o **Banco de Credito Real**, em consequencia da inopportunidade de seus mutuarios, da falta de reservas e da crise que atravessou a lavoura, não podendo pagar em 1.º de Outubro os juros das lettras hypothecarias em circulação, recorreu ao Governo do Estado, solicitando um emprestimo da quantia de 500:000$000, para fazer face a esses compromissos.

O Governo do Estado, attendendo a que a falta desse pagamento poderia importar na liquidação do estabelecimento, o que viria trazer enormes prejuizos á grande somma de interesses ligados ao banco, além do serio abalo que esse facto causaria na vida economica do Estado, foi em auxilio do Banco, evitando assim as consequencias, tanto para os particulares, como para os Thesouros da União e do Estado, de uma liquidação forçada.

Dias depois, o Congresso do Estado, inspirando-se nos mesmos sentimentos e procurando, pelos meios que lhe dictava a sua sabedoria, impedir a québra do estabelecimento, que tem prestado e ainda póde prestar grandes serviços á lavoura paulista, votou a lei n. 894, de 18 de Novembro de 1903, auctorizando o Governo a reformar os contractos existentes com o Banco, afim de reorganizal-o, comtanto que o seu capital e o valor das letras em circulação não excedessem de.... 13.500:000$000, limite maximo para a garantia de juros que a referida lei tambem concede ás letras hypothecarias e, ao mesmo tempo, a auxiliar ao banco com a quantia de 1.000:000$000, computada nella a de 500:000$000, já recebida e empregada no pagamento dos juros vencidos em 30 de Setembro ultimo.

Em cumprimento dessa lei, a Directoria do Banco convidou os seus accionistas para uma reunião em que se tratasse da reforma dos estatutos, tendo sido deliberado que o capital ficasse reduzido á metade e que se propuzesse aos portadores de letras hypothecarias o abatimento de 50 % fixado na alludida lei.

Convidados estes ultimos, por annuncio, apresentaram-se diversos, que declararam acceitar a proposta de reducção, havendo outros (em reunião especial, que fizeram em Janeiro proximo passado e por meio de officio endereçado á Directorio do Banco) declarado não só que não acceitavam o abatimento mencionado, como que confiavam em absoluto na administração do estabelecimento, de forma que fossem respeitados os seus direitos, de accôrdo com as leis e circumstancias.

O accôrdo proposto tornou-se impraticavel — por que só se manifestou a respeito uma quinta parte, mais ou menos, dos portadores das referidas letras.

**Situação financeira** — A situação financeira do Estado resentiu-se, naturalmente, dos effeitos produzidos na lavoura do café pela crise, sem precedentes, que ella atravessou durante o anno findo.

O quadro seguinte demonstra de modo evidente que, embora não tenha a exportação de café sido pequena nes-

sa quadra, todavia, o resultado de tal exportação foi para a lavoura muito inferior aos dos ultimos doze annos.

Com a deficiencia na renda do imposto de exportação e do de transmissão de propriedades **inter-vivos**, expli

**Exportação do café paulista desde 1892 até 1903**

| | Quantidade | Valor official | Imposto de exportação arrecadado |
|---|---|---|---|
| Em 1892. . | 245.456.719 | 251.815:025$228 | 26.553:473$824 |
| " 1893. . | 169.216.720 | 214.057:479$968 | 23.312:547$028 |
| " 1894. . | 174.414.912 | 232:346:430$888 | 25.560:839$246 |
| " 1895. . | 262.375.176 | 294.295:419$366 | 32.396:699$960 |
| " 1896. . | 240.395.503 | 272.506:960$749 | 29.598:782$153 |
| " 1897. . | 343.521.826 | 304.578:830$542 | 33.492:267$383 |
| " 1898. . | 346.077.230 | 252.827:639$550 | 26.026:275$273 |
| " 1899. . | 363.465.115 | 264.076:940$548 | 29.050:730$688 |
| " 1900. . | 366.700.935 | 266.780:094$879 | 29.282:311$338 |
| " 1901. . | 602.005.632 | 290.482:447$261 | 31.989:404$656 |
| " 1902. . | 508.290.160 | 226.588:204$884 | 24.918:583$792 |
| " 1903. . | 473.667.486 | 201:324:425$035 | 22.145:686$754 |

Como as fontes principaes da receita orçamentaria do Estado provêm de sua producção de café, o que se dá é que a receita deve apresentar a mesma depressão notada nos elementos de que procede.

Com effeito, a arrecadação dos direitos de exportação de café do Estado foi a mais reduzida que se tem verificado nos ultimos doze annos, conforme se vê do quadro abaixo transcripto:

ca-se a menor arrecadação da receita do exercicio, comparada com a estimativa da lei n. 861-A, de 16 de Dezembro de 1902, que calculava essa receita na importancia de ....., 39.744:000$000, quando, entretanto, a arrecadação no exercicio apenas attingiu a 34.127:184$992.

O movimento financeiro do Estado em 1903, resumido em seus traços geraes, foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Em 1892. . | 26.553:473$824 | 10$250 por 10 kilos |
| " 1893. . | 23.312:547$028 | 12$640 " " " |
| " 1894. . | 25.560:839$246 | 13$320 " " " |
| " 1895. . | 32.396:699$960 | 11$210 " " " |
| " 1896. . | 29.598:782$153 | 11$330 " " " |
| " 1897. . | 33.492:267$383 | 8$660 " " " |
| " 1898. . | 26.026:275$273 | 7$300 " " " |
| " 1899. . | 29.050:730$688 | 7$260 " " " |
| " 1900. . | 29.282:311$338 | 7$270 " " " |
| " 1901. . | 31.989:404$656 | 4$825 " " " |
| " 1902. . | 24.918:583$792 | 4$449 " " " |
| " 1903. . | 22.145,:686$754 | 4$250 " " " |

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria . . . . . | 33.449:475$794 |
| Renda extraordinaria . . . . . | 677:709$198 |
| | 34.127:184$992 |

| | | |
|---|---|---|
| Depositos . . . . . | | 165:485$735 |
| Saldo do exercicio de 1902 . . . . . | | 12.273:838$018 |
| Total . . . . . | | 46.566:508$745 |
| Eliminadas desse cómputo as importancias dos depositos e saldos de 1902 . . . . . | | 12.439:323$753 |
| resulta que a arrecadação propria do exercicio attingiu a . . . . . | | 34.127:184$992 |
| e comparando essa arrecadação com a receita orçada no art. 9.º da lei n. 861-A, de 16 de Dezembro de 1902, na importancia de . . . . . | | 39.744:000$000 |
| verifica-se das fontes proprias do periodo fiscal, e previstas na lei citada, uma menor receita, na importancia de . . . . . | | 5.616:815$008 |

A despesa ordinária, fixada para o exercicio nos artigos 1 a 7 da lei a que nos referimos, pelas diversas Secretarias, foi da quantia de ..... 39.644:557$200, á qual se devem addicionar os creditos abaixo consignados em leis especiaes ou abertos pelo Governo, em virtude das autorizações da lei orçamentaria:

| | | |
|---|---|---|
| Para pagamento das despezas com as sessões do Congresso Legislativa do Estado . . . . . | 700:000$000 | |
| Soccórros publicos . . . . . | 800:000$000 | |
| Escolas Complementares de Campinas e Guaratinguetá . . . . . | 80:000$000 | |
| Subvenção á Estrada de Ferro de Dourados . . . . . | 170:000$000 | |
| Compra de materiaes para o serviço de agua e exgottos do interior . | 75:144$324 | |
| Premios aos novos engenheiros da Escola Polytechnica, que se distinguiram no curso . . . . . | 21:984$064 | |
| Exercicios findos . . . . . | 1.000:000$000 | |
| Subvenção á Sociedade Paulista de Agricultura . . . . . | 60:000$000 | |
| Auxilio ao Governo da União, para fortificação do porto de Santos . | 200:000$000 | |
| Auxilio do Banco de Crédito Real de S. Paulo . . . . . | 2.500:000$000 | |
| Liquidação de sentenças proferidas contra o Estado . . . . . | 76:655$942 | 5.683:754$330 |
| Donde se vê que a despesa total do exercicio, fixada ou autorizada em leis, se elevou a . . . . . | | 45.328:311$530 |

A despesa, porém, effectivamente paga nesse periodo foi a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Secretaria do Interior e da Justiça . | 22.162:745$301 | |
| Secretaria da Agricultura, inclusivé as obras do saneamento de Santos | 5.866:944$983 | |
| Secretaria da Fazenda . . . . . | 12.713:300$168 | 40.742:990$452 |
| Donde resulta uma menor despesa na importancia de . . . . . | | 4.585:321$078 |
| Deduzindo da somma dos recursos, como acima vimos, de . . . | | 46.566:508$735 |
| toda a despesa paga . . . . . | | 40.742:990$452 |
| verifica-se em favor daquella um saldo no valor, de . . . . . | | 5.823:518$283 |
| que passa para o exercicio vigente. | | |

Deante das contingencias expressas por estes algarismos, só cabia aos poderes publicos do Estado uma attitude correspondente ás indicações implicitamente contidas na quéda da renda publica, — e isso para evitar o desequilibrio orçamentario e o regimen do deficit.

A qualquer espectativa de recursos que poderiam, no emtanto, falhar, era preferivel o caminho escabroso das reducções do orçamento da despesa, caminho que foi seguido com lealdade e firmeza.

Este empenho se acha realizado na lei 896, de 30 de Novembro de 1903, que fixou a despesa para o exercicio vigente e offerece, por suas cautelosas e prudentes restricções, segura garantia de ordem e regularidade para as nossas finanças.

**Divida activa e passiva** — Os quadros seguintes demonstram o estado de nossa divida activa e passiva:

## DIVIDA ACTIVA

| | |
|---|---|
| Ao terminar o exercicio de 1903, a divida activa do Estado era de . . . . . | 36.843:427$990 |
| das seguintes procedencias: | |
| Divida da Companhia União Sorocabana e Ytúana, proveniente do restante dos emprestimos feitos ás Companhias Ytúana e Fluvial Paulista . . . . . | 1.286:194$118 |
| Dita da mesma Companhia, proveniente de garantia de juros pagos ás antigas Companhias Ytúana e Sorocabana . . . . . | 6.232:162$158 |
| Idem da mesma Companhia, proveniente do restante do imposto de transito arrecadado em suas linhas até 21 de Dezembro de 1900, e não recolhido ao Thesouro no devido prazo . . . . . | 796:506$970 |

| | |
|---|---|
| Idem da **São Paulo Railway Company, Limited**, proveniente de subrogação de débito da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, por garantia de juros pagos até 31 de Dezembro de 1898 . . . . . | 2.048:909$139 |
| Idem do Thesouro Federal, proveniente de 2/7 partes da indemnização paga pela **São Paulo Railway Company**, de accôrdo com a clausula 33.ª do contracto de 26 de Abril de 1856 . . . . . | 1.075:790$000 |
| Débito do Governo Federal, proveniente de adeantamentos feitos á União por occasião da revolta de 1893, conforme a liquidação feita pela commissão nomeada pelos Governos Federal e do Estado, em execução do art. 9.º da Lei Federal n. 266, de 24 de Dezembro de 1894 . . . . . | 6.075:548$726 |
| Débito da Companhia Campineira de Agua e Exgottos, proveniente do restante do emprestimo feito pelo Estado á Municipalidade de Campinas, em virtude da Lei n. 194, de 5 de Junho de 1889 e contracto de 11 de Outubro do dito anno . . . . . | 1.130:000$000 |
| Débito do Banco de Credito Rural de S. Paulo, proveniente dos auxilios prestados em execução das Leis n. 814, de 31 de Outubro de 1901 e n. 894, de 18 de Novembro de 1903 . . . . . | 3.000:000$000 |
| Débito da Camara Municipal de Campinas, em 31 de Dezembro de 1902, proveniente de prestações atrazadas de amortização e juros do emprestimo de 1899 . . | 773:876$645 |
| Divida da Companhia Carril Agricola Funilense, pelo auxilio prestado em virtude do Decreto n. 675 de 18 de Maio de 1899 . . . . . | 641:500$000 |
| Débito das municipalidades para as quaes foram executadas obras de saneamento e abastecimento de agua a expensas do Estado, mediante a indemnização regulada pela lei n. 594, de 5 de Setembro de 1893, artigo 23, a saber: | |
| Amparo . . . . . | 18:044$520 |
| Araraquara . . . . . | 1.360:000$000 |
| S. Carlos do Pinhal . . . . . | 1.225:000$000 |
| Descalvado . . . . . | 1.400:000$000 |
| Faxina . . . . . | 5:000$000 |
| Itapira . . . . . | 536:184$200 |
| Guaratinguetá . . . . . | 1.100:000$000 |
| Jahú . . . . . | 750:000$000 |
| Jundiahy . . . . . | 3:654$580 |
| Limeira . . . . . | 750:000$000 |
| Lorena . . . . . | 525:000$000 |
| S. Luiz do Parahytinga . . . . . | 3:000$000 |
| Mocóca . . . . . | 1:598$400 |

| | | |
|---|---|---|
| Rio Claro . . . . . | 36:935$000 | |
| Ribeirão Preto . . . . . | 859:394$940 | |
| S. Simão . . . . . | 4:774$960 | |
| Pirassununga . . . . . | 670:000$000 | 6.645:562$080 |
| | | 32.309:074$356 |
| Divida da Companhia Carril de Ferro de Dourado . . . | | 280:000$000 |
| Divida proveniente de responsabilidades de exactores e outros responsaveis . . . . . | | 257:284$088 |
| Divida proveniente de impostos devidamente ajuizados, conforme o quadro respectivo . . . . . | | 3.641:069$546 |
| Divida da Companhia E. de F. de Araraquara, pelo auxilio prestado em virtude do Decreto n. 891 de 11 de Abril de 1901 . . . . . | | 356:000$000 |
| Somma . . . . . | | 36.843:427$990 |

## DIVIDA PASSIVA

O movimento da divida passiva do Estado de S. Paulo, no exercicio de 1903, foi o seguinte:

Divida recebida do exercicio de 1902:

### FUNDADA

#### Interna

| | | |
|---|---|---|
| 348 apólices dos emprestimos ás Companhias Ytúana e de Navegação Fluvial Paulista . . . . . | 348:000$000 | |
| 90 apólices do emprestimo á Commissão de Obras do Monumento do Ypiranga . . . . . | 90:000$000 | |
| 1.223 apólices do emprestimo á municipalidade de Campinas . . . . | 1.223:000$000 | |

#### Externa

| | | |
|---|---|---|
| 633.200 £ do emprestimo de 1888, com Louis Cohen & Sons . . . . | 5.628:444$446 | |
| 41.800 £ do emprestimo de 1881, feito á extincta Companhia Cantareira e Exgottos . . . . . | 371:555$555 | |
| 340.500 £ do emprestimo de 1888, feito á mesma Companhia . . . . . | 3.026:666$666 | |
| | | 9.026:666$667 |

| | | |
|---|---|---|
| 810.800 £ do emprestimo de 1899 com J. Henry Schroeder & Comp. . . | 7.207:111$111 | 16.233:777$778 |
| | | 17.894:777$778 |

## DIVIDA AMORTIZADA EM 1903

### Interna

| | | |
|---|---|---|
| 97 apólices dos emprestimos ás Companhias Ytúana e de Navegação Fluvial Paulista . . . . . | 97:000$000 | |
| 30 apólices do emprestimo á Commissão de Obras do Monumento do Ypiranga . . . . . | 30:000$000 | |
| 93 apólices do emprestimo á Municipalidade de Campinas . . . . . | 93:000$000 | 220:000$000 |

### Externa

| | | |
|---|---|---|
| 15.600 £ do emprestimo de 1888, com Louis Cohen & Sons . . . . . | 138:666$666 | |
| 41.800 £ do emprestimo de 1888, feito pela extincta Companhia Cantareira e Exgottos . . . . . | 371:555$555 | |
| 12.700 £ do emprestimo de 1888, feito á mesma Companhia . . . . . | 112:888$888 | |
| 57.300 £ do emprestimo de 1899, com J. Henry Schroeder & Comp. . . . | 509:333$333 | 1.132:444$442 |
| | | 1.352:444$442 |

## DIVIDA QUE PASSA PARA O EXERCICIO DE 1904

### Interna

| | | |
|---|---|---|
| 251 apólices dos emprestimos da Companhia Ytúana e de Navegação Fluvial Paulista . . | 251:000$000 | |
| 60 apólices do emprestimo feito á Commissão de Obras do Monumento do Ypiranga . . . . | 60:000$000 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.130 apólices do emprestimo feito á Municipalidade de Campinas | | 1.130:000$000 | 1.441:000$000 |
| **Externa** | | | |
| 617.600 £ do empresmo de 1888, com Louis Cohen & Sons | 5.489:777$780 | | |
| 327.000 £ do emprestimo de 1888, feito á Companhia Cantareira e Exgottos, pelo British Bank of South America | 2.913:777$778 | | |
| 753.000 £ do emprestimo de 1899, com J. Henry Schröeder & C. | 6.697:777$768 | 15.101:333$326 | 16.542:333$326 |
| | Rs. | | 17.894:777$778 |

A divida passiva do Estado de São Paulo, ao terminar o exercicio de 1903, era de . . . . . 22.573:748$583

a saber:

| | |
|---|---|
| Divida interna consolidada, representada por 1.441 apolices | 1.441:000$000 |
| Divida externa consolidada, no valor de Lbs. 1.708.900-0-0, ao cambio de 27 d. | 15.101:333$326 |
| Depositos — Fianças de Exactores e cauções de contractos | 1.398:874$646 |
| Dinheiro pertencente a orphams. | 4.423:827$140 |
| Bens de defunctos e ausentes | 178:485$650 |
| Saldos a favor de diversos, sujeitos a liquidação final de contas. | 30:217$821 |
| Rs. | 22.573:748$583 |

**Quanto á divida passiva, verifica-se que, no exercicio de que tratamos, ficou inteiramente extincta a divida externa contrahida pela ex-Companhia Cantareira, em 1881, e que ainda importava em Lbs. 41.800, e pela qual era o Estado responsavel.**

As demais dividas soffreram sensiveis reducções, pelo pontual pagamento dos juros e amortizações contractuaes.

**Conclusão** — Eis, senhores Membros do Congresso, as ideias e informações que julgo dever apresentar-vos.

Esclarecimentos mais minuciosos encontrareis nos relatorios dos srs. Secretarios de Estado, os quaes contêm excellentes elementos, que vos habilitarão a conhecer inteiramente o estado da publica administração.

Aos meus dignos auxiliares agradeço cordialmente a valiosa coadjuvação prestada ao meu governo.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo,. 7 de Abril de 1904.

O Presidente do Estado,

**Bernardino de Campos**

*

* *

**BIBLIOGRAPHIA** — Veja pagina quando se tratou do dr. Bernardino de Campos como 55.º Presidente.

# Jorge Tibiriçá

## 60.º PRESIDENTE

**(De 1.º de Maio de 1904 a 1.º de Maio de 1908)**

**JORGE TIBIRIÇA** nasceu em Paris a 15 de novembro de 1855. Seu pae foi o dr. João de Almeida Prado Tibiriça Piratininga, notavel paulista pertencente a familia ituana das mais antigas. O progenitor do dr. Jorge Tibiriçá presidiu á famosa Convenção de Itú que se reuniu em abril de 1873. Foi nessa convenção que o partido republicano paulista lançou as bases da sua organisação. O dr. Jorge Tibiriçá fez seus estudo na Europa e quando regressou a S. Paulo foi-lhe facil conquistar prestigio politico e social devido á sua illustração e distinctas maneiras de homem fino e primorosamente educado. Possue diplomas de agrotechnia e de philosophia pelas faculdades de Hohenheim e Zurich, respectivamente. Em 1879 entregou-se aos trabalhos agricolas e consagrou-se á propaganda republicana. Consorciou-se com a sra. d. Anna de Queiroz Telles, filha do illustre paulista conde do Parnahyba. Os mais intransigentes republicanos da época depositavam-lhe confiança e esperanças e não se enganaram. O dr. Jorge Tibiriçá sempre foi um democrata distincto e convencido das suas grandes responsabilidades e foi um dos maiores e melhores administradores que S. Paulo teve. Por duas vezes teve em mãos o destino do Estado: — como governador nomeado pelo governo da Republica (18 de outubro de 1890 a 7 de março de 1891) e como presidente eleito para o quatriennio de 1904 a 1908.

Fóra do governo o dr. Jorge Tibiriçá tem servido como senador estadual e presidente do senado de S. Paulo. E' tambem presidente da commissão directora do P. R. P. No quatriennio do dr. Bernardino de Campos, exerceu a pasta da Agricultura e Obras Publicas tendo prestado excellentes serviços de que resultaram melhoramentos materiaes na Capital e interior. Para o seu governo soube escolher auxiliares que se notabilisaram na politica e administração de S. Paulo. Basta citar-lhes os nomes para se conhecer do seu valor: — Albuquerque Lins, Washington Luis, Carlos Botelho e Gustavo de Godoy. Quando se estudar detidamente o quatriennio do dr. Jorge Tibiriçá será o distincto cidadão considerado dos melhores entre os melhores presidentes de S. Paulo.

Auxiliado por secretarios de real merecimento o dr. Jorge Tibiriçá viu cumpridos os difficeis pontos do seu programma de governo. Devem-se-lhe entre muitos outros beneficios, a policia de carreira, a missão militar franceza, a reforma eleitoral por turnos, o reconhecimento dos terrenos mais afastados dos sertões paulistas, os novos processos agricolas, o desenvolvimento da pecuaria, os novos methodos para cultura do arroz, a valorisação do café e tantas e tantas outras cousas da maior relevancia e sufficientes para a glorificação de tão fecundo e soberbo quatriennio politico e administractivo. O dr. Jorge Tibiriça continúa a ser o presidente da direcção do P. R. P. e é uma das mais respeitaveis figuras do meio paulistano.

* *

Apresentado candidato á presidencia para substituir ao dr. Bernardino de Campos, teve occasião de ler a sua plataforma de governo a 2 de maio de 1904, perante os representantes de S. Paulo, reunidos em banquete offerecido ao presidente que se ia retirar do poder. Disse então o dr. Jorge Tibiriçá:

"Senhores. Venho agradecer-vos a saudação, que por intermedio de meu illustre amigo sr. Siqueira Campos, acabaes de dirigir-me. Os conceitos que ella externou em relação á minha pessoa, resultam de vossa benevolencia.

Ardua é, sem duvida, a tarefa de substituir no governo do Estado um homem, cujo passado cheio de serviços á causa publica manteve a direcção dos negocios na altura em que elles têm estado. Anima-me, porém, o desejo de bem servir, a cooperação de homens de reconhecida capacidade, que, esquecendo seus interesses individuaes, consentiram em auxiliar-me no desempenho da missão que me foi confiada pela partido republicano paulista; a cooperação do Congresso do Estado, composto de homens de provada competencia e dedicação ao bem publico. O conjunto destes elementos conseguirá, acredito, realisar os progressos, que o Estado de S. Paulo pode esperar do seu governo.

O periodo governamental que se inicia não poderá ser, como não foram os precedentes, de simples administração: a marcha do progresso paulista exige reformas que tendam a afastar os obstaculos que ella encontre e outros que contribuam a abrir novas veredas por onde ella possa encaminhar-se.

Já foi por todos reconhecida a necessidade da reforma da Constituição estadual e claramente indicados os pontos que precisam ser alterados.

Tem sido preoccupação dos governos no regimen republicano a realidade do suffragio popular. Nesse intuito foi votada pelo Congresso Estadual a lei de qualificação de eleitores que dá garantias a todos os cidadãos em condições de serem alistados. Obedecendo ao mesmo intuito, cumpre-nos hoje reformar a lei que regula a eleição dos membros da Camara dos Deputados, no sentido de facilitar a representação das minorias e dar ingerencia mais directa nas eleições ás differentes regiões do Estado. Estes fins serão attingidos adoptando-se o systema da eleição por districtos de diversos deputados voto uninominal, considerados eleitos os que conseguirem numero de votos correspondente ao quociente resultante da divisão do numero de eleitores que votarem pelo numero dos candidatos a eleger-se. Assim teremos differenciado o modo de investidura da Camara dos Deputados e da dos senadores. Representando aquella mais directamente os interesses das localidades do interior e esta os interesses geraes do Estado.

A lei, que organisou a magistratura, deve ser modificada no sentido de attender:

A' escolha dos membros do Tribunal de Justiça, não só dentre os juizes mais antigos, como tambem dentre os mais capazes, que tiverem certo tirocinio na magistratura;

á creação dos termos judiciarios;

á classificação das comarcas por entrancias, supprimindo-se as que tenham diminuto movimento forense;

á extensão da competencia dos juizes de direito conferindo-se-lhes a attribuição de julgar todos os crimes affiançaveis;

á instituição de varas privativas na comarca da capital, ou á determinação da competencia dos respectivos juizes, por meio de uma lei que regule a distribuição efficazmente;

ás regras do processo civil e criminal;

ao serviço das correições, de accôr-

de com a vigente organisação judiciaria, para proceder-se á inspecção geral em todas as comarcas;

á aposentadoria dos magistrados e, em geral, de todos os funccionarios, uniformisando a lei sobre a materia;

ás custas judiciarias, revendo-se a tabella actual no sentido de alliar a commodidade das partes á justa remuneração dos funccionarios;

ao regular funccionamento do Ministerio Publico, para que possa preenchar a sua tarefa de vigilancia e fiscalisação;

á revisão das leis sobre officiaes de justiça, dando-se acção ao poder executivo quanto ás attribuições de natureza administrativa exercidas pelos serventuarios, incluindo os escrivães de paz na categoria dos funccionarios vitalicios, providos por concurso, de modo a alcançar-se a precisa ordem nos seus cartorios, onde se processam e guardam documentos de indiscutivel importancia, como os referentes ao registro civil.

O regimen de plena autonomia municipal nem sempre tem sido bem entendido. Sem cercear a liberdade e a iniciativa dos municipios, convém, entretanto, ampliarem-se os casos de recursos contra possiveis abusos e arbitrariedades. Dentro do municipio faz-se sentir a necessidade de dar-se vida administrativa aos districtos de paz para que possam applicar em beneficio proprio uma parte da renda arrecadada pelo municipio em seu territorio.

Serão assim satisfeitas as legitimas aspirações dos districtos de paz, evitando-se a creação de novos municipios, que nem sempre possuem os elementos necessarios para uma vida prospera.

A instrucção publica, que tem merecido dos passados governos a maior solicitude, continuará a attrahir a attenção do governo, que a manterá sob sua direcção e fiscalisação, sem prejuizo das escolas que os municipios queiram estabelecer.

Em um paiz novo de população disseminada, possuindo ainda terrenos despovoados, não pode o governo descurar o problema da colonisação. E' pois seu intento auxiliar aos particulares, que pretendam vender terras em lotes, adquirir, se preciso fôr, terras boas e de facil lavra para dividil-as em lotes e revendel-as ao preço do custo, não como systema que deva perdurar, mas apenas como um exemplo que mostre a facilidade com que os lotes serão vendidos, e anime os particulares a retalhar as terras, que desejam pôr á venda, auferindo assim maior lucro do que pela venda em globo.

O imposto lançado sobre novas plantações de café teve como resultado a paralysação destas. Isso permittirá que se trate da immigração, sem receio que ella venha contribuir para o augmento da area cultivada, o que seria prejudicial na actualidade. Os braços importados servirão, portanto, para preencher as faltas da lavoura existente e permittirão aos lavradores cogitar de outras culturas.

O serviço agronomico do Estado deverá ter como fim principal levar á convicção dos fazendeiros a necessidade e utilidade do emprego de apparelhos aperfeiçoados como meio de produzir barato e poder assim enfrentar a concorrencia de outros paizes no mercado universal. Com o mesmo intuito deverá estudar acuradamente as questões attinentes á cultura intensiva, applicada ao nosso meio. As nossas escolas agricolas serão desenvolvidas e aperfeiçoadas, afim de estimular a nossa mocidade para o estudo da agronomia.

O momento que atravessamos de depressão das rendas estaduaes não nos permitte cogitar de grande desenvolvimento nas obras publicas. Ha, porém, algumas que precisam ser conti-

nuadas, como as obras do saneamento do nosso principal porto de mar, as do abastecimento de aguas á capital e outras de menor importancia. Na viação ferrea convem animar a construcção das linhas commerciaes que irão em demanda dos Estados fronteiros, para attrahil-os aos mercados de S. Paulo; as linhas que abram ao povoamento novas zonas do nosso Estado, e, tocamos agora em ponto importante, a linha de caracter estrategico. Todos comprehendem hoje a grande vantagem de possuir o Brasil vias-ferreas que liguem todos os Estados costeiros desde o Pará até o Rio Grande do Sul, cortando em seu percurso as estradas que demandam os portos brasileiros. A viação assim constituida é em tempo de paz, um instrumento de progresso, e em caso de uma aggressão ao Brasil um instrumento de defesa. Aos Estados cabe o dever de secundar a União, auxiliando a construcção da parte dessa grande via-ferrea que percorra os seus respectivos territorios.

A S. Paulo caberá o auxilio para a linha de Itapetininga a Itararé, que irá encontrar a linha da Companhia S. Paulo-Rio Grande.

Para as estradas em trafego que tem contracto com o governo do Estado, torna-se necessaria a fixação da conta de capital, que ficará aberta a fim de serem nella incluidas as despesas de caracter permanente. Assim será possivel determinar-se com precisão a renda liquida das estradas, e a que porcentagem correspondem do capital empregado. Só então, governo e companhias poderão saber até que ponto se poderão reduzir as tarifas ferroviarias sem prejuizo dos capitaes que se embarcaram nas construcções e melhoramentos das diversas estradas de ferro.

O systema tributario tem sido injusto, taxando a classe agricola, sobretudo a cafeeira, mais do que as outras. Nos annos de 1900, 1901 e 1902 os direitos de exportação corresponderam, em media, a 68, 6 % da arrecadação total. Se considerarmos que ainda pesa sobre a lavoura o imposto de transito sobre o café e o de transmissão da propriedade agricola, verificaremos o quanto se acha onerado o livre transito dos nossos productos agricolas e a mobilisação da propriedade territorial. Cumpre, pois, remediar este estado de cousas, substituindo o imposto de exportação por um imposto geral sobre as rendas, que poderá assentar repartidamente sobre estas e o capital fixo quando produzidos com auxilio deste, ou mesmo para a propriedade territorial exclusivamente sobre o capital sem cogitar-se da renda.

Esta reforma só pode ser feita com muita cautela, procedendo-se a substituição gradual do imposto de exportação pelo novo de modo a evitar-se surpresas desagradaveis, que possam affectar as finanças do Estado. Tambem se deverá evitar que na transição de um para outro imposto, venha a lavoura a pagar os dois cumulativamente.

A lei, que autorisa a creação de bancos de credito agricola, não produziu o effeito que se esperava, talvez devido ao retrahimento dos capitaes quando a situação commercial do café era precaria. Hoje, que a confiança renasce, poder-se-á tentar novamente encaminhar os capitaes nacionaes ou extrangeiros, para o emprego em bancos de credito agricola, modificando-se a actual lei nos pontos que forem necessarios.

Vou agora desempenhar-me da incumbencia que recebi dos meus amigos, de saudar o benemerito paulista o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Sua exa. veiu para o partido republicano possuindo um nome feito, pois já no tempo da monarchia tinha pres-

...ão ao nosso paiz relevantes serviços. ...proclamada a Republica, comprehendeu que olla estava definitivamente implantada no Brasil, e, que não poderia servir ao seu paiz sem servir a Republica. Acceitou, pois, lealmente o novo regimen, cujos interesses identificou com os da nossa patria. Como deputado á constituinte, ministro da Fazenda, presidente de S. Paulo e hoje presidente da Republica, tem o sr. Rodrigues Alves revelado as mais bellas qualidades de estadista, captando cada vez mais a nossa sympathia e impondo-se á nossa confiança.

...ou o saudo, pois esse nome do partido republicano pauista".

* * *

Por tres vezes o dr. Jorge Tibiriçá dirigiu-se em mensagem ao Congresso do Estado: 7 de abril de 1905; 14 de julho de 1906 e de 1907. Nesses tres documentos que abaixo são reproduzidos o presidente expoz a situação dos negocios publicos, como se vae ver.

Srs. Membros do Congresso Legislativo.

Em obediencia ao disposto na lei constitucional, venho dar conta da gestão dos negocios publicos, que a generosidade do eleitorado paulista me confiou, e ao mesmo tempo suggerir as providencias que julgo acertadas, a bem dos grandes interesses do Estado.

Avulta a importancia da obrigação ligada ao poder executivo, principalmente na sessão deste anno, em que tereis de resolver sobre as alterações da nossa Constituição e das leis organicas, corrigindo-as de accôrdo com as ...ltas necessidades do interesse publico.

Comprehendendo a magnitude de vossa tarefa na presente reunião, e sabendo quanto devemos esperar da sabedoria e do patriotismo que vos recommendam, esforcei-me por ministrar os esclarecimentos necessarios á justa apreciação das medidas de natureza administrativa, que mais dignas se tornem de vosso exame.

**Situação geral** — Graças ás vantagens do regimento federativo, á pujança de suas forças, ao espirito progressista de seus filhos, á indole de seus operosos habitantes, é de todo lisongeira a situação politica e economica do Estado, notando-se, nos diversos ramos da administração publica, de par com a maior ordem, a mais completa regularidade.

**Secretarias de Estado** — Na distribuição de serviços pelas tres Secretarias de Estado, observa-se uma desegualdade que convem reparar.

A Secretaria do Interior e da Justiça, acha-se por demais sobrecarregada, depois da lei n. 778, de 28 de Junho de 1901, que, supprimindo a da Justiça, confiou a um só funccionario a gestão de duas pastas.

Após tres annos de similhante regimen, parece evidente a impraticabilidade da medida por aquella lei adoptada, e de que resultou consideravel excesso de trabalho, com prejuizo para o serviço publico.

Votada a refórma judiciaria, organisadas convenientemente a policia e a força, desenvolvidas as funcções do Ministerio Publico, regulado o serviço dos officios de justiça, estatuidas as providencias sobre o regimen das prisões, — o restabelecimento da Secretaria da Justiça torna-se necessario a bem do perfeito andamento e da rigorosa fiscalização dos negocios que lhe fôrem affectos.

**Ordem e tranquillidade** — Tenho a satisfação de declarar que se conservaram inalteradas a ordem e tranquillidade, em todo o Estado. Os passageiros incidentes occorridos em poucas

localidades do interior, por occasião do pleito eleitoral de 30 de Outubro, tiveram immediata repressão e terminaram logo, sem graves consequencias.

Apraz-me accentuar este facto, já que, consignando a solicitude, a energia das autoridades, se me depara ensejo de render merecida homenagem ás virtudes e aos sentimentos da laboriosa população de São Paulo.

A sua tradicional educação, no austero regimen de paz e de trabalho, obstou, por certo, a que aqui se reflectissem os effeitos dos deploraveis acontecimentos, com que foi surprehendida a Capital da Republica, a 14 de Novembro ultimo.

A's primeiras noticias das desordens que se succediam, apressei-me em pôr á disposição dos poderes federaes o 1.º e o 2.º dos batalhões da nossa Força Policial, e, acceito o offerecimento do Governo do Estado, com admiravel presteza seguiram aquelles dois corpos para o Rio de Janeiro.

Muito embora já houvesse o motim diminuido quando lá chegaram, comtudo os seus serviços ainda foram aproveitados durante um mez, tendo-se conduzido os officiaes e as praças de fórma a merecerem vivos elogios, dentre os quaes destaco os que lhes foram dirigidos pelos srs. Presidente da Republica e Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

**Eleições** — A lei garantidora do direito do voto, da verdade eleitoral, constitúe uma das solidas bases do verdadeiro regimen republicano. E' obrigação imperiosa de todo governo democratico, proteger os cidadãos em seu concurso ás urnas, assegurando-lhes o livre exercicio da mais alta funcção politica.

Não podemos, por mais tempo, prescindir das modificações da nossa lei vigente, que estabeleçam com segurança o principio da representação das minorias, o que, parece-me, será conseguido com a divisão do Estado em districtos, para a escolha de deputados e com o systema do voto uninominal.

Entregue ao poder judiciario a qualificação eleitoral, proseguem satisfactoriamente os respectivos trabalhos, sendo, todavia, de desejar que fiquem de vez suppridas as lacunas que impedem a sincera manifestação dos suffragios, tão essencial ao inteiro conhecimento da vontade popular, a cujas indicações tem o poder publico de se cingir em suas normas de conducta e de acção.

Julgo do meu dever referir que a lei federal n. 1269, de 15 de Novembro de 1904. em seu art. 1.º, estabelece que, nas eleições federaes, estaduaes e municipaes, sómente serão admittidos a votar os cidadãos brasileiros maiores de 21 annos, que se alistarem na fórma das suas disposições.

Parece-me que essa lei, com grave offensa da autonomia do Estado, exorbita da competencia attribuida ao Congresso Nacional pelo art. 34, n. 22, da Constituição da Republica, que apenas lhe dá a faculdade de legislar sobre as condições e o processo de eleição, para os cargos federaes, em todo o Paiz.

Não podendo considerar a lei eleitoral do Estado revogada pela da União, tenho recommendado que o alistamento se faça conforme o prescripto nesta ultima, sem prejuizo, porém, da qualificação, que se deve organizar segundo o disposto no regulamento estadual n. 761, de 24 de Março de 1900.

Para esse assumpto da maior relevancia, solicito a vossa esclarecida attenção, afim de determinardes as providencias legislativas que vos forem aconselhadas pelos altos interesses do Estado.

realizaram-se, a 4 de Junho e a 22 de Agosto, as eleições para o preenchimento de vagas occorridas no Senado, effectuando-se, no dia 30 de Outubro, a eleição geral de vereadores e juizes de paz em todo o Estado.

Na observancia do compromisso que tomei perante os meus concidadãos, promettendo-lhes, por todos os meios ao meu alcance, manter a plena liberdade de votos, fiz constar aos funccionarios auxiliares do poder executivo o empenho em que me achava de conseguir aquelle resultado, e cumpre-me dizer que, salvo incidentes de somenos importancia, além de ter reinado completa ordem nas eleições, de muito valeu o concurso das autoridades a que me dirigi, para se alcançar o absoluto respeito ao pronunciamento do eleitorado.

**Organização municipal** — A autonomia dos municipios, uma das grandes conquistas do regimen republicano, ainda não foi justamente comprehendida e applicada.

Não se limitou o legislador constituinte de 1891 a garantil-a em tudo que respeita ao peculiar interesse das varias localidades, e na esphera das relações de ordem puramente administrativa, tendo mesmo chegado a conferir-lhes algumas attribuições de caracter politico, como a de estabelecer e regular o processo das eleições municipaes.

Repugna-me o cerceamento da liberdade dos municipios, mas não desconheço a necessidade de viverem elles em absoluta harmonia com o Estado, que não póde permanecer alheio ou indifferente á direcção dada aos negocios locaes, tão intimamente ligados aos outros interesses de ordem geral.

A verdade é que, em sua quasi totalidade, os municipios não têm sabido empregar utilmente os impostos que arrecadam, adiando sempre a execução de serviços urgentes, e tudo esperando dos auxilios do Thesouro do Estado.

A construcção de edificios para grupos escolares, cadeias, hospitaes, as obras de saneamento, de agua e exgottos, importaram, em muitas cidades, em crescidas despesas, para as quaes a administração local, ou não contribuiu com qualquer somma, ou só concorreu numa proporção diminuta.

A somma das receitas dos municipios no ultimo quinquennio attingiu approximadamente, á quantia de.... 102.557:000$000, e, no emtanto, tal renda deveria, apreciando-as no seu conjunto, trazer-lhes maior somma de beneficios do que a realmente obtida.

Penso que, sem ferir o principio da autonomia dos municipios e sem prejuizo para os que têm sabido aproveital-a, poderiamos tolher subsequentes abusos, facilitando os casos de recurso contra os actos das edilidades, e limitando a competencia das camaras, para que se não excedam no calculo dos impostos, ás vezes quasi prohibitivos.

Providencia que tambem me parece acertada é a de dar aos districtos de paz certa autonomia, afim de, por intermedio de um conselho executivo, habilital-os a cuidar de seus serviços particulares e especiaes, deixando-se-lhes então uma parte da renda com que ajudam as despesas dos municipios a que pertencem.

E' esse o meio de attender ás fundadas queixas dos habitantes de povoações inteiramente esquecidas por parte da administração municipal, e de evitar a creação de novos municipios sem condições para a vida autonoma.

**Saúde publica** — Registro com prazer a noticia de terem apenas occorrido quatro casos de febre amarella durante o anno findo, tendo sido 3 em Santos e 1 em Queluz. Decresceu a mortalidade por febre typhoide, e é

identico o resultado das observações quanto á malaria.

Houve diminuição no numero de obitos causados pela tuberculose, que ainda assim ascendeu a 358 na Capital e a 1.771 no interior. A variola produziu, na Capital 19 obitos, tendo entrado para o Hospital de Isolamento 64 enfermos. Tambem houve alguns casos da mesma molestia em Cachoeira, Roseira, Guaratinguetá, Lorena, Leme e Santa Cruz da Conceição cumprindo, porém, salientar que os doentes eram pessoas vindas do Rio de Janeiro.

Na Capital houve 6 obitos por peste; em Taubaté, 3; em Santos, 4; em Pindamonhangaba, 5; e em Guaratinguetá, 9.

Deram-se, na Capital, 9.993 nascimentos e 5.505 obitos, dentre os quaes, 793 de molestias infecciosas, o que demonstra ter sido de 14, 4 a porcentagem da mortalidade por essas molestias sobre o total dos obitos.

Do confronto desses algarismos resulta um excesso de 4.488 nascimentos.

Tal circumstancia é bastante animadora, e os diagrammas organizados pela repartição competente accusam, no periodo de 1895 a 1904, a reducção do numero de obitos, ao passo que augmentou a população e se desenvolveu a cidade.

**Repartições sanitarias** — Executaram-se com a devida regularidade os trabalhos a cargo da Directoria do Serviço Sanitario, tendo sido de 53.747 o numero de casas visitadas; de .... 27.525 o de pessoas vaccinadas; de 2.391 o de vistorias de predios em construcção; de 1.933 o de intimações expedidas; de 596 o de desinfecções; de 2.410 o de visitas de vigilancia, e de 20 o de ordens de interdicção de predios.

No Hospital de Isolamento estiveram em tratamento 228 doentes, dos quaes apenas 153 foram acommettidos de molestias contagiosas, não se tendo confirmado o diagnostico quanto aos outros. Dos 228 enfermos, sahiram 164, falleceram 44, e continuaram em tratamento 20.

O Instituto Vaccinogenico preparou 162.000 tubos de lympha e o Instituto Bacteriologico procedeu a todos os exames scientificos de que foi encarregado, continuando a se occupar de estudos e investigações, no interesse da hygiene publica.

No Instituto Serumtherapico aprom-ptaram-se 6.068 tubos de vaccina anti-pestosa; 3.236 de serum anti-pestoso; 1.053 de serum anti-ophidico; 762 de serum anti-brothrópico; e 605 de serum anti-crotalico.

Realizaram-se no Laboratorio de Analyses 283 analyses bromatologicas; 75 chimicas e 19 toxicologicas.

Incumbiu-se o Desinfectorio Central de 3.037 desinfecções nos apparelhos sanitarios dos edificios publicos e particulares; de 779 preventivas; de 319 de sólos de predios particulares; e de 225 nos estabulos, com pulverizador a vapor.

A secção de Estatistica Demogra-pho-Sanitaria iniciou a publicação de boletins hebdomadarios da Capital, de Santos e de Campinas, e vai ser distribuido o Annuario de 1904, que contém interessantes informações.

Correu, finalmente, sem alteração digna de nota o serviço das commissões sanitarias de Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

**Serviço sanitario** — Já não ha mais duvidas sobre a vantagem de centralizar o serviço sanitario.

A interferencia das municipalidades não correspondeu ás esperanças do legislador, e muitas são as camaras que têm descurado, por completo, as suas

obrigações, no tocante á saúde publica.

Nesta parte, faz-se mistér abandonar os preceitos da lei n. 432, de 3 de Agosto de 1896, resolvendo-se que fique com o Estado todo o serviço de hygiene, embora hajam as municipalidades de contribuir com uma parte de suas rendas para a manutenção de semelhante encargo.

Não dispensa o codigo sanitario em vigor uma séria revisão, de modo que sejam observados os ensinamentos da hygiene e que sempre se tenha em vista a harmonia dos direitos individuaes com o interesse commum da saúde publica.

Espero submetter, dentro em pouco, á vossa approvação, o projecto de um novo codigo sanitario, que já está sendo elaborado.

**Hospicio de Alienados e Institutos diversos** — No Hospicio de Alienados, existiam em 1.º de Janeiro, 758 doentes, dos quaes 464 homens e 294 mulheres, tendo entrado, durante o anno, 167 do sexo masculino e 100 do sexo feminino. Tornam-se alli essenciaes o augmento da secção do Asylo Agricola e a construcção de enfermarias para os atacados de molestias intercorrentes.

São dignos de louvores os relevantes serviços que prestam á causa da saúde publica alguns estabelecimentos mantidos pela iniciativa privada, como as Casas de Misericordia da Capital, de Santos e de Campinas, o Instituto Pasteur, o Dispensario "Clemente Ferreira", a Maternidade e os demais hospitaes do interior, a que o Governo do Estado tão justamente auxilia, concedendo-lhes subvenção compativel com os nossos recursos orçamentarios.

**Instrucção Publica** — Entre os deveres primordiaes do Estado se comprehende o de disseminar o ensino, espalhando os beneficios da instrucção; esse intuito, porém, não se preenche sómente com a multiplicidade das escolas ou com o augmento do numero de professores, desde que se não cogite de evitar a agglomeração destes ultimos, na Capital ou nas localidades circumvisinhas, como infelizmente succedia antes de votardes a lei n. 930, de 13 de Agosto findo.

Foi das mais acertadas a resolução contida nessa lei, de obrigar os professores diplomados pelas escolas complementares a iniciar o magisterio nos bairros ou nos districtos de paz, e os diplomados pela Escola Normal, nas sédes dos municipios, só podendo tanto uns como outros ser nomeados para os grupos escolares ou para as escolas isoladas da Capital, os primeiros, depois de tres annos de exercicio nas localidades do interior, e os segundos, depois de dois.

Resta ainda modificar noutros pontos as disposições vigentes sobre o serviço da instrucção publica, a começar pela simplificação do programma de ensino da Escola Normal, tão oneroso para os alumnos pobres e, por conseguinte, para a maioria dos que cursam aquelle estabelecimento.

Explicam-se desta arte as censuras contra o extenso plano de complicados estudos, que, mais apropriado para fornecer as bases da cultura de sabios ou eruditos, não se concilia com o objectivo de formar professores de real aptidão pedagogica.

Faz-se tambem mistér alterar a organização das escolas complementares, ou então revogar a lei n. 374 de 30 de Setembro de 1895, que conferiu a seus diplomados o direito de regerem escolas preliminares, visto ter cessado o motivo que determinára essa concessão, isto é, o da falta de pretendentes á carreira do magisterio.

Instituição recommendavel é a dos grupos escolares, que importa desenvolver, annexando-lhes as escolas iso-

ladas que ainda funccionam nos logares em que elles se acham installados, com os requisitos que demandam as exigencias do ensino e até da hygiene.

O vosso conhecimento dos negocios publicos indicará as reformas attinentes a tornar o ensino official sempre accessivel a todas as classes.

Acredito que essa deve constituir a preoccupação dominante do corpo legislativo, para que, de facto, a todos, sem distincções a respeito da condição individual, aproveite a existencia de um serviço que custa largas sommas aos cofres do Thesouro.

Funccionaram regularmente durante o anno os estabelecimentos de ensino superior, secundario e primario.

Na Escola Polytechnica frequentaram a aulas de 181 alumnos, tendo 9 completado o curso de engenheiros civis, 2 o de engenheiros industriaes, e 3 o de engenheiros agronomos. Nos exames, em que se inscreveram 129 candidatos, foram approvados 104, reprovado 1, e não compareceram á chamada 24.

No Gymnasio da Capital matricularam-se 136 alumnos; foram promovidos nos exames da primeira época 73, e concluiram o curso 6. No Gymnasio de Campinas matricularam-se 90 alumnos e 4 habilitaram-se nas materias do 6.º anno, para receberem o gráu de bacharel em sciencias e letras.

Na Escola Normal matricularam-se 83 alumnos na secção masculina e 184 na secção feminina; terminaram o curso 16, dos quaes 5 com distincção, 6 com approvação plena e 5 com approvação simples.

Na Escola Complementar, annexa á Escola Normal, matricularam-se 367 alumnos e obtiveram o diploma 69. Na Escola Complementar "Prudente de Moraes", matricularam-se 36 alumnos na secção masculina e 102 na feminina, tendo sido diplomados 26. — Na de Campinas matricularam-se 42 alumnos na secção masculina e 107 na feminina. — Na de Guaratinguetá matricularam-se 127 alumnos, dos quaes 64 no 1.º anno, e 63 no 2.º — Na de Piracicaba foi de 29 o numero dos alumnos diplomados em 1904. — Na de Itapetininga matricularam-se 118 alumnos na secção masculina e 153 na feminina, tendo concluido o curso 65, dos quaes 33 da secção masculina e 32 da feminina.

Na Escola Modelo que funcciona junto á Escola Normal, o numero de matriculados attingiu a 563, e no Jardim da Infancia foi regular a frequencia média.

Acham-se funccionando no Estado 62 grupos escolares, com 20.689 alumnos.

Destes ultimos são: 10.589 do sexo masculino, 10.100 do sexo feminino; 19.463 nacionaes, e 1.226 extrangeiros.

Estão creados, devendo ser em breve installados, os grupos escolares do Pary, da Liberdade e do Arouche, na Capital, e bem assim os de S. Carlos do Pinhal, da Franca, de Atibaia, de S. Simão, de S. João da Bôa Vista e de Pirajú, no interior do Estado.

Existem creadas 2.616 escolas preliminares, sendo 1.412 para o sexo masculino, 889 para o feminino, e 293 mixtas.

Estão providas 808, das quaes 563 preliminares, e 245 intermedias.

Utilizando-me da autorização que concedestes e da verba que votastes, no intuito de dotar todos os pontos do Estado de escolas preliminares, tenho, nas nomeações para taes escolas, preferido sempre os municipios que ainda não as tinham ou os que as contavam em numero insufficiente.

Com relação ao Seminario da Gloria, acolho a idéa de imprimir feição diversa ao ensino ali distribuido, cuidando-se sobretudo de facilitar ás

educandas o exercicio de profissões uteis e remuneradoras.

Penso que adeantariamos bastante com a determinação de, completada a educação das alumnas e tendo ellas attingido a certa edade, serem os seus tutores ou protectores obrigados a retiral-as, com o que haveria logar para o recolhimento de outras menores tambem necessitadas.

Carece egualmente de nova organização a Inspectoria Geral do Ensino. Com pessoal reduzido, quasi sem autoridade sobre o professorado publico, tem-lhe até agora faltado os elementos indispensaveis ao desempenho de sua proveitosa tarefa de vigilancia e fiscalisação.

Continuam a se distinguir, no numero dos estabelecimentos particulares que ministram o ensino, a Escola de Pharmacia, a Escola Pratica do Commercio e o Lyceu de Artes e Officios, cuja prosperidade é do meu dever aqui assignalar.

**Administração da Justiça** — Ligo a maior importancia aos eminentes serviços do poder judiciario, cuja missão tanto se engrandece nas democracias, e estou certo de muito lucrarmos, estabolecendo a classe de magistrados com attribuições semelhantes ás dos antigos juizes municipaes, não só afim de obter o indispensavel noviciado nas funcções da judicatura, como ainda no interesse de entregar a substituição de juizes de direito a juizes togados.

A creação dos termos judiciarios trará como immediata consequencia a classificação de todas as comarcas por entrancias, e, assim, offerecerá á nobilissima carreira da magistratura poderosos estimulos aos que venham abraçal-a.

Não menos urgente do que essas providencias afigura-se-me a da reunião das duas camaras do Tribunal de Justiça, a civil e a criminal, pois não adeantou a idéa de separal-as, nem mesmo sob o ponto de vista da divisão do trabalho.

A creação de varas privativas, segundo a natureza da causa ou conforme a divisão territorial, na comarca da Capital e onde houver mais de uma vara, é outra medida a estabelecer-se, e que muito contribuirá para elevar o prestigio da magistratura do Estado.

Justifica-se a solução de ampliar a competencia dos juizes singulares, para o processo e julgamento dos crimes affiançaveis, attentas a celeridade que devem ter as causas e a grave impunidade dos autores desses delictos, favorecida com os defeitos do funccionamento da instituição do jury.

A commodidade das partes, sobretudo das de inferior condição economica, dignas do maximo apoio por parte dos Governos, obriga á revisão da tabella das custas judiciarias, afim de que as conveniencias dos cidadãos se alliem com o principio da justa retribuição dos funccionarios.

Espero que, ao discutirdes a reforma judiciaria, não esquecereis o monte-pio dos magistrados, garantido pela lei n. 18, de 21 de Novembro de 1891, e que cumpre levar a effeito, premiando com os incentivos da moralizadora instituição o devotamento daquelles que nobremente servem á causa da justiça e do supremo interesse da communhão social.

**Ministerio Publico** — Em virtude da lei n. 937, de 18 de Agosto e do decreto n. 1273, de 23 de Setembro, ficou organizada a instituição do Ministerio Publico, assim como, estabelecida a classificação hierarchica dos respectivos funccionarios, se acham discriminadas as suas attribuições de mais importancia.

Activaram-se os serviços dos Promotores Publicos, que continuam a en-

viar pontualmente, á Secretaria do Interior e da Justiça, os boletins referentes á visita mensal das cadeias e dos cartorios do registro civil.

Tiveram tambem grande impulso os trabalhos incumbidos aos Curadores Geraes de Orphams e Ausentes, sobretudo no ramo orphanologico.

O Curador Fiscal de Massas Fallidas da Capital tem em dia o seu expediente, e tanto o Sub-Procurador como o Procurador Geral déram cabal desempenho ás multiplas obrigações dos seus cargos.

Refiro-me, por ultimo, aos Promotores de Residuos, para lembrar a insufficiencia da remuneração que percebem, resultando dahi o obstaculo ao preenchimento do logar, em todas as comarcas do interior. E' de notar esse facto, tanto mais que cabem agora aos Promotores de Residuos actos do mais alto interesse administrativo, como o de superintender a administração dos hospitaes, asylos ĕ quaesquer outras fundações publicas, ou de utilidade publica, que recebam legados, ou que o Thesouro do Estado subvencione com o seu auxilio.

**Leis de processo e responsabilidade dos funccionarios** — Pendem de vossa approvação os projectos do codigo do processo civil e criminad, organizados, nos termos da lei n. 55 de 25 de Agosto de 1892, pelos drs. Manoel Antonio Duarte de Azevedo e João Pereira Monteiro, continuando ainda em vigor as disposições estabelecidas nos primeiros tempos do Imperio, e que são em sua maior parte as dos regulamentos n. 737 de 25 de Novembro de 1850 e 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Torna-se, portanto, necessaria a adopção de outros preceitos, mais efficazes e mais consentaneos com o desenvolvimento dos negocios fôrenses.

Lacunosa, deficiente, a velha legislação já não consulta o sabio principio da justiça prompta e ao alcance de todos.

Mais sensivel ainda é a falta de regras claras e precisas sobre a responsabilidade dos empregados e funccionarios de qualquer categoria, que convém tornar effectiva e que reputo questão capital no nosso systema politico, afim de que todo cidadão fique sempre ao abrigo de abusos ou excessos, praticados por aquelles que exercem uma parcella do poder publico.

**Serviço policial** — Para melhorar o funccionamento das instituições policiaes, urge estabelecer a policia de carreira, incumbindo o serviço a pessoal escolhido, de aptidões especiaes, mediante um regular systema de promoções, que permitta obter, nos cargos superiores, o concurso de auxiliares experientes, conhecedores, pela pratica, de todas as particúlaridades do importante ramo da administração publica, destinado a manter a segurança individual e da propriedade.

Não custa, sem grandes despesas, ensaiar a idéa nos municipios, nas sédes de comarca, onde mais cuidados requer a protecção dos direitos dos cidadãos.

**Força policial** — Posto se não confunda com os corpos do exercito, pois bem diversa é a funcção administrativa da milicia do Estado, tambem a força policial requer, ao lado da severidade da disciplina, inherente á ordem de todo serviço publico, o estimulo á bravura e ao civismo dos que a compõem.

A lei n. 916-B, de 2 de Agosto do anno passado, veiu corrigir alguns dos graves defeitos da organização vigente, pondo termo á anomalia do julgamento dos crimes communs pelos conselhos de justiça, e restringindo-lhes a competencia ás simples faltas disciplinares.

No regulamento, que tenho de ex-

pedir para a execução daquella lei, e cuja elaboração se acha bastante adeantada, procurarei, nos limites das faculdades do poder executivo, incluir as determinações essenciaes á regularidade dos trabalhos em que se occupam os diversos corpos e batalhões.

Tenho, porém, de solicitar a vossa autorisação para o imprescindivel augmento de praças, tanto na Capital como no interior, em vista das respectivas e justas queixas motivadas pela notoria insufficiencia do pessoal e pelas crescentes necessidades do policiamento do Estado.

Suggiro-vos a criação do logar de pagador da Força Policial, exercido por funccionario de quem se exija uma fiança razoavel, com o que cessará a abusiva praxe de se abonarem aos quarteis-mestres avultadas quantias destinadas ao pagamento mensal dos officiaes e dos soldados, sem quaesquer garantias para os cofres publicos, no caso de desvio das sommas recebidas, difficultando-se ainda o completo exame da sua rigorosa applicação.

Os bons serviços da nossa Força Policial dão-lhe direito á fundação da caixa beneficente, organizada com o producto de contribuições dos officiaes e praças, de descontos que soffram, quando presos, em licença, ou em tratamento no hospital, e de donativos particulares, não havendo, portanto, maiores despesas para o Estado.

Demais, é facil, por essa fórma, attender aos frequentes pedidos de auxilio ás familias de bravos soldados que, como por vezes já tem acontecido, affrontam a morte e sacrificam a vida no cumprimento de seus deveres.

**Prisões** — Empenho-me pelo inicio das obras de construcção da cadeia da Capital e da Penitenciaria, contando que votareis os recursos necessarios á conveniente installação daquelles dois estabelecimentos. Só depois que estiverem funccionando em predio adequado se tornará opportuno dar-lhes novo regulamento, o que, entretanto, depende das normas contidas nas leis sobre o systema geral das prisões do Estado, de que nem todas se acham na devida ordem.

Taes leis ainda não foram decretadas e essa falta não deixa de embaraçar a execução de efficazes providencias ao alcance do poder executivo, como, entre outras, a do aproveitamento do trabalho dos detentos, e a da assidua inspecção do serviço das cadeias, principalmente nas localidades do interior, onde mais se lhe notam as imperfeições.

Continúa o Instituto Disciplinar prestando o seu util concurso ao fim da regeneração dos menores criminosos ou vadios, e ainda este anno ficará estabelecida a Colonia Correccional, que, nos termos do art. 400 do Codigo Penal, o Governo do Estado projecta fundar na ilha dos Búsios.

**Lavoura de café** — Continúa infelizmente ainda em estado precario a lavoura de café, a qual em grande parte se tem mantido graças á admiravel tenacidade da classe agricola. Ha-de sem duvida melhoral-a o maior escoamento dos productos, mas depende elle da propaganda devidamente auxiliada pelos poderes dos Estados interessados, e pela diminuição dos direitos de entrada nos paizes consumidores, o que só se poderá obter por meio de tratados de commercio, da exclusiva competencia do Governo Federal.

Com o intuito de conhecer as condições economicas dos outros paizes productores de café, encarreguei o sr. dr. Augusto Ramos de percorrer as republicas da America Central, e as do norte da America Meridional.

Nessa excursão, deve aquelle profissional observar as condições da pro-

ducção, da parte industrial, e dos meios de transporte ou de commercio. Do relatorio que me fôr apresentado, dependerá a adopção das outras medidas a estabelecer em pról da lavoura de café, que tanto merece dos poderes publicos, e a cuja sorte está intimamente ligada a prosperidade economica do Estado.

**Escola Luiz de Queiroz e Ensino Agricola** — De accôrdo com a autorização legislativa, foi ultimamente reformada a Escola "Luiz de Queiroz", imprimindo-se-lhe um caracter mais pratico, no sentido de facilitar a todos os que desejam adquirir os elementos da instrucção agricola um preparo sufficiente, conforme o gráu de conhecimentos a que aspirem os candidatos. Buscando converter o estabelecimento numa instituição modelo, quanto ao ensino profissional agricola, determinou o Governo as providencias mais indicadas na occasião, annexando á Escola a Fazenda Modelo, que della estava separada, contractando, nos Estados Unidos da America do Norte, o sr. J. W. Hart, professor da Universidade de Illinois, para dirigil-a; installando os cursos theoricos na cidade de Piracicaba, emquanto se não realizam as obras da secção do internato; organizando a escripta da Fazenda, em relação á exploração das culturas; creando o archivo de agricultura pratica e experimental, que é constituido por breves indicações sobre a vida das plantas, em fórma de quadros synopticos; dando rapida solução ás questões de interesse pratico; e, finalmente, montando o posto zootechnico da Fazenda, cujas obras estarão em breve concluidas.

Na Fazenda Modelo, além das obras realizadas, para melhoramento de suas installações, foram executados os trabalhos de formação de um pequeno cafézal, para a observação dos alumnos, de um horto botanico, a cargo do professor da respectiva cadeira, de um campo de ensaio para a cultura pomareira, e outros para a conservação e desenvolvimento das culturas que, no fim do anno, occupavam uma área de cerca de 80 hectares. Dentre as edificações concluidas e indispensaveis ao bom funccionamento da Escola, figura a da casa de residencia do chefe de culturas, achando-se em vias de conclusão o posto zootechnico e uma estufa, para a multiplicação de plantas, ensaio de sementes etc.

As obras da secção do internato, que constaram apenas de alicérces, proseguem sob a direcção do engenheiro architecto Washington de Aguiar.

Além da instrucção á que é privativa das escolas agricolas, o Governo activa, pela imprensa diaria, pela distribuição de folhetos e livros adequados, a diffusão dos methodos de cultura racional.

Reconhecendo a importancia das exposições como meio de ensino, auxiliou-se tambem a exposição de algodão, realizada com brilhante exito pela Sociedade Paulista de Agricultura.

Durante o ânno, a frequencia da Escola foi de 17 alumnos, dos quaes 5 completaram o cúrso.

**Serviço Agronomico** — Com referencia aos multiplos serviços determinados pela lei n. 678, de 13 de Setembro de 1899, que organizou o serviço agronomico do Estado, ha a consignar, além das informações mensaes sobre as condições da lavoura e dos campos de experiencias e de demonstração, prestadas pelos inspectores de Agricultura, os trabalhos do Instituto Agronomico, estabelecimento de creação anterior áquella lei, e a organização, para o inicio do ensino profissional agricola, da Escola Agricola

Piracicaba "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, e do Apprendizado Agricola "Dr. Bernardino de Campos", em Iguape.

E' evidente que, para a propagação dos conhecimentos uteis á lavoura, principal escopo visado pela referida lei n. 678, difficil será conseguir resultados apreciaveis, sem a creação, quer dos campos de demonstração, onde o lavrador observe e aprecie as vantagens do emprego de novos processos culturaes, quer dos postos zootechnicos, onde se facilite aos creadores a solução das questões praticas, para melhor escolha das raças adequadas e dos typos mais convenientes de installações aos fins que cada um tenha em vista.

Nesse sentido, porém, me é grato assignalar que o Governo já está habilitado, pela lei orçamentaria em vigor, com os recursos necessarios para a creação, nesta Capital e em diversos pontos do Estado, de taes estabelecimentos, e para a organização e desenvolvimento de todos os serviços do plano da citada lei n. 678, de 13 de Setembro de 1899, de modo que tenham afinal um funccionamento simultaneo e harmonico, como é indispensavel, para se preencher o intento de, fomentando a producção paulista, se conseguir o engrandecimento economico do Estado.

Com o mesmo objectivo, procura o Governo facilitar a utilização dos instrumentos agricolas, para o que obteve das estradas de ferro, excepto da Central do Brasil, o seu transporte gratuito, devendo isso ter contribuido para o grande augmento verificado no commercio dos instrumentos aratorios.

**Apprendizado dr. Bernardino de Campos** — Frequentaram o anno lectivo desta escola, creada em 1903 junto ao campo de experiencias de Iguape, 16 alumnos, dos quaes 9 concluiram os seus cursos.

Attendendo-se á modesta fundação, aos elementos com que tem contado e ao meio em que se encontra, póde-se dizer que melhores resultados ainda obteremos, si a frequencia dos alumnos ás aulas, obstada por differentes causas, fôr garantida com a creação do internato, que é fórma preferivel para as escolas agricolas, segundo demonstra a experiencia em toda a parte.

Entretanto, os trabalhos escolares correram regularmente, sendo o ensino ministrado pelo inspector de agricultura do districto, que, para satisfazer as exigencias do programma de ensino, teve de organizar cerca de cem quadros synopticos.

**Distribuição de mudas e sementes** — Com grande desenvolvimento continuou este serviço durante o anno passado.

Pela Secretaria da Agricultura foram distribuidos 14.117 volumes de sementes, a 11.842 pessoas; 70.468 bacellos de videiras, dos quaes 63.843 fornecidos pelo Instituto Agronomico, e 6.625 pelo sr. dr. Luiz Pereira Barreto. Além desses bacellos, o Instituto Agronomico distribuiu mais 231 enraizados e 125.425 mudas de arvores fructiferas.

Pelo Horto Botanico foram ainda distribuidos, durante o anno, 1.737 mudas de arvores fructiferas e de sombra.

**Instituto Agronomico** — Os trabalhos nos gabinetes e laboratorios deste Instituto destacaram-se, no anno passado, por serem dos mais desenvolvidos que se têm realizado até agora. Numerosas foram as informações prestadas pelo estabelecimento, á requisição de lavradores e industriaes.

Taes trabalhos consistiram em estudos de assumptos de grande interesse para a lavoura, para as industrias e

referentes ao tratamento das molestias de plantas cultivaveis; em analyses de diversas materias; em indagações sobre a vinificação, as propriedades physicas de amostras de algodão e fibras de aramina, e tambem sobre o café como materia prima para a fabricação de alcool; em estrumação chimica e organica dos cafézaes; em comparação do valor nutritivo dos feijões; em analyses de terra do Estado e de adubos; ensaios de alcaloides em plantas indigenas; e na organização de quadros para as analyses de forragens, feitas desde a fundação do estabelecimento.

Foram em numero de 402 as analyses puramente chimicas, sendo 307 em beneficio da lavoura, e tendo sido pagas apenas 32.

**Campo de experiencias** — Continuam nos campos do Instituto Agronomico as experiencias sobre a estrumação, póda e hybridação dos caféeiros, apresentando resultados finaes, que vão ser divulgados para proveito dos cultivadores, e, attendendo-se á necessidade, já hoje inilludivel, de acudir efficazmente ao depauperamento dos cafézaes antigos e á conveniencia de restituir ás terras dos cafézaes mais novos os elementos capazes de alimentar regularmente a producção por tempo mais dilatado.

Além dos estudos de selecção da canna de assucar, e das diversas experiencias com algumas variedades de algodão do Egypto, de trigo, de cevada, de quarenta e duas variedades de batatas européas e de outras diversas culturas de particular interesse para a lavoura do Estado, está sendo objecto de eguaes estudos e experiencias a alfafa de sementes espinhosas, planta encontrada em Campinas, de crescimento espontaneo, e que, pela riqueza de producções bacterigenas de suas raizes e grande numero de hastes, que rojam pelo sólo, se presta a ser cultivada com outras gramineas, de modo que possam constituir um excellente prado de forragem rica e abundante.

Tambem foram ultimamente iniciadas as experiencias de inoculação de sementes e do sólo pobre com terra bacteriana, não se podendo, porém, ainda, julgar definitivamente do exito desse novo processo de cultura.

Augmentou-se o vinhêdo do Instituto com alguns novos especimens de excellentes variedades, sendo, actualmente, de 1.300 pés o numero de plantas.

No campo de Iguape continuaram as experiencias de diversas culturas, e especialmente da do arroz, que alli existe em doze variedades, e que, no fim do anno, occupava em cultura uma área de 21, m² 933, além dos lotes a cargo dos alumnos do Apprendizado.

As experiencias sobre a cultura do cacáueiro vão sendo animadoras e parece que o lavrador da região iguapense nella encontrará o meio de substituir vantajosamente a do café, para a qual ha alli uma longa série de condições desfavoraveis.

Os ensaios sobre o preparo da baunilha de Iguape ainda não puderam ficar concluidos, estando, porém, adeantados os estudos sobre os meios de sua cultivação.

Deram bons resultados as experiencias feitas sobre a cultura do linho e da juta, favorecidas, principalmente a ultima, pelo clima da zona, e com o mesmo exito se tentou a da mamona de Zanzibar.

No campo de experiencias de Sorocaba, continuaram em regular andamento os estudos e ensaios das culturas apropriadas á região.

**Commissão Geographica e Geologica** —Proseguem regularmente os serviços a cargo desta Repartição.

Na secção botanica activaram-se os

trabalhos para conservação do grande herbario, coordenação e determinação das especies adquiridas nas ultimas excursões, e preparo e rotulação das plantas com que a referida secção contribuirá para a nova obra sobre a flora universal — **Regni Vegetabilis conspectus.**

O estado de conservação do herbario é irreprehensivel e, apezar de se não ter verificado nenhuma grande excursão em 1904, houve, todavia, algum accrescimo.

Na secção topographica, além das 10 folhas já publicadas, abrangendo uma área de 45.411 kilometros quadrados, acham-se completas e esperando gravura 6 folhas, estando ainda 5 quasi promptas. Referem-se as primeiras aos municipios de Pirassununga, Villa Branca, Ouro Fino, Bragança, Pindamonhangaba, e Tatuhy, e as ultimas aos de Caldas, S. Bento do Sapucahy, Taubaté, Sallesopolis e Apiahy, abrangendo uma área de 28.605 kilometros quadrados.

Já está levantado approximadamente um terço da área total, calculando a commissão que dentro de quatro ou cinco annos ficará completo o levantamento topographico da parte povoada do Estado.

Notavel desenvolvimento teve o estudo das divisas com o Estado de Minas-Geraes, achando-se levantada a topographia de toda a zona limitrophe, desde a fronteira de Lorena até o Rio Pardo, ao norte de Poços de Caldas, numa extensão de cerca de 400 kilometros, medida pela divisa nominal, e no proprio terreno estudaram-se cerca de 130 kilometros do traçado da divisa definitiva.

Na secção meteorologica funccionaram durante o anno 16 estações de 1.ª classe, 7 de 2.ª, 9 de 3.ª, e 8 de 4.ª, perfazendo um total de 40 postos.

No observatorio da Avenida Paulista fizeram-se estudos especiaes, com o fim de se conhecer a marcha dos nossos elementos climatologicos, relativamente á agricultura.

Além da distribuição do boletim annual de observações meteorologicas fornecidas semanalmente sobre o estado do tempo, organizaram-se quadros graphicos, relativos á distribuição das chuvas e sua influencia sobre a lavoura, bem assim as instrucções sobre o modo de evitar os effeitos das geadas e das chuvas de pedra.

Na secção, não soffreram interrupção os exames de terrenos, rochas, mineraes, fosseis, etc.

**Horto Botanico** — Os trabalhos deste estabelecimento, que continuam em crescente desenvolvimento, mantiveram-se em perfeita ordem durante o anno.

Com referencia ás arvores fructifera e com o fim de estudar quaes as variedades que melhor se adaptem ás diversas zonas do Estado, continúa o Horto a providenciar sobre a obtenção de uma collecção authentica de taes variedades.

A collecção actual de arvores originaes já attinge ao numero de 236 variedades, representando 832 exemplares.

Na secção florestal proseguiram os trabalhos sem maior alteração, existindo no Horto um total de 16.800 arvores, que, com outras sementeiras, passará em breve de 30.000.

**Immigração** — No correr do anno de 1904, entraram 27.751 immigrantes, sendo espontaneos 20.746, e subsidiados 7.005. Estes, introduzidos no regimen da lei n. 673, de 9 de Setembro de 1899, que faculta a execução do serviço ás companhias de navegação e armadores, que dispuzerem de vapores com as necessarias condições de hygiene e de rapidez de viagens, assim se discriminam, por nacionalidades:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
BIBLIOTECA

| | |
|---|---|
| Hespanhóes . . . . . | 3.791 |
| Portuguezes . . . . . | 1.324 |
| Brasileiros . . . . . | 1.840 |
| Austriacos . . . . . | 50 |
| Total . . . | 7.005 |

Quanto ás respectivas edades, eram:

| | |
|---|---|
| Maiores de 12 annos . . | 4.003 |
| De 7 a 12 annos . . . | 1.040 |
| De 3 a 7 annos . . . | 1.027 |
| Menores de 3 annos . . | 935 |
| Total . . . | 7.005 |

Quanto ás profissões:

| | |
|---|---|
| Agricultores . . . . . | 6.335 |
| Artistas . . . . . | 593 |
| Diversas . . . . . | 77 |
| Total . . . | 7.005 |

Os 1.840 immigrantes brasileiros eram retirantes do Estado do Rio Grande do Norte, sendo de 296 o numero de familias e de 207 o de individuos solteiros. Desses immigrantes, seguiram para a lavoura do Estado 1.756, ficaram na Capital 43, regressaram para outros Estados 9, e falleceram 32.

O movimento da Hospedaria da Capital foi, durante o anno, de 17.541 pessoas, entre immigrantes e trabalhadores da Capital, entrados para se collocarem na lavoura por intermedio daquelle estabelecimento. Dessas pessoas, seguiram para a lavoura 15.204; foram para outros Estados 38; ficaram na Capital 734; falleceram 52; foram repatriados por conta dos respectivos Consulados 989, e existiam, em 31 de Dezembro ultimo, 524.

Com o fim ainda de fornecer braços á lavoura do Estado, além de outras medidas postas em pratica pelo Governo, foi fixado, pelo decreto n. 1.255, de 17 de Dezembro ultimo, em 10.000 o numero de immigrantes a introduzir em 1905, neste Estado, mediante subvenção ás companhias de navegação e aos armadores, nos termos da lei n. 763, de 9 de Setembro de 1899.

Tambem não tem sido descurado o problema da colonização, pois o Governo procura incitar particulares a venda de terras em lotes, facilitando-a por todos os meios ao seu alcance.

Este serviço acha-se apenas em inicio, mas é meu empenho dar-lhe o maior impulso.

No interesse do povoamento de terras devolutas, foram creadas commissões para o estudo da zona desconhecida do Estado. Parte desta será em breve atravessada pela estrada de ferro da Companhia Noróeste do Brasil, e ficará assim apta a receber uma população laboriosa, devendo a outra parte constituir a zona por onde, de futuro, terá de se desenvolver a Estrada Sorocabana.

**Nucleos Coloniaes** — Nos nucleos coloniaes do Estado, emancipados em differentes épocas, continuou o movimento de concessão de lotes e de pagamento de debitos de colonos, tendo subido a mais de 60:000$000 as importancias arrecadadas o anno passado.

**Obras Publicas** — Importam em ... 987:323$093 as obras concluidas em 1904, tendo merecido especial attenção, tanto as de construcção de predios, destinados a grupos escolares e cadeias, como as de estradas de rodagem e de novas pontes.

**Abastecimento de Agua e Serviço de Exgottos da Capital** — Afim de attender ás immediatas necessidades de augmento do abastecimento de agua da Capital, que continúa a ser objecto de toda a attenção, além dos estudos para a elaboração do projecto sobre a elevação das aguas do rio Tieté, rea-

[illegible] o de uma linha para aproveitamento das aguas do Engordador, Corrupira e outros affluentes da Caixa do Gonçalves, com a extensão total de 4.628 metros, e que foi construida com encanamentos de 25" de diametro, podendo fornecer até ..... 11.000.000 de litros em 24 horas. Ficou tambem concluido o estudo de uma linha para aproveitamento das aguas da Caixa de Juncção, com direcção á repreza do Guarahú, com a extensão de 3.562 metros, e que foi construida com encanamentos de 12" de diametro, fornecendo, em 24 horas. 4.000.000 de litros. Augmentou-se o abastecimento de agua do Hospicio de Juquery; construiu-se um collector para servir aos predios em construcção na varzea do Carmo; executaram-se obras extraordinarias na Serra da Cantareira, para attender ás necessidades do serviço e garantir a conserva[illegible] e pureza dos mananciaes, e promoveu-se o augmento da Caixa do Gonçalves, afim de satisfazer as condições de adducção das novas linhas.

A machina do Engordador, que está installada no local das sobras das aguas do mesmo Engordador e das do corrego das Pedras ou Corrupira, dispõe de força para elevar a columna de agua até cem metros, e póde produzir, em 24 horas, dez milhões de litros. Assim, com esta machina, na maior estiagem se póde contar com o supprimento de mais 5.500.000 litros para o abastecimento geral.

Para a elevação das aguas foi construido, a partir da machina, uma linha de tubos de ferro fundido de 12" de diametro, com a extensão de 737 metros. Deu-se começo ao trabalho regular da machina em 23 de Julho, trabalhando dez horas por dia até 31 do mesmo mez.

A rêde de distribuição de agua da Capital foi augmentada com 4.792 metros, sendo a sua extensão total, no fim do exercicio, de 392.867 metros. Foram feitas, durante o anno, 928 ligações de agua, subindo a 22.889 as ligações existentes, e continuando a distribuição a ser feita por hydrómetro, por penna e por cobrança de taxa fixa. Foram reparados, durante o anno, 3.439 hydrómetros, sendo de ... 10.200 o numero desses apparelhos em serviço das ligações domiciliares.

Teve regular desenvolvimento o serviço de exgottos da Capital. Durante o anno, foram feitos 7.865 metros de collectores e 21.769 metros de ligações domiciliares, sendo hoje a extensão da rêde de exgottos de 777.681 metros.

**Saneamento de Santos** — Tiveram regular andamento as obras para a realização definitiva do serviço de exgottos da cidade de Santos. Ficou concluido, com a levantamento da linha divisoria das aguas, o levantamento topographico da cidade, que occupa a área total de 2.334 hectares, 39 ares e 56 centiares.

A fabrica de tubos de cimento armado continuou a funccionar, tendo sido fabricados, durante o anno:

| | |
|---|---|
| Barras para esqueletos de tubos . . . . . | 21.859 |
| Barras para esqueletos de virolas . . . . . | 15.654 |
| Anneis de resistencia para esqueletos de tubos . . . | 7.953 |
| Anneis para esqueletos de virolas . . . . . | 2.469 |
| Anneis finaes para esqueletos de tubos . . . . . | 2.957 |
| Anneis para esqueletos de virolas . . . . . | 938 |
| Esqueletos para tubos . . | 492 |
| Esqueletos para virolas . . | 473 |
| Tubos fabricados . . . . | 514 |
| Virolas fabricadas . . . | 501 |

Correram, com aproveitamento, os trabalhos de construcção do collector

geral, no anno findo, sendo excavadas 86.397 metros cúbicos de terra e assentados, 591 tubos e 518 virolas. A valla já se achava coberta na extensão de 1.600 metros, estando o collector concluido na extensão de 1.900 metros, tendo ainda 318 metros de tubos assentados, promptos para receber alvenaria, 318 metros de vallas recebendo alvenaria de pedra secca, e 274 metros de valla, já atacados.

Na secção de custeio continuaram os serviços de conservação da rêde existente.

O serviço de abastecimento de agua á cidade de Santos correu sem accidente, não tendo havido desastre algum ou interrupção nas linhas adductoras, e tendo sido observado, pela Cyty of Santos Improvements, o contracto, para esse fim celebrado com o Governo.

**Viação Ferrea** — A extensão total das estradas de ferro em trafego, no territorio de S. Paulo, elevava-se, em 31 de Dezembro ultimo, a 3.770 kilometros, sendo 1.117, de concessão ou propriedade da União, e 2.653, do Estado.

Neste ultimo numero acham-se incluidos 41 kilometros da via-ferrea que pertenceu á Companhia Carril Agricola Funilense, e que, em virtude de obrigações assumidas por essa empresa, passou ao dominio estadual, por escriptura de dação "in solutum", assignada em 8 de Outubro.

Outra mudança na organização das empresas que exploram estradas de ferro no Estado, occorrida no anno proximo findo, foi a que diz respeito á Companhia União Sorocabana e Itúana, assumpto esse de que tratou a mensagem que vos dirigi a 9 de Março ultimo.

No regimen da lei n. 30, de 13 de Junho de 1892, concedeu-se licença á Companhia Mogyana para construir uma linha ferrea de Monte Alegre a Soccorro. A mesma Companhia, bem como a Paulista, e a estrada de ferro União Sorocabana e Itúana, realizaram trabalhos de construcção em trechos concedidos pelo Estado, dos quaes ficaram entregues ao trafego 34 kilometros.

Até o presente, as construcções das vias ferreas visavam exclusivamente as communicações de Santos e de S. Paulo com o interior do Estado. O systema de zonas privilegiadas accentuou ainda mais essa tendencia, que chegou ao ponto de deixar o Estado dividido em tres zonas, sem communicações ferroviarias entre si. São obvios os inconvenientes que resultam de semelhante systema, e o Governo dentro dos limites, compativeis com o respeito aos direitos adquiridos, procurará remediar tal estado de cousas.

**Exposição de São Luiz** — Como preparativos da Exposição Universal de São Luiz, a Sociedade Paulista de Agricultura, por solicitação do Governo do Estado, promoveu nesta Capital uma exposição de tudo quanto temos produzido no dominio da industria, da sciencia e das artes.

Veiu o sympathico certamen revelar indiscutivel progresso nos diversos ramos da nossa actividade, e, com immensa satisfação, posso asseverar que S. Paulo, ao lado dos demais Estados, honra no extrangeiro o nome do Brasil.

As grandes recompensas e o elevado numero de premios obtidos pelos expositores paulistas, em S. Luiz, attestam sufficientemente o nosso gráu de cultura, como recommendam os meritorios esforços de todos que trabalham pelo desenvolvimento e pela felicidade do nosso Estado.

**Situação Economica** — Ao mal resultante do excesso da producção do café não se mantiveram indifferentes os poderes publicos, cuidando de re-

mundial-o pela fórma que pareceu mais apportada, e como lhes era permittido andar na solução de problema tão complexo. Os direitos de exportação foram reduzidos de 2 %, e na lei sobre os novos impostos fez-se exclusão das propriedades e até dos capitaes, emprestados pelos bancos e pelos commissarios, nas transacções com os que se dedicam á lavoura de café.

Houve mais a suppressão do imposto de transito, que onerava o café paulista, e alguma reducção se poderá conseguir nos fretes das nossas estradas de ferro, si vingar um systema mais conveniente de tarifas differenciaes.

Continúa em vigor a lei que creou o imposto sobre novas plantações de café, tão justificada, além do mais, pela benefica transformação, que se vai operando em a nossa lavoura.

Apesar das garantias, já convertidas em lei, a favor de estabelecimentos de credito agricola, no Estado, nenhuma organização foi tentada para este fim com elementos de seguro exito.

A occasião se nos afigura propicia para crear-se uma instituição desse genero, cuja falta é das mais sensiveis na classe dos agricultores, a que devemos a nossa principal fonte de riqueza. Com o credito agricola, tendo, sobretudo, os "warrants" como um dos seus principaes titulos ou instrumentos, não faltarão recursos com que a lavoura se sustente, apparelhada para resistir, na justa defesa dos seus productos.

**Situação Financeira** — Comquanto perdure ainda com alguma intensidade a crise da nossa lavoura, affectando directamente a maior fonte da receita orçamentaria, constituida pelos direitos de exportação sobre o café, todavia, apresenta a situação financeira do Estado evidentes signaes de franca prosperidade.

O encerramento do balanço da receita e despesa accusou a existencia de um saldo não pequeno. Em quasi todos os titulos da receita, o resultado da arrecadação excedeu ás previsões do legislador, principalmente quanto aos direitos de exportação sobre o café, não obstante ter ficado, de 1904, um grande "stock", pelo desejo que tinham os interessados de se aproveitarem das vantagens da nova lei, que estabelece notavel reducção naquelles direitos. No quadro da despesa, estão comprehendidas as fixadas e autorisadas, inclusivé o que se refere a auxilios, restituições, indemnizações e liquidações, tendo-se effectuado o respectivo pagamento, na fórma devida.

Os novos impostos, votados pela lei n. 920, de 4 de Agosto de 1904, e para cuja execução baixou o regulamento mandado observar pelo decreto n. 1.251, de 12 de Novembro do mesmo anno, além de attender ao pensamento de uma distribuição mais equitativa, quanto ás contribuições exigidas dos cidadãos, afim de occorrerem ás despesas publicas, fornecem outra base para os calculos orçamentarios, antes sujeitos á natural influencia das oscillações do preço do café.

O emprestimo externo ultimamente contrahido, vem ainda contribuir para a regularidade dos orçamentos, destinando-se ao custeio de serviços, a cuja execução completa não bastam as modicas dotações da lei annual.

O saneamento de Santos, o saneamento e abastecimento de agua da Capital, o serviço de immigração e colonização correspondem a melhoramentos de immediata utilidade, para os creditos e para a riqueza do Estado. Mas não ha meio de leval-os a effeito, parcialmente, com interrupções forçosas, sem lhes sacrificar o plano geral, e as avultadas despesas, que demandam, tambem justificam a necessidade de procurar recursos extraordinarios, co-

mo os que tivemos de obter, contrahindo o emprestimo, a que alludo.

**Divida Activa** — A divida activa do Estado, em 31 de Dezembro de 1904, importava em 33.227:261$888, e com pouca differença da que existia ao encerrar-se o exercicio de 1903.

Nessa somma está incluida a quantia de 8.314:863$246, a que se eleva o debito da Companhia União Sorocabana e Ituana.

Com a acquisição da Estrada Sorocabana pelo Estado de S. Paulo, operação realizada no corrente exercicio, e de que já vos dei conhecimento, em mensagem que dirigi ao Corpo Legislativo, a 9 do mez ultimo, desappareceu de facto aquella parcella do activo, ficando, porém, compensada pelo valor total da referida empresa, incorporada ao patrimonio do Estado.

O Estado continúa credor da União, pela parte a que tem direito na indemnização paga pela São Paulo Railway Company, de accôrdo com a clausula 33.ª do contracto de 26 de Abril de 1856, e pelos adeantamentos que fez por occasião da revolta de 1893, attingindo a somma destas dividas a 7.151:338$726.

As dividas das municipalidades, provenientes de adeantamentos feitos pelo Estado, para as obras de saneamento e de abastecimento de agua, mediante a indemnização, regulada pela lei n. 594 de 5 de Setembro de 1895, art. 25, sobem a 8.298:596$600, comprehendidos na importancia total da divida activa mencionada. Acham-se taes dividas garantidas por contractos, representando trabalhos de real valor, e, para regularizar-lhes o pagamento, não faltará ao Governo do Estado o concurso das municipalidades por ellas responsaveis.

No quadro da divida activa, já não figura a da Companhia Agricola Funilense, por ter sido liquidada, tendo o Estado recebido, em seu pagamento, a estrada de ferro de propriedade daquella empresa, por escriptura publica de 8 de Outubro de 1904, em virtude do disposto na lei n. 910 de 9 de Julho do mesmo anno.

**Divida Passiva** — A divida passiva do Estado, ao encerrar-se o exercicio de 1904, importava em 30.705:309$111.

Sendo:

| | |
|---|---|
| Divida externa fundada: | |
| Ls. 2.609.900, ao cambio de 27 d. . . . . | 23.199:111$104 |
| Divida interna fundada: | |
| 1.209 apolices . . . . . | 1.209:000$000 |
| Divida fluctuante: | |
| Dinheiro de orphams, bens de defuntos e ausentes e depositos diversos . . . . . | 6.297:198$007 |
| | 30.705:309$111 |

No total da divida externa fundada está incluida a parcella referente ao emprestimo de Ls. 1.000.000 contractado com o London and Brasilian Bank, de Londres, em 3 de Dezembro de 1904, em virtude da autorisação constante do art. 28 da lei n. 936, de 17 de Agosto do mesmo anno.

Devendo ser applicado o producto deste emprestimo ao saneamento de Santos, ao saneamento e abastecimento de agua da Capital, á immigração

a colonização, todo elle passa para o corrente exercicio de 1905, para ter applicação, á medida que forem sendo executados os serviços a que é destinado, pois as despesas feitas durante o exercicio findo estão pagas pelas respectivas verbas ordinarias do orçamento.

E' actualmente bastante reduzida a nossa divida interna fundada, e, com o serviço de amortização pelo resgate annual, como continúa a ser feito, em menos de cinco annos ficará extincta.

Os seus titulos de juro de 6 % ao anno e do valor nominal de um conto de réis, em 31 de Dezembro ultimo eram cotados em 1:025$000. Os titulos dos emprestimos externos, todos do juro de 5 % ao anno, tinham, na mesma data, as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Emprestimo da antiga Companhia Cantareira, de 1888 . . . | 100 |
| Idem, de Luis Cohen & Sons, de 1888 . . . . . | 94 |
| Idem, de J. H. Schroder & Comp., de 1899 . . . . | 99 |

Estas differenças de cotações explicam-se por serem diversas as épocas dos pagamentos dos juros e amortizações, havendo pequenas oscillações, para baixa, logo depois de realizados taes pagamentos, o que não impede de, normalmente, podermos considerar todos estes titulos como cotados ao par.

**Receita e Despeza** — A receita e despesa do exercicio foram as que constam do seguinte balanço:

RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo do exercicio de 1903 . . . . . | 5.647:830$808 |
| Receita ordinaria e extraordinaria, arrecadadas. . | 42.603:824$052 |
| Producto liquido da arrecadação de dinheiros de orphams . . . . . | 270:505$154 |
| Idem, da arrecadação de bens de defuntos e ausentes . . . . . | 43:712$427 |
| Importancia do emprestimo externo de Lbs. 1.000.000, contractado com o London and Brasilian Bank, calculada a libra esterlina ao cambio de 27 d. . . . . | 8.888:888$888 |
| Saldos a favor de diversos, por differenças em contas | 58:204$219 |
| Rs. . . . . | 57.512:965$548 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Importancia paga por serviços pertencentes ás diversas Secretarias de Estado . . . . . | 35.872:995$655 |
| Liquido do movimento da conta de depositos por cauções ou fianças de contractos . . . . . | 18:217$010 |
| Supprimentos feitos á caixa do exercicio de 1905. | 13.800:000$000 |
| Restituição de saldos a favor, por encontro de contas | 951$702 |

Saldo que passa para o exercicio de 1905:

| | | |
|---|---|---|
| Em dinheiro . . . . . | 307:834$576 | |
| A' disposição do Thesouro, em diversos bancos . . . . | 5.990:381$617 | |
| Em poder de diversos responsaveis | 1.522:584$988 | 7.820:801$181 |
| Rs. . . . . | | 57.512:965$548 |

A receita ordinaria proveiu das seguintes fontes:

| | | |
|---|---|---|
| Direitos de exportação . . . | 24:922:230$340 | |
| Imposto de transmissão de propriedade intervivos . . . | 3.856:907$714 | |
| Imposto de transito . . . . | 1.960:727$466 | |
| Taxa de consumo de agua . . . | 1.246:668$748 | |
| Imposto de transmissão de propriedade causa-mortis . . | 1.111:445$159 | |
| Outras provenientes de menor importancia . . . . . | 3.728:043$551 | 36.826:022$978 |

A receita extraordinaria proveiu do seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Indemnizações . . . . . | 419:092$561 | |
| Renda de estabelecimentos do Estado . . . . . | 216:849$100 | |
| Receita eventual e multas . . | 120:137$146 | |
| Differença de cambio entre a taxa de 27 d. e a de 13 $^{29}/_{32}$ a que foram escripturados os os saques já feitos pelo Thesouro, por conta do emprestimo contractado com o London Bank . . . . | 5.021:722$267 | 5.777:801$074 |
| Rs. . . . . | | 42.603:824$052 |

Do que acima fica exposto, se verifica que a receita escripturada pelo Thesouro foi de 42.603:824$052.

| | |
|---|---|
| Deduzindo desta importancia a parcella referente a differenças de cambio, nos saques feitos por conta do ultimo emprestimo realizado. . . | 5.021:722$267 |
| teremos que o producto propriamente da arrecadação foi de . . . . . | 37.582:101$785 |
| o qual, comparado com a importancia orçada. . . . | 34.893:000$000 |
| produz uma arrecadação a mais do que a previsão orçamentaria, na importancia de rs. . . . | 2.689:101$785 |

A despesa paga pelo Thesouro classifica-se da seguinte fórma, pelas tres Secretarias de Estado:

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior e da Justiça. . . . . | 19.478:213$828 |
| „ da Agricultura . . . . . | 5.958:939$556 |
| „ da Fazenda . . . . . | 10.435:842$271 |
| e comparada com a despesa fixada na lei do orçamento . . . . . | 33.414:261$050 |
| apresenta um accrescimo na importancia de réis. . | 2.458:734$605 |

Para este accrescimo de despesa foram abertos os necessarios creditos, quer em virtude de leis especiaes, quer por expressa autorização da lei do orçamento, como ficará demonstrado no relatorio da Secretaria da Fazenda, que opportunamente será submettido á vossa consideração.

**Conclusão** — Eis, srs. membros do Congresso Legislativo, as informações que tenho a ministrar-vos.

Outras mais desenvolvidas encontrareis nos relatorios dos srs. Secretarios de Estado, cujo devotamento e competencia, no exercicio de suas altas funcções, devo consignar, agradecendo-lhes o precioso auxilio, prestado á administração publica e á causa do engrandecimento do Estado de São Paulo.

S. Paulo, 7 de Abril de 1905.

**Jorge Tibiriçá**

* * *

Senhores Membros do Congresso Legislativo.

Em cumprimento ao disposto na Constituição do Estado, venho dar-vos conta da gestão dos negocios publicos a meu cargo e suggerir as medidas que me parecem acertadas, a bem do bom andamento da administração publica.

**Eleições** — O Governo tem mantido o compromisso de não intervir no pleito eleitoral, respeitando assim as boas praticas do systema republicano.

Nas eleições realizadas durante o anno, não houve, felizmente, perturbação da ordem publica; e o direito de voto foi mantido em toda a sua plenitude.

Nas ultimas eleições federaes, effectuadas no dia 30 de Janeiro, a opposição conseguiu eleger tres de seus candidatos.

Em quatro municipios foram effectuadas eleições geraes de vereadores, por terem sido annulladas, pelo Tribunal de Justiça, as de 30 de Outubro de 1904.

Tambem, pelo mesmo motivo, houve eleição de Juizes de paz em um districto.

Realizaram-se ainda outras eleições para preenchimento de vagas dadas no Congresso Federal e no Estadual, e, no dia 1.º de Março, a de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

**Camaras Municipaes** — Está dependendo de vossa deliberação a lei de organização dos municipios.

A lei actualmente em vigor tem revelado na pratica diversas imperfeições ou omissões, ás quaes cumpre remediar.

Convem determinar com clareza as condições necessarias para creação de novos municipios, afim de evitar-se o enfraquecimento dos actuaes e a crea-

ção de novos, sem as condições indispensaveis para o seu bom funccionamento.

E' da maxima importancia a discriminação das fontes de renda estaduaes e municipaes, para evitar a concomittancia de impostos.

Lembro mais que podia ficar expressos os casos em que a administração do Estado deve substituir a do municipio, ou por se achar esta ultima acephala, ou porque não queira, sem motivo justo, cumprir as determinações que a lei lhe tiver imposto.

Era meu intuito apresentar um quadro completo do movimento economico das camaras municipaes em 1904, mas não foi possivel reunir todos os dados, porque só 133 daquellas camaras enviaram á Repartição de Estatistica os balanços relativos ao ultimo exercicio.

A obrigação da remessa pontual de taes informações e de outras de egual interesse para o Governo do Estado é das que convem regular na mesma lei.

**Saúde Publica** — O estado sanitario continúa bom.

Durante o anno findo apenas tivemos tres casos de febre amarella, importados do Rio de Janeiro, sendo dois nesta Capital e um em Santos.

De variola deram-se, durante o anno, 32 obitos, sendo 5 na Capital e 27 no interior. Estes casos vieram do Rio de Janeiro, alguns, e outros foram de immigrantes, que desembarcaram de navios infeccionados.

Occorreram 14 obitos de peste em todo o Estado.

Deram-se 51 obitos de febre typhoide na Capital e 353 em todo o Estado.

Foi de 93 o numero de obitos pela malaria, na Capital, e de 809, no interior.

De 344 foi a contribuição da tuberculose para o obituario da Capital, tendo-se registrado 2.027 para o interior do Estado.

Por esta estatistica verifica-se que esta molestia tem declinado no ultimo decennio.

O sarampão occupa o segundo lugar na estatistica mortuaria. A mortalidade foi, na Capital, de 116, e, no interior, de 1.010.

Nestes ultimos annos tem apparecido, havendo-se propagado em differentes zonas do oéste do Estado, a conjunctivite granulosa, "trachoma", molestia esta que, sendo descuidada, traz como consequencia a cegueira. Este morbo era inteiramente desconhecido em o nosso Estado; os primeiros casos verificados foram em immigrantes europeus.

O Governo está providenciando sobre os meios de combater este mal.

Durante o anno findo deram-se, nesta cidade, 10.267 nascimentos, 1.688 casamentos e 5.411 obitos, dos quaes 792 por molestias infecto-contagiosas. Continúa, pois, a augmentar a natalidade em S. Paulo, a diminuir a mortalidade, e a crescer o numero de casamentos. Houve um excesso de 4.856 nascimentos sobre os obitos; e mais 155 casamentos do que em 1904.

**Repartições Sanitarias** — Continúa com toda a regularidade o policiamento sanitario do Estado. Houve, durante o anno, 60.316 visitas em predios. As intimações expedidas foram 4.367.

Os predios em construcção visitados foram 2.874.

Vaccinaram-se 32.459 pessoas, e revaccinaram-se 1.664.

No Hospital de Isolamento, deram entrada, durante o anno, 801 doentes. Em 740 foi confirmado o diagnostico; não o tendo sido nos 61 restantes.

Nos 740 casos que se registraram de molestias infecciosas, 613 foram de sarampão. Convém consignar que 558 eram immigrantes.

...enfermos recolhidos ao Hospi... de Isolamento, falleceram apenas ...

O Instituto Vaccinogenico preparou ... 608 tubos de lympha vaccinica, ... sido distribuidos 94.000 á Di... e a particulares, ficando em ... 8.508.

O Instituto Bacteriologico continuou a occupar-se com investigações scientificas no interesse da hygiene publica.

O Instituto Serumtherapico preparou 611 tubos de serum anti-pestoso; de serum anti-crotalico, 319; de serum anti-bothropico, 293; de serum anti-diphterico, 1.308; de vaccina anti-pestosa, 112.

Neste Instituto já se deu o inicio ao preparo do serum anti-diphterico, que está em experimentação no Hospital de Isolamento.

No Laboratorio de Analyses, no decurso do anno, realizaram-se 435 analyses, sendo 282 requisitadas pela Repartição da Policia, pelo serviço de apprehensão, e determinadas pela Directoria do Serviço Sanitario, e 53 requisitadas e pedidas por particulares, no valor total de 1:840$000.

O Desinfectorio effectuou, durante o anno, 4.550 desinfecções em predios, etc.

Naquelle estabelecimento foram feitas 33.048 desinfecções, em peças de roupa, bagagens, etc.

A Secção de Estatistica Demographo-Sanitaria tem continuado a publicar os bolletins hebdomadarios de Santos, Capital e Campinas.

Continúo a pensar que seria de vantagem a centralização do serviço sanitario; pois, como disse em a Mensagem do anno passado: "A interferencia das municipalidades não correspondeu ás esperanças do legislador, e muitas são as camaras que têm descurado, por completo, as suas obrigações, no tocante á saúde publica.

"Nesta parte, faz-se mistér, abandonar os preceitos da lei n. 422, de 3 de Agosto de 1896, resolvendo-se que fique com o Estado todo o serviço de hygiene, embora hajam as municipalidades de contribuir com uma parte de suas rendas para a manutenção de semelhante encargo".

No Hospicio de Alienados são tratados actualmente 930 doentes, dos quaes 730 no hospicio propriamente dito, e 200 na colonia.

| | |
|---|---|
| Homens . . . . . | 616 |
| Mulheres . . . . . | 314 |

Destes, 40 são pensionistas de 1.ª e 2.ª classe.

E' urgente o augmento da secção do Asylo Agricola e a construcção de enfermarias para os acommettidos de molestias intercorrentes.

Continuam a prestar relevantes serviços á saúde publica os estabelecimentos de iniciativa particular, como: as casas de Misericordia da Capital, Santos e Campinas, o Instituto Pasteur, o Dispensario "Clemente Ferreira", a Policlinica, a Maternidade e os hospitaes do interior, auxiliados pelo Estado.

**Instrucção Publica** — Actualmente funccionam 70 grupos escolares, com 24.292 alumnos, e 986 escolas isoladas, com 31.503. Ao todo 55.801 creanças, isto é, 2 % da população do Estado, avaliando-se esta em ..... 2.567.000 habitantes.

A matricula média é de 43 alumnos por classe, nos grupos, sendo de 32, nas escolas.

A verba destinada ao ensino primario é, para os grupos, de ..... 2.737:770$000, sendo a das escolas isoladas de 2.504:620$000.

A educação, pois, do alumno de grupo custa ao Estado 112$500 annuaes

ou 9$375 mensaes; os de escolas isoladas, 79$489 e 6$624.

Confrontando-se as quantias despendidas em exercicios anteriores, no de 1898, por exemplo, vê-se que, não obstante a disseminação do ensino por todos os municipios e a creação de 51 grupos escolares, ha, para o erario publico, uma economia de quasi 50 % quanto a escolas isoladas, e de 1 1/3 % quanto aos grupos.

Essa differença a favor do Estado deve-se attribuir, não só á fiscalização constante exercida actualmente sobre os professores, obrigando-os assim a receber em suas escolas o maior numero possivel de creanças, como tambem á creação de grupos, que então eram em numero reduzido.

Nas 140 escolas da Capital, apresentaram-se a exame 3.855 dos 4.485 matriculados, estando nesse numero comprehendidos os de dois cursos nocturnos.

Dos alumnos examinados, 25 concluiram o curso preliminar, sendo-lhes, por isso, concedidos os respectivos diplomas. Foram approvados nas materias em que foram examinados e habilitados a serem promovidos 2.559 alumnos, conservando-se 1.326 nas mesmas classes que frequentaram.

Dos alumnos matriculados, 1.898 são do sexo masculino e 2.587 do sexo feminino. Compareceram 1.162 do sexo masculino e 2.663 do feminino, sendo promovidos 1.078 do sexo masculino e 1.481 do sexo feminino.

O movimento das escolas do interior foi o seguinte: escolas providas, 725; professores em exercicio, 725; alumnos 22.848, sendo, do sexo masculino, ... 12.217, do sexo feminino, 10.631; nacionaes, 21.722, e extrangeiros, 1.125; escolas vagas, 1.353.

Foram creados os seguintes grupos escolares: do Arouche e Moóca, na Capital; de Avaré, Batataes, Pirassununga, Santa Rita do Passa Quatro e S. José do Rio Pardo, no interior.

No anno de 1905, foi a Escola Modelo frequentada por 488 alumnos, sendo do sexo masculino 229, e do sexo feminino, 259.

Continúa avultada a frequencia dos alumnos do Jardim da Infancia, tendo-se procurado aperfeiçoar os methodos e processos de ensino, e introduzir certos melhoramentos, aconselhados pela experiencia.

O movimento da Escola Complementar annexa á Normal foi o seguinte: alumnos matriculados, 282, sendo do sexo masculino, 96, e do feminino, 186; eliminados, 39; promovidos, 224; repetentes, 19.

O da Escola Complementar "Prudente de Moraes" foi este: alumnos matriculados na secção masculina, 24; dias de trabalho, 218; frequencia média annual, 206; porcentagem annual de frequencia, 88,4; alumnas da secção feminina, 55; eliminadas durante o anno, 2; dias de trabalho, 218; frequencia média annual, 42,3; porcentagem annual de frequencia, 79,8.

Na escola Complementar de Campinas foram, em 1905, matriculados 158, sendo: do sexo masculino, 36 e do feminino, 122; nacionaes, 150, e extrangeiros, 8; destes foram approvados 134; reprovados, 8; faltaram, 2; perderam o anno, 9; retiraram-se, 4; foram promovidos, 134; suspensos, 7; e expulso, 1.

Na escola complementar de Piracaba matricularam-se em egual periodo, 136 alumnos, dos quaes eram nacionaes 135, e extrangeiro, 1; foram approvados, 112; e reprovados, 11; perderam o anno, 10; retiraram-se para outras escolas, 2; foram promovidos 86, terminaram o curso 26; e foram suspensos, 2.

O movimento da Escola Complementar de Guaratinguetá foi o seguinte: alumnos matriculados, 163; eliminados,

14; dias de trabalho, 207;, total do comparecimento, 28.776; total das faltas, 3.555; frequencia média, .... 189,5; porcentagem da frequencia, 89,5.

Na Escola Normal houve o movimento que se segue: matricularam-se 236 alumnos, sendo do sexo masculino, 74, e do feminino, 162; foram approvados, 224; reprovados, 3; faltaram, 5; perderam o anno, 4; foram promovidos, 158; terminaram o curso, 66.

Quanto ao ensino, informa o director da Escola que o programma de linguas foi exgottado com a orientação hoje acceita por todos os educadores: "A lingua não se apprende pela grammatica, mas esta pela lingua".

Acho que é impossivel desenvolver com tres aulas por semana o programma da cadeira de Historia Natural, cujo lente tambem está encarregado de leccionar anatomia, physiologia e noções de hygiene.

Foram reformados os methodos e processos de ensino da cadeira de Pedagogia e Educação Civica, de accôrdo com o que se faz nos Estados Unidos da America do Norte.

Novas bases foram dadas ao ensino do desenho, gymnastica, calligraphia e leitura.

O lente de Pedagogia e Educação Civica inaugurou, no curso secundario da Escola, uma série de conferencias civicas, de bom resultado para a educação dos nossos concidadãos.

Na aula de gymnastica foi iniciado, não sem esforço, o "sport" para o sexo feminino.

No Gymnasio da Capital matricularam-se: no 1.º anno, 50 alumnos; no 2.º, 43; no 3.º, 32; no 4.º, 12; no 5.º, 16; e no 6.º, 9.

Habilitaram-se em exames de admissão: ao 1.º anno, 66; dos quaes foram matriculados apenas 43, que, com os 7 repetentes, completaram a lotação, que é de 50, ficando, pois, excluidos 23.

Foram admittidos, por promoção, ao 2.º anno, 33; ao 3.º, 22; ao 4.º, 12; ao 5.º, 11; e no 6.º, 9; com guia de transferencia: ao 2.º, 7; ao 3.º, 2; ao 4.º, 3; ao 5.º, 5; e, por exame vago, ao 3.º, 2.

Dos matriculados, 153 são brasileiros, e 9 extrangeiros.

O Gymnasio de Campinas foi frequentado no anno de 1905 pelo seguinte numero de alumnos: em Abril, 78; Maio, 78; Junho, 77; Agosto, 75; Setembro, 74; Outubro, 69; Novembro, 65; e Dezembro, 60. Foram eliminados 18 alumnos.

Foram approvados em exames para admissão ao 1.º anno, 21; e ao 2.º 2.

Na Escola Polytechnica concluiram o curso da primeira divisão do anno lectivo de 1904-1905: engenheiros civis, 12; engenheiros architectos, 3; engenheiro industrial, 1; engenheiros agronomos, 2.

Foi regular a frequencia nos laboratorios e gabinetes, sendo de notar o grande numero de experiencias feitas pelos alumnos e as realizadas nos laboratorios de chimica.

Torna-se cada vez mais difficil attender ás constantes solicitações de industriaes, que procuram os laboratorios da Escola, afim de obter dados precisos sobre analyses e estudos experimentaes dos seus productos, o que é sobremodo honroso para a Escola.

Nas officinas de fundição, inauguradas apenas ha dois annos, têm sido executados serviços de real merecimento.

Durante o anno ultimo, foram os gabinetes, laboratorios e officinas dotados de apparelhos e utensilios que se faziam precisos.

Realizaram-se os exercicios praticos das diversas cadeiras.

Os alumnos deste importante esta-

belecimento conduziram-se irreprehensivelmente.

Varios donativos foram feitos á Escola, por lentes e particulares.

**Seminario de Educandas** — No correr do anno deram-se 21 vagas, continuando a não ser excedida a lotação de 100 alumnas, que é fixada em lei.

A despesa com o estabelecimento foi, em 1905, de 73:000$000.

O movimento geral, nesse mesmo anno, foi o seguinte: habilitaram-se para o magisterio, e empregaram-se como professoras particulares 7; foram aprovadas em exame de sufficiencia para matricula na Escola Normal, 2; casaram-se, 2; empregaram-se em casas de modas, 2; e sahiram para auxiliar suas mães ou protectoras, 8.

**Bibliotheca Publica** — Frequentaram o estabelecimento, no periodo de 16 de Janeiro a 15 de Dezembro de 1905, 8.660 pessoas, que fizeram ... 8.831 consultas.

Houve, portanto, em 1905, um excesso apenas de 7 consultantes sobre os 8.653 do anno anterior; e, ao contrario do que costuma succeder, foi menor o numero de consultas, produzindo assim uma differença de 106 para menos.

**Museu** — O numero de visitantes que, em 1904, foi de 37.781, subiu, no anno de 1905, ao numero de .... 48.758.

Foram regularmente augmentadas as diversas collecções.

O pessoal do estabelecimento occupou-se sempre com os trabalhos de observação scientifica, e alguns dos estudos mais interessantes serão insertos na "Revista do Museu".

**Escola de Pharmacia** — O movimento de alumnos manteve-se crescido nos cursos de pharmacia e de odontologia; ao contrario do que succedeu com o de obstetricia, que só teve uma alumna matriculada no 2.º anno, a qual completou o curso.

Entretanto, como nos annos anteriores, durante o anno de 1905, diversas parteiras diplomadas por faculdades extrangeiras fizeram o exame de habilitação, para legalisar os seus diplomas.

Assim tambem varios pharmaceuticos e um cirurgião-dentista submetteram-se a taes exames.

**Escola de Commercio** — Matricularam-se no curso geral 121 alumnos, assim divididos: 1.º anno 67; — 2.º, 37; — 3.º, 17.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1.o Anno

| | |
|---|---|
| Approvados | 27 |
| Reprovados | 7 |
| Retiraram-se | 2 |

2.º Anno

| | |
|---|---|
| Approvados | 18 |
| Reprovados | 10 |

3.º Anno

| | |
|---|---|
| Approvados | 20 |

Os alumnos têm feito excursões ás principaes fabricas do Estado, afim de estudar-lhes a organização e installação.

O Governo do Estado subvenciona a Escola, desde 1902, com 12:000$000 annuaes.

**Lyceu de Artes e Officios** — Ao findar o triennio de 1903 a 1905, mantinha esta associação:

seis classes para o ensino das primeiras letras, lingua portugueza, arithmetica e noções de algebra, de geometria e de contabilidade;

cinco para o desenho com applicação ás artes e ás industrias;

uma para o de modelagem em barro e gesso, etc.;

uma para o de pintura;

...los para a instrucção profissional, abrangendo o corte e a sambladura de madeiras para applicação na carpintaria, marcenaria e ebanistaria; — a talha de ornamentação em relevo sobre madeiras, — a união e acurvamento do ferro para applicação na caldeiraria, ferro forjado e serralharia.

A frequencia dos alumnos foi de 400, para 663 matriculados em 1903; de 577, para 895 matriculados em 1904; de 550, para 807 matriculados em 1905.

Para completar o ensino ministrado nos cursos nocturnos, foram creadas e estão funccionando as officinas de carpintaria, marcenaria e ebanistaria, de esculptor ornatista, de forjador, de caldeireiro, de serralheiro, de fundidor de bronze e metaes finos.

Recommendam bastante o trabalho que já se faz nessas officinas a medalha de ouro de 1.ª classe que alcançou o Lyceu na exposição de S. Luiz e a de prata que obteve na exposição annual da Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

Dispenso-me de louvar os fins altamente utilitarios da benemerita Instituto do Lyceu de Artes e Officios, que de ha muito os conhece e aprecia a nossa população.

A subvenção, annualmente concedida pelo Governo do Estado, é de ... 10:000$000.

**Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado** — Está-se effectuando a mudança desta Repartição, do andar terreo do Palacio para o predio da rua do Quartel, n. 58.

Este predio foi reformado e adaptado ás exigencias deste serviço publico.

Para salvar da obscuridade os importantes e preciosos documentos historicos, o Governo do Estado, por acto de 16 de Março deste anno, nomeou uma commissão de pessoas competentes, para a classificação, catalogação dos documentos e papeis de importancia historica e de utilidade publica ou particular.

**Diario Official** — Em 1905 foram publicados 461.127 avulsos e 91.215 exemplares de obras, sommando .... 552.342, encommendas do Governo, a que se devem accrescentar 600 de particulares, o que tudo perfaz o total de 552.942, ou, em dinheiro (só na officina de obras): 89:897$450. Mais: venda avulsa, 249$500.

Na officina de encadernação brocharam-se, durante o mesmo anno, .... 90.053 volumes, e encadernaram-se 2.251. As brochuras importaram em 22:129$620, e as encadernações em 11:259$222.

A tiragem media do "Diario" foi de 1.750 exemplares.

O numero total dos exemplares do anno subiu a 500.500.

**Almoxarifado** — Seria de vantagem o restabelecimento do Almoxarifado da Secretaria do Interior, conforme o pensamento do legislador de 1895, dando-se-lhe uma organização pratica, com um pessoal apropriado aos misteres, de modo a apparelhal-o aos serviços que lhe são commettidos.

Uma repartição assim organizada póde reunir todos os serviços semelhantes de outras Repartições sujeitas á mesma Secretaria, referentes á acquisição de objectos que lhe são necessarios, de modo a imprimir a todos elles um só pensamento, e direcção uniforme e economica.

**Secretaria de Estado da Justiça** — Attendendo aos motivos expostos na mensagem dirigida ao Congresso, por occasião de sua abertura, a 7 de Abril do anno passado, votou o Poder Legislativo a lei n. 974, de 20 de Dezembro do mesmo anno, restabelecendo a Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.

Posta em execução esta lei, no mez de Janeiro do corrente anno, ficaram de novo separados, além de outros, os importantes ramos do serviço publico referentes á instrucção, hygiene, administração da Justiça e policiamento, que sobrecarregavam a pasta do Interior e da Justiça, creada pela lei n. 778, de 28 de Junho de 1901.

Solicito a esclarecida attenção do Congresso para uma medida, simplificadora da administração e que não foi ainda consagrada de direito, por mal entendido culto pelas palavras.

Estabelecida entre nós a republica presidencial, iniciada apenas a administração estadual, começou-se logo a sentir que um dos ramos do poder executivo não se achava convenientemente organizado, pois que logo surgiram attrictos entre a Chefia de Policia e a Secretaria da Justiça, á qual aquella estava subordinada, attrictos que, liquidados uns e dissimulados ou torneados outros, por causa da solidariedade existente entre os membros do Governo e do patriotismo que sempre puzeram ao serviço do Estado, não vieram a publico, mas que têm atravessado e se reproduzido em todas as administrações, mostrando assim que não eram filhos de temperamentos individuaes, mas oriundos da natureza das cousas.

Realmente, para completo desempenho de suas delicadas funcções, tem o Chefe de Policia absoluta necessidade de promptidão e reserva nas deliberações a tomar, o que só consegue, tratando directamente com o presidente do Estado, unico responsavel, segundo a Constituição. Entretanto, no nosso systema administrativo ficou elle subordinado ao Secretario da Justiça, afastado, portanto, do centro responsavel pela governança; e, ou os Secretarios da Justiça, ciosos de suas prerogativas, procuravam exercer as suas attribuições, e então appareciam os attrictos a que me referi, ou então, desejando não entorpecer, retardar ou dispensar a acção governamental, abriam mão dellas, deixando-se ficar de lado, e o Chefe de Policia trata então directamente com o Presidente, delle recebendo orientação directa, sendo, sinão de direito, ao menos de facto, um Secretario de Estado.

Exigindo as necessidades do serviço publico, e consentindo os respectivos titulares, a Secretaria da Justiça foi se annullando, apagando, até ser supprimida e annexada á Secretaria do Interior, na qual passou a ser uma directoria, adquirindo a Chefia de Policia, de direito, maior autonomia com o alargamento de suas attribuições.

Com o desenvolvimento sempre crescente do Estado de São Paulo, desenvolveu-se parallelamente a administração publica, augmentando consideravelmente o serviço publico, de fórma que foi reconhecida ser insufficiente a actividade de um só Secretario, para gerir os trabalhos das duas pastas reunidas — Interior e Justiça —, e foi de novo restabelecida a Secretaria da Justiça.

Mas, continuando os mesmos defeitos de organização, continuaram os mesmos inconvenientes já apontados e reconhecidos de todos que pela administração tem passado.

Assim, será de bom aviso que o Congresso faça concentrar em uma só mão as attribuições, e attribuições connexas e tão intimamente ligadas, que não pódem andar separadas, que as leis vigentes repartiram entre o secretario da justiça e o chefe de Policia, supprimindo-se a Chefia de Policia. Supprimindo-se, entretanto, esse cargo, não se supprimem as funcções, que devem ser transferidas ao Secretario da Justiça, que as exercerá por si e por seus delegados, e sem excesso de trabalho para a Secretaria, que ajuntará os no-

gocios referentes á Justiça e á Segurança Publica, a ella já pertencentes.

Em summa, não se faz mais que, de direito, levantar a Chefia de Policia a Secretaria de Estado, que de facto já era, fazendo o Congresso obra san, porque legislar não é sinão das regras para os actos existentes.

**Administração da Justiça** — A justiça publica continuou a ser administrada confórme a organização decretada a 10 de Novembro de 1892, em virtude das leis n. 18, de 21 de Novembro de 1891, e n. 80, de 25 de Agosto daquelle anno.

A pratica tem demonstrado a conveniencia da refórma dessas leis, attendendo-se ao estabelecimento de uma classe de magistrados com attribuições identicas ás dos antigos juizes municipaes, no intuito de estabelecer um noviciado para o cargo de juiz de direito e proporcionar a substituição destes por juizes togados.

Egualmente se faz sentir a necessidade da classificação das comarcas por entrancias.

A separação do Tribunal de Justiça em duas camaras não deu o resultado que se esperava.

Continúo tambem a pensar ser necessaria: a creação de varas privativas, segundo a natureza da causa ou confórme a divisão territorial, na comarca da Capital, e onde houver mais de um vara; a ampliação da competencia dos juizes singulares para o processo e julgamento dos crimes affiançaveis; a revisão da tabella das custas judiciarias, afim de alliar as conveniencias dos cidadãos com a justa retribuição aos funccionarios.

**Serviço do Jury** — A' excepção das camaras municipaes de Bragança, Faxina e Tatuhy, que declararam ficar com o encargo das despesas do Tribunal do Jury e do pagamento de meias-custas com os processos criminaes em suas respectivas comarcas, nos termos da lei n. 365, de 2 de Setembro de 1895, tem o Governo custeado o serviço nas demais comarcas.

A respeito dessas meias-custas, não está bem definida a posição do Estado, que, em face do artigo 1.º da supracitada lei, se considerou responsavel apenas pelo pagamento das despesas que se referem aos processos de réus pobres condemnados, deixando ás municipalidades o encargo de satisfazer as dos processos de réus absolvidos, ao que as mesmas se recusam, allegando que todo o serviço passou a ser custeado pelo Estado.

**Officios de Justiça** — Esse serviço continuou a ser feito de accôrdo com as determinações do decreto n. 123, de 10 de Novembro de 1892, com o recurso da Legislação subsidiaria, contida no regulamento n. 9.420, de 18 de Abril de 1885.

Penso, porém, em fazer baixar um novo regulamento, consolidando todas as disposições a respeito, com o accrescimo da parte referente ás escrivanias de paz, que tiveram nova organização, em virtude da lei n. 906, de 30 de Junho de 1904.

**Ministerio Publico** — Regulamentando o serviço do Ministerio Publico pelo decreto n. 1.237, de 23 de Setembro de 1904, suscitaram-se duvidas quanto ao funccionamento do Sub-Procurador Geral do Estado nos processos de inventarios.

A lei orçamentaria vigente definiu claramente o assumpto, dispondo que, nos inventarios de heranças, ou sejam de testamentos ou "ab intestato", sujeitos ao imposto de transmissão "causa-mortis", e nas arrecadações de bens de ausentes, cujo producto liquido tenha de ser recolhido aos cofres do Estado, continuassem a ser representantes legaes da Fazenda do Estado, o primeiro Procurador-Fiscal e seus auxi-

liares, na comarca da Capital, e os exactores, nas outras comarcas.

Terminou por esta fórma o conflicto de jurisdicção que parecia existir entre a Sub-Procuradoria Geral e os agentes do contencioso fiscal, representantes do Thesouro do Estado.

Baixando o decreto n. 1.330, de 20 de Novembro do anno findo, estabeleceu o Governo uma nova divisão dos districtos criminaes da Capital, para attender a uma melhor e mais equitativa distribuição do serviço entre as tres prómotorias da comarca, nos logares em que devam funccionar como orgams do Ministerio Publico.

**Casamento Civil** — São tambem consideraveis e dignos de nota os esforços empregados pelo Governo para radicar nos nossos costumes a instituição do casamento civil, decretada a 24 de Janeiro de 1890.

Além das providencias de ordem administrativa recommendadas aos juizes de paz encarregados desse serviço, tem a Secretaria da Justiça se entendido frequentemente com as autoridades ecclesiasticas, solicitando o seu concurso na organização da familia, sob o ponto de vista legal consagrado naquelle decreto.

Tambem sobre este assumpto da mais alta relevancia se tem descuidado o poder competente, sobrecarregando o Estado da fiel execução da lei, por intermedio da sua justiça local.

**Registro Civil** — Este serviço continúa a ser executado pelos escrivães de paz, debaixo da fiscalização do Secretario dos Negocios da Justiça.

Surge, entretanto, uma duvida quanto á arrecadação das multas impostas aos infractores do respectivo regulamento, entendendo uns que constitue renda do Estado, e outros que pertence aos cofres federaes, por se referir a um decreto baixado pelo governo geral; sendo certo, porém, que, para o cumprimento das suas disposições, mais tem concorrido, e se interessa o Governo do Estado.

**Ordem e Tranquillidade Publicas** — Reinou em todo o Estado. salvo pequenas occorrencias sem gravidade, a mais completa ordem.

Na cidade de Santos manifestaram-se, no decorrer do anno, duas "gréves", uma de operarios estivadores. a 12 de Junho, e outra de carroceiros. a 13 de Setembro.

Em ambas as emergencias providenciou o Governo, de prompto e com firmeza, de modo que o socego publico ficou logo restabelecido, sem ter havido necessidades da applicação de medidas extremas.

**Serviço Policial** — Auxiliando o meu empenho em dotar o Estado de São Paulo de melhor serviço policial, votou o Congresso a lei n. 979, de 23 de Dezembro, instituindo a policia de carreira.

Para a boa execução dessa lei, expediu o Governo o respectivo regulamento, além das instrucções que fez baixar por intermedio da Chefia de Policia.

Regulamento e instrucções que já se acham em vigor, e constam do decreto de 23 de Fevereiro, sob o n. 1.349, e do acto de 30 de Março do corrente anno.

Tem sido muito satisfactorio o resultado da instituição da policia de carreira. Por esse facto, vai dia a dia crescendo o seu prestigio.

**Colonia Correccional** — Cumprindo o disposto no art. 5.º da lei n. 844, de 10 de Outubro de 1902, que autorizou o Governo do Estado a fundar uma colonia, destinada á correcção, pelo trabalho, dos vadios e vagabundos, como taes condemnados, nos termos dos arts. 374, 399 e 400 do Codigo Penal, e da lei n. 145, de 11 de Julho de 1893, foram dadas as providencias necessarias

para a installação daquelle estabelecimento.

Escolhido o porto das Palmas, na Ilha dos Porcos, a uma legua de Ubatuba, como o lugar mais apropriado áquelle fim, para ali foi enviado, em Dezembro do anno passado, o dr. Luiz Teixeira Leite, encarregado das construcções sobre plantas e orçamentos elaborados pelo engenheiro architecto, desta Capital, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

**Prisões do Estado** — A lei n. 967-A, de 24 de Novembro de 1905, autorizou o Governo a construir uma nova Penitenciaria, em substituição á actual, que já não tem accommodações necessarias para o elevado numero de presos e nem condições que permittam o cumprimento das diversas especies de punição estatuidas no Codigo Penal da Republica.

Além disso, têm sido recolhidos a esse estabelecimento e á Cadeia Publica da Capital os individuos presos á disposição da justiça federal.

Apesar de constantes reclamações, não tem o Governo Federal providenciado, quer quanto á remoção de taes presos para estabelecimentos da União, quer quanto ao pagamento das despezas com o seu sustento, as quaes, desde longa data, correm por conta dos cofres do Estado.

No interior tambem é escasso o numero de prisões com as necessarias condições de segurança e de hygiene.

**Força Publica** — A Força Publica acha-se reorganizada de conformidade com a lei n. 958, de 28 de Setembro ultimo.

Começou a funccionar a pagadoria civil, de que trata o art. 10, cogitando o Governo de regulamentar a Caixa Beneficente da Força, estabelecida no art. 11 da mesma lei.

Tem dado resultado satisfactorio os esforços empregados no intuito de melhorar a organização, desenvolver os conhecimentos e augmentar o espirito de disciplina desta Força.

**Ensino Profissional Agricola** — Além do curso de agronomia da Escola Polytechnica, o ensino profissional agricola é ministrado hoje por intermedio de tres institutos officiaes, de ensino essencialmente pratico: a Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", em Piracicaba e os Aprendizados Agricolas "Dr. Bernardino de Campos", em Iguape, e "João Tibiriçá", em São Sebastião, sendo este ultimo de recente creação.

O anno lectivo, findo em 31 de Dezembro ultimo, foi o primeiro regido pelas disposições do regulamento do Decreto n. 1.266, de 18 de Fevereiro de 1905, que estabeleceu novos moldes para a admissão dos alumnos da Escola Pratica "Luiz de Queiroz", imprimindo ao ensino nella ministrado uma orientação inteiramente pratica.

A matricula no primeiro foi de trinta alumnos, no segundo de tres, no terceiro de sete. Para o segundo anno passaram doze alumnos do primeiro gráu, sendo esta a maior turma de segundo annistas que tem tido a Escola. Para o terceiro anno passaram tres alumnos, unicos existentes no segundo anno, do anno findo.

Foram de real proveito as excursões feitas, durante a segunda quinzena de Junho, pelos alumnos do segundo e terceiro gráus,, aos cafésaes de Ribeirão Preto, e pelos alumnos do primeiro gráu, ás diversas culturas do municipio de Piracicaba.

A frequencia da pratica da agricultura na Fazenda Modelo, annexa á Escola, não tem sido, porém, satisfactoria, sendo esse mal devido, principalmente, ás circumstancias de estar a Fazenda Modelo distante da cidade, onde residem os alumnos e com a qual

ainda se communicam por meios de transportes incommodos e deficientes.

Para obviar a esse inconveniente é convicto de que sem o internato o ensino profissional agricola não póde ter em realidade o caracter essencialmente pratico, que a administração publica deseja imprimir-lhe, cuidou o Governo, desde o principio do actual periodo presidencial, de mandar construir o edificio para o internato da Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", assim como todas as demais dependencias e os annexos indispensaveis a um estabelecimento daquella ordem.

O grande edificio para o internato e mais dependencias da Escola e Fazenda Modelo, acham-se presentemente quasi inteiramente acabados, obedecendo, quanto áquelle, com mui pequenas alterações ao projecto que fôra delineado, quando, em 1894, o Governo cuidou pela primeira vez de adaptar ao funccionamento de uma escola agricola pratica a antiga fazenda de São João da Montanha, que fôra doada ao Estado, expressamente para esse fim.

Quanto ás dependencias, isto é, construcções, sobretudo da Fazenda Modelo, foi executado novo plano, inteiramente de accôrdo com as exigencias do ensino pratico moderno.

Taes construcções comprehendem residencias do administrador e do chefe de culturas, paiól, leiteria, casa de machinas, para beneficio dos productos agricolas, estrebarias e estabulos, pocilgas, apriscos, estrumeiras, etc. Todo este conjunto de edificações acha-se á vista, porém, distante do internato.

Como complemento dos serviços para a installação definitiva da Escola, foram atacados os trabalhos de construcção do grande parque junto ao edificio principal.

Foi ultimamente contractado na Belgica, para essa Escola, para a cadeira de Agricultura, o sr. professor Louis Misson.

O curso escolar do Apprendizado Agricola "Dr. Bernardino de Campos", em Iguape, fez-se com alguma irregularidade, durante o anno passado, em consequencia da mudança de direcção. Em 1905, sómente oito alumnos prestaram exames, tendo havido a frequencia de mais de vinte e cinco.

No Apprendizado Agricola "João Tibiriçá", em S. Sebastião, ha pouco creado sobre os moldes do de Iguape, as aulas começaram a funccionar em 25 de Maio do anno findo, com a frequencia de 16 alumnos. Dos alumnos matriculados, sómente um deixou de comparecer aos exames, e quinze foram promovidos para o segundo anno.

O resultado dos exames no primeiro anno lectivo do Apprendizado "João Tibiriçá", e os pedidos de matricula de S. Sebastião e Villa Bella deixam esperar maior frequencia no corrente anno.

Em ambos esses apprendizados o ensino pratico da agricultura é feito nos campos de experiencias, annexos, nos quaes cada alumno tem a seu cargo um lote para cultivar.

A alguns que, por falta de recursos, não pódem ser assiduos ás aulas, concedeu-se a modica remuneração pelos serviços prestados nos campos de experiencias, creando-se, assim, a classe de alumnos-operarios, que tem dado bons resultados.

Na visita que teve o ensejo de fazer aos dois apprendizados, o dr. Secretario da Agricultura verificou a utilidade desses modestos institutos, que, montados e custeados com a maior parcimonia, estão já prestando incontestaveis serviços á zona em que se acham, preparando lavradores esclarecidos. Como estimulo á frequencia e ao aproveitamento dos alumnos, foram escolhidos dois já diplomados pelo Apprendizado Agricola "Dr. Bernardino de Campos", em Iguape, afim de continuarem os estudos na Escola Agrico-

la Pratica "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

**Distribuições de Sementes e Mudas**

Continuou bastante activo este serviço, a cargo da Secretaria da Agricultura, pelo qual vão mostrando sempre interesse os lavradores.

Durante o anno findo foram expedidos, a 9.925 pessoas, 13.682 volumes de sementes, com o peso total de 23.741.450 grammas, avultando neste total as sementes de maniçoba e de algodão e as de milho e plantas forrageiras, produzidas e seleccionadas nos campos de experiencias e demonstrações do Instituto Agronomico.

Maior incremento teve ainda a distribuição de mudas e bacellos. Foram expedidos, á requisição de lavradores 76.215 bacellos de videiras, sendo 65.346 provenientes do Instituto Agronomico e 10.869 adquiridos de particulares. Distribuiram-se 31.636 mudas de arvores fructiferas, sendo 28.184 provenientes do Instituto Agronomico e 3.452 do Horto Botanico. Elevou-se a 26.204 o numero dos exemplares de mudas de arvores de sombra e ornamentaes distribuidos, dos quaes 2.437 do Horto Botanico e 23.857 do Instituto Agronomico, que tambem distribuiu 39.739 cannas inteiras industriaes e 4.456 cannas inteiras forrageiras.

**Distribuição de Publicações** — O movimento de distribuição de publicações pela Secretaria da Agricultura attingiu, em 1906, o elevado algarismo de 74.812 exemplares.

O "Boletim de Agricultura" continuou a ser regularmente publicado, augmentando bastante a sua circulação, que foi de 3.313 exemplares, mensalmente. Teve tambem regular publicação o "Boletim de Estatistica do Commercio do Porto de Santos com os paizes extrangeiros", e, no corrente anno, mais uma publicação periodica acaba de ser creada pela Secretaria: — o "Boletim do Criador Paulista", cuja acceitação entre os interessados na pecuaria tem sido a mais promissora em resultados beneficos, pela propaganda dessa industria. Além de taes publicações, foram distribuidos os seguintes boletins especiaes: — Breve Noticia sobre o clima de S. Paulo; Cultura do Algodoeiro: algodão e sua cultura; Lagartas do coruquerê; Cultura da canna de assucar; A Industria Assucareira no Estado de S. Paulo; Fenação e ensillagem do milho; Serviço florestal de particulares; Algumas molestias das aves domesticas; As moscas das fructas e a sua destruição: Formigas brancas ou cupins do campo: Cathecismo da agricultura pratica; Relatorio sobre uma viagem aos Estados Unidos da America do Norte e Regulamento da Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz".

**Instituto Agronomico** — Consideravel foi o numero de estudos, pareceres e instrucções elaborados nesse estabelecimento, durante o anno passado, para attender a pedidos de agricultores e industriaes ou para satisfazer as exigencias dos serviços do Secretario da Agricultura. O "Annuario do Instituto Agronomico", a publicar-se em breve, dará conta minuciosa dos importantes trabalhos realizados.

Nos laboratorios do Instituto effectuaram-se, durante o anno, 617 analyses, contra 402 feitas em 1904. Realizaram-se, além disso, nos mesmos laboratorios, muitos estudos e ensaios de fibras vegetaes.

Chegaram a seu termo algumas das interessantes experiencias que o Instituto Agronomico vem continuando de annos anteriores, tendo sido effectuadas ou iniciadas outras novas, versando todas principalmente sobre o café, canna de assucar, algodão, plantas

textis e forrageiras indigenas e exoticas.

De entre as experiencias sobre o café, constam do relatorio do Instituto Agronomico os resultados colhidos com a póda de formação, póda de producção, estrumação, hybridação, mestiçagem e selecção.

Como consequencia destas ultimas experiencias, iniciadas vai já para sete annos no Instituto, póde-se considerar adquirido para a nossa lavoura de café um novo caféeiro, que, reunindo á robustez e á resistencia ás molestias outras qualidades, como abundancia de producção e superioridade de producto, póde merecer as honras de geral acceitação, com promessas de um futuro economico e vantajoso.

Deste caféeiro, que é o mestiço Bourbon-Maragogipe, existem já 6.000 mudas no Instituto. A sua cultura pela grande lavoura e a acceitação que tiver o producto no mercado, melhor confirmarão os resultados experimentaes.

**Horto Agrario Tropical** — Foram iniciados e vão proseguindo com bastante actividade os trabalhos necessarios para que esse Horto, ha pouco creado no Cubatão, possa em breve produzir os innumeros beneficios que delle se devem esperar para as zonas do littoral do Estado.

Foram estabelecidos grandes viveiros de cacáueiros, iniciando-se pequenas experiencias de cultura de baunilha, arroz, fumo, mamona, cravo da India, pimenta dá Jamaica, etc.

O Horto possúe já 8.500 mudas de cacaueiros, que estão em condições de poderem ser distribuidas dentro de poucos mezes.

A cultura da bananeira, cujo fructo constitúe já, em alguns paizes, artigo de vantajosa exportação para a Europa, e que, entre nós, já tem sido objecto de commercio com o Rio da Prata, está merecendo tambem a melhor attenção do Horto. Agrario Tropical, afim de facilitar o seu incremento no Cubatão, onde a referida cultura existe incipiente, e em toda a zona do littoral, onde ella póde constituir vantajosissima exploração industrial, maximé quando associada á cultura do cacáueiro.

**Horto Botanico** — Durante o anno proximo findo, tiveram o andamento do costume os trabalhos a cargo desse estabelecimento.

Foi augmentada a collecção das arvores fructiferas, tendo sido consideravel o movimento dos respectivos viveiros. Existiam no fim do anno, de mudas enxertadas: 14.550 exemplares de ameixeiras, cerejeiras, figueiras, kakis, laranjeiras, macieiras e pereiras. Nos viveiros dos enxertos feitos em Agosto ultimo, havia 294 mudas de ameixeiras, macieiras, pereiras e pecegueiros.

Nos viveiros de arvores diversas dispõe o Horto Botanico, actualmente, para a proxima época da distribuição, de 68.450 mudas de differentes variedades.

De entre as plantas em experiencia no Horto, devem ser mencionadas varias das productoras de borracha, das quaes a **Crypsostegia Crandiflora**, um arbusto riquissimo em latex, será de muito vantajosa cultura, si dêr resultado a experiencia de propagação por meio de estacas, que está sendo feita.

Na sua secção de botanica scientifica, o Horto conseguiu o augmento das respectivas collecções. Foi assim obtido um accrescimo de 126 especies, distribuidas por 81 familias.

A passagem do Tramway da Cantareira por ali, em viagem redonda, veiu chamar maior attenção para este estabelecimento. Durante o anno foi o Horto Botanico visitado por 588 pes-

goas, não contando os alumnos dos diversos collegios.

Tambem foram iniciadas ali, no anno passado, experiencias para a creação de carpas, mandadas vir dos Estados Unidos.

**Exposição de Animaes** — Julgando o Governo que era chegada a opportunidade de promover a primeira Exposição Estadual de Animaes, resolveu, a 6 de Abril do anno findo, convidar as Camaras Municipaes de Campinas, São Carlos do Pinhal, Batataes, Pindamonhangaba e Itapetininga, como centros dos cinco districtos agricolas em que fôra dividido o Estado, a tomarem a iniciativa da organização de exposições regionaes, preparatorias da Estadual.

No intuito de alcançar o fim desejado, o Governo não poupou esforços, quer distribuindo premios aos expositores cujos productos mais merecessem, quer facilitando os transportes das estradas de ferro, quer ainda pondo á disposição das commissões organizadoras regionaes os conhecimentos praticos e theoricos dos melhores auxiliares, directamente orientados pela Secretaria da Agricultura.

A primeira exposição regional realizou-se em Pindamonhangaba, a 24 de Maio, com animadora concorrencia.

O estado de decadencia em que se acha a lavoura caféeira no norte do Estado impellirá certamente os lavradores a se dedicarem á pecuaria e muito se poderá esperar ainda daquella zona, si elles quizerem dirigir as suas vistas de modo serio e constante para este ramo de actividade agricola, particularmente importante como auxiliar da lavoura.

Muitos foram os exemplares e productos derivados, apresentados á exposição, sendo distribuidos 30 premios.

Logo depois da exposição de Pindamonhangaba, a 28 de Maio, abriu-se a de São Carlos do Pinhal, que satisfez muito, ainda que não se fizessem representar muitos municipios, que o poderiam ter feito com vantagem.

Ahi verificou-se a tendencia dos criadores para o melhoramento das raças, com a orientação san e pratica impressa já pela experiencia de muitos lavradores da região, cujos ensinamentos serão seguidos, com proveito, por maior numero.

Foram innumeros os productos expostos nesse certámen, sobresaindo os equideos em primeiro lugar e, logo em seguida, os bovideos.

Os ovideos e suideos foram mais parcamente representados, contra a expectativa de todos, visto o desenvolvimento que tem tido entre nós, os ultimos particularmente.

As aves e outros animaes comprehendidos na 5.ª classe da 1.ª secção, concorreram em maior numero, nada deixando a desejar quanto ao valor dos exemplares expostos. Foram distribuidos 34 premios.

A 20 de Junho, teve logar a exposição de Batataes.

Muito interessante foi este certámen, particularmente na parte relativa ao gado vaccum, como aliás era de esperar daquella zona, salientando-se os bons productos nacionaes, que indicam bem os esforços dos criadores para a obtenção de exemplares de primeira ordem.

Os productos derivados da pecuaria tambem foram muito apreciados e mereceram a animação que lhes deu o jury, conferindo-lhe varios premios. Os premios foram distribuidos em numero de 15.

A quarta exposição regional realizou-se em Itapetininga, a 24 de Maio de 1905.

As feiras, que desde longos annos têm sido realizados em varios pontos dessa região, concorreram muito para o desenvolvimento da creação cavallar

e muar, não sendo por isso de extranhar que nessa exposição se exhibissem bellos typos de ambas as especies, em maior numero do que as bovinas, suinas e outras ainda mais pobremente representadas.

Assim, com quanto a exportação de Itapetininga não alcançasse a importancia da de S. Carlos, foi melhor do que as de Pindamonhangaba e Batataes, distinguindo-se de todos, por apresentar a concorrencia de outros municipios e productos industriaes derivados da pecuaria, como não se viram nas outras.

Ahi, exhibiram os seus productos os municipios de Tatuhy, Tieté, Espirito Santo da Bôa Vista, S. Manoel, etc.

Notou-se particularmente nessa exposição a parca concorrencia de ovinos e caprinos, quando é certo que a região parece das mais fadadas para o bom exito dessa criação, concorrendo grandemente o clima mais frio do que o quente para o desenvolvimento da lan.

Nessa exposição foram distribuidos 52 premios.

A exposição de Campinas, quinta e ultima das regionaes, foi inaugurada a 9 de Julho.

Visto a importancia do municipio, era natural que concorressem em maior quantidade os mais lindos specimens das differentes raças de animaes domesticos e correspondeu perfeitamente á expectativa. Sómente a secção de equideos estava um pouco mais fraca do que as outras. Foram distribuidos 50 premios.

Finalmente, a 15 de Julho, realizou-se a inauguração da 1.ª Exposição Estadual de Animaes, nesta Capital, á qual concorreram, principalmente, os productos já premiados nas exposições regionaes, sendo assim seleccionados naturalmente.

A quantidade de productos de primeira ordem difficultou um pouco a classificação, sendo conferidos 64 premios em dinheiro, além de 73 medalhas de ouro, 10 de prata, 11 de bronze e uma menção honrosa.

Como ensaio, satisfez muito essa exposição e espera o Governo que os criadores tomem gosto nestes certâmens e que os futuros se tornem sempre mais attrahentes.

Com o intuito de excitar essa attracção, foi organizado um concurso hyppico, o primeiro em São Paulo, que muito agradou.

A organização da Exposição Estadual e do Concurso Hyppico foi toda entregue aos cuidados da Sociedade Paulista de Agricultura, que soube, como sempre, fazer jus á confiança do Governo.

**Estatistica Agricola e Zootechnica** — Pelo decreto n. 1.323, de Outubro ultimo, foram approvadas as instrucções para o levantamento da estatistica agricola e zootechnica do Estado, dentro dos recursos para esse fim consignados nos orçamentos do anno findo e do corrente exercicio.

Afim de facilitar a execução desse importante trabalho, com a maior exactidão possivel e sem avolumar demasiado as respectivas despesas, foi o Estado dividido em cinco zonas, correspondendo aos districtos agricolas, ficando a cargo de um delegado, em cada uma, a superintendencia do serviço e a distribuição de mappas e o fornecimento de instrucções aos auxiliares nomeados em cada municipio, para realização do levantamento da estatistica.

O serviço ficou completamente organizado, com a celeridade compativel com a natureza do trabalho, achando-se actualmente já apurados os resultados de muitos municipios e sendo de esperar que dentro de pouco tempo ficará o serviço inteiramente concluido.

A publicação dos dados colligidos, que será feita pela Secretaria da Agri-

cultura, deverá constituir um interessante documento do estado da nossa agricultura e da industria pecuaria, pela primeira vez recenseada, de modo a permittir o conhecimento o mais exacto da sua importancia.

**Importação de Animaes de Raça** — Vae despertando o mais lisongeiro interesse entre os criadores do Estado a importação de animaes de raça reproductores, depois que o Governo, de accôrdo com as instrucções em vigor, tem auxiliado esse commettimento, por meio do pagamento das despesas de transporte e de tratamento a bordo, incumbindo-se a Secretaria da Agricultura das encommendas. Durante o anno passado entraram com o auxilio do Estado 33 animaes reproductores, importados por 16 criadores. Estes animaes custaram lbs. 2.255, das quaes lbs. 878 foram pagas pelo Estado.

Todos os animaes importados têm transitado pelo Posto Zootechnico Central, nesta Capital, onde são entregues aos proprietarios, depois de inscriptos no registro creado na Secretaria da Agricultura, de accôrdo com os documentos de origem que os acompanham e as verificações feitas no referido Posto, conseguindo-se, assim, em garantia dos proprios importadores e no interesse da industria, estabelecer a documentação rigorosa do valor dos animaes introduzidos.

**Movimento Commercial do Porto de Santos** — O movimento commercial do porto de Santos com os paizes extrangeiros, em 1905, segundo os dados colligidos para a Secretaria da Agricultura, pela repartição de Estatistica Commercial da Republica, foi quanto á importação, de ..... 78.372:959$000, papel e ..... 45.791:636$000, ouro, excluidas as moedas metallicas e fiduciarias, contra 88.373:194$000, papel, e ..... 39.783:415$000, ouro, em 1904. A exportação foi, em 1905, de ..... 219.617:898$000, papel, e ..... 129.336:821$000, ouro, contra ..... 254.867:611$000, papel e ..... 115.849:168$000, ouro, em 1904.

Por classes, a importação em 1905 assim se discrimina, em ouro:

| | |
|---|---|
| Animaes vivos e diseccados . . . . . | 85:380$000 |
| Materias primas e artigos com applicação ás artes e industrias . . . . . | 9.054:914$000 |
| Artigos manufacturados . . . . . | 19.591:206$000 |
| Artigos destinados á alimentação e forragens . . | 17.060:109$000 |

Todas as classes apresentam sensivel augmento sobre o anno anterior.

A importação de moedas metallicas e fiduciarias foi de 8.402:547$000 em 1905, contra 2.500:335$000, em 1904.

Na classe dos artigos manufacturados continúa a crescer a importação de machinas para a lavoura, que foi de 207:218$000 ouro, em 1905, contra 128:225$000 em 1904.

Na exportação, depois do café, que representa quasi todo o valor exportado, vem o farello, em quantidade apreciavel, os couros e a borracha da mangabeira, além dos chifres, bananas e abacaxis, que representam muito pequeno valor.

A importação de mercadorias procedentes de outros Estados foi de ... 22.517:581$290, contra ..... 29.409:723$890, em 1904, segundo os dados fornecidos á Secretaria da Agricultura pela Companhia Dócas de Santos. A exportação para os Estados foi de 8.912:509$750, em 1905, contra 9.738:807$489, em 1904.

Em conjunto, o movimento commercial do porto de Santos, em 1905, foi de 329.420:948$040, ou sejam .... 100.890:540$290 para a importação e 228.539:407$750 para a exportação, contra em 1904, um movimento total de 382.389:336$379, sendo ..... 117.782:917$890 da importação e ... 264.606:418$489 de exportação, excluidas as entradas e sahidas de moedas metallicas e fiduciarias.

O movimento maritimo de Santos, Iguape e Ubatuba, durante o anno findo, foi o seguinte, comparado com o anno anterior:

| PORTOS | ENTRADAS | | | | SAHIDAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Navios a vapor e a vela reunidos | | Tonelagens | | Navios a vapor e a vela reunidos | | Tonelagens | |
| | 1904 | 1905 | 1904 | 1905 | 1904 | 1905 | 1904 | 1905 |
| Santos. . . . | 984 | 1.087 | 1.511.296 | 1.694.641 | 983 | 1.084 | 1.508.241 | 1.687.468 |
| Iguape. . . | 90 | 98 | 33.361 | 31.987 | 89 | 100 | 33.353 | 32.020 |
| Ubatuba . . . | 48 | 46 | 6.768 | 6.486 | 48 | 48 | 6.768 | 6.486 |
| TOTAL . . . . | 1.122 | 1.231 | 1.551.425 | 1.733.114 | 1.120 | 1.232 | 1.548.362 | 1.725.974 |

**Commissão Geographica e Geologica** — Continuaram os trabalhos a cargo da secção topographica dessa commissão, sendo concluidas as folhas do mappa geral do Estado, denominadas — Pirassununga, Casa Branca e Pindamonhangaba, as quaes foram publicadas durante o anno passado.

O trabalho mais importante, porém, atacado e levado a termo no anno findo, foi a exploração do extremo sertão do Estado, operação que apresentava as mais sérias difficuldades.

Pelas instrucções approvadas pelo decreto n. 1.278, de 23 de Março do anno findo, foram organizadas as expedições com duas turmas cada uma. A uma expedição foi destinado o levantamento dos rios Tieté e Paraná e á outra o dos rios Feio e do Peixe.

A primeira turma, que seguiu desta Capital para encetar os trabalhos, foi a do rio Feio, seguindo-se-lhes as dos rios Paraná, Peixe e Tieté.

O serviço da turma do rio Feio, foi, porém, logo em principio embaraçado por um sério ataque dos indios corôados, em pleno sertão, á margem do Corredeira, e no qual foram feridos o chefe da turma, dr. Olavo Hummel, um auxiliar e um trabalhador. Nas outras turmas, não occorreram, felizmente, incidentes desta natureza.

A turma do rio Tieté, tendo partido desta Capital a 24 de Maio, iniciou os seus trabalhos na barra do rio Jacaré Grande, chegando, a 27 de Julho, ao Salto de Avanhandava, depois de ter levantado 157 kilometros do rio. A 20 de Agosto, a turma chegou ao Salto de Itapura, depois de ter feito um percurso de 212 kilometros e de vencer innumeras corredeiras.

Em Itapura, a turma do rio Tieté dividiu-se em duas secções: uma para fazer o levantamento até o Salto do Urubú-Pungá e a outra para levantar o rio Caraná, a partir de Urubú-Pungá até a fóz do rio Parahyba. Foram levantados, em todos os seus detalhes, os Saltos do Avanhandava, Itapura e Urubú-Pungá. Os affluentes mais importantes, taes como: ribeirão dos Tres Irmãos, Aracanguá, etc. foram bem determinados.

A partir do Salto do Avanhandava, foi corrida uma linha tacheometrica, ligando este ponto a S. José do Rio Preto, e outra a Bussola, entre o porto do Garbarino e a povoação Novo Horizonte.

Acompanhou a turma um geologo, que estudou todos os trechos encontrados em todo o percurso do Tieté e no rio Paraná, desde a fóz daquelle até o Pontal Mineiro, regressando do porto do Taboado a esta Capital, por terra, tendo passado em São José do Rio Preto.

A turma concluiu o seu serviço e chegou a S. Paulo a 4 de Novembro.

Os estudos confiados á turma do rio Paraná tiveram começo na barra do Tieté com o Paraná, onde foi medida uma base para ligação com os estudos a cargo da turma do Tieté; e proseguiram até a fóz do rio Paranápanema.

Determinou essa turma as condições geographicas dos saltos do Avanhandava e Itapura e a barra do Tieté, bem como os rios Aguapehy, Tigre, Sto. Anastacio e Paranápanema, na barranca paulista, assim como a dos rios Sucuriú, Verde e Pardo, na de Matto Grosso.

Foram levantadas ambas as margens do rio Paraná, sendo determinadas todas as ilhas, pedreiras, bancos de areia, etc., sendo tomadas muitas secções transversaes, assim como assignalados todos os affluentes de ambas as margens. Foram estudados, com especial cuidado, os rios Aguapehy e Tigre, pelos quaes subiu a turma, afim de verificar si eram os desaguadouros dos rios Feio e Peixe.

Nas margens do Paraná, proximo ao rio Orelha de Onça ou Taquarassú, foram encontrados indios, que se presume serem Cayuás.

A margem paulista tem excellentes mattas, em boas terras. Da fóz do rio Tieté á do Tigre, os espigões elevados são afastados do rio Paraná, havendo grande extensão de terras baixas e humidas, de permeio; mas, do rio Tigre para o sul, até a barra do Paranápanema, os terrenos altos chegam até o rio Paraná.

A turma do rio Feio iniciou os seus trabalhos na fóz do Paca. Foram corridas linhas tacheometricas, ligando a fazenda da Paca á do Acampamento, aos estudos da E. F. Noróeste do Brasil e á confluencia do ribeirão do Barreiro com o rio Feio.

A partir deste ribeirão, a turma começou a abrir picada pela margem esquerda do rio Feio, em demanda do corrego da Corredeira. Quando os serviços proseguiam na margem esquerda do Corredeira, soffreu a turma um ataque a que já me referi, em plena matta virgem. Reforçada a turma e dadas todas as demais providencias, foram reencetados os trabalhos. então mudados para o Can-Can, donde foi corrida uma linha, até encontrar o rio Feio e outra a N. W., em demanda do sertão. Esta foi a verdadeira linha de entrada feita pela turma, a qual foi encontrar de novo o rio Feio, no velho aldeamento de indios Guaranys, denominado Guaranyava.

O rio Feio foi a directriz geral seguida até o acampamento denominado Natal, a 101 kilometros de Can-Can.

O picadão aberto pela turma constitúe uma verdadeira estrada de rodagem nos terrenos desconhecidos e habitados pelos indios que, ainda uma vez, quando a turma terminava os seus serviços, atacaram o acampamento "15 de Novembro", felizmente sem que ninguem fosse attingido por flexa.

Da turma fazia parte um botanico, que fez o estudo geral da região, trazendo grande numero de plantas para enriquecer o herbario da Commissão. Do acampamento Jacaré em deante, a turma foi dividida em duas, continuando uma parte a abertura do picadão,

descendo a outra o rio, em canôas, fazendo o respectivo levantamento de determinação dos affluentes de ambas as margens.

Esta expedição, depois de convenientemente apparelhada para o fim arrojado que tinha em vista, isto é, de procurar exactamente o rio do qual o Feio é affluente, partiu do acampamento denominado Jacaré no dia 15 de Novembro e, depois de um percurso de cerca de 600 kilometros, durante o qual soffreu mais ataques de indios, tendo necessidade até de com elles travar combate, chegou ao fim de sua jornada, verificando que o rio Feio entra no rio Paraná com o nome de Aguapehy, ficando, portanto, afinal, explorados os valles dos rios Feio e Aguapehy, não obstante a somma consideravel de embraraços que se antepunham á fiel execução do plano consignado nas instrucções do Governo.

A turma do rio do Peixe deu inicio aos seus trabalhos, partindo da fazenda daquelle rio.

O caminho preferido foi o alto de um dos contrafortes da Serra do Mirante, na margem direita do corrego do Arrependido. Desceu a turma por este espigão, até ganhar o referido corrego do Arrependido, que acompanhou, tomando-o como direcção geral até a sua confluencia no rio do Peixe. Verificando que a margem esquerda deste rio era coberta de extensos banhados, desviou a linha um pouco para a esquerda e foi de novo encontrar o referido rio nas proximidades do acampamento denominado — **Rio do Peixe.**

Deste ponto em deante o picadão aberto pela turma seguiu mais ou menos de perto a margem esquerda do rio do Peixe até a barra do ribeirão da Panella.

A margem direita desse rio foi levantada a bussola e podometro, por secções ligadas ás transversaes, levantadas a tacheometro na linha geral.

O maior affluente encontrado na margem esquerda do rio do Peixe é o ribeirão da Panella, seguindo-se depois o ribeirão do Barreiro. Na margem direita, o maior é o ribeirão da Barra Grande, em cujas cabeceiras, que se acham a 18 kilometros, existe uma grande aldeia de indios corôados.

A turma encontrou differentes trilhos de indios e muitos vestigios desses selvicolas, tendo tido necessidade de enfrental-os no Acampamento Anhúmas, na tarde de 6 de Novembro, felizmente, sem consequencias funestas.

Esta turma suspendeu os seus trabalhos a 12 de Novembro.

Os trabalhos da secção geologica da Commissão Geographica e Geologica estiveram bastante activos durante o anno findo. Foram reorganizadas as collecções; foi desenhada a carta geologica do Estado, realizando-se excursões de estudo e analyses de diversas amostras de mineraes.

De entre estes convém mencionar uma amostra de tántalo, procedente de Itapecirica. A descoberta deste mineral, em geral raro, numa localidade não muito distante desta Capital, não deixa de ter certa importancia, visto ter-se achado no anno passado uma nova applicação do tántalo na industria de illuminação e haver hoje no mercado uma notavel procura de mineraes tantaliferos.

A secção botanica realizou excursões pelo Estado, com o fim de obter plantas e estudar a nossa flora. Organizou-se o herbario, que se acha devidamente rotulado e catalogado.

Esta secção publicou durante o anno findo dois boletins: o n. 15 — **Flora Paulista, IV Familia de Myrsenaceas;** — e o n. 16 — **Ensaio para uma synonymia dos nomes populares das plantas indigenas do Estado de São Paulo.**

A secção meteorologica manteve com toda a regularidade o serviço de observações, systematizando a publicação, pela imprensa diaria da Capital, das observações feitas diariamente, em S. Paulo, Santos, Iguape, Piracicaba, Ribeirão Preto, Taubaté, Itú, S. Paulo dos Agudos, Rio Claro, Brotas, Campinas, Avaré, Bragança e São Carlos do Pinhal, além das do Rio de Janeiro, Curytiba, Florianopolis, Porto Alegre, Cordoba e Mendoza.

**Terras devolutas** — Durante o anno findo, proseguiram os trabalhos de discriminação e demarcação das terras devolutas da comarca de Santos, nos logares denominados Cubatão e Areiaes, e iniciaram-se identicos serviços nas comarcas de Santa Branca, Parahybuna e São Sebastião.

Terminada a primeira parte dos trabalhos de discriminação, em Cubatão e Areiaes, foi encetada a segunda, nas vertentes dos rios Branco e Cubatão, estando esse serviço em via de proxima conclusão.

As terras ahi discriminadas são, em grande parte, terrenos occupados e cultivados, sem titulos legitimos, a cujos posseiros irá aproveitar, entretanto, a justa disposição do artigo 40 da Lei n. 894, de 29 de Dezembro ultimo, autorizando o Governo a preferir a venda das terras devolutas aos occupantes que nas mesmas tiveram morada habitual e cultura effectiva, por mais de cinco annos.

Entre Santa Branca e São Sebastião, verificou-se a existencia de uma vasta área de terras devolutas, prestando-se para a fundação de nucleos coloniaes. Ordenada a sua discriminação, para facilitar as communicações, procedeu-se á abertura de um picadão transitavel a cargueiros, aproveitando, para esse fim, a antiga estrada "Doria", já completamente abandonada.

Antes de concluir-se a abertura dessa estrada, até o logar onde devia alcançar o ponto de partida dos trabalhos de discriminação, resolveu o Governo proseguir a abertura da mesma estrada até São Sebastião, serviço esse em via de proxima conclusão.

Realizaram-se tambem, no anno findo, as diligencias preliminares para o reconhecimento de terras devolutas no litoral, desde a comarca de São Sebastião, passando pelos bairros de praia Preta, Juqui, Juréa, Duracéa, Guaratuba, Taguaré, Enseada, Bertioga e uma parte do Rio Tampanhaú, concluindo-se desse reconhecimento existir quantidade consideravel de terras devolutas sómente nas cabeceiras do dito rio, e em quantidades pequenas nos bairros mencionados.

Foram ainda reconhecidos, desde a Bertioga até Santos, os terrenos da margem direita do rio Bertioga, encontrando-se apenas terrenos particulares; porém, á margem esquerda, na Ilha de Santo Amaro, parece que na maior parte são devolutas as terras, dependendo, entretanto, de um reconhecimento mais minucioso a verificação disso.

Das informações colhidas e dos estudos feitos, chegou-se á conclusão de que existem muitas e ferteis terras devolutas nos rios Preto, Conceição, Guanhanhan, Azeite e Peixe, em Conceição de Itanhaen, e nos rios Juquiá e São Lourenço.

O serviço de discriminação e demarcação das terras devolutas tem sido custeado apenas com a verba de 50 contos, do orçamento vigente e anteriores.

Esse recurso é evidentemente escasso para o desenvolvimento que precisa ter esse serviço, hoje, que já se conhece a existencia de muitas terras devolutas e que o Governo dellas se póde utilizar com vantagens, promovendo a sua colonização, para o povoamento do sólo paulista, com os novos elemen-

tos immigratorios que vão aportando a este Estado.

Com esse intuito e para melhor avaliar os grandes elementos de que dispõe o Estado, nessa zona, percorreu o dr. Secretario dos Negocios da Agricultura, pessoalmente, os municipios de Sallesopolis, São Luiz do Parahytinga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Villa Bella e Cunha, estudando, a par das razões que retardam o progresso daquella zona, os meios de removel-as com beneficios para os referidos municipios e aproveitamento para as providencias que cabem ao Governo adoptar em materia de colonização e povoamento do sólo.

Outra importante excursão já havia antes realizado o Dr. Secretario da Agricultura, visando conhecer a futurosa zona da Ribeira de Iguape, e percorrendo os municipios de São Vicente, Conceição de Itanhaen, Iguape e Xiririca, afim de verificar as suas necessidades mais urgentes, e que estão sendo attendidas pela administração publica.

**Immigração** — O movimento migratorio neste Estado, durante o anno findo, foi bastante satisfactorio, si attendermos ao momento economico que atravessamos.

As entradas geraes de passageiros e immigrantes elevaram-se a 53.544, inclusivé os immigrantes espontaneos chegados pela E. F. Central do Brasil, contra 32.830 em 1904. As sahidas de passageiros e immigrantes foram, no anno passado, de 39.904, contra ... 37.304, em 1904, explicando-se o augmento pela consideravel elevação do cambio, que naturalmente anima as viagens ao exterior.

No que se refere propriamente ao movimento da immigração e emigração, os resultados do anno findo foram animadores, pois que as entradas de immigrantes elevaram-se a 47.817, contra 27.751 em 1904, e isso apezar de continuar suspensa a immigração subvencionada de procedencia italiana. As sahidas de passageiros de 3.ª classe, considerados emigrantes, foram de 34.819, no anno findo, contra 32.679, em 1904.

Houve, portanto, no anno proximo findo, um saldo de 12.998 a favor da immigração, ao contrario do que succedêra em 1904, que apresentou um "deficit" de 4.928.

Os resultados do movimento da entrada e sahida de immigrantes e emigrantes em 1905, ainda se apresentam mais lisongeiros, si forem postos em confronto com os de alguns annos passados.

| Annos | Immigrantes Entrados | Emigrantes Sahidos | Saldo ou Deficit |
|---|---|---|---|
| 1902 | 40.386 | 31.437 | 8.949 |
| 1903 | 18.161 | 36.410 | 28.249 |
| 1904 | 27.751 | 32.679 | 4.928 |
| 1905 | 47.817 | 34.819 | 12.998 |

Os 47.817 immigrantes entrados durante o anno findo, assim se discriminam, por nacionalidades:

| | |
|---|---|
| Hespanhóes . . . . | 22.128 |
| Italianos . . . . . | 13.596 |
| Portuguezes . . . . | 5.878 |
| Brasileiros . . . . | 1.978 |
| Austriacos . . . . . | 203 |
| Diversos . . . . . | 4.034 |
| Total . . . | 47.817 |

Desses immigrantes, 21.802 vieram

espontaneamente, tendo pago suas passagens até Santos, e 26.015 vieram no regimen da subvenção, com passagem paga pelo Estado.

Dos immigrantes entrados durante o anno passado, 21.185, por serem agricultores, localizaram-se na lavoura do Estado, tendo passado pela Hospedaria e seguindo para seus destinos no interior, com passagens gratuitas em estrada de ferro. Naquelle numero se acham comprehendidos 5.319 immigrantes italianos, vindos espontaneamente.

Por decreto n. 1.355, de 10 de Abril ultimo, e de conformidade com a autorização da lei n. 984, de 29 de Dezembro do anno findo, foi creada a Agencia Official de Colonização e Trabalho, destinada a facilitar aos immigrantes e trabalhadores em geral sua collocação na lavoura e nas industrias, ou em terras publicas ou particulares, como proprietarios, arrendatarios ou parceiros.

A nova repartição, nos tres primeiros mezes de seu funccionamento, tem mostrado, pelo movimento que tem tido, e pela regularização que trouxe ao serviço de collocação dos immigrantes, que ella corresponderá aos intuitos que a administração publica teve em vista, quando promoveu a sua creação.

Afim de dotar o serviço de immigração e colonização com todos os apparelhos indispensaveis, permittindo ao Governo agir firme e desembaraçadamente na attracção do immigrante e na sua localização e fixação entre nós, para o povoamento do sólo, devem ainda ser estabelecidas, conforme autorizações existentes na lei do orçamento vigente, a Inspectoria de Immigração no porto de Santos e a Directoria de Terras, Colonização e Immigração, parte integrante da Secretaria da Agricultura.

O plano de organização destas duas repartições já se acha elaborado, devendo ser em breve expedido o acto que as deve regulamentar.

O problema de immigração tem merecido a melhor attenção do poder publico e deverá continuar a ser uma das suas primeiras preoccupações. tal a importancia que ella tem para o desenvolvimento do Estado.

O Governo tem posto em pratica já varias providencias no sentido de augmentar a immigração e de multiplicar as fontes de supprimento de braços á lavoura ou para o povoamento do sólo, pela fixação do immigrante.

A creação do Commissariado Geral em Antuerpia, como centro de acção para attrahir novas correntes de immigrantes, já vai produzindo resultados, encaminhando-se para São Paulo, espontaneamente, á vista das informações hoje facilitadas aos immigrantes naquelle Commissariado, áquelles que, por desconhecerem até mesmo a existencia do nosso Estado, se dirigiram para outros paizes. Póde-se já confiar, á vista dos resultados até agora obtidos, que, dentro de um prazo relativamente curto, aos poucos, irá se avolumando a corrente immigratoria do Norte da Europa, com a qual só poderão multiplicar os nucleos coloniaes.

Não tem o Governo descurado tambem das medidas attinentes á protecção e amparo dos immigrantes, no seu primeiro estabelecimento.

Com a creação da Agencia Official de Colonização e Trabalho, deu já a administração publica um largo passo naquelle sentido, creando, embora sem obrigatoriedade, por não ser isso da sua competencia, o contracto de trabalho para os immigrantes ou trabalhadores diversos que se engajarem por intermedio da Agencia, e procurando facilitar a resolução das questões entre patrões e trabalhadores, pelo juizo arbitral, ao qual se sujeitam todos os que contractarem seus serviços naquella repartição.

Entretanto, outras medidas devem ainda ser adoptadas, sempre com o mesmo intuito de protecção e amparo ao immigrante em seu primeiro estabelecimento, as quaes só poderão ser postas em praticas, por deliberação do Congresso.

A adopção do juizo arbitral para resolver as questões resultantes da execução ou da interpretação dos contractos de trabalho, não será garantia sufficiente para o trabalhador, sinão emquanto o patrão se sujeitar ao laudo proferido.

Desde que este seja desobedecido, terá o trabalhador de dirigir-se ao juizo commum e é perante este que se torna necessario organizar a protecção e amparo do immigrante, emquanto este não possúe ainda, nem o recurso sufficiente, nem o conhecimento das cousas do Paiz, que lhe permittam promover a satisfação dos seus interesses e direitos lesados.

Durante o primeiro anno do seu estabelecimento, deveria o immigrante gosar do patrocinio gratuito nas causas em que elle tivesse de entender em juizo com o patrão, podendo esse serviço ser prestado pelos curadores geraes de orphams e ausentes. Por outro lado, seria justo que, nas referidas causas, se reduzissem á metade as custas que devessem ser pagas pelo trabalhador, quando, terminada a causa, fosse elle vencido; não devendo tambem serem cobradas custas dos trabalhadores, sinão depois de decisão da causa, podendo esta seguir os seus termos, independentemente de qualquer desembolso por parte do trabalhador.

**Colonização** — Durante o anno passado, foram creados os nucleos coloniaes denominados "Jorge Tibiriçá" e "Nova Odessa", sendo alargada a área do nucleo "Campos Salles", com terrenos annexos, para esse fim transferidos ao Estado.

Nos antigos nucleos coloniaes de Sabaúna, Piaguhy, "Campos Salles", Pariquerá-assú e S. Bernardo foi regular o movimento de concessão e pagamento dos lotes. Elevou-se a 53 o numero de lotes concedidos nos mencionados nucleos, tendo sido expedidos, a colonos dos mesmos, 67 titulos definitivos de propriedade.

A importancia total recebida dos colonos, proveniente de prestações por conta do preço de seus lotes, foi de 45:332$977.

Nos nucleos coloniaes "Nova Odessa" e "Jorge Tibiriçá", creados no anno findo, existiam, no fim do anno, seis lotes occupados e 67 vagos, no primeiro, e 23 occupados e 78 vagos, no ultimo. Actualmente, com os immigrantes procedentes do Norte da Europa, já localizados ou proximos a chegar, quasi todos os lotes desses dois nucleos devem ficar preenchidos, estando, por isso, o Governo tratando já de adquirir mais terras, para creação de outras colonias, onde possam ser localizados os immigrantes que forem chegando.

A' vista do incremento que deverá tomar a corrente immigratoria á fixação ao sólo, por effeito da propaganda do Estado no exterior, cuja efficacia já se tem feito sentir, de modo lisonjeiro, com a vinda de immigrantes espontaneos, como destino aos nucleos, é indispensavel que a administração publica disponha de recursos sufficientes para ir adquirindo e demarcando terras, á proporção que se fôr avolumando aquella corrente.

O Governo poderá, sem duvida, ir tambem lançando mão das terras devolutas, para esse fim, mas, attendendo á situação das terras publicas, não poderão ellas ser aproveitadas, sinão mediante amplos recursos, que permittam collocal-as nas mesmas condições das terras particulares, quanto á facilidade das communicações e dos trans-

portes. indispensaveis para o bom exito de qualquer nucleo colonial.

Considerando tambem que a immigração e a colonização são serviços que não podem deixar de ser mantidos sem interrupções, sob pena de inutilizarem-se as vantagens adquiridas e de perder-se todo o esforço empregado no seu desenvolvimento, convém que os recursos concedidos á administração publica, para alimental-os, sejam permanentes, devendo, para isso, serem oriundos de fontes que possam alimental-os constantemente.

Nestas condições, seria de grande vantagem a instituição de um "Fundo Permanente de Immigração e Colonização" para occorrer aos serviços de immigração e colonização, o qual poderá ser constituido e mantido pelas seguintes verbas:

1) Por uma quantia inicial, tirada do orçamento ordinario ou de uma operação de credito;

2) Pelo producto da venda das terras devolutas, á medida que ellas forem sendo discriminadas e concedidas;

3) Pelo producto das prestações feitas pelos colonos concessionarios de lotes nos nucleos coloniaes actualmente existentes ou que forem creados;

4) Pelo producto das multas impostas por infracção da lei de terras;

5) Pelo producto da taxa annual de 100$00, paga pelo proprietario ou posseiro, cujas terras não estejam inscriptas no registro publico creado pelo Decreto n. 734, de 5 de Janeiro de 1900;

6) Pelo producto de um imposto de 0.2 % sobre o valor das terras dadas a registro, não podendo ser inferior a 1$000 a contribuição de cada proprietario ou posseiro, ficando essas terras isentas do imposto de capital sobre a propriedade immovel rural, creado pela Lei n. 920, de 4 de Agosto de 1904.

Ficaria assim o "Fundo Permanente de Immigração e Colonização" dotado de amplos e constantes recursos. Dentro de poucos annos é provavel que esses recursos viessem a se tornar excessivos para o custeio dos serviços de immigração e colonização, e, nessa hypothese, poderiam as sobras ser applicadas na despeza geral do Estado, alliviando-se os contribuintes, em justa proporção, de outros encargos que sobre elles pesam.

Poder-se-ia, assim, chegar em breve tempo a realizar a refórma, já iniciada, do nosso defeituoso systema tributario, obtendo, pelo imposto territorial, e outros, os recursos indispensaveis á abolição do anti-economico imposto de exportação.

**Viação Ferrea** — A extensão total das estradas de ferro em trafego no territorio de S. Paulo é actualmente de 3.862 kilometros, sendo 1.117 de concessão ou propriedade da União, e ... 2.745, do Estado.

Em 1905, foram inaugurados 71 kilometros, e no corrente anno, 21, a saber:

1905

| | |
|---|---|
| Taperão a Piratininga, de 1 m., Companhia Paulista | 22 kms. |
| Canindé a S. Rita do Paraiso, idem, Companhia Mogyana . . . . . | 22 kms. |
| Agudos a Baurú, idem, Estrada de Ferro Sorocabana | 27 kms. |
| | 71 kms. |

1906

| | |
|---|---|
| Cerqueira Cesar a Mandury, bitola de 1 m., E. F. Sorocabana . . . . . | 21 kms. |

No regimen da lei n. 30, de 13 de Junho de 1892, foram feitas, depois de Dezembro de 1904, tres concessões de

vias-ferreas: á Companhia Mogyana, em Julho, para o prolongamento de Sertãozinho a Vassoural, 11 kms.; ao dr. Jorge Fairbanks, em setembro, para uma linha de Serra Azul ás raias de Minaes Geraes, 65 kms., approximadamente; e, em Outubro, á Cia. do Dourado, para o prolongamento além de Bôa Esperança, 25 kms.

Nesta data estão em andamento, no territorio do Estado, obras de construcção, nos seguintes trechos de linhas novas:

**Companhia Mogyana**

| | |
|---|---|
| Monte Alegre a Soccorro . | 32 kms. |
| Sertãozinho a Vassoural . | 11 kms. |
| | 43 kms. |

**Companhia E. F. do Dourado**

| | |
|---|---|
| Prolongamento . . . . | 25 kms. |
| Serra Azul ás raias de Minas, a partir de Serra Azul . | 5 kms. |
| | 30 kms. |

**Companhia Noróeste do Brasil**
(Concessão federal)

| | |
|---|---|
| A partir de Baurú . . . | 236 kms. |

**Estrada de F. Sorocabana**

| | |
|---|---|
| Além de Itapetininga . . | 70 kms. |
| Além de Mandury . . . | 26 kms. |
| | 96 kms. |

**Estrada de F. Funilense**

| | |
|---|---|
| Prolongamento . . . . | 10 kms. |

**Tramway da Cantareira**

| | |
|---|---|
| Linha do Cambucy . . . | 4,5 kms. |
| Linha do Tremembé . . | 1,5 kms. |
| Total . . . | 6,0 kms. |
| Total geral . | 421 kms. |

Estas tres ultimas estradas, como sabeis, pertencem ao Governo e são pelo mesmo administradas: a Sorocabana, desde que foi adquirida do Governo Federal, por escriptura de 18 de Janeiro de 1905; a Funilense, desde 1.º de Setembro de 1905, si bem que transferida ao patrimonio estadual em Outubro de 1904; e o Tramway da Cantareira, desde 1894, anno em que foi construida como linha de serviço para o abastecimento de agua.

Assim, a construcção dos ultimos 112 kms. acima enumerados, representa providencia da administração publica, que a considera de grande alcance, não só para valorização a sua propriedade, como tambem em beneficio do progresso do Estado.

Na E. F. Funilense, além do prolongamento, foram iniciados os trabalhos preparatórios do augmento de bitola de 0,m60 para 1,m00, o qual se deve ultimar em breve.

Dessa medida, que virá desenvolver a capacidade de transporte desta via ferrea, e que se impunha, á vista da completa reorganização de que ella necessitava, quando passou ao dominio do Estado, será complemento a mudança do ponto inicial, de Guanabara, onde entronca na Mogyana, para a Praça Correia de Mello, que está no centro commercial de Campinas, e será attingida com 1, 3 km. de linha nova.

Ficará assim a Funilense ligada á Mogyana para as relações de trafego mutuo e tendo em Campinas, em ponto mais conveniente, uma estação de trafego proprio, que é ali o preponderante.

* * *

O movimento financeiro da rêde em trafego, no territorio paulista, foi, em 1905:

| | |
|---|---|
| Receita total . . | 67.626:964$936 |
| Despesa total . . | 36.280:644$820 |
| Saldo . . . . | 31.346:320$116 |

Dessas cifras, convém destacar as que se referem ás linhas pertencentes ao Estado.

### Estrada de Ferro Sorocabana

| | |
|---|---|
| Receita . . . . | 10.144:079$000 |
| Despesa . . . . | 6.595·271$145 |
| Saldo . . . . | 3.548:707$855 |

Conforme a previsão que expremi na mensagem de 9 de Março de 1905, em que trouxe ao vosso conhecimento os negocios referentes á acquisição desta via ferrea, a renda liquida acima bastaria, folgadamente para o serviço do emprestimo de lbs. ..... 3.800.000-0-0, mesmo que houvessem de ser pagas em 2 prestações annuaes.

Tendo sido, porém, no anno passado, necessario realizar sómente um desses pagamentos, na importancia de 1.255:765$870, vê-se que, do saldo, ainda ficou livre a somma de ..... 2.292:941$985.

Em 1905, foram despendidos, para melhoria da estrada, e em conta de capital, 1.585:836$215, que representam apenas parte da verba de lbs. 27.000-0-0, reservada para taes obras, do total do emprestimo.

### Estrada de Ferro Funilense

| | |
|---|---|
| Receita . . . . | 90:382$950 |
| Despesa . . . . | 91:019$954 |
| Deficit . . . . | 637$004 |

Este resultado deve ser distribuido por dois periodos distinctos: o de primeiro de Janeiro a 31 de Agosto, no qual a via ferrea esteve ainda sob a administração do C. R. Ferreo Campineiro, por ajuste com a C. Funilense, e o de primeiro de Setembro a 31 de Dezembro, no qual já foi a mesma dirigida por agentes do Governo. Tal distribuição é a seguinte:

#### Primeiro Periodo

| | |
|---|---|
| Receita . . . . . | 58:854$790 |
| Despesa . . . . . | 59:130$870 |
| Deficit . . . . . | 276$080 |

#### Segundo Periodo

| | |
|---|---|
| Receita . . . . . | 31:528$160 |
| Despeza . . . . . | 31:889$084 |
| Deficit . . . . . | 360$924 |

Tendo-se em conta que, ao iniciar-se o segundo periodo, já estava quasi terminada a exportação de cereaes, algodão, aguardente e madeiras; que a estrada achava-se desapparelhada para os transportes; que na despesa correspondente ao mesmo periodo estão incluidos 4:536$990, aluguel de materiaes movel; que houve consideravel despesa com a conducção de materiaes no serviço do alargamento, é perfeitamente justificada a previsão de que haja, no corrente exercicio, saldo, que crescerá sensivelmente com o prolongamento da via ferrea, conforme fazem esperar os estudos feitos a respeito.

A presumpção acima é confirmada pelos resultados dos mezes decorridos deste anno, nos quaes tem a estrada produzido renda liquida, si bem que escassa, por perdurarem ainda as condições onerosas da reorganização do serviço.

Sommando as importancias que ja haviam sido empregadas pelo Governo na Funilense, quando entrou na posse da mesma, ás que depois foram despendidas e ás que provavelmente ainda o deverão ser, em conta de capital, conclue-se que a via ferrea, prolongada, alargada, tornada independente, mediante a linha de Guanabara á pra-

ça Correia de Mello, e installações proprias nesse local, e completamente apparelhada para o trafego, virá a custar ao Estado, em numero redondo, ... 1.370:000$00, que, divididos por 52 kilometros, mostram o custo médio de 26:300$00, indicando, a quem conhece a zona da Funilense, que tal despesa se justifica cabalmente.

### Tramway da Cantareira

| | |
|---|---|
| Receita . . . . . | 139:606$800 |
| Despesa . . . . . | 205:436$647 |
| Deficit . . . . . | 65:829$847 |

Na despesa estão incluidos ..... 10:192$966, relativos ao exercicio de 1904, o que reduz o "deficit" a ..... 55:636$881.

O regimen de economias começado em 1905, e continuado nos mezes já decorridos deste anno, permitte esperar que desappareça a superioridade da despesa sobre a receita, nesta linha, aliás de caracter especial e tarificação muito baixa.

*

* *

O trafego realizou-se em toda a rêde paulista sem anormalidades notaveis, no anno proximo passado, salvo pequenas interrupções occorridas na época das chuvas.

No corrente anno, porém, afóra os accidentes da especie, foi o funccionamento da mesma perturbado pela recente parede do pessoal operario da Companhia Paulista, primeiramente, e das Companhias Mogyana e Ramal Ferreo Campineiro, depois.

Nessa emergencia, teve o Governo o procedimento que lhe cabia: garantir o trabalho dos que não entraram na combinação e bem assim a ordem publica ameaçada.

Felizmente, a perturbação durou pouco, tendo-se réstabelecido o trafego normal da rêde, em curto prazo.

Relativamente aos preços de transporte, conseguiu o Governo, das administrações das vias ferreas, além de uma classificação mais favoravel para o melaço utilizavel no preparo de forragens, as seguintes vantagens para o publico:

abatimento de 20 %, nos fretes dos mechanismos importados directamente do extrangeiro, por individuos ou empresas e que se destinem ao beneficiamento e utilização industrial dos residuos ou sub-productos agricolas, bem como ao fabrico de lacticinios, em propriedades e estabelecimentos situados no territorio do Estado;

reducção de 25 %, em favor das cannas de assucar despachadas a engenhos centraes situados no Estado;

adopção de uma tarifa differencial, de bases reduzidas e applicavel em todas as linhas de trafego mutuo, para leite, verduras, ovos, etc..

Nas linhas de propriedade do Estado, em particular, fizeram-se alterações favoraveis ao publico, tendo-se procedido a revisão das tarifas do Tramway da Cantareira, medida tambem resolvida com relação á Funilense.

Aquella mesma preoccupação foi traduzida em recommendação ao Superintendente da E. F. Sorocabana, no sentido de se modificarem as bases das tabellas, que fossem menos liberaes ali do que nas outras estradas.

Na Itatibense, em consequencia de convite da administração publica, foram tambem postas em vigor novas tarifas, consignando diminuições de preços.

Na linha de Santos a Jundiahy, que foi concedida e é fiscalizada pelo Governo Federal, adoptaram-se egualmente novas tarifas em Abril de 1905, fazendo-se, depois, nas mesmas, alterações favoraveis ao publico, como é a relativa ás passagens de excursão, mediante bilhete de ida e volta a pre-

gos reduzidos, depois adoptados tambem em outras linhas.

Nas tarifas de nossa rêde ferroviaria, porém, ainda ha muito que melhorar, e nesse sentido continuam os esforços do Governo.

**Navegação** — O Estado mantém 2 serviços de navegação, por contracto, e ambos subvencionados: o do littoral norte, entre Santos e Ubatuba, e o da Ribeira de Iguape, com as linhas de Xiririca, do Juquiá, e de Sabaúna.

**Santos—Ubatuba** — O serviço foi feito no anno passado ainda com um só navio: o paquete "Garcia", e no regimen do contracto assignado em 1.900 com o sr. Joaquim Garcia, o qual vigorou até 30 de Novembro.

Nessa data, foi o contractante autorisado a continuar as viagens, de accôrdo com as clausulas daquelle ajuste, que não foi renovado, por estar, já então, resolvida a abertura de concorrencia publica para a navegação de toda a costa, de Ubatuba a Iguape, providencia que se deve tornar effectiva no corrente anno.

O movimento financeiro da empresa J. Garcia foi o seguinte:

**Receita**

| | |
|---|---|
| Subvenção . . . . | 51:750$000 |
| 996 passageiros . . . | 15:623$300 |
| 188,5 toneladas de mercadorias . . . . | 3:164$600 |
| Encommendas, animaes, valores, etc. . . . | 771$300 |
| | 71:309$200 |
| Despesa . . . . . | 73:598$793 |
| Deficit . . . . . | 2:289$593 |

Cumpre explicar o "deficit", notando que na despesa estão incluidas verbas que interessam a toda linha Rio-Santos, que o sr. J. Garcia explora, ao passo que a receita é exclusivamente relativa ao serviço entre Santos e Ubatuba.

As viagens e os transportes foram feitos regularmente, tendo havido apenas de notavel, a falta da primeira viagem de Março, por motivo de força maior.

**Ribeira de Iguape** — O serviço acha-se a cargo da empresa Silva Martins & Comp., vigorando o contracto de 1902 e a novação de 1903.

O material fluctuante foi mantido em bom estado, effectuando-se as viagens com regularidade.

O movimento financeiro foi o seguinte:

**Receita**

| | |
|---|---|
| Subvenção . . . . | 45:232$428 |
| 1.459 passageiros . . . | 5:132$960 |
| 1.294 tons. de cargas e encommendas . . . | 12:034$270 |
| Diversas . . . . . | 12 211$745 |
| | 74:611$103 |
| Despesa . . . . . | 61:756$260 |
| Saldo . . . . . | 12:855$143 |

**Obras Publicas** — Durante o anno passado elevaram-se a 348 os orçamentos organizados para as obras de construcção, reparos e conservação de edificios publicos, estradas e pontes, na importancia total de 2.315:178$048. Desses foram approvados 238, no valor total de 1.447:143$571.

De entre as obras autorizadas no anno findo, merecem especial menção, por sua importancia, as seguintes:

Construcção do Posto Zootechnico, no Instituto Agronomico; adaptação do antigo Hospicio de Alienados para o Quartel e Almoxarifado da Força Publica; construcção do Posto Zootechni-

co no Instituto Disciplinar; do posto policial em Boituva; do posto policial em Apiahy; da cadeia em S. Luiz do Parahytinga; do grupo escolar de Limeira; do pôsto policial de Lavrinhas; dos grupos escolares de S. José do Rio Pardo e de S. Simão, além da construcção da Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz" e do Posto Zootechnico Central, na Moóca, e de muitas outras obras importantes de accrescimo, em edificios escolares e cadeias.

Foram tambem autorizadas, dentre as obras em estradas e pontes, as reparações das estradas de Taubaté ao Bicudinho; Vergueiro, entre Villa Marianna e o rio Pequeno; Santa Cruz do Rio Pardo ao Salto Grande do Paranápanema; Sabaúna ao nucleo colonial de Pariquera-assú e de Itapetininga a Espirito Santo da Bôa Vista.

Das obras concluidas, merecem destaque, por seu valor, as de melhoramentos no Hospicio de Alienados de Juquery, de adaptação do predio para o Grupo Escolar da Gloria, nesta Capital; de melhoramentos na Hospedaria de Immigrantes; de accrescimos no Grupo Escolar de São Carlos do Pinhal; de reparos no Grupo Escolar de Araras; de construcção nos Grupos Escolares do Rio Claro e de Botucatú; de construcção da cadeia de Pirajú; do Posto Zootechnico Central, na Moóca; de reparação da Estrada de Capão Bonito do Paranápanema ao porto de Batataes, no rio Ribeira e da de Cutia á Capital.

No serviço de conservação das estradas, por contracto, despendeu-se a somma de 155:849$146.

**Saneamento de Santos** — Em meados do anno findo ficaram concluidos o projecto e o orçamento geral das obras de saneamento de Santos, feitos debaixo da nova orientação dada á execução desse importante serviço, com o escopo de, sem prejuizo das respectivas condições technicas, reduzir-se a avultada importancia a que deviam montar as obras encetadas de accôrdo com o anterior projecto.

O primitivo orçamento elevava-se a 15.000:000$000, para a nova rêde de exgottos. A rêde antiga, da cidade actual, seria conservada, menos na parte de Villa Mathias e Paquetá.

A descarga seria feita na ilha Porchat, sem dêpuração prévia, devendo as aguas pluviaes dos telhados e áreas calçadas serem recebidas na canalização, até onde a capacidade de escoamento o permittisse, indo o excedente, por occasião das chuvas, fatalmente para o mar, por vertedouros em cóta elevada, isto é, ficando a rêde profunda totalmente abarrotada.

O projecto substitutivo elaborado obedece ao systema de elevação distrital ou seccional, formando-se pequenas e distinctas bacias de escoamento, com a separação absoluta entre aguas pluviaes e despejos, de rigor em casos como o de Santos.

De conformidade com esta orientação, foi elaborado o novo projecto.

O orçamento organizado para estes serviços substitutivos dos serviços onerosos do systema anteriormente preferido foi, a principio, de ..... 3.977:577$994 apenas, com 10 % de eventuaes; e a sua revisão ulterior o elevou ao valor de 4.127:843$610.

Attendendo á vantagem consideravel, foram alliados ao serviço de exgottos mais os seguintes, sendo que o primeiro lhe deve estar irremediavelmente ligado, por quanto seria um desastre a descarga na ilha Porchat, sem depuração, conforme estava projectado fazer-se:

1.º) depuração, no caso de descarga na Ilha Porchat ou em qualquer ponto da bahia, orçada em ..... 715:000$000, com 10 % de eventuaes;

2.º) emissarios de aguas pluviaes

drenagem superficial, no valor de 2.662:068$967, idem; e

3.º) reformas das installações domiciliarias, 1.501:500$000.

O total dos quatro serviços importa, pois, em 9.006:413$577, ou menos 6.0000:000$000 que o serviço de exgottos unico que seria executado no projecto anterior.

Durante o anno findo, os trabalhos dos novos exgottos, comprehenderam duas phases: — a primeira, em que se rematáram serviços em andamento, segundo o primitivo projecto; a segunda, em que, além da conservação das installações, se procedeu ao novo projecto, cuja execução teve inicio, por administração, em Agosto.

Terminados os trabalhos da primeira phase, ficou o collector de cimento com a extensão de 2.197 metros, dos quaes 297 construidos no anno findo.

Os trabalhos do novo projecto tiveram a principio andamento demorado, visto a probabilidade de uma adjudicação em condições vantajosas não aconselhar a acquisição de material de installação, em larga escala. Hoje, porém que as obras foram contractadas por empreitada, entraram ellas na phase de franca execução.

Outro serviço, complementar das obras de saneamento de Santos, foi iniciado no anno passado. Refiro-me á rectificação do Ribeirão dos Soldados, visando corrigir os graves inconvenientes das inundações frequentes na Avenida Anna Costa e immediações.

O serviço de abastecimento de agua a cargo da "City of Santos Improvements", foi feito com regularidade, de accôrdo com o contracto.

Houve um accrescimo de 185 ligações, durante o anno findo, sendo 41 com hydrometros, 4 com pennas e 140 com torneiras livres.

O numero total das ligações existentes elevou-se a 5.638, das quaes 2.009 com hydrometros, 23 com pennas, e 3.605 com torneiras livres.

O consumo de agua canalizada, segundo o medidor "Venturi", elevou-se a perto de 15 milhões de litros, em alguns mezes. Descontando o fornecimento de cerca de um milhão, fornecido a navios, etc., ficou para a população de Santos, orçada em 35.000 habitantes, a quota de 400 litros por cabeça e por dia.

**Abastecimento de Agua e Serviço de Exgottos da Capital** — Ainda com o fim de attender ás immediatas necessidades do abastecimento de agua da Capital, e de accôrdo com o disposto nos artigos 28 e 30 da lei n. 936, de 17 de Agosto de 1904, foi creada a Commissão de Obras Novas de Saneamento e Abastecimento da Capital, repartição a cargo da qual ficaram os estudos, projectos, orçamentos e execução das obras referentes a esse tão importante, quanto urgente ramo de serviço publico.

Organizada essa repartição e procedendo-se immediatamente a novos estudos sobre o abastecimento de agua da cidade, cuidou-se primeiramente de fazer a estatistica exacta da rêde de distribuição, de maneira a poder ser projectado um remanejamento, que viesse eliminar os inconvenientes resultantes da divisão de zonas até então adoptada e as perdas de aguas devidas ás fortes pressões nos encanamentos.

Afim, pois, de ser projectada a distribuição das novas aguas, que estão sendo captadas, e de melhorar a que existia em relação ao serviço, a primeira idéa adoptada foi de que nenhum manancial deveria abastecer uma zona que ficasse ao nivel mais baixo do que pudesse ser abastecido pelo manancial immeditamente inferior.

Nesse intuito, a primitiva divisão do

abastecimento em tres zonas foi substituida pela seguinte:

ZONA ALTISSIMA, abastecida pela ala esquerda da Cantareira (tubos de 12");

ZONA ALTA, abastecida ainda pelos mananciaes da ala esquerda (tubos de 12") e futuramente pelos da ala direita;

ZONA MEDIA, abastecida pela ala direita; e

ZONA BAIXA, abastecida pelo Ypiranga e pelos novos mananciaes que estão sendo captados e adduzidos (Cabuçú e Barrocada) e até pelo Tieté convenientemente filtrado, para um caso excepcional.

Todas essas zonas foram ligadas umas ás outras, por meio de estações elevatorias, de maneira a se poderem soccorrer mutuamente, em caso de ruptura dos encanamentos.

A segunda idéa adoptada, com relação a esse serviço, foi que toda a distribuição deve ser feita directamente pelo manancial, existindo um reservatorio na extremidade da canalização, para armazenar as aguas em excesso, durante as horas de pequeno consumo, e reinjectal-as na rêde, durante as horas de consumo maximo.

Essa disposição de alimentar uma rêde pelas suas duas extremidades: além da grande vantagem de estabelecer grande uniformidade de pressões no encanamento, o que diminúe muito o perigo de ruptura, permitte uma reducção sensivel nos diametros das novas canalizações a estabelecer, augmentando sensivelmente a capacidade das canalizações já existentes.

Já foi projectada a distribuição directa com reservatorio de extremidade na zona baixa, onde vão ser lançadas as aguas de Cabuçú e, na zona altissima, o estabelecimento de um reservatorio.

As obras a executar e em via de execução, são tres reservatorios na cidade e duas linhas principaes de 25", ligando um "chateau d'eau", situado na Luz, aos bairros do Braz e parte baixa do Bom Retiro, Perdizes, etc.

Os reservatorios são de 6.000 metros cubicos de capacidade e foram projectados de cimento armado, já tendo sido iniciada a construcção.

A nova adducção das aguas do Barrocada e do Cabuçú foi projectada e já está sendo executada. A adducção das aguas do Cabuçú é talvez a mais importante do Brasil. O volume adduzido é de 500 litros por segundo, de sorte que o abastecimento actual vai ser duplicado. A zona baixa, que é a mais vasta e que corresponde mais ou menos á metade da cidade, absorverá toda essa agua, emquanto que as aguas actuaes, que abasteciam a parte baixa, passarão a abastecer as zonas altas, augmentando tambem o volume que ellas recebem actualmente.

A adducção das aguas do Cabuçú compõe-se de 28 aqueductos e de 28 syphões. Os aqueductos são de cimento armado; a fórma adoptada foi a de dupla ellipse. O grande eixo da ellipse de base coincide com o pequeno eixo da ellipse que constitue a abobada. Assim, obter-se-á uma larga base para distribuição das pressões sobre o sólo e uma abobada superelevada, para resistir ao peso das terras e melhor permittir a visita. Essas canalizações já começaram a ser construidas e atravessarão os dois braços do Tieté, assim como o Tamanduatehy, por meio de pontes de cimento armado.

Quanto ás novas captações, e uma vez effectuado o abastecimento da zona baixa pelo "Cabuçú", propôz a repartição encarregada das obras sejam encetados estudos no sentido, não só de serem melhoradas as condições da captação dos mananciaes da Serra da Cantareira, como tambem de serem esses mananciaes reforçados com captações subterraneas, á medida que as zonas altas se forem desenvolvendo.

Embora a captação subterranea constitúa o processo ideal para o abastecimento de uma cidade, as captações superficiaes pódem ser tornadas praticamente excellentes, pela desapropriação das cabeceiras dos corregos captados e, sobretudo, por um tratamento racional das aguas.

No "Cabuçú", onde os terrenos têm pouco valor e as aguas são praticamente puras, tão puras como as que actualmente se distribuem á cidade, esse tratamento nem siquer será dispendioso, como seria, por exemplo, no caso de serem aproveitadas as aguas do Tieté ou de Cutia.

Afim de melhor garantir a pureza das aguas captadas na Serra da Cantareira e augmentar o abastecimento das zonas altas da cidade, durante a estiagem, sem nada despender com canalizações, foram projectadas duas barragens: uma na ala esquerda, de 12 metros de altura, no valle do "Engordador" e a outra, de 15 metros de altura, na ala direita, do valle do "Guarahú. Cada uma dellas armazena 500.000 metros cubicos, augmentando, assim, durante as chuvas, o volume da agua distribuida, durante 100 dias de estiagem, de 10.000 metros cubicos diarios, o que representa, approximadamente, a quantidade de que diminuem os mananciaes em tempo de secca.

Essas duas barragens são de "Corroi", mistura de areia, argilla e cal, protegidas por um revestimento de cimento armado, que faz corpo com os tubos de tomada de agua, que são do mesmo material, evitando assim os pontos criticos por onde costumam peccar as obras do mesmo typo.

As barragens foram contractadas, uma por 115:000$000, e a outra por 130:000$000, com as obras extraordinarias, devendo, porém, a despesa elevar-se a 300:000$000, quantia, aliás prevista pelo projecto.

As obras do "Cabuçú", incluindo distribuição e reservatorios, deverão subir a 5.000:000$000.

Continuam em execução as obras do canal do Tamanduatehy projectado pela antiga Commissão de Saneamento, empregando-se, porém, meios mechanicos, que têm reduzido consideravelmente as despesas.

O "cabre-way", que já está funccionando com magnifico resultado, tem excavado uma média de 200 metros cubicos, em 10 horas de serviço.

Por meio desse apparelho será feita a excavação, desde o aterrado do Carmo até a confluencia do Ypiranga. A parte comprehendida entre o Tieté e a ponte de cantaria, será excavada por uma draga, fabricada pela propria repartição encarregada dos serviços.

Correram com maior regularidade, durante o anno passado, as obras referentes ao custeio e conservação do serviço de abastecimento de agua da Capital.

O numero de ligações a predios, que ainda não estavam abastecidos de agua, cresce de anno para anno, na razão do progressivo augmento da população da cidade. E' assim que, de 1898 a 1904, existiam 22.889 ligações, numero este que, junto ao de 853 ligações feitas durante o anno findo, perfaz o total de 23.742 ligações.

A rêde de distribuição teve, durante o anno, um prolongamento de ... 4.953ms.,55.

Funccionou regularmente a officina de hydrometros, tendo executado, durante o anno, 2.614 ligações e procedido a assentamentos e trocas desses apparelhos, além de pequenos reparos locaes.

As bombas do Belemzinho, para a elevação das aguas do Tieté, trabalharam durante todo o anno, com maior ou menor intensidade, de accôrdo com as necessidades do abastecimento da zona por ellas servida, continuando em boas condições os re-

servatorios da Consolação e da Avenida.

Regular andamento tiveram os serviços de exgottos, havendo os collectores ao longo das ruas recebido um augmento de 2.761ms.,90.

No fim do anno passado, a rêde de exgottos da cidade tinha o desenvolvimento de 800ms.048,17, sendo de 21.882 o numero de predios ligados á mesma, de 43,203 o numero de aparelhos sanitarios assentados e de 1.708 o de ventiladores existentes.

Foram continuados os trabalhos da planta cadastral da cidade com a rêde, procedendo-se ao levantamento de novas plantas e cadastrando-se todos os predios novos.

De entre as obras de conservação realizadas durante o anno, devem ser mencionadas: as de construcção de uma linha de 12" na rua Florencio de Abreu, as de reparação de collector de 18", que atravessa o Jardim da Luz, e as da galeria existente nas ruas Helvetia e Palmeiras, cujas condições não offereciam sufficiente estabilidade.

O serviço de elevação dos despejos dos bairros do Braz e do Cambucy foram feitos com regularidade pelas bombas installadas na casa de machinas da Ponte Pequena.

Numa das dependencias da Repartição de Aguas e Exgottos, foi installado, e está funccionando um laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, com todos os apparelhos e utensilios indispensaveis, permittindo a execução de 12 analyses chimicas de agua por semana, e o exame bacteriologico diario de 10 aguas.

**Receita e Despesa do Estado** — A receita e despesa do exercicio de 1905, foi a constante do seguinte balanço:

RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo do exercicio de 1904 . . . . . | 5.931:380$047 |
| Receita ordinaria e extraordinaria arrecadada. . | 67.346:641$040 |
| Arrecadação de dinheiro de orphams, bens de ausentes e defunctos, e depositos de diversas origens . . . . . | 2.734:535$718 |
| Importancia do emprestimo externo de lbs..... 3.800.000-12-6, contractado com o Dresden Bank de Berlim, ao cambio de 27 d. . . . | 33.777:777$777 |
| Importancia das apolices da 3.ª serie, emittidas no correr do exercicio, para fazer face á despesa com o prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana . . . . . | 1.525:000$000 |
| Supprimento recebido da caixa do exercicio de 1904. | 13.800:000$000 |
| Saldos a favor de diversos . . . . . | 3:542$500 |
| | 125.118:877$082 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Importancia paga por serviços pertencentes ás diversas Secretarias do Estado . . . . . | 111.860:684$473 |
| Restituição de dinheiros de orphams, bens de au- | |

| | | |
|---|---|---|
| sentes e defunctos, e depositos de diversas origens . . . . . | | 2.525:135$784 |
| Supprimentos feitos á Caixa do exercicio de 1906. | | 30:000$000 |
| Restituição de saldos a favor, por encontro de contas. | | 48:497$532 |
| Saldo que passou para o exercicio de 1906: | | |
| A' disposição: | | |
| Em poder de Bancos no paiz e no extrangeiro, em moeda nacional e em ouro ao cambio de 27 d. . . . . | 10.162:215$546 | |
| Em moeda no Thesouro. . . | 204:424$267 | 10.366:639$813 |
| Sujeitos a liquidação: | | |
| Em poder de exactores . . . | 27:323$085 | |
| Em poder das Estradas de Ferro | 260:596$395 | 287:919$840 |
| | | 125.118:877$082 |
| A receita ordinaria proveio do seguinte: | | |
| Direitos de exportação . . . . . | | 19.296:639$577 |
| Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos | | 3.266:115$074 |
| Imposto de transporte ou de transito . . . . | | 1.053:519$743 |
| Taxa de exgottos na Capital e Santos. . . . . | | 1.042:363$026 |
| Taxa de consumo de agua e obras extraordinarias . | | 4.411:023$212 |
| Impostos sobre a propriedade rural não caféeira, e outros creados pela lei n. 920 de 4 de Agosto de 1904 . . . . . | | 2.095:663$782 |
| Rendas diversas provenientes de outros impostos de menor importancia e de outras fontes de arrecadação. . . . . | | 3.284:294$043 |
| | | 31.449:619$357 |

A receita extraordinaria proveio do seguinte:

Indemnizações, comprehendida a importancia de 8.391:206$059, divida da Estrada de Ferro Sorocabana e Itúana, liquidada com a compra da dita estrada de ferro e que está computada na escripturação, no custo da mesma estrada 8.919:183$594.

Receita eventual:

| | |
|---|---|
| Differença de cambio entre a taxa de 27 d. e a que vigorou nos dias em que se fizeram saques por conta dos fundos provenientes do emprestimo de lbs. 1.000.000-0-0 feito pelo London and Brazilian Bank, Limited, em 1904, e do emprestimo de lbs..... 3.800.000-12-6, feito pelo | |

| | | |
|---|---|---|
| Dresden Bank de Berlim, em 1905, para compra da Sorocabana. . . . . | 16.337:575$403 | |
| Multas por infracção de leis ou regulamentos, outras proveniencias . . . . . | 246:571$377 | |
| Renda de estabelecimentos do Estado, comprehendidos rs. 10.145:821$502, renda bruta da Estrada de Ferro Sorocabana, recolhida ao Thesouro no exercicio de 1905. | 10.393:691$309 | 35.897:021$683 |
| | | 67.346:641$040 |

| | | |
|---|---|---|
| Desta exposição verifica-se que a receita escripturada pelo Thesouro, foi de. . . . . | | 67.346:641$040 |
| Deduzindo-se desta importancia as parcellas seguintes: | | |
| Divida da Sorocabana, liquidada pela compra da estrada. . | 8.391:206$059 | |
| Differença de cambio nos saques feitos por conta dos empres-timos externos . . . . | 16.337:575$403 | |
| Renda da Estrada de Ferro Sorocabana, que não foi incluida no calculo orçamentario para 1905 . . . . . | 10.145:821$502 | 34.874:602$964 |

| | |
|---|---|
| Vê-se que o producto, propriamente da arrecadação, foi de. . . . . | 32.472:038$076 |
| Comparada com a importancia orçada . . . . | 36.775:000$000 |
| Resulta que a arrecadação effectuada foi menor do que a previsão orçamentaria, em . . . . . | 4.302:961$924 |

A despesa paga pelo Thesouro, classifica-se da seguinte fórma, pelas tres Secretarias de Estado:

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior e da Justiça. . . . . | 21.095:167$162 |
| ,, da Agricultura . . . . . | 17.367:141$687 |
| ,, da Fazenda . . . . . | 73.398:075$624 |
| A despesa fixada na lei do orçamento foi de. . . | 111.860:384$463 |
| Houve, portanto um accrescimo de. . . . . | 35.099:652$843 |
| | 76.760:731$630 |

no qual está incluida a importancia do preço e despesas com a compra da estrada de ferro Sorocabana realizada, no exercicio de 1905, com o custeio, prolongamento e refórma da mesma estrada; tambem estão comprehendidas neste accrescimo as despesas extraordinarias com o desenvolvimento dado aos trabalhos de abastecimento de agua na Capital e saneamento de Santos, e com os serviços de terras, colonização e immigração.

Em tempo foram abertos os necessarios creditos, quer em virtude de leis especiaes, quer por autorização da lei do orçamento; como ficará demonstrado no Relatorio da Secretaria da Fazenda, que, opportunamente, será submettido á vossa consideração, no qual serão expostos com maior minuciosidade, dados e esclarecimentos completos, não só quanto á despesa, como quanto á receita do Estado.

**Activo e Passivo do Estado** — Em execução do Decreto n. 1.335, de 12 de dezembro de 1905, foi creada no Thesouro do Estado a Secção de Contabilidade Geral.

Organizado por esta secção o — Balanço do Activo e Passivo do Estado— verifica-se que ao encerrar-se o exercicio de 1905, o — Activo — do Estado de São Paulo era de ..... 215.632:616$938, assim discriminado:

| | |
|---|---|
| Valor da propriedade immovel do Estado, inclusive a Estrada de Ferro Sorocabana. . . . | 143.479:203$851 |
| Valor de diversos titulos pertencentes ao Estado. . | 872:300$000 |
| Divida activa de diversas origens. . . . . | 22.712:525$455 |
| Valor das estampilhas do sello adhesivo, existentes na casa forte do Thesouro e nas estações de arrecadação . . . . . | 36.307:946$900 |
| Valor do papel sellado, existente na casa forte do Thesouro e nas estações de arrecadação. . . | 182:500$000 |
| Valor representado por diversos titulos depositados como caução de contractos e outros. . . | 1.258:723$439 |
| Importancia do saldo da caixa especial de juros de apolices. . . . . | 5:840$000 |
| Idem da caixa de apolices em substituição. . . . | 128:000$000 |
| Saldo da conta de supprimentos á caixa de 1906. . | 30:000$000 |
| Resíduos activos em contas de exactores, sujeitas a liquidação final. . . . . | 27:323$085 |
| Saldos á disposição do Thesouro, no Paiz e no extrangeiro . . . . . | 10.162:215$546 |
| Saldos em poder das Estradas de Ferro, sujeitos á liquidação de contas . . . . . | 260:596$395 |
| Saldo em moeda, na caixa do Thesouro. . . . | 204:424$267 |
| | 215.632:616$938 |

e o — **Passivo** — era assim demonstrado:

| | |
|---|---|
| Patrimonio do Estado — Saldo desta conta, resultante da differença entre o Activo e o Passivo. | 112.721.003$720 |
| Divida externa fundada, lbs. 6.303.200-12-6, calculadas ao cambio de 27 d. . . . . | 56.028:444$438 |

| | | |
|---|---|---|
| Divida interna fundada, constante de 2.489 apolices. | | 2.489:000$000 |
| Divida fluctuante — Dinheiros de orphams, bens de defunctos e ausentes, depositos de diversas origens, feitos em dinheiro . . . . . | | 6.506:597$941 |
| Saldos a favor de correspondentes extrangeiros . . | | 3:542$500 |
| Valor que se compensam no Activo: | | |
| Cauções . . . . . | 1.258:723$439 | |
| Juros de apolices . . . . . | 6:840$000 | |
| Estampilhas . . . . . | 36.307:964$900 | |
| Papel sellado . . . . . | 182:500$000 | |
| Apolices em substituição . . . | 128:000$000 | 37.884:028$339 |
| | | 215.632:616$938 |

A differença, notada para menos, entre a receita orçada e a arrecadação effectuada, explica-se em sua maior parte pelo preço baixo em que se manteve o café durante o exercicio, preço este muito inferior ao que naturalmente serviu de base ao calculo orçamentario; basta considerar que em 1904 a média do preço do café foi de 5$910 por 10 kilos, ao passo que, em 1905, esta média baixou a 4$740.

E' de notar que em 1905 a exportação de café paulista, sobre o qual se arrecadou o imposto de exportação, não excedeu de 450.732 toneladas ou 7.512.200 saccas.

Além disso, a arrecadação dos novos impostos sobre o capital e sobre a renda não correspondeu á previsão orçamentaria, como aliás era natural, tratando-se de impostos dependentes de lançamentos, que iam ser feitos pela primeira vez, sem uma base segura, constituindo por assim dizer, um verdadeiro ensaio de impostos directos a que o contribuinte não está acostumado.

Demais, em quasi todos os titulos de receita em que a arrecadação depende do valor tributado, não podia deixar de haver tambem correspondente diminuição, sob a influencia da crise geral de todos os valores que constituem a riqueza do Estado.

**Situação Financeira e Economica** — Infelizmente não tem ainda melhorado a nossa situação, nem financeira nem economica, tornando-se tanto mais sensivel os effeitos da crise, quanto mais prolongada ella vai sendo.

No convenio que celebrei em Taubaté, a 26 de Fevereiro do corrente anno, com os presidentes dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, e que já mereceu a approvação do Poder Legislativo deste Estado, pela lei n. 990, de 4 de Junho ultimo, estão consagradas as medidas que foram julgadas urgentes e necessarias, não só para a solução da crise nos Estados interessados, como de natureza a assegurar a riqueza e o credito da Nação, consolidando e impulsionando todas as fontes de producção nacional.

A execução do plano adoptado depende ainda de deliberação dos poderes publicos federaes, na fórma constitucional, e o seu funccionamento definitivo e normal prende-se á solicitada e imprescindivel refórma do nosso regimen monetario, de que resulte estabilidade no valor da nossa moeda.

Collocada como está agora esta questão, é de esperar que tenha solu-

ção completa e prompta, como o bem geral do Paiz reclama.

Emquanto isto, deveremos agir pela nossa parte, providenciando e acautelando tanto quanto possam permittir os proprios elementos e attribuições, de modo que ao menos em grande parte seja beneficiada a nossa grande colheita actual, como tanto se impõe.

**Conclusão** — Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado.

Na fórma do nosso preceito constitucional, e como de costume, a presente mensagem contém a exposição resumida de todos os negocios publicos referentes ao anno findo, bem como as informações que me occorreu ministrar-vos, a bem da publica administração.

Nos relatorios dos srs. Secretarios do Estado encontrareis mais minuciosos esclarecimentos, com os detalhes e as indicações que sempre constam de taes documentos e que revelam a solicitude com que se dedicam ao serviço do Estado.

S. Paulo, 14 de Julho de 1906.

**Jorge Tibiriçá.**

*

* *

**Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado.**

Vindo, pela terceira vez, em cumprimento do preceito constitucional, dar conta dos negocios publicos e indicar-vos as providencias que julgo necessarias ao bem e aos interesses do Estado, sejam minhas primeiras palavras a manifestação dos meus sentimentos de jubilo pela vossa auspiciosa reunião e dos meus votos para que a vossa sabia e criteriosa assistencia aos publicos negocios seja fecunda em beneficios.

**Administração** — No periodo decorrido entre a ultima e a actual sessão do Congresso, proseguiu o Governo na execução do plano de administração traçado, sendo a sua maior acção empregada no desenvolvimento e organização de importantes serviços reclamados pelo bem publico; e os resultados beneficos que de alguns já se vão colhendo são compensadores dos esforços e sacrificios despendidos.

O Governo, inspirado nos grandes interesses do Estado, tem ligado a maxima attenção aos assumptos que se referem á nossa situação economica, procurando levantar o animo abatido das classes laboriosas, notadamente da dos agricultores, assim como tem posto o maior empenho em satisfazer as necessidades exigidas pelo nosso estado de adeantamento, procurando assim corresponder á confiança nelle depositada pelo povo paulista, cuja pujante iniciativa e dedicação ao trabalho têm elevado o nosso Estado ao gráu de prosperidade em que se acha.

**Eleições** — Effectuaram-se, em 1906, as eleições geraes para o Congresso Federal e para Presidente e Vice-Presidente da Republica, e outras parciaes para preenchimento de vagas de dois deputados ao Congresso Federal, de senadores e deputados ao Congresso do Estado e de vereadores em diversos municipios; realizaram-se tambem eleições para juizes de paz de districtos novos e em alguns que as não fizeram opportunamente, ou que as tiveram annulladas pelo Tribunal de Justiça.

Em todas ellas foi mantida plena liberdade de voto e não se deu alteração da ordem publica.

**Saude Publica** — Continúa a ser excellente o estado sanitario em todo o territorio paulista, nenhuma molestia pestilencial tendo-se desenvolvido na Capital e no interior.

**Febre Amarella** — Da febre amarella está S. Paulo felizmente livre ha já tres annos, não tendo occorrido, em 1906, um unico caso dessa molestia em todo o Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA

**Variola** — Póde-se dizer que a variola tambem está extincta, e nenhum caso haveria a registrar no anno findo, si não fôra um caso de varioloide de um doente vindo da Europa e que foi origem para os 18 casos de variola verificados na Capital. No interior, nenhum caso occorreu.

**Peste** — Em Santos e em cinco localidades do Norte do Estado, appareceram alguns casos de peste bubonica, mas, devido ás promptas providencias tomadas, o mal não se desenvolveu; continuam a ser empregadas, nas localidades infeccionadas, medidas de prophylaxia, no intuito de evitar o reapparecimento desta molestia.

**Trachoma** — A conjuntivite granulosa ou trachoma estava se propagando em differentes zonas do Estado e sacrificando uma bôa parte da nossa população rural. Tendo o Governo, pelo estudo feito acerca da extensão desse mal, chegado á conclusão de que era inadiavel o emprego de medidas immediatas e energicas para combatel-a e evitar que maior desenvolvimento tivesse, organizou um serviço especial para a prophylaxia e o tratamento daquella molestia, expedindo para esse fim o decreto n. 1.395, de 3 de Setembro de 1906. São animadores os resultados já obtidos no curto lapso de tempo em que está funccionando este serviço.

**Tuberculose** — E' a tuberculose a molestia que apresenta em toda a parte maior coefficiente de mortalidade, e, por isso, não é de extranhar o grande numero de obitos por ella produzidos, em o nosso Estado. Merecem, pois, o auxiliò dos poderes publicos as iniciativas particulares que tenham por fim a fundação de sanatorios populares para a prophylaxia e o tratamento da tuberculose.

**Demographia** — Houve, no anno findo, na Capital, 10.175 nascimentos, 1.656 casamentos e 6.027 obitos e, em todo o Estado, 98.123 nascimentos, 17.019 casamentos e 64.315 obitos. Comquanto o numero relativo a nascimentos não exprima a realidade, devido a que as populações do littoral e do Norte mantêm-se ainda refractarias ao registro dos nascimentos, todavia, os numeros do registro demostram um saldo de 33.808 nascimentos sobre os obitos.

**Serviço Sanitario** — Foram executados com regularidade os serviços a cargo da Directoria do Serviço Sanitario e respectivas secções annexas. Em execução da lei n. 432, de 3 de Agosto de 1896, foi expedido o decreto n. 1343, de 27 de Janeiro de 1906, dividindo o territorio do Estado em 14 districtos sanitarios e estabelecendo as attribuições dos respectivos inspectores sanitarios. Por este modo, é a policia sanitaria exercida com melhor resultado em todo o Estado.

**Hospicio de Alienados** — Foi em geral bom o estado sanitario do Hospicio de Alienados. A media de doentes no anno foi de 946, sendo 57 pensionistas particulares; o movimento delles foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam . . . . . | 925 | |
| Entraram . . . . . | 252 | 1.177 |
| Sahiram . . . . . | 67 | |
| Falleceram . . . . . | 157 | |
| Ficaram em tratamento . | 953 | 1.177 |

Ha necessidade de serem construidos um pavilhão para alienados delinquentes e uma enfermaria especial para doentes de molestias intercorrentes.

**Instituições de Assistencia** — Continuam a prestar relevantes serviços ao publico as instituições de assistencia de iniciativa particular, como as casas de misericordia da Capital, de Santos, de Campinas e de outras localidades do interior, a Maternidade, o

Instituto Pasteur, os dispensarios "Clemente Ferreira" e "Claudio de Souza", a Policlinica, os albergues nocturnos e outros estabelecimentos desta natureza, da Capital e do interior do Estado.

**Instrucção Publica** — E' lisongeiro o facto que se observa no nosso Estado, de serem solicitados com instancia, disputados mesmo, os logares nas escolas e grupos escolares, signal caracteristico do estado de adeantamento do nosso povo. Ao passo que se vê em paizes cultos o emprego de meios coercitivos para que as escolas sejam frequentadas, entre nós as escolas transbordam de alumnos e são insufficientes para o grande numero de creanças que annualmente as procuram.

O Governo, nos limites das verbas consignadas para este serviço, tem-se empenhado em prover o maior numero de escolas, dando preferencia, na distribuição das mesmas, ás localidades que se resentiam da falta do beneficio da instrucção.

Ao começar o actual periodo presidencial, funccionavam 62 grupos escolares e 567 escolas isoladas; estão presentemente funccionando 76 grupos e 1.141 escolas. Foram, pois, nestes tres annos, constituidos mais 14 grupos e providas mais 574 escolas.

Entretanto, continúa a haver deficiencia de escolas e centenas de creanças ficam annualmente privadas do beneficio do ensino; e tal estado de coisas não se compadece com o nosso progresso e deve desapparecer.

Mas, para que cessem esses inconvenientes, são precisos recursos correspondentes ás necessidades a satisfazer, cumpre que seja creada uma fonte de renda especial, formando o fundo escolar, para que possam ser attendidos os reclamos do ensino. A continuarem os encargos da instrucção a pesar exclusivamente sobre a renda ordinaria do Estado, não só perdurarão os males existentes, como augmentarão, com o crescimento progressivo da nossa população.

E' de toda a conveniencia, para o plano de desenvolvimento do ensino, que as escolas situadas nos bairros sejam transferidas ás Municipalidades, continuando a cargo do Estado as dos districtos de paz e as das sédes de municipio.

A Inspectoria do Ensino precisa ser reorganizada, retirando della e passando para a Secretaria do Interior os serviços de natureza administrativa, que são alheios ás suas funcções, e elevando a 15 o numero dos inspectores escolares, afim de que possa ser mais efficaz e proficua a sua acção.

Não póde continuar a subsistir o programma de ensino estabelecido para as escolas isoladas; não só as de bairro, mas mesmo as de séde de municipio não o comportam, por excessivamente pesado e até inexequivel. Deve, pois, ser modificado e graduado conforme a natureza de cada classe de escolas: muito modesto para as de bairro, mais desenvolvido para as de cidade.

Os programmas das escolas complementares e da Escola Normal tambem precisam ser modificados. No daquellas devem ser supprimidas as disciplinas — trigonometria, mechanica e astronomia e incluido, com mais proveito, o estudo de zootechnia ou de agricultura, conforme a zona em que a escola estiver situada, assim como noções de escripturação mercantil para ambos os sexos. Do da Escola Normal devem ser excluidas — astronomia, mechanica, anatomia e physiologia e substituidas pelo estudo da literatura portugueza e noções de agricultura e zootechnia, creada para estas materias uma cadeira especial; ás alumnas deve ser extensivo o ensino de escripturação mercantil.

Tendo cessado o motivo que determinou a concessão aos diplomados pe-

las escolas complementares e gymnasios de poderem ser nomeados professores preliminares, como foi já notado na minha mensagem de 1905, devem ser revogados o § unico do artigo 1.º e o § 3.º do artigo 2.º da lei n. 374, de 3 de Setembro de 1895.

Medida que reputo vantajosa e de grande alcance para o ensino é a abolição dos concursos para o preenchimento dos logares de professores e lentes, sendo as nomeações feitas livremente e considerado interino o provimento, que poderá ser declarado effectivo, depois de determinado periodo de tempo e de verificadas certas condições.

Ha necessidade de ser feita a revisão do codigo disciplinar do ensino.

**Inspecção do Ensino** — Durante o anno findo visitaram os inspectores escolares 72 grupos escolares e 997 escolas. A inspecção não póde ser realizada sinão imperfeitamente e com resultados pouco apreciaveis, devido aos inconvenientes apontados.

**Escolas Isoladas** — Estavam providas, ao findar o anno, 1.006 escolas, sendo 469 do sexo masculino, 397 do feminino, 140 mixtas, com o total de 29.195 alumnos. Funccionaram tambem 18 cursos nocturnos.

Era de 1.846 o numero das escolas vagas em 31 de Dezembro, mas já foram providas 135, no corrente anno.

Existiam, mantidas por 70 municipalidades, 291 escolas, com a media de 500 alumnos.

**Grupos Escolares** — Matricularam-se, nos 72 grupos escolares que funccionaram em 1906, alumnos em numero de 24.536, dos quaes 23.525 nacionaes e 1.011 extrangeiros. No corrente anno, foram installados os grupos de S. João, na Capital, de Caçapava e de Avaré e restabelecido o de Villa Bella. Serão opportunamente installados os do Cambucy, de Porto Feliz, de Capivary e outros já creados.

**Escola Modelo** — A matricula na escola modelo elevou-se ao numero de 463 alumnos, sendo 215 do sexo masculino e 248 do feminino: concluiram o curso 40.

**Jardim da Infancia** — Matricularam-se, no Jardim da Infancia, 185 alumnos assim distribuidos pelos tres periodos: 43 no 1.º, 44 no 2.º e 98 no 3.º, sendo 47 na 1.ª secção e 51 na 2.ª; no decurso do anno, foram eliminados 18.

**Escolas Complementares** — Attingiu ao numero de 1.042 alumnos a matricula nas escolas complementares, tendo 225 concluido o curso. O movimento de alumnos, durante o anno, nas escolas, foi o seguinte:

Da Capital: matriculados 313, eliminados 35, reprovados 50, promovidos 162 e diplomados 66.

De Itapetininga: matriculados 196, eliminados 47, promovidos 111 e diplomados 38.

De Piracicaba: matriculados 149, eliminados 10, reprovados 16, promovidos 95 e diplomados 28.

De Campinas: matriculados 181, eliminados 10, reprovados 16, promovidos 100 e diplomados 46.

De Guaratinguetá: matriculados 203, eliminados 20, reprovados 11, promovidos 125 e diplomados 47.

**Escola Normal** — As aulas do curso normal funccionaram com regularidade e a matricula foi de 309 alumnos, assim distribuidos pelos 4 annos: 1.º anno 149, 2.º — 52, 3.º — 57 e 4.º — 51, dos quaes perderam o anno 9, faltaram 5, foram reprovados 56 e approvados 239; foram promovidos 188 e diplomados 51.

O ensino de francez e inglez está sendo ministrado de modo pratico, aprendendo os alumnos, além das regras grammaticaes, a falar e a escrever estas linguas.

Na bibliotheca da Escola houve a consulta de 3.857 obras, por 3.768

consultantes. O numero de volumes da bibliotheca é de cerca de 10.000.

**Gymnasios** — A matricula nos dois gymnasios, no anno findo, foi de 267 alumnos, 187 no da Capital, 80 no de Campinas. No da Capital foram eliminados, 23, não compareceram a exame 25, reprovados 75, promovidos 58 e approvados no 6.º anno 6; no de Campinas, foram eliminados 15, promovidos 61 e approvados no 6.º anno, 4.

Foi installado, a 1.º de abril deste anno, o Gymnasio de Ribeirão Preto, creado pela lei n. 1.045, de 27 de dezembro do anno passado.

**Escola Polytechnica** — Continuam a funccionar com aproveitamento os diversos cursos da Escola Polytechnica.

Nos exames relativos ao anno lectivo de 1905-1906, effectuados em junho do anno passado, e para os quaes inscreveram-se 124 alumnos, foram 100 approvados nos diversos cursos, tendo 14 não comparecido ou se retirado dos exames e 10 sido reprovados.

No anno lectivo de 1906-1907, ora terminado, foi satisfactoria a frequencia ás licções e aos trabalhos praticos, tendo se matriculado, nos diversos cursos, 165 alumnos, dos quaes 33 ouvintes.

Em vista das multiplas applicações que cada dia vae tendo a electricidade, torna-se mistér a creação de um curso especial desta materia, nesta Escola.

Ha necessidade tambem de ser construido o gabinete de astronomia e augmentado o terreno do horto de cultura.

**Seminario das Educandas** — Continuou inalteravel o numero legal de cem educandas, tendo sido preenchidas as 15 vagas que se deram.

Continúo a pensar que se deve dar feição differente ao ensino ministrado neste instituto, proporcionando ás educandas a apprendizagem de mistéres proprios do sexo, assim como deve ser fixada a edade em que devem deixar o estabelecimento.

**Bibliotheca Publica** — Augmentou a frequencia de pessoas á Bibliotheca Publica, no anno findo, tendo sido de 8.887 o numero de consultantes e de 9.127 o de consultas feitas.

Confrontando estes numeros com os do anno anterior, verifica-se ter havido, em 1906, um augmento de 227 consultantes e de 296 consultas.

**Museu Paulista** — Foram augmentadas as collecções do Museu, não só por acquisições, como por offertas, recebendo tambem, por permuta, valiosas publicações.

Visitaram o Museu, no anno findo, 44.619 pessoas.

**Repartição de Estatistica e de Archivo** — Foi concluida a transferencia e installação desta repartição para os predios da praça dr. João Mendes e do largo Sete de Setembro, adaptados para esse fim.

A commissão nomeada para seleccionar e classificar os documentos historicos e papeis de importancia, já fez incinerar muitos papeis inuteis e sem valor, e continúa a trabalhar com actividade.

Os trabalhos de estatistica effectuados não são completos, por não dispôr a repartição de elementos sufficientes; todavia, na parte referente a nascimentos, casamentos e obitos, os numeros estatisticos pódem servir para formar juizo acerca das condições demographo-sanitarias dos municipios importantes do Estado.

Por um trabalho elaborado nessa repartição, tendo por base os dados do registro dos nascimentos e dos obitos no quinquennio de 1901 a 1905, foi a população do Estado calculada em ... 2.861.176 habitantes.

**Diario Official** — Jornal — Foi o "Diario Official", em 1906, publicado

285 vezes, com a tiragem média de 1.750 exemplares por dia e com o total de 498.750 exemplares e ..... 5.468.750 paginas no anno. As publicações officiaes importaram em ..... 54:676$300 e as particulares produziram a renda de 18:575$000, produzindo a de 271$400 a venda avulsa do jornal.

Officina de Obras — Foram preparados 1.203.610 avulsos e 126 obras, com a edição de 136.884 exemplares, importando em 67:819$306 os trabalhos officiaes para o Senado, Secretarias de Estado e repartições publicas, e em 45$600 os para particulares. A venda de impressos produziu 194$000.

Officina de Encadernação — Foram brochados 104.275 volumes, encadernados 2.314 e riscadas e pautadas ... 31.000 folhas, para as Secretarias de Estado e o Congresso Legislativo, importando este trabalho em ..... 27:771$261. Para particulares foram brochados 204 volumes, na importancia de 36$000.

**Justiça e Segurança Publica** — Organização da Secretaria — Foi dada immediata execução á lei n. 1.006, de 17 de Setembro de 1906, que, elevando a Chefia de Policia á Secretaria de Estado, concentrou sobre uma só direcção todos os negocios referentes á justiça, á ordem e á segurança publicas.

O novo apparelho administrativo, como já esperava, funccionou facil e desafogadamente, sem embaraços, nem attritos nas suas multiplas relações e com economia de tempo e serviço.

Na parte burocratica, essa refórma simplificou a administração, evitando a duplicação do expediente.

Passando o expediente a ser feito uma só vez, sobraram, naturalmente, funccionarios, que foram augmentar o pessoal em outras secções onde elle era escasso, sendo, porém, na sua maioria, aproveitados em serviços novos, que foram creados e que já se acham em acção.

Para execução dessa lei foi expedido o decreto n. 1.414, de 24 de Outubro de 1906, que, dando regulamento á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, distribuiu o serviço burocratico, reorganizou todos os trabalhos, deu existencia legal a outros que de facto já existiam, como o Gabinete Anthropometrico, e creou novos, taes como o Gabinete de Queixas e Reclamações, o de Objectos Achados, e o de Identificação de cadaveres desconhecidos.

**Policia de Carreira** — A refórma levada a cabo pela lei n. 1.006, de 17 de Setembro de 1906 foi complementar da iniciada pela lei n. 979, de 23 de Dezembro de 1905, que instituiu a policia de carreira.

Para a ordem e para a segurança publicas, têm sido grandes os beneficios que, com a instituição da policia de carreira, tem colhido o Estado de São Paulo.

Policia sem politica e, portanto, imparcial; remunerada e, por consequencia, podendo applicar toda a sua actividade á prevenção e repressão dos delictos; com competencia profissional, isto é, com conhecimentos especiaes de direito e de processo, indispensaveis em quem tem de garantir e assegurar a liberdade, a honra, a vida e a propriedade, essa policia constitue uma instituição util do Estado de S. Paulo, que a adoptou.

Além disso, extranhos ás localidades onde trabalham, os seus representantes são removidos ou demittidos sem abalo para a vida publica e com enorme proveito para a tranquillidade do Estado, quando isso se faz necessario. Hoje, a remoção de uma autoridade boa, mas incompatibilizada e a demissão de uma má autoridade policial são simples pormenores de administração.

os beneficios colhidos com a remodelação da policia são attestados pela ordem e tranquillidade que reinam nos logares onde ha delegados de carreira.

Serviço Policial — Segundo as disposições das duas leis citadas, o serviço policial do Estado de São Paulo é immediatamente dirigido pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica, que, em todo o territorio paulista, directamente por si ou por intermedio de seus auxiliares, exerce a policia administrativa e judiciaria.

Na ordem hierarchica, estão em seguida os dois delegados auxiliares, com jurisdicção permanente em todo o municipio da Capital e, occasionalmente, em todo o Estado, por determinação do Secretario da Justiça e da Segurança Publica: — são os delegados de 1.ª classe.

Depois, vêm os delegados de séde de comarca, com jurisdicção effectiva no municipio onde está a séde da comarca e, eventualmente, por autorização do Secretario da Justiça e da Segurança Publica, nos outros municipios que compõem a comarca: — são os delegados de 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classes, entre os quaes não ha outra differença que a da remuneração.

Por fim, existe um delegado em cada municipio que não é séde de comarca, constituindo a 6.ª classe, leiga e não remunerada.

Ha ainda, em cada districto, em que se subdividem os municipios, um subdelegado e um inspector em cada quarteirão. Em Santos, existe mais a policia do porto, composta de um official e dois ajudantes.

Força Publica — A Força Publica, subordinada á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, que a mobiliza e distribúe, tem a organização estabelecida nas leis n. 1.022 e 1.027-A, de 13 e 30 de Novembro de 1906, e está á disposição das autoridades policiaes. Com essa organização, em parte iniciada ha poucos mezes, tenho assegurado, com efficacia, a ordem publica e colligido os meios para a repressão dos delictos.

A Força Publica do Estado tem merecido especial cuidado do actual Governo.

Com o fim de ministrar-lhe solida e proveitosa instrucção militar e incutir-lhe o indispensavel sentimento de disciplina, bases para a boa policia, foi feito contracto com a França, que, para aquelle fim, nos enviou distinctos membros do seu glorioso exercito.

Com um zelo, com uma dedicação, com um amor mesmo, que nos enaltece e que engrandece a França, o coronel Balagny e seus auxiliares têm realizado a sua tarefa, transformando as nossas praças em garbosos soldados e mostrando assim o que o trabalho e a competencia pódem ensinar, quando encontram o concurso dos que querem apprender. Os officiaes e praças da Força Publica têm sabido corresponder ao querer do Governo e aos esforços dos instructores francezes.

Mandei coordenar as instrucções ministradas á Força Publica, e publical-as em livros. Estão já publicados a "Escola do Soldado", a "Escola de Secção" e "Escola de Companhia", para a infantaria, a "Escola de Cavalleiro a pé" e a "Escola de Cavalleiro a cavallo", para a cavallaria.

Mandando dar instrucção militar, não descurou o Governo da instrucção intellectual. Foram creados para a Força dois cursos, abrangendo diversas classes, com variadas disciplinas: um destinado aos officiaes e outro aos inferiores. Instituiu mais o Governo uma "aula de policiamento", destinada especialmente á Guarda Civica, na qual se ensinam ao guarda os seus deveres e obrigações para com o publico, com o qual está sempre em contacto, e pa-

ra com a sociedade, cuja segurança elle é obrigado a manter.

Foi expedido o decreto n. 1.358, de 19 de Abril de 1906, dando regulamento para a Pagadoria da Força Publica, secção civil que funcciona bem e está installada numa dependencia do quartel da Guarda Civica.

Por decreto n. 1.407, de 3 de Outubro de 1906, foi dado regulamento á Caixa Beneficente da Força Publica, creada sem onus para o Estado. Funcciona regularmente, fornecendo já pensões, sob a direcção de officiaes da Força Publica e sob a fiscalização da Secretaria da Justiça.

**Ordem e Tranquillidade Publicas** — Policiamento da Capital — Na Capital foi feita uma nova divisão policial, de fórma a tornar o serviço equitativo aos delegados, e, pelo decreto n. 1.425 de 23 de Dezembro de 1906, foram tambem novamente divididas as respectivas subdelegacias.

A Guarda Civica, com a nova organização estabelecida na ultima lei da Força, de accôrdo com instrucções da Secretaria da Justiça, foi applicada exclusivamente ao policiamento das ruas.

Energica e severamente tem sido feita a policia preventiva, com o processo e julgamento dos vadios e vagabundos, e consequente internação destes na Colonia Correccional. Só no primeiro semestre a policia iniciou e concluiu 220 processos por vadiagem. Dos processados, 23, por serem extrangeiros, foram deportados, em virtude de sentença judiciaria.

**Gréve** — Nos principios de Maio ultimo, os operarios de diversos mistéres declararam-se em parede, desejando muitos o augmento de salarios e todos os estabelecimentos das "oito horas de trabalho".

Funccionava na Capital, á Travessa da Sé n. 2, a chamada "Federação Operaria", composta, segundo se dizia, de representantes das diversas profissões, com existencia legal, mas com assistencia numerosa, que deliberava imposições e enviava ultimatum aos patrões, dirigindo, emfim, o movimento paredista em São Paulo, que logo se propagou a Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

A principio, calma e dentro da lei, logo a parede começou a manifestar-se por ameaças e violencias. Teve então a policia de intervir, fazendo dissolver estes ajuntamentos de operarios, que se tornaram illicitos, dos quaes partiam movimentos que, com ameaças e violencias materiaes, perturbavam a ordem publica, e mandando recolher á prisão preventiva diversos cabeças, que foram depois postos em liberdade. Muitos foram submettidos a processo, tendo sido diversos condemnados. A ordem publica restabeleceu-se immediatamente, sem haver necessidade da força armada, que esteve aquartellada durante o tempo da agitação.

**Interior do Estado** — O policiamento do interior do Estado foi fornecido pelo 2.°, 3.° e 4.° batalhões de infantaria.

A ordem publica, no interior do Estado, foi mantida, não tendo havido graves alterações.

Houve agitações partidarias, por causa da administração municipal, em Bebedouro, Caçapava e Ribeirãozinho, logo restabelecidas sem emprego de força, devido principalmente á imparcialidade dos delegados de carreira. Em Ribeirãozinho, que, como municipio, é delegacia de 6.° classe, sem remuneração, e não tem delegado de carreira, a agitação foi mais duradoura e só terminou com a deliberação que tomou o Governo de mandar para lá, como autoridade policial, um moço formado e extranho á terra e sem ligações partidarias.

Recentemente houve perturbações

materiaes da ordem, chegando até a derramamento de sangue, em Dourado e Itaporanga; em ambas as localidades o Governo procedeu com prudencia e energia, restabelecendo a ordem e entregando os criminosos á Justiça.

**Instituto Disciplinar** — O Instituto Disciplinar, "destinado a incutir habitos de trabalho e a educar, fornecendo instrucção literaria, profissional e industrial, de preferencia agricola", tem plenamente satisfeito seus fins. Funccionando regularmente, no seu curto periodo de existencia, tem já salvado individuos que vão ser uteis á sociedade a que foram restituidos.

Solicitado por instantes e continuos pedidos para internação de menores, e nella vendo proficuos resultados e antevendo ainda maiores, applicou o Governo, com solicitude, a verba orçamentaria destinada ao augmento do edificio do Instituto. Os trabalhos já se acham quasi concluidos e cuido na installação para a internação de mais 53 menores, elevando-se assim a lotação a 100.

**Colonia Correccional** — Já vão bem adeantadas as obras da Colonia Correccional, localizada na ilha dos Porcos, proximo de Ubatuba, e destinada á correcção, pelo trabalho, dos vadios e vagabundos, e como tal condemnados, e para internação de condemnados que pelo seu comportamento estão destinados ao livramento condicional.

Comprada a ilha e retirados os antigos moradores, foi ella entregue ao Governo que, de accôrdo com as leis em vigor, mandou iniciar immediatamente a construcção de edificios para o pessoal da administração e para os presos e espera vêl-as completamente acabadas em Novembro proximo.

Correspondendo esse estabelecimento a uma necessidade social urgente, mandou o Governo atacar de preferencia a construcção de um dos pavilhões destinados a presos, afim de, com a maior brevidade, para lá fazer a remoção de vadios e vagabundos. E tendo-se ultimado a 27 de Março ultimo a construcção de um pavilhão, foi transportada a primeira leva de 24 condemnados, acompanhada do destacamento policial de 20 praças, e que lá deve permanecer.

Por decreto n. 1.438, de 14 de Fevereiro do corrente anno, foi expedido o regulamento administrativo para a Colonia Correccional, estabelecendo as attribuições do respectivo pessoal. Está prompto o regulamento em que é feita a consolidação de todas as disposições em vigor referentes aos processos de julgamento e internação no Instituto Disciplinar e na Colonia Correccional, e acha-se em elaboração o regulamento interno deste ultimo estabelecimento, no qual são estabelecidas as normas para a correcção e para a regeneração dos internados.

O Governo tem posto o maior empenho na conclusão rapida dos edificios da Colonia, para dar cumprimento aos artigos 49, 50, 51 e 52 do Codigo Penal. Será, pois, dentro de poucos mezes, no Estado de São Paulo, o primeiro logar no Brasil onde se vão experimentar as salutares disposições do nosso Codigo Penal, que permittem a transformação da pena de prisão cellular em internação em penitenciarias agricolas e, em seguida, a concessão do livramento condicional.

**Administração da Justiça** — Relativamente á administração da Justiça, nada occorreu digno de nota.

Permanecem, entretanto, sobre a necessidade indeclinada da refórma judiciaria, as considerações já feitas nas mensagens que tenho tido a honra de enviar ao Congresso.

**Jury** — Os tribunaes do jury, notadamente na comarca da Capital, luctam com embaraços e difficuldades

para a sua reunião e consequentes julgamentos de réus, nas épocas legaes.

Não obstante serem mensaes as reuniões do jury na Capital, devem funccionar durante 15 dias e poderem ser prorogadas por mais 5 dias, raros são os processos julgados. Ha numerosos réus presos, que esperam mezes e mezes o "veridictum" que os absolve.

Como esses têm preferencia, e o seu numero nunca se exgotta, os réus affiançados nunca chegam a ser julgados, com grave prejuizo para elles, si são innocentes, e não menor para a sociedade, si são criminosos.

E' essa uma anomalia que não deve escapar á esclarecida attenção do Poder Legislativo.

**Regimento de Custas** — O regimento de custas, que baixou com o decreto n. 178 de 6 de Junho de 1893, confuso e lacunoso, precisa ser revisto e posto ao alcance das partes, sem prejuizo da justa remuneração do trabalho dos serventuarios.

**Comarca de Sertãozinho** — A lei n. 1.018 de 26 de Outubro de 1906, creou, no Estado, mais uma comarca, com séde em Sertãozinho.

Tendo o Governo dado todas as providencias no sentido de ser a mesma devidamente installada, está a justiça funccionando regularmente nessa nova circumscripção.

**Monte Pio dos Magistrados** — A lei n. 998, de 18 de agosto de 1906, que instituiu o Monte Pio dos Magistrados, teve immediato cumprimento da parte do Poder Executivo, tambem interessado em prevenir o futuro da familia desses juizes, que dedicam, com a competencia, o melhor dos seus esforços na alta missão que o Estado lhes confiou.

Para regulamentação dessa lei, foi expedido o decreto n. 1.405 de 26 de Setembro de 1906.

**Registro de Titulos** — Foi dado regulamento pelo decreto n. 1.349, de 31 de Agosto de 1906, para os officios do registro especial de titulos, actos, contractos, documentos e mais papeis. Na Capital, foi provido o officio privativo para esse fim installado.

**Ministerio Publico** — Sobre este ramo de serviço publico, continua em observancia o regulamento n. 1.237 de 23 de Setembro de 1904, que, em virtude da lei n. 937 de 18 de Agosto do mesmo anno, o organizou definitivamente.

Tem o Ministerio Publico prestado bons serviços na fiscalização do registro civil.

**Registro Civil** — Considerando o registro civil de nascimentos, casamentos e obitos como materia de ordem administrativa, entrou o Governo a fiscalizal-o severamente, devido ás continuas queixas e reclamações que frequentemente recebia das victimas dos abusos; e essa fiscalização se impunha ao Estado, porque esse registro estava entregue a funccionarios creados por lei estadual.

A principio, com instrucções que faziam reviver as esquecidas regras sobre custas, depois com multas, suspensões e até prisões, iniciou o Governo uma série de providencias, que deram em resultado a regularização completa desse importantissimo ramo do serviço publico.

Para regulamentação da cobrança das custas, processo administrativo para demissão dos officiaes do registro, que são ao mesmo tempo escrivães de paz, concursos para as suas nomeações, licenças etc., foi expedido o decreto n. 1.437 de 7 de Fevereiro de 1907, que regulamentou as leis ns. 906 de 30 de Junho de 1904 e 1.037 de 18 de Dezembro de 1906.

**Ensino Profissional Agricola** — O ensino profissional agricola continuou a ser ministrado na Escola Pratica

"Luiz de Queiroz", em Piracicaba, e nos apprendizados agricolas "Dr. Bernardino de Campos", em Iguape, e "João Tibiriçá", em S. Sebastião.

No primeiro dos estabelecimentos citados, foi de 49 o numero de alumnos matriculados, durante o anno passado, contra o numero de 40, em 1905.

Aos poucos vai-se despertando maior interesse no animo publico pela educação agricola.

O grande edificio para o internato e as demais dependencias para a installação completa de todos os servicos da escola "Luiz de Queiroz", de accôrdo com o plano delineado, acham-se concluidos, tendo-se realizado, a 14 de Maio ultimo, a sua inauguração solenne.

Para o ensino e a pratica de apicultura, foi contractado um especialista, que, em Outubro ultimo, iniciou os trabalhos para a creação de um apiario. Na Fazenda Modelo annexa á escola, foi consideravelmente alargada a área das culturas, que hoje occupam 74,67 hectares. As principaes plantas, de valor na lavoura do Paiz continuam a ser cultivadas, de conformidade com a importancia de cada uma em nossa Agricultura.

Nos apprendizados agricolas "Dr. Bernardino de Campos" e "João Tibiriçá" inscreveram-se, durante o anno passado, 49 alumnos, dos quaes 22 pertenciam ao primeiro e 27 ao segundo daquelles estabelecimentos. Desses alumnos, 17 concluiram o curso, no anno passado.

No apprendizado de S. Sebastião foram dadas 893 licções theoricas, e outras tantas, approximadamente, no de Iguape. Nos campos de experiencias annexos aos apprendizados, mantiveram-se as culturas necessarias especialmente as mais proprias da região, tendo sido inaugurada, no de Iguape, em fins de junho, a primeira exposição municipal, que teve pleno successo.

**Distribuição de Mudas e Sementes** — Continuou bastante activo, denotando cada vez maior interesse por parte dos agricultores, o serviço de distribuição de mudas e sementes, a cargo da Secretaria da Agricultura.

Foram expedidos 24.531 volumes de sementes, a 10.073 pessoas, principalmente de milho, arroz, algodão e de plantas forrageiras, em maioria produzidas e seleccionadas nos campos de experiencias e demonstração do Instituto Agronomico.

A distribuição de bacellos e enraizados de videiras elevou-se a 33.471 exemplares, fornecidos por aquelle estabelecimento. Foram distribuidas . . 30.405 mudas de arvores fructiferas, tendo-se elevado a 44.562 o numero de mudas de arvores de sombra e de ornamentação, proveniente do Instituto Agronomico e do Horto Botanico. O Instituto distribuiu ainda 42.320 mudas de cannas de assucar e forrageiras, além de 6.000 mudas de café Bourbon e Maragogipe, tendo o Horto Botanico tambem fornecido 466 galhos para enxertos.

**Distribuição de Publicações** — A distribuição de publicações, a cargo da Secretaria da Agricultura, nunca attingiu o numero a que se elevou no anno passado, 140.572 publicações de propagandas agricola e outras foram distribuidas a pedido dos interessados. As publicações periodicas, taes como o "Boletim de Agricultura", o "Criador Paulista" e o "Boletim de Estatistica do Commercio do Porto de Santos", continuaram a ser estampados regularmente, merecendo sempre a melhor acceitação.

**Instituto Agronomico** — Continuaram activos os multiplos trabalhos a cargo deste estabelecimento. O dr. Gustavo d'Utra, ex-director do Instituto, nomeado em Abril do corrente anno, director da Directoria de Agricultura

do Secretariado da Agricultura, foi, em Maio do anno findo, commissionado para estudar, na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, o ensino agricola e a organização dos serviços de interesse para a agricultura. O pessoal technico deste importante estabelecimento ficará em breve reorganizado, com a chegada do pessoal competente, contractado na Europa, por intermedio do dr. Dafert, actual director do Imperial Instituto Agronomico de Vienna d'Austria, e que já exerceu o cargo de director de estabelecimento identico neste Estado.

Dos trabalhos realizados, durante o anno passado, pelo Instituto, merecem especial destaque os seguintes:

installação do laboratorio zootechnico, instituição de grande alcance para resolver as questões relativas á alimentação do gado;

233 analyses nos laboratorios chimicos, continuando nelles tambem o estudo sobre o valor industrial das cannas de assucar;

analyses de amostras de fibras texteis;

ensaios de culturas, que versaram principalmente sobre o café, canna de assucar, cereaes, plantas texteis e forrageiras, indigenas e exoticas;

formação de um novo caféeiro, mestiço de "Bourbon" e "Maragogipe", que tem tido muita procura;

selecção das cannas de assucar, com a qual se vae obtendo grande melhoria das cannas do Estado.

**Horto Agrario Tropical** — Continuou com regular desenvolvimento este Horto, que foi creado em 1905. Durante o anno passado pôde este estabelecimento attender a 75 pedidos de mudas de cacaueiro, distribuindo ... 5.354 exemplares, sendo de esperar que, no corrente anno, será muito maior o numero de pedidos, visto o interesse que essa cultura vae despertando entre os lavradores do littoral, interesse que será ainda maior, quando, com a regulamentação da lei n 1030, de 12 de Dezembro de 1906, forem estabelecidas as condições para a concessão dos premios por ella promettidos.

**Horto Botanico** — Continuaram neste Horto as sementeiras e transplantações para a producção de mudas destinadas á distribuição. Para este Horto deve chegar, no corrente anno, uma collecção de arvores fructiferas, mandada vir de Montevideu. O seu director tem já em elaboração um trabalho sobre as arvores fructiferas exoticas, salientando as que parecem adaptar-se, com vantagem, ás condições do Estado.

Tem sido satisfactorio o resultado obtido com os castanheiros e as nogueiras, e com o "pyrethrum cinerariæfolium", que fornece o verdadeiro pó da Persia.

**Galeria de Demonstração de Machinas** — Foi inaugurada officialmente, em 16 de Outubro do anno passado, esta utilissima instituição, creada em fins de 1905. Tem sido um meio de propaganda excellente para facilitar aos lavradores poderem acompanhar a evolução da industria agricola, permittindo aos fabricantes de machinas a procura das mesmas.

Para determinação das quantidades beneficiadas por hora e da percentagem de quebra e perda occorridas na limpa, existem, funccionando diariamente naquelle estabelecimento, machinas para o preparo do arroz, do algodão e das forragens.

O numero de visitantes áquelle estabelecimento tem crescido extraordinariamente.

**Serviço Meteorologico** — Presentemente, possúe este serviço quarenta e tres postos, distribuidos pelo Estado, formando uma rêde que permitte as observações do tempo e o estudo da

climatologia paulista. No anno passado, a rêde foi augmentada com os postos de S. Sebastião e Boracéa, estando este situado na barra do Rio Novo, no Juquery-querê, em terras devolutas, que estão sendo discriminadas, para a fundação de um grande nucleo colonial.

Este serviço, que foi augmentado com as observações dos postos e das estações mantidas pela União, desde Manáus e Belém do Pará até o Rio Grande do Sul, continúa a fornecer á imprensa e ás associações interessadas as suas observações, afim de divulgal-as o mais possivel, publicando tambem regularmente os seus boletins.

**Exposições de Animaes** — As exposições de animaes, que com tanto successo foram realizadas em 1905, foram repetidas durante o anno passado, com as tres exposições regionaes de S. Carlos, Itapetininga e Pindamonhangaba, e da grande exposição estadual, que se realizou nesta Capital. Nas exposições regionaes inscreveram-se 588 expositores, sendo premiados, na exposição estadual, 131 expositores.

Aproveitando as exposições de animaes, foram realizadas feiras e leilões de animaes, sendo a mais concorrida a que se realizou na exposição desta Capital.

Realizaram-se, tambem com exito, o concurso de vaccas leiteiras e o de conductores de machinas agricolas, ao qual compareceram 26 candidatos, sendo approvados 17 e premiados 11.

Por occasião da ultima exposição estadual de animaes, realizou-se tambem, no Posto Zootechnico, um concurso entre os differentes fabricantes de machinas e ingredientes para a extincção de formigas, inscrevendo-se 15 concorrentes, dos quaes 7 foram premiados:

**Posto Zootechnico Central** — No anno passado foi este estabelecimento posto em condições de corresponder perfeitamente aos fins da sua creação, tendo collaborado efficazmente na sua organização o dr. Hector Raquet, lente cathedratico da Escola Agricola de Gembloux, na Belgica.

O estabelecimento foi dotado de grande numero de reproductores, para serem acclimados e experimentados em cruzamentos com as raças indigenas, devendo, em breve, o rebanho do posto ficar completo, com a chegada dos animaes ultimamente encommendados e que servirão para os diversos postos.

Durante o anno passado foram postas em culturas grandes extensões de terrenos do posto e ficou montada a leitaria, que funccionou satisfactoriamente por occasião da ultima exposição e posteriormente.

**Estatistica Agricola e Zootechnica** —Ficou concluida, no anno passado, a estatistica agricola e zootechnica do Estado, com excepção de quatro municipios muito afastados, e cujo levantamento só pôde ser terminado ultimamente.

Esta estatistica, que ficará publicada até o fim do corrente anno, é a mais completa que se tem realizado e, attendendo-se ao plano adoptado para o seu levantamento e ao cuidado empregado na sua revisão, deverá ella representar com grande approximação, a realidade dos factos.

**Importação de Animaes de Raça** — Continuou em progresso, durante o anno passado, a importação de animaes reproductores, de raça, denotando o interesse cada vez maior que os criadores vão ligando ao aperfeiçoamento das raças de seus productos.

Foram importados, por conta de particulares, 97 animaes, contra 34 em 1905. A despesa feita pelo Estado, a titulo de auxilio, foi, porém, apenas de lbs. 2.390-0-1, contra lbs. ..... 2.255-9-2, em 1905, em virtude das instrucções do Decreto n. 1.351, de

20 de Março de 1906, que limitaram ao justo e razoavel as importancias com que o Governo deve concorrer para alliviar os criadores de uma parte das despesas de acquisição dos reproductores.

**Cultura do Arroz** — Esta cultura, que, depois da do café, é sem duvida, a mais importante entre nós, pela possibilidade de um largo desenvolvimento, para abastecimento dos mercados internos, onde esse cereal encontra enorme consumo,ou talvez mesmo para a exportação, devia merecer a attenção particular do Governo, empenhado em fomentar a polycultura.

Os processos ainda em uso entre nós não podiam permittir asentar-se sobre bases solidas a producção do arroz, pois taes processos são bastante atrazados nos trabalhos da cultura e da colheita.

Assim, em consideração ás enormes vantagens obtidas nos Estados Unidos na cultura do arroz, pelos processos de alagadiço ou de irrigação, foi contractado, naquelle paiz, um especialista recommendado por attestados valiosos, o sr. Welman Bradford, o qual está á frente do primeiro campo de demonstração, creado para a propaganda da cultura do arroz, por processos racionaes, e situado na estação "Moreira Cesar", em Pindamonhangaba.

A Commissão Directora do campo de demonstração tem, além do seu chefe, que é o dr. Bradford, diversos auxiliares praticantes, engenheiros-agronomos, formados por escolas nacionaes ou extrangeiras reconhecidas, com o fim de formar-se neste Estado pessoal technico com conhecimento pratico do novo processo de cultura, para creação de outros campos de demonstração de cultura do arroz ou para a direcção de vastos emprehendimentos particulares, que, por ventura, se queira promover, para a producção deste cereal.

**Praga de Gafanhotos** — Mais uma vez foi este Estado invadido pela praga de gafanhotos, que causaram bastante prejuizo á pequena lavoura, atacando mesmo alguns cafézaes.

Com o credito extraordinario concedido pelo Congresso, para as respectivas despesas, foi nomeada uma commissão de inspectores de agricultura, sob a direcção do phytopathologista do Instituto Agronomico, para promover e executar todas as medidas necessarias para o ataque e a extincção da praga.

Parece que será indispensavel uma providencia legislativa, para impedir que essa praga se estabeleça permanentemente entre nós. De grande vantagem seria uma lei que tornasse obrigatorio a todos o concurso para a matança, durante um certo numero de dias. Além disso, seria util que os Estados limitrophes celebrassem um accôrdo, obrigando-se a promover a extincção dos gafanhotos nos seus respectivos territorios, por meio de medidas que sejam praticaveis com inteira uniformidade de vistas.

No relatorio do Secretario da Agricultura encontrar-se-á a exposição completa das medidas e providencias adoptadas, pela referida commissão, para a extincção dos gafanhotos.

**Cooperativa de Lacticinios** — Attendendo a que as cooperativas de lacticinios devem ser um complemento necessario á industria pastoril, a Secretaria da Agricultura incumbiu profissional competente de promover a organização dessas associações, nos principaes centros de criação de gado neste Estado.

Já estão organizadas duas dessas cooperativas, em S. Carlos do Pinhal e Franca, dispondo ambas do apoio e concurso de importantes criadores e de todas as condições que, assegurando a

sua prosperidade, constituirão excellente padrão por aquellas que tiverem de ser organizadas futuramente. Para funccionarem, aguardam a chegada de um perito contractado.

**Terras Devolutas** — Proseguiu regularmente, durante o anno passado, o serviço de discriminação de terras devolutas, que continuou pelas vertentes dos rios Branco e Cubatão, e comarca de S. Sebastião.

Fez-se um reconhecimento na bacia do rio Pardo, para esclarecer um ponto duvidoso no curso desse rio, que uns diziam vertia para o interior do Estado, e outros para o mar, sendo esta ultima hypothese confirmada.

Em condições de poderem ser entregues, em breve, á colonização, estão actualmente discriminadas nesta região cerca de 900 alqueires de terras devolutas.

Para installação do nucleo colonial, que ali deverá ser creado fizeram-se roçadas para plantações e estabelecimento de tres postos de cultura distantes de oito a dez kilometros um do outro, e construiram-se tres casas para residencia dos respectivos vigias.

**Movimento Migratorio** — Durante o anno passado, o movimento migratorio manteve-se satisfactorio quanto ás entradas, mas foi menos favoravel quanto ás sahidas.

Não obstante ter sido suspensa em Agosto a immigração subsidiada, por estar sufficientemente supprida de braços a lavoura caféeira, as entradas de immigrantes foram, em 1906, de ... 48.429, contra 47.817, em 1905.

As sahidas, entretanto, foram, de 41.349, contra 34.819 no anno anterior.

Dos immigrantes entrados, 24.544 vieram espontaneamente, tendo pago suas passagens até Santos ou Rio, e 23.885 vieram com passagem paga pelo Estado. Em 1905, os immigrantes espontaneos foram 21.862.

Para o augmento da immigração concorreram os italianos, allemães, austriacos, russos e outros, tendo decrescido sómente a entrada de immigrantes hespanhoes e portuguezes, por effeito de suspensão da immigração subsidiada.

E' notavel o augmento havido na entrada de immigrantes italianos, não obstante continuar prohibida, na Italia, a emigração para o Brasil. Animadores são tambem os algarismos referentes aos allemães, austriacos e russos, que começam a salientar-se na estatistica, tendo, durante muitos annos, deixado de figurar pela insignificancia do seu numero.

A propaganda ha pouco iniciada em o norte da Europa, para attrahir immigrantes destinados aos nucleos coloniaes, vai, pois, produzindo já seus fructos.

A grande sahida de immigrantes, durante o anno passado, foi devida ás maiores retiradas para a Republica Argentina. As suas causas são, entretanto, bem conhecidas, concorrendo, entre ellas, a propaganda feita pelos agentes das companhias de navegação, já reduzindo ao minimo o preço da passagem para o Rio da Prata, já induzindo os colonos, por intermedio dos seus prepostos, a emigrar, sob promessa seductora de vantagens illusorias. A essa propaganda, movida pelo lucro immediato, juntou-se a que foi feita por meio de boletins e pamphlétos, nos quaes se fazia o elogio dos paizes vizinhos, deprimindo-se o Brasil e o Estado de S. Paulo.

O mal ha de perdurar, emquanto não fôr uma realidade a fixação do immigrante, pela facilidade que se lhe deve offerecer de adquirir boas terras, situadas em condições vantajosas para garantia do escoamento dos productos das mesmas, e é nesta tarefa que o Governo se tem applicado, com grande empenho.

E' certo que, a continuarem infructiferos os esforços da administração para tornar mais permanente o braço junto da lavoura caféeira, deverá esta cogitar de modificar o actual systema de trabalho por outro de egual remuneração para os trabalhadores, porém, de mais garantias para a sua estabilidade nas fazendas, como seja, por exemplo, o que se deduz da entrega de terras sobresalentes para residencia e lavra em condições compativeis com o labor das colheitas, unico a que deve ficar adstricto o colono.

Assim, terá de evoluir o systema do trabalho na producção do café, como aliás está evoluindo o seu commercio.

**Agencia Official de Colonização e Trabalho** — Esta agencia, que foi inaugurada em 16 de Abril do anno passada, teve um movimento consideravel e vai satisfazendo os intuitos da sua creação. Foram contractadas, por intermedio dessa repartição, 3.017 familias, e localizadas em nucleos coloniaes 141 familias e 39 solteiros. Promoveu-se, durante o tempo da colheita, o contracto de apanhadores de café, tendo sido localizadas nesse serviço 815 pessoas, das quaes muitas eram colonos estabelecidos em nucleos coloniaes e que, assim, tiveram opportunidade de aproveitar com lucro o tempo em que estão desoccupados nos lotes.

Além do pessoal para a lavoura, a repartição collocou grande numero de trabalhadores de varias profissões, tendo sido tambem concedidos, por seu intermedio, 120 lotes nos diversos nucleos coloniaes do Estado. Foi de ... 1.068 pessoas, constituindo 189 familias, o total dos colonos localizados nos nucleos, entre immigrantes e colonos vindo de outros Estados e do interior. Foi de 32:447$092 a importancia arrecadada pela Agencia, em conta de prestações dos lotes concedidos.

**Colonização** — Animadores são os resultados que já se vão obtendo com o novo systema de localização de immigrantes.

Para o desenvolvimento do serviço de colonização, importantes acquisições foram feitas, durante o anno passado. Por venda e doação feitas pelo Conselheiro Gavião Peixoto foram incorporados ao dominio do Estado mais cerca de 6.000 alqueires de terras, nas quaes já foram creados os novos nucleos denominados "Nova Europa", "Nova Paulicéa" e "Conselheiro Gavião Peixoto", os quaes vão ser cortados pelo prolongamento da estrada de ferro de Dourado.

A Camara Municipal de Ubatuba, tendo obtido de varios proprietarios daquella localidade cessão das terras situadas no logar denominado "Matto Dentro", contractou com o Governo a colonização das mesmas terras, por parceria, devendo ali, em breve, ser creado o nucleo colonial "Conde do Pinhal", conforme propôz aquella municipalidade. Além disso, varias propostas para cessão de terras ao Estado, destinadas á colonização, estão em estudos na Secretaria da Agricultura, de maneira que tudo faz crêr que entramos afinal num periodo de proveitosa actividade, para o povoamento do sólo, interessando-se já os particulares pelo assumpto, que hoje conta com os esforços consorciados do Governo e da iniciativa privada. As levas de immigrantes que, ultimamente, têm aportado a este Estado, encaminhadas pelo Commissariado de Emigração em Antuerpia e procedentes do norte da Europa, denotam que se conseguiu encontrar o elemento conveniente para o povoamento dos nucleos coloniaes

Posto que ainda em numero reduzido, como acontece quando se inicia qualquer immigração nova, os immigrantes, que têm chegado e vão sendo collocados nos nucleos coloniaes, têm demonstrado as melhores condi-

ções para se fixarem permanentemente.

Em todos os nucleos coloniaes do Estado continuou regularmente o serviço de localização de colonos, que vai apresentando um desenvolvimento sempre crescente.

Já estão sendo discriminadas as terras devolutas em que se projecta crear o novo nucleo colonial de "Boracéa".

**Movimento Commercial do Porto de Santos** — Segundo os dados especialmente colligidos para a Secretaria da Agricultura; pela Repartição de Estatistica Commercial da Republica, sensivel augmento registrou-se no movimento commercial do porto de Santos, durante o anno de 1906.

Em 1905, já se notou sensivel crescimento na importação, com relação a 1904, tendo, porém, a exportação baixado nesse anno.

Em 1906, porém, nota-se grande differença para mais, quer na importação, quer na exportação.

Assim, no anno passado, a importação foi de 96.389:395$000, papel ou 56.991:119$000, ouro, contra ..... 78.372:959$000, papel, ou ..... 45.791:636$000, ouro, em 1905, excluídas as moedas metallicas e fiduciarias.

A exportação foi, o anno passado de 308.164:603$000, papel, ou .... 180.283:451$000, ouro, contra ..... 219.605:652$000, papel, ou ..... 129.330:599$000, ouro, em 1905.

Difficil seria indicar em que classe de artigos notou-se maior crescimento na importação, tendo havido augmento proporcional em quasi todos os artigos, o que melhor patenteia as boas condições economicas do Estado.

Assim se discrimina a importação, em ouro, por classes de mercadorias:

| | |
|---|---|
| Animaes vivos e de-seccados . . . | 184:689$000 |
| Materias primas e artigos com applicação ás artes e ás industrias . | 12.611:233$000 |
| Artigos manufacturados . . . | 23.863:407$000 |
| Artigos destinados á alimentação e forragem . . | 20.261:790$000 |

A importação de moedas metallicas e fiduciarias diminuiu muito, sendo de 3.734:211$000, ouro, contra ..... 8.402:547$000, em 1905.

Na exportação, o café é o unico factor do augmento notado, representando a quasi totalidade de mercadorias exportadas por Santos.

Comparando o movimento maritimo do anno passado com o de 1905, nos tres portos de Santos, Iguape e Ubatuba, verifica-se um notavel augmento, principalmente no de Santos, quer no numero de navios entrados e sahidos, quer na sua tonelagem.

**Viação Ferrea** — A extensão total das estradas de ferro, em trafego, no territorio do Estado, e de concessão ou propriedade federal ou estadual, foi, em 1906, augmentada de 187 kilometros, elevando-se, portanto, a 4.028 a cifra de kilometragem da rede em trafego, no fim do anno passado, época em que se achavam em construcção 226 kilometros de linha nova.

Nenhuma concessão foi feita ao regimen da Lei n. 30, de 13 de Junho de 1892; nullo não foi, entretanto, o movimento no sentido de formação de novas empresas ferroviarias, o qual se traduziu na Lei n. 1.034, de 17 de Dezembro, que autorizou a outorga de favores para duas estradas de ferro em demanda da zona da Ribeira de Iguape.

O Governo, por sua vez, tomou a iniciativa de um commettimento, que considera de grande importancia: a implantação, no norte do Estado, de um systema de linhas tributarias do porto de São Sebastião. Os estudos de

campo, visando um primeiro eixo entre aquelle porto e Mogy das Cruzes, foram iniciados e no fim do anno estavam quasi concluidos. Apresentou-se já um pretendente para a construcção e exploração desse systema ferroviario, o sr. engenheiro Augusto Carlos da Silva Telles, ao qual a Lei n. 1.063, de 29 de Dezembro ultimo, outorgou a concessão da garantia de juros e de outros favores.

O movimento financeiro da rêde em trafego, no territorio paulista, foi, em numeros redondos:

| | |
|---|---|
| Receita total . . | 89.651:000$000 |
| Despesa total . . | 39.842:000$000 |
| Saldo . | 49.809:000$000 |

A porcentagem da receita para a despesa, em 1905, de 54,12 %, baixou, em 1906, a 44,44 %.

**Estrada de Ferro com favores do Estado** — Para o trafego de linhas, com escassos elementos de renda, concorreram os cofres publicos, durante o anno passado, com 96:000$000, não reembolsaveis. A titulo de auxilio para a construcção do prolongamento a partir de Bôa Esperança e de accôrdo com a Lei n. 935, de 17 de Agosto de 1904, foi entregue á "Companhia Estrada de Ferro de Dourado" a importancia de 115:000$000, que deverá ser restituida. A Lei n. 1.061-A, de 28 de Dezembro ultimo, concedeu á Estrada de Ferro Araraquara a garantia de juros de 6 % annuaes, sobre o capital maximo de 30:000$000 por kilometro, para a construcção do prolongamento de Ribeirãozinho a São José do Rio Preto. Egual taxa de garantia foi estabelecida sobre o capital maximo de 50:000$000 por kilometro para a construcção da Estrada de Ferro de São Sebastião a Minas Geraes, a que se refere a Lei n. 1.063, de 29 de Dezembro ultimo.

Finalmente, para a construcção dos 31 kilometros que faltam á Estrada de Ferro de Pitangueiras para chegar ao districto de Viradouro, autorizou a Lei n. 1.045-B, de 27 de Dezembro ultimo, o auxilio de 10:000$000, por kilometro.

**Fiscalização, Trafego e Tarifas** — Nenhum facto anormal occorreu no serviço de fiscalização da rêde da concessão estadual, além da gréve havida em Maio, no pessoal das companhias Paulista, Mogyana e Ramal Ferreo Campineiro, a qual teve solução conveniente.

Nos preços de transportes foram feitas alterações a facilitar a circulação de productos, constando do relatorio do Secretario da Agricultura e a enumeração das concessões obtidas das empresas, quer por pedido do Governo, quer por espontanea resolução destas.

As exigencias que, com relação aos preços de transporte, são de alçada do Governo, acham-se em via de apuração, pois está funccionando a Commissão de Tomada de Contas, creada pelo Decreto n. 1.390, de 20 de Agosto ultimo, em execução da Lei n. 970-A, de 6 de Dezembro de 1905.

**Linhas do Estado** — As linhas do Estado, que, em 1906, foram accrescidas de 49 kilometros, apresentavam, no fim do anno, a extensão total de 1.053 kilometros, a saber:

| | |
|---|---|
| Estrada de ferro Sorocabana . . . | 987 kilometros |
| Estrada de ferro Funilense . . . | 41 " |
| Tramway da Cantareira . . . . | 25 " |

Dos relatorios concernentes a estas linhas, integralmente reproduzidos no relatorio do Secretario da Agricultura, colhe-se a confirmação do que previa o Governo ao assumir a administração dellas, quando passaram para a propriedade do Estado.

Com referencia á Estrada de Ferro Sorocabana, consignarei, entretanto, que a mesma produziu, no anno passado, o saldo liquido de 5.717:000$000, o maior até hoje obtido, tendo para isso contribuido, ao lado da excepcional tonelagem do café, o accrescimo no transporte de mercadorias em geral. Ha, todavia, que esperar mais notaveis beneficios e, para realizal-os, proseguem, com actividade, os prolongamentos a Itararé e ao Paranapanema.

**Exploração do Extremo Sertão do Estado** — Ficaram ultimados, durante o anno findo, os trabalhos para exploração do extremo sertão paulista, estando assim desbravada a immensa região abrangida pelos rios Tieté, Paraná, Paranápanema e cabeceiras dos rios do Peixe e Feio, até ha pouco completamente desconhecida e approximadamente representada em o nosso mappa.

Estão completos os elementos para a confecção do mappa do Estado, na parte correspondente a esta região.

Os serviços complementares, realizados durante o anno passado, consistiram, especialmente, na exploração do rio do Peixe, ficando confirmado ser este rio o mesmo rio Tigre, que desagua no Paraná.

Realizaram-se tambem, durante o anno findo, trabalhos de reconhecimento e exploração do littoral norte do Estado.

Além do levantamento de todos os rios e povoações por onde passaram as turmas de exploração desta zona, foi tambem levantada a bahia de Caraguatatuba e a costa da ilha de São Sebastião.

Procedeu-se tambem ao reconhecimento e exploração da zona da Ribeira de Iguape e, particularmente, estudos minuciosos da região situada entre a Serra do Paranapiacaba e o mar, composta de terras ferteis e apropriadas a muitas culturas, mas até ha pouco representada em nossos mappas sem a devida precisão.

**Navegação Costeira** — A navegação costeira, entre Santos e Ubatuba, continuou a ser feita sem accidentes, no regimen dos contractos em vigor, mediante a subvenção annual de ..... 54:000$000. Do mesmo modo, a navegação subvencionada da Ribeira de Iguape, effectuou-se sem accidentes e nas condições contractadas.

**Illuminação da Capital** — No anno passado foi accrescido de 298 unidades o total dos combustores da illuminação da Capital, consumindo 294 pelo horario da illuminação permanente, e 4 pelo da variavel.

No fim do anno, existiam 4.558 combustores nas ruas, praças e outros logares da Capital, pertencendo 4.279 á illuminação permanente, e 279 á variavel.

O volume de gaz consumido na illuminação publica, durante o anno findo, foi de 1.634.105 metros cubicos correspondendo á despesa de ..... 232:939$420, ao cambio par, ou a ... 388:300$280, em papel moeda. O preço do gaz de illuminação continuou a ser de 140 réis, ouro, por metro cubico. As oscillações de cambio conduziram aos seguintes extremos: 247,86 em Novembro e 217,16 em Fevereiro, tendo sido de 233,31 o preço medio do anno. O preço do gaz para força e aquecimento foi de 112 réis, ouro, com o maximo pago em papel de 198.29 em Novembro, o minimo de 173,73 em Fevereiro e o medio de 186,65.

**Abastecimento de Agua da Capital** — Continuaram a merecer toda a attenção por parte do Governo os serviços referentes ao abastecimento de agua da Capital.

Varias providencias foram tomadas no sentido de melhorar a potabilidade das aguas da serra da Cantareira, ten-

do funccionado regularmente os laboratorios de analyses chimicas e hacteriologicas, annexos á repartição incumbida desses serviços.

Com o fim de preparar a actual rêde distribuidora para receber o contingente do Cabuçú e corrigir as faltas de agua pela insufficiencia de diametros da canalização, procederam-se aos necessarios estudos para o remanejamento da referida rêde, tendo ficado o trabalho concluido.

A rêde de distribuição foi augmentada com cerca de 6.000 metros, ficando, no fim do anno, elevada a ... 403.772,81 metros. Foram feitas 1.225 ligações, ficando elevadas a 24.967, sendo que muitas servem a grupos de predios.

Para a regularidade da distribuição de agua e ainda que para isso fossem reduzidas as actuaes taxas, seria de grande alcance a generalização do emprego dos hydrometros, pela fórma considerada no projecto de lei que está dependendo de vossa approvação.

Não obstante a escassez da verba de que dispõe a repartição competente. tiveram regular andamento os serviços relativos á rêde de exgottos.

Dentro dos recursos ordinarios fizeram-se mais 1.076 ligações e, por verba extraordinaria, mais 346, elevando-se, pois, a 1.422 os predios ligados á rêde, durante o anno passado.

A rêde actual de exgottos carece, além de outros melhoramentos, de ser quanto antes ampliada aos bairros ainda não servidos e abrangendo densa população.

Alguns collectores foram construidos pela verba ordinaria da repartição e outros o foram por verba extraordinaria.

Em 31 de Dezembro ultimo, elevava-se a 844.859,52 metros a extensão de rêde de collectores e ligações de exgottos, dos quaes 44.811,35 metros construidos em 1906.

**Obras Novas de Saneamento e Abastecimento de agua á Capital** — As obras novas para o augmento do abastecimento de agua á cidade tiveram consideravel impulso, durante o anno findo.

O plano, que para esse fim foi traçado, está sendo fielmente executado, restando apenas, para sua finalização, realizar algumas obras, que não puderam ser atacadas em tempo, devido a impedimentos judiciarios, creados pelos donos das terras, onde ellas tiveram de ser executadas.

O novo abastecimento pelo Cabuçú e Barrocada, que deve fornecer á cidade um volume de agua de 42 milhões de litros diarios, foi executado sómente no que diz respeito ao Cabuçú, que, por si só, póde dar um volume de 30 milhões, em maxima estiagem, mas a canalização para a cidade já foi feita com capacidade para trazer os dois mananciaes.

Tiveram andamento regular os trabalhos da excavação do canal entre os aterrados do Braz e da Moóca, continuando-se a empregar o apparelho excavador e transportador "cable-way", com grande vantagem de celeridade de execução e economia no custo da obra.

Até 31 de Dezembro estavam promptos 309 metros de canal, faltando ainda 131 metros para chegar ao ponto onde deverá parar o serviço, até que os terrenos necessarios para essas obras possam ser obtidos por preços razoaveis, levando-se em conta o beneficio que resultará, para os seus proprietarios, do enxugo e saneamento da parte que continuará em sua propriedade.

**Saneamento de Santos** — Continuaram com toda a regularidade as obras de saneamento da cidade de Santos, tendo sido os trabalhos da nova rêde de exgottos executados por administração até Abril, e, dahi em deante, por empreitada.

Ficaram concluidos dois collectores

de concreto, um com 0m,60 de diametro e outro com os diametros de .... 0,60 -0,70, na extensão total de .... 3 724 metros.

Foram executados 3.710 metros de collectores de manilhas de varios diametros e proseguiu-se na rectificação do rio dos Soldados.

A' medida que avançam os trabalhos de drenagem superficial, vae sendo notada a sua benéfica influencia, para o saneamento das zonas atravessadas e para a valorização dos terrenos e prédios.

O custeio dos exgottos existentes tem merecido a attenção da Commissão de Saneamento de Santos, que julga não poder a cidade ser considerada saneada, sem a refórma completa das installações defeituosas e sem a decretação de um regulamento que puna com rigor os abusos a que se habituaram muitos constructores e proprietarios.

O serviço de abastecimento de agua, a cargo da City of Santos Improvements Company, continuou a ser fiscalizado pela Commissão, e a ser distribuido com regularidade..

**Obras Publicas** — Durante o anno passado, foram orçadas pela repartição competente obras diversas, na importancia total de 2.274:311$653 e foram autorizadas obras no valor de 2.991:440$133.

As obras concluidas, durante o anno passado, montaram em ..... 1.820:655$110 e mais lbs. 1.170-0-0.

No fim do anno passado, estavam em andamento obras orçadas em ... 1.744:981$477, com as quaes já se tinha despendido 564:120$307, faltando ainda despender, até a sua conclusão, 1.180:861$170.

O serviço de conservação de estradas manteve-se em regular andamento, tendo-se elevado á importancia total de 174:971$153 os contractos celebrados para aquelle fim.

A passagem de rios em balsas e canôas continuou a ser custeada, elevando-se a 47:868$284 os contractos celebrados, durante o anno findo, para a manutenção desse serviço.

**Contabilidade** — A lei de orçamento para o exercicio de 1906 consignou, para os serviços ordinarios da Secretaria da Agricultura . . . . . 13.588:855$927

Para occorrer aos serviços extraordinarios, abriram-se, durante o anno, de conformidade com as auctorizações legislativas, os seguintes creditos:

| | |
|---|---|
| Supplementares, no total de . . . . . | 1.450:000$000 |
| Especiaes, no total de . . . . . | 11.248:123$945 |
| Total . . . . . | 26.286:979$872 |

Das importancias desses creditos supplementares e especiaes, apenas a somma de 907:373$111 foi tirada da receita ordinaria, o restante, isto é, 11.790:750$834, proveiu dos emprestimos autorizados por lei para os serviços de immigração e colonização e para as obras novas de prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, conforme vem minuciosamente explicado no relatorio daquella Secretaria.

A despesa da mesma Secretaria, escripturada até a data do balancete annexo ao mesmo relatorio, montou a 23.870:712$344, sendo as suas maiores parcellas as seguintes:

| | |
|---|---|
| **Obras publicas em geral** . . . . . | 1.231:359$378 |
| **Saneamento de Santos** . . . . . | 1.477:694$879 |

| | |
|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana . . . . . | 6.599:845$280 |
| Colonização e Immigração . . . . . | 2.193:889$120 |
| Novas construcções da Estrada de Ferro Sorocabana | 3.200:000$000 |
| Saneamento e abastecimento de agua da Capital. . | 4.356:459$677 |

**Finanças** — Os dados que trago ao vosso conhecimento demonstram que é prospera a nossa situação financeira.

**Receita e Despeza** — A Receita e a Despesa escripturadas no exercicio de 1906 foram a constante do seguinte balanço:

**RECEITA**

| | |
|---|---|
| Saldo do exercicio de 1905 . . . . . | 10.627:236$208 |
| Receita ordinaria e extraordinaria . . . . . | 58.993:213$827 |
| Arrecadação de dinheiro de orphams, bens de defunctos e ausentes e depositos de diversas origens . . . . . | 1.992:986$466 |
| Supprimentos recebidos das caixas dos exercicios de 1905 e 1907 . . . . . | 17.757:662$042 |
| Divida interna fundada . . . . . | 2.687:500$000 |
| Emprestimo para a valorização do café . . . . | 61.932:000$000 |
| Correspondentes da valorização do café. . . . | 62.045:786$915 |
| Montepio dos magistrados. . . . . | 19:980$000 |
| Taxa de tres francos . . . . . | 1.971:051$957 |
| Saldo a favor de exactores . . . . . | 10:368$121 |
| | 218.037:785$536 |

**DESPESA**

| | |
|---|---|
| Importancia paga por serviços pertencentes ás diversas Secretarias de Estado . . . . . | 61.614:855$592 |
| Restituição de dinheiros de orphams, bens de defunctos e ausentes e depositos diversas origens | 1.802:097$810 |
| Restituição de saldos a favor, por encontro de contas | 3:542$500 |
| Despesas da valorização do café: | |
| Pago por differenças no typo, nos emprestimos externos, commissões, juros, publicações, viagens e outras despesas a amortisar pela taxa de tres francos. . . . . | 7.014:512$358 |
| Valores em café: | |
| Pelos existentes ao encerrar-se o exercicio. . . | 89.017:976$761 |
| Saldos para 1907 . . . . . | 58.584:800$015 |
| | 218.037:785$536 |

A Receita Ordinaria proveiu do seguinte:

| | |
|---|---|
| Direitos de exportação do café . . . . . | 25.858:451$677 |
| Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos e causa-mortis . . . . . | 4.147:190$898 |
| Imposto de transporte ou de transito. . . . . | 1.097:432$754 |

| | | |
|---|---|---|
| Imposto predial . . . . . | | 781:380$880 |
| Taxa de exgottos na Capital e Santos. . . . . | | 1.149:732$800 |
| Idem de consumo de agua na Capital . . . . | | 1.512:130$332 |
| Proveniente de outros impostos de menor importancia ou de outras fontes de arrecadação . . | | 4.296:793$409 |
| | | 38.843:117$750 |

A Receita Extraordinaria proveiu do seguinte:

Indemnizações:

| | | |
|---|---|---|
| Diversas proveniencias. . . . | | 421:478$934 |
| Eventual: | | |
| Juros de dinheiros depositados em Bancos . . . . . | 158:283$613 | |
| Lucro verificado na compra de titulos no Extrangeiro . . | 18:435$840 | |
| Differença de cambio na venda de cambiaes . . . . . | 6.133:229$283 | |
| Multas por infracção de lei ou regulamento . . . . . | 43:683$596 | |
| Outras proveniencias . . . . | 34:378$402 | 6.355:010$734 |

Renda de estabelecimentos do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana . | 12.736:715$610 | |
| Outros . . . . . | 304:800$799 | 13.041:516$409 |
| Imposto sobre loterias . . . | | 299:090$000 |
| | | 20.150:096$077 |
| Desta demonstração se verifica que a receita escripturada pelo Thesouro, foi de . . . . . | | 58.993:213$827 |
| deduzindo desta importancia a parcella proveniente da differença de cambio na venda de saques sobre Londres, por conta dos emprestimos contrahidos, que se elevou a . . . . . | | 6.133:229$283 |
| teremos para renda propriamente dita. . . . | | 52.859:984$544 |
| que, comparada com a importancia orçada. . . | | 47.359:000$000 |
| produz uma maior arrecadação de. . . . . | | 5.500:984$544 |

A despesa paga pelo Thesouro, classifica-se pela seguinte forma, pelas quatro Secretarias de Estado:

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior . . . . . | 11.424:020$111 |
| Secretaria da Justiça . . . . . | 10.766:024$326 |
| Secretaria da Agricultura . . . . . | 25.596:666$640 |

| | |
|---|---|
| Secretaria da Fazenda . . . . . | 13.828:144$515 |
| | 61.614:855$592 |
| A despesa fixada na lei do orçamento foi de. . . | 47.346:204$086 |
| havendo, portanto, um augmento de despesa de. . | 14.268:651$506 |

Neste augmento figuram, além do custeio da Estrada de Ferro Sorocabana, as despesas com a continuação do prolongamento e refórmas da mesma Estrada, assim como, com o desenvolvimento dos trabalhos de **Abastecimento de Agua**, na Capital, **Serviços de Exgottos**, na Capital e Santos, e com o serviço de **Terras, Colonização e Immigração**; serviços estes, para os quaes passaram do exercicio anterior recursos provenientes dos emprestimos contrahidos para esse fim. Taes serviços representam capital empregado e, uma vez concluidos, terão de figurar na conta do **Patrimonio do Estado**. No relatorio da Secretaria da Fazenda será exposto mais minuciosamente todo o movimento relativo á **Receita e Despesa** do Estado, com especificação dos creditos abertos durante o exercicio, com discriminação das verbas da despesa ordinaria e daquellas que constituem augmento do "Patrimonio".

**Activo e Passivo** — Ao encerrar-se o exercicio de 1906, a somma do Activo do Estado de São Paulo era de ... 359.533:287$712 e a do seu Passivo era de 248.146:573$669, havendo, portanto, uma differença de ..... 111.386:714$043 a favor do **Activo**, como se verifica do seguinte balanço:

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Proprios do Estado . . . . . | 144.424:387$818 |
| Valores pertencentes ao Estado. . . . . | 40:375$836 |
| Divida Activa . . . . . | 22.750:428$225 |
| Café . . . . . | 89.017:976$761 |
| Despesas com a Valorização do Café. . . . . | 7.014:512$858 |
| Valores recebidos em caução e outros. . . . . | 37.700:806$199 |
| Saldos para 1907 . . . . . | 58.584:800$015 |
| | 359.533:287$712 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Divida externa fundada: | |
| Lbs. 6.189.800-12-6, calculadas ao cambio de 27 d. | 55.020:431$838 |
| Divida interna fundada em apolices. . . . . | 5.021:000$000 |
| Divida fluctuante (dinheiro de orphams etc.) . . | 6.697:436$597 |
| Correspondentes da valorização: | |
| Pelos saques feitos sobre remessas de café . . . | 62.045:786$915 |
| Emprestimo para a valorização: | |
| Lbs. 4.000.000-0-0, ao cambio de 15,1/2 . . . | 61.932:000$000 |
| Montepio dos magistrados. . . . . | 19:980$000 |
| Taxa de tres francos. . . . . | 1.971:051$957 |
| Saldo a favor de exactores . . . . . | 10:368$121 |
| Caixa de 1907 . . . . . | 17.727:662$042 |

| | | |
|---|---|---|
| Valores que se compensam no Activo: | | |
| Cauções . . . . . | 1.318:228$199 | |
| Estampilhas . . . . . | 26.918:129$300 | |
| Papel sellado . . . . . | 402:473$700 | |
| Juros de apolices . . . . . | 20:475$000 | |
| Valores recebidos em hypothecas | 806:000$000 | |
| Apolices a entregar . . . . | 1.585:500$000 | |
| Titulos caucionados . . . . | 6.650:000$000 | 37.700:806$199 |
| Somma do Passivo . . . . . | | 248.146:573$669 |
| Saldo a favor do Activo . . . . . | | 111.386:714$043 |
| | | 359.533:287$712 |

**Compras de Café** — No intuito de defender os interesses da lavoura e do commercio deste Estado, sériamente ameaçados pela depreciação dos preços do café que forçosamente se manifestaria pela exportação e venda da extraordinaria colheita de 1906-1907. o Governo do Estado antecipou a execução do plano da valorização adoptada no Convenio de Taubaté, iniciando compras de café no intuito de regularizar a posição dos differentes mercados. Para esse fim, contrahiu primeiramente um emprestimo de lbs. .... 1.000.000-0-0, representado por letras do Thesouro a favor do Desconto Geselschaft, de Berlim, venciveis no prazo de um anno, e contractou com importantes banqueiros e casas conhecidas no commercio de café a consignação, a largos prazos, para portos europeus e americanos, dos cafés que fosse adquirindo: posteriormente, para continuar com as mesmas operações, o Governo contrahiu outro emprestimo no valor de lbs. 3.000.000-0-0, por intermedio dos srs. J. Henry Schröder & Comp., de Londres, e do City Bank. de Nova York, a prazo de cinco annos, juros de cinco por cento ao anno e garantia da taxa de tres francos arrecadadas em Santos; ficando reservada deste emprestimo a somma de lbs. ... 1.000.000-0-0, para resgate no respectivo vencimento das letras a favor do Desconto Geselschaft, de Berlim, de que acima tratei.

As compras de café foram iniciadas em Agosto de 1906.

Até o encerramento do exercicio, achavam-se completamente liquidadas pelo Thesouro as compras referentes á compra e consignação de 2.596.566 saccas de café, todas de qualidade superior, nas quaes o Estado empregou 89.017:976$761.

Esta despesa foi coberta com os seguintes recursos:

| | | |
|---|---|---|
| Tirado do producto dos emprestimos externos no valor nominal de lbs. 4.000.000-0-0 . . . . | | 26.927:189$846 |
| Idem dos saques feitos sobre os banqueiros correspondentes da valorização, na proporção de mais ou menos 80 % sobre o valor dos cafés embarcados pelo Estado, lbs. 3.454.847-12-5 e marcos 7.253.571-81 . . . . . | | 62.045:786$915 |
| | | 89.017:976$761 |

No corrente exercicio, o Estado continuou com as compras de café, completando approximadamente ..... 8.000.000 de saccas. Este café está todo pago, estando tambem pagas todas as margens devidas em consequencia das baixas havidas nos preços, e acha-se armazenado nas praças do Havre, Hamburgo, Nova York, Bremen, Londres, Antuerpia e em outras da Europa e da America do Norte, mediante contractos para consignação celebrados pelo Estado, restando cerca de 800.000 saccas de café nos mercados do Rio e Santos, que serão embarcadas opportunamente, para serem "warrantadas" na fórma dos contractos anteriores.

Tendo o Governo retirado dos mercados de café mais do que o excesso proveniente da safra de 1906-1907, julgou desnecessario continuar a sua intervenção directa e continúa nos mercados, dando assim logar a restabelecer-se a livre concorrencia, para voltar o commercio do café á sua normalidade habitual. O Governo continúa firmemente deliberado a reter pelo tempo que fôr necessario os cafés que tem adquirido, só dispondo delles quando as necessidades do consumo venham a exigil-o, e por preços correspondentes ás vantagens que o Governo tem em vista assegurar á lavoura, salvaguardados quanto possivel os interesses do Thesouro, sem preoccupação, porém, de lucros ou prejuizos, por não ter promovido estas operações com caracter especulativo. Além dos recursos de que o Governo dispõe provenientes da arrecadação da taxa de tres francos e das operações de credito que tem feito, e que deve continuar autorizado a fazer, conta com o apoio dos Estados signatarios do Convenio de Taubaté e com o concurso efficaz do Governo da União, ainda agora mais uma vez affirmado com o acolhimento que teve o projecto para o emprestimo de lbs. ... 3.000.000-0-0 ao Estado de São Paulo, cuja realização pende da deliberação do Congresso Federal e cujo producto é destinado a auxiliar o Governo na inteira execução desta parte do seu plano economico.

Conclusão — São estas, srs. Membros do Congresso, as informações acerca dos negocios publicos do Estado, as idéas e providencias em bem do interesse geral que, por sua maior importancia, julguei dever apresentar-vos. Esclarecimentos mais desenvolvidos, que vos habilitarão a formar juizo completo a respeito do estudo dos serviços a cargo da publica administração, vos serão fornecidos pelos relatorios dos srs. Secretarios de Estado.

A estes meus honrados e dignos auxiliares, que, com inteira capacidade e cheios de patriotismo e abnegação, têm-se dedicado com solicitude á causa publica, devo o meu sincero reconhecimento pelo intelligente concurso. competente e leal collaboração e inestimaveis serviços prestados ao meu Governo, sendo-me grato patentear que o bom encaminhamento dos negocios publicos foi em grande parte devido á sua criteriosa e efficaz cooperação.

São Paulo, 14 de julho de 1907.

Jorge Tibiriçá

*

* *

**BIBLIOGRAPHIA** — O dr. Jorge Tibiriçá escreveu e publicou discursos, relatorios e mensagens. Sobre elle veja: Leopoldo de Freitas — O Presidente de S. Paulo — estudo politico — S. Paulo — 1907; typographia Rosenhain & Meyer. — Consulte tambem jornaes da época em que o presidente subiu e desceu do poder.

# Manoel Joaquim de Albuquerque Lins

## 61.º PRESIDENTE

(De 1.º de Maio de 1908 a 1.º de Maio de 1912).



DR. MANOEL JOAQUIM DE ALBUQUERQUE LINS

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DO ESTADO

**MANOEL JOAQUIM DE ALBUQUERQUE LINS** nasceu na cidade de São Miguel dos Campos, Alagoas, a 18 de setembro de 1852.

Seguiu o curso de direito na Faculdade de Recife, da qual, em 1877, recebeu o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Muito moço veiu para S. Paulo, donde nunca mais se retirou. E' hoje um dos grandes vultos da sociedade paulista.

Exerceu primeiramente, a magistratura desempenhando, entre outros o cargo de juiz municipal do termo de Capivary deste Estado, e nesse cargo se conservou até ao anno de 1887. Dedicou-se, depois, á profissão de advogado, e por fim á vida de agricultor.

Aliou-se pelo casamento á antiga e opulenta familia Souza Queiroz, tão preponderante no regimen passado, na politica liberal da provincia.

Foi eleito pelo 5.º districto, deputado á Assembléa Provincial para o biennio de 1888-89, e tomou parte saliente nos debates. Pertencia o dr. Albuquerque Lins á bancada liberal, na qual tinham assento 17 representantes. Eram os conservadores em numero de 19, e os seus chefes Antonio Prado e Duarte de Azevedo. O partido republicano tinha apenas, nessa legislatura, 4 deputados: — Campos Salles, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e Martinho Prado Junior.

Quando sobreveiu a Republica, achando-se então no poder o Ministerio Ouro Preto, de 7 de junho de 1889, o partido liberal de S. Paulo, embora theoricamente preparado para a evolução que se operava, pois havia inscripto em sua bandeira "a federação — com a monarchia ou sem ella", conservou-se, todavia, a principio, em attitude reservada. O dr. Albuquerque Lins manteve-se discretamente ao lado dos seus partidarios.

Outra não foi, nos primeiros dias, a posição ostensiva do partido conservador, embora houvesse acceito a deposição do governo adverso que o opprimia, como facto consumado e auspicioso.

No dia 18 de novembro, porém, num meeting popular, que se tornou historico; ambos os partidos monarchistas de S. Paulo resolveram, "esquecidos das antigas dissenções, confraternisar no pensamento de cooperarem para a organização politica da patria livre, concorrendo assim para a formação de um partido nacional — o grande partido republicano". Foi então unanimemente votada, no meio de enthusiasticas acclamações, a seguinte moção, proposta pelo conselheiro Antonio Prado:

"Os cidadãos aqui reunidos pelo impulso do patriotismo, que exige o concurso de todos os brasileiros, nas actuaes circumstancias para a garantia dos direitos civis e politicos, acceitam para forma do governo da Nação a Republica Federativa dos Estados Unidos do Brasil. Outrosim, prestam leal e decidido apoio ao Governo Provisorio e ao do Estado de S. Paulo, para que elles possam cumprir o seu dever".

Tendo sido resolvida, pelos directores da situação que se inaugurava, a

inclusão de politicos do antigo regimen na chapa republicana para deputados ao Congresso Constituinte, ficou desde logo assentada a candidatura do dr. Albuquerque Lins.

Ainda por solidariedade para com os seus antigos correligionarios, teve elle, porém, de retirar a sua annuencia, que já havia concedido, a essa apresentação official. Foi devida essa deliberação a motivos de méra susceptibilidade, e não á razões de ordem politica; por isso que declararam todos que continuavam a prestar apoio ao governo republicano. O dr. Albuquerque Lins tornou-se um dos mais dedicados servidores da Republica, em S. Paulo.

Em 1891, foi eleito o dr. A. Lins deputado ao Congresso Constituinte do Estado.

Foi eleito vereador da municipalidade da capital do Estado, para o triennio de 1899-901. Durante todo o periodo da legislatura viu-se, pela escolha dos seus pares, elevado á cadeira de presidente da Camara Municipal, cargo esse que exerceu com inexcedivel zelo, intelligencia e dignidade.

Tendo occorrido uma vaga no Senado do Estado, foi o dr. Albuquerque Lins o escolhido para preenchel-a.

Nos postos que lhe confiaram os republicanos, o dr. Albuquerque Lins augmentou o seu prestigio politico e cresceu no animo de seus concidadãos a confiança que sempre inspirou e inspira a sua personalidade distincta, correcta, culta e prudente. Serviu como secretario da Fazenda no periodo presidencial do dr. Jorge Tibiriçá. E finda essa commissão de que se desempenhou brilhantemente, foi eleito presidente do Estado de S. Paulo e exerceu o poder no quatriennio de 1908-1912. Foi durante o seu governo que se deu a tentativa de intervenção federal em S. Paulo, sendo então presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca. Tristes dias atravessou o Estado de S. Paulo; mas a habilidade do dr. Albuquerque Lins poude conjurar os graves perigos que ameaçavam S. Paulo. Afinal, passou a tempestade, que se armara, mas não chegara a desabar, e o nome do dr. Albuquerque Lins foi victoriado com os mesmos applausos, que cabem aos chefes que sabem vencer sem o derramamento de sangue.

O antigo presidente é actualmente senador estadoal e membro da Commissão Directora do P. R. P. Vive em S. Paulo, é grande capitalista e abastado agricultor em Limeira. E' um dos homens representativos da nossa sociedade culta, e, por isso mesmo, apreciado e respeitado por todos quantos lhe conhecem as virtudes e os serviços á causa publica.

*

* *

Apresentado como candidato a presidente de S. Paulo, o dr. Albuquerque Lins leu a sua Plataforma de Governo no banquete que lhe offereceu o partido republicano, na noite de 25 de janeiro de 1908. Eis o notavel documento:

"Exmo. sr. dr. presidente do Estado.

Exmos. srs. secretarios de Estado.

Exmos. srs. membros da Commissão Directora do Partido Republicano.

Exmos. srs.

Por menos saliente que seja a minha posição individual neste convivio selecto, em que vejo representado tudo quanto S. Paulo tem de mais distincto e de mais illustre, tenho o destaque forçado que me advem da honra insigne de ser o candidato do Partido Republicano Paulista á presidencia deste grande Estado, na eleição que se vae proceder a 1 de Março proximo futuro.

E é exactamente neste caracter que

me animo a levantar-me, para agradecer com prazer esta carinhosa manifestação dos meus chefes e amigos em resposta á saudação eloquente que em nome de todos ãcaba de dirigir-me, em termos tão animadores e benevolos para mim, o preclaro republicano, digno "leader", da camara dos deputados do Estado, dr. Julio Mesquita, tão acostumado a formar e dirigir a opinião publica entre nós, nas mais agitadas das questões.

No nosso actual momento politico bem poucos poderão desconhecer a imperiosa conveniencia de não ser perturbado ou interrompido o programma e plano geral do governo que com assignalado saber e patriotismo se traçou e tem executado o presidente illustre, tão justamente consagrado pela estima e confiança do Estado de S. Paulo inteiro.

Ahi está, acima de tudo, a questão economica em seus multiplos aspectos, continuando a constituir primordial preoccupação de todos, principalmente depois das grandes operações realisadas para a defesa e pela salvação dessa riqueza enorme que a lavoura paulista representa; questão vital, empenho maximo nosso, cujo exito nos vem garantido pela intuição feliz com que foi levantada, e pela orientação pratica, pela acção energica e pela confiança inabalavel com que vem sendo resolvida.

E tudo isto foi feito em virtude de amplas auctorisações concedidas, por força de leis votadas, com applauso geral e, pode-se dizer, com a inteira responsabilidade do povo paulista, em repetidas manifestações não só de caracter official como de iniciativa particular.

E' uma situação que interessa a todos e que tem de ser levada a bom termo, por honra nossa, pelo credito e pela fortuna do nosso Estado.

Foi nesse momento e sob essa impressão que o Partido Republicano teve de fazer a escolha do seu candidato á presidencia do Estado para o futuro quatriennio constitucional.

Foi lembrada em tempo opportuno, em boa hora e com muita justiça, por eminente e festejado representante nosso, aqui presente, a alta conveniencia, ou antes, como foi dito, o dever politico de ser reeleito, e apoiado até o fim, o auctor e executor do grande emprehendimento, que embora pudesse ser considerado arriscado, se impoz ás suas meditações e ás suas responsabilidades de chefe do governo, como medida de salvação, no meio da prolongada e premente crise da nossa lavoura.

Teria assim o encargo ou a gloria de resolver o grave problema, quem teve a coragem de o enfrentar, com a sciencia e consciencia das suas responsabilidades, previstas todas as difficuldades, estudados todos os elementos de influencia, e com absoluta confiança.

A reeleição, porém, dependeria da reforma do expresso preceito constitucional; seria em todo o caso um precedente a auctorisar e justificar deliberações semelhantes, talvez sem as mesmas inspirações patrioticas; medida de excepção a um principio democratico uniformemente acceito, e já consagrado no nosso regimen constitucional.

Neste sentido, quem primeiro se pronunciou, de modo a prevenir desde logo que continuasse a agitação em contrario, foi o proprio que deveria ser reeleito, e com aquella superior correcção que o tem feito respeitado e admirado em todos os seus actos e deliberações.

Depois, disto, era natural que a opinião se voltasse para outrem que representasse o mesmo pensamento, identificado com o mesmo programma, mais de perto compromettido com a

mesma causa, mais ostensivamente solidario com as mesmas responsabilidades. O que o voto da Convenção do Partido Republicano resolveu foi, pois, o caso economico em discussão, ou antes, em execução; e é esta a questão magna, sobre a qual o eleitorado paulista é chamado a pronunciar-se na proxima eleição presidencial, como em verdadeiro plebiscito, e a exemplo do que notadamente nos Estados Unidos tem sido de estylo politico por forma e em circumstancias muito semelhantes.

Si se tratasse de uma escolha propriamente pessoal, em consideração de aptidões, de meritos e de serviços, outros nomes seriam certamente lembrados dentre tantos que se distinguem na nossa representação politica e social.

E neste particular, seja-me aqui permittida uma referencia opportuna e uma declaração sincera que não devo calar por civismo e por lealdade. Ninguem com melhores titulos do que o eminente brasileiro dr. Campos Salles, um nome nacional, popular e prestigioso sempre no seu Estado, honra do Partido Republicano Paulista.

Não temos em S. Paulo divergencias partidarias radicaes e permanentes, com principios oppostos ou por normas de governo antagonicas; nem temos luctas pessoaes por ambições illegitimas ou por inconciliaveis rivalidades. Quando se trata do bem publico e do interesse geral, impera uma lei suprema, existe um ideal commum: Pelo engrandecimento de S. Paulo.

A acção de um governo que tem de exercer-se em meio tão favoravel e elevado, tem assim de antemão traçado o seu lemma e a sua divisa, dispensando quasi particularidades e detalhes, sobretudo quando continúa o mesmo pensamento dominante conhecido e é conservada a mesma orientação politica.

Esboçar theorias e apregoar promessas, mal illudiria o caracter e o genio paulista; a sua espectativa reclama linguagem mais positiva, a sua confiança conquista-se no terreno pratico, por serviços e por factos, e não por palavras.

Em verdade, não ha muito que innovar e reformar nas actuaes instituições do Estado, criadas como têm sido e adaptadas a um povo rico, progressista e culto, confiante no seu futuro; já não será facil tarefa conservar, consolidar, aperfeiçoar e desenvolver tudo o que está feito.

Assim não faltem os necessarios recursos.

Felizmente pode-se contar confiadamente com a proxima solução do actual problema economico, e então ficará definitivamente consolidada a nossa situação financeira.

Fixado como está o valor da moeda nacional, basta que o café deixe de ser convencional instrumento de especulação e jogo, para valer commercialmente o que deve valer como um dos mais importantes artigos do commercio do mundo, o fructo do capital e do trabalho de um povo que, apesar de ter nelle um monopolio incontestado e sua maior fonte de riqueza, se contenta em compensar-se dos seus gastos de producção.

Nunca será por demais repetir: que o governo nem o povo paulista póde deixar de preoccupar-se muito e sempre, com a sorte da lavoura e do commercio de café.

O desiquilibrio occasional que fatalmente teria resultado da extraordinaria colheita do anno anterior, com prejuizos de toda ordem cujo alcance e intensidade não é occasião de calcular, ficou prevenido opportunamente e efficazmente pela intervenção havida e com a retirada de toda a superproducção provavel: tal a crise violenta e subita, tal o recurso energico e extraordinario.

Para tranquillidade dos mais apprehensivos e timidos, vem a proposito registar que, mesmo aos preços actuaes, figurada a hypothese de uma liquidação possivel e conveniente, o producto do café que o governo tem conservado em deposito daria para solver com vantagem todos os compromissos contrahidos para este effeito, sem exceptuar os ultimos emprestimos cuja importancia liquida não está ainda toda recebida e applicada.

Não fique isto dito, porém, sem a immediata e formal resalva de que o fundo de resistencia formado pelo café adquirido, do qual até agora não se tem retirado siquer o valor de uma sacca como principio de liquidação, não será liquidado, senão á proporção que as necessidades do commercio e do consumo do mundo o forem reclamando, pela melhor forma que as circumstancias possam indicar, sem concorrencia ás "existencias" dos nossos mercados, com a maxima prudencia, não sem alguma compensação rasoavel, si possivel, nunca por processos e com intuitos de especulação.

Pode, pois, a lavoura, pode o commercio, podem todos os interessados ficar tranquillos, ante a posição definida e firme já agora alcançada.

Dispensavel é a exposição de cifras para a confirmação de tal asserto; aliás são ellas já em parte conhecidas, e deverão ter publicidade conveniente e completa em devido tempo e em documento proprio.

São factos que se vão realisando quasi com precisão mathematica; nem têm falhado os factores naturaes que foram levados em conta com a prudente previsão que as boas normas de administração não condemnam, e que a experiencia e as circumstancias claramente apontavam.

O que resta, não é o mais difficil, e está assegurado pelos contractos existentes, pelos recursos actuaes e por outros já prevenidos e de facil acquisição, si necessario fôr, e conhecidos como já estão todo o mechanismo e todos os meios de acção, e vencidas todas as difficuldades e prevenções.

Não pareça que, passado o periodo supervenientê é águdo da crise, ha que ficar parado, como quem tem conseguido o almejado fim. Ao contrario, muito ha ainda que continuar a fazer até a definitiva e completa solução de um problema tão difficil e tão complexo.

Ainda que o consumo do café no mundo tenha realmente augmentado de modo que possa considerar-se garantida a sahida de toda a nossa producção em sua actual media normal, sendo certo que esse augmento tende sempre a crescer, como é demonstrado por estatisticas que não podem falhar; esta evolução natural não pode satisfazer ás exigencias de uma actividade que tende a expandir-se sempre ao convite de uma natureza privilegiada em sua exuberancia.

Mas, trabalhar muito, produzir muito, para accumular um producto sem procura e sem valor, para não criar riqueza, antes, para fazer a ruina propria, seria verdadeira insensatez.

Dahi, o sabio e prudente conselho que espontaneamente a todos occorreu e que uma lei providencial sanccionou, pondo limites ás novas plantações de café, até que o maior augmento do consumo aconselhe maior augmento de producção.

Emquanto isto, a energia paulista se vae retemperando, por novas culturas, por novas industrias, por novos ramos de commercio, por novas explorações, avançando sempre, como a apregoar que, além do café e com o café, existem em S. Paulo muito trabalho e muita riqueza mais.

Seguro e efficaz em seus resultados, si constante e activo em sua marcha, um bom serviço de propaganda é a me-

lhor garantia do futuro do café em prazo mais curto e em escala muito mais larga do que o que lhe é prometido pelo augmento natural do consumo. A actualidade é propicia, e não faltam estudos e propostas.

Mas a propaganda propriamente do café se ha de fazer como uma verdadeira lucta economica, praticamente, commercialmente, em toda a parte em que mais convenha, pela franca concorrencia do interesse particular, como já não é sem exemplo, estimuladas, protegidas e garantidas as primeiras tentativas, quer para a conquista de mercados novos, quer para o alargamento dos mercados existentes.

E' lacuna sempre para lamentar que até agora não tenha sido possivel instituir o credito agricola entre nós, apesar das facilidades e dos favores que em lei têm sido propostos, e a despeito do empenho com que tem sido tentada a realisação deste desideratum.

Entretanto temos tantos outros estabelecimentos de credito que aqui prosperam com resultados magnificos, a desafiar confronto em solidez e movimento com os mais acreditados e com os maiores que em qualquer parte funccionem em condições relativamente iguaes.

O valor das nossas propriedades agricolas assenta em bases hoje conhecidas, e não está mais sujeito a imprevistas oscillações, tendo mesmo descido a um limite minimo abaixo do qual não pode depreciar-se mais; o mesmo se pode dizer do seu rendimento provavel. Estão organisados os primeiros armazens geraes, funccionando alguns em condições convenientes, emittindo "warrants" que vão tendo acceitação e hão de generalisar-se como os melhores titulos de commercio. Merecem igual menção os novos bancos de Custeio Rural que se vão espalhando por differentes localidades com a melhor perspectiva de confiança e seriedade, intermediarios e fiadores que serão do credito dos lavradores seus associados.

Com taes elementos, reatadas as negociações que têm sido iniciadas ou estudadas outras que venham a ser encetadas, melhorando a situação financeira geral, é de esperar, e para tanto devem convergir os melhores esforços, que possamos ter em prazo breve um ou mais bancos de credito agricola ou territorial, na altura e segundo a importancia da nossa lavoura.

Com o impulso que ultimamente tem sido dado ao serviço de colonisação e immigração, está prevenido qualquer receio de que possam vir a faltar trabalhadores para a manutenção regular da nossa grande lavoura, e está bem encaminhada a fundação de nucleos officiaes para ensaio e modelo da pequena lavoura, que tanto convem desenvolver e generalisar, para aproveitamento do vasto territorio rico e inculto que forma ainda grande parte de nosso Estado. Collocação immediata e vantajosa para o colono que vem a procura de trabalho, que não traz capital algum, que precisa fazer seu aprendizado sem sacrificios e decepções e fazendo economias, não pode offerecer-se melhor e mais apropriada do que nas nossas fazendas de café; para aquelles que se apresentarem em condições de estabelecer-se como proprietarios, ahi comprehendido o nacional e o extrangeiro já acclimado e que disponha de recursos a applicar, como é tão commum, os nucleos facilitam o estabelecimento e a acquisição de terras ao alcance de todos e nos pontos os mais convenientes; estes nucleos, porem, não têm que ser fundados só por conta do Estado e mantidos sob sua directa administração sendo mesmo mais conveniente que o sejam por particulares e por empresas que tenham a propriedade dos terrenos dis-

poniveis, ou pelas estradas de ferro diretamente interessadas no povoamento e aproveitamento das zonas que percorrem, á imitação do que está combinado no contracto do arrendamento da estrada Sorocabana, cujos resultados deverão ser animadores e servir de exemplo.

Signal feliz de um progresso a estender-se sempre, o mais efficaz e solido instramento de civilisação e riqueza, annuncia-se neste movimento que reburge pela construcção de novas linhas ferreas em variadas direcções, facilitando cada vez mais as communicações já existentes, ligando e approximando lugares até agora afastados e de accesso difficil, penetrando territorios despovoados e incultos, fazendo emfim de S. Paulo centro natural, grande emporio para os ricos e futuros Estados vizinhos. Tanto isto é animador, tanto deve ser animado; e oxalá que todas estas empresas, grandes e pequenas, antigas e novas, tenham a indispensavel estabilidade e ambicionada prosperidade, para que possam alcançar os fins legitimos e os nobres intuitos de sua constituição, bem servido ao publico, em abono da boa direcção propria e tambem para credito e recommendação do meio em que funccionam.

Os departamentos da instrucção publica e da hygiene são apparelhos já montados; e têm sido cuidados com tanto zelo e apuro que já têm adquirido fôros de tradicção e especialidade nossa.

E materia de instrucção secundaria e superior regulam as leis federaes, cujos programmas não podemos deixar de adoptar em seu inteiro teôr a bem da equiparação de todos os titulos e diplomas de habilitação com os estabelecimentos nacionaes congeneres, ainda que faltem a esses nossos institutos um cunho proprio que mais corresponda ás exigencias da nossa peculiar educação.

Mais a caracter nos fica o ensino profissional, com as nossas escolas normaes, escolas agricolas, de commercio, de artes e de officios. Pela particular sympathia que merece, e por estar ainda em começo de organisação, é de especialisar a Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", fadada a ser um monumento da tendencia e do espirito da nossa epoca.

O ensino primario em escolas distribuidas por toda a parte em que exista população escolar, ao alcance de todos em sua parte elementar, gradualmente desenvolvida até completar-se pelo ensino integral, e ministrado por professores que sejam prezados e que se prezem no exercicio de sua nobre profissão; é o que temos em execução, formando um systema recommendado por uma experiencia já longa, precisando apenas tornar-se um pouco mais popular e mais simples em alguns pontos dos processos e dos programmas adoptados.

Em materia de hygiene o serviço organisado satisfaz ás necessidades da fiscalisação e da defesa, e tem a prova da sua benemerencia nas excellentes condições sanitarias de que gosa actualmente todo o Estado; nelle estão igualmente acautelados os elementos necessarios para a prompta organisação de qualquer serviço urgente que se torné reclamado por casos extraordinarios e imprevistos.

Uma reforma judiciaria em que sejam unificadas tantas disposições parciaes e esparsas, que se têm accumulado quasi de anno para anno, e com a adopção de principios e preceitos novos, que elevem o nosso poder judiciario ao nivel do nosso centro de saber e de cultura juridica, e como elevada representação de um dos nossos poderes publicos constitucionaes: tal se impõem, em uma sociedade em que os

direitos individuaes cada dia mais avultam, a proporção que a população cresce e que a fortuna augmenta, e em que, por isso mesmo, cumpre alto assegurar, não menos de facto que de direito, liberdade e justiça.

Está a nossa policia com uma organisação e uma disciplina, cujos resultados constituem a sua melhor recommendação. Entretanto, a verdade é que neste serviço muito ha de haver sempre a fazer e a desejar, por maior dedicação e intelligencia com que seja exercido, por mais activa e sagaz que seja a vigilancia e a prevenção, ante o imprevisto e o sem numero dos casos, em territorio tão vasto em que, além da população estabelecida e laboriosa, não faltam maus elementos diariamente accrescidos de novos, cuja entrada nem sempre pode ser prohibida ou impedida.

A criação da policia de carreira veiu trazer uma benefica modificação nos nossos costumes politicos, e a recente eleição municipal praticamente demonstrou como a separação da policia da politica fez entre nós da verdade eleitoral uma facil realidade.

O precedente ficou estabelecido, e foi acolhido como a realisação de uma aspiração geral, sem uma queixa dissonante, por entre congratulações e louvores, e para maior gloria do actual governo.

Dir-se-á que entramos agora no regimen da verdadeira autonomia municipal, sendo de facto entregue ás municipalidades a sua administração local autonoma e independente em tudo quanto é do seu interesse peculiar, segundo a expressão constitucional, nenhuma manifestação ou intervenção extranha havendo na livre escolha do governo local; o Estado reserva-se apenas o governo naquillo que é de interesse geral, primando nesta classificação a garantia constitucional dos direitos individuaes e politicos, a cargo das auctoridades judiciarias e policiaes pela distribuição da justiça e pela manutenção da ordem.

Bem comprehendida na pratica esta discriminação, e respeitada com o rigor e sinceridade de que está dado o exemplo, funccionará perfeitamente o municipio com a base que é da organisação social, autonomo e harmonico no Estado e com o Estado.

E é esta mesma liberdade eleitoral que será para o poder legislativo o melhor titulo para o seu prestigio e realce, como o mais alto representante que é o orgam legitimo da opinião popular, o mais elevado tribunal politico, verdadeiro poder soberano na nossa organisação constitucional.

Um dos Estados Unidos do Brasil, S. Paulo não pode deixar de considerar a todos os outros com a mesma igual fraternidade, formando com elles, como todos em verdade são uma só nacionalidade, uma só patria, uma só familia.

Penhor e centro desta união é o governo federal que representa e dirige a Nação inteira, com a responsabilidade dos seus destinos e em cujo chefe venerando S. Paulo muito confia.

Destes sentimentos temos os nossos interpretes legitimos nos dignos representantes paulistas ao Congresso Federal, portadores todos de illimitada confiança e merecida estima, desde o velho luctador da democracia paulista, nosso chefe politico tradicional, até os mais novos tão distinctos pelo talento e pelo ardor patriotico.

Muito melindrosa, tanto quanto honrosissima, é a missão que o dever me impoz vir aqui declarar solemnemente que acceito.

Valha esta declaração como um compromisso de honra, por S. Paulo, pela Republica.

Ainda bem que assim falo, não só por mim como tambem em nome do

meu prestante amigo coronel Fernando Prestes, a personificação do valor e da virtude paulista, escolhido igualmente para candidato á vice-presidencia do Estado na mesma eleição.

Resta-nos aguardar o suffragio dos nossos concidadãos.

E' com os mais sinceros agradecimentos ao generoso Partido Republicano Paulista, que levanto com elle a minha taça pela grandeza do Estado de S. Paulo na pessoa do seu illustre e benemerito presidente, o exmo sr. dr. Jorge Tibiriçá".

*

* *

Dirigindo-se ao Congresso Legislativo de S. Paulo, a 14 de Julho de 1908, o presidente Albuquerque Lins assim expoz a situação dos negocios publicos:

Srs. Membros do Congresso Legislativo:

De accôrdo com o preceito constitucional venho, pela primeira vez, perante o Congresso do Estado, para expôr a marcha dos negocios publicos durante o anno decorrido.

Nesta exposição tive em vista principalmente as informações que me fôram prestadas por meu distincto antecessor em esclarecido e minucioso documento, com que me passou o Governo do Estado, em 1.º de Maio do corrente anno.

Nos relatorios dos srs. Secretarios de Estado, encontrareis, em todos os seus detalhes, a exposição de todos os actos da administração publica em seus differentes ramos.

Estando apenas no inicio do meu Governo, não julgo opportuno apresentar á vossa consideração qualquer plano de modificações de serviços existentes, nem mesmo propôr-vos a creação de novos serviços; esta tarefa será desempenhada mais tarde, por meio de mensagens especiaes, quando me julgar mais seguro sobre as medidas que interessem o nosso progresso e desenvolvimento.

Entretanto, espero, que o Congresso Legislativo que tantas provas tem dado do seu patriotismo e interesse pelo bem publico, em sua alta sabedoria, lembre e vote as medidas que julgar necessarias para o desenvolvimento e prosperidade do nosso Estado, que tão dignamente representa.

## INTERIOR

**Eleições** — Realizaram-se, em Dezembro do anno findo, as eleições geraes para vereadores, prefeito e juizes de paz. Extraordinariamente concorrido e disputado correu o pleito, na mais perfeita calma; o que bem demonstra, a par do espirito eminentemente ordeiro do povo paulista, o grande interesse que nelle desperta a sua representação municipal.

Effectuáram-se egualmente eleições parciaes em diversas localidades, e, no mez de Junho ultimo, realizou-se, no segundo districto, a eleição para preencher uma vaga existente na Camara dos Deputados do Estado.

Em nenhuma dellas se deu alteração alguma da ordem publica.

**Saude Publica** — São lisongeiras actualmente as condições sanitarias em todo o Estado. Apenas em Santos, Lorena e nesta Capital, ultimamente, têm apparecido diversos casos de variola por contagio importado do Rio de Janeiro. Pela Directoria do Serviço Sanitario fôram tomadas incontinente as precisas providencias, para que o mal não tomasse o caracter de uma franca epidemia, o que se tem conseguido.

Nesta Capital fôram tambem notificados alguns casos de peste; mas,

graças aos meios empregados, não constituiram elles fócos de disseminação.

**Trachoma** — Tendo diminuido de intensidade. de modo sensivel, o numero de doentes de **trachoma**, resolvi declarar extincta a commissão especial creada pelo Decreto n. 1.395, de 3 de Setembro de 1906.

Emquanto o Estado não possue sanatorios departamentaes especiaes, para um tratamento mais aproveitavel dessa molestia, parece de conveniencia que seja entregue este serviço ás casas de caridade, nos logares onde as necessidades publicas o exigirem.

**Repartições Sanitarias** — Dirigidas por profissionaes de provada competencia, continuam todas as repartições do serviço sanitario a funccionar com a maior regularidade, prestando ao Estado notorios beneficios.

**Demographia** — No anno findo, houve, nesta Capital, 10.767 nascimentos 1.093 casamentos, e 5.762 fallecimentos; e, em todo o Estado, 108.438 nascimentos, 19.809 casamentos e 59.059 fallecimentos. deixando, por conseguinte, um saldo de nascimentos de 59.379, contra 32.151, no anno de 1906.

**Assistencia aos alienados** — Provido de tudo quanto é necessario ao fim a que se destina, e, zelosamente dirigido, o hospicio de alienados é um dos estabelecimentos que no Estado mais têm correspondido aos encargos da sua creação.

Existiam recentemente em tratamento 924 doentes, dos quaes 623 homens e 301 mulheres.

Augmentando sempre o numero de pessôas acommettidas de molestias mentaes, tornou-se indispensavel a construcção de uma colonia, no genero da que já existia, e cuja lotação estava completa.

Emquanto não terminava essa construcção, para attender á necessidade da retirada de doentes, que não tiravam mais vantagens do tratamento pharmaceutico, mas que precisavam continuar asylados, resolveu o Governo augmentar os pavilhões centraes, dotando-os, cada um, com uma sala para doze leitos; e já se acham promptas duas destas salas.

Além disso foi o director do estabelecimento auctorizado, em Março ultimo, a pôr em pratica a assistencia familiar aos alienados, o — boarding-out, — como é usado na Escossia, onde está dando bons resultados.

Apesar de todas estas providencias, urge augmentar ainda mais a capacidade hospitalar deste instituto. por isso que grande é o numero de alienados recolhidos provisoriamente nas cadeias do Estado, á espera de logar no asylo.

**Instrucção Publica** — A instrucção publica continúa a ser uma das preoccupações mais constantes do poder publico.

Disseminar o ensino, especialmente o primario, deve ser a principal missão dos governos democraticos; pois a instrucção do povo é a base mais solida de qualquer organização politica.

Si em nosso Estado muito se tem feito neste particular; si os apparelhos deste ramo da publica administração estão perfeitamente montados, e funccionam com a maior regularidade, constituindo justo orgulho para os paulistas; forçoso é reconhecer, entretanto, que muito resta a fazer. Infelizmente, as dotações orçamentarias não pódem ser proporcionaes ás necessidades de uma maior diffusão do ensino e de sua mais efficáz fiscalização.

No sentido de dar maior desenvolvimento ás matriculas nos diversos estabelecimentos desta Capital, foi resolvido o desdobramento dos cursos da Escola Normal e de alguns grupos es-

colares em duas secções, funccionando, uma, pela manhan e, outra, á tarde, para o que foi expedido o Decreto n. 1.577, de 21 de fevereiro de 1908.

Com o fim ainda de remodelar as escolas preliminares, no sentido de dar-lhes uma organização mais pratica e utilitaria, creou o Governo pelo Decreto n. 1.578, da mesma data, uma escola modelo, que servisse de padrão ás escolas isoladas do mesmo modo que a "Escola Modelo Caetano de Campos" serve de typo aos grupos escolares.

Para fazer face ás despesas crêadas com esses serviços, foi, pelo Decreto n. 1.594, de 10 de Abril findo, aberto um credito especial e extraordinario de duzentos contos de réis ..... (200:000$000), acto este que opportunamente será sujeito á vossa deliberação.

Fiscalização do Ensino — Ainda é deficiente a fiscalização do ensino, principalmente em relação ás escolas isoladas.

O numero de inspectores escolares é, ainda hoje, o mesmo de ha dez annos passados, quando o numero das escolas era pouco superior ao terço do actual.

Grupos Escolares — Os grupos escolares continuam a produzir excellentes resultados.

Existem actualmente 80 em funccionamento e 1 em organização. Outros estão creados; porém, sua installação depende da necessaria dotação.

Esses estabelecimentos fôram frequentados o anno passado por 25.498 alumnos.

O Governo tem recebido e acceito de diversas municipalidades importantes offertas de terrenos, materiaes e predios apropriados á installação de tão util instituição.

Escolas Isoladas — Acham-se actualmente providas 1.314 escolas isoladas, sendo que, destas, 192 pertencem ao corrente anno.

Temos tambem 12 escolas reunidas no Estado.

As 1.122 escolas providas o anno findo foram frequentadas por 35.253 alumnos.

O ensino primario era, outrosim, ministrado, a 31 de dezembro ultimo, em 291 escolas municipaes, com 8.234 alumnos.

Material Escolar — O Governo continúa a auxiliar com o material escolar, adoptado nas escolas do Estado, a muitas municipalidades, bem como a estabelecimentos de ensino mantidos por instituições particulares de reconhecida utilidade publica.

Ensino Secundario — O ensino secundario é ministrado, com o maior proveito, nos gymnasios e nas escolas complementares.

Nestas, o movimento do anno findo foi o seguinte:

Capital

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 313 |
| Diplomados . . . . | 66 |

Itapetininga

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 217 |
| Diplomados . . . | 36 |

Piracicaba

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 201 |
| Diplomados . . . | 22 |

Campinas

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 172 |
| Diplomados . . . | 35 |

Guaratinguetá

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 200 |
| Diplomados . . . | 39 |

Naquelles foi este o movimento:

Capital

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 245 |
| Approvados . . . | 149 |

Campinas

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 99 |
| Approvados . . . | 42 |

Ribeirão Preto

| | |
|---|---|
| Matriculados . . . | 47 |
| Approvados . . . | 16 |

No gymnasio de Ribeirão Preto, crêado pela Lei n. 1.045, de 27 de Dezembro de 1906, foi installado o 2.º anno.

**Escolas Polytechnica e Normal** —A Escola Polytechnica e a Escola Normal, funccionaram com toda a regularidade, continuando assim a corresponder as necessidades de nossa instrucção e do nosso progresso.

Para execução da Lei n. 1.095, de 26 de Outubro ultimo, que crêou o curso de engenheiros electricistas, a installar-se no anno lectivo de 1908-1909, foi expedido o Decreto n. 1.539, de dezembro do anno passado.

Frequentaram a Escola 160 alumnos, dos quaes 17 completaram os respectivos cursos.

Na Escola Normal estão matriculados 617 alumnos, sendo 156 na secção da manhan e 461 na secção da tarde.

Em o anno findo fôram diplomados 44 alumnos de ambos os sexos.

**Seminario das Educandas** — Está definitivamente installado em prédio proprio o Seminário das Educandas.

Novas adaptações e melhoramentos estão sendo feitos.

No decurso do anno findo deram-se 18 vagas, que fôram immediatamente preenchidas.

**Museu** — Continúa o Museu do Estado a augmentar suas collecções adquiridas por compras ou dádivas particulares.

Estão quasi terminados os trabalhos de ajardinamento da praça fronteira ao edificio.

**Repartição de Estatistica** — A Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado, já fez a distribuição dos annuarios de 1904 e 1905, achando-se em via de publicação o de 1906.

Os trabalhos de classificação e catalogação de livros e papeis estão muito adeantados.

Está terminada a catalogação dos livros que serviram de registro da administração publica no passado regimen.

**Bibliotheca** — A Bibliotheca Publica foi frequentada, no anno ultimo, por 8.893 pessoas, que fizeram 9.107 consultas.

**Diario Official** — O Decreto n. ... 1.595, de 31 de Agosto de 1907, reformando a repartição do **Diario Official** deixou a seu cargo exclusivamente a publicação do jornal, supprimindo a officina de obras.

Com esta reforma, tão importante repartição ficou com sua esphera de acção muito limitada; convirá, sem duvida, que seja melhor aproveitada, uma vez que continúa com as mesmas installações anteriores.

## JUSTIÇA

**Organização Judiciaria** — A Lei n. 18 de 21 de novembro de 1891, que, em S. Paulo, fez a organização, soffreu mais uma modificação com a Lei n. 1.084 de 14 de Setembro de 1907, que, para provimento dos lugares de juizes de direito, dispensou as provas em concurso, exigindo, porém, que os candidatos se habilitem perante a Secretaria da Justiça, provando que são ba-

chareis em direito, maiores de 28 annos, bem conceituados, tendo pelo menos, quatro annos de prática de fôro, adquirida nos effectivos exercicios de advocacia ou de ministerio publico do Estado.

Essa lei, consequencia da reforma constitucional que aboliu o concurso, teve prompta regulamentação com o Decreto n. 1.512 de 16 de Setembro de 1907, que tomou as medidas necessarias para a sua execução.

Ainda outra modificação soffreu a lei de organização judiciaria com a Lei n. 1.113 de 24 de Dezembro de 1907, que crêou tres varas criminaes privativas, na comarca da Capital e tomou outras providencias para a regularização do serviço criminal em todo o Estado.

Para funccionamento das tres varas criminaes, que fôram logo installadas, foi alugado e adaptado um vasto predio, o melhor que no momento se encontrou e que, convenientemente mobiliado, serve de "Forum Criminal".

Para a bôa execução dessa lei, fôram expedidos dois regulamentos, um com o Decreto n. 1.575 de 19 de Fevereiro de 1907, occupando-se exclusivamente da sua parte judiciária, e outro com o Decreto n. 1.602 de 30 de Abril de 1907, tendo por objecto principal a sua parte policial.

Aproveitando-se da auctorização contida no artigo 13 da Lei a que me refiro, o primeiro regulamento tomou todas as providencias que fôram consideradas necessarias á regularidade do serviço do crime e especialmente do jury em todo o Estado, e para a normalização dos julgamentos dos processos accumulados nos cartorios da comarca da Capital, de modo a serem julgados, em seguida aos reus presos, os réus affiançados.

Assim, em virtude da auctorização legal, além de fazer a consolidação das disposições processuaes elaboradas no regimen republicano, fez exigencias e estabeleceu novos requisitos para formação de um corpo de jurados digno, moralizado e honesto, a quem se confiasse o julgamento de seus pares. E, como uma das principaes causas da irregularidade do serviço do Jury, e que por isso desorganizava a distribuição da justiça criminal, era a composição do corpo de jurados, abreviou o regulamento a época do recenseamento e armou a junta recenseadora dos meios necessarios para eliminar desde logo, os incapazes, da lista de jurados.

Medidas sevéras, mas indeclinaveis, fôram adoptadas de modo a obrigar o cidadão sorteado jurado, a comparecer para regular funccionamento do Jury.

Nos primeiros mezes, o Tribunal do Jury funccionou ininterruptamente, julgando os numerosos processos, que estavam pendentes de julgamento, inclusivé processos de reus que, em virtude de fiança, andavam soltos, seguros da impunidade, pela prescripção do delicto.

O outro regulamento n. 1.602, dentro da mesma auctorização legislativa, consolidou disposições processuaes sobre inqueritos e tomou medidas para simplificação e maior rapidez dos trabalhos policiaes.

Outras modificações reclama ainda a Lei n. 18 de 21 de Novembro de 1891, como sejam: a classificação das comarcas por categorias ou entrancias com differenças nos seus vencimentos e as quaes serão providas por accesso, em consideração ao tempo na judicatura e outros requisitos que bem amparem os direitos do magistrado; e a substituição dos juizes de direito, nas comarcas do interior, por juizes formados, os quaes, por sua capacidade moral e intellectual, sejam a garantia permanente da distribuição da justiça, evitando-se a inconveniencia altamente

prejudicial da substituição de juizes por uma magistratura leiga e politica.

Para tanto seria necessario uma nova divisão judiciaria do Estado, que traria como consequencia o alargamento de algumas comarcas actuaes e a suppressão de outras, dando logar assim a sua subdivisão em termos, como fôr julgado mais conveniente.

Seria tambem de toda conveniencia uma reforma do Decreto n. 178 de 29 de Abril de 1893 pela qual com a garantia dos direitos dos funccionarios do fôro ficassem tambem assegurados e garantidos os direitos das partes litigantes, em materia de custas judiciarias.

Não deveria escapar tambem á cuidadosa attenção do Congresso uma lei especial, já promettida no artigo 58 da Lei n. 18 de 21 de Novembro de 1891, sobre o provimento, exercicio e substituição dos serventuarios dos officios de justiça, pois que esse serviço está sendo ainda regulado pelo Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, feito na vigencia de regimen differente e para regular em organização diversa da nossa.

Outra promessa, cuja realização tem sido já tentada e que demanda a attenção do Congresso, é o Codigo do Processo Criminal. E' uma necessidade, que se faz sentir para simplificar muitas das fórmulas, estabelecer outras cujas lacunas são visiveis, e dar, talvez, á magistratura mais iniciativa para descoberta do criminoso e prova do crime, com seguros e inequivocos beneficios para a sociedade.

**Penitenciaria** — E' uma das maiores necessidades do Estado, a bem da administração da Justiça, a construcção de uma Penitenciaria, segundo o conceito moderno da pena, de accordo com o grau de civilização a que chegou o Estado de S. Paulo, e com capacidade para recolher todos os condemnados.

Já alguma cousa se tem feito com a edificação das cadeias nas localidades; mas é insufficiente, porquanto as cadeias destinadas ás detenções simples não possuem officinas de trabalho, nem escolas, nem enfermarias, não possuem, emfim, nenhuma das condições necessarias para preenchimento dos fins da pena.

Com egual intuito, já foi construida a Colonia Correccional na Ilha dos Pórcos, proxima a Ubatuba, que já se acha prompta e em pleno funccionamento.

Com capacidade para 300 detentos, já abrigava a Colonia Correccional, a 31 de dezembro de 1907, 113 internados. Esse estabelecimento realiza uma parte do problema, porque elle se destina sómente á correcção, pelo trabalho, dos vadios e dos vagabundos, como aos condemnados, nos termos da Lei n. 844 de 10 de Outubro de 1902; o que quer dizer que é um instituto de prevenção para separar os criminosos. Fundado ha pouco ainda não póde fornecer dados estatisticos que sirvam de base á conclusão sobre os seus beneficos resultados.

Instituição analoga é o Instituto Disciplinar, fundado em virtude da mesma lei supra mencionada, no Tatuapé, arrabalde desta Capital, com o fim especial de "incutir hábitos de trabalho e educar, fornecendo instrucção elementar, profissional e industrial, de preferencia agricola, a menores vadios, vagabundos, viciosos e abandonados".

Duplicada a sua lotação com as obras auctorizadas pelo Congresso, elevado o seu numero a 100, está, entretanto, com o quadro quasi completo, o que demonstra a sua necessidade.

Tem o Congresso em elaboração lei que auctoriza a crêação de estabelecimentos similares em outros pontos do

Estado e que serão fundados, logo que os nossos recursos financeiros o permittam.

**Serviço Policial** — A reorganização da policia, quer na parte civil, quer na parte militar, foi levada com felicidade. Sob uma só Secretaria ficou reunido todo o trabalho relativo ás autoridades policiaes — **policia civil** — e á Força Publica — **Policia militar** — tendo sido exercidas efficázmente todas as funcções de policia administrativa e judiciaria, para garantia do bem estar e da ordem publica.

A policia de carreira, que tem por base a competencia, a responsabilidade, a remuneração, o accesso, tem apresentado beneficos resultados, desembaraçando a administração de preoccupações subalternas.

As ultimas eleições municipaes realizadas, eleições que interessam e agitam todo o Estado, como é facil de comprehender, correram na maior ordem e calma, sentindo-se garantidas todas as facções e fracções partidárias, devido em grande parte á imparcialidade com que, comprehendendo os seus deveres, se manteve a policia.

A Força Publica, devido á dedicação de seus membros e á competencia dos instructores francezes, passou por uma transformação completa, que tanto a tem distinguido.

Renovado o contracto com os instructores francezes, continuam estes a ministrar á Força Publica a instrucção militar, tendo sido já expedidos os regulamentos que constituem a "Escola de Soldado", "Escola de Secção", "Escola de Campanha", "Escola de batalhão", para a infantaria, e "Escola de cavalleiro a pé", "Escola de cavalleiro a cavallo", "Escola de Secção", "Escola de Esquadrão", "Escola de Regimento", para a cavallaria.

Na parte intellectual fôram instituidos: "Curso de Alumnos Cabos", "Curso para inferiores", "Curso para officiaes", "Curso para Policiamento", "Aula de equitação" e "Exercicio de tiro".

Todos funccionam regularmente com grande aproveitamento.

A Caixa Beneficente, de recentissima creação, destinada a soccorrer, por meio de pensões, ás viuvas, filhos e mães de praças e officiaes, viu o seu fundo augmentado em 31 de Dezembro de 1907, apenas com quinze mezes de existencia, a 355:342$910, tendo uma renda média de 26:000$000 mensaes e uma despesa que não attinge a 1:000$000, pois que as pensões em 31 de Dezembro eram de 674$000 mensaes. Póde, pois, sem prejuizo para a Caixa Beneficente, e alliviado o Estado, do onus que lhe pesa actualmente, ser modificada a Lei que creou esse instituto utilissimo, no sentido de só constituirem renda as contribuições dos officiaes e praças, os saldos da banda de musica e os donativos.

Pelas reclamações continuas para augmento de destacamentos, vê-se que o actual effectivo da Força Publica já não é sufficiente para as necessidades de S. Paulo. Infelizmente, não se póde pensar no augmento desse effectivo, que no orçamento vigente consome .. 7.805:872$000.

Não só devido aos meios de que se acha apparelhado o Governo, como ao espirito ordeiro e laborioso da população, quer extrangeira, quer nacional, a ordem e a tranquillidade publicas tem sido perfeitamente asseguradas.

## AGRICULTURA

**Ensino Agricola** — O ensino profissional agricola é ministrado pela Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz" e pelos apprendizados de Iguape e S. Sebastião, os quaes têm funccionado com regularidade.

A Escola Pratica "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, acha-se agora dotada de todos os edificios apropriados, de accôrdo com os melhores typos extrangeiros. O pessoal, porém, assim como o regulamento e os programmas devem ser proximamente reorganizados, afim de collocar a Escola em condições de plenamente satisfazer aos fins da sua creação. Com esse intuito, foram contractados, pelo Governo passado, para reorganizar e dirigir o estabelecimento o distincto profissional americano sr. professor Clinton Smith, que já está á frente daquelle Instituto e os dois professores francezes srs. Jules Jéan Arthaut-Berthet e Jacques Arie, que devem reger as cadeiras de Botanica e Chimica Agricola.

No anno findo, essa Escola teve a matricula de 90 alumnos, contra 49 em 1906 e 40 em 1905. E' um accrescimo lisongeiro, que demonstra estar se desenvolvendo em nossa população o interesse pela instrucção agricola.

Na Fazenda Modelo, annexa a esse instituto de ensino, continuaram os ensaios sobre diversas culturas. Consagrou-se especial attenção ás de alfafa, algodão, arroz, cannas de assucar e forragens, feijão, milho e cereaes de inverno.

O posto zootéchnico da Fazenda conta actualmente 150 cabeças, entre equinos, bovinos, ovinos e suinos, e, no apiario, existem 74 colmeias.

Foi creado um curso pratico de Horticultura, na Escola, sob a direcção de um especialista.

**O Apprendizado Agricola "João Tibiriça"**, em S. Sebastião, registrou, em 1907, a matricula de 24 alumnos, dos quaes 20 pertencem á categoria de operarios. Concluiram o curso sómente 3 dos 19 inscriptos no 1.º anno, em 1906.

O campo de culturas desse estabelecimento mede 63.000 metros quadrados, dos quaes 13.256 são pastos. Nelle se fazem trabalhos de cultura de milho, arroz, leguminosas diversas, videiras, mamona, sorghos, araruta, cebollas, etc. Tambem se crêou ahi um novo viveiro de cacáueiros, afim de instruir os alumnos numa lavoura, que poderá fazer a riqueza de todo o litoral paulista.

No **Apprendizado "Dr. Bernardino de Campos"**, em Iguape, houve, em 1907, 23 alumnos matriculados, esperando-se melhor matricula no anno corrente. No campo de experiencias annexo cultivou-se em maior escala, o arroz, principal producto do municipio, experimentando-se tambem o cultivo de milho, trigo, linho, algodão e outras especies vegetaes.

Ambos os apprendizados distribuiram mudas e sementes de cacáueiros e outras plantas.

Ainda, para desenvolver o ensino profissional dos nossos agricultores, instituiu-se uma escola de leitaria, zootechnia e alveitaria, no Posto Zootechnico "Dr. Carlos Botelho", na Capital, estando taes cursos a cargo de dois profissionaes contractados na Belgica.

O secretario da Agricultura estuda as modificações e melhoramentos a introduzir nesses institutos, de modo a imprimir-lhes um cunho essencialmente pratico e a reduzir as despesas com sua manutenção, sem desorganizar serviços reconhecidamente úteis.

**Estabelecimentos Agronómicos** — O Instituto Agronomico, em Campinas, sob a direcção de um especialista contractado na Europa, continúa a prestar bons serviços á lavoura paulista. Nos seus laboratorios chimicos effectuaram-se 290 analyses durante o anno findo. A distribuição de sementes, por esse estabelecimento, elevou-se a 18 mil litros e a de mudas attingiu a . .

184.781 pés de plantas fructiferas e ornamentaes.

Foi extincto o campo de experiencias de Santa Elisa, em Campinas, dependente do Instituto, transferindo-se para o campo de Nova Odessa, annexo ao núcleo colonial desse mesmo nome, os trabalhos que ali se faziam.

No campo de experiencias de Nova Odessa, iniciaram-se experiencias em vasta escala sobre a cultura da juta, trigo, batatas, sorghos, mandioca, girasol e outras especies. A área cultivada estende-se por uns 20 hectares e tende a ser cada vez maior, pois que se pretende reservar os pequenos lotes do campo de Guanabara, em Campinas, sómente para ensaios preliminares.

As terras do extincto Campo de Experiencias de Santa Elisa foram divididas em lotes, para serem vendidos em hasta publica, constituindo um pequeno Núcleo Colonial.

No Horto Botanico, da Cantareira, realizaram-se os trabalhos habituaes. Distribuiram-se, ao todo, 24.694 mudas de arvores fructiferas e ornamentaes, provenientes dos viveiros que ahi existem e de cujo replantio se tratou.

O **Horto Agrario Tropical**, do Cubatão, desenvolveu as suas plantações de vegetaes da zona tropical, aproveitaveis á região onde se acha. Os viveiros de cacáueiros occupam neste anno extensão muito maior do que no anno passado, podendo-se calcular existirem cêrca de 50.000 mudas em condições de serem distribuidas aos lavradores, o que já se fez com 3.000. No plantio e aproveitamento da bananeira se experimentam processos racionaes, que systematizarão a exploração de uma fonte de riqueza do municipio de Santos, onde já se encontram para mais de 500 mil touceiras de bananeiras, cujos fructos são exportados para Buenos-Ayres e São Paulo. Além disso, ha, no Horto, cêrca de 200 mudas de coqueiros e 1.500 de outras plantas.

A' lavoura de arroz, que tamanho impulso adquiriu no Estado, a ponto de quasi banir da nossa importação o similar estrangeiro, está prestando consideraveis beneficios o Campo de Demonstração de Moreira Cezar, no municipio de Pindamonhangaba. E' crescente o interesse que entre os lavradores desperta esse estabelecimento, cujos processos aperfeiçoados vão se propagando com os excellentes resultados.

No Posto Zootechnico Central "Dr. Carlos Botelho", nesta Capital, proseguiram as experiencias methodicas para a acclimação de raças de animaes extrangeiros e estudo de melhoramento das raças de animaes nacionaes.

Durante o anno, importaram-se, da Europa e da Republica Argentina, diversos reproductores. Assim, estes estão agora representados por 35 equideos, 70 bovideos, 23 ovideos e 23 suideos.

**Varios serviços agricolas** — O serviço de inspecção agricola, dependente da Directoria de Agricultura, continúa a ser feito pelos inspectores de agricultura, nos termos da legislação vigente.

A distribuição de plantas e sementes, a cargo da Secção Botanica da citada Directoria adquire cada vez maior desenvolvimento. De plantas vivas, distribuiram-se 24.694 mudas e de sementes 9.159 volumes, com ..... 12.051.025 grammas.

A distribuição gratuita de publicações tomou notavel incremento nos ultimos annos. Em 1904 distribuiram-se 123.014 exemplares, ao passo que em 1907 esse numero elevou-se a ... 241.335.

O serviço meteorologico, ultimamente reorganizado, vai ganhando mais valor prático para os lavradores. A rêde de observatorios estendeu-se, comprehendendo hoje 44 postos em vários

pontos do Estado. E, preenchendo entre nós uma grande lacuna, já emprehendeu a previsão do tempo, como é uso em outros paizes civilizados.

A importação de animaes de raça, com o auxilio do Estado, foi aproveitada por diversos particulares no anno findo. Importaram-se 29 reproductores, concorrendo o Governo com 197 libras esterlinas para ás despesas.

Este serviço foi ultimamente suspenso, por não estarem mais em vigor as instrucções que o regulavam e que vão ser revistas pela Secretaria da Agricultura.

A inspecção de animaes importados foi feita pelo veterinario e sub-director do Posto Zootechnico da Capital. E' um serviço que conviria regular por leis adequadas, de modo a evitar-se a propagação de molestias contagiosas, que muito prejuizo pódem causar.

E' grato ao Governo registrar o enorme desenvolvimento agricola e pecuario do Estado, depois da lei n. 678 de 13 de Setembro de 1899, que organizou o serviço agronómico subordinando-o a um plano harmonico de medidas conducentes a despertar o estimulo entre os lavradores paulistas, que têm sabido corresponder intelligentemente ao patriotico empenho dos poderes publicos do Estado.

Propaganda do café — Afim de dar cumprimento ao art. 20 da lei n. 1.117-A, de 27 de Dezembro ultimo, auctorizando o Governo a despender até 700 contos para o inicio da propaganda do café, foi expedido o decreto n. 1.566, de 29 de Janeiro do corrente anno, organizando esse serviço.

Ficaram, por este regulamento, assim estabelecidas as bases para a concessão de auxilios em dinheiro e em especie ás empresas que se propuzerem a promover a expansão do consumo do nosso principal producto no extrangeiro. O encargo de fiscalizal-as foi confiado a uma commissão de quatro membros, á qual ainda competirá o estudo das condições dos mercados e tudo quanto se relacionar com o assumpto.

A prática tem aconselhado algumas alterações no regimen determinado por esse decreto, ainda não executado em todas as suas partes por motivos dignos de ponderação. Opportunamente, serão feitas modificações, no sentido de ficar o Governo habilitado a auxiliar e facilitar tão importante serviço.

Entretanto, não devendo ser protelada por mais tempo a acção official no sentido de promover-se a expansão do consumo do café, já o governo, usando da auctorização legislativa, celebrou dois contractos com o fim de iniciar a propaganda em novos mercados. E' assim que, em 16 de Março do corrente anno, assignou, com as firmas E. Johnston & Cia., Limited, de Santos, e Joseph Travers & Sons, de Londres, o primeiro dêsses contractos, que visa a propaganda no Reino Unido da Gran Bretanha e Irlanda e será executado pela companhia denominada "The State of São Paulo-Brazil, Pure Coffee Company, Limited", mediante auxilio pecuniario e durante o prazo de cinco annos. O outro contracto realizou-se em 27 de Junho p. passado, com os srs. Rio Midzuno e dr. Raphael Monteiro, para a propaganda no Japão, com auxilio em dinheiro e em café, e pelo prazo de tres annos.

O governo julga conveniente proseguir neste trabalho de propaganda, visando principalmente os paizes onde o consumo de café, seja limitado e possa naturalmente desenvolver-se, sem crêar concorrencia ao commercio já estabelecido: cingindo-se, quanto aos outros paizes, aos processos de publicidade tão conhecidos e adoptados para o desenvolvimento do consumo de productos semelhantes.

**Impostos sobre a producção** — De varios pontos do Estado têm chegado á Secretaria da Agricultura constantes queixas de lavradores contra a illegalidade e exorbitancia de certos impostos municipaes, que gravam os productos agricolas. Estudadas estas queixas verifica-se que frequentemente assiste razão aos reclamantes, victimas de tributos que vão de encontro ás leis do Estado e da União.

Entre os impostos incriminados, acham-se aquelles que pesam sobre os productos de exportação nacional e extrangeira. Muitos municipios os cobram á entrada ou á sahida das mercadorias, ou quando estas transitam pelo seu territorio, o que é absolutamente contrario á lei estadual n. 1.038, de 19 de Dezembro de 1907, sobre organização municipal, e attenta ainda contra a lei federal n. 1.185, de 11 de Junho de 1904, que, prohibindo os impostos inter-estaduaes, applicou suas disposições a todos os municipios da Republica.

E' este um assumpto digno de exame e ponderação do poder legislativo.

**Exposições** — Os trabalhos para a Exposição de Animaes e para a Exposição preparatoria de 1908, foram confiados ao Conselho Consultivo dos Criadores Paulistas e á Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria.

A Exposição de Animaes realizou-se no anno corrente com notavel êxito, observando maior concorrencia de animaes, inclusivé alguns bellos exemplares, que attestaram os progressos já conseguidos, entre nós, pela pecuaria.

Com grande interesse para o publico, a Exposição Preparatoria para a Nacional do Rio de Janeiro, abriu-se e encerrou-se em junho proximo findo. Ainda que resentindo-se do estreito prazo para o seu preparo, a exhibição foi uma animadora demonstração da importancia que no Estado adquiriram as diversas artes e industrias.

Actualmente, empenha-se o Governo para que o Estado tenha condigna representação no certamen nacional, a celebrar-se proximamente na Capital da Republica, estando em via de conclusão as obras do pavilhão que alli está sendo levantado, sob o plano e direcção do notavel architecto paulista dr. Ramos de Azevedo.

O Estado terá como seus representantes o exmo. sr. dr. Carlos José Botelho e seus secretarios os drs. Cesar Lacerda de Vergueiro e Rodrigo Claudio da Silva; os trabalhos de installação dos productos estão confiados ao zelo e operosidade intelligentes do dr. Antonio de Barros Barreto e seus companheiros drs. Augusto Ferreira Ramos e Sergio Meira, os mesmos que dirigiram aquelles trabalhos na exposição preparatoria.

**Movimento Commercial** — Concorrendo com quasi um terço do valor do commercio externo de todo o Paiz. o Estado de São Paulo vê crescer continuamente o seu intercambio internacional. E' assim que, pelo porto de Santos, o movimento commercial com o extrangeiro alcançou, em 1907, o valor total de 477.363:323$000, papel, ou 266.797:417$000, ouro contra .... 404.553:988$000, papel, ou ..... 237.204:570$000, ouro, em 1906. Houve, portanto, um augmento de .. 72.809:236$000, papel, ou ..... 29.592:847$000, ouro, no ultimo anno. comparado com o anterior, que, por sua vez, já tivera sobre o de 1905 um accrescimo de 106.565:387$000. papel, ou 62.082:335$000, ouro.

Em 1907, a importação do extrangeiro foi de 134.674:868$000, papel, ou 75.240:199$000, ouro. A exportação, pelos diversos portos e pela E. de F. Central do Brasil, excedeu em mais do dobro essa quantia pois que foi

de 353.919:960$160, papel, equivalentes a 196.646:773$330, em ouro.

Na importação, que já representa 21 % do total da importação nacional, observou-se um rapido crescimento: de 96.389 contos, em 1906, passou a ... 134.674 contos, papel, em 1907. Mais concorreram para isso os artigos manufacturados, com um augmento superior a 23 mil contos, papel, seguindo-se os generos destinados á alimentação e as materias primas, muitas das quaes poderá o Estado produzir, poupando sommas consideraveis, que hoje se escôam para o exterior.

A importação de moedas metallicas e fiduciarias diminuiu de 6.269:766$, papel, ou 3.734:211$000, ouro, em 1906, para 1.414:539$000, papel, ou 790:543$000, ouro, em 1907.

A nossa exportação, que representa 40 % da de toda a União, elevou-se de 308.208 contos, em 1906, a .... 353.919:960$160, papel, em 1907. Tal augmento deve-se principalmente ao café, que contribuiu com ..... 310.904:607$783, contribuindo os outros generos com 43.015:352$378.

A importação por cabotagem, pelo porto de Santos, montou a 135.626 toneladas, no valor de 52.319:873$420, papel, em 1907, contra 123.632 toneladas, no valor de 37.491:751$220, em 1906. A differença a mais no anno findo foi determinada sobretudo pelos artigos destinados á alimentação, entre os quaes o assucar, cujo valor quasi duplicou. Tambem o algodão em bruto, os tecidos e outros productos influiram para tal elevação, posto que o Estado os produza.

A exportação por cabotagem, em 1907, passou a 18.846:748$662, papel, com excesso sobre a de 1906. Para tal effeito mais influiram os tecidos com 1.186:900$000 e os calçados com .. 873.069$000, o que bem demonstra a importancia que vai adquirindo a industria paulista.

Cumpre salientar ainda que, depois de muitos annos, o arroz reappareceu na exportação por Santos, com .... 771:409$000.

Em consequencia dessa lisonjeira expansão do commercio externo e interno, o movimento maritimo do porto de Santos apresentou notavel incremento. As entradas fôram de 1.359 navios, com 2.708.040 toneladas em 1907, contra 1.209 navios com 2.120.781 toneladas em 1906. Sahiram 1.355 navios com 2.693.047 toneladas em .. 1907, contra 1.213 navios com ... 2.122.950 toneladas em 1906. Taes algarismos evidenciam a crescente importancia do nosso porto, o segundo da Republica.

**Immigração** — O movimento migratório do Estado, em 1907, está expresso pelos seguintes algarismos:

| | |
|---|---|
| Entradas . . . . . | 40.432 |
| Sahidas . . . . . | 43.917 |

Do total das entradas, 8.751 fôram de passageiros e 31.681 de immigrantes. Do total das sahidas, 7.648 fôram de passageiros e 36.260 de immigrantes.

Pelos dados acima, verifica-se que houve saldo no movimento de passageiros. No de immigrantes, porém, nota-se um "deficit" de 4.588, devido principalmente á menor introducção de immigrantes com passagem paga pelo Governo.

Dos 31.681 immigrantes entrados, 26.819, vieram espontaneamente, pagando suas passagens, e 4.862 vieram por conta do Estado. Tal quantidade de immigrantes espontaneos é a maior que se registra desde 1902, facto animador, demonstrando que a corrente immigratória está se estabelecendo mais solidamente, de modo a poupar sacrificios aos cofres publicos.

Outro facto a salientar é que augmentou o numero de immigrantes

chegados do Rio da Prata. Com effeito dessa procedencia, entraram 5.885, somma jámais attingida nos ultimos seis annos. Ao mesmo tempo, diminuiram as sahidas para esse destino, sendo quasi a metade das verificadas em 1906.

Tiveram entrada na "Hospedaria de Immigrantes" da Capital, durante o anno findo, 22.635 pessôas, que, com as existentes em 1906, formaram um total de 23.032 alli alojadas.

Pela "Agencia Official de Colonização e Trabalho", foram collocados .. 18.661 individuos, dos quaes 15.260 na lavoura caféeira. Foram concedidos 303 lotes de terras em nucleos coloniaes.

A "Inspectoria de Immigração", no Porto de Santos, recebeu e internou os immigrantes desembarcados conseguindo simultaneamente regularizar a estatistica do movimento migratório.

A titulo de ensaio, como fonte de supprimento de braços á lavoura caféeira, celebrou-se um contracto com a "Companhia Imperial de Emigração" com séde em Tokio, Japão, para introducção de 3.000 immigrantes japonezes. A primeira leva chegou a 19 de junho ultimo, dando entrada na Hospedaria de Immigrantes 793 pessôas, sendo 781 contractadas e 12 espontaneos, — que tomaram o seguinte destino:

| | |
|---|---|
| São Paulo Coffe (São Simão) . | 161 |
| Estação Pimenta (Dr. Godofredo da Fonseca) . . . . . | 170 |
| Guatapará. . . . . | 90 |
| São Martinho . . . . . | 98 |
| Companhia Dumont (Ribeirão Preto) . . . . . | 201 |
| Dr. Firmiano Pinto (V. Pinhal) | 3 |
| Dr. Francisco Queiroz (São Manuel) . . . . . | 62 |
| Capital . . . . . | 8 |
| | 793 |

**Colonização** — Durante o anno de 1907, a colonização do territorio paulista foi activada com a fundação de novos nucleos coloniaes.

Criaram-se os nucleos denominados "Nova Europa", "Nova Paulicéa" e "Gavião Peixoto", em terras adquiridas pelo Governo.

No nucleo "Conde do Pinhal", em Ubatuba, concederam-se 38 lotes, estando elles habitados por 17 familias italianas.

O nucleo "Jorge Tibiriçá", tem occupados 52 lotes ruraes e um urbano. O de "Nova Odessa" possue 67 lotes ruraes occupados, cujos proprietarios, na maioria, são russos, constituidos em familias de agricultores.

Nos nucleos emancipados de "Piaguhy", "Bom Successo", "São Bernardo", "Sabaúna", "Rodrigo Silva", "Campos Salles" e "Pariquéra-Assú" prosegue a expedição de titulos e a arrecadação da divida dos colonos.

**Commissão Geographica e Geologica** — Dos importantes trabalhos a cargo desta Commissão, acham-se concluidos os estudos completos do extremo sertão do Estado, do Rio Ribeira e seus affluentes, do Juquery-querê e littoral. Occupa-se a Commissão presentemente de estudos e levantamentos nas fronteiras com o visinho Estado de Minas, o que muito facilitará o necessario accôrdo sobre a linha divisoria entre o nosso e aquelle Estado.

Durante o anno findo ficou definitivamente levantada a parte dessa fronteira, desde os arredores de Caldas até o norte de Guaratinguetá, comprehendendo quatro folhas topográphicas, que vieram reunir-se ás 19 já publicadas.

Organizou-se uma carta geral do Estado, em escala detalhada e uma outra izogónica, para o estudo das declinações magnéticas.

**Estradas de Ferro** — No regimen da lei n. 30, de 13 de junho de 1902 foi feita a concessão de duas novas vias-ferreas: de Ibitirama (estação da Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviaes) a Monte-Alto, e de Lagôa (estação da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro) a Várgem Grande.

De accôrdo com disposições legislativas que auctorizaram concessão de garantia de juros e outros favores especiaes, obtiveram tambem, no decurso do anno próximo findo, licença para construcção, uso e goso, as seguintes estradas:

— de São Paulo a Santo Antonio do Juquiá;

— de Santos a Santo Antonio do Juquiá, ou a ponto mais conveniente;

— de São Sebastião ás raias de Minas-Geraes, com um ramal pelo valle do Rio Parahytinga.

Com relação ao ultimo destes emprehendimentos, o Governo tomou a si a execução dos estudos necessarios.

Representando ainda auxilio do Estado á viação-ferrea, foram entregues, no exercicio de 1907, subvenções na importancia total de 105 contos de réis ás estradas de Dourado, do Guarujá, Rezende a Bocaina e do Bananal, sendo reembolsavel apenas a parcella relativa á primeira (99:000$000).

Na rêde de concessão estadual, foram feitas, nas respectivas tarifas, alterações destinadas a facilitar os transportes, quer por solicitações do Governo, quer por espontanea resolução das empresas.

Com o fim de bem conhecer o que nesse particular se poderia exigir, creou-se, como sabeis, a Commissão de Tomada de Contas do capital das estradas de ferro de concesão do Estado, cujos trabalhos estão sendo convenientemente utilizados.

As linhas pertencentes ao Estado, accrescidas, em 1907, de 54 kilometros, apresentavam, no fim do anno, a extensão totãl de 1.107 kilometros, a saber:

| | |
|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana . . . . . | 1.041 kms. |
| Estrada de Ferro Funilense . . . . . | 41 " |
| Tramway da Cantareira | 25 " |

A primeira destas estradas começou em 1.° de julho ultimo, a ser administrada pela Companhia Sorocabana Railway, em consequencia do contracto de arrendamento de 22 de maio, approvado pela lei n. 1.076 de 23 de agosto de 1907.

Pelo decreto federal n. 6.623, de 29 de agosto de 1907, fôram revalidadas as concessões relativas aos ramaes de Tibagy e Itararé, cuja construcção, a cargo do Governo, continúa a ser feita activamente, pela Commissão dos Prolongamentos e Desenvolvimento da Estrada de Ferro Sorocabana.

Na Estrada de Ferro Funilense, ficaram promptos, no fim do anno e foram ha pouco entregues ao trafego, dois novos trechos de linha: prolongamento de Cosmópolis a Arthur Nogueira (10 kilometros) e ligação de Guanabara (entroncamento na Estrada de Ferro Mogyana) ao centro da cidade de Campinas (1.200 metros).

Ficou elevada a 4.082 kilometros a cifra do desenvolvimento da rêde ferrea actual, dividida desta maneira:

| | |
|---|---|
| Construidos pelo Estado | 51 kms. |
| " pela União | 61 " |
| Concedidos pelo Estado | 2.962 " |
| " pela União | 1.008 " |
| **Total** . . . . | 4.082 " |

Deste total, 2.656 kilometros pertencem a Companhias ou particulares e 1.426 ao Estado e á União.

Estão em construcção mais 585 ki-

lometros de linhas ferreas, dos quaes 284 pertencentes ao Estado e 301 a diversas empresas ou Companhias.

O material ródante das estradas de ferro constava, em dezembro ultimo, de seguinte:

| | |
|---|---|
| Locomotivas . . . | 489 |
| Carros . . . . | 666 |
| Vagões . . . . . | 8.770 |

O movimento financeiro de todas as estradas de ferro accusa, para a receita de conjuncto, 84.862:201$510 e, para a despesa, 45.037:527$514. Donde resulta um saldo de ..... 39.860:668$797.

**Obras Publicas** — Para o abastecimento de agua á Capital, inaugurou-se, no anno passado, com excellente exito, a linha adductora do Cabuçú, a cargo da Commissão de Obras Novas, já extincta. Com a distribuição das aguas dessa origem pelo bairro do Braz, representando um supprimento de 34.560.000 litros, em 24 horas, deverão ficar attendidas as necessidades actuaes do consumo exigido pela população, ficando, por esse motivo, adiada a captação do ribeirão Barrocada, manancial que se projectára aproveitar conjunctamente com aquelle, serviço aliás de rapida execução, quando necessario.

A installação de bombas centrifugas na linha distribuidora do Bom Retiro e no reservatório da Consolação e a realização de outros trabalhos, com identico fim, reforçáram o fornecimento de agua ás zonas altas da cidade.

Ficou inteiramente concluida a barragem do Engordador, formando um lago artificial de 500.000 metros cubicos, destinado a assegurar o funccionamento da bomba alli montada. E a do Guarahú foi inaugurada ha pouco.

O desenvolvimento total da rêde distribuidora de agua á cidade attinge a 416.336,m31. O numero de ligações é de 26.370, sem contar os ramaes de 2.003 prédios tributarios de outras ligações.

A rêde de exgottos da Capital, em 1907, media 874.548,m32. O numero de prédios a ella ligados era de ... 24.217.

Para saneamento desta cidade, a Commissão de Obras Novas continuou a canalização do rio Tamanduatehy, na extensão de 440 metros.

Proseguem com regularidade as obras do saneamento de Santos, a cargo da respectiva commissão. Em agosto do anno passado, foram festivamente inaugurados os dois primeiros kilometros de canaes de drenagem, entregues á Camara Municipal para os conservar. Quanto aos exgottos sanitarios, que fazem parte do plano em execução, a construcção teve notavel augmento, dando-se á rêde um desenvolvimento de 25.671 metros.

**Navegação Maritima e Fluvial** — O serviço de navegação costeira continua a ser feito com regularidade, entre Santos e Ubatuba, com escalas por São Sebastião e Villa-Bella, regulando-se pelo mesmo contracto com que em 1900 foi iniciado. Comquanto o contractante desde abril do anno findo tenha se obrigado a realizar mensalmente pelo menos uma viagem a Cananéa e Iguape, independentemente de subvenção, é certo que o littoral sul precisa ser servido com uma navegação costeira regular, cuja falta tem sido sentida, acarretando sérios prejuizos áquellas localidades. Já que o Lloyd Brazileiro não tem feito com a indispensavel regularidade o serviço a seu cargo, o Estado de São Paulo deve procurar estabelecel-o convenientemente, para dar sahida e expansão a seus variados productos.

Em 31 de dezembro ultimo, estavam em trafego regular as seguintes linhas de navegação fluvial, com a extensão total de 507 kilometros:

Rios Tieté e Piracicaba:

| | | |
|---|---|---|
| Porto Martins a Porto Ribeiro . . . . . | 58 | kms. |
| Porto Martins a Porto João Alfredo . . . . . | 136 | " |
| Somma . . . . | 194 | " |

Bacia da Ribeira de Iguape:

| | | |
|---|---|---|
| Iguape a Xiririca . . . | 154 | kms. |
| " a Santo Antonio do Juquiá. . . . . | 139 | " |
| Iguape a Sabaúna . . . | 20 | " |
| Somma . . . . | 313 | " |

Com o sr. engenheiro Albano de Azevedo e Sousa foi assignado, em 27 de março de 1907, um contracto provisorio para a navegação dos rios Pardo e Grande, numa extensão de 265 kilometros. Verificada, porém, a impossibilidade de ser mantida a regularidade do serviço, rescindiu-se, em setembro, de commum accôrdo o ajuste Continuam, no emtanto, os transportes por conta do interessado, segundo o permittem as condições locaes e empregando os barcos que fazem a travessia do Rio Grande.

Existe ainda uma linha de navegação irregular entre Bariry e Vamicanga (60 kilometros no rio Tieté), comprehendendo pequenos trechos nos rios Jacaré-Guassú e Jacaré-Pepira; bem como outra no Mogy-Guassú, onde particulares realizam transportes livremente, com as embarcações cedidas pela Companhia Paulista, depois da construcção do ramal pelo valle do mesmo rio.

## FAZENDA

**Finanças** — A receita e a despesa do Estado de São Paulo, no exercicio de 1907, foram as constantes do seguinte balanço:

RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo do exercicio de 1906 . . . . . | 58.584:800$015 |
| Receita ordinaria e extraordinaria . . . . . | 66.400:439$171 |
| Taxa especial de tres francos por sacca de café exportado . . . . . | 21.275:988$022 |
| Valor nominal do emprestimo de lbs. 2.000.000-0-0, contractado com a Sorocabana Railway, ao cambio par . . . . . | 17.778:000$000 |
| Apolices da terceira, da quarta e da quinta séries, emittidas durante o anno . . . . . | 6.049:000$000 |
| Dinheiros de orphams, bens de defunctos e ausentes, e depositos de diversas origens. . . . | 2.055:042$197 |
| Valor nominal do emprestimo de lbs. 3.000.000-0-0, contractado com o Governo Federal, para despesas com o serviço de defesa do café, escripturado á taxa de 15 d. . . . . | 48.000:000$000 |
| Valor das lettras emittidas pelo Thesouro, para o mesmo fim . . . . . | 16.060:422$890 |
| Producto dos saques contra embarques de café, e dos adeantamentos recebidos em conta corrente | 121.999:484$291 |
| Adeantamentos recebidos em c/c no Banco de Paris. | 5.583:770$513 |
| A transportar . . . . | 363.786:947$099 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 363.786:947$099 |
| Montepio dos Magistrados . . . . . | 48:540$000 |
| Caixa Beneficente da Força Publica . . . . . | 125:670$037 |
| Agencia Official de Colonização e Trabalho . . . | 22:665$625 |
| Supprimento recebido da caixa do exercicio de 1908 | 7.465:988$110 |
| | 371.449:810$871 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Pago pelos serviços classificados nas quatro Secretarias . . . . . | 68.569:960$004 |
| Restituição de dinheiros de orphams, bens de defunctos e ausentes, e depositos de diversas origens | 1.595:375$437 |
| Supprimentos feitos á caixa do exercicio de 1906 . . | 17.727:662$042 |
| Saldo a favor de exactores, restituido durante o anno. | 96:029$566 |
| Pagamentos realizados por conta do Montepio dos Magistrados . . . . . | 60:000$000 |
| Idem á Caixa Beneficente da Força Publica . . . | 117:466$588 |
| Idem á Agencia Official de Colonização e Trabalho | 620$000 |
| Compras de café realizadas durante o exercicio. . | 181.560:578$187 |
| Resgate de lettras emittidas por intemedio do Brazilianische Bank für Deutschland, no valor de lbs. 1.000.000-0-0 . . . . . | 15.483:000$000 |
| Despesas com os diversos serviços decorrentes da defesa do café . . . . . | 14.113:216$395 |
| Saldo que passou para o exercicio de 1908. . . . | 72.125:902$652 |
| | 371.449:810$871 |

A receita ordinaria proveiu do seguinte:

| | |
|---|---|
| Direitos de exportação do café. . . . . | 27.776:278$713 |
| Imposto de transmissão de propriedade **inter-vivos**. | 4.226:680$595 |
| Imposto de transporte ou de transito. . . . . | 1.163:590$236 |
| Imposto sobre predios na Capital. . . . . | 1.067:807$800 |
| Taxa de exgottos na Capital e em Santos. . . . | 1.186:008$608 |
| Taxa de consumo de agua e obras extraordinarias. | 1.657:925$620 |
| Outros impostos ou fontes de arrecadação, que produziram, cada uma, quantia inferior a mil contos de réis . . . . . | 5.463:177$176 |
| | 42.531:468$748 |

A receita extraordinaria proveiu do seguinte:

Indemnizações:

| | |
|---|---|
| Recebido da Sorocabana Railway, para fazer face ao serviço do emprestimo de lbs. 3.800.000-0-0 . | 1.535:200$000 |
| Idem de diversas empresas, para despesas com a sua fiscalização . . . . . | 16:200$000 |
| Rendas não entregues no exercicio de sua arrecadação | 67:529$112 |
| Outras proveniencias . . . . . | 622:083$566 |
| | 2.241:015$678 |

| | | |
|---|---|---|
| Eventual: | | |
| Differenças de cambio entre a taxa de 27 d. e aquella por que foram vendidos os saques por conta de emprestimos de lbs. 2.000.000-0-0, da Sorocabana Railway. . | | 14.222:000$000 |
| Juros de dinheiros em conta-corrente . . . . . | | 62:887$072 |
| Multas por infracção de leis ou regulamentos . . . . . | 64:382$326 | |
| Outras proveniencias . . . . | 63:779$185 | 14.413:048$583 |
| Impostos sobre loterias . . . | | 467:240$000 |
| Renda de estabelecimentos: | | |
| Estrada de Ferro Sorocabana (1.° Sem.) . . . . . | 6.360:743$113 | |
| Tramway da Cantareira . . . | 117:590$200 | |
| Est. de Ferro Funilense . . . | 108:979$660 | |
| Hospicio de Alienados . . . | 110:135$000 | |
| Outros estabelecimentos . . . | 50:218$189 | 6.747:666$162 |
| | | 23.868:970$423 |

Com referencia especial á exportação, verifica-se do relatorio da Secretaria da Fazenda, que o valor official total da exportação do Estado de São Paulo, em 1907, foi de 375.471:730$571, sendo:

| | |
|---|---|
| Valor official do café produzido no Estado de São Paulo . . . . . | 310.904:607$783 |
| Idem de outros generos produzidos no Estado. . | 43.015:352$378 |
| Valor de generos de producção do Estado de Minas. | 18.155:439$140 |
| Idem do Estado do Paraná. . . . . | 278:671$400 |
| „ „ „ de Santa Catharina . . . . . | 1:420$000 |
| „ „ „ do Rio Grande do Sul . . . . | 8:910$000 |
| „ „ „ de Pernambuco . . . . . | 6:000$000 |
| „ „ „ da Bahia . . . . . | 800$000 |
| Idem de generos de producção extrangeira . . . | 3.100:529$870 |
| | 375.471:730$441 |
| Da demonstração da receita, verifica-se que a renda escripturada pelo Thesouro importou em . . | 66.400:439$171 |
| da qual, deduzindo-se a differença de cambio na venda de saques, classificada na receita eventual, no valor de. . . . . | 14.222:000$000 |
| fica para renda propriamente dita a quantia de. . | 52.178:439$171 |
| que, comparada com a receita calculada na lei do orçamento . . . . . | 54.171:000$000 |

demonstra uma menor arrecadação, na importancia
liquida de . . . . . 1.992:560$829

Proveniente de só ter sido realizada durante um semestre a arrecadação da renda da Estrada de Ferro Sorocabana.

No exercicio de 1907, a despesa paga pelo Thesouro importou em 68.569:960$004, distribuida pelas seguintes Secretarias de Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Secretaria do Interior . . . . . | | 13.516:126$903 |
| Secretaria da Justiça . . . . . | | 12.113:667$996 |
| Secretaria da Agricultura . . . . . | | 26.669:574$612 |
| Secretaria da Fazenda . . . . . | | 16.270:590$493 |
| | | 68.569:960$004 |

Esta despesa foi escripturada pela seguinte forma:
Secretaria do Interior:

| | | |
|---|---|---|
| Despesa ordinaria . . . . . | 13.177:154$749 | |
| Creditos especiaes . . . . | 338:972$154 | 13.516:126$903 |

Secretaria da Justiça:

| | | |
|---|---|---|
| Despesa ordinaria . . . . . | | 12.113:667$996 |

Secretaria da Agricultura:

| | | |
|---|---|---|
| Despesa ordinaria . . . . . | 12.238:690$438 | |
| Creditos especiaes . . . . | 14.430:884$174 | 26.669:574$612 |

Secretaria da Fazenda:

| | | |
|---|---|---|
| Despesa ordinaria . . . . | 16.008:181$714 | |
| | 262:408$779 | 16.270:590$493 |

Na despesa da Secretaria da Fazenda, avultam, em primeiro logar, as verbas **juros diversos e differenças de cambio** (rs. 10.053:717$511), **exercicios findos** (Rs. 1.890:317$490) e **auxilios e subvenções** (Rs. . . . . 1.860:609$336); os creditos especiaes, com excepção de (Rs. 36:000$000) foram abertos para liquidação de pagamentos a que o Estado foi condemnado, por sentenças passadas em julgado.

| | |
|---|---|
| Comparada a somma da despesa paga. . . . | 68.569:960$004 |
| Com a despesa fixada na lei do orçamento. . . . | 54.143:183$054 |
| verifica-se um excesso de despesa de . . . . . | 14.426:776$950 |

Por conta deste augmento correm as despezas extraordinarias com **soccorros publicos, abastecimento de agua da Capital, novas construcções da estrada de ferro Sorocabana, serviço de exgottos da Capital,** e **serviço de terras, colonização e immigração,** custeados com os saldos de emprestimos internos e externos, realizados para esse fim.

A maior parte destes serviços constituem, tambem, por sua vez, augmento da riqueza publica, e virão conseguintemente, augmentar a conta do **Patrimonio do Estado.**

Não obstante, julgo dever solicitar a vossa attenção para o facto de que os recursos extraordinarios provenientes dos saldos dos emprestimos internos e externos estão quasi exgottados, de fórma que o Governo tem se visto obrigado a suspender e adiar varios serviços de utilidade, como medida de prudencia, pois tem verificado que não é provavel que a arrecadação a realizar no corrente exercicio attinja a cifra calculada na lei do orçamento.

Convém que no proximo exercicio estes serviços sejam providos de maneira compativel com os recursos reaes do Estado, normalizando-se, assim, a vida da Administração, dentro dos limites marcados na lei do orçamento.

## ACTIVO E PASSIVO

Ao encerrar-se o exercicio de 1907, o balanço do activo e passivo do Estado de S. Paulo, era o seguinte:

### ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Valor das propriedades immoveis pertencentes ao Estado . . | | 145.656:892$527 |
| Valor de titulos diversos pertencentes ao Estado . . . | | 39:695$836 |
| Divida activa de diversas proveniencias . . . . . | | 22.708:866$340 |
| Débito dos Bancos de Custeio Rural, pelas apolices que lhes foram entregues como auxilio. . . . . | | 350:000$000 |
| Valor dos cafés armazenados . | | 270.578:554$948 |
| Contractos de hypothecas recebidas de Estradas de Ferro subvencionadas pelo Estado | 806:000$000 | |
| Diversos valores recebidos em caução . . . . . | 2.711:668$571 | |
| Caixa de juros de apolices. . | 50:820$000 | |
| Caixa de estampilhas e papel sellado . . . . . | 29.439:319$500 | |
| Caixa de apolices a emittir . . | 733:500$000 | |
| Valores dados em caução . . | 2.250:000$000 | 35.991:308$071 |
| Saldo que passa para o exercicio de 1908: | | |
| Em Bancos e correspondentes no Paiz . . . . . | 27.540:764$599 | |
| A transportar . . . | 27.540:764$599 | 475.325:317$722 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . | 27.540:764$599 | 475.325:317$722 |
| Idem, idem no extrangeiro. . | 44.417:330$543. | |
| Em poder de exactores, sujeito a liquidação . . . . . | 15:835$708 | |
| Em poder de Estradas de Ferro, sujeito a liquidação . . . | 134:345$865 | 72.108:276$715 |
| Na Caixa de tres francos. . . | 1$908 | |
| Na Caixa da Pagadoria da Secretaria da Agricultura. . | 10:972$172 | |
| Na Caixa Commum do Thesouro | 6:651$857 | 17:625$937 |
| | | 547.451:220$374 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo da conta de Patrimonio. | 111.415:000$189 | |
| Divida externa fundada, lbs. 8.083,020-12-6 . . . . | 71.849:226$238 | |
| Divida interna fundada . . . | 10.926:000$000 | |
| Dinheiro de orphams, bens de ausentes e defunctos, em dinheiro. . . . . | 7.157:153$357 | |
| Divida proveniente de apolices emittidas como auxilio aos Bancos de Custeio Rural . | 350:000$000 | 201.697:379$784 |
| Divida proveniente de adeantamentos e saques feitos contra remessas de café, e emprestimos contrahidos para o serviço de defesa do café . | 294.554:694$096 | |
| Divida proveniente de adeantamentos feitos em c/c, por Bancos no Paiz . . . . | 5.583:770$513 | |
| Saldo da conta da taxa de tres francos . . . . . | 2.119:310$726 | |
| Saldo da conta do montepio dos magistrados . . . . . | 8:520$000 | |
| Saldo da conta da agencia official de colonização e trabalho | 22:045$625 | |
| Saldo da conta da caixa beneficente da força publica. . | 8:203$449 | |
| Supprimentos recebidos da caixa commum de 1908. . . . | 7.465:988$110 | 309.762:532$569 |

Valores que se compensam no activo:

| | |
|---|---|
| A transportar . | 511.459:912$303 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . | | 511.459:912$303 |
| Garantias hypothecarias recebidas de Estradas de Ferro subvencionadas pelo Estado . | 806:000$000 | |
| Diversos valores recebidos em caução . . . . . | 2.711:668$571 | |
| Juros de apolices . . . . . | 50:820$000 | |
| Estampilhas e papel sellado . . | 29.439:319$500 | |
| Apolices a emittir . . . . . | 733:500$000 | |
| Valores do Estado dados em caução . . . . . | 2.250:000$000 | 35.991:308$971 |
| | | 547.451:220$374 |

**Defesa do Café** — Continuando na execução do programma que o Governo se impoz de defender os interesses da lavoura e do commercio deste Estado, proseguiu, durante o anno de 1907 e até a data da presente mensagem, na execução do plano da defesa do café.

Ao encerrar-se o balanço que tenho a honra de submetter á vossa esclarecida apreciação, o Estado de São Paulo tinha inteiramente liquidadas as contas referentes á compra de ..... 8.146.123 saccas, armazenadas em diversos portos do Paiz, da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte, representando um preço de compra de Rs. 270.578:554$948.

Para fazer face a estes serviços, o Governo empregou os seguintes recursos:

| | |
|---|---|
| Saques feitos contra remessas de café . . . . | 184.045:271$206 |
| Emprestimo de 1906 — J. Henry Schroeder & Co. de Londres e National City Bank, de New-York, de lbs. 3,000,000-0-0 . . . . . | 46.449:000$000 |
| Emprestimo de 1907 — Governo Federal, de lbs. 3,000,000-0-0, á taxa de 15 d. . . . . | 48.000:000$000 |
| Lettras emittidas pelo Thesouro do Estado. . . | 16.060:422$890 |

Estas quantias estão perfeitamente garantidas pelos cafés armazenados e pela taxa de tres francos.

O excesso das quantias acima mencionadas, tem sido remettido para o serviço de juros, amortização de emprestimos, reformas de contractos e outras despesas, cuja classificação definitiva depende de prestações de contas que estão sendo ultimadas.

Os contractos de consignação têm sido regularmente reformados, em seus vencimentos, tendo o Estado satisfeito, com a mais escrupulosa pontualidade, todas as obrigações assumidas ao tomar a si a grande responsabilidade desta operação.

Depois do encerramento do balanço de 1907, a que principalmente se referem estas informações, o Governo recebeu mais 328.500 saccas, que, addicionadas ás 8.146.123 de que acima falei, sommaram um total de ..... 8.474.623 saccas de café.

As contas das ultimas compras estão sendo liquidadas pelo Thesouro.

Nos ultimos dias de maio e em junho do corrente anno, o Governo, tendo em vista a sensivel diminuição do stock mundial visivel, e para attender

ás instantes solicitações do commercio do café no extrangeiro, resolveu autorizar a venda publica e em pequenas partidas, dos seus cafés, na proporção das exigencias do consumo, e ao preço de base não inferior a 50 francos por sacca de 50 kilos.

Estas vendas se effectuaram em Hamburgo, Havre, Rotterdam, London, Triestre e New-York.

Por esta fórma, o Estado de São Paulo vendeu, até o presente, 305.160 saccas de café de seu stock, que assim é, presentemente, de 8.169.463 saccas.

Iniciando-se agora a entrada para os mercados, dos cafés da nova safra de 1908 — 1909, o Governo não se interessa em realizar novas vendas, continuando firmemente deliberado a reter, pelo tempo que fôr necessario, os cafés que tem adquirido.

Na execução do plano que o Governo se traçou em favor dos grandes interesses da lavoura e do commercio do Estado, tem encontrado franco apoio da opinião e o concurso dedicado e leal de todos quantos têm interesse na solução de tão magno problema.

Estando, presentemente, alcançado o nosso principal objectivo, isto é, afastar da offerta insistente dos mercados o excesso da producção da immensa safra de 1906 — 1907, podendo-se considerar restabelecido o equilibrio do mercado; convém firmar de vez esta feliz situação; e, para conseguir tal resultado, conto que habilitareis o Governo com as medidas que o momento impõe e que o vosso esclarecido patriotismo melhor determinará.

**Bancos de Custeio Rural** — Em execução da lei n. 1.062 de 20 de dezembro de 1906, foram celebrados contractos com a Sociedade Incorporadora, para o estabelecimento de "Bancos de Custeio Rural", nas seguintes localidades: Jaboticabal, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, Serra Negra, Sertãozinho, Jahú e Taubate.

Estes bancos estão funccionando regularmente, o que foi ainda ultimamente verificado, em inspecção feita por uma commissão de empregados do Thesouro.

**Banco de Credito Agricola** — O Governo não tem poupado esforços para dar execução á lei n. 923 de 8 de agosto de 1904. Devido, porém, a causas multiplas, não tem sido possivel incorporar o Banco de Crédito Agricola nos limites precisos da referida lei. Espero, porém, dentro em breve, ver realizado este "desideratum" da lavoura do Estado, e que constitue parte importante do nosso plano de defesa do café.

São Paulo, 14 de julho de 1908.

**J. M. Albuquerque Lins.**

*

* *

Dirigindo-se ao Congresso Legislativo de S. Paulo, a 14 de julho de 1909, o presidente Albuquerque Lins assim expoz a situação dos negocios publicos:

Srs. Membros do Congresso Legislativo.

No desempenho do honroso e alto dever constitucional que incumbe ao Presidente do Estado, venho apresentar ao Congresso na sua sessão inaugural do corrente anno a presente mensagem, em que exponho detalhadamente todo o movimento da administração publica durante o anno decorrido, indicando, com relação a alguns serviços, providencias e reformas que, no momento, mais reclamadas me parecem pelos interesses e pelo bem geral do Estado.

Multiplos e relevantes são sem duvida os problemas que cada dia recla-

mam estudo e iniciativa em bem das justas aspirações de liberdade, de civilização e grandeza que constituem o ideal de São Paulo; ao Congresso e ao Governo, porém, cabe mais directamente a responsabilidade da acção e da execução, que tem suas restricções e seus limites naturaes.

Talvez em circumstancia alguma entre nós mais accentuadamente se tenha imposto aos poderes publicos, do que agora, moderação, prudencia e parcimónia em todas as deliberações e emprehendimentos, em vista dos avultados encargos e despesas que já pesam sobre o Estado e ante a conhecida e debatida crise geral que, embora attenuada, perdura ainda, apesar da nossa resistencia e da nossa lucta.

Renóvo com prazer os meus protestos de grande confiança na sabedoria e no patriotismo do Congresso, tão recommendavel já por seus serviços e orientação nas suas sessões anteriores.

A morte imprevista do Conselheiro Affonso Penna, o eminente estadista que com dedicação patriotica e superior criterio occupava dignamente o elevadissimo cargo de Presidente da Republica, glorificado pela confiança nacional, motivou, em todo o Estado, merecidas e significativas manifestações de pesado lucto, que o Governo procurou traduzir em condignas homenagens á memoria do grande morto.

Segundo o preceito Constitucional, ao Vice-Presidente da Republica coube a successão presidencial, devendo elle exercer o cargo até terminar o quatriennio para que foi eleito. O novo Governo foi recebido em nosso Estado com auspiciosa sympathia e justificada esperança. Do illustre brasileiro Dr. Nilo Peçanha, Presidente da Republica, tem recebido o Governo de São Paulo positivas e espontaneas affirmações de cordialidade e confiança.

## INTERIOR

**Eleições** — Tendo terminado o mandato de um senador e dos deputados ao Congresso Nacional, as eleições para a constituição da nova legislatura realizaram-se no dia próprio, correndo o pleito com todas as garantias e na mais perfeita ordem.

Nas mesmas condições effectuaram-se as eleições para as vagas abertas no Congresso Legislativo Estadual.

**Saúde Publica** — Continúa a merecer do Governo os mais sérios cuidados as condições da salubridade do Estado.

Apezar da vigilancia das auctoridades sanitarias, e devido á proximidade da Capital Federal, cujas relações, por via maritima e terrestre, mais frequentes se tornáram, por motivo da Exposição Nacional, impossivel foi evitar que a variola — que alli grassou com intensidade, se propagasse em algumas das nossas localidades.

Nesta Capital, em Santos, em Lorena, em Taubaté e em Pindamonhangaba, esta terrivel molestia se manisfestou com mais violencia não assumindo, felizmente, caracter accentuadamente epidemico, a não ser em Pindamonhangaba, onde causou maior numero de victimas.

A todos os pontos affectados soccorreu o Governo, enviando commissões medicas, installando hospitaes e fornecendo todos os recursos precisos.

Foi bastante elevado o numero de pessôas vaccinadas no Estado, como bem demonstra o facto de não ter tomado a molestia maior incremento, comprehendendo assim a população que a sua defesa estava na vaccina. Póde-se calcular que só nesta Capital foram immunizadas, em poucos mezes, 150 mil pessôas, approximadamente.

O Instituto Vaccinogénico correspondeu plenamente aos fins de sua crea-

gão; pois forneceu 802.000 tubos de lympha vaccinica pura ou 1.604.000 dóses.

Actualmente, póde-se considerar extincta a variola, visto existirem no Hospital de Isolamento poucos doentes.

Nesta Capital, em Cordeiros e Iguape, appareceram alguns casos de peste bubónica, a qual se não desenvolveu, em vista das promptas providencias do Serviço Sanitario. Em Iguape, receberam voluntariamente a vaccina anti-pestosa 1.498 pessôas.

Quasi todas as molestias infécto-contagiosas, e especialmente a tuberculose o sarampão, a febre typhoide, a coqueluche, apresentaram sensivel diminuição de casos fataes. Este facto evidencia, de modo frisante, a proficuidade das medidas de hygiene defensiva postas em pratica em todo o Estado.

A policia sanitaria fez sentir sua acção em toda a parte, com presteza e efficacia, desempenhando seus arduos deveres de modo assáz louvavel.

Todas as repartições annexas á Directoria do Serviço Sanitario funccionáram de modo satisfactorio. Comquanto, por motivos diversos de ordem administrativa, não me tivesse utilizado da auctorização legislativa para a reforma deste serviço, entretanto, penso que precisa elle ser remodelado e desenvolvido de accôrdo com as necessidades publicas do Estado.

As diversas associações de caridade subvencionadas pelo Estado continuam a prestar os seus melhores serviços.

Pela estatistica a que se tem procedido por determinação legislativa, vereis que convém fazer uma distribuição mais equitativa das subvenções consignadas, annualmente, nas leis orçamentarias, a essas associações; instituições existem que pódem prescindir de auxilios; outras podem recebel-os reduzidos; algumas merecem que elles sejam augmentados, como a Santa Casa de Misericordia da Capital, cujos grandes encargos crescem diariamente, na proporção dos assignalados serviços, que presta á nossa assistencia publica.

No Hospicio de Juquery ficaram concluidos, e estão já occupados, mais dois pavilhões da nova colonia, com as respectivas dependencias. Como sejam ainda deficientes as accommodações existentes, determinei a construcção de novos pavilhões, de modo a ficar a nova colonia concluida até o fim do anno.

E' de necessidade a construcção de um pavilhão proprio para alienados criminosos, e de uma enfermaria para molestias intercorrentes.

Estão actualmente internados 1.013 doentes, sendo 702 homens e 311 mulheres. A assistencia familiar dos alienados, posta em pratica ultimamente, tem correspondido satisfactoriamente aos intuitos da administração, estando entregues a seus cuidados 22 doentes.

**Instrucção Publica** — Apezar da solicitude sempre dispensada á instrucção pelos poderes publicos do Estado, a disseminação do ensino, principalmente do primario, não corresponde ainda ás nossas necessidades e aspirações. Dependendo entre nós este serviço de verbas annualmente consignadas no orçamento, e ficando, por isso, sujeito ás contingencias da renda ordinaria, o ensino publico não só não está bem garantido em sua estabilidade, como não póde ter o desenvolvimento exigido pelo augmento da nossa população e correspondente ao grau de nosso adeantamento. Melhor é o systema adoptado em muitos outros paizes em que são destinadas á instrucção publica, verbas extraordinarias fornecidas por tributos especiaes.

Comtudo, para bem avaliar-se quanto temos feito neste particular, basta lembrar que, em 1891, a verba para a instrucção, em geral, foi de 1.343

contos de réis, emquanto que no orçamento vigente ella se eleva a quasi dez mil contos, sem incluir as subvenções a diversos estabelecimentos particulares; que o numero das escolas providas naquelle anno era de 889, ao passo que, actualmente, é de 1.281 o numero de escolas isoladas, além de 96 grupos com 928 classes — o que corresponde a 2.209 escolas. Convém consignar que pela mesma verba destinada á instrucção são feitas tambem as despesas com o ensino superior e secundario, distribuido pela Escola Polytechnica, pela Escola Agricola de Piracicaba, por tres gymnasios, pela Escola Normal, com seus cursos desdobrados, e por cinco escolas complementares, que, em 1891, não existiam.

Accusa a estatistica levantada pela directoria da Instrucção Publica que no anno findo foram matriculados nas escolas primarias-publicas estaduaes e municipaes 82.622 alumnos e nas primaria-particulares 14.866, o que dá um total de 97.488 alumnos matriculados em todo o Estado.

Tem a experiencia demonstrado que é de conveniencia a modificação do systema de provimento das escolas isoladas e a alteração dos seus programmas, que devem ser postos de accôrdo com as necessidades das populações a que se destinam.

Para que fique completo o nosso systema escolar, faltam-nos cursos profissionaes, em que os alumnos se habilitem para o trabalho em suas differentes formas e cursos nocturnos, para os adultos; os que existem, nesse genero, a maior parte de iniciativa particular, são insufficientes. Além disso, penso que seria tambem conveniente que, na escola normal, nas escolas complementares e nos grupos escolares, se ensinassem noções elementares de agricultura.

Continuam a funccionar, com o maior proveito para o ensino, os grupos escolares, cujo numero se eleva actualmente a 96, inclusivé os desdobrados, e as escolas reunidas.

Foram creados, no corrente anno, mais 12 grupos, sendo 6 nesta Capital, com a denominação de: Villa Mariana, Avenida, Sant'Anna, Bom Retiro, Lapa, e Belémzinho, e os outros nas seguintes cidades: Cajurú, Jardinopolis, Cravinhos, Dourado e Ribeirão Bonito, não estando os dois ultimos definitivamente installados. Foi desdobrado o grupo "Dr. Quirino dos Santos", em Campinas.

Em muitas grupos, principalmente nesta Capital e em Santos, foi augmentado o numero de classes, cuja totalidade se eleva a 928, contra 818 do anno anterior.

Estes institutos, que são verdadeiras escolas graduadas devem substituir as escolas isoladas em todas as cidades. As suas vantagens são reaes e positivas sob todos os aspectos; comportanto maior numero de alumnos, nelles o ensino é melhor e mais aproveitado, a sua fiscalisação, é mais facil e efficaz e desenvolvem maior estimulo, até entre os mestres.

A diversos grupos foram annexadas as escolas isoladas que lhe estavam mais proximas ou tinham matricula muito reduzida.

Na falta de uma distribuição proporcional das escolas creadas em diversos municipios do Estado, tem sido applicada a respectiva verba orçamentaria, de preferencia no provimento de escolas para os municipios mais necessitados.

Presentemente, estão matriculados nos grupos escolares, e nas escolas isoladas, 75.868 alumnos, sendo 40.103 nestas e 35.765 naquelles, contra .. 70.455 no anno anterior, existindo pois, um augmento de 5.413, a favor do corrente anno.

Fuccionáram, com a devida regularidade, as escolas complementares.

No anno findo concluiram o curso 159 alumnos, sendo:

| | |
|---|---|
| Na Capital | 48 |
| Em Itapetininga | 31 |
| Em Campinas | 26 |
| Em Piracicaba | 22 |
| Em Guaratinguetá | 32 |

Estão matriculados actualmente, .. 1.258 alumnos, contra 1.163 no anno anterior, assim distribuidos:

| | |
|---|---|
| Capital | 321 |
| Itapetininga | 248 |
| Campinas | 225 |
| Piracicaba | 234 |
| Guaratinguetá | 230 |

Estas escolas, creadas para ampliar e complementar o ensino primario, começado nas escolas preliminares, devem ser conservadas com um programma mais simples, como preparatorias das normaes e dos gymnasios.

Comquanto muito tenham melhorado a fiscalização e inspecção do ensino em todo o Estado, não tem podido a Inspectoria Geral de Instrucção Publica prestar ao ensino concurso mais efficaz e proveitoso, com o pessoal reduzido de que dispõe, e sem organização que assegure uma fiscalização methodica, constante e energica, da qual muito depende o bom funccionamento das escolas.

A Escola Normal e as annexas, que abrangem o Jardim da Infancia, Escola Modelo "Caetano de Campos", Escola Modelo Complementar, com a matricula geral de 1.557 alumnos, têm satisfeito os intuitos de sua creação.

Todavia, seu programma, como o de outros institutos de educação, precisa de ligeiras alterações, que mais consultem ás exigencias do ensino moderno.

Completaram o curso 65 alumnos, dos quaes 13 do sexo masculino e 52 do feminino.

Estão actualmente matriculados 515 alumnos.

Os tres gymnasios do Estado tiveram tambem regular funccionamento.

No de Ribeirão Preto foi installado o 3.º anno e fôram nomeados os respectivos professores.

A affluencia de pretendentes á matricula do Gymnasio desta Capital determinou o desdobramento do 1.º anno, de accôrdo com o art. 29 da lei n. 7.059 de 1906.

Estão matriculados:

247 alumnos no Gymnasio desta Capital
164 alumnos no Gymnasio de Campinas
60 alumnos no Gymnasio de Ribeirão Preto

Em todos os gymnasios equiparados do Estado, é de 2.728 o numero dos alumnos matriculados.

A Escola Polytechnica, cujo anno lectivo foi encerrado ha poucos dias, continua a prestar os melhores serviços á instrucção superior, conservando assim o prestigio já adquirido.

Concluiram o curso este anno 15 alumnos.

No Seminario das Educandas, installado em predio proprio, sob a habil direcção das Irmans de S. José, estão matriculadas 100 meninas pobres.

Precisa este estabelecimento de uma remodelação completa, de modo a ter um caracter mais utilitario e de accôrdo com as condições das creanças nelle internadas.

Esta necessidade vem se fazendo sentir de longa data, como se depreende de quasi todos os documentos officiaes que a elle tem se referido.

**Estatistica** — A estatistica geral do Estado continúa a ser feita pela res-

pectiva repartição central, que, apesar de todos os esforços empregados, não tem podido desempenhar de modo completo sua proveitosa missão, pela dependencia em que está de dados e informações que lhe faltam, e que não póde conseguir, dada a sua actual organização.

Estão concluidos os trabalhos estatisticos relativos ao anno de 1907 e o respectivo **Annuário**, dependente de impressão.

Em todo o Estado deram-se, em.. 1908:

117.028 nascimentos
59.819 obitos
22.523 casamentos

Contra, no anno anterior:

109.510 nascimentos
59.049 obitos
19.977 casamentos.

Nesta Capital, houve:

11.501 nascimentos
6.435 obitos
2.142 casamentos

Contra, no anno anterior:

10.893 nascimentos
5.761 obitos
1.922 casamentos

Nos nascimentos e obitos se incluém os nati-mortos.

**Archivo** — Fôram executados todos os serviços a cargo do Archivo Publico e attendidas todas as requisições de repartições estaduaes e federaes, assim como todos os pedidos de particulares.

Ficou ultimada e distribuida a impressão da "Divisão Administrativa e Divisas Municipaes do Estado" — trabalho de compilação de todas as leis provinciaes e estaduaes sobre divisas dos municipios do Estado.

Achando-se concluidos os trabalhos de selecção de papeis, passou a respectiva commissão especial a fazer a sua classificação e catalogação.

**Bibliotheca Publica** — Com alguma irregularidade correu o serviço da Bibliotheca Publica, por causa das interrupções devidas a concertos no predio em que funcciona. Por esse facto, diminuiu o numero de consultantes, que, todavia, foi de 7.673.

**Museu do Estado** — Elevou-se a 40.374 o numero de visitantes do Museu Paulista, sendo satisfactorio o estado de conservação de suas valiosas collecções, que vão, de anno para anno, em augmento.

Acha-se terminado o ajardinamento da praça fronteira ao "Monumento", o que muito contribue para augmentar a belleza deste edificio historico.

O parque, situado nos terrenos contiguos e destinado á cultura de plantas indigenas, acha-se bem adeantado.

**Diario Official** — A repartição do "Diario Official" continua a prestar bons serviços á administração, contando o Governo reorganizar em breve as antigas officinas nella existentes, de accôrdo com autorização constante do orçamento em vigor.

## JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

**Administração da Justiça** — Continua a reclamar sériamente a attenção do Congresso uma reforma geral nas leis de nossa organização judiciaria, em moldes que garantam a completa distribuição da justiça, como deve ser, principalmente em um Estado novo que tanto depende do capital e do trabalho, nacional e extrangeiro, para a sua riqueza e o seu engrandecimento.

Excuso repetir sobre o assumpto algumas das medidas já lembradas na mensagem anterior, que tive a honra de dirigir-vos; aliás, tudo é de confiar e esperar da vossa elevada cultura ju-

ridica, longa experiencia e conhecimento de tudo quanto é reclamado em reforma de tão capital importancia.

No Tribunal de Justiça houve o seguinte movimento:

Fôram julgados, em Camara Civil:

| | |
|---|---|
| Appellações | 314 |
| Embargos | 255 |
| Conflictos de jurisdicção | 5 |

Foram julgados, em Camara Criminal:

| | |
|---|---|
| Appellações | 387 |
| Recurso criminaes | 135 |
| Aggravos | 326 |
| Recursos eleitoraes | 88 |
| Embargos | 38 |
| Cartas testemunhaveis | 6 |
| Conflicto de jurisdicção | 1 |

Foram julgados, em Camara Reunidas:

| | |
|---|---|
| Recursos de responsabilidade | 3 |
| Reclamação de antiguidade | 1 |

Sessões:

| | |
|---|---|
| Camara civil | 92 |
| Camara criminal | 93 |
| Camaras reunidas | 27 |
| Extraordinarias | 4 |

Por falta de alguns dados necessarios, não foi possivel fazer a estatistica do movimento dos trabalhos da justiça de primeira instancia, quer nas comarcas, quer nos districtos de paz.

**Estabelecimento Judiciarios** — Nas comarcas do interior, os juizes têm o "Forum" em salas apropriadas nos edificios das cadeias, e, alguns, em casas para esse fim alugadas; com os recursos orçamentarios, que são pequenos, tem o Governo fornecido o mobiliamento dos salões do jury e das salas de audiencia.

Na Capital, o Forum Criminal foi installado em predio particular, para esse fim alugado e adaptado, vasto e commodo, sito á rua do Riachuelo. Com essa providencia, retiraram-se as dependencias criminaes do proprio estadual á rua do Quartel, que ficou destinado exclusivamente ao Forum Civil. Este edificio, com as obras de adaptação e de reparo, que já foram feitas, serve perfeitamente ao seu destino.

Para o Tribunal de Justiça, foi contractado, por aluguel, pelo prazo de seis annos, um predio especialmente para esse fim construido.

Com confôrto, segurança e commodidade, está o Tribunal de Justiça funccionando á rua José Bonifacio. Ahi tambem está funccionando a Procuradoria-Geral do Estado.

Com essas medidas tomadas pelo Governo, as repartições de justiça na Capital do Estado estão installadas de fórma a esperarem a construcção do Palacio da Justiça, já auctorizado em lei.

**Estabelecimentos penaes** — Aproveitando-se da auctorização do art. 12 da Lei n. 1.117-A de 21 de Dezembro de 1907, nas suas disposições permanentes, resolveu o Governo construir quanto antes, os edificios da Penitenciaria de S. Paulo.

E' uma obra que não póde mais ser adiada, sem soffrerem os nossos creditos de civilização, sendo certo que a cultura moral de um povo é aferida, em grande parte, pela fórma pela qual elle trata os seus condemnados.

A actual Penitenciaria tem apenas uma lotação de 160 condemnados, quando o numero destes, no Estado, ascende a mais de mil; as nossas cadeias, nas quaes são conservados os excessos da população carcerária, feitas para detenção provisória dos réus indiciados ou processados, e para custódia de ébrios, desordeiros e outros semelhantes, sujeitos á acção policial, não possúem, nem enfermarias, nem officinas, nem commodos para abrigo de presos por longo prazo. Esses es-

tabelecimentos não correspondem ás actuaes e modernas exigencias penaes.

Exigindo as necessidades da administração que a Penitenciaria fique sob as immediatas vistas do Governo, para sua vigilante fiscalisação, tem ella que ser construida na proximidade da Capital, onde a actividade dos presos possa ser convenientemente applicada e aproveitada em trabalhos industriaes.

Nestas condições, dando preferencia a qualquer outra situação, dirigiu o Governo as suas vistas para o bairro de Sant'Anna, já servido de bondes, com luz electrica e agua, e cortado pelo Tramway da Cantareira, de propriedade do Estado.

Esta ultima circumstancia influiu decisivamente, porque, dada a feição industrial do novo edificio, o transporte das materias primas e dos productos manufacturados, assim como a conducção de presos e de soldados de guarnição serão feitos por esse caminho de ferro, a que o Governo poderá dar horarios mais convenientes ás necessidades penitenciarias, e prover de vagões cellulares e de ramaes que penetrem mesmo nos estabelecimentos penaes.

Está já contractada, para esse fim, com o dr. Antonio Maria da Silva, a compra de um terreno de sua propriedade sito no sopé da collina de Sant'Anna, o qual, pela sua configuração plana e pela sua elevação sobre o nivel do Tieté, permitte, sem deselegancia e com hygiene, vastas, dispersas e sólidas construcções.

Antes de entrar em negociações, mandou o Governo proceder, pelo engenheiro Lefévre, do pessôal technico da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, aos exames e sondagens sobre a qualidade e segurança deste terreno, e, só depois de parecer favoravel, é que resolveu a sua acquisição.

Contém elle uma superficie de 20 alqueires, da qual bôa parte está plantada de numerosas arvores fructiferas; possúe já uma moderna e grande casa de moradia, que, pela sua posição, está destinada á futura administração do estabelecimento, com pequenas despesas de adaptação, além de outras casas de ligeira construcção, aproveitaveis para dependencias.

Não está ainda decretado o nosso regimen penitenciario, decreto de attribuição legislativa, segundo a letra f, n. 8 do art. 20 da Constituição do S. Paulo, e que constitue materia a ser estudada e resolvida; entretanto, esse regimen penitenciario deve obedecer ás linhas geraes do nosso Codigo Penal. Por isso, nada impede que a nossa Penitenciaria seja construida desde já; destinando-se ella ao cumprimento da prisão cellular, prevista na letra a do art. 43 do mesmo Codigo, deve ter cellulas para o isolamento nos primeiros tempos e segregação nocturna nos subsequentes, salas de officinas para o trabalho obrigatorio e trabalho em commum durante o dia nos termos do art. 45 do citado Codigo.

Devendo ter grande preponderancia, no regimen penitenciario a adoptar, o elemento educativo, serão tambem construidas, no estabelecimento, salas para aulas, para pequena bibliothéca e para a celebração das cerimonias do culto externo, segundo os sentimentos religiosos dos presos.

O estabelecimento terá, egualmente, as accommodações necessarias para um serviço sanitario moderno, taes como consultorio, pharmacia, sala de operações, enfermarias para doenças communs e para molestias contagiosas, e cellulas sanitarias para molestias incuraveis ou chrónicas, além de todas as dependencias necessarias, como locutorio, refeitorios, padaria, dispensa, cozinha, lavadouros, banheiros,

alojamentos para vigilantes, enfermeiros, guardas, guarnições etc.

A Penitenciaria deverá ter, desde já, capacidade para abrigar 1.200 presos, numero que parece sufficiente para as nossas necessidades, não só actuaes, como de futuro proximo.

Mas, no plano do estabelecimento, ficará logo projectada a parte a accrescer, logo que o augmento da população carcerária, o exija, obedecendo as condições hygienicas, guardada a homogeneidade architectonica e prevenida a feição industrial do estabelecimento.

**Cadeias Publicas** — Será necessario cuidar logo da construcção de nova cadeia, na cidade de S. Paulo, substituindo-se o vetusto edificio, sem hygiene e sem segurança, da Avenida Tiradentes.

Construida a Penitenciaria e nella alojados os presos condemnados, de que estão repletas as cadeias publicas do Estado, algumas com a lotação excedida, ficarão estas destinadas exclusivamente á estadia de ébrios e desordeiros, á detenção dos presos, cujos processos não estejam ainda ultimados, e, nessas condições preencherão perfeitamente os fins para que fôram construidas.

**Colonia Correccional** — A Colonia Correccional, estabelecida na ilha dos Pórcos, proximo a Ubatuba e destinada á correcção, pelo trabalho, dos vadios e vagabundos como taes condemnados, e tambem para cumprimento de pena pelos condemnados á prisão cellular por tempo excedente de 6 annos e que hajam cumprido metade da pena revelando bom comportamento, está plenamente funccionando.

A grande maioria dos vagabundos desta Capital tem sido lá internada, tendo diminuido, com essa medida, extraordinariamente, o numero de pequenos attentados á propriedade. Os juizes de direito do interior têm já condemnado diversos vagabundos, prestando a Colonia, por essa fórma, relevantes serviços a todo o Estado.

No estabelecimento da ilha dos Pórcos encontram os condemnados um regimen benefico, previdente e saudavel, roupas, alimentação sadia, médico e pharmacia, ensino intellectual, e trabalho proporcionado á sua edade e ás suas forças; habilitam-se, emfim, a dignamente serem de novo recebidos na sociedade, que antes prejudicaram.

Vê-se bem a que intuitos sociaes e humanitarios responde este estabelecimento.

**Instituto Disciplinar** — O "Instituto Disciplinar", estabelecido no Tatuapé, caminho da Penha, nesta Capital, continúa a prestar os bons serviços a que é destinado, isto é, incutir habitos de trabalho e educar, fornecendo instrucção litteraria, profissional e industrial, especialmente agricola, a menores vadios, vagabundos, abandonados e viciosos.

Com as obras de augmento feitas no estabelecimento e a construcção da casa á parte para o Director, a lotação, que era de 47 logares, ascendeu a 100, e têm sido occupados 89 logares, em média mensal.

Os meninos apprendem a trabalhar e lhes é ministrado ensino intellectual, em escola, manifestando todos grande aproveitamento.

Esse Instituto, porém, só recebe menores da Capital.

Nas localidades do interior ha, porém, identicas necessidades e seria de toda a conveniencia a creação de mais alguns estabelecimentos similares; pendente de ultima discussão no Senado existe um projecto, já approvado pela Camara dos Deputados, auctorizando o poder executivo a crêar, no interior do Estado, mais quatro institutos identicos ao do Tatuapé.

**Institutos Industriaes** — Reitero aqui o pedido de minha mensagem enviada a 23 de Dezembro do anno findo, já nos últimos dias dos trabalhos legislativos, da qual me permitto repetir alguns topicos principaes.

"O systema repressivo e preventivo do Estado se vae desenvolvendo, e, assim, entende o Governo que é necessario completal-o cada vez mais, auctorizando-se agora a crêação de Institutos Industriaes destinados a recolher, affeiçôar á vida moral pelo trabalho, pela escola e por um regimen disciplinar, os menores de 21 annos, que ainda não são criminosos, e que ainda não são mesmo viciosos, mas que, não dispondo da protecção paternal, ou de auxilio tutellar, constitûam os moralmente abandonados, os candidatos ao delicto ou, pelo menos, os incapazes do trabalho e da virtude, destinados a pejarem uma sociedade, na qual serão elementos inuteis, quando não fôrem prejudiciaes.

A acção previdente, efficáz e opportuna dos poderes públicos póde e deve amparar esses menores, logo que sejam abandonados, encaminhal-os para a sociedade, sadios e uteis.

Essa obra, sendo mais do que de assistencia e menos do que de repressão, sendo, por assim dizer, de prevenção tutellar, póde ser confiada a particulares ou a associações, reservando-se ao Estado a fiscalização e os auxilios directos e indirectos.

Os menores, assim internados mediante processo administrativo, bem simples, adquirirão uma profissão, habitos de trabalho, feição moral e pequeno pecúlio.

Ao terminarem a menoridade, não encontrarão os interessados difficuldade de collocação fóra, porque os institutos profissionaes não terão criminosos, nem viciosos. Estes continuarão a ter o seu abrigo no Instituto Disciplinar.

Actualmente, os juizes de orphams vêm-se em sérios embaraços, para collocação dos desamparados e conseguem alguma cousa, dando esses homens "a soldadas" a familias de reconhecida moralidade. Mas, muito pouca cousa conseguem, porque não pódem andar de casa em casa á procura de familias que acceitem menores "a soldadas", e, em regra, as familias, por óbvios motivos, não estimam essa incumbencia.

Cito esse facto, para mostrar que, embora de fórma rudimentar, já essa funcção de prevenção tutellar se exerce pelo Estado.

Auctorizar, pois, o Governo a entrar em combinação com particulares ou com associações para transformar os seus estabelecimentos em Institutos Industriaes, é obra útil."

**Deposito Publico da Capital** — Pelo art. 32 da lei 1.117-A de 27 de Dezembro de 1907, fôram modificadas as attribuições do depositário publico da Capital, quanto aos depositos em dinheiro liquido, em prata, joias, pedras preciosas e titulos ao portador, que receber em razão do seu cargo, sendo providenciado para serem recolhidos esses depositos aos cofres do Thesouro do Estado, não podendo o depositario conservar em suas mãos importancia correspondente a mais de metade de sua fiança.

Esta parte da lei foi regulamentada pelo decreto n. 1.649 de 5 de Agosto de 1908.

**Ministerio Publico** — Segundo a disposição do art. 34 da Lei n. 1.160 de 29 de Dezembro de 1908. foi revogado o § 14 do art. 2.º da lei n. 937 de 18 de Agosto de 1904.

Com essa revogação entrou de novo em vigor a lei n. 175 de 12 de Agosto de 1893, que faz os procuradores fiscaes do Thesouro do Estado representantes da Fazenda do Estado e confere-lhes as attribuições de promoverem,

em 1.ª instancia, todos os termos das causas e negocios que interessam á Fazenda do Estado.

Para o completo funccionamento do Ministerio Publico, nos termos do § unico do art. 34 da citada lei n. 1.160 de 29 de Dezembro de 1908, será em breve expedido regulamento, no qual se estabelecerá a melhor e a mais equitativa distribuição de serviços entre o procurador e o sub-procurador geral.

**Registro Civil** — Completamente normalizado, tem continuado a funccionar o registro civil, sem reclamações, a cargo dos escrivães de paz.

A lei n. 1.162 de 30 de Dezembro de 1908 creou o registro facultativo de animaes muares e cavallares, a cargo dos escrivães de paz; esta lei foi convenientemente regulamentada pelo dec. n. 1.741 de 27 de Maio de 1907, estando já installados alguns desses registros.

**Policia** — A policia de carreira, instituida pela lei n. 976 de 23 de Dezembro de 1905, continúa a prestar os seus bons serviços.

Graças, principalmente, não só ao espirito ordeiro, e á superior cultura moral do povo paulista, como devido ao bom desempenho que os delegados de policia têm sabido dar ao cumprimento de seus deveres, a ordem publica tem se mantido inalteravel.

Existem, actualmente, 71 delegacias de 5.ª classe, não remuneradas; 60 de 4.ª classe; 36 de 3.ª; 8 de 2.ª e 2 de 1.ª classe.

Esta ultima classe é constituida pelas duas delegacias auxiliares, com jurisdicção em todo o Estado. Para o serviço policial, sempre crescente com o desenvolvimento do Estado de S. Paulo, estas duas delegacias são manifestamente insufficientes; o Rio de Janeiro, com 810.000 habitantes e 1.117 kms., tem 3 delegados auxiliares e o Estado de S. Paulo, com 3.000.000 habitantes e 270.000 kms., só possúe duas delegacias auxiliares. Parece, pois, de toda a conveniencia, a creação de mais duas delegacias auxiliares, sendo uma dellas confiada principalmente á direcção do serviço de capturas de criminosos foragidos, para captura dos quaes é inefficaz a acção dos delegados de municipios, que só dentro dos limites destes têm a sua jurisdicção.

Em uma estatistica ha pouco levantada pela Secretaria da Justiça, é approximadamente de 4.000 o numero de criminosos foragidos.

**Ordem Publica** — E' com satisfação que informo que a ordem pública não foi, em geral, alterada.

Em Santos, houve uma parêde de operarios, em Setembro, que, se estendendo a carroceiros, carregadores e estivadores, paralisou por muitos dias a vida commercial d'aquella cidade. Nesse movimento, que teve por causa principal o ter a Companhia Dócas chamado a si o serviço das capatazias, a attitude do Governo do Estado foi sempre manter a ordem, garantir a propriedade e assegurar o trabalho, tomando todas as providencias e empregando todas as medidas necessarias para a normalização do serviço.

Por sua vez, o Governo Federal manteve, no porto de Santos, vasos de guerra e pessôal de desembarquê, que guardaram a alfandega e, internamente, as Dócas.

**Gabinete de Queixas e Reclamações e Objectos achados** — Este "Gabinete", que preencheu uma lacuna na administração policial, tem por fim principal receber as queixas formuladas contra todos aquelles que, tendo por qualquer forma uma parcella de auctoridade, são accusados de abusos e violencias.

A acção por este Gabinete exercida, tem sido benefica e os seus resultados se tem traduzido na diminuição de queixas e reclamações contra auctoridades, como se deprenhende dos quadros estatisticos, que vem minuciosamente descriptos no relatorio da Secretaria da Justiça.

**Gabinete de Identificação** — O gabinete de identificação, reformado pelo decreto n. 1533-A, de 30 de novembro de 1907, sob a forma dactyloscopica, systema "Vucetich" funccionou, na Capital, desdobrado, por emquanto, em tres secções: a) de identificação criminal; b) de identificação civil; c) photographia, applicada a ambas e ao estudo do local do crime, segundo os modernos processos de investigação; nas delegacias de policia das noventa e nove comarcas do interior do Estado, onde se installaram filiaes do gabinete, o serviço se fez regularmente, iniciado com o emprego de simples dactylogrammas.

O gabinete da Capital manteve-se, durante o anno, em constantes permutas de dactylogrammas e de informações referentes á sua especialidade com os gabinetes de identificação do Districto Federal, e dos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Pará, Amazonas, Minas-Geraes e Sergipe, cujas policias já introduziram a identificação dactyloscopica nos seus serviços, assim como com o gabinete de identificação da Armada Nacional.

Além disso, iniciou relações de permutas de fichas e informações com as policias das republicas do Prata e do Pacifico e com os paizes da Europa e da America onde funccionam gabinetes de identificação, procurando, desta forma, dilatar o mais possivel a esphera de sua acção.

O trabalho do gabinete é consideravel e tende augmentar dia a dia, porque o processo dactyloscopico, além de ser uma necessidade reclamada pela policia judiciaria, é tambem uma garantia social, como attestado inconteste de identidade pessoal, bastante procurado pelas pessoas que se destinam a viajar no exterior.

O gabinete, durante o anno passado, identificou mil e duzentos individuos na secção criminal e trezentos e dezeseis na secção civil, ou seja um total de mil quinhentas e dezeseis identificações. Esse serviço, pois, representa uma média mensal de cento e vinte e seis identificações fornecidas sómente pela Capital. Mas o gabinete, como sabeis, fundado primeiramente para o serviço exclusivo da policia da Capital, foi, por força do decreto n. 1.533-A, estendido a todas as comarcas do Estado, nas quaes, actualmente, com exclusão apenas da photographia, a identificação é feita com os mesmos elementos que na Capital, onde se faz a collecção das fichas e das provas de identidade reunidas nas palmilhas de filiação morphologica.

**Força Publica** — A Força Publica, no exercicio de 1908, obedeceu ás disposições da lei n. 1.092-A, de 16 de outubro de 1907, compondo-se do seguinte effectivo:

1 quadro de estado-maior;
4 batalhões de infantaria;
1 corpo de cavallaria;
1 corpo de guarda-civicos;
1 corpo de bombeiros;
1 secção de enfermeiros;
1 secção de auxliiares, medicos, engenheiros e auditor, tudo no total de 5.044 homens, dos quaes, 142 officiaes, 13 auxiliares e 4.889 praças.

Os claros na Força são diminutos, estando ella quasi sempre com o seu effectivo completo.

Já está no seu quarto anno de efficaz trabalho a Missão Franceza de instrucção militar, chefiada pelo coronel Balagny, e composta do tenente-coronel Jousselin, contractado em substi-

tuição do tenente-coronel Negrel, e dos capitães Labrouse e Stat Muller.

A instrucção, que tem sido ministrada á Força com o mesmo methodo, e presidida pelo mesmo espirito, continúa a se desenvolver cada vez mais, causando admiração e merecendo applausos dos que têm assistido aos seus exercicios e acompanhado o seu desenvolvimento.

O valor da Força Publica, comparavel hoje a um pequeno exercito, distingue-se pela compostura, disciplina e resistencia, qualidades que tem sempre demonstrado em todas as circumstancias.

Já foram publicados os regulamentos das — "Escola do Soldado, Escola de Secção, Escola de Companhia, Escola de Batalhão", para a infantaria; a "Escola de Cavalleiro a pé, Escola de Cavalleiro a cavallo, Escola de Secção, Escola de Esquadrão, Escola de Regimento", para a cavallaria. Estão tambem approvadas as prescripções para marcha, serviço de campanha, prescripções de tiro.

Tem sido objecto de especial cuidado a promoção dos soldados aos postos inferiores, que constituem a sementeira dos futuros officiaes.

Nenhuma praça póde ser graduada sem passar pelo "Pelotão dos Alumnos-Cabos", cujo effectivo varia de 60 a 80 homens, fornecidos proporcionalmente por todos os corpos da Força e que saibam arithmética e portuguez, além de possuirem aptidão militar e bôa conducta.

Os cursos litterarios — um para inferiores e outro para officiaes — continuam a produzir bons resultados.

Nenhum inferior é promovido a official, sem que, tendo bôa conducta, tenha sido approvado no respectivo curso, e apresente certificado de instrucção militar.

O serviço de extincção de incendios apezar do corpo de bombeiros estar installado em acanhado e antigo edificio, está sendo consideravelmente melhorado; com os recursos orçamentarios, foi renovado todo o material de bombas.

Ha na cidade toda apenas 485 boccas de agua, das quaes 101 em estabelecimentos publicos e particulares. de que se póde utilizar o corpo de bombeiros em casos de sinistro.

Foram encommendadas mais 1.000 valvulas de incendio, já chegadas a Santos, e cuja collocação começará logo, ficando, assim, elevado a 1.485 o numero de valvulas.

Na cidade existem apenas 50 caixas automaticas de avisos de incendio, do antigo systema Genert, as quaes, apezar de convenientemente distribuidas, são insufficientes para o serviço.

O rapido desenvolvimento da cidade, augmentando enormemente a área edificada, tornou insufficiente o numero de caixas de avisos de incendio.

Contractou o Governo, com a firma Trajano de Medeiros & Comp., a substituição das actuaes caixas de avisos, por outras mais modernas e em maior numero.

Os apparelhos avisadores de incendio, em numero de 150, serão fornecidos pela fabrica "The Gamewell Company", dos Estados-Unidos da America do Norte, reputados hoje os melhores, mais seguros e mais baratos.

A dotação orçamentaria, entretanto, com que o Congresso previu a auctorisou esse serviço, foi pequena, sendo insufficiente apenas para pagamento da primeira prestação. Ha necessidade, para continuação do serviço, de nova e maior verba.

A remonta do Corpo de Cavallaria, feita com os recursos ordinarios do orçamento, subiu neste anno a 110 cavallos, todos nacionaes.

A preferencia de productos nacionaes retardou e difficultou a remonta,

tendo-se enviado commissão de officiaes para diversos pontos do Paiz. Os cavallos adquiridos satisfazem as condições regulamentares e, são todos de S. Paulo, Paraná e Rio Grande Sul.

Obedecendo aos mesmos intuitos, tem o Governo comprado, embora com mais despesa, alfafa nacional para os gastos das cavallariças dependentes das repartições da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

## AGRICULTURA

**Ensino Agricola** — A "Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz", em Piracicaba, que, é o principal estabelecimento de ensino agricola do Estado, continua a merecer toda a attenção do Governo, que não poupa recursos para mantel-a e aperfeiçôal-a, certo dos enormes beneficios que prestará com a divulgação dos conhecimentos necessarios á racional exploração do sólo.

Por meu antecessor, que dotou a Escola de tudo que era indispensavel para seu funccionamento, foi reconhecida a necessidade de contractar no exterior quem, pelo preparo e pratica em estabelecimento identico, pudesse dar novos moldes á Escola, tendo tambem elle providenciado para confiar a pessoal preparado, scientifica e praticamente, as cadeiras de Agricultura, Botanica, Chimica e Zootéchnica, que agora estão regidas por competentes profissionaes.

Julgo, no emtanto, de evidente utilidade, para assegurar a estabilidade do ensino, collocar, como adjunctos desses professores, moços formados pelas nossas escolas superiores; convindo que o Congresso auctorize o Governo a providenciar neste sentido, de maneira a assegurar no futuro a nomeação de professores effectivos, preparados com a mesma orientação dos profissionaes actualmente contractados.

Pela lei n. 149-A, de 7 de dezembro do anno findo, regulamentada pelo decreto n. 1.684, de 21 de dezembro do referido anno, foi a Escola reformada, ficando com os seguintes cursos: "curso preliminar", de um anno, para ensino das materias preparatorias; "curso regular", de tres annos, com grande desenvolvimento dos trabalhos praticos de campo e de laboratorios; e "curso especial", facultativo, no quarto anno, para os alumnos que desejarem aprofundar ou especializar seus conhecimentos.

Foi creado o internato para os alumnos do curso preparatorio e, si a experiencia o aconselhar, tornar-se-á extensivo esse regimen, ou pelo menos o do meio pensionato, aos alumnos dos outros cursos, de modo a tirarem maior proveito do ensino pratico.

A matricula da Escola, em 1908, foi de 67 alumnos, sendo 33 no 1.º anno, 23 no 2.º e 11 no 3.º. No corrente anno lectivo, já se elevou a 97 alumnos, dos quaes 28 internos e 69 externos. Vinte e quatro estão no curso preliminar, 27 no primeiro anno, 22 no segundo e 24 no terceiro do curso regular.

Quanto ao ensino elementar de agricultura, continuam a funccionar com regularidade os apredizados agricolas "João Tibiriçá", em S. Sebastião, o Dr. Bernardino de Campos", em Iguape. No primeiro, a matricula foi de 21 alumnos nos dois annos de curso, em 1908, notando-se frequencia pouco satisfactoria. No segundo estabelecimento, matricularam-se 20 alumnos ao todo.

Para diffundir noções elementares de agricultura scientifica pela nossa população rural, pensa o Governo em organizar um programma de ensino agricola ambulante, ministrados pelos inspectores da agricultura, começando-se tal ensino em os nucleos coloniaes e centros de pequena lavoura.

**Estabelecimentos Agricolas** — No "Instituto Agronomico", em Campinas, o dr. Arthaud Berthet, engenheiro agronomo pelo Instituto Nacional Agronómico de Pariz e ex-lente da Escola Pratica "Luiz de Queiroz", substituiu na direcção o dr. Max Passon, cujo contracto foi rescindido por mutuo accôrdo.

No anno findo, esse instituto continuou a dar pareceres sobre questões technicas e a proceder a ensaios e analyses. Além disso, distribuiu, ... 113.435 mudas de arvores fructiferas nacionaes, plantas ornamentaes, bacellos de videiras, etc.

No "Horto Agrario Tropical" de Cubatão, as culturas das plantas tropicaes foram augmentadas, principalmente a de cacáueiros, que promette bons resultados, tendo sido aos viveiros accrescentadas mais 50.000 mudas para distribuição.

O "Horto Botanico", da Cantareira entrou agora em phase de organização definitiva com o programma que acaba de ser posto em execução. Deixando de consagrar-se especialmente á pomocultura, que melhor será attendida por outros estabelecimentos agronomicos, cuidará da sylvicultura, formando mudas de essencias florestaes, para distribuição ao publico e plantio de bosques normaes nos terrenos de particulares e do Governo. E' de crêr que assim concorra efficazmente para a reconstituição das mattas, que vão desapparecendo.

"O Campo de Demonstração da Cultura do Arroz, por irrigação" em Moreira Cesar, continuou a prestar excellentes serviços ao desenvolvimento da lavoura do arroz, servindo de modelo a alguns fazendeiros, que se mostram satisfeitos com os resultados auferidos em suas terras. Já tendo elle produzido os desejaveis resultados com as demonstrações feitas durante tres annos, resolvi cessar os trabalhos depois da actual colheita do arroz, visto que, no corrente anno, finda o contracto de arrendamento das terras.

Penso em aproveitar o operoso director desse campo para o ensino ambulante da cultura do arroz, bem como em nova experiencia da cultura do trigo na zona Sorocabana, que elle já percorreu, commissionado pela administração da mesma estrada.

No Posto Zootechnico Central "Dr. Carlos Botelho", que funcciona com regularidade, havia, no fim do anno passado, 175 animaes, numero superior ao que existia em 1907. Venderam-se 65 animaes, pela importancia de 26:807$000.

No mesmo periodo, foram fecundadas 224 vaccas enviadas ao estabelecimento.

Desenvolvendo-se os trabalhos que incumbe ao Posto desempenhar, está projectada a creação de cinco estações de reproducção no interior, com o concurso das municipalidades interessadas. Taes estações, collocadas em differentes zonas, visam por os reproductores mais ao alcance dos criadores, evitando aos animaes longas viagens.

Para seleccionar o gado nacional, trata-se de estabelecer um Posto em Nova Odessa, aproveitando-se as installações existentes no nucleo colonial desse nome. A esse Posto se annexará uma cooperativa de lacticinios, constituida pelos colonos que se dedicam á criação e pelos fazendeiros dos arredores, que de tal arte podem tirar maiores lucros da sua industria.

Com a incumbencia de adquirir animaes reproductores para as mencionadas estações e outros para o Posto Zootechnico Central, o director deste estabelecimento seguiu para a Europa. Deve elle tambem comprar reproductores encommendados por diversos particulares.

**Serviços Agricolas Diversos** — Não tem sido descurada a inspecção e o serviço sanitario para impedir a propagação de molestias contagiosas com a importação de animaes, ou para limitar as manifestações epizoóticas que appareceram ultimamente no interior do Estado. No emtanto, o assumpto precisa de uma regulamentação efficáz, que depende de providencias legislativas dos poderes estaduaes e federaes.

O "Serviço Meteorologico", vai se tornando cada vez mais util para o estudo da climatologia do Estado e para a previsão do tempo. No anno passado estiveram em constante actividade 7 estações principaes de previsão do tempo e 7 auxiliares, 20 principaes e 8 auxiliares de climatologia.

A praga de gafanhotos, que ainda no anno passado causou prejuizos á lavoura, exigiu a intervenção desta Secretaria, que auxiliou a extincção desses damninhos insectos.

Este trabalho muito depende dos particulares e das municipalidades, auxiliados pelo pessoal da Secretaria da Agricultura, que acudirá, quando a iniciativa particular fôr insufficiente para debellar o mal.

Para combater a praga das formigas, que causa graves damnos á lavoura, a Secretaria da Agricultura deverá dispôr de material aperfeiçoado e pessoal apto, de modo a poder acudir com elles as localidades infestadas, fornecendo aos particulares, ou ás municipalidades, as instrucções e demonstrações de que precisarem, para um efficaz trabalho de extincção da praga.

O Governo tem procurado promover e auxiliar o desenvolvimento de cooperativas agricolas, destinadas a representar importante papel no desenvolvimento economico do Estado; assim, foi creada a do nucleo colonial "Campos Salles", á qual o Governo forneceu a installação dos machinismos para beneficiamento do arroz, devendo ella restituir, em prestações, a importancia com isso dispendida. E além da do nucleo colonial "Nova Odessa", já mencionada, procura-se levar a effeito a de lacticinios de Franca, que ainda não foi installada, porque se aguarda que os interessados realizem o que lhes incumbe.

O bom exito de taes emprehendimentos animará, talvez, a multiplicação de cooperativas congeneres, que auxiliarão poderosamente aos productores, sobretudo áquelles que dispõem de pequenos capitaes.

Relativamente á estatistica agricola, a cargo da Directoria de Industria e Commercio, publicaram-se os dados referentes a mais de cincoenta municipios do Estado, faltando agora 46 municipios para completar-se todo o trabalho.

Tão importante serviço, pela primeira vez feito em São Paulo e unico em todo o Brasil, comquanto se resinta de naturaes lacunas, deve ser continuado com os melhoramentos que a experiencia tem indicado, sendo de esperar, por isso, que o Congresso conceda, opportunamente, verba no orçamento para 1910, de modo a poder-se levantar a estatistica agricola e zootéchnica do anno de 1909-1910.

**Propaganda do Café** — A propaganda do café nos paizes estrangeiros, para augmento do consumo, constitue uma das maiores preoccupações do Governo do Estado. A iniciativa particular tem procurado collaborar com a administração publica neste momentoso problema economico; mas os muitos projectos e propostas, para tal fim apresentados, raro offerecem condições acceitaveis.

Para a propaganda lavraram-se, até agora, dois contractos: um com Ed. Johston & Comp., de Santos, e Joseph

Travers & Sons, de Londres; e outro com os srs. Rio Midzuno e dr. Raphael Monteiro. O primeiro, para a Inglaterra, já está em execução, com a organização da "São Paulo (Brazil) Pure Coffe Co., Limited", que annuncia e vende cafés paulistas com a marca "Fazenda". O segundo, relativo ao Japão, ainda não deu resultados praticos, porque os contractantes, luctando com grandes embaraços, pediram prorogação do prazo marcado para inicio dos trabalhos.

Por outro lado, concederam-se, por duas vezes, pequenas subvenções á firma Charles Hü & Comp., para comparecer a duas exposições em França, distribuindo o nosso café e delle fazendo réclame intelligente e proficuo.

Considerando que a propaganda do café interessa, tanto a São Paulo, como a União e aos demais Estados productores, solicitei a attenção do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para a conveniencia de celebrar-se um convenio que regule a acção dos Governos estaduaes interessados. Tal iniciativa mereceu o melhor acolhimento do Governo Federal, com o qual foram accôrdadas as bases sob as quaes deverá ser feito o serviço de propaganda.

**Novos Productos de Propaganda** — Por motivos bem conhecidos, foi o café, até ha bem pouco, quasi que o nosso unico producto de exportação, mas, com a baixa nos preços dessa mercadoria, que constituirá ainda por muito tempo a nossa maior riqueza. os lavradores vão se entregando á exploração de outras fontes da industria agricola, contando com o mercado interno, convenientemente protegido contra o similar estrangeiro. O consumo local, entretanto, não basta para garantir uma remuneração estavel, si as colheitas avultarem, como é de prevêr. Dahi, a conveniencia de cuidarmos da exportação, para mercados nacionaes estrangeiros, das quantidades que sobrarem do consumo no Estado.

Estando a lavoura de arroz nesse caso, com o já extraordinario augmento da sua producção, procurou o Governo garantir a sahida desse cereal para o mercado da Capital da Republica, obtendo para elle reducção de frétes na Estrada Central do Brasil, nas mesmas condições concedidas pelas tarifas vigentes aos similares dos Estados do Rio e de Minas-Geraes. Tão util medida tem facilitado bastante a collocação do nosso arroz no maior mercado do Paiz.

Ainda a respeito do arroz, estuda-se com cuidado a possibilidade de o exportarmos para varios paizes consumidores. Os dados já colhidos auguram bom exito da exportação para a Republica Argentina e a do Uruguay, e a Secretaria da Agricultura está promovendo outras experiencias de exportação, de que opportunamente dará conhecimento aos productores.

Fazem-se egualmente investigações sobre os meios de desenvolver a exportação de fructas, que já é bem encaminhada para o Rio da Prata.

**Exposições** —-Em abril do anno findo, realizou-se, no Posto Zootéchnico Central "Dr. Carlos Botelho" a Exposição de Animaes, preparatoria para a Nacional do Rio de Janeiro. Figuraram ahi, entre bovideos e cavallares, 253 animaes, contra o 149 que se apresentaram no certamen de 1906. Daquelles foram para a Exposição Nacional 37 bovideos, entre os quaes 3 touros e 15 vaccas "caracú", todos premiados com 2 medalhas de ouro, 20 de prata e 15 de bronze. Outra Exposição preparatoria para o certamen do Rio de Janeiro abriu-se a 31 de maio e encerrou-se em fins de junho. Ficou ella installada no pavilhão

que se construiu na Avenida Tiradentes.

Os trabalhos para a representação do Estado na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, commemorativa da abertura dos portos brasileiros ao commercio internacional, foram confiados á Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria.

Para representar o Estado nessa brilhante festa do trabalho, o Governo delegou poderes ao sr. dr. Carlos J Botelho, o iniciador e executor dos primeiros trabalhos como digno secretario da Agricultura, que foi, e ao sr. dr. Antonio de Barros Barreto, que era o presidente da Commissão Executiva eleita pela Sociedade Paulista da Agricultura.

O Estado de S. Paulo não poupou esforços para figurar brilhantemente nessa festa do trabalho, em que se apresentou com o bellissimo e original pavilhão, construido sob a direcção do habil engenheiro architecto dr. Francisco Ramos de Azevedo.

Ao certamen concorreram 1.179 expositores paulistas, sem contar os estabelecimentos officiaes, cujas exhibições foram muito apreciadas.

O Jury Superior da Exposição concedeu aos expositores de todo o Brasil 7.747 premios, dos quaes 887 grandes premios, 2.559 medalhas de ouro, 2.774 medalhas de prata e 1.527 medalhas de bronze. Os expositores de São Paulo conseguiram 1.076 recompensas, a maior quantidade que coube a um Estado.

Tanto na agricultura, como nas industrias, o Estado de S. Paulo demonstrou sua pujança e competiu honrosamente com todos os demais concorrentes.

**Movimento Commercial** — Como em quasi todo o mundo civilizado, o movimento commercial do Estado com os paizes estrangeiros soffreu uma depressão consideravel em 1908, comparativamente com 1907. A importação, por Santos, foi de 113.797:730$000 no anno findo, contra 134.674:868$000, papel, no anno anterior. A exportação tambem não se elevou a mais de .. 314.855:495$743, contra ..... 342.704:316$000, papel. De forma que o intercambio total baixou de .. 477.379:184$000, papel, ou ..... 259.658:347$911, ouro, em 1907, para 428.653:225$743, papel, ou ..... 238.209:230$911, ouro, em 1908.

Cumpre observar, entretanto, que essa diminuição de actividade commercial se operou sómente em relação ao anno de 1907. Em comparação com os annos anteriores a esse, o de 1908 apresenta algarismos superiores, quer na importação, quer na exportação.

Para o decrescimo da exportação concorreu unicamente a menor sahida do café. Tendo sido pequena a safra, exportaram-se apenas 8.940.144 saccas desse producto, contra 11.470.116 saccas em 1907 e 10.166.252, em 1906.

No valor da importação, em 1908, notou-se uma diminuição de cerca de sete mil contos na classe: "Matérias primas e artigos com applicação ás artes e industrias"; bem como a de oito mil contos na classe: "Artigos destinados á alimentação e forragens" — o valor decresceu de seis mil contos; mas este phenomeno é salutar, porque indica que estamos deixando de importar para consumo muitos generos que agora produzimos em quantidade sufficiente, como o arroz, o milho, as batatas, etc.

No movimento geral do commercio externo do Brasil, durante os ultimos seis annos, coube ao Estado de São Paulo a média de 18 % do total da importação e a de 36 % do total da exportação. Só no anno de 1908 o nosso Estado figurou nesse intercambio com 24.452.295 libras esterlinas

(o que dá para cada habitante o coefficiente de lbs. 8-8-7, isto é, egual ao registrado annualmente na Allemanha e França, e superior aos verificados na Italia, Portugal, Hespanha, etc.).

Quanto ao movimento maritimo, continúa elle a crescer nos tres portos do Estado, indicando maior intensidade do trafego.

No porto de Santos entráram 1.452 navios a vapor e a vela, com ..... 3.062.041 toneladas de registro, e sahiram 1.454 navios, com 3.071.794 toneladas, em 1908. Ainda em 1903, os algarismos correspondentes não passavam de 932 navios entrados, com .. 1.382.054 toneladas, e de 930 navios sahidos, com 1.381.154 toneladas.

No porto de Iguape, em 1908, houve as entradas e sahidas de 86 navios a vapor e a vela, com 24.350 toneladas, contra 80 navios, com 21.714 toneladas, em 1907.

No porto de Ubatuba registrou-se a entrada e a sahida de 48 navios a vapor e a vela, com 9.502 toneladas, em 1908, contra 43 navios, com ... 10.431 toneladas em 1907.

**Movimento de Immigrantes** — Durante o anno de 1908, entraram no Estado 40.225 immigrantes, contra 31.681 no anno anterior. Sahiram .. 30.750, contra 36.269, sendo as sahidas do anno passado bem menores do que a dos outros annos, desde 1902.

Dos 40.225 immigrantes entrados em 1908, vieram á propria custa .. 30.792, contra 26.819, em 1907. Os que chegaram com passagens pagas pelo Estado ou pela União foram ... 9.433, dos quaes 8.095 por conta do Governo Estadual e 1.338 á custa do Governo Federal.

Desde 1903 cresce a entrada annual de immigrantes espontaneos, que então não excediam de 17.932. E' um facto que prova que os estrangeiros cada vez mais vão encontrando vantagens em nosso Estado, que se está tornando mais conhecido no estrangeiro.

Dos 40.225 immigrantes chegados em 1908, 11.855 eram portuguezes, 9.891 hespanhoes e 9.704 italianos. Os de outras nacionalidades vieram em menor numero. Mas entre estes, cumpre salientar 883 russos e 817 allemães, cujas entradas tendem a crescer.

E' digno de registrar-se tambem que os immigrantes procedentes do Rio da Prata, em 1908, attingiram ao total de 7.904, ao passo que em 1907 foram 5.885. As sahidas, por outro lado, baixaram de 9.040, em 1907, para 8.668, no anno passado.

Os immigrantes espontaneos, que em 1908 obtiveram restituição da importancia despendida com passagens, foram 2.157. Nesta somma estão incluidos 1.245 italianos, que acharam lucrativo localizarem-se em a nossa lavoura, apezar da injusta campanha que contra nós se tem feito na Italia.

A immigração japoneza parece não produzir os resultados esperados. Os 781 primeiros immigrantes, introduzidos na vigencia do contracto de 6 de novembro de 1907, deram entrada na Hospedaria da Capital em junho do anno findo; mas, na maioria, individuos solteiros e pouco habituados á lavoura, esquivaram-se a certos serviços agricolas, que abandonaram aos poucos. Sómente ficaram nas fazendas algumas familias constituidas por verdadeiros agricultores, que trabalham muito a contento dos fazendeiros em cujas propriedades se localizaram.

A' vista de taes circumstancias, foi modificado o contracto com a Companhia Imperial de Immigração de Tokio, ficando estabelecido que as lévas não excederiam de 650 individuos, cada uma, reduzindo-se os preços das passagens e os frétes para o café. A Companhia tem encontrado difficuldade para executar seus compromissos,

pois até hoje não fez aviso de embarque da primeira léva, que deve ser introduzida no corrente anno.

A "Agencia Official de Colonização e trabalho", creada para facilitar o encaminhamento dos immigrantes, vai satisfazendo ao fim visado, sendo crescente o seu movimento. Em 1908, ella collocou 26.540 pessoas, contra ... 18.661, em 1907. Daquellas, 16.431 eram immigrantes recem-chegados e 10.109 trabalhadores já residentes no Estado. Para a lavoura caféeira foram dirigidos 18.716 individuos; para os nucleos coloniaes, 899; para estradas de ferro em construcção, 4.717; e para diversas fabricas e officinas, 2.206.

A "Inspectoria de Immigração" no porto de Santos continuou a dar bom desempenho ao seu encargo de fiscalizar e internar a immigração. Seus funccionarios visitaram, no anno findo, 1.454 embarcações e internaram 15.070 immigrantes. De resto, distribuiram diversos trabalhos de propaganda a passageiros em transito, pessoal das tripulações, bibliothecas dos vapores, etc.

**Colonização** — Tem sido activa a procura de lótes e a localização de colonos em os nucleos coloniaes "Nova Europa", "Nova Paulicéa", "Gavião Peixoto", "Nova Odessa", "Jorge Tibiriçá", "Pariquéra-assú" e "Campos Salles". Para apressar mais o povoamento dos tres primeiros, de recente creação, reduziram-se os preços dos lotes e alongou-se o prazo para os pagamentos. Demais, facultou-se a concessão de lotes, em quaesquer nucleos, a todas as familias de agricultores, sem distincção de nacionalidades.

A situação dos colonos de todos os nucleos mostra-se prospera. Num dos mais antigos, o "Campos Salles", com 234 lotes occupados e apenas um vago, uma população rural de 1172 pessoas possuia bens no valor de 860:855$047, só devendo ao Estado 164:785$201, pela compra de terras e pelos auxilios recebidos. Em "Nova Odessa", o valor dos bens dos colonos eleva-se a 385:221$000 e o debito a 80:636$200; em "Jorge Tibiriçá" os bens attingiam a 259:156$000 contra o debito de .... 80:499$060; em "Nova Europa" os algarismos correspondentes eram .... 278:013$000 e 119:144$480, respectivamente.

Esforçando-se para estimular o retalhamento das grandes propriedades para a colonização, o Governo tem facilitado auxilios para a medição e divisão de terras particulares em pequenos lotes, na zona da Estrada de Ferro Funilense, cujos trilhos são prolongados com o mesmo intuito.

No anno passado, assignou-se um contracto com egual fim, para a divisão de duas fazendas situadas no municipio de Campinas. E' de esperar que o facto auspicioso se repita com outros proprietarios, desejosos de vender suas terras, retalhadas, aos pequenos agricultores.

Tambem visando as necessidades da colonização, proseguiu com a possivel regularidade a discriminação das terras devolutas do Estado. Ficaram concluidos os trabalhos em Cubatão e Areias, na comarca de Santos, tendo sido a discriminação homologada na forma da lei. Iniciou-se, na referida comarca, similhante serviço no Alto da Serra; e na comarca de S. Sebastião terminou o que se estava effectuando na bacia do Juquery-querê, faltando apenas tirar copias da planta e do memorial para cumprimento das disposições regulamentares.

Com o avançamento das estradas de ferro Noroeste e Sorocabana para as regiões despovoadas do Estado, urge tratar de resguardar da invasão de intrusos as terras devolutas existentes. Com esse intuito, crearam-se duas com-

missões para discriminal-as: uma operando nas comarcas de Agudos e São José do Rio Preto e outra nas de Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema.

**Estradas de Ferro** — No regimen da lei n. 30 de 13 de junho de 1892, foi feita a concessão de 5 novas vias-ferreas: de Bebedouro a Barretos, de Santa Josepha á Ibitinga, de Ribeirão Bonito a São João da Bocaina, de São João da Bocaina a Bariry e de Bebedouro a Monte-Azul.

De accôrdo com as disposições legislativas que auctorizam concessões de garantia de juros, subvenção kilometrica e outros favores especiaes, foram tambem concedidas licenças para construcção, uso e goso das seguintes estradas de ferro: de Taquaratinga a São José do Rio Preto, de uma ponte na estrada de rodagem de Araraquara a Ibitinga, até a villa de Ibitinga e de Pitangueiras a Viradouro.

Representando ainda auxilio do Estado á viação-ferrea, concedido por lei, foram entregues, no exercicio de 1908. subvenções na importancia total de 200:000$000, ás estradas do Dourado, Guarujá, Bananal, Rezende e Bocaina, sendo reembolsavel apenas a parcella relativa á primeira ..... (116:000$000); bem como prorogaram-se os prazos de que dispunham as Companhias de Araraquara e do Dourado para restituição ao Thesouro das quantias com que o Estado favoreceu o estabelecimento das respectivas linhas.

Na rêde em trafego foram feitas diversas reducções de tarifas, quer por iniciativa do Governo, quer por espontanea resolução das empresas.

Os trabalhos da commissão de tomada de contas, creada para orientar a acção do Governo no tocante a preços de transporte ferro-viario, e que foi dissolvida em fins de 1907, deram em resultado a declaração do capital de algumas das empresas, sendo que outras protestaram contra a apuração feita. O estudo das duvidas levantadas bem como os restantes trabalhos relativos a capital e custeio, continúa a ser feito na repartição fiscal.

As linhas pertencentes ao Estado, accrescidas de 260 kilometros, depois da ultima mensagem, apresentam, actualmente a extensão total de 1.367 kilometros, a saber:

| | |
|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana . . . . . | 1.290 kms. |
| Estrada de Ferro Funilense . . . . . | 52 " |
| Tramway da Cantareira | 25 " |

A primeira dessas estradas continúa a ser administrada pela Companhia Sorocabana Railway, em consequencia do contracto de 22 de maio de 1907.

A construcção das linhas de Agua-Bôa e Itararé, cujo proseguimento ficou a cargo do Governo, acha-se em andamento — na primeira até Salto Grande do Paranapanema e ultimada na segunda, já tendo sido inaugurada a respectiva ligação, na fronteira do Estado, com a E. F. S. Paulo e Rio Grande, facto esse cuja importancia não precisa ser encarecida.

Na E. F. Funilense procedeu-se recentemente a estudos preliminares com o fim de prolongal-a até as margens do Mogy-Guassú, sendo os esclarecimentos que se colheram de ordem a fortalecer o projecto de augmentar a extensão da linha como auxiliar da colonização.

No Tramway da Cantareira effectuaram-se os estudos definitivos e trata-se da construcção de um ramal para servir ao bairro do Guapira, onde se acha em construcção o edificio destinado ao Asylo de Invalidos, e onde já funcciona o Hospital de Lazaros.

E' actualmente de 4.768 a cifra do desenvolvimento da rêde ferro-viaria paulista, a saber:

| | | |
|---|---|---|
| Construidos | pelo Estado | 86 kms. |
| " | pela União | 64 " |
| Concedidos | pelo Estado | 3.145 " |
| " | pela União | 1.473 " |
| | | 4.768 " |

Acham-se em construcção cerca de 300 kilometros de linhas ferreas, dos quaes 22 pertencem ao Estado e 278 a diversas empresas.

O material movel da rêde em trafego acima considerada, menos as estradas Central do Brasil e Baurú a Itapira, constava do seguinte, em dezembro ultimo:

| | |
|---|---|
| Locomotivas | 485 |
| Carros | 692 |
| Vagões | 8.994 |

O movimento financeiro da mesma rêde, menos as estradas Central do Brasil, Baurú a Itapira e incluindo as linhas de concessão federal da Companhia Mogyana, foi, em 1908:

| | |
|---|---|
| Receita | 81.362:850$971 |
| Despesa | 44.982:057$877 |
| Saldo | 36.380:793$094 |

**Navegação Maritima e Fluvial** — O serviço subvencionado de navegação costeira continua a ser feito com regularidade, entre Santos e Ubatuba, com escalas por S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba, regulando-se pelo mesmo contracto com que foi iniciado em 1900, e cujo prazo se acha terminado; independentemente de subvenção, o empresario do serviço realiza tambem viagens regulares a Iguape e Cananéa.

Esse serviço, entretanto, deixa a desejar, e por isso estuda-se o respectivo melhoramento para a navegação costeira do Estado, além do serviço de navegavão inter-estadual com séde em Santos, conforme auctorizou a lei do orçamento vigente.

Com referencia á navegação fluvial, ha que consignar a consideravel melhoria pela qual passou o serviço subvencionado da bacia da Ribeira de Iguape, em virtude da novação de contractos celebrada em 8 de fevereiro ultimo e contemplando o desenvolvimento da rêde, augmento de material fluctuante e reducção de tarifas.

E' de 681 kilometros a extensão total das linhas da navegação fluvial em trafego regular, a saber:

Rios Tieté e Piracicaba ( annexo á Estrada de Ferro Sorocabana):

| | | |
|---|---|---|
| Porto Martins a Porto Ribeira | 58 kilms. | |
| Porto Martins a Porto João Alfredo | 136 ,, | 194 kilms. |

Bacia da Ribeira de Iguape:

| | | |
|---|---|---|
| Iguape a Xiririca | 144 kilms. | |
| ,, ,, Prainha | 177 ,, | |
| ,, ,, Sabaúna | 20 ,, | |
| ,, ,, Jacúpiranga | 92 ,, | |
| ,, ,, Itimirim (rio Una) | 54 ,, | 487 kilms. |
| Total | 681 ,, | |

**Abastecimento de Agua, e Exgottos da Capital** — Funccionou normalmente o abastecimento de agua da Capital, tendo-se concluido, no anno findo, o reservatorio do Araçá, as barragens do Cabuçú e Guarahú e o clarificador, que faziam parte do plano de obras projectadas e agora já inteiramente executadas para reforço do supprimento de agua á população desta cidade.

Mais tarde, verificou-se que as aguas dos lagos artificiaes do Engordador e do Cabuçú não podiam ser utilizadas, por se terem tornado impotaveis, depois de accumuladas. O mesmo se deu com relação ao lago Guarahú, que funccionou a principio bem, mas que está hoje isolado do abastecimento. Quanto aos dois primeiros, o mal é em parte attenuado pela circumstancia de não haver nas linhas adductoras capacidade disponivel para transportar as aguas acumuladas no Engordador, e por se poder obter da represa do Cabuçú, situada a montante do lago, o volume de agua necessario. Mas não se póde prescindir, sem prejuizo para o abastecimento da contribuição do lago do Guarahú, estando, por isso, a Repartição de Agua e Exgottos empenhada em resolver urgentemente a questão do aproveitamento destas aguas, sem prejuizo do estudo, que tem feito, dos meios que possam tambem tornar aproveitaveis as aguas dos lagos do Engordador e Cabuçú.

Durante o anno findo, fez-se a substituição de 2.790 metros de canalisação de agua e assentaram-se 19.175 metros de encanamentos novos, como desenvolvimento da rêde, contra .... 12.599 metros em 1907, attingindo a extensão total desta, presentemente a 435.541 metros. Os numeros de predios ligados á rêde de agua continúa sempre a crescer, tendo sido de 1.587 em 1908, elevando-se agora a 27 483.

Foram ligados á rêde de exgottos, no mesmo periodo 1.153 predios, sendo agora de 25.369 o numero dos que gozam desse beneficio. Para o desenvolvimento da rêde de exgottos foram construidos 6.471 metros de collectores.

Comquanto esteja a cidade actualmente abastecida de agua, de modo a não dar logar a reclamações, os serviços de agua e exgottos da Capital estão ainda longe de poderem dispensar a mais séria attenção da administração publica.

Bairros importantes, como Villa Marianna, Perdizes, Agua Branca, Lapa e Belemzinho, não têm exgottos. Outros, como Cambucy, Hygienopolis, Moóca, Bom Retiro e Barra Funda, ainda estão incompletamente servidos.

Quanto ao abastecimento de agua urge realizar o remanejamento da rêde de distribuição, cujos defeitos são causa de frequentes perturbações neste importante serviço, além de ser imprescindivel cuidar, sem demora, de completar o abastecimento nos bairros das Perdizes, Agua Branca, Lapa, Villa Cerqueira Cesar, Pinheiros e Belemzinho.

Convém tambem não descurar o estudo dos mananciaes que terão no futuro de reforçar o supprimento de agua á cidade, exigido pelo seu sempre crescente desenvolvimento. Seria mesmo de grande prudencia ir desapropriando desde logo as bacias hydrographicas escolhidas depois de se adoptar um plano geral e definitivo de abastecimento da Capital.

A Repartição de Agua e Exgottos teve occasião de estudar ha pouco as aguas de importantes mananciaes que poderão assegurar um volume consideravel para o abastecimento futuro da Capital e ser adquiridos em condições vantajosas para o Estado.

No relatorio da Secretaria da Agricultura estão consignadas informações minuciosas sobre o assumpto, que merece a attenção do Congresso, palpitante como é a neccesidade de proseguirem, até que possam ser completados os serviços de agua e exgottos da Capital.

Attendendo, porém, á importancia dos recursos necessarios, que não poderão sahir da renda ordinaria, parece opportuno considerar si a melhor solução da questão não está no arrendamento dos serviços de agua e exgottos

da Capital, mediante concorrencia publica, sob as bases que são lembradas no relatorio da Secretaria da Agricultura a ser distribuido. E' assumpto este digno da maior ponderação.

**Saneamento de Santos** — O plano apresentado em 1905, incluindo o projecto para execução actual e futura das obras de Saneamento de Santos, soffreu algumas alterações, aconselhadas por um estudo mais demorado, á medida que se proseguia na construcção. O projecto primitivo, estudado em poucos mezes comprehendia, além de 288 kilometros de rêde total, actual e futura, as galerias pluviaes e os canaes de drenagem superficial. As modificações principaes visavam attender á conveniencia de retirar mais cedo do porto a descarga de exgottos e reduzir o numero de estações electricas.

Foi tambem contractado o estabelecimento de uma usina de prevenção, não prevista no orçamento inicial, porque se contava dispor de duas fontes diversas de fornecimento de energia electrica por empresas particulares, o que mais tarde se verificou não ser realizavel, tornando assim indispensavel dotar-se o serviço de exgottos de Santos de recursos para o caso de accidente e interrupção daquelle fornecimento.

A construcção dos exgottos sanitarios está sendo vantajosamente executada desde 1907, por administração e "tarefas", tendo conseguido reduzir o custo do serviço, que estava sendo feito anteriormente por empreitada.

A extensão total de collectores construidos ou assentados até 31 de dezembro ultimo, elevou-se a 50.547 metros, á qual se deve accrescentar a extensão total do emissario de 1.933 metros.

Estão em andamento os poços para as estações de elevação districtal e acham-se promptos sete poços para syphões. O edificio da usina terminal está concluido, tendo ficado o seu custo em menos do que o orçado. As obras para o destino final ou descarga dos despejos vão ter, no fim do corrente anno, o andamento necessario.

O serviço de canaes e exgotto pluvial, que tambem está sendo feito, com vantagem, por administração, continuou na medida dos recursos para isto disponiveis.

Actualmente, a extensão de canaes e canaletes é de 4.421 metros, sommando esta com a dos boeiros, galerias e collectores, eleva-se a 5.244 metros a rêde pluvial, estando tambem construidos 18 pontes e passadiços, com a superficie total de 1.384 metros.

O projecto, além de outros canaes, comprehende 4 galerias principaes na cidade. Conforme demonstrações feitas no relatorio do chefe da Commissão, é de grande necessidade a reforma das galerias pluviaes da cidade, sendo as antigas de capacidade insufficiente e ficando obstruidas frequentemente.

A Commissão do Saneamento de Santos tem se dedicado ao estudo de varias questões de interesse para a localidade e para outras cidades, indicando soluções.

Dentre estas merece especial attenção a que lembra a necessidade da reforma da lei de desapropriação por necessidade e utilidade publicas, tendo em vista, principalmente, garantir a execução dos planos geraes de melhoramentos.

Como medida de applicação especial ao caso da construcção dos canaes em Santos, propoz o Chefe da Commissão a promulgação de uma lei estabelecendo a "contribuição de melhoria", isto é, uma contribuição decorrente do beneficio recebido ou da valorização que provém para as propriedades da execução de certas obras pelo Governo, como existe nas legislações

nuissa e italiana, admittindo-se, porém, uma justa excepção para os proprietarios que cederem gratuitamente os terrenos. Até hoje, em Santos, os terrenos têm sido cedidos ao Governo sem difficuldade, mas a lei lembrada previnirá a exigencia de indemnizações desarrazoadas e garantirá a facilidade para a execução de outros canaes. Um projecto de lei com este intuito foi já submettido ao Congresso, no anno passado.

Obras Publicas — De entre os serviços a cargo da Directoria de Obras Publicas, da Secretaria da Agricultura, durante o anno findo, merecem especial destaque: a construcção da estrada de rodagem de Santa Cruz do Rio Pardo ao Salto Grande do Paranapanema, e a da estrada de Cerqueira Cesar a Santa Barbara do Rio Pardo, tendo se dispendido, com a primeira. 48:676$365 e, com a ultima ..... 13:718$458. Foram tambem concluidas as obras da ponte sobre o rio Mogyguassú, em Martinho Prado, sendo feitos importantes reparos nas estradas da Capital a Itapecerica, de São Pedro do Turvo a Campos Novos e de Atibaia a Piracaia.

Foram celebrados, durante o anno, 93 contractos para conservação de estradas, com a extensão total de .... 2.446 kilometros e 485 metros, elevando-se a despesa a 193:788$546.

Durante o anno findo, concluiram-se obras de construcção e de reparos. importantes nos grupos escolares de São José do Rio Pardo, do Cambucy, de Sertãozinho, de Avaré, e de Capivary; nas cadeias de São Luiz do Parahytinga, Santa Branca e Agudos; nos postos policiaes do Leme e de Juquery; no nucleo colonial "Nova Odessa"; na Hospedaria de Immigrantes; no jardim do Museu do Estado e no Posto Zootechnico Central. Foram iniciadas no anno passado e concluidas no corrente anno as obras de construcção dos grupos escolares de Itatiba, de São Carlos do Pinhal, de Ribeirão Bonito, da Escola Mixta de Dourado, do Posto Policial do Avaré, continuando em andamento as das cadeias de Jahú e Barretos.

## FAZENDA

**Receita e Despesa** — A receita e a despesa do exercicio de 1908 foram as que constam do seguinte Balanço:

### RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo do exercicio de 1907 . . . . . | 72.125:902$652 |
| Receita ordinaria e extraordinaria, arrecadadas. . | 42.693:415$262 |
| Renda com applicação especial . . . . . | 20.371:298$692 |
| Apolices emittidas para a construcção da E. de F. Sorocabana. . . . . | 4.334:500$000 |
| Dinheiros de orphams, bens de defunctos e ausentes, e depositos de diversas origens. . . . . | 2.540:531$455 |
| Valor nominal do emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0, para defesa do café . . . . . | 240.000:000$000 |
| Correspondentes da valorização, pela transferencia de saques contra embarques de café para o credito dos consignatarios . . . . . | 148.158:776$631 |
| Producto de vendas de café . . . . . | 27.532:088$548 |
| A transportar . | 557.256:513$240 |

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA BIBLIOTECA

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 557.256:513$240 |
| Recebido por saldo de c/c., em Bancos no Paiz e no extrangeiro. . . . . | 23.913:839$304 |
| Lettras emittidas . . . . . | 36.554:534$690 |
| Supprimentos recebidos da Caixa do exercicio de 1909 . . . . . | 3.439:389$399 |
| Outras proveniencias . . . . . | 369:517$842 |
| | 622.033.794$385 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Importancias pagas por serviços pertencentes ás diversas Secretarias de Estado . . . . . | 67.988:640$851 |
| Despesas escripturadas sob o titulo — Defesa do café | 101.279:423$648 |
| Dinheiros de orphams, bens de defunctos e ausentes, e depositos restituidos . . . . . | 1.935:979$598 |
| Resgate do emprestimo de lbs. 3.000.000-0-0, contractado com J. Henry Schröeder & Comp., e o National City Bank . . . . . | 43.172:797$200 |
| Correspondentes da valorização: pela liquidação de diversas contas . . . . . | 157.152:281$896 |
| Compras de Café, liquidadas durante o exercicio . . | 9.244:342$541 |
| Liquidação de contas por adeantamentos feitos por Bancos, no Paiz e no extrangeiro. . . . . | 4.133:770$513 |
| Lettras do Thesouro, resgatadas . . . . . | 40.121:678$890 |
| Supprimentos feitos á Caixa do exercicio de 1907. | 7.465:985$110 |
| Importancias restituidas por outras rubricas de menor importancia . . . . . | 207:894$517 |
| Saldo que passa para 1909. . . . . | 189.320:996$621 |
| Rs. . . . . | 622.033:794$385 |

A receita ordinaria e a extraordinaria tiveram a seguinte proveniencia:

RECEITA ORDINARIA

| | |
|---|---|
| Direitos de exportação . . . . . | 22.189:593$925 |
| Taxa de expediente . . . . . | 74:305$683 |
| Transmissão inter-vivos . . . . . | 3.811:048$628 |
| Transmissão causa-mortis . . . . . | 889:099$741 |
| Sello do Estado. . . . . | 602:698$559 |
| Imposto de transito. . . . . | 1.368:067$145 |
| Imposto predial. . . . . | 793:557$520 |
| Taxa de exgottos . . . . . | 1.309:321$870 |
| Taxa de consumo de agua . . . . . | 1.842:492$193 |
| Taxa de matriculas. . . . . | 95.649$000 |
| Vendas de terras publicas . . . . . | 68:855$563 |
| A transportar . . . . . | 33.044:689$827 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 33.044:689$827 |
| Cobrança da divida activa . . . . . | 730:930$672 |
| Imposto sobre novas plantações de café. . . . | 36:000$000 |
| Taxa addicional. . . . . | 700:165$043 |
| Imposto sobre porcentagens . . . . . | 54:795$855 |
| ,, ,, aposentadorias e reformas . . . | 35:519$477 |
| ,, ,, propriedades não caféeiras . . . | 72:804$858 |
| ,, ,, o Capital Commercial . . . . | 622:892$947 |
| ,, ,, o Capital das Empresas Industriaes. | 108:393$382 |
| ,, ,, o Capital das Sociedades Anonymas. | 578:084$484 |
| Imposto sobre o Capital particular empregado em emprestimos . . . . . | 472:316$658 |
| Imposto sobre o Consumo de aguardente . . . | 332:653$129 |
| Taxa judiciaria . . . . . | 220:615$347 |
| Rs. . . . . | 37.009:861$479 |

RECEITA EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Indemnizações . . . . . | 4.290:150$450 |
| Renda de estabelecimentos. . . . . | 677:252$485 |
| Eventual. . . . . | 269:560$848 |
| Imposto sobre Loterias. . . . . | 446:590$000 |
| | 5.683:553$783 |

Com referencia especial á exportação, verifica-se, do relatorio da Secretaria da Fazenda, que o valor official da exportação do Estado de São Paulo, em 1908, foi de rs. 314.855:495$743, sendo:

| | |
|---|---|
| Valor official do café produzido no Estado de São Paulo . . . . . | 246.551:044$390 |
| Idem, de outros generos produzidos no Estado. . | 56.804:283$550 |
| Idem, de generos e mercadorias de producção dos Estados limitrophes — em transito . . . . | 10.022:269$150 |
| Idem dos generos de producção extrangeira. . . | 1.477:898$653 |
| | 314.855:495$743 |

| | |
|---|---|
| Da demonstração geral da receita, verifica-se que a receita orçada foi de. . . . . | 48.724:261$990 |
| e que a arrecadação importou em . . . . . | 42.693:415$262 |
| havendo uma menor arrecadação de. . . . . | 6.030:846$728 |

proveniente de excesso no calculo orçamentario, facto já por mim previsto na mensagem de 14 de Julho de 1908.

*

* *

No exercicio de 1908, a despesa paga pelo Thesouro importou em 67.988:640$851, distribuida pelas seguintes Secretarias de Estado:

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior | 14.526:804$618 |
| ,, da Justiça | 12.656:631$615 |
| ,, da Agricultura | 23.167:794$104 |
| ,, da Fazenda | 17.637:410$514 |
| Rs. | 67.988:640$851 |

Resumidamente, esta despesa proveiu dos seguintes serviços principaes:

SECRETARIA DO INTERIOR

| | |
|---|---|
| Congresso Legislativo | 1.890:259$073 |
| Instrucção Publica | 6.835:173$465 |
| Serviço Sanitario | 1.342:295$140 |
| Soccorros Publicos | 1.442:641$846 |
| Outros serviços de menor importancia | 3.016:435$094 |
| | 14.526:804$618 |

SECRETARIA DA JUSTIÇA

| | |
|---|---|
| Administração da Justiça | 1.832:834$271 |
| Segurança Publica | 10.525:773$981 |
| Outros serviços | 298:023$363 |
| | 12.656:631$615 |

SECRETARIA DA AGRICULTURA

| | |
|---|---|
| Serviço de Immigração e Colonização | 1.806:794$269 |
| Serviço Agronomico | 1.037:683$921 |
| Obras em geral, incluindo as de Saneamento e abastecimento de agua | 7.617:564$027 |
| Prolongamento da E. de F. Sorocabana | 7.761:804$736 |
| Representação do Estado na Exposição Nacional | 2.848:742$855 |
| Outros serviços de menor importancia | 2.095:204$296 |
| | 23.167:794$104 |

SECRETARIA DA FAZENDA

| | |
|---|---|
| Administração e arrecadação das Rendas | 2.553:895$909 |
| Exercicios findos | 1.678:705$374 |
| Serviço da divida externa e interna | 10.454:691$735 |
| Aposentados e reformados | 858:456$632 |
| A transportar | 15.545:809$650 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 15.545:809$650 |
| Auxilios e subvenções . . . . . | 1.990:649$860 |
| Outros serviços . . . . . | 99:951$004 |
| | 17.636:410$514 |

Como se vê pela demonstração acima, grande parte da despesa feita constitue, por sua vez, augmento da riqueza do patrimonio do Estado.

Prevendo, com razão, que a importancia da receita arrecadada não attingiria ao quantum em que fôra orçada, e tendo muito em vista os grandes compromissos que já pesavam sobre o Thesouro, julguei prudente adoptar um regimen de cautellosa economia, suspendendo alguns serviços adiaveis, tudo sem maior inconveniente para a vida do Estado.

O Governo continuará a manter essa linha de conducta, e tem certeza do apoio do Congresso, para que não sejam votadas despezas que não traduzam, no momento, uma necessidade urgente.

**Activo e Passivo** — Ao encerrar-se o exercicio de 1908, o balanço do Activo e Passivo do Estado era o seguinte.

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Proprios do Estado:** | | |
| **Valor dos existentes** . . . . | | 165.441:822$187 |
| **Valores do Estado:** | | |
| **Apolices Federaes** . . . . . | 25:000$000 | |
| **Lettras Hypothecarias do Banco de Credito Real** . . . . | 10:920$000 | |
| **Em cambiaes, lbs. 424-15-10, ao cambio de 27** . . . . | 3:775$836 | |
| **Apolices do Estado** . . . . | 2:000$000 | 41:695$836 |
| Divida Activa: | | |
| Saldo escripturado até o encerramento do Balanço . . . | | 22.700:956$340 |
| Banco de Custeio Rural: | | |
| Emprestimo em apolices especiaes que figuram no Passivo . | | 850:000$000 |
| Café: | | |
| Valor do existente . . . . | | 252.290:808$941 |
| Despesa da valorização: | | |
| Saldo desta conta, a amortizar nos Exercicios seguintes, com o producto da sobre-taxa sobre o café exportado . . | | 78.788:814$230 |
| Valores que se compensam no Passivo: | | |
| Hypothecas de Estradas de Ferro | 1.006:000$000 | |
| Valores recebidos em caução. . | 2.666:340$435 | |
| A transportar . . . | 3.672:340$435 | 520.115:097$434 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . . . | 3.672:340$435 | 520.115:097$434 |
| Idem, dados em caução . . . | 1.700:000$000 | |
| Caixa de Juros de Apolices. . | 28:710$000 | |
| Estampilhas e papel sellado no Thesouro e nas Estações . | 29.264:892$000 | |
| Caixa de Apolices . . . . . | 207:000$000 | 34.872:942$435 |
| Saldos para 1909: | | |
| Em Bancos e Correspondentes no Extrangeiro . . . . . | 184.886:857$122 | |
| Idem, no Paiz. . . . . | 4.340:316$601 | |
| Em Caixa . . . . . | 29:404$849 | |
| Na Caixa da Sobre-taxa francos | 1$908 | |
| Saldo da Caixa da Pagadoria da Agricultura . . . . . | 8:392$023 | |
| Idem, da conta "Estrada de Ferro" | 42:742$118 | |
| Idem de Diversos Responsaveis. | 10:282$000 | 189.320:996$621 |
| | | 744.308:036$590 |

## PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Patrimonio do Estado: | | |
| Saldo desta conta . . . . . | | 107.168:017$152 |
| Divida Externa Fundada: | | |
| Calculada ao cambio de 27. Emprestimo de 1888 — Louis Cohen & Sons, lbs. ..... 527.200-0-0 . . . . . | 4.686:215$900 | |
| Idem do 1888 — British Bank of South America, lbs. ..... 254.200-0-0 . . . . . | 2.259:550$412 | |
| Idem de 1899—J. Henry Schröeder & C.º lbs. 426.500-0-0. | 3.791:052$283 | |
| Idem, de 1904 — London Brazilian Bank, Ltd., lbs. ..... 947.540-0-0 . . . . . | 8.422:571$266 | |
| Idem de 1905 — Dresden Bank, lbs. 3.800.000-0-0 . . . | 33.777:777$777 | |
| Idem, de 1907 — Sorocabana Railway C.º lb. 2.000.000-0-0 lb. 7.955.440-12-6 . . . | 17.778:000$000 | 70.715:167$638 |
| Divida Interna Fundada: | | |
| Apolices da 2.ª Série. . . . | 576:000$000 | |
| Idem da 3.ª Série. . . . . | 4.964:500$000 | |
| A transportar . . . | 5.540:500$000 | 177.883:184$790 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . . . | 5.540:500$000 | 177.883:184$790 |
| Idem da 4.ª Série. . . . . | 3.286:500$000 | |
| Idem da 5.ª Série. . . . . | 3.986:500$000 | |
| Idem da 6.ª Série. . . . . | 2.296:000$000 | 15.109:500$000 |
| Divida Fluctuante: | | |
| Cofre de Orphams. . . . . | 5.650:256$235 | |
| Bens de Ausentes . . . . . | 310:439$154 | |
| Depositos . . . . . | 1.801:009$825 | 7.761:705$214 |
| Apolices de Auxilio Agricola: | | |
| Entregues a Bancos de Custeio Rural, que figuram no Activo | | 850:000$000 |
| Correspondentes da valorização: | | |
| Saldos credores em conta-corrente | | 175.051:764$941 |
| Emprestimos para a valorização: | | |
| Emprestimo de 1906 — J. Henry Schröeder e National City Bank. lbs. 211.600-0-0 . . | 3.276:202$800 | |
| Idem de 1907 — Governo Federal, lbs. 3.000.000-0-0. . | 48.000:000$000 | |
| Idem de 1908 — J. Henry Schröeder & C., Société Générale, de Paris, e Banque de Paris et des Pays-Bas..... lbs. . . 15.000.000-0-0 | 240.000:000$000 | 291.276:202$800 |
| lbs. . . 18.211.600-0-0 | | |
| Bancos no Paiz e no extrangeiro: | | |
| Adeantamentos em conta-corrente. . . . . | | 25.363:839$304 |
| Lettras do Thesouro: | | |
| Valor das emittidas. . . . . | | 12.493:278$600 |
| Montepio dos Magistrados: | | |
| Saldo desta conta . . . . . | | 28:480$000 |
| Agencia Official de Colonização e Trabalho: | | |
| Saldo desta conta . . . . . | | 43:345$778 |
| Caixa Beneficente da Força Publica: | | |
| Saldo desta conta . . . . . | | 6:404$618 |
| Depositarios Publicos: | | |
| Saldo desta conta . . . . . | | 125:240$942 |
| A transportar . | | 705.991:947$987 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . | | 705.991:947$987 |
| Valores que se compensam no Activo: | | |
| Garantias hypothecarias de Estradas de Ferro subvencionadas pelo Estado . . . | 1.000:000$000 | |
| Valores de terceiros, recebidos em caução . . . . . | 2.666:340$435 | |
| Idem, caucionados pelo Estado . | 1.700:000$000 | |
| Juros de apolices. . . . . | 28:710$000 | |
| Estampilhas e papel sellado a emittir. . . . . | 29.264:892$000 | |
| Apolices para emittir. . . . | 207:000$000 | 34.872:942$435 |
| Caixa de 1909: | | |
| Supprimento recebido desta Caixa, no periodo addicional. . . . . | | 3.439:389$399 |
| Exactores: | | |
| Saldos credores . . . . . | | 3:756$769 |
| | | 744.308:036$590 |

**Defesa do café** — A acção do Governo, no anno de 1908, limitou-se ás operações indispensaveis para defender o stock de seus cafés, mantendo-os inteiramente fóra da offerta nos mercados.

Para esse fim, foram realizadas as operações que se tornaram necessarias, e cuja importancia está mencionada no quadro da — **Receita e Despeza.**

Ao terminar o anno de 1908, o stock de cafés pertencentes ao Estado era de 7.531.955 saccas, warrantadas por preço equivalente a ..... 252.290:808$942.

A despesa escripturada pelo Thesouro, sob a rubrica — **Serviço de defesa do café** —, em vista das contas prestadas pelos Banqueiros ou consignatarios, importou em rs. .... 101.279:423$648, estando incluidas nesta cifra as despesas com o lançamento do grande emprestimo de lbs. 15.000.000.

Todas estas despesas terão afinal de ser cobertas com a sobretaxa de 5 francos, que, durante o exercicio, produziu frs. 32.279.329,00 e tem merecido do Thesouro o maior cuidado na sua escripturação, para que, em tempo opportuno, possam constituir um relatorio especial, que será presente ao vosso exame.

**Emprestimo de libras 15.000.000** — Para consolidação definitiva do stock dos cafés pertencentes ao Estado, o Governo, dando execução ao disposto no art. 3.º da Lei Estadual n. ... 1.227 de 25 de Agosto de 1908, contractou, em 11 de Dezembro de 1908, um emprestimo de lbs. 15.000.000, com os banqueiros J. Henry Schroeder & Comp., de Londres, o Banco de Paris e Pays-Bas e a Société Générale, de Paris.

Este emprestimo foi realizado ao typo liquido de 85 %, tendo como garantia especial o producto da arrecadação da sobretaxa de 6 francos por sacca de café exportado, e o stock dos

cafés pertencentes ao Estado, existentes na Europa e nos Estados-Unidos, devendo o producto da venda destes cafés ser applicado no resgate dos titulos do emprestimo, que deverá estar inteiramente liquidado, no prazo de dez annos.

Em virtude do disposto na Lei Federal n. 2.014 de 9 de Dezembro de 1908, o Governo Federal deu a sua garantia para execução do contracto deste emprestimo.

Como complemento á realização do emprestimo de lbs. 15.000.000, foi celebrado, com os banqueiros emissores, em 11 de Dezembro de 1908, um contracto especial, instituindo um Comité encarregado da conservação e fiscalização do stock dos cafés pertencentes ao Estado de S. Paulo, e de pagar e liquidar, por intermedio dos banqueiros, todos os encargos existentes sobre estes cafés, até a data do contracto, ficando, ao mesmo tempo, encarregado de continuar a pagar todos os seguros, despesas de armazenagens e quaesquer outras relativas ao dito café.

Este Comité ficou tambem encarregado da venda e liquidação de todo o stock de café, em nome e por conta do Governo do Estado, por meio de leilões publicos ou por meio de propostas de compra, em carta fechada.

As vendas deverão ser:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 500.000 saccas | em . | 1909 | 1910 |
| 600.000 " | em . | 1910 | 1911 |
| 700.000 " | em . | 1912 | 1913 |

e, em seguida, 700.000 saccas por anno, até liquidação final do stock.

Fóra destas quantidades minimas, poderão ser em qualquer tempo, ser fornecidas ao commercio as quantidades de que este precisar, tomando por base o preço de 47 francos por 50 kilos **good awrage** e 50 francos para o typo superior — **Havre.**

Nos termos do contracto, o Comité compõe-se de sete membros, sendo: quatro designados pelos Srs. J. Henry Schroeder & Comp., de Londres, dois pela Societé Générale de Paris, e um pelo Governo deste Estado, sendo que este ultimo tem nas deliberações o direito de — veto —, com effeito suspensivo, até deliberação final, que, neste caso, terá de ser proferida pelo Presidente do Banco de Inglaterra.

O Comité está actualmente constituido pelos seguintes srs.:

J. Henry Schröeder & Comp.
Theodor Wille
Herman Sielcken
Société Générale
Eduardo Bunge

Visconde des Touches e o Dr. Francisco Ferreira Ramos, como delegado interino do Governo deste Estado.

Foram entregues a este Comité .. 6.842.374 saccas de café, que constituem o que é actualmente designado no commercio sob o titulo: — Stock da Valorização.

O café restante, composto em sua quasi totalidade de cafés armazenados em Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, foi excluido do contracto, para ser liquidado como o Governo achasse mais conveniente, estando, actualmente, em grande parte vendido.

Para realização do contracto do emprestimo de lbs. 15.000.000 e do contracto que regulariza a liquidação do stock de cafés do Governo, de muito valerem os bons serviços e a dedicação do illustre paulista Cons. Antonio Prado, a quem o Governo confiou este importante serviço, por cujo desempenho tomo publico os meus agradecimentos.

**Limite para a exportação** — Em virtude dos contractos a que acima me referi, o Estado obrigou-se a limitar

a sua exportação a 9.000.000 de saccas, no exercicio de 1908-1909, a ... 9.500.000 no exercicio de 1909-1910 e 10.000.000 nos seguintes exercicios.

Esta medida foi executada em sua plenitude, na safra terminada em 30 de Junho do corrente anno, e, comquanto não tenha justificado os temores de muitos, com relação á sua execução, julgo necessario que habiliteis o Governo com as auctorizações precisas para qualquer solução, que no momento opportuno melhor consulte os grandes interesses ligados a este assumpto, tanto no Paiz, como no extrangeiro, de accôrdo com os contractos existentes.

**Armazens geraes** — Pela lei n. 1.017 de 19 de Outubro de 1906, foi o Governo auctorizado a conceder garantia de juros de 6 % até o capital máximo de 4.000:000$000, empregado na construcção de armazens geraes, que se organizarem nos termos da lei federal n. 1.102 de 21 de Novembro de 1903. Em virtude dessa auctorização, o Governo contractou com a Companhia Paulista de Armazens Geraes, com séde na cidade de Santos, a concessão da garantia de juros até o capital de 800:000$000, para a construcção de dois grandes armazens, um naquella cidade, e outro nesta Capital, sendo assignado o contracto provisorio, em 7 de Dezembro de 1906. O contracto definitivo, para o armazem de Santos, foi lavrado a 17 de Março de 1908, fixando-se o capital garantido em 400:000$000.

A mesma Companhia contractou com o Governo o estabelecimento de tres armazens geraes juntos ás estradas de ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana, com o capital de 1.200:000$000, a 23 de Junho de 1908, assignando nessa data o contracto provisorio de garantia de juros.

Outros pretendentes apresentaram-se tambem solicitando a concessão do favor legal, mas, não tornaram effectivos com o Estado os seus contractos, estando funccionando, actualmente, apenas os armazens de Santos, da Companhia Paulista de Armazens Geraes.

Por decreto n. 1.632 de 25 de Junho de 1908, foi approvado o regimento interno, ás tarifas, e quadro do pessoal desta companhia.

Por Decreto, de 30 de Junho ultimo, foram alteradas as tarifas de armazens, com sensivel proveito para a lavoura do Estado.

**Bancos de custeio rural** — Existem, funccionando regularmente, no Estado 19 Bancos de Custeio Rural, fundados de accôrdo com a lei n. 1.062 de 29 de Dezembro de 1906.

Estes Bancos têm sido auxiliados pelo Estado com 50 apolices cada um, na forma da lei, e poderão prestar bons serviços á lavoura das localidades em que estão situados.

Em 31 de Dezembro de 1908, existiam, em vigor, contractos de emprestimos feitos a lavradores, no valor de 2.362:634$700, sendo de esperar que estas operações continuem a se desenvolver, á proporção que forem se firmando os creditos dos estabelecimentos fundados.

**Banco de credito hypothecario e agricola** — Em execução das leis n. 923 de 8 de Agosto de 1904 de n. 1.160 de 29 de Dezembro de 1908, o Governo, depois de longas e trabalhosas negociações, acceitou a proposta dos srs. Loste & Com., de Paris, para a organização do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo.

Para este fim celebrou, nesta Capital, em 19 de Abril do corrente anno, um contracto provisorio e, em 7 de Junho proximo passado, o contracto definitivo.

O Banco ficou definitivamente installado a 14 de Junho proximo passado, e os seus estatutos foram approvados pelo decr. n. 1.747 de 17 do mesmo mez, e iniciará as suas operações dentro de 90 dias de sua installação. Ficou, assim, satisfeita uma das mais justas aspirações da lavoura do Estado.

**Loterias** — Tendo o art. 13 da lei n. 1.160 de 29 de Dezembro de 1908 auctorizado a contractar, mediante concorrencia publica, o serviço de extracção de loterias, foi elle regularmentado pelo Decreto n. 1.727 de 17 de Abril de 1909.

Aberta a concorrencia para o serviço de extracção de loterias, por edital de 11 de Fevereiro de 1909, apresentaram-se diversos concorrentes, sendo acceita a proposta apresentada pelos srs. J. Azevedo & Cia., desta Capital, com quem foi lavrado o competente contracto, em 7 de Julho. A renda das loterias, que produzia 450 contos, se elevará, em virtude da modificação feita, a mais de 700 contos de reis.

*
* *

Da mensagem de 14 de julho de 1911 consta o estado dos negocios publicos como abaixo se vae ver:

Srs. Membros do Congresso Legislativo.

A mensagem que tenho a honra de apresentar hoje ao Congresso Legislativo, em obediencia a sabio e justo preceito da nossa Constituição, resume com inteira exactidão o historico dos principaes actos da actual administração publica, referentes ao anno findo.

Comparada esta exposição com as que tem sido enviadas em annos anteriores, é de assignalar, com desvanecimento o funccionamento cada vez mais regular das instituições liberaes que régem o Estado, assim como o progresso e desenvolvimento de todos os seus serviços administrativos, em lisonjeira correlação com os reclamos do bem geral.

Vencida, como está, a longa e aguda crise economica, cujos effeitos tanto temos sentido, felizmente, posso affirmar, entramos em um periodo de vida mais intensa e animada, assegurada, ainda, por essa actividade energica e confiante iniciativa, que têm feito o justo renome e crédito do nosso Estado.

Tão auspiciosa situação impõe, sem duvida, serviços mais completos e emprehendimentos novos, além de muitas outras exigencias decorrentes do proprio desenvolvimento. Entretanto, estão muito longe de crescer, na mesma proporção e com a mesma rapidez, os recursos ordinarios para tanto indispensaveis.

E' esta, sem duvida, uma face muito delicada do nosso problema administrativo, para cuja solução muito confio na prudencia e sabedoria que o Congresso costuma imprimir em suas deliberações.

Para mais completo esclarecimento e orientação mais segura sobre as providencias a adoptar a bem dos grandes interesses do Estado, o Congresso encontrará, nos relatorios dos Secretarios de Estado, informações amplas e detalhes mais minuciosos sobre todos os departamentos que constituem a administração publica.

## INTERIOR

**Eleições** — Effectuaram-se, na epoca legal, as eleições geraes para vereadores e juizes de paz, tendo o pleito corrido com extraordinaria animação, na maior ordem e calma, e com a maxima liberdade.

Tiveram logar tambem, do mesmo modo, diversas eleições parciaes para membros do Congresso Legislativo.

**Saúde Publica** — As condições sanitarias, em todo o territorio do Estado, no anno findo, pódem ser consideradas como mais que regulares, attendendo-se a que as molestias infectuosas, em sua generalidade, não se manifestaram com caracter anormal, excepção feita do sarampão e da malaria, que, no interior, apresentaram maior numero de óbitos em relação ao anno anterior. Pode-se attribuir o augmento de casos desta ultima entidade morbida á escassez de chuvas na estação propria. Em diversas localidades, notadamente na zona denominada Oéste, tem apparecido o alastrim, que se tem caracterizado por uma extrema benignidade.

Foram proficuos e notaveis os serviços prestados pelo policia sanitaria desta Capital e do interior, onde foram desempenhadas, com proveito, diversas commissões sanitarias.

Todas repartições subordinadas á Directoria do Serviço Sanitario funccionaram com a devida regularidade.

Estão adiantadas as obras do hospital de isolamento da cidade de Santos, o qual consta de oito pavilhões diversos, dotados de todos os melhoramentos recommendados pela engenharia sanitaria.

No Instituto Serumtherapico estão tambem adeantadas as installações novas para os respectivos laboratorios.

**Hospicio de alienados** — O hospicio central de Juquery foi augmentado com quatro dormitorios novos na secção de mulheres e dois na de homens, de modo a attender as necessidades mais urgentes deste ramo de serviço publico. Entretanto, apezar do augmento notavel de accommodações installadas ultimamente, ainda é muito elevado o numero de insânos recolhidos ás cadeias publicas, á espera de logares — pelo que resolveu o Governo a construcção de novas colonias, e para isso já foi feita a acquisição dos terrenos annexos ao actual hospicio. Serão alli tambem construidos um pavilhão para alienados criminosos, cujo numero é bastante elevado, e uma enfermaria especial para molestias intercorrentes.

O numero de doentes actualmente asylados é de 1.200, dos quaes 356 mulheres. A' assistencia particular, que continúa a dar bons resultados, estão entregues 44 doentes.

**Instrucção Publica** — Continúa o Governo sempre preoccupado com a disseminação da instrucção primaria, a qual vai sendo feita de accôrdo com as dotações orçamentarias.

No anno findo, foram providas 191 escolas isoladas, das quaes 102 de séde e 89 de bairros, bem como 23 escolas nocturnas, para adultos, sendo 10 nesta Capital.

Installaram-se, no mesmo periodo, 9 grupos escolares e foram 21 desdobrados, perfazendo um total de 103. Aos mesmos grupos foram annexadas as escolas isoladas mais proximas. Nos grupos já existentes houve tambem augmento de classes novas, ficando assim elevado a 1.162 o numero de classes providas, numero esse que, sommado ao de escolas isoladas e reunidas, eleva 2.369 o total de escolas providas no anno.

Foram matriculados 99.203 alumnos, sendo 54.804 nos grupos escolares e nas escolas reunidas e 44.399 nas escolas isoladas. Nas escolas nocturnas inscreveram-se 563 alumnos. Nesta Capital, foi de 20.673 o numero de alumnos inscriptos nos grupos e escolas isoladas.

No corrente anno já foram installados mais 9 grupos, e desdobrados 12.

Actualmente, o numero de escolas providas e de classes de grupos eleva-se ao total de 2.475.

O movimento, nos ultimos annos, das escolas pertencente ao Estado, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| 1904 . . . . | 47.513 |
| 1905 . . . . | 50.757 |
| 1906 . . . . | 54.379 |
| 1907 . . . . | 61.084 |
| 1908 . . . . | 70.453 |
| 1909 . . . . | 80.469 |
| 1910 . . . . | 99.203 |

E' de 4 o numero de escolas reunidas, com 17 classes.

O movimento geral de alumnos inscriptos nas escolas preliminares, estaduaes, municipaes e particulares foi, no anno findo, de 142.616 e o numero de alumnos de todos os cursos, incluidos os superiores, foi de 150.643.

A inspecção e a fiscalização das escolas, apezar do numero reduzido de inspectores. fizeram-se com proveito, e certa regularidade.

Por Decreto n. 1915, de 18 de Julho de 1910, expediu-se o regulamento das escolas nocturnas crêadas pela Lei n. 1.195, de 24 de Dezembro de 1909.

Por Decreto n. 2.005, de 13 de Fevereiro do corrente anno foi approvado o novo programma para as escolas isoladas.

**Construcções escolares** — De accôrdo com a Lei n. 1.214, de 24 de Outubro de 1910, que concedeu auctorização para a abertura de um credito especial para a construcção de edificios escolares, tiveram estes notavel incremento, estando em construcção, nas seguintes localidades:

Capital (3), Barretos, Mogy-guassú Faxina, Jardinopolis, Tatuhy, Rio das Pedras, S. João da Bocaina, Bôa Esperança, Mocóca, S. Barbara, Bebedouro, Taquaritinga, Descalvado, Igarapava, Salto de Itú, Itararé, Amparo, Santa Cruz do Rio Pardo, Baurú, Campinas, S. Vicente, Itapetininga, Brótas, Mogy das Cruzes, Sorocaba, S. Pedro e adaptação dos edificios destinados aos de Rio Claro e Itú.

Estão, com plantas approvadas ou em concorrencia publica, edificios nos seguintes logares:

Ituverava, Mattão, S. Bento de Sapucahy, Pereiras, Porto-Ferreira, Santa Rita de Passa Quatro, Santos, Pitangueiras e Cruzeiro.

Estão em elaboração plantas e orçamentos para edificios em muitas outras localidades.

Foram terminadas as obras dos grupos de: Bocáina, Batataes, Soccorro e Palmeiras.

**Ensino Profissional** — Não se tem egualmente o Governo descurado do ensino profissional. De accôrdo com as disposições legislativas, vão ser installados, nesta Capital, dois institutos, sendo um para o sexo feminino, onde será ministrado o ensino de artes domesticas, e outro para o sexo masculino, o qual se proporcionará o ensino de profissões manuaes, como as de mechanicos, pedreiros, pintores etc.

Já estão em andamento as necessarias installações, tendo sido escolhido para a sua séde o bairro do Braz, visto ser alli mais densa a população operaria.

Amparo e Jacarehy vão tambem ser, em breve, dotados de eguaes institutos, nos quaes de preferencia será ministrado o ensino das profissões mais adequadas ao meio industrial de cada uma daquellas cidades.

**Escola Polytechnica** — A nova organização dada á Escola Polytechnica já está produzindo beneficos resultatados.

O numero de alumnos matriculados no anno preliminar elevou-se de modo extraordinario, pois foi, no corrente an-

no, de 122, contra 84 no anno anterior.

Estão matriculados, em todos os cursos, 222 alumnos.

**Escola Normal da Capital** — Continúa este instituto a prestar os melhores serviços á instrucção profissional.

Devido ao grande numero de candidatos á matricula, foram creadas mais classes supplementares do 1.º anno; e, por esse motivo, houve necessidade de fazer funccionar á noite o curso masculino, que, só por esse facto, teve sua matricula elevàda ao maximo regulamentar.

No correr do anno, diversos melhoramentos foram feitos no respectivo edificio, entre os quaes sobresáem: a construcção de dois grandes pavilhões de abrigo, a remodelação do gymnasio e a installação de machinismos aperfeiçoados para a limpeza geral de todo o edificio.

A matricula geral, este ánno, é de 785 alumnos, dos quaes 323 no 1.º anno.

Receberam diploma, em o anno passado, 155 alumnos, dos quaes 138 do sexo feminino.

No curso preliminar annexo, a matricula é de 549 e, no Jardim de Infancia, de 244 creanças.

De accôrdo com a determinação legislativa, foram installadas as escolas normaes de Itapetininga e de São Carlos.

Aproveitando-se da respectiva auctorização do Poder Legislativo, resolveu o Governo remodelar, por completo, as escolas complementares existentes, transformando-as em normaes primarias, com programmas mais consentaneos a seu caracter de institutos profissionaes.

Sob os mesmos moldes, foram installadas as escolas normaes de Botucatú e de Pirassununga.

O movimento dessas escolas é, no corrente anno, o seguinte:

| | |
|---|---|
| Capital | 491 |
| Campinas | 279 |
| Piracicaba | 315 |
| Guaratinguetá | 303 |
| Itapetininga | 149 |
| Botucatú | 79 |
| Pirassununga | 87 |

Attendendo-se ao grande numero de candidatos, foram desdobrados os primeiros annos das escolas de S. Paulo. Piracicaba, Campinas e Guaratinguetá.

Foram diplomados, no anno findo, 231 alumnos, assim distribuidos:

| | |
|---|---|
| S. Paulo | 89 |
| Campinas | 29 |
| Itapetininga | 22 |
| Guaratinguetá | 41 |
| Piracicaba | 50 |

**Gymnasios** — Todos os gymnasios do Estado funccionaram com a devida regularidade.

No de Ribeirão Preto foi installado o 5.º anno.

Resolveu o Governo construir naquella cidade um predio apropriado ao funccionamento daquella casa de ensino secundario, visto como o actual, alugado pela Camara Municipal, não tem as necessarias accommodações.

Parece-me de bom alvitre reorganizar esses institutos, dando-se-lhes um programma menos sobrecarregado, mais conveniente e mais util á vida pratica, tanto mais quanto já não estão obrigados aos programmas officiaes do Gymnasio Nacional.

Actualmente, é de 559 o numero de alumnos matriculados, assim distribuidos:

| | |
|---|---|
| Capital | 265 |
| Campinas | 222 |
| Ribeirão Preto | 72 |

**Seminario das educandas** — Continúa este estabelecimento sob a zelosa direcção das Religiosas da Congregação de S. José.

Durante o anno de 1910, déram-se 17 vagas, que foram preenchidas immediatamente.

Das alumnas que se retiraram, 3 casaram-se; 3 estão cursando a Escola Normal; 3 exercem o magisterio particular; 1 matriculou-se na Escola de Pharmacia; e 7 acham-se na companhia de suas mães ou protectoras.

O estado sanitario, em geral, foi muito bom.

Apenas appareceram alguns casos de sarampo e de leves ophtalmias.

**Bibliotheca Publica** — No periodo de 15 de Janeiro a 15 de Dezembro do anno passado, continuou muito frequentada a nossa Bibliotheca Publica, sendo sempre grande o numero de consultas feitas.

**Museu do Estado** — O Museu do Ypiranga foi, durante o anno, visitado por 67.181 pessoas, isto é: 4.000 pessoas mais do que em 1909, sendo, assim, relativamente, um dos mais frequentados.

Não foi pequeno o numero de informações por elle prestadas aos institutos de bacteriologia, sôrotherapia e outras, desta cidade e da Capital Federal.

Ao jardim e ao parque do estabelecimento foram remettidas numerosas plantas vivas.

Proseguem os estudos scientificos a cargo dos respectivos funccionarios.

**Diario Official** — Pelo decreto n. 1.922, de 4 de Agosto de 1910, foi esta repartição reorganizada, installando-se novamente as officinas alli existentes anteriormente e que vão prestando bons serviços.

Com a devida regularidade, tem-se feito a distribuição do **Diario**, cuja renda tem augmentado sempre, pois foi em 1910, de 42:920$960, contra 39:423$540, no anno anterior.

**Repartição de estatistica e do archivo do Estado** — Acham-se concluidos os trabalhos estatisticos a cargo da 1.ª Secção, os quaes constam do seguinte:

Divisão judiciaria e administrativa — Movimento da população — Nascimentos e obitos.

Tambem estão promptos os dados que devem figurar no "Annuario" de 1909.

Foram, em meiados de 1910, iniciados e vão proseguindo com grande actividade os trabalhos de classificação dos papeis do archivo, os quaes deverão ficar concluidos este anno.

A commissão, encarregada de proceder á selecção dos livros documentos e mais papeis existentes no Archivo Publico, continuou com assiduidade e dedicação, a prestar seus bons serviços.

No anno findo, deram-se em todo o Estado:

| | |
|---|---|
| Nascimentos . . | 113.856 |
| Casamentos . . | 21.121 |
| Obitos . . . | 62.522 |

sendo, nesta Capital:

| | |
|---|---|
| Nascimentos . . | 12.128 |
| Casamentos . | 2.420 |
| Obitos . . . | 6.296 |

**Almoxarifado** — Com o crescer sempre incessante do movimento escolar no Estado, tornou-se indispensavel o augmento do pessoal do almoxarifado. De accôrdo com a auctorização legislativa, foi a mesma repartição reorganizada.

## JUSTIÇA

**Secretaria da Justiça** — O Decreto n. 1.892, de 23 de Junho do anno findo, deu nova organização e maior desenvolvimento aos serviços desta re-

partição. Com a methodica distribuição feita por duas directorias, e pelos differentes gabinetes e secções, realizou-se efficaz melhoramento para o variado expediente de tão importante departamento, com real beneficio para o publico, e para a administração.

**Ordem Publica** — A ordem publica foi sempre mantida inalterada em todo o Estado, apesar da explicavel agitação politica dos ultimos tempos. Nem mesmo conseguiram alteral-a as differentes eleições havidas entre as quaes a de 30 de Outubro ultimo, para vereadores e juizes de paz, que, por affectar mais directamente a vida local e os interesse populares, costuma ser entre nós o pleito mais renhido e o mais apaixonado.

Conflictos isolados seria impossivel evitar, como não podem deixar de occorrer mesmo nas épocas as mais calmas, e nos centros os mais cultos; nunca faltou, porém, a imparcial intervenção da auctoridade, nem ā prompta expedição das necessarias medidas de segurança e repressão.

**Gabinete de queixas e dos objectos achados** — No correr do ultimo anno, tiveram grande desenvolvimento os varios serviços a cargo deste gabinete.

Apesar da facilidade com que são levadas a esta Secretaria as queixas e reclamações, do exame estatistico dos registros feitos durante o anno, verifica-se que decresceu o seu numero em relação ao do anno anterior, provando a efficacia da acção fiscalizadora exercida por este meio.

Na secção de deposito de objectos achados não foram menos dignos de nota os serviços auferidos pelo publico; para se julgar o desenvolvimento que teve, basta salientar que, só em um mez do anno findo, recebeu mais objectos do que no decorrer de todo o anno ultimo.

Com egual proveito foi feita a fiscalização das hospedarias da Capital por meio de visitas diarias para verificação das listas de hospedes, conhecimento pessoal dos mesmos, e sua procedencia, como é attribuição deste gabinete.

**Gabinete de identificação** — Tiveram consideravel e progressivo augmento os serviços do gabinete de identificação, depois da reforma feita em virtude do Decreto n. 1.892, de 23 de Junho do anno findo.

A identificação criminal e civil continúa a ser feita pelo systema de Vucetich, que vae sendo adoptado universalmente, pelas vantagens que offerece.

A identificação civil expandiu-se de modo notavel, tendo o gabinete procedido á identificação não só dos officiaes, inferiores e praças existentes na Força Publica; como de todos os candidatos ás fileiras da mesma Força: egualmente procedeu-se á identificação de todos os cocheiros, "chauffeurs", guardas-nocturnos, carregadores, e, em geral, dos que a policia julgou conveniente ter prova de identidade, e de muitos outros que livremente solicitaram do gabinete tal prova ou documento.

A identificação **criminal** tambem sentiu sensivel progressão, quer no gabinete central, quer nas delegacias sédes de comarca.

Como os serviços de identificação, tambem cresceram na mesma proporção os do "atelier" photographico e os do expediente do gabinete.

Comquanto reformado, em virtude do citado Decreto n. 1.892, este gabinete já se resente da falta de empregados para attender com regularidade aos multiplos e variados serviços que hoje lhe são affectos; torna-se desde já necessaria a creação de mais dois logares de terceiros escripturarios e de um ajudante de photographo.

**Cabinete medico-legal** — No ultimo quinquennio, os trabalhos deste gabinete tiveram um augmento correspondente a um terço de casos novos, os quaes foram attendidos pelo mesmo pessoal technico que conta desde a sua reorganização, em virtude da reforma de 1896, que fixou o pessoal em quatro medicos-legistas, dos quaes um tem de attender ao serviço mental da clinica da enfermaria da cadeia publica da Capital, sendo o serviço, propriamente do gabinete, exercido por escala diaria entre os outros tres.

O gabinete medico-legal, para continuar a prestar de modo conveniente os serviços que lhe são destinados e que vão se augmentando quasi diariamente, precisa de nova installação destinada ao medico de serviço, e que sirva ao mesmo tempo para o recebimento dos enfermos que necessitam dos primeiros cuidados.

E' indispensavel a construcção de um necroterio moderno, que disponha de salas apropriadas para o deposito e reconhecimento de cadaveres, para autópsias e de laboratorios e camaras frigorificas, como já ficou disposto na lei n. 10 de 26 de Outubro de 1891.

**Gabinete chimico-legal** — O gabinete chimico-legal ficou convenientemente installado em uma das dependencias da Secretaria, para este fim adaptada, e começou a funccionar a 20 de Julho do anno findo.

No periodo decorrido, fez todas as analyses chimico-legaes que lhe foram requisitadas, tendo sido esses trabalhos feitos com exactidão e celeridade, e muito concorreu para a verificação dos casos de delicto.

**Gabinete de inspecção e fiscalização de vehiculos, dos divertimentos publicos e da assistencia policial** — Tendo o serviço de inspecção e fiscalização de vehiculos e carretagens, divertimentos publicos e assistencia policial da Capital, passado para esta Secretaria, por accôrdo feito com a Prefeitura Municipal, foi elle organizado pelo dec. n. 1.892 do 25 de Junho de 1910, sendo a sua direcção entregue á 3.ª delegacia auxiliar.

Estão quasi concluidas as installações dos apparelhos de avisos da assistencia policial, no perimetro central da cidade e seus arrabaldes. Esses apparelhos, escolhidos entre os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, são munidos de signaes automaticos differentes e de telephone, todos em correspondencia com a estação central; são destinados a pedidos de soccorros e a fiscalização do policiamento, e proporcionam á policia os meios de conhecer, rapidamente, onde são necessarios os seus serviços. Com elles e com os vehiculos automoveis já adquiridos, fica este gabinete apparelhado de meios rapidos, commodos e seguros para attender a todos os serviços do policiamento e da assistencia, a seu cargo.

Estes melhoramentos foram todos levados a effeito em virtude de auctorização concedida pela lei n. 468 de 27 de Setembro de 1910, e vieram satisfazer importantes necessidades publicas, creadas pelo progressivo desenvolvimento da Capital, cuja área, já calculada acima de 30.000 kilometros quadrados, vae se alargando annualmente, exigindo providencias correspondentes. Entretanto, para que a assistencia policial se torne completa, não são sufficientes somente o rapido aviso e o prompto transporte; torna-se necessario tambem o immediato soccorro por medicos e enfermeiros especialmente destinados a este fim, visto tratar-se de funcções inteiramente diversas das exercidas pelos actuaes medicos do gabinete medico legal.

**Gabinete de investigações e capturas** — Um dos novos serviços creados

em virtude do Decreto que reorganizou esta Secretaria, foi o deste gabinete, incumbido, além da captura de criminosos, das investigações e pesquizas necessarias nas indagações policiaes — da vigilancia constante e permanente sobre os elementos suspeitos e prejudiciaes á sociedade.

Comquanto seja um serviço novo e que para o seu regular funccionamento demanda tempo e pratica do pessoal, já os resultados obtidos são bastante satisfactorios.

**Força Publica** — Apezar do pequeno augmento auctorizado pela lei de fixação de forças do anno passado, ainda ella é insufficiente, em vista do grande augmento de população e fundação de novas povoações que diariamente observamos no Estado. Entretanto, o serviço de policiamento vae sendo feito de modo satisfactorio, devido á organização da Força Publica, actualmente apparelhada, instruida e disciplinada, e que, pelo exacto cumprimento do dever, suppre a insufficiencia do numero.

Os diversos cursos creados para a educação intellectual e militar da Força Publica continuam a funccionar regularmente, produzindo bons resultados.

Nas promoções de officiaes e soldados têm sido applicadas as disposições da lei n. 1.244 de 27 de Setembro de 1910, relativas á antiguidades e ao merecimento.

Com especial agrado devo salientar o esforço e a dedicação com que o distincto Chefe da Missão Franceza e seus dignos auxiliares têm dado desempenho a sua delicada commissão. Não estando concluido o preparo da Força Publica e sendo necessario evitar uma repentina alteração no regimen de instrucções militares actualmente em vigor, julga o Governo conveniente aproveitar ainda, por algum tempo, os serviços da instrucção militar franceza.

**Corpo de bombeiros** — O serviço de extincção de incendios, nesta Capital, acaba de passar por grandes melhoramentos.

Foram augmentadas mil valvulas ou boccas de incendio, na canalização de agua; foram substituidas as antigas caixas de avisos por outras de systemas mais aperfeiçoados e augmentado consideravelmente o seu numero; foram adquiridos alguns automoveis em substituição de parte do material de tracção animal.

De combinação com a Prefeitura Municipal e dentro da auctorização do art. 24 da Lei 1.245 de 30 de Dezembro de 1910, foram adquiridos os predios do lado par da antiga rua do Trem, hoje Annita Garibaldi, para o alargamento dessa rua, que da accesso para o Quartel Central de Bombeiros, e de parte do convento do Carmo, que fica em frente a essa rua.

Para a construcção do novo Quartel do Corpo de Bombeiros, foi adquirido um terreno contiguo ao actual quartel e mais uma casa com frente para a rua Annita Garibaldi. Com todos estes melhoramentos e terminada a construcção do novo quartel, estará o Corpo de Bombeiros bem installado e completamente apparelhado para todos os serviços a seu cargo.

**Organização da justiça** — Relembro com empenho a necessidade de se proceder a reforma da nossa organização judiciaria, de accôrdo com o pensamento externado em mensagens anteriores.

Em virtude de leis especiaes, foi dividida a comarca de Ribeirão Preto em duas varas e foram creadas as comarcas de Baurú e Pitangueiras, tendo sido todas devidamente providas e installadas.

Em diversas comarcas deram-se, du-

juntc o anno, algumas vagas, que foram preenchidas.

**Penitenciaria** — Tenho a satisfacção de vos communicar que já foi lançada a primeira pedra do edificio da nova Penitenciaria e iniciada a sua construcção. de conformidade com as idéas que tive occasião de expor na mensagem que vos dirigi, em 1909.

Espero que as obras deverão proseguir com a possivel actividade, de modo a poder o nosso Estado ser dotado, dentro do mais breve prazo, com um estabelecimento desse genero, tão reclamado por seu adeantamento e pela sua civilização.

**Escolas correccionaes** — Em virtude de auctorização da Lei n. 1.167 de 27 de Setembro de 1907, foram creados mais tres institutos disciplinares, nos moldes do instituto existente nesta Capital.

Penso que deve haver uma reforma na Lei n. 884, de 10 de Outubro de 1902, afim de que o Instituto da Capital, por ella creado, seja exclusivamente destinado a receber meninos maiores de 9 annos e menores de 14, no caso do art. 30 de Codigo Penal, e os maiores de 14 e menores de 21, condemnados por infracção do art. 391 do mesmo Codigo, ficando os outros Institutos destinados a receber, exclusivamente, os pequenos mendigos, vadios, viciosos, abandonados, maiores de 9 e menores de 14 annos.

A Colonia Correccional da Ilha dos Porcos está prestando os serviços a que é destinada, continuando a serem nella internados os vadios e vagabundos, condemnados nesta Capital e no interior do Estado.

**Policia do Porto de Santos** — Julgo conveniente e reorganização da Policia do Porto de Santos afim de que esse serviço seja mais efficaz, collocando-se á altura do desenvolvimento commercial deste Porto.

## AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

**Secretaria** — De accôrdo com a auctorização da Lei n. 1.205 de 6 de Setembro de 1910, foi expedido o Decreto n. 1.992-A, de 31 de Janeiro do corrente anno, reorganizando a **Secretaria dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.**

Fazia-se ha muito sentir a necessidade de uma reforma neste departamento da administração publica do Estado, para melhorar os serviços existentes e attender á creação de outros exigidos pelo desenvolvimento e progresso de São Paulo.

Foi creado o cargo de Consultor Juridico, organizaram-se os serviços de defesa agricola e de ensino agricola ambulante; creou-se o Museu Commercial; e normalizou-se o serviço de tomada de contas do capital das estradas de ferro de concessão do Estado.

A tabella dos vencimentos do pessoal foi revista, attendendo ao escopo de melhorar a situação dos funccionarios, como já fora feito nas outras Secretarias de Estado.

**Directoria de agricultura** — Os serviços a cargo da **Directoria de Agricultura** continuaram activos, merecendo menção, entre elles, os de **Distribuição de sementes e mudas** aos lavradores do Estado.

Muitas foram as consultas attendidas pela Directoria sobre assumptos de technica agricola, sendo elaborados pareceres e instrucções, que foram remettidos aos interessados e publicados no **Boletim de Agricultura.**

O **Serviço de distribuição de sementes** vai merecendo a melhor attenção, procurando-se, com a observação e a experiencia, tornal-o cada vez mais efficiente.

Póde-se dizer que, com as medidas adoptadas ultimamente, esse serviço entrou na phase verdadeiramente pratica, visando, principalmente: 1.º) — propagar, no Estado, as melhores variedades já experimentadas e acclimadas; 2.º) — facilitar a substituição das sementes degeneradas, por outras seleccionadas.

Visando este ultimo objectivo e com o fim de impulsionar a lavoura do algodão e do arroz, adoptaram-se medidas que deverão produzir, sem demora, os melhores resultados.

Refiro-me á acquizição de grande quantidade de sementes de arroz das melhores variedades, e que vão ser distribuidas á lavoura da Ribeira de Iguape, com o concurso da Empresa Sul Paulista, a qual se promptificou a transportal-as e entregal-as, por assim dizer, á porta de cada lavrador, e bem assim á commissão dada a um inspector de agricultura, que seguiu para os Estados Unidos, afim de estudar a lavoura de algodão e adquirir sementes destinadas á prompta renovação das que, por muito degeneradas, têm occasionado a diminuição da producção e o desanimo dos lavradores da zona algodoeira deste Estado.

Os "Inspectores de Agricultura" têm podido, agora, depois do novo methodo de distribuição dos serviços, estender a sua acção a maior numero de municipios, tendo em vista, principalmente, diffundir o "Ensino Agricola Ambulante".

Os cinco inspectores em exercicio estiveram fora da Capital 127 dias, em media, durante o anno findo, tendo-se occupado, durante o tempo, em trabalhos de escriptorio, na séde de sua repartição, taes como a elaboração de pareceres sobre assumptos de technica agricola, a redacção de instrucções para as differentes culturas e respostas a consultas de lavradores.

No 1.º districto agricola, o respectivo inspector occupou-se em diffundir os conhecimentos uteis ao melhoramento da cultura do arroz, da formação de cooperativas entre pequenos lavradores, da escolha de machinismos para os lavradores, acompanhando-os na demonstração pratica das vantagens do seu emprego.

No 2.º districto, tratou o inspector agricola da formação de cooperativas, tendo conseguido organizar mais duas, durante o anno findo: uma em Araras e outra em Villa Americana, e occupou-se tambem da adubação das terras e da installação de appredizados agricolas.

No 3.º districto, o inspector agricola occupou-se especialmente da sericicultura, da creação de um appredizado agricola em Annapolis e da installação de um campo de experiencias, em Sorocaba.

No 4.º districto, teve o respectivo inspector a sua attenção voltada particularmente para a póda dos cafeeiros e o melhoramento da cultura da planta.

Finalmente, no 5.º districto, foram objecto de attenção a creação de uma cooperativa na colonia Helvetia, em Itaicy, a facilitação da sahida dos productos da pequena lavoura, a selecção das sementes, a cultura do arroz, das arvores fructiferas e de outras diversas pequenas culturas.

Os inspectores agricolas dispõem, agora, de jogos de instrumentos agricolas, com o auxilio dos quaes praticam o ensino ambulante com bons resultados, podendo ser citada a colonia Quiririm, onde hoje se faz a cultura do arroz por meio de machinas, quando até o anno passado ainda era feita por processo rotineiro.

A Secretaria da Agricultura tem fornecido as Camaras Municipaes, escolas e cooperativas, a titulo de "propaganda da Lavoura Mechanica", varios instrumentos agricolas, tendo sido contem-

plidas com esse fornecimento a Camara Municipal de Araraquara, o Lyceu de Artes e Officios de Campinas, a Commissão Municipal de Agricultura de Faxina, a Escola Humberto I, de Cravinhos, o Nucleo Colonial de Pariquéra-assu', a Associação do Rateio Rural de Tremembé, e o Apprendizado Agricola "Dr. Bernardino de Campos", do Iguape.

**Ensino Agricola** — O "Ensino Agricola" official continua a cargo da Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", de Piracicaba e dos Apprendizados "Bernardino de Campos", de Iguape, e "João Tibiriçá", de S. Sebastião.

O primeiro desses apprendizados funcciona ha oito annos, tendo, durante esse tempo, admittido á matricula 170 alumnos, dos quaes 28 se apresentaram aos exames finaes e 24 foram approvados.

No segundo desses estabelecimentos de ensino elementar agricola, de recente creação, matricularam-se, no anno passado, 16 alumnos no primeiro anno, e 6 no segundo.

O ensino médio, ministrado, na Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", vai sendo feito com regularidade adquirindo a Escola cada anno maior conceito, como o demonstra a matricula, sempre crescente, não só de alumnos deste Estado, como de muitos outros da Republica.

No anno de 1903 matricularam-se na Escola 29 alumnos; em 1904, 17; em 1905, 38; em 1906, 44; em 1907, 54; em 1908, 40; em 1909, 98 e, em .. 1910, 127.

O grande augmento de alumnos matriculados exigiu a creação dos cargos de adjunctos das primeiras cadeiras, o que foi levado a effeito por Decreto n. 1.982, de 13 de janeiro ultimo, no qual tambem se incluiram outras providencias, para a melhor distribuição das materias do curso da Escola.

**Directoria de Industria Animal** — Os serviços a cargo da "Directoria de Industria Animal" tiveram o necessario desenvolvimento durante o anno passado, merecendo especial menção a installação definitiva do Posto de Selecção do Gado Nacional, em Nova Odessa, das Estações Regionaes "Dr. Padua Salles", de S. Carlos, e "Coronel Fernando Prestes, de Ifapetininga, achando-se em organização as de Batataes e Barretos.

O Serviço Veterinario prestou uteis serviços a criadores de varias localidades do Estado, evitando a propagação de epizootias.

Realizaram-se, com o habitual successo, as feiras e os leilões de animaes importados e do paiz, facilitando-se, assim, aos criadores, a acquizição de reproductores uteis para o melhoramento do gado indigena.

A Directoria de Industria Animal prestou tambem o seu concurso aos criadores que desejaram importar reproductores do estrangeiro, tendo esse serviço merecido o auxilio do Ministerio da Agricultura da União, que concedeu a necessaria subvenção.

**Instituto Agronomico** — Os trabalhos a cargo do "Instituto Agronomico" de Campinas correram regularmente, tendo sido attendidos numerosas consultas e feitas muitas analyses e trabalhos scientificos nos seus laboratorios.

Distribuiram-se 100.678 mudas de diversas plantas. De entre os trabalhos technicos, que se elevaram ao numero de 344, merecem menção: grande numero de ensaios, exames, analyses de terras, adubos, cafés, aguas, vinhos, mostos, leites, assucar, cannas, caldos, forragens, farélos, fibras diversas, pêlos de algodão, materias tániferas, analyses physiologicas, exames phytopathologicos, entomológicos, ensaios de sementes, e visitas a fazendas e usinas.

No jardim da Guanabara, fazenda "Santa Elisa" e campo do Taquaral, proseguiram os serviços praticos agricolas, visando a instrucção nos modernos processos de lavoura dos fazendeiros, agricultores e colonos que, em grande numero, visitaram o Instituto, durante o anno passado.

**Horto Botanico e Florestal** — O "Horto Botanico e Florestal" passou ha pouco por uma reorganização completa, de modo a que possa corresponder ao principal fim da sua creação.

Por decreto n. 2.034, de 18 de abril ultimo, foi creado o "serviço florestal" tendo por séde o Horto Florestal.

Foi dado grande impulso á formação dos viveiros, de modo que já este anno poderão ser distribuidas, pelo menos, 500 mil mudas de plantas florestaes, obedecendo ao novo programma traçado, que é o de reconstituir as mattas nos terrenos de propriedade do Estado, formando bosques normaes, e facilitar aos particulares, que se queiram entregar á sylvicultura, mudas e instrucções adequadas.

O "Campo de experiencias de cultura do trigo", em Itapetininga, foi extincto com a terminação do contracto do especialista que se achava á frente da sua direcção.

O respectivo relatorio será em breve publicado, para esclarecimento dos interessados.

Trata agora o Governo de crear, em Amparo, uma "fazenda-modelo", em terras offerecidas pela respectiva Camara Municipal, para a propaganda dos processos de cultura racionaes.

No "Horto Agrario Tropical", em Cubatão, continuaram os ensaios de cultura tropicaes, tendo por objectivo diffundil-as nas terras do littoral do Estado.

As culturas existentes, de cacáu, baunilha, bananeiras, coqueiros e outras, continuam em desenvolvimento satisfactorio.

**Congressos Agricolas** — Vai-se notando um salutar movimento no sentido da reunião dos "Congressos Agricolas", onde os nossos lavradores e os technicos se reunem para a troca de ideias e discussão dos assumptos que interessam á agricultura e industrias correlatas.

Com grande concorrencia de lavradores, reuniram-se os Congressos de S. João da Bôa-Vista, em 20 de junho e de Campinas, em 20 de dezembro do anno findo.

Teve logar outro, em Amparo, a 20 de junho ultimo.

As theses, discutidas com grande elevação e proveito, versaram sobre questões attinentes á Immigração e Colonização, estradas de rodagem, póda e desbrota de cafeeiros, adubação, custeio rural, extincção de formigas e gafanhotos e zoologia agricola.

O Governo tem acompanhado essas reuniões com todo o interesse, fazendo com que a ellas compareçam os funccionarios technicos capazes de elucidar e orientar as conclusões que devem sem duvida merecer a consideração dos poderes competentes.

Tendo em vista normalizar a acção do Estado na diffusão dos conhecimentos uteis á agricultura, o Governo promoveu a reunião do "Primeiro Congresso do Ensino Agricola", o qual foi installado nesta Capital, a 25 de maio ultimo, sob a presidencia do eminente brasileiro dr. Assis Brasil, que acudiu promptamente ao convite do Governo e veiu prestar o concurso de sua sabia orientação para os trabalhos do Congresso, no qual tomaram parte, com o mais vivo interesse, muitos outros que pela sua competencia technica podiam contribuir para as deliberações a adoptar.

O programma delineado pela Secretaria da Agricultura foi completamente exgottado, sendo approvadas, na ses-

são de encerramento realizada a 30 de maio, as conclusões, que, opportunamente, deverão merecer a attenção dos poderes publicos na remodelação de alguns dos nossos estabelecimentos de ensino agricola e na creação de outros já exigidos pelo adeantamento de São Paulo na agricultura e nas industrias agricolas.

**Serviço Meteorologico** — Com desenvolvimento notavel, proseguiram os trabalhos a cargo do Serviço Meteorologico, no anno findo.

Foi installada a estação telegraphica especial, que tem tido grande movimento de despachos officiaes, referentes, não somente ao serviço meteorologico, como aos demais departamentos da Secretaria da Agricultura.

Foram em numero de 60 os observatorios que funccionaram sem interrupção, durante o anno de 1910.

Funccionaram egualmente outros postos, os quaes, juntando os que se acham em via de installação, perfazem o numero de 89 observatorios do tempo, disseminados pelo Estado de São Paulo.

Um convenio estabelecido entre o Serviço Florestal e a Secretaria da Agricultura de S. Paulo impoz a obrigação de fornecer ao Observatorio do Rio dados climatologicos relativos a 20 postos e telegrammas do tempo observado em 12 dos referidos postos.

O Governo Federal, em retribuição, subvencionou o serviço deste Estado com 60:000$000, em 1910, o que veiu facilitar a construcção do Observatorio de S. Paulo, na Avenida Paulista, auxiliando ao mesmo tempo a acquisição de instrumentos necessarios á restauração dos antigos postos e á montagem dos novamente creados.

A previsão do tempo e o seu annuncio com 24 horas de antecedencia fez-se pontualmente, funccionando, para esse fim, sem interrupção, o escriptorio central.

Essas previsões se verificaram em mais de 90 % dos casos annunciados, sendo regularmente fornecidas á imprensa.

Acha-se em construcção o edificio para o Observatorio de S. Paulo, instituto que terá a seu cargo a realição de um interessante programma de trabalho, abrangendo não só o serviço da hora, no qual terá de dar a hora official, como tambem a execução das observações de meteorologia corrente, estudos sobre actrinometria, temperatura do sólo, evaporação em terra vegetal e em bacias naturaes, a declinação da agulha magnetica, na Avenida Paulista, e os estudos comparados da marcha da actividade solar e do decorrer do tempo em a nossa Capital, desenvolvendo methodicamente, e com maiores recursos, taes investigações, que já estão sendo feitas de 9 annos a esta parte.

**Exposição de Turim** — De accôrdo com o Governo Federal, a Secretaria providenciou para que o Estado tivesse condigna representação na "Exposição de Turim", de tanta importancia para os interesses economicos da terra paulista.

Para promover a representação do Estado no referido certamen, nomeou-se uma Commissão Organizadora, com funcções consultivas.

Essa commissão ficou composta dos presidentes da Sociedade Paulista de Agricultura, do Centro Industrial de S. Paulo, das Associações Commerciaes da Capital e Santos e da Camara Italiana de Commercio e Arte, sob a presidencia do Secretario da Agricultura.

Uma commissão executiva encarregou-se de entender-se com os agricultores, industriaes e commerciantes, colligir e collecionar os productos e envial-os a seu destino.

Embora luctando com muitas difficuldades, foram conseguidas numerosas collecções de productos, que darão

uma idéa da riqueza e do progresso do Estado. Todos os productos já se acham expostos no pavilhão brazileiro, em Turim, com photographias, diagrammas, mappas e mais documentos enviados pelas repartições publicas.

**Palacio das Industrias** — Com o intuito de facilitar a installação da "Exposição Permanente" dos productos do Estado, para patenteal-os aos visitantes estrangeiros que tão frequentemente nos procuram, o Governo mandou organizar projecto e orçamento para a construcção do "Palacio das Industrias", edificio que attestará o nosso já elevado grau de adeantamento e progresso, e que vae ser construido com o concurso das principaes companhias de estradas de ferro deste Estado. A pedra fundamental do edificio já foi solennemente collocada. Nelle deverá ser tambem installado o "Museu commercial", em organização.

**Propaganda do Café** — Tendo caducado o contracto anterior para a "propaganda do café no Japão", foi assignado um novo, com o sr. Rio Midzuno, subdito japonez, para o mesmo fim. O contractante se comprometteu a organizar uma sociedade commercial, com o capital minimo de .. 65.500 yens, de occôrdo, com as leis japonezas, e a montar uma casa central em Tokio, podendo estabelecer succursaes ou agencias em outras cidades. Por seu lado, o Governo do Estado se obrigou a entregar á empreza um auxilio em café no valor de 36:000$000, fazendo a entrega de tal auxilio em tres prestação, depois de satisfeitas determinadas formalidades.

Segundo noticias recebidas do Japão, a mencionada sociedade já está organizada e espera encetar em breve suas operações.

Foi tambem organizado um contracto com o sr. Anthero Galeão Carvalhal, estabelecido com torrefacção de café Paulista, em Barcelona, á rua Ronda de S. Paulo, 47, para a propaganda do café de S. Paulo na proxima exposição de Madrid. Mediante o auxilio de vinte mil francos, pago em duas prestações eguaes, o contractante obrigou-se a construir um pavilhão especial para a distribuição gratuita do café moido e liquido, bem como de publicações referentes ao Estado.

"A propaganda do café na Inglaterra" continúa a cargo da "S. Paulo (Brazil) Pure Coffee Comp., Ltd.,", organizada em Londres, de conformidade com o contracto assignado em 16 de março de 1908, com Ed. Johnston & Comp. e Joseph Travers & Sons.

Durante o anno social findo da Companhia (de outubro de 1909 a setembro de 1910), a mesma companhia importou 4.687 saccas de café, vendeu 269.751 libras de café torrado e moido das marcas "Fazenda" e "Spolo".

Varias difficuldades têm surgido entre o Governo e a Companhia, na execução do contracto. Comtudo, é licito esperar que ella dará mais satisfactorio desempenho ás suas obrigações contractuaes.

**Producção Agricola** — Pelos dados estatisticos pela primeira vez apurados na Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, sobre a nossa "producção agricola", a producção total de café, incluindo o consumo das localidades do interior, póde ser calculada em 12.285.224 saccas no anno anterior de 1909-10. Desta quantidade entraram em Santos 11.495.000 saccas, comprehendendo o producto procedente dos Estados de Minas-Geraes e Paraná. No mesmo anno, a producção de arroz em casca attingiu a 107.665.800 litros, ou ... 1.076.658 saccas de cem litros. O consumo no Estado foi avaliado em

102.980.800 litros, ou 1.020.808 saccas.

De arroz beneficiado, já segundo artigo de exportação agricola do Estado, exportaram-se 11.502 toneladas, sendo 8.747 pela Estrada Central do Brazil, 2.529 por Iguape e o restante por Cananéa e Santos.

Esta exportação de 1910, quasi egual á de 1909, colloca o nosso Estado á frente de todos os outros da Republica que exportam tão procurado cereal.

A producção de feijão, que tambem já influe em a nossa exportação para o Districto Federal, montou a ..... 142.456.000 litros, equivalentes a .. 1.424.560 saccas de cem litros, em 1909-10. Para mostrar a importancia desse producto em nossa vida economica basta dizer que, nesse anno, nossas quatro principaes vias-ferreas, sem contar a "São Paulo Railway Company", embarcaram em suas estações .. 25.072 toneladas de feijão.

A producção de milho, mais difficilmente calculavel por motivo de ser toda consumida nas localidades productoras, foi avaliada em 940.000.000 litros, ou 9.400.000 saccas, mais ou menos. Os embarques desse producto nas Estradas Mogyana, Paulista, Sorocabana e Central, subiram a 34.117 toneladas.

A safra de algodão, em 1909-10, subiu a 1.127.101 arrobas desse producto em caroço, correspondendo a.. 5.071 toneladas de algodão em rama. No emtanto, ainda se tornou necessario importar, por Santos, 7.049 toneladas, em rama, para attender ao crescente consumo de nossas manufacturas.

A velha lavoura da canna de assucar proporcionou, no anno citado, uma producção total de 122.599.290 litros de aguardente e alcool, e 402.261 saccas de assucar, equivalentes a 24.135 toneladas. Sendo isso insufficiente para o consumo no Estado, houve necessidade de importar, por Santos, .. 59.575 toneladas de assucar nortista.

A safra de fumo, finalmente, foi de 136.532 arrobas.

A Directoria de Industria e Commercio cuida de aperfeiçoar este indispensavel serviço de calculo das colheitas. Para isso, já obteve os elementos da estatistica ferro-viaria, cujos dados serão completados pelas informações de seus agentes no interior.

**Movimento Commercial** — Em 1910, o "Movimento Commercial" pelo porto de Santos com os paizes estangeiros foi de 429.734:417$000, papel, ou .. 263.282:036$000, ouro, contra .... 547.642:837$000, papel, ou ..... 305.264:485$000, ouro, no anno anterior.

A importação total, em 1910, elevou-se a 147.591:815$000, papel, ou ... 87.844:768$000, ouro, superando a de todos os annos anteriores. A exportação, porém, diminuiu sensivelmente com relação á do anno de 1909: não passou de 282.142:602$000, papel ou 175.537:268$000, ouro.

A razão desse decrescimo na exportação de 1910 é a diminuição na sahida do café, por motivo da safra ser menor e de ter sido retido em Santos um grande stock. Effectivamente, nesse anno exportaram-se apenas ..... 6.835.712 saccas de café, contra ... 13.433.104, em 1909. Tal facto determinou, aliás, uma extraordinaria melhoria nos preços do producto, cujo valor medio passou a ser de 40$754 por sacca, contra o de 31$913, em .. 1909.

Na importação é de notar o augmento verificado em artigos que revelam o desenvolvimento economico do Estado, taes como o carvão de pedra, o cimento, o ferro e o aço, as machinas para agricultura e industria, o papel de impressão, etc.

Considerando o valor das mercadorias em moeda ingleza a importação foi de 9.515.538 libras esterlinas e a exportação de 18.935.746 libras, em 1910. Dahi, um bello saldo de .... 9.420.208 libras esterlinas, a favor do Estado.

Sem incluir moedas metallicas e fiduciarias, o valor do inter-cambio correspondeu a 28.451.284 libras. Esta somma representa 25 por cento do commercio externo do Brasil inteiro só se considerando o valor das mercadorias importadas e exportadas.

**Movimento Maritimo** — Quanto ao movimento maritimo pelo porto de Santos, em 1910, mostrou-se bem mais activo do que no anno anterior. Entraram 1.574 embarcações a vapor e a vela, com 3.566.780 toneladas e sahiram 1.577 embarcações, com .. 3.567.264 toneladas.

No porto de Ubatuba entraram 110 embarcações, com 37.878 toneladas e sahiram 110, com 37.878 toneladas. No de Caraguatatuba entraram 109 embarcações, com 37.281 toneladas, e sahiram 108, com 37.281 toneladas.

No de Villa Bella entraram 109, com 37.281 toneladas e sahiram 109, com 37.281 toneladas. No de Cananéa entraram 147, com 34.876 toneladas e sahiram 147, com 34.876 toneladas. No de S. Sebastião entraram 109 com 37.281 toneladas e sahiram 109, com 37.281 toneladas. No de Iguape entraram 90, com 34.590 toneladas e sahiram 90, com 34.590 toneladas.

**Movimento Migratorio** — O "Movimento Migratorio", neste Estado, em 1910, accusou a entrada de 37.690 immigrantes, contra 48.169 em 1909. Sahiram naquelle mesmo periodo ... 30.761 contra 41.995 no anno anterior.

Embora o numero de entradas, em 1910, fosse menor que o de 1909, o movimento migratorio não nos foi menos favoravel, em virtude do maior saldo das entradas sobre as sahidas, em 1910, o que vem confirmar o crescimento da immigração, a datar de 1903.

E' preciso, comtudo, reconhecer que a immigração neste Estado não se tem avolumado na proporção das facilidades que em S. Paulo se offerecem aos immigrantes.

Tem concorrido muito para o retrahimento da corrente immigratoria a propaganda que tem sido feita no exterior contra a situação dos colonos na nossa lavoura, affirmando-se com flagrante violação da verdade, ser aquella siutação geralmente precaria.

Servem de ponto de partida ás accusações diffamatorias, certos casos que, isoladamente, se manisfestam, aqui, como em toda a parte, nos quaes os conflictos de interesse entre patrões e operarios determinam queixas e reclamações destes ultimos, contra abusos dos primeiros.

Allega-se, tambem, por outro lado, que a assistencia medica e judiciaria, e que a instrucção são deficientes para os immigrantes que se collocam na lavoura.

Certamente, não attingimos ainda á perfeição nas medidas legislativas e administrativas capazes de proteger o proletariado contra todas as vicissitudes.

Nenhuma nação, aliás, até hoje, por mais adeantada, conseguiu ainda satisfazer todas as aspirações a este respeito.

Devemos, porém, como até aqui, não perder de vista a questão.

Combatendo as falsas informações que são assoalhadas, no estrangeiro, será tambem conveniente examinar com equidade as condições do operario agricola e facilitar-lhes toda a protecção compativel com as funcções do Estado.

Durante o anno de 1910, tiveram entrada na Hospedaria de Immigrantes da Capital, 32.024 pessoas, que, com 576 existentes em 31 de dezembro de 1909, perfizeram o total de 32.600, que tiveram alojamento, contra 31.013, em 1909; 30.315, em 1908; 22.635, em 1907; 37.400, em 1906; 34.449, em 1905; e 17.541, em 1904.

Continuaram á venda, durante o anno, os lotes de terras nas fazendas "São Bento", "Boa-Vista", "Nova Campinas", Quilombo" "Cachoeira", "Monjolo", "Utupava-Ussú", e "Sitio Novo", destinadas a familias de agricultores nacionaes ou estrangeiros, nos termos dos contractos celebrados com os respectivos proprietarios.

**Agencia Official de Colonização e Trabalho** — A "Agencia Official de Colonização e Trabalho", annexa á Hospedaria de Immigrantes, por decreto n. 1.722, de 7 de abril de 1908, continuou a prestar relevantes serviços, preenchendo satisfactoriamente seus fins, porquanto facilitou, a 29.106 immigrantes e trabalhadores, a desejada collocação na lavoura e nos nucleos coloniaes do Estado, e industrias do interior, e, bem assim, a 1.577 artistas em serviços desta Capital.

Annexas á Agencia Official de Colonização e Trabalho, continuaram a funccionar a agencia de cambio de dinheiro dos immigrantes, a qual accusou, durante o anno passado, o movimento de 77:636$872, por compra e vendas de moedas; a agencia postal, que teve o movimento de 4.921 cartas recebidas e 16.622 expedidas, com 1.012 registrados, contendo valores de 4:322$240, e a agencia telegraphica, que teve, durante o anno, o movimento de 2.307 telegrammas expedidos, com 29.177 palavras e de 1.073 telegrammas recebidos, com 15.648 palavras.

**Inspectoria de Immigração no Porto de Santos** — A "Inspectoria de Immigração no porto de Santos" continuou a desempenhar-se satisfactoriamente do encargo de fiscalizar e internar a immigração.

Os seus serviços foram proficuos na propaganda em prol do Estado e de suas vantagens ao immigrante, prestando aquelle departamento valiosas informações a bem dos interessados no movimento migratorio.

**Commissariado Geral do Estado em Bruxellas** — O "Commissariado Geral do Estado em Bruxellas", prestou bons serviços na propaganda de nosso Estado, encaminhando para aqui familias de immigrantes que buscam o Estado, nelle se fixando como proprietarios de terras.

**Serviço de Colonização do Estado** — O "Serviço de Colonização deste Estado" acha-se em franco desenvolvimento, tendo sido necessario, para attender ao grande numero de pedidos de lotes de terras, adquirir terras particulares para ampliação e fundação de novos nucleos coloniaes.

**Nucleos Coloniaes** — Os nucleos coloniaes do Estado, vão se desenvolvendo rapidamente, devido á grande procura de lotes ruraes, tanto por immigrantes recem-chegados, como, principalmente, por colonos sahidos das fazendas, onde conseguiram algum peculio e a necessaria pratica da lavoura.

Em todos os nucleos coloniaes ja se notam casas definitivas e confortaveis, em substituição dos ranchos provisorios.

O nucleo "Nova Veneza", creado por Decreto de 14 de setembro de 1910, nas terras que formavam as fazendas, "Quilombo", Barreiro" e "São Bento" no municipio de Campinas, é tambem destinado á localização de co-

lonos agricultores de qualquer nacionalidade.

O nucleo de Pariquéra-Assú, um dos mais antigos do Estado, vae, nestes ultimos tempos, tomando grande desenvolvimento, devido ao crescido numero de colonos que se vão localizando, devendo entrar em franca prosperidade logo que sejam facilitadas as suas communicações com os centros commerciaes.

Dos nucleos do "Conchal, constituidos das fazendas "Barra", "Ferraz", "Leme", "Nova Zelandia", "Conchal" e "Campininbas", ultimamente adquiridas pelo Estado, já se acham divididas e demarcadas as duas primeiras fazendas, começada a divisão da terceira e iniciados os trabalhos de divisão e demarcação das outras.

**Terras devolutas** — "Os trabalhos da discriminação das terras devolutas do Estado já vão tomando grande impulso.

Desnecessario será assignalar a importancia deste serviço, que, não sómente virá firmar o direito de posse e dominio dos particulares, como ainda mais, trará para o Estado incalculavel proveito para o seu patrimonio, com a posse definitiva de vastas regiões territoriaes.

Com o fim de levar a effeito a discriminação das terras devolutas do fertilissimo valle do rio "Ribeira", foi organizada uma Commissão, que está operando nas Comarcas de Iguape, Cananéa e Xiririca, elevando-se, assim, a quatro, o numero de commissões existentes no Estado.

**Carta Geral do Estado** — Tendo sido concluidos os trabalhos de exploração do extremo sertão do Estado, na região dos rios Tieté, Paraná, Feio e Peixe; na dos rios Ribeira de Iguape e seus affluentes, e Juqueryquerê e o levantamento da fronteira de Minas, faltava ainda para o levantamento da "Carta Geral do Estado", operar na enorme zona do Norte, fronteira ao triangulo mineiro e tendo como divisa o caudaloso Rio Grande.

Concentrou, para isso, ahi, os seus trabalhos de exploração, a Commissão Geographia e Geologica, conseguindo reunir um valioso contingente de dados sobre as bellezas e riquezas naturaes accumuladas na mencionada região. Foi feita a reedição da carta do Estado, incluindo a representação de todos os trabalhos até aqui executados. Tambem foi confeccionada uma carta dos municipios situados na zona suéste do Estado, abrangendo 91 delles com as respectivas divisas. Este trabalho tem sido muito difficultado, devido á deficiencia e falta de clareza e aos erros das leis que estabeleceram as divisas entre os differentes municipios. Acham-se publicadas, até agora, 22 folhas topographicas da carta do Estado; em gravura — as de Franca, S. Sebastião do Paraiso e Mocóca; e em confecção — as de Caconde e Caldas.

A Commissão Geographica e Geologica occupou-se tambem, durante o anno, de trabalhos de reconhecimentos geologicos e mineralogicos, continuando a reunir e archivar dados para a confecção da carta geologica.

**Viação Ferrea** — A "Viação Ferrea Geral" no Estado recebeu um accrescimo de 376 kilometros, que elevou a 5.201 kilometros a cifra do desenvolvimento total da rêde em trafego, sendo: 3.392 kilometros concedidos pelo Estado, 1.652 pela União, e 157 construidos pelo Estado ou pela União; 1.718 de propriedade da União ou do Estado e 3.483 pertencentes a empresas particulares.

Foram approvados, depois de exame na repartição competente, estudos definitivos para a construcção de varios trechos, com a extensão total de 304 kilometros.

No tocante a novas linhas ferreas no decurso do anno, foram feitas as seguintes concessões no regimen da lei n. 30 de 1892: — de Jatahy a Ribeirão Preto, á Companhia Mogyana; do ponto mais conveniente da linha de São João da Bocaina e Bariry, a terminar em Jahú e Ayrosa Galvão, á Companhia E. Ferro de Dourado: — de Perús a Pirapora, aos srs. Clemente Noidhart, Mario W. Tibyriçá: e Sylvio de Campos, que constituiram, para explorar a concessão, a Companhia Industrial e de Estradas de Ferro Perús-Pirapora; do K. 22 do ramal de Santos-Dumont a Cajurú, á Companhia Mogyana: de Monte Azul á Cachoeira de Maribondo, passando por Villa Olympia, á Companhia Estrada de Ferro de S. Paulo a Goyaz; — de Itaicy a Campinas, á Companhia Sorocabana Railway.

Foram expedidos mais dois decretos concedendo licença para uso e goso, no regimen da citada lei, das seguintes linhas de concessão municipal, que, já em trafego, foram adquiridas pela Companhia Mogyana, no fim do anno de 1909: — de Santos Dumont ás margens do Rio Pardo; — de Cravinhos a Alvarenga, com um ramal para Arantes. A extensão total das linhas assim concedidas foi de 390 kilometros.

O "Movimento Financeiro das Estradas de Ferro" (com excepção da de Araraquara e do tramway de S. Vicente, cujos dados não são ainda conhecidos), durante o anno de 1910, accusa, para a receita de conjuncto, 83.418:632$109, e, para a despesa, 45.516:393$755, tendo havido, pois, o saldo de 37.902:238$254.

As quatro principaes vias-ferreas contribuiram para o resultado acima, com os seguintes algarismos:

| São Paulo Railway Company: | RECEITA | DESPESA | SALDO |
|---|---|---|---|
| Tronco . . . . | 25.769:358$830 | 15.386:324$590 | 10.383:034$240 |
| Secção Bragantina . | 477:956$410 | 354:526$110 | 123:430$300 |
| Companhia Paulista | 15.157:752$350 | 8.311:713$264 | 6.846:049$086 |
| Companhia Mogyana | 18.219:166$849 | 11.156:571$073 | 7.062:595$776 |
| Companhia Sorocabana Railway . | 13.784:961$934 | 6.733:694$851 | 7.011:267$083 |

A respeito das "estradas de ferro com favores especiaes", o que ha de mais importante a registrar é o seguinte: entre o Governo e a Companhia Brazilian Railway Construction, foi assignado o termo de contracto de 26 de julho, approvado pela lei n. .. 1.219-A de 24 de novembro, em virtude do qual o capital garantido foi fixado em 72 contos de réis por kilometros, ficando incluida neste preço, além das despesas necessarias para a construcção e abertura ao trafego da via-ferrea, a indemnização de lbs. .. 100.000-0-0, que a Companhia se obrigou a pagar á Empresa de Colonização Sul-Paulista, para o fim de desistir esta dos favores concedidos pela lei n. 1.034 de 17 de dezembro de 1906, para a construcção da estrada de São Paulo a Santo Antonio do Juquiá.

Foi ao mesmo tempo prorogado por 10 annos o prazo de garantia de juros e privilegio da zona, conforme representação feita ao Congresso, em 4 de setembro de 1909.

Em consequencia do alludido termo de contracto, foi assignado o de 24 de dezembro, pelo qual a empresa mencionada fez desistencia daquelles favores, mediante accordo, cuja effectividade ficou dependente da condição de

serem pagas pela Companhia Brazilian Railway Construction, dentro do prazo estabelecido, as prestações do ajuste combinado.

Tendo sido satisfeita essa condição ficou o Estado exonerado, para com a concessionaria da estrada de ferro de S. Paulo a Santo Antonio do Juquiá, do compromisso da garantia de juros, tendo cessado, com este, todos os demais favores da concessão.

Em relação á estrada de ferro de S. Sebastião ás raias de Minas-Geraes, o Governo, utilizando-se da auctorização concedida pela lei n. 1.245 de 30 de dezembro de 1910, resolveu rescindir o contracto que havia sido celebrado com o sr. engenheiro Augusto Carlos da Silva Telles, o que se fez por escriptura publica, lavrada em notas do 6.º tabellião da Capital, em 8 de maio do corrente anno.

Em virtude da auctorização concedida pela lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909, foi, pelo Decreto Federal n. 7.995 de 12 de maio de 1910 alterado o contracto de 30 de outubro de 1907, no sentido de ser transferido para Porto Tibyriçá o ponto terminal do ramal Tibagy, da Sorocabana, mantida a garantia de juros de 30 contos por kilometro.

**Sorocabana Railway Company** — Relativamente ao serviço de tomada de contas da estradas de ferro de concessão do Estado, fez-se a apuração da receita a despesa da "Sorocabana Railway Company", no segundo semestre de 1907 e anno de 1908, tendo-se encontrado o saldo de 8.210:005$798, pelo qual correram os seguintes pagamentos:

| | |
|---|---|
| Pagamento ao Dresden Bank . . . . . | 9.584:935$000 |
| Juros referentes ao capital dos arrendatarios. . . | 125 370$765 |
| Idem, ao Estado, pelos prolongamentos da estrada. | 1.269:336$214 |
| Fundo de renovação do material. . . . . | 82:100$057 |
| | 11.062:242$036 |

Os lucros liquidos foram, pois, de 539:190$915 para o Estado e de .. 1.617:572$746 para os arrendatarios.

A apuração relativa ao anno de 1909, ainda não approvada, accusou o saldo da receita sobre a despesa, de 8.025:732$680, pelo qual correram as seguintes despesas:

| | |
|---|---|
| Juros e amortização do emprestimo de lbs. . . . . | |
| 3.ª30.000-0-0 ao Dresden Bank . . . . . | ?.695:454$450 |
| Juros ao Estado, pelos prolongamentos da estrada. | 960:000$000 |
| Idem, sobre o capital dos arrendatarios . . . . | 127:662$878 |
| Fundo de renovação de material . . . . . | 80:257$326 |
| | 4.863:374$654 |

Do saldo liquido, ou 3.162:358$024, cabem 790:589$506 ao Estado e ... 2.371:768$518 á Companhia.

De accôrdo com o estipulado no contracto do arrendamento, fez-se em 1910, a revisão das tarifas da "Rêde da Sorocabana Arrendada", com sensiveis vantagens para o publico, tendo das novas tarifas entrado por emquanto em vigor apenas as do café, por estarem as demais ainda dependentes da approvação da União.

**Illuminação da Capital** — O serviço do "Illuminação da Capital" continuou a ser feito nos termos dos ajustes celebrados entre o Governo e "The São Paulo Gaz Company".

Com "The São Paulo Tramway Light & Power Company, Limited", foi contractada a illuminação de algumas ruas e suburbios, por meio de electricidade.

**Navegação Costeira** — O serviço subvencionado da "Navegação Costeira", entre Santos e Ubatuba, foi ainda executado no regimen do contracto de 1910, com o sr. Joaquim Garcia.

Continuam a ser feitas duas viagens por mez, com escalas por São Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba.

Trata-se de dar nova organização ao serviço, de accordo com a auctorização constante do art. 42 da lei do orçamento vigente.

**Serviço Telephonico** — O "Serviço Telephonico" continuou a ser feito, no Estado, segundo o regimen da lei n. 11 de 28 de outubro de 1891.

Durante o anno de 1910 foram auctorizadas as seguintes concessões para estabelecimentos de novas linhas, servindo os municipios e localidades abaixo designadas: — Pedras, Mattão, Ibitinga e Taquaratinga, ao sr. Abilio Boileau; — Santos, Campinas, Jundiahy e Itatiba, á Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo; Jundiahy, Capivary, Rio das Pedras, Piracicaba, Porto Feliz, Tieté, Botucatú, Tatuhy e Itapetininga, aos srs. Horacio Rodrigues e Rodrigo Claudio da Silva; — São Carlos, Annapolis e Rio Claro, á Companhia Telephonica San Carlense; — São Paulo a Itararé passando por Faxina, Itapetininga, Tatuhy, Boitúva, Sorocaba, São Roque, Cotia e ramaes por Porto Feliz, Itú, Salto, Sarapuhy, Alambary, Campo Largo de Sorocaba e Pilar, aos srs. Pereira Ignacio & Companhia; — Limeira, Araras, Pirassununga, Belém do Descalvado, Santa Cruz das Palmeiras, Casa Branca, Santa Rita do Passa Quatro, São Simão, Cravinhos e Ribeirão Preto com demais localidades servidas pela Rêde Telephonica Bragantina, ao sr. Gabriel da Silva Vasconcellos; — São Paulo, Itapecerica, Iguape, Cananéa, Apiahy, Xiririca, Iporanga e outras localidades desses municipios, ao sr. Bento Luiz Collaço.

**Navegação Fluvial a Vapor** — Em 31 de dezembro de 1910, estavam em trafego 896 kilometros de "Navegação Fluvial a Vapor", sendo 194 kilometros nos rios Tieté e Piracicaba, 702 na Ribeira de Iguape, estes assim discriminados: — 144 de Ribeira de Iguape a Xirlrica; — 60 de Iguape a Cananéa; — 137 de Iguape a Santo Antonio do Juquiá; 177 de Iguape a Prainha; — 54 de Iguape a Itimimirim (rio Una); — 38 de Iguape ao Morro das Pedras (no rio Pirapáva); — 92 entre Iguape a Jacupiranga.

No serviço subvencionado da Ribeira de Iguape, estabeleceu-se a navegação no rio Pirapáva, com duas viagens redondas por mez, e estendeu-se a linha Iguape-Sabaúna até Cananéa, com quatro viagens redondas.

**Serviço de Abastecimento de Agua, e Exgottos da Capital** — Quanto ao "Serviço de Abastecimento de Agua, e Exgottos da Capital", cumpre referir o seguinte: foi prolongado e intenso o periodo de estiagem, durante o anno ultimo, dilatando-se de agosto a dezembro, a ponto de perturbar a normalidade do serviço de abastecimento de agua a domicilio.

Além dessa circumstancia accidental, o grau notavel de expansão da Capital contribuiu para accentuar a crise do abastecimento.

Assim é que foram construidos, no anno passado, 3.231 predios, contra

2.395 em 1909, 1.621 em 1908, .. 1.237 em 1907 e 1.901 em 1906.

Esse desenvolvimento crescente da população de S. Paulo preoccupa o Governo no que diz respeito á necessidade de se melhorarem cada vez mais as condições do saneamento da cidade, augmentando-se consideravelmente o volume de agua de que se deve dispôr e ampliando-se a rêde de exgottos.

Sob a influencia dessa preoccupação foi a Repartição competente auctorizada a estudar todas as soluções possiveis para o reforço de supprimento de agua, formulando um programma, que deve ser posto em pratica á medida das necessidades, cumprindo desde já trazer maior contingente de agua potavel.

Este estudo está quasi concluido e constará do relatorio da Repartição de Agua e Exgottos.

O volume minimo accusado pelos mananciaes captados forneceu a contribuição de 125 litros "per capita", em 24 horas, quota insignificante para uma cidade de 320.000 habitantes.

Para não haver crise mais séria na zona alta da cidade, foi necessario o concurso da bomba do Engordador, que elevou aguas do lago artifical do mesmo nome, junctamente com as do corrego do Currupira. Foi indispensavel esse concurso do lago Engordador, que estava isolado do abastecimento; e a Repartição só poz em pratica esse alvitre, de setembro em deante, quando os resultados das analyses o permittiram.

Tem melhorado sensivelmente a qualidade das aguas dos lagos do Engordador e Cabuçú, conservando-se ainda impotaveis as do Guarahú.

Por esse motivo, e para não haver prejuizo á zona média com o desfalque do ribeirão do Guarahú, a Repartição construiu um pequeno aqueducto de 0m,30 de diametro interno e o desenvolvimento total de 840m,80, a partir da pequena repreza não afogada pelo lago até a barragem acompanhando a valleta de protecção da encosta da margem direita. Da barragem ao filtro foi construido um conducto forçado de 0m,25 de diametro e 293m,50 do desenvolvimento, terminado em repucho.

Com essa providencia conseguiu-se o aproveitamento de grande parte do volume outr'ora fornecido pelo ribeirão de Guarahú.

A julgar pelas observações feitas até então, é de suppor que não fiquem perdidas as obras executadas de construcção de barragens para formação de lagos artificiaes, que devem constituir reservas para assegurar o funccionamento normal das linhas adductoras durante os periodos das seccas.

Continua a prestar relevantes serviços o Laboratorio de Analyses Chimicas e Bacteriologicas da Repartição, que fez 758 analyses de potabilidade e 502 exames bacteriologicos.

Durante o anno de 1910, foram substituidos, por outros de maior diametro, 6.409 metros de canalização e assentaram-se 23.656 metros de encanamentos novos, contra 19.272,7 em 1909, elevando-se, portanto, a 478.470 metros a extensão total da rêde.

Foram executados, no mesmo periodo: 3.049 ligações, contra 2.150 feitas no exercicio anterior; 187 religações e 321 desligações; o que elevou a 32.474 o numero total de ligações independentes até 31 de dezembro ultimo.

Permanecem ainda em promiscuidade os tres systemas de supprimento de agua; medidos por hydrometros, regulados por pennas e sem restricção, convindo que seja reformada a lei que regula a cobrança de taxas de consumo de agua.

Foi notavel o impulso dado á construcção da rêde de exgottos para servir os arrabaldes e ruas, ainda priva-

dos desse melhoramento sanitario. Foram de preferencia contemplados os bairros do Belemzinho e Cambucy tendo-se já concluido o projecto para Villa Marianna.

Foram construidos 1001m,82 de collector de 0m,60 de diametro, 1407m,75 de 0m,40, 1069m de 0m,30, 151m,0 de 0,25, 4409m,33, de 0m,25, 14097,61 de 0,20 e 2381m,75 de 0m,15; total:

24.518 metros.

A' rêde de exgottos foram ligados 2.651 prédios contra 1.751 em 1909, tendo-se assentado 59.481m,60 de ramaes de 4" e 5524m,30 de ramaes de 6".

Ficaram ligados 29.771 á rêde de exgottos, que attingiu ao desenvolvimento total de 1.054.193ms.,52.

**Saneamento de Santos** — A cargo da "Commissão de Saneamento de Santos" continuaram as obras complementares comprehendidas no plano de conjuncto, cuja execução o Estado tomou a si, attendendo á relevancia das despesas e á conveniencia de collocar aquella importante cidade maritima a coberto das manifestações epidemicas que, felizmente, ha muito desappareceram.

Foi concluida a planta geral de melhoramentos da cidade prevendo o seu desenvolvimento futuro com o projecto de avenidas, praças, jardins e ruas na parte não edificada e a indicação de algumas modificações na parte já construida.

Essa planta foi offerecida á Camara Municipal de Santos, que certamente ha de tel-a em vista nos melhoramentos que emprehender de futuro.

Tendo sido adoptada a solução definitiva de fazer construir o emissario geral de exgottos de Santos até a ponta de Itaipús, foi projectada e orçada a construcção de uma ponte suspensa sobre o estuario de S. Vicente.

Para a realização dessa obra, o Governo Federal tambem concorreu assumindo o encargo de contribuir com a quantia de 150:000$00, attendendo á circumstancia de que a ponte projectada virá facilitar o transporte de material para as fortificações de Itaipús.

Foram concluidos os estudos e orçamentos para a construcção da rêde de exgottos de São Vicente, obra essa que merece ser feita a expensas do Estado, por ser o complemento natural das já executadas em Santos.

A commissão de Saneamento está encarregada da construcção do novo Hospital do Isolamento, tendo sido já atacado o serviço, que continúa em andamento.

Com a chegada do material para a apparelhagem electrica das estações elevatorias projectadas para os exgottos, começou o serviço de installação, sendo de esperar que em breve possam estar funccionando as 10 estações que, com 7 syphões, formarão os elementos principaes da rêde de exgottos de Santos.

A Commissão cuidou tambem da installação de uma Usina de prevenção, e imprimiu grande impulso aos trabalhos de emissario geral:

Deste emissario, que deve ter a extensão total de 11.676ms.,78, faltam apenas o trecho de travessia no canal, com 200 metros, o qual depende de construcção da ponte suspensa, e a ultima secção de 1.200 metros de tubos, na qual já ha grande quantidade de pilares construidos, além do preparo do leito.

Já se acha em Santos o material para installação experimental, que vae ser montado para o tratamento de 500.000 galões de despejos em 24 horas, pelo processo de Santa Mónica, nos Estados Unidos.

Cinco desses canaes foram orçados e considerados de construcção actual, tendo sido concluido e inaugurado um delles, estando prompta a parte mais

difficil e onerosa do outro, e em via de conclusão um terceiro.

O serviço de custeio da rêde antiga de exgottos e de installações domiciliarias, proseguiram regularmente, continuando a cargo da "City of Santos Improvements" o serviço de abastecimento de agua, sem dar logar a reclamação de maior importancia.

**Directoria de Obras Publicas** — Dentre os serviços a cargo da "Directoria de Obras Publicas", destacam-se, pelo seu vulto, a organização dos projectos e a construcção de novos edificios destinados a grupos escolares. Estas obras estão sendo executadas por conta do credito especial de 10.500 contos.

Estão em andamento as seguintes obras, mediante contracto: Grupos escolares de: Barretos, Mogy-guassú, Faxina, Jardinopolis, Tatuhy, Rio das Pedras, São João da Bocaina, Bôa Esperança, Mocóca, Santa Barbara, Bebedouro, Taquaritinga, Descalvado, Igarapava, Salto de Itú, Itararé, Santa Cruz do Rio Pardo, Baurú, São Vicente, Rio Claro, (adaptação), Amparo, Campinas, São Pedro e tres na Capital (da Barra Funda, do Braz e da Liberdade) e a Escola Modelo de Itapetininga.

São 27 edificios, orçados em .... 2.374:330$320 e contractados por .. 2.238:717$185, havendo um saldo de 135:613$145.

Além desses grupos escolares em construcção, contam-se ainda, dependentes de contracto ou em concorrencia publica, os de: Ituverava, Mattão, S. Bento de Sapucahy, Pereiras, Mogy das Cruzes, Sorocaba, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Santos Pitangueiras, Cruzeiro, Dois Corregos e Capital (Carmo). Esses 13 projectos foram orçados em 1.381:197$481.

Em via de conclusão estão os projectos de 7 edificios escolares: Serra Negra, Cunha, Nazareth, Piracáia, Pirajú, Bom Retiro (Capital) e Belemzinho (Capital).

Já se providenciou, portanto, sobre projectos e construcção de 47 edificios novos para grupos escolares.

Além das obras que estão sendo executadas e vão ser construidas por conta do credito especial de 10.500 contos, a Directoria de Obras Publicas executou e está construindo muitos, dentre as quaes se salientam: os grupos escolares de Iguapé, Brótas, Sertãozinho, Cachoeira, Batataes; cadeias de Igarapáva, Limeira, Jacarehy, Porto-Feliz, Bebedouro, Ribeirão Bonito, São Manoel, Araraquara, Rio Bonito; postos policiaes de Guarehy, Alambary, Piratininga, Piquete, Annapolis, Tapiratiba; pontes metallicas de Barra Bonita, sobre o rio Tieté e de São José dos Campos, sobre o rio Parahyba; de madeira sobre o rio Pardo (em Ribeirão Preto); estradas de Angatuba e Engenheiro Hermillo, Piquete ao Sanatorio, Cajurú a Serra Azul, Tremembé ao valle do Padre Eterno, Piedade e Sorocaba, Sarapuhy a Pilar, Sabaúna ao nucleo colonial Pariquera-Assú, Tremembé á Trapa, Itapetininga a Guarehy, Taubaté a Bicudinho; Observatorio Meteorologico da Avenida Paulista, gabinete de resistencia dos materiaes de Escola Polytechnica e muitas outras de menor importancia.

As obras orçadas em 1910 attingiram á somma de 2.643:224$503, sendo as auctorizações no valor de .... 2.402:316$081, assim discriminadas:

a) Adaptação, reparação e construcção de edificios publicos orçadas: 1.916:774$641, auctorizazadas 1.627:628$689.
b) Obras diversas; orçadas: ..... 256:921$132, auctorizadas ..... 85:390$850.
c) Construcção e reparação de pontes e estradas; orçadas ..... 440:250$155, auctorizadas ..... 413:708$723.

d) Obras diversas: orçadas ..... 12:827$100, auctorizadas ..... 1:719$100.

e) Reparação e construcção de balsas e canôas; orçadas 16:451$475, auctorizadas: 9:226$320.

f) Despesas com a conservação de estradas e execução de serviços de passagens em balsas e canôas, 255:996$644

No valor de 1.139:617$937 foram concluidas, no anno passado, obras orçadas em 1.167:153$479, verificando-se um saldo de 27:535$542.

Em 31 de Dezembro achavam-se em andamento obras contractadas no valor de 1.560:130$380, por conta, das quaes foram despendidos ..... 725:300$899.

## FAZENDA

**Receita e Despesa** — A receita e a despesa do Estado de São Paulo, no exercicio de 1910, conhecem-se pelo seguinte:

### Balanço da Receita e Despeza do Estado de S. Paulo, no exercicio de 1910

RECEITA

Renda do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Ordinaria . . . . . | 36.118:378$660 | |
| Extraordinaria . . . . . | 7.162:490$414 | 43.280:869$074 |
| Renda com applicação especial: | | |
| Arrecadação da sobretaxa de 5 francos por sacca de café exportada . . . . . | | 21.164:814$298 |
| Divida interna fundada: | | |
| Emissão de apolices da 6.ª série. | 1.373:000$000 | |
| Emissão de apolices da 7.ª série. | 3.082:000$000 | |
| Emissão de apolices da 8.ª série. | 10.000:000$000 | |
| Emissão de apolices da 9.ª série. | 10.500:000$000 | 24.955:000$000 |
| Divida fluctuante: | | |
| Cofre de orphams. . . . . | 1.788:571$831 | |
| Bens de ausentes . . . . . | 248:016$741 | |
| Depositos . . . . . | 1.753:166$225 | 3.789:754$797 |
| Bancos e Correspondentes no Paiz e no extrangeiro: | | |
| Adeantamentos recebidos em conta-corrente. . . . . | | 1.845:667$560 |
| A transportar . | | 95.036:105$729 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . | | 95.036:105$729 |
| Lettras do Thesouro: | | |
| Emittidas no exercicio . . . | | 76.127:993$892 |
| Valores em café: | | |
| Pelas vendas realizadas neste exercicio e lançadas pelo preço do custo . . . . | | 17.348:751$783 |
| Montepio dos magistrados . . | | 52:972$006 |
| Caixa Bénef. da Força Publica | | 54:974$821 |
| Caixa Beneficente dos funccionarios publicos . . . . . | | 515:821$189 |
| Directoria da Hospedaria de Immigrantes: | | |
| Recebido em deposito . . . . | | 10:710$853 |
| Depositario Publico da Capital . | | 434:300$000 |
| Caixa de 1911: | | |
| Supprimentos recebidos desta caixa . . . . . | | 2.445:400$000 |
| Diversos saldos: | | |
| Saldos de exactores sujeitos á liquidação de suas contas . . | 8:393$629 | |
| Idem. da Pagadoria do Thesouro | 927$230 | 9:320$859 |
| Saldos de 1909: | | |
| Conforme o respectivo balanço. | | 24.415:351$977 |
| | | 216.451:703$094 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| Secretarias de Estado: | | |
| Secretaria do Interior. . . . | 15.265:868$728 | |
| Secretaria da Justiça . . . | 14.015:845$915 | |
| Secretaria da Agricultura . . | 14.572:973$067 | |
| Secretaria da Fazenda . . . | 21.997:013$600 | 65.851:701$310 |
| Divida fluctuante: | | |
| Cofre de orphams . . . . . | 1.633:460$387 | |
| Bens de ausentes . . . . . | 184:783$860 | |
| Depositos . . . . . | 1.337:014$460 | 3.155:258$707 |
| Bancos e Correspondentes no Paiz e no extrangeiro: | | |
| Liquidação de contas neste exercicio . . . . . | | 14.657.478$604 |
| A transportar . . . | | 83.664:433$621 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . | | 83.664:433$621 |
| Lettras do Thesouro: | | |
| Importancia das resgatadas neste exercicio . . . . . | | 40.198:556$218 |
| Emprestimo da Valorização: | | |
| Emprestimo Federal de lbs..... 3.000.000-0-0 amortização lbs. 140.106-0-0 . . . | 2.241:696$000 | |
| Emprestimo de ..... lbs. 15.000.000-0-0, contractado com J. Henry Schröeder & Cia., Societé Générale de Paris e Banque de Paris et des Pays-Bas amortização lbs. 1.986.510-0-0 . . | 31.784:160$000 | 34.025:856$000 |
| lbs. 2.126.616-0-0 | | |
| Juros dos emprestimos para a defesa do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despesas . . . . . | | 23.218:227$965 |
| Montepio dos Magistrados . . | | 90:000$000 |
| Caixa Beneficente da Força Publica . . . . . | | 50:430$099 |
| Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos . . . . . | | 496:935$507 |
| Depositario Publico da Capital. | | 426:902$780 |
| Directoria da Hospedaria de Immigrantes: | | |
| Pagamento em conta de seus depositos . . . . . | | 30:795$870 |
| Caixa de 1909: | | |
| Supprimentos feitos a esta caixa. | | 2.458:800$000 |
| Saldos para 1910: | | |
| Em Bancos e Correspondentes no extrangeiro . . . . . | 14.018:997$156 | |
| Idem, no Paiz. . . . . | 17.343:115$417 | |
| Em caixa . . . . . | 318:707$710 | |
| Na caixa da sobre-taxa ouro. . | 275$648 | |
| Na caixa da Pagadoria da Agricultura . . . . . | 15:691$821 | |
| Saldo da conta "Estradas de Ferro" . . . . . | 51:719$282 | |
| Idem de diversos responsaveis . | 42:263$000 | 31.790:770$034 |
| | | 216.451:703$094 |

| | |
|---|---|
| Verifica-se deste balanço que a receita arrecadada foi de | 43.280:869$074 |
| tendo sido orçada em | 52.170:999$984 |
| pelo que se nota uma menor arrecadação na importancia de | 8.890:130$910 |
| tendo contribuido quasi totalmente para esse resultado a diminuição da arrecadação do imposto de exportação, que, tendo sido orçado em | 25.000:000$000 |
| só produziu | 17.475:852$310 |
| ou menos | 7.524:147$690 |

A receita ordinaria e a extraordinaria proviéram das seguintes fontes

RENDA ORDINARIA

| | |
|---|---|
| Direitos de Exportação | 17.476:852$310 |
| Taxa de Expediente | 124:239$442 |
| Transmissão inter-vivos | 5.555:895$926 |
| Transmissão causa-mortis | 1.355:930$033 |
| Sello do Estado | 595:631$528 |
| Imposto de transito | 1.569:761$202 |
| Imposto predial | 873:840$609 |
| Taxa de exgottos | 1.369:426$883 |
| Taxa de consumo de agua | 2.235:601$200 |
| Taxa de matriculas | 145:405$000 |
| Venda de terras publicas | 157:295$691 |
| Cobrança da divida activa | 1.033:911$684 |
| Imposto sobre novas plantações de café | 2:000$000 |
| Taxa addicional | 910:309$541 |
| Imposto sobre porcentagens | 55:181$042 |
| Imposto sobre aposentadorias e reformas | 32:902$445 |
| Imposto sobre propriedade não caféeira | 67:803$857 |
| Imposto sobre o capital commercial | 612:038$599 |
| Imposto sobre o capital das empresas industriaes | 114:169$436 |
| Imposto sobre o capital das sociedades anonymas | 628:998$114 |
| Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos | 470:152$204 |
| Imposto sobre o capital de aguardente | 526:854$260 |
| Taxa judiciaria | 204:177$654 |
| Taxa de feiras do gado | — |
| Imposto sobre terrenos | — |
| | 36.118:378$660 |

RENDA EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Indemnizações | 4.577:161$228 |
| Eventual | 718:715$867 |
| A transportar | 5.295:877$095 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 5.295:877$095 |
| Renda de estabelecimentos. . . . . | 1.139:613$335 |
| Imposto sobre loterias . . . . . | 726:999$984 |
| | 7.162:490$414 |

Exportação — A exportação do café foi de ks. 421.992.494, correspondente a 7.033.208 saccas de 60 kilos, pouco mais de metade da exportação de 1909.

O valor official do café exportado foi de 194.116:547$870, tomando-se por base o preço da pauta de Santos, de 160 réis por kilo, que vigorou em 1909.

O valor official dos outros generos manteve-se em situação lisongeira, tendo attingido algarismo superior á exportação de 1909.

Reunindo os dados que sobre este assumpto nos fornece a Secretaria da Fazenda, verifica-se que o valor official da exportação do Estado, em 1910, foi de 242.643:999$299, equivalente a lbs. 15.165.250-0-0 ao cambio de 15 d., e distribuidos pela seguinte forma:

| | |
|---|---|
| Valor official do café . . . . . | 194.116:547$870 |
| Idem dos diversos generos exportados pela E. de Ferro Central . . . . . | 24.190:823$872 |
| Idem dos diversos generos exportados pelo porto de Santos . . . . . | 19.848:915$047 |
| Idem, idem pelas Collectorias . . . . . | 1.663:783$070 |
| Idem, idem dos generos de producção extrangeira exportados por Santos . . . . . | 1.591:943$700 |
| Idem dos generos de producção de outros Estados, exportados por Santos. . . . . | 1.231:984$740 |
| | 242.643:998$299 |

Despesas — A despesa paga pelo Thesouro, importou em..... 65.851:701$310 assim distribuida pelas Secretarias do Estado:

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior . . . . . | 15.265:868$728 |
| ,, da Justiça . . . . . | 14.015:845$915 |
| ,, da Agricultura . . . . . | 14.572:973$067 |
| ,, da Fazenda . . . . . | 21.997:013$600 |
| | 65.851:701$310 |

Discriminadamente, a despesa distribuiu-se pela seguinte fórma, nas quatro Secretarias:

Secretaria do Interior:

| | |
|---|---|
| 1.° — Presidencia do Estado . . . . . | 76:400$000 |
| 2.° — Senado . . . . . | 473:151$235 |
| 3.° — Camara dos Deputados . . . . . | 823:903$066 |
| 4.° — Secretaria de Estado . . . . . | 195:200$000 |
| A transportar . . . . . | 1.568:654$301 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 1.568:654$301 |
| 5.° — Almoxarifado . . . . . | 20:360$000 |
| 6.° — Bibliotheca Publica . . . . . | 31:110$807 |
| 7.° — Inspectoria Geral do Ensino . . . . . | 112:200$000 |
| 8.° — Escola Normal. . . . . | 365:246$408 |
| 9.° — Escola Complementar de Itapetininga . . | 114:000$000 |
| 10.° — Escola Complementar de Piracicaba . . | 59:247$360 |
| 11.° — Escola Complementar de Campinas . . . | 59:416$327 |
| 12.° — Escola Complementar de Guaratinguetá . . | 61:620$000 |
| 13.° — Ensino Publico Primario. . . . . | 8.217:797$444 |
| 14.° — Gymnasio da Capital. . . . . | 187:829$750 |
| 15.° — Gymnasio de Campinas . . . . . | 179:530$513 |
| 16.° — Gymnasio de Ribeirão Preto . . . . . | 94:071$180 |
| 17.° — Escola Polytechnica . . . . . | 453:859$789 |
| 18.° — Seminario das Educandas . . . . . | 77:740$000 |
| 19.° — Hospicio de Alienados. . . . . | 671:145$058 |
| 20.° — Repartição de Estatistica e do Archivo . . | 101:724$383 |
| 21.° — "Diario Official" . . . . . | 140:320$000 |
| 22.° — Museu do Estado . . . . . | 73:209$480 |
| 23.° — Serviço Sanitario . . . . . | 1.397:520$000 |
| 24.° — Soccorros Publicos . . . . . | 830:620$168 |
| 25.° — Pinacotheca do Estado . . . . . | 12:000$000 |
| 26.° — Subvenções. . . . . | 28:541$000 |
| 27.° — Eventuaes e representações . . . . . | 60:000$000 |
| | 14.917:763$968 |

Creditos especiaes:

| | |
|---|---|
| Pagamento a juizes em serviço eleitoral . . . . | 7:157$880 |
| Novas edificações no Hospicio de Juquery. . . | 55:796$970 |
| Acquisição de grutas calcareas. . . . . | 34:183$900 |
| Reorganização da Secretaria do Interior . . . . | 70:122$410 |
| Reorganização da Inspectoria do Ensino . . . . | 6:018$300 |
| Reorganização do "Diario Official" . . . . . | — |
| Predios escolares . . . . . | 174:825$300 |
| | 15.265:868$728 |

Secretaria da Justiça:

| | |
|---|---|
| 1.° — Secretaria de Estado . . . . . | 254:320$000 |
| 2.° — Administração da Justiça. . . . . | 1.417:669$401 |
| 3.° — Ministerio Publico . . . . . | 464:606$382 |
| 4.° — Junta Commercial . . . . . | 34:146$325 |
| 5.° — Serviço Policial . . . . . | 804:360$000 |
| 6.° — Prisões do Estado. . . . . | 1.621:308$421 |
| 7.° — Instituto Disciplinar . . . . . | 18:489$820 |
| 8.° — Colonia Correccional . . . . . | 99:510$227 |
| 9.° — Força Publica . . . . . | 8.409:432$000 |
| 10.° — Pagadoria da Força Publica . . . . . | 9:247$300 |
| 11.° — Almoxarifado . . . . . | 26:600$000 |
| A transportar . . . . . | 13.159:689$876 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 13.159:689$876 |
| 12.º — Eventuaes . . . . . | 40:000$000 |
| | 13.199:689$876 |
| Creditos especiaes: | |
| Avisos de incendios. . . . . | 312:881$274 |
| Cadeia de Casa Branca. . . . . | 40:000$000 |
| Reorganização da Secretaria . . . . . | 134:148$515 |
| Melhoramentos no Corpo de Bombeiros . . . . | 299:126$250 |
| Meias custas . . . . . | 30:000$000 |
| | 14.015:845$915 |
| Secretaria da Agricultura: | |
| 1.º — Secretaria de Estado. . . . . | 771:416$292 |
| 2.º — Inspectoria de Immigração do porto de Santos . . . . . | 57:248$400 |
| 3.º — Serviço de Immigração e Colonização . . | 2.927:564$133 |
| 4.º — Serviço Agronomico . . . . . | — |
| 5.º — Commissão Geographica e Geologica . . | 158:244$046 |
| 6.º — Obras publicas em geral . . . . . | 1.932:272$740 |
| 7.º — Saneamento de Santos . . . . . | 2.212:521$782 |
| 8.º — Contractos e subvenções . . . . . | 618:405$110 |
| 9.º — Repartição de Agua e Exgottos . . . . | 2.143:405$067 |
| 10.º — Tramway da Cantareira . . . . . | 194:807$200 |
| 11.º — Repatriação de immigrantes . . . . . | 5:000$000 |
| 12.º — Estrada de Ferro Funilense . . . . . | 245:503$928 |
| 13.º — Transportes em estradas de ferro . . . | 50:000$000 |
| 14.º — Commissão de tomadas de contas . . . | 7:506$400 |
| 15.º — Despesas eventuaes . . . . . | 50:000$000 |
| | 12.540:895$107 |
| Creditos especiaes: | |
| Novas construcções da Estrada de Ferro Sorocabana | 1.175:463$500 |
| Construcção do ramal do Guapira . . . . . | 196:958$570 |
| Prolongamento da E. de Ferro Funilense. . . | 133:137$557 |
| Propaganda do café . . . . . | 235:264$300 |
| Canal do Tamanduatehy . . . . . | 105.982$604 |
| Estrada de Ferro de S. Sebastião ás raias de Minas. | — |
| Construcção do novo palacio do Governo. . . . | — |
| Extincção de gafanhotos . . . . . | 69:560$310 |
| Representação do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional de 1908 . . . . . | 6:289$600 |
| Subvenção á Companhia de Melhoramentos de Monte Alto. . . . . | 36:000$000 |
| Agencia Official e Hospedaria de Immigrantes. . | 2:668$539 |
| Escola de Aprendizes Artifices . . . . . | 9:855$500 |
| Construcção da nova Penitenciaria da Capital . . | 60:897$480 |
| | 14.572:973$967 |

Secretaria da Fazenda:

| | |
|---|---|
| 1.º — Secretaria de Estado . . . . . | 525:800$000 |
| 2.º — Arrecadação de Rendas . . . . . | 2.509:321$502 |
| 3.º — Fiscalização dos Armazens Geraes . . . | 3:600$000 |
| 4.º — Exercicios Findos . . . . . | 675:466$436 |
| 5.º — Reposições e Restituições . . . . . | 238:446$631 |
| 6.º — Juros Diversos . . . . . | 8.448:848$091 |
| 7.º — Differenças de Cambio . . . . . | 4.245:648$100 |
| 8.º — Aposentados . . . . . | 654:459$836 |
| 9.º — Reformados . . . . . | 313:125$344 |
| 10.º — Auxilios e Subvenções . . . . . | 2.316:382$679 |
| 11.º — Eventuaes . . . . . | 50:000$000 |
| | 19.981:098$619 |

Creditos Especiaes:

| | |
|---|---|
| Garantia de Juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo . . . . . | 1.153:239$195 |
| Liquidação com o Escrivão dos Feitos da Fazenda. | 113:051$000 |
| Pagamento ao Professor Pedro Voss. . . . . | 15:584$200 |
| Desapropriações e Obras . . . . . | 455:973$800 |
| Baixella do Couraçado "São Paulo". . . . . | 45:225$800 |
| Responsabilidade do ex-depositario publico, Dr. Francisco de Campos Andrade Junior . . . | 182:840$986 |
| Indemnização paga á Camara de Atibaia, pelas despesas da construcção do Grupo Escolar local. | 50:000$000 |
| | 21.997:013$600 |

---

Da comparação dos algarismos da receita e despesa, verifica-se que o exercicio de 1910 encerrou-se com uma differença para mais na despesa de rs. 22.570:832$236, cuja proveniencia encontrareis minuciosamente explicada no relatorio da Secretaria da Fazenda.

Ainda assim, cumpre salientar, que, apesar da diminuição de rs. ..... 8.890:130$910, havida na arrecadação da receita orçada, da insufficiencia das dotações orçamentarias para os serviços ordinarios na importancia de rs. 8.520:485$132, fôram executados serviços de caracter extraordinario, com accrescimo para o patrimonio do Estado, entre os quaes podemos mencionar os seguintes:

| | |
|---|---|
| Novas construcções na E. de F. Sorocabana. . . | 1.175:463$500 |
| Construcção do ramal do Guapira, no Tramway da Cantareira. . . . . | 196:958$570 |
| Prolongamento da E. de Ferro Funilense. . . | 133:137$557 |
| Construcção da nova Penitenciaria . . . . . | 60:897$480 |
| Desapropriações para construcção de edificios publicos . . . . . | 455:973$800 |
| A transportar . . . . . | 4.165:836$074 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 4.165:836$074 |
| Saneamento de Santos . . . . . | 2.212:521$782 |
| Serviço de avisos telegraphicos policiaes, e melhoramentos no Corpo de Bombeiros. . . . | 612:007$524 |
| Rs. | 6.990:365$380 |

além de outros de menor importancia.

Estes serviços, de caracter extraordinario, porém, indispensaveis para acompanhar o progresso constante do Estado, fôram auctorizados por lei, e pagos por meio das operações de credito por vós auctorizadas, não só para occorrer a estes encargos, como tambem para supprir as deficiencias da renda ordinaria.

Mereceram tambem especial cuidado os serviços da nossa divida passiva, tanto interna, como externa, tendo sido pagos pontualmente os juros e amortizações a quem somos obrigados, em virtude dos contractos em vigor.

Assim, o Thesouro resgatou, em .. 1910 as apolices da divida interna no valor de rs. 190:500$000 e titulos da divida externa no valor de lbs. . . . . 181.340-0-0.

**Activo e Passivo** — O Activo e o Passivo do Estado, ao encerrar-se o exercicio de 1910, eram o constante do seguinte balanço, cujas differentes rubricas encontrareis minuciosamente desenvolvidas no Relatorio da Secretaria da Fazenda.

**Balanço do activo e passivo do Estado de S. Paulo ao terminar o exercicio de 1910**

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Proprios do Estado: | | |
| Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio. . | | 167.790:522$326 |
| Valores pertencentes ao Estado: | | |
| Apolices Federaes. . . . . | 25:000$000 | |
| Apolices Estaduaes . . . . | 1:000$000 | 26:000$000 |
| Diversas cambiaes e outros valores. . . . . | | 32:804$970 |
| Divida activa: | | |
| Saldo escripturado até o encerramento do exercicio . . . | | 21.836:125$030 |
| Bancos de Custeio Rural: | | |
| Emprestimos em apolices especiaes do auxilio agricola, a 20 bancos fundados no Estado . . . . . | | 1.000:000$000 |
| Café armazenado: | | |
| Valor do existente, calculado ao preço do custo . . . . | | 212.744:435$360 |
| A transportar . | | 403.429:887$686 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . | | 403.429:887$686 |
| Despesa da valorização: | | |
| Saldo desta conta á amortizar em exercicios futuros com o producto da sobretaxa-ouro sobre o café exportado, de producção paulista . . . | | 75.452:787$355 |
| Saldos para 1911: | | |
| Em bancos e correspondentes no extrangeiro . . . . . | 14.018:997$156 | |
| Em bancos e correspondentes no Paiz . . . . . | 17.343:115$417 | |
| Em Caixa . . . . . | 318:707$710 | |
| Na Caixa da Sobretaxa-ouro . | 275$648 | |
| Na Caixa da Pagadoria da Agricultura . . . . . | 15:691$821 | |
| Em poder de estradas de ferro. | 51:719$282 | |
| Em poder de diversos responsaveis . . . . . | 42:263$000 | 31.790:770$034 |
| Somma. . . | | 510.673:445$075 |
| Valores de compensação no Passivo: | | |
| Contractos de hypotheca recebidos de estradas de ferro subvencionadas pelo Estado. | 801:000$000 | |
| Valores recebidos em caução e em deposito . . . . . | 2.827:013$219 | |
| Caixa especial de juros de apolices. . . . . | 708:660$000 | |
| Estampilhas e papel sellado existentes no Thesouro e nas estações de arrecadação . | 29.066:133$000 | |
| Caixa especial de apolices a emittir . . . . . | 803:000$000 | 34.205:806$219 |
| Somma. . . | | 544.879:251$294 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Divida externa fundada: | | |
| Calculada ao cambio de 27 — | | |
| Saldo em circulação: | | |
| Emprestimo de 1888, Louis Cohen & Sons, lbs. ..... | | |
| 484.300-0-0 . . . . . | | 4.304:877$800 |
| Emprestimos de 1888 British Bank of South America, Ltd., lbs. 219.400-0-0 . . | | 1.950:213$212 |
| A transportar . | | 6.255:091$012 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . | | 6.255:091$012 |
| Emprestimo de 1899, J. Henry Schröeder & Co. lbs..... 272.500-0-0 . . . . . | 2.350:176$053 | |
| Emprestimo de 1904 London & Brazilian Bank, Ltd., lbs.. 909.180-0-0 . . . . . | 8.081:589$226 | |
| Emprestimo de 1905, Dresdner Bank, lbs. 3.713.700-12-6 . | 33.010:657$077 | |
| Emprestimo de 1907 Soroca-bana Railway Company lbs. 2.000.000-0-0. . . . . | 17.778:000$000 | 67.475:513$368 |
| lbs. 7.599.080-12-6 | | |
| Divida interna fundada: | | |
| Apolices da 2.ª série . . . . | 305:000$000 | |
| ,, ,, 3.ª ,, . . . . | 4.924:500$000 | |
| ,, ,, 4.ª ,, . . . . | 3.956:500$000 | |
| ,, ,, 5.ª ,, . . . . | 3.956:500$000 | |
| ,, ,, 6.ª ,, . . . . | 8.000:000$000 | |
| ,, ,, 7.ª ,, . . . . | 3.082:000$000 | |
| ,, ,, 8.ª ,, . . . . | 10.000:000$000 | |
| ,, ,, 9.ª ,, . . . . | 10.500:000$000 | 44.724:500$000 |
| Divida fluctuante: | | |
| Dinheiro de orphams. . . . | 6.259:598$059 | |
| Dinheiro de ausentes. . . . | 356:518$102 | |
| Depositos diversos . . . . | 2.388:891$886 | 9.005:008$047 |
| Apolices do Auxilio Agricola: | | |
| Emittidas para emprestimos a bancos de custeio rural que figuram no activo . . . | | 1.000:000$000 |
| Emprestimos da valorização: | | |
| Saldo do emprestimo Federal de lbs. 3.000.000, do exercicio de 1907, lbs. 2.792.394-0-0 | 44.678:304$000 | |
| Saldo do emprestimo de lbs. 15.000.000 contractado com J. Henry Schröeder & Co. Société Générale de Paris e Banque de Paris et des Pays-Bas, libras ..... 12.197.080-0-0 . . . . | 195.153:280$000 | 239.831:584$000 |
| lbs. 14.989.474-0-0 | | |
| A transportar | | 362.150:605$415 |

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA BIBLIOTECA

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . | | 362.150:605$415 |
| Bancos e correspondentes no Paiz: | | |
| Adeantamentos recebidos em conta corrente . . . . . | | 4.247:061$560 |
| Letras do Thesouro: | | |
| Saldo em circulação . . . . | | 62.806:438$220 |
| Diversas contas: | | |
| Saldo da conta Montepio dos Magistrados . . . . . | 11:852$000 | |
| Saldo da conta Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos | 59:156$214 | |
| Saldo da conta Caixa Beneficente da Força Publica . . . | 10:715$280 | |
| Saldo da conta Directoria da Hospedaria de Immigrantes . | 42:027$114 | |
| Saldo da conta Depositario Publico da Capital. . . . . | 393:638$162 | |
| Saldo conta Exactores . . . | 8:393$629 | |
| Saldo da conta Pagadoria do Thesouro . . . . . | 927$230 | 526:709$629 |
| Exercicio de 1911: | | |
| Supprimentos recebidos da Caixa deste exercicio no periodo addicional de Janeiro a Fevereiro . . . . . | | 2.445:400$000 |
| Somma . . . . . | | 432.062:214$824 |
| Patrimonio do Estado: | | |
| Activo liquido ao encerrar-se o exercicio . . . . . | | 78.611:230$251 |
| Somma . . . . . | | 510.673:445$075 |
| Valores de Compensação no Activo: | | |
| Garantias hypothecarias de estradas de ferro . . . . . | 801:000$000 | |
| Valores diversos recebidos em caução e em deposito . . | 2.827:013$219 | |
| Juros de apolices depositados em Caixa Especial . . . . | 708:660$000 | |
| A transportar . | 4.336:673$219 | 510.673:445$075 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . | 4.336:673$219 | 510.673:445$075 |
| Estampilhas e papel sellado a emittir . . . . . | 29.066:133$000 | |
| Apolices a emittir. . . . . | 803:000$000 | 34.205:306$219 |
| | | 544.879:251$294 |

**Defesa do Café** — A sobretaxa de 5 francos produziu, em 1910, frs. 36.673.143,67 correspondente, em moeda nacional, a

| | |
|---|---|
| Rs. . | 21.656:988$530 |

que teve a seguinte applicação:

| | |
|---|---|
| Entregue ao Estado de Minas-Geraes, em liquidação de conta . . . . . | 485:833$938 |
| Restituido a contribuintes, por ter sido indevidamente arrecadado . . . . . | 6:340$294 |
| Empregado no serviço da defesa do café. . . . | 21.164:814$298 |
| | 21.656:988$530 |

Fez-se regularmente o serviço de juros e amortização dos emprestimos destinados á defesa do café, tendo se amortizado, em 1910, lbs. 140.106 do emprestimo de lbs. 3.000.000 do Governo Federal, que, em 31 de Dezembro de 1910, estava reduzido a lbs. 2.792.394.

O emprestimo de lbs. 15.000.000 teve o seguinte movimento:

| | |
|---|---|
| Valor do emprestimo contrahido . . . . | lbs. 15.000.000-0-0 |
| Deduz-se: | |
| Resgate a que se procedeu em 1909 . . . | lbs. 816.410-0-0 |
| Saldo devedor em 1.º de Janeiro de 1910 . . | lbs. 14.183.590-0-0 |
| Deduz-se: | |
| Resgate a que se procedeu em 1910 . . . | lbs. 1.986.510-0-0 |
| Valor do emprestimo, em 1.º de Janeiro de 1911 . . . . . | lbs. 12.197.080-0-0 |

Em 1.º de Julho do corrente anno foram resgatados titulos de emprestimo de lbs. 15.000.000, no valor de lbs. 2.850.000-0-0, ficando o mesmo actualmente reduzido a 9.347.080-0-0.

Ficou em poder de banqueiros a somma de lbs. 1.320.000-0-0, approximadamente, que serão opportunamente applicadas ao mesmo fim, conjunctamente com o producto da sobretaxa a arrecadar.

O movimento dos cafés do Governo foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Conforme se verifica do relatorio de 1909 — "Informações sobre o serviço de defesa do café" — o Comité encarregado da liquidação dos cafés pertencentes ao Estado, recebeu . . . . . | 6.843.152 saccas |
| do qual, deduzido o café vendido e cujo producto liquido entrou no balanço do exercicio de 1909 . . . . . | 31.021 ,, |
| Ficaram existindo, ao começar o exercicio de 1910 . . . . . | 6.812.131 ,, |
| Foram vendidas, em 1910, de accordo com o contracto de 11 de Dezembro de 1908 . . . | 506.998 ,, |
| Passaram para o exercicio de 1911. . . . | 6.305.133 ,, |

escripturadas pela somma de 212.744:435$360, preço de custo.

Este café está armazenado nos seguintes portos:

| | |
|---|---|
| Havre . . . . . | 1.751.576 saccas |
| New-York . . . . . | 1.460.756 ,, |
| Hamburgo . . . . . | 1.433.203 ,, |
| Antuerpia . . . . . | 1.051.096 ,, |
| Londres . . . . . | 197.790 ,, |
| Rotterdam . . . . . | 130.191 ,, |
| Trieste . . . . . | 109.807 ,, |
| Marselha . . . . . | 86.807 ,, |
| Bremen . . . . . | 83.907 ,, |
| | 6.305.133 ,, |

No corrente anno de 1911 foram vendidas 600.000 saccas de café dos stocks do Governo, de accôrdo com o contracto de 11 de Dezembro de 1908: e, como o consumo comportasse maior venda, resolveu o Comité dispor de mais saccas 600.000, ficando reduzido a 5.105.133 saccas o stock dos cafés do Governo em fins de Abril de 1911.

Os cafés vendidos obtiveram preços muito satisfactorios, e os detalhes desta venda vos serão apresentados no relatorio referente ao corrente anno.

**Armazens Geraes** — Das informações constantes do relatorio da Secretaria da Fazenda, verifica-se o regular funccionamento desta instituição e os notaveis serviços que ella já vae prestando á lavoura e ao commercio deste Estado.

No correr do anno de 1910, foram assignados contractos definitivos com a Companhia Paulista de Armazens Geraes para o estabelecimento de armazens na Capital, á rua Domingos de Paiva e Martim Burchard, para Santos, e para o estabelecimento de tres grandes armazens nas margens das estradas de ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana.

**Banco Hypothecario e de crédito Popular** — Este estabelecimento funccionou com a maior regularidade, ten-

do prestado excellentes serviços á lavoura do Estado, e tendo conseguido não tornar effectiva a garantia de juros por parte do Estado no 2.º semestre de 1910.

Pelo artigo 36 da Lei n. 1.245 de 10 de Dezembro de 1910, auctorizastes a elevação do capital garantido e bem assim outras medidas attinentes ao desenvolvimento da acção do Banco.

Estas modificações não foram ainda postas em pratica, estando, no entretanto, em estudos por parte do Banco e por parte do Governo, para serem executadas opportunamente.

*
* *

De accôrdo com o dispositivo legal, o presidente expoz ao Congresso Legislativo o estado dos negocios publicos em sua 3.ª Mensagem, que é a seguinte:

Termina hoje o quatriennio de 1908 a 1912, durante o qual tive a suprema honra de ser o Presidente do Estado de São Paulo; sinto-me feliz n'este momento em que, na forma de nossa lei constitucional e pelo voto livre do povo paulista, venho passar o Governo do Estado a V. Excia. cuja sabedoria administrativa, já tantas vezes comprovada e consagrada no desempenho de commissões iguaes e de outras até mais elevadas e difficeis, é garantia segura de uma éra cada vez mais plena de prosperidade para a amada terra paulista e de maximo brilho para o nome brasileiro.

Cumpro o grato dever de apresentar a V. Excia. uma synopse dos principaes actos e occorrencias da minha administração e da situação actual dos negocios publicos.

Atravessei um periodo de expansão de todas as forças vivas do Estado, principalmente nos ultimos tempos em que tanto se reanimou e desenvolveu a economia privada e publica, com o despertar de uma grande confiança para todos os emprehendimentos, na lavoura, no commercio, nas industrias em geral, em todas as manifestações do trabalho e da intelligencia.

E' certo que a primeira phase do quatriennio não foi a mais facil para o meu governo sob o ponto de vista financeiro, perdurando então em sua maior intensidade, a grande crise economica que desde alguns annos vinhamos atravessando. Felizmente a notoria resistencia e actividade dos paulistas, fortemente secundadas pela cooperação fecunda do elemento extrangeiro, conseguiram o resurgimento de todas as nossas forças productôras, permittindo nos chegar a esta situação de franca prosperidade, em cuja estabilidade muito devemos confiar.

O alento extraordinario que anima hoje a nossa vida agricola; a expansão surprehendente de industrias de toda ordem, não só na capital, como no interior do Estado; a construcção das pequenas, como das grandes vias ferreas, estas a penetrarem por fertillissimas regiões até agora desaproveitadas e tão grande como um novo Estado; o crescimento admiravel da nossa capital, desde o elegante palacio até a modesta casa do operario; o desenvolvimento da instrucção publica, cujo pessoal e cujos programmas, methodos, materiaes e edificios têm sido solicitamente melhorados; a policia, organisada como está, sob os mais modernos moldes, dispondo de pessoal dedicado e instruido, com meios aperfeiçoados de assistencia publica; as municipalidades realisando os mais proficuos melhoramentos e bem aproveitando os seus recursos locaes; tudo isso, por um lado constitue uma somma consideravel de factores que hão de assegurar a prosperidade e a

estabilidade da nossa vida economica e financeira, e representa por outro lado uma nota forte de civilisação superior.

Não posso e não devo deixar de registrar n'esta occasião o concurso poderoso que o Congresso Legislativo do Estado prestou ao meu governo, estudando e resolvendo com solicitude todas as medidas dependentes do poder legislativo, inspirado sempre nos superiores interesses do Estado.

E' com satisfação que me refiro, com merecido destaque, ao periodo em que a administração do Estado esteve confiada ao muito digno Vice-Presidente o Exmo. Sr. Cel. Fernando Prestes de Albuquerque, quando por motivo justo tive de deixar o exercicio do cargo, entrando em gozo de licença que pelo Congresso me foi concedida. Mais uma vez o eminente paulista teve ensejo de confirmar nos actos de sua administração as elevadas qualidades que tanto o distinguem.

Dedico as minhas ultimas referencias aos relevantes serviços prestados pelos Secretarios de Estado durante todo o quatriennio; confesso que considero a melhor fortuna para o meu governo ter tido a collaboração de tão prestimosos amigos, qual delles mais dedicado e mais digno.

## SECRETARIA DO INTERIOR

Foi muito fecunda a actividade empregada em todos os ramos desta Secretaria. A instrucção e a saude publica são as duas materias capitaes da sua acção administrativa. O problema da instrucção, no Estado de São Paulo, tem zombado dos mais ingentes esforços dos poderes publicos — tal é a progressão pasmosa da população escolar, que reclama esse serviço A historia administrativa e financeira do Estado attesta o grande esforço de todos os governos e as sommas consideraveis despendidas na solução deste magno problema. Entretanto, elle se avoluma e se complica de anno para anno.

A expansão extraordinaria da população do Estado, pelo saldo da natalidade e pela corrente immigratoria, explica essa grande difficuldade da solução do problema. Em verdade, feito o maximo sacrificio, forçando as despezas publicas, o Estado secundado por algumas municipalidades e pela iniciativa particular chega a offerecer escolas a cerca de 140.000 alumnos. Entretanto, ainda reclamam instrucção, approximadamente 300.000 pessoas em edade escolar. E São Paulo é preconisado como o Estado modelar em materia de instrucção publica.

O governo que agora termina sua missão fez nesse terreno o maximo esforço, augmentando a diffusão do ensino primario na proporção de mais de 50 % sem que as despezas augmentassem proporcionalmente.

Os dados seguintes são bem eloquentes, demonstrando o desenvolvimento das escolas publicas do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| 1907 | — | 61.084 alumnos |
| 1908 | — | 70.453 " |
| 1909. | — | 80.409 " |
| 1910 | — | 99.203 " |

Preoccupou-se sobretudo este governo com a construcção escolar, attendendo ás prescripções da pedagogia e da hygiene. Para isso obteve do Congresso a lei que auctorizou o emprestimo de 10.500 contos para construcções escolares, deixando já edificados e em construcção grande numero de predios, como adiante se verá.

Duas preoccupações teve tambem o governo: effectuar o mais possivel a reunião de escolas e melhorar consi-

felizmente a inspecção e fiscalização. O agrupamento de escolas é de efficacia evidente para assegurar a irradiação do ensino, a melhor direcção, a cargo de uma só pessoa. Foram augmentados os inspectores escolares.

*

* *

A saude publica, felizmente, não deu ao governo grandes preoccupações. Não fôra a variola, que, procedente do Rio, em 1908-1909 — flagellou algumas cidades do Norte e do Oeste, affirmariamos que foi muito lisongeiro o estado sanitario dos ultimos quatro annos.

O Instituto Vaccinogenico prestou bons serviços. Na phase em que irrompeu a variola foi consideravel o fornecimento de polpa vaccinica — tendo attingido de 1908 a 1909 a um milhão de tubos. Para outros Estados foram feitos diversos fornecimentos de vaccina.

O departamento da saude publica passou por uma completa reorganização. Todos os serviços existentes foram reformados e ampliados, especialmente o laboratorio de analyses, o instituto pharmaceutico, o desinfectorio central, a secção de protecção á primeira infancia e amas de leite, a secção de estatistica demographo-sanitaria.

Foi creada a secção de engenharia sanitaria com attribuições definidas.

Foram organizados os serviços especiaes de inspecção medica das escolas publicas e particulares, da capital, comprehendendo o exame individual dos docentes, alumnos e empregados, a prophylaxia das molestias transmissiveis, a escolha de material e processos escolares, alem de outros.

Foram creados serviços especiaes de inspecção de fabricas em geral, e dos generos alimenticios, nesta capital. As pharmacias, drogarias, fabricas de productos chimicos e pharmaceuticos ficaram sob a fiscalização de uma commissão especial de inspectores. O Codigo Sanitario foi completamente refundido e posto de accordo com as exigencias da hygiene moderna.

Foi creada uma commissão provisoria para o tratamento do trachoma com dois chefes de zona residentes em São Carlos e Ribeirão Preto, sendo a elles subordinados os medicos destacados nas localidades a elles pertencentes, em numero de 16.

**Escolas Normaes** — A Escola Normal da capital funccionou regularmente, prestando bons serviços. Mas foi necessario de anno para anno fazer desdobramentos, classes supplementares, em summa, forçar inconvenientemente a organização escolar, obrigando a Escola a funccionar como se fossem muitos estabelecimentos. Além disso, impunha-se a necessidade de crear escolas normaes no interior para o preparo de professores que ficassem naturalmente servindo nas respectivas zonas do Estado. Com esse intuito foram creadas em 1911 as Escolas Normaes de São Carlos e Itapetininga, esta em substituição da Complementar que foi supprimida.

Todas as escolas complementares, inclusive a de Botucatú e Pirasssununga foram transformadas em normaes primarias, com programmas correspondentes aos fins profissionaes que tinham. Para isso foi expedido o Decreto 2.005, de 13 fevereiro de 1911. Foram desdobrados os cursos de todas as escolas.

O movimento geral das escolas normaes e complementares desde 1908 foi o seguinte:

| | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 | 1912 |
|---|---|---|---|---|---|
| Capital: Normal Secundaria | 451 | 515 | 593 | 785 | 940 |
| Complementar | 313 | 321 | 362 | | |
| Primaria | | | | 491 | 877 |
| S. Carlos: Secundaria | | | | 62 | 124 |
| Piracicaba: Primaria | 217 | 234 | 251 | 315 | 283 |
| Guaratinguetá: Primaria | 212 | 230 | 298 | 303 | 395 |
| Campinas: Primaria | 195 | 235 | 243 | 270 | 341 |
| Botucatú: Primaria | | | | 79 | 143 |
| Pirassununga: Primaria | | | | 87 | 207 |
| Itapetininga: Secundaria | | | | 85 | 147 |
| | 1.637 | 1.773 | 2.024 | 2.635 | 3.560 |

**Grupos Escolares** — Os grupos escolares, cuja organização tem produzido bons resultados, assegurando a disciplina a gradação e a efficacia do ensino, foram elevados até 1908 a 81, a 92 em 1909, a 102 em 1910, a 111 em 1911 a 114 em 1912.

Foram desdobrados 42 grupos, no interior e na capital.

O numero total das classes é actualmente de 1.444.

Em 1911 a matricula geral attingiu a 63.572 alumnos. O movimento de grupos e classes foi o seguinte:

| Numero de Grupos Escolares | | | | Numero de Classes | Alumnos matriculados |
|---|---|---|---|---|---|
| | Capital | Interior | Total | | |
| 1908 | 18 | 63 | 81 | 818 | 30.460 |
| 1909 | 24 | 68 | 92 | 933 | 41.275 |
| 1910 | 24 | 78 | 102 | 1.152 | 53.445 |
| 1911 | 25 | 86 | 111 | 1.345 | 63.572 |
| 1912 | 25 | 89 | 114 | 1.444 | |

**Escolas Isoladas** — Em 1908 havia 1.331 escolas isoladas com 38.152 alumnos, em 1909, 1.333 escolas com 39.194 alumnos, em 1910.

A lei 1.191, de 16 de junho de 1909 creou as escolas nocturnas para adultos estando já diversas funccionando na capital e no interior com boa frequencia.

Tendo dado os melhores resultados o programma da Escola Modelo Isolada, annexa á Escola Normal, foi o mesmo approvado e mandado vigorar em todas as escolas isoladas do Estado, pelo Decreto n. 2.001. de 13 de Fevereiro de 1911.

Existem actualmente 1.357 escolas isoladas providas.

Foi este o movimento das escolas nos ultimos annos.

1907 — 34.923
1908 — 38.152
1909 — 39.194
1910 — 44.399

**Escolas Reunidas** — A tendencia do governo foi reunir escolas sempre que isso foi possivel.

As escolas reunidas actualmente existentes são:

1 Apparecida com . . 7 classes
2 Areias com. . . . 7 "
3 Barra Mansa (Itatiba) com. . . . . 4 "
4 Ilha Grande com. . 4 "

5 Itapolis com . . . 5 classes
6 Laranjal com . . . 8 "
7 Monte Alegre com. . 4 "

no quatriennio foram transformadas em grupos escolares as seguintes escolas reunidas,

1 Monte Alto
2 Mattão
3 Pedreira
4 Indaiatuba
5 Jardinopolis
6 Fartura
7 Rio das Pedras
8 Avenida
9 Lapa
10 Belemzinho
11 Bom Retiro

**Construcções Escolares** — Em agosto de 1910 dirigiu o governo ao Congresso a mensagem que pedia a votação de uma lei auctorizando a emissão do emprestimo de 10.500 contos destinados ás construcções escolares. Em verdade, era uma necessidade que se impunha. Havia, fora da capital, apenas 49 cidades providas de predios escolares pertencentes ao Estado. E além disso, cidades grandes como São Paulo, Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Amparo, Piracicaba, etc., precisavam de mais predios escolares. O desdobramento não resolvia o problema, apresentando serios inconvenientes para a disciplina, para a hygiene, e para o ensino.

Durante o quatriennio ficaram concluidas as obras de construcção dos predios escolares de Batataes, Sertãozinho, Palmeiras, Leme, Santo Amaro, S. José dos Campos e a adaptação dos predios de Areias, 2.º Grupo de Itú e 2.º do Rio Claro.

Estão em construcção nesta capital os edificios escolares de Belemzinho, Braz, e Bom Retiro, de 20 classes cada um, os de Barra Funda, Lapa, Carmo, S. Joaquim e Moóca, de 12 classes cada um, e da Penha, de 8 classes. Deverão tambem ser construidos predios nos bairros das Perdizes, Sant'Anna, Avenida Paulista, Villa Marianna, para o que o governo já adquiriu terreno.

No interior estão em construcção edificios escolares em Sorocaba, Tatuhy, Itapetininga, Faxina, Itararé, Santa Cruz do Rio Pardo, Pirajú, Pereiras, Itapéra, Baurú, Agudos, Lençóes, Salto de Itú, Rio das Pedras, São Pedro, Montemor, Barretos, Brotas, Descalvado, Santa Rita de Passa Quatro, Porto Ferreira, S. Barbara, Bebedouro, Taquaritinga, S. João da Bocaina, Boa Esperança, Mattão, Pitangueiras, Dois Corregos, Itapolis, Jahú, Bariry, Campinas, Amparo, Soccorro, Serra Negra, Mogy Guassú, Tambahú, Casa Branca, Mocóca, Ituverava, Igarapava, Orlandia, Jardinopolis, Ribeirão Preto, Mogy das Cruzes, Guaratinguetá, Lorena, S. Bento do Sapucahy, Cunha, Santa Branca, Cruzeiro, Cachoeira, Redempção, Queluz, Iguape, Santos, S. Vicente, Nazareth, Piracicaba e Curralinho.

Estão com planta approvada e orçamento os predios escolares de Monte Alto, 2.º de Taubaté, Santos (Villa Macuco), Bragança, Fartura, Cravinhos, Capão Bonito do Paranapanema, Cabreúva, Itapetininga, Ribeirão Branco, Ribeira, escolas normaes de Pirassununga e Botucatú.

**Ensino Profissional** — No anno de 1911 foram creados quatro institutos profissionaes, sendo dois na capital — um para cada sexo, um em Amparo e outro em Jacarehy.

Na escola profissional feminina o programma comprehende, além do desenho profissional, o ensino do córte e costura de roupa branca, córte e confecção de vestidos, bordados e rendas, confecção de chapeus e flores artificiaes, arte culinaria e economia domestica. Está installada á rua Monse-

nhor Andrade, em predio adquirido pelo governo.

A escola profissional masculina acha-se funccionando á rua Muller, com excellente frequencia tambem. O programma comprehende, além das mathematicas e desenho profissional, os cursos de pintores de letras e paredes, funileiros e soldadores, ferreiros, serralheiros e fundidores, "chauffeurs" e tecelões.

A escola de Jacarehy está installada em predio adquirido pelo governo. Costa o seu programma de mathematicas, desenho profissional, ferreiros, serralheiros, carpinteiros e tecelões.

Para a escola de Amparo offereceu a respectiva Camara Municipal um predio que está sendo convenientemente adaptado. Nella se faz o ensino de mathematicas, desenho profissional, carpinteiros, segeiros, ferreiros, serralheiros, e electricistas.

Annexo á Escola Normal foi installado no predio onde funcciona a escola isolada modelo, um curso de arte culinaria e economia domestica, o qual tem tido muita acceitação.

**Directoria Geral da Instrucção Publica** — Foi creada em substituição da Inspectoria do Ensino. Está hoje apparelhada de orgãos muito mais efficazes para a fiscalisação das escolas do Estado, para estudo de materias relativas á organização pedagogica em geral, confecção e publicação do annuario do ensino e estatistica escolar. Está elevado a 16 o numero de inspectores escolares.

**Gymnasios** — Funccionaram com toda a regularidade os 3 gymnasios do Estado.

A matricula tem sido a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| 1908 | — | 387 alumnos |
| 1909 | — | 471 " |
| 1910 | — | 559 " |

Em Ribeirão Preto foram installados os 3.º 4.º 5.º e 6.º annos, e nomeados os respectivos lentes.

Os cursos dos 1.os annos dos Gymnasios da Capital, e Campinas foram desdobrados.

**Seminario das Educandas** — Os seus diversos cursos funccionaram regularmente e com proveito geral. Sahiram do curso secundario diversas alumnas para a Escola Normal. O estado sanitario foi geralmente bom.

**Escola Polytechnica** — A Escola Polytechnica de São Paulo fundada pelo Governo do Estado em 1894, foi por este dotada de todos os melhoramentos e installações adoptadas nessa epoca nas melhores escolas de igual typo.

Entre os recursos para o ensino pratico da technica profissional com que foi dotado o estabelecimento desde o seu inicio, avultava em importancia e valor scientifico, o gabinete de resistencia dos materiaes ou laboratorio para o curso pratico de experimentação de materiaes, organisado com o valioso concurso do Dr. Tetmaijer, professor da Escola Polytechnica de Zurich, autoridade scientifica no assumpto.

A experiencia do ensino veiu demonstrar a consideravel vantagem desse laboratorio para esclarecer e precisar as noções theoricas no espirito dos alumnos e mais do que isso para inspirar-lhes o enthusiasmo pelas applicações technicas e a confiança na solução pessoal de problemas praticos.

Uma manifestação caracteristica e muito eloquente deste facto é o "Manual de resistencia de materiaes do Gremio Polytechnico" organisado pelos alumnos em 1906 como resultado de suas investigações pessoaes, utilisando os varios apparelhos do laboratorio, com o apoio dos professores respectivos. Este trabalho mereceu um alto apreço na classe dos profissionaes

a representa um attestado eminentemente expressivo da utilidade dos laboratorios de engenharia, dando uma medida de nossa propria experiencia do quanto pode alcançar o desenvolvimento da actividade profissional educada segundo uma instrucção pratica que antecipa no espirito do alumno multiplas impressões da vida technica, em momento em que é possivel analysal-as sob os methodos rigorosos da sciencia.

Não só esta experiencia como o conhecimento de ulteriores progressos realisados geralmente em escolas congeneres, tornaram naturalmente um desideratum dotar a Escola Polytechnica de outros laboratorios, como os de electro-technica, mecanica applicada e hydraulica, de imprescindivel necessidade para dar base solida á instrucção technica nestes ramos de engenharia. Desde 1907, passou a Escola a solicitar a attenção do Governo do Estado para estes melhoramentos, necessarios para pôr o seu ensino no mesmo nivel de adiantamento das instituições identicas. Uma série de actos do Congresso e do Governo veio felizmente em breve tempo aproximar a realisação desse desideratum.

A lei do Congresso n. 1095 de 26 de Outubro de 1907 autorisa a reforma do regulamento da Escola e o decreto n. 1539 de 9 de Dezembro de 1907, em virtude dessa lei, deu a Escola nova organisação scientifica e creou o curso de engenheiros mecanicos e electricistas. De novo foi modificada a organisação scientifica da Escola pelo decreto n. 1.992 de 27 de janeiro de 1911 que deu regulamento para a execução da lei do Congresso n. 1.228 de 20 de Dezembro de 1910.

Por esse decreto foram adoptadas no regulamento da Escola todas as disposições necessarias para a creação do curso de engenheiros mecanicos e electricistas com as installações precisas ao ensino pratico desses ramos de engenharia. Restava ao governo dar autorisação para a construcção do novo edificio necessario e autorisar a organização definitiva dos laboratorios de electro-technica e mecanica applicada. Esta deliberação ficou firmada pelo decreto n. 2.220 de 28 de Março de 1912. Em virtude desse decreto vai pois a Escola Polytechnica ser dotada de notavel melhoramento que a conservará como uma das primeiras instituições de ensino profissional no paiz.

O progresso industrial da Allemanha, como é sabido, foi principalmente secundado pelo ensino ministrado em suas escolas profissionaes e technicas. De modo tão frisante se manifestou essa influencia que a Inglaterra e os Estados Unidos seguiram-lhe o exemplo. — São factos bem conhecidos estes e bem manifesta é a influencia que pode exercer no progresso material de um paiz a educação de seus profissionaes sobre a base de um ensino pratico esclarecido pelo conhecimento theorico, conjuncto de noções que constituem a verdadeira proficiencia.

O edificio destinado á installação dos laboratorios de electro-technica e machinas acha-se iniciado e é contiguo ao edificio da Escola e ao pavilhão do gabinete de resistencia de materiaes. Neste pavilhão se acham installados machinas e apparelhos por meio dos quaes se pode experimentar os diversos materiaes de construcção sob esforços de compressão, tracção e flexão, sob a acção de choque e de resistencia ao attrito. Além desses existem apparelhos para as experiencias de metallographia ou conhecimento do material pela sua estructura e composição obtida pela photographia. O conjuncto de experiencias que ahi se pode realisar é completo e egual ao dos melhores laboratorios desta classe.

Nos laboratorios projectados de electro-technica e machinas, a installação obedecerá aos systemas de organisação de taes laboratorios mais completos de modo a nelles poder-se realisar todas as experiencias que interessam ao estudo das medidas e applicações variadas de electro-technica e ao estudo das machinas motrizes de vários typos, de suas leis e trabalho.

**Hospicio de Juquery** — E' digna de encomio a administração deste estabelecimento. Com o numero sempre crescente de internados, vae prestando bons serviços. O director mantem alli o regimen do hospicio fechado para os que precisam de tratamento rigoroso, colonias agricolas para os tranquillos e assistencia familiar para os que podem gosar della, fazendo em geral com que trabalhem todos os que podem. E esse trabalho agricola, horticola, pastoril, etc., tem sempre produzido alguma renda para auxiliar a manutenção do estabelecimento.

Foram concluidas as obras iniciadas pelo governo transacto para installação de quatro salas nos pavilhões centraes da colonia antiga e para construcção de dois pavilhões da colonia nova.

Foram iniciadas e concluidas as obras de construcção de mais tres pavilhões na colonia nova, para 26 doentes cada um.

Os antigos refeitorios do Hospicio Central, em numero de 4 em cada secção, foram transformados em dormitorios com 10 leitos cada um ou 80 leitos ao todo.

Não sendo sufficientes as accommodações existentes deliberou o governo a construcção de um novo hospicio — para o que adquiriu as terras da fazenda Juquery, annexas ao actual hospicio, com mil alqueires approximadamente, tendo boas mattas, pastos, pedreiras e aguadas. Emquanto se não iniciam as obras planejadas foram feitas installações provisorias nos predios existentes para accommodação de 90 doentes.

O numero total de doentes é actualmente de 1.264.

**Hospital de Isolamento de Santos** — Iniciado neste quatriennio, é uma obra dotada de todos os melhoramentos recommendados pela engenharia moderna, e compõe-se de 7 edificios isolados, sendo um grande pavilhão com 4 enfermarias e 2 salas dormitorios para convalescentes, um pavilhão para doentes de classe, um pavilhão especial para crianças, casa de administração, casa de porteiro, lavanderia, necroterio e desinfectorio.

**Butantan** — Iniciadas em 1910, estão quasi concluidas as obras de construcção do Instituto de Butantan. Tem o edificio salas e installações especiaes para demonstrações scientificas, microbiologia, physiologia chimica, photographia e preparo de seruns, museu, sangria e lavagem de animaes, etc.

**Museu do Ypiranga** — Tem crescido o numero de visitantes attingindo annualmente a cerca de 70.000 pessoas. O pessoal continua a fazer estudos scientificos sobre nossos mammiferos, serpentes, peixes, realizando viagens de exploração.

De accôrdo com a autorisação legislativa foram adquiridas para o Estado as mais bellas grutas calcareas situadas em Xiririca e Iporanga, as quaes se tornarão objecto de serios estudos que muito hão de contribuir para o augmento dos dados que possuimos sobre a geologia, a paleontologia do nosso Estado. Como ideou o Director do Museu, a região da gruta do Monjolinho, com flora e fauna exuberantes, podia ser transformada num parque igual ao de Yellow Stone Park, nos Estados Unidos.

**Bibliotheca Publica** — Foi objecto de uma **reforma**, ficando assim habilitada á **prestar** melhores serviços ao publico.

**Diario Official** — Corresponde plenamente **aos seus fins, continuando** bem **organisado**. Foram restabelecidas as officinas de obras e encadernação.

**Almoxarifado** — **Foi reformado** para corresponder á extraordinaria expansão que tiveram os **seus serviços** com as **installações** de escolas, etc. **Todos os annos tem feito fornecimentos** a municipalidades, particulares e associações, **para o ensino.**

**Repartição de Estatistica e Archivo do Estado** — O serviço de estatistica do Estado melhorou consideravelmente durante o ultimo quatriennio.

A **nossa demographia**, isto é, a estatistica do registro dos tres factos humanos, os nascimentos, casamentos e obitos, ha poucos annos tão deficiente, **já nos fornece boa contribuição** para o estudo da futura constituição do nosso meio social. **Ella põe em evidencia** que as condições geraes da vida no **Estado são francamente favoraveis** ao seu **grande povoamento.**

Os nascimentos e casamentos augmentam de anno a anno incessantemente com forte progressão, e a **mortalidade mantem-se relativamente baixa.**

**As estatisticas organizadas pela repartição e que constam de suas publicações annuaes, accusam sensivel melhoria no nosso serviço estatistico de anno a anno.**

**Em virtude da reforma porque passou a repartição nos ultimos dias do** anno proximo passado, ella está hoje apparelhada de organização e de pessoal para effectuar a generalidade do serviço estatistico do Estado.

*

* *

O Archivo do Estado tambem passou por uma profunda modificação. Após a grande selecção de papeis, feita por uma commissão nomeada para esse fim, passou-se a fazer a classificação e catalogação dos papeis, livros e documentos nelle existentes. Esse trabalho já vai adiantado e delle já existe publicação feita.

O Archivo do Estado constitue já uma fonte segura de informações e estudo, não só para as administrações futuras, como para todos os que queiram conhecer a evolução social do Estado.

**Eleições** — Em seu devido tempo foram realisadas no Estado todas as eleições para os cargos de apresentação. No corrente anno effectuou-se a eleição para deputados federaes. Em todas ellas foi garantida a mais plena liberdade de voto. Aliás, o Estado de São Paulo, como é notorio, possue já boa educação civica e está perfeitamente apparelhado para manter o devido respeito aos principios basicos da Constituição Federal, entre os quaes figura primacialmente o voto livre para a escolha dos representantes dos poderes publicos.

**Hospital de Trachomatosos** — Com o vivo interesse que o governo de S. Paulo manifesta para debellar essa enfermidade, foi reorganisado o respectivo serviço, como demos noticia.

A 26 de Abril do corrente anno foi lançada a pedra fundamental do Hospital de Trachomatosos, nesta capital, com todos os requisitos modernos e com capacidade para 700 doentes.

## SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

**Segurança Publica** — A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica está actualmente organizada e apparelhada

para corresponder ás exigencias cada vez mais prementes do progresso de S. Paulo. Os 16 departamentos que compõem a Secretaria funccionam, para assim dizer, automaticamente, tendo cada gabinete uma certa autonomia que lhe garante attender de prompto, sem os enleios de despachos e ordens dispensaveis, aos reclamos do serviço publico. Occorrido um facto, dado o aviso, accodem respectivamente. cada qual na sua funcção, as differentes repartições, assistencia, delegado respectivo, investigações, exame medico legal, clinico legal, etc. Essa autonomia dos departamentos administrativos é de efficacia evidente para a promptidão das providencias policiaes. Pessoalmente, o Secretario, visitando sempre os gabinetes, superintende todos esses serviços e delles toma ainda conhecimento minucioso em conferencia e pelo boletim diario que cada repartição lhe envia com a relação de todas as occorrencias. O Secretario tem assim sob os olhos, diariamente, todos os actos de seus subordinados. E', pois, uma fiscalização minuciosa e effectiva.

A vida intensa do Estado de S. Paulo e principalmente da capital onde já se movimenta uma grande população e onde irrompe em cada bairro, em cada canto, a cada hora, uma occorrencia a accudir, reclamava imperiosamente uma organização dessa ordem, com apparelhos de acção prompta para attender a cada solicitação do serviço publico.

O que foi a administração policial durante o quatriennio — a população do Estado é, verdadeiramente, quem pode attestar. Os serviços prestados pela policia são, a bem dizer imponderaveis, irregistraveis, são como os serviços da hygiene publica: o estado sanitario assim como a paz, a segurança publica, são os resultados beneficos dessa obra afanosissima de todos os dias, todas as horas, prevenindo, accudindo, providenciando, sem um momento de negligencia para evitar a perturbação dessa paz geral. Ora, tudo isso em grande parte representa effectivamente a acção silenciosa de uma forte engrenagem, cujos directores não podem abandonal-a sem risco mas não constitue uma massa de factos que, possam ser descriptos n'um relatorio.

A organisação policial e da Força Publica com que ultimamente ficou dotado o Estado de São Paulo, tem merecido de competencias no assumpto, nacionaes e extrangeiros, as mais honrosas referencias.

Tudo isso, porém, não foi feito de afogadilho. Foi objecto de estudo constante das necessidades, procurando sempre o governo apparelhar-se dos melhores e mais modernos elementos para realizar os fins da Secretaria.

*
* *

Em virtude da lei n. 1.006 de 17 de Setembro de 1906, regulamentada pelo decreto n. 1.414 de 24 de Outubro do mesmo anno, a Secretaria da Justiça e a da Repartição da Policia passaram a constituir a actual Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, competindo ao Secretario além das attribuições que pelas leis em vigor pertenciam ao Secretario da Justiça, dirigir e superintender a administração policial do Estado, providenciar sobre tudo o que pertencer á prevenção dos delictos e á manutenção da segurança e tranquillidade publica, velar que as autoridades policiaes cumpram seus regulamentos e desempenhem seus deveres, distribuir e destacar a Força Publica segundo as exigencias da ordem publica, determinar que os delegados auxiliares se transportem para qualquer ponto do Estado e ahi exer-

çam suas attribuições; que os delegados de policia das sédes de comarca se transfiram para qualquer dos municipios da comarca e ahi procedam a determiuadas diligencias; nomear, suspender, licenciar, demittir escrivães especiaes das autoridades policiaes, carcereiros e agentes de segurança e organisar a estatistica criminal do Estado.

O serviço policial, reorganisado pela lei n. 979 de 23 de Dezembro de 1905, era então distribuido entre o seguinte pessoal que constituiu a policia de carreira:

Dois delegados auxiliares, residindo na Capital, mas obrigados a seguir para qualquer ponto do territorio do Estado e ahi proceder ás diligencias que lhes forem determinadas; cinco delegados na Capital em cada uma das circumscripções que lhes fôr designada; um delegado em cada municipio, podendo o delegado da séde da comarca se transferir para qualquer dos municipios de que se componha a comarca e ahi proceder ás deligencias que lhe forem determinadas; um subdelegado em cada districto policial; um inspector em cada um dos quarteirões em que forem divididos os districtos policiaes.

Por essa lei, os delegados foram classificados em seis classes, a 1.ª dos dois delegados auxiliares, com vencimentos mensaes de 800$000; a 2.ª dos cinco delegados da Capital e os de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, com os vencimentos mensaes de .... 700$000; a 3.ª, cujos delegados venciam o ordenado de 350$000 mensaes e eram então vinte; a 4.a, com 41 delegados vencendo 200$000 mensaes; a 5.ª, com 33 delegados vencendo 150$. A 6.ª classe, leiga e não remunerada era composta dos outros municipios do Estado.

Essa divisão fez logo sentir seus defeitos e, em vista dos resultados colhidos com a instituição da policia de carreira, a lei n. 1.102 de 21 de Novembro de 1907, deu nova divisão ás delegacias e elevou os vencimentos dos delegados de 3.ª e 4.ª classe, passando os primeiros a perceber 350$ mensaes, e os ultimos, 250$. Em virtude dessa lei, os delegados ficaram divididos em cinco classes, em vez de seis, a 1.ª comprehendendo as duas delegacias auxiliares; a 2.ª, as cinco das circumscripções da Capital e as de Santos, Campinas e Ribeirão Preto. Passaram da 4.ª para 3.ª classe as quatorze seguintes: Agudos, Avaré, Barretos, E. S. do Pinhal, Faxina, Itapetininga, Jundiahy, Limeira, Mocóca, Mogy-Mirim, Pirajú, S. João da Boa Vista, S. José do Rio Pardo e Tieté, e, de 5.ª para 4.ª classe, as duas seguintes: Jacarehy e Rio Preto.

O numero de delegados remunerados elevou-se então a 105, sendo 2 de 1.ª classe, 8 de 2.ª 36 de 3.ª e 59 de 4.ª. Os de 5.ª, em numero de 74, nos outros municipios não incluidos nas classes anteriores, eram e continuam a ser os unicos delegados leigos e não remunerados.

Os vencimentos daquelles delegados importavam numa despesa annual de de Rs. 404:600$000.

Creou-se a delegacia de Taquaritinga, elevada á categoria de 4.ª classe por lei n. 1.102-A de 25 de Novembro de 1907.

Essa divisão só foi augmentada em 1909, com a creação de mais duas delegacias auxiliares com a lei n. 1.170 de 20 de Outubro desse anno. Em 1910, crearam-se as comarcas de Baurú e Pitangueiras, sendo as respectivas delegacias elevadas, aquella á 3.ª e esta a 4.ª classe.

Durante o anno de 1911, não houve alteração na divisão das delegacias de carreira, conservando-se 4 de 1.ª classe, 8 de 2.ª, 37 de 3.ª e 59 de 4.ª.

No periodo decorrido de 1906 a 1911

foram creados os seguintes municipios onde têm jurisdicção os delegados: Orlandia em 1909: Ribeira e Ibiquára, em 1910; Salto Grande do Paranapanema, em 1911.

No mesmo periodo foram creados os seguintes districtos policiaes, onde têm jurisdicção os sub-delegados de policia:

Em 1906, 3 districtos policiaes, em 1907-15, em 1908-20, em 1909-12, em 1910-10, em 1911-10.

* * *

Por outro lado a Secretaria soffreu varias modificações no seu apparelho administrativo.

Em 1906 a antiga Repartição da Policia compunha-se da respectiva secretaria, tendo apenas como dependencia o gabinete Medico-legal.

Com a primeira reforma havida em 1906 passou a ter duas directorias a 1.ª e a 2.ª, esta comprehendendo o serviço policial e aquella o da administração da Justiça.

Foram então creados, o gabinete de queixas ou reclamações e dos objectos achados, o gabinete de identificação e reorganisados o gabinete medico-legal, a thesouraria e a portaria, tendo esta, annexo, o serviço de conducção e transportes. A' excepção do gabinete medico-legal e da thesouraria, que já funccionavam, os mais serviços foram introduzidos na reforma de 1906. Não é preciso encarecer as vantagens da creação do gabinete de queixas e dos objectos achados e do gabinete de identificação, aquelle correspondendo a uma exigencia imprescindivel da administração geral qual seja a fiscalização da policia, bem como o ultimo, pois, embora houvesse na Secretaria a identificação pelo systema anthropometrico, esse serviço funccionava apenas na capital, sem outorga legal e sem regulamento. Constituia apenas, um ensaio cujos fructos não poderiam ser duradouros, pois, além de falho e restricto aos adultos, o systema era complicado, difficil e oneroso, jamais podendo ser installado nas delegacias do interior do Estado, de modo a constituir um apparelho perfeito de defesa social, indispensavel á justiça publica.

Todavia, o decreto n. 1.414 tratou de regulamentar esse serviço dando-lhe, então, existencia legal (art. 1.º, letra c), traçando-lhe o destino (art. 18), marcando-lhe o pessoal, definindo suas attribuições e fixando seus vencimentos (arts. 17, 104 e 106).

Entretanto o gabinete continuava a ser um orgão sem funcção util, devido ao processo adoptado, já então em franca decadencia na policia sul-americana. Para serviço de tamanha valia era indispensavel a uniformidade de methodo para estabelecimento da permuta de fichas de antecedentes dos criminosos, e essa permuta só poderia ser estabelecida sob a base de um systema que já vinha mostrando as suas reaes e incontestaveis vantagens, o systema dactyloscopico de Vucetich, simples, facil, seguro, rapido e capaz de ser disseminado em todo Estado, com insignificante despeza. Foi o que se fez, sendo então eliminado o processo anthropometrico e adoptado sómente a dactyloscopico, quer na capital, quer no interior. As vantagens advindas para o serviço publico, consequentes a essa adopção, foram minuciosamente expostas nos meus relatorios anteriores.

O Gabinete de Identificação constitue hoje uma das mais importantes dependencias da Secretaria, possuindo já um valioso archivo superior a 30 mil fichas de identidade.

O serviço da pesquiza de pessoas desapparecidas e de cadaveres encontrados foi creado em Junho de 1907. Em Novembro desse anno, ao ser reformado o Gabinete de Identificação,

transferiram-se para elle as pesquizas de desapparecidos e de cadaveres encontrados, por força do disposto no decreto n. 1.533-A de 30 de Novembro daquelle anno e da Portaria n. 2.478 de 4 de Dezembro. Creada a 4.ª delegacia auxiliar em Outubro de .. 1909, foram-lhe entregues, entre outros, os serviços de pesquizas em geral, sendo aquelles transferidos do Gabinete de Identificação para essa delegacia.

A captura de criminosos tambem não estava organisada devidamente na Secretaria, de modo a prestar serviços á justiça publica. Tratou-se desde logo de levantar o registo de todos os réus impunes e, em Setembro de 1908, foi dirigida aos juizes de direito uma circular requisitando um rol minucioso de todos os réus pronunciados, condemnados e foragidos, que se achassem homisiados no Estado. De accôrdo com esse ról, foi impressa uma relação de todos esses réus, figurando nella 3.300 delinquentes por varios delictos. Em março de 1909, em caracter provisorio, o primeiro supplente da segunda delegacia auxiliar, iniciava o serviço, a cargo de quem esteve, tendo revelado bons resultados, até Outubro de 1909, data em que tendo sido creada a 4.ª delegacia auxiliar, foram-lhe privativamente distribuidos.

Foi então creado o Gabinete de Investigações e capturas sob a direcção do 4.º delegado auxiliar, com pessoal idoneo.

A inspecção dos divertimentos publicos foi tambem inteiramente modificada, em consequencia da lei n. 1.103 de 1907 estabelecendo que a disposição da lei 1.038 de 1906 não abrangia a inspecção dos espectaculos e divertimentos publicos, que nos termos do Reg. 120, arts. 133 a 143, continuava a ser da exclusiva competencia da policia.

Expediu-se o decreto n. 1.714, em 1909, regulamentando esse serviço, e em virtude da Portaria de 10 de Dezembro desse anno, essa inspecção, no municipio da Capital, passou a ser exercida pela 3.ª delegacia auxiliar, creada em Outubro desse anno.

Ficaram tambem affectas á 3a. delegacia auxiliar a inspecção e fiscalisação do transito publico, em consequencia de prévio accôrdo estabelecido com a Prefeitura em Setembro de 1909. Em Outubro desse anno, expediram-se as "Instrucções para a inspecção e fiscalização de vehiculos e carretagens".

Foi então creado o Gabinete de inspecção e divertimentos publicos, transito e assistencia policial.

Em Setembro de 1909 foi installada na secretaria uma estação telegraphico-telephonica, tendo sido organisado um Codigo Telegraphico da Policia do Estado, mandado adoptar êm Novembro desse anno e distribuido a todas as auctoridades e funccionarios dependentes desta Secretaria, afim de que o usassem na correspondencia de caracter urgente e reservado.

Os diversos serviços então installados na secretaria, alguns já contemplados na reforma de 1906, revelando grande desenvolvimento, outros inteiramente novos, porém carecendo já de aperfeiçoamento e alguns recentemente creados precisavam de ser regulamentados.

Nesse intuito foi expedido o decreto n. 1.892, de 23 de Junho de 1910.

Segundo esse decreto, a Secretaria ficou comprehendendo: o gabinete do Secretario, a Directoria da Justiça e Contabilidade, com duas secções; a Directoria da Segurança Publica, com tres secções; o gabinete de queixas e objectos achados, o gabinete de identificação, o gabinete medico legal, o gabinete chimico legal, o gabinete de capturas e investigações, o

gabinete de inspecção e fiscalisação de vehiculos e carretagens dos divertimentos publicos e da assistencia policial na Capital; o almoxarifado; a secção de estatistica; a bibliotheca e archivo; a thesouraria; a estação telegraphico-telephonica; a guarda militar e a portaria, tendo, annexo, o serviço de conducção e transportes.

Todos esses serviços, alguns já creados com a reforma de 1906, mereceram entretanto acurado estudo durante o desenvolvimento que mostraram e a experiencia revelada pela pratica, depois de postos em execução; outros, porém, inteiramente novos na administração policial. foram introduzidos com essa reforma, taes como: o gabinete chimico legal, apparelho ha muito reclamado na administração da policia judiciaria para a efficiencia da justiça criminal; o gabinete de capturas e investigações, serviços dantes distribuidos por varias pessoas, sem uma orientação e sem methodo; o gabinete da fiscalisação dos vehiculos e carretagens, dos divertimentos publicos e da assistencia policial; a bibliotheca, tendo annexo, o archivo geral da secretaria; a estação telegraphico-telephonica; o gabinete da assistencia policial, este ultimo creado e installado no anno findo; e a secção de estastistica criminal e judiciaria, entregue depois á direcção da procuradoria geral do Estado.

Damos em seguida uma breve noticia da organisação e funccionamento das principaes repartições:

**Organização actual** — A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica compõe-se:

a) Do gabinete do Secretario;
b) Da directoria da Justiça e Contabilidade;
c) Da directoria da Segurança Publica;
d) Do gabinete de queixas e dos objectos achados:
e) Do gabinete de indentificação;
f) Do gabinete medico legal;
g) Do gabinete chimico legal;
h) Do gabinete de capturas e investigações;
i) Do gabinete de inspecção e fiscalização de vehiculos e carretagens, dos divertimentos publicos e da assistencia policial na Capital;
j) Do almoxarifado;
k) Da secção de estatistica;
l) Da bibliotheca e archivo;
m) Da thesouraria;
n) Da portaria, a que fica annexo o serviço de conducção e transporte;
o) De uma estação telegraphica e telephonica:
p) De uma guarda militar.

**Gabinete de Identificação** — Ao gabinete de identificação incumbe determinar a identidade pessoal dos criminosos e a dos cadaveres submettidos ao exame dos medicos legistas, photographar os cadaveres dos desconhecidos, os objectos e instrumentos empregados na pratica dos crimes e contravenções, a posição, situação e habitos externos das victimas, a physionomia dos presos, as manchas, dedadas e pegadas ou quaesquer vestigios encontrados no local do delicto, fixal-os, reproduzil-os e amplial-os para exame e confronto; determinar a identidade das pessoas que para esse fim forem designadas pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica e fornecer provas de identidade pessoal aos que as requererem ou que forem auctorizados pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica.

A identificação é feita segundo o systema dactyloscopico de Vucetich,

por meio de planilhas e fichas, constando do seguinte:

a) impressões das linhas papillares das extremidades digitaes, podendo tambem ser tomadas as impressões palmares, e, quando precisas para quaesquer pesquizas, as das plantas dos pés ou das pegadas;

b) filiação morphologica, exame descriptivo e notas chromaticas. Traços caracteristicos, peculiaridades, marcas e signaes particulares, cicatrizes, tatuagens, anomalias congenitas, accidentaes ou adquiridas visiveis na vida ordinaria, sem desnudamento;

c) photographia de frente e de perfil na escala de reducção de um setimo.

**Gabinete das Queixas e dos Objectos Achados** — Ao gabinete das queixas e dos objectos achados incumbe o que fôr relativo:

a) ao recebimento e registro das queixas e reclamações apresentadas contra qualquer funccionario dependente da Secretaria, quer verbalmente, quer por escripto, quer por intermedio da imprensa;

b) ao recebimento, guarda, classificação, conservação e entrega dos objectos achados;

c) á leitura de todos os jornaes enviados a Secretaria e ao extracto, para fazer presente ao Secretario, diariamente, de uma relação de todas as noticias que os mesmos contenham ácerca do serviço da Secretaria e dos funccionarios, seus subordinados;

d) ao recebimento, conferencia e classificação diaria das listas de hospedes dos hoteis e demais casas de hospedagem da capital e a respeito informar, quando fôr pedido;

e) a organização de uma lista dos delegados de policia do Estado, com a relação de todas as queixas contra os mesmos apresentadas, occupando os primeiros logares os que nenhuma ou menos accusações tiverem soffrido, e assim por diante. Esta lista deverá estar sempre em dia, mencionando-se individualmente os nomes dos delegados de policia e dividindo-os pelas classes da policia de carreira, só sendo computadas, porém, as queixas, accusações ou reclamações que forem averiguadas procedentes.

f) os dados estatisticos dos respectivos serviços.

**Gabinete Medico Legal** — Ao gabinete medico legal incumbe proceder a:

— corpos de delicto;
— autopsias;
— verificação de obitos;
— exhumações;

exame em individuos suspeitos de soffrer das faculdades mentaes, quando encontrados em abandono ou forem indigentes ou incriminados.

Quaesquer outros serviços ordenados pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica.

**Gabinete chimico legal** — Ao gabinete chimico legal incumbe fazer as analyses chimicas, toxicologicas, pesquizas de sangue e outras em manchas suspeitas, distincção de pêlos e seus artificios tinctoriaes, conservação e moldagem de marcas, preparo e conservação de peças de convicção que, nos inqueritos e processos criminaes, forem necessarios para esclarecimento da verdade.

Todas as pesquizas serão feitas no laboratorio installado na Secretaria.

**Gabinete de Investigações e Capturas** — O gabinete de investigações e capturas destina-se a fazer as investigações e pesquizas necessarias aos interesses policiaes, judiciarios e administrativos; a ter em observação e vigilancia todos os elementos suspeitos ou prejudiciaes á sociedade, para pre-

venir a perpetração de crimes, fazer as diligencias e promover a captura dos criminosos contra os quaes haja ordem de prisão, segundo as ordens e instrucções do Secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O Gabinete é immediatamente dirigido pelo delegado auxiliar que o Secretario da Justiça e da Segurança Publica designar.

O gabinete presta todo o auxilio requisitado pelas autoridades judiciarias, policiaes e pelo Ministerio Publico do Estado.

**Gabinete da Inspecção e Fiscalização dos Vehiculos e Carretagens, dos Divertimentos Publicos e da Assistencia Policial na Capital** — Ao gabinete incumbe o serviço de inspecção e fiscalização dos vehiculos e carretagens, dos divertimentos publicos e da asssitencia policial na capital.

O gabinete é dirigido pelo delegado auxiliar designado pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O serviço do gabinete é dividido em tres secções:

a) A' primeira secção incumbe o serviço de inspecção e fiscalização dos vehiculos e carretagens, nos termos do accôrdo feito com a Prefeitura Municipal, segundo a lei municipal n. 120, de 31 de Outubro de 1894;

b) A' segunda secção incumbe o serviço de inspecção e fiscalização geral de todos os divertimentos publicos, nos termos do dec. n. 1.714, de 18 de Março de 1909;

c) A' terceira secção incumbe a fiscalização do serviço de assistencia policial organizado em regulamento especial, de 15 de Março de 1912.

**Secção de Estatistica** — A' secção de estatistica incumbe colligir, coordenar, organizar, e methodizar, em mappas distinctos e em diagrammas syntheticos, todos os dados e factos relativos ao movimento policial e judiciario do Estado; a fazer quinquennalmente, sem quadros estatisticos e em diagrammas, o computo desses dados comparando-os sempre com os annos anteriores e distribuindo-os por toda a população do Estado, de modo que se destaquem claramente por grupos e periodos distinctos, por classes e factores, por feitos e especies, etc.; a publicar, regular e annualmente, o resumo dos serviços executados no anno ou quinquennio anterior.

**Bibliotheca e Archivo** — A bibliotheca destina-se á consultas de todos os funccionarios dependentes da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

O archivo, annexo á bibliotheca, é reservado e nelle só tem entrada o pessoal da bibliotheca e os funccionarios superiores da Secretaria.

Sem ordem competente, nenhum papel é entregue, nenhuma certidão passada e nenhuma consulta permittida naquillo que depender do archivo.

A bibliotheca e archivo constituem uma secção das duas directorias. Na parte economica e quanto aos papeis do archivo, referentes á Directoria da Justiça e Contabilidade, ficam dependentes do respectivo director, e quanto ao mais, subordinados ao director da Directoria da Segurança Publica.

**Assistencia Policial** — A assistencia policial constitue a terceira secção de que trata a letra c do art. 120 do dec. n. 1.892, de 23 de junho de 1910, e, nos termos do art. 119 desse decreto, é dirigida por um delegado auxiliar designado pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica.

A assistencia policial tem por fim:

a) Prestar soccorros medicos de urgencia nas vias publicas ás pessoas que delles carecerem;

b) Prestar os primeiros soccorros medicos em domicilio fazendo transportar os necessitados para os hospitaes e asylos.

c) Transportar para os hospitaes e asylos as creanças moral e materialmente abandonadas, os alienados mentaes, os invalidos e os doentes;

d) Providenciar o exame para a attestação do obito sem assistencia medica e o enterramento de indigentes.

Todos os serviços da assistencia são absolutamente gratuitos.

A assistencia policial compõe-se de:

a) Um posto medico;

b) Uma estação telegraphica e telephonica;

c) Uma secção de transporte.

Os apparelhos de avisos ou "Caixas Telegrapho Policial", distribuidos pela cidade são destinados a transmittir avisos á estação da Policia Central, afim de ser exercida a acção da policia e auxiliar a fiscalização do policiamento.

Esses apparelhos devem ser usados pelos officiaes, graduados e guardas em serviço. e podem ser utilizados pelo publico.

Os apparelhos-avisos, compõem-se de uma caixa numerada, fechada á chave, de um tympano e de uma lampada electrica e as chaves dessas caixas serão entregues aos guardas de serviço que ficarão por elles responsaveis.

Toda vez que houver necessidade do serviço da assistencia ou da policia, o guarda deverá abrir immediatamente a caixa, para se communicar com a estação central da policia, utilizando-se para isso da fechadura do lado esquerdo da caixa.

Aberta a caixa, o guarda, conforme as circumstancias, se utilizará das indicações feitas em um quarto de circulo com as seguintes palavras, em letras amarellas, com um ponteiro giratorio de metal branco: — "Patrulha", "Ambulancia", "Carro", "Telephone", e em seguida: "Sargento", "Official", "Guarda".

As quatro primeiras palavras são destinadas aos pedidos do serviço da assistencia e da policia, e as tres ultimas á fiscalização do policiamento.

Essas palavras, convencionalmente, significam:

"Patrulha" — "medico, enfermeiro e carro para transporte";

"Ambulancia" — "autoridade policial e medico legista";

"Carro" — "autoridade e carro para transporte de presos";

"Telephone" — "communicação telephonica com a Repartição Central";

"Sargento" — "sargento de ronda";

"Official" — "official de ronda";

"Guarda" — "cabo de ronda".

Para se utilizar dessas palavras, é necessario levar o ponteiro de metal branco até ser collocado sobre uma dellas, e baixar uma manivella, que fica no centro da caixa sob o ponteiro. Feito, isso, a palavra marcada é transmittida para a estação central da policia, e o guarda esperará a providencia pedida.

Estão funccionando actualmente 160 caixas de aviso de assistencia, servindo a cidade inteira, incluindo os arrabaldes. Dado o aviso de um accidente, morte, desastre em qualquer ponto da cidade, pela caixa respectiva, que tem o seu numero correspondente no grande quadro existente no Gabinete Central da Assistencia, immediatamente o chefe do gabinete previne pela simples pressão de um botão electrico, todas as repartições necessarias — do delegado, medico, carro-ambulancia. Dentro de poucos minutos (5 no maximo) está de partida o corpo de soccorro. Cada caixa da cidade, tem na repartição central da assistencia uma chapa, com o itinerario determinado

que o "chauffeur" tem a seguir para chegar mais rapidamente ao ponto.

No Gabinete Central da assistencia, está feita a installação de telegrapho e telephones. — Dahi se póde communicar com todo o paiz, pelo telegrapho nacional, com os telephones da capital e com todos os telephones do Estado de São Paulo.

No edificio da Secretaria, foi ultimamente installado o Posto Medico para soccorros cirurgicos de urgencia. N'uma das dependencias do edificio existe a garage para todos os automoveis da Assistencia.

*
* *

**Policia de Carreira** — Recebida com certa prevenção, por alterar costumes politicos inveterados, a policia de carreira tem feito sua prova exuberante. A pratica de sete annos representa uma verdadeira demonstração de sua real vantagem para o interese publico. Durante esse longo praso, os factos deram a mais cabal confirmação ás palavras ponderadas do relatorio de .. 1906:

"Para a ordem, para a segurança e para a tranquillidade publica, são inestimaveis os beneficios que, com a instituição da policia de carreira, tem colhido o Estado de S. Paulo. E' essa uma questão de algarismo, uma questão que a estatistica se incumbe de provar.

Depois que ella foi instituida, raras têm sido as perturbações da ordem no interior do Estado; e, quando ellas se deram, coincidencia suggestiva, sempre o delegado de carreira, por uma razão qualquer, não estava no exercicio de seu cargo.

E' verdade que para essa tranquillidade e para essa segurança, muito tem concorrido o espirito ordeiro da população que habita o territorio paulista, quer nacional, quer extrangeira.

Instituindo a policia de carreira a lei retirou, entretanto, a policia da politica, fel-a calma e imparcial; e entregando a autoridade policial a homens sem ligações partidarias locaes, exigiu tambem que tivessem conhecimentos especiaes de direito e de processo, indispensaveis em quem tem de garantir e assegurar a liberdade, a honra, a vida e a propriedade.

Num periodo inicial de organização em que o povoamento é raro, nullos são os meios de transporte, e pequenas as relações industriaes e commerciaes, os cargos de delegados de policia poderiam ser, como eram no regimen policial anterior, exercidos gratuitamente por quem muitos outros affazeres tambem teria.

Mas no estado actual do progresso paulista, no qual a população cresceu, adensando-se enormemente em muitos nucleos, as industrias se desenvolveram em fabricas numerosas, a lavoura se estendeu consideravelmente com o trabalho livre, formando as fazendas por si sós villas ou pequenas cidades, o commercio se propagou extraordinariamente com a facilidade de communicação, no qual em fim a vida moral e intellectual são muito mais intensas, o serviço de policia, augmentado parallelamente, exige inteira actividade dos delegados, que devem dedicar exclusivamente todo o seu tempo á prevenção e repressão dos delictos, ficando por essa forma a sociedade mais defendida.

Em face da collectividade são tão ponderosas essas vantagens que nenhum governo póde desprezal-as ou alienal-as.

A verdade é que incontestavelmente a nova organização policial, satisfazendo a uma necessidade publica, respondeu a uma aspiração popular.

De todos os lugares recebia sempre o governo insistentes e continuos pedidos para nomeação de delegados militares. tirados dos officiaes da Força Publica, que, em commissão, exerciam esses cargos.

Tornando-se esses cargos cada vez mais absorventes, cheios de responsabilidade e de penosos trabalhos, entendiam todos que deveriam ser exercidos por pessoas extranhas ás localidades e que remuneração recebessem para fazer policia.

Era sem duvida indicar a actual organização.

Encarada sob um ponto de vista mais restricto, ainda a policia de carreira trouxe melhoria á governança.

Por serem as funcções policiaes exercidas, como já se disse, por pessoas influentes das localidades, que a isso se prestavam por patriotismo e por dever partidario, via-se o governo em embaraços serios para punir as faltas desses seus auxiliares ou desfazer incompatibilidades que surgissem.

Commettida uma irregularidade qualquer, a conservação da autoridade faltosa era um acto censuravel; a sua demissão. porém, poderia acarretar uma crise politica, tendo como consequencia o enfraquecimento do partido, o sacrificio talvez ou a mutilação de uma obra administrativa.

Hoje, desprendida a policia da vida partidaria, a demissão ou remoção de uma autoridade passou a ser um simples pormenor de administração, que se faz sem abalos, sem consequencias para o partido e com enorme proveito para o Estado.

Desembaraçado dessas preoccupações de ordem subalterna, póde o governo se entregar, com segurança, á obra fecunda de administrar.

A reforma foi util e opportuna; é preciso mantel-a, melhoral-a e alargal-a.

Melhoral-a, entendo, em parte accessoria, como seja uma nova classificação com menor numero, e uma melhor distribuição nessas classes; e, principalmente, dar melhor remuneração pecuniaria aos funccionarios das ultimas classes.

Alargal-a, penso, estendendo-a a todos os municipios paulistas, se isso permittirem os recursos orçamentarios".

**Força Publica** — A Força Publica do Estado, actualmente representada por 189 officiaes e 6.529 praças, sempre teve organisação militar e como tal funccionou, prestando serviços militares á Nação, em Canudos e no Paraná. Mas, verdadeiramente, tinha apenas as exterioridades da organisação militar. Faltava-lhe a alma dessa organisação isto é, a instrucção e a disciplina. Foi com essa elevada comprehensão que o governo de 1906 celebrou o contracto com a França, recebendo em março desse anno a Missão Franceza chefiada pelo Coronel Paul Balagny.

Ao chegar, a Missão tratou desde logo de estudar a indole do soldado paulista e organisou um plano simples, ensinando, a principio, apenas o indispensavel para a disciplina para a manobra e para o combate. A base do ensino foi a instrucção individual, ministrada paternalmente, sempre com appello á dignidade e a intelligencia de cada um. Começou-se pela pratica tão simplificada quanto possivel, instruindo-se o soldado individualmente, depois na secção, depois a secção na companhia e finalmente a companhia no batalhão. Isto quanto á infantaria.

A Cavallaria, seguio o mesmo systema gradativo, instruindo-se primeiro o cavalleiro a pé, depois a cavallo, depois na secção, em seguida a secção

no esquadrão e finalmente o esquadrão no corpo de cavallaria. Tratou-se tambem do ensino do animal de accôrdo com as regras da moderna equitação. Foram construidos um picadeiro e uma pista para o ensino da equitação ás praças de cavallaria e aos officiaes de todas as armas.

O progresso dos officiaes e soldados foi logo francamente animador. De posse de um certo cabedal de ensino pratico foram então organisadas instrucções theoricas enfeixadas em livro elaborado em linguagem facil e ao alcance de todos, que assim passaram a estudar a theoria daquillo que já conheciam praticamente.

O armamento que existia na Força era antiquado e até perigoso (Comblain, Manulicher). Foi pouco a pouco substituido por armamento Mauser de 7 millimetros.

*

* *

A preoccupação do governo de São Paulo foi elevar o nivel moral e intellectual da Força Publica e ministrar-lhe os mais modernos ensinamentos da arte militar em ordem a tornar essa Força um orgão de defesa social, prompto, effectivo e poderoso. Para esse fim foi de evidente efficacia o serviço prestado pela Missão Franceza. A organisação que deu ao ensino foi a mais intelligente e pratica. Os resultados ahi estão demonstrando a maestria dos instructores.

A Missão ministrou o ensino parcelladamente, instruindo companhia por companhia de cada batalhão de modo a não perturbar o serviço publico de policiamento do interior e da capital.

A' medida que officiaes e soldados progrediam na instrucção eram elaborados regulamentos e instituidas as diversas escolas para os cursos progressivos pelos quaes iam passando as differentes unidades da Força, officiaes e soldados. Assim se crearam a "Escola de Soldado, Escola de Recrutas, Escola de Alumnos — Cabos". Foram successivamente expedidos os regulamentos da Escola de Batalhão, e "Unidades Superiores", Elementos do Serviço de Campanha. Foi creada a Companhia Escola e instituido o Corpo de Instructores da Cavallaria. Para todas essas organisações a Missão Francesa foi logo aproveitando os nossos officiaes que revelavam mais aptidões para o ensino.

Ao lado da instrucção militar propriamente dita, foram organisados cursos de instrucção intellectual, mais desenvolvidos para os officiaes e elementar para os inferiores e soldados.

Instituiram-se os exames com os respectivos diplomas de approvação, sendo estes diplomas essenciaes para a promoção. Assim é que já o accesso ao primeiro posto da Força, isto é, alferes fica dependente de um diploma que demonstre o aproveitamento do ensino, o que incontestavelmente eleva muito o nivel da Força Publica.

De posse dos principios geraes da arte militar, a Força Publica entrou a fazer exercicios de campanha, começando por marchas moderadas, seguindo-se depois o ensinamento de tactica militar, de topographia, instituindo-se combates simulados, critica das operações. Tudo isso tem interessado vivamente a corporação que vai assim adquirindo a mais elevada comprehensão do seu valor.

A linha de tiro, fundada desde logo para exercicios individuaes e collectivos, apresentou resultados muito lisonjeiros. O soldado paulista é hoje um excellente atirador. A nossa linha é uma das melhores da America do Sul.

Numerosas transformações e melhoramentos consideraveis foram feitos nos uniformes de officiaes e praças,

arreiamento e equipamento da tropa, obedecendo á commodidade, simplicidade, economia e duração.

O governo contractou tambem instructores francezes para o ensino da esgrima e gymnastica e estas disciplinas tem sido de manifesto resultado para a saúde, destreza, precisão e resistencia dos officiaes e praças. Taes foram os resultados que o governo fez uma montagem magnifica para estes exercicios.

Duas partes importantes foram tambem acauteladas na Força Publica, isto é, o seu serviço sanitario e a previdencia, assegurando o futuro da familia de officiaes e praças. No anno passado o Congresso votou uma lei que organisou em moldes completos o serviço hospitalar para a Força Publica, ficando, portanto, esses servidores do Estado, rodeados de todo o conforto em suas enfermidades. Quanto á previdencia, a ultima lei votada assegurou melhor a pensão para a familia do official ou da praça fallecida: cabe á familia do Coronel — 250$ mensaes; a do tenente coronel — 200$; a do major — 175$; a do capitão — 150$; a do tenente — 125$; e a do alferes — 110$; para a familia das praças a pensão será egual a 20 vezes a contribuição mensal de cada uma.

Como se vê, o governo de São Paulo tem dispensado os mais solicitos cuidados para tornar a Força Publica uma corporação digna da elevada cultura do nosso Estado. E felizmente a Força correspondeu plenamente a esses cuidados. A população do Estado e os estrangeiros que nos visitam dão testemunho da precisão notavel revelada nas manobras e exercicios publicos tantas vezes effectuados com grande enthusiasmo da enorme assistencia que sempre afflue nesses dias.

*

* *

No mez de julho proximo, finda o contracto da Missão Franceza que tão satisfactorios resultados deixa na organisação da nossa Força Publica.

**Corpo de Bombeiros** — Foi consideravelmente melhorado durante o quatriennio, não sómente sob o ponto de vista technico como tambem pelo apparelhamento mais moderno e completo com que ficou dotado.

O numero de valvulas que era de 484 em 1908 elevou-se a 1.500, inclusive 101 particulares. Foram adquiridos mais 25 apparelhos de registro. Existiam 50 caixas de aviso systema "Generst" para toda a cidade. Durante o quatriennio foram substituidas por outras do systema "Gomewell", elevando-se actualmente o numero de caixas de aviso a 160. Aperfeiçoou-se o material de extincção e salvação —: novas e mais poderosas mangueiras, escadas especiaes, para-quedas, saccos de salvação etc. Foram adquiridos 5 automoveis, sendo 3 para extincção de incendios, da reputada casa Merry-Veather & Sons e dois já usados para o ensino de motoristas.

A 25 de abril proximo passado foi lançada a pedra fundamental do novo quartel do Corpo de Bombeiros á rua Annita Garibaldi.

O pessoal completo do Corpo de Bombeiros eleva-se actualmente a 413 homens.

**Guarda Civica** — Seu effectivo consta hoje de 8 companhias com o total de 2.000 homens. Tem melhorado consideravelmente o serviço desta corporação. O governo procurou dar a esta guarda o caracter mais consentaneo com a cultura e costumes civilisados do povo paulista, desarmando o pessoal, que apenas se faz obedecer pelo signal symbolico. A Guarda Civica continúa a receber instrucção civil ministrada por um profissional com-

petente e dedicado. Foi experimentado com resultado o serviço de cyclistas para patrulha e para inspecção de vehiculos. — Estão em serviço actualmente 53 bicycletas.

**Penitenciaria** — Vão adiantadas as obras da Penitenciaria iniciadas em 1911 e cujo plano vasto e profundamente estudado por profissional competente, corresponderá por largos annos ás respectivas necessidades do Estado.

## JUSTIÇA

O governo teve sempre a sincera preoccupação de deixar feita a reforma judiciaria e outras reclamadas pela admistração da justiça; mas, taes foram os problemas prementes a resolver, taes as difficuldades com que teve de luctar, que não foi possivel realisar essa parte importante do seu programma.

Aliás, é materia que, dependendo principalmente do poder legislativo, exige por sua relevancia, estudo muito profundo para que os resultados de uma reforma em tão grave assumpto, possam justificar quaesquer transformações realisadas.

Fixaram-se as ferias dos juizes criminaes da capital e dos delegados de policia pela lei n. 1.154 de 22 de dezembro de 1908.

A lei n. 1.193, da mesma data, melhorou a aposentadoria dos ministros do Tribunal de Justiça que contassem o tempo necessario e provassem invalidez. Para os effeitos da aposentadoria de que trata essa lei, considerar-se-ão como ordenado todos os vencimentos que perceberem como ministros.

Crearam-se as seguintes comarcas: as de Baurú e Pitangueiras e mais uma vara em Ribeirão Preto, em 191[illegible]

Foi creado o 7.º tabellionato do publico e de notas da capital, em 1908, e mais cinco (8.º a 12.º) em 1911.

As férias forenses foram ampliadas pela lei n. 1.279, de 19 de dezembro de 1911.

O registo civil, na parte referente á celebração do casamento, ficou isento do imposto do sello e da taxa judiciaria nos processos, justificações, livros e documentos destinados ao dito casamento, segundo dispoz a lei n. 1.913 de 15 de outubro de 1906.

Nesse mesmo anno, a lei n. 1937, de 18 de dezembro, estabeleceu novos emolumentos para os actos do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, tendo ficado perfeitamente normalisado esse serviço em todo o Estado, cessando por completo as reclamações das partes.

Restabeleceu-se a disposição que permitte aos tabelliães de notas terem um ou mais escreventes juramentados conforme o art. 83 do Decreto n. 123 de 10 de novembro de 1892.

O perdão e a commutação das penas impostas aos réus de crimes communs sujeitos a jurisdicção do Estado foram tambem devidamente regulamentados pelo Decreto n. 1851 de 31 de março de 1910.

Expediram-se em 9 de março de .. 1909 as "Instrucções Policiaes para a repressão dos jogos", medida ha muito reclamada para a boa interpretação e applicação das leis penaes referentes a essa contravenção.

## SECRETARIA DA AGRICULTURA

Iniciado o quatriennio ainda sob a impressão da crise, os primeiros passos nesta Secretaria foram muito comedidos. Mas a melhora da situação geral do Estado, a sua expansão economica e o consequente augmento dos trabalhos confiados a esta Secretaria, obrigaram a ampliação de certos ser-

viços, a remodelação de outros e mesmo a creação de novos departamentos.

Crearam-se: o cargo de Consultor Juridico, Serviço de Defesa Agricola, Ensino Agricola Ambulante, Museu Commercial, reformou-se o Serviço Meteorologico, normalisou-se o Serviço de tomada de contas de estradas de ferro. Foram reorganizados o Departamento Estadual do Trabalho, o Commissariado do Estado no Exterior, a Directoria da Industria Animal e a Repartição de Aguas e Exgottos. O Dec. de 31 de janeiro de 1911 consolidou todas estas reformas.

**Serviço de Inspecção e Defesa Agricola** — Pelo Decreto citado, ficou este serviço confiado a um chefe, sete inspectores, um phytopathologista e um dactylographo. Este pessoal já organizou campos de demonstração em Villa Americana, Ipanema, Chave Americana; promove o ensino elementar agricola, o desenvolvimento de novas culturas, como o tem feito para o arroz, algodão, etc., estuda as pragas que possam assolar a lavoura, responde a consultas sobre qualquer assumpto de interesse agricola.

**Serviço de Distribuição de Sementes** — Entrou em phase pratica, visando sempre propagar as melhores variedades. Em 1908 distribuiram-se 5.280 vols. com 19.807.250 grs., attingindo a distribuição em 1911 8.662 vols. pesando 43.578.800 grammas.

**Ensino Profissional Agricola** — Mereceu o mais devotado interesse por parte dos poderes publicos. Tres estabelecimentos officiaes funccionam e progridem consideravelmente. A "Escola Pratica de Piracicaba", reformada pela lei 1.149 de 7 de dezembro de 1908, que em 1908 contava 40 alumnos, passou a matricular 166 alumnos em 1911. Está provida de um museu, laboratorio e gabinete perfeitamente organizados. Funccionam ainda no Estado: O "Aprendizado Agricola Dr. Bernardino de Campos", em Iguape, "Jorge Tibiriçá", em S. Sebastião, a "Escola de Trabalhadores Ruraes "Lacerda Franco", em Araras e "Aprendizado Agricola Dr. Candido Rodrigues", em Pindamonhangaba.

**Congresso de Ensino Agricola** — Sob a presidencia do Dr. J. F. Assis Brasil a Secretaria da Agricultura promoveu a reunião desse congresso, que foi muito concorrido e onde o ensino agricola foi discutido com toda a proficiencia e elevação, registando-se as conclusões que fazem objecto de um opusculo que o governo mandou imprimir, para orientação das reformas futuras.

**Estabelecimentos Agronomicos** — O Instituto Agronomico de Campinas continúa a funccionar com regularidade, analysando terras e productos, respondendo a consultas, distribuindo sementes e effectuando experiencias culturaes. Junto a esse estabelecimento o governo adquiriu 50.000 pés de café para experiencia e demonstração de "cafeicultura", com o emprego racional de processos scientificos e praticos para a restauração das lavouras velhas.

**Horto Agrario Tropical** — Em Cubatão continuam as experiencias culturaes de cacau, baunilha, pinheiros, coqueiros da Bahia, Citrus. Este horto deve ser transferido para Ubatuba para facilitar mais a experiencia das culturas do littoral.

**Fazenda Modelo, de Amparo** — E' destinada ao ensino pratico dos lavradores, contando para isso 50 alqueires de terras.

**Serviço Meteorologico** — Desenvolveu-se consideravelmente esse serviço. Breve estará installado em predio pro-

prio na Avenida Paulista o Observatorio Central de S. Paulo. Contam-se já 63 postos de observação no interior. Esta repartição está prestando bons serviços para o estudo da climatologia paulista e previsão do tempo.

**Serviço Florestal** — Creado pelo Dec. 2.034 de 18 de abril de 1911, visa este serviço desenvolver a sylvicultura no Estado, concorrendo para a restauração de nossas florestas. E' um serviço a que o governo dedicou grande attenção pela influencia que exercem as mattas no regimen das aguas, na lavoura e na saude publica. Para animar a sylvicultura a distribuição de mudas aos interessados attingi em 1911 a 250.141, especialmente eucalyptus.

**Industria Animal** — Com o fim de impulsionar a creação de animaes, creou-se a Directoria de Industria Animal, com uma serie de Estações regionaes. O Estado dispõe de excellentes reproductores de raças finas, no Posto Zootechnico Central. Seus productos são vendidos em leilão. O Estado tem importado tambem reproductores que vende em leilão aos creadores.

**Posto de Selecção de Gado Nacional em Nova Odessa** — Faz actualmente objecto dessa selecção o gado Caracú, para o que dispõe o Estado de esplendidos exemplares. A leiteria annexa, montada com todos os requisitos modernos, tem apresentado bom resultado.

**Postos Zootechnicos Regionaes — São Carlos Itapetininga e Batataes** — Junto de cada um existe um campo de experiencia e demonstração para forragens, afim de facilitar aos creadores, o conhecimento da sementeira, boas variedades, fenação, valor nutritivo, etc.

**Haras Paulista — Pindamonhangaba** — Visa o melhoramento da raça cavallar. Empregará a selecção e cruzamento para obter uma raça fixa de cavallos de guerra e de atrellagem.

**Serviço de Consultas e Inspecção Veterinaria** — Vae agora dispor de quatro veterinarios que prestarão excellentes serviços aos creadores.

**Distribuição de Publicações** — Foi grande o movimento desta repartição em attender aos pedidos de informações sobre o Estado. No extrangeiro o nosso Commissariado Geral trabalha activamente na propaganda do Estado de São Paulo. Em publicações destinadas a orientar os lavradores e creadores, foram distribuidas 291.275 exemplares. São distribuidas gratuitamente as seguintes publicações da Secretaria: Boletim de Agricultura. Creador Paulista, Boletim de Industria e Commercio, Boletim de Commercio do Porto de Santos e Boletim Meteorologico.

A Bibliotheca da Secretaria conta hoje 3.750 volumes para consulta dos funccionarios e do publico.

**Departamento Estadoal do Trabalho** — Sob esta denominação foram centralizados e unificados os serviços relativos á immigração e collocação do pessoal do trabalho em geral. Além da assistencia alimentar e medica cujas condições foram muito melhoradas, o governo organizou um serviço de inquerito sobre as condições dos trabalhadores localizados no Estado. quanto a salario, hygiene, medidas de previdencia, de assistencia, accidentes no trabalho, etc. Só de estabelecimentos fabris este inquerito já abrange 10.204 operarios. Tudo isto é objecto de um boletim que serve para orientar os que desejarem vir para este Estado.

As agencias — postal, telegraphica

e de cambio — continuam a prestar bons serviços aos immigrantes.

**Movimento Migratorio** — Felizmente a corrente migratoria entrou nos ultimos tempos em phase muito favoravel. Pelos dados e informações que possue o governo, parece que o Estado vae contar brevemente com uma boa corrente migratoria. Os dados seguintes são bem eloquentes:

| Annos | Entradas | Sahidas |
|---|---|---|
| 1908 . . . | 40.225 | 30.750 |
| 1909 . . . | 39.674 | 34.512 |
| 1910 . . . | 40.478 | 30.761 |
| 1911 . . . | 64.990 | 27.331 |

Dos entrados em 1911 17.549 eram italianos, 11.276 hespanhoes, 13.796 portuguezes e os demais — russos, allemães, austriacos, etc.

**Colonização** — Entrou em phase muito prospera. Os nucleos "Nova Odessa", "Gavião Peixoto", "Nova Europa" e "Jorge Tibiriçá" estão completamente cheios. Em 1910 fundou-se o nucleo "Nova Veneza" em Campinas e já conta 464 pessoas. Em 1911 fundaram-se em Mogy-mirim os nucleos "Martinho Prado Junior", "Visconde de Indaiatuba" e "Conde de Parnahyba" e todos estão sendo povoados. Cuida-se actualmente da construcção de edificios para escolas nos nucleos coloniaes.

O governo tem cinco commissões discriminando terras devolutas para a creação de outros nucleos.

**Patronato Agricola** — Creado pela lei n. 1.299 de 27 de dezembro de 1911 já se acha funccionando regularmente o Patronato Agricola. Veio este instituto dar vida ás leis federaes e estaduaes votadas em favor do operario agricola. O patrono agricola nomeado já tem prestado bons serviços, tendo sido um conciliador de interesses entre o fazendeiro e o colono, resolvendo diversas duvidas e desintelligencias que têm surgido nessas relações.

A julgar pelo boa impressão que causou nos centros emigratorios europeus a decretação desta lei, parece certo que desapparecerá a injusta fama de falta de garantia para os nossos operarios agricolas, restabelecendo-se francamente a corrente immigratoria.

Ao mesmo tempo, o Patronato, vae organizar as cooperativas para assistencia medica e pharmaceutica, para accidentes de trabalho e para a instrucção primaria nos centros agricolas.

**Palacio das Industrias** — Em 1910 lançou-se a pedra fundamental deste Palacio onde se fará a exposição permanente dos nossos productos agricolas, industriaes, etc. Ahi se installarão a "Galeria de Demonstração de Machinas" e o "Museu Commercial". As obras estão sendo executadas com o concurso financeiro das principaes companhias ferroviarias do Estado.

**Producção Agricola do Estado** — A Directoria de Industria e Commercio está apparelhada para fazer a avaliação da producção agricola do Estado. Eis os seus dados relativos aos dois ultimos annos:

| Productos | 1909-10 | 1910-11 |
|---|---|---|
| Café (saccas) . . . . . | 12.285.224 | 8.524.245 |
| Assucar (saccas) . . . . . | 402.261 | 398.590 |
| Alcool e aguardente (lits.) . . . | 122.599.290 | 122.634.800 |
| Algodão (arrobas) . . . . . | 1.127.101 | 1.466.378 |

| Productos | 1909-10 | 1910-11 |
|---|---|---|
| Fumo (arrobas) | 136.532 | 130.118 |
| Arroz (litros) | 107.665.800 | 104.982.700 |
| Feijão (litros) | 142.456.000 | 136.744.000 |
| Milho (litros) | 940.000.000 | 955.676.000 |

A inferioridade da safra do café em 1911 em relação á de 1910 foi bem compensada pela alta dos preços, Apezar de não ter sido grande a safra de arroz de 1911 ainda exportamos ... 9.881 toneladas beneficiadas. A colheita de algodão em 1911 foi a maior dos ultimos 20 annos.

**Intercambio com os paizes extrangeiros** — Foi notavel a expansão do nosso movimento commercial com os paizes extrangeiros no quatriennio findo:

| | |
|---|---|
| 1908 | 390.934:146$000 |
| 1909 | 547.642:837$000 |
| 1910 | 429.752:808$000 |
| 1911 | 675.267:614$000 |

A importação subiu de 113.910 contos em 1908 a 194.367 contos em .. 1911, crescendo 80.457 contos de réis. A exportação passou de 277.023 em 1908 a 480.900 em 1911, augmentando, pois, 203.877 contos, em virtude da valorização do café.

Em 1911 a exportação total brasileira foi de 66.838.892 libras esterlinas, tocando a S. Paulo 32.140.966, libras esterlinas isto é, 48 % da exportação brasileira total.

Em 1911 a importação brasileira total foi de 52.798.016 libras esterlinas, cabendo ao porto de Santos ..... 12.834:959. Apurou-se em 1911 um saldo de 286.532:958$000 em nossa balança commercial.

E' digno de nota na nossa importação o augmento de materiaes reproductivos que revelam progresso economico — ferro, aço bruto e manufactu-rado, machinas para industria, lavoura, carvão de pedra, etc. Por outro lado nota-se a quantidade de importação para luxo, bem estar — seda, linho, objectos de conforto domestico, automoveis, etc.

Na exportação continúa a avultar o café. Em 1908 no principio do quatriennio era o valor medio de uma sacca, a bordo, 30$770. Em 1911 passou a valer uma sacca 54$780.

**Movimento Maritimo** — De anno para anno augmenta o movimento do porto de Santos, como se evidencia dos dados seguintes:

| Annos | Entradas ton. | Sahidas ton. |
|---|---|---|
| 1909 | 3.062.041 | 3.071.794 |
| 1910 | 3.336.291 | 3.342.063 |
| 1911 | 3.556.780 | 3.567.264 |
| 1912 | 3.785.896 | 3.773.059 |

No augmento toma parte saliente a bandeira brasileira, Por todos os portos do Estado, em 1908, entraram .. 1.586 navios. Em 1911 entraram .. 2.128 navios.

**Viação Ferrea** — Grande propulsora de nossa prosperidade, teve a viação ferrea forte impulso no quatriennio. A rede geral contava em 1908 .. 4.082 kilometros e em 31 de dezembro de 1911 contava 5.464 kilometros, havendo um augmento de 1.382 kilometros, nesse periodo. Havia em construcção, em fins de 1911 619, e 1.368 kilometros em estudos.

Relativamente ás estradas em construcção, destacam-se a Estrada de Ferro Funilense ás margens do Mogy-Guassú, do Salto Grande ao Porto Tibiriçá, prolongamento da E. de F. Araraquara a Rio Preto e E. de F. Bragantina ás ralas de Minas.

Pela reforma da Secretaria em 1911 regularizou-se o serviço de tomada de contas das companhias de estradas de ferro, estando já concluido o de algumas companhias.

**Obras Publicas** — Nestes quatro annos cresceu vigorosamente o esforço administrativo para dotar o Estado com as obras publicas reclamadas pelo seu progresso e pelos interesses collectivos da população. A construcção de edificios escolares, cadeias, quarteis, pontes, estradas de rodagem, etc. exigiu o emprego de sommas cada vez mais elevadas. E assim ficaram incorporadas ao patrimonio commum numerosas obras para o beneficio do povo, como o patenteia o simples exame de alguns algarismos.

Em 1908 pela Directoria de Obras Publicas foram orçadas obras no valor de 2.158:666$408; em 1911 essa quantia subiu a 8.915:775$340. Em 1908 as obras autorisadas não passaram de 1.612:491$209, emquanto que em 1911 attingiram a 6.817:777$900. Emfim, em 1908 foram realisadas obras no valor de 1.333:173$208, ao passo que em 1911 ellas importaram em 2.981:158$535, estando em andamento em 1912 obras na importancia de 5.266:268$610.

O anno de 1911 principalmente foi muito fecundo em trabalhos, para attender ao programma do Governo, de construir predios escolares em quasi todas as cidades do Estado. Para esse fim, foi aberto o credito de 10.500 contos, já quasi exgottado, por terem sido contractadas quasi todas as construcções planejadas. Os projectos e orçamentos em execução por conta de tal credito constam de 83 predios para grupos escolares e escolas reunidas cujas despezas de construcção foram orçadas em 7.158:071$013.

A Directoria de Obras Publicas encarou o problema da construcção de taes predios dos pontos de vista hygienico, esthetico e economico, manifestando exigencias sobre a escolha do terreno. Os edificios que planejou vao desde as escolas reunidas com quatro classes e custando cerca de 34 contos até os grupos escolares com vinte classes e custando 343 contos, approximadamente, cada um.

**Aguas e Exgottos da Capital**

rapido crescimento da população e o alargamento da área edificada da capital exigem um correspondente desenvolvimento dos serviços de aguas e exgottos.

Quanto ao abastecimento de agua, a rêde de canalisações, que em 1908 media 435.541 metros tinha 499.793 metros em 1911. O numero de ligações independentes passou de 27.483 a 35.502 nos mesmos annos.

Para augmentar o abastecimento de agua, que a expansão da capital torna insufficiente, o director da Repartição de Aguas e Exgottos estudou e propôz varias obras, principiando pela captação e adducção das aguas do ribeirão Cotia. Parte dos projectos para realisação destas obras já se acha concluida e estão em andamento outros trabalhos preparatorios

Ainda com relação a tal serviço, resolveu-se a construcção das obras de captação e adducção do ribeirão Barrocada, com o duplo fim de aproveitar a capacidade disponivel do aqueducto do Cabuçú e de augmentar o volume de abastecimento de agua, emquanto não se concluirem os trabalhos do Cotia. Com o mesmo intuito, cuida-se da installação provisoria de duas bombas a vapor que elevarão doze milhoes de litros do Cabuçu ao aqueducto do mesmo nome. Também se trata de duplicar as intallações de bombas da Mooca, Palmeiras e Consolação, afim de prevenir certas eventualidades prejudiciaes.

Com relação á rêde de exgottos, deve-se mencionar que ella se vae estendendo. Em 1908 media 911.635 metros com 25.369 ligações de predios; em 1911 tinha 1.144.300 metros, com 32.444 ligações.

Durante os annos de 1910 e 1911 construiram-se as rêdes do Belemzinho, da parte do Cambucy, tributaria do Jardim de Acclimação, da parte do arrabalde de Villa Mariannna situada na vertente do Tamanduatehy e de parte do bairro da Moóca, estando em elaboração o projecto para o Ypiranga e Villa Prudente.

Em 1910 reencetaram-se as obras de canalisação do rio Tamanduatehy. Desde então até 1911 ficaram promptos 1.197 metros de canal, onde o revestimento de alvenaria de pedra foi substituido por concreto armado. Lateralmente a esse canal são construidas duas avenidas de 18m,50 de largura, cada uma.

**Melhoramentos da Capital** — A maravilhosa expansão da nossa capital impoz aos poderes publicos o alargamento e embellezamento da zona central urbana. Para effectuar os melhoramentos indispensaveis, o Congresso Estadual concedeu, em 1910, uma verba de dez mil contos. E assim pôde o Governo dar execução ao projecto de reformas elaborado pelo engenheiro Samuel das Neves, com as modificações suggeridas pelo notavel architecto francez Bouvard.

Tendo a propriedade se valorisado em proporção tal que tornou exigua a dotação orçamentaria para realizar todos os melhoramentos combinados com a Municipalidade, o Governo teve de limitar sua acção ás obras de alargamento da rua Libero Badaró, melhoramento do valle do Anhangabahú, abertura de ruas e construcção de viaductos, vendo-se obrigado a adiar outros serviços, como a abertura de uma praça na rua Direita, etc. Para isto, effectuou numerosissimas desapropriações de predios e terrenos nesses locaes, contractou a construcção de um viaducto da rua da Bôa Vista ao largo do Palacio com a Companhia Mechanica e Importadora e iniciou o aterro e nivelamento da rua Libero Badaró e valle do Anhangabahú.

Ao executar esses planos de reforma, o Governo conseguiu que, ao computar as indemnisações dos proprietarios, se obtivesse a collaboração destes nos melhoramentos. E' assim que o sr. Conde de Prates se obrigou a construir diversos palacetes em terrenos de sua propriedade. Outros proprietarios ainda se compromettteram a construir novos predios em harmonia com o plano geral, como sejam os destinados ao Theatro Polytheama, ao Bijou-Théatre, a um Grande Hotel, á Casa Weiszflog, e outros de menores dimensões e menos importancia.

**Saneamento de Santos** — A cargo da Commissão de Saneamento de Santos continuaram as importantes obras do plano que o Estado tomou a si executar, para o saneamento do nosso principal porto. Em principios de 1911 esses trabalhos foram ampliados com autorisações novas, para construcção de mais duas galerias de aguas pluviaes e para conclusão de todos os canaes iniciados.

Dos trabalhos executados são dignos de menção especial: a conclusão da planta geral da cidade de Santos com o plano de expansão da mesma cidade; e a elaboração projecto do novo "Hotel de Immigrantes", cuja construcção será começada em 1912 num terreno do Estado. Tambem cumpre notar a construcção do edificio onde funcciona o escriptorio da Commsisão Sanitaria e do novo Hospital de Isolamento, cujas obras tiveram grande impulso.

No actual exercicio será iniciada a

construcção da rêde de exgottos de São Vicente, cujo projecto já está approvado.

A nova rêde de exgottos sanitarios, composta de collectores principaes de alvenaria, collectores secundarios de manilha, emissarios districtaes, de ferro, canalisações especiaes de siphões e emissario geral, funcciona em parte, movimentando regularmente cinco estações districtaes, quatro siphões e a usina terminal.

Está funccionando a installação electrolytica para o tratamento dos exgottos.

Todas as galerias projectadas para drenagem superficial e escoamento das aguas pluviaes, foram terminadas. Dos canaes ficaram promptos os de n. 3, 7 e 9, faltando apenas pequenos detalhes. Está assim elevada a 2.795 metros a extensão de canaes executada.

O abastecimento de agua potavel contractado com a "City of Santos Improvements Comp." e fiscalisado pela Commissão, satisfez perfeitamente ás exigencias da população.

**Commissariado Geral do Estado, no Exterior** — Este Commissariado foi objecto de uma reforma que parece muito bem orientada. Era o Commissariado incumbido principalmente de promover a immigração para o Estado. Mas, com ás restricções impostas hoje á corrente emigratoria nos diversos paizes europeus, uma missão desta ordem, com esta organisação manifesta, era quasi impraticavel e mesmo irritante junto desses governos.

A reforma imprimiu ao Commissariado o caracter de um verdadeiro agente da nossa politica economica. Elle vae cuidar de mercados para os nossos productos, fazer a sua propaganda, promover o desenvolvimento de nossas relações commerciaes e economicas em geral, augmentando assim consideravelmente o intercambio das nações europeas com o nosso Estado. Para isso continuará a séde, o centro director, em Bruxellas, sendo creados diversos departamentos em outros paizes, tendo o pessoal uma certa autonomia administrativa, embora sob a dependencia do centro director, em Bruxellas. Cada um desses departamentos agirá de accôrdo com o meio, com a natureza dos mercados, procurando propagar, reputar os nossos productos e desenvolver as nossas relações. E' claro que todo esse trabalho de propaganda bem orientada, concorrendo para dar ás praças e ás differentes populações europeas um conhecimento mais exacto e minucioso da nossa vida e das vantagens economicas que a lavoura e as industrias offerecem aqui ao extrangeiro — será sem duvida um agente poderoso para o desenvolvimento da corrente emigratoria.

## SECRETARIA DA FAZENDA

O movimento financeiro do Estado durante o quatriennio, vae expresso nos dados e algarismos seguintes que representam a summula de toda a administração, no que concerne a esta repartição dos negocios publicos.

**Receita arrecadada:**

| | |
|---|---|
| em 1908 . . . | 42.693:415$262 |
| em 1909 . . . | 56.659:990$204 |
| em 1910 . . . | 43.280:869$074 |
| em 1911 . . . | 63.946:167$691 |

o valor official da nossa exportação foi:

| | |
|---|---|
| em 1908 . . . | 314.855:495$743 |
| em 1909 . . . | 416.760:831$565 |
| em 1910 . . . | 242.643:999$299 |
| em 1911 . . . | 381.117:453$663 |

sendo que o café contribuio para este resultado com os seguintes algarismos:

| | Saccas | Valor official |
|---|---|---|
| em 1908. | 8.267.144 | 246.551:044$390 |
| em 1909. | 13.369.845 | 369.007:739$460 |
| em 1910. | 7.033.208 | 194.116:547$870 |
| em 1911. | 8.268.948 | 306.300:417$000 |

a despesa paga pelo Thesouro importa por sua vez:

| | |
|---|---|
| em 1908 . . . | 67.988:640$851 |
| em 1909 . . . | 67.757:577$102 |
| em 1910 . . . | 65.851:701$310 |
| em 1911 . . . | 83.859:847$924 |

A avultada despesa que se nota nesta resenha é proveniente de serviços extraordinarios que o Estado tem sido e será por muito tempo obrigado a fazer com obras de saneamento e abastecimento d'agua na capital e Santos, construcções novas na E. de Ferro Sorocabana, representação do Estado na Exposição Nacional de 1908, serviço de immigração e colonização, desenvolvimento da instrucção publica, e tantos outros, como tem sido minuciosamente explicado nas mensagens anteriores e nos relatorios dos Secretarios de Estado.

# BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO ES

## RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| **Renda do Estado** | | |
| Ordinaria | 57.284:867$647 | |
| Extraordinaria | 6.661:300$044 | 63.946:167$691 |
| **Renda com applicação especial** | | |
| Arrecadação da sobretaxa de 5 francos por sacca de café exportada | | 25.047:191$814 |
| **Divida Interna Fundada** | | |
| Emissão de apolices da 7.ª serie | | 642:000$000 |
| **Divida Fluctuante** | | |
| Cofre de Orphams | 4.223:641$137 | |
| Bens de Ausentes | 297:743$250 | |
| Depositos | 3.239:264$382 | 7.760:648$769 |
| **Bancos e Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro** | | |
| Adeantamentos recebidos em conta corrente | | 1.046:125$000 |
| **Letras do Thesouro** | | |
| Emittidas no exercicio | | 114.627:091$727 |
| **Valores em café** | | |
| Pelas vendas realisadas no exercicio e lançadas pelo preço de custo | | 40.580:193$269 |
| **Montepio dos Magistrados** | | 53:730$000 |
| **Caixa Beneficente da Força Publica** | | 51:701$272 |
| **Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos** | | 684:702$876 |
| **Director da Hospedaria de Immigrantes** | | 4:327$815 |
| **Depositario Publico da Capital** | | 1.254:174$000 |
| **Caixa de 1912** | | |
| Supprimento recebido desta Caixa | | 2.600:000$000 |
| **Diversos Saldos** | | |
| Saldo da Pagadoria do Thesouro | | 599$530 |
| SOMMA | | 258.298:653$763 |
| **Saldos de 1910** | | |
| Conforme o respectivo balanço | | 31.790:770$034 |
| | | 290.089:423$797 |

## DESPESA

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Secretarias de Estado** | | | |
| Secretaria do Interior | | 20.256:132$354 | |
| Secretaria da Justiça | | 14.870:384$263 | |
| Secretaria da Agricultura | | 25.386:173$211 | |
| Secretaria da Fazenda | | 23.347:158$096 | 83.859:847$924 |
| **Divida Fluctuante** | | | |
| Cofre de Orphams | | 1.791:885$683 | |
| Bens de Ausentes | | 241:234$955 | |
| Depositos | | 1.493:954$483 | 3.527:075$121 |
| **Bancos e Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro** | | | |
| Liquidação de contas correntes feitas no exercicio | | | 88:257$560 |
| **Letras do Thesouro** | | | |
| Importancia das resgatadas no exercicio | | | 74.011:895$443 |
| **Emprestimos da Valorização** | | | |
| Emprestimo de 1908, de £ 15.000.000-0-0. | | | |
| Amortização no exercicio | £4.350.000-0-0 | 69.600:000$000 | |
| Emprestimo de 1907, de £ 3.000.000-0-0. | | | 73.177:120$000 |
| Amortização no exercicio | £ 223.570-0-0 | 3.577:120$000 | |
| | £4.573.570-0-0 | | |
| **Despesa da Valorisação** | | | |
| Juros dos emprestimos da defesa do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despesas | 26.099:612$317 | | |
| **Menos:** lucro nas vendas de cafés no exercicio, differenças de cambio e outras indemnisações | 19.306:116$690 | | 6.793:495$627 |
| **Montepio dos Magistrados** | | | 52:000$000 |
| **Caixa Beneficente da Força Publica** | | | 47:363$895 |
| **Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos** | | | 657:854$448 |
| **Depositario Publico da Capital** | | | 532:000$000 |
| **Director da Hospedaria de Immigrantes** | | | 17:369$976 |
| **Diversos Saldos** | | | |
| Liquidação de saldos a favor de diversos | | | 9:320$859 |
| **Caixa de 1910** | | | |
| Supprimento feito a esta Caixa | | | 2.445:400$000 |
| SOMMA | | | 245.219:000$853 |
| **Saldos para 1912** | | | |
| Em Bancos e Correspondentes no Extrangeiro | | 15.678:717$522 | |
| Idem, idem, no Paiz | | 28.652:194$748 | |
| Em Caixa | | 112:254$670 | |
| Na Caixa da Sobretaxa-ouro | | 49:307$648 | |
| Na Caixa da Pagadoria da Agricultura | | 199:018$613 | |
| Em poder de Estradas de Ferro | | 141:479$798 | |
| Diversos Responsaveis | | 37:449$945 | 44.870:422$944 |
| | | | 290.089:423$797 |

## FAZENDA

**Receita e Despesa** — A Receita e Despesa do Estado de São Paulo, no exercicio de 1911, que acaba de ser encerrado, é a constante do seguinte:

| | |
|---|---|
| Comparada a receita arrecadada . . . . . | 63.946:167$691 |
| com a que foi orçada pela Lei n.º 1245 de 30 de Dezembro de 1910 . . . . . | 58.341:000$000 |
| verifica-se uma maior arrecadação, na importancia de | 5.605:167$691 |
| que, na sua totalidade provem do grande augmento que teve a renda sob o titulo — imposto de transmissão de propriedade inter-vivos — que tendo sido orçado em . . . . . | 5.300:000$000 |
| produziu . . . . . | 12.701:703$508 |
| ou mais . . . . . | 7.401:703$508 |

A receita ordinaria e extraordinaria, decompõe-se pela seguinte forma:

| | |
|---|---|
| Direitos de exportação . . . . . | 27.603:889$955 |
| Taxa de expediente . . . . . | 132:971$350 |
| Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos | 12.701:703$508 |
| Dito causa-mortis . . . . . | 2.359:499$285 |
| Sello do Estado . . . . . | 806:103$354 |
| Imposto de viação . . . . . | 1.255:357$411 |
| Imposto Predial . . . . . | 1.971:532$138 |
| Taxa de exgottos . . . . . | 1.227:527$533 |
| Taxa de consumo d'agua e obras extraordinarias . | 2.523:563$380 |
| Taxa de matriculas . . . . . | 201:442$400 |
| Venda de terras publicas . . . . . | 213:777$236 |
| Cobrança da divida activa . . . . . | 1.094:271$727 |
| Imposto sobre novas plantações de café . . . . | — |
| Taxa addicional . . . . . | 2.104:660$032 |
| Imposto s/ prop. immovel não cafeeira . . . . | 187:377$065 |
| Imposto s/ o capital de casas de commercio . . . | 660:483$831 |
| Imposto s/ o capital das Emp. Industriaes . . . | 125:680$917 |
| Imposto s/ o capital das Soc. Anonymas . . . | 712:969$099 |
| Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos . . . . . | 644:385$950 |
| Imposto sobre o consumo de aguardente . . . | 531:489$280 |
| Taxa judiciaria . . . . . | 226:182$196 |
| Taxa das feiras de gado . . . . . | — |
| Imposto sobre terrenos com frente para o canal do mangue em Santos . . . . . | — |
| Indemnizações . . . . . | 5.289:503$537 |
| Transporta . . . . . | 62.574:371$507 |

| | |
|---|---|
| Transporte . | 62.574:371$507 |
| Eventual e multas. . . . . | 161:239$578 |
| Renda de estabelecimentos do Estado . . . . | 483:556$929 |
| Imposto sobre Loterias . . . . . | 727:000$000 |
| Total . . . . . | 63.946:167$691 |

**Exportação** — A exportação total do Estado de S. Paulo attingiu em 1911 ao valor official de Rs. 381.117:453$663.

Esta somma divide-se pela seguinte forma:

Generos sujeitos aos direitos de exportação:

| | | |
|---|---|---|
| Café . . . . . | 306.300:417$000 | |
| Couros . . . . . | 10:459$000 | |
| Carvão . . . . . | 6$000 | |
| Fumo . . . . . | 395:439$503 | |
| Lenha . . . . . | 285$000 | 306.706:606$503 |

Generos sujeitos somente á taxa de expediente:

| | | |
|---|---|---|
| Tecidos de algodão . . . . | 20.849:478$200 | |
| Tecidos diversos . . . . . | 1.100:942$400 | |
| Solas e arreios . . . . . | 1.335:274$000 | |
| Calçado . . . . . | 5.390:216$100 | |
| Roupas . . . . . | 2.969:360$000 | |
| Saccos vasios . . . . . | 1.460:710$400 | |
| Garrafas vasias . . . . . | 1.123:711$600 | |
| Papel . . . . . | 1.243:038$000 | |
| Impressos . . . . . | 3.226:548$000 | |
| Chapéos . . . . . | 4.442:072$800 | |
| Cerveja. . . . . | 1.763:800$000 | |
| Ferragens . . . . . | 2.207:143$500 | |
| Feijão . . . . . | 1.764:385$000 | |
| Arroz . . . . . | 4.120:611$000 | |
| Farello (Ks. 17.505.386) . . | 1.338.133$500 | |
| Bananas . . . . . | 1.043:222$000 | |
| Armarinho . . . . . | 3.414:620$660 | |
| Outros generos cuja exportação foi de valor official inferior a 1.000:000$000 . . . | 15.617:580$000 | 74.410:847$160 |
| Total . . . . . | | 381.117:453$663 |

A exportação do Café foi de 496.136.930 kilogrammas, correspondente a 8.268.948 saccas de 60 kilos, tendo vigorado durante

quasi todo o anno o valor official de 460 réis por kilo como base para cobrança dos direitos de exportação.

**Despesa** — A despesa paga pelo Thesouro, importou em Rs. 93.859:847$924 sendo:

| | | |
|---|---|---|
| Secretaria | do Interior | 20.256:132$354 |
| ,, | da Justiça | 14.870:384$263 |
| ,, | da Agricultura | 25.386:173$211 |
| ,, | da Fazenda | 23.347:158$096 |

Estas sommas distribuiram-se pela seguinte forma nas quatro Secretarias:

Secretaria do Interior:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Presidencia do Estado | 76.400$000 |
| 2.º | Senado | 506:722$979 |
| 3.º | Camara dos Deputados | 863:164$619 |
| 4.º | Secretaria de Estado | 277:960$000 |
| 5.º | Almoxarifado | 20:360$000 |
| 6.º | Bibliotheca Publica | 32:400$000 |
| 7.º | Directoria Geral de Instrucção Publica | 187:800$000 |
| 8.º | Escola Normal, Escola Complementar, Escola Modelo e Jardim de Infancia | 498:579$656 |
| 9.º | Escola Complementar e Grupo Escolar de Itapetininga | 174:000$000 |
| 10.º | Escola Complementar de Piracicaba | 77:453$140 |
| 11.º | Escola Complementar de Campinas | 81:604$017 |
| 12.º | Escola Complementar de Guaratinguetá | 82:503$823 |
| 13.º | Ensino publico Primario | 8.977:436$886 |
| 14.º | Gymnasio da Capital | 192:006$540 |
| 15.º | Gymnasio de Campinas | 172:209$337 |
| 16.º | Gymnasio de Ribeirão Preto | 127:131$169 |
| 17.º | Escola Polytechnica | 442:942$421 |
| 18.º | Seminario de Educandas | 77:740$000 |
| 19.º | Hospicio de Alienados | 698:318$376 |
| 20.º | Repartição de Estatistica e Archivo do Estado | 100:841$941 |
| 21.º | Diario Official | 220:000$000 |
| 22.º | Museu do Estado | 78:838$350 |
| 23.º | Serviço Sanitario | 1.397:520$000 |
| 24.º | Soccorros Publicos | 1.405:623$024 |
| 25.º | Pinacoteca do Estado | 19:196$700 |
| 26.º | Subvenções | 34:879$100 |
| 27.º | Eventuaes e Representações | 70:000$000 |
| | Somma | 16.893:632$078 |

Creditos Especiaes:

| | |
|---|---|
| Despesas do Congresso Constituinte . . . . . | 980:451$760 |
| Predios Escolares . . . . . | 1.737:320$816 |
| Escola Normal de São Carlos . . . . . | 86:736$400 |
| Novas Edificações no Hospicio de Juquery . . . | 266:056$889 |
| Escola Normal de Pirassununga . . . . . | 37:163$361 |
| Escola Normal de Botucatú . . . . . | 33:293$140 |
| Zelador das Grutas Calcareas . . . . . | 1:320$000 |
| Hospital de Isolamento de Santos . . . . . | 108:107$650 |
| Auxilio ás victimas das inundações em Paraná e Santa Catharina . . . . . | 100:000$000 |
| Reorganisação do Almoxarifado da Secretaria do Interior . . . . . | 12:050$260 |
| Somma . . . . | 20.256:132$354 |

Secretaria da Justiça:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º | Secretaria do Estado . . | 596:986$605 | |
| 2.º | Administração da Justiça . | 1.452:306$240 | |
| 3.º | Ministerio Publico . . . | 493:316$605 | |
| 4.º | Junta Commercial . . . | 33:063$880 | |
| 5.º | Serviço Policial . . . . | 850:605$240 | |
| 6.º | Prisões do Estado . . . . | 1.686:136$852 | |
| 7.º | Instituto disciplinar . . | 17:677$895 | |
| 8.º | Colonia Correccional . . | 96:050$930 | |
| 9.º | Força Publica . . . . | 9.413:939$800 | |
| 10.º | Pagadoria da Força Publica | 10:823$990 | |
| 11.º | Eventuaes . . . . . | 40:000$000 | 14.690:908$037 |
| | | | 14.690:908$037 |

Creditos Especiaes:

| | | |
|---|---|---|
| Avisos de Incendios . . . . | 179:118$726 | |
| Melhoramentos no Corpo de Bombeiros . . . . . | 357$500 | 179:476$226 |
| | | 14.870:384$263 |

Secretaria da Agricultura:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Secretaria de Estado . . | 1.362:616$970 |
| 2.º | Inspectoria de Immigração do Porto de Santos . . | 67:200$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3.º | Serviço de Immigração e Colonização . . . . . | 3.374:466$796 | |
| 4.º | Serviço Agronomico . . | 1.436:300$000 | |
| 5.º | Commissão Geographica e Geologica . . . . . | 221:840$000 | |
| 6.º | Obras publicas em Geral . | 2.250:274$345 | |
| 7.º | Saneamento de Santos . | 2.599:458$883 | |
| 8.º | Contractos e Subvenções . | 683:454$145 | |
| 9.º | Repartição de Aguas e Exgottos . . . . . | 3.306:600$000 | |
| 10.º | Tramway da Cantareira . | 312:635$513 | |
| 11.º | Repatriação de Immigrantes | 5:000$000 | |
| 12.º | E. de F. Funilense . . | 289:484$156 | |
| 13.º | Transporte em Estradas de Ferro . . . . . | 243:194$282 | |
| 14.º | Commissão de tomadas de Contas . . . . . | 18:208$500 | |
| 15.º | Despesas Eventuaes . . | 50:000$000 | 16:220:733$590 |
| | | | 16.220:733$590 |

Creditos Especiaes:

| | | |
|---|---|---|
| Exposição de Turim . . . . | 146:738$058 | |
| Novas Construcções da E. F. Sorocabana . . . . . | 869:223$343 | |
| Aguas e Exgottos de Pirajú. . | 135:000$000 | |
| Canal do Tamanduatehy . . . | 100:584$629 | |
| Propaganda do Café . . . . | 313:398$061 | |
| Prolongamento da E. F. Funilense | 645:928$097 | |
| Escola de Aprendizes e Artifices. | 12:000$000 | |
| Melhoramentos da Capital . . | 6.056:484$290 | |
| Ramal do Guapira. . . . . | 27:373$502 | |
| E. F. de Pindamonhangaba aos Campos do Jordão . . . | 41:998$273 | |
| Construcção do Novo Palacio do Governo . . . . . | 2:395$700 | |
| Extincção de Gafanhotos. . . | 5:157$450 | |
| Indemnisação ao Concessionario da E. Ferro de São Sebastião ás Raias de Minas . . . | 600:000$000 | |
| Representação do Estado na Exposição Nacional de 1908. | 12$000 | |
| Congresso Agricola . . . . | 46:931$100 | |
| Construcção do Novo Quartel de Bombeiros . . . . . | 30:000$000 | |
| Nova Penitenciaria da Capital . | 132:215$118 | 9.165:439$621 |
| | | 25.386:173$211 |

Secretaria da Fazenda:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado. | 567:200$000 |
| 2.º | Administração e Arrecadação das Rendas . | 3.136:908$478 |
| 3.º | Fiscalisações . . . . . | 23:600$000 |
| 4.º | Exercicios findos. . . . . | 875:349$216 |
| 5.º | Reposições e Restituições . . . . . | 42:608$062 |
| 6.º | Juros diversos . . . . . | 8.505:984$636 |
| 7.º | Differenças de cambio . . . . . | 3.729:215$465 |
| 8.º | Aposentados . . . . . | 684:445$262 |
| 9.º | Reformados . . . . . | 360:024$932 |
| 10.º | Auxilios e subvenções . . . . . | 2.673:033$060 |
| 11.º | Eventuaes. . . . . | 45:463$288 |
| | Somma. . . . . | 20.643:832$399 |

Creditos especiaes:

| | |
|---|---|
| Indemnização ao Dr. Virgilio de Rezende. . . | 74:804$297 |
| Responsabilidade do ex-depositario publico, Dr. Francisco de Campos Andrade Junior. . . | 28:226$034 |
| Emprestimo á Santa Casa da Capital. . . . . | 1.000:000$000 |
| Desapropriações e Obras . . . . . | 1.314:091$282 |
| Garantias de juros ao Banco Hypothecario e Agricola | 259:478$045 |
| Garantia de juros a armazens geraes. . . . . | 26:726$039 |
| | 23.347:158$096 |

Da comparação dos algarismos da receita com os da despesa, verifica-se que o exercicio de 1911 encerrou-se com um excesso de despesa de Rs. .. 19.913:680$233 que provem das grandes despesas com obras de saneamento, Instrucção Publica, Construcção de predios escolares, acquisição de immoveis para inicio das grandes obras de embellesamento da Capital, conforme encontrareis minuciosamente descripto nos relatorios dos Srs. Secretarios de Estado.

**Activo e Passivo** — Ao encerrar-se o exercicio de 1911 o Activo e Passivo do Estado era representado pelo seguinte:

# BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO DO ESTADO

## ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Proprios do Estado** | | |
| Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio | | 170.869:864$789 |
| **Valores Pertencentes ao Estado** | | |
| Apolices Federaes | 25:000$000 | |
| Apolices Estadoaes | 1:000$000 | |
| Diversas cambiaes e outros valores | 32:804$970 | 58:804$970 |
| **Divida Activa** | | |
| Saldo escripturado até o encerramento do exercicio | | 22.836:125$030 |
| **Bancos de Custeio Rural** | | |
| Emprestimos em apolices especiaes do auxilio agricola a 20 Bancos fundados no Estado | | 1.000:000$000 |
| **Café Armazenado** | | |
| Valor do existente calculado ao preço de custo | | 172.164:242$091 |
| **Despesa da Valorisação** | | |
| Saldo desta conta a amortizar em exercicios futuros com o producto da sobretaxa-ouro sobre o café exportado, de producção paulista | | 57.199:091$168 |
| **Saldos para 1912** | | |
| Em Bancos e Correspondentes no Extrangeiro | 15.678:717$522 | |
| " " " " " Paiz | 28.652:194$748 | |
| " Caixa | 112:254$670 | |
| Na " da sobretaxa-ouro | 49:307$648 | |
| " " da Pagadoria da Agricultura | 199:018$613 | |
| Em poder de Estradas de Ferro | 141:479$798 | |
| " " de diversos responsaveis | 37:449$945 | 44.870:422$944 |
| SOMMA | | 468.998:550$992 |
| | | 468.998:550$992 |
| **Valores de Compensação no passivo** | | |
| Contractos de hypotheca recebidos de estradas de ferro subvencionadas pelo Estado e outros | 1.801:000$000 | |
| Valores recebidos em caução e em deposito | 2.547:025$507 | |
| Caixa especial de juros de apolices | 257:490$000 | |
| Estampilhas e papel sellado existentes no Thesouro e nas estações de arrecadação | 27.099:992$400 | |
| Caixa especial de apolices a emittir | 803:000$000 | 32.508:507$907 |
| | | 501.507:058$899 |

## PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Divida Externa Fundada** | | | |
| **Calculada ao cambio de 27 — Saldo em circulação** | | | |
| Emp.º de 1888 Louis Cahen and Son. | £ 461.300-0-0 | 4.100:430$800 | |
| " de 1888-British Bank of South America Ltd. | £ 200.700-0-0 | 1.783:988$912 | |
| Emp.º de 1899-J. Henry Schröder & C. | £ 190.200-0-0 | 1.618:611$353 | |
| " de 1904-London and Brasilian Bank Ltd. | £ 889.639-0-0 | 7.907:889$276 | |
| Emp.º de 1905-Dresdner Bank | £3.667.300-12-6 | 32.598:207$477 | |
| " de 1907-Sorocabana Railway Company | £2.000.000-0-0 | 17.778:000$000 | 65.787:127$818 |
| | £7.409.139-12-6 | | |
| **Divida Interna Fundada** | | | |
| Apolices da 2.ª Série | | 157:000$000 | |
| " " 3.ª " | | 4.902:500$000 | |
| " " 4.ª " | | 3.940:000$000 | |
| " " 5.ª " | | 3.940:000$000 | |
| " " 6.ª " | | 7.972:000$000 | |
| " " 7.ª " | | 3.724:000$000 | |
| " " 8.ª " | | 10.000:000$000 | |
| " " 9.ª " | | 10.300:000$000 | 45.135:500$000 |
| **Divida Fluctuante** | | | |
| Dinheiro de Orpheans | | 8.691:353$513 | |
| Dinheiro de Ausentes | | 413:026$397 | |
| Depositos diversos | | 4.134:201$785 | 13.238:581$695 |
| **Apolices do Auxilio Agricola** | | | |
| Emittidas para emprestimos a Bancos de Custeio Rural que figuram no Activo | | | 1.000:000$000 |
| **Emprestimos da Valorisação** | | | |
| Saldo do emprestimo Federal de £3.000.000-0-0, do exercicio de 1907 | £ 2.568.824-0-0 | 41.101:184$000 | |
| Saldo do Emprestimo de £15.000.000-0-0, contractado com J. Henry Schröder & C., Société Générale, de Paris, e Banque de Paris et des Pays Bas | £ 7.847.080-0-0 | 125.553:280$000 | 166.654:464$000 |
| | £10.415.904-0-0 | | |
| **Bancos Correspondentes no Paiz** | | | |
| Adeantamentos recebidos em conta corrente | | | 5.204:929$000 |
| **Letras do Thesouro** | | | |
| Saldo em circulação | | | 103.421:634$504 |
| **Diversas Contas** | | | |
| Saldo da conta "Montepio dos Magistrados" | | 13:582$000 | |
| " " " "Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos" | | 86:004$642 | |
| Saldo da conta "Caixa Beneficente da Força Publica" | | 15:052$657 | |
| " " " "Directoria da Hospedaria de Immigrantes" | | 28:984$953 | |
| Saldo da conta "Depositario Publico da Capital" | | 1.115:812$162 | |
| Diversos saldos | | 599$530 | 1.260:035$944 |
| **Exercicio de 1912** | | | |
| Supprimentos recebidos na Caixa deste exercicio no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro | | | 2.600:000$000 |
| SOMMA | | | 404.302:272$971 |
| **Patrimonio do Estado** | | | |
| Activo liquido ao encerrar-se o exercicio | | | 64.696:278$031 |
| | | | 468.998:550$992 |
| **Valores de Compensação no Activo** | | | |
| Garantia hypothecaria de estradas de ferro | | 1.801:000$000 | |
| Valores diversos recebidos em caução e em deposito | | 2.547:025$507 | |
| Juros de apolices depositados em caixa especial | | 257:490$000 | |
| Estampilhas papel sellado a emittir | | 27.099:992$400 | |
| Apolices a emittir | | 803:000$000 | 32.508:507$907 |
| | | | 501.507:058$899 |

**Divida passiva** — O serviço da **divida** passiva do Estado foi tratado com o costumado cuidado, tendo sido amortisado durante o exercicio o seguinte:

Emprestimos internos:

| | | |
|---|---|---|
| Apolices da 2.ª série . . . . | 148:000$000 | |
| ,, ,, 3.ª ,, . . . . | 22:000$000 | |
| ,, ,, 4.ª ,, . . . . | 16:500$000 | |
| ,, ,, 5.ª ,, . . . . | 16:500$000 | |
| ,, ,, 6.ª ,, . . . . | 28:000$000 | 231:000$000 |

Emprestimos externos:

| | | |
|---|---|---|
| de 1888 - Luis Cahen & Sons £ 23.000-0-0 . . . . . | 204:447$000 | |
| de 1888 - British Bank £..... 18.700-0-0 . . . . . | 166:224$300 | |
| de 1899 - J. H. Schroeder & C. £ 82.300-0-0 . . . . . | 731:564$700 | |
| de 1904 - London & Brazilian Bank £ 19.541-0-0 . . . | 173:699$950 | |
| de 1905 - Dresdner Bank £.... 46.400-0-0 . . . . . | 412:449$600 | 1.688:385$550 |
| | | 1.919:385$550 |

Dos emprestimos para a defesa do café foi amortisado o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Emprestimo de £ 3.000.000 do Governo Federal, £ ..... 223.570-0-0 . . . . . | 3.577:120$000 | |
| Emprestimo de £ 15.000.000 £ 4.350.000-0-0 . . . . | 69.600:000$000 | 73.177:120$000 |

**Defesa do Café** — Durante o anno de 1911 a sobretaxa de 5 francos produziu Frs. 43.420.288,63 que tiveram a seguinte applicação:

| | |
|---|---|
| Entregue ao Thesouro do Estado de Minas Geraes, correspondente a 3 francos por sacca de café mineiro entrado para o Estado de São Paulo. | 1.208.219,00 |
| Restituindo aos contribuintes por ter sido individamente arrecadada . . . . . | 1.339,00 |
| Arrecadação liquida empregada no serviço da defesa do café . . . . . | 42.210.730,63 |
| Total. . Frs. | 43.420.288,63 |

ASSEMBLEIA LEGISLA

Continuou a ser feito com toda a regularidade o serviço dos emprestimos contrahidos pelo Estado de São Paulo, para o serviço da defesa do café.

Assim é que do emprestimo de Lbs. 3.000.000-0-0 feito pelo Governo Federal já foi amortisada a importancia de Lbs. 431.176-0-0 passando assim para o anno de 1912 a divida liquida de Lbs. 2.568.824-0-0.

Do grande emprestimo de Lbs. .. 15.000.000-0-0 contrahido com os Banqueiros Europeus em 11 de dezembro de 1908 passou para 1912 a divida liquida de Lbs. 7.847.080-0-0 já tendo sido amortisada portanto a quantia de Lbs. 7.152.920-0-0 ficando ainda em poder dos Banqueiros para ser applicada ao mesmo fim:

| | | |
|---|---|---|
| O saldo de nossa c/c em 31 de Dezembro de 1911 . | £ | 430.086-0-0 |
| O producto da venda de 700.000 saccas de café effectuada em 1912, approximadamente . . . | £ | 3.000.000-0-0 |
| Saldo em cambiaes na caixa da sobretaxa-ouro Frs. 82.193,00, ou . . . . . | £ | 3.261-0-0 |
| O producto da sobretaxa arrecadada no corrente anno na importancia de Frs. 8.302.996,92 ou sejam . . . . . | £ | 329.486-0-0 |
| | £ | 3.762.833-0-0 |

Podemos pois dizer que neste momento o emprestimo de Lbs 15.000.000-0-0 está reduzido de facto a pouco mais de Libs. ..... 4.000.000-0-0.

Os cafés pertencentes ao Estado tiveram o seguinte movimento:

| | |
|---|---|
| Passaram para o anno de 1911 . . . . . | 6.305.133 Saccas |
| Foram vendidas em 1911 . . . . . | 1.203.665 ,, |
| Passaram para o anno de 1912 . . . . . | 5.101.468 ,, |

distribuidas pelos seguintes portos:

| | | |
|---|---|---|
| Havre . . . . . | 1.526.576 | Saccas |
| New York . . . . . | 1.056.288 | ,, |
| Hamburgo . . . . . | 1.195.662 | ,, |
| Antuerpia . . . . . | 999.999 | ,, |
| Rotterdam . . . . . | 85.113 | ,, |
| Trieste . . . . . | 87.307 | ,, |
| Marselha . . . . . | 76.616 | ,, |
| Bremen . . . . . | 73.907 | ,, |
| Total . . | 5.101.468 | ,, |

No anno de 1912 foram vendidas em virtude de deliberação do Comité, 700.000 saccas, de forma que, actualmente o stock de cafés pertencentes ao Estado de São Paulo é de .... 4.401.468 saccas.

Nos relatorios que regularmente têm sido apresentados pelo Secretario do

Estado dos Negocios da Fazenda, se encontram com os mais minuciosos detalhes as informações sobre este serviço.

E' curioso, no entretanto, conhecer em synthese, o movimento de fundos exigido por esta operação, desde seu inicio, em 1906 até 31 de dezembro de 1911.

O Thesouro de S. Paulo, teve ao seu dispôr os seguintes recursos:

| | |
|---|---|
| Producto dos emprestimos contrahidos com Banqueiros no extrangeiro . . . . . | 349.932.000$000 |
| Producto dos saques e adeantamentos contra embarque de café . . . . . | 189.329:279$927 |
| Sobretaxa arrecadada, supprimentos feitos pela caixa commum e producto liquido das vendas de café | 301.829:945$635 |
| Rs. | 841.091:225$562 |

Esta somma foi assim empregada:

| | |
|---|---|
| No resgate de emprestimo exterior, até 31 de Dezembro de 1911 . . . . . | 183.277:536$000 |
| No pagamento dos saques e adeantamentos feitos em c/c pelos correspondentes . . . . . | 189.329:279$927 |
| Na compra de cafés, e nas diversas despesas deste serviço, desde 1906 até 31 de Dezembro de 1911, taes como impostos, fretes, seguros, armazenagens, juros, commissões, differenças de cambio, differenças entre o par e o liquido recebido nos emprestimos contrahidos, etc., etc. | 468.484:409$635 |
| Rs. | 841.091:225$562 |

Ao encerrar-se o anno de 1911 a situação do Estado, com relação ao serviço — defesa do café — era a seguinte:

Encargos do Estado:

| | |
|---|---|
| Resto a pagar ao Governo Federal do emprestimo de £ 3.000.000-0-0 . . . . . | 41.101:184$000 |
| Resto em circ. do emprestimo de £15.000.000-0-0 | 125.553:280$000 |
| Supprimentos que têm de ser indemnisados á Caixa Commum do Thesouro . . . . . | 62.708:869$259 |
| | 229.363:333$259 |

Para fazer face a estes encargos o Estado dispõe:

| | |
|---|---|
| 4.401.468 saccas de 60 kilos de café ao preço medio de 80 frs. por sacca de 50 kilos ou sejam | 254.124:562$000 |
| A transportar . . . . . | 254.124:562$000 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . | 254.124:562$000 |
| Producto da venda de 700.000 saccas de café em 1912 (em liquidação) . . . . . | 45.000:000$000 |
| Saldo em poder dos banqueiros em 31 de Dezembro de 1912 . . . . . | 6.454:103$960 |
| Saldo de cambiaes do exercicio de 1911 . . . . | 49:307$648 |
| Sobretaxa arrecadada no corrente anno de 1912, Frs. 8.302.996,92 . . . . . | 4.930:022$704 |
| | 310.357:996$312 |

Como se verifica da demonstração acima os recursos de que o Estado dispõe accusam um superavit de Rs. .. 81.194:663$053 que, devo dizer, já está em parte gravado, para pagamento dos recursos, que tem sido preciso obter para fazer face ás despesas extraordinarias com melhoramentos e obras novas no Estado.

**Armazens Geraes** — Pela Lei n.º 1.017 de 19 de Outubro de 1906, foi o governo autorisado a conceder a garantia de juros de 6 % até o capital maximo de Rs. 4.000:000$000 empregado na construcção dos Armazens Geraes que se organisassem de accôrdo com a Lei Federal n.º 1102 de 21 de Novembro de 1903.

Em virtude desta autorisação, foi, em 7 de Dezembro de 1906 assignado um contracto provisorio com a Companhia Paulista de Armazens Geraes, com séde em Santos, concedendo a garantia de juros para o capital até .. 800:000$000 para a construcção de dois Armazens Geraes, um n'aquella cidade e outro na de S. Paulo. O contracto definitivo para o Armazem de Santos foi lavrado em 17 de Março de 1908, fixando-se o capital garantido em Rs. 400:000$000.

A 23 de Junho de 1908 foi lavrado o contracto provisorio para o estabelecimento de tres grandes Armazens Geraes junto ás Estradas de Ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana, com o capital de 1.200:000$000.

Em 25 de Abril de 1910 foi celebrado o contracto definitivo para estabelecimento de Armazens na Rua Domingos Paiva e Martim Buchard, na capital.

Em 13 de Janeiro de 1911 foi assignado o contracto definitivo que com o Governo do Estado fez a Companhia Paulista de Armazens Geraes na cidade de S. Carlos, concedendo a garantia de juros para o capital de Rs. 70:910$385.

Na mesma data foi assignado o contracto definitivo que com o Governo fez a referida Companhia para estabelecimento de Armazens Geraes na cidade de Taubaté, concedendo a garantia de juros para o capital de Rs. .. 54:000$000.

Em 26 de Junho de 1911 foi assignado o contracto definitivo que com o Governo fez a Companhia Central de Armazens Geraes para estabelecimento de Armazens Geraes na cidade de Santos, concedendo a garantia de juros de Rs. 500:000$000.

**Bancos de Custeio Rural** — Foram installados desde 1908 13 Bancos de Custeio Rural, auxiliados pelo Estado, de accôrdo com a Lei n.º 1.062 de 29 de Dezembro de 1906, sendo elles localisados em Itapira, S. José do Rio Pardo, Jacarehy, Botucatú, Descalvado, Pirassununga, Pindamonhangaba, Limeira, Lorena, Santa Cruz do Rio Pardo, Taquaritinga, São Manoel, Santa Rita do Passa Quatro.

Estes bancos funccionam regularmente, e têm sido annualmente inspeccionados por empregados da Fazenda do Estado, e vão prestando á lavoura o auxilio compativel com os recursos de que cada um delles póde dispôr.

**Banco de Credito Hypothecario e Agricola** — Não tendo sido possivel incorporar este estabelecimento nos moldes traçados pela Lei n.º 923 de 8 de Agosto de 1904, foi esta modificada pela de n.º 1.160 de 29 de Dezembro de 1908, conseguindo o Governo, depois de longas e trabalhosas negociações, organisar com os Srs. Loste & Comp., de Paris, o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo.

Em 19 de Abril de 1909, celebrou-se em S. Paulo o contracto provisorio e em 7 de Junho o contracto definitivo, ficando o Banco definitivamente installado a 14 de Junho, sendo os seus Estatutos approvados pelo Decreto N. 1.747 de 17 de Julho de .. 1909, e aberto o estabelecimento em S. Paulo, no dia 4 de Setembro de . 1909, sendo assignado o primeiro contracto de emprestimo hypothecario em 15 de Dezembro do mesmo anno.

A Lei N. 1.245 de 30 de Dezembro de 1910, Art. 36, autorisou a elevação do Capital do Banco a Frs. ..... 150.000.000,°° e a celebrar novo contracto com o Banco.

Não houve ainda opportunidade para tornar effectiva esta elevação do Capital, estando entretanto o Banco prestando importantes auxilios principalmente á lavoura do Estado, fim principal a que se destina este instituto.

S. Paulo, 1 de Maio de 1912.

**M. J. Albuquerque Lins.**

*

* *

**Bibliographia** — O dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins só publicou discursos, relatorios e Mensagens referentes aos elevados cargos que occupou na representação e administração publica. Sobre elle existem artigos de jornaes publicados por occasião das suas eleições.

NOTA — **Já estavam compostas e impressas as paginas referentes ao presidente dr. Albuquerque Lins, quando se deu o seu fallecimento na capital de S. Paulo em 7 de janeiro de 1926. Foram-lhe prestadas as mais sinceras e tocantes homenagens.** Vêr os jornaes de então.

# Francisco de Paula Rodrigues Alves

## 62.° PRESIDENTE

### QUATRIENNIO DE 1912 A 1916

(De 1.° de Maio de 1912 a 11 de Outubro de 1913; de 3 de Janeiro de 1915 a 1.° de Maio de 1916)

**FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES** — A sua biographia encontra-se no 1.º vol. Escolhido pela terceira vez para presidir São Paulo, o conselheiro Rodrigues Alves apresentou a sua plataforma lida a 16 de janeiro de 1912, por occasião do banquete politico que lhe foi offerecido pelo Partido Republicano Paulista, no salão do Club Germania. E' o seguinte o importante documento:

"Meus senhores: O voto da Convenção, reunida em 28 de setembro findo, nesta capital, para a indicação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, no proximo quatriennio, impressionou profundamente a opinião do paiz. Affirmando a autonomia da respeitavel assembléa na alta gerencia dos interesses que affectam a vida intima do nosso Estado, esse memoravel acontecimento politico veio consagrar, ao mesmo tempo e de modo irrefragavel, o principio de paz e de ordem que domina todos os espiritos e constitue neste momento, a maior aspiração nacional. E, o que mais nos commoveu, nessa manifestação famosa, foi a elevação moral de homens illustres que, impressionados por correntes diversas de opiniões e sympathias, souberam sacrificar velhas e conhecidas divergencias para, unidos, cohesos e dignos, prestigiarem uma solução que lhes pareceu opportuna e conveniente aos interesses do Estado. Honrados com o voto unanime da Convenção, e profundamente gratos á homenagem cavalheirosamente dispensada ao nome do distincto sr. dr. Carlos Guimarães e ao meu, não era licito deixar de corresponder ao generoso appello, offerecendo á collaboração de tão illustres correligionarios o concurso de nossa actividade. Entre homens politicos é propicia esta opportunidade para a troca de impressões e os que se dedicam á vida publica se regosijam sempre que os amigos têm a alta cortesia de lhes proporcionar ensejo para o cumprimento desse dever. Apresentamos á honrada assembléa e seu brilhante orador os nossos sinceros agradecimentos. Foi durante o periodo em que me coube a honra de dirigir o governo da Republica, que surgiu a crise do café, provocada pela influencia depressiva das grandes safras no preço desse producto, nos mercados do mundo. Abalada a nossa riqueza em sua fonte mais abundante houve, como era natural, uma forte agitação nos animos e o empenho, nobre e altamente patriotico, de enfrentar as difficuldades para as dominar. Deve ser considerada como um dos maiores acontecimentos dos ultimos tempos a solução dada, nesse Estado, ao problema da valorisação do café, não só pela audacia do emprehendimento, como pelo volume consideravel dos valores envolvi-

dos no conjuncto da operação. Não tive a fortuna de estar de accôrdo com algumas das idéas, que se entrelaçaram no encaminhamento daquella solução, sem que essa divergencia pudesse significar desapreço aos que a promoveram ou a suspeita de ficar abandonada a riqueza do Estado e a sorte dos lavradores aos azares de uma crise realmente temerosa. Os processos de administração variam conforme a escola economica em que se filiaram os homens de Estado que os têm adoptado e os compromissos contrahidos no decurso e nas phases diversas de sua vida publica. Essas divergencias, porém, por mais profundas e radicaes que se manifestem, não significam quebra de nobreza, quando, visando uns e outros o mesmo ideal, discordam, de bôa fé e dignamente, nos meios de o attingir. Acceito definitivamente o plano da valorisação, nenhum embaraço foi posto á sua execução, havendo aliás concorrido para o emprego de providencias de outra ordem que, no momento, pareciam indicadas como capazes de levantar, nos mercados, o preço do café.

E, fóra do governo e longe da patria, tive opportunidade de invocar a attenção de notaveis financeiros europeus para a conveniencia de ser auxiliado o nosso Estado no empenho de attrahir capitaes, que tornassem exequivel aquelle projecto. Isto occorria, exactamente, quando se affirmava que não eram faceis as negociações e o meu voto não podia exercer alguma influencia no espirito dos banqueiros. Não reputeis pretenciosa a revelação deste incidente. E', pelo contrario, uma homenagem que devo aos meus amigos deste Estado na occasião em que encontro reunidos, em um só pensamento, os que acceitaram e os que combatiam o grandioso plano; é, tambem, o cumprimento de um dever — o de contestar rumores que tiveram éco em altas regiões officiaes e que chegaram talvez aos vossos ouvidos, attribuindo-me propositos impatrioticos contra a operação financeira, que se projectava realisar. Murmuraram injustamente. No momento em que ficaram assentadas as bases do plano valorisador, o meu pensamento, como o de todos os brasileiros, foi para que se realisassem as esperanças que nelle depositaram os seus criadores. E. hoje, que as paixões estão completamente extinctas e os factos podem ser apreciados com calma e serena imparcialidade, é util e opportuno essa affirmação, porque se ouvem ainda, contra vós e contra mim, recriminações por havermos podido nos encontrar, de novo, na estrada larga da vida publica, como velhos amigos e companheiros de luctas, após a evolução daquelles acontecimentos. Os que assim raciocinam estão persuadidos que as opiniões, por mim manifestadas, sobre a Caixa de Conversão e a valorisação do café não podem explicar a minha convivencia politica com os homens publicos, que tiveram a responsabilidade dessas grandes providencias e as executaram.

E' um desaccerto de apreciação, Instituições fundadas em lei, á sombra dellas foram criadas numerosas relações de direito, fizeram-se contractos, levantaram-se empresas industriaes, foram contrahidos compromissos de varias

especies, como, sem grave offensa ao criterio dos que dissentiram, com magua, de alguma das indicações formuladas, recear que acção delles possa, no governo, exercer-se no sentido de não ser acatada uma situação geral daquella natureza? Bem o comprehenderam os nossos amigos que, a despeito das divergencias assignaladas, me consideraram digno de administrar este grande Estado. Fizeram justiça ao meu caracter, demonstrando a superioridade do seu espirito. Quando um Estado tem tido a felicidade de ser administrado por bons governos, onde as tradições de honestidade e trabalho têm sido mantidas com inalteravel continuidade e os serviços publicos se desenvolvem com disciplina e ordem, basta ao administrador, para bem cumprir o seu dever, não se afastar das normas instituidas e quê, no conceito geral, o tem elevado ao grau de prosperidade em que se acha. De facto, os importantes serviços da viação, os de hygiene, immigração, instrucção publica e todos quantos podem constituir a preoccupação dos governos, têm, no territorio do nosso Estado, uma organisação methodica, regular e digna de ser conservada e desenvolvida com zelo e solicitude. O crescimento assombroso desta capital, quer se considere o lado material ou moral, quer se attenda ao movimento e riqueza de suas industrias, que augmentam diariamente, fórça os administradores a uma acção vigilante para não serem surprehendidos pelos fórtes reclamos e exigencias do progresso com o rapido desenvolvimento da população. Esta capital está destinada a ser, em breve prazo, um importantissimo emporio industrial e uma grande cidade da America. Será um agente poderoso dessa grandeza a instrucção elementar, que provoca as fórtes iniciativas e habilita os espiritos para fecundas conquistas em todos os ramos de actividade humana. Ninguem mais ignora que, sómente quando estiver sufficientemente diffundida aquella instrucção, será o suffragio universal uma força, verdadeiramente efficaz, neste regimen.

Foi o ensino primario o problema que mais me interessou no inicio de minha carreira politica, e, nos annaes de nossa antiga provincia, devem existir vestigios desse primeiro esforço em pról de uma idéa, a que os administradores do Estado têm prestado um cuidado incessante. Com relação á lavoura que gosa, neste momento, das vantagens que os mercados vão assegurando ao preço do seu principal producto, reputo de maximo interesse o problema do trabalho, que tem sido objecto de attenção solicita dos que governam e dos que legislam. Menos de nós do que da acção dos poderes federaes depende o maior desenvolvimento do serviço de immigração; mas o governo racional e a cooperação benefica e intelligente do agricultor, assegurando a tranquillidade, os direitos, as recompensas devidas ao homem que trabalha, criaram uma excellente atmosphera de sympathia em nosso territorio, que se tornará um centro de attracção para todos os que procuram, fóra da patria, occupação facil, abundante e remuneradora. E' uma área afortunada a do nosso Estado — solo uberrimo, trabalho intenso, fartos ele-

mentos de riqueza e grande valor moral do homem. Só é preciso caminhar, isto é, trabalhar e produzir. Pois, caminhemos: as estradas estão abertas e os roteiros bem assignalados. O que vos posso prometter é o maximo esforço no cumprimento de meu dever. Deveria, talvez, encerrar com estas palavras o que tinha de vos dizer, pedindo uma saudação calorosa ao Estado de São Paulo e ao honrado presidente que, com alta competencia, o tem administrado, mas não teriamos, seguramente correspondido ás exigencias da actualidade e á confiança de nossos concidadãos, se nos mostrassemos indifferentes á sorte do paiz, quando sérias preoccupações de ordem publica se espalham por todas as camadas sociaes, agitando-as diversamente. São recentes os acontecimentos politicos, que occorreram por occasião do pleito para a eleição presidencial de 1.º de março do anno proximo findo. Duas grandes correntes se formaram, ambas respeitaveis, entre os homens politicos que disputavam, para o seu candidato, a investidura no cargo de presidente da Republica.

A maior parte dos nossos correligionarios tomou posição ao lado dos que desejavam, para honra das classes armadas, vêl-as afastadas das luctas politicas, fugindo ás responsabilidades que nella se contraem para, livres do influxo das paixões, poderem cumprir com desassombro o nobilissimo encargo, que lhes foi confiado, da defesa nacional. Era essa a lição do espirito clarividente de Washington, depois das luctas gloriosas pela independencia de sua patria; é a dos mais eminentes estadistas contemporaneos quando doutrinam sobre os meios de serem bem governadas as nações. E' nesse pleito famoso, que se feriu renhido, ninguem se queixou de violencias; ninguem foi sacrificado em seu direito de voto. Finda a eleição e proclamado pelo poder competente o resultado das urnas, o nosso Estado "cruzou nobremente as armas", como disse o grande orgam da imprensa fluminense, e sem disputar despojos aos vencedores, entrou franca, leal e dignamente a fazer o trabalho da administração, procurando apaziguar os espiritos e demonstrando esse proposito por uma attitude invariavel de calma, tolerancia e justiça. Correspondia, aliás, essa nobre conducta ao sentimento geral do Estado, sempre inimigo de agitações e carecendo de tranquillidade para o seu trabalho e segurança para a sua riqueza. Criaram-se no entanto, contra nós, injustas e malevolas presumpções, geradas e nutridas por vistas estreitas de um partidarismo exaltado, nascendo, numa atmosphera de inquietações, a desconfiança de que se preparava terreno para forçar o movimento de uma intervenção armada nesta zona pacifica e laboriosa da União, violencia ou loucura que nada poderia legitimar. A Convenção de 28 de setembro, fazendo recahir a escolha do seu candidato á successão presidencial, no proximo quatriennio, em um dos companheiros que se conservára afastado dos movimentos politicos e havia contrahido grandes responsabilidades no exercicio do cargo de presidente da Republica, quiz, evidentemente, dissipar aquellas prevenções e affirmar os seus sentimentos de ordem e res-

peito aos principios cardeaes do regimen. Foi essa a impressão geral: houve, não obstante vozes que destoaram desse accôrdo, e, para impedir aquelle resultado, ousaram qualificar de agitador o vosso candidato e de reaccionaria a sua candidatura, procurando desvirtuar assim os intuitos da escolha que fizestes. Não, senhores, nem agitador, nem reaccionario. Nunca fui, não é mais tempo de o ser.

Tive a honra de occupar o cargo de ministro da Fazenda em duas situações muito differentes: em ambas verifiquei, em uma dellas principalmente, ao lado de Prudente de Moraes — o grande brasileiro, cuja memoria cresce na veneração nacional, quanto mais o tempo vae passando — que as agitações são o o inimigo mais pernicioso do progresso, porque espalham o susto e a desconfiança por toda a parte, paralysando o trabalho e enfraquecendo o credito das nações. E deveis acreditar-me, quem uma vez atravessou as altas regiões do poder, onde sopram, frequentes e alternadamente, os ventos frios da politica ou suas quentes lufadas; quem sentiu, nessas paragens, o peso das responsabilidades do poder, ouvindo a cada passo, como um clamor incessante, o éco das aspirações de um paiz novo, que quer caminhar e crescer, ha de ser sempre um elemento de ordem, um agente de concordia e de paz. Lembrei, sem cessar, como norma de governo, a necessidade de tornar popular e amada a Republica pelo respeito á ordem, á justiça e á liberdade. Mais de uma vez proclamei — o que é mister repetir a todo o instante — "que a moralidade da vida da União depende, principalmente, no actual regimen, do mais perfeito accordo de vistas com o governo dos Estados de modo que, respeitadas as respectivas attribuições, haja o pensamento sincero, mas inalteravel e constante, de se ajudarem mutuamente, concorrendo com o maximo esforço para que se apertem os laços que os prendem e a unidade nacional se fortaleça de modo indissoluvel". Não ha o que alterar nestas palavras e nos conceitos que ellas exprimem. O que a Convenção quiz, honrando-me com o seu voto, foi, sim, affirmar o direito que os Estados da Federação possuem de serem elles os juizes de sua conveniencia politica sem a tutela de influencias extranhas. Nem poderia ser eu um agente de perturbações em um periodo tão delicado de nossa vida politica. Não ha para o homem de Estado, a quem estão confiados os destinos de uma nação, pesar maior e mais offensivo aos melindres do seu espirito do que sentir, em torno de si, inquietações pela desconfiança de que é capaz do arbitrio, da illegalidade e violencia e de poder sacrificar, por interesse ou paixão, a lei e o direito. Os que, pelo prestigio da posição politica ou imposições de um mandato, receberam o encargo de dirigir a opinião devem oriental-a com animo isento e patriotico, evitando que seja perturbada, por malevolas suspeitas, a acção salutar dos governos na defesa dos interesses nacionaes. Mas, incumbe a quem governa estar alerta e vigilante para impedir que os partidos ou aggremiações politicas se afastem da esphera em que devem gyrar e verificar até onde os conselhos e suggestões dos amigos correspondem ao bem do paiz e quando sa-

tisfazem apenas aspirações pessoaes. Creio, ardentemente, que hão de predominar as vozes e o sentimento do patriotismo, e todos se unirão no empenho de afastar da Republica os maus dias que alguns espiritos irrequietos vaticinam. Nenhum Estado da Federação pode ter a pretenção temeraria de se insurgir contra a patria commum ou perturbal-a no desenvolvimento de suas elevadas funcções, como tambem não é licito imaginar que um governo republicano possa ferir a Federação no que ella tem de mais sagrado pelo desejo de mando, temor de vãs ameaças ou indicações de ordem partidaria. A Republica, disse com verdade o sr. presidente em sua primeira mensagem ao Congresso Nacional, "está cançada de agitações estereis e precisa de paz material, não só na ordem politica e social, como de paz nas suas finanças". Sim, essa é a grande necessidade, a suprema aspiração do paiz, indispensavel ao seu progresso, ao seu credito e ao bom conceito do mundo civilisado. E' preciso tranquillisar os espiritos para assegurar as condições geraes do trabalho e impedir que a anarchia, sob as mil fórmas de que costuma revestir-se, se implante entre nós. Essa tranquillidade decorrerá do respeito ás instituições e execução fiel das leis; só dahi poderá surgir "a paz" de que carecem as finanças publicas para o credito nacional. Não me arreceio do futuro, nem sou dos que lamentam que 22 annos de regimen republicano não nos tenham ensinado ainda como deve funccionar um governo democratico para garantir a pratica da liberdade. E' certo que quando os principios fundamentaes de um regimen começam a ser postos em duvida pela incapacidade ou ardileza de homens politicos, que trabalham para os fins de sua agremiação, ha de ser de provações a situação que surgir dessa má propaganda, se as forças conservadoras do paiz não se collocarem nobremente ao serviço da verdade constitucional. Os que falam contra a autonomia dos Estados e pregam, sem reflectir, a intervenção armada como meio regular de dirimir questões politicas locaes, não conhecem a nossa situação financeira; não sabem apreciar a influencia que sobre o credito publico exercem, no exterior, a ameaça de desordem e perturbações internas; não reflectem que os Estados de poderosa força economica são o melhor escudo para as finanças da Republica! Procuremos evitar que o problema financeiro soffra, em suas soluções, os effeitos de uma agitação irreflectida. Foi o honrado presidente da Republica quem exclamou: — "a paz nas finanças que não podem mais ser perturbadas por aventuras de qualquer especie, nem por loucas e excessivas despezas, com que uma condescendencia criminosa e inconsciente põe em perigo a honra e o futuro da patria". Foi, recentemente, o illustre relator do orçamento da Fazenda, na Camara dos Deputados, que, repetindo a affirmação de que — "a orbita dos tributos quasi foi attingida nas suas mais remotas fronteiras e que a taxa, em que o imposto se exprime, já tocou esse maximo da capacidade tributavel" — escreveu, cheio de apprehensões, em seu parecer sobre a despeza geral, que nos tres ultimos exercicios de 1908, 1909 e 1910, o dé-

ficit attingiu á somma de 201 mil contos, que mais avultará com o que for verificado no exercicio corrente. Por mais habil e cautelosa que seja a acção do honrado ministro da Fazenda na gestão das finanças publicas, serão vãos os seus esforços se não puder contar com uma situação de perfeita ordem e tranquillidade em todos os Estados. Rematada a imprudencia a dos que não querem vêr como o enorme valor da exportação deste grande Estado influe no movimento cambial da Republica; como as rendas de importação e consumo fazem crescer a somma das arrecadações federaes; como as industrias que se organisam e os grandes capitaes que nellas se empregam; a massa de immigração de trabalhadores... concorrem para manter o nivel da confiança em nossos grandes recursos e não receiam, por conveniencias subalternas da politica, pensar em agitações e desordens, que viriam fatalmente comprometter a influencia desses factores no movimento de nosso credito e riqueza! Tive uma parte minima no trabalho nacional que, de longe, se tem applicado com exito no levantamento de nossas forças productoras. E' meu dever recordar, instruido pelas lições de uma larga experiencia, que, em um instante, as correntes de sympathia que nos têm favorecido serão invertidas, se desapparecer aquella confiança que só poderá subsistir com a certeza de que os poderes da nação velam pela tranquillidade publica. A nossa raça gosa da fama de se interessar, em demasia, pelas luctas politicas, só se apaixonando durante os periodos eleitoraes, pelas preferencias que, entre si disputam os concorrentes ás altas posições. Não ha, para exaltar, o influxo de idéas ou principios, e corremos o risco de uma decadencia prematura se não reagirmos contra essa tendencia, que constitue, aqui como em toda a parte, um dos perigos que ameaçam as democracias, novas ou velhas. A politica é, no conceito de um grande pensador, "uma nobre sciencia, a mais importante de todas para a felicidade geral e a que, mais do que todas as outras, concorre para engrandecer e tornar forte o nosso espirito", mas a historia nos lembra como os fôros dessa nobreza se deturpam entre nações, que, embora servidas por instituições livres, não puderam encontrar no espirito e no caracter de seus homens publicos a força que dirige e impulsiona com patriotismo, dedicação e lealdade, os destinos dos povos. Converte-se, então, na pequena politica, a dos moldes estreitos, que não orienta mas corrompe a opinião; perturbando, em vez de guiar, a acção dos governos. Esta, vive em agremiações ephemeras, que se formam á feição dos acontecimentos e no interesse dos que as dirigem. Estou me referindo a interesses de ordem partidaria. Deve ser a outra a nossa aspiração, e para alcançar o nobre desideratum, é preciso educar o espirito publico e o entreter com alguma cousa, que eleve e nos dê a idéa de uma patria, que tem quasi tudo a construir e quer ser grande e forte. Não valem os vastos programmas de administração ante a estreiteza dos periodos governamentaes, quasi sempre compromettidos por complicações nascidas de exigencias dos parti-

dos. Pudesse a minha voz ecoar fóra deste recinto e eu ousaria concitar os homens politicos a reflectirem seriamente sobre a nossa situação orçamentaria e a necessidade indeclinavel de ser revigorado o poder naval da Republica. Muito nos falta para sermos uma nação poderosa e bem organisada, mas esses dois problemas vitaes para o nosso regimen conseguirem impressionar o espirito publico, libertando-nos da influencia de uma lucta pessoal e damninha, que a ninguem aproveita, poderemos caminhar com firmeza por entre as difficuldades que se accumulam. Seria acto da maior benemerencia o do governo que tivesse a coragem precisa para extinguir o desiquilibrio irritante dos orçamentos — o grande pesadelo dos homens de Estado, normalisando o processo viciado de sua confecção e revendo com equidade, o nosso exaggerado regimen tributario. Teriamos assegurado, por essa forma, o credito da Republica e as sympathias e confianças dos mercados financeiros do mundo. Com a reconstituição de nossa marinha de guerra, dariamos alento a uma nobre classe, tão rica de glorias, que desgraças recentes têm rudemente acabrunhado e prepararíamos para nossa patria dias melhores mantendo e desenvolvendo essa politica internacional de largo descortino que vem, de annos passados, collocando o Brasil em posição saliente entre as nações sul-americanas. Pertenceis ao grande mundo politico. Desculpae as expansões de um espirito devotado ao bem da patria e que tem fé no futuro, a despeito dos erros que nos têm enfraquecido. Foi aqui, neste solo bemdicto, que guarda as mais brilhantes tradições de nossa historia politica, que se fundou o grande centro da acção republicana para a formação do actual regimen. Muitos dos que me ouvem foram directores ou agentes intrepidos dessa campanha triumphante. Permitti que vos diga: é preciso valor para que não seja falseada em seus fundamentos a obra, que fizestes com tanto denodo, e á qual nós outros sinceramente adherimos. Como minha alma de brasileiro regosijará se formos nós representantes de um dos grandes Estados da Republica, os continuadores daquella san propaganda pela pratica severa e constante dos principios constitucionaes. Se pudermos ser uma escola de educação politica, onde possam todos aprender a conhecer a força de seu direito e a extensão de suas responsabilidades em um regimen democratico e livre; a respeitar o principio da ordem, estigmatisando o flagello da anarchia; uma escola de educação politica em que o dogma da autonomia dos Estados seja comprehendido com verdade e restabelecido em seus moldes legitimos, de modo que ninguem, seja qual fôr a sua posição na hierarchia social, possa, fóra do territorio de cada um delles, reputar-se com direito de influir nos negocios de sua economia interna, politicos ou economicos; em que não haja preferencias indevidas nem barreiras para a conquista de posição, salvo as condições impostas pela capacidade de cada um; uma escola de civismo e educação politica, onde se-

ja lemma inalteravel o amor ao trabalho, o respeito á lei, o culto á liberdade.

Pois bem, senhores. Assentemos a base dessa nobilissima aspiração na liberdade eleitoral a mais completa, e façamos um appello ardente á honestidade do poder verificador, que deve ser a suprema garantia do voto popular. Nada diminue mais intensamente o prestigio de um regimen do que a acção perturbadora e deleteria da injustiça e parcialidade dos homens politicos, chamados para conhecer e julgar da validade dos pleitos eleitoraes. Esse grande poder que, nobremente exercido, com severidade e justiça, será uma força moralisadora e um elemento efficaz de resistencia contra os desmandos dos governos locaes, afastando-se das normas da rectidão. ha de ser, como tem sido, um funesto factor do nosso enfraquecimento politico. Assim pensava quando tive a honra de promulgar a lei actual de eleição, que foi reclamada da solicitude dos legisladores, como uma necessidade social. Quero repetir essa affirmação em nosso Estado onde o voto é um direito assegurado a todas as opiniões. Em 1907, havia terminado o quatriennio do meu governo da Republica e entravamos em um periodo de franco renascimento e animação na vida nacional. Os melhoramentos materiaes surgiram de sul a norte, attestando uma extraordinaria capacidade de trabalho, e, no Congresso de Haya, e mais tarde no de Berlim, eramos ouvidos e saudados com os applausos do mundo pela nossa elevação moral e brilhantes conquistas nos dominios da sciencia. Tive, por esse tempo, a honra de ser recebido nas côrtes da Europa e de ouvir dos soberanos das grandes nações referencias ao Brasil, tão cheias de affecto quanto lisongeiras ao nosso esforço e orgulho americano. Não eram o progresso material os triumphos alcançados nos congressos, o que mais provocava a attenção dos chefes do Estado e dos vultos eminentes das chancellarias, com relação á nossa patria, mas o respeito que votavamos ao direito individual e á auctoridade legalmente constituida e, sobretudo, ordem publica sempre assegurada, eliminados os movimentos revolucionarios, frequentes entre povos sul-americanos. Era, como vêdes, a voz da sabedoria e do bom senso dos que sabem governar! Não devemos perder uma situação que tanto nos honra no conceito das nações. Os processos violentos e os excessos da força desmoralisam as melhores intenções e aviltam o caracter dos homens. A providencia ha de inspirar os poderes da Republica para que os attentados, gerados por taes processos, sejam definitivamente repudiados; nem ha de faltar o nosso concurso para esse nobre trabalho em favor da paz, da ordem publica e da verdade constitucional. As tradições e os compromissos da propaganda republicana, assim como a influencia que, durante longos periodos, temos merecido na politica e publica administração, impuzeram ao Estado de S. Paulo, na Federação Brasileira, não pequenas responsabilidades. São acolhidas, fóra da zona do seu territorio com accentuado interesse, todas as manifestações da opinião em movimentos delicados e difficeis

da nossa existencia politica, e, dentro de suas fronteiras, repercutem, forte e dolorosamente, os temores de offensas ou ameaças ás instituições e ás leis. Não devem, no entanto, ser desvirtuados ou mal comprehendidos os votos de designios do povo. O movimento que faz vibrar a alma de nossos compatriotas contra a idéa de intervenções armadas na vida dos Estados, a ancia por angustias soffridas em outras regiões da Republica, não podem provocar inquietações, porque todos queremos, ardentemente, tranquillidade e paz. E nunca este grande nucleo de brasileiros abandonará a calma que faz a sua força e prestigio, nem sahirá do terreno legal para provocar agitações tumultuarias. A nossa voz pode ser de protesto ou reprovação contra attentados que offendem a ordem republicana, mas é uma voz fraternal, que fala ao patriotismo e clama pela obediencia e respeito aos principios para que não sejam arruinadas as instituições. E se por ventura alguem duvidar da nobreza e lealdade de nossos sentimentos, abramos tambem nossa alma na mais franca das expansões para affirmar que — "daqui não soprarão senão ventos propicios, e, pugnando pela verdade do regimen e trabalhando para nos engrandecer só visamos a grandeza da Republica".

Empossado no seu alto cargo o presidente dirigiu-se ao Congresso do Estado, pela primeira vez a 14 de julho de 1912; pela segunda vez a 14 de julho de 1913 e pela ultima vez a 14 de julho e 1915. Nas suas tres mensagens o conselheiro Rodrigues Alves expoz a situação dos negocios publicos de S. Paulo como abaixo se vae lêr. A situação financeira do Estado era bôa. A vitalidade das forças productoras crescia extraordinariamente. Convinha sempre usar de prudencia na votação de verbas para novas despezas. A proposito, o presidente fez bem deduzidas considerações e referindo-se á grande operação que se chamou — valorisação do café — declarou que ia estudar o assumpto para opportunamente expôr, com franqueza, a sua opinião a respeito.

**Emprestimos municipaes** — O grande desenvolvimento que tem tido o passivo das camaras municipaes, oneradas de encargos provenientes de emprestimos, contrahidos frequentemente e alguns superiores talvez ás forças da arrecadação, creára um problema para o qual o presidente invocava a attenção do legislativo. Se surgissem difficuldades, o vexame imposto ás camaras reflectir-se-ia sobre o credito do Estado obrigado a carregar com as consequencias dos erros commettidos pelos municipios. Sempre foi assim e convinha não abandonar as lições da experiencia. O presidente suggeriu medidas de cautela, no sentido de serem estabelecidas restricções salutares nas regras dentro das quaes os municipios pudessem contrahir emprestimos.

**Valorisação do café** — A proposito lê-se na mensagem:

"Para illustrar a observação que vos fiz, a proposito da valorização do café e de circumstancias que pódem tornar mais ou menos facil o trabalho de sua liquidação, devo informar-vos de um incidente que nos diz respeito, occorrido recentemente em New-York e do qual tendes, com certeza, conhecimento, porque a imprensa lhe deu ampla divulgação.

A alta do preço do café, explicada por uma série de causas naturaes, tem sido attribuida em alguns mercados do mundo á influencia que sobre

elles se diz estarem exercendo os depositos pertencentes ao Estado de São Paulo. Os interesses commerciaes avultados, presos aos negocios de café nos Estados-Unidos, e a pressão de ordem politica que, em dados momentos, apaixona vivamente a opinião do povo americano, têm concorrido para crêar uma certa desconfiança contra a natureza daquelles depositos e os intuitos do Governo deste Estado. Aliás, temos dado á opinião do mundo todos os elementos para poder ajuizar com segurança da regularidade de nossa attitude politica e economica.

O Estado de São Paulo não cogitou de valorizar o seu café com animo de lucro ou de especulação: moveu-o o sentimento patriotico de salvar valores colossaes empregados na cultura desse producto e sobre os quaes repousa, em grande parte, o credito nacional. A sua attitude foi sempre exposta com franqueza pelos Governos da União e do Estado e os seus intuitos apreciados com justiça e sem suspeitas nos maiores mercados do mundo. Com relação aos Estados-Unidos, sobretudo, temos buscado manifestar com sinceridade os melhores sentimentos de amizade e não era licito imaginar que as nossas intenções pudessem ser mal comprehendidas ou deturpadas.

Deveis vos recordar que, em principios do anno passado, o Governo americano desejou ser informado das condições da venda do café da valorização realizada no mez de Abril. O deputado Norris, de Nebraska, havia inquerido na Camara dos Representantes si não havia meio, na lei das Tarifas, de rataliar contra o Brazil que — "de accordo com capitalistas americanos e europeus fez augmentar de 40 a 50 % o preço do café, dando assim aos Estados-Unidos um prejuizo annual de cerca de 35 milhões de dollars. Perguntou tambem — "si o departamento da Justiça não podia intentar acção judicial contra os membros desse "trust", de accôrdo com as disposições da lei Sherman".

Eliminada, como era de esperar entre nações amigas, a allusão que se fazia ao Brazil, o Departamento da Justiça começou a fazer as investigações recommendadas pela Camara dos Representantes, parecendo que as informações solicitadas sobre a venda do café, no mez de Abril, se destinavam áquelle departamento.

Estava o Governo do Estado tranquillo quanto ao trabalho dessas investigações, que revelavam aliás alguma desconfiança contra a nossa attitude, quando surgiu a noticia de que um dos Tribunaes de New-York estava agindo contra os membros do comité da valorização, pondo em duvida, de modo muito singular, a situação legal dos depositos do nosso café.

E foi com o mais penoso constrangimento que pudemos conhecer dos termos da petição dirigida em nome do governo americano ao Tribunal districtal de New-York. Da leitura desse documento transparece o receio de estarmos assistindo á quebra dos grandes moldes que a sciencia politica creou para a completa segurança da justiça entre as nações.

Effectivamente, para se poder affirmar que os membros do comité da valorização do café incorreram nas disposições da lei de 2 de Julho de 1890 (Lei Sherman), foi apresentada áquelle Tribunal uma longa exposição da qual sómente vos posso dar neste momento, as linhas geraes.

"A acção foi proposta perante o Tribunal Districtal de New-York, pelos Estados Unidos da America, contra os membros do comité da valorização".

Allega-se que pessôas interessadas em manter o preço do café o mais alto possivel, conceberam a idéa não

só de conservar esse preço, como de augmental-o mais ainda por meios artificiaes, e, deste modo, directa e illegalmente, restringir os negócios e o commercio de todo o mundo, e, portanto, entre o Brazil e os Estados-Unidos.

Com o fim de tornar realizavel essa idéa, os membros do comité e outros que são mencionados em dita petição, entráram em convenios, contractos, combinações e conspirações (são expressões da lei Sherman), e compraram, receberam, guardaram e venderam café e manipularam o mercado de diversos modos.

Como cerca de 3/4 do supprimento do café mundial é produzido em nosso Paiz, a conservação do alto preço não seria possivel sem a cooperação do Governo do Brazil e dos Estados sendo o de São Paulo o maior productor. Dahi, a decretação de várias leis promovidas ou procuradas pelos interessados. (São minuciosamente citadas as leis federaes e as deste Estado, sobre-taxas do café, exportação emprestimos, convénio de Taubaté, todas em summa, que pódem ter dependencia do plano da valorização).

Affirma-se, então, que o Decreto destinado a proteger a industria e o commercio contra restricções e monopolios (Lei Sherman) foi violado e se renovam em dita petição os seguintes raciocinios:

a) o plano da valorização foi organizado por individuos que tinham interesse em manter o café acima do preço, que regularia, si as leis da offerta e procura pudessem seguir o seu curso natural;

b) esses individuos induziram o Estado de São Paulo á decretação de leis e á formação de contractos, que fizéram reduzir materialmente a quantidade de café expedida do Brazil;

c) como os Estados-Unidos consomem 40 % de todo o café consumido no mundo e como o café é um artigo necessario á subsistencia, qualquer lei que impedir a sua importação em quantidades normaes nos Estados-Unidos, ou, por qualquer meio, elevar seu preço, constitue uma restricção directa do commercio externo e inter-estadual. Portanto, o plano da valorização foi organizado com intento offensivo dos principios incorporados na lei Sherman, e os convenios e conspirações dos diversos individuos, que conseguiram leis e contractos do Estado de São Paulo, estão em desaccordo com as suas disposições;

d) o facto dos ditos convenios e conspirações não serem illegaes no Brazil e serem participados por um Estado extrangeiro, não póde justificar o Comité de actos praticados nos Estados-Unidos. Os diversos contractos e convenios foram, é certo, effectuados fora dos limites dos Estados-Unidos, assim como as reuniões do "Comité". Sem embargo, um dos reus, o sr. Sielken, reside no districto sul de New York, com escriptorio de negocios de café.

O auctor conclue — "dizendo que as leis, contractos e convenções, das quaes se originou o plano da valorização do café violam a lei de 2 de Julho americana e devem ser declarados illegaes, pedindo que seja nomeado immediatamente um depositario para tomar conta do nosso café alli em deposito e que seja este vendido sob as ordens do Tribunal".

Nada era licito a este Governo fa-

zer directamente em defesa dos nossos direitos, sinão reaffirmal-os de modo categorico ao Governo Federal, que foi pessoalmente informado pelo Secretario das Finanças do Estado de todos os elementos que entráram na formação e execução de um plano, amplamente publicado, e que, depois de tantos annos de um funccionamento regular, veiu agora produzir o alarma que nos está vivamente magoando.

Não posso deixar de vos dizer, com os meus mais vivos agradecimentos, que o Governo Federal e o honrado ministro das Relações Exteriores têm sido ardentes defensores daquelles direitos, que são, antes de tudo, os da Nação Brazileira. E tudo nos faz crêr, pelas primeiras decisões conhecidas e manifestações amistósas entre os dois paizes, que o incidente não affectará a cordialidade de velhas relações com a grande Nação Americana e terá uma solução digna.

O exemplo dos Estados-Unidos teve repercussão na Europa, o que não é para extranhar. Na Camara Franceza dos Deputados o sr. Briquet, deputado socialista, apresentou uma moção contra o café, na qual, attribuindo a alta do producto ao Comité paulista da valorização, pedia ao Governo medidas coercitivas contra a especulação, lembrando, para esse fim, o augmento de direitos alfandegarios, a crêação de favores para o café das colonias e outras providencias. O ministro do commercio combateu a moção, informando lealmente o que havia occorrido no Brazil com relação á valorização do café, recordando que a mesma cousa se pretendeu fazer em França para a alta do preço do trigo e affirmando que não via meio legal de se proceder contra os actos de um Estado independente. E, com esta intervenção, clára e justa, a moção daquelle illustre deputado não chegou a impressionar a opinião de França.

Convém tirar dos factos os ensinamentos qué delles decorrem naturalmente. Os Estados-Unidos são o maior consumidor do nosso café, que entra livre de impostos em seu territorio. No commercio deste producto estão alli empregados grandes capitaes e ha, dentro do Paiz e nas regiões cafèeiras vizinhas, uma corrente favoravel á tributação do genero. Não ha para o grande povo Americano vantagem alguma em taxar um producto que hoje faz parte da alimentação publica, mas as exigencias da administração, a pressão dos homens politicos e dos interessados em negocios, a insistencia dos pequenos productores de café podem fazer surgir novas difficuldades, para as quaes se diz, nos Estados-Unidos, que a amplitude da lei Sherman se presta admiravelmente. O productor deve estar vigilante e não confiar demais na acção dos poderes publicos e no "sentimentalismo" de povos amigos, quando se tornar intensa, entre elles, a pressão dos grandes interesses commerciaes e orçamentarios.

E' preciso trabalhar — e é essa a lição invariavel da historia politica— produzir bastante e do melhor, para que os nossos productos se imponham aos mercados de consumo, e, na ordem geral, fazer tudo que fôr necessario para que o desenvolvimento da riqueza e do crédito publico não se perturbe e a Republica, se fortaleça politica e economicamente, de modo a não termos que recear da competencia dos outros productores e possamos assegurar e fazer valer os nossos direitos, quando forem contestados.

O Estado de São Paulo desenvolve-se com intenso vigor. Os grandes problemas, que constituem a preoccupação dos povos que progridem ou

têm poderosos elementos para progredir. movem-se todos. nesta zona da Federação. reclamando soluções ou provocando dos poderes publicos providencias capazes de alcançal-as.

E' da intensidade e efficacia do nosso esforço em bem encaminhal-os com o maximo proveito para o Estado e engrandecimento da Republica, que ha de provir a nossa força e nos recommendar ao braço e capital extrangeiros, os dois melhores factores da prosperidade das nações.

O curto periodo decorrido de minha posse não me habilitou ainda para vos falar com segurança dos negocios publicos e meios adequados de bem geril-os. Para o vosso estudo encontrareis na synopse do meu illustre antecessor dados abundantes, que irei completando em mensagens especiaes, esperando encontrar no trato diario comvosco e nas luzes do vosso saber e experiencia a mais util cooperação para o desempenho das funcções de Governo."

**Instrucção publica** — A instrucção prosperou nas cidades e villas, mas estava longe de corresponder ao desenvolvimento de S. Paulo nas zonas do interior: ahi o atraso era consideravel e vexatorio. Dava-se instrucção a 150.000 creanças, mas existiam 300 mil a espera desse beneficio. O professor destacado para um bairro cogitava mais de sua remoção para melhor lugar do que dos interesses da instrucção. Para tal estado de cousas, muito contribuiam os diminutos vencimentos e as difficuldades quasi invenciveis na obtenção de predios para installação de escolas e de residencias com o mais insignificante conforto em relação ao ensino e a hygiene. O analphabetismo sempre foi a maior desgraça das populações: limita e acanha a actividade do cidadão desinteressando-o dos problemas sociaes e politicos. Era portanto dever primordial trabalhar pela diffusão da instrucção publica porque todos os sacrificios com ella feitos seriam largamente recompensados. Convinha cuidar da construcção annual de 50 a 100 casas escolares de typo modesto, para assim possuir o Estado dentro de alguns annos predios sufficientes para escola e residencia do professor nos lugares afastados. Além do ensino primario convinha cuidar do superior. A lei n.º 19 de 24 de novembro de 1891, creou a Academia de Medicina e Cirurgia da Capital e o Governo julgava opportuno dar-lhe execução.

**Hygiene** — Era outro assumpto que reclamava cuidados especiaes, visto como a população crescia consideravelmente. São Paulo nesse particular avantajára-se a todas as cidades brasileiras e foi dahi que partiu a iniciativa para a transformação hygienica do paiz sendo actualmente o Rio de Janeiro uma cidade modelar nesse assumpto. O Governo pediu ao dr. Oswaldo Cruz indicar um especialista afamado para dirigir o Instituto Bactereologico.

**Ordem publica** — Eis como a respeito se referiu a Mensagem:

"A ordem publica tem-se mantido inalteravel. Todos anceiam por trabalhar, confiando nas vantagens que podem auferir em multiplas espheras de actividade.

Em algumas fazendas do interior e nesta capital têm havido manifestações pacificas de trabalhadores e operarios, sem difficuldade harmonisados, uns e outros reclamando dos patrões melhores salarios. Murmura-se, frequentemente, que entre essa multidão numerosa que nos tem procurado em busca de trabalho, composta de homens de indole pacifica, e, em

geral laboriosos, ha individuos que, de boa fé, por espirito sectario ou movidos por interesses condemnaveis, aconselham e promovem as gréves, como meio regular de conseguir o que elles chamam emphaticamente — "as reivindicações de seus direitos".

Entre nós, em um regimen de franca democracia e completa ausencia de classes sociaes, essa propaganda deverá ser desaconselhada, porque o operario observa, por si mesmo, ao entrar no paiz, que encontra nas leis as necessarias garantias para a sua subsistencia e compensações razoaveis para o seu trabalho.

Fazemos appello aos orgams de educação social para que auxiliem o governo em sua acção pacificadora e no empenho que emprega, sem cessar, para que a ordem, condição de exito em todas as boas tentativas, não seja, de qualquer forma e em tempo algum, perturbada.

Temos uma industria incipiente, que luta com a concorrencia dos productos de outras procedencias. Se operarios e patrões não se mostrarem razoaveis e condescendentes em suas relações reciprocas, correrão o risco, não só de embaraçar e entorpecer o andamento das fabricas, impedindo a criação de outras, como o de comprometter os seus proprios interesses. Confio perfeitamente no espirito da população operaria, pacifica e ordeira.

Provoca a mais acurada attenção e benevolencia, a sorte dessa digna classe em um periodo, como este que estamos atravessando, de vida que encarece ao lado do crescente desenvolvimento da capital e das cidades do interior. A questão de habitação para o operario e sua familia é sempre de actualidade. Algumas fabricas têm pensado já na necessidade de reflectir sobre ella e de a resolver. Aos poderes publicos, do Estado e municipio, incumbe dever igual. Se o operario se convencer de que todos se interessam, lealmente, por sua situação, só cuidará na luta pelo trabalho e na paz do seu lar".

**Força Publica** — Se fosse possivel conviria augmentar o seu quadro. A Força Publica recebia com proveito instrucção militar ministrada por uma missão franceza cujo contracto ia ser novamente prorogado, pois era real o beneficio da instrucção que officiaes e praças recebiam.

**Reforma judiciaria** — O governo encarregara o jurisconsulto dr. João Mendes de Almeida Junior de elaborar um plano de reforma com as seguintes bases: 1.a, divisão territorial e classificação das circumscripções; 2.ª, investidura e exercicio dos juizes, competencia e vencimentos; 3.ª, Ministerio Publico e suas attribuições; 4.ª, officios de justiça; 5.ª, auxiliares da justiça; 6.ª, processo e procedimento.

**Immigração** — As entradas de immigrantes augmentaram nos dois ultimos semestres (1911-1912) alcançando o numero de 53.398, que subiria de mais dois terços até o fim do exercicio. Era um serviço pesado aos cofres publicos, mas de vital interesse para a lavoura e povoamento do solo. A exportação da safra de café fazia-se regularmente e as estradas trabalhavam sem cessar, havendo receio que algumas das empresas ferro-viarias não tivessem material sufficiente.

**Melhoramentos da capital** — O governo encontrou trabalhos esparsos que estavam sendo reconstituidos para melhor orientação. A cidade de São Paulo desenvolvia-se com vertiginosa rapidez. Construiam-se annualmente 4.000 predios e o augmento da população orçava por 40.000 pessoas por anno. Sendo esta a primeira vez em

que o presidente Rodrigues Alves fallava ao Congresso não podia expandir-se com segurança sobre varios assumptos que estavam sendo por elle estudados e que fariam objecto das proximas mensagens.

**Convenio e accôrdo com Minas** — Em 25 de Maio de 1912 foi assignado com o Estado de Minas Geraes um convenio contendo as bases combinadas para a liquidação de divisas com S. Paulo; e a 10 de Julho do mesmo anno um accôrdo regulando o transito e exportação de cafés mineiros pelo porto de Santos. "Outros processos pódem produzir identicos resultados, mas sempre provocando irritações e resentimentos. Os que temos adoptado são os unicos apropriados para apertar os laços de amizade entre os grandes membros da Federação". Terminando a Mensagem escreveu o presidente Rodrigues Alves:

"São variadissimos os interesses confiados ao zelo e á solicitude dos poderes estaduaes nesta parte da Federação, avultando, ao lado delles, as suas responsabilidades em tudo quanto se refere ás funcções normaes do regimen republicano. Conservando-nos, leal e dignamente, dentro da esphera legal que nos foi traçada, é nosso dever trabalhar sem desfallecimentos, pela liberdade e ordem constitucional, cuidando daquelles interesses com devotado esforço e collaborando com os poderes da União e dos Estados com o mais largo espirito de justiça.

S. Paulo, 14 de Julho de 1912.

**Francisco de Paula Rodrigues Alves.**"

* * *

Em sua mensagem de 14 de Julho de 1913, o presidente Rodrigues Alves novamente expoz a situação dos negocios publicos paulistas. Começou annunciando a morte do eminente brasileiro dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, um dos fundadores do regimen republicano e ao qual serviu nos postos mais elevados do governo e administração. Presidiu a Republica, o Estado de S. Paulo e era senador. O triste desenlace deu-se no Guarujá no dia 28 de Junho de 1913. Por serem de alta relevancia as observações e conselhos constantes da mensagem de 14 de Julho de 1913, na parte em que o presidente se referiu ás difficuldades de ordem politica e economica que perturbavam a vida nacional para aqui as transcrevemos em suas proprias palavras:

"Apesar das difficuldades de ordem politica e economica que têm perturbado a nossa vida nacional, os serviços que nos incumbem superintender continuam a funccionar com regularidade. Confio que esses embaraços serão de curta duração e que todos os bons elementos hão de se congregar para que a nossa patria não soffra interrupções em seu movimento progressivo.

Infelizmente, o longo periodo decorrido dentro do actual regimen não nos habilitou ainda a bem cumprir as normas democraticas que elle instituiu e consagrou. Nem puderam se formar partidos politicos regulares, com idéas claras e definidas sobre os grandes problemas da administração, nem os dirigentes da politica tiveram tempo sufficiente para se sagrarem homens de Estado, com o preparo indispensavel para os encargos do governo e a visão superior dos interesses do paiz. O que, — ás vezes, e por conveniencias ephemeras e passageiras —, se tem chamado partidos não tem sido senão agrupamentos, sem uma séria preoccupação de idéas e principios e dominados, quasi exclusivamente, pelos sentimentos pessoaes de seus directores.

Continuamos ainda, portanto, em uma phase de formação republicana e democratica, tendo em certos momentos a impressão de que, em materia de educação politica, não estamos progredindo.

A observadores de criterio e atilamento, que têm querido estudar e conhecer a nossa verdadeira situação politica, não têm escapado iguaes reflexões. Ainda recentemente a lição de um grande espirito, que é tambem uma autoridade eminente em negocios de governo, confirmou-os solemnemente. Visitando os paizes da America do Sul, o fino observador teve para comnosco estas palavras em seu notavel livro de informações: "Na politica brasileira de hoje ha muitas facções, mas não existem partidos organisados, nem principios de administração advogados por algum grupo ou grupos de homens. Medidas de caracter federal são contrariadas por outras promovidas pelos Estados, confundindo-se as providencias federaes com as estaduaes e ambas visando antes pessoas do que doutrinas".

E' certo que o grande escriptor visitou-nos em uma situação muito critica, sem haver podido, pela exiguidade do tempo, apurar a massa extraordinaria de trabalho realisado nestes ultimos vinte annos para engrandecimento da Republica e poder apreciar, com mais justiça, a capacidade administrativa de nossos homens; mas a conformidade de vistas em que vão se encontrando os espiritos na apreciação de nossos elementos de acção partidaria, demonstra que devemos persistir no empenho de não deixar comprometter as normas republicanas que adoptamos e têm sido executadas com exito por governos de elevada cultura e organisação politica igual á nossa.

A eleição quatriennal do presidente da Republica desperta sempre um grande interesse em todas as classes sociaes. No decurso deste anno, porém, a agitação provocada pela eminencia da escolha dos candidatos á successão presidencial cresceu extremamente, notando, com viva satisfacção, que a opinião do paiz vae se apaixonando pela idéa de serem afinal encontradas formulas verdadeiramente republicanas, que assegurem a realidade do regimen.

Afastados dos grupos politicos depois da ultima eleição presidencial, mas comprehendendo que o paiz não poderia supportar a situação de sustos e sobresaltos produzida por aquella agitação, procuramos concorrer para que ella cessasse, pleiteando a indicação de nomes que nos pareciam capazes de pôr termo á crise politica que ainda nos está affligindo.

Oxalá o criterio dos homens que estão dirigindo o movimento da opinião encontre a fórma de restituir a calma á Republica, indicando aos suffragios eleitoraes homens capazes de bem governal-a!

E' visivel o nosso interesse nessa solução. Os que conhecem as regras do governo e da administração sabem como a politica bem orientada influe para a boa direcção dos negocios e como a desordem alarma, perturba e desorganisa os serviços.

Convem não esquecer que do exterior nos observam com o maximo interesse. Os capitaes, que de lá têm vindo, só podem ter tranquillidade e frutificar com a segurança de ordem perfeita e intransigente respeito á lei

As desconfianças geradas por situações politicas irregulares e anormaes afastam as sympathias dos povos bem constituidos e habituados á disciplina das instituições que adoptaram. Ninguem, individuo ou nação, poderá viver e progredir no meio de agitações e na expectativa cruel de desordens.

e as tradições dos povos desta parte do mundo não têm concorrido pouco para que aquellas desconfianças provoquem, contra nós, sérias apprehensões.

Certo, dissipadas as inquietações com o restabelecimento da vida normal, desapparecerá o receio de poderem ser perturbados os Estados para fins eleitoraes, por intervenções indebitas e violentas, o que seria agora para a Republica a suprema desgraça.

E' mister que os laços que prendem os Estados á União não se affrouxem. Considero mesmo um grande perigo para o regimen que, por falta de justiça e san orientação dos grandes dirigentes, possam os Estados se habituar á vida do isolamento e a considerar pouco valioso o concurso da União.

Temos encaminhado a nossa acção administrativa e politica no sentido de fazer desapparecer essas possiveis desintelligencias e continuaremos a agir assim, confiando no patriotismo dos que governam e no criterio de nossos concidadãos".

**Depressão economica** — A escassez de dinheiro para o movimento dos negocios e o baixo preço do café eram os dois grandes factores de depressão economica que tanto impressionava a opinião publica. Para o presidente a crise de numerario não foi surpresa. A abundancia de capitaes resultante da alta do café fôra uma das causas da carestia que se lhe seguiu: pois aquelles capitaes foram collocados em predios e terrenos adquiridos por altos preços e assim immobilisaram-se em negocios que exigiam grande massa de fundos para custeio. A grande importação de 1912 bem mostrou a extensão dos compromissos que estavam sendo contrahidos. Esperava-se, porém, que tal estado de cousas melhorasse. A baixa do café entretanto não podia ser prevista porque todos os elementos eram favoraveis á conservação dos bons preços do producto. As praças do exterior e a de Santos muito ajudaram a inesperada baixa exaggerando os negocios a termo, que deixaram de ser operação commercial legitima a constituirem-se em jogo e especulação de pessimas consequencias. Conviria que o commercio de Santos resistisse a esse trabalho especulativo até extinguil-o. Por esse meio a grande praça commercial do Estado de S. Paulo não perderia o prestigio de que sempre gosou. Para favorecer o trabalho dos baixistas começou a circular a noticia de plantações de um café chamado — robusta — de rapido crescimento e facilima producção, e tão abundante que ameaçava desequilibrar os mercados consumidores. Apesar de tantas contrariedades a situação economica do Estado mantinha-se prospera: as rendas augmentaram; a importação e exportação de 1912 foram consideraveis; a industria progrediu; desenvolveram-se as culturas não só do café, mas do arroz, algodão e cereaes. Sendo pequenos os depositos do café e as proximas safras pequenas, era de esperar-se a melhoria de preço do principal producto paulista. Pensavam alguns commerciantes que a nossa exportação devia ser regulada de modo que não fosse quasi toda feita no segundo semestre, mas sim durante todo o anno.

**Valorisação do café** — Reproduzam-se as proprias palavras do presidente:

"Tendo o governo de promover, de accôrdo com os contractos decorrentes da valorização do café, em principio do anno corrente, a venda de uma certa quóta do producto em deposito, foi julgado prudente preferir para essa operação o café deposi-

tado em New-York, para demonstrar dess'arte, ao governo americano, o nosso proposito de não contrariar as leis desse paiz, não obstante considerarmos injusta a acção judiciária, a que já nos temos referido.

A venda se fez, de conformidade com as resoluções do comité, em Londres, e os precedentes adoptados para taes operações. Como o producto dessa venda poderá dar para a liquidação definitiva do emprestimo de 15 milhões esterlinos, pensou logo o Governo, auctorizado pela Lei n.º 1.362, de 27 de Dezembro de 1912, fazer, dentro e fóra do Paiz, operações de crédito que o habilitassem a resgatar a divida fluctuante, que constitue sempre um grande embaraço para o desenvolvimento normal de nossa vida economica e regularidade da situação financeira. Além de crescida divida fluctuante interna, tinhamos de satisfazer a externa de — lbs. 3.000.000-0-0 — contrahida com banqueiros inglezes e cuja reforma o estado das praças européas não permittia no momento.

Em execução daquelle pensamento, contraímos, por intermedio da casa Schröeder, de Londres, um emprestimo de lbs. 7.500.000-0-0, a juro de 5% e typo liquido de 92, salvo o sello devido ao governo inglez.

Não eram favoraveis as condições dos mercados monetarios, parecendo-nos que realizamos, ainda assim, uma excellente operação. Foi mesmo essa a impressão geral, manifestada pela imprensa do Paiz e do exterior. Dando noticia dessa operação, o grande orgam da imprensa fluminense teve estas lisongeiras palavras para aprecial-a: "O novo emprestimo, ora contrahido, não pesará nas finanças de São Paulo, desde que, como se annuncia, parte delle vae ser applicado á consolidação da divida fluctuante, que tende a desapparecer ou reduzir-se consideravelmente, resgatada com recursos resultantes desta operação e da venda do café ainda existente. Resulta, de quanto temos expendido, a perfeita convicção de que esta operação foi brilhantissima e é, sem duvida, a melhor que tem realizado o grande e prospero Estado de São Paulo".

Tereis, opportunamente, conhecimento da operação, em todos os seus detalhes.

Na primeira mensagem que tive a honra de vos dirigir, referindo-me á situação financeira do Estado, procurei manifestar-me com precisão e clareza. Acharam alguns que era velada a minha linguagem, e que continha recriminações contra os governos passados.

Quero desfazer essa injusta impressão. Nunca, no exercicio dos cargos que tenho occupado, fiz ou auctorizei recriminações de tal natureza aos meus antecessores. Não viria quebrar essa norma de conducta, neste Estado, onde reconheço que a administração publica tem sido sempre competente e digna".

**Exportação, importação e immigração.** — Expunha a mensagem:

"O extraordinario movimento de importação e exportação verificado no decurso do anno findo, veiu demonstrar a insufficiencia dos grandes apparelhos de que está dotado o porto de Santos, para o funccionamento normal dos serviços de entrada e sahida das mercadorias.

A Alfandega, as Docas, a Estrada de Ferro Ingleza, que pareciam ter proporções para, durante largo periodo, servir com amplitude áquelles interesses, revelaram-se acanhadas e incapazes de corresponderem ás exigencias do futuro, si o movimento de carga e descarga por aquelle porto continuar em augmento.

Já previamos em parte essa situação. Tomando conta do Governo do Estado, renovamos, por intermedio da Secretaria da Agricultura, junto ao Governo Federal, o pedido que haviamos feito, em periodo anterior, para o prolongamento do caes de Santos. Effectivamente, a 3 de Agosto do anno findo, em petição longamente fundamentada e allegando o desenvolvimento do porto e da cidade de Santos, os encargos que nos têm advindo do serviço do saneamento, as reclamações das companhias de navegação como as do commercio e lavoura do Estado, requeremos concessão para melhoramento do porto de Santos, de Outeirinhos até a Barra, nos termos das leis n. 1.746 de 13 de Outubro de 1869 e n. 3.314 de 16 de Outubro de 1886 e mais disposições correlativas, nas seguintes expressas condições:

1.ª Caberão ao Estado de São Paulo todos os direitos, favores e onus que cabem á Companhia Docas de Santos, em virtude de leis, decretos, avisos e contractos que regulam suas relações com o Governo da União.

2.ª O Estado de São Paulo reconhece expressamente que é do espirito e da letra da lei n. 1.746, de 13 de Outubro de 1869 que: a) — o capital, para os effeitos do contracto que fôr lavrado com o Governo da União não é o que consta de orçamentos, embora approvados pelo mesmo Governo, mas sim, o que se verificar ter sido effectivamente gasto nas obras; b) — a revisão da tarifa e a reducção geral das taxas, não dependem da conclusão final de todas as obras, mas sim da acceitação definitiva dellas pelo Governo da União, sendo a primeira de 5 em 5 annos, contados da approvação ou da ultima revisão; e a segunda, quando, sem attenção a qualquer prazo, se verificar que os lucros liquidos tenham excedido de 12 o|o ao anno; c) — a taxa de armazenagem só é devida sobre mercadorias que, forem effectivamente armazenadas nos armazens; d) — a taxa de capatazias não é devida sobre a exportação do Estado.

3.ª As obras a executar constarão do caes, docas de importação e exportação, para navios de 8 até 11 metros de calado, molhes de atracação, guindastes ou outros apparelhos de typo mais moderno e mais pratico, telheiros, casa de machinas, armazens á prova de fogo, aterros, depositos de carvão, dique, dragagem e desobstrucção do porto, edificios com todas as commodidades para recebedoria de rendas do Estado, alfandega federal, serviços federaes de desinfecção e observação sanitaria, posto de soccorros maritimos, estações ou abrigos para conforto dos passageiros, linhas duplas e railways e desvio das bitolas das estradas de ferro que sirvam a Santos, armazens geraes para warrantagem de mercadorias com dependencias adequadas ás vendas publicas voluntarias, e quaesquer outros melhoramentos de necessidade publica em serviços desta natureza.

4.ª O Governo do Estado submetterá á approvação do Governo Federal, dentro de dezoito mezes, a contar da data da assignatura do contracto, os estudos das obras a executar, constando de plantas e orçamentos: iniciará

as mesmas obras dentro do prazo de seis mezes, contados da data da approvação das plantas e do orçamento e as concluirá dentro do periodo de vinte annos, devendo ser feita a respectiva entrega ao trafego por secções, das quaes a primeira corresponderá no minimo a 300 metros de caes e ficará prompta dentro de ires annos, contados tambem este prazo e o precedente da data da approvação dos estatutos.

Propondo-nos a essa construcção, attendiamos a velhas queixas e reclamações da lavoura e do commercio do Estado.

Estavamos convencidos e tinhamos razões para assim pensar, que, suggerindo aquella idéa, iamos auxiliar o Governo da Republica a resolver um problema de interesse capital para a União e o Estado. O nosso pedido não teve solução até agora, querendo alguns enxergar na attitude deste Estado ou o desejo de embaraçarmos a acção da grande empresa das docas de Santos. ou o proposito de irmos atráz de vantagens com a construcção do prolongamento do caes.

E' injusta essa suspeita. O Estado acha necessario esse prolongamento e a reducção das taxas, para poder attender ás grandes conveniencias do seu commercio e da sua lavoura. Declarou claramente as condições mediante as quaes se propunha realizar a construcção. E' indifferente ao Estado que seja ella feita por nós ou por outros: o que queremos é que seja feita e que as taxas sejam reduzidas.

Não é justo que este Estado continue a exgottar as suas rendas, fazendo estradas de ferro, que concorrem annualmente para augmentar a sua producção, que vai quasi toda directamente a Santos, fazer crescer as rendas das Docas; que concorra para os trabalhos de saneamento de Santos, despendendo milhares de contos e que a poderosa empresa permaneça inflexivel na manutenção de suas taxas elevadas.

O que pleiteamos, conservando-nos attentos ao pensamento que tivestes votando a lei n. 1.369 de 28 de Dezembro de 1912, é a obra do prolongamento e a reducção das taxas. Erram os que, talvez para nos magoarem, pensam que somos dominados por outros propositos.

*

* *

A ancia de trabalho, o desenvolvimento crescente de nossas industrias, a extraordinaria expansão agricola em varias zonas do Estado, e, notadamente, na da Estrada de Ferro Noroéste, nos aconselham a não esmorecermos no esforço empregado até agora para o desenvolvimento da entrada de trabalhadores. E quantos chegam ao territorio do Estado em busca de trabalho encontram logo collocação remuneradora, sem que cesse, aliás, o clamor da lavoura, pela vinda de novo pessoal.

As entradas verificadas no anno findo foram consideraveis, e, conhecidas as difficuldades oppostas nos paizes de emigração á sahida de trabalhadores, ellas attestam o empenho da administração publica para attender ao grande reclamo dos agricultores.

Referimo-nos, de industria, aos embaraços creados em certos paizes da Europa á vinda de immigrantes para o Brazil, afim de podermos nos queixar da injustiça com que nestes ultimos tempos temos sido tratados por Governos amigos e alguns dos seus agentes.

E' assim, que, para attender a uma velha aspiração do nosso e do Governo italiano, e á custa de não pequena subvenção, assignamos um contracto com o Governo Federal e varias companhias de navegação directa entre os portos da Italia e os de Santos e Rio de Janeiro. Fizemol-o na convicção de estarmos concorrendo para um bom serviço e certos de que esse trabalho seria do agrado do Governo Italiano. Entretanto, o contracto não obteve a approvação esperada, sob o pretexto de que viria tornar mais intenso o movimento de immigrantes para o Brazil. Esta preoccupação de crear embaraços á vinda de trabalhadores para o territorio do Estado vem se accentuando, ha algum tempo, a nosso ver, muito injustamente.

Sabemos quanto o trabalhador europeu e de outras procedencias tem concorrido para o desenvolvimento economico do Estado, e não temos poupado sacrificios, não só para assegurar amplas garantias a seus direitos e bem-estar no Paiz, como para dar facilidades ao seu trabalho e segurança aos salarios que perceber. Ao passo que a lei federal assignou vantagens completas a estes salarios, a do Estado organizou o Patronato Agricola e outras repartições, com o intuito de intervirem em favor do trabalhador e promoverem a sua collocação em bons centros de trabalho. Essas medidas foram e continuam a ser muito applaudidas, porque revelam claramente o nosso ponto de vista, absolutamente favoravel ao elemento extrangeiro, mas, o que sentimos, observando os factos, é que, apesar da lisura de nossa conducta, não está havendo sympathia para comnosco. E, aliás, é conveniente assignalar que o Estado de São Paulo tem correspondido generosamente ao esforço de todos que nos trazem o concurso de sua actividade.

A grande colonia italiana, por exemplo, tão respeitavel e laboriosa, tem grandes riquezas no Paiz e possue numerosas propriedades ruraes. Annualmente, milhares de contos se movem, ou no bolso dos immigrantes ou por intermedio dos bancos, com destino á Italia, e em toda a extensão de nosso territorio encontram-se, no commercio, generos italianos de todas as qualidades. São vantagens dignas de ser assignaladas, porque representam compensação sufficiente para os que saem em busca de melhor situação.

Não nos devemos, entretanto, apaixonar, embora cheios de justas queixas e continuaremos, como é nosso dever, a dar aos que procuram o territorio do Estado todas as seguranças para o seu trabalho, louvando e animando o seu esforço, de modo que se convençam, sem hesitação, de que somos dignos de os acolher em collaboração com os nacionaes.

Com esta conducta, da qual procuraremos não nos afastar, ha de desapparecer aquella má vontade, si realmente existir, e todos os povos e governos se hão de convencer que não encontrarão outro paiz com melhores garantias e condições de subsistencia para os seus filhos que pensarem em emigrar".

**Instrucção Publica** — Continuava a merecer a melhor attenção do Governo, pois era o elemento basico de todo o progresso moral, intellectual e material. Seria ainda por largos annos o problema de sérias preoccupações á vista do augmento da população sempre crescente e de pouca densidade em territorio tão extenso. Existiam 1.192 escolas isoladas providas, sendo 664 de séde e 528 de bairros com 52.674 alumnos matriculados; desprovidas existiam 2.481 escolas quasi todas de bairros. Durante o anno de

1912 funccionaram na Capital 26 grupos com 426 classes e 20.925 alumnos matriculados; no interior 39 grupos com 1.099 classes e matricula de 50.717 alumnos; na Capital augmentaram-se 34 classes nos grupos existentes; no interior inauguraram-se 4 grupos novos e augmentaram-se 135 classes nos grupos antigos. Em 1913, ao tempo da Mensagem já tinham sido inaugurados 8 grupos e seriam inaugurados até o fim do mesmo anno mais 25. O numero de alumnos matriculados nos gymnasios da Capital, Campinas e Ribeirão Preto era de 541. Na Escola Polytechnica matricularam-se 215 candidatos pelo que foi desdobrado o curso preliminar.

Concluiram o curso 10 engenheiros civis e um industrial. A Faculdade de Medicina e Cirurgia foi inaugurada a 2 de abril de 1914, sendo confiada a sua direcção ao dr. Arnaldo Vieira de Carvalho. Matricularam-se 180 alumnos. Em 1915 começaria o ensino das clinicas medica e cirurgica. Existiam tres escolas normaes secundarias e oito primarias na Capital e no interior. Durante o anno lectivo matricularam-se nessas escolas normaes 3.611 alumnos e receberam diplomas 444. As escolas profissionaes de artes e officios apresentavam bons resultados e eram frequentadas por 372 alumnos do sexo masculino e 284 do feminino. A de Amparo tinha 64 alumnos e a de Jacarehy apenas 16. Por decreto de 22 de abril de 1912 foi creado o Pensionato Artistico para auxiliar os que fossem estudar bellas artes no estrangeiro. A estatistica escolar dava 194.106 alumnos matriculados em todo o Estado. A hygiene escolar devia ser desenvolvida e tambem era necessario estabelecer escolas para creanças anormaes.

**Saude Publica** — Durante o anno de 1912 foi satisfactorio o estado sanitario da Capital e interior. Houve apenas a coqueluche e casos de variola em maior numero do que nos annos anteriores. Fizeram-se 129.850 vaccinações. A febre amarella desappareceu completamente, continuando porém a vigilancia sanitaria especialmente em Santos. A commissão contra o trachoma continuava em seus trabalhos. O Instituto Bactereologico tinha contractado o professor Martim Ficker, da Universidade de Berlim para desenvolver os seus estudos e pesquisas. Em 1912 o Hospicio de Juquery tinha 1.338 doentes. Em virtude de tão elevado numero de enfermos tornára-se necessario construir novo edificio e pavilhões para tuberculosos e delinquentes. O director do estabelecimento insistia pelo desenvolvimento do systema de assistencia familiar que ia produzindo bons resultados.

**Pinacotheca** — Continuava installada em salas do Lyceu de Artes e Officios e as suas collecções iam augmentando.

**Museu do Ypiranga** — Funccionava regularmente. Devia, porém, ser dividido em duas secções: — historia natural; historia patria especialmente de S. Paulo. A direcção devia ser a mesma nas duas secções.

**Monumento da Independencia** — De accôrdo com a lei 1.324 de 31 de outubro de 1912 o Governo de S. Paulo solicitou o concurso da União e dos Estados para levantar o monumento commemorativo da independencia. Quasi todos os Estados prometteram auxiliar a construcção do monumento nacional construido no ponto exacto em que foi proclamada a independencia politica do Brasil.

**Ordem Publica** — Continuou inalterada em todo o Estado. A 8 de fevereiro de 1913 realisaram-se as eleições para renovação da Camara e Senado. Apesar de renhido o pleito correu em perfeita ordem. A policia de carreira firmava-se na opinião como grande conquista obtida pela cultura paulista.

**Policia Maritima** — Funccionava sob a direcção do 2.º delegado de Santos com o pessoal elevado de 6 a 20 agentes. Os serviços melhoraram consideravelmente e a policia maritima representava vital interesse para S. Paulo, pois evitaria a entrada de maus elementos pelo principal porto.

**Institutos Policiaes** — O "Gabinete de Investigações e Capturas" modelára-se pelo da Republica Argentina. Em 1911 fizeram-se 813 capturas; em 1912 o seu numero foi de 994; e até 31 de maio de 1913 já haviam sido capturados 496 delinquentes. A secção de identificação em 1911 expediu 1.675 carteiras e no anno seguinte 2.347. Eram raras as pessoas que não se munissem de carteira de identidade para as suas viagens. Com o intuito de aperfeiçoar o serviço de policia armando-a de todos os meios de investigações, o Governo contractou o professor Rodolpho Archibaldo Reiss, da Universidade de Lausanne para dar lições de policia scientifica aos que se dedicassem á carreira policial e aos que se dedicassem ás investigações. O Almoxarifado de Justiça e Segurança Publica passou por profunda reforma organisando-se a sua escripturação de modo que fossem simplificados os seus serviços sem prejuizo da fiscalisação numa repartição publica que tem deposito normal de cerca de dois mil contos de réis em mercadorias. A Assistencia Policial recebeu o dobro do seu material e tornara-se uma verdadeira assistencia publica. O seu gabinete de operações estava sendo reorganisado para mais bem attender ao publico. A Inspecção de Vehiculos luctava com difficuldades para manter uma boa circulação no trafego da cidade. A nevrose da velocidade com revoltante desrespeito pela vida alheia impuzera á policia o dever de enfrentar severamente esses desregramentos até que se chegasse ao regimen normal das capitaes civilisadas. Em maio de 1912 havia na Capital 630 automoveis e no mez de julho do anno seguinte existiam 1.390 desses vehiculos. Iniciou-se a organisação da Policia de Costumes. Na Camara Municipal da Capital discutia-se a lei que devia regular esse importante serviço tão necessario á moralidade publica. O Instituto Disciplinar devia ficar installado em breve tempo com suas officinas de mechanica, marcenaria, encanadores, sapataria e outras. As obras da nova Penitenciaria iam adeantadas. Sua construcção em cantaria e concreto era de absoluta solidez.

**Força Publica** — Com o seu constante augmento surgiu a necessidade de novos alojamentos, pelo que foram augmentados os quarteis e o hospital, tendo o Governo adquirido um grande predio com 20.000 metros quadrados de terreno, á rua Vergueiro 49 onde se installou o 5.º batalhão recentemente creado. Acabaram-se com as tarimbas e forneceram-se aos quarteis camas de ferro hygienicas e confortaveis. Em breve estaria concluida a cosinha a vapor do Quartel da Luz com capacidade para fornecer comida a 2.000 homens. Achavam-se iniciadas as obras dos quarteis de Santos e Campinas. Creou-se um curso literario e scientifico de 3 annos para officiaes e inferiores e que funccionava

com visivel proveito. O Governo cogitava de fundar Villas Militares para residencia de officiaes e soldados. Procurava-se organisar tambem uma cooperativa de consumo em moldes inglezes. Com estas duas providencias haveria estabilidade no pessoal da Força Publica. Cogitava-se da creação definitiva da Escola de Aviação que o Governo fundára contractando o aviador Eduardo Chaves para instructor. Na Missão Franceza o chefe, coronel Paulo Balagny seria substituido pelo tenente coronel Antonio Francisco Nérel, visto ser o coronel Balagny obrigado a voltar ao serviço activo do exercito francez. O presidente elogiou calorosamente não só ao coronel Paulo Balagny chefe da missão franceza como tambem ao instructor da arma de cavallaria tenente coronel De La Horie Fanneau Alphonse que igualmente se retirava.

**Reforma Judiciaria** — O Governo chamava a attenção para os seguintes pontos que considerava dominantes na reforma: — a creação de entrancias como elemento de estabilidade e sequencia na carreira; a investidura por meio de concurso. A substituição de juizes, retirando-se do juiz de paz a substituição dos juizes de direito; as correições; a elevação dos vencimentos; e finalmente a revisão dos processos com o fim de activar a marcha e desenlace das questões. Dizia o presidente:

"E' de esperar do patriotismo e da sabedoria do Congresso que não se adie mais essa reforma, tão imperiosamente reclamada pela administração da justiça. Infelizmente, até agora, opiniões extremadas ou irreductiveis, aspirações de obra perfeita, tendencias exclusivistas de espiritos brilhantes, mas radicaes e insaciaveis — emfim, uma longa série de obstaculos tem causado o fracasso de todas as tentativas de reforma. Seria desejavel que, no pensamento superior de dotar o Estado de uma lei tão necessaria, a orientação a dar aos trabalhos fosse mais pratica, transigente e conciliatoria, afim de se chegar a um resultado util para os interesses da justiça. Os codigos apparentemente mais perfeitos, em todos os povos, são alterados e melhorados pela evolução judiciaria. Quem nutrir a preoccupação de fazer somente obra perfeita e impeccavel, ficará sempre pairando nas alturas da theoria e dos projectos, com grande prejuizo para as necessidades terrenas e diarias da justiça.

E, tratando-se de reforma na administração da justiça, vem de molde assignalar alguns costumes abusivos que se tem introduzido em detrimento do serviço publico — taes são o afastamento do cargo, sem que os funccionarios se habilitem com as formalidades legaes; as licenças longas, sem justificação legitimamente fundada em molestia real ou grande interesse que os determine, passando, ás vezes, os funccionarios a exercer outras profissões; o abuso nas cobranças de custas, sobretudo nos cartorios de paz, difficultando os casamentos, com grave prejuizo para a constituição da familia. O Governo tem procurado cohibir esses abusos e vai continuar a agir com a maxima perseverança para normalizar esse estado de cousas. Não ha administração possivel. sem uma dedicação constante ao cargo e sem um exacto cumprimento de seus deveres por parte dos respectivos titulares. A frouxidão no funccionalismo da justiça é mais grave do que em qualquer outro ramo administrativo, porque, afinal, nas funcções judiciarias repousa a garantia de todos os interesses na sociedade, quer patrimoniaes, quer de familia. Num paiz em formação, principalmente, é fun-

damental a severidade absoluta na administração da justiça."

**Agricultura** — A "Escola Agricola" foi reorganisada em virtude da lei... 1.356 de 1912. Nesse anno matricularam-se 126 alumnos; em 1913 o seu numero era de 145. Seguiu para a Europa a primeira turma de 5 diplomados que se iam especialisar. O "Apprendizado Agricola Jorge Tibiriçá" iniciou seus trabalhos com 25 alumnos; e no "Apprendizado Dr. Bernardino de Campos" em 1912 matricularam-se 21 alumnos. O serviço de inspecção e defesa agricola fazia-se regularmente destacando-se os de ensinamentos de culturas, organisação de cooperativas e outros referentes a diversas culturas. Na "Secção de Phytopathologia" continuaram os estudos sobre molestias das plantas e modo de cural-as. No "Gabinete Chimico" fizeram-se varios trabalhos sobre chimica industrial tendo sido examinados diversos adubos e seus resultados. O "Serviço Meteorologico" correu em ordem e foi melhorado. Existiam 5 estações de observações e ficou concluida a construcção do observatorio da Capital. Ultimavam-se os preparativos para ficar estabelecida a hora official não só nas repartições, mas tambem nas praças da Capital. O "Observatorio" representou-se no concurso internacional realisado a 10 de outubro de 1912 por occasião do eclypse total do sol. Devido ao máu tempo as observações tiveram quasi completo insuccesso. A commissão paulista localisada em Cruzeiro realisou estudos de relativo valor. O "Serviço Florestal" distribuiu em 1911, gratuitamente 250.121 mudas; no anno seguinte 678.725. Iniciaram-se plantações de essencias florestaes na fazenda da Chapada, situada na Cantareira, e o Governo pensava ampliar esse serviço a todos os seus terrenos; em 1912 ali plantaram-se... 33.721 mudas e estava preparada uma área de cerca de quarenta alqueires para sementeiras directas de pinheiro nacional. Durante o anno de 1912 distribuiram-se 37.458 kilos de sementes principalmente de arroz e algodão, em 9.453 volumes a 1.395 lavradores. Distribuiram-se tambem muitas publicações sobre assumptos agricolas, industriaes e commerciaes. Em 1912 foram expedidos 299.371 exemplares de publicações no Estado, no estrangeiro e nos outros Estados brasileiros. O "Instituto Agronomico" continuou seus estudos sobre o café e fez experiencias de toda a sorte referentes á polycultura e pecuaria. O "Horto Agrario Tropical" foi transferido do Cubatão para Ubatuba em terrenos do extincto nucleo colonial Conde do Pinhal. O fim do Horto era a propaganda do cacaueiro e outras plantas tropicaes. O Governo mandou funccionario competente estudar de modo preciso e primitivo o verdadeiro estado da lavoura cafeeira em Java, Sumatra, Bornéo, Ceylão e Uganda, recommendando-lhe observação cuidadosa sobre o café robusta; e ainda que estudasse a organisação e funccionamento das estações experimentaes de café com o fim de serem creadas identicas em São Paulo. Houve em 1912, dois congressos de lavradores em Mocóca e Piracicaba (15 de junho e 15 de dezembro). O proximo Congresso seria em Jahu'. Realisou-se na Capital a exposição estadual de animaes, no Posto Zootechnico Dr. Carlos Botelho, durante os dias de 3 a 7 do mez de junho de 1912. Funccionaram regularmente os serviços dependentes da "Industria Animal" que comprehendia o Posto Zootechnico Central, Posto de Selecção do Gado Nacional, Estações Zootechnicas Regionaes e Haras Paulistas. A esses estabelecimentos foram apresentados em 1912, 698 reproducto-

res de varias especies e no anno anterior o seu numero foi de 555. O leilão annual de animaes de raças nascidos na Capital subiu a mais de 30 contos de réis. O Serviço Veterinario precisava ser organisado. O "Haras Paulista" estabelecido em Pindamonhangaba empenhava-se na creação de um typo de cavallo nacional, apto para todo o serviço. O "Museu Commercial" funccionava em local acanhado até que fosse mudado para o Palacio das Industrias. Na "Galeria de Demonstração de Machinas" foram admittidos em 1912, machinismos para café, arroz e outros misteres em numero de 139, dos quaes 102 machinas e 37 arados. O Estado mantinha commissarios em Berlim, Vienna e Madrid subordinados ao Commissariado Geral em Bruxellas, com o fim de obter informações de que necessitasse. "Propaganda do café". Actualmente acha-se em vigor um unico contracto para a propaganda do café, celebrado em 11 de Outubro de 1910 com a Companhia Café Paulista Goshikaiska, de Tokio, no Japão. Essa Companhia tem um capital de 100.000... yens, moeda japoneza, e, além, de sua matriz situada na Capital do Imperio do Extremo Oriente, mantem filiaes em Ozaka, no parque Minomo e nas thermaes Takuzuka, em Nagoya e Shiznoka para a venda do café e degustação da bebida em chicaras. Em virtude da lei n.o 1.378 de 31 de dezembro de 1912, foi feita a renovação do contracto com a Companhia, elevando-se o seu capital a 200.000 yens. O auxilio do Governo será de 2.500 saccas por anno, entregues em duas prestações. "Estatistica Agricola". Com a collaboração das Commissões Municipaes de Agricultura, o concurso dos proprietarios de engenhos de assucar e algodão e dos principaes fazendeiros, vae-se ampliando a estimativa annual das colheitas, colligindo-se ao mesmo tempo dados sobre os preços locaes, os rendimentos medios, as pragas e outros elementos para a estatistica, não só das nossas condições economicas, como para a nossa efficaz propaganda no exterior. No anno agricola de 1911 a 1912 a producção de café no Estado foi de..... 10.580.172 saccas, contra 8.524.245 saccas, em 1910 a 1911. O consumo no Estado foi de 656.277 saccas, no mesmo periodo. O algodão soffreu prejuizos causados pelas chuvas e pela praga do "curuquerê", de modo que a safra em 1911 a 1912 rendeu sómente... 1.249.214 arrobas em caroço, contra 1.466.378, em 1910 a 1911. A área plantada, foi de 50 % maior em alguns municipios, em comparação com o anno anterior. A lavoura de fumo, proporcionou em 1911 a 1912, 131.820 arrobas de fumo em rôlo ou corda, contra 130.118 arrobas em 1910-1911. A safra do assucar, começada em junho de 1912, elevou-se a 437.894 saccas, com notavel superioridade sobre a antecedente, que não attingiu a mais de 398.590 saccas. Apezar de ter augmentado a nossa producção, o consumo exigiu que se importassem dos Estados do Norte 61.332 toneladas em 1912. Fabricaram-se nos engenhos e engenhocas 124.942.880 litros de alcool e aguardente durante o anno de 1911 a 1912. O arroz em 1911-1912 produziu uma safra de 1.742.130 saccas de cem litros em casca, emquanto que em 1910-1911 não excedeu de 1.049.827. O feijão rendeu, em 1911-1912, ..... 1.883.392 saccas de cem litros, contra 1.367.440 saccas, no anno antecedente. O milho produziu 11.085.840 saccas de cem litros, contra 9.556.760 colhidas em 1910-1911.

**Producção Industrial** — O Estado de S. Paulo vae-se tornando uma das mais importantes regiões de industria manufactureira do Brasil, multiplicando-se suas fabricas. Em 1908 a producção

de tecidos de algodão, lan e juta, chapeus de homens e senhoras, calçados, chapeus de chuva, bengalas, cervejas e bebidas, vinagre, conservas alimenticias, especialidades pharmaceuticas, perfumarias, phosphoros, fumo e seus preparados, foi de 96.217:830$438 rs. Em 1911 a producção desses mesmos artigos subiu a rs. 140.885:336$357. Se aos 140.885 contos do valor da producção dessas industrias em 1911 juntar-se um valor global de 70.000 contos para as industrias não mencionadas, como a metallurgica, a moageira, a de construcção, a de vidros, moveis etc. temos uma producção total de ... 210.885 contos em 1911.

**Commercio com os paizes estrangeiros** — O intercambio do porto de Santos com os paizes estrangeiros teve um extraordinario augmento em 1912, como prova a comparação abaixo: —

| Importação | Papel | Libras |
|---|---|---|
| 1911 | 191.077:487$000 | 12.715.924 |
| 1912 | 248.698:304$000 | 16.577.814 |
| Exportação | | |
| 1911 | 480.900:286$000 | 32.028.480 |
| 1912 | 530.135:051$000 | 35.337.919 |

Em 1912, o saldo a favor do Estado se elevou a lbs. 18.760.105. A importação representa 26 % da de todo o Brasil, e cresceu especialmente nos artigos de utilidade economica. O valor da exportação, em 1912, attingira aos mais altos algarismos até hoje assignalados representando 47 % da de todo o Brasil.

**Commercio de cabotagem** — A estatistica do anno de 1912 ainda não estava completa. Comtudo, já se podia affirmar que nesse anno houve augmento, principalmente na importação, por motivo de maior entrada de assucar. Esse genero e o algodão, que mais influem na importação, figuram com as seguintes quantidades: —

| Annos | Assucar | Algodão |
|---|---|---|
| 1911 | 47.933.032 kilos | 7.644.550 kilos |
| 1912 | 61.332.930 kilos | 7.163.287 kilos |

**Movimento Maritimo** — As entradas foram de 1.761 navios com 4.229.316 toneladas, contra 1.634 navios, com.. 3.785.896 toneladas, no anno anterior. As sahidas foram de 1.748 navios, com 4.401,650 toneladas, emquanto que em 1911 não passaram de 1.628 navios, com 3.733.059 toneladas.

**Linha de Navegação directa entre a Italia e o Porto de Santos** — Auctorizado pela lei n. 1.292, de 21 de Dezembro de 1911, o Governo do Estado, de accôrdo com o da União, firmou, a 10 de Setembro do anno findo, o contracto com as Companhias de navegação italianas — Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Lloyd Italiano, e Italia, em virtude do qual foi estabelecida uma linha de navegação directa, subvencionada, entre os portos de Genova ou Napoles e o de Santos, tocando no Rio e, alternadamente, na Bahia e Pernambuco.

Esse serviço teve o seu inicio em Novembro ultimo e sem duvida delle resultariam vantagens consideraveis e re-

ciprocas para o desenvolvimento das relações commerciaes existentes entre o nosso Paiz e a Italia, si a sua execução não tivesse sido profundamente prejudicada pelo acto do Governo italiano, suspendendo a faculdade, de que gosavam os vapores da mesma linha, de transportarem passageiros de terceira classe ou immigrantes espontaneos.

Em virtude da situação creada por esse acto do Governo italiano, foi celebrado pelo Governo da União, e o deste Estado e as Companhias italianas de navegação, um accôrdo, declarando suspensos os serviços contractados para a linha directa, por um anno, ficando sem effeito o contracto anterior, si até o fim desse prazo não fôr possivel restabelecer os serviços ajustados.

**Terras Devolutas** — Desde 1904, até o presente, apenas foram homologadas as seguintes discriminações:

10.113 hectáres nos bairros do Cubatão e areiaes, municipio de Santos; 12.967 hectáres, nas vertentes dos rios Branco e Cubatão; 9.999 hectáres, na "Boracéa"; 2.749 hectáres, no alto da Serra; 2.911 hectáres, nas vertentes dos corregos de Araribá e Laranjeiras; 13.647 hectares, no valle do ribeirão do Palmital; 771.272 hectares, na comarca de Baurú. Montam pois, a pouco mais de 820 mil hectares, ou cerca de 340 mil alqueires, as terras cuja discriminação póde ser considerada acabada. Deve-se entretanto, notar que essa superficie não apresenta sómente terras devolutas, pois, dentro dos respectivos perimetros demarcados encontram-se pósses, que cumpre respeitar.

**Immigração** — Em 1912 entraram 101.947 immigrantes contra 64.990, no anno antecedente. Dos immigrantes entrados, em 1912, 59.319 vieram espontaneamente, isto é, pagando elles proprios as suas passagens. Foram subsidiados 42.628, tendo passagem gratuita, sendo 5.674 por conta da União e os demais por conta do Estado. Entre as nacionalidades que mais contribuiram para a immigração em S. Paulo, cabe mencionar os portuguezes com.. 29.101 immigranes; os hespanhoes com 25.577; os italianos, com 23.749; e os turcos (syrios) com 4.098. As sahidas de passageiros de terceira classe, considerados emigrantes por Santos elevaram-se a 37.400, contra .... 27.331, em 1911. O saldo do movimento immigratorio foi em 1912, de 64.547, a favor da immigração contra o de 37.659, em 1911. Podia ser avaliado em 110.000 o numero de immigrantes que deveriam entrar no Estado no anno de 1913. O "Patronato Agricola" funccionou com perfeita regularidade, prestando assistencia legal a todos os que a elle recorreram. Esta Repartição já conseguira organisar em diversas fazendas e nucleos coloniaes cooperativas para o ensino primario dos filhos dos colonos, algumas das quaes se achavam trabalhando com bom exito. "O Departamento Estadual do Trabalho" desempenhava-se satisfactoriamente das incumbencias que lhe competiam, facilitando a collocação dos immigrantes e de quaesquer trabalhadores; estudando as condições do trabalho, para fornecer aos poderes competentes os elementos de que careçam para a solução dos problemas a elle attinentes.

**Colonisação** — Os nucleos coloniaes que o Estado mantinha eram os de Conde de Parnahyba, Visconde de Indaiatuba, Martinho Prado, Nova Odessa, Jorge Tibiriçá, Campos Salles, Nova Veneza, Nova Europa, Gavião Peixoto e Pariquéra-Assú. A União creou e mantem neste Estado, dois nucleos: — o da — Monção —, situado na região servida pela Estrada de Ferro Sorocabana e o dos —Bandeirantes —, situado no municipio de S. José dos Barreiros.

**Viação Ferrea** — A viação ferrea do Estado recebeu um accrescimo de 134 kilometros que elevou a 5.591 kilometros a cifra do desenvolvimento total da rêde em trafego, sendo: 3.747 kilometros concedidos pelo Estado,... 1.628 pela União e 216 construidos pelo Estado ou pela União; 1.777 de propriedade da União ou do Estado; e 3.814 pertencentes a empresas particulares. O movimento financeiro das estradas de ferro (com excepção das de S. Paulo a Goyaz, Pitangueiras e do "tramway" de Santos a S. Vicente, cujos dados ainda são desconhecidos), durante o anno de 1912, accusa para a receita de conjuncto 110.490:010$936 e para a despesa, 60.386:780$821 rs., tendo havido, pois, o saldo de rs. 50.103:230$115.

**Navegação** — Continuaram a ser feitas duas viagens mensaes subvencionadas entre Santos e S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba. Existem em trafego 955 kilometros de navegação fluvial a vapor, sendo 772 na Ribeira de Iguape e 183 nos rios Tieté e Piracicaba. Em execução da lei já citada, o Governo contractou o serviço de transporte em lanchas a gazolina, entre Santos e Bertioga, passando por Rocaina.

**Carta geral do Estado** — A Commissão Geographica e Geologica proseguiu com os trabalhos de exploração do littoral, cuja região era vagamente conhecida. Os trabalhos nas fronteiras com Minas-Geraes e o Paraná, embaraçados pelas duvidas existentes sobre os limites entre este e aquelles Estados, podiam então ser emprehendidos sem tropeço, á vista dos accordos firmados entre os Governos interessados. A 14 de março foi assignado o accordo com o Estado do Paraná, sendo celebrado, a 5 de maio, o relativo ao Estado de Minas-Geraes. Foi publicada uma nova carta geral do Estado, sendo confeccionada uma da cidade de S. Paulo e seus arredores, mostrando pormenorisadamente o seu desenvolvimento.

**Illuminação da Capital** — Elevou-se a 8.706 o n.º de apparelhos de gaz em funccionamento para a illuminação publica da Capital. O numero de fócos electricos foi elevado a 605, uns como reforço da illuminação das principaes ruas e outros para illuminação exclusiva em ruas dos bairros de Agua Branca, Lapa, Penha e Ypiranga.

**Serviço Telephonico** — Nos termos da lei n.º 11, de 28 de outubro de 1891, foram auctorisados os estabelecimentos de novas linhas, servindo os municipios de Caconde, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Capital, Santos, Campinas, Santo Amaro, Capão Bonito do Paranapanema, S. Miguel Archanjo, Apiahy, Xiririca, Iguape, Pilar, Piedade, Una. Itapecirica, S. Bernardo, Parahybuna e S. José dos Campos.

**Abastecimento de Agua e Exgottos da Capital** — A Repartição de Agua e Exgottos concluiu os projectos para melhoramento do serviço de distribuição de agua para a Capital com a capacidade necessaria para attender ás necessidades de uma população de.... 700.000 habitantes. O Governo estudava esse trabalho com a maior solicitude e pretendia promover a execução das obras. Em 1911 a 1912 foram executadas 4.353 ligações, contra 3.155 feitas no exercicio anterior, 227 religações e 813 desligações, o que fez elevar a 39.269 o numero de ligações independentes até 31 de dezembro de 1912. Em relação ao serviço de exgottos e outras obras de saneamento da Capital, foram terminadas as obras de construcção das rêdes de exgottos de Villa Marianna (vertente do Tamanduatehy) e da Moóca, nas proximida-

des do Posto Zootechnico, e iniciadas as obras de construcção da rêde das Perdizes e do bairro do Ypiranga. Foram construidos 21.680,m64 de collectores contra 20.878,m40 no anno anterior, 173 ventiladores e 11 tanques de lavagem, 2.793 ramaes de 4", 132 ramaes de 6", com as extensões respectivas de 30.893,m90 de 4" e 5.941,m90 de 6". Foram ligados á rêde de exgottos .... 3.646 predios contra 2.673 no anno anterior, elevando-se a 36.090 o numero de predios servidos. Além das obras de exgottos foi iniciada a construcção das galerias de aguas pluviaes das ruas Tres Rios, Correia de Mello, Rodrigo de Barros, Alfredo Maia e a do valle do Anhangabahu'. As obras do canal do Tamanduatehy tiveram grande impulso sendo construidos 1.671,5 metros de canal, o que fez elevar a... 3.861,m80 a extensão do canal concluido, e auctorisada a construcção de uma ponte definitiva sobre o canal, na rua da Moóca.

**Melhoramentos da Capital** — Reconstituindo-se os trabalhos esparsos encontrados, e fazendo-se levantamento de plantas no local, de accôrdo com as escripturas, conseguiu-se organisar uma planta geral das acquisições feitas para alargamento da rua Libero Badaró, melhoramentos do valle do Anhangabahú e construcção do viaducto da Bôa Vista. A quasi totalidade dos predios adquiridos para alargamento da rua Libero Badaró, e melhoramentos do valle do Anhangabahu', acha-se demolida, estando em andamento diversas reconstrucções, auctorisadas pela Camara Municipal. Quanto ao viaducto da Bôa Vista, ligando o largo do Palacio á rua da Bôa Vista, estão entaboladas negociações para serem completadas as compras dos terrenos necessarios. No centro da cidade foram completadas as desapropriações entre as ruas Marechal Deodoro, Capitão Salomão e Travessa da Esperança, para melhoramentos dessa zona. Recentemente, por accôrdo entre o Estado, a Municipalidade e o Arcebispado foi modificado o local da construcção da nova Cathedral, de modo a ser ella edificada em posição mais apropriada, tendo deante de si uma praça publica mais ampla. Por esse motivo, nos termos da lei n.o 1.363, de 27 de dezembro de 1912, foi feita doação á Camara Municipal dos terrenos situados á rua Capitão Salomão, Travessa da Esperança e rua Marechal Deodoro, obrigando-se a Municipalidade, nessa escriptura de doação, a dar á nova Cathedral a posição combinada.

**Saneamento de Santos** — Proseguiam as obras a cargo da Commissão de Saneamento de Santos, estando em funccionamento a nova rêde de exgottos sanitarios daquella cidade. Tiveram satisfactorio andamento as obras de construcção do Hospital de Isolamento, Desinfectorio e Hospedaria de Immigrantes, além de outros trabalhos que completam o plano de melhoramentos de Santos. Foi terminada a construcção do canal n.º 1, da praia do José Menino em direcção á rua Manoel Carvalhal, onde deve ligar-se ao canal n.º 2, já construido. O serviço de abastecimento de agua continuou a cargo da "City of Santos Improvements Comp." O rapido desenvolvimento da cidade está exigindo da Companhia serviços especiaes, para garantir á população de Santos um supprimento em quantidade sufficiente, não tendo ella descurado do assumpto, tratando de providenciar a respeito.

**Obras diversas** — Para a construcção dos novos edificios escolares foram organisados 58 projectos de accôrdo com o programma da Secretaria do Interior, destacando-se, pela sua importancia, os seguintes: Escola Normal de Pirassununga; Grupos Escolares de

Saut'Anna e Bom Retiro (Capital), Santos (em Villa Macuco), Ribeirão Preto, Bragança, Taubaté, Capão Bonito do Paranapanema, Caconde, Monte Alto, S. Bernardo, Pitangueiras, Cabreu'va, Itaporanga, Santa Rosa, Itatinga, Cravinhos, Fartura, Ibitinga, Annapolis, Villa Bella, Mineiros, Piquete, Piedade, Leme e Soccorro; Escolas reunidas de Campo Largo de Sorocaba, Jambeiro, Apiahy, Guararema, Ribeirão Branco, Santa Cruz da Conceição, Tremembé, Ribeira e Buquira. Além desses trabalhos muitos outros, não menos importantes, foram executados, taes como os projectos para: Novo Quartel do Corpo de Bombeiros da Capital, Quartel de Campinas, Institutos Disciplinares de Mogy-Mirim e Taubaté, edificios para cadeia e fórum em Campos Novos do Paranapanema, Capivary, Pindamonhangaba, Franca, Baurú, Taquaritinga, São Roque, assim como para pontes e obras de arte e estradas de rodagem, convindo destacar dentre elles, o de uma ponte metallica sobre o rio Piracicaba, proximo de Santa Barbara e o de uma estrada de rodagem que, partindo de Faxina, vae a Apiahy, passando pela cidade de Ribeirão Branco. Dentre as obras em andamento, que se destacam pela sua importancia, convém mencionar as seguintes: — Grupos escolares de Orlandia, Carmo (Capital), Lorena, Mogy das Cruzes, Moóca (Capital), Nazareth, Redempção, Ribeirão Preto, São Bento do Sapucahy, Amparo, Guaratinguetá, Leme, Monte Alto, São Joaquim (Capital), Santos (Villa Mathias), Serra Negra, S. José do Curralinho, Sant'Anna (Capital), São Bernardo, Tambahu', Cravinhos, Iguape, Santos (Villa Macuco), Escola Normal de Pirassununga; cadeias de Franca, Igarapava, Tatuhy, Taquaritinga, Pindamonhangaba, Capivary; quarteis do Corpo de Bombeiros e da Luz; postos policiaes de Itapolis, Cordeiros, Santo Antonio da Alegria, Bôa Esperança, Monte Alto; institutos disciplinares de Taubaté e de Mogy-Mirim; Lyceu de Artes e Officios de Jacarehy, Escola de Artes e Officios de Amparo; pontes sobre o rio Tieté, em Barra Bonita, sobre o rio Parahyba, em S. José dos Campos; estrada de Ribeirão Preto a Jardinopolis, estrada de Presidente Penna a Platina, e estrada de Campinas a Limeira.

**Receita** — As rendas geraes do Estado excederam a expectativa orçamentaria. A receita total ordinaria e extraordinaria — elevou-se a ..... 75.640:562$561, havendo um excesso de rs. 5.580:000$000 sobre a receita calculada. O valor official dos generos sobre os quaes recahiu o imposto referido foi de rs. 407.613:550$000, cabendo ao café a somma de rs..... 407.279:079$200, correspondente a.. 8.939.436 saccas, com 536.366.165 kilos. O valor official de outros generos exportados, não sujeitos ao imposto de sahida, foi de rs. 90.311:748$324, superior ao do anno anterior que foi de rs. 74.410:487$000. A renda com applicação especial ao serviço de defesa do café produziu frs. 45.315.472,00.

**Despeza** — A despeza geral do Estado, no exercicio findo, orçada em rs. 69.741:407$693, subiu a rs..... 96.643:449$415, havendo um excesso de rs. 21.002:886$854 sobre a receita arrecadada.

E' este excedente devido, em grande parte, a despesas com serviços não previstos no orçamento, determinados por leis especiaes. Avultam, entre elles, os melhoramentos da Capital, a construcção de grande numero de predios escolares, da Penitenciaria, do Hospital de Isolamento de Santos, as obras novas da Estada de Ferro Sorocabana, o prolongamento da Funilense, as desapropriações diversas, os juros do Banco

Hypothecario e Agricola e da Estrada de Ferro Juquiá etc., cujas despesas todas se elevam, approximadamente, a rs. 12.000:000$000. Devemos ter dizia o presidente: "o maior cuidado na applicação das verbas do orçamento e na decretação da despesa publica". A despesa paga foi distribuida do seguinte modo. pelas Secretarias de Estado.

| | |
|---|---|
| Interior . . | 24.424:133$000 |
| Justiça. . . | 17.458:065$000 |
| Agricultura . | 27.257:654$000 |
| Fazenda . . | 27.503.596$000 |

**Divida Externa** — A "divida passiva externa fundada", até se encerrar o exercicio de 1912, excluida a que está a cargo do serviço de defesa do café, era assim discriminada:

| | | Lbs. |
|---|---|---|
| 1.º | Emprestimo de 1888, com o British Bank of South America, Limited . . . . . | 181.000-0-0 |
| 2.º | Emprestimo de 1888, com L. Cohen & Sons . . . . . | 437.100-0-0 |
| 3.º | Emprestimo de 1899, com J. Henry Schröeder & Comp. . . . . | 103.700-0-0 |
| 4.º | Emprestimo de 1904, com o London & Brazilian Bank, Limited . . . . . | 869.040-0-0 |
| 5.º | Emprestimo de 1905, com o Dresdner Bank, de Berlim . . . . . | 3.618.600-0-0 |
| 6.º | Emprestimo de 1907, com a Sorocabana Railway Company . . . . . | 1.987.698-0-0 |
| | Lbs. | 7.197.138-0-0 |

O primeiro, o segundo, o quarto e o sexto emprestimos foram applicados na acquisição e desenvolvimento da rêde de exgotto e da canalisação de agua da Capital, no saneamento de Santos e no serviço de immigração e colonisação.

O emprestimo feito com o Dresdner Bank foi applicado na compra da Estrada de Ferro Sorocabana.

No correr do anno, fôram resgatados titulos desta divida na importancia de lbs. 212.914-0-0.

**Divida Interna** — A "divida passiva interna fundada," constava, na mesma data, de:

| | |
|---|---|
| Apólices da 3.ª série | 4.879:500$000 |
| " da 4.ª " | 3.922:500$000 |
| " da 5.ª " | 3.922:500$000 |
| " da 6.ª " | 7.943:000$000 |
| Apólices da 7.ª série | 3.924:000$000 |
| " da 8.ª " | 10.000:000$000 |
| " da 9.ª " | 10.500:000$000 |
| Apolices de auxilios aos Bancos Agricolas . . . . | 1.000:000$000 |
| | 46.091:500$000 |

Este total abrange a quantia de rs. 21.000:000$000, despendida com as obras novas e prolongamentos da Estrada de Ferro Sorocabana, e a quantia de rs. 10.500:000$000, com applicação especial á construcção de edificios escolares, de accôrdo com a lei n. 1.124, de 24 de Outubro de 1910.

No exercicio foram resgatadas apolices no valor de rs. 244:500$000.

**Divida Fluctuante** — A divida fluctuante assim se compunha, ao findar o exercicio de 1912:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA BIBLIOTECA

| | |
|---|---|
| Dinheiro de orphams, bens de defunctos e ausentes e deposito para garantia de contractos e cargos . . . . . | 15.685:742$789 |
| Letras em circulação . . . . . | 90.455:305$558 |
| Saldos devedores em c/c de Bancos no Paiz e no extrangeiro . . . . . | 5.596:818$448 |
| Saldos de diversas contas de menor importancia . | 1.260:035$944 |
| Adeantamentos recebidos da Caixa do exercicio de 1913 . . . . . | 17.100:000$000 |

No valor das letras em circulação incluem-se adeantamentos feitos pela Caixa Commum á Conta da Defesa do Café, na importancia de ..... 68.274:321$443, que deverá opportunamente ser restituida e á conta de obras noves da Estrada de Ferro Sorocabana, na importancia approximada de 7.000:000$000, que deverá ser resgatada por meio de apolices, na fórma dos contractos. Comprehende ainda aquelle total a quantia de .... 9.386:000$000, despendida com melhoramentos na Capital.

Com toda a pontualidade têm sido pagos os juros da nossa divida.

O serviço de juros e amortisação da divida — externa e interna — contrahida para a compra da Estrada de Ferro Sorocabana e para as suas obras novas e prolongamentos, continúa a ser feito com a renda da mesma Estrada, na fórma dos respectivos contractos.

**Emprestimo de Lbs. 7.500.000** — De accôrdo com a lei n. 1.362, de 27 de Dezembro findo, realisou o Estado com J. Henry Schröeder & Com. e outros um emprestimo externo de lbs. .... 7.500.000-0-0, a juros de 5%, prazo de 10 annos e typo de 92, salvo o sello devido ao governo inglez, sendo o contracto lavrado a 8 de Abril ultimo.

O producto deste emprestimo, na fórma do dispositivo legal, vae sendo applicado ao resgate da divida fluctuante, estando já satisfeitos compromissos do Thesouro, de valôr excedente a 70.000:000$000.

O restante dessa divida será do mesmo modo pago, á proporção dos respectivos vencimentos.

**Valorização do Café** — O café pertencente ao Estado teve o seguinte movimento, no exercicio ultimo:

| | | |
|---|---|---|
| Recebidos do exercicio anterior . . . . . | 5.101.468 | saccas |
| Vendidas em 1912 . . . . . | 723.565 | ,, |
| Ficaram depositadas em diversos portos . . . | 4.377.903 | ,, |

O producto liquido do café vendido (723.565 saccas) orçou em francos 63.346.941,07.

A sobretaxa de 5 francos rendeu, no mesmo periodo, a quantia de francos 45.315.472,32.

Com a devida regularidade, foram pagos os juros, e feita a amortização da divida externa contrahida para este serviço. Foram amortizados titulos do valor de lbs. 78.280-0-0 do emprestimo do Governo Federal de lbs. 3.000.000-0-0, o qual se achava reduzido a lbs. 2.490.544-0-0.

Do grande emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0 foram resgatados ti-

tulos do valor de lbs. 3.270.000-0-0, passando para o corrente exercicio a somma de lbs. 4.577.080-0-0. Em poder dos banqueiros ficou o saldo de lbs. 1.210.000-0-0, destinado ao resgate deste anno.

Em Fevereiro ultimo foram vendidas mais 1.235.675 saccas de café, a preços muito satisfactorios, restando depositadas nos portos extrangeiros 3.142.228 saccas.

Não tendo o Thesouro recebido as contas detalhadas das despesas do corrente semestre, não podemos conhecer com exactidão o saldo a nosso favor existente em mãos dos banqueiros. Temos elementos, porem, para affirmar que elle é sufficiente para o completo resgate do referido emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0, deixando ainda um saldo a favor do Thesouro.

Quem compulsar os annuarios, financeiros mais conceituados e percorrer a tabella comparativa das finanças dos diversos povos, chegará forçosamente á conclusão de que o Estado de São Paulo, simples parte integrante de uma Federação, está em condições muito auspiciosas. São poucos os paizes que possuem uma situação financeira egual á deste Estado, e que neste momento gosem do seu credito. Sua divida é muito reduzida deante dos recursos que possue; postos de lado os emprestimos mais antigos em via de liquidação e que não perturbam a nossa vida, porque tem ainda prazo folgado, o ultimo emprestimo, isto é, o de 7 e meio milhões, não é, em ultima analyse, sinão uma antecipação, porque o stock de café pertencente ao Estado, mesmo pelos preços actuaes, vale mais de nove milhões esterlinos. Si compararmos, pois, a nossa situação com a de outros povos, havemos de reconhecer que ella é bastante lisongeira, não obstante as difficuldades do momento.

Nos relatorios dos Secretarios do Governo encontrareis informações, que completam as desta mensagem. Outras de que, por ventura, precisardes, para o cumprimento de vosso dever, serão ministradas sem demora.

Acceitae, Senhores Membros do Congresso, as minhas affectuosas homenagens.

S. Paulo, 14 de Julho de 1913.

**Francisco de Paula Rodrigues Alves.**"

*

* *

No dia 14 de julho de 1915 o presidente Rodrigues Alves apresentou ao Congresso do Estado a sua ultima mensagem. Documento importantissimo, impossivel é resumir alguns dos seus capitulos, principalmente aquelles em que o conselheiro Rodrigues Alves expõe suas opiniões a proposito de altos negocios e interesses do Estado. Para não trahir o pensamento do estadista é melhor transcrever a mensagem, nos pontos cujo resumo seria prejudicial á boa comprehensão das ideias do presidente.

"Senhores Membros do Congresso do Estado.

Venho cumprir o dever constitucional de vos informar da situação dos negocios publicos no ultimo anno decorrido, congratulando-me com o Estado de São Paulo pelo acontecimento, sempre auspicioso, de vossa reunião

Ainda desta vez tenho de iniciar esta mensagem com a recordação de um facto luctuoso. No dia 18 de Janeiro falleceu nesta Capital o nosso venerando amigo dr. Bernardino de Campos, um dos dirigentes mais esforçados da politica republicana e grande servidor do nosso Estado. O eminente cidadão desempenhou, com

elevação e patriotismo, os mais altos cargo do Paiz, e só não attingiu á culminancia do posto supremo, porque uma cruel enfermidade veiu embargar essa justissima aspiração. Todos os Estados receberam com intensa magua a noticia do seu fallecimento.

Os funeraes foram feitos por conta do Estado. Era um dever e uma homenagem aos inolvidaveis serviços prestados pelo benemerito brasileiro.

Quando assumiu o Governo da Republica o honrado sr. dr. Wenceslau Braz, já o mundo inteiro soffria as consequencias da guerra tremenda que continua a flagellar as grandes nações da Europa. Não podiamos escapar aos effeitos dessa conflagração, que veiu nos encontrar com o organismo enfraquecido, politica e financeiramente, em consequencia de causas que conheceis.

As maiores unidades da Federação —e refiro-me, de preferencia a estas, em vista dos interesses consideraveis confiados á sua guarda neste regimen — estão supportando o chóque da catastrophe e procurando se acautellar, por todas as formas, contra a rudeza de seus golpes.

Comprehendendo as difficuldades da situação. bem pesando as responsabilidades que cabem ao nosso Estado, na ordem politica como na ordem administrativa, e desejando ao mesmo tempo concorrer para que a acção do novo Governo corresponda á geral expectativa e satisfaça as justas aspirações nacionaes, por accordo geral dos illustres directores politicos e de nossos representantes no Congresso, ficou deliberada a mais franca collaboração ao lado do Governo da União, afim de que possa cumprir os seus deveres. com proveito para a Republica.

Acalmar, normalizar a vida politica, libertal-a de preoccupações pessoaes irritantes, dignifical-a pelo respeito inflexivel aos direitos consagrados nas urnas, era a synthese do programma com que o actual Presidente iniciou o seu Governo e tem sido a minha incessante recommendação, felizmente acceita e praticada com lealdade pelos dignos mandatarios do Estado.

Si a politica não enveredar por este caminho e si não dermos, todos, exemplos seguros de tolerancia e acatamento á Justiça, contribuindo dest'arte para a formação ou o avigoramento do caracter nacional, será preciso esperar com paciencia, longamente, até que possa a Republica cumprir e honrar a sua missão constitucional. E, sem essa regularidade na vida politica, será difficil cuidar da sorte das finanças, que, hoje, mais do que nunca, estão reclamando a união de todos os esforços e as luzes de todas as competencias.

* * *

O estado das finanças publicas reflecte-se inexoravelmente nas dos Estados, sobretudo quando uma crise mundial fecha os mercados monetarios ao crédito e torna impossiveis as operações com o exterior. Dahi, a necessidade do nosso concurso, como do de todos os Estados da União, para que a situação geral do Paiz adquira uma feição estavel e tranquillizadora.

Desenvolvendo-se quasi vertiginosamente, tendo multiplos serviços a attender em toda a extensão do seu territorio e surgindo, a cada passo, necessidades novas, reclamando constantes sacrificios — o nosso Estado vae luctando com difficuldades do momento, regulando, sem paralysar, os movimentos da sua administração.

Os nossos orçamentos têm sido elaborados, com certa largueza, de modo a poderem accudir ás exigencias do

progresso do Estado; as despesas ordinarias, para as quaes são imputadas consignações certas, confundem-se com outras, de caracter extraordinario, que só deveriam ser executadas por meio de operações de credito, opportunamente realizadas. Dessa situação decorre que estas despesas, quasi sempre custeadas com os recursos orçamentarios, tornam inevitavel o "deficit" no fim dos exercicios.

O nosso Governo tem procurado corrigir os inconvenientes deste regimen, mas só lentamente, e quando nos libertarmos por completo do peso de grandes obras contractadas ou em andamento, se conseguirá eliminar esta anomalia. Foram, entretanto, tão prementes as complicações produzidas pela crise, e aggravadas enormemente pelos acontecimentos do fim do anno passado, que foi mister moderar as despesas publicas, supprimindo serviços, adiando os que não eram urgentes e reduzindo os encargos provenientes de contractos e obras, que não podiam ser sustados sem prejuizos talvez maiores. Nesta ultima categoria devem ser incluidos os trabalhos da Estrada de Ferro que se dirige ao Porto Tibiriçá e o serviço de canalização de agua do rio Cutia, para abastecimento desta Capital.

Com a sécca extraordinaria dos ultimos tempos, os mananciaes estavam servindo insufficientemente á população e as fabricas começaram a funccionar com irregularidade, crescendo o receio de maiores privações. Não era possivel paralysar trabalhos que vinham attender a essa necessidade.

Com relação áquella Estrada, seria preferivel deter a marcha de sua construcção, mas o exame das clausulas dos contractos e a apreciação do estado das obras fizeram-nos convencer de que teriamos, adoptado aquelle alvitre, de nos sujeitar a uma forte indemnização, preferindo o Governo, nessa emergencia, realizar com os contractantes um accordo no sentido de regular, do modo mais brando para o Thesouro, os pagamentos mensaes.

Tereis mais adeante informações detalhadas sobre a situação financeira do Estado. Podeis, no emtanto, avaliar a natureza dos embaraços que têm perturbado a acção do Governo em consequencia da guerra européa pelo que tem occorrido com o fechamento de varios portos ao commercio do café, as restricções exaggeradas e injustas aos negocios com este producto, e as difficuldades sobrevindas para o café da valorização.

A situação dos "stocks" de Hamburgo e Antuerpia tornou-se delicada e foram mister repetidas providencias para que não perigasse o nosso direito sobre o valioso deposito. Era indispensavel dispor desse café. Conseguimos vender, em boas condições, o que estava depositado em Hamburgo, mas o liquido da venda, que se eleva a uma grande somma, foi collocado em um dos grandes bancos de Berlim, onde espera opportunidade para ser entregue aos nossos banqueiros de Londres. Com o de Antuerpia, cuja venda foi auctorizada, receiamos egual embaraço. Esse café, como sabeis, serve de garantia a emprestimos do Estado que, por essa razão, não têm podido ser amortizados. Os alvitres, que havemos suggerido para o levantamento desse deposito, não produziram ainda resultado. Assim é que, tendo a lei n. 1.461 de 29 de Dezembro de 1914 auctorizado o Governo do Estado a levantar até a quantia de 50 mil contos de reis, por apolices de seis por cento, capital e juros ouro, emittidas á taxa de 16 dinheiros esterlinos por mil reis para constituição do fundo especial da lavoura e commercio de café, podendo applicar no serviço de amortização e juros o

producto livre da sobre-taxa ouro — lembramos aos banqueiros de Londres e de Berlim a idéa de serem os titulos do emprestimo de £ 7.500.000-0-0 substituidos por outros da emissão auctorizada por aquella lei, até a somma proveniente da venda do café, de modo que esta importancia pudesse nos ser entregue directamente, por intermedio de banqueiros de algum paiz neutro. Ficariamos, assim, com recursos para serem applicados aos fins da dita lei, e o producto da venda não iria parar em mãos de credores de paizes em guerra com a Allemanha. Não foi acceito o alvitre.

Suggerimos, então, visto existirem tomadores allemães daquelle emprestimo, que fossem comprados os seus titulos, realizando-se deste modo uma parte da amortização desejada; si houvesse saldo, este nos seria entregue por intermedio de banqueiros insuspeitos.

Como são difficeis, incertas e demoradas as communicações, e não nos cabe agir junto aos Governos extrangeiros, pedimos com insistencia a intervenção do sr. Ministro do Exterior, que tem sido solicito na defesa de nossos interesses, para que seja acceito este ultimo alvitre, pois estamos soffrendo injustamente a retenção de um valor que nos pertence.

*

* *

Raras vezes se accumulam tantas causas e tão melindrosas, para deprimirem a situação economica de um povo, como no actual momento. Não ha tambem melhor opportunidade para se poder apreciar a resistencia das grandes forças que se movem, tenazes, em demanda do capital e do augmento da riqueza.

Temos dito muitas vezes que o nosso Estado é uma zona de labor intenso e que é difficil encontrar no mundo um trecho de territorio onde a actividade dos homens se manifeste com mais ardor, auferindo melhores vantagens do seu esforço e capacidade.

A despeito de todas as difficuldades que assediam os povos, embaraçando o movimento do commercio e perturbando a vida de suas industrias, o Estado de São Paulo, soffrendo, como todos, o influxo daquellas causas mortificantes, não tem tido esmorecimentos — trabalha, resiste e confia. Murmura-se algumas vezes que erramos dedicando-nos exclusivamente ao cultivo do café. Affirmemos, desde já, que a nossa actividade se vae exercendo sobre todos os ramos do trabalho humano e que, além de farta plantação de cereaes, cuidamos, entre outras, das culturas do algodão, da canna de assucar e do fumo, attestando as estatisticas que, exceptuando o café, o valor de nossa exportação foi, no anno ultimo, superior a oitenta mil contos. Lembremos que o movimento industrial cresce a olhos vistos e que, nos ultimos tempos, a pecuaria vae preoccupando os animos e ha-de, em breve, ser um elemento poderoso de nossa prosperidade.

Não tivessemos a recordar esta fecunda evolução do espirito do trabalhador ou industrial e não nos deveriamos arrepender de haver consagrado a melhor porção da nossa actividade á plantação do café, a grande riqueza do Estado e da Republica.

Nenhuma zona pode existir mais apropriada para essa cultura do que a do nosso Estado, onde avulta a fertilidade assombrosa da terra e a excellencia de um producto que encontra acceitação nos maiores paizes do mundo. Assegurada a sua preeminencia, seria um crime não aproveitar as condições excepcionaes do solo. Re-

paros poderia causar o não termos ainda dominado completamente a concorrencia de competidores, que gosam de vantagens inferiores na exploração desse producto. Quem pode, como nós, produzir, em grande, um genero de primeira necessidade e de consumo mundial, representando uma riqueza extraordinaria, deve fazel-o com esforço sempre crescente, podendo confiar no resultado do seu trabalho.

O momento é, aliás, de difficuldades. Não obstante, a ultima safra escoou-se no periodo normal e a media dos preços não foi de causar desalentos. Nota-se que não tem faltado trabalhadores para a lavoura, que os cafezaes conservam-se em geral bem tratados e a colheita se vae realizando sem grandes embaraços. Mas, a expedição da nova safra impressiona o governo e traz inquieto o espirito do lavrador.

As informações, que temos recebido, attestam que a safra deste anno será superior á do anno findo e a producção esperada não bastará para as exigencias do consumo.

Realmente, calcula-se que a producção mundial se elevará a 19 milhões de saccas e que o consumo será de 20 milhões. A situação seria magnifica, em condições normaes.

No emtanto, a guerra européa suscita algumas reflexões, que podem gerar desconfianças. Muitos portos estão fechados ao commercio do café. Paizes de grande consumo, como a Allemanha e a Austria, não terão talvez facilidades para receberem o producto. Os transportes não estão normalisados e os fretes e seguros crescem na proporção das difficuldades.

Os poderes publicos conservam-se attentos e agem no sentido de serem removidos taes embaraços que, em certo momento, podem comprometter o trabalho da venda e da exportação nos mercados. Aquella magnifica perspectiva de ser a producção inferior ao consumo será sem resultados favoraveis, si fôr influenciada por factores gerados pela crise e si as difficuldades se aggravarem com a intromissão do elemento especulador, sempre á espreita de bons negocios.

A vigilancia official, auxiliada como convém aos interesses geraes, pela acção dos negociantes da praça de Santos, pelos lavradores e pelas empresas de transportes, serão sem duvida da maior efficacia. Refiro-me aos lavradores e ás vias-ferreas, porque, uns e outros, podem impedir que o tumulto nas remessas e transportes do café prejudique a regularidade dos negocios na praça de Santos.

Não cessam os interessados no commercio dessa mercadoria de chamar a attenção dos poderes publicos do Brazil e dos productores para o atropelo com que se força a exportação, fazendo-se remessas precipitadas no semestre das safras e deixando-se o semestre seguinte empobrecido do producto. A consequencia é fatal para o productor, sobretudo quando as safras são abundantes. Um pouco de esforço por parte dos fazendeiros, para serem reguladas as remessas, e das estradas de ferro, para não precipitarem os transportes, será de efficaz resultado.

Tive occasião de lêr, ha mais de um anno, carta de um dos mais afamados negociantes de café do mundo a um dos membros do comité de valorização, na qual, referindo-se á collocação das safras nos mercados, dizia: "Si o Estado de São Paulo, que é o regulador do mercado de café para o mundo inteiro, insiste em mandar para o mercado em seis mezes 90% dentro de certa média de annos, isso virá causar uma differença no preço de 2 cents. por libra, equivalente a mais de 10 shillings por sacca, produzindo um "deficit" an-

nual (em uma safra média de 10 milhões de saccas) de lbs. 5.000.000-0-0. Estará São Paulo bastante enriquecido, que possa perder essa quantia por anno, simplesmente porque o seu modo de commercio é irrazoavel e contra todo o senso commum?...

"O Brazil poderá perfeitamente conseguir que apenas 60% da sua colheita de café sejam negociados dentro dos seis primeiros mezes, contra 40% nos seis mezes consecutivos. O que não pode nem deve fazer é negociar 90% nos seis primeiros mezes, contra 10% nos restantes seis mezes, sem soffrer um prejuizo no valor total de sua colheita de lbs. 5.000.000-0-0, por anno. Situação identica existia nos Estados-Unidos com as colheitas de algodão, que é hoje offerecido e vendido, tanto nos mercados extrangeiros, como nacionaes, em um decurso total de 12 mezes e não dentro de 6... Poderá o Brazil negociar as suas colheitas por similhante forma? Não virá todo o fazendeiro do Estado de São Paulo a soffrer as consequencias? Não haverá bastante criterio e intelligencia no Paiz, em geral, para comprehender e agir nessa conformidade?"

Referindo-nos a esse assumpto, em officio á Sociedade de Agricultura desta Capital, em 7 de Junho findo, ponderámos que muitos fazendeiros não estariam habilitados para retardarem as remessas do café, mas que uma boa parte poderia fazel-o com extraordinario proveito. E' intuitivo que, feitas as remessas de uma safra com regularidade durante os mezes do anno commercial, ficariamos menos sujeitos ás bruscas oscillações nos preços e resistiriamos, com mais exito aos choques da especulação.

Não podemos descançar na esperança de que a safra actual escape aos riscos provenientes da melindrosa situação creada pela guerra européa, nem devemos nos conservar desattentos ou descuidados. Si tivessemos uma organização bancaria vigorosa e efficiente, ou si as nossas faculdades administrativas fossem mais amplas, encontrariamos em nossas proprias forças todos os recursos para amparar a nossa producção. Quem possue o valor consideravel de um producto como o café, pode movel-o com proveito para todo o Paiz, sem riscos de qualquer natureza, sejam quaes forem as operações de crédito indicadas nos momentos de crise.

Não será impossivel, em vista dos dados estatisticos conhecidos, que a safra se escôe naturalmente e a acção diplomatica pode concorrer para esse resultado, procurando facilitar a circulação do producto nos differentes mercados do mundo. Si essa intervenção fôr inefficaz ou insufficiente, e si, pelo fechamento de alguns dos grandes mercados, consumidores, o café não encontrar collocação ou a tiver em condições deficientes, será então mistér encontrar meios que restabeleçam o equilibrio entre a offerta e a procura do genero, de modo que não seja compromettida a sua venda e exportação.

Dependendo, porém, as providencias indicadas na emergencia actual, mais dos poderes federaes do que dos deste Estado, entendemos de nosso dever informar o governo da União de todas as circumstancias que podem affectar a situação do café e influir nos seus preços.

Como á economia nacional interessa grandemente a sorte deste producto nos mercados, é licito esperar que não seja desamparada a causa da lavoura.

*
* *

Em uma solenne assembléa, reunida nesta capital no dia 3 de Janeiro, quasi ao reassumir o governo do Es-

tado, tive occasião de proferir estas palavras:

"Com relação ao serviço de viação ferrea devo dizer-vos que não podemos pensar em construcções novas neste momento de grandes apertos para o Thesouro: nem temos dinheiro para fazel-as, nem credito para obter os recursos que ellas reclamariam. Ha, porém, alguma coisa a regularisar em nosso regimen de vias ferreas e eu prestarei ao assumpto a maior attenção. Não sou sympathico á idéa de organisação de "trusts" para a exploração desses serviços. Se houver necessidade da sua unificação, prefiro que ella se faça sob as vistas e responsabilidade do Estado".

Convém renovar essas ponderações. A grande disputa sobre a conveniencia de serem ou não as estradas de ferro exploradas pelos Estados ou por meio de concessões a particulares, não preoccupava o meu espirito, quando proferi aquellas palavras; e, aliás, tenho conhecimento da lucta travada em differentes paizes e das grandes divergencias verificadas, todas as vezes que se tem cogitado do resgate das vias-ferreas, prevalecendo, não raro, para os fins da unificação, ora interesses socialistas, ora conveniencias de ordem estrategica.

Nos paizes novos e em Estados como o nosso, é preciso antes de tudo, ter em vista o interesse dos productores, e são estes, em minha opinião, os que pódem ficar menos acautellados, si as nossas principaes vias ferreas, abandonado o actual regimen, passarem a fazer parte de organizações em que possam entrar, prejudicando as empresas enfraquecidas.

Para evitar esse desastre, será preferivel que o Estado assuma a grande responsabilidade de as resgatar, embora com maiores sacrificios.

Não tem estado desattento o legislador. Ha alguns annos, na Camara dos Deputados, um dos seus illustres membros, cuja perda lamentamos, apresentou, ao projecto de orçamento, a seguinte emenda: "Fica o Governo do Estado auctorizado a estudar as condições e clausulas, em que julgar possivel e conveniente o resgate das linhas ferreas da "Companhia Paulista de Vias Ferreas e da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação", nos termos dos respectivos contractos em vigor, podendo entrar em accôrdo com aquellas empresas, o qual será submettido a ulterior approvação do Congresso Legislativo".

Falava-se, então, em um plano de encampação das duas grandes estradas paulistas por uma empresa poderosa com séde no exterior, a qual, dispondo de fortes recursos e envolvida em multiplos negocios, pensava fazer dellas a base de uma grande organização financeira.

Para os interesses economicos do Estado nenhuma vantagem apreciavel podia ser esperada da realização do grandioso projecto, pois aquellas estradas, construidas por nosso esforço e administradas por pessoal habilitado, têm servido com proveito ás exigencias da lavoura e das industrias locaes. Havia ainda a receiar as perturbações provenientes dos "trusts", que em um grande paiz da America têm provocado a critica de homens politicos eminentes e a acção energica dos seus legisladores. Antes de cuidarem das conveniencias publicas, essas organizações visam, primeiramente, a situação financeira das empresas de que se compõem.

O legislador deve estar vigilante. Ha, em nosso fertilissimo territorio, multiplos interesses a explorar, com lucros evidentes para os capitaes que nelles se envolverem. Empresas já feitas e servindo bem ao publico, essas não ha

razão para que sejam lançadas em uma aventura que não trará ao Estado vantagem de qualquer natureza.

*
* *

No ultimo relatorio da Companhia Docas de Santos, apresentado á assembléa geral dos accionistas, em 30 de abril findo, a digna directoria alludiu á pretenção do Estado de São Paulo ao prolongamento do cáes daquelle porto, e o fez em termos que nos forçam a repetir conceitos e observações já anteriormente formulados. Depois de affirmar nesse relatorio que a Companhia Docas de Santos tem o privilegio exclusivo para a construcção das obras do porto e exploração do serviço durante o prazo da concessão, chamando de insophismavel o seu pretendido privilegio e alludindo ao nosso pedido para o prolongamento do cáes, avançou a honrada directoria:

> "que o Estado de São Paulo entendeu atacar e perturbar os direitos da Companhia".

Referindo-se, depois, a uma proposta de abatimento de 33 % na taxa de capatazias do café e 50 % na de cereaes, fructas e outros generos produzidos no Estado, escreveu o seguinte:

> "O commercio, a industria e a lavoura do Estado podiam estar gozando esses grandes favores no porto de Santos, além de outros, si os dirigentes deste Estado, em vez do ataque systematico, injusto, aos direitos da Companhia Docas de Santos, apoiassem moralmente a empresa concessionaria".

Não é acertada esta linguagem por parte de uma empresa que tem sido attendida pelos poderes publicos em todas as suas pretenções, nem ao Estado pode caber responsabilidade alguma por estar ella arrecadando taxas, que reconhece poderem soffrer as reducções indicadas.

E' antiga a pretenção do Estado de São Paulo: vem do Governo do Conselheiro Affonso Penna e foi manifestada com o pensamento exclusivo de serem o commercio e a lavoura alliviados de taxas que os estão opprimindo.

Tomando conhecimento do assumpto, o Governo passado proferiu, no requerimento em que a Companhia Docas de Santos pedia ser auctorizada a construir o prolongamento do cáes de que é concessionaria, de Outeirinhos em deante, este despacho:

"Não tendo a Companhia Docas de Santos privilegio para a construcção do prolongamento do cáes, conforme resulta da clausula 7.ª do seu contracto, a construcção pedida só poderá ser levada a effeito depois de estudos realizados pelo Governo e mediante concorrencia publica a ser opportunamente aberta, quando fôr verificada a necessidade e conveniencia da execução dos trabalhos, resalvados o direito de preferencia da Companhia, em egualdade de condições".

E o requerimento do Governo do Estado de São Paulo, pedindo concessão para melhorar o porto de Santos, de Outeirinhos á Barra, foi assim despachado:

"A construcção pedida só poderá ser levada a effeito depois de estudos realizados pelo Governo e mediante concorrencia publica a ser aberta opportunamente, quando fôr verificada a necessidade e conveniencia da execução das obras."

Estas decisões constam do expediente do Ministerio de Viação e Obras Publicas, exarado no "Diario Official" da

União, n. 267 de 17 de Novembro de 1914 e os despachos são de 13 desse mez. Delles se evidencia que a Companhia não tem o privilegio que se arroga, nem o Estado tem procurado perturbar o seu funccionamento.

Illude-se a grande empresa, que tem prestado reaes serviços ao porto de Santos, e, digamos melhor, ao Paiz, si está persuadida de que existe por parte de quem quer que seja o mais leve intuito de offensa aos direitos dos seus accionistas. Ella se constituiu com um pequeno capital, e, ajudada por sua propria renda e alguns elementos extranhos, crescente desenvolveu-se extraordinariamente. Conseguiu chegar a esse resultado á custa dos enormes trabalhos paulistas ou pelo Estado, com a construcção de vias ferreas, o colossal crescimento da lavoura de café e a criação de varias industrias. Os lucros têm sido avolumados, mas as taxas se conservam estaveis ou tão levemente alteradas, que subsiste no Estado a impressão de que todas as suas forças productoras estão ao serviço da renda da poderosa empresa.

Não é acceitavel essa situação. Os capitaes empenhados no trabalho de exploração do porto de Santos têm direito a uma justa remuneração, mas os elementos que concorrem para a formação da renda, si esta accresce em desusada proporção, carecem tambem ser attendidos, quando reclamam reducção nas taxas.

E' para satisfazer o interesse do productor, que o Estado mantem a idéa de se propôr á construcção do prolongamento do cáes. Não tem o menor pensamento de causar prejuizos á Companhia, e isto já foi affirmado, de modo claro e categorico, na mensagem de 1913.

Quando fôr tempo, o Estado será concorrente ás obras e si a empresa das Docas pretender fazel-as nas mesmas ou melhores condições, e a preferencia lhe fôr attribuida, ninguem se molestará; mas, seguramente, a lavoura e o commercio do Estado beneficiarão da reducção das taxas — nosso unico objectivo.

**Eleições** — Além das eleições parciaes para preenchimento de vagas verificadas em cargos municipaes, realizaram-se, no Estado, eleições em 19 de Setembro e 13 de Dezembro de 1914 e em 20 de Fevereiro do corrente anno, para preenchimento das vagas que se deram no Senado pelo fallecimento dos drs. José Luiz de Almeida Nogueira, Ricardo Soares Baptista, Bernardino de Campos e João Baptista de Mello Peixoto, e, na Camara, pela renuncia dos drs. Oscar de Almeida e José Pereira de Queiroz.

Na fórma da lei, tiveram logar, no dia 30 de Janeiro, as eleições federaes para deputados e senadores. Por este Estado foram eleitos, senador, o General Francisco Glycerio e deputados; pelo 1.° districto, Dr. João Galeão Carvalhal, Dr. Francisco Ferreira Braga, Dr. Candido N. Nogueira da Motta, Dr. José Cardoso de Almeida, Dr. Joaquim A. de Barros Penteado, Dr. Raul R. Cardoso de Mello; pelo 2.°, Dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Cincinato C. da Silva Braga, Dr. Alberto Sarmento, Dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, Dr. Alvaro A. da Costa Carvalho, Coronel Marcolino Lopes Barreto; pelo 3.°, Dr. Arthur Palmeira Ripper, Dr. Antonio M. Bueno de Andrada, Dr. Francisco Alves dos Santos, Dr. José Manuel Lobo, Dr. João de Faria; pelo 4.°, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Dr. José Valois de Castro, Dr. Antonio da Costa Junior, Dr. Arnolpho R. de Azevedo, Dr. Manoel P. Villaboim."

**Novos municipios** — Em 1914 installaram-se os municipios de Pirajuhy e Monte Azul.

**Instrucção Publica** — A directoria geral da instrucção publicou no anno de 1914 o "Annuario do Ensino" correspondente ao anno anterior, a "Revista do Ensino" e as "Instrucções para o ensino da leitura pelo methodo analytico"; a mesma Repartição distribuiu ás escolas publicas e particulares .... 13.049 exemplares de publicações suas. Os serviços da inspecção medico-escolar correram com regularidade, tendo sido inspeccionados 131 professores, 22 empregados e 4.036 alumnos. Com relação ao ensino primario, durante o anno de 1914, funccionaram em São Paulo, 137 grupos escolares, sendo 27 na capital e 120 no interior. A matricula geral nos grupos da Capital foi de 24.539 alumnos e nos do interior de 63.660. Addicionando a estes numeros a matricula das escolas "Caetano de Campos, Jardim da Infancia; Dr. Peixoto Gomide" e de S. Carlos, teremos o total de matricula, na Capital de 25.179 e no interior de 64.545, ao todo 89.724 alumnos. A frequencia annual foi de 20.959 alumnos nos grupos da Capital e de 50.950 nos do interior. Concluiram o curso na Capital 1.228 alumnos e no interior 2.019. Em 1914 funccionaram no Estado.... 1.212 escolas isoladas tendo a matricula geral attingido o total de ..... 58.138 alumnos. As escolas reunidas eram em numero de 11, tendo a matricula se elevado a 2.329 alumnos, com a frequencia de 1.325. Com relação ao ensino secundario, funccionaram os tres gymnasios mantidos pelo Estado, na Capital, em Campinas e Ribeirão Preto, com 701 alumnos matriculados. Com toda a regularidade funccionaram as escolas normaes do Estado. Na da Capital foi concluido o curso de pedagogia experimental, iniciado pelo professor Dr. Ugo Pizzoli, tendo os alumnos revelado aproveitamento. A Escola Normal de Itapetininga ficou definitivamente organisada com a installação do 4.º anno do curso, tendo sido diplomada a primeira turma de professores normalistas secundarios. O numero de alumnos das escolas normaes subiu a 3.959, tendo sido diplomados 665 estudantes; nas escolas e grupos modelos matricularam-se 7.106 alumnos e nas escolas-modelo isoladas 646 estudantes. Continuaram a funccionar com optimos resultados a Escola Profissional Masculina e a Escola Profissional Feminina, tendo se matriculado na primeira 809 alumnos e na segunda 278 alumnas, das quaes 59 concluiram o curso. Nessas escolas funccionaram officinas de mechanica, pintura, marcenaria, plastica, fiação e tecelagem, etc., Na Escola de Artes e Officios de Amparo, com officinas de electricidade, marcenaria, correaria e mechanica, matricularam-se 108 aprendizes. Por falta de numero legal de alumnos, facto já verificado no anno anterior, o Governo suspendeu, por acto de 21 de agosto de 1914, o funccionamento da Escola de Artes e Officios de Jacarehy. Com referencia á Faculdade de Medicina e Cirurgia, diz a mensagem:

"Na Faculdade de Medicina e Cirurgia foi installado o segundo anno do curso geral. Os laboratorios estão sendo montados de accôrdo com as exigencias do ensino. Em 1914 estiveram matriculados no anno preliminar 101 alumnos, dos quaes, 52 foram promovidos para o 1.º anno do curso geral; neste, houve 43 matriculas, com 32 approvações. Registaram-se algumas transferencias da Suissa e do Rio de Janeiro.

A grande necessidade para a Faculdade continúa a ser a de um edificio proprio, com as accommodações indispensaveis, e de um hospital em que os alumnos possam se exercitar continuamente na clinica. Attendendo a essa

circumstancia, o Governo solicitou da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia que declarasse as condições, mediante as quaes se promptificaria a entregar-lhe a importancia do grande legado do cav. João Briccola e recebeu a seguinte proposta, sobre a qual espero que tomareis uma deliberação:

1) A Santa Casa entregará ao Governo o producto do legado, á proporção e medida que o receber e puder realizar, deduzindo apenas o estrictamente necessario para obras inadiaveis e para o mónumento á memoria daquelle bemfeitor, recebendo, em troca, apolices do Estado, pela cotação da praça no momento da entrega, apolices que passarão a constituir patrimonio inalienavel da Irmandade.

2) O Governo ligará, da fórma que julgar mais conveniente, o nome do cav. João Briccola ao hospital que fôr construido com o producto do legado, que não poderá se destinar a outros fins.

3) A Santa Casa de Misericordia tomará a si a administração do hospital, si e emquanto convier ao Governo".

Nos diversos cursos da "Escola Polytechnica" matricularam-se 260 alumnos.

Em consequencia da situação anormal creada pela guerra européa o Governo determinou a volta para São Paulo de todos os pensionistas do Estado e suspendeu provisoriamente a instituição do Pensionato Artistico.

**Almoxarifado** — No Almoxarifado da Secretaria do Interior, o Estado dispendeu com o serviço de dotações escolares a somma de 539:990$135 réis. Aos varios estabelecimentos escolares foram enviados 678.829 objectos, sendo: 331.277 regulamentos e impressos, 5.842 livros de escripturação, .. 69.351 livros didacticos, 258.659 utensilios e 13.700 moveis. A medida de fiscalisação na distribuição de material, no interior do Estado por funccionarios da Repartição está produzindo muito bom resultado, podendo-se avaliar a economia feita pelo Estado em mais de rs. 40:000$000.

**Museu do Ypiranga** — Em 1914 o Museu foi visitado por 62.419 pessoas. Deu entrada no Museu uma grande collecção mineralogica, paleontologica, que comprehendia a maior parte da "Collecção Lemur", adquirida na Europa pelo Governo do Estado. A Faculdade de Medicina e Cirurgia, o Instituto Serumtherapico, o Instituto Agronomico de Campinas, a Escola Normal Primaria de Guaratinguetá e outras instituições utilisaram-se das collecções scientificas. Em setembro ultimo ficou terminada a impressão do volume IX da "Revista do Museu Paulista".

**Saude Publica** — Serviço Sanitario. Com relação á saude publica e ao serviço sanitario lê-se na mensagem:

"Foram bastante satisfactorias as condições sanitarias do Estado. A não ser a febre typhoide, que, durante o anno findo, ainda fez grande numero de victimas, as outras entidades morbidas tenderam para um decrescimo sensivel.

O obituario geral do Estado foi menor que o de 1913, pois, tendo sido nesse anno de 69.104, foi de 68.498 em 1914; o mesmo succedeu com a lethalidade da Capital, menor de 810 que a de 1913, tendo a natalidade excedido no dobro o numero de obitos.

Pelo pessoal do Serviço Sanitario foram feitas em todo o Estado 265.111 vaccinações e revaccinações, calculando-se em 100.000, no minimo, as que

foram feitas pelas Municipalidades. Si a essas cifras accrescentarmos as immunizações feitas pelos clinicos, certamente nos approximaremos de ..... 400.000 pessôas protegidas no Estado, durante o anno findo, contra a variola.

Contra a febre typhoide fizeram-se na Capital, 10.229 vaccinações, tendo dado magnificos resultados a vaccina preparada pelo Instituto Bacteriologico.

A commissão contra o trachoma, que tão bons serviços vinha prestando, foi dissolvida, por motivo de economia.

De accôrdo com o art. 545 do Regulamento Sanitario, foram o interior do Estado e a Capital divididos em duas zonas, distribuidas ás duas delegacias de saude, que por sua vez, foram subdivididas em 15 districtos sanitarios, na Capital, a cargo de um inspector sanitario, auxiliado por um fiscal, cada um.

Estiveram em tratamento no Hospital de Isolamento, durante o anno de 1914, 1.518 doentes, dos quaes 256 falleceram.

Pelo Desinfectorio Central foram feitas 1.137 remoções, sendo 1.096 de doentes e 41 de cadaveres. O numero de isolamentos domiciliarios attingiu a 172 e as notificações não confirmadas elevaram-se a 145. As desinfecções feitas foram em numero de 17.769; as peças de roupa passadas nas estufas, 57.210; as passadas na camara de formól, 18.597; as incineradas 1.076.

A Secção de Engenharia Sanitaria cumpriu a contento a missão de que se acha incumbida.

A Demographia Sanitaria publicou os boletins semanaes e trimensaes; tambem está elaborando o annuario demographico do anno findo.

No Laboratorio de Analyse foram feitas 606 analyses de agua, bebidas, medicamentos, comestiveis e outros productos.

No Laboratorio Pharmaceutico foram aviadas 49.771 prescripções medicas, 764 requisições para estabelecimentos da Capital, e 966 ambulancias para o interior. Além disso, o Laboratorio cuidou da fabricação de productos officinaes.

O Instituto Vaccinogenico produziu 823.160 tubos de polpa vaccinica, preparou 345 sementes e distribuiu .... 793.000 tubos de lympha, ficando em deposito 30.160 tubos e 2.088 grammas de pôlpa.

Na secção de Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite, o numero de crianças inscriptas foi de 779. As consultas attingiram a 9.785; as pesagens a 12.249; as visitas de vigilancia e fiscalização domiciliaria a.. 2.625; os exames a 64 e as pequenas operações a 16. Além disso, foram distribuidos 24.386 frascos de leite; examinadas 110 nutrizes, das quaes apenas 14 obtiveram attestados. Tambem foram feitos 54 exames de leite, a pedido de particulares.

O Instituto Bacteriologico attendeu ás requisições da Directoria do Serviço Sanitario e dos clinicos, para esclarecimento de diagnosticos, bem como preparou a vaccina anti-typhica para a Capital e para o interior do Estado. Os outros trabalhos constaram de 2.124 exames.

No Instituto Serumtherapico continuam em augmento progressivo seus trabalhos technicos, pela maior procura dos productos que prepara: sôros anti-peçonhentos, anti-diphterico, anti-pestoso, anti-tetánico, vaccina anti-pestosa e tuberculina. Só de sôros anti-peçonhentos foram distribuidas 7.492 ampôlas. Durante o anno de 1914, occorreram no Estado 164 accidentes ophidicos, de que teve conhecimento o Instituto".

**Hospicio de Alienados** — Em 1914, a somma total dos doentes das differentes secções subiu a 1.476. O nu-

mero de doentes do Hospicio Central, attingiu a 727, sendo 382 homens e 345 mulheres. Os 759 que não estão no Hospicio Central, acham-se distribuidos pelas tres colonias, pelas fazendas Cresciuma e Velha e pela Assistencia Familiar. O serviço da secção de tratamento, que é o Hospicio Central, é feito por um total de 159 empregados. Os insanos validos continuam a trabalhar em beneficio do estabelecimento. A roupa dos 1.476 doentes foi toda feita no estabelecimento. A despeza com esse serviço attingiu, no maximo, a 37$500 por pessoa e por anno, incluindo cobertores, toalhas de banho etc. Existiam no estabelecimento 29 pensionistas contribuintes; achavam-se tambem recolhidos 122 loucos delinquentes. O estado sanitario do Hospicio durante o anno foi bom, não tendo apparecido nenhuma epidemia.

A Assistencia Familiar prestava bons serviços. Em 1914 o numero de doentes desta Secção era de 83. As despezas com todas as secções do Hospicio importaram em 871:100$166; mas, feito o abatecimento de 41:515$000, que foi a renda do Hospicio, a assistencia aos alienados custou ao Estado..... 829:558$166 rs. A despeza de alimentação não excedia a 617 rs. por dia e por pessôa. A escola de enfermeiros continuava a ser mantida pelo medico interno dr. Peixoto Gomide. Durante o anno de 1914, falleceram no Hospicio, em suas varias secções, 156 pessoas. No "Recolhimento de Alienados da Cidade," em 1.º de Janeiro de 1914, existiam 122 doentes, sendo 35 homens e 87 mulheres. Entraram durante o anno, 253 doentes; obtiveram alta 73 e falleceram 31. Foram removidos para o Hospicio de Juquery 150 doentes e existiam a 31 de dezembro 121, sendo 17 homens e 104 mulheres.

**Ordem Publica** — O nosso Estado gosou de inteira paz durante o anno de 1914, não tendo havido nenhuma occorrencia anormal.

**Força Publica** — Com relação á Força Publica consta da mensagem: — Têm sido conservadas na Força Publica as tradições de trabalho e disciplina que fazem tanta honra a essa corporação. Alguns melhoramentos, reclamados por conveniencias do serviço, não puderam ser adiados, mas foram realizados com proveito e economia. Ao lado do quartel do 1.º Batalhão foi construido um amplo Gymnasio, aberto, para os exercicios da força e fizeram-se completas installações sanitarias. No edificio do 2.º Batalhão foram alteradas as divisões da ala esquerda, afim de transformal-as em alojamentos amplos e hygienicos, eguaes aos da ala nova; ao lado do edificio foi construido um bom refeitorio para as praças. O 3.º Batalhão continúa no quartel mandado construir no Cambucy e o 4.º, que funccionava no Braz, foi transferido para um predio da Alameda Ribeiro da Silva, com grande economia e melhores condições de alojamento. No Hospital Militar realisaram-se tambem algumas reformas e melhoramentos.

**Instrucção Militar** — Referindo-se a Instrucção Militar diz a mensagem: — A Instrucção Militar da Força Publica continúa a ser feita segundo os methodos de orientação adoptados pela Missão Franceza até ha pouco tempo entre nós. O Commandante-Geral, officiaes e praças, comprehendendo a responsabilidade que assumiram com a retirada da Missão, muito se têm esforçado para manter a nossa milicia no alto gráu de preparo a que havia attingido. Nunca será de mais elogiar a obra dos instructores francezes, que, sob a direcção do bravo e competente coronel Nérel, conseguiram dar realce á Força Publica do Estado.

**Gabinete Medico Legal e Chimico Le-**

**gal** — Este Gabinete prestou serviços em 4.171 casos differentes, sendo ... 2.335 exames e 1.836 verificações de obitos sem assistencia medica. No quadro do pessoal technico do Gabinete não houve alteração, estando em perfeita ordem todos os seus serviços. O Gabinete Chimico Legal recebeu em 1914, 32 requisições de analyses.

**Gabinete de Investigações e Capturas** — Durante o anno de 1914, o numero de capturas attingiu a 1.203, das quaes 238 na capital, 936 no interior do Estado e 2 em outros Estados. Os criminosos capturados respondiam pelos seguintes delictos: — homicidios, 258, tentativa de homicidio 76, offensas physicas graves 83, leves 313, furtos 200, vadiagem 76, moeda falsa 17, diversos 180. Pelo Gabinete foram organisados 5.600 promptuarios, ficando elevado o numero destes a 18.854, distribuidos pelos serviços de capturas e investigações.

**Secção de Identificação** — Foram identificados na Capital 2.958 individuos e nas delegacias de policia de carreira do interior 4.521. A identificação civil na Capital foi de 4.724 pessoas. Ao encerrar-se o anno, esta secção contava com cerca de 60.000 fichas dactyloscopicas em seu archivo.

**Gabinete de Inspecção de Vehiculos e Carretagens dos Divertimentos Publicos e da Assistencia Policial** — Durante o anno de 1914 este Gabinete registrou 975 matriculas do pessoal empregado no trafego publico da Capital, sendo 622 motoristas, 33 cocheiros, 107 carregadores, 190 vendedores de jornaes, 23 vendedores de bilhetes de loteria. O numero de reclamações e queixas em 1914 foi de 3.162. O Gabinete possue 2.855 promptuarios dos varios serviços a seu cargo.

**Assistencia Policial** — Continuava prestando soccorros tendo attendido promptamente a 7.609 casos. Os soccorros em domicilio attingiram a 2.727, sendo 928 por desastres e 306 atropelamentos. Os accidentes por mordedura de animaes foram de 171 casos, e por diversas causas registraram-se ... 1.719 intervenções. Nos hospitaes da Santa Casa, o numero de indigentes internados por intermedio da Assistencia, elevou-se a 3.788. A renda do Gabinete subiu a 37:294$000 rs. proveniente da arrecadação do sello do Estado e por multas regulamentares.

**Almoxarifado** — Passou por importantes reformas.

**Justiça** — Com o fim de corrigir defeitos de nossa organisação processual, foi solicitado o concurso dos professores drs. Azevedo Marques, Reynaldo Porchat e Gama Cerqueira, para organisarem um projecto de reforma.

**Novas Installações** — Achavam-se mal installados o Tribunal de Justiça e o Forum Civil. O Tribunal foi transferido para um excellente edificio, situado á rua Brigadeiro Tobias.

O predio do Instituto Disciplinar, no Belemzinho, foi augmentado e reformado, podendo conter hoje 180 alumnos, com amplas e completas officinas de fundição, mechanica, serraria, carpintaria etc. O Estado fornecia não pequeno auxilio. A instrucção primaria foi desenvolvida. O Instituto Correccional foi transferido da Ilha dos Porcos para a cidade de Taubaté. A despesa mensal, era de 5:689$000 rs. Foram creadas algumas officinas, achando-se o Instituto bem installado.

**Regulamentos** — Com respeito a regulamentos diz a mensagem:

"Algumas das leis votadas pelo Congresso dependiam de regulamentos,

que fôram expedidos e se acham em execução.

Assim é que, por decreto n. 2.550 de 9 de Fevereiro deste anno, determinou-se a nova fórma de substituição entre os juizes criminaes da Capital, cuja comarca ficou dividida em 4 circumscripções, para o fim da inspecção dos cartorios de paz e para determinar-se a competencia de cada um dos promotores na formação dos processos criminaes.

Com a transferencia da Colonia Correccional da Ilha dos Porcos para Taubaté, o Governo teve necessidade de expedir um novo regulamento, o que fez pelo decreto n. 2.552 de 2 de Março deste anno, estabelecendo, para os internados, o regimen do trabalho compativel com a aptidão e as antecedentes occupações de cada um, e dando-lhes mestres para a apprendizagem dos diversos officios enumerados no § 1.o do art. 9.o do referido regulamento.

O Instituto Correccional, organizado como se acha presentemente, preenche bem os fins para que foi creado, não só pela facilidade de communicação com a Capital, como por se lhe ter dado uma orientação nova, mais de acôrdo com as leis penaes, o que tudo se fez com grande reducção das despezas de custeio.

A substituição dos juizes de direito, do interior, nos actos de que trata a letra "a" do art. 116 do decreto n. 123 de 10 de Novembro de 1892, está sendo feita por uma nova tabella, publicada no "Diario Official" do Estado de 9 de Janeiro do corrente anno. A cada juiz foram dados 3 substitutos, em vez de 2, como era pela primitiva tabella. Attendeu-se tambem á commodidade e facilidade de communicação entre as comarcas, ficando por esse modo satisfeitas as necessidades da Justiça, pois, desta fórma, evita-se a paralysação dos processos civeis, o adiamento das sessões do jury e o de outros serviços importantes, o que de ordinario se dava por falta de substitutos togados. A nova lei de substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz exige a organisação de uma tabella, que deverá obedecer ao criterio das distancias e da facilidade de communicação entre os varios districtos de paz e a séde das respectivas comarcas. A Secretaria respectiva está colligindo os dados necessarios a este trabalho, que espera concluir dentro de breve prazo".

**Escola Agricola "Luiz de Queiroz"** — Diz a mensagem:

"O funccionamento desta Escola foi perfeitamente normal, de accôrdo com a ultima reforma realizada, tendo sido satisfactorias a frequencia e a applicação dos alumnos.

Matricularam-se, em 1914, 127 alumnos, sendo 51 no primeiro anno, 42 no segundo e 34 no terceiro. Aos exames de admissão no 1.o anno concorreram 82 candidatos, dos quaes foram approvados 24. Concluiram o curso, no mesmo anno, 23 alumnos.

Já estão terminadas as installações necessarias para o regular funccionamento da Escola, de conformidade com as exigencias do ensino, faltando apenas o edificio destinado á galeria de machinas e officinas dependentes da cadeira de Engenharia Rural.

A Fazenda Modelo, annexa á cadeira de Agricultura, continuou a prestar excellentes serviços ao ensino pratico e demonstrativo, tendo os alumnos acompanhado pessoalmente e executado todas as operações culturaes desde o preparo do sólo até as colheitas. Toda a alimentação para os animaes foi produzida na fazenda, tendo nella sido feitas culturas de milho, canna de assucar, feijão, sorgho da California, mandioca, arroz, araruta, algodão, batatas, além de

extensos alfafaes e outras plantações forrageiras, existindo tambem um cafezal com 9.113 cafeeiros para o ensino das diversas operações culturaes dessa nossa principal fonte de riqueza agricola.

Annexo á cadeira de Horticultura, continuou o parque da Escola a receber mais ampliações e melhoramentos, sendo o pomar accrescido com arvores fructiferas de diversas especies, augmentando-se a secção de fructicultura e merecendo o vinhêdo e a horta os devidos cuidados.

Dependente da cadeira de Zootechnia, funccionou o Posto Zootechnico, crêado com o fim de servir particularmente ao ensino profissional dos alumnos e ao mesmo tempo auxiliar o melhoramento da Industria Animal na região de Piracicaba. O Posto Zootechnico subdivide-se em cinco secções: — vaccaria, leitaria, pocilga e aprisco, reproductores e apiário.

A administração da Escola, obedecendo ás instrucções do governo e attendendo ao objectivo do ensino essencialmente pratico e demonstrativo, tem procurado imprimir aos trabalhos da Fazenda Modelo, do Parque e do Posto Zootechnico um cunho que não só satisfaça á instrucção dos alumnos, mas que permitta igualmente evidenciar as vantagens, sob o ponto de vista economico, dos methodos de exploração agricola e zootechnica adoptados. Por essa fórma já se pôde conseguir, no anno passado, uma renda apreciavel, que se elevou a perto de 32:000$000 e serviu para occorrer a melhoramentos e despesas da propria Escola.

A primeira turma de 6 alumnos diplomados, que, na forma da autorização legal, seguiu, em 1913, acompanhada de um inspector agricola, em commissão, para especializar, na Europa, seus conhecimentos agronomicos, cursando escolas superiores, não pôde ultimar os seus estudos, por ter sobrevindo em Agosto ultimo a conflagração européa. Tendo esses alumnos regressado immediatamente para este Estado, a chamado do Governo, foram alguns delles aproveitados no exercicio de cargos technicos da Secretaria da Agricultura".

**Ensino Agricola ambulante** — O ensino agricola ambulante continuava a ser ministrado pelos inspectores de agricultura, por meio de palestras nas localidades visitadas e dos Campos de Demonstração estabelecidos em fazendas e nucleos coloniaes. O ensino ambulante deante dos batataes foi feito nos municipios de Monte Mór, Indaiatuba, Piracicaba, Rio Claro, Mogy das Cruzes, Itú, Salto, São Roque, Bragança, Atibaia, Sorocaba e Pindamonhangaba, e nas estações de Itaicy, Elias Fausto, Cosmopolis, Ferraz, Corumbatahy, Nova Odessa e Campo Largo. Além das sementes nacionaes, foram empregadas as importadas da Allemanha, França, Republica Argentina e Estados Unidos. Para a demonstração da cultura do algodão, funccionaram 12 campos installados de conformidade com as instrucções expedidas pela Secretaria da Agricultura, sendo aos mesmos distribuida as sementes importadas da variedade Upland-Big-Ball. Os campos que não possuiam o material necessario foram dotados das machinas, instrumentos e drogas para as culturas e seu tratamento preventivo cóntra as pragas.

**Defesa Agricola** — O pessoal encarregado desse serviço continuava ministrando aos agricultores, em geral, instrucções sobre a extincção das pragas. Foram tomadas diversas providencias de preservação, fazendo-se em Santos o exame das sementes importadas.

**Serviço Meteorologico** — A rêde meteorologica paulista foi augmenta-

da com o posto de São José dos Campos e com a installação definitiva do "Observatorio Thermo-pluviometrico" de Espirito Santo do Pinhal. Elevaram-se a 32 os postos meteorologicos, funccionando regularmente. A União continuava auxiliando o serviço meteorologico paulista com a subvenção de 45:000$000 annuaes. O serviço da hora official estava prestes a ser definitivamente installado.

**Serviço Florestal** — Continuava desenvolvendo-se gradualmente a distribuição gratuita de mudas de plantas arboreas, a cargo do Serviço Florestal do Estado. Em 1914, o numero de mudas distribuidas attingiu a ... 1.263.390 exemplares. Continuava a ser feito o reflorestamento da Fazenda da Chapada, occupando-se o Serviço Florestal tambem da conservação da antiga Estação Biologica do Alto da Serra, bem como da installação da secção de fructicultura, tendo sido distribuidas cerca de 31 mil mudas de arvores fructiferas. Além das mudas distribuidas, foram plantadas cerca de 250.000 na Fazenda da Chapada e 33.071 no Horto Florestal.

**Instituto Agronomico** — Continuava realisando os seus fins, que consistiam em attender ás necessidades immediatas dos agricultores, fazendo estudos, experiencias e culturas, visando questões de proveito para a lavoura. Nos laboratorios, durante o anno, o pessoal occupava-se com os trabalhos de analyses, attendendo a consultas formuladas por lavradores ou desempenhando serviços indicados pelo governo. No cafezal de experiencias, definitivamente installado, os resultados das observações e das colheitas foram bastante satisfactorios. Em fazendas do Estado já se iam applicando os ensinamentos colhidos no cafezal do Instituto. Na fazenda Santa Elisa e no Jardim de Guanabara, proseguiam as experiencias e culturas diversas.

**Congressos Agricolas** — Promovidos pela Sociedade Paulista de Agricultura, em 1914 houve mais dois congressos agricolas, sendo o oitavo nos dias 25, 26 e 27 de Janeiro, na cidade de São Manuel e o nono nos mesmos dias do mez de Julho em Ribeirão Preto. A Secretaria da Agricultura esteve representada nesses congressos pelo director da Agricultura que tomou parte nas discussões, pelo chefe da Secção de Inspecção e Defesa Agricola, director do Instituto Agronomico e outros funccionarios technicos daquelle Departamento. As theses apresentadas tiveram largo debate.

**Pecuaria** — Consta da mensagem: "A conflagração européa muito contribuiu para o augmento do consumo da carne, da qual necessitam os paizes em lucta para o abastecimento dos seus grandes exercitos. E como se reduzissem, devido á mesma causa, as fontes locaes de producção de gado, recorreram os belligerantes aos mercados estrangeiros, pedindo-lhes maior supprimento do que era normalmente feito.

Essa eventualidade nos proporciona o ensejo de desenvolver mais uma valiosa fonte economica até agora pouco explorada, e que, segura e technicamente bem orientada, forçosamente contribuirá para o consideravel augmento da riqueza publica.

E' o Estado de S. Paulo, onde a industria pastoril passa por uma phase de franco desenvolvimento, racional, intensivo, está em condições de participar desde logo das actuaes vantagens que nos offerece o mercado europeu. Si a sua propria producção ainda não basta para o consumo interno, o seu apparelhamento zootechnico reserva-lhe excepcional vantagem, como inter-

mediario beneficiador dos productos e sub-productos da pecuaria.

As suas extraordinarias invernadas, situadas nas fronteiras dos grandes Estados productores, como Matto Grosso, Minas e Goyaz, collocam-no na posição natural de engordador do gado bovino, procedente das longinquas zonas de criação e que se destina aos centros de consumo.

Considere-se ainda a sua rêde de estradas de ferro e de rodagem, em constante melhoramento e progresso, e tendo por principal objectivo as regiões de criação, em larga escala, do gado bovino e não serão illusorias as conclusões expostas.

Como auspicioso prenuncio do florescente desenvolvimento da pecuaria nacional, dos tres matadouros modelo, que possuimos, o de Osasco e o de Barretos já iniciaram os ensaios para a franca exportação de carnes, frigorificadas e em conserva, em condições de serem bem acceitas nos mercados extrangeiros.

Não podemos, pois, desprezar tão favoravel opportunidade em beneficio do futuro de São Paulo. E' facto que o problema da pecuaria está esboçado em linhas geraes, dependendo, entretanto, de uma série de providencias que possam assegurar o seu completo exito.

Assim pensando, o Governo, por todos os meios ao seu alcance, tem promovido, com o maximo interesse, diversas medidas que julga opportunas para o incremento da industria pastoril.

Em Julho do anno findo, realizou-se na Secretaria da Agricultura, por iniciativa do titular dessa pasta, uma reunião com a presença dos principaes criadoras e interessados. Nessa assembléa foram discutidas, com grande proficiencia, importantes theses que se relacionam com o desenvolvimento da pecuaria no Estado.

O vivo interesse, que essa reunião despertou, revela a opportunidade de se activar a propaganda attimente a attrahir para o nosso Estado a producção pecuaria dos Estados criadores. Para esse fim serão factores primordiaes o melhoramento do transporte ferroviario, a multiplicação das estradas de rodagem inter-estaduaes, convergindo para as nossas zonas de invernadas e demandando os grandes centros consumidores e os portos de embarque. Outro elemento de apreciavel valor ter-se-á no estabelecimento de feiras de gado nas regiões mais apropriadas, assumpto esse dependente de solução do poder legislativo.

Por outro lado tem-se procurado manter o enthusiasmo despertado em pról da industria pastoril, promovendo-se proveitosas palestras pelo interior do Estado.

Em nova reunião de criadores e proficientes zootechnistas, deverão ser aventados os pontos principaes sobre a selecção, o cruzamento, a criação do puro sangue e, principalmente, a fixação das raças exoticas, cuja importação deverá ser aconselhada.

Para melhor debate dos problemas que têm de ser resolvidos, estão sendo coordenados os necessarios subsidios, condensando os resultados já obtidos, ou pela intervenção official, ou pela acção privada. E' licito esperar que se logrem conclusões praticas e promptamente realizaveis.

Indispensavel será a nossa contribuição para o aperfeiçoamento do gado procedente dos Estados vizinhos, que não apresenta ainda typos bovinos em condições de concorrer com os exportados por outros paizes. A qualidade e o peso, que ainda não satisfazem por completo o exportador, serão facilmente modificados, desde que se opere a injecção systematica do sangue apropriado das raças exoticas nas manadas de reproductoras nacionaes, durante algumas gerações.

Os exemplos e as experiencias coroadas de exito nos paizes que se consagram á industria pastoril, offerecem ensinamentos que muito nos aproveitarão. A São Paulo cabe formar o typo do puro sangue, que terá de regenerar o gado indigena dos tres grandes Estados criadores, que lhe são limitrophes.

E isto porque será temerário enviar para as regiões longinquas e sertanejas desses Estados os reproductores de puro sangue importados. Não resistiriam elles aos primeiros ataques da "tristeza", que os dizimaria na sua quasi totalidade. As nossas constantes experiencias sobre essa molestia bovina attestam uma mortalidade ainda sensivel, apezar dos recursos technicos defensivos que possuimos. Sem elles, a mortalidade, não raro, eleva-se a 90%. E o apparelhamento que nos proporciona esses recursos, complexo e exigindo uma proficiente educação profissional, não será facilmente installado nas zonas sertanejas.

Para a criação do puro sangue nacional, indispensavel, porém, será a iniciativa do Governo da União, que deverá contar com a nossa efficaz collaboração. Ao Estado competirá propagar tão patriotica cruzada, por meio das estações de monta auspiciosamente iniciadas, e que precisam ser multiplicadas. Aos criadores, e, sobretudo, aos agricultores, em geral, incumbirá a acquizição de reproductoras de puro sangue, que deverão ser enviadas ás referidas estações, para fecundação. Será isso realizado, desde que a União tome o encargo de facilitar a importação dos exemplares de puro sangue que se tornem necessarios.

E, si for mantida sua acção sem quebra de continuidade, dentro de um decennio disporemos de rebanhos sensivelmente melhorados pelo cruzamento systematico, graças á constante inoculação do sangue de uma mesma raça. Os resultados alcançados pelo Estado e pelos agricultores serão sufficientes para que se opere o levantamento das raças criadas em pleno sertão.

Produzir o puro sangue, melhorar as nossas pastagens, deve ser, presentemente, o nosso principal objectivo, sem prejuizo da selecção do gado nacional e das experiencias de cruzamento".

**Industria Animal** — Diz a mensagem:

"Durante o anno de 1914, correram com regularidade os serviços da industria pastoril, distribuidos pelo Posto de Selecção do Gado Nacional, Estações Zootechnicas Regionaes, Posto Zootechnico Central e Haras Paulista. De conformidade com as razões expostas em mensagem anterior, foi reorganisada a Directoria de Industria Animal, tendo sido supprimido o posto Zootechnico Central. Os animaes que nelle existiam foram distribuidos pela Fazenda Modelo de Criação e diversos outros estabelecimentos zootechnicos do Estado. Todo o serviço de pecuaria passou a ser superintendido pela secção de Industria Pastoril, da Directoria de Agricultura. Em março e abril foram levados a leilão, no Posto Zootechnico Central, diversos reproductores importados, bem como alguns nascidos nos estabelecimentos officiaes de zootechnica. Os serviços de veterinaria foram no correr do anno, de grande proveito, contribuindo para diminuir as perdas soffridas pelos criadores, em consequencia de diversas molestias que atacam o gado. A constante propaganda mantida já ha 8 annos, começa a produzir beneficos resultados. Comtudo, a falta de leis de policia sanitaria animal difficulta ainda a missão dos veterinarios, em casos em que se torna necessario abater animaes atacados de molestia

contagiosa e de caracter grave. Taes difficuldades só poderão ser removidas com o concurso do Governo da União, de modo a ser organisado um codigo de veterinaria e policia sanitaria animal para todo o territorio da Republica. Com o intuito de fomentar o melhoramento do gado, foram creados os serviços das estações de monta em differentes pontos do Estado. Funccionando regularmente, existiam as de Faxina, Santo Antonio da Boa Vista, Mogy-Mirim e Pirassununga, além das estações zootechnicas regionaes de São Carlos e Itapetininga, mantidas pelas respectivas municipalidades. Em Nova Odessa, hoje séde da Fazenda Modelo de Criação, proseguiram, com toda a solicitude, e animador resultado, os serviços de selecção do gado nacional. A fixação das raças — caracú e môcha — augmento de precocidade, desenvolvimento das massas musculares, e finalmente, a fixidez dos demais caracteristicos, vão-se accentuando dia a dia.

O Haras Paulista, de recente creação, apresenta dois annos de producção animal bem satisfactorios e com typos já de agradavel aspecto. Em todos os estabelécimentos zootechnicos a cultura das plantas forrageiras, mais preconisadas, foi feita com toda a regularidade, tendo sido optimos os resultados obtidos principalmente com a cultura da alfafa, que se trata de ampliar a todos os estabelecimentos agricolas officiaes".

**Producção Agricola** — "Os resultados do anno agricola de 1913-14 não foram, dos melhores que têm tido nossa agricultura. A crise financeira, de par com a prolongada secca, determinou prejuizos não pequenos.

A producção de café em 1913-14, foi de 44.289.470 arrobas, ou . . . . 11.072.367 saccas, provenientes de 722.420.748 cafeeiros formados, superando a de 1912-13, que não excedeu de 9.470.833 saccas, incluindo o consumo interno. Daquella safra, entraram somente 10.855.454 saccas em Santos, figurando nesses algarismos 688.796 saccas procedentes de Minas Geraes. Pela Estrada de Ferro Central do Brazil sahiram apenas 86.186 saccas, com destino ao mercado do Rio.

Em virtude da crise industrial, da secca e de pragas diversas, a colheita de algodão foi a menor dos ultimos seis annos: não excedeu de 628.550 arrobas, em 1913-14, contra 2.654.497 arrobas em caroço, no anno precedente. Assim, esta cultura, cujo desenvolvimento mostrava-se tão auspicioso, soffreu uma reducção consideravel, diminuindo bastante a área plantada, porque muitos lavradores não renovaram as plantações.

A producção de algodão em caroço, no anno de 1913-14, equivale a . . . . 2.828.475 kilos de algodão em rama. Como isto fosse insufficiente para o trabalho em nossas fabricas de tecidos, houve necessidade de importarmos, durante o anno de 1914, . . . . 6.388.127 kilos desse util textil, dos Estados do Norte e especialmente de Pernambuco.

E de crêr que, passadas estas circumstancias anormaes, nossa lavoura algodoeira torne a reanimar-se enriquecendo larga zona do Estado.

A safra de fumo tambem soffreu muito com a forte secca e os pulgões. Os principaes municipios productores, como São Bento do Sapucahy e São Miguel Archanjo, tiveram suas colheitas reduzidas de cerca de metade. Ainda assim, em 1913-14, apuraram-se 149.262 arrobas de fumo em rôlo para todo o Estado, contra 150.760 arrobas, em 1912-13.

O fumo paulista é quasi todo consumido no proprio Estado, onde exis-

cem numerosas fabricas de cigarros. Sómente São Bento do Sapucahy mantem uma regular exportação para o mercado do Rio: em 1914, ella attingiu a 230.869 kilos, no valor official de 252:012$300.

O total do assucar produzido no Estado não passou de 406.154 saccas, em 1913-14, contra 414.632 saccas, em 1912-13. Os engenhos forneceram 342.404 saccas, estando entre elles dois de recente fundação. Sem embargo, para attender a um consumo crescente, importamos 74.825 toneladas desse genero alimenticio, em 1914, procedentes dos Estados do Norte.

De aguardente e alcool tivemos uma producção total de 116.922.552 litros em 1913-14, com a diminuição de 7 1/2 por cento sobre a do anno anterior. Nessa quantidade, os engenhos figuraram com 2.590.410 litros de alcool.

Como era de prevêr, a secca determinou consideraveis damnos nas culturas de arroz dos municipios que ainda não empregam os processos de irrigação. A safra, comtudo, attingiu a 1.476.896 saccas de cem litros, em casca, no anno agricola de 1913-14, emquanto que, em 1912-13, não foi além de 1.390.733 saccas. Esse augmento, perfeitamente visivel nos transportes ferro-viarios, teve como consequencia uma exportação maior: exportamos, em 1914, 4.601 toneladas de arroz, beneficiado por Iguape, 355 por Cananéa, 20 por Santos e 8.924 pela Estrada de Ferro Central do Brazil: ao todo 13.900 toneladas.

A colheita de feijão foi estimada em 1.921.600 saccas no anno de 1913-14, ficando quasi egual á antecedente. Menor nas zonas das Estradas Central e Sorocabana, foi mais abundante nas estradas Paulistas e Mogyana: dahi, uma compensação no resultado final.

A producção de milho ascendeu a 11.069.300 saccas, em 1913-14, com um augmento de 12,7 por cento sobre a precedente.

Apezar de continuarem os effeitos das seccas, no anno corrente, de 1914-1915, a colheita de cereaes foi maior do que a antecedente".

**O Intercambio em 1915** — Apesar dos effeitos da guerra européa, o nosso commercio externo revelou franca tendencia para melhorar. Nos primeiros cinco mezes de 1915 a importação, ainda reduzida, chegou a . . . . . 54.483:956$000 rs., papel contra rs. 68.095:708$000 em egual periodo de 1914. A exportação elevou-se a ... 185.673:371$000 rs., papel, ao passo que no mesmo periodo de cinco mezes de 1914, não excedeu de ..... 149.019:664$000 rs.

**Commercio de Cabotagem** — A importação foi de 159.038.917 kilos no valor de 77.186:453$000. A exportação foi de 18.841.659 kilos no valor de 27.527:482$000 rs. Entre os artigos de importação avultaram os generos alimenticios e na exportação salientaram-se os productos industriaes.

**Movimento Maritimo** — Em 1914 entraram no porto de Santos 1.652 embarcações com 4.341.097 toneladas e sahiram 1.654 com 4.352.194 toneladas.

**Exportação de Cereaes** — A proposito diz a mensagem:

"Animada pelas providencias do Governo e pela sua grande procura na Europa, a lavoura de cereaes adquiriu um subito desenvolvimento, sendo de esperar uma colheita superabundante no anno corrente. A secca reduziu consideravelmente a producção, de modo que esta não excederá muito ao consumo interno. Comtudo, prevendo prudentemente a hypothese de um excesso,

que exercesse influencia depressiva nos preços, a Secretaria da Agricultura adoptou medidas favoraveis á exportação das quantidades que por ventura sobrassem.

Preliminarmente, foram estudados os mercados nacionaes e extrangeiros que mais vantagens pudessem offerecer ao milho, arroz e feijão colhidos no Estado. A respeito colligiram-se informações sobre o consumo, os preços e as condições de venda, as despesas de transportes etc. De tudo isto se deu conhecimento ao publico e ao commercio interessado nesse ramo de negocio.

Verificado que os frétes maritimos e ferro-viarios constituiam o maior impecilho para competirmos com outros paizes nos mercados extrangeiros, tratou-se de vencer taes difficuldades. Com as estradas de ferro negociou-se a reducção das tarifas, ainda que, de uma forma temporaria. A maior parte das companhias acolheu com sympathia essa iniciativa, promptificando-se a conceder uma reducção de 20 por cento sobre o preço actual do transporte.

Sendo a praça do Rio de Janeiro o nosso melhor mercado, ainda em parte supprido com generos alimenticios extrangeiros, solicitou-se do Governo Federal um razoavel abatimento nos frétes da Estrada de Ferro Central do Brasil: essa solicitação foi attendida pelo Aviso n. 20, de 22 de Março de 1915, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Seria para desejar que as empresas de transportes adoptassem reducções permanentes para os cereaes a exportar, ao menos para aquelles que obtem baixas cotações.

Diminuidos os encargos, seria possivel encaminhar nossa exportação de cereaes pelo porto do Rio de Janeiro, cujas taxas são inferiores ás que vigoram nas Dócas de Santos."

**Commissariado do Estado no Exterior** — O serviço de propaganda e informações concentrado em Bruxellas, continuava sendo feito sob a direcção do Commissario-Geral, tendo sido extinctos os commissariados de Paris, Vienna, Berlim e Madrid. Nas exposições de Londres e Lyon, o Estado foi representado com exito. No pavilhão de Lyon, o dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil em Paris, pronunciou o discurso inaugural. Com a guerra européa os serviços foram extinctos e os funccionarios foram chamados.

**Viação Ferrea** — Em 1914, houve o accrescimo de 345 kilometros de viação ferrea do Estado, elevando-se a 6.137,7 kilometros a cifra do desenvolvimento da rêde-viaria em trafego; 4.250 kilometros pertenciam a empresas particulares, 1.532 ao Estado e 355 á União. A receita e despesa das estradas de ferro em trafego, com excepção das de Araraquara, S. Paulo a Goyaz, Pitangueiras, Itatibense, Tramway de S. Vicente, S. Paulo e Minas e Central do Brasil, foi segundo communicação das estradas de 93.474:637$296, para a receita de conjuncto, e de rs. 59.208:947$107, para a despesa, verificando-se um saldo de rs. 34.265:690$186.

**Prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá** — Continuava a construcção deste prolongamento em demanda da barranca do rio Paraná. Já fôra entregue ao trafego publico o trecho de Salto Grande a Assis, com a extensão de 81.954 metros.

**Illuminação da Capital** — O numero de combustores de gaz da illuminação publica foi accrescido de 153, sendo todos elles da illuminação permanente, dando um total de 9.274, sendo 8.900 da permanente e 374 da variavel. O numero de fócos electricos foi elevado a 846, sendo 221 de arco

fechado, 159 de arco-chamma de Westinghouse e 466 incandescentes de 75 watts.

**Serviço telephonico** — Durante o anno de 1914, foi auctorisado, no regimen da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891, o estabelecimento de seis novas linhas, servindo grande numero de municipios.

**Quédas de agua** — Dependendo da deliberação do Congresso, ainda está um projecto de lei regulando o problema da hulha branca para fins industriaes e producção de energia electrica, assim como a utilisação das aguas correntes.

**Navegação fluvial** — Em 31 de dezembro de 1914, estavam em trafego 977 kilometros de navegação fluvial, sendo 182 kilometros nos rios — Tietê e Piracicaba; 60 entre Iguape e Cananéa, 100 entre Iguape e Ararapira; 23 de Santos a Bertioga; 612 na Ribeira de Iguape, etc. etc. Aproveitando a verba consignada no orçamento, procedeu-se á execução de varios serviços para melhoramentos no rio Tieté.

**Navegação costeira** — O Estado não subvencionava serviço algum de navegação costeira. O littoral achava-se servido por linhas que têm contracto com o Governo Federal.

**Saneamento de Santos e de São Vicente** — Lê-se na mensagem:

"Creada para projectar e executar uma nova rêde de exgottos sanitarios para Santos, foi a respectiva commissão durante o ultimo periodo, encarregada, tambem, da construcção da rêde de exgottos de S. Vicente, dos canaes de drenagem, de algumas galerias de aguas pluviaes e, por ultimo, da construcção do Hospital de Isolamento, do Desinfectorio e do Hotel de Immigrantes.

A anormalidade da situação financeira obrigou o Estado a suspender os trabalhos de construcção do Hotel de Immigrantes e a interromper a execução dos ultimos canaes projectados. Todas as demais obras referidas ficaram terminadas, tendo sido entregues á municipalidade de Santos os canaes de drenagem.

No anno findo, realisou-se a inauguração de duas obras importantes: a ponte pensil ligando S. Vicente ao continente e a rêde de exgottos da referida cidade.

O governo, julgando completa a tarefa da Commissão de Saneamento, criou, em cumprimento á lei n. 1.455, de 29 de Dezembro de 1914, a Repartição de Saneamento, incumbida da conservação dos serviços de exgottos de Santos e de S. Vicente e da fiscalisação do abastecimento de agua contractado com a "City of Santos Improvements Company".

**Abastecimento de agua e exgottos da capital** — A proposito diz a mensagem:

"Proseguiram regularmente os serviços a cargo da Repartição de Agua e Exgottos da Capital.

Além dos trabalhos de correcção da rêde distribuidora de agua dos prolongamentos executados a titulo de desenvolvimento da mesma rêde, foram feitas 3.642 ligações domiciliares, o que elevou o numero total das mesmas a 44.322.

No serviço de exgottos, foram ligados á rêde 3.672 predios, ficando o numero de ligações elevadas a 44.143. Foi concluida a construcção da rêde de esgotos das Perdizes, assim como partedas do Ipiranga e da Barra Funda.

Tambem ficou ultimada a construcção do canal do Tamanduatehy até o rio Tieté e da ponte de concreto armado da Moóca.

Devido ao caracter excepcional da

estiagem, que vimos sentindo desde 1913, o serviço de abastecimento de agua da capital não tem podido ser feito na medida das necessidades da população. Além da ausencia das chuvas habituaes, contribuiram ainda para aggravar a crise da falta de agua o accrescimo consideravel da população e a insufficiencia e os defeitos da rêde distribuidora, que só podem ser corrigidos lentamente.

Para attender a essa situação anormal, foram postas em pratica, sem demora, todas as medidas attinentes ao reforço immediato, conseguindo-se, assim, attenuar consideravelmente os effeitos da crise, pela addição de mais 32.000.000 de litros diarios de agua ao supprimento da capital.

As obras de captação e adducção do Cotia, de que depende a regularisação por longo periodo do serviço de abastecimento de agua, tiveram o andamento compativel com as difficuldades de importação do material.

Além dos diversos serviços accessorios, foram construidos 13.086 metros de aqueducto em cimento armado e ultimadas as construcções dos reservatorios de Villa Marianna e de Agua Branca.

Prevendo as necessidades futuras do abastecimento de agua da capital, determinou o governo a installação de uma estação experimental no Belémzinho, para o aproveitamento do rio Tieté. Foram iniciados os trabalhos com os estudos dos effeitos da decantação simples e da precipitação chimica com o emprego do sulfato de aluminio e da cal, sendo construido um pequeno filtro de areia, para se observar o effeito da filtração invertida, achando-se projectados e em conclusão outros serviços, infelizmente prejudicados pela falta de material, cuja importação se tem tornado difficil".

**Immigração** — Em 1914, entraram 48.413 immigrantes. Dos immigrantes entrados vieram espontaneamente .... 33.028 e tiveram passagem gratuita 15.385, sendo 137 por conta da União e o restante por conta do Estado. Dos immigrantes 14.903 eram hespanhoes, 11.706 italianos e 11.697 portuguezes. As sahidas de passageiros de 3.ª classe, por Santos, elevaram-se a 41.834.

**Patronato Agricola** — Continuava prestando com toda a solicitude bons serviços de assistencia judiciaria aos colonos. Foram instituidas e funccionavam regularmente nove cooperativas de ensino primario, assistencia medica e pharmaceutica, não só em nucleos coloniaes, como em centros agricolas, cujas fazendas faziam parte da circumscripção em que operam as referidas cooperativas. Estas já contavam 47 escolas com 2.681 alumnos matriculados. O Patronato continuava empenhando os seus esforços, para regularisar, por meio da escripturação legal das respectivas cadernetas, as relações entre colonos e fazendeiros.

**Colonisação** — O serviço de colonisação do Estado proseguia regularmente, tendo o governo celebrado alguns contractos com alguns particulares, para retalhamento de suas propriedades. Em 1914, os colonos effectuaram o pagamento proveniente da venda de terras no valor de 272:338$515. A população total dos nucleos ainda não emancipados era de 14.205 pessoas. Devido ás suas condições prosperas, foi emancipado o nucleo "Campos Salles".

**Terras Devolutas** — Proseguia regularmente o serviço de discriminação de terras devolutas.

**Commissão Geographica e Geologica** — Foram suspensos os serviços geodesicos e topographicos, por motivos de ordem economica. Foram concluidas a

planta geral da cidade de São Paulo, com indicações diversas, e a carta geral do Estado, com grande somma de dados estatisticos. Em 1914, a Commissão conseguiu informações detalhadas sobre 67 propriedades situadas na fronteira de Minas Geraes, para o estudo da questão de limites. Nas fronteiras com o Paraná foram feitas pesquizas em diversas localidades, tendo sido colhidos 115 documentos relativos ás respectivas divisas.

**Obras Diversas** — Para o proseguimento da construcção dos edificios destinados ao funccionamento das escolas normaes de São Carlos, Botucatu', Piracicaba, Pirassununga e Guaratinguetá, foram organisados diversos orçamentos parciaes, no valor total de 509:134$333. Foram orçadas varias obras em grupos escolares, cadeias, postos policiaes, pontes e pontilhões. O primeiro projecto para a construcção de um viaducto em concreto armado, ligando a rua da Boa Vista ao largo do Palacio, foi revisto em todos os seus detalhes, sendo organisado o projecto definitivo e o respectivo orçamento na importancia de 363:100$000. Durante o anno de 1914 ficaram concluidos o predio da Escola de Artifices de Amparo, diversos grupos escolares, escolas reunidas e cadeias.

**Situação Financeira** — Ponderava o presidente:

"A situação financeira do Estado, desde a mensagem de 14 de julho de 1914, não podia deixar de soffrer os effeitos perturbadores que a conflagração européa tem produzido na vida de todos os povos. Sobretudo, os primeiros mezes de guerra causaram uma convulsão no mundo commercial, como jámais se havia registrado: perturbação da marinha mercante, das communicações telegraphicas, dos negocios bancarios, das bolsas, havendo, durante certa phase, uma paralysação quasi completa de todas as relações do vasto intercambio das diversas nações, uma verdadeira syncope no grande systema circulatorio que alimenta o commercio internacional.

O reflexo dessas deploraveis occorrencias, sobre todas as classes activas da sociedade e sobre o Thesouro, havia de provocar graves apprehensões.

A situação financeira do nosso paiz, que já era muito critica, aggravou-se profundamente. O abalo da declaração da guerra teve o seu apogeu de gravidade, exactamente na subita e completa retracção do credito, caracterisando-se, como phenomeno culminante, o perigo que correram os bancos. Tal foi a angustia da situação, que o governo federal teve de decretar o feriado de 15 dias para dar tempo ao estudo dos meios de conjurar a crise, votando depois o Congresso Legislativo as moratorias que se seguiram, destinadas a evitar o desmoronamento de toda a nossa economia, a exemplo do que fizeram outros paizes.

Como é natural, foi intenso o reflexo desses penosos acontecimentos sobre os negocios do Estado. Apesar da solidez da nossa organisação economica — boas fontes de receita, regular apparelhamento bancario e bom serviço de transportes ferroviarios, — em Agosto e Setembro tivemos uma phase de dolorosa e sombria expectativa.

**Difficuldades da Exportação** — Principalmente a crise de transportes maritimos representava para nós um phenomeno das mais graves consequencias. Era a paralysação de toda a nossa vida economica, perigo para o Thesouro e para todas as classes activas e productoras — lavoura, commercio e industrias. A arrecadação geral dos impostos accusou logo uma depressão nunca registrada. Basta recordar que a Recebe-

doria de Rendas de Santos despachou duzentas e poucas mil saccas de café em agosto de 1914, mez em que os despachos costumam attingir a mais de um milhão de saccas. E, com effeito, tudo difficultava a exportação — marinha mercante, em parte supprimida, em parte perturbada, grandes difficuldades nas linhas telegraphicas e sobretudo a cessação dos creditos no estrangeiro e, portanto, a suppressão dos saques cambiarios para os embarques e movimento do mercado.

**Providencias do governo** — Nessas conjuncturas afflictivas, o governo do Estado tomou resolutamente as mais urgentes providencias de ordem externa e interna, procurando — por todos os meios ao seu alcance e pelos bons officios da nossa diplomacia — restabelecer tanto quanto era possivel, o serviço de transportes maritimos, as communicações telegraphicas e os creditos no estrangeiro. Em todas essas providencias, o Ministerio das Relações Exteriores prestou serviços relevantes ao Estado, attendendo com a maxima solicitude a todos os nossos pedidos.

Além disso, o governo tratou de facilitar os embarques de café, autorisando o pagamento da sobretaxa ouro em notas da Caixa de Conversão, e até em papel inconversivel por taxa prefixada, porque não havia cambiaes para esses pagamentos. Com todas essas providencias escoou-se felizmente toda a safra de café, o que veiu normalisar quasi toda a vida economica e financeira do Estado.

Internamente, o governo tratou, sem demora, de realisar um inventario geral de suas responsabilidades por obras e serviços publicos e suspendeu tudo quanto comportava adiamento razoavel, afim de reduzir e conter os encargos da administração dentro dos limites das nossas forças, da receita reduzida de que dispunhamos.

Antes da guerra, tinhamos a expectativa da conclusão do emprestimo de lbs. 10.000.000-0-0, de que já havíamos recebido lbs. 4.200.000-0-0, em Fevereiro de 1914.

Com a guerra, desappareceu, por completo, esse recurso com que contavamos para consolidar inteiramente a situação financeira do Estado.

Tivemos de recorrer a emprestimos internos por letras do Thesouro — para supprir a deficiencia consideravel da renda. Não faltaram juizos erroneos sobre esta operação, allegando-se que o Thesouro fazia concorrencia ás classes activas da sociedade. Puro engano. O Thesouro, tomando esse numerario dos particulares, tornou-se um verdadeiro orgam de circulação — por isso que recebia dinheiro, que até então estava absolutamente immobilisado pela desconfiança e o fazia penetrar no giro dos negocios pelos pagamentos mensaes da despesa publica. Basta recordar que os pagamentos do Thesouro attingem, em alguns mezes, a 8 e 10 mil contos de réis.

**Situação do Thesouro** — Com essas providencias — a renda arrecadada e esses emprestimos internos — tem conseguido o Thesouro atravessar esta tremenda crise com a mais estricta rectidão em todos os seus pagamentos.

Toda a divida externa está em dia, os juros de apolices foram sempre pagos, o funccionalismo recebe seus vencimentos com a costumada pontualidate — e assim o Estado tem satisfeito, com a maxima regularidade todos os seus compromissos.

**Despesas Extraordinarias** - Em mensagens anteriores temos posto em relevo os factores que têm perturbado a normalidade das nossas finanças. isto

é, as despesas extraordinarias com grandes obras publicas e serviços de elevado custo. As responsabilidades provenientes dessas despesas extraordinarias são ainda consideraveis e constituem, como dissemos anteriormente, a principal causa dos nossos "deficits" reiterados.

Verdade é que são obras que augmentam o nosso patrimonio e a esse proposito convém lembrar que o governo acaba de levantar um inventario geral dos proprios do Estado — verificando que elles attingem ao valor de 255.263:208$000. Quer isto dizer que as grandes despezas extraordinarias se vão convertendo em bens, que augmentam effectivamente o nosso patrimonio.

Mas, as responsabilidades por obras e serviços contractados já são tão elevadas, que a mais elementar prudencia nos aconselha a não contrahir novos compromissos, sem que essas responsabilidades já estejam liquidadas ou, pelo menos, consolidadas em emprestimos a longo prazo.

Para o "deficit" de 1914, concorreu tambem a depressão das rendas, pelas difficuldades da crise que temos atravessado, mas o governo estuda com interesse algumas reformas razoaveis, que a pratica tem aconselhado e que podem melhorar o nosso deficiente systema tributario.

## RECEITA

A receita arrecadada no exercicio de 1914 importou em rs.... 65.711:403$534, sendo:

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria. . . . . | 58.649:227$153 |
| Renda extraordinaria . . . . . | 7.062:176$381 |
| Rs. . . . . | 65.711:403$534 |

Tendo sido orçada em rs. 79.195:000$000, houve uma differença para menos na importancia de rs. 13.483:596$466, tendo concorrido para isso:

| | | |
|---|---|---|
| o imposto de transmissão "inter-vivos" com . . . | | 8.035:059$173 |
| a taxa addicional com . . . . . | | 1.072:597$114 |
| o imposto de transmissão "causa-mortis com . . . | | 914:586$557 |
| a renda proveniente de indemnizações com. . . | | 1.459:330$262 |
| e diversos imposto com . . . . . | | 2.484:018$592 |
| | | 13.965:591$698 |
| deduzindo a maior arrecadação havida nos seguintes impostos: | | |
| taxa de consumo de agua . . . | 272:157$396 | |
| imposto sobre o capital empregado em emprestimos . . | 60:697$591 | |
| A transportar . . . . . | 332:854$987 | |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . . . . | 332:854$987 | |
| taxa judiciaria . . . . . | 17:010$736 | |
| receita eventual . . . . . | 132:129$509 | 481:995$232 |
| verifica-se a differença assignalada de . . . . . | | 13.483:596$466 |

A receita arrecadada no exercicio é assim discriminada:

RENDA ORDINARIA

| | |
|---|---|
| Direitos de exportação . . . . . | 34.854:923$343 |
| Taxa de expediente . . . . . | 134:693$359 |
| Transmissão inter-vivos . . . . . | 4.964:940$827 |
| Transmissão causa-mortis . . . . . | 885:413$443 |
| Sello do Estado . . . . . | 905:151$229 |
| Imposto de viação . . . . . | 1.467:444$000 |
| Imposto predial . . . . . | 4.830:894$624 |
| Taxa de consumo de agua . . . . . | 3.672:157$396 |
| Taxa de matriculas. . . . . | 296:500$000 |
| Venda de terras publicas . . . . . | 238:770$604 |
| Cobrança da divida activa . . . . . | 964:092$142 |
| Taxa addicional . . . . . | 1.427:402$886 |
| Imposto sobre propriedade immovel rural e não caféeira. . . . . | 154:533$582 |
| Imposto sobre o capital commercial . . . . . | 788:603$517 |
| Imposto sobre o capital de empresas industriaes. . | 140:285$002 |
| Imposto sobre o capital de sociedades anonymas . | 1.090:130$471 |
| Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos . . . . . | 960:697$591 |
| Imposto sobre o consumo de aguardente . . . | 555:582$401 |
| Taxa judiciaria . . . . . | 317:010$736 |

RENDA EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Indemnizações . . . . . | 4.540:669$738 |
| Receita eventual . . . . . | 1.132:129$509 |
| Renda de estabelecimentos do Estado . . . . | 639:377$134 |
| Imposto sobre loterias . . . . . | 750:000$000 |
| | 65.711:403$534 |

VALOR DA EXPORTAÇÃO

O valor official da exportação geral do Estado foi de rs..... 505.834:821$740, sendo:

Sujeito a direitos de exportação:

| | |
|---|---|
| Café. . . . . | 386.217:930$700 |
| Couros . . . . . | 238:600$000 |
| A transportar . . . . | 386.456:530$700 |

| | | |
|---|---|---|
| Transporte . . . . . | 386.456:530$700 | |
| Fumo . . . . . | 303:339$800 | |
| Lenha . . . . . | 2:372$000 | 386.762:242$500 |
| Isento de direitos de exportação: | | |
| Generos sahidos pela E. de F. | | |
| Central do Brazil . . . | 59.822:471$550 | |
| Idem, idem pelo porto de Santos | 27.332:061$590 | |
| Idem, idem por outros pontos de sahida. . . . . | 2.104:481$300 | 89.259:014$440 |
| Mercadorias despachadas em transito: | | |
| 611.063 saccas de café mineiro. | 29.331:068$800 | |
| 10.052 saccas de café paranáense | 482:496$000 | 29.813:564$800 |
| Total rs. . . . . | | 205.834:821$740 |

Nesse total acha-se incluida a exportação de 8.046.207 saccas de café, no valor official de 386.217:930$700, produzindo 34.854:923$343 de direitos de exportação e frs. 40.209.726,73 da sobre-taxa com applicação especial.

**Despesa** — A despesa ordinaria do Estado, fixada pela lei n. 1.411, de 30 de Dezembro de 1913, em ..... 79.174:694$668, attingiu a ..... 100.159:860$773, havendo, portanto, um excesso na importancia de ..... 20.985:166$105.

Como já temos salientado reiteradamente, continuam as obras e serviços extraordinarios a concorrer para perturbar as nossas finanças. Assim é que este excesso de despesa foi devido ao seguinte:

| | |
|---|---|
| Serviço de agua e exgottos da Capital (adducção do rio Cutia) . . . . . | 6.740:956$268 |
| Construcção da Nova Penitenciaria . . . . . | 1.969:080$706 |
| Novas construcções da estrada de ferro Sorocabana (Salto Grande a Porto Tibiriçá) . . . . | 1.288:609$542 |
| Construcção de predios escolares. . . . . | 2.230:927$367 |
| Diversos serviços para cuja despesa foram abertos creditos especiaes e supplementares . . . . | 14.880:608$212 |
| | 27.110:192$095 |
| Menos: | |
| Saldo em algumas verbas . . . . . | 6.125:025$990 |
| Rs. . . . | 20.985:166$105 |

A despesa total paga foi assim distribuida:

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior . . . . . | 26.208:102$890 |
| Secretaria da Justiça . . . . . | 21.183:587$493 |
| Secretaria da Agricultura . . . . . | 26.105:938$121 |
| Secretaria da Fazenda . . . . . | 26.662:232$269 |
| | 100.159:860$773 |

**Divida Externa** — Ao encerrar-se o exercicio de 1914, a divida externa do Estado attingia a lbs. 6.821.351-1-11, excluida a divida para os serviços da Valorisação do Café, adiante demonstrada.

Assim se discriminam os diversos emprestimos externos:

Emprestimo de 1888

| | | |
|---|---|---|
| The British Bank of South America . . . | Lbs. | 138.600-0-0 |
| Louis Cohen & Sons. . . . . | Lbs. | 385.000-0-0 |

Emprestimo de 1904

| | | |
|---|---|---|
| London & Brazilian Bank . . . . . | Lbs. | 822.740-0 0 |

Emprestimo de 1905

| | | |
|---|---|---|
| Dresdner Bank, de Berlim (compra da Sorocabana) . . . . . | Lbs. | 3.513.800-12-6 |

Emprestimo de 1907

| | | |
|---|---|---|
| Sorocabana Railway Co. . . . . | Lbs. | 1.961.210-9-5 |
| | Lbs. | 6.821.351-1-11 |

## DIVIDA INTERNA FUNDADA

A divida interna fundada era, em 31 de dezembro de 1914, a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Apolices da 3.ª série . . . . . | | 4.829:000$000 |
| Apolices da 4.ª série . . . . . | | 3.884:500$000 |
| Apolices da 5.ª série . . . . . | | 3.884:500$000 |
| Apolices da 6.ª série . . . . . | | 7.879:000$000 |
| Apolices da 7.ª série . . . . . | | 10.000:000$000 |
| Apolices da 8.ª série . . . . . | | 10.000:000$000 |
| Apolices da 9.ª série . . . . . | | 10.500:000$000 |
| Apolices da 10.ª série . . . . . | | 9.879:500$000 |
| Apolices de Auxilio Agricola . . . . . | | 950:000$000 |
| Somma. . . . . | Rs. | 61.806:500$000 |

## DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante, ao encerrar-se o exercicio de 1914, era a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Dinheiros de orphams e ausentes e depositos diversos . . . . . | | 14.601:067$926 |
| Notas promissorias do Thesouro . . . . . | | 27.176:029$492 |
| Saldos devedores em c/c com Bancos e correspondentes no extrangeiro . . . . . | | 5.827:028$627 |
| Diversas contas . . . . . | | 933:485$899 |
| Somma. . . . . | Rs. | 48.537:611$944 |

## DIVIDA ACTIVA

A divida activa do Estado era assim representada, em 31 de Dezembro de 1914:

| | |
|---|---|
| Debito do Governo Federal . . . . . | 6.075:548$726 |
| Idem de Camaras Municipaes . . . . . | 8.812:030$625 |
| Idem de Estradas de Ferro . . . . . | 2.084:909$139 |
| Idem do Banco de Credito Real de São Paulo. . . | 2.820:000$000 |
| Idem da Santa Casa de Misericordia da Capital. . | 1.000:000$000 |
| Idem de Bancos de Custeio Rural. . . . . | 950:000$000 |
| | 21.742:488$490 |

## PROPRIOS DO ESTADO

O valor dos proprios do Estado escripturados até 31 de Dezembro de 1914, conforme o inventario geral ultimamente realizado, era o seguinte:

| | |
|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana . . . . . | 93.943:621$710 |
| Estrada de Ferro Funilense . . . . . | 3.729:315$870 |
| Tramway da Cantareira. . . . . | 2.307:336$480 |
| Abastecimento de Agua e Exgottos . . . . . | 67.400:000$000 |
| Propriedades na Capital . . . . . | 49.915:000$000 |
| Idem em Santos. . . . . | 12.099:613$440 |
| Idem em Campinas . . . . . | 825:000$000 |
| Idem no interior do Estado . . . . . | 25.043:320$500 |
| Somma. . . . . Rs. | 255.263:208$000 |

**Valorisação do Café** — Não posso ainda vos offerecer algarismos positivos sobre esta parte da nossa divida externa, porque a situação exacta desse compromisso está dependente de uma liquidação importante, cujas contas o Thesouro ainda não recebeu, — a liquidação do "stock" de café. O governo já vendeu o "stock" de Hamburgo, Trieste e Bremem, na importancia de 1.200.000 saccas. Brevemente estará liquidado o "stock" de Antuerpia..... (717.931 saccas). O valor destas vendas deve attingir a cerca de sete milhões esterlinos.

Resta o do Havre, um milhão duzentas e dezeseis mil quinhentas e oitenta e cinco saccas. Pela situação estatistica do café, acreditamos que a liquidação final de todo o "stock" ultrapassará de onze milhões esterlinos. Quer isto dizer que o Estado liquidará toda a sua divida externa mais onerosa, — emprestimos de lbs. 7.500.000-0-0 e lbs. 4.200.000-0-0.

Se não devarmos em conta o emprestimo do Dresdner Bank, cujo serviço não pesa como encargo do Estado, porque é feito pela Estada de Ferro Sorocabana, é importante assignalar que, liquidada a Valorisação, toda a divida externa do Estado pouco excederá de 3

milhões de libras esterlinas, o que representa uma situação muito lisongeira.

Para o serviço dos emprestimos de lbs. 7.500.000-0-0 e lbs. 4.200.000-0-0 foi remettida regularmente a sobretaxa de cinco francos. Para attender ao pagamento de juros e resgate dessas dividas tem o governo em poder dos banqueiros, lbs. 1.343.525-0-0.

O emprestimo de 1908, contrahido com o governo federal para a valorisação do café, estava reduzido, em 31 de Dezembro de 1914, a lbs. 2.157.359-0-0.

**Situação do Café** — Nunca foi tão favoravel a situação do café. As autoridades mais competentes no assumpto calculam e reputam o consumo superior á producção. O supprimento visivel do mundo, a 30 de Junho de 1915, era de 7.538.000 saccas. Tão pequeno supprimento é facto que não se regista ha 15 annos. A producção mundial de café, no periodo de 1.º de Julho deste anno a 30 de Junho de 1916, será de:

| | Saccas |
|---|---|
| S. Paulo . . . . . | 12.000.000 |
| Rio, Bahia e Victoria. . | 3.000.000 |
| Outras procedencias . . | 4.000.000 |
| | 19.000.000 |

O consumo de 1913 foi de 17.200.000 saccas; o de 1914 de 18.500.000 saccas; o de 1915, segundo o parecer das melhores autoridades, attingirá a ..... 21.000.000 de saccas. Portanto, admittido que o consumo de 1916 seja apenas a média dos tres ultimos annos, a safra de 1915-1916, dará apenas para o consumo, mantendo-se, portanto, magnifica, a posição estatistica do café.

Entretanto, não devemos esquecer que estamos neste momento sob a ameaça de alguns factores, capazes de perturbar a venda regular da safra. E' essencial, pois, que todos os interessados unam os seus esforços, para defesa da producção. Uma das primeiras providencias é a regularização da offerta. As entradas precipitadas, como já ponderámos, causam grande damno ao mercado de café.

Outras medidas devem ainda ser tomadas para a nossa defesa, e, neste sentido, o Governo do Estado tem trabalhado com o maior empenho junto ao Governo Federal. A defesa da nossa producção hoje, mais do que em outra qualquer época, é uma questão eminentemente nacional. A safra brasileira de café 1915-1916, vendida pela média de preços dos ultimos dois annos, poderá produzir cincoenta milhões esterlinos (lbs. 50.000.000-0-0). Ora, não é provavel que a nossa importação exceda de lbs. 30.000.000-0-0. Assim, só com a exportação do café, o Brazil poderá ter um saldo de 20 milhões esterlinos, o que constituirá um solido fundamento para a situação cambial, e, portanto, para as finanças nacionaes. Basta esta ponderação, para determinar medidas governamentaes em defesa deste producto privilegiado, que no meio de uma crise insólita como a que atravessamos, póde constituir o sustentáculo da situação financeira de uma nação.

**Bancos** — Funccionam, regularmente neste Estado, os Bancos do Commercio e Industria de S. Paulo, Commercial do Estado de S. Paulo, de Crédito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, de S. Paulo, de Construcções e Reservas, Banca Italiana e Francese per l'America del Sud, Banque Française pour le Brésil, Banque Italo-Belge, British Bank of South America, London and Brazilian Bank, London and River Plate Bank, Brasilianische Bank für Deutschland, Banco Allemão Transatlantico e Banco Español del Rio de la Plata. O movimento destes Bancos, até 31 de maio ultimo, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Accionistas | 13.872:050$000 |
| Letras descontadas | 75.607:932$927 |
| Letras a Receber | 73.068:724$191 |
| Letras e Valores Caucionados | 177.570:039$101 |
| Contas Correntes, Garantias e outras | 128.541:386$963 |
| Correspondentes e C. Correntes no Paiz | 23.164:423$361 |
| Valores Depositados | 277.387:243$188 |
| Correspondentes no Extrangeiro | 22.989:848$539 |
| Caixa, em moeda corrente | 108.635:577$040 |
| Penhores de Emprestimos etc. | 110.124:994$708 |
| Caixa de Filiaes e Agencias | 20.558:201$151 |
| Diversas contas | 39.534:307$081 |
| Total | 1.071.054:729$921 |

**Banco Hypothecario** — Com o intuito de dotar a lavoura com um estabelecimento bancário que possa corresponder as suas grandes necessidades, o Governo tem ultimamente empenhado o maior esforço em remodelar esse instituto, que já se acha organizado com a garantia do Estado. O capital de que dispunha o Banco está empregado em hypothecas ruraes, e, ultimamente, tendo sido votada a lei federal n. 2.863 de 24 de Agosto de 1914, contrahiu o Banco de Crédito Hypothecario Agricola, com o Thesouro Nacional e com a responsabilidade solidaria do Governo do Estado, um emprestimo por letras, para auxiliar a lavoura, que a esse tempo luctava com grandes difficuldades.

Prestou assim esse Banco um bom e opportuno serviço aos lavradores, emprestando, sob penhor agricola, para custeio das fazendas, cêrca de dez mil contos de réis.

Contamos que em breve opportunidade poderá ser o Banco dotado com outros recursos, de accôrdo com a auctorização constante da Lei n. 1.412 de 20 de Dezembro de 1913. Serão levadas, então, a effeito algumas modificações no regimem desse estabelecimento, no sentido de tornar os seus serviços mais accessiveis e proficuos á lavoura, salientando-se, entre essas alterações, a de serem os emprestimos realizados em moeda nacional, com maior prazo e em condições mais favoraveis aos lavradores.

Exactamente para facilitar essas modificações, o Governo adquiriu seis mil acções do Banco. Assim, das vinte mil acções de que se compõe o capital bancario, os accionistas brasileiros possúem treze mil. Em attenção a essa maioria, na última assembléa geral — ficou a Directoria respectiva composta de tres brazileiros e dois francezes. — Acreditamos que, dentro de pouco tempo, poderá o Banco entrar a prestar serviços mais relevantes á lavoura e ao commercio de café, dispondo, para isso, de um capital consideravel.

A situação financeira do Estado, apezar dos factores que têm perturbado a vida e a economia de todos os povos, se tem mantido com regularidade. Já vimos que, liquidado o "stock" da valorização do Café, o Estado de São Paulo ficará com uma divida externa diminuta, que pouco excederá de 3 milhões de libras esterlinas. Seu crédito no exterior, pois, bem merece as reiteradas referencias lisongeiras de que tem sido alvo por parte de representantes da alta finança européa.

Mas, o que é absolutamente indispensavel, é normalizar a nossa situação orçamentaria. Para este fim, é mistér

consolidar a divida fluctuante e liquidar as responsabilidades provenientes de obras e serviços extraordinarios, por meio de uma operação a prazo longo, na primeira opportunidade. E' essencial tambem que os poderes legislativo e executivo, numa intelligente e elevada collaboração, tenham como programma irreductivel o equilibrio orçamentario, apparentemente muito difficil, mas em verdade facil, desde que a despeza e a receita sejam estudadas com o maximo rigor pelo Congresso, e o Governo execute a lei orçamentaria com absoluta inflexibilidade.

São estas, Senhores Membros do Congresso, as informações que me cabe ministrar-vos, por occasião de ser installada a presente sessão legislativa.

Com a segurança de que sereis immediatamente attendidos, si, no decurso de vossos trabalhos, outros esclarecimentos fôrem solicitados, apresento-vos as homenagens de minha elevada consideração.

S. Paulo, 14 de Julho de 1915.

**Franciso de Paula Rodrigues Alves.**

# Altino Arantes Marques

## 63.° PRESIDENTE

(De 1.° de Maio de 1916 a 1.° de Maio de 1920).



DR. ALTINO ARANTES

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**ALTINO ARANTES MARQUES** nasceu a 29 de setembro de 1876 na cidade de Batataes, estado de S. Paulo. Fez seus estudos secundarios no Collegio de S. Luiz, então estabelecido na historica e tradicional cidade de Itú, figurando seu nome na lista dos alumnos mais distinctos do acreditado estabelecimento de educação. Concluidos os estudos preparatorios matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, recebendo o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes no dia 22 de janeiro de 1895. Voltando a sua cidade natal abriu banca de advogado tornando-se logo um dos mais procurados. visto como á intelligencia alliava solido preparo e dotes oratorios fora do commum. Dedicando-se á vida politica e partidaria foi eleito deputado federal pelo 3.º districto de S. Paulo nas Legislaturas de 1906 a 1908 e de 1909 a 1911. Serviu como secretario de Estado dos Negocios do Interior, no Governo do Presidente dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, cargo para o qual foi nomeado a 25 de novembro de 1911.

Reconduzido no mesmo cargo pelo presidente dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, serviu de 1.º de maio de 1912 a 20 de novembro de 1915. Foi tambem secretario interino da Fazenda e da Agricultura. Em todos esses cargos, de eleição ou nomeação o dr. Altino Arantes houve-se de tal modo que conquistou prestigio e confiança de todos os proceres da politica nacional e notadamente do partido republicano de S. Paulo, de cuja commissão directora é actualmente o secretario. Na Camara dos Deputados Federaes impôz-se como orador fluente e elegante, sendo digno de apreço o notavel discurso que pronunciou na secção de 6 de julho de 1907, sustentando a continuação da legação do Brasil no Vaticano.

Escolhido para succeder ao conselheiro Rodrigues Alves, foi eleito presidente do Estado de S. Paulo no periodo de 1.º de maio de 1916 a 1.º de maio de 1920. Esse periodo presidencial desenvolveu-se quasi todo no periodo da grande guerra que abalou o mundo inteiro pela violencia com que se chocavam os formidaveis exercitos de terra e mar das maiores potencias da Europa e America. Em taes condições não podia deixar de resentir-se fatalmente e "pour cause" na ordem economica e financeira, e mesmo na social, das difficuldades e convulsões resultantes do temeroso cataclysmo mundial.

Em suas linhas dominantes a politica e a administração do presidente Altino Arantes desenvolveram-se dentro do programma que elle se traçou e consta da plataforma que como candidato a presidente do Estado, leu no banquete politico de 5 de janeiro de 1916. Abaixo é reproduzido esse notavel documento. Nas quatro mensagens annuaes apresentadas ao Congresso do Estado e na ultima quando entregou

ao seu successor as redeas do poder o presidente Altino Arantes expôz claramente os factos e acontecimentos que mais o impressionaram e cuidado lhe deram na sua difficil presidencia.

Deixando a presidencia do Estado, o dr. Altino Arantes passou novamente a representar o Estado de S. Paulo na Camara dos Deputados Federaes. Trata-se de um homem novo, cuja actuação no seio da direcção partidaria é constante e elevada. Com effeito, o dr. Altino Arantes tem deante de si um largo futuro, largo e brilhantissimo, pois que suas qualidades de espirito, coração e caracter são pouco vulgares. Espirito calmo e culto, coração bem formado, tolerante, bondoso, mas justo e nobre, caracter conciliador, mas sem fraquezas, o dr. Altino Arantes inspira sympathia e confiança. No seu periodo de governo essas qualidades que o nobilitam foram postas em dura prova. Devido á grande guerra (1914-1918) tudo foi gravemente perturbado. A sociedade, as instituições e até as nações mais poderosas sentiram-se abaladas em seus seculares e profundos alicerces. Tudo parecia desabar. E o dia de amanhã era uma incognita, que não foi dado descobrir, nem aos espiritos e engenhos mais clarividentes. Tão profundos foram os abalos dessa época sinistra e tragica, que ainda agora o genero humano continua a luctar e agitar-se no escuro para reconquistar e voltar á paz benefica e fecunda em que se desenvolveu por largos annos. Em taes condições, fatal havia de ser que o Estado de S. Paulo soffresse tambem e muito. As rendas diminuiram, quasi desappareceram, pois a exportação bloqueada e ameaçada de destruição não se fazia em escala apreciavel, e, quando se fazia, era no meio dos maiores perigos. O espirito do dr. Altino Arantes não se abateu: — luctou e venceu. E' cedo ainda para se apreciar e julgar o seu difficil periodo de governo; mas, quando se lhe fizer a devida justiça, em sentença definitiva, esta lhe será favoravel e sem appellação. A figura do dr. Altino Arantes sahirá maior e mais brilhante do rigoroso julgamento.

O dr. Leopoldo de Freitas traçou o "Esboço Politico e Biographico" do dr. Altino Arantes nos seguintes termos:

"La politique est un art de réflexion et d'éxpérience.

V. Rossel".

O dr. Altino Arantes representa a geração nova na politica republicana de S. Paulo. Pela maioria da convenção do partido republicano paulista, foi elle escolhido para o supremo posto da administração estadual, quando estava a concluir o seu periodo de governo o eminente sr. Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

A mesma assembléa deliberante adoptou o nome do sr. dr. Antonio Caudido Rodrigues para o cargo de Vice-Presidente.

Este distincto paulista, servidor da Patria e do Exercito; depois na administração civil e na representação liberal e democratica, acompanhou, com toda lealdade, a situação que se inaugurara em Maio de 1916, entregue á responsabilidade de um moço de talento e de sentimentos integros.

Dizia-se, então, que a madureza do Vice-Presidente poderia servir de contrapêso á juventude do chefe d'Estado.

O moço presidente — eleito a 1.º de Março de 1916 — já trazia para o poder, não só superior conhecimento da politica, como um grande tirocinio adquirido na gestão da pasta do Interior, na administração estadual do Conselheiro Rodrigues Alves, em cuja escola de moderação e de civismo S. Exa. se preparou para o serviço publico.

Era chegada a vez dos homens novos começarem a exercer os postos mais elevados no Paiz. A nova geração entrava na vida politica nacional desejosa de patentear a sua energia e a sua capacidade.

Os antigos republicanos compreheñderam que era de conveniencia repartir o exercicio do poder com os moços que se apresentavam na arena, disputando os altos postos politicos. A Republica, proclamada pelos próceres de 1870 e sustentada pelos vencedores da jornada de 1889, já lhes concedera os louros do reconhecimento patrio, impondo-lhes, porém, o indeclinavel dever de sustentarem as instituições constitucionaes de 24 de Fevereiro de 1891.

Como em todas as mudanças de regimen, as novas instituições, se por um lado despertaram enthusiasmo e ardor civico na grande maioria do povo brasileiro, suscitaram, por outro lado, receios e desconfianças, ao ponto de causar perturbações decorrentes da organização republicana dos Estados.

A lei fatal da morte foi fazendo desapparecer do scenario da vida os principaes vultos de personalidades civis e militares que pugnaram pela republica federativa, na conformidade das disposições constitucionaes. Dessa pleiade de mortos illustres, cujos nomes se acham indelevelmente inscriptos nas paginas republicanas da Historia patria, vêm-nos logo á mente as individualidades de Prudente de Moraes, Manoel de Moraes Barros, Ubaldino do Amaral. Manoel Victorino Pereira, Campos Salles, Bernardino de Campos, General Frederico Solon, Jorge de Miranda, Francisco Glycerio, além de outros propagandistas.

Com a evolução dos principios democraticos e graças ás grandes reformas operadas quanto aos processos administrativos, claro é que os moços haviam de, mais cedo ou mais tarde, assumir as posições de responsabilidade politica e partidaria, a que tinham e tem incontestavel direito.

O estudo das sciencias sociaes não devia ser indifferente aos espiritos dos republicanos novos, aos quaes competia a missão de prestar serviços ao Paiz.

Nesse momento historico, entraram na arena da actividade civica alguns jovens de merecimento, capazes de continuarem os exemplos deixados na alta administração paulista pelos senadores João Alfredo, Soares Brandão, Florencio de Abreu, Rodrigues Alves, Barão de Jaguara, etc., antigos presidentes da provincia.

No actual regimen, ao contrario do que se dava na Monarchia, em que os governadores de provincia eram nomeados pelo poder central, os candidatos aos altos postos de presidentes da Republica e dos Estados são escolhidos, respectivamente, pelos seus representantes legislativos, reunidos para tal fim, em Convenção politica.

Por esse modo triumphou a candidatura do dr. Altino Arantes, indicada aos suffragios pela Convenção paulista de 7 de Novembro de 1915.

Vejamos, porém, as razões que lhe deram esse relevo entre os seus contemporaneos e companheiros de acção politica.

Em primeiro logar, estão os seus dotes oratorios. — A eloquencia parlamentar do dr. Altino Arantes reveste-se de todas as fórmas que fazem persuasiva e attrahente a sua palavra. Não é vehemente; não tem ousadias; mas, é calma, elegante, habil e cheia de insinuação, adaptando-se ao assumpto das suas convicções.

A voz bem timbrada, quente e agradavel, com cadencias de harmonia e de vibração, muito auxilia a sua oratoria.

Começando a falar, o dr. Altino Arantes procede lentamente, tendo as

suas phrases a calma das aguas de um arroio; não se precipitam em torrentes.

O seu olhar, ora firme, ora tranquillo, traduz a expressão dos seus sentimentos; os gestos têm sobriedade; na singeleza da sua fórma de dizer, percebe-se a naturalidade dos oradores da tribuna moderna. Ao ouvil-o, tem-se immediatamente a impressão da competencia e da pratica de quem se habituou ao manejo da palavra, tal como os eximios esgrimistas se adextraram no uso de suas armas. Entretanto, raro é que S. Exa. escreva discursos e allocuções. Não se repete. Cada vez que discursa, fal-o com espontaneidade e sinceridade. Eis porque tem cabimento o conceito de que "O melhor discurso vem a ser o que não é preparado".

Com o perfeito conhecimento do assumpto a ventilar, sobre elle se exprime com facilidade e bem dispõe o auditorio, sem o menor esforço, sabendo dar ao pensamento encanto e brilho.

A sua linguagem não tem negligencia no estylo, assim como não tem incorrecções: Simples e clara, enuncia-se puramente:

"Il sait admirablement ce qu'il veut dire et ou'il veut aller..."

Não diz de mais nem de menos. Pensa e fala sem recorrer a annotações, sem se perturbar e sem monotonia. Os discursos e allocuções do dr. Altino Arantes, ao mesmo tempo improvisos floreados e concisos, têm muito de agradaveis e substancias "causeries" em torno de qualquer assumpto.

Um principe da oratoria franceza, o eloquente parlamentar Berryer, disse que "a tribuna é o campo de batalha das intelligencias".

Com a palavra pratica-se a liberdade e o governo da lei — ideal das instituições representativas — considerando-se a eloquencia como arte e dom individual, pois nas assembléas deliberantes é que os oradores sustentam principios, defendem os interesses das reformas, discutem opiniões e encaminham a direcção administrativa de seus paizes.

Os povos indifferentes á sua soberania, desprezam os debates politicos assim como os da imprensa e os da tribuna. Eis porque, no regimen democratico, a arte da palavra é uma grande força propulsora da liberdade, florescente desde os aureos periodos de civilização da Grecia classica.

Péricles, no dizer de Plutarcho. não subia á tribuna sem implorar aos Deuses que lhe dessem a graça de não proferir imprudencias ou palavras desnecessarias e inconvenientes.

Observando os preceitos da correcção oratoria, o talentoso dr. Altino Arantes estudou as literaturas e a sociologia, para saber exprimir-se em publico, com elegancia, brilhantismo e concisão. O seu espirito progressista tem estimulo para o trabalho, bem como ideaes e esperanças sinceras, sobretudo quando tem em vista os destinos da Patria e da Republica.

Em todas as questões politicas, a sua attitude jamais se desvia dos principios republicanos; mostra-se, ao contrario, com firmeza e coragem, sempre que é preciso, embora essa posição lhe acarrete acerbas contrariedades.

No systema presidencial, o chefe d'Estado o é tambem do partido que o elegeu. Pois apesar de ser assim, o dr. Altino Arantes sabe harmonizar a energia das suas convicções com o sentimento da maior tolerancia.

Delibera com os seus secretarios d'Estado.

Espirito fundamentalmente crente na religião catholica romana, "Jesus Christo é, na sua fé, o divino exemplo dos homens". Para S. Exa., tal como para L. Ruchonnet, estadista suisso, "a liberdade religiosa, que comprehende a

liberdade de crença e a de manifestar suas crenças pelo culto, é uma das principaes conquistas dos tempos modernos". Obteve a Suissa ao custo de luctas dolorosas. Inscreveu suas garantias na Constituição de 1848; formulou-a em 1874, dando-lhe então completo desenvolvimento. Pode-se mesmo affirmar que essa liberdade é um dos principaes caracteristicos da nossa Constituição politica.

Não ignoramos, entretanto, e com pesar o dizemos, que, se a liberdade religiosa se acha inscripta, sem reservas, no Pacto de 24 de Fevereiro, não o está no espirito e nos costumes do povo brasileiro. Estamos sempre dispostos a reclamar, para nós, a liberdade de acreditar ou de não acreditar; mas, nem sempre sabemos ou queremos respeitar nos outros essa mesma liberdade. Esta contradicção é frequente... "Todavia, dentro dos limites traçados pela Constituição, havemos de manter o principio da liberdade religiosa e fazel-o respeitar".

Testemunhos de moderação e de respeito á lei suprema da Republica e aos ideaes de Justiça, o dr. Altino Arantes, no governo de São Paulo, jamais deixaria de dar, como sempre deu, com desassombro de consciencia.

O programma de liberdades constitucionaes e de patrioticas iniciativas para o progresso paulista, assegurou-lhe, desde a sua plataforma politica, a confiança e o applauso da maioria do partido republicano estadual.

Nesse notavel programma de governo, revelou o moço politico uma invulgar envergadura para exercer, com autoridade e brilho, a suprema magistratura do Estado. Dahi, essa memoravel e estupenda consagração que o seu nome recebeu das urnas livres, no pleito de 1.º de Março de 1916.

Com toda a solemnidade da pragmatica official, tomou S. Exa. posse do governo no dia 1.º de Maio desse mesmo anno.

Nessa occasião, o seu eminente antecessor, Conselheiro Rodrigues Alves, recebendo, no Palacio do Governo, os cumprimentos dos representantes de todas as corporações, ali reunidos, exprimia-lhes, intimamente, o jubilo de seu coração e a confiança segura que tinha no civismo e na correcção com que o dr. Altino Arantes saberia trilhar a estrada de uma administração honesta, intelligente e progressista.

Já ouvimos dizer, algures, que, desse prazer gosam todos os chefes de situação, sempre que encontram elementos novos que lhes sirvam de auxilio efficaz e de companheiros leaes na difficil tarefa de governar. Satisfação análoga experimentou o senador Silveira Martins, intrepido tribuno riograndense, quando o deputado Conselheiro Antunes Maciel entrou para o Gabinete Lafayette. Orador eloquente, jurista, jornalista liberal de indole democratica, S. Exa. pertencia á nova guarda do Marechal desse glorioso partido sulista, do qual seria influente director, tempos depois...

Em São Paulo, a politica adiantada e patriotica do Conselheiro Rodrigues Alves tem, no dr. Altino Arantes, integral personificação. Ao venerando estadista foi, por certo, grato ver que os exemplos de sua superior orientação politica fructificaram no animo e no sentimento do seu digno successor

*

* *

Na mensagem de 14 de Julho de 1916, dirigida ao Congresso Legislativo, o Presidente de São Paulo serviu-se das seguintes phrases, que traduzem fielmente as suas idéas e a sua boa disposição de corresponder á confiança publica de seu Estado natal: "Candidato do Partido Republicano, solicitei e mereci os suffragios do povo

paulista, do qual sois legitimos representantes.

Essa communidade de origem entre os poderes de que vós e eu estamos investidos, affirma a identidade de nossas aspirações e prenuncia o nosso completo accôrdo de vista e de acção na defesa intransigente dos direitos do Estado, na promoção indefesa de seus interesses, na obra meritoria de seu progresso e de seu engrandecimento..."

Depois de considerações sobre a posição do Estado na federação nacional e sobre as suas responsabilidades no regimen, S. Exa. reportou-se ao seu programma de acção administrativa.

"Economizar e produzir". Na concisão deste binomio, S. Exa, assentou a solução racional das difficuldades incontestavelmente grandes, mas não insuperaveis, do momento historico, em que foi chamado a dirigir os destinos desta importante circumscripção da Republica.

A lisura da conducta politica e administrativa de S. Exa. transparece, nitidamente, nesses periodos. Ella não teve deslise em nenhum dos incidentes que occorreram durante o periodo presidencial de S. Exa. que, para se impôr, nunca precisou de empregar os meis de um radicalismo violento. Dotado de grande capacidade para o trabalho, a sua actividade não podia deixar de produzir, como produziu, excellentes resultados, em todos os departamentos da administração paulista.

O dr. Altino Arantes esforçou-se em conhecer de "visu" os interesses essenciaes das diversas zonas do Estado, para cujo fim realisou viagens aos municipios do sul, do oeste, do littoral e do norte. Visitou Pirajú, Faxina, Apiahy, Itararé e Botucatú; inaugurou a ponte construida sobre o rio Paranápanema, e isso quando acompanhava o dr. Affonso de Camargo. Presidente do Paraná, para onde regressava, depois de honrosa visita a São Paulo; percorreu os pontos extremos da linha ferrea Sorocabana, recebendo sempre, por toda parte, festivo acolhimento popular e official. Esteve em Ribeirão Preto, Barretos, Villa Olympia, Jaboticabal, Bebedouro e Monte Azul; inaugurou a Exposição Regional de pecuaria em São José do Rio Pardo, assim como os edificios das Escolas Normaes de São Carlos, Botucatú e Casa Branca; visitou ainda as florescentes cidades de Piracicaba, Rio Claro e Limeira. Aos festejos de Itú, em honra da veneranda Irmã Maria Theodora, promovidos por distinctas senhoras da "elite" paulistana, educadas no antigo collegio da cidade da convenção republicana, S. Exa. esteve presente, tendo, nessa occasião, dirigido á velha Superiora uma eloquente e commovedora saudação.

De muitas outras localidades do Estado recebeu S. Exa. convites para visital-as. Attendendo a uma dessas solicitações, o Presidente Altino Arantes emprehendeu uma excursão ao fertil e futuroso municipio de Rio Preto, percorrendo então as estradas de ferro Araraquarense e Douradense, quando teve opportunidade de ver importantes nucleos de lavoura, fazendas de criação e plantações algodoeiras.

O incansavel Chefe de Estado realisou ainda outras excursões, não menos proveitosas á sua administração, taes como as da zona do Ribeira de Iguape, as de São Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba e Ubatuba. Esteve em Mogy das Cruzes, onde foi assistir á cerimonia do assentamento da pedra fundamental do Asylo Santo Angelo, destinado aos leprosos.

Nenhum outro presidente paulista viajou tanto quanto S. Exa. que percorreu os mais afastados pontos do territorio do Estado. E sempre que o fazia, os habitantes das localidades visitadas affluiam ás estações. á espera

do trem presidencial, com o fim de festejar a passagem do illustre magistrado, cuja palavra eloquente e vibrante era sempre ouvida com agrado e enthusiasmo. Taes excursões se revestiam sempre de significação civica, pois S. Exa. as realizou com o objectivo de assistir a inauguração de escolas e de melhoramentos agrarios, ao assentamento de trilhos para novas linhas ferreas, como, por exemplo, o de Boituva a Porto Feliz, etc., etc. A' Capital do visinho Estado do Paraná realisou S. Exa. ultimamente, uma bella excursão, com o fim de assignar, como effectivamente assignou, com o presidente daquelle Estado, um accôrdo para a solução amigavel do traçado de limites entre os dois Estados. Em Curityba, o dr. Altino Arantes e sua comitiva foram recebidos com todas as honras e com o mais affectuoso e captivante acolhimento.

Por toda a parte, e toda a vez que S. Exa. teve opportunidade de fazer uso da palavra, os seus discursos, quer quanto ao fundo, quer quanto á fórma foram sempre ouvidos com especial agrado.

O prestigio intellectual de S. Exa. não é sómente derivado da cultura classica e moderna, adquirida nos estudos, meditações e leituras, mas, ainda, da arte que possue de adaptar os seus discursos ás situações.

O exito da sua carreira, tão rapida na vida publica, provém da educação, da habilidade e da comprehensão dos methodos administrativos que um Estado moderno e progressista, como São Paulo, teve necessariamente que adoptar no seu apparelho governamental.

Quando o Governo brasileiro, acompanhando os da "Entente", rompeu relações diplomaticas com o Imperio Allemão e lhe declarou guerra, o presidente Altino Arantes, no seu vibrante discurso do Theatro Municipal, disse ao povo desta cidade: "Vamos para a Guerra!" Foram estas as suas palavras, na sessão solemne do Congresso da Mocidade, em 15 de Novembro de 1917:

> "Vamos para a guerra, na defesa resoluta e intransigente do ideal de ordem e progresso, que a nossa indole e as nossas instituições acertadamente consagraram como lemma de nossa nacionalidade.
>
> Vamos para a guerra, afim de garantir para nós e para nossos filhos, a posse integral dos direitos e das liberdades, que nossos maiores nos legaram, a custa de luctas e provações seculares, como conquistas eternas e inalienaveis da humanidade civilizada.
>
> Sim, vamos para a guerra; para a guerra a que fomos violentamente arrastados e que já agora nos bate ás portas, bradando pela bocca tonitruante dos canhões — assestados, á sombra insidiosa do oceano, contra pedaços fluctuantes do inérme territorio brasileiro — a cruel intimativa: Vence ou morre!"
>
> Tal é, na verdade, o terrivel dilemma, que se nos antolha, ameaçador e insophismavel...
>
> Queremos vencer; precisamos vencer; havemos de vencer".

O effeito que as suas palavras produziram no enthusiasmo da mocidade das escolas, nas classes liberaes e na multidão que se expandia em explosões de patriotismo, foi dos maiores e dos mais espontaneos que temos observado.

Essa patriotica oração repercutiu, como toque de clarim, por todos os recantos do Estado e do Paiz inteiro, cujas fronteiras transpoz, sendo ouvido, com enthusiasmo e applausos, pelas potencias estrangeiras ás quaes o Brasil se associara.

Não devemos separar a acção e os sentimentos do homem d'Estado, das qualidades do homem particular, na convivencia de suas amizades e no remanso de sua familia.

Foi em Batataes, cidade natal de S. Exa., que conhecemos o dr. Altino Arantes e com elle tratamos. Foi isso por occasião de uma viagem feita áquella cidade pelo dr. Carlos Botelho que era, então, operoso Secretario da Agricultura.

Recordando a S. Exa. o momento desse encontro, não estranhamos a conformidade de seu gosto pelos estudos juridicos com a aptidão politica, de que não demorou a dar seguras demonstrações.

Deste modo, poderia S. Exa. servir-se da seguinte reflexão de um publicista francez: "O que me consagrava ao fôro não era só o amor da profissão, como ainda não pertencer ás funcções publicas. Eu não tinha descoberto em mim a sombra do desejo de governar os meus semelhantes, o que, para muitos homens, é a alavanca dos seus actos... No fôro, sentia-me com toda personalidade, empregando esforços renascentes em que se deixam parcellas da vida e que nada deixam depois de si... Transposta a onda, o nadador volta á praia; olha para traz, medindo a difficuldade vencida; mas vê que o mar se acha calmo, não havendo nelle o menor vestigio do esforço..."

O ambiente da politica, agitado e apaixonado, é mais activo, dominando, com outros elementos, a vontade, a energia, as idéas e os sentimentos humanos.

Nesta arena de adversidade, as questões que ahi se debatem e se resolvem, demandam, quasi sempre, muita ponderação, ao lado de vasto conhecimento dos homens e das cousas.

Por occasião de ser discutido, na Camara Federal, o importante e delicado assumpto da expulsão de estrangeiros do territorio nacional, o dr. Altino Arantes — então representante de São Paulo naquella casa do Congresso Brasileiro — interveiu no debate, estudando a palpitante questão, com superior competencia, o que lhe valeu mais uma brilhante victoria parlamentar.

S. Exa. podia dizer como um eloquente orador argentino: "Temos de contar com a nossa legislação e de attender ás convenções estabelecidas; mas, se fôr preciso, de um momento para outro, modificar o que existe, tomemos tal resolução, para que se acabe com esta causa de insegurança e de conflictos prejudiciaes..." E accrescentava que "o primeiro dever de um estrangeiro ou de um hospede é o de ser comedido e o de proceder bem no Paiz onde habitar..." "Precisamos — dizia elle — ter em conta a energia e a independencia da nossa nação...".

O discurso que, na Camara Federal, em sua sessão de 6 de Julho de 1907, o dr. Altino Arantes pronunciou, em defesa da legação do Brasil junto á Santa Sé, foi tambem importantissimo.

A questão economica da valorização do café, discutida na mesma assembléa, deu azo a que S. Exa. proferisse um discurso em que evidenciou estudo e conhecimento financeiros e em que interpretou os desejos da lavoura paulista, que passava então por uma das suas mais alarmantes crises.

Como representante de São Paulo, o dr. Altino Arantes exerceu o seu mandato de deputado federal durante a sexta e parte da setima legislatura, confirmando, em ambos os periodos, o valor de seu merito de talentoso parlamentar.

*

* *

Esbocemos agora a biographia e a triumphal carreira do joven politico paulista.

O dr. Altino Arantes é natural de Batataes, onde nasceu aos 29 de Setembro de 1876. Seus paes foram o coronel Francisco Arantes Marques e a sra. D. Maria Carolina de Arantes. que o educaram, carinhosamente, no lar da familia, modesta e honrada. Foi alumno interno do collegio São Luiz, onde estudou, com excellente proveito, as materias do curso de humanidade. e ali deixou um nome cercado de invejavel auréola de estima e de sympathia.

Em 1892 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, da qual, após proveitosos estudos, recebeu o diploma de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes. Uma vez diplomado, seguiu elle para a sua cidade natal, onde installou o seu escriptorio de advocacia. Não tardou que o novel advogado, já por sua honestidade, já pelo valor de seus conhecimentos e pelo zelo com que defendia os interesses de seus constituintes, adquirisse vasta clientella, não só em Batataes, como nas comarcas vizinhas.

Na França, no anno de 1899, consorciou-se o dr. Altino Arantes com a sra. d. Maria Theodora de Andrade Junqueira, moça estimavel e que muito se recommendava pela delicadeza de seus sentimentos, feitos de bondade e de virtudes.

Quinze annos depois a morte implacavel veiu ceifar a preciosa vida de D. Maria Theodora que aqui deixou — orphão de seus carinhos de mãe extremosa — um interessante casal de filhos que são hoje a senhorita Maria Stella e o joven academico Paulo Arantes.

Quando falleceu D. Maria Theodora Arantes estava em pleno vigor de sua juventude e de sua formosura. e feliz, como sempre, ao lado de seu extremecido esposo que, ainda agora, passados já tantos annos, não se esquece de homenagear a memoria daquella que, em vida, foi sua doce e meiga companheira, de inexcedivel dedicação.

Em 1915, quando enviuvou, exercia o dr. Altino Arantes o cargo de Secretario do Interior, no governo do saudoso Conselheiro Rodrigues Alves. De 1911 a 1916, prestou elle, neste alto posto, os mais assignalados serviços, não só á instrucção publica, como ainda á hygiene e a todos os ramos da administração paulista, dependentes daquella Secretaria d'Estado.

Quando occorreu o lamentavel fallecimento do dr. Rubião Junior, candidato á presidencia de São Paulo, o dr. Altino Arantes, indicado para a Vice-Presidencia, passou, logicamente, a ser o candidato da situação dominante para o cargo de Presidente.

Eleito e empossado, começou S. Exa. a administrar o Estado no mais agudo e terrivel periodo da Guerra européa, cujos maléficos effeitos se faziam sentir em São Paulo, como, de resto, por toda parte, no mundo inteiro. Mas, com inteireza de animo, dedicação civica e confiança no patriotismo de seus patricios que, naquella emergencia, não deviam deixar de commungar as mesmas idéas de seu governo, o dr. Altino Arantes, animado sempre de superior espirito de justiça e de imparcialidade, proseguiu seriamente a sua rota, por ella conduzindo, com maestria, a não do Estado.

Vem aqui, de molde, a opinião do dr. Washington Luis, externada no banquete politico de 25 de Janeiro do corrente anno. Finalizando a leitura de sua magnifica e patriotica plataforma de Governo, disse S. Exa.:

"Meus senhores: vou dizer as minhas ultimas palavras, nesta festa; quero, porém, dirigil-as ao sr. Presidente do Estado.

"O quatriennio de S. Exa. encontrou o periodo da guerra mundial, a guerra mais horrivel que já houve na face da terra, e atravessa ainda os primeiros tempos da paz, que se seguem a tal guerra, mais horriveis ainda. Durante esse periodo, instituições seculares se desataram, organizações fortes e apparentemente solidas se esboroaram: imperios millenarios ruiram.

Nessa lucta titanica, no fragor dessas quédas, o mundo foi sacudido, abalado, desabrida e violentamente. Uma nova Edade-média nos ameaçou.

Coube á S. Exa. governar nessa época sombria, e o Governo de S. Exa. não desmereceu dos governos de São Paulo. E' que a superioridade de sua intelligencia, o preparo do seu espirito, a tolerancia de suas vistas, a honestidade de seus propositos, o amor á terra paulista, o seu acendrado patriotismo — postos durante á prova, nesses tempos difficilimos — não o abandonaram..."

Com este pensamento e com estas expressões de toda lealdade civica, o illustre e austéro dr. Washington Luis soube fazer justiça ao valor moral e aos meritorios serviços do dr. Altino Arantes, na presidencia do Estado.

Em 1919, S. Exa. contrahiu nupcias, nesta Capital, com a Exma. Sra. D. Gabriella Junqueira, prendada e dilecta filha do Coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira e de D. Maria Emerenciana Junqueira.

Deste consorcio proveiu, a 25 de Fevereiro do corrente anno, o nascimento de uma galante menina que recebeu o nome de Maria Bernadette.

*

* *

Ao assumir o elevado cargo de Presidente do Estado, o dr. Altino Arantes tinha o seu governo assim constituido: Secretario do Interior — dr. Oscar Rodrigues Alves; Secretario da Justiça e de Segurança Publica — dr. Eloy Chaves; Secretario da Fazenda — dr. Cardoso de Almeida; e Secretario da Agricultura — dr. Candido Motta.

A criação do cargo de Delegado Geral importou no estabelecimento da direcção do serviço policial civil, em separado da pasta da Justiça, embora a ella subordinado, tendo sido convidado para exercer o novo cargo o dr. Franklin de Toledo Piza que vinha desempenhando, até então, as funcções de 4.º delegado auxiliar.

Por motivos de ordem superior deixaram os respectivos cargos o dr. Eloy Chaves, que foi eleito e é, ainda hoje, deputado federal; o dr. Cardoso de Almeida, que se afastou da actividade politica, tendo exercido, a seguir, o cargo de presidente do Banco do Brasil; e o dr. Franklin Piza, que passou á direcção da Penitenciaria de São Paulo. Na pasta da Justiça, o dr. Eloy Chaves foi substituido pelo dr. Herculano de Freitas; a da Fazenda teve como successor do dr. Cardoso de Almeida o dr. Galeão Carvalhal; e para a Delegacia Geral entrou o dr. Thyrso Martins, que era director da Penitenciaria.

Commandava a Força Publica do Estado o coronel Antonio Baptista da Luz que falleceu em 1918, sendo então elevado áquelle posto o tenente coronel Manoel Soares Neiva, que exercia o commando do Corpo de Bombeiros.

O Gabinete Civil do dr. Altino Arantes ficou constituido do dr. José Vicente Alvares Rubião, como Secretario da Presidencia, e do dr. Cyro de Freitas Valle, como Official de Gabinete. Mais tarde, tendo ambos passado a outras espheras de actividade, foi o dr. João Paulino Pinto Nazario nomeado para Chefe da Casa Civil, sendo o academico Paulo Arantes designado para servir como Official de Gabinete.

A Casa Militar de S. Exa. ficou orga-

nizada com os ajudantes de ordens major Eduardo Lejeune e capitão Afro Marcondes de Rezende. Tendo sido o primeiro promovido ao posto de tenente coronel, deixou as suas funcções de ajudante de ordens, para ir commandar o 4.º Batalhão da Força Publica. Com a sahida do tenente coronel Lejeune, passou o major Afro de Rezende a chefiar o Gabinete Militar, tendo sido designado o tenente José Guedes da Cunha para servir como segundo ajudante de ordens. Por effeito de promoção, o tenente Guedes da Cunha deixou o Gabinete, sendo substituido pelo tenente Herculano de Carvalho e Silva.

O capitão Afro de Rezende e o tenente Herculano de Carvalho foram promovidos, respectivamente, aos postos de major e de capitão, continuando porém, a prestar os seus serviços na Casa Militar, até o fim do quatrienaio presidencial do dr. Altino Arantes.

Durante a administração de S. Exa., São Paulo recebeu honrosas visitas de importantes individualidades nacionaes e estrangeiras.

Em 1918, aqui esteve o dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, acompanhado do marechal Caetano de Faria, Ministro da Guerra, e dos representantes de suas casas Civil e Militar. O Chefe da Nação e a sua comitiva foram recebidos e hospedados officialmente, sendo-lhes prestadas, pelo Governo e pelo povo paulista, todas as homenagens de que eram merecedores.

Entre outros illustres hospedes do Governo do Estado, citaremos mais os srs. dr. Balthazar Brum, embaixador do Uruguay, em missão especial no Brasil; coronel Sylvestre Mattos, chefe da commissão demarcadora de limites entre o Uruguay e o nosso Paiz; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; sir Maurice de Bunsen, embaixador e chefe da missão ingleza na America do Sul; monsenhor Scapardini, Nuncio do Pontifice Romano; conde Alexandre de Bosdari, embaixador Italiano; sir Ralph Paget, embaixador Inglez; Paul Claudel, ministro da França; Alfredo I. Zãnartu, ministro do Chile; K. Horigoutchi, ministro do Japão; Vito Lucciani, chefe da missão commercial italiana; Ruiz de los Llanos, ministro argentino; general Aaron Saenz, ministro do Mexico; os embaixadores brasileiros srs. Domicio da Gama, então nosso ministro das Relações Exteriores; Souza Dantas e Magalhães de Azeredo e senhora; ministros Luiz Guimarães Filho e senhora e Oswaldo Pacheco e Silva e familia.

De alguns governos estrangeiros recebeu o dr. Altino Arantes provas de reconhecimento ao modo gentil e altamente honroso por que S. Exa. acolheu e hospedou os representantes desses mesmos governos. Assim é que foi elle condecorado com as seguintes ordens honorificas: Official da Legião de Honra, de França; Gran Cruz de São Gregorio Magno, da Santa Sé; Commenda de 1.ª classe do Sol Levaute, do Japão; Gran Cruz de Habito de Christo, de Portugal; e Grande Commendador da Corôa de Italia.

Além disso, o dr. Altino é ainda presidente effectivo do Instituto Historico e Geographico de São Paulo; membro honorario do Centro de Sciencias e Letras de Campinas; socio honorario e correspondente da Sociedade Geographica de Lisboa, assim como de varias outras instituições scientificas e literarias.

Dotado de educação aprimorada, o dr. Altino Arantes é tambem um sincero democrata; com simplicidade de tratamento, acolhe bem a todos. A modestia, a delicadeza e a generosidade de seu coração dignificam-no moralmente. Na intimidade, é elle um agradavel "causeur", sabendo dizer, com

espirito e franqueza, um gracejo leve, uma ironia bem applicada, mas, que não molésta...

E como não se ter estima por um homem d'Estado, como o illustre paulista, differente dessa especie de politicos insociaveis e desdenhosos?

A sua intelligencia, cultivadissima, está ao corrente do movimento literario. A historia, a critica, a sociologia e as bellas artes attraem-na poderosamente.

Interessante é a palestra de S. Exa., cujos conhecimentos são geraes, comprehendendo assumptos que mais pertencem aos technicos. Conversa com clareza, tendo vivacidade e graça nos commentarios e impressões.

Sem propositos de lisonja, mas, animado tão somente do grande apreço em que temos o dr. Altino Arantes e da cordial estima que lhe consagramos, aos incontestaveis meritos de S. Exa. não fazemos senão justiça, proclamando que homens do seu valor intellectual e da sua envergadura moral fazem honra ao glorioso Estado de São Paulo, como, de resto, ao Brasil inteiro.

*

* *

A Plataforma Politica do dr. Altino Arantes a que já nos referimos é a seguinte:

"Exmos. Srs. Presidente e Membros da Commissão Directora do Partido Republicano.

Meus Senhores:

E' immensa a gratidão que vos devo, por me haverdes destacado para candidato do Partido Republicano Paulista á presidencia do Estado, no proximo pleito.

Foi uma grande honra para mim, e por ella — como pelas palavras tão eloquentes e tão generosas de vosso primoroso orador — me confesso profundamente reconhecido.

Mas, por maior e mais legitimo que seja o meu desvanecimento, elle me não enleva o espirito a ponto de desapercebel-o, um instante siquer, das graves, das inilludiveis responsabilidades, que se envolvem na inesperada distincção, que me conferistes.

Alistado nas vossas fileiras, servindo nellas com firmeza e lealdade jamais combalidas, si nunca solicitei — nunca tambem recusei as posições modestas ou brilhantes, para que me tendes escalado, fiando-me, não tanto da minha capacidade e dos meus prestimos pessoaes, quanto dessa admiravel força e desse poderoso incentivo, que ás almas mais timoratas sabem communicar a disciplina e a solidariedade dos partidos bem organizados.

Lisonjeio-me altamente de vossa escolha; mas quero e devo lembrar-vos desde logo que ella significa — e só por isso me resolvi a acceital-a — um formal e solenne compromisso de que — ratificado o vosso acto pelas urnas — poderei contar com o vosso apoio e a vossa assistencia, para o exito feliz da empresa, de que cogitaes incumbir-me.

Nem outro é o meu primeiro e instante appello; e de que lhe corresponde o vosso proposito, dá grato testemunho a circumstancia, devéras auspiciosa para o Estado e para mim pessoalmente, de haverdes associado ao meu o nome do eminente paulista e prestigioso correligionario Dr. Antonio Candido Rodrigues, — vulto respeitado pelos serviços que, de longa data, vem prestando ao Brasil e a S. Paulo, no Parlamento e na administração e de cuja esclarecida experiencia espero receber proveitosa collaboração, em pról dos interesses superiores do Estado e da Federação.

*

* *

Não é muito remoto o meu despretencioso passado politico.

Quando me foi dado iniciar a carreira publica, havia pouco mais de um lustro que se instaurára no paiz o regimen republicano federativo.

Não posso, portanto, exhibir o precioso foral, que acredita a tantos dentre vós e os recommenda ao apreço e ao reconhecimento perpetuos de seus concidadãos, como intrepidos legionarios dessa campanha memoravel, ao cabo da qual se subverteu o throno brasileiro.

Mas tive a fortuna, de que muito me ufano, de merecer a amizade e a confiança de alguns dos mais conspicuos e valorosos paladinos da heroica cruzada, que, na incruenta e fulgurante jornada de 15 de Novembro de 1889, recebeu do assentimento unanime do povo a sua consagração definitiva e irrevogavel.

Das palavras e dos exemplos delles, colhi luminosos ensinamentos de civismo, pelos quaes tenho até hoje pautado e continuarei a pautar a minha acção na sociedade em que vivo.

Campos Salles e Bernardino de Campos distinguiram-me com benevolos testemunhos de suā estima.

E desvaneço-me em consignar que aqui mesmo, nesta illustre assembléa, entre aquelles que a meu lado se sentam e me prestam a sua confortadora solidariedade, — se destaca, em sympathico relevo, a figura respeitavel e querida do derradeiro legendario sobrevivente dos veteranos da Propaganda; depositario fiel das tradições liberaes de S. Paulo; patriarcha da democracia brasileira; crepusculo triumphal de uma existencia benemerita, em cujos esplendores se reflectem as glorias immorredouras do passado e se illuminam, para a marcha do futuro as estradas amplas e rectilineas, por onde as gerações de hoje e de amanhã hão de conduzir a Patria e a Republica á fortuna e á grandeza, de que uma é digna á sombra propicia da outra. . .

Foi por sua mão, foi sob seus auspicios que, um dia, appareci no scenario politico de nossa terra.

Deante delle, portanto, que foi o mais popular evangelizador do novo regimem; deante de vós, meus senhores, que representaes a sua nobreza, a sua força e o seu prestigio; é justo que eu reaffirme a minha fé inabalavel nas instituições republicanas e nos seus altos destinos; é justo que eu reaffirme a minha lealdade inquebrantavel aos principios do partido, sob cuja bandeira vou disputar os suffragios do eleitorado paulista.

Não me vacillará nas mãos essa bandeira sagrada . . .

Pela palavra auctorizada de um de vós, proclamastes, ha pouco, a conveniencia de commetter "a uma geração nova, a um moço, a funcção presidencial, demasiadamente intensa e exhaustiva."

Assim o entendestes e assim o praticastes. Coube-me a honra insigne de ser chamado ao cumprimento desse voto.

Pois bem: eu vos asseguro que tudo farei por corresponder á vossa confiança, por não desmentir as vossas esperanças, por desempenhar escrupulosamente o vosso mandato.

*

* *

Assim como não me entibiam o fervor e a sinceridade das convicções republicanas os impatrioticos agouros de um possivel cataclysmo institucional, que nada justifica e que o sentimento geral vigorosamente repudia; assim tambem não me atemoriza o animo nem lhe quebranta as resistencias a perspectiva de uma severa e pervicaz opposição.

Tolerante por indole, invariavelmente moderado nos meus processos, sempre entendi que o regimen republicano, por isso mesmo que é um regimen de opinião, só pode viver e actuar efficazmente numa larga e limpida atmosphera de debate, de contradicção e de publicidade.

Em consequencia, não me sentirei jámais maguado ou diminuido pela critica sensata e commedida que meus actos de governo porventura provoquem.

Ao contrario, procurarei descobrir nella, na sua vigilancia solerte, nas suas observações ponderadas — fórmas salutares e beneficas de efficaz cooperação para o estudo e para o encaminhamento dos grandes problemas da administração.

Dahi, o proposito firme e irreductivel de velar, quanto em mim couber, pela representação de todas as minorias apreciaveis, nos differentes corpos deliberativos do Estado e dos municipios.

Para isso, aliás, o processo eleitoral em vigor offerece as garantias sufficientes; pois o seu mechanismo, tão simples quão engenhoso, assegura por si só a eleição, pelo primeiro turno, dos representantes das diversas correntes de opinião.

Observada sériamente essa lei e mantida a imparcialidade do poder verificador, teremos virtualmente praticado o dogma fundamental do systema democratico:—a soberania do povo, manifestando-se, sem falseamento e sem contraste, pela verdade das eleições.

*
* *

Dever primordial dos governos representativos, a instrucção publica primaria, por isso mesmo que se destina a apparelhar o cidadão para as luctas da vida e para o exercicio consciente de sua funcção eleitoral, tem merecido das administrações paulistas as mais solicitas attenções e o mais aprimorado zelo.

Criteriosamente modelada por Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e Cesario Motta; progressivamente desenvolvida por quantos áquelles e a este succederam,—a nossa obra collectiva, nesta relevante materia, bem merece que nos orgulhemos della.

E que para tanto nos sobram razões, prova-o concludentemente a circumstancia lisonjeira, sem duvida, de serem os nossos professores a miudo solicitados pelos governos dos demais Estados para alli orientar ou dirigir os serviços dessa especialidade.

Dir-se-ia que S. Paulo, cujas famosas "bandeiras" tão poderosamente concorreram para a formação geographica da grande patria brasileira, ainda hoje, por um singular processo de revivescencia historica, trabalha e lucta, no apostolado de seus filhos dilectos, pela unidade e pela cultura intellectual de nossa nacionalidade.

Estamos longe, entretanto, da perfeição desejavel em assumpto de tal monta para o nosso futuro; e só da persistencia, da continuidade de esforços das successivas administrações é que proviá a solução integral desse magno problema.

Sem exaggerado optimismo, talvez pudessemos affirmar que a questão do ensino primario está satisfactoriamente resolvida para as cidades e para os centros populosos, graças aos grupos escolares por elles disseminados e que vêm realizando a contento a sua missão educativa.

O analphabetismo subsiste, porém, em avantajada porcentagem, que nos relega a uma escala depreciativa nas estatisticas dos povos cultos.

Para esse labéo, que tanto nos constrange, concorrem principalmente as zonas ruraes, onde a acção do governo, por mais diligente que se mostre, é entravada pela negligencia dos paes — ás vezes, e quasi sempre pela inconstancia do mestre.

Este, com effeito, extranho ou infenso á vida simples do campo, mal termina o seu estagio regulamentar em cadeira de bairro, reclama a sua transferencia para as cidades e villas, onde, a mais favoraveis condições de vida e de sociabilidade, accrescem as vantagens de melhor vencimento e de facil e decente installação.

O facto é, portanto, natural e até certo ponto justificavel. Mas delle promanam para o interesse geral inconvenientes serios, que cumpre remediar opportunamente.

Comprehendeu-o, em boa hora, o actual presidente do Estado, quando, na sua mensagem ao Congresso, em 1912, pediu para o caso a attenção do Legislativo, suggerindo-lhe o alvitre de se edificarem, nos bairros, casas simples e hygienicas, onde, sem maior dispendio para o professor, se pudesse elle installar com a sua escola.

Os embaraços financeiros sobrevindos impediram que esse projecto fosse então discutido; e receio muito que identicas razões determinem ainda o seu adiamento para quadra mais folgada.

A boa semente ahi ficou, entretanto; e penso que — si a situação viesse a modificar-se sensivelmente a nosso favor — não seria desacertado, neste caso, iniciar, com vagar e prudencia, a execução desse plano, que teria a vantagem immediata, de inestimavel valor pedagogico, de estabilizar o mestre na escola rural e proporcionar, assim, aos discipulos a constancia e a uniformidade do ensino.

Parece-me, outrosim, aconselhavel a modificação dos programmas a serem observados nessa classe de escolas; de sorte que, simplificados quanto possivel, se orientem no sentido de arraigar no espirito dos pequenos camponezes — tão facilmente attrahidos para o bulicio e para o esplendor das cidades — a convicção profunda de que é na agricultura, no amor e no trabalho da terra, sempre prodiga nas suas recompensas, que residem o bem-estar, a abundancia e a prosperidade.

A par disso, cumpre cuidar assiduamente da educação profissional, do apprendizado de artes e officios, pela opportuna fundação de estabelecimentos, que a esse fim eminentemente pratico se destinem, nos moldes dos que já existem nesta capital; mas localizados agora em povoações, cujo movimento industrial ou fabril seja, por si só, uma garantia segura para a frequencia regular de taes institutos.

Teremos dest'arte aberto mais uma valvula contra a avalanche cada dia recrescente dos que, desencorajados para a concorrencia da vida, se atiram á caça do emprego publico — a miude incerta, sempre extenuante...

Em referencia ao ensino secundario e superior, não é temerario affirmar que estamos apparelhados para as exigencias actuaes do nosso Estado; o qual deve registar no seu activo, como valioso serviço prestado á causa da instrucção no Brasil, a resistencia estrictamente legal, mas inflexivel, que soube oppor, dentro do seu territorio, com applausos geraes, á invasão dos abusos decorrentes da chamada "Lei Organica", hoje feliz-

mente revogada e substituida por outra, mais sábia e mais conforme com as nossas tendencias e com os nossos habitos.

*

* *

As questões e os serviços attinentes á hygiene publica devem continuar a ser tratados com esmerada solicitude; afim de que — paiz de immigração que somos — não nos arreceemos de offerecer franca e sadia hospitalidade aos extrangeiros, que nos queiram trazer o precioso concurso de sua actividade.

Um Codigo de Hygiene Rural, organizado de accordo com as municipalidades e com prescripções sanitarias reduzidas ao minimo possivel, poderia, sem gravame para o lavrador, auxiliar efficientemente a administração estadual na defêsa contra um grande numero de molestias, taes como o paludismo, a ankyìostomiase e o trachoma, que — de preferencia — assolam as nossas regiões agrarias e dizimam os seus habitantes.

O problema da lepra e do typho já tem preoccupado os governos anterio res; e afigura-se-me arriscado contemporizar indefinidamente na campanha intelligente e systematica contra tão graves e mortiferas enfermidades.

Ao demais, a organização do nosso serviço sanitario, reformada recentemente ainda, vai produzindo salutares effeitos, que é de presumir se accentuem cada vez mais, na manutenção dos creditos de salubridade, de que justamente goza o nosso Estado.

*

* *

Não se faz preciso encarecer a nobre e elevadissima missão, que ao Poder Judiciario attribue o systema politico a que obedecem as nossas instituições.

Definiu-a magnificamente o dr. Campos Salles nos luminosos conceitos, que peço venia para reproduzir, com a convicção de quem entende compendiar nelles o ideal e a norma de sua conducta:

"O Poder Judiciario não lucta; não ataca e nem defende: julga. Privado da iniciativa, que aos outros poderes cabe, pois que a sua acção não se manifesta sinão quando provocada; a poderosa influencia moral, que possue, é a resultante da propria majestade da lei, que elle applica ao influxo exclusivo dos sentimentos de justica. Assim comprehendendo a indole deste poder, não hesito em dizer que o seu papel, no jogo das funcções constitucionaes, se caracteriza essencialmente pelo afastamento do terreno, em que se pleiteam os interesses dos partidos. E' longe dahi, amparando o direito sob a égide de uma consciencia sempre serena, sempre incorruptivel, e assegurando, pela pureza immaculada do julgamento, a effectividade das garantias sociaes, que lhe cabe prestar benefico concurso e salutar collaboração na esphera governativa."

Esse é, na verdade, o concurso que eu desejo; essa é a collaboração que eu peço. E, para que uma e outro me não faltem, empregarei sempre a mais escrupulosa seriedade no provimento dos cargos da magistratura.

Pois, só assim é que ella não desmerecerá da respeitosa estima, em que é tida pelos nossos concidadãos; só assim é que juizes e tribunaes continuarão a ser acatados e admirados pela inteireza de seu caracter, pela moralidade de seu proceder e, sobretudo, pela rectidão de suas sentenças.

Só assim tambem é que estas poderão inspirar confiança a quantos tenham de invocal-as para reconhecimento ou protecção de seus direitos. Só assim é que o braço e o capital

alienigenas, de que tanto precisamos para o surto de nossas riquezas, accorrerão para nós, sem hesitações e sem sobresaltos, certos de, em qualquer emergencia, encontrar em nossas leis — positivamente asseguradas pela acção honesta, prompta e barata da judicatura local — a indefectivel garantia de seu trabalho e de seus lucros.

*

* *

São assignalados os beneficios prestados á ordem e á segurança publicas pela instituição da policia de carreira, alheia por completo ás ligações pessoaes e aos interesses partidarios das localidades, onde tem de exercer a sua jurisdicção.

Por isso mesmo é que essa instituição, já agora definitivamente incorporada aos nossos costumes, deve ser cuidada com especial carinho, afim de que não minta aos seus intuitos e nem decaia de sua autoridade.

Seria igualmente injusto desconhecer os preciosos serviços, que a organisação e a disciplina de nossa brilhante Força Policial devem á Missão Franceza que proficientemente a instruiu.

Recolhidos agora, em consequencia da guerra, os illustres officiaes, que a compunham, — nem por isso se perderam, antes, foram conservados e desenvolvidos com exito notavel, os ensinamentos dessa magnifica aprendizagem militar.

Attestam-no com irrecusavel eloquencia os constantes exercicios, os garbosos desfiles e as irreprehensiveis manobras, a que todos temos assistido com applauso e enthusiasmo, tão legitimos de nossa parte, quão honrosos para a tropa e para os seus esforçados commandantes e officiaes.

Ainda agora, a luzida parada de 15 de Novembro proporcionou á população desta capital o espectaculo, para ella inedito e para o Brasil inteiro admiravelmente suggestivo, do "juramento da bandeira", por uma galharda pleiade de jovens, procedentes de localidades e classes diversas e aggregados todos á Associação Brasileira de Escoteiros.

E' um novo e brioso voluntariado, que assim se inaugura e se forma na escola da sobriedade, do dever e do patriotismo. Confraternisados com a nossa milicia, marchando flanco a flanco com ella, com o mesmo desgarre e a mesma precisão, desfraldando a mesma bandeira e ao som do mesmo hymno, — esses valentes moços, que assim se preparam para o serviço da patria, são bem dignos do apoio e do estimulo que, nesta simples menção, lhes quero e devo adiantar.

*

* *

Assumpto de capital importancia, que deve sobrelevar a quaesquer outras preoccupações é o que se refere ás finanças do Estado.

Não é licito, com effeito, disfarçar as difficuldades do momento que atravessamos e cujas causas se prendem a factores e a acontecimentos de ordem geral, superiores ás mais atiladas previsões.

O ultimo relatorio da Secretaria da Fazenda e o lucido memorial, que o honrado gestor desse departamento apresentou — ha bem poucos dias — ao sr. presidente do Estado, assignalam, com louvavel franqueza, a insufficiencia da nossa receita para as despesas da administração; originando-se dahi o "deficit" orçamentario, verificado em exercicios consecutivos e tornado inevitavel pelas necessidades permanentes ou por exigencias imperiosas do serviço publico.

Na impossibilidade evidente de fazel-o desapparecer de chofre, por meio de um equivalente accrescimo de rendas, — a primeira indicação que oc-

corre, por seu effeito rapido e seguro, é o corte systematico nos dispendios, que hão de ser reduzidos ao minimo possivel e applicados exclusivamente aos serviços indispensaveis e ás obras de caracter absolutamente inadiavel.

Economisar a todo custo — eis, pois, na ordem financeira, o primeiro dever, que me imponho a mim mesmo e que será tambem um pacto de honra para os meus auxiliares de governo.

Da clarividencia e do patriotismo do Congresso Legislativo espero, para esse desideratum, a cooperação imprescindivel e que bem poderia exprimir-se na formula preconisada, em dias calamitosos para a Republica, por um de seus mais preclaros estadistas: "não tomar a iniciativa de uma só despesa adiavel e votar todas as economias possiveis".

A simplificação dos nossos apparelhos administrativos, sem prejuizo de sua efficiencia normal: a severa arrecadação dos dinheiros publicos e o seu meticuloso emprego; e a inflexivel limitação dos gastos ás respectivas dotações orçamentarias, representam outras tantas medidas complementares, de incontestavel alcance para a desejada minoração dos encargos do Thesouro.

Para o desempenho de taes encargos, o Estado conta, principalmente, com o imposto de exportação do café. De sorte que, qualquer crise ou abalo no volume da colheita, no preço da mercadoria, nos seus meios de transporte ou nos seus mercados consumidores, colloca immediatamente o Thesouro em posição precaria e embaraçosa para honrar seus compromissos e para attender a suas necessidades usuaes.

Ainda agora estivemos a pique de males incalculaveis, se — em consequencia da conflagração européa, que tão fundamente repercutiu no mundo inteiro, — nos tivesse sido vedada a sahida do nosso principal producto, que é tambem o melhor contribuinte do nosso erario.

Impedido que fosse o embarque de café, o Thesouro, para logo dessangrado, difficilmente conseguiria os recursos precisos para, com a costumada pontualidade, pagar os seus debitos e prover ás necessidades ordinarias da vida administrativa.

Um regimen tributario assim falho e instavel desorienta e frusta as estimativas orçamentarias mais sensatas, ao mesmo passo que envolve uma ameaça permanente ao desenvolvimento pleno e tranquillo da acção governamental.

Convém estudar e promover a reforma desse regimen, assentando-o sobre bases mais solidas.

Na distribuição equitativa dos impostos, conduzida de forma a fazel-os incidir sobre todas as classes sociaes e sobre todos os ramos de actividade lucrativa, e destinada, parallelamente, a alliviar a pouco e pouco a lavoura dos pesados encargos, com que vem arcando; na reducção gradual das taxas e direitos, que entorpecem ou tolhem o livre desenvolvimento da producção agricola e industrial, — consubstanciam-se providencias muito de recommendar á meditada deliberação dos poderes competentes.

Os transes e perigos, por que acabamos de passar e que não estão de todo conjurados, devem servir-nos de proveitosa lição para, de uma vez para sempre, collocarmos o nosso Estado em situação independente e folgada, que lhe permitta dominar a contingencia vexatoria do descredito, que redundaria na sua propria ruina.

*

* *

Representante da Nação, em 1906, assim me exprimia eu, na Camara Federal:

"Do Brasil poder-se-ia fazer com acerto aquillo que, da sua patria, disse um escriptor contemporaneo: "somos naturalmente ricos, mas economicamente pobres".

Não nos faltam, de facto, variadas e opulentas, condições de prosperidade e de progresso; mas estas condições naturaes, sem a fecundação do trabalho, sem as explorações da industria, são valores hibernados — inertes e improductivos. Precisamos movimental-os, actival-os, infundir-lhes o alento que lhes falta".

Ahi está como a solução do problema financeiro se entronca e se conjuga com a do problema economico.

Não basta diminuir despesas; faz-se mister ainda adduzir e avolumar as fontes de receita.

Urge produzir, portanto.

Produzir para exportar; exportar para enriquecer individual e collectivamente.

A conducta energica e pertinaz do governo, neste particular, deve tender a animar e fomentar, por todas as formas e com todas as forças, a capacidade productora do Estado. Porque, no augmento progressivo de nossa riqueza exportavel, é que repousa a base mais segura para a melhoria de nossas finanças e para o restabelecimento definitivo do equilibrio orçamentario.

Ao lado das plantações de café, que se estendem, exuberantes e grandiosas, aos nossos olhares deslumbrados, como affirmação inconcussa da iniciativa e da tenacidade do lavrador paulista, ao mesmo tempo que representam a melhor porção do patrimonio nacional; devemos tratar com afinco de outras culturas de consumo universal, taes como céreaes, frutas, canna de assucar, fumo e algodão, não só para nos libertarmos da importação desses artigos, como especialmente para nos tornarmos exportadores delles.

A fortuna publica e privada não podem continuar apoiadas num só producto, por mais remunerador que elle seja. A variedade da producção forra o governo e os particulares a aperturas e aos prejuizos decorrentes de oscillações de preço, de phenomenos naturaes e de outros acontecimentos fortuitos, os quaes, por via de regra, affectam somente, ou de preferencia, certos e determinados generos.

A industria pastoril, cujo incremento se accentua animadoramente na criação de gado, no fabrico de lacticinios e na exportação de carnes refrigeradas e congeladas, promette constituir, dentro em breve, importante parcella de nossa balança internacional.

As nossas esplendidas invernadas, limitrophes dos grandes Estados criadores; a nossa desenvolvida viação ferrea e de rodagem e o estabelecimento de florescentes Packing-Houses apontam naturalmente a nossa terra para centro de engorda e de exportação de gado bovino, em demanda dos mercados de consumo: assim como o nosso apparelhamento zootechnico, em plena e crescente prosperidade, a habilita, desde já, para a conveniente regeneração do gado indigena, pela fixação do typo de puro sangue crioulo, com os requisitos de talho e de peso, que ora lhe escasseiam.

As industrias fabris e manufactoras já contribuem com uma copiosa variedade de artefactos e de mercadorias para as necessidades regionaes e de outros Estados; e — factores importantes, que são, de nossa riqueza — fazem jus ao amparo e á desvelada assistencia do governo, que deve estendel-os igualmente ao laborioso e prospero commercio do Estado, afim de que lhe não falleçam estimulos para o efficaz desempenho de seu papel economico na circulação dos productos.

Dentre as providencias subsidiarias para o desenvolvimento da producção agricola e industrial destaca-se, em primeira plana, a que visa a abundancia e a barateza de braços.

Estes deixam-se attrahir, precipuamente, pelas facilidades que o Estado offerega á collocação dos immigrantes; pelo agasalho e protecção que lhes dispense; pela boa remuneração de seu trabalho e pela effectiva garantia de seus direitos. Nem para outros fins criamos e conservamos o Patronato Agricola, o Departamento do Trabalho e a Directoria de Terras e Colonisação, cujos serviços e attribuições convem aperfeiçoar e ampliar.

A multiplicação e a maior commodidade das vias de transporte terrestre, fluvial e maritimo, e a reducção dos fretes, das taxas de portos e das tarifas alfandegarias, promovidas a seu tempo pelos meios regulares, facilitariam o escoamento dos diversos productos ou barateariam o seu custo, acarreando, como resultados immediatos, a abertura de novos mercados de consumo, a melhor remuneração dos productores e o consequente redobramento de sua actividade.

A esse mesmo objectivo deve convergir o acautelado, mas imprescindivel, fornecimento de capitaes, mediante juros modicos, aos agricultores e aos industriaes do Estado, para custeamento de suas lavouras e de suas explorações.

E' uma questão de relevante interesse para o governo, pois della depende a estabilidade da vida dos productores, quer acobertando-os de sobresaltos que lhes amortecem a energia, quer defendendo-os contra a usura, que ou deprecia os productos ou absorve os lucros nelles apurados.

A iniciativa particular, que é inquestionavelmente um dos mais bellos traços do caracter paulista, aventurou-se a resolver o problema, appellando para a mutualidade, que tantos beneficios tem proporcionado em toda parte, sob a triplice forma de cooperativas de producção, de consumo e de credito.

Surgiram dest'arte, nas principaes localidades do interior, os Bancos de Custeio Rural; e, entrando elles a operar desde logo com acceitação geral e a acudir ás mais prementes necessidades pecuniarias dos lavradores, deram-nos a todos a impressão de ter sido afinal encontrada a formula definitiva para a pratica do credito agricola entre nós.

Acontecimentos posteriores, cuja responsabilidade não nos cabe apurar neste momento, acarretaram a ruina prematura desses estabelecimentos, que, como vestigios de sua fugaz existencia, deixaram apenas amargas decepções e avultados prejuizos.

E' de desejar, entretanto, que — conhecidas agora as falhas da organisação ensaiada e as causas de seu malogro, — uma outra a venha substituir, dentro em breve, com os necessarios elementos de viabilidade e de resistencia.

Para tanto não lhe havia de faltar a protecção official; e de bom grado deveria ella abranger tambem o instituto de credito hypothecario ora existente, se — desdobrando o seu capital e fundando agencias ou succursaes em todos os centros agricolas do Estado — fosse elle proprio levar ás classes productoras o conforto pecuniario, que garante a sua tranquillidade e favorece a sua expansão.

A esse mesmo instituto ou a outro congenere incumbiria, concomitantemente, dotar os nossos mercados exportadores com recursos monetarios, que lhes permittissem, em momento dado, resistir victoriosamente ás manobras dos especuladores, graduando a offerta dos productos no sentido de

sustentar-lhes um preço equitativamente compensador.

A criação de caixas economicas ruraes, que recolham as pequenas reservas do interior, sob a condição obrigatoria de devolvel-as immediatamente á circulação, nos proprios centros, onde tenham de operar, — importará em facultar á lavoura e á industria, sem maior onus para o Thesouro, um deposito subsidiario de capitaes, de facil e prompto accesso.

Com a pratica destas medidas e de outras accessorias, que as conveniencias da administração forem suggerindo; com a liquidação final dos negocios provenientes da valorisação do café e com o valioso e indispensavel auxilio dos outros poderes estaduaes; é certo que a nossa situação economica e financeira rapidamente se consolidará, e que o nosso Estado poderá proseguir, sem tropeços, na rota progressiva de seu incessante engrandecimento.

Para tão elevado escopo não nos faltará, sem duvida, o devotado e patriotico concurso do povo paulista, que jamais deixou de amparar e de prestigiar os governos e as instituições, que sabem assegurar a paz imperturbada de sua existencia laboriosa, a posse integral de seus direitos e de suas garantias constitucionaes.

Conscio de suas grandes responsabilidades perante a communhão nacional, o nosso Estado tudo fará por manter com a União o mais perfeito accôrdo de vistas; afim de que, guardado sempre o respeito devido ás respectivas attribuições, coincidam os esforços de todos os poderes publicos na mesma franca e leal collaboração, para o alevantado intuito de tornar o Brasil cada vez maior na grandeza de seus Estados, cada vez mais forte na unidade indissoluvel da Federação.

Esta tem sido, aliás, a tradição constante da politica paulista; e hoje, com dobrada razão, devemos proseguir nella sem tibieza e sem tergiversações. Porquanto é credor do maximo acatamento e do mais decidido apoio o compatriota illustre, que — em meio aos estorvos e ás agitações da hora presente — vae dirigindo os destinos da Republica, com prudencia, rectidão e honestidade inexcediveis.

*

* *

Tal é, meus senhores, em traços geraes, o meu programma de governo: taes os propositos com que me apresento aos comicios de 1.º de Março vindouro.

Ao eleitorado de minha terra compete agora decidir, em ultima instancia, por seu voto independente e livre, se as minhas idéas, diante delle claramente expostas, merecem ou não a sua soberana approvação.

Ellas não encerram, como vêdes, seductoras promessas e nem apontam deslumbrantes miragens; antes, lembram a necessidade e encarecem o dever ineluctavel de esforço e de sacrificio, de trabalho e de economia, em prol do nosso Estado e de sua prosperidade.

Mas, se apesar disso o resultado dos escrutinios me fôr favoravel; se as urnas confirmarem a escolha da Convenção de 7 de Novembro, — podeis ficar certos de que na firmeza de minha consciencia e nos brios do meu caracter hei de encontrar a coragem e a força precisas para levar a bom termo a tarefa que me fôr confiada.

Affirmo-o em minha honra. Nunca lhe faltei e, mercê de Deus, conto não lhe faltar jamais...

A s. exc. o sr. presidente do Estado devo as minhas ultimas palavras, neste solenne convivio politico.

Aproxima-se o dia em que — expirado o seu mandato — deverá o sr. conselheiro Rodrigues Alves deixar o governo a que, em conjunctura melin-

drosa, foi chamado pelas reiteradas instancias de seus conterraneos.

Vae elle descer as escadas do poder; mas, numa singular inversão das leis naturaes, eil-o que sobe, e cresce ascensionalmente, no conceito da Nação, que se antecipa ao juizo indefectivel da posteridade, para proclamal-o, desde já, um dos seus mais preclaros bemfeitores...

Intelligencia sem nevoas: honradez sem macula; operosidade sem treguas; patriotismo sem desalentos; lealdade que não conhece embustes nem tolera cavillações; animo inquebrantavel e sereno, que não se deixa conturbar pela lisonja, nem vencer pela injustiça, — s. exa. bem póde orgulhar-se de ser o mais lidimo expoente da dignidade e do civismo do Estado de S. Paulo.

Deste, asseverou s. exa., uma vez, que "a despeito das difficuldades que assediam os povos, — trabalha, resiste e confia".

Nesta synthese varonil vibra uma voz de commando; perpassa um sopro de energia; canta um hymno de victoria.

Seja ella, meus senhores, o lemma do futuro quatriennio.

Trabalharei, pois, trabalharei sem descanso; trabalharei esforçadamente pelo bem-estar e pelo engrandecimento de nossa adorada terra paulista.

Resistirei a todos os embates e a todas as contrariedades que, com certeza, abrolharão no meu caminho. Resistirei ás ambições de mando, que geram o arbitrio e conduzem á prepotencia; e resistirei tambem ás demasias partidarias, que compromettem o decoro e a independencia da autoridade.

Confiarei sem reservas na altivez e na integridade dos paulistas, na sua força e na sua vitalidade. Confiarei, acima de tudo, nesse maravilhoso espirito de iniciativa e de ordem, de enthusiasmo e de perseverança, de trabalho e de patriotismo, que norteou o papel preeminente de S. Paulo na origem e na evolução da nacionalidade brasileira; e que lhe acena, agora e para o futuro, á continuidade gloriosa desse fecundo ministerio de paz, de progresso e de civilisação — pela Patria e pela Republica.

Em honra do Estado de S. Paulo, levantemos as nossas taças, e brindemos ao seu grande presidente, — o sr. conselheiro Rodrigues Alves".

*

* *

Empossado no alto cargo de presidente do Estado de S. Paulo, o presidente Altino Arantes dirigiu-se ao Congresso Legislativo pela primeira vez em 14 de Julho de 1916, dando conta da situação dos negocios publicos paulistas nos seguintes termos:

Senhores membros do Congresso Legislativo:

Ao comparecer pela primeira vez perante vós, no desempenho do encargo que me confere o art. 38, paragrapho 7.° da Constituição do Estado, permitti que me aproveite desta feliz opportunidade, para reiterar e confirmar, como presidente do Estado, os propositos de governo com que — candidato do Partido Republicano — solicitei e mereci os suffragios do povo paulista, do qual sois legitimos representantes.

Essa communidade de origem entre os poderes de que vós e eu estamos investidos, affirma a identidade de nossas aspirações e prenuncia o nosso completo accôrdo de vistas e de acção, na defesa intransigente dos direitos do Estado, na promoção indefessa de seus interesses, na obra meritoria de seu progresso e de seu engrandecimento.

A posição de incontestavel relevo que, no quadro da Federação Brasileira, occupa o Estado de S. Paulo, an-

suas tradições democraticas; as suas responsabilidades no regimen, de cuja propaganda foi factor preeminente e em cuja pratica foi das mais notaveis e das mais proficuas a sua collaboração, — criam para nós, paulistas, inilludiveis deveres, que havemos de cumprir sem vaidades, é certo, mas sem fraquezas e sem vacillações.

O Brasil e a Republica atravessam uma das quadras mais difficeis e tormentosas de sua vida; e, para conjurar os males de ordem politica, financeira e economica, que de todas as partes nos assediam, é indispensavel que os Estados autonomos formem ao lado da União, como no conhecido lance historico de nossa emancipação, "o feixe mysterioso, que nenhuma força possa quebrar".

Só assim é que chegaremos á pratica normal e perfeita do regimen federativo, mantendo e fortalecendo a unidade nacional, que é o mais seguro elemento de nossa grandeza e de nossa prosperidade.

A este elevado objectivo obedecem, sem duvida, o franco apoio e a leal collaboração que vimos prestando e continuaremos a prestar ao honrado sr. Presidente da Republica, secundando a sua acção e prestigiando a sua autoridade na manutenção da ordem publica e no regular funccionamento das instituições, que, avisadamente, adoptamos e dentro das quaes estamos convencidos de poder a Nação Brasileira realizar os seus altos destinos continentaes, vivendo na paz e progredindo na liberdade.

Assim definida a nossa norma de conducta em face da União e asseguradas escrupulosamente, dentro das fronteiras do Estado, todas as garantias constitucionaes, — poderemos, sem sobresaltos, voltar as nossas vistas para os problemas economicos e financeiros, que, prementes, nos enfrentam.

Ao programma de acção administrativa, que sobre tal assumpto tive ensejo de apresentar, em suas linhas geraes, na grande assembléa politica de 5 de Janeiro proximo findo, nada mais tenho que additar, sinão que — revigorado agora pela generosa manifestação de confiança de meus concidadãos — hei de envidar os maiores esforços, por executar a fórmula, que então tracei e que marcará a directriz predominante do presente quatriennio: economizar e produzir.

Na concisão deste binomio assenta, a meu vêr, a solução racional das difficuldades incontestavelmente grandes, mas não insuperaveis, do momento historico, em que fui chamado a dirigir os destinos desta importante circumscripção.

A época, disse eu então, não comporta largas iniciativas e nem vastos planos de acção governamental; exige, sim, uma severa vigilancia nas despesas publicas e um trabalho methodico e incessante, no sentido de desenvolver as nossas riquezas naturaes.

Foi o que prometti e é o que conto poder cumprir, auxiliado por vossa criteriosa e solicita collaboração na esphera legislativa.

O patriotismo e a previdencia dos homens publicos de nossa terra dotaram-n'a, afortunadamente, de apparelhos de administração, cuja efficiencia e cuja elasticidade lhes permittem, sem reformas radicaes e sem custosas ampliações, ir acompanhando o desdobramento gradual dos multiplos serviços publicos a seu cargo.

Por outro lado, as sabias medidas postas em pratica por meu illustre antecessor, já haviam determinado uma consideravel reducção nos gastos da administração, "não havendo obras novas iniciadas e tendo sido adiadas ou sustadas as que o podiam ser sem inconveniente".

Graças a essas providencias do Executivo e a outras por egual acertadas, que vós decretastes e que vieram melhorar a nossa receita, a situação financeira, apresenta-se bastante satisfactoria e tende francamente para a sua completa normalização.

A arrecadação de rendas está-se processando lisonjeiramente, ao mesmo tempo que as mais importantes rubricas orçamentarias têm-se conservado dentro dos duodecimos mensaes, porque foram repartidas nas quatro Secretarias de Estado.

Mantida sem transigencia, como espero que o seja, essa salutar orientação, ao fim do exercicio teremos alcançado o necessario equilibrio entre a receita e a despesa publicas, eliminando-se, assim, o "deficit" a que necessidades extraordinarias, de caracter imperioso, nos tem compellido, mas que cumpre, a todo transe, expungir para sempre de nossos balanços officiaes.

A excellente posição estatistica que o café — nossa primordial riqueza — occupa, neste momento, no commercio mundial, autoriza as mais fundadas esperanças e corrobora a convicção, em que estão todos os interessados, de que a actual safra será vendida por preços que — talvez mais vantajosamente ainda do que os da anterior — compensem o capital e o trabalho nella applicados.

Merece, a seu turno, especial referencia a circumstancia de ter attingido, em 1915, á avultada somma de 5.739:112$000 o valor de nossa exportação de carnes frigorificadas, quando é certo que, em 1914, ella não excedera de 1:100$000. A enorme differença entre estas duas cifras — differença que os dados colligidos pela repartição competente, até Maio ultimo, fazem prever se accentue muito mais no corrente exercicio — basta, por si só, para bem traduzir o desenvolvimento extraordinario que a industria pecuaria está alcançando entre nós, com magnificos resultados para a fortuna publica e particular.

Como indispensavel complemento a estas observações preliminares, julgo de meu dever pedir a vossa meditada attenção para a mensagem que me foi apresentada pelo sr. conselheiro dr. F. de Paula Rodrigues Alves, ao transmittir-me o governo do Estado, em 1.º de Maio findo. E' um documento notavel, que attesta, entre tantos outros, a clarividencia do consagrado estadista que o elaborou e no qual se encaram com superior descortino e magistral segurança, os complicados e relevantes problemas, que a nossa actual situação e os acontecimentos da temerosa quadra que atravessamos impõem ao estudo e á solução dos poderes publicos incumbidos de velar pela existencia e pelo futuro desta região.

Sob a mais profunda emoção, trago ao vosso conhecimento a morte do eminente paulista e benemerito brasileiro, General Francisco Glycerio, — occorrida no Rio de Janeiro, a 12 de Abril do corrente anno. Com elle, desappareceu o derradeiro sobrevivente da heroica patrulha, que entre nós foi o primeiro nucleo e formou a primeira linha de combatentes pela Republica. Com elle, perdeu o Estado de São Paulo um dos seus mais conspicuos filhos e a Patria um dos seus mais devotados servidores.

Propagandista do regimen, ministro do Governo Provisorio, deputado e "leader" da Camara Federal, senador da Republica, ninguem o excedeu na bondade e na grandeza da alma, no amor accendrado pelas instituições, na dedicação constante pelos interesses de São Paulo. Por isso mesmo, o luctuoso desenlace provocou, aqui e no Brasil inteiro, unanimes demonstrações de pesar, ás quaes se associou tambem, como era de indeclinavel justiça, o Governo deste Estado, promovendo fune-

raes condignos do eminente cidadão, cujos despojos repousam, por disposição expressa de sua vontade, na cidade de Campinas — seu berço glorioso.

**Centenario da Independencia** — Approximando-se a data da commemoração do centenario da nossa Independencia, tive a honra de enviar ao sr. Presidente da Republica e aos srs. Presidentes e Governadores dos Estados o texto da lei n. 1.324, votada pelo Congresso Legislativo e promulgada em 31 de Outubro de 1912. Assim o fiz, para que a commemoração que projectamos tenha caracter verdadeiramente nacional, cooperando nella todas as unidades da Federação.

A Secretaria do Interior já está estudando as bases da concorrencia publica para o monumento, que pretendemos erigir no Ypiranga e que perpetúe a proclamação da Independencia Nacional, de accôrdo com o art. 2.º da referida lei.

A Directoria de Obras Publicas foi encarregada do levantamento da planta de um edificio grandioso, onde passará a funccionar o grupo escolar "José Bonifacio", installado este anno.

Convém que se não demore a refórma do Parque do Ypiranga, para o que está o Governo de posse de um bellissimo projecto, traçado pelo architecto-paizagista sr. E. F. Cochet, a que pretende dar execução lentamente, mas de modo a estar concluido no momento proprio.

O Estado de São Paulo não póde desinteressar-se do assumpto e ha-de empregar todos os esforços para que a commemoração do notavel acontecimento se revista de excepcional brilhantismo.

**Eleições** — Além de varias eleições parciaes, realizaram-se, na fórma da lei, — a 2 de Fevereiro, as de Deputados e Senadores estaduaes e a 1.º de Março a de Presidente e Vice-Presidente do Estado, para o quatriennio de 1916-1920.

**Novos Municipios** — Installaram-se em 11 de Dezembro de 1915 e 15 de Abril de 1916, os novos municipios de Ipaussú e Platina, creados respectivamente pelas leis ns. 1.465 e 1.478, de 20 de Setembro e 24 de Novembro do anno proximo passado.

O municipio de Santa Adelia, creado pela lei n. 1.491, de 22 de Março de 1916, ainda não foi installado.

**Ensino Primario** — O ensino primario ainda não attingiu, no Estado de São Paulo, ao ideal desejado, apezar dos esforços e da solicitude das nossas administrações e das grandes sommas dispendidas annualmente.

Ministrado pelos grupos escolares e pelas escolas isoladas, o ensino aproveita á grande massa das populações urbanas, mas não alcança sufficientemente as ruraes.

Este facto se dá em virtude de causas diversas. As escolas isoladas são commumente mal localizadas e, não sendo possivel submettel-as a uma fiscalização regular e assidua, muitas funccionam sem frequencia legal.

O professor, nomeado para uma escola de bairro, só tem a preoccupação de preencher uma formalidade regulamentar para poder ser promovido, o mais cedo possivel, para outra mais graduada; e isto elle o faz de modo muito suave, recorrendo a remoções, a substituições em grupos, a transferencia de cadeiras, etc., de sorte que algumas ha regidas por tres e quatro titulares num mesmo anno.

Os intuitos da lei ficam burlados, porque o professor preenche o tempo para o seu accesso, mas não faz o estagio estabelecido com proveito para o ensino.

Concorrem ainda para essa irregularidade as differenças de vencimentos e as difficuldades de serem encon-

trados predios, onde as escolas possam se installar com proveito ao ensino e á hygiene.

Seria conveniente que o Congresso melhorasse a sorte do professor de bairro, dando-lhe melhores vencimentos ou predio para a aula, ao mesmo tempo que o obrigasse a permanecer um certo tempo na escola para a qual tiver sido nomeado.

Sob este ponto de vista, os municipios muito pódem fazer no sentido de auxiliar a acção do Governo. As Camaras Municipaes de Guaratinguetá e de Jahú acabam de dar um nobilissimo exemplo dessa salutar orientação, autorizando a construcção de casas para escolas ruraes; e é de desejar que tão patriotica iniciativa seja imitada pelas demais Municipalidades.

Outra medida para a qual solicito a vossa attenção, refere-se á modificação dos programmas a observar nesta classe de escolas.

Desconhecendo os beneficios da instrucção, luctando com aperturas de vida que os forçam a exigir trabalhos dos filhos, mesmo pequenos, — os paes esquivam-se de mandal-os á escola, porque ali, de accôrdo com o regulamento em vigor, teriam elles de permanecer durante longa parte do dia.

Acredito, por isso, que um programma mais simples e pratico, comportando um horario menos dilatado, remediaria esse inconveniente; maximé si á sua confecção presidisse o empenho, já por mim encarecido, "de arraigar" no espirito dos pequenos camponezes — tão facilmente attrahidos para o bulicio, para o esplendor das cidades — a convicção profunda de que é na agricultura, no amor e no trabalho da terra, sempre prodiga nas suas recompensas, que residem o bem-estar, a abundancia e a prosperidade".

"Que os "leaders" officiaes ou espontaneos da sociedade — assim fala o emerito patriota Dr. Assis Brasil — empreguem todos os meios para não excitar a tendencia natural na mocidade de largar os instrumentos de producção pela vida apparentemente facil, mas realmente precaria, do funccionalismo ou de qualquer genero de ociosidade. Que, principalmente, se faça crescer, parallela com a educação, dos jovens dos dois sexos, a confiança nos meios proprios e a convicção de que a mais solida felicidade está na independencia, que a vida agricola permitte".

Por isso, que um dos ideaes da educação é realizar no individuo, quanto possivel, o classico preceito da "mens sana in corpore sano", — ao Governo não deve continuar indifferente o espectaculo contristador de crianças, em numero relativamente avultado, que — por defeitos congenitos, physicos ou psychicos, ou perturbações transitorias na sua vida de relação — não pódem, por mais que se esforcem, acompanhar os progressos de seus collegas de classe. Este facto ou perturba a marcha regular dos trabalhos escolares, ou cria para os retardatarios uma situação vexatoria deante dos demais alumnos.

Para obviar a esses graves contratempos pedagogicos, vem de molde a fundação, a titulo de experiencia embora, de duas escolas, nesta Capital, — uma para as creanças anormaes, e outra para as debeis ou atrazadas.

Até a presente data, é de 1.414 o numero de escolas isoladas, funccionando no Estado. Existindo um grande numero dellas sem provimento, o Governo está procedendo a uma revisão systematica das mesmas, sob o ponto de vista de sua localização e provavel frequencia; e, emquanto se não conclúe esse trabalho estatistico, parece-me materia adiavel a creação de novas escolas isoladas.

**Ensino Profissional** — O ensino profissional precisa ser tratado com maior solicitude.

Possuimos apenas tres escolas, que vão produzindo magnificos resultados; e convém muito que o ensino de artes e officios seja disseminado pela fundação opportuna de outros estabelecimentos, nos moldes dos que já existem e situados, de preferencia, em centros industriaes.

**Ensino Secundario e Superior** — Em referencia ao ensino secundario e superior, pouco temos a fazer, dotados como nos achamos de institutos de merecida nomeada, onde se trabalha com afinco e se estuda com proveito.

Com inestimavel vantagem para a instrucção, vão sendo gradualmente supprimidos os desdobramentos nos cursos das escolas normaes e dos gymnasios do Estado. E é preciso que assim seja.

As escolas normaes, com sua lotação legal, fornecem, annualmente, o contingente de professores necessarios para o provimento de nossas escolas. Por outro lado, a recente refórma federal do ensino facultando bancas examinadoras, nos gymnasios officiaes equiparados, aos alumnos de quaesquer outros estabelecimentos, — tornou perfeitamente excusada naquelles institutos a perniciosa pratica, que só exigencias imperiosas de momento cohonestavam, de duplicar e até triplicar o numero regulamentar de alumnos nas differentes classes.

**Ensino Normal** — Reportando-me agora, mais particularmente, ao ensino normal, ao preparo technico de nossos professores, devo salientar algumas lacunas, que reputo de supprimento necessario e relativamente facil.

A primeira dellas deriva do injustificavel hiato, que a actual organização deixa aberto entre o Grupo Escolar e a Escola Normal; e poderia ser preenchida com o restabelecimento, em occasião azada, do curso complementar de dois annos, como preliminar e annexo ao normal.

A segunda resulta, a meu vêr, da multiplicidade de cadeiras e aulas nos cursos normaes, tanto primarios como secundarios; multiplicidade essa, que prejudica o desenvolvimento devido a algumas materias — a lingua vernacula nomeadamente, — que por sua importancia e usual applicação demandariam conhecimentos mais solidos e andam, no emtanto, relegadas ao plano commum, na escala dos estudos.

Desbastados os programmas de tudo quanto possa constituir sobrecarga inutil ou simplesmente dispensavel cogitariamos então da creação da Escola Normal Superior, com séde na Normal Secundaria desta Capital, e destinada a aperfeiçoar e especializar os estudos daquelles que, nos cursos ordinarios, houvessem demonstrado maiores aptidões educativas.

A esse instituto superior — para o qual poderiam, talvez, ser aproveitados os lentes das cadeiras porventura amputadas aos programmas normaes — incumbiria, segundo avisadamente propõe o Professor Ugo Pizzoli, que bem conhece as necessidades do nosso apparelho escolar, a formação didactica de profissionaes competentes para a orientação geral dos estudos, a fiscalização das escolas primarias, o ensino de Pedagogia e a direcção das escolas normaes.

Ajuizareis, com o vosso habitual criterio, da conveniencia e da opportunidade das medidas que ahi deixo lembradas.

**Inspecção Escolar** — Durante o anno findo, fizeram os inspectores escolares os seguintes serviços:

| | |
|---|---|
| Visitas a escolas normaes . . | 17 |
| " a grupos escolares . . | 427 |
| " a escolas reunidas . . | 38 |

| | |
|---|---|
| Visitas a escolas isoladas . . | 3467 |
| " a escolas municipaes e particulares . . . . . | 311 |
| Commissões especiaes em escolas normaes, grupos escolares, escolas reunidas e isoladas . . . . . | 293 |
| Commissões especiaes perante Camaras Municipaes . . . | 56 |
| Processos e syndicancias . . | 48 |
| Pareceres e informações . . | 542 |
| Serviços diversos . . . . | 112 |

**Assistencia Medico-Escolar** — A Assistencia Medico-Escolar, instituição de previdencia social que em outros paizes presta assignalados serviços, é mais que insufficiente nesta Capital e absolutamente desconhecida nas escolas do interior.

Afim de que ella possa corresponder aos seus fins, altamente proveitosos ao futuro da mocidade, força é que se lhe dê uma crganização mais ampla e mais efficiente, subordinada, de preferencia, á directoria geral da Instrucção Publica.

Dos serviços da Assistencia encarregaram-se actualmente quatro inspectores medicos, os quaes, durante o anno, examinaram 4.037 alumnos, 143 professores e 26 empregados, num total de 4.206 individuos.

Como sabeis, constituiu-se, ha tempos, nesta Capital, sob a solicita direcção do dr. Vieira de Mello, a "Associação Paulista de Assistencia Dentaria Escolar", que, com a annuencia do Governo, installou e mantém tres dispensarios nos grupos escolares "Prudente de Moraes", "Barra Funda" e "Bella Vista", nos quaes, só no anno findo, operou 15.450 intervenções dentarias.

Esta mesma Associação acaba de inaugurar, no primeiro daquelles grupos, o Dispensario "Maria Theodora Arantes", especialmente destinado ao serviço das molestias de garganta, nariz e ouvidos, muito frequentes entre as nossas creanças e cujas consequencias tão perniciosamente actúam sobre o desenvolvimento physico e intellectual dellas.

Nelle fizeram-se, durante os mezes de Maio e Junho findos, 256 intervenções de sua especialidade.

Bastam essas considerações para justificar o auxilio, modico aliás, que os poderes publicos já têm prestado á Assistencia Dentaria e que — attentos os grandes beneficios que ella vem realizando, — é de esperar não lhe seja regateado.

**Estatistica Escolar** — Funccionam no Estado 158 grupos escolares. Neste numero, estão incluidos os dez seguintes, installados em 1915: de Caconde, Campos Novos do Paranapanema, Itaberá, Pitangueiras, Queluz, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, São Bento do Sapucahy, 3.º de Taubaté e de Villa Macuco, em Santos.

A matricula geral, nesses estabelecimentos, foi de 48.988 alumnos do sexo masculino e 46.035 do feminino, num total de 95.023, distribuidos por 2.194 classes.

No presente anno, foi installado, em edificio provisorio, o grupo "José Bonifacio", no Ypiranga, o qual está funccionando com dez classes.

As tres escolas modelos "Caetano de Campos" (inclusivé o Jardim da Infancia), "Dr. Peixoto Gomide" e "São Carlos" accusaram uma matricula de 1.608 alumnos.

Em 1915, existiam 1.414 escolas isoladas providas, sendo 182 na Capital e 1.232 no interior, com a matricula de 36.462 alumnos do sexo masculino e 24.396 do feminino, num total de 60.858.

As escolas reunidas eram em numero de 12, com 64 classes, tendo a matricula attingido a 2.581 alumnos.

**Gymnasios** — Nos Gymnasios da Capital, de Campinas e de Ribeirão Preto, a matricula foi de 882 alumnos, dos quaes 46 terminaram o curso; destes 40 receberam o gráu de bacharel em sciencias e letras e 6 habilitaram-se apenas á matricula nos cursos superiores.

Tendo sido reorganizado o ensino secundario e superior da Republica, pelo decreto n. 11.530, de 18 de Março de 1915, o Governo tomou as providencias devidas para o reconhecimento dos exames e dos diplomas dos seus gymnasios. Pelo Conselho Superior do Ensino, foram nomeados os Drs. Theodureto de Carvalho, Almerindo Meyer Gonçalves e Francisco Eugenio do Amaral para fiscaes dos gymnasios da Capital, de Campinas e de Ribeirão Preto. Pela primeira vez, tiveram logar os exames de preparatorios validos para a matricula nos cursos superiores. Houve 496 inscripções, com 402 approvações.

**Escolas Normaes** — Nas escolas normaes o numero de alumnos matriculados elevou-se a 4.279 e foram diplomados 1.025 professores.

Em 24 de Maio do corrente anno, foi solennemente inaugurado o novo edificio da Escola de Botucatú e, ainda este anno, ficarão concluidos os das de São Carlos e de Piracicaba.

Com a installação do 4.° anno, as Escolas do Braz e de Casa Branca ficaram com o respectivo curso integrado.

**Escolas Profissionaes** — A Escola Profissional Masculina continúa a dar optimos resultados, funccionando com normalidade todas as officinas e revelando os alumnos grande aproveitamento. Frequentaram os diversos cursos 613 meninos e a Escola teve de recusar matriculas a muitos outros.

O ensino está sendo grandemente prejudicado pela má installação das classes e officinas; mas o Governo já está providenciando para que fique concluido, dentro de pouco tempo, o novo edificio da rua Piratininga.

Foram pagas diarias aos alumnos. na importancia de 5:268$600; a renda escolar foi de 10:304$660, sendo de 1:016$200 a porcentagem dos alumnos e o restante recolhido ao Thesouro.

Nos differente cursos da Escola Profissional Feminina estiveram inscriptas 292 alumnas; a matricula encerrou-se, porém, ao fim do anno, com 252. Alcançaram o diploma de habilitação 35 alumnas e a Escola, por não ter accommodações, viu-se obrigada a recusar matricula a mais de 400 candidatas.

A Escola de Artes e Officios de Amparo, já está installada no seu novo predio e accusou matricula de 118 alumnos. As aulas e officinas funccionaram bem, tendo todas ellas contribuido para a nova installação da Escola, fabricando tudo quanto lhes era possivel e demonstrando os alumnos grande adeantamento, nesse trabalho.

**Escola Polytechnica** — Foi normal o funccionamento de todas as secções da Escola Polytechnica no anno findo. A matricula nos diversos cursos foi de 211 alumnos, dos quaes 156 conseguiram approvação nos exames finaes de Novembro. Diplomaram-se 14 engenheiros civis, 1 architecto e 1 electricista.

As variadas e cada vez mais numerosas applicações de electricidade, favorecidas entre nós pela relativa abundancia das quédas de agua, levam-nos a não abandonar em meio a fundação, já decretada em lei, do instituto electrotechnico, annexo á Escola Polytechnica.

**Faculdade de Medicina e Cirurgia** — No decurso do corrente anno lectivo, installou-se, na Faculdade de Medici-

na e Cirurgia, o 3.º anno do curso geral. A matricula total fôi de 154 alumnos.

No momento actual, o problema mais importante e mais urgente para o regular funccionamento da Escola é o do edificio onde possam ser convenientemente accommodadas as suas aulas e demais dependencias.

E' manifesta a desvantagem de funccionarem os cursos em casas alugadas, cuja adaptação — limitada, embora, ás exigencias indispensaveis ao abrigo dos alumnos e das classes, — é sempre dispendiosa e nunca offerece as desejaveis condições de conforto e hygiene.

Será um grande serviço prestado ao ensino medico e ao Estado de São Paulo a approvação do projecto que auctoriza a construcção do édificio para a Escola, ora pendente de deliberação do Senado.

**Almoxarifado** — Durante o anno, o Estado dispendeu, com dotações escolares, a somma de 463:222$832, sendo 300:254$704 no primeiro semestre e 162:968$128 no segundo.

Em 1914. a despesa total foi de ... 569:990$135. havendo, pois, de 1914 para 1915. uma differença, para menos, de 106:767$303, apezar de ter crescido o numero de estabelecimentos escolares.

O inventario do anno de 1915 accusa um saldo de 155:230$520, de material escolar em deposito, que passa para o exercicio corrente; deposito esse que é mais ou menos permanente na repartição.

A arrecadação de material usado está organizada e produzindo apreciaveis resultados. No Almoxarifado, foram montadas officinas especiaes para refórma de moveis escolares.

Foram expedidas 3.263 facturas a 2.157 estabelecimentos escolares officiaes e o Governo auxiliou, com material de ensino, a diversos outros mantidos por particulares.

A verba consignada para os serviços desta repartição vae se tornando insufficiente, porque augmentam consideravelmente os encargos della, com o custeio das escolas creadas e com a installação das que vão tendo provimento.

**Museu do Estado** — A situação anormal em que actualmente se acha o Museu do Estado aconselha a que, com a possivel brevidade, se cogite de uma remodelação nos processos administrativos desse estabelecimento, afim de que elle possa bem desempenhar a sua missão historica e educativa.

**Serviços Diversos** — As repartições do "Diario Official", Estatistica e Archivo, Seminario das Educandas, Bibliotheca Publica e a Pinacotheca do Estado funccionaram com a costumada regularidade.

O Pensionato Artistico, restabelecido este anno com dotação orçamentaria compativel com os nossos recursos. mantem, na Europa, sete pensionistas, que se aperfeiçoam em musica, esculptura e pintura.

**Saude Publica** — Exceptuada a malaria, que fez maior numero de victimas, as demais molestias se caracterizaram, na sua generalidade, por um obituario menor, de modo a poder considerar-se satisfactoria, em 1915, a saude publica em todo o territorio do Estado.

Falleceram, durante o anno, 65.161 pessoas, contra 68.488, em 1914. Nasceram e foram registradas 127.177 pessoas, o que dá um saldo de 69.637 vidas. Na Capital, a mortalidade foi tambem menor do que no anno anterior: de facto, aos 8.491 obitos de 1914, oppõem-se 7.621 occorridos em 1915. Neste anno, a média diaria dos obitos, na Capital, foi de 20,87, contra 23,26, naquelle.

Calculada a população desta cidade

ma 500.000 almas, o coefficiente de mortalidade de 1915 é de 15,24 por 1.000, cifra bem lisonjeira, e o de natalidade sóbe a 33,39, egualmente animadora. Calculada a população do Estado em 2.700.000 habitantes, o seu coefficiente de natalidade foi de 47 por 1.000, e o de mortalidade, de 21 por 1.000. Poucos territorios da America poderão apresentar estas porcentagens.

O Serviço Sanitario continuou a preoccupar-se com a campanha contra as molestias evitaveis, quer nas cidades, quer nos meios ruraes.

Por meio da vaccinação, levada até os confins do Estado, a variola foi varrida do seu territorio e a cifra das vaccinações praticadas pelos auxiliares do Serviço Sanitario, pelas municipalidades e pelos clinicos, com lympha fornecida pela Directoria, elevou-se a mais de 900.000, no triennio de 1913 a 1915.

A continuação desta campanha patriotica e humanitaria manterá a variola para sempre afastada das fronteiras do Estado, onde essa molestia fez mais de 2.000 victimas, no decennio de 1905 a 1914.

Contra a febre typhoide, que se alastrou por todo o Estado, tendo produzido na Capital mortifera epidemia, empenhou o Serviço Sanitario as suas melhores energias. Foi iniciada, em 1913, a campanha especifica contra a molestia, synthetizada pela vaccinação antityphica, revisão dos abastecimentos de agua potavel e da rêde dos exgottos no interior do Estado, guerra ás moscas, etc.

A brigada contra moscas e mosquitos, organizada nesta cidade e nas localidades onde existem commissões sanitarias, á semilhança da que vem funccionando em Santos desde 1904, está prestando excellentes serviços, pois reduziu sensivelmente as moscas nesta Capital e, por certo, dentro de pouco tempo, obterá a extrema rareação desses insectos, perigosos vehiculadores de molestias.

A mortalidade pela febre typhoide baixou, tanto na Capital como no interior, devido, em grande parte, á applicação da vaccina anti-typhica, preparada desde 1913 pelo Instituto Bacteriologico. Quasi 25.000 pessoas têm sido immunizadas em todo o Estado, sendo 15.000 na Capital, sem que uma só dellas tenha adquirido a molestia, apezar da permanencia nos fócos em que ella reina.

Gráças á revisão das rêdes de abastecimento de agua, e de exgottos das localidades do interior, iniciada pela Engenharia Sanitaria, tem-se obtido a correcção de irregularidades perigosas em varias cidades. Conviria muito que identica providencia fosse tomada em relação a esta Capital, estendendo-se tambem a rêde de exgottos á zona urbana ainda não dotada deste melhoramento.

A adopção e a pratica de um "Codigo Sanitario Rural", que encerre disposições relativas á protecção do sólo, dos mananciaes, dos cursos de agua, á correcção de accidentes topographicos geradores de fócos de mosquitos, ás construcções e á vida do campo, á policia sanitaria dos animaes, para impedir o desenvolvimento das epizootias transmissiveis ao homem; fará baixar enormemente a mortalidade no interior do Estado, si não fizer desapparecer de todo o impaludismo, a dysenteria e a ankylostomiase, molestias facilmente evitaveis e, entretanto, de tratamento longo, difficil e, ás vezes, mesmo improficuo.

Emprehendeu o Serviço Sanitario a primeira campanha nesse sentido, fazendo imprimir e distribuir folhetos contendo conselhos sanitarios referentes á vida rural e ás molestias que pódem e devem ser evitadas.

Será util a continuação dessa pro-

paganda nos meios agrarios mais ricos e mais productivos, onde as referidas molestias, a começar pela raiva, reinante endemicamente entre os cães vadios, fazem devastações lamentaveis.

Assumpto da maior importancia e que está exigindo uma solução prompta, é o referente á prophylaxia da lepra, que, infelizmente, tem tomado grande incremento nos ultimos tempos, pelo grande numero de doentes que nos vêm de fóra. O Governo está deliberado a enfrentar seriamente o problema, afim de libertar o nosso Estado dessa terrivel praga.

**Policiamento Sanitario** — O policiamento sanitario continúa a ser feito systematicamente na Capital e nos pontos do interior onde existem inspectorias e fiscaes sanitarios, vigorando, por toda a parte, a medida referente á desinfecção de todas as casas que se esvaziam, corrigindo-se, desse modo, possiveis casos de molestias para os futuros locatarios. A essa medida podemos attribuir a diminuição dos obitos por sarampão, coqueluche, escarlatina e outras molestias.

Só na Capital, foram desinfectadas preventivamente mais de 19.000 casas que vagaram durante o anno e, por ahi, bem se pódem apreciar os serviços prestados pelo Desinfectorio Central.

**Hospital de Isolamento** — No Hospital de Isolamento, foram tratados. durante o anno, 913 doentes, em grande parte de febre typhoide. Sahiram curados 719, falleceram 167 e 27 passaram para 1916.

Algumas dependencias deste departamento foram reformadas e todas melhoradas.

**Desinfectorio Central** — O Desinfectorio Central continuou a prestar relevantes serviços, encarregando-se da hygiene aggressiva, com a remoção, o isolamento dos contagiosos, as desinfecções consequentes e o expurgo das casas vazias.

Passou por varios melhoramentos complementares, de modo que póde ser considerado um estabelecimento modelar, graças á sua boa organização e irreprehensivel funccionamento.

**Instituto Bacteriologico** — O Instituto Bacteriologico, além dos estudos relativos ás aguas de abastecimento da Capital e do interior, continuou o preparo da vaccina anti-typhica, que tão assignalados serviços vem prestando.

Apezar da boa vontade dos seus funccionarios, este estabelecimento não corresponde de todo aos seus fins. Será conveniente reorganisal-o e dar-lhe melhor e mais adequada installação.

**Instituto Sôrotherapico** — O Instituto Sôrotherapico teve as suas installações completadas com a terminação da cocheira modelo, destinada a alojar os animaes productores dos sôros, e espera a conclusão dos estudos preliminares, para fornecer a collecção completa dos sôros correntes. que já póde preparar.

**Instituto Vaccinogenico** — O Instituto Vaccinogenico funccionou com a maxima regularidade, fornecendo toda a lympha anti-variolica de que necessitou a Directoria para a campanha contra a variola. No triennio de 1913-1915, forneceu mais de 2.000.000 de tubos de vaccina.

**Instituto Pasteur** — O Instituto Pasteur foi entregue ao Governo do Estado pela Associação que o dirigia, passando a fazer parte do Serviço Sanitario. Com a entrada desse novo departamento, ao qual será preciso dar uma organisação definitiva, fica fechado o cyclo da defesa do Estado contra as molestias transmissiveis. Póde-se iniciar agora a obra de confederação dos varios estabelecimentos, para a

constituição do "Instituto de Hygiene de S. Paulo".

**Laboratorio de Analyses** — O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas foi installado em predio proprio, tendo tido o seu apparelhamento muito melhorado; continuou, com proveito, a fazer as analyses dos generos alimenticios e das substancias chimicas, auxiliando, assim, grandemente a saude publica.

**Protecção á Primeira Infancia** — A secção de Protecção á Primeira Infancia teve os seus serviços muito desenvolvidos, triplicando o numero dos assistidos. Funccionou regular e productivamente, apezar de continuar alojada em local acanhado e improprio.

**Laboratorio Pharmaceutico** — O Laboratorio Pharmaceutico do Estado continuou a fornecer receituarios para varios hospitaes e estabelecimentos publicos, funccionando, ao mesmo tempo, como almoxarifado de drogas e desinfectantes. O seu apparelhamento necessita ser renovato e o predio já não satisfaz ás necessidades do serviço.

**Commissão Sanitaria** — As Commissões e Inspectorias Sanitarias do interior continuaram, com a maior regularidade, a realizar a sua tarefa, e a diminuição da mortalidade, em todos os pontos onde exerceram a sua acção, vem attestar esse facto. Algumas necessitam de melhoria no seu apparelhamento, destacando-se a de Ribeirão Preto, cujo desinfectorio, construido na plataforma da estação de estrada de ferro, precisa ser substituido por outro.

**Engenharia Sanitaria** — A secção de Engenharia Sanitaria exerceu regularmente as suas funcções, orientando as municipalidades na resolução dos problemas sanitarios e continuou, por um dos seus engenheiros, a organização do cadastro das obras de saneamento feitas no interior.

Em cada localidade percorrida foi feito um estudo critico dos trabalhos examinados, fornecendo o engenheirc á respectiva municipalidade os resultados desse exame, com a indicação dos remedios para a correcção das irregularidades encontradas. Será esse trabalho da maior utilidade para o Estado, pois lhe permittirá, em dado momento, fazer o balanço do que neste assumpto existe feito entre nós.

**Assistencia a Alienados** — Antes de vos expôr as occorrencias do Hospicio de Juquery, devo pedir a vossa attenção para a situação triste e desoladora em que se encontram os alienados no Estado.

O Hospicio não póde comportar maior numero de doentes, estando ha muito excedida a sua lotação. Attendendo a este facto, o Governo creou, ha dois annos, com caracter provisorio, o Recolhimento das Perdizes.

Pois bem, numa casa em que, quando muito pódem permanecer 60 doentes, acham-se actualmente 182. Mas não é só: as cadeias do interior estão repletas de loucos, que não são convenientemente tratados e que, além de tomar o logar dos presos e sentenciados, perturbam a ordem e a disciplina das prisões, dando ao mesmo tempo um triste aspecto da nossa civilização e dos nossos sentimentos philanthropicos.

Só a cadeia de Ribeirão Preto encerra actualmente 28 dementes, e não é exaggero dizer-se que excede de 800 o numero de loucos a cargo da Secretaria da Justiça.

O Governo não póde cruzar os braços deante desses factos e, por dever de humanidade, impõe-se-nos uma solução immediata. Si não fôr possivel um grande augmento no Juquery, urge procurar um outro predio, de vastas proporções, onde possam ser recolhidos tantos infelizes.

No anno findo, a somma total de

doentes das differentes secções do Hospicio de Juquery subiu a 1.464. O numero de doentes da secção de tratamento, installada no Hospicio Central, foi de 697, sendo 354 homens e 343 mulheres. Os restantes achavam-se distribuidos pela primeira, segunda e terceira colonias, pela fazenda Cresciuma, com suas dependencias, pela fazenda Velha e pela Assistencia Familiar.

Os insanos validos, que pódem prestar serviços, trabalham em beneficio do estabelecimento, de accôrdo com as suas aptidões. Esse trabalho é feito sem fadiga para os enfermos, que não só passam o tempo mais suavemente, como tambem auxiliam as despesas do hospicio que os acolhe.

Nenhuma epidemia reinou durante o anno no estabelecimento. Das molestias intercorrentes, a tuberculose foi a mais frequente, e será de grande vantagem que cada secção do hospicio tenha um pavilhão para tratamento dos portadores dessa terrivel molestia.

Os pensionistas contribuintes são, actualmente, em numero de 31. Em 1904, as respectivas contribuições subiram a 41:300$000, que foram recolhidos ao Thesouro.

A Assistencia Familiar continúa a prestar bons serviços e vae sempre augmentando, de anno em anno. Existem, no momento, 101 doentes nessa secção installada nos arredores do hospicio, no municipio de Juquery.

As despesas com todas as secções importaram em 941:621$279; feito o abatimento de 41:300$000, que foi a renda do Hospicio no anno findo, a assistencia aos alienados custou ao Estado 900:311$279.

O sr. director do Hospicio lembra a necessidade inilludivel da construcção de um pavilhão especial para alienados delinquentes, actualmente em numero de 126, e de outro para meninos anormaes, que vivem na mais completa promiscuidade com os adultos.

**Justiça e Segurança Publica** — Supprimido o cargo de chefe de policia e annexadas as funcções deste ás de Secretario de Justiça e Segurança Publica, houve, por certo, uma grande vantagem para a boa marcha da administração: a unidade na direcção de serviços de caracter relevante, que frequentemente se tocam e se entrelaçam.

Ao lado dessa vantagem, porém, surgem alguns inconvenientes, que não seria difficil remediar. Sobreleva, entre elles, a accumulação pesadissima de funcções, que demandam constante vigilancia e solicita actividade, num só individuo. Basta considerar que a Força Publica, a Policia da Capital e do interior, cada uma de per si seria mais que sufficiente para occupar a attenção e a diligencia de um homem. Accrescentem-se-lhes agora o departamento da Justiça, com todas as suas dependencias, a direcção da Penitenciaria, a fiscalização da Cadeia Publica, dos Institutos Disciplinar e Correccional, dos serviços de Assistencia, etc.; e ter-se-á uma idéa approximada da enorme carga de responsabilidades que actualmente pesa sobre o titular da Justiça e Segurança Publica.

Penso, pois, que, guardada a unidade de orientação e sem augmento de despesa, poderia ser confiado o encargo de mais directamente superintender os negocios concernentes á policia a um funccionario, que agisse sob a direcção do Secretario da Justiça e como orgam da sua immediata confiança.

**Administração da Justiça** — A acção dos nossos juizes e a do Egregio Tribunal de Justiça se fazem sentir sempre com proveito para a collectividade. E' patente que melhora, dia a dia, a administração da justiça, no Estado de São Paulo.

Um estorvo sério, porém, existe, que, quanto antes, devemos remover: a nossa defeituosa organização processual.

A recente promulgação do Codigo Civil Brasileiro, que trouxe modificações ao direito vigente, e os estudos sobre a reforma do Codigo Commercial, ora em andamento no Congresso Federal, tornam mais urgente ainda a decretação dos Codigos Processuaes do Estado.

Para esse commettimento de alta relevancia social e juridica, poderiam ser utilizados, com vantagens, os estudos já feitos pelo Congresso Estadual e os trabalhos antigos e recentes de diversas commissões officiaes encarregadas dessa tarefa. Com esse abundante e precioso material, e aproveitadas as disposições ainda não revogadas do sabio regulamento n. 737, de 25 de Novembro de 1850, acredito que se poderia fazer uma satisfactoria Consolidação de nossas leis processuaes.

**Ordem Publica** — No correr de 1915 e nos primeiros mezes do presente anno, tem sido de completa paz a vida do Estado, cuja população, civilizada e ordeira, é sempre um seguro elemento de defesa para a tranquillidade publica.

A Policia exerce, aliás, severa acção preventiva, na Capital e no interior, e as medidas levadas a effeito nesse incessante proposito têm surtido a desejada efficacia.

**Força Publica** — A Força Publica tem-se conservado no mesmo apuro de disciplina e instrucção, em que a deixou a Missão Franceza, ao retirar-se para a Europa, por occasião de declarar-se a guerra.

Estão em andamento, dentro dos limites da maior economia, varios melhoramentos em quarteis.

Realizar-se-á dentro em breve uma das grandes aspirações da Força Publica: — a construcção de casas para os soldados e officiaes, com os rendimentos liquidos da Caixa Beneficente, para o que está o Governo autorizado por lei do Congresso.

Seguindo a orientação de meus antecessores, empenho-me por dar ao nosso soldado bom alojamento, boa comida, bom vestuario, bom hospital.

Ha, porém, uma medida que não podemos adiar: a creação de uma pequena casa de saude, nos Campos do Jordão, para as praças affectadas de tuberculose. Infelizmente, não são raros os casos dessa molestia na Força Publica. E, até agora, os atacados do mal ficam quasi sempre ao desamparo.

Não devemos cruzar os braços deante desse grave caso. Com pequeno dispendio, não superior a 40:000$000 annuaes, poderemos corrigir essa falha em a nossa quasi modelar installação militar.

**Nova Penitenciaria** — Necessidade das mais urgentes é a terminação das obras da nova Penitenciaria. Já não levando em conta o dever de humanidade para os sentenciados, ora em um regimen desmoralizador que mais perverte os pervertidos e que termina a obra de perversão nos que ainda podiam se corrigir, tem o Estado a maior conveniencia financeira, em remover para um logar unico de trabalho, disciplina e ordem as muitas centenas de condemnados, que se acham nas cadeias do interior.

Não será exaggerado calcular em cêrca de mil contos annuaes a economia resultante dessa transferencia.

Cumpre ir estudando, desde já, o regimen penitenciário que teremos de applicar em o novo estabelecimento, procurando conciliar, quanto possivel, as exigencias de nossa legislação penal com os ensinamentos da sciencia moderna sobre tão delicada e importante matéria.

**Instituto Disciplinar e Instituto Correccional.** — A repressão á vadiagem, que tem canalizado para os Institutos Disciplinar e Correccional um grande numero de desoccupados, fez diminuir

consideravelmente do quadro dos delictos os furtos e os assaltos á propriedade.

O primeiro desses Institutos, situado no bairro do Belemzinho, nesta Capital, apezar das ampliações e reformas effectuadas durante a passada administração, não tem mais espaço para receber novos detentos. Sua lotação está completa, com 202 menores. Felizmente, acha-se quasi concluido o edificio do Instituto Disciplinar de Mogy-Mirim, que importa fazer funccionar brevemente.

Comprehende-se facilmente que nenhum sacrificio é melhor recompensado do que aquelle que se emprega na creação e manutenção de estabelecimentos dessa natureza. O pequeno delinquente, o pequeno desoccupado, removidos que sejam para um meio de trabalho e moralidade, quasi sempre se regeneram. Forças perdidas que eram para a sociedade, para ella voltam revigoradas e san.

Não deve, porém, o Estado, creio eu, deixar a obra incompleta. Temos o Instituto do Belemzinho e vamos ter o de Mogy-Mirim; um e outro para menores do sexo masculino. Nada ha feito, entretanto, para as menores vadias e delinquentes.

E' uma falha sensivel, que não se coaduna com o nosso progresso e que é preciso supprir, começando, embora com modestia e economia, ou — o que talvez fosse preferivel no momento actual — entrando-se, desde logo, em accôrdo com algum dos recolhimentos para meninas já existentes nesta cidade, e que quizesse, mediante módica remuneração pecuniaria, conservar internadas as que lhe fosem enviadas pelas auctoridades competentes, resalvado, para estas, o direito de fiscalização na economia interna de taes estabelecimentos.

**Assistencia Policial.** — A Assistencia Policial estende, cada vez mais, a sua esphera de benefica acção. Embora, por seu caracter devesse tal serviço incumbir, de preferencia, á Municipalidade não podemos hoje dispensal-o antes, temos que amplial-o constantemente.

Novas installações se fizeram ainda recentemente, na Policia Central, demonstrando o cuidado que essa repartição nos continu'a a merecer.

**Situação economica.** — A conflagração européa, que tão gravemente está perturbando a vida dos póvos, não abateu, entretanto, o animo resoluto e emprehendedor dos nossos conterraneos.

Apesar de entraves de toda ordem taes como retrahimento de capitaes encarecimento de frétes, escassez de braços e de transportes, a nossa producção cresceu, no anno findo, de modo muito lisongeiro. A lavoura, o commercio, as industrias manufactureiras e a pastoril continuaram a desdobrar-se sem remissão, ampliando dia a dia a nossa capacidade productora.

O valor official da exportação, por Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brazil, dos productos de procedencia paulista, para o extrangeiro e para os outros Estados, attingiu, em 1915, á somma de 620.775:081$085, equivalente a lbs. 31.000.000, ao cambio de 12 dinheiros, e assim discriminada:

| | |
|---|---|
| **Artigos sujeitos a imposto de exportação** | |
| Café . . . . | 456.505:852$400 |
| Fumo. . . . . | 373:715$060 |
| Couros . . . . | 930:436$300 |
| Lenha e carvão . | 6:682$000 |
| **Artigos livres de imposto** | |
| Aniagem . . . | 3.089:187$000 |
| Armarinho. . . | 10.967:447$200 |
| A transportar . | 14.056:634$200 |

| | |
|---|---|
| Transporte . . | 14.056:634$200 |
| Arroz . . . . | 4.968:939$000 |
| Assucar. . . . | 779:637$200 |
| Bananas . . . | 1.965:006$160 |
| Batatas . . . . | 665:618$600 |
| Bebidas. . . . | 1.930:622$000 |
| Biscoitos. . . . | 3.012:861$800 |
| Calçados . . . | 9.228:186$370 |
| Carnes resfriadas. | 5.902:425$300 |
| Carnes diversas . | 1.565:381$000 |
| Cervejas. . . . | 3.571:982$800 |
| Chapeus . . . . | 3.525:201$000 |
| Drogas . . . . | 633:080$500 |
| Farello . . . . | 766:033$150 |
| Farinha de trigo. | 1.775:613$500 |
| Feijão . . . . | 10.223:117$300 |
| Ferragens . . . | 1.909:049$030 |
| Fios de algodão . | 1.745:836$800 |
| Forragens . . . | 1.194:087$750 |
| Garrafas . . . | 1.425:975$500 |
| Impressos . . . | 6.591:548$600 |
| Milho. . . . . | 883:304$900 |
| Papeis . . . . | 1.176:343$100 |
| Roupa feita . . | 2.098:672$000 |
| Saccos vazios . . | 2.917:806$200 |
| Solas . . . . | 5.270:983$527 |
| Tecidos de algodão | 38.625:639$718 |
| Tecidos de lan . | 12.411:319$000 |
| Tecidos diversos . | 7.700:434$300 |
| Outros generos . | 14.437:015$020 |
| | 620.775:081$085 |

Tendo sido de 476.021:256$940 o valor exportado em 1914, verifica-se, para o anno findo, um accrescimo de 144.753:824$145. Dado o maior volume da exportação, a differença apurada deveria ter sido mais sensivel; mas a baixa do cambio e a dos preços contribuiram para diminuir o valor das mercadorias exportadas.

Em 1913 o preço da sacca de café foi de 47$706, papel, ou 22$270, ouro; em 1914, foi de 41$219, papel ou 22$383 ouro; e, finalmente, em 1915, ficou reduzido a 37$435, papel, ou 17$281 ouro.

A exportação dos Estados limitrophes, pelo porto de Santos e em transito pelo nosso territorio, foi a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| 964.435 | saccas de café de Minas. . . | 37.660:227$000 |
| 23.131 | saccas de café do Paraná . . | 903:522$000 |
| 200 | saccas de café de S. Catharina . | 7:800$000 |
| | | 38.571:549$000 |

No correr do mesmo anno de 1915, a importação paulista alcançou a somma de 156.886:816$000 ou mais. . 21.638:890$000 do que em 1914.

Em compensação, porém, a exportação para o estrangeiro excedeu á de 1914 em 112.263:556$000.

Feito o balanço entre a exportação e a importação de S. Paulo com os paizes estrangeiros, de accôrdo com os dados fornecidos pela Repartição Federal de Estatistica, resulta, a favor da nossa exportação, um saldo de 308.326:080$000; o qual, convertido em libras esterlinas, ao cambio de 12 d., representa um beneficio de mais de libras 15.000.000-0-0.

**Producção agricola e industrial** — Se fizermos da cultura do café a pedra angular de nossa fortuna, nem por isso nos descuramos do desenvolvimento de outras fontes de producção. E' assim que a exportação de cereaes, carnes, tecidos, calçados, cerveja, armarinho, chapeus, drogas, impressos, solas, garrafas e outros productos da industria paulista, posto de lado o café, — foi, em 1911, de.. 74.410:847$160; em 1912, de.... 90.311:748$324; em 1913, de..... 70.992:985$040; em 1914, de..... 89.259:014$440, elevando-se, em 1915, a 162.958:355$325.

Os resultados assim obtidos são, como vêdes, grandes e animadores. Devemos, por isso, conjugar os nossos melhores esforços para augmentar por todas as formas a nossa producção, nos seus multiplos aspectos, "porque — não será demais repetil-o — no augmento progressivo de nossa riqueza exportavel é que repousa a base mais solida para melhoria de nossas finanças e para o completo restabelecimento do equilibrio orçamentario".

Diminuir, portanto, o custo da producção pela abundancia e pela barateza de braços, pela reducção de fretes, pela facilidade de credito a juros modicos e pela minoração gradual das taxas de portos e dos impostos que oneram a exportação; quebrar todos os obstaculos que, directa ou indirectamente, embaraçam e tolhem o livre surto de nossas industrias; realisar, por meio de uma propaganda activa e intelligente, a conquista de novos mercados consumidores para os nossos productos, — eis todo um programma de resurgimento economico, que o governo se impõe e para cuja effectividade conta com a vossa cooperação esclarecida.

**Industria pastoril** — O serviço de industria pastoril continua a prestar á pecuaria paulista as utilidades compativeis com a sua actual organisação.

Attendeu em grande numero a consultas sobre criação; distribuiu 26.000 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico e superintendeu ao funccionamento regular da fazenda de Nova Odessa, destinada ao melhoramento do gado nacional, do Haras de Pindamonhangaba, onde se faz a criação do cavallo para tiro e sella, e das oito estações de monta actualmente existentes em differentes municipios.

Ou porque lhes faltassem os esclarecimentos necessarios, ou porque receiassem prejuizos possiveis, os criadores deixaram de attender, como era de desejar, ao convite da Secretaria da Agricultura para a importação de reproductores, com o auxilio do Estado. Em consequencia, deliberou o governo mandar adquirir, por sua conta, um certo numero de exemplares bovinos e suinos, afim de iniciar a criação de reproductores de raça, que possam ser vendidos já acclimados, aos criadores do Estado.

Assim agindo, não entende o governo abandonar o proceso de selecção que, ha annos, vem praticando, no intuito de fixar o typo de puro sangue crioulo. Esse processo que constitue evidentemente uma das faces mais interessantes do problema da regeneração e da valorisação do gado indigena, deve continuar a merecer, quer da parte do governo, quer da dos particulares, a conveniente attenção. Mas como os seus resultados praticos são morosos e urge aproveitar as condições excepcionalmente favoraveis do momento presente, para o desenvolvimento da industria pecuaria; a criação de animaes de puro sangue e o cruzamento representam medidas que, executadas concomittantemente com a selecção, permittirão ao nosso gado concorrer com vantagem e sem demora aos mercados mundiaes.

Tornam-se, dest'arte, recommendaveis ao vosso estudo e deliberação as conclusões do memorial que, sobre esse importante assumpto foi, nos ultimos dias do quatriennio findo, apresentado ao meu illustre antecessor, e que assim se podem resumir:

I) estabelecimento, em zonas adequadas, de fazendas modelos para a criação de reproductores bovinos de puro sangue, por selecção ou por cruzamento;

II) transformação do Haras de Pindamonhangaba em estabelecimento destinado á producção de garanhões de puro sangue;

III) auxiliar a empresas e a particulares que se proponham á criação de animaes de puro sangue, de accôrdo com as instrucções officiaes;

IV) organisação de exposições-feiras para gado magro e gordo, as quaes deverão ser levadas a effeito periodicamente nas differentes zonas de criação ou de invernadas, concedendo-se premios aos que exhibirem productos melhores, sob o ponto de vista commercial;

V) criação da escola e do serviço veterinarios, dos registos de marca e genealogico dos animaes, e restabelecimento da directoria de industria pastoril, como repartição autonoma, immediatamente subordinada ao secretario de Estado;

VI) apparelhar o posto zootechnico, annexo á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", com os elementos indispensaveis para os estudos de Bromatologia, particularmente no que concerne aos pastos e forragens.

De grande utilidade será tambem, o estudo dos meios para o estabelecimento da industria do sal, cujo consumo avulta extraordinariamente com o incremento da industria pastoril.

**Immigração** — Perdurando as causas bastante conhecidas da depressão do nosso movimento immigratorio, foram ainda reduzidas as entradas de immigrantes, no anno findo. Não obstante, aportaram ao Estado 20.937, incluindo-se nesse numero os retirantes dos Estados do norte, acossados pela secca. A sahida de passageiros de terceira classe considerados como immigrantes, foi, no mesmo periodo, de 26.183; dahi o "deficit" de 5.246, no movimento migratorio de 1915.

Quanto a nacionalidades, predominaram os portuguezes, com 5.679, seguindo-se-lhes os hespanhóes com 4.269 e os italianos com 4.072.

Esta situação deve melhorar certamente com a terminação da guerra, que assola a Europa; mas o governo, attento á necessidade de prover a lavoura de braços, não descurará os meios de evitar uma possivel crise pela escassez da mão de obra, em relação a colheitas eventualmente mais abundantes.

Entre as medidas em estudo, cogita-se de promover uma corrente immigratoria de operarios agricolas, durante o periodo da colheita de café, procedente das republicas do Prata, onde não é difficil encontral-os disponiveis nessa época. Não coincidindo o tempo das maiores fainas agricolas, aqui, com o da maior intensidade de trabalho na lavoura daquelles paizes, torna-se perfeitamente viavel um accôrdo entre os respectivos Departamentos do Trabalho, de modo a entabolar-se uma utilissima permuta de operarios, sem perturbação para o serviço agricola de qualquer das partes interessadas.

**Departamento do Trabalho** — Funccionou normalmente o Departamento Estadual do Trabalho, que, além dos serviços de estatistica, de informações

e de estudo das condições do trabalho agricola, tem sob sua inspecção a Hospedaria de Immigrantes, a Agencia Official de Collocação e a Inspectoria de Immigração do Porto de Santos.

**Patronato Agricola** — Os trabalhos do Patronato Agricola têm augmentado em todas as secções, e a sua influencia vae-se exercendo beneficamente nos centros ruraes, pelo concurso efficiente que essa instituição presta á normalisação das relações entre os colonos e os proprietarios ou seus prepostos.

A secção, que tem a seu cargo as cooperativas de ensino primario e de serviço medico e pharmaceutico, não alcançou, entretanto, o desejavel desenvolvimento, devido á crise financeira que nos assoberba. O que aliás, não impede que o Patronato mantenha sob sua direcção 57 escolas, que ministram ensino a 4.000 alumnos, actualmente, e que a mais de 6.000 já arrancaram do analphabetismo.

**Colonisação** — Não logrou grande incremento o serviço de colonisação, durante o anno passado, devido á necessidade de reduzir ao minimo os encargos do Thesouro. Não se abriram nucleos coloniaes novos, limitando-se o serviço á venda dos poucos lotes vagos nos antigos, cuja procura é sempre grande.

Foi feita a divisão de terras junto ás estações de Itapura, Ilha Secca e Bacury, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sendo os respectivos lotes postos em hasta publica, na forma da lei.

Durante o anno venderam-se 85 lotes nos nucleos coloniaes, recebendo os seus concessionarios titulo provisorio; e foram integralmente pagos 293 lotes, expedindo-se os respectivos titulos de propriedade definitiva.

Em 1915, foi recolhida ao Thesouro a quantia de 185:309$253, proveniente de pagamentos devidos pelos colonos localisados nos nucleos officiaes.

A população total dos que ainda se acham sob a administração do Estado é de 13.793 pessoas. Essas colonias occupam a area de 54.666 hectares, sendo que desse total 14.194 hectares estão cultivados e produziram, no anno passado, generos no valor de cerca de 1.800:000$000.

A colonisação em nucleos officiaes não tem correspondido á extensão que seria necessaria para permittir a fixação dos immigrantes á sua chegada, ou pelo menos a localisação de todos os colonos que se retiram annualmente das fazendas, depois de terem accumulado peculio que lhes faculte estabelecerem-se por conta propria.

Em parte vem isso da falta de continuidade na fundação de novos nucleos coloniaes; mas o principal motivo não é esse: — é que a colonisação official excessivamente dispendiosa, acarretaria ao Estado encargos que os seus recursos financeiros não poderiam comportar.

A iniciativa particular, que as leis vigentes sobre o assumpto visam estimular, não tem, por sua vez, operado nas proporções desejaveis. Consistindo o principal auxilio do Estado na concessão de terras devolutas, estas, como é sabido, ou se encontram em regiões muito afastadas e desprovidas de meios de transporte facil para os mercados consumidores; ou, se são melhor situadas, não se acham em quantidade sufficiente para permittir um sério emprehendimento. Por outro lado, a criação de empresas de colonisação, em terras particulares bem situadas, não é empresa facil, attendendo-se a que as de boa qualidade, quando proximas das estradas de fer-

ro, são entre nós de custo relativamente elevado.

Não foi feito até agora, com a "Sorocabana Railway", o contracto especial de colonisação de que cogita a escriptura de arrendamento dessa estrada, estando ainda por fazer, dependente de se combinarem as respectivas bases, o contracto de colonisação das terras marginaes da estrada de ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, mediante concessão de areas devolutas.

O contracto para a colonisação japoneza na zona da Ribeira não pôde ter começo de execução, porque ainda não foi possivel encontrar, em um bloco sufficiente, as terras concedidas por lei á companhia contractante e necessarias para permittir a formação de um nucleo de proporções razoaveis.

**Viação ferrea** — De ha muito que se accentua e se avoluma, em todas as classes productoras e principalmente na lavoura, a grita contra o regimen tarifario das estradas de ferro, por demais oneroso e, por isso mesmo, atrophiador das forças vivas do Estado e da sua expansão economica.

Persuadem-se todos de que nas mãos do governo reside o poder de debellar, sem maiores difficuldades, o mal terrivel, e delle esperam e reclamam a cura radical.

E' bem de ver que, se assim fosse, o problema já estaria resolvido, pois não houve em S. Paulo governo algum, de vinte annos a esta parte, que deixasse de considerar o assumpto, interessando-se, por esta e outras formas, pela sorte da lavoura, principal fonte de nossa riqueza.

O mal, porém, vem de longe. Já em 1900, examinaram-se todos os contractos de concessão das estradas de ferro paulistas, afim de ver de que recursos podia dispôr o governo para compellir as respectivas empresas a reduzir as suas tarifas: o resultado das investigações então realisadas foi negativo, não só porque nem todas as concessões eram estaduaes, como tambem porque os contractos vigentes nessa época não outorgavam ao governo o direito a qualquer iniciativa proveitosa.

Desde logo, a encampação das nossas principaes vias ferreas começou a apparecer como o unico recurso e a unica solução para este vital problema.

Hoje, porém, essa medida não seria aconselhada tão somente pela face unilateral dos fretes. Outros factos a impõem e dão-lhe um caracter instante.

Os capitaes estrangeiros affluiram em busca de conveniente remuneração; mas, ao invés de se destinarem a emprehendimentos novos e a desenvolver tanta riqueza latente em nosso Estado, foram localisar-se nas prosperas empresas ferroviarias, cujas rendas e cuja direcção estão em via de lhes serem quasi totalmente asseguradas, com graves prejuizos e sérias ameaças para o futuro do Estado.

Devemos, por isso, agir sem hesitações na defesa desse precioso patrimonio e dos interesses da producção paulista.

Seria na verdade censuravel imprevidencia deixar passar a mãos estranhas o que é nosso o que foi feito á custa dos nossos melhores esforços, o que constitue o mais valioso attestado de nossa operosidade e de nossa energia.

No anno findo, houve o accrescimo de 142 kilometros na viação ferrea do Estado, elevando-se assim, a 6.279 kilometros a cifra do desenvolvimento total da rêde ferroviaria, em 31 de Dezembro daquelle anno. Desse total, 4.355 kilometros pertencem a empre-

sas particulares; 1.569 ao Estado e os restantes 355 á União.

Sob o regimen da lei n. 30, de 1892, foi autorisada a construcção de uma linha ferrea, em prolongamento á Estrada de Ferro de Pitangueiras, com a extensão de 14 kilometros.

**Prolongamento de Salto Grande** — Proseguem os trabalhos do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, na Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido entregue ao trafego publico o trecho de Assis a Caramuru', com o percurso de 27 kilometros.

**Linhas do Estado** — Por força do contracto de 22 de Maio de 1907, acha-se a Estrada de Ferro Sorocabana sob a administração da Companhia "Sorocabana Railway". As outras duas vias ferreas pertencentes ao Estado, a Estrada de Ferro Funilense e o Tramway da Cantareira, continuam a ser administradas directamente pelo governo. E' conveniente melhorar as condições do trafego, actualmente defeituoso, do Tramway, até que a situação financeira consinta numa reforma radical dessa linha e, quiçá, do seu systema de tracção.

A partir de 1 de Maio ultimo e em virtude da lei n. 1.486, de 15 de Dezembro de 1915, a Estrada de Ferro dos Campos do Jordão passou para o patrimonio e para a gerencia do Estado. A electrificação dessa linha recommenda-se como medida economica, desde que se verifique a inconveniencia ou a impossibilidade de arrendamento ou venda.

**Navegação fluvial e costeira** — Os serviços da navegação fluvial e da costeira não soffreram, no anno findo, modificação apreciavel. Acha-se, entretanto, em estudos uma proposta para o estabelecimento, mediante contracto com o Estado, de uma linha especial de navegação no littoral do norte paulista.

**Movimento Maritimo** — Como desastrosa consequencia do conflicto européu, diminuiu extraordinariamente o movimento maritimo pelo porto de Santos. Em 1915, entraram 1.396 embarcações com 3.172.278 toneladas e sahiram 1.397, com 3.177.126 toneladas de registro. A tonelagem total, portanto, não foi além de 6.349.404, emquanto que, em 1914, alcançára a ... 8.693.291.

As bandeiras alleman e austriaca desappareceram por completo da navegação. A ingleza cobriu uma tonelagem de quasi metade da notada em 1914.

Por esse motivo, os fretes maritimos elevaram-se exorbitantemente. Em Dezembro, chegaram ao dobro do que eram em tempos normaes e hoje sobem ao triplo, encarecendo, assim, na mesma proporção, as mercadorias transportadas.

**Marinha Mercante** — A nossa riqueza exportavel, que, como vimos, já tem um valor superior a 620.000:000$000, não deve continuar entregue aos azares da especulação descommedida nos preços de frete, nem aos riscos da escassez ou da paralysação dos transportes.

O Estado de São Paulo, directamente ou por empresa que se fórme sob os seus auspicios e com o seu auxilio, precisa ter a sua navegação propria, a sua marinha mercante, que assegure a exportação regular e barata de seus productos, levando-os, a salvo da ganancia dos armadores, aos mercados consumidores do mundo inteiro.

As difficuldades actuaes; a alta exaggerada dos fretes e os riscos, que ainda estamos correndo (e não se sabe até quando) de uma completa estagnação de nossos generos exportaveis, e da consequente diminuição da nossa receita; devem servir de prudente ensinamento

para que os poderes publicos do Estado, com previdencia e acerto, adoptem medidas que, em tempo habil, conjurem tão graves males.

**Escola Agricola "Luiz de Queiroz"** — Tendo sempre a sua attenção voltada para o aperfeiçoamento das condições do ensino agricola na Escola "Luiz de Queiroz", o Governo continuou a apparelhal-a com os meios necessarios para a perfeita regularidade de seu funccionamento.

Assim, ficou terminada a installação do gabinete de Physica Agricola, no amplo local que lhe fôra destinado; os laboratorios da cadeira de Agricultura, dotados do material indispensavel, permittiram a realização, no segundo semestre, de trabalhos de physica do sólo; foram desenvolvidas as culturas demonstrativas da Fazenda Modelo, da venda de cujos productos se vae apurando razoavel renda.

No primeiro semestre de 1915, a matricula era de 126 alumnos, numero esse que baixou a 104, no segundo semestre. Destes, 39 completaram o curso, recebendo o diploma de agronomos. No anno de revisão inscreveu-se apenas um, para especialização de zootechnia.

A ultima reorganização por que passou a Escola "Luiz de Queiroz" trouxe incontestaveis vantagens para o ensino, com a melhor distribuição e concatenação das materias do curso.

A experiencia, porém, parece estar demonstrando que não foi acertada a suppressão do curso preliminar, pois os candidatos á matricula, embora approvados em exames de sufficiencia ou em institutos, officialmente reconhecidos, não têm revelado, em geral, o preparo necessario para os estudos especiaes a que se devem dedicar.

Seria, talvez, conveniente restabelecer esse curso preliminar, addicionando-se aos preparatorios actualmente exigidos elementos de sciencias naturaes e a lingua ingleza, visto ser a literatura norte-americana a que mais interessa ao curso da escola.

**Ensino Agricola** — A divulgação dos conhecimentos praticos de agricultura continuou a fazer-se por meio dos campos de demonstração, localizados nos estabelecimentos officiaes e nas fazendas e nucleos coloniaes.

Foi objecto da maior attenção o cultivo do algodão nos campos creados em 1911 e em propriedades particulares, tendo-se feito, ao lado da demonstração da cultura mechanica e economica, a distribuição das sementes ali colhidas.

São em numero de quatorze os campos existentes e estão assim distribuidos: um na linha Funilense, quatro na Paulista, oito na Sorocabana e um na Central.

**Instituto Agronomico** — Continuou o Instituto Agronomico a desenvolver o seu programma de trabalhos, que vão sendo bem aproveitados pela lavoura.

Os bons resultados praticos obtidos nos campos de experiencia e de demonstração foram utilizados em importantes communicações feitas aos tres Congressos do café, da alfafa e do milho.

No cafézal de experiencias e demonstrações vão se conseguindo resultados positivos bem animadores, sobre a renovação dos cafézaes velhos, a cultura intensiva e economica, as adubações, o emprego das machinas e a póda pratica e racional do caféeiro.

Com o intuito de accelerar o desenvolvimento dos bons processos, já comprovados, de caféicultura racional, vão ser creados, no respectivo campo de demonstração, cursos essencialmente praticos, aos quaes, sem despesa alguma para o Estado, serão admittidos os trabalhadores das fazendas de café ou quaesquer outros que se queiram

habilitar naquella especialidade; devendo tambem o Instituto ter, á disposição dos fazendeiros, feitores que ensinem, nas fazendas, os processos de exito demonstrado.

Na fazenda de polycultura, dependente do Instituto, obtiveram-se conclusões praticas de utilidade nas culturas do milho, do arroz, do algodão e da canna de assucar, tendo-se conseguido, na fazenda de criação annexa, bons resultados sobre a cultura da alfafa, a formação de prados artificiaes, a fenação, o estudo das forragens e das misturas forrageiras.

**Exposições e Congressos Agricolas** — A' exposição de animaes realizada em São Carlos, em Julho do anno passado, com o auxilio do Governo, concorreu a Fazenda de Selecção de Nova Odessa com alguns exemplares de seus productos.

No Rio de Janeiro, effectuou-se, em Setembro seguinte, a segunda exposição de aves, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura e para a qual o Governo concedeu dois premios. O mesmo se fez na exposição de milho, promovida pela revista "Chacaras e Quintaes", na Sociedade Paulista de Agricultura.

Sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, realizou-se em Fevereiro ultimo, na Capital Federal, uma exposição-feira de fructas, na qual o nosso Estado se fez representar, por iniciativa da Sociedade Paulista de Agricultura e com a collaboração de elementos officiaes. Foram exhibidas em grande variedade as melhores fructas, aqui produzidas, taes como uvas, abacaxis, mangas, kakis, laranjas, pêras, limões, ameixas americanas e do Japão, etc. Tendo impressionado a todos, agradavelmente, a nossa exposição mereceu especiaes elogios do sr. Presidente da Republica.

Para os congressos agricolas do Estado e bem assim para os de productores de alfafa e de algodão, contribuiu a Secretaria da Agricultura com representações de suas repartições technicas.

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se, no Rio de Janeiro, de 1.º a 15 de Junho ultimo, a Conferencia Algodoeira, na qual o nosso Estado foi representado officialmente por uma delegação composta de funccionarios technicos da Secretaria da Agricultura.

A exposição de productos e sub-productos do algodão foi organizada de modo a despertar o maior interesse, comprehendendo a parte cultural; a experimental demonstrativa de todos os ensaios realizados no Instituto Agronomico; a economica, com os dados estatisticos sobre a situação da industria algodoeira em São Paulo nos ultimos annos e, finalmente, os mostruarios com o algodão "in natura" e cardado, e com os sub-productos e tintas vegetaes corantes das fibras.

O successo da secção paulista foi notavel; do que dá eloquente testemunho o facto de terem tocado ao Estado 36 grandes premios, 23 diplomas de honra, 16 menções honrosas e 12 premios de collaboração.

**Serviço Meteorologico** — O numero de postos meteorologicos paulistas foi augmentado com a creação de mais um em Juquiá. A extensão a que attingiu a rêde de postos vai permittindo estudos cada vez mais completos e interessantes sobre o clima de São Paulo. Excedem de 100 os postos meteorologicos montados pelo Governo ou pelos particulares, que trabalham em collaboração com o serviço official.

E' de toda a conveniencia a ampliação do Serviço Meteorologico, de modo que possa attender ao estudo e ás observações sobre o regimen dos nossos rios e sobre as sêccas e outros phenomenos que affectam a lavoura.

**Serviço Florestal** — Desde Abril de 1911, dáta de sua organização, até Março do corrente anno, o Serviço Florestal distribuiu 4.582.973 mudas, o que dá uma média annual de 916.594.

A distribuição de arvores fructiferas, feita pela secção de fructicultura, recentemente creada, elevou-se a 49.695 exemplares de 36 especies diversas.

A partir de Março de 1915, com o fim de incitar o melhor aproveitamento das mudas de plantas fructiferas, resolveu o Governo substituir o systema de gratuidade pelo de venda, por preços infimos, porque a experiencia havia comprovado que essa gratuidade muito influia para a perda de grande quantidade de exemplares, abandonados nas estações de destino ou plantados sem o devido cuidado.

Convém notar que esta medida não provocou a diminuição dos pedidos de mudas, pois que dellas foram distribuidas 31.049, gratuitamente, em ... 1914; ao passo que, em 1915, foram expedidas, mediante pagamento, ..... 49.695, na importância total de .... 9:887$200.

A cargo do Serviço Florestal continúam os trabalhos do Horto Tropical de Ubatuba, da Estação Biologica do Alto da Serra, do reflorestamento da Fazenda da Chapada na Serra da Cantareira e do Campo de Caféicultura.

As secções de fructicultura e de caféicultura não estão bem situadas no Horto Florestal, não só porque o clima ali não lhes é favoravel, como porque a sua transferencia é indicada pela necessidade de não complicar os trabalhos a cargo desta repartição.

O Horto de Fructicultura, especialmente das fructas européas, terá sem duvida maiores probabilidades de exito nos Campos do Jordão, onde será conveniente installar uma estação experimental, sendo o campo de caféicultura transferido para Campinas ou para Piracicaba, como annexo do Instituto Agronomico ou da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Por esta fórma, o Serviço Florestal, entregue inteiramente ás suas funcções proprias, terá mais ensejo para proseguir na sua tarefa de impulsionar a sylvicultura em São Paulo, intensificando o trabalho de reflorestamento das terras pertencentes ao Estado, como as da Serra da Cantareira, da bacia do Cutia e outras. Estudará, além disso, as medidas convinhaveis para impedir, a devastação das mattas, como se faz urgentemente necessario, á vista do que se verifica na Serra de Santos, onde foi de mistér a intervenção official para cohibir abusos.

**Defesa Agricola** — O pessoal encarregado do serviço de defesa agricola esteve, durante parte do anno findo, occupado na extincção de gafanhotos, em varios municipios do Estado. Para isso, foram os inspectores agricolas munidos do apparelhamento adequado, ministrando aos lavradores esclarecimentos sobre o modo de utilizar o material e de debellar a terrivel praga.

**Terras Devolutas** — Proseguiu ainda, durante o anno passado, o serviço de discriminação de terras devolutas, operando em diversas regiões do Estado as tres commissões incumbidas desse serviço e com jurisdicção nas comarcas da Capital, Santos, Mogy das Cruzes, São Sebastião, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Campos Novos do Paranápanema, Rio Preto, Agudos, Baurú, Iguape, Cananéa e Xiririca.

A experiencia prova a necessidade de uma refórma na lei que rege o assumpto, principalmente porque as despesas que o Estado tem feito com a discriminação das terras devolutas não têm sido compensadas pelos resultados colhidos, taes são as duvidas e contestações que se levantam a respeito das terras demarcadas.

Existem, por outro lado, grandes extensões de terras, cujo processo demarcatario correu sem embaraços, mas que, offerecidas, á venda em hasta publica, sobre a base do preço minimo da lei, não encontram licitantes.

**Commissão Geographica e Geologica** — Os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica continuaram com menor intensidade, devido ás medidas restrictivas tomadas pelo Governo.

Os serviços de triangulação partiram da base — Campo Alegre-Ityrapina — desenvolveram-se pelo meridiano de 5° 20' W. do Rio de Janeiro, até as proximidades da cidade de Barretos, no parallelo-20° 30' S.

Os trabalhos topographicos foram effectuados na região comprehendida entre Itapetininga, Serra do Paranápiacaba até Apiahy, na contravertente, estrada de ferro Sorocabana e Itararé e, bem assim, na zona correspondente á folha topographica que se denominará São Simão.

Foram publicadas a planta geral da cidade de S. Paulo, as folhas topographicas denominadas Caldas e Rifaina e a carta economica, com indicações sobre agricultura, commercio, industria, colonização e instrucção publica.

Publicou-se, tambem, o relatorio da exploração do littoral, 1.ª secção — da cidade de Santos á fronteira do Rio de Janeiro.

Está sendo elaborado o relatorio da 2.ª secção — de Santos á fronteira do Paraná; e, em relação á fronteira de Minas, fizeram-se trabalhos na parte N. E. do Estado de São Paulo, comprehendendo os municipios de São Bento, Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

Foram iniciados os estudos preliminares para o levantamento da planta cadastral do Estado.

O Serviço Geologico, tem versado sobre o material colhido na campanha anterior e sobre o das bacias terciarias dos valles do Parahyba e do Tieté, entre São Paulo e Jacarehy, e, bem assim, do sub-sólo da Capital, na parte central, entre os valles do Tamanduatehy e do Anhangabahú.

**Illuminação da Capital** — O numero de combustores de gaz de illuminação publica foi accrescido com 102 fócos permanentes e 20 variaveis, o que produz um total de 9,396, sendo 9.002 de illuminação permanente e 394 de variavel.

Attendendo á solicitação da Prefeitura Municipal, foi autorizada a illuminação, por electricidade, do Miradouro recentemente inaugurado na Avenida Paulista.

**Serviço Telephonico** — Durante o anno, fizeram-se quatro concessões de novas linhas telephonicas, todas sob o regimen da lei n. 11, de 28 de Outubro de 1891.

**Agua e Exgottos da Capital** — A carencia de agua, verificada nos annos anteriores, manifestou-se ainda em 1915, devido á excepcional estiagem. Os mananciaes continuaram muito reduzidos em seu volume normal, que depende de chuvas abundantes e bem distribuidas durante os varios mezes do anno.

Acham-se em via de conclusão as obras de captação do Cutia, para reforço do abastecimento de agua da Capital.

Terminaram as obras de construcção dos trechos de acqueductos e syphões de cimento armado da linha adductora, executando-se grande parte dos trabalhos referentes aos syphões de aço e concluindo-se o assentamento da linha de conducto forçado de ferro fundido.

As obras do Cutia, com excepção do filtro e da linha de intercommunicação, ficaram ultimadas em Fevereiro findo, procedendo-se actualmente á experiencia de carga de todos os trechos da linha adductora.

A installação da estação experimen-

tal do Belemzinho não pôde ser concluida por falta do material necessario, cuja acquizição tem sido difficultada pela guerra.

Dentre os serviços de desenvolvimento realizados, convém mencionar a extensão do abastecimento de agua á Penha, a substituição de 4.529.m50 de canalização de diametro insufficiente por outra de diametro maior, e o assentamento de 14.744 metros de prolongamentos.

Proseguiu-se no trabalho de remanejamento da rêde distribuidora de agua; fizeram-se 1.926 ligações domiciliarias e 716 desligações, ficando elevado a 45.961 o numero de ligações independentes.

Das obras de desenvolvimento da rêde de exgottos convém mencionar: — a conclusão dos exgottos da Barra Funda e Bom Retiro, a rêde de Agua Branca, o inicio da construcção dos exgottos da Lapa e Sant'Anna, o emissario do Tamanduatehy e o prolongamento da galeria da rua Glycerio.

O emissario do Tamanduatehy é destinado a alliviar a rêde tributaria do antigo collector da Cantareira e a receber os contingentes dos bairros do Ypiranga, parte de Villa Marianna, Jardim da Acclimação e Cambucy.

Em 1915, foram construidos 38.134 metros de ramaes de 4" e 2.280 metros de 6"; 3.053 metros de collectores de 12"; 3.185 metros de 9"; .... 5.461 metros de 8"; 9.915 metros de 6", além de 791 metros de 1,m40 de diametro; 1.827 metros de 0,m60 e 333 metros de 0,m45.

Foram ligados á rêde de exgottos 1.458 predios, ficando o numero total elevado a 45.601.

**Saneamento de Santos e de São Vicente** — A conservação dos serviços de exgottos de Santos e São Vicente, construidos pela extincta Commissão de Saneamento, está hoje a cargo da Repartição de egual nome, á qual compete ainda a fiscalização do abastecimento de agua áquella cidade, contractado com a "City of Santos Improvements Company".

Por medida economica, a construcção do edificio destinado á Hospedaria de Immigrantes, assim como a execução dos canaes de drenagem foram interrompidas em 1914 e continúam paralysadas. As condições sanitarias de certa zona não beneficiada da cidade, onde têm apparecido casos de malaria, reclamam a conclusão do plano de saneamento, na parte relativa á drenagem.

A rêde de exgottos de Santos tem funccionado regularmente. A de São Vicente, porém, está ameaçada de não poder ser mantida em condições de satisfactorio funccionamento, por falta de agua.

Isto fez com que a municipalidade de São Vicente, por contracto com a "City", assumisse o encargo do pagamento da agua que aquella empresa teria de fornecer á localidade.

De accôrdo com o regulamento approvado pelo Congresso, uma parte do serviço domiciliar de exgottos de Santos é gratuita. A parte cobravel produziu, em 1915, a importancia de 44 contos que, reunida á de 374 contos, proveniente da taxa de exgottos, fórma o total de 418 contos, que representa propriamente a renda dos serviços de exgottos de Santos.

Com o augmento progressivo da arrecadação, em breve será iniciado o regimen de saldos; já em 1915 a renda foi inferior á despesa apenas em 14 contos.

**Obras Diversas** — Em virtude da situação financeira, continuaram suspensos os serviços de execução de novas obras. Foram feitos, durante o anno passado, orçamentos no valor de 1.732:196$639.

Dentre estes orçamentos, merecem especial menção os dois seguintes:

a) — ponte de madeira sobre o rio Paranápanema, em Porto União, proxima á estação de Ourinhos, na divisa deste Estado com o do Paraná. Esta ponte tem 184,m50 de comprimento e as obras foram contractadas em 15 de Maio de 1915. Acham-se em andamento e devem ficar concluidas no corrente anno;

b) — ponte sobre o rio Pardo, na estrada de Barretos a Guayra, com .. 230,m00 de comprimento, tendo ainda 7 pontilhões e 2 grandes aterros, por serem as margens do rio sujeitas a enchentes. Os serviços foram contractados em 20 de Outubro de 1915. As obras estão em andamento e tambem deverão ficar concluidas no corrente anno.

Além desses dois projectos, cujas obras foram contractadas, outros foram feitos e adiada a sua execução para occasião opportuna.

Concluiu-se a ponte sobre o rio Piaguhy, na estrada de Guaratinguetá a Minas, iniciada em exercicio anterior.

Foram feitas diversas obras de reparos em estradas e balsas, assim como a reconstrucção de pontes e pontilhões.

Continúa em andamento as obras de reconstrucção da estrada Vergueiro, entre São Paulo e Santos.

Tambem mandou o Governo executar as obras de reparos da estrada de Barretos ao Porto do Tabôado — via Rio Preto —, já tendo sido concluido o serviço que foi contractado com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Essa estrada de rodagem tem 312 kilometros de extensão, sendo dotada, de distancia em distancia, de bebedouros para animaes e de ranchos e mangueiras para pousos, facilitando assim, o transito de boiadas que, do Estado de Matto Grosso, demandam as invernadas de Barretos e circumvizinhanças.

Na parte referente a edificios, as obras mais importantes foram as de continuação de serviços iniciados em exercicios anteriores. Assim, a construcção dos edificios para escolas normaes de São Carlos, Botucatú, Piracicaba e Pirassununga, continuaram em andamento. O edificio da escola Normal de Botucatú foi inaugurado em 24 de Maio proximo passado e os das escolas normaes de São Carlos e de Piracicaba estão quasi concluidos.

Foi contractada, durante o anno de 1915, a conclusão dos seguintes edificios: cadeia e forum de Itapetininga, Villa Bella, Sertãozinho, Franca, Batataes, Pindamonhangaba e postos policiaes de Altinopolis, São Miguel Archanjo, São Sebastião do Turvo, Viradouro, Serra Azul e São Joaquim, não estando terminadas, apenas, as obras de Itapetininga, Viradouro, Franca e Batataes.

As obras do Palacio das Industrias, na Capital, vão tendo um andamento muito moroso. Póde-se dizer que o Estado até hoje pouco dispendeu nessa construcção, a qual vem sendo custeada com os donativos das Estradas de Ferro Ingleza, Paulista, Mogyana e Sorocabana.

Convém, talvez, não deixar as obras assim estacionarias e proseguir nellas, afim de corresponder á boa vontade daquellas empresas que, tão solicitas, acudiram ao nosso appello.

Nesse edificio, poderiamos, com grandes vantagens para o melhor conhecimento de nossa capacidade productiva, installar, ao lado do mostruario propriamente industrial, um museu agricola para exposição permanente dos productos da lavoura paulista.

**Secretaria da Fazenda e Estações Arrecadadoras** — A arrecadação regular dos impostos e a sua rigorosa applicação, representando factores importantes da normalidade da vida financeira do Estado, continuam a ser objécto de preoccupação constante do Governo.

A actual organização dos serviços a cargo da Secretaria da Fazenda não corresponde, entretanto, ao grande desenvolvimento que tem tido nos ultimos annos, esse departamento da administração, nem habilita os seus funccionarios a exercerem, com desejavel efficacia, a sua acção fiscal.

E' imprescindivel uma reforma que, dotando essa repartição com os apparelhos necessarios ao seu melhor funccionamento, lhe permitta attender ás novas exigencias dos serviços que lhe incumbem.

As recebedorias, mesas de rendas, collectorias e postos fiscaes estão reclamando uma nova organização, de modo a poderem desempenhar, com segurança, as attribuições de que estão investidas.

A modicidade das multas, motivadas pela impontualidade no pagamento dos impostos, e a morosidade nos executivos fiscaes concorrem poderosamente, não só para difficuldades na arrecadação, como tambem para serios prejuizos ao Thesouro.

A elevação da multa, quando os impostos não forem pagos nas épocas devidas, e a celeridade no processo da cobrança da divida activa darão ordem á arrecadação, collocando o Thesouro a salvo de consideravel decrescimo nas receitas orçadas.

Providencia de grande alcance para a bôa fiscalização no emprego das quantias destinadas ás despezas publicas, será a de concentrar no Thesouro do Estado a missão de effectuar todos os pagamentos, mantida apenas a thesouraria da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, para attender aos serviços que lhe são inherentes.

Da adopção dessa medida e da rigorosa observancia das disposições contidas no Decreto n. 631 de 31 de Dezembro de 1898, que regula a tomada de contas aos exactores e aos demais responsaveis por dinheiros publicos, muitos proveitos resultarão para a fiscalização das despezas do Estado.

**Lei de licenças** — Outro ponto a destacar é o que diz respeito á lei vigente sobre licenças, n. 1310-K, de 30 de Dezembro de 1911.

A largueza com que a nossa natural longanimidade, acoroçôada pela condescendencia das inspecções de saúde, interpreta e amplia as disposições do respectivo art. 21 — inspirado, aliás, na preocupação de defender os interesses da collectividade: — tem convertido esse texto em farto repositorio de concessões, que a equidade explica, mas que perturbam o serviço publico e oneram fortemente o Thesouro.

Parece-me que bem avisado andaria o Congresso si — discutindo o projecto que, sobre o assumpto, foi apresentado a uma de suas casas — limitasse, por clara disposição legislativa, os favores da licença, com todos os vencimentos e da subsequente disponibilidade aos funccionarios publicos propriamente ditos e aos casos de molestia contagiosa.

**Repartições subordinadas** — Dependentes da Secretaria da Fazenda, existem repartições e serviços diversos, que reclamam tambem modificações no seu apparelho funccional, afim de que possam preencher cabalmente os fins a que se destinam.

Dentre elles, se destacam a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical de Corretores de Café, a Caixa de Liquidação, os Armazens Geraes, as Camaras Syndicaes dos Corretores de Fundos, a Inspecção das Loterias e as subvenções ás instituições de beneficencia.

**Bolsa de Café e Caixa de Liquidação** — No intuito de regularizar o commercio de café na praça de Santos, dando a todas as transacções a devida

publicidade e fornecendo aos interessados a cotação official e real das vendas do producto disponivel e das operações a termo; a lei n. 1.416 de 14 de Julho de 1914 creou a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, tendo o decreto n. 2.516, de 23 de Julho de 1914, regulamentado essas instituições.

Motivos de ordem superior impediram que esses apparelhos tivessem iniciado o seu regular funccionamento.

A praça de Santos, por onde se escôa quasi toda a riqueza produzida em São Paulo, vem baseando as suas transacções, principalmente, na confiança recíproca existente entre os membros da honrada classe commercial daquella cidade; mas é imprescindivel que esses negocios sejam revestidos das mais seguras garantias, assim como ha toda a conveniencia para o publico, e, especialmente para os productores, que acompanham a marcha das operações, em que se façam bem conhecidas as verdadeiras cotações das mercadorias.

Parece, pois, opportuno o momento para que os institutos creados pela lei de 1914, comecem a desempenhar a importante missão que lhes foi confiada.

**Armazens Geraes** — Com a louvavel preoccupação de fornecer e animar a fundação de armazens geraes, que desempenhem as funcções constantes do decreto federal n. 1.102, de 21 de Novembro de 1903, tão proveitosos ao amparo e á defesa da nossa producção, o Governo concedeu a garantia de juros a diversas empresas e contractou com ellas a execução dos serviços peculiares a esses estabelecimentos.

Para que essa instituição corresponda aos fins da sua creação torna-se preciso que haja absoluta confiança por parte do publico, fundada na seriedade e na exactidão com que sejam effectuadas as respectivas operações.

Uma fiscalização completa em todos os serviços; um exame rigoroso na escripturação e, talvez mesmo, uma interferencia directa do fiscal da emissão dos titulos, contribuiriam, de modo efficaz, para que esses utilissimos institutos pudessem funccionar com maior desenvolvimento, prestando á producção do Estado inestimaveis serviços, não só para graduar a offerta, como para defender os preços contra as manobras dos especuladores.

**Corretores de fundos** — Assumpto que merece a mais cuidadosa attenção é o referente ao funccionamento das Bolsas e Camaras Syndicaes de Corretores de Fundos.

Afim de que o publico, ao applicar as suas economias em titulos de companhias e empresas, não seja victima de fraudes e conluios, que ponham em risco esses haveres — accumulados, não raro, com os maiores sacrificios — tornam-se necessarias providencias que cohibam taes abusos.

Não se justifica que as cotações dos titulos de emprestimos federaes, estaduaes, municipaes e extrangeiros só possam ser acceitos nas bolsas mediante auctorização do governo, quando as cotações dos titulos de empresas particulares dependem unicamente do consentimento das camaras syndicaes.

A bem do interesse geral, é preciso restringir a facilidade com que são lançados e admittidos nas bolsas, titulos que, muitas vezes, estão desacompanhados das necessarias garantias.

Ao Governo e ás camaras syndicaes devem ser conferidas attribuições para um estudo acautellado dos documentos originarios e da avaliação dos bens offerecidos em garantia, sendo essa a condição preliminar para o consentimento na offerta e na venda dos titulos.

**Emprestimos municipaes** — A este

proposito, devo ainda solicitar a especial attenção do Congresso para a situação de algumas municipalidades que, confiando demasiado em seu credito e contrahindo emprestimos de custeio superior aos proprios recursos, estão hoje em mora no pagamento de alguns semestres.

Essa impontualidade, sobre trazer embaraços para a vida dos municipios, vem reflectir-se, de modo nocivo, sobre o credito do Estado.

A lei n. 1.094 de 23 de Outubro de 1907, estabeleceu, como limite maximo para o serviço dos juros e amortização dos emprestimos municipaes, a quarta parte da respectiva renda; e a lei n. 1.344, de 18 de Dezembro de 1912, em vez de restringir ainda mais a liberdade de que gosavam as municipalidades, elevou a uma terça parte dessa renda o maximo para o custeio das dividas contrahidas.

Si o valor dos emprestimos estivesse em proporção com a quarta, ou mesmo com a terça parte das rendas effectivas dos municipios, tornar-se-ia pouco provavel a impontualidade. Os serviços locaes continuariam regularmente e o Estado estaria livre de ver o seu credito abalado por transacções, em que não foi parte e a que não deu a sua responsabilidade.

Infelizmente isso não aconteceu; porque as leis de 1907 e 1912, permittindo que ás rendas ordinarias e effectivamente arrecadadas fôssem addicionadas as receitas provaveis dos serviços apenas iniciados, originaram facilidades que estão entravando e compromettendo o futuro de varias das nossas municipalidades. Algumas houve que ou ficaram na contingencia de sacrificar a execução dos mais rudimentares e imperiosos serviços locaes, para attender assim aos compromissos contrahidos; ou — o que é ainda mais grave — se viram forçadas a não satisfazer os pagamentos devidos para, com a importancia delles, occorrer aos gastos da administração local.

E' aconselhavel uma providencia que, resalvadas as concessões porventura existentes, abrigue os municipios e o Estado contra eventualidades de desagradaveis consequencias.

**Fiscalização de loterias** — A fiscalização da loteria do Estado resente-se de falhas, mercê das quaes, com grande prejuizo para os contractantes e para o Thesouro, são vendidos, dentro do nosso territorio, bilhetes de loterias de outros Estados.

E' conveniente melhorar o serviço, ampliando os seus meios de acção.

**Auxilios e subvenções** — A cargo da Secretaria da Fazenda está o pagamento dos auxilios e subvenções ás instituições pias e de beneficencia. Reclama attenção a avultada importancia da verba orçamentaria destinada a taes estabelecimentos.

E' certo que o Estado não deve furtar-se a auxiliar assistencia dos enfermos e dos invalidos; mas não é menos certo que á iniciativa particular é que incumbe, precipuamente, o dever de angariar recursos para a manutenção dos institutos que a esses fins se consagram.

E' tal o valor das subvenções e o numero dos estabelecimentos officialmente estipendiados, que parece se vae affrouxando, a pouco e pouco, o sentimento de caridade entre nós.

A inciativa particular limita-se á creação dos institutos, entregando-os, depois, quasi exclusivamente, aos cuidados do Thesouro.

E' justo que o Estado anime a beneficencia nas suas differentes manifestações; mas é inadmissivel que, a suas expensas, mantenha as instituições pias existentes, maximé em momentos como o actual, em que a vida do Thesouro tanto se resente da crise mundial.

Parece-me de bom aviso uma cautellosa revisão na lista das subvenções para o effeito de ser limitado o numero dellas ao de estabelecimentos, cujos serviços á pobreza sejam indiscutiveis.

**Credito agricola** — Procurando desenvolver as forças productoras do Estado, o Governo, além das providencias relativas ao fornecimento de braços, á facilidade de transportes maritimos e terrestres, á reducção de fretes, á diminuição de taxas de portes e de impostos que oneram a nossa riqueza, vem se preoccupando, com o maior interesse, da creação ou remodelação de estabelecimentos de credito, que possam fornecer, a juros modicos, os recursos de que necessitam a lavoura e as industrias, quer para o seu custeio quer para a protecção dos seus productos.

Por meio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola das caixas economicas e das cooperativas agricolas, acredito que encontraremos solução razoavel para attender ás justas reclamações das classes interessadas.

**Banco Hypothecario e Agricola** — De accôrdo com a lei n. 923, de 8 de Agosto de 1904 e n. 1.160, de 29 de Dezembro de 1908, — o Decreto n. 1.747 de 17 de Janeiro de 1909 approvou os estatutos do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, destinado a fornecer auxilios á lavoura por meio do credito hypothecario, a longo prazo, do credito agricola para custeio das propriedades, dos descontos e redescontos de titulos e da caução de "warrants".

O capital inicial foi de cincoenta milhões de francos, sendo dez milhões em acções e quarenta milhões em obrigações ou "debentures".

Verificada a insufficiencia dessa somma para attender ás necessidades da lavoura, a lei n. 1.245, de 30 de Dezembro de 1910, facultou ao Governo contractar com o Banco a elevação do capital a cento e cincoenta milhões de francos.

Difficuldades sobrevindas impediram que essa elevação se verificasse, tendo ficado, por isso, até hoje, sem execução aquella providencia; da mesma fórma por que ficou sem approvação a projectada reforma dos estatutos do Banco.

E' incontestavel, entretanto, a necessidade daquelle augmento de capital, para satisfazerem-se os pedidos da lavoura e auxiliar-se o desenvolvimento de outras fontes de producção; assim como é de toda a conveniencia que sejam convertidos em moeda corrente do Paiz os emprestimos existentes.

Para que o Banco preencha os fins da sua creação e justifique os favores de que gosa, é preciso que se habilite com os recursos necessarios para levar, por meio de agencias ou succursaes, o capital e o credito, a juros modicos, a todos os pontos do Estado, onde sejam reclamados pela grande ou pequena lavoura.

Durante o tempo em que havia estabilidade no cambio, os contractos feitos em ouro causavam grandes prejuizos aos mutuarios; mas hoje, com a baixa das cotações, enormes são as differenças contra elles.

Uma operação de credito, tendo por fim a acquisição de obrigações ouro, de modo a serem ellas convertidas em moeda nacional, muito contribuiria para alliviar os prestamistas dos encargos a que ora se tem de sujeitar.

O Governo está habilitado, pela lei n. 1.461, de 29 de Dezembro de 1914, a contrahir emprestimo até . . . . 50.000:000$000, para a constituição de um fundo especial de auxilio a lavoura mediante juros maximos de seis por cento ao anno.

No momento actual, difficil sinão

quasi impossivel, será levar a effeito similhante operação.

No empenho, porem, em que está o Governo de fornecer a todas as fontes de producção os recursos necessarios para o seu desenvolvimento, que importa em accrescimo da fortuna do Estado, providenciará opportunamente, e pelos meios mais convenientes, para que sejam satisfeitas essas legitimas aspirações.

Entrementes, penso que, com as reservas de que possa dispor o Thesouro e com o concurso de capitaes colhidos nas economias do povo paulista, fique o Banco desde logo apparelhado a vir ao encontro dos desejos das classes productoras.

Obdecendo a esses propositos, o Governo facilitou, com a sua responsabilidade, um emprestimo de . . . 10.000:000$000 no Banco do Brasil, affectando-o principalmente a attender ao custeio da lavoura no corrente anno.

**Cooperativas agricolas** — A iniciativa particular paulista, orientando-se na licção de outros povos, procurou, com vigor e perseverança, resolver, pela mutualidade, o problema do credito agricola.

Os Bancos de Custeio Rural, fundados nas principaes cidades e centros agricolas do Estado, estavam já prestando relevantes serviços á lavoura, afigurando-se a todos que elles, dentro em breve, viriam satisfazer, por completo as exigencias do custeio das propriedades agricolas.

Defeitos de organização e, quiçá, falta de uma severa vigilancia no movimento desses estabelecimentos, fizeram com que elles, frustrando a sua missão, se arruinassem prematuramente.

O desastre occorrido não deve, entretanto, desanimar aos particulares e aos poderes publicos.

Convem insistir no restabelecimento desses institutos, agora expurgados dos vicios e falhas que occasionaram o mallogro dos primeiros ensaios.

As cooperativas agricolas ou caixas ruraes, constituidas pela associação dos lavradores e ligadas a um estabelecimento central, que exerça sobre ellas relativa superintendencia e lhes proporcione os fundos necessarios para o seu regular funccionamento, representam elementos da maior efficacia na expansão do credito agricola.

Alem das operações de credito, que lhes sejam facultadas para provimento dos recursos indispensaveis, as caixas ruraes poderão tambem recolher as pequenas economias realizadas nas cidades do interior, com a obrigação de devolverem-nas á circulação, em applicações reproductivas e em proveito da lavoura e das industrias locaes.

Esta forma de mutualidade, que entre outros povos tanto tem prosperado ha-de forçosamente implantar-se no nosso Estado.

A' iniciativa dos particulares e das classes interessadas não faltarão, por certo, o apoio e o auxilio dos poderes publicos.

**Caixas economicas** — Emquanto na Europa e na America do Norte as caixas economicas são instituições livres ou simplesmente fiscalisadas, cujos depositos voltam immediatamente á circulação, para serem applicados em fins reproductivos e em beneficio da lavoura, do commercio e da industria no Brasil, reguladas ainda pelos principios consagrados na lei n. 1.083 de 22 de Agosto de 1860, ellas não passam de méras agencias officiaes de emprestimos ao Governo, o qual, em vez de empregar os fundos recolhidos no desdobramento da riqueza nacional, se contenta em applical-os, quasi sempre, ao pagamento das despezas publicas.

De sorte que, além de drenarem para o centro as economias arrecada-

das em todos os pontos do Paiz, depauperando assim as zonas em que operam; esses institutos degeneram, entre nós, em serio perigo para a União, cujo debito cresce, dia a dia, pelo augmento progressivo dos depositos e pela consequente elevação da somma annualmente destinada ao serviço dos respectivos juros.

Mais de 150.000:000$000 tem pago o Thesouro Nacional, sem vantagens apreciaveis, em prestações de juros ás caixas economicas.

Em memoravel trabalho, elaborado por uma commissão de parlamentares incumbida de dar parecer sobre as caixas economicas e da qual fazia parte o actual Ministro da Fazenda, dr. Pandiá Calogeras, deparamos com as seguintes considerações:

"Estamos onde estavamos em 1860. Ellas são hoje o que quiz que ellas fossem a lei da sua creação: méras repartições publicas, simples dependencias do Thesouro, a este presas e escravisadas, sem a menor parcella de autonomia.

Menos, porem, affirmamos desde já e francamente, de que na sua subordinação ao Estado, no seu caracter official e burocratico, o mal maior, a causa efficiente da impossibilidade em que se acham de bem desempenhar o seu verdadeiro papel e vantajosamente preencher a funcção complexa, que em outros paizes satisfazem, está na disposição estreita, imprevidente, anti-economica e perigosa da lei referida e até hoje mantida, que manda que as economias depositadas no Thesouro, e ahi escripturadas como deposito, fiquem á disposição do Governo, que, ao seu criterio, as poderá applicar ou na amortização da divida publica fundada ou nas despezas ordinarias do Estado.

Ahi estão a legalisação e a decretação do arbitrio conferido ao Governo e de que elle tem usado e abusado, com incalculavel damno para as finanças do paiz, perturbando-as e anormalizando-as..."

Esse regimen não deve continuar, pelos grandes males a que dá origem e que recaem, principalmente, sobre o Estado de S. Paulo.

Pelo ultimo relatorio da Caixa Economica da Capital, relativo ao anno de 1915, verifica-se que actualmente os depositos, fructos das economias do povo paulista, montam á importante somma de réis 39.605:656$016.

Essa enorme quantia, ao invés de fixar-se aqui e ser restituida á circulação, em favor do nosso desenvolvimento agricola e industrial, foi canalisada para as arcas do Thesouro Federal e provavelmente empregada na amortisação da divida publica ou, de preferencia, nas despesas ordinarias da nação.

Zelando pelos nossos interesses, convem cuidar quanto antes da organisação das caixas economicas estaduaes, de accordo com a moderna orientação sobre a materia.

E' indispensavel que as economias do povo de S. Paulo aqui permaneçam, não recolhidas ao Thesouro do Estado, a titulo de emprestimo; mas, sim, entregues á circulação para incremento da lavoura, das industrias e do commercio.

Assumindo a responsabilidade dos depositos, mas dando-lhes uma applicação reproductiva, o Estado prestará inestimaveis serviços e muito contribuirá para o augmento da nossa riqueza.

**Regimen tributario** — A Constituição Federal, estabelecendo a partilha das rendas entre a União e os Estados, claramente dispoz, nos arts. 7 e 9, que é da competencia exclusiva da União decretar impostos sobre a importação

de procedencia extrangeira, direitos de entrada e sahida de navios, taxas de sello e taxas de correio e telegraphos federaes; sendo da competencia exclusiva do Estado decretar impostos sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção, sobre immoveis ruraes e urbanos, sobre transmissão de propriedade, sobre industrias e profissões, taxas de sello quanto aos actos emanados dos seus respectivos governos e taxas concernentes aos telegraphos e correios.

Reconhecendo assim aos Estados o direito de tributar e proteger as industrias existentes nos respectivos territorios, a Constituição Federal, no § 3.o do art. 9. conferiu-lhes a faculdade de taxar a importação de mercadorias extrangeiras quando destinadas ao consumo local, revertendo, porém, o producto do imposto ao Thesouro Federal.

Tendencias pronunciadamente invasoras da competencia dos Estados, em materia de tributação, têm conseguido vingar contra tão claras disposições constitucionaes.

O imposto de consumo sobre productos da industria dos Estados; o imposto de sello sobre transmissão de propriedade; os impostos sobre dividendos de empresas situadas nos Estados, que a União hoje arrecada, e mais o imposto sobre a renda, que se cogita instituir por lei federal, vêm incidir, directa e evidentemente, sobre as industrias, sobre a transmissão de propriedade e sobre as profissões, fontes de renda essas, que a nossa Constituição attribuiu privativamente á competencia dos Estados.

Para que estes desempenhem a sua missão e adoptem, nos respectivos territorios, um regimen tributario capaz de fomentar o seu engrandecimento, sem excessivo gravame para o povo; é preciso que sejam respeitadas as raias traçadas nessa materia pelo pacto fundamental da Federação.

Para attender aos onus oriundos de serviços publicos, o nosso Estado conta, principalmente, com o imposto de exportação de café. Excepção feita do fumo, do couro e da lenha, cuja exportação é relativamente insignificante, todos os demais productos da industria agricola, pastoril e manufactureira sáem do territorio do Estado, livres de qualquer imposto.

O que recáe sobre a sahida de café é, pois, a base da nossa tributação; é sobre elle que, em cerca de 50 %, se apoia a receita do Estado; é sobre elle que está assente, portanto, o nosso systema tributario.

Conforme já tive occasião de dizer, "qualquer crise ou abalo no volume da colheita, no preço da mercadoria, nos seus meios de transporte ou nos seus mercados consumidores, colloca immediatamente o Thesouro em posição precaria e embaraçosa, para honrar os seus compromissos e para attender ás suas necessidades usuaes...

Um regimen tributario, assim falho e instavel, desorienta e frustra as estimativas orçamentarias mais sensatas, ao mesmo passo que envolve uma ameaça permanente ao desenvolvimento pleno e tranquillo da acção governamental.

Convém estudar e promover a refórma desse regimen, assentando-o sobre bases mais solidas".

Na distribuição equitativa dos impostos, conduzida de fórma a fazel-os recahir sobre todas as classes sociaes e sobre todos os ramos da actividade lucrativa, e destinada, parellelamente, a alliviar, a pouco e pouco, a lavoura dos pesados encargos que vem supportando; na generalização dos tributos, de modo a evitar que a eventual deficiencia de uma parte da receita possa causar séria perturbação á vida orçamentaria; residem os principaes ensinamentos para a refórma da nossa tributação.

Uma revisão das tabellas dos impostos sobre o capital das empresas e das sociedades anonymas; dos impostos de commercio, de sello e viação e das taxas de expediente, assim como uma remodelação completa no processo de arrecadação do imposto sobre predios rusticos e outros, são medidas indispensaveis para melhor e mais equitativa distribuição delles e para maior receita do Thesouro.

**Situação Financeira — As Rendas Publicas** — Apesar das enormes difficuldades, creadas pela guerra, e da sensivel reducção feita pelo Congresso no valor official do café, que serve de base para a cobrança da principal fonte de renda do Thesouro, a receita arrecadada no anno de 1915 foi a maior que tem sido recolhida aos cofres, no ultimo quinquennio.

Em 1911, a receita geral do Estado foi de 63.946:167$091; em 1912, de 75.640:562$561; em 1913, de ..... 76.007:986$377; em 1914, de ..... 65.711:403$534 e em 1915 elevou-se a 77.897:331$365, conforme o balanço encerrado a 31 de Dezembro.

A receita ordinaria de 1915 foi calculada em 65.655:000$000 e a extraordinaria em 8.830:000$000, tendo sido effectivamente arrecadadas, da receita ordinaria, a quantia de 70.134:774$363 e da extraordinaria, a quantia de .... 7.762:557$002; formando assim um total de 77.897:331$365, superior em 3.412:331$365 á receita orçada.

No quadro que se segue estão detalhadamente contempladas todas as fontes de renda do Thesouro:

# RECEITA DO ESTADO DE S. PAULO EM 1915

balanço encerrado em 31 de dezembro de 1915

| | RENDA | |
|---|---|---|
| | **Orçada** | **Arrecadada** |
| ORDINARIA | | |
| Direitos de exportação | 35.140:000$000 | 41.294:615$578 |
| Taxa de expediente | 100:000$000 | 112:094$162 |
| Imposto de transmissão **inter-vivos** | 8.000:000$000 | 6.444:287$170 |
| Imposto de transmissão **causa-mortis** | 1.200:000$000 | 1.818:962$044 |
| Sello do Estado | 1.350:000$000 | 1.400:251$277 |
| Imposto de viação | 2.200:000$000 | 2.084:615$900 |
| Imposto sobre predios na capital e taxa de exgottos | 5.000:000$000 | 4.972:726$884 |
| Taxa de consumo de agua | 3.800:000$000 | 3.640:694$968 |
| Taxa de matriculas | 300:000$000 | 322:209$900 |
| Venda de terras publicas | 400:000$000 | 169:455$864 |
| Cobrança da divida activa | 1.200:000$000 | 1.102:422$178 |
| Taxa addicional | 1.850:000$000 | 1.755:357$644 |
| Imposto sobre propriedade immovel | 200:000$000 | 158:343$786 |
| Imposto sobre o capital commercial | 1.100:000$000 | 1.080:156$640 |
| Imposto sobre o capital de empresas industriaes | 150:000$000 | 149:757$152 |
| Imposto sobre o capital das sociedades anonymas | 1.000:000$000 | 1.224:760$183 |
| Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos | 1.200:000$000 | 1.019:980$930 |
| Imposto sobre o consumo de aguardente | 750:000$000 | 727:073$473 |
| Taxa Judiciaria | 300:000$000 | 301:666$525 |
| Taxa sobre feira de gado | 5:000$000 | — |
| Imposto sobre terrenos em Santos | 10:000$000 | — |
| Imposto sobre subsidios e vencimentos | 400:000$000 | 355:342$105 |
| EXTRAORDINARIA | 65.655:000$000 | 70.134:774$363 |
| Indemnizações | 6.800:000$000 | 5.590:915$746 |
| Receita eventual | 500:000$000 | 663:201$926 |
| Renda dos estabelecimentos | 750:000$000 | 745:939$330 |
| Imposto sobre loterias | 780:000$000 | 762:500$000 |
| RESUMO | 8.830:000$000 | 7.762:557$002 |
| Renda ordinaria | 65.655:000$000 | 70.134:774$363 |
| Renda extraordinaria | 8.830:000$000 | 7.762:557$002 |
| | 74.485:000$000 | 77.897:381$365 |

A principal fonte de receita proveiu do imposto de exportação, convindo, entretanto, notar que esse tributo recae exclusivamente sobre o café, couros, fumo e lenha.

Todos os demais productos da agricultura, da industria pastoril e da industria manufactureira, que, como vimos, em 1915 tiveram um valor official de mais de 162.000:000$000, sahiram do territorio do Estado livres de toda e qualquer tributação.

**As Despesas do Estado** — A despesa ordinaria do Estado, fixada para o anno de 1915 em 74.480:499$836, elevou-se a 92.656:443$534, conforme balanço encerrado em 31 de Dezembro ultimo:

DESPESA GERAL DO ESTADO DE S. PAULO EM 1915

| SECRETARIAS | Fixada | Realizada | Differença para mais |
|---|---|---|---|
| Interior . . . . . | 23.069:248$200 | 24.404:417$335 | 1.335:169$135 |
| Justiça . . . . . | 18.257:919$992 | 20.052:846$027 | 1.794:926$035 |
| Agricultura . . . . | 11.724:507$128 | 21.315:765$411 | 9.591:258$283 |
| Fazenda . . . . . | 21.428:824$516 | 26.883:414$761 | 5.454:590$245 |
| Total . . . . . | 74.480:499$836 | 92.656:443$534 | 18.175:943$698 |

O excesso de despesa provém: na Secretaria do Interior, de gastos extraordinarios com soccorros publicos, hospicio de alienados e subsidio aos membros do Congresso; na Secretaria da Justiça, da alimentação, vestuario e curativos de presos pobres recolhidos á Penitenciaria e ás prisões do Estado, e de detentos dos Institutos Disciplinar e Correccional; na Secretaria da Agricultura, dos serviços de captação de aguas do rio Cutia e do prolongamento da Estrada Sorocabana; e, finalmente, na Secretaria da Fazenda, do pagamento de differenças de cambio e de juros dos emprestimos externos e da divida fluctuante.

Comparada a receita effectivamente arrecadada em 1915, na importancia total de 77.897:331$365, com a despesa paga no mesmo periodo, na somma de 92.656:443$534, verifica-se que o "deficit" foi de 14.759:112$169, quando, em 1914, esse "deficit" foi de .... 34.448:457$239 e, em 1913, de ..... 31.730:239$889.

O "deficit" verificado em 1915 será, na realidade, reduzido a menos de ... 5.300:000$000, si delle fôr deduzida a quantia de 9.463:633$136, dispendida com serviços extraordinarios da captação de agua do Cutia e do prolongamento da Sorocabana, os quaes, tendo creditos especiaes, foram, entretanto, custeados pela renda ordinaria.

**O Equilibrio Orçamentario** — As rigorosas economias realizadas no exercicio passado e as severas instrucções dadas pelo preclaro ex-presidente, para o corte profundo nas despesas, levaram a situação do Estado ao quasi equilibrio orçamentario.

Urge proseguir, com firmeza e perseverança, nessa sabia orientação.

Economisar a todo o custo — foi, na ordem financeira, o primeiro dever que me impuz a mim mesmo e que constitue um pacto de honra com os dignos auxiliares, que escolhi para meu governo. Na suppressão impiedosa de todas as despesas sumptuarias ou inuteis; no adiamento de obras e serviços que não tenham caracter de urgencia; na rigorosa arrecadação das rendas e no seu meticuloso emprego; na inflexivel limitação dos gastos ás respectivas dotações orçamentarias; é que, de preferencia á creação de novos impostos ou á agravação dos actuaes, havemos de encontrar elementos indispensaveis para o completo restabelecimento do equilibrio orçamentario.

Uma acção conjuncta e solidaria entre o poder que decreta a despesa e o

poder que a executa, visando reducção dos gastos ás indispensaveis necessidades do Estado, conseguirá, bem depressa, a desejada normalidade nas nossas finanças e — com ella — a tranquillidade dos governantes e o bem-estar dos governados.

fez diversas operações de credito, das quaes restam os saldos constantes deste balanço:

## BALANÇO DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFE', AO ENCERRAR-SE O EXERCICIO DE 1915

### ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Cafés armazenados:** | | |
| Valor da venda de 1.274.236 saccas de 60 kilos do café existente em Marselha (saccas 57.651), e no Havre (1.216.585 saccas), equivalentes a 1.529.083, 2 saccas de 50 kilos, de custo, para o Estado, de 42.496:240$699, e avaliadas pela cotação do Havre de 70 francos, por sacca de 50 kilos, ou sejam 114.681.240 francos, equivalentes em moeda ingleza, ao cambio de 25,20, a | lbs. | 4.247.453- 6- 8 |
| **Vendas de cafés:** | | |
| Importancia apurada da venda de 1.832.530 saccas de café dos stocks de Hamburgo, Antuerpia, Trieste e Bremen, 124.445.362,05 marcos, ao cambio de 20,40 . . . . . | lbs. | 6.100:202-17- 0 |
| **J. Henry Schröeder & C.°:** | | |
| Importancia a favor do Thesouro nas contas do serviço dos emprestimos de libras 7.500.000-0-0 e libras 4.200.000-0-0 . . . . . | lbs. | 451.348- 4- 3 |
| **Société Générale de Paris:** | | |
| Saldo a favor do Thesouro na conta do serviço do emprestimo de libras 7.500.000-0-0 e 2.898.957,49 francos a 25,20 . . . . . | lbs. | 115.043-14- 0 |
| **Banque de Paris et des Pays Bas:** | | |
| Idem. idem, 592.363,04, ao mesmo cambio . . . | lbs. | 37.847-00- 0 |
| Somma . . . . . | lbs. | 10.951.895- 1-11 |
| **Passivo descoberto:** | | |
| Differença entre o activo e passivo da valorização | lbs. | 695.375-18- 1 |
| TOTAL . . . . . | lbs. | 11.647.271-00- 0 |

**Valorização do Café** — Procurando promover a defesa do café, que é o seu melhor patrimonio, o Estado, para proseguir na execução do plano adoptado,

Ao encerrar-se o exercicio de 1915, os compromissos do Thesouro eram de lbs. 11.647.271-0-0.

Para liquidação total desse debito, o Estado dispunha, em 1915, de bens e haveres que figuram, no activo do quadro acima, com o valor de ..... 10.951.895-1-11, hoje accrescido com

o producto da sobre-taxa de cinco francos, remettido no exercicio corrente e só por si sufficiente para cobrir a differença verificada naquella data.

A conflagração européa tem impedido a liquidação definitiva das operações da valorização e posto em serio risco não só o café de propriedade do Estado, armazenado na Europa, como tambem os dinheiros resultantes das vendas desse artigo e que estão depositados na casa bancaria Bleischröder, de Berlim.

Na mensagem que recebi do sr. conselheiro Rodrigues Alves, por occasião da posse do meu cargo, e a que já tive occasião de me referir, encontra-se uma exposição detalhada do que tem occorrido a respeito desses casos e, bem assim, das providencias tomadas para salvaguarda dos nossos interesses.

Essa exposição, que julgo de conveniencia reproduzir, consigna o seguinte:

**Deposito da Casa Bleischröder** — "Ultimadas as vendas do café de Antuerpia, temos hoje, em deposito, na casa Bleischröder, de Berlim, a somma avultada de mks. 124.445.362,05.

Foi indicada aos banqueiros a conveniencia de ser ella transferida para algum estabelecimento bancario de paiz neutro, até poder ter a applicação que os contractos prescrevem. Disseram-nos que essa transferencia não era permittida pelas leis da Allemanha em estado de guerra, desde que o valor do café iria beneficiar credores de paizes belligerantes, nos quaes vigoravam leis da mesma natureza. A situação poderia ser regularizada, replicámos, transferindo-se o dinheiro para um paiz neutro, com o compromisso, de nossa parte, de não realizarmos os pagamentos para que estão destinados, sinão depois de finda a guerra. Esse alvitre tambem foi considerado inacceitavel, em virtude das leis do paiz.

Proseguindo a guerra, e, portanto, aggravando-se as difficuldades; baixando o cambio na Allemanha sem se poder precisar o limite dessa baixa, entendeu o Governo do Estado dever solicitar — e o fez — a intervenção do da União, para conseguir:

a) a responsabilidade do governo allemão pela importancia daquelle deposito;

b) a taxa de 5 % de juros, por ser essa a que pagamos aos credores do Estado, quando os banqueiros prometteram pagar 3 1/2 %;

c) a fixação do cambio para a restituição daquella somma, o qual deverá ser o da época do deposito.

Somos um paiz neutro, cultivando com a Allemanha relações de perfeita amizade. O café vendido é de nossa propriedade, isto é, propriedade de um Estado da Federação Brasileira: faz parte, portanto, do patrimonio nacional e está servindo de garantia a emprestimos regulados por contractos a cujo cumprimento estão presos a honra e os creditos do Estado de São Paulo.

Nos ultimos dias do mez de Março findo, o sr. Ministro do Exterior nos communicou que o Governo allemão assumia a responsabilidade do pagamento do deposito do Estado de São Paulo. Nós esperavamos essa resolução, assim como não duvidamos que a nossa justissima reclamação ha-de ser integralmente attendida".

**Café na França** — Um incidente, occorrido no decurso do mez de Março e resolvido, como se devia esperar, com criterio e justiça, veiu despertar muito particularmente a attenção geral para o serviço a que me estou referindo. Naquelle tempo, recente aliás, o commercio desta cidade e o de Santos alarmaram-se com a noticia, amplamente divulgada, de que o Governo Francez, aconselhado pelo "Comité des Transports Maritimes", havia resolvido pro-

hibir a importação de nosso café em França, de 1.º de Maio a 1.º de Setembro proximo, e que essa medida seria talvez adoptada pelo Governo dos paizes alliados. Dizia-se, para legitimar essa prohibição, que era urgente facilitar o transporte de mercadorias de necessidade immediata, como o trigo, havendo no Havre um deposito de café sufficiente para o consumo desse paiz, durante aquelle periodo. Era uma ameaça para os interesses do Estado e, portanto, muito fundados os temores das classes commerciaes e dos productores, conhecida a importancia de que gosa aquelle "Comité", a sua organização e as funcções de que está investido. Poderia haver outras causas para cohonestar uma medida tão gravosa para nós — e havia realmente — mas era a crise de transportes a razão, que se dizia, fundamental dessa providencia. O Governo Federal comprehendeu a situação, interveiu e conseguiu que as nossas reclamações, de interesse para todo o Paiz, fossem attendidas. Não se tornou effectiva a prohibição annunciada, mas o incidente póde renascer amanhan, si se aggravarem as condições de transportes e convém que nos acautellemos contra qualquer eventualidade. E' necessaria essa vigilancia, pois, sabe-se que, em alguns paizes, está sendo promovida a prohibição do commercio de varios productos, e, em outros, fala-se na fixação arbitraria e violenta de preços para certos generos, entre os quaes está contemplado o café".

O Governo prosegue solicitamente nas negociações afim de obter completa satisfação ás providencias reclamadas; do mesmo modo se desvela quanto aos stocks de café do Havre e de Marselha, não só oppondo-se á venda delles em épocas inopportunas, como defendendo o preço real da mercadoria.

**Liquidação da Valorização** — Terminada a guerra, teremos occasião de liquidar completamente a operação da valorização, pelo pagamento integral de todos os compromissos, ficando, então, o Thesouro em condições de alliviar a lavoura paulista dos seus actuaes encargos e de attender, quanto possivel, ás suas justas aspirações.

**Posição Estatistica de Café** — A safra 1915-1916, aliás não pequena, foi exportada e vendida por preços remuneradores, apezar das difficuldades de transportes e dos embaraços creados pelo conflicto europeu.

As previsões para a safra de 1915-17 são ainda mais promissoras de optimos resultados.

Segundo calculos autorizados, a pósição do café em relação á safra, cuja colheita se inicia, é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Stock mundial em 30 de junho . | 7.400.000 saccas |
| Producção de S. Paulo, Minas e Paraná . . . | 10.000.000 " |
| Producção de Rio e outros Estados . . . . | 3.500.000 " |
| Producção de outros paizes . | 4.500.000 " |
| Total . . | 25.400.000 |

Tomando-se por base as estatisticas deste e dos annos anteriores, o consumo mundial de 1916-1917 será de ... 25.500.000 saccas, e o stock, em 30 de Junho de 1917, não excederá de ... 3.900.000 saccas.

São deveras animadores estes algarismos. Não devemos, entretanto, descurar medidas e providencias, que assegurem a exportação e garantam os bons preços.

A graduação da offerta pela regularização das entradas: a normalidade nos transportes maritimos: o restabelecimento das transacções com as praças consumidoras: o fornecimento do

meios para a defesa do producto nos mercados exportadores; a propaganda para a acquisição de novos e importantes centros consumidores, e o combate incessante ás falsificações concorrerão efficazmente para que se mantenha em alta o preço da nossa principal riqueza.

**Divida Externa Fundada** — Ao fim do exercicio de 1915, a divida externa fundada attingia a lbs. ..... 6.675.004-6-11, assim distribuida:

| EMPRESTIMOS | Data da extincção | Valor nominal — Libras | Liq. em circulação — Libras |
|---|---|---|---|
| The British Bank of South America, Limited (1888) . | 1-10-1920 | 350.000- 0-6 | 115.800- 0- 0 |
| Louis Cohen and Sons, Londres (1888) . . . . . | 1-10-1925 | 787.500- 0-0 | 357.000- 0- 0 |
| London and Brazilian Bank, Limited, de Londres (1914) | 1- 4-1935 | 1.000-000- 0-0 | 797.880- 0- 0 |
| Dresdner Bank, Berlim (1905) | 1-10-1943 | 3.800.000-12-6 | 3.457.400-12- 6 |
| Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas (1907) | 1- 6-1957 | 2.000.000- 0-0 | 1.946.923-14- 5 |
| | | 7.937.500-12-6 | 6.675.004- 6-11 |

Deduzindo-se, porém, dessa somma a quantia de lbs. 3.457.400.12,6, proveniente da divida contrahida para a compra da Estrada Sorocabana e que é paga com as rendas da propria Estrada, vê-se que a responsabilidade real do Thesouro, em relação á divida externa, é apenas de lbs. ..... 3.217.603-14-5.

A amortização e o pagamento de juros desses emprestimos têm sido feitos com a maxima regularidade.

**Divida Interna Fundada** — A divida interna fundada, em 31 de Dezembro de 1915, era de 65.970:500$000, assim detalhada:

| TITULOS | Saldo para 1916 |
|---|---|
| Terceira série . . . . . | 4.801 :500$000 |
| Quarta série . . . . . | 3.863 :500$000 |
| Quinta série . . . . . | 3.863 :500$000 |
| Sexta série . . . . . | 7.844 :000$000 |
| Setima série . . . . . | 10.000 :000$000 |
| Oitava série . . . . . | 10.000 :000$000 |
| Nona série . . . . . | 10.500 :000$000 |
| Decima série . . . . . | 15.098 :000$000 |
| TOTAL . . . . | 65.970 :500$000 |

De accôrdo com o contracto celebrado com a Estrada Sorocabana, os juros das apolices da 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª séries são, em grande parte, pagos por essa Estrada, ficando o Thesouro, destarte, alliviado de compromissos importantes.

**Divida fluctuante** — Em 31 de Dezembro de 1915 era assim representada a divida fluctuante:

| | |
|---|---|
| Notas promissorias . | 34.784:558$708 |
| Dinheiro de orphams, de ausentes, e depositos de exactores . . . | 14.221:644$022 |
| | 49.006:202$730 |

**Divida Activa** — A somma total da divida activa, em 31 de Dezembro de 1915, era de 21.986:125$030, assim discriminada:

| DEVEDORES | Saldo de 1914 | Divida Cancellada | Saldo para 1916 |
|---|---|---|---|
| **Governo Federal** | | | |
| Debito demonstrado em relatorio anterior. . . . . | 117 :846$540 | — | 117 :846$540 |
| **Thesouro Nacional** | | | |
| Idem, idem, como acima . . | 7.151 :338$726 | — | 7.151 :338$726 |
| **Camaras Municipaes** | | | |
| Amparo . . . . . | 18 :044$520 | — | 18 :044$520 |
| Araraquara . . . . . | 1.360 :000$000 | — | 1.360 :000$000 |
| Campinas. . . . . | 527 :444$025 | — | 527 :444$025 |
| Descalvado . . . . . | 450 :000$000 | — | 450 :000$000 |
| Faxina . . . . . | 5 :000$000 | — | 5 :000$000 |
| Guaratinguetá . . . . . | 1.100 :000$000 | — | 1.100 :000$000 |
| Itapira. . . . . | 522 :184$200 | — | 522 :184$200 |
| Jahu' . . . . . | 750 :000$000 | — | 750 :000$000 |
| Jundiahy . . . . . | 3 :654$580 | — | 3 :654$580 |
| Limeira . . . . . | 750 :000$000 | — | 750 :000$000 |
| Lorena . . . . . | 525 :000$000 | — | 525 :000$000 |
| Mocóca . . . . . | 1 :598$400 | — | 1 :598$400 |
| Pirassununga . . . . . | 670 :000$000 | — | 670 :000$000 |
| Ribeirão Preto . . . . . | 859 :394$940 | — | 859 :394$940 |
| Rio Claro. . . . . | 36 :935$000 | — | 36 :935$000 |
| São Carlos . . . . . | 1.225 :000$000 | — | 1.225 :000$000 |
| São Luiz . . . . . | 3 :000$000 | — | 3 :000$000 |
| São Simão . . . . . | 4 :774$960 | — | 4 :774$960 |
| **Estradas de Ferro** | | | |
| Companhia Bragantina . . . | 2.048 :909$139 | — | 2.048 :909$139 |
| Companhia Melhoramentos de Monte-Alto . . . . . | 36 :000$000 | — | 36 :000$000 |
| **Banco de Crédito Real de São Paulo** | | | |
| Débito demonstrado em relatorio anterior. . . . . | 2.820 :000$000 | — | 2.820 :000$000 |
| **Santa Casa de Misericordia da Capital** | | | |
| Idem, como acima . . . . . | 1.000 :000$000 | — | 1.000 :000$000 |
| | 21.986 :125$030 | — | 21.986 :125$030 |

**Saldo Disponivel no Thesouro** — Em 31 de Dezembro de 1915 tinha o Estado, em caixa e nos Bancos, á sua disposição, a quantia de 18.004:006$125; e, em 30 de Junho ultimo, essa quantia subiu a 23.450:919$988, confórme consta deste quadro:

| | |
|---|---|
| Em caixa | 4.354:521$510 |
| Banco Commercio e Industria de S. Paulo | 12.383:994$101 |
| Banco Commercial do Estado de S. Paulo | 2.328:277$940 |
| Banco Hypothecario e Agricola de S. Paulo | 2.098:759$342 |
| Banco de S. Paulo | 1.184:339$874 |
| London and Brazilian Bank | 636:135$980 |
| Banca Francese e Italiana | 417:109$700 |
| Banco do Brazil | 47:702$141 |
| British Bank of South America, Ltd. | 798$400 |
| Total | 23.450:919$988 |

**Proprios do Estado** — O valor dos proprios do Estado, que em 1914 era de 255.263:708$000, elevou-se, em 1915, a 255.836:723$332, devido á incorporação de novos bens na importancia de 573:515$232, como consta deste quadro:

| NATUREZA | Valores |
|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana | 93.943:621$710 |
| Estrada de Ferro Funilense | 3.729:315$870 |
| Tramway da Cantareira | 2.307:336$480 |
| Abastecimento de Agua e Exgottos | 67.400:000$000 |
| Propriedades na Capital | 49.915:000$000 |
| Propriedades em Santos | 12.099:613$440 |
| Propriedades em Campinas | 825:000$000 |
| Propriedades no interior do Estado | 25.043:320$500 |
| Adquiridos em 1915 | 573:515$232 |
| TOTAL | 255.836:723$332 |

**Conclusão** — Estas são as informações que me cumpria prestar-vos em obediencia ao preceito constitucional. Por ellas e por outras mais detalhadas, que constarão dos relatorios parciaes das diversas Secretarias, verificareis com justificado desvanecimento, que não esmoreceu a coragem e nem afrouxou o trabalho dos paulistas. Vencendo galhardamente os obstaculos que acontecimentos ineluctaveis lhes levantaram em torno; num admiravel esforço de adaptação ás asperezas do meio ambiente, — elles ahi estão, a nosso lado, destemidos e infatigaveis, labutando pela conquista, cada vez mais proxima, de nosso supremo ideal collectivo: um povo rico e feliz, habitando uma terra adeantada e livre.

Senhores Membros do Congresso Legislativo, congratulo-me cordialmente comvosco pelo facto de vossa reunião, inicio promissor de uma nova legislatura, que se inaugura sob fagueiros auspicios.

Que Deus illumine o vosso patriotismo; que o patriotismo inspire a vossa actividade e essa actividade desabroche, para a honra do vosso nome, em luminosa e exuberante mésse de beneficios para o Estado de São Paulo, de prosperidades para a grande Patria Brasileira.

São Paulo, em 14 de Julho de 1916.

Altino Arantes.

*
* *

Abaixo reproduzem-se não só as tres outras Mensagens que o presidente Altino Arantes apresentou ao Congresso Legislativo como tambem aquella com que entregou ao seu successor o presidente Washington Luis Pereira de Souza. E por ellas ficar-se-á perfeitamente inteirado do que foi o quatriennio presidencial do dr. Altino Arantes, tendo-se ao mesmo tempo perfeito conhecimento dos negocios publicos paulistas durante o periodo de 1.º de maio de 1916 a 1.º de maio de 1920.

*
* *

Senhores Membros do Congresso Legislativo,

Congratulo-me sinceramente comvosco pelo acontecimento feliz de vossa reunião e, cumprindo o dever constitucional de informar-vos sobre a marcha dos negocios publicos do Estado, durante o anno findo, venho solicitar-vos as providencias legislativas, que a pratica e as conveniencias da administração aconselham no actual momento.

Os notorios successos, de ordem internacional, que determinaram a ruptura das relações diplomaticas e commerciaes entre a Republica Brasileira e o Imperio Allemão, tiveram larga repercussão no Estado de São Paulo, cujo povo — pelos mais legitimos orgãos da opinião collectiva — se manifestou, desde logo e em admiravel consonancia, plenamente solidario com as medidas decretadas pelo Governo Federal, para salvaguarda da dignidade e dos interesses nacionaes.

Ao honrado Sr. Presidente da Republica, que com seguro criterio e elevado patriotismo vae conduzindo os negocios da União, não faltou então, como em outras occasiões não tem faltado, o apoio sincero e leal do Governo de São Paulo, empenhado, como sempre, em prestar á grande Patria Brasileira, a que elle se ufana de pertencer, o estimulo de seu applauso e o concurso de seu esforço.

*
* *

Perdura no organismo economico-financeiro do Estado a perniciosa influencia da guerra tremenda, que, ha tres annos, irrompeu na Europa, por ella se alastrou devastadoramente e acaba de attingir tambem o continente americano.

Como todos os paizes ligados aos belligerantes, por antigas e estreitas relações commerciaes, tivemos de arcar com difficuldades de toda a sorte, as quaes — si não lograram prejudicar o surto vigoroso de nossa producção, — lhe embaraçaram consideravelmente a livre circulação, affectando, assim, o bom andamento das finanças estadoaes.

A carestia progressiva dos meios de transporte; as arbitrarias restricções impostas aos grandes mercados consumidores de nosso principal producto; o fechamento completo de alguns delles; o retrahimento de capitaes estrangeiros para applicações no paiz e a consequente elevação das taxas de juros; as frequentes oscillações cambiaes e a alta extraordinaria nos preços das mercadorias de primeira necessidade, — taes foram os factores preponderantes das perturbações de que se resente ainda a vida do Estado.

Entretanto e a despeito de tudo, elle continúa a progredir sem desfallecimentos, graças á coragem e á actividade de seu povo forte e operoso, e ao concurso prudente e decidido que os poderes publicos jamais lhe regatearam.

E' assim que se verifica, em todos os recantos do nosso territorio, um

movimento auspicioso de energia criadora: a lavoura, o commercio e a industria se desdobram e se multiplicam em novas culturas, em novas explorações, em novas fabricas, ao mesmo tempo que as estatisticas assignalam os maiores algarismos, até agora attingidos, na exportação de generos — principalmente os da industria pastoril e os cereaes — antes produzidos em pequena escala, e alguns mesmo importados do estrangeiro ou de outros Estados.

Limitaram-se, por outro lado, as despesas publicas ao custeio dos serviços existentes e a obras, cuja execução não podia ser adiada por sua urgencia, ou por ser objecto de contractos já em pleno vigor.

Os profundos cortes feitos nos gastos geraes e ás economias realizadas em diversos ramos de administração importaram em tamanha diminuição das despesas orçamentarias, que estas — no exercicio findo de 1916 — foram sensivelmente inferiores ás dos annos precedentes, sem prejuizo da mais rigorosa pontualidade na satisfacção dos nossos compromissos.

Com esta orientação, de que conto não me apartar jamais, e mercê da regularidade com que se está operando a arrecadação das rendas, — é licito assegurar que, dentro em breve, estará restabelecida definitivamente a normalidade das finanças do Estado e firmado o equilibrio orçamentario, que é um dos objectivos principaes de meu programma de governo.

*

* *

Dois assumptos de capital relevancia preoccupam neste momento os poderes publicos e trazem as mais serias apprehensões ao espirito das classes productoras: a falta de mercados para o consumo da totalidade da actual safra de café e a evidente escassez de numerario, para o jogo das transacções usuaes e para a defesa e fomento de nossa riqueza agricola e industrial.

Bloqueados os grandes centros consumidores da Allemanha e da Austria Hungria; prohibida ou limitada a entrada de café na Hollanda, na Belgica, na Suecia, na Noruega, na Dinamarca e na Russia; reduzidos, sinão quasi eliminados, os meios de transporte maritimo, — só mui difficilmente poderemos exportar e collocar nas praças estrangeiras dois terços, siquer, da nova colheita.

Receia-se, por isso, que o excesso della sobre as possibilidades do consumo mundial, venha occasionar uma grande baixa de preços e os incalculaveis prejuizos, que dahi derivariam para a lavoura e para o commercio exterior do paiz, — si, a tempo, se não conjurar o mal imminente, por meio de providencias acertadas e decisivas.

E' preciso, com effeito, que essas sobras sejam temporariamente retiradas do mercado, para que se possa graduar convenientemente a offerta e oppôr, assim, resistencia efficaz ás especulações dos baixistas.

Celebrada a paz e reabertos os mercados europeus, a procura e os negocios de café bem depressa se reanimarão e a mercadoria, que agora fôr arredada do commercio, servirá para reconstituir os supprimentos dos paizes hoje impossibilitados de importar.

Confiado no indispensavel auxilio dos poderes federaes que estão auctorizados por lei a dispor de recursos extraordinarios para a defesa de nossa producção, e contando com o apoio de seus agentes financeiros; o governo do Estado não se descuidou de entabolar negociações, que espera levar a bom termo e que lhe permittirão im-

pedir o sacrificio da safra pendente e amparar os grandes interesses economicos, que a ella se prendem.

Será essa uma providencia de caracter meramente transitorio, destinada apenas a resolver a crise, egualmente accidental, provocada pela conflagração européa.

Mas o notavel incremento, que ora se observa nas plantações de café, exige, além disso, a adopção concomittante de outras medidas, de natureza permanente, que — ao lado do barateamento das despesas de custeio e da facilidade de braços, de transportes e de capitaes — assegurem um consumo correspondente a esse accrescimo de producção. Para isso, torna-se necessario conquistar novos mercados para a venda do café, alargar os actuaes e defender o precioso artigo contra os succedaneos e as falsificações, que o compromettem e depreciam.

Com esse duplo objectivo, tem o governo paulista concedido subvenções para a propaganda nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Hespanha, na Russia e no Japão, e tem mantido em varias capitaes da Europa commissarios especialmente incumbidos de intensificar o consumo de nosso producto.

A efficacia da campanha depende, porém, de uma organização muito mais vasta e de uma dotação orçamentaria, que as rendas ordinarias do Thesouro não poderiam comportar na actual situação.

Foi, certamente, attendendo a essa ponderosa circumstancia, que os nossos lavradores, sempre corajosos e emprehendedores, se congregaram num espontaneo movimento de solidariedade e de previdencia, para formar uma associação, que, sem onus algum para os cofres publicos e unicamente com os recursos fornecidos pela propria classe, se propõe tomar a incumbencia de promover e systematizar a defesa do café no exterior.

Applaudindo sem reservas a intelligente e auspiciosa iniciativa, que representa a "Sociedade Promotora da Defesa do Café", penso que esse instituto bem merece o apoio da União e do Estado; porquanto os seus patrioticos intuitos se conjugam com a solução de problemas de maior monta para a nossa economia e para as nossas finanças.

A crise de numerario é outro grave mal, que se accentua flagrantemente em todas as praças do Estado.

Acreditava-se, a principio, que as duas emissões, ordenadas pelo governo federal e que elevaram quasi ao dobro o meio circulante, viessem prover a todas as necessidades do nosso intercambio commercial.

Assim não aconteceu, porém, porque a nossa defeituosa e insufficiente organização bancaria; a enorme extensão de nosso territorio e a penuria de seus meios de communicação: a imperfeita utilização dos titulos de credito — por um lado; e por outro lado — a redobrada actividade de todas as transacções, oriunda das volumosas compras a dinheiro de algodão, de cereaes e de gado; a falta de remessa, em cambiaes para o exterior, dos salarios dos colonos, que os amealham e guardam ciosamente; e as importantes sommas drenadas para os sertões em pagamentos aos criadores e pequenos lavradores, — ándam subtrahindo, de facto, ás exigencias da circulação, uma consideravel massa monetaria, cuja ausencia se traduz pelo depauperamento progressivo das reservas dos Bancos, pela alta constante das taxas de desconto e pelo crescente retrahimento das operações de credito.

Ora seria injustificavel imprevidencia deixar que, a mingoa de numerario, viesse a entorpecer e a paralysar-se

todo esse prodigioso esforço da iniciativa particular, em pról da expansão de nossas riquezas e da consequente prosperidade publica.

E' indispensavel proporcionar aos que luctam e moirejam; aos que produzem e contribuem para o incremento da exportação brasileira, os recursos e as facilidades, de que carecem, para desdobrar as suas culturas, para desenvolver as suas industrias e para escapar, assim, ao desastre de succumbirem victimas de seu trabalho e de seu esforço, em meio da fortuna que criaram e que, desamparada agora, teria de ruir e de esmagal-os sob seu proprio peso...

Comprehenderam-no, em bôa hora, os poderes competentes da União, de cujo lucido patriotismo se aguarda a decretação de medidas, que venham, com segurança e presteza, soccorrer as classes productoras e, com ellas, o patrimonio da Nação.

O Estado de São Paulo, por seu governo e por sua representação no Congresso Federal, não tem cessado de pugnar por essa nobre causa, na qual entram em jogo — com a sorte da lavoura, do commercio e da industria — os mais vitaes interesses da Republica.

**Eleições Municipaes** — As eleições para a renovação geral de vereadores e de juizes de paz realisadas, na forma legal, no dia 30 de outubro proximo findo, correram na mais perfeita ordem em todo o Estado, tendo havido da parte do Governo o maximo empenho em garantir a liberdade de voto e a regularidade do processo eleitoral.

Annullada a eleição de vereadores para a Camara Municipal de Taquaritinga, foi, de accôrdo com as leis vigentes, convocada a Camara do triennio anterior para reassumir a administração do municipio, até que se procedesse ao novo escrutinio.

Sobreveiu, então, uma dualidade de prefeitos que trouxe para aquelle municipio uma situação de deploravel anarchia administrativa, á qual entendeu o Governo de seu imprescindivel dever pôr termo, uma vez que o Egregio Tribunal de Justiça, chamado a pronunciar-se sobre o caso, mediante recurso de um dos interessados, — decidira escapar o assumpto á sua competencia e incidir nas hypotheses figuradas nos artigos 20 § 10 e 54 da Constituição do Estado.

Expedi, em consequencia, o decreto de 26 de março do corrente anno, cuja legalidade foi recentemente reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, em accordam de 6 de junho findo.

**Novos municipios e districtos de paz** — Foram criados no correr de 1916 os municipios de Conchas, na comarca de Tieté; de Viradouro, na de Pitangueiras; de Novo Horizonte, na de Itapolis; e, bem assim, os seguintes districtos de paz: de Arthur Nogueira, em Mogy Mirim; de Capoeira, em Apiahy; de Palmital, em Campos Novos do Paranapanema; de Pradopolis, em Sertãozinho; de Perdões, em Nazareth; de São Caetano, em São Bernardo; e de Santa Gertrudes, em Rio Claro.

**Ensino Primario** — O ensino primario continúa a ser ministrado pelos grupos escolares e pelas escolas isoladas.

Si aquelles progridem e apresentam annualmente animadores resultados, outro tanto não acontece com as escolas isoladas, que, infelizmente, não têm correspondido ao que dellas era licito esperar. Convem reerguel-as fornecendo-lhes novos elementos de vida e impulsionando-as mais vigorosamente. Nisso está seriamente interessado

o Governo e pensa que, para melhor e mais proficua distribuição do ensino e para mais facil aproveitamento dos professores, seria vantajoso que se lhe desse a faculdade de transferir escolas de um bairro para outro, dentro do mesmo municipio.

Conforme já tive occasião de lembrar, as escolas isoladas precisam ser dotadas de programmas mais simples e praticos, e classificadas em urbanas e ruraes, outorgando-se ao Executivo maior latitude na forma e nos meios de provimento destas ultimas.

O ensino civico deve ser intensificado em todas ellas e, para esse fim, a Secretaria do Interior já se tem entendido com as diversas associações patrioticas existentes no Estado, que tão efficazmente vão concorrendo para o resurgimento de nossa nacionalidade.

Não será demais insistir tambem na conveniencia do restabelecimento de um curso de dois annos, complementar ao dos grupos escolares e como preliminar aos que se destinem ás escolas normaes, aos gymnasios, ao commercio e á industria.

**Ensino Profissional** — O ensino profissional continúa a ser distribuido por tres escolas, das quaes duas funccionam na capital e uma na cidade de Amparo.

Com esse diminuto numero de estabelecimentos, ficamos ainda muito aquem das necessidades actuaes de nossas varias industrias e do desenvolvimento das actividades manuaes, que tanto pódem concorrer para o nosso progresso economico.

Si fôr impossivel augmentar desde já o numero dessas escolas, haverá vantagem em auxiliarem os poderes publicos os institutos particulares que mantenham cursos profissionaes.

**Ensino Normal** — Tres escolas normaes secundarias e oito primarias preparam os professores para o ensino publico do Estado. Razões ponderosas de ordem publica, cuja procedencia reconhecestes, levaram os governos passados a solicitar a criação desses estabelecimentos em varias localidades do interior, com o louvavel proposito de ter providas por pessoal idoneo todas as escolas dos nossos municípios, por mais remotos que fossem.

Acontece, entretanto, que a dotação orçamentaria, destinada ao ensino primario e ao provimento de novas cadeiras, não tem augmentado em proporção das exigencias crescentes de nossa população e de nosso desenvolvimento material; donde resulta que, de cerca de mil professores habilitados annualmente nos nossos institutos normaes, sómente uma pequena parte — um terço, talvez — póde ser aproveitada na regencia effectiva das escolas.

Accresce ainda que, pela legislação vigente, as escolas de bairros devem ser providas mediante concurso de diplomas e de notas, tendo preferencia os normalistas secundarios; de tal sorte que só mui raramente pódem os primarios alcançar a sua collocação.

A persistir esse estado de cousas, teremos oito escolas normaes, que tantas são as primarias, a pesar quasi inutilmente sobre o orçamento do Estado, que, ao crial-as e mantel-as, não visou senão o preparo conveniente do professorado para o ensino primario.

Conviria remediar essa situação, procurando encaminhar a nossa mocidade para outra direcção, por meio do estabelecimento de cursos technicos ao lado e sem prejuizo dos normaes, afim de que nelles se habilitassem os alumnos a uma outra profissão, para a hypothese de não lhes ser possivel obter uma escola.

E' natural que não se chegue desde logo a uma solução definitiva quanto á

conveniencia deste ou daquelle curso pratico; pois só as necessidades da zona em que a escola estiver localizada e as lições da experiencia é que poderiam indicar a melhor orientação a seguir. O que quer dizer — é preciso fazer ensaios, sem a pretenção de ter encontrado desde logo a resolução final do problema.

Nas escolas normaes secundarias é de recommendar-se o provimento por profissional competente, contractado, da cadeira de agricultura e zootechnia; pois essas disciplinas constituem uma necessidade real para os nossos professores, afim de que possam transmittir o conhecimento dellas aos alumnos das escolas primarias, que — nunca será demais repetir — devem ser encaminhados para os campos e não para as cidades.

Existem ainda outras questões para as quaes quero chamar a vossa attenção. O ensino privado tem escapado quasi inteiramente a acção do Estado, que precisa exercer sobre elle uma influencia mais directa. E essa influencia deverá ser mais accentuada sobre os estabelecimentos estrangeiros de educação, principalmente no que diz respeito ao estudo da lingua, geographia e historia patrias. Embora já exista lei tornando obrigatorio o ensino dessas materias, em varios estabelecimentos elle vive completamente descurado.

O ensino para os debeis e anormaes está todo por fazer. Logo que seja possivel, será conveniente a criação de estabelecimentos para a educação dessas crianças, bem como a opportuna fundação de duas colonias de ferias — uma á beira mar e outra em clima de montanha.

Assumpto da maior relevancia é o relativo ao custeio da instrucção publica. Com os seus estabelecimentos de ensino, o Estado despende annualmente quasi a quarta parte de suas rendas; mais de 14 mil contos só com o ensino primario.

Ainda é muito grande, com pesar o digo, o numero de analphabetos existentes no Estado. Por outro lado, si não houver uma contribuição, com fim especial para a instrucção, não será possivel desenvolver-se em larga escala o ensino primario.

O problema tem sido resolvido por varios paizes com a criação do "Fundo Escolar", constituido de contribuições diversas. Peço a vossa solicitude para o assumpto, de grande relevancia para o nosso futuro.

**Estatistica escolar** — Funccionaram no Estado 161 grupos escolares, dos quaes 28 na capital e 133 no interior, não se computando entre os primeiros o grupo recentemente criado nesta cidade, com a denominação de "Regente Feijó" e destinado a servir ao populoso bairro da Ponte Grande.

Dentre elles foram installados, em 1916, os de Apparecida, Brodowsky e "Convenção de Ytú".

Os grupos da capital funccionaram com 588 classes e os do interior com 1.666.

A matricula geral attingiu a 94.852 alumnos, dos quaes 26.152 na capital e 68.700 no interior.

Na capital, 13.179 eram do sexo masculino, 12.973 do feminino; no interior, 35.578 do sexo masculino e 33.122 do feminino.

As escolas modelo "Caetano de Campos" (inclusivo Jardim da Infancia), "Dr. Peixoto Gomide" e de São Carlos accusaram uma matricula de 1.554 alumnos.

Em 1916, existiam 1.555 escolas isoladas providas, sendo 193 na capital e 1.362 no interior, com uma matricula de 65.664 alumnos.

As escolas reunidas eram em numero de 12, com 63 escolas.

**Inspecção Medica Escolar** — A Inspecção Medica Escolar, remodelada pela lei n. 1451. de 30 de dezembro de 1916, iniciou os seus trabalhos em fevereiro de 1917, passando a funccionar subordinada á Directoria Geral de Instrucção Publica.

Em quatro mezes, de fevereiro á maio, realizou, entre outros serviços, 2197 exames individuaes, 2521 inspecções geraes, 913 vaccinações, 2805 revaccinações; e expediu 1121 boletins sanitarios.

De accôrdo com o disposto na lei, varias Camaras Municipaes já têm feito nomeação de medicos inspectores.

**Gymnasios** — Os gymnasios da capital, de Campinas e de Ribeirão Preto tiveram uma matricula total de 799 alumnos, dos quaes 41 concluiram o respectivo curso ou se habilitaram para a matricula nas escolas superiores.

O gymnasio da capital teve de lamentar o fallecimento de seu antigo e competente director, doutor Augusto Freire da Silva, que tantos e tão assignalados serviços prestou, durante sua longa existencia, á educação da mocidade paulista.

**Escolas Normaes** — As nossas escolas normaes funccionaram regularmente, elevando-se a 4089 o numero de alumnos matriculados; nellas diplomaram-se 843 professores.

Em 1916, foram inaugurados os novos edificios das escolas de Botucatú e de São Carlos; o de Piracicaba já está concluido e deverá ser inaugurado no correr do presente anno.

As escolas de Pirassununga, Campinas e Casa Branca continuam mal installadas. Tendo-se incendiado o edificio em que funccionava a de Guaratinguetá, foi ella transferida para o novo predio, que estava com a sua construcção quasi terminada.

Pela primeira vez, as escolas do Braz e de Casa Branca diplomaram professores.

**Escolas Profissionaes** — A matricula da Escola Profissional Masculina encerrou-se, no fim do anno lectivo, com 587 alumnos, que frequentaram os cursos de mechanica, marcenaria, pintura, electricidade e funilaria.

A renda bruta da Escola foi de .. 28:200$000, sendo de 2:794$000 a porcentagem paga aos alumnos.

Até o fim do anno, deve estar concluido o predio da rua Piratininga, para onde vae ser transferido o estabelecimento. Bem installada, a Escola ficará habilitada a receber maior numero de alumnos, a desenvolver melhor os seus cursos, preparando com mais apuro os nossos futuros operarios.

A Escola Profissional Feminina tinha, ao encerrar-se o anno, 366 alumnas matriculadas nas diversas officinas.

O numero de candidatas á matricula tem por tal forma crescido, que foi necessario dar maior desenvolvimento ao curso da Escola, que, no corrente anno, está funccionando em dois periodos, com uma matricula superior a 600 alumnas.

A producção das differentes officinas foi de 13:505$900.

A Escola de Artes e Officios de Amparo teve uma matricula de 85 alumnos, produzindo a venda de artefactos a importancia de 3:636$000.

**Faculdade de Medicina e Cirurgia** — Installou-se o quarto anno do curso geral e no anno proximo estará definitivamente constituida a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

A matricula total foi de 165 alumnos.

Cada vez mais se faz sentir a falta de um predio para o funccionamento dos diversos cursos; actualmente occupa o Faculdade dois edificios da rua

Brigadeiro Tobias, que, além de velhos e sem condições de hygiene e conforto, não comportam o natural desenvolvimento dos cursos. Por falta de espaço, as duas novas cadeiras de Pathologia Geral e Therapeutica, não puderam ser dotadas de laboratorios, sendo, com grande prejuizo para o ensino, aproveitados os de Microbiologia e Physiologia para nelles serem dados os cursos praticos recem-criados. No anno proximo teremos reproducção da mesma falta, com a installação das cadeiras de Hygiene e Medicina Legal.

Os alumnos da Faculdade começaram a prestar os seus serviços, como internos, em diversos estabelecimentos do Estado, taes como o Hospital de Isolamento, o Hospital da Força Publica e a Assistencia Policial.

Realizaram-se em 1916, pela primeira vez, os exames de habilitação para os medicos estrangeiros, pratica essa que vem facilitar ao Serviço Sanitario a repressão do exercicio illegal da medicina.

**Escola Polytechnica** — Foi de 202 o numero de alumnos matriculados na Escola Polytechnica.

Concluiram o curso de engenheiros civis 20 alumnos, e 3 o de engenheiros mechanicos e electricistas.

Obteve o premio de viagem á Europa ou de collocação effectiva em umas das repartições technicas do Estado o Sr. Oscar Machado de Almeida, que completou o curso de engenheiros civis com distincção em todos os annos.

Os trabalhos de construcção do edificio destinado ao Instituto Electrotechnico estavam suspensos ha dois annos, com grave prejuizo para a Escola e para o proprio edificio. Com a verba que votastes no anno passado, já estão em andamento as obras para a sua conclusão.

Occorreu este anno o lamentavel passamento do doutor Antonio Francisco de Paula Souza, notavel paulista e provecto director da Escola Polytechnica. que lhe deve relevantes serviços.

**Museu do Estado** — Foi muito anormal a situação do Museu do Estado.

Tendo sido apuradas pela commissão encarregada de proceder á inspecção do estabelecimento graves irregularidades contra o Snr. Hermann von Ihering, que exercia as funcções de director, foi o mesmo dispensado do cargo.

Com a nova administração, vae-se normalizando a situação. Foi feito o inventario dos objectos e collecções e iniciado o serviço de catalogação da bibliotheca, que está quasi concluido Dentro de pouco tempo, deve ser publicado um novo tomo da Revista, e já foram reencetados os trabalhos scientificos.

As salas de exposição foram visitadas por 66.247 pessoas, ou 2.185 mais do que no anno anterior; só no dia 7 de setembro, foi o estabelecimento visitado por 4.453 pessoas.

Ainda hoje é o Museu regido pelo primitivo regulamento de 1894. Com um pessoal technico deficiente, dispondo de poucos recursos materiaes, não póde absolutamente corresponder aos seus fins, nem está de accôrdo com o nosso progresso e o nosso desenvolvimento.

Além disso, approximando-se a data do centenario da nossa Independencia e devendo realizar-se no Ipiranga parte das festas commemorativas desse magno acontecimento, será conveniente cuidar desde já do Museu, dando-lhe nova organização.

**Almoxarifado** — O Estado despendeu 364:719$000 com dotações escolares, não se levando em conta o material fornecido pela arrecadação e pelas officinas do almoxarifado.

Montadas como simples ensaio e com

o objectivo de fazer apenas concertos e reforma de moveis, as officinas estão produzindo muitos artigos de uso escolar, inclusive carteiras. Installadas em fins de 1915, foi a sua organização completada o anno passado com machinas proprias e em condições de offerecer ao Estado uma larga e compensadora producção de material escolar.

A despesa com as officinas foi de 21:693$000, e a sua producção foi de 64:445$000.

**Diario Official** — Todas as officinas do Diario Official funccionaram com regularidade, apezar da deficiencia de material e das más condições do predio, que não só é insufficiente como tambem está exigindo sérios reparos.

Para que a repartição possa desempenhar com efficiencia os seus fins, torna-se imprescindivel dotal-a de melhor installação, dando-se-lhe ao mesmo tempo machinas modernas e aperfeiçoadas.

As despesas attingiram a importancia de 266:271$900, dos quaes . . . 172:424$778 com pagamento de pessoal e 93:847$132 com despesas diversas (officinas, força electrica, consumo de gaz, sellos para remessa de correspondencia, etc.).

A renda importou em 85:979$431.

**Estatistica e Archivo** — O serviço estatistico do Estado continúa a ser feito com a mesma regularidade dos annos anteriores, colligindo a respectiva repartição e publicando annualmente todos os dados, que mais de perto interessam á administração publica, bem como todas as informações referentes aos diversos desdobramentos da vida activa, social e economica do Estado.

Fez imprimir e distribuir, dentro do paiz e no estrangeiro, o Annuario Estatistico referente ao anno de 1914, estando quasi concluido o de 1915. A collecta dos elementos estatisticos de 1916 vae muito adeantada e a repartição espera poder dal-os á impressão, no principio do segundo semestre deste anno.

**Serviços diversos** — O Pensionato Artistico continúa desempenhando a elevada missão para que foi criado, tendo mantido na Europa, durante o anno que findou, sete pensionistas, aperfeiçoando-se nas varias artes a que se dedicaram.

Ainda não foi possivel fazer voltar todos os pensionistas que foram obrigados a interromper os seus cursos em 1914; a pouco e pouco, porém, serão attendidos os pretendentes, de accôrdo com o regulamento 2.234, de 22 de abril de 1912.

Funccionou com toda a regularidade o Seminario das Educandas, tendo sido bom o estado sanitario do estabelecimento.

De accôrdo com o regulamento, estiveram internadas 100 meninas e retiraram-se 17 educandas, das quaes 3 para se casarem, 1 para professora particular, 8 para cursar a Escola Normal e as 5 restantes foram entregues ás mães ou tutores.

A despesa attingiu a 97:600$400 réis.

Deixa muito a desejar o predio em que está installada a Bibliotheca Publica.

Apesar disso, ella foi frequentada por 26.818 pessoas, que consultaram 34.008 obras diversas.

**Centenario da Independencia** — Já está concluido o projecto de melhoramentos a serem executados no Ipiranga, para a commemoração do centenario da nossa Independencia.

De accôrdo com a auctorização, que votastes na sessão passada, as obras serão iniciadas dentro de pouco tempo

e conduzidas lentamente, para ficarem terminadas no momento opportuno.

O Secretario do Interior convidou o Sr. Prefeito da capital e os Drs. Ramos de Azevedo e Adolpho Pinto para organizarem as bases da concorrencia do monumento nacional aos heróes da Independencia, e para escolherem o local onde o mesmo deve ser erigido.

Acudindo ao appello, que lhes fez o Governo de São Paulo, já declararam concorrer para esse monumento os seguintes Estados: Minas Geraes com cem contos de réis, Santa Catharina com cinco e Rio Grande do Norte, com dois.

**Saúde Publica** — Poderia considerar-se satisfactoria, em 1916, a saúde publica no Estado, si não fosse a presença da malaria, que continuou assolando grandes zonas e que, aliás, durante o anno passado, flagellou todo o paiz, do Amazonas ao Paraná, incluindo a propria capital da Republica.

A mortalidade geral, que tinha sido de 66.302, em 1915, elevou-se a ... 70.279, isto é. assignalou-se por mais 3.987 obitos em 1916. Na capital, falleceram 8176 pessoas, contra 7.621 em 1915. O coefficiente, foi, pois, computada a população da capital em 485.000 almas, de 16.85 por mil habitantes, contra 15.24, no anno anterior. A média da mortalidade geral foi de 22.40 obitos por dia.

Em todo o Estado, registaram-se 26.612 casamentos, contra 19.284 em 1915, correspondente á média de 72.9 por dia. Na capital, o numero foi de 3.158, dando a média diaria de 8.65 e o coefficiente annual de 6.51, por mil habitantes.

Occorreram 150.659 nascimentos. Na capital, o numero foi de 19.944, dando a média de 37 por mil habitantes.

O excesso da natalidade sobre a mortalidade foi, em 1916, de 80.370 no Estado e 9.768 na capital, algarismos que jamais foram attingidos.

Foi objecto de preoccupação do Serviço Sanitario, a campanha contra as molestias evitaveis, continuando com a mesma intensidade, o serviço de vaccinação e revaccinação systematicas, que tem defendido o nosso territorio da invasão da variola, que grassa em varias partes do paiz, occasionando elevado numero de victimas.

Apesar de ter sido iniciada em 1911 a campanha especifica contra a febre typhoide, pela applicação da vaccina anti-typhica, preparada no Instituto Bacteriologico, os resultados obtidos com a intenção de debellar o mal, não rão totalmente infructiferos, emquanto não se melhorar o abastecimento de aguas da capital e o de certas localidades do interior do Estado.

O serviço de exgottos deve ser conduzido tambem a outros pontos densamente povoados da capital, onde se torna necessaria a extensão da rêde, o que muito concorrerá para combater a febre typhoide.

Contra as moscas, agentes incriminados de propagarem em grande escala a febre typhoïde, o Governo muito espera da acção conjuncta da Municipalidade e do Serviço Sanitario, mediante a applicação de um methodo biochimico, estudado em Butantan, e pela diminuição e remodelação das cocheiras.

Os serviços de combate aos mosquitos, que infestavam, em certas épocas, varios bairros da cidade, foram intensificados, de modo a evitar ou diminuir grandemente as periodicas invasões desse insectos.

Para soccorrer as zonas atacadas pela malaria, o Serviço Sanitario enviou 11 inspectores, e, além disso, destacou permanentemente quatro medicos para os trabalhos de prophylaxia em Villa Americana e em outras localidades

proximas, onde — convém não esquecer — não lhes faltou o devido auxilio por parte dos fazendeiros locaes.

Seria muito louvavel si taes exemplos fossem imitados pelos proprietarios das outras zonas, onde existe o mal; pois, sómente com os elementos de que dispõe o Estado, será difficil, senão impossivel, erradicar a malaria, que tão grandes prejuizos nos acarreta.

O Codigo Rural viria facilitar a prophylaxia do impaludismo, porquanto encerraria 'disposições relativas a represas, olarias, mananciaes, cursos d'agua e outros elementos capazes de se constituirem em fócos de anophelinas, transmissoras do mal. Sómente assim poderiam ser tomadas medidas que facilitassem o combate contra certos males, que infestam o interior, taes como o trachoma e a ankylostomose.

Com o intuito de debellar a ankylostomose, o Governo de São Paulo entrou em combinação com a Fundação Rockfeller, para conjunctamente iniciarem uma campanha contra essa verminose, que tantos estragos occasiona á nossa população rural.

Uma commissão brasileira e outra norte-americana trabalharão em pontos diversos do Estado; e o Governo nutre esperanças de que a Fundação Rockfeller procure desenvolver a sua benefica acção em escala mais ampla, não só no que concerne aos trabalhos de prophylaxia, como principalmente em trabalhos de investigação scientifica, em collaboração com os institutos officiaes de São Paulo.

Impressionado com a alta mortalidade produzida pela lepra, no decennio comprehendido entre os annos de . . 1906 a 1916, periodo em que tal enfermidade concorreu para o obituario com 1.678 victimas; o Governo pensa não ser mais possivel adiar a solução de tão importante problema e pede o vosso esclarecido auxilio para resolvel-o de accordo com os preceitos mais adiantados da hygiene.

Em maio deste anno, foi approvada a "Pharmacopéa Paulista", a qual será officialmente reconhecida no Estado, emquanto não existir a Pharmacopéa Brasileira. A Pharmacopéa será revista dois annos depois de publicada; posteriormente, soffrerá revisões de cinco em cinco annos, as quaes serão superintendidas pelo Serviço Sanitario, que nomeará um chimico e um botanico para, juntamente com a commissão que a elaborou, conservarem-na ao par dos aperfeiçoamentos que forem surgindo.

O Serviço Sanitario, acompanhando a pratica usada em varios paizes, procurará dar á publicidade estudos effectuados pelos seus funccionarios, a respeito de varios assumptos importantes de hygiene. E' de esperar que ainda este anno venham a lume algumas dessas publicações.

Em fevereiro do corrente anno, o Serviço Sanitario solicitou a sua admissão á repartição criada em Pariz pela Convenção Internacional de 1907, denominada "Office International d'Hygiéne Publique".

**Policiamento Sanitario** — O policiamento sanitario continúa a ser executado em todo o Estado, tendo sido melhorado nesta capital com a providencia tomada de se dividir a cidade em seis delegacias; o que muito tem facilitado o combate ás molestias contagiosas. Tal medida, tomada em caracter provisorio, merece ser effectivada, dados os excellentes resultados obtidos.

**Hospital de Isolamento** — No Hospital de Isolamento foram tratados 952 doentes, dos quaes 230 de febre typhoide. Falleceram 132 enfermos; tiveram alta 775; ficaram em tratamento 45.

No principio do corrente anno, foram feitos alguns melhoramentos neste Hospital, entre os quaes a collocação de téla em todos os pavilhões, afim de impedir o accesso ás moscas, e a ligação das aguas servidas á rêde de exgottos.

**Desinfectorio Central** — O edificio do Desinfectorio Central, construido em 1893, é actualmente acanhado e necessita ser ampliado, afim de attender ás necessidades, sempre crescentes, dos serviços de hygiene.

**Instituto Bacteriologico** — O Instituto Bacteriologico continuou preparando a vaccina anti-typhica, que tão relevantes serviços tem prestado á população deste Estado e ainda a varios pontos do paiz; sendo que este anno a 6.ª Região Militar solicitou a sua applicação ás tropas della dependentes. O Instituto acha-se habilitado para fornecer ás forças de mar e terra da Nação, caso os poderes militares requisitem, a vaccina por elle preparada. O numero de exames alli effectuados ascende a uma media mensal superior a 300.

**Instituto Sôrotherapico** — Afim de collocar o Instituto Sôrotherapico no nivel dos seus congeneres nacionaes e estrangeiros, o Governo resolveu fornecer-lhe maiores recursos, tendo este anno mandado adquirir mais 40 cavallos para attender á procura dos sôros fabricados pelo Instituto. Brevemente serão inaugurados o novo motor alli installado e outras dependencias, entre as quaes se destaca a secção de productos opotherapicos.

Será egualmente inaugurado um Horto Botanico, com a denominação de Oswaldo Cruz, em homenagem á memoria desse preclaro scientista brasileiro. O referido Horto tem á sua testa um botanico contractado para estudar as plantas venenosas e medicinaes do paiz, realizando, deste modo, uma antiga aspiração dos homens de sciencia nacionaes e estrangeiros. O pessoal technico é evidentemente escasso e novas secções terão que ser criadas, o que permittirá ao Instituto contribuir para o desenvolvimento das pesquizas scientificas entre nós. E' desejo do Governo criar uma secção de chimica e contractar um mycologista e um anatomo-pathologista.

Assim apparelhado o estabelecimento, iniciará no anno vindouro a publicação das suas "Memorias", faltando apenas uma lei que lhe faculte a fiscalização, no Estado de São Paulo, dos productos biologicos, de fabricação nacional e estrangeira; medida essa que se impõe, em consequencia do grande numero de productos desta natureza lançados ao mercado em condições frequentemente improprias.

O Instituto contractou com uma das casa commerciaes estabelecidas nesta praça a propaganda e venda de seus productos, no Brasil e no estrangeiro.

**Instituto Vaccinogenico** — No anno passado, o Instituto Vaccinogenico forneceu 380.000 tubos de vaccina e, pelo que se póde avaliar da sahida registada até agora, esse numero será muito maior no decurso do corrente anno.

**Instituto Pasteur** — De 1.º de abril a 31 de dezembro de 1916, foram tratadas no Instituto Pasteur 910 pessoas. O Instituto precisa de uma remodelação, que melhore as condições precarias das suas actuaes installações.

O Instituto Pasteur, recem-creado em Belém, solicitou do nosso Instituto virus fixo e o methodo por elle empregado para o tratamento da raiva, preferencia esta lisonjeira para os creditos do estabelecimento, porquanto no

paiz existem instituições congeneres muito mais antigas.

**Laboratorio de Analyses** — O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas iniciou pesquizas para fixação do padrão do leite utilizado em São Paulo.

Dada a grande importancia dos estudos bromatologicos, força é reconhecer que o Laboratorio não está em condições de attender ao desenvolvimento geral do Estado, convindo, portanto, ampliar as intallações e apparelhamento actuaes, de modo a poder o Serviço Sanitario emprehender, com toda a efficacia, uma campanha em pról da população, exposta aos inconvenientes de productos alimenticios e drogas falsificados.

**Estatistica Demographo-Sanitaria** — Foram melhorados os boletins hebdomadarios da secção "Estatistica Demographo-Sanitaria" e vae-se dar maior desenvolvimento ao seu annuario, onde virão, além dos dados usuaes, os relatorios mais interessantes apresentados ao Serviço Sanitario e que mereçam divulgação.

**Protecção á Primeira Infancia** — A secção de Protecção á Primeira Infancia continúa installada em local acanhadissimo e cada anno que passa vem redobrar as difficuldades, com que lucta a sua administração, em consequencia do desenvolvimento crescente da população infantil.

**Laboratorio Pharmaceutico** — O Laboratorio Pharmaceutico do Estado continúa a attender o elevado receituario dos hospitaes e de outros estabelecimentos que delle se soccorrem. Principalmente este anno, a solicitude do seu pessoal foi posta á prova, pelo elevado fornecimento de drogas necessarias ás commissões sanitarias, que foram ao interior e ás solicitações provenientes de grande numero de municipalidades. As installações do Laboratorio são obsoletas e necessitam ser modernizadas.

**Engenharia Sanitaria** — A secção de Engenharia Sanitaria executou varios trabalhos na capital e no interior, inclusive alguns attinentes á prophylaxia da malaria, ao abastecimento de agua e á rêde de exgottos no interior do Estado.

**Commissões Sanitarias** — As commissões sanitarias têm attendido regularmente aos serviços de hygiene, que lhes são affectos nas respectivas zonas. Algumas dellas, nomeadamente as de Ribeirão Preto e Campinas, resentem-se de faltas sensiveis nas competentes installações, convindo outorgar a todas maior autonomia administrativa, afim de que possam mais expeditamente acudir ás exigencias do policiamento sanitario.

**Assistencia a alienados** — Durante o anno de 1916, a somma total de doentes das diversas secções do Hospicio de Alienados attingiu ao numero de 1.462; sendo que, no Hospicio Central, o numero foi 718, dos quaes 368 homens e 350 mulheres. Os 744 restantes achavam-se distribuidos pela primeira, segunda e terceira colonias, pela Fazenda Velha e pela Assistencia Familiar.

Além disso, existiam em 1.º de junho do corrente anno 197 insanos no recolhimento das Perdizes e perto de 800 nas cadeias do Estado.

Na mensagem passada, tive opportunidade de pedir a attenção do Congresso para a situação angustiosa dos alienados e, de accôrdo com a auto-

rização que me foi concedida para ampliar as intallações do Juquery, determinei a construcção de uma nova colonia, que deverá estar concluida até o fim do anno.

Como, porém, as obras auctorizadas só podem ser feitas lentamente e demandam algum tempo para a sua completa execução, o Governo está estudando uma solução, de caracter provisorio, que melhore as condições dos referidos doentes.

Nenhuma epidemia grassou no Hospicio durante o anno. A molestia intercorrente mais commum foi a tuberculose, que occasionou 42 obitos; razão pela qual o director não cessa de insistir pela construcção de um pavilhão não só para esses doentes, como tambem para os affectados de outras molestias contagiosas.

Para os trabalhos actuaes, cujo desenvolvimento vai crescendo extraordinariamente, é muito exiguo o numero de medicos. Será conveniente augmental-o, supprimir a categoria de medicos externos, passando todos a internos, e criar o cargo de anatomo-pathologista, para que o Hospicio não fique reduzido a uma simples casa de asylamento, vendo perdido o grande material de que dispõe para estudos scientificos.

Na Assistencia Familiar, installada nos arredores do estabelecimento, no municipio de Juquery, existem actualmente 111 doentes, que realizam assim economia não pequena, pois cada nutricio recebe apenas 30$000 por mez e por alienado, que abriga em sua casa; sendo que em alguns casos esse pagamento tem sido reduzido a 15$000 e mesmo 10$000 mensaes.

De accôrdo com a vossa auctorização, o Governo adquiriu a empreza que fornecia força e luz ao Hospicio, o que trouxe uma grande economia para os cofres publicos. A despesa, com esse serviço, orçava em perto de seis contos mensaes ou setenta e dois contos por anno; ao passo que, pela transacção feita, o Governo despenderá annualmente 34:500$, além de ficar com a propriedade da empreza.

As despezas com todas as secções importaram em 981:598$207; deduzida a somma de 40:540$000, contribuição dos pensionistas, a assistencia aos alienados custou ao Estado ..... 941:058$207.

**Administração da Justiça**—A actual organização judiciaria do Estado, que obedece ainda aos moldes estabelecidos nas leis n.º 18, de 21 de novembro de 1891 e n.º 80, de 25 de agosto de 1892 e no decreto n.º 123, de 10 de novembro do mesmo anno, — não corresponde, evidentemente, apesar da competencia e dos esforços de nossos magistrados de primeira e de segunda instancia, ás necessidades oriundas do incessante desenvolvimento de nossa cultura e de nossa população.

O momento não comporta, é certo, uma reforma profunda, como seria de recommendar em situação normal; mas defeitos ha, que pedem um prompto correctivo, independentemente de qualquer accrescimo nos encargos do Thesouro.

São frequentes, em verdade, as reclamações contra a morosidade no andamento das causas e contra o encarecimento excessivo das despesas judiciaes.

A esses dois males, que prejudicam o ideal da perfeita distribuição da justiça, conviria remediar o mais cedo possivel.

A discussão dos projectos de Codigo de Processo Civil, Commercial e Criminal — ora em estudos por uma commissão mixta de senadores e deputados — abrirá, dentro em breve, azada op-

portunidade, para a adopção de providencias que, com as precisas efficacia e urgencia, ponham cobro aos abusos apontados.

A remodelação do Tribunal de Justiça, no seu organismo e na sua competencia; a classificação das comarcas em entrancias; a ampliação das attribuições dos juizes singulares, em materia criminal; a simplificação do funccionamento do jury e a criação, em tempo proprio, de juizes togados, com o duplo fim de fazerem as substituições dos juizes effectivos e de se habilitarem para promoções, — são outras tantas medidas complementares, que, a meu ver, em muito poderão influir para o aperfeiçoamento do nosso systema judiciario.

Reconhecida a grande importancia juridica que, para a vida civil e para a economia dos particuláres, decorre dos actos praticados pelos serventuarios da justiça, notadamente, pelos officiaes dos registros civil e hypothecario; torna-se opportuna a adopção de providencias, que habilitem os representantes do Ministerio Publico a exercer sobre esses funccionarios uma fiscalização mais ampla e mais efficaz.

Lucraria com isso a administração da justiça e ficariam melhor assegurados os direitos dos cidadãos.

**Ordem Publica** — Não se desmentiram ainda as tradições de ordem e de disciplina, que tanto honram o nosso povo e tão altamente abonam a nossa cultura social e civica.

A ordem publica manteve-se, com effeito, inalterada em todo o territorio paulista; e, si não fossem os tristes factos desenrolados nesta capital e em Rio Claro, no correr do mez de abril, e originados da noticia do torpedeamento do vapor brasileiro "Paraná", por um submarino allemão, — nenhuma perturbação teria que assignalar.

Divulgada, porém, a luctuosa noticia, o espirito publico agitou-se profundamente e o sentimento nacional manifestou-se, em toda a sua espontaneidade, promovendo comicios e prestitos patrioticos, que decorriam enthusiasticos e pacificos, sob a fiscalização da policia.

Infelizmente, na noite de 10, quando ia em meio uma dessas manifestações, occorreu na Praça Antonio Prado um incidente inesperado, lamentavel sob todos os pontos de vista, entre populares e soldados incumbidos do policiamento local.

Do conflicto, das correrias e do atropello consequentes, resultaram ferimentos, sem maior gravidade, em diversas pessôas; pelo que foram devidamente punidas a auctoridade policial e as praças, cuja responsabilidade se apurou em inquerito regular, a que immediatamente fiz proceder.

No dia seguinte, conhecida a acção imparcial e severa do Governo, parecia que tudo estava serenado, quando, pelas dez horas da noite, um numeroso bando de desordeiros, inopinadamente, invadiu a casa em que se imprimia o jornal "Diario Allemão", empastellando a respectiva typographia.

O deploravel facto se consumou tão rapida e violentamente, que a auctoridade e as praças, que patrulhavam as immediações, foram de todo impotentes para impedir a criminosa depredação, apesar da tenaz resistencia que oppuzeram, e na qual receberam ferimentos, entre outros, o actual Delegado Geral de Policia, doutor Thyrso Martins, e um dos officiaes da nossa Força Publica.

Em Rio Claro, registaram-se tambem disturbios e excessos contra propriedades de subditos allemães; mas foram logo reprimidos pela acção energica da Policia.

Deante desses acontecimentos, que todos sinceramente deploramos, a Secretaria da Justiça e da Segurança Publica redobrou de vigilancia e de precauções, no sentido de evitar novos attentados contra a vida e os bens de estrangeiros aqui domiciliados, tendo conseguido restabelecer completamente a ordem, que, desde então, não foi mais alterada.

**Policia** — A criação da Delegacia Geral e das Delegacias Regionaes, por mim alvitrada em mensagem anterior, e que houvestes por bem decretar pelo lei n.º 1510, de 17 de novembro de 1916, — está concorrendo efficientemente para a melhoria da organização e dos serviços de policia.

A acção das auctoridades, na prevenção e na repressão dos delictos, se exerce mais promptamente; e, ao mesmo tempo que se torna mais directa a fiscalização dos funccionarios do departamento policial, poupa-se ao Estado o dispendio de quantias avultadas com as frequentes diligencias de delegados e escrivães aos pontos remotos do interior.

**Prisões do Estado** — A forçada reducção da verba orçamentaria para o proseguimento das obras, aliás bastante adeantadas, da nova Penitenciaria, não permittiu ainda que para esse grande e modelar edificio fossem transferidos os numerosos condemnados, que, na velha cadeia desta capital e nas das cidades do interior, cumprem as penas criminaes a que estão sujeitos.

Concluida que fosse uma parte, ao menos, desse estabelecimento, para alli seriam desde logo removidos esses infelizes detentos, com reaes vantagens para a obra benefica de sua regeneração moral, e até com economia sensivel para os cofres publicos, quer pelo decrescimo nas despesas, agora mais pesadas, com a alimentação e vestuario dos encarcerados. quer — principalmente — pela methodização e aproveitamento do trabalho delles.

Vem a proposito notar que a lei n.º 1406, de 26 de dezembro de 1913, regulando o emprego dos sentenciados na factura de estradas, começou a ser executada entre nós com os melhores resultados, á semelhança do que se observa em outros paizes e, especialmente, nos Estados Unidos da America do Norte.

E' assim que a estrada São Paulo-Jundiahy já conta quatro kilometros promptos e em magnificas condições technicas. Em algumas outras localidades. como Taubaté, São José do Rio Pardo, Campinas e Casa Branca, tambem estão sendo proficuamente utilizados os serviços dos detentos em obras e melhoramentos de viação intermunicipal.

Parece-me, á vista destas experiencias, que é chegado o momento de ensaiarmos a applicação moderada e cautelosa do livramento condicional, estatuido nos arts. 51 e 52 do Codigo Penal e regulado entre nós pela citada lei n.º 1406 e pelo decreto n.º 1490 de 18 de julho de 1907.

Semelhante medida administrativa, longe de quebrar o respeito devido ás sentenças judiciarias, viria actuar beneficamente sobre o animo dos liberados, que ella porventura attingisse, demonstrando-lhes praticamente os effeitos salutares da bôa conducta, estimulando-os a perseverar nella e preparando-os dest'arte para sua completa reintegração na vida social.

**Institutos Disciplinares** — Tendo passado, de 1914 para cá, por grandes transformações e ampliações, o Instituto Disciplinar da capital, que comportava naquelle tempo apenas oitenta internados, abriga hoje duzentos e sessenta menores, commodamente instal-

lados e prestando bons serviços em officinas completas de mechanica, serralheria, fundição, modelagem, serraria, carpintaria, marcenaria, pintura e concertos de automoveis.

Nessas officinas adquirem elles, com o habito do trabalho, os conhecimentos indispensaveis para mais tarde proverem honestamente á propria subsistencia; com o que se convertem em elementos uteis á socidade individuos que, por indole ou pelo meio em que viviam, estavam destinados a tornar-se perigosos á ordem publica.

Nos terrenos annexos a este estabelecimento, continuam a ser feitos ensaios de agricultura e de pequena criação, occupando-se nelles, de preferencia, os menores procedentes do campo.

Completa, como se acha, a lotação desta casa e não sendo possivel ampliar-lhe agora as installações, está o Governo providenciando para que se faça brevemente a inauguração do Instituto Disciplinar de Mogy-Mirim, já terminado.

**Instituto Correccional** — O Instituto Correccional de Taubaté, que, como sabeis, antes funccionava na Ilha dos Porcos, sob a denominação de Colonia Correccional, — está perfeitamente montado e, ainda ultimamente, foi enriquecido com a acquisição de uma area consideravel de terras de cultura, situadas nas suas proximidades e destinadas ao melhor aproveitamento do trabalho dos reclusos, cujo numero, em 30 de junho findo, era de 144.

**Gabinete de Identificação** — Para attender á exigencia da ultima reforma eleitoral, installou-se, como dependencia do Gabinete de Identificação e com caracter provisorio, um serviço especial para a expedição commoda e rapida de carteiras de identidade aos candidatos ao alistamento.

Até 30 de junho, já haviam sido fornecidas 8593 fichas, para fins eleitoraes, sem prejuizo dos demais trabalhos affectos ao Gabinete, que correm normalmente.

**Força Publica** — A Força Policial do Estado, sempre disciplinada e leal, continúa a prestar optimos serviços á defesa e á manutenção da ordem publica.

Succedem-se regularmente os exercicios de instrucção e de campanha, esforçando-se todos — officiaes e soldados — por não olvidarem as brilhantes lições, que receberam da Missão Franceza e que tão lisonjeiro conceito lhes grangearam em todo o paiz.

Taes têm sido, entretanto, os progressos que, nestes ultimos tres annos, tem feito a arte da guerra; tão profundas as alterações sobrevindas á estrategia e á organização militar, — que seria acertada a reconducção e o reforço dessa Missão, logo que, cessadas as hostilidades, fosse possivel tratar-se do assumpto por via diplomatica.

O Curso Especial Militar, destinado ao preparo dos futuros officiaes, está produzindo os mais beneficos effeitos, pela rigorosa selecção de vocações e de capacidades. A' matricula do primeiro anno apresentaram-se, em 1917, 34 candidatos, dos quaes só 17 conseguiram approvação; o que bem demonstra a seriedade dos exames de admissão.

A experiencia aconselha, comtudo, que se trate de aperfeiçoar ainda mais este curso, augmentando o numero de materias nelle ensinadas e desenvolvendo outras já contempladas no programma.

Consoante o proposito de melhorar, cada vez mais, as intallações da Força Publica, concluiram-se as obras do quartel do 2.º Batalhão, que poude, assim, ser inaugurado no dia 13 de maio ultimo.

Construiu-se um novo paiol annexo ao quartel da Guarda Civica, sendo transportadas para elle as munições que, com sérios riscos, se encontravam no Almoxarifado da Secretaria da Justiça.

Proseguem os trabalhos de reparos e melhoramentos no predio onde está aquartellado o 5.º Batalhão; e foram localizadas em casa especial, com as necessarias accommodações, a Bibliotheca e a Caixa Beneficente da Força Publica.

As necessidades dos constantes exercicios de tiro e o encarecimento extraordinario das munições de guerra suggeriram ao governo a conveniencia da montagem de uma pequena fabrica, para aproveitamento dos cartuchos detonados, com o fim de lhes ser dada nova carga.

Os respectivos serviços estão sendo feito sob a direcção de um dos nossos officiaes, que para o assumpto tem revelado competencia e solicitude particulares e as machinas serão todas executadas nas officinas do Instituto Disciplinar.

**Almoxarifado da Justiça** — O Almoxarifado da Secretaria da Justiça, hoje completamente remodelado, vem desempenhando a contento as funcções que lhe competem.

O fornecimento de uniformes para a Força Publica e de roupas para os presos pobres processa-se com louvavel pontualidade, sendo de notar que o numero de peças entregues em 1916 excedeu em 13.322 ao do anno anterior.

No corrente exercicio, parece que o serviço vae augmentar ainda mais, ao mesmo passo que crescem os preços dos artigos para a manufactura de fardamentos e de vestuarios e dos materiaes de equipamento e arreiamento.

Nessa previsão e contando com as difficuldades decorrentes da situação internacional, convem que ao Almoxarifado não escasseiem os recursos necessarios para a acquisição immediata de taes artigos e materiaes. cuja reserva — caso não fossem elles aproveitados desde logo — poderia alliviar a dotação de futuros orçamentos.

**Assistencia Policial** — O posto medico-policial, graças á confiança que soube inspirar á população paulistana, deixou, ha muito, de agir com as restricções impostas pela sua propria denominação e pelo seu regulamento, para tornar-se um efficiente apparelho de Assistencia Publica, cujos soccorros de urgencia augmentam dia a dia.

Para o gradual aperfeiçoamento desta secção, seria conveniente dotal-a de installações mais amplas e mais apropriadas á intensidade e á delicadeza dos trabalhos que lhe são affectos.

O numero total de primeiros soccorros prestados pelo posto da Assistencia foi, no anno findo, de 8.599 e o de curativos diversos attingiu a 2.284.

**Escola Agricola "Luiz de Queiroz"** O funccionamento da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", não obstante as profundas modificações operadas no seu corpo docente, continuou normalmente no anno findo. Os alumnos mantiveram-se em regular disciplina, revelando applicação, bom comportamento e aproveitamento satisfactorio.

No primeiro semestre, matricularam-se 102 alumnos e no segundo 77.

Receberam o diploma de agronomos 33 alumnos, sendo 22 de São Paulo, 3 do Piauhy, 3 do Rio de Janeiro, 2 de Minas Geraes, 2 do Rio Grando do Sul e 1 de Matto Grosso.

Pela lei n.º 1534, de 29 de dezembro de 1916, ficou instituido um cur-

so fundamental na Escola, como preliminar aos cursos especiaes, e foram criadas as cadeiras de Technologia Rural e a estação experimental de Bromatologia e Agrostologia, sendo instituido o concurso para o provimento das cadeiras vagas e que se vagarem.

Por decreto n.º 2772, de 27 de fevereiro de 1917, foi approvado o regulamento para execução dessa lei.

**Inspecção e Defesa Agricola** — O pessoal incumbido do serviço de inspecção e defesa agricola manteve-se em regular actividade.

Convindo estimular o desenvolvimento da cultura do arroz na zona do littoral norte do Estado, foi o chefe daquelle serviço commissionado para ministrar aos lavradores o ensino pratico attinente á mesma cultura.

Os demais funccionarios occuparam-se da superintendencia dos campos de demonstração de culturas de algodão, da extincção de lagartas e gafanhotos, que assolaram algumas lavouras, do exame de terras offerecidas para installação de novos campos de demonstração de varias culturas e dos trabalhos preliminares para installação, por particulares, da cultura do arroz por irrigação.

Foram redigidas e publicadas instrucções praticas para as culturas de alfafa, feijão, milho, arroz, soja, algodão, batatas inglezas, e para a destruição de gafanhotos e varias pragas das culturas e pastagens.

Foi nomeada uma commissão especial para estudar um processo pratico de extincção das formigas.

Prosegue a publicação regular do "Boletim de Agricultura", que já conta um bom numero de annos de existencia, e no qual os lavradores encontram informações praticas para o melhoramento dos processos agricolas.

**Campos de demonstração** — O decreto n.º 2681, de 11 de junho de 1916, approvou as instrucções para o estabelecimento dos campos temporarios de demonstração de culturas. São em numero de vinte e dois os que funccionam de accôrdo com aquellas instrucções; dos quaes quinze para o algodão, cinco para o milho, um para a alfafa e um para batatas.

**Instituto Agronomico** — Pelo Instituto Agronomico foram attendidas milhares de consultas e procedeu-se a consideravel numero de estudos, de preparações de fermentos para as industrias agricolas, de analyses de terras, de adubos, de forragens, de mineraes, aguas e productos agricolas diversos.

O cafezal, tem dado importantes resultados, quanto á demonstração pratica da renovação dos cafeeiros, póda, adubação, lavras, arações, estudo comparativo das variedades, selecção, cruzamentos e enxertias dos cafeeiros, para melhorar as variedades que possuimos. Foram inaugurados os estagios de podadores, permittindo habilitar pessoal pratico na póda dos cafeeiros.

**Serviço Florestal** — Este serviço continuou a fornecer mudas aos lavradores do Estado a preços modicos, e gratuitamente ás municipalidades, hospitaes e escolas publicas.

Durante o anno de 1916, forneceu 777.588 mudas, sendo 85.380 de arvores fructiferas e 691.708 de essencias florestaes e arvores de ornamentação. Das mudas fructiferas 47.758 foram vendidas e 38.122 fornecidas gratuitamente. Das mudas de essencias florestaes e arvores de ornamentação foram vendidas 558.631 e 133.077 fornecidas gratuitamente. A renda foi de 17:620$800.

A titulo de reserva florestal, foram annexados á Estação Biologica do Alto da Serra cerca de duzentos alqueires de mattas, existentes naquelle local e consideradas devolutas, collocando-se

nellas um guarda, subordinado ao Serviço Florestal.

No Horto Tropical de Ubatuba, tambem dependente do mesmo Serviço, continuou a desenvolver-se a cultura do cacau, em larga escala. Encontram-se alli cerca de 4.000 cacaueiros em franca producção. Foram distribuidas aos lavradores da zona cerca de 10.000 mudas. A's demais zonas foram fornecidas pela repartição competente 40.000 kilos, approximadamente, de sementes de differentes especies, já aclimadas e procedentes dos campos de demonstração sujeitos á orientação official.

**Industria Pastoril** — A lei n.º ... 1520-B, de 26 de dezembro ultimo, habilitou o Governo a cohibir a matança de vaccas e vitellos de menos de 10 annos, salvaguardando-se, assim, a existencia dos rebanhos bovinos.

Pela lei n.º 1545, de 30 do mesmo mez, foi criada a Directoria de Industria Pastoril, passando o respectivo serviço, desannexado da Directoria de Agricultura, a constituir dependencia autonoma.

O decreto n.º 2762, de 9 de janeiro ultimo, providenciou sobre a execução da lei acima citada; sendo, pelo de n.º 2780, de 27 de março, expedido o regulamento da Directoria de Industria Pastoril.

Por decreto n.º 2775, de 13 do mesmo mez, foi approvado o regulamento para o registo de animaes de puro sangue, nascidos no Estado; e pelo de n.º 2782, de 27 do mesmo mez foram regulamentadas as exposições de animaes, estadoaes e regionaes.

Attendendo a uma necessidade de grande alcance para o estudo das condições da industria pastorial neste Estado, ordenou-se o levantamento do censo agro-pecuario, serviço que se acha em via de conclusão.

Realizou-se, nesta Capital, a 1.º de abril ultimo, a Exposição Estadoal de Animaes, sendo esse certamen levado a effeito como preparatorio da grande exposição nacional, inaugurada no Rio de Janeiro em 13 do mesmo mez.

A escassez do tempo para os trabalhos preliminares não obstou a que a exposição estadoal alcançasse grande successo, tanto pela quantidade como pela qualidade do gado exhibido.

Foram exhibidos 202 animaes bovinos, 31 equinos, 62 suinos, 14 caprinos e 3 muares, isto é, 312 animaes.

A commissão julgadora distribuiu os seguintes premios: — "secção de bovinos": 22 medalhas de ouro, 57 de prata e 55 de bronze; "secção de equinos": 15 medalhas de ouro, 8 de prata e 4 de bronze; "secção de muares": 2 medalhas de ouro; "secção de suinos": 31 medalhas de ouro e 11 de prata; "secção de caprinos": 2 medalhas de ouro; e "secção de industrias": 3 medalhas de ouro.

Da exposição estadoal foram para a federal 39 animaes, sendo 4 hollandezes, 1 guernesey, 4 garonez-caracús, 8 môchos nacionaes e 22 caracús. O gado paulista causou a melhor impressão, obtendo 24 premios.

Continuou em organização a fazenda modelo de criação de Baruery, constituida pelas fazendas de Baruery e Tamboré, propriedades da União, arrendadas ao Estado.

Em 1916, foram distribuidas 40.000 doses de vaccina contra o carbunculo symptomatico, procedentes do Instituto de Manguinhos. Tendo apparecido casos de carbunculo bacteridiano, foram empregadas, com bom exito, mil doses de vaccina fornecidas tambem pelo mesmo Instituto, com as quaes se conseguiu jugular a epizootia.

Egualmente foi combatida, com resultado satisfactorio, a pneumo-enterite, que tantas victimas faz entre o gado

novo, com uma vaccina que o serviço federal prepara e da qual forneceu 3.000 doses.

Foi introduzido neste Estado, no anno findo, o "protosan", fabricado em Manguinhos, contra a peste de cadeiras dos equideos e cuja applicação foi efficaz.

As estações de monta de Mogy-Mirim, de Santo Antonio da Bôa Vista e de Espirito Santo do Turvo; as estações zootechnicas mantidas pelas camaras municipaes de Itapetininga, de São Carlos e de Pirassununga e o Haras Paulista funccionaram regularmente.

Realizaram-se, com auxilio do Estado, uma exposição de animaes em São Carlos e outra em São José do Rio Pardo.

**Propaganda do café** — Por contracto de 6 de julho de 1916, celebrado com o Sr. Eugenio Dahne, foi concedido auxilio para a propaganda do café, na Exposição de San Diego, California. Para o mesmo serviço, na Hespanha, foi assignado contracto com Antunes dos Santos & Cia., em 19 de setembro ultimo, obrigando-se os contractantes a montar e custear, em Madrid, uma torrefacção, um armazem para a venda do café torrado e moido e um "bar" para a venda dō mesmo producto em bebida.

**Producção Agricola e Industrial** — O anno agricola de 1915-16 mostrou-se muito favoravel para os nossos agricultores. As condições climatericas determinaram colheitas abundantes para quasi todos os productos da agricultura paulista. A facilidade de capital, a activa procura e os altos preços valorizaram a producção, que augmentou sob taes incentivos, si bem que se notasse alguma deficiencia de braços na lavoura.

Comparadas com as do anno anterior, foram maiores as safras de café, algodão, fumo, assucar, arroz e feijão. As dos tres ultimos generos excederam ás dos ultimos dez annos; todavia, alcançaram venda facil e rendosa. Apenas o milho e aguardente figuram com quantidades pouco inferiores ás do anno precedente.

Tendo sido mais elevados os preços de quasi todos os oito productos agricolas acima indicados, o volume da producção attingiu aos seguintes algarismos em 1915-16:

| | |
|---|---|
| Café . . . | 11.711.200 saccas |
| Algodão . . | 1.632.635 arrobas |
| Assucar . . | 615.951 saccas |
| Aguardente e alcool . . | 1.134.941 hectolitros |
| Arroz. . . | 1.943.989 saccas |
| Feijão . . | 3.135.170 saccas |
| Milho. . . | 10.897.260 saccas |
| Fumo . . | 158.270 arrobas |

Com o decreto n.º 2.672, de 23 de maio de 1916, expediu-se regulamento para execução da lei n.º 1.481, de 4 de dezembro de 1915, que estabeleceu premios aos colonos localizados nos nucleos coloniaes do Estado, que conseguissem as maiores e melhores colheitas de cereaes, nos annos de 1916 a 1918.

Difficultada a importação de artigos manufacturados, em virtude dos altos fretes maritimos e da baixa do cambio, as industrias nacionaes revelaram notavel expansão para attender ás exigencias do consumo interno.

Neste Estado, o mais industrial da Republica, redobrou a actividade das fabricas existentes e varias outras se fundaram, com a perspectiva de consideraveis lucros. A producção fabril, que em 1914 havia sido de 212.231 contos, em 1915 teve um valor global de 274.147 contos, — algarismos que em 1916 foram certamente supe-

rados, como o demonstrará a estatistica que ainda se acha em elaboração.

A principal industria paulista, a de tecidos de algodão, em fins de 1915 apresentava um capital de 18.455 contos. O numero de operarios das 41 fabricas, que trabalhavam, era de . . 17.948. O de teares montava a . . . 11.978 e o de fuzos, a 338.260.

A exportação do Estado no anno findo já revela que o progresso continuou de modo lisonjeiro. Com effeito, em 1916, exportamos 65.175 contos em tecidos de algodão, contra 38.625 contos em 1915. Os chapéos de cabeça attingiram a 3.999 contos em 1916, em vez de 3.525 contos. Os calçados exportados chegaram a um valor de 11.543 contos no anno passado, emquanto que no antecedente não excederam de 9.228 contos. Dahi se infere que a producção industrial tambem cresceu com notavel vigor.

**Movimento maritimo** — No movimento maritimo reflectiu-se mais nitidamente a intensa perturbação, que a navegação soffreu com a guerra européa. O numero de navios e a tonelagem ainda decresceram mais em 1916, do que em 1915.

Entraram no porto de Santos 1.268 navios a vapor e a vela, com 2.650.223 toneladas, emquanto que em 1915 entraram 1.396 navios, com 3.172.278 toneladas. As sahidas foram respectivamente: em 1916, 1.272 navios com 2.651.470 toneladas; em 1915, 1.397 navios com 3.177.126 toneladas.

Em consequencia dos perigos existentes nos mares e do extraordinario custo do carvão, os fretes maritimos chegaram ao excesso, encarecendo em demasia a carga transportada.

**Terras devolutas** — O serviço de discriminação de terras devolutas continuou a cargo de tres commissões. A 1.ª commissão foi incumbida de proceder á demarcação dos terrenos marginaes do rio Tieté, os quaes "ex-vi" do art. 19 do decreto n. 4.105, de 22 de janeiro de 1868, constituem servidão publica. Este serviço teve inicio no trecho entre a Ponte Grande e a Penha.

Por decreto n. 2.669, de 17 de maio do anno findo, foram declaradas reservadas e incorporadas ao patrimonio do municipio da capital as terras devolutas discriminadas e demarcadas na varzea de Santo Amaro. A pedido da mesma municipalidade e correndo as despesas por sua conta, procedeu-se á demarcação dos terrenos devolutos sitos á margem direita do rio Tieté, no bairro de Sant'Anna, os quaes devem caber ao municipio, por força da lei n. 16, de 13 de novembro de 1891.

Os trabalhos a cargo da 2.ª commissão estão paralysados por necessidade de reduzir as despesas do Estado. Os da 3.ª proseguiram com o fim de concluir-se a discriminação das terras situadas na zona da Ribeira de Iguape, que devem caber á Companhia Japoneza de Colonização e parte das quaes já lhe foi entregue.

Continúa pendente de deliberação do Congresso o projecto de lei, que o Governo lhe submetteu no anno passado, visando remodelar o serviço das terras devolutas sobre bases mais praticas.

**Immigração** — Durante o anno de 1916 entraram 20.351 immigrantes, sendo 17.857 pelo porto de Santos e 2.494 pelas estradas de ferro.

Dos immigrantes entrados pelo porto de Santos, 7.245 eram hespanhóes, 4.731 portuguezes, 3.465 italianos e os demais de diversas nacionalidades.

No mesmo periodo, sahiram 12.776 pessôas, consideradas emigrantes, das quaes 4.336 portuguezes, 3.705 hespanhóes, 2.888 italianos e as demais de differentes nacionalidades.

Do confronto entre as entradas e as sahidas, resulta um saldo de 7.575, correspondente aos immigrantes que permaneceram no Estado.

Para attender á necessidade de braços para a lavoura, o Governo tem empregado todo o esforço no sentido de desenvolver a immigração. Auctorizou-se a introducção de algumas levas de immigrantes japonezes e promoveu-se, além da melhoria das vantagens geraes offerecidas aos immigrantes, um accôrdo com os Departamentos do Trabalho da Argentina e do Uruguay, no intuito de facilitar a permuta de braços entre este Estado e aquelles paizes, não estando, porém, ainda assentadas as respectivas bases.

**Colonização** — Prosperam francamente os nucleos coloniaes fundados pelo Estado.

A colonização japoneza na zona da Ribeira de Iguape, de accôrdo com o contracto vigente, ainda não poude ser iniciada, estando, porém, a Companhia contractante empenhada nos trabalhos preliminares para o recebimento e collocação das primeiras familias de immigrantes, que deverão chegar no correr deste anno. Entretanto, já se acham localizadas alli 25 familias japonezas, anteriormente estabelecidas no Estado.

**Departamento Estadoal do Trabalho** — A secção de informações publicou, como de costume, o boletim trimestral do Departamento Estadoal do Trabalho, que permuta com as melhores publicações congeneres de todo o mundo. Annotaram-se fielmente as variações dos salarios e a procura de mão de obra na lavoura e nas industrias.

A estatistica dos accidentes no trabalho registou 1.444, em 1916, contra 1.174, em 1915. Foi facilitado o transporte para o interior a 22.240 immigrantes e trabalhadores diversos. Foram contractados, por intermedio da Agencia Official de Collocação, 3.835 diaristas, 59 familias de apanhadores de café e 2.151 familias dara a lavoura.

**Patronato Agricola** — No anno findo, effectuou-se, por intermedio do Patronato Agricola, a cobrança de salarios na importancia de 114:732$049. O quadro escolar continuou a ser de 55 escolas, dentro do qual o Patronato attende ao serviço de instrucção primaria nos centros agricolas.

O numero de alumnos matriculados subiu a 4.000 e são constantes os pedidos de fazendeiros para installação de escolas em suas propriedades. Com este serviço despende o Estado apenas a importancia de 118:800$000, ou sejam cerca de 1:800$000 para cada escola, annualmente.

**Viação ferrea** — No anno findo, houve o accrescimo de 142,503 kilometros da viação ferrea do Estado, elevando-se, assim, a 6422,203 kilometros a cifra do desenvolvimento da rêde ferroviaria em trafego, em 31 de dezembro daquelle anno; sendo 4408 kilometros pertencentes a emprezas particulares, 1659,203 ao Estado e os 355 restantes á União.

A receita e a despesa das estradas de ferro em trafego no anno referido, com excepção das da São Paulo Northern Railway Company (E. F. Araraquara), Tramway de São Vicente, São Paulo e Minas e Central do Brasil, das quaes não se obtiveram dados até a elaboração desta mensagem; foram, segundo communicação das mesmas, de 108.846:815$004 para a receita de conjuncto e de 62.439:902$858 para a despesa, tendo-se verificado, assim, o saldo de 46.406:912$146.

No decurso do anno findo, fizeram-se sob o regimen da lei n. 30, de 1892, duas concessões para o estabelecimento de vias ferreas, a saber: entre Monte

Alto e o ponto mais conveniente nas proximidades da estrada do Taboado, com a extensão de cerca de 35 kilometros; e entre o kilometro 393-800 da linha tronco da E. F. Sorocabana e a raiz da serra dos Agudos, passando pela povoação de Boreby, com a extensão de 19,550 kilometros.

Proseguem os trabalhos do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, tendo sido entregue ao trafego publico o trecho comprehendido entre "Cardoso de Almeida" e "Bartyra", com a extensão de 89,503 kilometros.

A receita e a despesa da Estrada de Ferro Funilense, em 1916, foram, respectivamente, de 367:734$380 e. . . 357:274$539, tendo havido, pois, o saldo de 10:459$841.

Não obstante as severas economias nas despesas de custeio, vinha sendo de "deficit" o regimen financeiro da estrada, devido á circumstancia de predominarem no respectivo movimento de trafego os transportes de mercadorias, taes como lenha e cereaes, os quaes, por estarem sujeitos a tarifas de preços baixos, contribuem fracamente para a receita.

No referido exercicio cresceram todas as verbas desta, com excepção da especificada no titulo "Diversos", sendo que a tonelagem de lenha transportada augmentou de 143 %, relativamente á do exercicio anterior.

Apesar desse augmento de transporte e do consideravel encarecimento dos materiaes de custeio, a despesa por kilometro não excedeu de 3:800$000, contra a de 3:400$295 em 1915.

Emquanto não avultarem os transportes de café e de outros productos taxados em tabellas mais remuneradoras, não é licito esperarem-se outros resultados, além do grande beneficio prestado á zona e principalmente aos nucleos coloniaes servidos pela estrada.

O resultado do movimento financeiro do Tramway da Cantareira, em 1916, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Receita . . . . . | 435:934$000 |
| Despesa . . . . . | 629:591$289 |
| "Deficit". . . . . | 193:787$289 |

Em 1915 verificara-se o "deficit" de 105:778$142.

Houve augmento de todas as verbas da receita, relativamente ao exercicio anterior, principalmente da de passageiros; mais consideravel foi, porém, o encarecimento dos materiaes de custeio, o qual, só no que respeita ao combustivel, contribuiu para elevar a despesa a mais 115:000$000 do que no exercicio anterior.

Tambem influiu para o augmento dos "deficits", nos dois ultimos exercicios, a reducção de tarifas levada a effeito em 1915.

A 1.º de dezembro, abriu-se ao trafego publico a estação de Villa Augusta, no kilometro 20 da linha de Guarulhos.

A lei n.º 1508, de 24 de outubro de 1916, providenciou sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

As condições precarias, em que vem sendo executado o alludido serviço, determinadas pelas circumstancias de se achar a estrada ainda na phase de construcção, não pódem permittir resultado differente do que se verifica dos dados abaixo, concernentes ao movimento financeiro no periodo de 1.º de maio, em que o serviço começou a ser custeado pelo Estado, e 31 de dezembro de 1916:

| | |
|---|---|
| Receita . . . . . | 23:013$500 |
| Despesa . . . . . | 96:566$953 |
| "Deficit" . . . . . | 73:553$453 |

Sómente depois de passada a crise actual, se poderá cuidar da ultimação dos trabalhos de construcção e do apparelhamento da estrada para um serviço de trafego regular.

**Tomada de contas** — Foram approvadas as tomadas de contas da Soùthern São Paulo Railway Company até 30 de junho de 1916, para o pagamento da garantia de juros relativa á Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, pertencente á mencionada companhia. Ficaram para ser feitas no presente exercicio as attinentes ao segundo semestre do referido anno.

Além daquelles trabalhos, foram submettidos ao Governo os relativos á Sorocabana Railway Company e comprehendendo o periodo desde o inicio do contracto de 22 de maio de 1907 até 31 de dezembro de 1913.

Houve grandes divergencias entre a Companhia e os representantes do Governo na junta de tomada de contas, quanto ao resultado das apurações, principalmente no tocante ás despesas de capital.

As apurações das contas referentes aos exercicios subsequentes deverão proseguir sem prejuizo da solução que, em definitiva, fôr dada ás questões existentes, após a ultimação dos trabalhos complementares, que foram determinados pela Secretaria da Agricultura.

**Estradas de Rodagem** — Por iniciativa da Secretaria da Agricultura, reuniu-se nesta capital o 1.º Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, no dia 31 de maio ultimo, convocado para o fim de estudar o problema da viação de rodagem do Estado, quer pelo lado technico quer pelo economico, adoptando as conclusões que o exame e a discussão do assumpto indicassem, e realizando demonstrações praticas nas estradas em execução ou já executadas pelo Governo do Estado e pela Prefeitura da Capital.

Tomaram parte nesse convenio 380 congressistas, dos quaes 135 representantes de municipalidades do Estado. Preliminarmente, fôra resolvido que a representação das municipalidades só poderia se dar pelo prefeito municipal ou por um dos vereadores; assim, pois, o Congresso foi a primeira assembléa que tentou praticar o pensamento constitucional, permittindo ás municipalidades o direito de se reunirem para deliberar sobre interesses communs.

Os trabalhos effectuaram-se com louvavel regularidade, tendo sido, nas secções competentes, lidas as memorias apresentadas, as quaes, estudadas e discutidas, foram objecto de conclusões approvadas em sessão plena do Congresso, dependendo algumas dellas do Poder Legislativo, ao qual, opportunamente, deverão ser submettidas.

**Illuminação da Capital** — O numero de combustores de gaz foi accrescido de 239 fócos permanentes; o que dá um total de 9.605, sendo 9.147 da illuminação permanente e 458 da illuminação variavel.

Não houve accrescimo algum na illuminação electrica existente, que continúa a ser feita com 380 lampadas de grande intensidade e 466 incandescentes de 60 velas.

O Estado continuou a custear tambem a illuminação electrica do triangulo central, da esplanada do Theatro Municipal, do miradouro da Avenida Paulista e dos relogios publicos.

O Governo vinha de ha muito estudando com a Light & Power a unificação dos contractos para a illuminação electrica de ruas e praças da capital. As negociações terminaram este anno, tendo sido assignado em 13 de fevereiro ultimo o respectivo contracto de unificação.

**Serviço telephonico** — Durante o

anno foram feitas tres concessões de linhas telephonicas, todas no regimen da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891.

**Quédas de Agua** — Ainda está dependendo de deliberação do Congresso o projecto de lei regulando o importante problema do aproveitamento de quédas de agua, producção e distribuição de energia electrica.

**Navegação fluvial e maritima** — Desde 1915 vinham sendo estudadas as modificações do serviço de navegação fluvial no Ribeira de Iguape, as quaes se tornaram necessarias com a chegada da estrada de ferro a Juquiá, para o effeito de estabelecer entre essas emprezas ligação e trafego mutuo.

De accôrdo com a autorização da lei n. 1.418, de 14 de setembro de 1914, foi assignada em 30 de maio ultimo a novação dos contractos da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, prorogando por tres annos o termo delles.

O Estado continúa a não subvencionar serviço algum de navegação costeira, tendo sido o littoral servido, si bem que deficientemente, pelas linhas federaes.

Em solução ao alvitre suggerido ao Congresso em minha primeira mensagem, votastes a lei n.º 1538, de 30 de dezembro desse anno, auctorizando o Governo a garantir os juros de 6 % até o capital de 20 mil contos, durante 20 annos, á companhia de navegação, que se organizasse para fazer o serviço entre Santos e os portos nacionaes e estrangeiros.

Entendendo que, para a sua bôa execução, não devia dispensar a collaboração de todos os interessados em tão importante assumpto, o Governo promoveu uma reunião de industriaes e capitalistas, aos quaes encarregou de estudar devidamente o problema e dos trabalhos preliminares da organização de uma empreza, com a qual fosse, afinal, contractado esse serviço.

**Aguas e exgottos da Capital** — Em consequencia da extraordinaria elevação de preços dos materiaes de construcção e da difficuldade, cada vez maior, da sua importação, foi preciso restringir as obras de desenvolvimento dos serviços de aguas e exgottos.

Não obstante, foram ultimados trabalhos em andamento e proseguiu-se na execução de obras importantes.

Entre os primeiros, destacam-se as rêdes de exgottos e distribuidora de agua da Lapa e Agua Branca, arrabaldes populosos, que ainda estavam privados desse melhoramento imprescindivel.

A construcção do filtro do Cotia esta comprehendido entre os segundos.

A extensão total da rêde de agua elevou-se a 598.414 metros e o numero de ligações independentes subiu a .. 47.587, descontando-se a differença entre desligações e religações.

Proseguem os trabalhos da commissão technica incumbida de apresentar parecer indicando o tratamento a que devem ser submettidas as aguas do abastecimento publico, de modo a garantir a permanencia de sua pureza e a evitar a turbidez e coloração accentuadas em tempos de chuva.

Com referencia aos serviços de exgottos, preponderam os mesmos motivos para attenuar ou quasi paralysar a marcha das obras.

Foi interrompida a construcção do emissario do Tamanduatehy; mas uitimou-se a rêde de exgottos dos tres primeiros districtos da Lapa, só restando a parte concernente ao quarto, que ainda não foi começada.

Com os recursos da verba concedida para o emissario da bacia do Arouche, foram reencetadas as obras desse grande collector, destinado a receber o ef-

fluente, que não comporta a primitiva canalização.

A extensão total da rêde de collectores e ramaes elevou-se a 1.621.325 metros e o numero de predios ligados á rêde subiu a 46.642.

**Saneamento de Santos** — Os trabalhos da Repartição de Saneamento de Santos, durante o anno de 1916, consistiram em conservar a rêde de exgottos das cidades de Santos e São Vicente, zelando pelo perfeito funccionamento de todos os apparelhos e ampliando o numero de novas installações de exgottos, segundo as prescripções sanitarias.

Continuaram paralysadas as obras da Hospedaria de Immigrantes e a construcção dos canaes de drenagem; em relação a estes verificou-se, por parte dos proprietarios de terrenos na Ponta da Praia, grande empenho pela execução immediata do que figura na planta com o n. 6.

Realmente, esse canal virá beneficiar a zona mais attingida pela malaria e onde se tem verificado maior numero de casos, provocados pelo estagnamento das aguas do rio Conrado. O Governo por isso, auctorizou essa obra.

De accôrdo com o contracto de 28 de agosto de 1914, entre a Prefeitura Municipal de São Vicente e a "City", o abastecimento de agua dessa cidade era derivado do de Santos, por um encanamento installado para esse fim.

Julgando oneroso esse contracto, a municipalidade vicentina resolveu interromper o serviço que fazia objecto delle, communicando ao Estado as razões de ordem economica que a levaram a tal procedimento.

Estudado o assumpto e demonstrado que a agua em São Vicente viria forçosamente a faltar, devido a insufficiencia do manancial captado pela Prefeitura, resolveu o Estado adquirir a canalização da "City", como medida preventiva, para funccionar quando se tornasse necessario reforçar o abastecimento municipal.

**Obras diversas** — No decurso do anno findo, foram organisados diversos projectos para a execução de obras complementares de alguns dos novos predios escolares, construcção de cadeias, postos policiaes e outros edificios, pontes para estradas de rodagem, etc., attingindo os respectivos orçamentos ao valor total de ..... 1.023:106$431. Subsistindo, porém, a necessidade de economias, poucas obras novas foram iniciadas.

As dotações geraes orçamentarias foram applicadas, com parcimonia, na reparação e conservação de edificios, em pontes e estradas de rodagem, em construcções novas de caracter inadiavel e na conclusão de obras e serviços contractados em exercicios anteriores.

Dentre as obras mais importantes concluidas durante o anno de 1916 e até a presente data, convem mencionar as seguintes. — escolas normaes de Botucatu', de S. Carlos e de Piracicaba; grupo escolar de Iguape; escolas reunidas de Ribeira; cadeias e forums de Batataes, de Franca, de Sertãozinho, de Itapetininga, de Villa Bella e de Itaporanga; posto policial de Viradouro e quatro pavilhões para o Instituto Disciplinar de Mogy Mirim.

Os edificios escolares, mandados construir para o funccionamento das escolas normaes do interior do Estado, apenas não ficou ainda concluido o de Pirassununga, cujas obras, entretanto, estão em andamento regular e, provavelmente, ficarão promptas até o fim do corrente anno.

O predio destinado á Escola Profissional Masculina desta capital, em construcção á rua Piratininga, está em via de conclusão, devendo ser iniciada

em breve a installação das novas officinas.

Quanto ás estradas de rodagem estaduaes, tem sido mantido regularmente o serviço de conservação das mesmas. Em algumas foram executados melhoramentos diversos, quer de reparação e reconstrucção de pontes, pontilhões e outras obras de arte, quer relativos á abertura de variantes destinadas á melhoria das condições technicas.

Por administração estão sendo reconstruidas as tres seguintes estradas de rodagem: estrada Vergueiro, de S. Paulo a Santos, já estando bem adiantado o serviço de revestimento do leito com macadam; estrada de Boituva a Porto Feliz; estrada de S. Paulo a Jundiahy.

A construcção desta ultima é feita pelos condemnados que cumprem pena na Penitenciaria desta capital, e de accôrdo com a lei n. 1.406, de 15 de Julho de 1913. Pelo primeiro trecho quasi terminado, entre a ponte metallica sobre o rio Tieté e a estação de Pirituba da S. Paulo Railway está demonstrado o real aproveitamento do trabalho dos sentenciados.

Varias pontes importantes ficaram concluidas em 1916 e no começo deste anno, a saber: — ponte metallica de 65 metros de vão, sobre o rio Piracicaba, em Porto João Alfredo; ponte de madeira e ferro, de 184 metros de comprimento, sobre o rio Paranapanema, na estrada de Ourinhos a Jacarézinho, construida com auxilio do governo do Estado do Paraná; ponte de madeira, de 230 metros de extensão, sobre o rio Pardo, na estrada de Barretos a Guahyra; ponte de madeira, sobre o rio Tieté, em Parnahyba com 70 metros de comprimento.

Foram iniciadas reformas geraes inadiaveis na grande ponte sobre o rio Piracicaba, na cidade desse nome; na ponte sobre o rio Parahyba, em Quiririm; na ponte sobre o rio Tieté, na estrada de Poá a Santa Isabel; na ponte sobre o rio Parahyba, em Jacarehy, e em outras menos importantes.

**Rendas publicas** — No anno de 1916, a receita geral do Estado, inclusivé movimento de fundos, attingiu a quantia de 230.769:467$320.

Os saldos a favor do Thesouro de S. Paulo, recebidos do anno de 1915, importaram em 156.335:671$860 e os saldos, tambem a favor do Thesouro, transferidos para o anno de 1917, importam em 175.104:700$530, de onde se apura um augmento de ..... 18.769:028$670 no saldo do exercicio anterior.

A receita propriamente orçamentaria, isto é, a renda proveniente de impostos, taxas, e mais contribuições, foi orçada para o exercicio de 1916 em 80.648:399$770, tendo sido effectivamente arrecadada a quantia de ..... 79.248:019$165, dahi resultando entre a receita orçada e a recebida uma differença de apenas 1.400:380$605, conforme consta deste quadro:

# RECEITA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 1916

(INCLUSIVE O PERIODO ADDICIONAL ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1917)

| TITULOS DE RENDA | RENDA ORÇADA | RENDA ARRECADADA |
|---|---|---|
| **RENDA ORDINARIA** | | |
| **Rendas dos Tributos** | | |
| 1.º — Impostos de Exportação | | |
| *a*) Direitos de Exportação | 38.610:000$000 | 33.861:007$258 |
| *b*) Taxa de Expediente | 175:000$000 | 305:381$840 |
| 2.º — Transmissão de Propriedade | | |
| *a*) Inter-vivos | 5.500:000$000 | 7.556:336$546 |
| *b*) Causa-mortis | 1.400:000$000 | 1.438:529$544 |
| 3.º — Circulação | | |
| *a*) Imposto do Sello | 1.400:000$000 | 1.466:804$206 |
| *b*) Imposto de Viação | 2.500:000$000 | 3.371:929$740 |
| 4.º — Impostos sobre a Propriedade Urbana | | |
| *a*) Predial na capital | 2.150:000$000 | 2.581:163$852 |
| b) Sobre terrenos com frente para o canal do mangue em Santos | 1:000$000 | |
| 5.º — Imposto sobre o Capital | | |
| *a*) Imposto de Commercio | 3.000:000$000 | 3.010:555$673 |
| *b*) Sobre o Capital das Empresas Industriaes | 150:000$000 | 130:572$274 |
| *c*) Sobre o Capital das Sociedades Anonymas | 1.200:000$000 | 1.208:498$747 |
| *d*) Sobre o Capital Particular Empregado em Emprestimos | 1.200:000$000 | 1.097:427$779 |
| *e*) Sobre o Capital de Propriedade Immovel e Predios de Aluguel | 1.700:000$000 | 1.026:068$895 |
| 6.º — Imposto sobre Loterias | | |
| Quota paga pelo contractante deste serviço | 780:000$000 | 780:000$000 |
| 7.º — Imposto sobre a Renda | | |
| Impostos sobre Subsidios e Vencimentos | 800:000$000 | 912:686$430 |
| 8.º — Rendas Diversas | | |
| *a*) Taxa de Matriculas | 350:000$000 | 572:515$000 |
| *b*) Taxa Addicional | 2.120:000$000 | 2.159:800$735 |
| *c*) Taxa Judiciaria | 350:000$000 | 291:224$585 |
| *d*) Imposto sobre o consumo de Aguardente | 650:000$000 | 578:903$784 |
| *e*) Taxa de feiras de Gado | 1:000$000 | |
| **Rendas Industriaes** | | |
| *a*) Quota de Arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana | 5.441:399$770 | 6.015:196$916 |
| *b*) Renda da Estrada de Ferro Funilense | 300:000$000 | 374:259$520 |
| *c*) Renda do Tramway da Cantareira | 300:000$000 | 312:742$700 |
| *d*) Taxa de exgottos na Capital, Santos e S. Vicente | 2.860:000$000 | 2.998:042$357 |
| *e*) Taxa de Consumo d'Agua na Capital | 3.800:000$000 | 3.394:358$720 |
| *f*) Renda da Repart. de Aguas, por serviços extraordinarios | 200:000$000 | 425:914$658 |
| *g*) Renda do Hospicio de Alienados | 50:000$000 | 41:025$000 |
| *h*) Renda do "Diario Official" | 80:000$000 | 78:140$851 |
| *i*) Renda de Outros Estabelecimentos | 70:000$000 | 114:237$385 |
| **Rendas Patrimoniaes** | | |
| *a*) Venda de Terras Publicas | 100:000$000 | 7:703$871 |
| *b*) Venda de Lotes em Nucleos Coloniaes | 200:000$000 | 183:423$243 |
| Somma | 77.438:399$770 | 79.294:452$119 |
| **RENDA EXTRAORDINARIA** | | |
| *a*) Indemnisações | 250:000$000 | 361:727$619 |
| *b*) Eventual e Multas | 1.700:000$000 | 872:319$917 |
| *c*) Contribuições de Companhias para Fiscalização | 60:000$000 | 54:000$000 |
| *d*) Cobrança da Divida Activa | 1.200:000$000 | 1.665:951$525 |
| Somma | 3.210:000$000 | 2.953:997$061 |
| **RESUMO** | | |
| Renda Ordinaria | 77.438:399$770 | 79.294:452$119 |
| Renda Extraordinaria | 3.210:000$000 | 2.953:997$061 |
| Total | 80.648:399$770 | 79.248:019$180 |

A principal verba da receita tem sido fornecida pelo imposto de exportação de productos do Estado. Em 1916 esse imposto rendeu 33.861:007$258.

O valor official dessa exportação nesse anno, feita pelo porto de Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para o estrangeiro e para os portos nacionaes, foi de ..... 594.644:936$199, dos quaes sujeitos a imposto de exportação 375.766:067$469 e unicamente a taxa de expediente.... 218.878:868$730, conforme consta desta estatistica.

Mercadorias sujeitas ao imposto de exportação:

| | | |
|---|---|---|
| Café . . . . . | 372.640:106$940 | |
| Fumo . . . . . | 496:531$629 | |
| Couro . . . . . | 2.624:888$900 | |
| Carvão e lenha . . . . . | 4:540$000 | 375.766:067$469 |

Mercadorias livres de imposto

| | | |
|---|---|---|
| Aniagem . . . . . | 5.008:183$000 | |
| Armarinho . . . . . | 10.014:472$550 | |
| Arroz . . . . . | 4.668:345$760 | |
| Assucar. . . . . | 1.142:517$500 | |
| Bananas . . . . . | 2.335:895$000 | |
| Batatas . . . . . | 1.394:173$000 | |
| Bebidas . . . . . | 1.080:166$000 | |
| Biscoutos . . . . . | 1.684:019$850 | |
| Calçados. . . . . | 11.543:644$300 | |
| Carnes resfriadas . . . . . | 17.216:248$800 | |
| Carnes salgadas . . . . . | 4.371:878$400 | |
| Cervejas . . . . . | 4.544:436$800 | |
| Chapéos. . . . . | 3.999:075$850 | |
| Drogas . . . . . | 3.086:496$070 | |
| Farello . . . . . | 581:265$400 | |
| Farinha de trigo . . . . . | 2.170:748$400 | |
| Feijão . . . . . | 17.539:096$890 | |
| Ferragens . . . . . | 6.629:299$400 | |
| Fios de algodão . . . . . | 2.046:016$200 | |
| Forragens . . . . . | 521:652$400 | |
| Garrafas vasias . . . . . | 1.939:179$500 | |
| Impressos . . . . . | 6.054:903$150 | |
| Milho . . . . . | 77:088$100 | |
| Papeis . . . . . | 1.701:362$680 | |
| Roupas feitas . . . . . | 1.728:757$200 | |
| Saccos vasios . . . . . | 3.591:288$680 | |
| Solas . . . . . | 3.289:993$800 | |
| Tecidos de algodão . . . . | 65.175:963$740 | |
| Tecidos de lã . . . . . | 7.585:775$000 | |
| Tecidos diversos . . . . | 890.412$690 | |
| Outros generos . . . . | 25.266:512$620 | 218.878:868$730 |
| | | 594.644:936$199 |

Comparado o valor da exportação total de 1916 com a de 1915, verifica-se uma differença de . . . . . 26.130:144$886, motivada pela diminuição na exportação do café, que tendo sido em 1915 de 456.505:892$400, baixou em 1916 a 372.640:106$940.

Essa differença de 83.865:786$460 na exportação do nosso principal producto e que trouxe uma diminuição ao respectivo imposto de 7.384:454$977, ficou, entretanto, na somma global da exportação, reduzida a 26.130:144$886, devido ao grande augmento que tiveram as outras fontes de producção; ficando assim demonstrado que a diminuição das colheitas de café não exercerá, como até aqui, forte influencia no volume da nossa exportação.

Os generos de producção do Estado exportados em 1916, livres de impostos e sujeitos apenas a taxa de expediente, tiveram o valor de..... 218.878:868$730 ou mais ..... 55.920:513$405 do que em 1915.

Nos ultimos cinco annos a exportação desses productos tem sido a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| 99.311:748$324 | em. . . | 1912 |
| 70.992:985$040 | em. . . | 1913 |
| 89.259:014$440 | em. . . | 1914 |
| 162.958:355$325 | em. . . | 1915 |
| 218.878:868$730 | em. . . | 1916 |

Dentre os productos exportados em 1916 destacam-se: — carnes resfriadas 17.216:248$800; carnes salgadas..... 4.371:878$400; feijão, 17.539:096$890; arroz. 4.668:345$760; bananas, ..... 2.335:855$; calçados. 11.543:644$300; cervejas. 4.544:436$800; chapeus,... 3.999:075$850; impressos, ..... 6.054:903$650 e tecidos de algodão 65.175:963$740.

A taxa de expediente rendeu ..... 305:381$840.

As demais verbas da receita foram fornecidas pelos impostos de transmissão de propriedade, de sello, de viação, de commercio, de industria, sobre capital de sociedades anonyma predial, taxa de aguas e esgotos, quota de arrendamento da Estrada Sorocabana, etc., conforme o quadro acima reproduzido.

A differença de 1.400:380$605, entre as previsões da receita na organisação do orçamento e a somma arrecadada provém do imposto de exportação de café, que produziu 33.861:007$258, quando a quantia orçada era de..... 38.610:000$000, tendo-se tomado por base para o calculo da exportação.... 11.000.000 de saccas e sendo que ella foi apenas de 9.554.874 saccas.

No imposto de exportação de café, houve entre a quantia orçada e a arrecadada uma differença para menos de 4.748:992$742. Outras fontes de receita, produzindo mais do que o orçado, reduziram, porém, essa deficiencia a 1.400:380$605, conforme já foi assignalado.

No exercicio de 1915 a arrecadação do imposto de exportação de café importou em 41.245:462$235 ou mais 7.384:454$977 do que em 1916. Apesar disso, a differença entre a receita geral em 1915 (79.315:931$168) e a de 1916 (79.248:019$165) foi apenas de 67:912$003.

Esses algarismos comprovam quanto tem sido util e proveitosa para as nossas finanças a melhor distribuição dos impostos.

Nos ultimos annos tem sido a seguinte a receita geral do Estado:..... 63.946:167$661, em 1911; ..... 75.640:562$561, em 1912;..... 76.007:986$377, em 1913; ..... 65.711:403$534 em 1914; ..... 79.315:931$168 em 1915 e finalmente 79.248:019$165 em 1916.

**Reforma tributaria** — Tem sido objecto de cuidadoso estudo a reforma do nosso regimen tributario, de modo

a tornal-o mais equitativo e seguro e menos oneroso na sua distribuição pelos differentes contribuintes.

E' sabido que a principal fonte de renda do Thesouro provem do imposto sobre a exportação do café.

Nesse imposto, que grava desigualmente a lavoura e não offerece serias garantias de estabilidade e segurança, é que está assentado o nosso systema tributario; nelle é que o Estado encontra a maior parte dos recursos, de que carece para o pagamento das despesas publicas.

Comprehendendo os defeitos e inconvenientes desse regimen, os legisladores paulistas têm procurado remodelal-o, de maneira a não criar entraves para o nosso progresso economico e a não prejudicar os recursos que nos são precisos para a pontual solução dos compromissos do Thesouro.

O imposto sobre o capital e sobre a renda, instituido em 1904 e remodelado pelas leis de 1915 e 1916; o imposto de commercio e de industria e o de transmissão de propriedade; o imposto sobre vencimentos e os de viação, de sello, de bilhetes de entrada em logares de diversão e outros vão habilitando o Thesouro com rendas precisas para a normalidade da vida orçamentaria e, bem assim, para que se possa, em tempo opportuno, reduzir os onus que sobrecarregam a lavoura.

A arrecadação regular, que está sendo feita, demonstra que a diminuição na quantidade das colheitas ou nos preços do café já não exerce hoje a mesma influencia que antigamente exercia na receita geral do Estado.

Mas o imposto de exportação, sobre ser anti-economico, é falho e sujeito a todas as incertezas.

Felizmente, aqui em S. Paulo, ao contrario do que acontece em quasi todos os Estados, só o café paga imposto de exportação. Os demais productos, da agricultura ou da industria, saem do nosso territorio livres desse tributo, sendo de notar que o imposto existente e que recae sobre a exportação de couros, fumo e lenha, representa mais uma protecção ás nossas industrias e defesa de nossas matas do que propriamente uma fonte de renda fiscal.

Assim sendo não parece temerario nem difficil dar-se ao Estado um regimen tributario consoante os bons ensinamentos economicos harmonisando-se os interesses do Thesouro com os da producção e os do povo.

No imposto territorial já existente entre nós poderemos encontrar elementos preciosos para essa reforma.

Preoccupado com a solução do problema, o governo commissionou, ha pouco tempo, o dr. Luiz Silveira, funccionario da Secretaria da Agricultura, para estudar na Republica Argentina e na do Uruguay o processo adoptado para o lançamento e para a cobrança desse imposto.

Em seu relatorio, acompanhado de minuciosas informações, o digno funccionario expoz, com clareza, o resultado de suas observações e estudos.

Em occasião propria, terei ensejo de submetter á consideração do Congresso Legislativo as medidas julgadas convenientes para assegurar a boa arrecadação do imposto territorial, que está destinado a substituir, com vantagem, para o desenvolvimento de nossas forças economicas, o imposto de exportação.

Na arrecadação criteriosa do imposto territorial e na incidencia equitativa das demais taxas sobre todas as classes que exerçam uma industria ou profissão remuneradora, assentaremos as bases da reforma projectada, collocando o Thesouro livre do risco de surpresas e imprevistos e a lavoura em situação

de desafogo, alliviada dos onus que presentemente supporta.

**Arrecadação das rendas** — Para a completa regularidade da vida financeira do Estado influem, de modo positivo, as providencias tendentes a tornar perfeita a arrecadação dos impostos e a rigorosa vigilancia exercida no emprego dos dinheiros publicos.

Ligando a esses dois assumptos a maxima attenção, o governo, de accôrdo com as leis votadas pelo Congresso e com as instrucções que tem expedido, vae normalisando os serviços da arrecadação e fiscalisando severamente a applicação das verbas destinadas ás despesas publicas.

A reforma da Secretaria da Fazenda e do Thesouro, feita pela lei n. 1.524, de 27 de Dezembro de 1916 e pelo decreto n. 2.769, de 31 de Janeiro de 1917, de modo a englobar essas duas repartições numa só, foi de grande proveito, porquanto a fusão dos differentes serviços determinou ficarem todos elles subordinados ao respectivo secretario, que, assim, exerce a mais efficaz e completa fiscalisação na receita e na despesa.

As medidas por mim solicitadas e que foram incluidas na lei n. 1.506, de 20 de Outubro de 1916, relativas á elevação da multa para os contribuintes impontuaes; á criação de pena de multa para as pessoas que, pelas fronteiras ou portos do Estado, exportem café sem o pagamento do devido imposto; á cobrança da divida activa pelos promotores publicos e perante os juizes locaes; bem como as disposições referentes á concentração no Thesouro de todos os pagamentos feitos por conta do Estado, e, finalmente, a continua e attenta fiscalisação e a tomada de contas, a que se tem procedido em todas as recebedorias e collectorias, contribuem para a regularidade da arrecadação e da despesa.

Na Recebedoria de Rendas da capital, o serviço teve um desenvolvimento enorme e não previsto na sua ultima reorganisação.

Para que haja a devida presteza e pontualidade nos lançamentos e na arrecadação, bem como na cobrança das taxas de agua e exgottos, e tambem para que o publico seja attendido com a conveniente rapidez — é indispensavel a remodelação completa dos serviços das diversas secções.

E' uma reforma que aconselham os proprios interesses do fisco.

**Despesas publicas** — No exercicio findo, a despesa propriamente orçamentaria, consumida com os serviços affectos á administração, importou em 87.444:201$178. Verificou-se, pois, uma differença de 6.840:855$092 entre a despesa fixada e a effectivamente realisada.

E' o que demonstra o seguinte quadro:

## Despesa Geral do Estado de São Paulo em 1916

**(inclusive o periodo addicional)**

| Secretarias | Fixada | Realizada | Differença |
|---|---|---|---|
| Interior . . . . . | 24.683:174$200 | 25.593:830$992 | 910:656$792 |
| Justiça . . . . . | 18.183:695$992 | 20.264:895$548 | 2.081:199$556 |
| Agricultura . . . . | 14.296:126$998 | 16.594:115$217 | 2.297:988$219 |
| Fazenda . . . . . | 23.440:348$896 | 24.991:359$421 | 1.551:010$525 |
| TOTAL . . . . . | 80.603:346$086 | 87.444:201$178 | 6.840:855$092 |

Ahi apparece uma differença de 910:656$792 na Secretaria do Interior. Ella teve origem na despesa de . . . 558:670$485 com o subsidio a senadores e deputados, durante as prorogações dos trabalhos do Congresso; 299:806$080 com soccorros publicos e 116:695$058 com creditos extraordinarios para a Faculdade de Medicina e Cirurgia.

Vê-se, portanto, que o excesso nas verbas ordinarias da Secretaria não passou de 235:146$329, por ter havido em outras verbas um saldo de 64:709$751.

Na Secretaria da Justiça tambem houve um excesso entre a dotação orçamentaria e a despesa paga de..... 2.081:199$556; o qual explica-se pela insufficiencia da verba votada para "Prisões do Estado", pela qual correram muitos gastos com a alimentação ministrada a grande numero de alienados e delinquentes recolhidos ás cadeias, e mais ainda, pela alta excessiva nos preços dos generos de primeira necessidade e dos tecidos para vestuarios dos detentos.

Os gastos extraordinarios com a introducção de immigrantes, colonisação, contractos e subvenções, serviço de agua e exgottos da capital, estrada de ferro de Campos do Jordão, prolongamento da Estrada Sorocabana e auxilio á Camara de Pirajú, determinaram na Secretaria de Agricultura um excesso de despesa de . . . . . 2.081:199$556 sobre a fixada no orçamento.

Finalmente, na Secretaria da Fazenda o mesmo facto se produziu: houve um augmento de 1.551:010$525 na despesa fixada no orçamento, sendo a differença resultante da falta de verbas sufficientes para occorrer aos serviços de arrecadação de rendas, despesas com exercicios findos, por conta de outras Secretarias, differença de cambio e indemnisações, provenientes de sentenças judiciaes.

Da despesa total de 87.444:201$178 foram gastos 18.709:765$317 com o ensino publico dos quaes ..... 13.930:104$651 só com o ensino primario; 2.195:650$999 com a saude publica; 899:806$080 com soccorros publicos em geral, e combate ao impaludismo em particular: 1.695:069$485, com o Senado e a Camara dos Deputados; 1.545:784$299, com a administração da Justiça; 467:558$995, com o Ministerio Publico; 1.579:919$938, com o serviço policial; 4.008:034$298, com alimentação, vestuarios e mais despesas com as prisões do Estado: 12.219:926$901, com a força publica; 1.722:422$812, com a immigração e colonisação; 1.031:380$686 com o ensino agricola e serviço agronomico do Estado; 2.028:280$485, com obras publicas; 4.654:962$403 com a illuminação da capital, subvenções a estradas de ferro, empresas de navegação, etc.; 3.252:975$506, com o serviço de agua e exgottos na capital e Santos; ..... 1.158:883$955, com o Tramway da Cantareira e estrada de Ferro Funilense; 3.194:837$937, com a arrecadação das rendas; 11.117:930$692, com juros diversos; 5.421:205$826, com differenças de cambio; 941:416$372, com aposentados e reformados e . . . . . 1.931:450$000, com auxilios a instituições pias.

Estabelecido um confronto entre a receita effectivamente arrecadada em 1916, na importancia de ..... 79.248:019$165, e a despesa realisada na importancia de 87.444:201$178, apresenta-se uma differença de..... 8.196:182$013.

Excluindo-se, entretanto, dessa quantia as importancias que foram despendidas com serviços extraordinarios mas pagos com rendas ordinarias taes como: prolongamento da Sorocabana,

estrada de ferro Campos do Jordão, serviço de agua e exgottos da capital, auxilio á Camara Municipal de Piraju' novos laboratorios das Escolas Polytechnica e de Medicina, e liquidação de sentenças contra a Fazenda, chegaremos á conclusão, feitas as contas estrictamente do que é proprio do exercicio, que foi insignificante o desequilibrio entre a receita e a despesa ordinarias.

Os "deficits", que eram desde alguns annos motivo de justo sobresalto, vão decrescendo de exercicio em exercicio, e é de esperar que se extingam completamente em futuro proximo.

Devido a obras e serviços extraordinarios exigidos pelo crescente desenvolvimento do Estado e pela segurança, bem-estar e saude do povo, foram ascendendo consideravelmente os algarismos das despesas publicas nos ultimos annos. Assim é que em 1911 elles attingiram a somma de ..... 83.859:847$924 para subir no anno seguinte a 96.643:449$415, em 1913 a 107.738:246$256. Baixaram, é certo, em 1914, a 100.159:860$733, mas essa cifra era ainda por demais pesada para a capacidade de nossas rendas normaes.

No quadriennio passado, em fins de 1914, politica de rigorosa economia foi adoptada, fazendo-se cortes profundos nos gastos geraes, com o que se conseguiu limitar a despesa do anno seguinte a 93.697:072$023 e a do anno findo de 1916 a 87.444:201$178.

Mantida, com criterio e perseverança a orientação de severa parcimonia nas despesas, supprimidos inteiramente os gastos inuteis; e redobradas a vigilancia e a fiscalisação de todas as repartições arrecadadoras, no sentido de garantir-se aos contribuintes perfeita equidade na cobrança das taxas e impostos com que concorrem para o erario estadual, — ter-se-á feito obra util e meritoria, em prol de nosso perfeito equilibrio orçamentario.

Algumas providencias de ordem administrativa estão influindo para aperfeiçoar o serviço publico. As que constam da lei n.° 1.560, de 20 de outubro do anno findo são de indiscutivel alcance pratico. Essa lei proporciona recursos ao Thesouro e habilita-o com medidas adequadas a enfrentar as crises que attingem determinadas mercadorias, fornece meios de generalizar o imposto, de modo que alcance todas as actividades lucrativas e não uma só classe ou producto; reduz consideravelmente os gastos que acarretava a arrecadação das rendas; torna facil a cobrança de divida activa e consagra disposições tendentes a tornar efficazes os meios de fiscalização do emprego dos dinheiros publicos.

Mais ainda: pela lei referida, foi fixada, em quantia que representa a media do valor real do producto, a cotação official que antes regulava o imposto de exportação do café e nem sempre exprimia a verdade. Soffreram uma revisão as tabellas do imposto de commercio e industria, de accôrdo com as classes interessadas.

Procurando resguardar quanto possivel o funccionalismo publico e não podendo, pelas contingencias da occasião, evitar que as medidas de economia então decretadas o attingissem, adoptou-se dos tres alvitres em debate — suppressão de lugares, reducção de vencimentos ou imposto — o ultimo, por menos prejudicial á classe dos servidores do Estado. Fez-se tambem uma modificação na tabella das porcentagens que percebem os encarregados da arrecadação, resultando della sensiveis economias para o Thesouro; pois do producto dos impostos deduziram-se apenas razoaveis retribuições aos serviços dos empregados e não excepcio-

naes e excessivos vencimentos. Foi descentralizada a cobrança da divida activa, tornando a arrecadação mais prompta e mais segura; e, finalmente, foram concentrados no Thesouro todos os pagamentos de obras, de pessoal e de serviços, para melhor fiscalização das despesas publicas.

**Activo e Passivo do Estado** — Eis o balanço do activo e passivo do Estado, encerrado a 28 de fevereiro do corrente anno:

# A C T I V O

| | | |
|---|---|---|
| **Proprios do Estado** | | |
| Valor dos Escripturados até o encerramento do exercicio | | 259.748:839$645 |
| **Valores pertencentes ao Estado** | | |
| Apolices, titulos e outros valores . . . . . | | 3.193:575$828 |
| **Divida Activa** | | |
| Saldo da escripturada até o encerramento do exercicio | | 21.986:125$030 |
| **Bancos de Custeio Rural** | | |
| Emprestimo em apolices do auxilio agricola, cuja importancia figura no Passivo . . . . . | | 950:000$000 |
| **Café Armazenado** | | |
| Valor do existente, calculado ao preço do custo . . . | | 39.449:873$460 |
| **Saldos para 1917** | | |
| Em poder de bancos e correspondentes no paiz e no estrangeiro . . . . | 174.747:547$680 | |
| Em caixa . . . . . | 204:629$139 | |
| Na caixa da sobre-taxa-ouro . . . | 31$900 | |
| Em poder de Estradas de Ferro . . | 147:252$230 | |
| Em poder de diversos responsaveis . | 5:239$581 | 175.104:700$530 |
| Somma . . . . . | | 500.433:114$493 |
| **Valores de compensação no Passivo** | | |
| Contractos de hypothecas recebidos . | 2.013:500$000 | |
| Valores recebidos em caução e em deposito. . . . . | 3.630:151$669 | |
| Caixa de Juros de Apolices . . . . | 344:890$000 | |
| Caixa Especial de Apolices . . . . | 544:000$000 | |
| Estampilhas e Papel Sellado existentes | 25.832:329$300 | |
| Banco do Brasil — C/ Caução . . . | 10.000:000$000 | 42.364:870$969 |
| | | 542.797:985$462 |

# PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Divida Externa Fundada** | | |
| Saldo dos emprestimos externos, conforme demonstração em separado, calculado ao cambio de 27 . . . £ 6.521.244-3-10 | | 58.491:758$389 |
| **Divida interna fundada** | | |
| Saldo das emissões de apolices, conforme demonstração em separado . . . . . | | 72.490:500$000 |
| **Divida Fluctuante** | | |
| Cofre de Orphams . . . . . | 10.863:642$856 | |
| Bens de Ausentes . . . . . | 508:369$388 | |
| Depositos diversos . . . . . | 3.957:550$675 | 15.329:562$919 |
| **Apolices do Auxilio Agricola** | | |
| Emittidas para emprestimos aos Bancos de Custeio Rural, cuja importancia figura no Activo . . . . | | 950:000$000 |
| **Emprestimos da Valorização** | | |
| Saldo dos emprestimos da valorização, conforme demonstração em separado . . . . . £ 10.443.295 | | 156.649:425$000 |
| **Bancos e Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro** | | |
| Adeantamentos recebidos em conta corrente . . . . | | 14.924:790$930 |
| **Letras do Thesouro** | | |
| Saldo em circulação em Londres e no paiz . . . . | | 52.360:143$922 |
| **Renda e Despesa da Valorização** | | |
| Saldo desta conta . . . . . | | 55.963:620$576 |
| **Diversas Contas** | | |
| Montepio dos Magistrados . . . . | 40:993$089 | |
| Caixa Beneficente da Força Publica . | 8:650$886 | |
| Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos . . . . . | 74:801$128 | |
| Depositario Publico da Capital. . . | 810:849$542 | |
| Pagadoria do Thesouro . . . . . | 255$820 | |
| Exactores . . . . . | 7:898$968 | 943:449$433 |
| **Exercicio de 1917** | | |
| Supprimento recebido da caixa deste exercicio, no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro . . . . | | 21.505:397$000 |
| | | 449.608:648$169 |
| **Patrimonio do Estado** | | |
| Activo liquido ao encerrar-se o exercicio . . . . . | | 50.824:466$324 |
| | | 500.433:114$493 |
| **Valores de compensação no Activo** | | |
| Garantia hypothecaria de estradas de ferro . . . . . | 2.013:500$000 | |
| Apolices a emittir . . . . . | 544:000$000 | |
| Valores diversos recebidos em caução e em deposito . . . . . | 3.630:151$669 | |
| Juros de apolices depositadas em caixa especial . . . . . | 344:890$000 | |
| Estampilhas e papel sellado a emittir | 25.832:329$300 | |
| Letras do Thesouro — C/Caução . . | 10.000:000$000 | 42.364:870$969 |
| | | 542.797:985$462 |

Por esses quadros, verifica-se que, confrontando o activo na importancia de 500.433:114$493 com o passivo no valor de 449.608:648$169, existia, ao encerrar-se o exercicio, um saldo de 50.824:466$324.

Addicionando-se, porém, o valor accrescido nos proprios estadoaes, em virtude de novas obras e serviços, e a differença entre o preço do café depositado, que figura no balanço, pelo seu custo na occasião em que foi adquirido, e o seu preço actual — teremos o activo liquido elevado a uma somma superior a 100:000$000.

Figuram no passivo do Estado parcellas da divida externa, que attingem a £ 6.521.244-3-10, e dos emprestimos da valorização, que importam em £ 10.443.295-0-0; mas, de facto, uma parte dessa divida externa, no valor de £ 3.398.200-12-6, não representa propriamente responsabilidades do Estado, e os compromissos da valorização têm no activo recursos de sobra para o seu integral pagamento.

Com o producto liquido da valorização do café, com os recursos de que dispõe o Thesouro, e que são superiores aos seus compromissos, e com a deducção na divida externa da somma acima indicada, o passivo de São Paulo fica limitado, sem se contarem as dividas interna e fluctuante, que figuram no balanço, a £ 3.123.043-11-4.

**Proprios do Estado** — Os proprios do Estado assim se discriminam:

| NATUREZA | VALORES |
|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana | 93.945:121$710 |
| Estrada de Ferro Funilense | 3.736:534$122 |
| Tramway da Cantareira | 2.326:015$300 |
| Abastecimento de Agua e Exgottos | 67.919:448$160 |
| Propriedades na Capital | 49.915:000$000 |
| Propriedades em Santos | 12.118:033$440 |
| Propriedades em Campinas | 825:000$000 |
| Propriedades no interior do Estado | 25.051:070$500 |
| Adquiridos em 1916 | 3.358:616$413 |
| | 259.194:839$645 |

E' certo, entretanto, que o valor desses proprios é muito superior ao que lhes attribúe este quadro.

A revisão, que está sendo feita no custo das obras, nas acquisições realizadas e nos accrescimos de serviços executados dará o valor real desses bens.

**Divida Activa** — A divida activa em 31 de dezembro de 1916 era a seguinte:

ASSEMBLEA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DE S. PAULO

| DEVEDORES | SALDO DE 1916 | SALDO PARA 1917 |
|---|---|---|
| **Governo Federal** | | |
| Debito demonstrado em relatorio anterio. | 117 :846$540 | 117 :846$540 |
| **Thesouro Nacional** | | |
| Idem, idem. . . . . | 7.151 :338$726 | 7.151 :338$726 |
| **Camaras Municipaes** | | |
| Amparo . . . . . | 18 :044$520 | 18 :044$520 |
| Araraquara . . . . . | 1.360 :000$000 | 1.360 :000$000 |
| Campinas . . . . . | 527 :444$025 | 527 :444$025 |
| Descalvado . . . . . | 450 :000$000 | 450 :000$000 |
| Faxina . . . . . | 5 :000$000 | 5 :000$000 |
| Guaratinguetá . . . . . | 1.100 :000$000 | 1.100 :000$000 |
| Itapira . . . . . | 522 :184$200 | 522 :184$200 |
| Jahú' . . . . . | 750 :000$000 | 750 :000$000 |
| Jundiahy . . . . . | 3 :654$580 | 3 :654$580 |
| Limeira . . . . . | 750 :000$000 | 750 :000$000 |
| Lorena . . . . . | 525 :000$000 | 525 :000$000 |
| Mocóca . . . . . | 1 :598$400 | 1 :598$400 |
| Pirassununga . . . . . | 670 :000$000 | 670 :000$000 |
| Ribeirão Preto . . . . . | 859 :394$940 | 859 :394$940 |
| Rio Claro . . . . . | 36 :935$000 | 36 :935$000 |
| São Carlos . . . . . | 1.225 :000$000 | 1.225 :000$000 |
| São Luiz . . . . . | 3 :000$000 | 3 :000$000 |
| São Simão . . . . . | 4 :774$960 | 4 :774$960 |
| **Estradas de Ferro** | | |
| Companhia Bragantina . . . . . | 2.048 :909$139 | 2.048 :909$139 |
| Companhia Melhoramentos de Monte Alto . . . . . | 36 :000$000 | 36 :000$000 |
| **Banco de Credito Real de São Paulo** | | |
| Debito demonstrado em relatorio anterior | 2.820 :000$000 | 2.820 :000$000 |
| **Santa Casa de Misericordia da Capital** | | |
| Idem, como acima . . . . . | 1.000 :000$000 | 1.000 :000$000 |
| | 21.986 :125$030 | 21.986 :125$030 |

**Saldos disponiveis do Thesouro** — Os saldos em poder dos bancos e dos correspondentes, no paiz e no estrangeiro a favor do Thesouro, importavam em 31 de dezembro ultimo em . . . 175.104:700$530.

Desses saldos estava nos bancos desta praça, depositada em conta corrente, ao encerrar-se o exercicio, a quantia de 24.802:626$185, assim distribuida:

| | |
|---|---|
| **Saldos depositados em Bancos:** | |
| Banco do Commercio e Industria | 19.045 :642$315 |
| Banco Commercial de São Paulo | 1.775 :142$240 |
| Banco de São Paulo | 1.208 :540$174 |
| British Bank of South America Ltd. | 690$100 |
| London & Brazilian Bank | 80 :927$520 |
| Banco de Credito Hypothecario e Agricola do E. S. Paulo | 2.237 :706$045 |
| Banca Francese e Italiana per l'America del Sud | 94 :790$700 |
| Banco do Brasil | 183 :756$791 |
| Banque Italo-Belge | 2 :715$000 |
| Banco Nacional Ultramarino | 72 :332$000 |
| The National City Bank of New-York | 100 :383$300 |
| Somma | 24.802 :626$185 |
| **Saldo existente em Caixa** | 204 :629$139 |
| Total | 25.007 :255$324 |

**Divida externa fundada** — Em 31 de dezembro ultimo, a divida externa fundada importava em £ ..... 6.521:244-3-10 a saber:

| EMPRESTIMOS | Data da extincção | Valor nominal £ | Valor em circulação — £ |
|---|---|---|---|
| 1888 — The British Bank of South America Ltd. | 1-10-1920 | 350.000- 0-0 | 91.800- 0- 0 |
| 1888—Louis Cohen & Sons | 1-10-1925 | 787.500- 0-0 | 327.600- 0- 0 |
| 1904 — London & Brazilian Bank Ltd. | 1- 4-1935 | 1.000.000- 0-0 | 771.700- 0- 0 |
| 1905 — Dresdner Bank | 1-10-1943 | 3.800.000-12-6 | 3.398.200-12- 6 |
| 1907 — Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas | 1- 6-1957 | 2.000.000- 0-0 | 1.931.943-11- 4 |
| | | 7.937.500-12-6 | 6.521.244- 3-10 |

Feita nesse total de £ 6.521.244-3-10 a deducção de £ 3.398.200-12-6, do emprestimo contrahido com o Dresdner Bank, cujo pagamento está a cargo da estrada de ferro Sorocabana e é realizado com as suas rendas, resulta que a divida externa fundada, de responsabilidade directa do Estado e custeada com os recursos do Thesouro, é apenas de £ 3.123.043-11-4.

O pagamento dos juros e amortizações desses emprestimos têm sido feito com a costumada pontualidade.

**Serviço da Divida Externa** — Honrando os seus compromissos com invariavel pontualidade, o Thesouro do Estado fez em 1916, remessas destinadas ao pagamento de juros e amortização de suas dividas externas, na importancia de 45.778:564$049, conforme se demonstra no quadro seguinte:

## Demonstração das remessas para o estrangeiro em 1916

| CORRESPONDENTES | MOEDA ESTRANGEIRA | | Moeda Nacional |
|---|---|---|---|
| Louis Cohen & Sons — Emprestimo de 1888 . . . . . | £ | 47.868- 9- 5 | 933:714$375 |
| British Bank of South America Ltd. — Emprestimo de 1888 . . . . . | £ | 30.207-14- 4 | 598:319$300 |
| London & Brazilian Bank Ltd. — Emprestimo de 1904. . . . . | £ | 65.620-11-10 | 1.325:042$104 |
| Dresdner Bank-Berlim— Emprestimo de 1905 . . . . . | £ | 234.452- 0- 0 | 4.688:840$000 |
| J. Henry Schröeder & C° c/c de movimento . . . . . | £ | 90.000- 0- 0 | 1.811:573$520 |
| | £ | 468.148-15- 7 | 9.357:489$299 |
| Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas — Emprestimo de 1907. . . . . | Frs. | 2.858.235,60 | 2.020:982$266 |
| J. Henry Schröeder & C° — Emprestimo de 1913 e 1914 . . . . . | Frs. | 38.394.393,84 | |
| Société Générale de Paris — Emprestimo de 1913 . . . . . | Frs. | 3.838.702,64 | |
| Banque de Paris et des Pays Bas — Emprestimo de 1913 . . . . | Frs. | 3.838.750,35 | |
| | Frs. | 46.071.846,83 | 33.338:765$574 |
| | Frs. | 48.930.082,43 | 35.359:747$840 |
| Crossman & Sielcken — c/c de movimento . . . . . | $ | 250.000,00 | 1.061:326$910 |
| **Resumo das remessas** | | | |
| Remessas em libras . . . . . | £ | 468.148-15- 7 | 9.357:489$299 |
| „ „ francos. . . . . | Frs. | 48.930.082,43 | 35.359:747$840 |
| „ „ dollars. . . . . | $ | 250.000,00 | 1.061:326$910 |
| Total Rs. . . . . | | | 45.778:564$049 |

Com essas remessas, o Thesouro de São Paulo attendeu, com a maxima solicitude e nas épocas contractuaes, ao pagamento de todo o serviço de sua divida externa.

**Divida interna fundada** — A divida interna fundada importa em . . . . . 72.490:500$000, assim dividida:

| APOLICES | Saldo para 1917 |
|---|---|
| 3.ª série . . . . | 4.772:500$000 |
| 4.ª " . . . . | 3.841:500$000 |
| 5.ª " . . . . | 3.841:500$000 |
| 6.ª " . . . . | 7.807:000$000 |
| 7.ª " . . . . | 9.597:500$000 |
| 8.ª " . . . . | 10.000:000$000 |
| 9.ª " . . . . | 10.500:000$000 |
| 10.ª " . . . . | 22.130:500$000 |
| | 72.490:500$000 |

Os juros e as amortizações dessas apolices têm sido satisfeitos na época e pela fórma legal, convindo notar que os juros da 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª séries são em grande parte pagos com recursos fornecidos pela estrada de ferro Sorocabana, nos termos do respectivo contracto.

**Defesa do café e sobre-taxa** — Ao findar o exercicio de 1916, o balanço do serviço de defesa do café era o seguinte:

| ACTIVO | Libras | PASSIVO | Libras |
|---|---|---|---|
| **Cafés Armazenados** | | **Emprestimo de £ 7.500.000=0=0** | |
| Valor de venda de 1.182.869 saccas de 60 kilos do café existente em Marselha (57.385 saccas) e no Havre (1.125.484 saccas), equivalentes a 1.419.443 saccas de 50 kilos, de custo, para o Estado, de 39.449:873$460 e avaliadas pela cotação do Havre de 85 Frs. por sacca de 50 kilos, ou sejam ..... 120.652.655 Frs., equivalentes em moeda ingleza, ao cambio de 25.20 a . . . . . | 4.787.843- 0-11 | Saldo em circulação . . . . . | 5.713.710- 0- 0 |
| **J. Henry Schröeder & C.°** | | **Emprestimo de £ 4.200=000=0=0** | |
| Importancia a favor do Thesouro nas contas do serviço do emprestimo de £ 7.500.000 e £ 4.200.000 . . . . . | 1.041.961- 8- 0 | Saldo em circulação . . . . . | 2.940.000- 0- 0 |
| **Société Générale de Paris** | | **Emprestimo Federal de £ 3.000.000=0=0** | |
| Saldo a favor do Thesouro na conta do serviço do emprestimo de £ 7.500.000, Frs. 3.464.097,49 a 25.20 . . . . . | 137.464- 3- 1 | Saldo em circulação . . . . . | 1.789.585- 0- 0 |
| **Banque de Paris et des Pays Bas** | | **Thesouro Nacional** | |
| Idem, idem, Frs. 2.605.851,29 a 25.20 . . . | 103.406-14- 1 | Importancia a favor do mesmo . . . . . | 916.953-10-11 |
| **S. Bleischröeder** | | Somma . . . . . | 11.360.248.10-11 |
| Saldo em conta corrente a favor do Thesouro, Mks. 125.608.800,80 a 20.40 . . . . . | 6.157.294- 0- 2 | **Activo Liquido** | |
| **Recebedoria de Minas no Rio** | | Differença entre o activo e o passivo da Valorização . . . . . | 869.220-11- 7 |
| Idem, idem, Frs. 37.765 a 25.20 . . . . . | 1.498- 1- 2 | | |
| **Caixa de Cambiaes da Sobre=taxa** | | | |
| Saldo existente nesta caixa, Frs. 45.00 a 25.20 | 1-15- 1 | | |
| Somma . . . . . | 12.229.469- 2- 6 | Somma . . . . . | 12.229.469- 2- 6 |

Os algarismos desse balanço mostram que os compromissos assumidos para a obra da valorização do café, combinada no Convenio de Taubaté, mas que ficou exclusivamente a cargo do Estado de São Paulo, montam a £... 11.360.248-10-11.

Está, entretanto, habilitado o Thesouro a resgatar opportunamente esse debito, com os recursos que já possue, quer em café armazenado na Europa, quer com o dinheiro que se acha em poder dos banqueiros do Estado, o que tudo attinge a importancia de £ 12.229-2-6, sufficiente para solver todos os compromissos, deixando ainda um saldo de £ 869.220-11-7.

Não é demais repetir aqui a promessa, já feita por este Governo, de liquidar definitivamente essa operação, logo que lhe seja possivel, aguardando para isso, o termo da conflagração européa.

Solvidas as responsabilidades que oneram a sobre taxa criada para a defesa do café, os poderes competentes cogitarão, sem demora, de extinguir esse encargo, que pesa sobre a lavoura; mesmo porque, não tendo sido elle incorporado ás rendas ordinarias do Estado ou, siquer, derivado para fim diverso do que lhe fôra consignado, a sua conservação não mais se justificaria, ao passo que de sua extincção advirá um grande allivio e um vigoroso alento para a nossa laboriosa classe agricola.

**Emprestimos á lavoura e á industria** — Visando o desdobramento das nossas fontes de producção, a par das providencias relativas ao fornecimento de braços para a lavoura, á facilidade e ao barateamento dos transportes, á reducção das taxas de docas e de outros impostos que pesam sobre o productor — tem sido objecto de acurado estudo do Governo o estabelecimento e a remodelação de institutos de credito que se destinem a facultar, mediante juros modicos, emprestimos a lavradores e industriaes das quantias, necessarias ao custeio de suas propriedades e á defesa dos seus productos.

O Banco de Credito Hypothecario e Agricola de São Paulo, além do emprego, que vem fazendo, dos seus capitaes e das sommas que, por emprestimo, obteve do governo do Estado e do Banco do Brasil, em proveito da lavoura e das industrias, está hoje, de accôrdo com o disposto no art. 7.º da lei n.º 1544, de 30 de dezembro de 1916, investido tambem da funcção de apparelho central distribuidor dos fundos recolhidos ás caixas economicas do Estado.

Todas as quantias depositadas nessas caixas são remettidas áquelle estabelecimento bancario, afim de que, sob a sua responsabilidade e com todas as garantias, por intermedio de suas agencias, ou dos bancos de credito popular, sejam devolvidas á circulação em beneficio das classes productoras.

A conversão em moeda nacional dos emprestimos feitos em ouro pelo referido Banco é uma operação que virá beneficar enormemente a lavoura.

Para levar-se a effeito esse proposito, seria necessaria a acquisição, pelo Estado, das acções e obrigações ouro em circulação.

E' evidente que neste momento não seria facil realizar-se essa operação, mas ella deve ser posta em pratica na occasião opportuna, com relevantes vantagens para o interesse publico e privado.

**Caixas Economicas** — Acudindo ao appello que vos dirigi em minha ultima mensagem e satisfazendo a uma antiga e legitima aspiração do povo paulista, decretastes, na sessão do anno findo, a lei n.º 1544, de 30 de dezembro de 1916, que auctorizou a criação

de caixas economicas nas principaes cidades do Estado.

Depois de regulamentadas pelo decreto n.º 2765, de 19 de janeiro deste anno, foram installadas e estão funccionando, com toda a regularidade, as caixas autonomas da Capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Foi tal a acceitação que esses institutos tiveram da parte do publico que em pouco tempo de funccionamento, accusam depositos no valor de ..... 2.935:868$978.

Pelos decretos n.º 2792, de 19 de abril de 1917 e n.º 2805, de 31 de maio do mesmo anno, foram criadas caixas economicas annexas ás collectorias de Agudos, Amparo, Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Batataes, Baurú, Botucatú, Bragança, Caconde, Casa Branca, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Faxina, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itatiba, Itú, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lorena, Mocóca, Mogy das Cruzes, Mogy-Mirim, Orlandia, Palmeiras, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirajú, Rio Claro, São João da Bôa Vista, São Bernardo, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Simão, Sorocaba, Tatuhy, Taubaté e Tieté, de cuja installação já se está cuidando.

Esses apparelhos, taes como foram instituidos, constituirão, com certeza, grandes factores da expansão economica do Estado; e, sendo uma verdadeira escola de economia e de previdencia, vão proporcionar recursos para o incremento de nossa producção.

**Bancos de Credito Popular** — A instituição de bancos de credito popular é o complemento logico do plano de organização do credito agricola.

Por isso, aventei-a em minha primeira mensagem e, satisfazendo esse justo reclamo, votastes a lei n.º 1520-A, de 23 de dezembro de 1916, auctorizando o Governo a auxiliar a fundação daquelles estabelecimentos.

As caixas economicas e os bancos de credito popular são dois apparelhos que se completam: um trata de recolher as economias do povo, frequentemente aferrolhados sem o minimo proveito; o outro cuida de devolvel-as á circulação, em applicações garantidas e reproductivas.

Os bancos de credito popular, fundados sob a fórma de cooperativas de credito de responsabilidade limitada, nas principaes cidades do interior, exercerão o papel de verdadeiras agencias do banco central, para facilitar aos grandes e pequenos lavradores e criadores a obtenção de recursos para o cultivo de suas terras ou para augmento de seus rebanhos.

Dada a cuidadosa organização planejada para as cooperativas de credito, sob a denominação de bancos de credito popular, deve-se confiar que ellas não tardem a ser coroadas de pleno exito.

Os vicios e defeitos, verificados pela experiencia em instituições congeneres, foram corrigidos, de modo que as que agora se estão installando em muitas localidades, hão de, desde logo, conquistar a confiança do publico e prestar aqui beneficios eguaes aos que dellas recebem os outros povos.

Além das operações bancarias communs, revestidas das mais solidas garantias, os bancos de credito popular poderão recolher aos seus cofres, em conta corrente, as pequenas economias levadas á sua séde, comtanto que assumam o compromisso de devolvel-as á circulação na propria localidade em que funccionam.

Isso constituirá um verdadeiro ensaio para o estabelecimento de caixas economicas livres, entregues unicamente á iniciativa particular e á confiança do publico.

**Armazens Geraes** — Os armazens geraes existentes no Estado, na fórma das leis federaes attinentes ao assumpto, estão destinados a prestar optimos serviços á nossa producção.

Esses apparelhos, como verdadeiros reguladores da offerta, poderão representar papel importantissimo na defesa da nossa exportação contra os manejos dos especuladores e, ao mesmo tempo, amparar os productores deante das difficuldades de transportes.

Depositadas as mercadorias de producção nacional nos armazens geraes, os seus proprietarios poderão com facilidade, por meio da emissão de "warrants", encontrar nos bancos as sommas de que necessitem até que possam alcançar no mercado preço remunerador para o seu producto ou conveniente escoamento para elle.

O Governo, convencido da utilidade desses estabelecimentos e do efficaz auxilio que elles pódem prestar á lavoura e ás industrias, tem favorecido até com garantia de juros para os capitaes, a sua fundação e, ainda mais, tem procurado criar e remodelar institutos de credito que possam fornecer aos productores recursos pecuniarios em emprestimos, garantidos por titulos emittidos por esses armazens.

E' de toda conveniencia, para o commercio e para a lavoura, que esses armazens tenham melhor aproveitamento, e que as operações sobre "warrants" sejam mais generalizadas, com o que se evitarão mais facilmente o sacrificio da producção e o prejuizo do productor.

**Bolsa Official de Café e Caixa de Liquidações** — Convencido da necessidade de libertar a principal riqueza do Estado da especulação illegitima que, não raro, tornava aleatorio o preço real do café, julguei conveniente e opportuno dar execução á lei n.º 1.416, de 14 de julho de 1914, que criou, na praça de Santos, uma bolsa official de café e uma Caixa de Liquidações.

Pareceu-me não dever demorar por mais tempo a execução dessa lei, que viria impedir a jogatina desenfreada que punha em risco o fructo do labor honrado dos nossos lavradores.

Com applauso geral e com grande proveito para a lavoura e para a garantia e regularidade dos negocios em Santos, esses dois institutos estão funccionando com a maior regularidade.

Pelos decretos n. 2.797 de 28 de abril, n.º 2.798 e 2.798-A, de 30 do mesmo mez, foram approvados o regulamento da Bolsa, da Caixa de Liquidações da Caixa Registradora.

*
* *

Taes são, senhores membros do Congresso Legislativo, as informações que me cumpria prestar-vos, para esclarecimento e orientação de vossa intelligente e solicita acção legislativa.

Si de outras mais minuciosas houverdes mister, podereis encontral-as nos relatorios parciaes das Secretarias de Estado ou requisital-as do Governo, que sinceramente deseja a vossa patriotica collaboração e tem, como vós, por primordial empenho o engrandecimento progressivo do Estado de São Paulo.

São Paulo, em 14 de julho de 1917.

**Altino Arantes.**

*
* *

Senhores Membros do Congresso Legislativo.

Desempenhando-me do encargo constitucional de informar-vos sobre a marcha dos negocios publicos, durante o ultimo anno, e de alvitrar-vos as me-

didas que ao Poder Executivo pareçam mais convinhaveis á administração do Estado, tenho a subida honra de congratular-me comvosco pelo inicio de vossos trabalhos, na sessão legislativa que hoje se installa, augurando sinceramente que, á semelhança das outras, seja ella fecunda em beneficios para a terra generosa e prospera, que tão dignamente representaes.

A' situação internacional do Brasil, neste melindroso momento de sua historia, cabem, de direito, as minhas primeiras referencias. E estas não pódem ser sinão a reiterada e sempre sincera affirmação do apoio e da solidariedade inquebrantaveis, com que o Estado de São Paulo, o seu povo e o seu Governo acompanham e secundam a orientação e os esforços dos Poderes Federaes, na defesa da dignidade e dos direitos da Nação Brasileira.

Os innominaveis attentados praticados pelo Imperio Allemão contra diversas unidades de nossa marinha mercante, denunciando, da parte da potencia aggressora, o deliberado proposito de tolher a liberdade de navegação e impedir o intercambio mundial, com flagrante violação dos mais rudimentares preceitos do Direito das Gentes e das convenções internacionaes; levaram o Governo da Republica, desattendido nos seus energicos protestos pacificos, a reconhecer officialmente o estado de guerra, que, dest'arte, acintosamente, lhe era imposto pela Allemanha.

Inteirado que fui da grave decisão, tomada pelo Congresso Nacional, deime pressa em offerecer desde logo á União, por intermedio de seu digno Presidente, sem condições e sem reservas, o amparo moral e o concurso material do nosso Estado, — ao mesmo tempo que me dirigia a todos os Juizes de Direito e Presidentes de Camaras Municipaes nos seguintes termos:

"O momento historico de excepcional relevancia que a Nação atravessa, com a guerra a que foi arrastado pelo Imperio Allemão, está a exigir de todos os brasileiros uma serie de providencias que hão de redundar em beneficio da nobre causa que o Brasil tão sinceramente desposou. E' indispensavel uma immediata congregação de esforços em prol da nossa preparação militar. Para tanto peço o seu maximo empenho em prol da constituição de linhas de tiro nas localidades que ainda as não possúam e para o crescente desenvolvimento das já existentes.

Como medida complementar, para as cidades em que ainda não exista instructor do exercito, ficam os commandantes dos destacamentos da Força Publica auctorizados a ministrar preparação militar aos civis que para esse fim se apresentarem.

Unam-se todos os paulistas, sem distincção de partidos ou de crenças, resolvidos a cumprir sem vacillações as ordens do Governo da Republica, merecedor da confiança que toda a Nação nelle deposita. Respeitem-se a vida e as propriedades dos subditos allemães domiciliados no Estado, emquanto elles se mantiverem submissos ás nossas leis e ás nossas auctoridades e evitem-se attentados contra a segurança publica.

O patriotismo não se exteriorisa pela pratica censuravel de violencias e sim, principalmente, pelo empenho sincero, que a todos deve animar, de conseguir o maior prestigio para o Brasil na victoria final de seus elevados ideaes de Justiça, de Liberdade e de Civilização".

A este appello corresponderam as auctoridades judiciarias, as corporações administrativas e a população de São Paulo com pressurosa e inexcedivel solicitude, empenhando-se todos, numa

admiravel uniformidade de pensamento e de acção, por apparelhar, na medida de suas possibilidades, os elementos necessarios ao desaggravo de nossos brios e á salvaguarda de nossa integridade.

O Governo do Estado, a seu turno, não se descuidou um só instante do melindroso assumpto; e, agindo sempre na mais perfeita e cordial conformidade de vistas com as altas auctoridades federaes, póde assegurar, conscienciosamente, aos seus jurisdiccionados que não desfallecerá na patriotica tarefa e não recuará jamais do cumprimento integral de seu dever civico, na lucta contra os inimigos de nossa Patria.

*
* *

Occorrencia de notavel relevancia para a vida politica do paiz, foi a eleição que, para a Presidencia e para a Vice-Presidencia da Republica, se realizou no dia 1.º de março proximo findo, em todo o territorio brasileiro.

O pleito decorreu na mais perfeita ordem, e o Congresso Nacional acaba de apurar-lhe o resultado, reconhecendo e proclamando para Presidente e Vice-Presidente, no futuro quatriennio, os eminentes concidadãos—Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves e Doutor Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

O Estado de São Paulo muito se desvanece com o facto, que reputa de elevado alcance para os interesse da Federação, de ter a escolha das urnas recahido, pela segunda vez, na pessôa veneranda de um de seus mais illustres filhos, cujo nome, aureolado de benemerencia, compendia um longo e limpido passado de incontaveis serviços á causa publica e representa, por isso mesmo, a mais solida garantia para os destinos de nossa nacionalidade.

*
* *

A insigne honra que ao nosso Estado acaba de conferir Sua Excellencia o Senhor Doutor Wenceslau Braz, dignissimo Presidente da Republica, distinguindo-o com sua presença, nos dias 20 a 23 do mez de maio findo, deixou-nos a todos perduravel impressão de justificado desvanecimento e de sincera gratidão.

As excepcionaes demonstrações de veneração e de estima, que, tantó nesta Capital como nas cidades de Santos e de Lorena, foram merecidamente tributadas ao egregio brasileiro; as vibrantes acclamações, com que foi elle festejado em todo o territorio paulista; — traduzem, melhor do que eu poderia fazel-o, o sentir unanime de nossa população nos preitos de calorosa sympathia pelo patriota e pelo estadista, que, prestes a terminar o seu mandato, póde ufanar-se de tel-o desempenhado com reaes proveitos para o Brasil e com incontestavel prestigio para as instituições republicanas.

*
* *

As duas grandes missões diplomaticas e commerciaes, recentemente enviadas ao nosso paiz pela Gran-Bretanha e pela Italia, sob a brilhante direcção dos respectivos Embaixadores, Sir Maurice de Bunsen e Deputado Vito Luciani, tambem nos captivaram com a gentileza de suas visitas.

E, por essa occasião, foi-nos summamente grato poder affirmar, na espontanea cordialidade da acolhida, que a ambas prazenteiramente dispensámos, os nossos constantes e cada vez mais intensos sentimentos de amizade e de

admiração para com as duas nobres nações, hoje nossas alliadas, que tão efficientemente têm collaborado, pelas suas idéas, pelo seu capital e pelo seu trabalho, na obra collectiva da prosperidade nacional.

**Eleições** — Além de varias eleições parciaes para vereadores e juizes de paz, em diversos municipios e districtos do Estado, realizaram-se, no dia 1.º de março do corrente anno, os escrutinios para a escolha de Presidente e Vice-Presidente da Republica, para o quatriennio de 1918-1922, e de deputados e senador federal.

Por este Estado, foram eleitos senador o sr. Alfredo Ellis e deputados: pelo 1.º districto, os srs. João Galeão Carvalhal, Francisco Ferreira Braga, Raul R. Cardoso de Mello, Antonio C. de Salles Junior, Cincinato C. da Silva Braga, Carlos A. Garcia Ferreira; pelo 2.º, os srs. Alvaro A. da Costa Carvalho, Prudente de Moraes Filho, Alberto Sarmento, Cesar de L. Vergueiro, Joaquim A. de Barros Penteado, Marcolino L. Barreto; pelo 3.º, os srs. Arthur Palmeira Ripper, Raphael A. Sampaio Vidal, J. P. da Veiga Miranda, José Manoel Lobo, João de Faria; pelo 4.º, os srs. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Arnolpho R. de Azevedo, Carlos de Campos, Manoel P. Villaboim e Pedro L. de Oliveira Costa.

A primeiro de junho findo, procedeu-se tambem á eleição para o preenchimento de uma vaga no Senado Estadual e de tres outras na Camara dos Deputados.

Desvaneço-me em poder affirmar que o meu Governo pôz o maior empenho em assegurar, por todos os meios ao seu alcance, a liberdade do voto e a seriedade do processo eleitoral nesses differentes pleitos, que, aliás, decorreram todos na mais completa ordem.

**Novos municipios e districtos de paz** — Foram criados no anno de 1917, os municipios de Laranjal, na comarca de Tieté; de Cerqueira Cesar, na de Avaré; de Guariba, na de Jaboticabal; de Catanduva, na de Rio Preto; de Olympia, na de Barretos; de Oleo, na de Santa Cruz do Rio Pardo; de Assis, na de Campos Novos do Paranapanema; de São Joaquim, na de Orlandia e, bem assim, os seguintes districtos de paz: de Villa Rezende, em Piracicaba; de Nova Granada, em Rio Preto; de Areopolis, em São Manoel; de Bernardino de Campos, em Santa Cruz do Rio Pardo; de Collina, em Barretos; de Corrego Rico, em Jaboticabal; de Araçatuba, em Pennapolis; de Lavrinhas, em Pinheiros e de Pindorama, em Santa Adelia.

Quasi todos estes municipios e districtos de paz já se acham legalmente installados.

**Ensino primario** — Já entrou em vigor a lei n.º 1579, de 19 de dezembro de 1917, que assegurou ao Poder Executivo uma acção mais ampla e efficaz para attender ás necessidades do ensino e, ao mesmo tempo, preencheu sensiveis lacunas do nosso apparelho escolar, cujas peças, a pouco e pouco, se vão combinando num todo harmonico, graduado e completo.

D'óra em diante, desde as escolas preliminares até ás normaes, o ensino será ministrado sem solução de continuidade.

As escolas isoladas, de accôrdo com a citada lei, estão sendo classificadas em diversas categorias. Para o seu provimento, o Governo tem dado preferencia aos municipios novos ou longinquos, e aos que são grandes nucleos de população extrangeira ou se encontram menos providos de instrucção.

Dentro em pouco, serão installadas as escolas ruraes, que deverão funccionar nos centros agricolas, onde a

população escolar é, em grande parte, sinão em sua totalidade, descedente de estrangeiros. A acção do Estado. que até agora se fazia sentir melhor nos centros urbanos, passará a ser exercida, com igual intensidade, na zona rural, até agora menos favorecida.

Sem despreoccupar-se das cidades, onde as escolas já satisfazem ás necessidades de sua população, vae o Estado convergir todos os seus esforços, em prol da disseminação do ensino, em pontos remotos, em que elle se torna mais necessario, quer para os descendentes de estrangeiros, procurando dest'arte integral-os na vida politica do paiz. quer para os nucleos de população nacional, proporcionando a seus habitantes os elementos de que carecem, para se tornarem tambem factores de nosso progresso economico.

Quanto ao ensino privado, começam a se manifestar, desde já, os beneficos effeitos da interferencia do Estado na respectiva fiscalização.

Todas as escolas particulares, pelo ensino de portuguez, geographia e historia patria, transmittido por professores brasileiros, vão aos poucos se adaptando e sendo integradas ao nosso apparelho escolar.

Avultam cada vez mais as despesas com aluguel de predios para os estabelecimentos de ensino.

Em consequencia e não podendo o Estado despender grandes sommas com a construcção de novos edificios, resolveu o Governo fazer os contractos de aluguel com reversão. Assim, já foi adquirido o predio em que funcciona o 2.º grupo do Braz e vão ser iniciados. nas mesmas condições, os trabalhos de construcção dos grupos da Avenida Paulista. Villa Mariana, Bom Retiro e Perdizes, nos terrenos que o Estado adquirira em tempo para esse fim.

**Estatistica escolar** — Funccionaram 170 grupos escolares, dos quaes 30 na Capital e 140 no interior.

Durante o anno, foram criados e installados um na Capital, com a denominação de "Regente Feijó" e, no interior, os de Santa Rosa, Ipaussú, Modelo de Botucatú, Modelo de Guaratinguetá e Modelo de Piracicaba.

Os grupos da Capital funccionaram com 615 classes e os do interior com 1.724. A matricula geral nesses estabelecimentos attingiu a 99.057, alumnos, dos quaes 27.504 na Capital e 71.553 no interior.

As escolas reunidas eram em numero de 15, com a matricula de 3.068 alumnos em 82 classes.

Em 1917 foram reunidas as escolas de Salto Grande do Paranapanema, Bury (Faxina) e Apiahy.

Ao terminar o anno de 1917, o Estado contava 1.604 escolas isoladas providas, sendo 183 na Capital e 1.421 no interior, com a matricula de 54.912 alumnos, sendo 9.743 na Capital e 45.169 no interior.

No corrente anno, já foram criados e installados os grupos de Laranjal, 2.º de Lorena, 4.º de Taubaté e 2.º de Araraquara e reunidas as escolas de Mayrink, (São Roque), Barra Bonita, Posse (Mogy-Mirim), Matto-Grosso de Batataes (Batataes) e Tayuva (Jaboticabal).

**Inspecção Medica Escolar** — Subordinada á Directoria Geral de Instrucção Publica, iniciou a Inspecção Medica Escolar os seus trabalhos em fevereiro do anno proximo passado.

Durante o exercicio de 1917, foram feitos, na Capital, 545 visitas a escolas publicas, 273 a escolas particulares, 47 a collegios e internatos, 1.998 a salas de aula, 155 a dormitorios, 5.431 exames individuaes, 11.795 inspecções medicas geraes, 1.478 vaccinações, contra a variola, 9.680 revaccinações,

1.188 prelecções sobre hygiene individual, collectiva e pedagogica, sendo expedidos em igual periodo 4.384 boletins medicos, 1.582 boletins dentarios, 23 intimações para melhoramentos em estabelecimentos escolares e determinadas 63 evicções de alumnos affectados de doenças transmissiveis.

Foi solicitado o concurso das municipalidades do Estado, para o fim de ser nomeado o medico inspector escolar, de accôrdo com o art. 2.º § 2.º da lei n. 1.541, tendo correspondido a este appello, até dezembro ultimo, 67 municipalidades.

Mas nem todos os municipios que nomearam medicos inspectores iniciaram a inspecção medica das escolas, de sorte que os serviços realisados no interior do Estado estão muito aquem do que na realidade devem ser. Em todo o caso, foram feitas 270 visitas a escolas publicas, 3 a escolas particulares, 542 a salas de aulas, 2.758 exames medicos individuaes, 8.817 inspecções medicas geraes, 2.181 vaccinações, contra a variola, 2.567 revaccinações, 187 prelecções sobre hygiene individual, collectiva e pedagogica, tendo sido expedidos em egual periodo 256 boletins sanitarios, 5 intimações para melhoramentos em estabelecimentos escolares e determinadas 19 evicções por doenças transmissiveis.

As clinicas dentarias escolares, fundadas pela iniciativa do dr. Vieira de Mello em 1912, continuam prestando bons serviços.

Naquelle anno foram installados tres dispensarios nos grupos escolares "Prudente de Moraes", Barra Funda e Bella Vista, sendo no exercicio de 1917 installados mais dois, nos grupos do Belemzinho e Cambucy. Foram praticadas 25.788 intervenções dentarias.

No grupo "Prudente de Moraes" tambem continuou a funccionar o dispensario "Maria Theodora Arantes", especialmente destinado ao tratamento das molestias da garganta, nariz e ouvidos, tendo sido de 414 o numero de intervenções no anno findo.

A exemplo de São Paulo, e seguindo a mesma orientação, já foram installadas clinicas dentarias escolares em Lorena, Parahybuna, Amparo, Brodowsky, estando outras projectadas em grande numero de localidades.

**Gymnasios** — Nos gymnasios da Capital, Campinas e Ribeirão Preto, a matricula foi de 893 alumnos, dos quaes 43 terminaram o curso; destes, 40 receberam o gráo de bacharel em sciencias em letras e 3 habilitaram-se apenas para a matricula nos cursos superiores.

Foram nomeados directores do gymnasio da Capital, o dr. Antonio R. Alves Pereira, do de Campinas o dr. Amadeu Mendes e do de Ribeirão Preto o sr. Renato Jardim; inspectores federaes, o dr. Almeirindo Meyer Gonçalves para a Capital, o dr. Alcides da Costa Vidigal para Campinas e o dr. José Arantes Junqueira para Ribeirão Preto.

Até ao fim do corrente anno, deve estar concluido o novo edificio do gymnasio de Ribeirão Preto, accentuando-se cada vez mais a necessidade de dar nova installação ao da Capital.

**Escolas Normaes** — As nossas escolas normaes funccionaram regularmente, elevando-se a 3.726 o numero de alumnos matriculados; nellas diplomaram-se 654 professores.

No dia 11 de agosto foi inaugurado com toda a solemnidade, o novo edificio da Escola de Piracicaba e, dentro de pouco tempo, estará concluido o predio da de Pirassununga.

De accôrdo com a vossa auctorização, deve ser iniciada no corrente anno, a construcção das escolas de Casa Branca e Guaratinguetá, continuando mal

installada a de Campinas, em predio bastante imperfeitamente adaptado, que exige prompta substituição por edificio proprio. Para esse fim, a Camara Municipal de Campinas já votou uma lei contribuindo com a importancia de 150 contos, em tres prestações annuaes de 50 contos.

**Escolas Profissionaes** — Convém desenvolver quanto antes o ensino profissional, disseminando, para isso, escolas dessa categoria, em diversas zonas do interior. Além da de Santos, já criada no anno passado e cuja organização está em estudos, seria de vantagem que o Governo ficasse auctorizado a organizar outras, de typo mais simples e de accôrdo com as condições das zonas em que tiverem de funccionar.

A impressão recebida pela Sr. Presidente da Republica, em sua visita á Escola Profissional Masculina foi das mais lisongeiras, e de tal natureza que Sua Excellencia determinou, além dos elogios á organização do estabelecimento, o honroso convite, feito ao respectivo director, para ir aperfeiçoar seus estudos na America do Norte, por conta do Governo da União.

A matricula da Escola Profissional Masculina encerrou-se, no fim do anno lectivo, com 671 alumnos que frequentaram os cursos de ferraria e fundição, funilaria e electricidade, mechanica, pintura e marcenaria.

A renda bruta da Escola foi de ... 46:914$000, sendo de 2:559$085 a porcentagem pertencente aos alumnos e de 6:058$900 a somma das diarias a elles pagas.

Foi inaugurado, em dezembro proximo passado, o novo edificio da rua Piratininga, já estando nelle installadas e em normal funccionamento todas as officinas.

A mudança da Escola vae permittir augmento de matricula e aperfeiçoamento dos cursos. A titulo de experiencia e sem onus para o Estado, foi estabelecida, annexa ao estabelecimento uma secção industrial e de aperfeiçoamento, onde são aproveitados, de preferencia, os alumnos por elle diplomados.

Com o desdobramento do curso iniciado em janeiro de 1917, funccionaram na Escola Profissional Feminina 12 officinas, 1 curso de desenho profissional e 1 de desenho artistico.

O anno lectivo foi encerrado com a matricula de 613 alumnas, lotação maxima que o predio póde comportar.

A Escola está longe de poder attender ao crescido numero de candidatas que nella procuram matricular-se. Durante o anno findo, deixaram de ser recebidas, nas diversas officinas do curso, por falta de vagas, mais de 600 candidatas.

Concluiram o curso em dezembro ultimo 64 alumnas, ás quaes foram entregues os respectivos peculios, na importancia de 1:532$000.

A renda bruta da Escola foi de... 14:009$500. As officinas concorreram, para a exposição escolar ultima, com productos manufacturados na importancia de 8:636$000, tendo sido vendidos trabalhos no valor de 3:159$000.

A Escola de Artes e Officios do Amparo accusou uma matricula de 102 alumnos. No corrente anno foi-lhe dada orientação mais pratica, o que vae permittir augmento da frequencia nos cursos.

**Faculdade de Medicina e Cirurgia** — No actual periodo lectivo installou-se o 5.º anno do curso geral, devendo ser diplomada, em dezembro proximo, a primeira turma de medicos da nossa Escola.

A matricula total attingiu a 201 alumnos.

Torna-se cada vez mais urgente a

construcção de um edificio para a Faculdade. Actualmente está ella funccionando em tres predios da rua Brigadeiro Tobias, todos elles velhos e adaptados ligeiramente ao ensino das differentes disciplinas. Com isto muito soffre a fiscalisação, alem de que as despezas crescem em relação directa da multiplicação dos edificios occupados. E essas despezas avultam ainda mais porque trata-se de predios velhos, cuja adaptação e reparos competem ao Estado.

No corrente anno, e após concurso feito, entre alumnos do 4.º e 5.º anno, estão sendo nomeados os internos para as diversas clinicas da Faculdade.

De accôrdo com as negociações entaboladas entre o Governo e a "Rockfeller Foundation", foi criado o Instituto de Hygiene, annexo á Faculdade e no qual funcciona tambem a cadeira da mesma disciplina do nosso curso medico.

E' seu director, desempenhando ao mesmo tempo as funcções de lente de Hygiene, o dr. Samuel Darling, notavel homem de sciencia e especialista bem conhecido, tendo por auxiliar o dr. Wilson G. Smillie, microbiologista americano de muita competencia.

No Instituto, que funcciona em predio adaptado e fornecido pelo Governo e que está sendo perfeitamente installado pela benemerita instituição, serão estudados todos os problemas de hygiene, cuja solução nos interessa e, ao mesmo tempo, será dado aos alumnos da nossa Faculdade ensino pratico esmerado da especialidade, que, neste momento, mais reclama a attenção dos interessados pela vida e saúde da nossa população.

De accôrdo com o contracto, a "Rockfeller Foundation" já enviou, por sua conta, para os Estados Unidos da America do Norte um medico paulista, o dr. Francisco Borges Vieira, para se especializar, durante dois annos, em bacteriologia; e, nas mesmas condições, seguirá proximamente o dr. Geraldo de Paula Souza, com o fim de se aperfeiçoar em chimica biologica.

Acredito, pois, que esta criação veiu dotar o Estado de mais um orgam scientifico de grande utilidade prática.

**Escola Polytechnica**— Funccionaram com regularidade todas as secções da Escola Polytechnica.

O numero total de alumnos matriculados, nos diversos cursos, elevou-se a 185 e 6 ouvintes. Completaram o curso de engenheiros civis 19 alumnos, 4 o de engenheiros mechanicos e electricistas e 1 o de engenheiro architecto.

Obtiveram o premio de viagem ao estrangeiro ou collocação definitiva em uma das repartições technicas do Estado, os srs. Leopoldo A. da Silveira França e Octavio Ferraz de Sampaio, que completaram, com distincção em todos os annos, respectivamente, os cursos de engenheiros civis e engenheiros mechanicos e electricistas. A medalha "Cesario Motta", instituida pela Congregação, foi conferida ao alumno Francisco Oliva, por ter obtido a nota distincta mais elevada no curso preliminar.

Continuam os trabalhos de construcção do edificio destinado ao Instituto Electrotechnico.

De accôrdo com a lei que votastes, no anno passado, já foi expedido o decreto dando novo regulamento á Escola. Aos cursos foi dada orientação mais pratica, instituindo-se tambem um novo — o de chimicos.

**Museu Paulista** — No correr do anno passado, teve o Museu a sua vida completamente normalisada, com a terminação dos trabalhos da commissão de inquerito a nomeação do dr. Escragnolle Taunay para seu director.

Em 1917 foram as salas de exposição visitadas por 74.021 pessoas ou sejam mais 7.774 do que em 1916. Só no dia 7 de setembro foi o Museu visitado por 2.494 pessoas.

Foram inauguradas duas novas salas, sendo uma destinada a collecções botanicas e outra a assumptos que dizem respeito á tradição e factos historicos de São Paulo.

Dentro de pouco tempo, deve estar concluida a publicação do decimo tomo da Revista, que deixou de circular por circumstancias conhecidas.

Não é demais insistir em assumpto, para o qual solicitei a vossa attenção na mensagem de 1917: torna-se preciso dar nova organização ao Museu, dotando-o de pessoal competente e fornecendo-lhe recursos materiaes, para que elle possa bem desempenhar a sua missão.

**Almoxarifado do Interior** — A importancia total dos fornecimentos feitos pelo Almoxarifado da Secretaria do Interior, em 1917, attingiu a somma de 435:149$984.

A officina da repartição, definitivamente montada com machinas proprias, continuou a trabalhar em concertos e reforma do mobiliario escolar arrecadado fabricando tambem muitos objectos de uso escolar e um typo especial de carteiras destinadas ás escolas isoladas de bairros.

A producção da officina foi no valor de 71:500$690, sendo a sua despesa de 62:267$044.

**Diario Official** — O Diario Official apesar de continuar funccionando em edificio improprio, pequeno para as suas necessidades, e com absoluta deficiencia de material moderno e aperfeiçoado, foi publicado regularmente com uma tiragem total de 755.770 numeros.

As despesas attingiram a importancia de 304:264$467, dos quaes . . . 176:500$914 com o pagamento do pessoal, 116:594$433 com o custeio das officinas e material comprado e .... 11:165$120 com despesas diversas (expediente, gaz, electricidade, sellos, seguro predial, etc.).

A receita importou em 95:840$035.

**Estatistica e Archivo** — O serviço estatistico do Estado tem sido elaborado e publicado com a maxima regularidade, prestando á administração publica e ás classes interessadas, reaes e relevantes informações sobre todo o movimento economico e financeiro do Estado.

O annuario do anno de 1916 está impresso e prestes a ser distribuido; o de 1917 entrará em impressão no corrente mez.

O predio em que está installado o archivo publico já se torna insufficiente para conter a grande quantidade de papeis nelle existentes e que diariamente afflue das diversas secretarias e repartições publicas. O desenvolvimento que tomam todos os negocios do Estado, desdobrando-se em todas as manifestações de sua actividade, augmenta parallelamente o serviço publico, que lhes é correlato, — e dahi a insufficiencia já notada das suas installações.

A bibliotheca, que todos os annos se enriquece, já possue cerca de 5.500 volumes de obras diversas, collecções de leis do Brasil, annaes parlamentares, relatorios, regulamentos e demais documentos administrativos, mensagens presidenciaes, etc.

A collecção de jornaes já se eleva a 1.150 volumes, constituindo uma preciosa fonte de informações, e, como tal, muito procurada.

**Serviços diversos** — O Pensionato Artistico, até ao fim de 1917, manteve no estrangeiro sete pensionistas, aperfeiçoando-se no estudo da musica,

canto, pintura e esculptura. Desses, dois estavam na França e cinco na Italia.

A Commissão Fiscal continua velando carinhosamente pelos pensionistas, que, pelo seu esforço e comprova do aproveitamento, têm plenamente correspondido á confiança do Governo.

A Bibliotheca Publica do Estado e o Seminario das Educandas funccionaram com regularidade.

**Centenario da Independencia** — Já está concluida a planta do parque que será construido em frente ao edificio do Ipiranga e da grande avenida que dará accesso ao Monumento.

Actualmente, procede-se ao levantamento dos terrenos, afim de serem as obras iniciadas — o que se dará dentro de pouco tempo.

O Prefeito Municipal e os drs. Ramos de Azevedo e Adolpho Pinto, a pedido do Secretario do Interior, já escolheram o local onde deve ser erigido o Monumento, em bronze, aos heroes da Independencia e ao mesmo tempo, formularam as bases da concorrencia para a respectiva construcção. O edital competente foi publicado a 7 de Setembro do anno findo, encerrando-se o prazo da concorrencia em igual dia do corrente anno.

**Saude Publica** — Das doenças infectuosas, cuja mortalidade foi maior que a do anno anterior, destacam-se a tuberculose e a malaria, principalmente esta, emquanto que a febre typhoide e a grippe apresentaram sensivel diminuição.

A relação entre a mortalidade por doenças transmissiveis e o total dos obitos foi de 14,0, em 1917, contra 13,5, em 1916; a mortalidade geral do Estado elevou-se a 76.680, contra 70.289 em 1916, verificando-se, portanto, um augmento de 6.391 obitos para 1917. Esta alteração, no entanto, não foi notada relativamente á capital, onde falleceram no anno findo 7.908 pessoas contra 8.176 em 1916, o que dá uma média de mortalidade geral de 21,66 obitos por dia para 1917, contra 22,40 em 1916, representando um coefficiente annual de 16,79 em 1917, contra 16,86 em 1916; o que demonstra que as condições de salubridade da capital melhoraram.

Em confronto com algumas cidades do estrangeiro, São Paulo tem o seu coefficiente de mortalidade melhor que Madrid, Berlim, Trieste, Hamburgo, Rosario, Lyon e Montevideu; e, com referencia a cidades do Brasil, nota-se que somente Bello Horizonte e São Salvador lhe levam vantagem.

Registraram-se em todo o Estado 26.917 casamentos contra 26.612 em 1916, isto é, mais 303 em 1917. Na Capital o numero de casamentos foi de 3.564, ou mais 406 que em 1916, equivalente a média diaria de 9,76 e ao coefficiente annual de 7,55, por mil habitantes.

O excesso da natalidade sobre a mortalidade foi de 68.697 em todo o Estado, e de 9.690 na Capital, tendo occorrido 145.377 nascimentos, dos quaes 17.598 na capital; o que dá, para esta, o coefficiente annual de 37,37 por mil habitantes, o mais elevado destes ultimos annos.

Foi objecto de preoccupação do Serviço Sanitario a campanha contra as doenças transmissiveis, sendo tomadas providencias especiaes contra a variola, que assolava a Capital Federal e varios outros Estados em communicação com São Paulo, onde deram entrada enfermos procedentes do Rio Grande do Sul e desembarcados em Santos, já em pleno periodo de erupção, outros vindos do Rio de Janeiro ou que alli se infectaram, e um de Uberaba, que adoeceu em Ribeirão Preto, um dia após sua chegada.

Foi então o Serviço Sanitario obrigado a intensificar a vaccinação

em todo o Estado, tendo realisado 82.688 vaccinações e 111.799 revaccinações; e, para prevenir que o contagio do mal se fizesse pela Noroeste, para onde se deslocava grande massa de população, teve de solicitar a permissão do Interventor Federal no Estado de Matto Grosso, afim de vaccinar nas cidades de Tres Lagôas e Campo Grande, naquelle Estado, com o intuito de prevenir uma erupção de variola naquellas localidades, em constante contacto com o Estado de São Paulo. Tal iniciativa foi muito bem recebida pelas municipalidades mattogrossenses, e o inspector para alli destacado pôde fazer vaccinação em massa na população daquellas cidades, no que foi efficazmente auxiliado pelas autoridades locaes e medicos alli residentes, emquanto serviço analogo era executado por outros inspectores nas localidades vizinhas dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Como alguns casos vindos do Rio de Janeiro transmittiram o mal a 4 pessoas não vaccinadas e residentes em 2 bairros de densa população desta capital, foram destacados 12 inspectores para vaccinar e revaccinar a população dos fócos. Tal serviço foi realisado intensamente durante dois mezes, com toda a dedicação por parte dos referidos funccionarios, que poderam immunisar cerca de 6.000 individuos, que jamais haviam sido vaccinados.

A febre typhoide accusou um decrescimento para todo o Estado, senão que no obituario da Capital foi observada uma alteração de 31 casos para menos, comparado com o do anno de 1916.

O numero de vaccinações antityphicas attingiu, em 1917, o numero de 3.908.

Os serviços de combate aos mosquitos que infestavam varios bairros da cidade, foram realisados com todo o exito, sendo eliminados os grandes fócos proximos das partes mais povoadas da Capital e procurando combater os restantes, existentes nas Perdizes, Agua Branca e Lapa.

Para soccorrer as zonas atacadas pelo impaludismo, foram destacadas varias commissões, que emprehenderam, com exito, o ataque ao mal em Villa Americana, Nova Odessa, Santa Barbara, Monte Mór, Carioba, Usina, Esther e Cosmopolis. Os trabalhos, iniciados em Abril do anno passado, foram concluidos no espaço de um anno, mantendo-se turmas para conserva, o que tem permittido a eliminação radical da malaria nas referidas zonas. O Serviço Sanitario orientou tambem varios trabalhos de prophylaxia realisados em diversas fazendas do interior do Estado e, por toda a parte, se comprovam os magnificos resultados da campanha; e isto num prazo menor do que fôra previsto, em consequencia dos trabalhos terem sido atacados com a maxima intensidade, tendo o Estado despendido somma superior a 200 contos e iniciado, deste modo, a prophylaxia rural no Brasil.

Com o Codigo Rural, votado em fins do anno passado e que já está tendo larga applicação, pôde o Serviço Sanitario iniciar o combate a ankylostomose em varias zonas do Estado, com os resultados que era de se esperar. Em Novembro, foi fundado o primeiro posto na cidade de Iguape, onde, simultaneamente, se fez a prophylaxia contra a malaria. Em Junho do corrente anno os trabalhos terminarão, com o saneamento de uma das zonas mais insalubres de S. Paulo.

O Codigo Rural permittiu a applicação das fossas nas muitas centenas de predios que não possuiam este melhoramento, complemento im-

prescindivel da prophylaxia da opilação.

A "Fundação Rockefeller", depois de inspeccionar algumas localidades do interior do Estado, deliberou fundar um posto em Guarulhos, o qual já se acha funccionando. Em suas excursões ao interior, foi o pessoal da Fundação acompanhado por uma autoridade sanitaria, posta á sua disposição; e, para séde dos seus trabalhos, foi cedida na Directoria Geral uma sala com outras dependencias convenientemente mobiliadas, tendo, além disso, o Serviço Sanitario facilitado, por todos os meios possiveis, a sua humanitaria acção entre nós.

Em 1.o de Junho foi estabelecido pelo Serviço Sanitario um outro posto de combate á ankylostomose na cidade de Tremembé, devendo se inaugurarem ainda este mez novos postos, em Cosmopolis, em Santo Amaro, e no proximo mez mais um outro, em localidade ainda não determinada.

Para attender á prophylaxia do impaludismo, resolvi, a 21 de Fevereiro do corrente anno, determinar que fosse instituida a quinina do Estado, estando já em construcção o laboratorio destinado á sua fabricação, e esperando o Governo poder, no decurso deste anno, começar a preparar os principaes saes de quinina.

Afim de completar esta parte do programma, o Governo procurou estudar varios vegetaes brasileiros indicados como possuidores do alcaloide. Infelizmente porém, todas as pesquizas nesse sentido deram resultado negativo. Entretanto, como existe a possibilidade de se encontrar quina nativa em certas zonas do Brasil, o Governo procurou pesquizar o fundamento de tal facto, solicitando do botanico que acompanha a Commissão Rondon uma verificação "in loco", e cujo resultado só poderá ser conhecido dentro de alguns mezes.

O laboratorio para o preparo da quinina será construido nos terrenos do Instituto Butantan onde, em tempo opportuno, o botanico daquelle estabelecimento será encarregado de estudar o plantio da quina entre nós, tomando como modelo as grandes plantações realisadas no Oriente. Além disso se iniciará em breve o estudo das varias especies do genero "Chenopodium", que existem no Brasil, afim de serem realisadas plantações daquella que maior rendimento de oleo produzir, com o fito de podermos aqui fabricar tão importante producto, destinado ao combate das verminoses, procurando-se tambem, para o mesmo fim, estudar e plantar as especies de onde é extrahido o thymol.

Com a construcção da leproseria modelo, a installar-se na fazenda de Santo Angelo, estação de Suzano, serão iniciados, dentro de alguns mezes, os trabalhos de prophylaxia da lepra no Estado, tendo o Congresso, para isto, votado um credito de mil contos e autorisado o Governo a entrar em accôrdo com a Santa Casa de Misericordia.

Os estudos feitos nos dão a esperança de ficarmos com uma instalação, tanto quanto possivel, perfeita.

Em fins do anno passado, de Outubro a Novembro, sob a direcção do Director do Instituto Bacteriologico, o Governo de São Paulo, sob requisição do do Paraná, procurou auxiliar o combate á febre typhoide que assolava a capital desse Estado. Os resultados alli obtidos foram verdadeiramente brilhantes, tendo a commissão sabido honrar as tradições de que gosa o nosso Instituto Bacteriologico.

Foi dada á publicidade a Pharmacopéa Paulista, approvada em Maio do anno passado, devendo em breve se reunir a commissão destinada a effectuar sua revisão, afim de que, em fins de 1919, possa ser organisada a

segunda edição, que deverá eliminar as lacunas e deficiencias notadas na primeira, procurando-se modelal-a, no que fôr possivel, pela obra mais importante no genero, que é a pharmacopéa norte-americana.

Afim de soccorrer varias zonas do interior, atacadas pela malaria e outras enfermidades, o Serviço Sanitario enviou 30 inspectores que, além de attender aos enfermos, effectuaram em algumas localidades pesquizas que servirão de base para futuros trabalhos de prophylaxia.

O Codigo Sanitario, decretado em 9 de Abril dò corrente anno, já está encontrando applicação, não só no que concerne á parte rural, como ainda na defesa do Estado contra a possivel importação de elementos indesejaveis, vindos do além mar, e que apresentem perigos á saude publica. Assim, as duas ultimas levas de immigrantes japonezes foram cuidadosamente examinadas na Hospedaria de Immigração, antes de serem destacadas para as fazendas.

A observancia desta lei já permittiu verificar que as ultimas turmas de colonos, agora chegadas, são compostas de individuos em excellente estado de saude, porquanto as companhias de transporte têm todo o interesse de evitar, pela selecção dos passageiros as despesas que lhes adviriam da rejeição dos elementos enfermos.

Terminado o concurso, a que serão submettidos os medicos pretendentes aos cargos da commissão contra o trachoma, será iniciada a prophylaxia deste mal, que tanta devastação causa entre nós.

A guerra européa, difficultando a importação de quasi tudo, desenvolveu a falsificação dos productos bromatologicos, sobre tudo a dos vinhos, que attingiu a um grau jamais observado.

O Serviço Sanitario tem empregado toda a sua melhor actividade na repressão desse abuso, mas não poderá a sua acção surtir o effeito collimado, si outras medidas complementares não lhe vierem em auxilio. E assim é que se faz sentir a necessidade de um entendimento com o Governo Federal, para se conseguir uma lei que prohiba, por meio de oneroso imposto, a importação de bagas de sabugueiro, cuja utilidade só é conhecida para a falsificação de vinhos.

Uma outra consequencia da guerra é o surto de uma industria, que já existia embryonaria e agora se apresenta grandemente desenvolvida, — a colheita de trapos.

Grande numero de crianças e mulheres a ella se entrega, com grave damno para a saude publica; convém, pois, erradical-a, logo que cessem as condições anormaes que atravessamos.

**Policiamento Sanitario** — Com a reforma do Serviço Sanitario foram criadas cinco Delegacias de Saude na capital e seis no interior, ao mesmo que se destacaram inspectores permanentes para varias zonas do Estado. Tal providencia veiu melhorar consideravelmente o policiamento das cidades do interior, facilitando o aperfeiçoamento de suas condições de salubridade.

**Hospital de Isolamento** — No Hospital do Isolamento foram tratados 935 enfermos, sahindo curados 780 e fallecendo 150, — o que dá o coefficiente de 15,3 %. Em todos os pavilhões executaram-se obras de reparação, e seria de toda a conveniencia a construcção de um outro, destinado exclusivamente ao tratamento dos doentes de diphteria, enfermidade que constitue um dos mais complexos problemas sanitarios nos logares onde apparece.

**Desinfectorio Central** — No Desinfectorio Central edificou-se um novo "garage", para alliviar a exiguidade de

espaço que alli se notava. Aliás o predio todo, construido ha 25 annos, precisa ser remodelado e ampliado, afim de attender ás necessidades crescentes do serviço de hygiene desta Capital e do interior.

Além disso, é imprescindivel dotal-o com material de transporte de enfermos, cuja escassez é evidente.

**Instituto Bacteriologico** — A vaccina anti-typhica, que o Instituto Bacteriologico prepara ha mais de quatro annos, continúa a ter a melhor acceitação, tanto neste Estado, como em outros para que tem sido enviada por solicitação das respectivas auctoridades. Em Coritiba foi ella applicada em larga escala, com reaes vantagens para a debellação da ultima epidemia alli reinante.

Em 1917 foram distribuidos 38.791 cc. de vaccina, tendo sido immunizadas neste Estado 3.908 pessoas.

**Instituto Sôrotherapico** — Foi consideravel o desenvolvimento que teve o Instituto Butantan durante o anno findo, pela intensificação de seus trabalhos e a criação de novos serviços, entre os quaes avultam os de botanica e chimica, os de opotherapia, os de soluções medicamentosas, afóra o preparo de novos sôros e vaccinas.

Em 1917, vendeu o Instituto ..... 144:092$000, contra 53:001$000 em 1916. Além dessa venda, foram fornecidas gratuitamente ao Hospital do Isolamento productos no valor de ... 21:190$100 e aos fornecedores de serpentes, sôros na importancia de .... 25:552$500, elevando-se, portanto, a renda bruta a 198:743$600.

A municipalidade de Pelotas entrou em accordo com o Instituto para que este alli fundasse uma filial, onde, além das pesquizas bacteriologicas communs, fossem preparadas as vaccinas contra a variola e a raiva. O Instituto de Hygiene, filial de Butantan, em Pelotas, será inaugurado talvez ainda este mez.

Em principios do anno, foi installado o "Horto Botanico Oswaldo Cruz", destinado ao estudo de plantas medicinaes e venenosas. A Estação Biologica do Alto da Serra está novamente entregue á Secretaria do Interior, a qual confiou sua direcção ao Instituto de Butantan.

A secção de sôrotherapia intensificou seus trabalhos, verificando que os sôros refinados e concentrados, que o Instituto é o unico a preparar no paiz, são cada vez mais bem acceitos, não só em São Paulo, como em outros Estados. Foram preparados novos sôros, entre os quaes o anti-escorpionico, o hemostatico e o anti-toxigravidico.

A nova secção de opotherapia, depois de installados os machinismos gentilmente cedidos pelo Ministerio da Marinha, começa a produzir largamente, o mesmo succedendo á destinada ao preparo de soluções medicamentosas, que vão tendo a mais auspiciosa acceitação por parte do publico.

Afim de poder realizar certas pesquizas, o Instituto conseguiu entrar em accôrdo com o director da Santa Casa de Misericordia, que lhe facultou a obtenção de uma enfermaria, onde, sob a direcção immediata do director do Instituto, os seus assistentes realizam investigações scientificas de todo o interesse.

**Instituto Vaccinogenico** — Passando a funccionar como dependencia do Instituto Bacteriologico, "ex-vi" do art. 52 do Codigo Sanitario vigente, encarregou-se o Instituto Vaccinogenico, durante o anno, dos trabalhos de cultura e preparação da vaccina animal contra a variola, de maneira a attender cabalmente ás nossas necessidades e ás de outros Estados que nos solicitaram esse meio prophylactico. O fornecimen-

to durante o anno foi de 838.840 tubos de vaccina.

**Instituto Pasteur** — Em 1917 trataram-se no Instituto Pasteur 1.382 pessoas, sendo a porcentagem de mortalidade de 0,14, media essa muito lisongeira, porquanto a dos institutos congeneres oscilla de 0,41 a 0,77 %.

Tendo sido de 910 o numero de pessoas tratadas no Instituto em 1916, parece imprescindivel, dado o augmento de casos de raiva, que o serviço de matança de cães vadios seja estendido tambem ás fazendas, de onde procede a maioria dos enfermos.

Está em vias de conclusão a reconstrucção completa do predio do Instituto, na Avenida Paulista.

**Laboratorio de Analyses** — Durante o anno findo, as falsificações de generos, drogas e outros artigos de consumo, attingiram a proporções jamais alcançadas e, mão grado o exigiu material de que dispõe o Laboratorio de Analyses, pôde elle realizar 693 pesquizas, concluindo, além disso, os estudos referentes á fixação do typo do leite utilizado em São Paulo.

As obras do novo edificio foram atacadas com intensidade.

**Almoxarifado do Serviço Sanitario** — O Almoxarifado do Serviço Sanitario foi criado por acto recente da reforma sanitaria, em substituição ao Laboratorio Pharmaceutico do Estado.

A funcção de fornecedora de medicamentos, que possuia a extincta repartição, ficou muito reduzida com a reforma, pois o Almoxarifado passará a fornecer apenas ás repartições do Serviço Sanitario e suas dependencias.

**Delegacias de Saúde** — As antigas Commissões Sanitarias que trabalhavam no interior do Estado, foram substituidas pelas Delegacias de Saúde.

Das 5 Delegacias da Capital já se encontram 4 installadas em edificios apropriados, funccionando a primeira no mesmo prédio da Directoria Geral.

As 6 do interior já estão funccionando devidamente apparelhadas, tendo sido melhoradas as precarias installações das antigas Commissões Sanitarias de Campinas, Ribeirão Preto e Guaratinguetá.

As secções de Estatistica Demographo-Sanitaria, de Protecção á Primeira Infancia e da Engenharia Sanitaria funccionaram com toda a regularidade, realizando cabalmente os serviços a que são destinadas.

**Assistencia a alienados** — A somma total dos doentes das diversas secções attingiu a 1.477, durante o anno findo. Destes, estavam, no Hospicio Central, 704, sendo 353 homens e 351 mulheres e os restantes achavam-se distribuidos pela primeira, segunda e terceira Colonias, pela Fazenda Cresciuma e suas dependencias, pela Fazenda Velha e pela Assistencia Familiar.

Além disso, nas cadeias do Estado e no recolhimento das Perdizes existiam cerca de 1.000 insanos.

Para fazer cessar essa irregularidade e de accôrdo com a vossa auctorização, proseguem com vigor as obras para a ampliação do Hospicio. Já está concluido um pequeno pavilhão destinado a menores anormaes, que, d'óra avante, não ficarão em promiscuidade com os adultos. Foi este um melhoramento de grande importancia para o Hospicio, que assim se vae tornando um instituto completo. A 4.ª Colonia, em construcção, já tem concluida a casa da economia-cosinha, dispensa, etc., e bem adeantados dois pavilhões para enfermarias. Actualmente, estão em andamento os trabalhos de construcção da 4.ª e 5.ª Colonias e do augmento de duas já existentes.

O estado sanitario do Hospicio foi

bastante satisfactorio. Como succede, sempre, foi a tuberculose a molestia intercorrente mais commum, determinando 32 obitos. Logo que seja possivel, será conveniente que se dote o estabelecimento de um pavilhão para molestias intercorrentes e contagiosas.

As despesas com todas as secções importaram no total de 997:158$425; deduzida, nessa conta, a quantia de 59:822$500, que foi a renda do estabelecimento no anno findo, — a assistencia aos alienados custou ao Estado 937:335$925.

**Instituto de Medicina Legal** — A concentração dos serviços medico-legaes em departamento proprio, bem installado e dotado dos fartos recursos technicos, que são em toda a parte a razão do triumpho e do progresso de organizações congeneres, é assumpto que, de longo tempo, vem preoccupando o Governo e está a exigir uma providencia definitiva.

Com o inicio do ensino technico da medicina legal na Faculdade de Medicina e Cirurgia, chegou o momento propicio para enfrentar resolutamente o problema, dando-lhe conveniente solução, que seria, á semelhança do que se tem feito em outros paizes, a fundação de um Instituto Medico Legal, destinado a realizar os trabalhos medico-legaes da policia e o ensino na Faculdade.

Para esse fim, a criação do Instituto Medico Legal, dispondo de salas e apparelhagem convenientes, para todos os exames e estudos no vivo e no cadaver e de laboratorios para demonstrações e pesquizas, é medida aconselhavel, muito embora as angustiosas condições do momento não permittam obter de uma assentada obra completa.

**Ordem Publica** — Devido a multiplos factores, entre os quaes avultou o estado de guerra entre o Brasil e o Imperio Allemão, foi o ultimo anno extremamente trabalhoso para a Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

De um lado, era mister exercer uma severa vigilancia sobre os subditos da nação inimiga, que, mais que quaesquer outros, conservam muito vivas suas ligações com a mãe Patria e, de outro, conter ou canalizar para um elevado fim os movimentos oriundos da justa exaltação do patriotismo nacional.

O espirito de disciplina e a cultura do povo paulista muito facilitaram ao Poder Publico manter a ordem nesses mezes de vida angustiosa.

Infelizmente, entretanto, acontecimentos de caracter muito grave se desenrolaram em julho do anno passado, nesta Capital e em algumas localidades do interior, motivados pela agitação das classes operarias, então em gréve.

Esta tinha como principal origem a carestia da vida, phenomeno, aliás, notado por toda a parte, desde que se desencadeou a pavorosa conflagração européa.

Entretanto, em São Paulo, esse movimento, que a principio se apresentava como uma simples reclamação sobre salarios, foi industriosa e malevolamente aproveitado por elementos extranhos ás classes operarias, que dellas se serviram para a expansão de idéas dissolventes, tendenciosas e anarchicas.

Entre esses elementos destacaram-se velhos profissionaes da desordem, notoriamente conhecidos como taes, e um grupo de anarchistas, elementos francamente perniciosos, imbuidos todos de idéas subversivas da sociedade e das instituições que nos regem.

A Policia que, ao pronunciar-se o movimento, não vacillára em collocar-se entre os interesses em choque, como elemento de mediação, amparando concomitantemente os direitos dos patrões

e dos operarios, e velando pela manutenção da ordem publica, — chegou a conseguir um razoavel accôrdo entre as partes em dissidio, obtendo que os salarios fossem augmentados numa proporção que variou de 15 a 25 %.

Mas, quando, attingido esse resultado, esperava-se que a situação estivesse normalizada; eis que a grande massa de operarios, trabalhada, já então, pelas correntes anarchicas, entrou a fazer exigencias descabidas e imposições de caracter revolucionario.

Está no dominio publico a attitude que, então, o movimento assumio: grupos de grevistas, amotinados, praticaram depredações, atacaram, a mão armada, os agentes da auctoridade publica, e até medicos e enfermeiros da Assistencia Policial que, no exercicio das suas funcções, sahiam á rua.

E' claro que ao Governo cumpria agir com energia; e elle assim o fez na verdade e sem demasias, restabelecendo-se dentro em pouco a ordem publica e o movimento normal desta cidade.

Mais tarde, quando, com as melhorias obtidas, todos suppunham que as classes operarias, satisfeitas, volvessem á sua vida ordinaria, teve a Policia conhecimento seguro de que os mesmos elementos de desordem continuavam, á socapa, a infiltrar, entre os operarios, por meio de uma propaganda insolita e impatriotica, a idéa de uma nova gréve.

Desta vez, as vistas dos interessados na perturbação da vida economica do Estado dirigiram-se, com maior insistencia, para o pessoal da Estrada de Ferro Ingleza, cujo trafego pretendiam interromper, damnificando ou destruindo o respectivo material.

Deante de uma situação, que se desenhava assim tão séria para os importantes interesses particulares, confiados á guarda das nossas leis, e para os proprios interesses publicos, que muito teriam a perder com a paralysação do trafego dessa estrada e com os entraves postos á producção nacional, precisamente quando o Brasil caminhava, com decisão, na directriz que o acto posterior da declaração da guerra a Allemanha veio rematar, e, portanto, quando nos preparavamos para assumir perante os nossos alliados o sagrado compromisso da nossa coadjuvação, ao menos economica, para a conquista do ideal commum; — não era possivel á Policia deixar de agir com redobrada energia, de modo a suffocar no nascedouro essa tentativa malsan. E fel-o com effeito, promovendo a expulsão de um grupo de anarchistas, dos mais perigosos, que eram a causa proxima desse estado de agitação latente, e, contra os quaes havia, emanados do poder competente, no pleno exercicio de um direito dos povos seguros da sua soberania e zelosos do seu futuro, decretos de expulsão, nos termos das leis em vigor.

Afortunadamente, o mais alto Tribunal da Republica, para o qual recorreram os patronos desses indesejaveis, manteve o acto governamental, negando-lhes o direito de propagarem a desorganização social e a implantação franca da anarchia.

Essas medidas e a vigilancia permanente, em que se vem mantendo e em que ainda se conserva a Policia do Estado, evitando que, sob a égide das nossas leis, se formem e possam viver ajuntamentos de allucinados e corrilhos de desordeiros, dão-nos a garantia de que taes factos não se reproduzirão facilmente.

**Administração da Justiça** — O que de mais notavel se deu neste departamento foi a grande cópia de consultas, dirigidas quasi simultaneamente, á Secretaria da Justiça, por juizes de paz, officiaes do registro civil e outras pes-

ção, quanto á duvida suscitada, de pertencer ou não privativamente ao primeiro juiz de paz de cada districto a competencia para presidir o acto do casamento.

Attendendo á delicadeza da questão, por seus resultados quanto á validade de casamento, em face do art. 208 do Codigo Civil, a alludida Secretaria apressou-se em responder de modo categorico, fundada em anteriores decisões, que continuava a reconhecer a competencia do primeiro juiz de paz para aquelle acto.

Mas, dada a imprecisão, tanto da lei n. 18 de 21 de novembro de 1891, como do decreto n. 123 de 1.º de novembro de 1892, sobre si tal competencia é privativa do primeiro juiz ou póde ser reconhecida aos outros dois, em cada anno da respectiva judicatura, — parece de toda a conveniencia, necessario mesmo, que o Poder Legislativo resolva o momentoso assumpto, conferindo ao primeiro juiz de paz de cada districto a attribuição privativa de celebrar o casamento, funccionando no seu impedimento o substituto legal. Desse modo, não haveria solução de continuidade na praxe até agora seguida sem interrupção, e assim se evitaria o perigo imminente de se annullarem muitos casamentos realizados no corrente anno.

**Reforma Judiciaria** — Não pudemos ter ainda, no correr de 1917, a reforma judiciaria, que é uma justa aspiração da magistratura e do povo de São Paulo.

A Camara dos Deputados, durante muitas sessões, discutiu brilhantemente esse assumpto, com o manifesto empenho de melhorar o nosso apparelho judiciario.

Votado o projecto, foi elle enviado ao Senado, onde, com certeza, merecerá da egregia Corporação o estudo que lhe é devido, dadas a urgencia e a relevancia da materia.

Peço venia para insistir, ainda uma vez, na necessidade, cada dia mais sensivel, de dotarmos o nosso Estado com os seus Codigos de Processo Civil, Commercial e Criminal, facilitando-se e aperfeiçoando-se, assim, o apparelhamento de nosso systema judiciario.

**Assistencia** — Durante o anno passado, os soccorros de urgencia da Assistencia Policial attingiram a 8.992 casos e os diversos curativos foram em numero de 3.095, tendo havido assim, em 1917, um accrescimo de 604 occorrencias.

**Gabinete Medico-Legal** — O Gabinete Medico-Legal continúa a preencher os seus fins de modo satisfactorio, comquanto se recinta da installação de um laboratorio de microscopia e de um gabinete de radiologia, para que ao perito não faltem, sob o ponto de vista medico e cirurgico, esses poderosos auxiliares do diagnostico pericial.

Uma vez adoptado pelo Congresso o alvitre, que deixei suggerido, da criação do Instituto Medico-Legal, facilmente se sanariam então todas essas lacunas.

O movimento do Gabinete no anno passado foi de 1.490 exames e 1.769 verificações de obitos.

**Gabinete de Investigações e Capturas** — Os varios serviços a cargo do Gabinete de Investigações e Capturas ficaram melhor adaptados no vasto predio da rua Sete de Abril, 79-81, onde se installaram as suas secções e a 4.ª delegacia auxiliar.

A secção de investigações e capturas teve um desenvolvimento consideravel em seus varios ramos; organizaram-se 25.058 promptuarios de delinquentes e de investigações diversas sobre criminosos e suspeitos da Capi-

tal e do interior, ou seja o **duplo do** anno de 1916.

Fizeram-se 1.508 capturas de réus accusados de varios delictos e que se achavam homisiados na Capital e no interior deste e de outros Estados.

O archivo do Gabinete possue já uma collecção de 63.000 promptuarios perfeitamente classificados.

**Patronato dos liberados e eggressos das prisões** — Julgo opportuno alvitrar-vos a criação do Patronato dos liberados e eggressos das prisões, a exemplo do que se fez no Districto Federal, onde, foi instituida essa humanitaria providencia pelo decreto ... 8.223, de 22 de setembro de 1910.

O estabelecimento do regimen penitenciario no Estado, com o complemento de trabalho dos presos nas estradas publicas, requer a adopção dessa medida auxiliar para os detentos que, por suas condições physicas ou moraes, não se possam entregar áquelle trabalho.

E' de importancia fundamental para o bom exito do Patronato o tratamento dispensado ao condemnado no cumprimento da pena.

Penso que a acção desse Patronato, como obra de assistencia e de saneamento moral, não deve ficar a cargo do Governo; a funcção do Estado deve ser a de incrementar a iniciativa, facilitar os meios de manutenção desse instituto. reconhecel-o de utilidade publica e auxilial-o naquillo que estiver ao seu alcance.

**Assistencia Privada** — Ha no Estado numerosas instituições de assistencia privada destinadas a menores de ambos os sexos, instituições que, si abonam e attestam eloquentemente os nossos sentimentos altruisticos, se resente, todavia, da falta de acção fiscalizadora por parte dos poderes publicos.

Seria opportuno attenderdes a essa lacuna, sujeitando taes fundações a fiscalização da auctoridade publica, a semelhança do que já se faz em relação aos estabelecimentos particulares de ensino.

**Casas de Penhores e Monte de Soccorro** — Urge uma reforma na organização das casas de penhores do Estado, que ainda estão sob o regimen da velha legislação de 1860, bastante falha para as exigencias da actualidade.

Nos ultimos cinco annos, só as casas de penhores da Capital emprestaram 12.600:000$000 e arrecadaram juros superiores a 4.000:000$000. Além dessas, ha duas em Santos e uma em Ribeirão Preto, cujo movimento não constou da syndicancia feita.

Esses algarismos bastam, porém, para evidenciar a importancia das transacções que esses estabelecimentos exploram.

Seria, pois, opportuno que se crasse o Monte de Soccorro estadoal, a exemplo do seu congenere federal, que já funcciona com optimos resultados para o fisco e para o publico, pois as suas taxas são bastante modicas.

Dessa fórma, o Estado teria uma nova fonte de renda e o publico um estabelecimento onde se supprisse de suas necessidades pecuniarias com as garantias legaes e premios modicos.

**Gabinete de Identificação** — Apesar da crescente procura das cartas de identidade e de outros serviços extraordinarios, taes como, a identificação imposta pelo estado de sitio e a de eleitores, os trabalhos desta secção correram normalmente.

No Registo Geral fizeram-se 7.193 identificações e no Registo Civil (provas de identidade a pessoas de boa conducta) inscreveram-se 29.305 pessoas.

Esses numeros attestam a somma de trabalho executado por esta secção, uma das que mais recommendam o nosso apparelho policial.

**Força Publica** — Sinceramente pezaroso, cumpro o dever de trazer ao vosso conhecimento a morte do coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica do Estado, occorrida nesta Capital no dia 25 do mez proximo findo.

Soldado bravo e leal, cidadão digno e prestimoso, ao extincto devem o nosso Estado e as suas tropas assignalados serviços. O Governo, desejoso de prestar solemne homenagem ao seu dedicado auxiliar, tomou a si a realização dos funeraes.

Para substituil-o, nomeei, por decreto de 27 do referido mez de junho, o tenente coronel Manoel Soares Neiva, que até então commandava o Corpo de Bombeiros e que tem em seu abono uma longa e brilhante fé de officio.

Correram na mais completa normalidade todos os serviços que se relacionam com a nossa brilhante milicia. Os soldados paulistas em todas as emergencias em que tiveram de intervir sempre procederam com a maior valentia e correcção. A Força trabalha, instrue-se e cada vez torna-se mais digna da confiança do Governo e da gratidão popular.

Pela ultima lei do Congresso, que attendeu a um reclamo inadiavel do serviço publico, foram ampliados seus quadros, já na infantaria, já na cavallaria.

Isso obrigou a administração, que muito se preoccupa com a vida e a commodidade dos soldados, a construir novos alojamentos e dependencias que attendessem ao augmento dos effectivos.

Assim, foram iniciadas grandes obras no quartel de Cavallaria para dobrar a sua capacidade; transferiu-se para um amplo prédio da Avenida Tiradentes o quartel do 4.º Batalhão e enceteram-se os serviços de adaptação do prédio onde será localizado o Corpo Escola, ainda mal installado em dependencia do quartel do 1.º Batalhão.

Com esses trabalhos, executados persistentemente, não obstante as difficuldades do momento e a escassez das verbas, terão os corpos policiaes installações condignas e apropriadas aos seus fins.

Convencido sempre de que muito haveriam a lucrar o preparo e a efficiencia da Força Publica com a volta da Missão Franceza, que tão brilhantemente a instruira, solicitei e obtive a intervenção do Governo Federal junto do da Republica de França para que fosse reconduzido ao menos o chefe daquella Missão, ficando para completar-se o seu pessoal depois da terminação das hostilidades na Europa.

Com esse intuito, já se encontra entre nós o commandante Louis Jusselain, brilhante official do Exercito Francez, que mesmo aqui, servindo em anterior Missão, teve ensejo de revelar sua alta competencia.

**Almoxarifado da Justiça** — O balanço a que se procedeu no Almoxarifado da Secretaria da Justiça em 31 de dezembro de 1917, demonstrou que os valores alli existentes montavam á respeitavel somma de 4.712:760$748. Não obstante as difficuldades da quadra actual e o rapido augmento dos quadros da Força Publica, notadamente do Regimento de Cavallaria, a repartição tem conseguido attender promptamente ás respectivas incumbencias.

A officina de kepis e bonets, recentemente installada, vae dando bons resultados. Pelos trabalhos que nella são executados, despendia o Estado com particulares cerca de 70:000$000, além

de fornecer-lhes o material necessario; emquanto que, no anno passado, despendeu apenas 16:938$400 em pagamentos ao respectivo pessoal operario.

Devido á alta extraordinaria dos differentes artigos e materiaes necessarios ás confecções do Almoxarifado, os fornecimentos de tabella com tempo fixo de duração por elle feitos attingiram ao valor de 1.848:334$004, ultrapassando assim em mais de mil e cem contos a verba votada, e evidentemente exigua, de 700:000$000.

**Prisões do Estado** — A disciplina da Penitenciaria manteve-se normal no decurso do anno, não se tendo registado caso algum de insubordinação ou de fuga.

O estado sanitario da casa, apesar da sua antiga construcção nos moldes usados ha sessenta annos passados, foi sempre bom.

As differentes officinas profissionaes, ultimamente accrescidas com as secções de encadernação, de marcenaria e de colchoaria, funccionaram com grande movimento e prosperidade, verificando-se o augmento notavel das respectivas rendas. E' assim que, si no primeiro semestre de 1917, as officinas geraes produziram 6:764$258, no segundo elevou-se essa renda a ..... 19:670$500. Os sentenciados, por sua vez, tiveram os seus peculios augmentados para 12:826$600 no segundo semestre, quando no primeiro lhes havia tocado apenas a importancia de. . . . 9:430$500.

Os serviços de estrada de rodagem de São Paulo a Jundiahy proseguem com a costumada actividade, estando nelle empregados cerca de 120 presos, dos quaes 80 sentenciados e 40 contraventores do art. 400 do Codigo Penal.

Para evitar um longo percurso diario, que seria fatigante para elles e dispendioso para o Estado, organizou-se um acampamento em Taipas para moradia provisoria dos trabalhadores.

Proseguem, vagorosamente embora, os trabalhos de construcção da nova Penitenciaria e o Governo continúa seriamente empenhado em inaugurar, o mais breve possivel, uma parte desse importante estabelecimento.

Nos termos do Codigo Penal, art. 51 e á vista do disposto no art. 12 e §§ da lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913, coube-me a satisfacção de expedir o decreto n. 2.812, de 26 de junho de 1917, que, pela primeira vez em São Paulo, concedeu o livramento condicional a um sentenciado.

**Escola Agricola "Luiz de Queiroz"** — Funccionou regularmente a Escola Agricola Luiz de Queiroz, tendo-se completado o quadro do corpo docente com o preenchimento, por concurso, dos logares vagos de professores cathedraticos.

Matricularam-se 90 alumnos, sendo que, no curso de revisão, um agronomo formado pela Escola, afim de especializar-se em zootechnia.

Terminaram o curso e receberam diplomas 24 alumnos, dos quaes 14 deste Estado, 3 de Matto Grosso, 3 de Minas Geraes, 2 do Ceará, 1 do Acre e 1 de Goyaz.

Durante as férias de junho, realizou-se uma excursão de estudos, tendo os alumnos visitado, em companhia do respectivo professor cathedratico, varios estabelecimentos agricolas e industriaes.

**Defesa Agricola** — O serviço da defesa agricola a cargo da Directoria de Agricultura, teve de acudir á invasão dos gafanhotos e, mais recentemente, coube-lhe attender ao combate contra novo inimigo dos algodoaes. A despeito das precauções tomadas contra a sua entrada em São Paulo, a "lagarta rosada" aqui já teve accesso.

O serviço de defesa agricola, com o concurso de um delegado do Ministerio da Agricultura, pôde verificar a presença do insecto e adoptar as primeiras medidas para limitar as zonas infeccionadas, e contra elle iniciar combate.

A exemplo do que se faz em toda a parte e para garantir os productores de algodão, a Secretaria da Agricultura tomou medidas de caracter urgente, taes como a prohibição do livre transito do algodão, da ultima colheita, a fiscalização das fabricas que beneficiam o producto e a desinfecção cuidadosa, em Santos, da materia prima importada pelos industriaes.

Além dessas providencias, foi criada uma commissão permanente composta de technicos para o serviço de fiscalização, estudo e propaganda, afim de que a lavoura algodoeira fique garantida contra a propagação do parasita.

Para garantir os productores contra as possiveis fraudes nas vendas de sementes, a Secretaria da Agricultura organizou um serviço de expurgo com o qual espera defender os agricultores dos consideraveis prejuizos com que, de outra fórma, fatalmente seriam feridos, disseminando-se a praga por todo o Estado.

Tendo como exemplo, para combater a lagarta rosada, o que se faz nos outros paizes e especialmente nos Estados Unidos da America do Norte, poderemos afastar dos nossos algodoaes o perigo de que ella nos ameaça e garantir á lavoura algodoeira do Estado o desenvolvimento que as circumstancias presentes lhe permittem.

A secção de distribuição de sementes, distribuiu, gratuitamente, a lavradores do Estado mais de 54 mil kilos de sementes proprias para o plantio de verão e inverno.

**Exposições** — A' terceira exposição-feira de fructas, legumes, hortaliças, flôres e industrias derivadas, realizada na Capital Federal, a 28 de janeiro do anno passado, concorreram diversos fructicultores deste Estado. A's exposições de cereaes realizadas a 30 de maio no nucleo colonial de "Nova Odessa"; a 11 de junho, no nucleo de Indayatuba e a 22 do mesmo mez, no nucleo "Gavião Peixoto", concorreram muitos dos respectivos colonos. De accôrdo com o decreto n. 2.672, de 4 de dezembro de 1915, foram conferidos diversos premios aos expositores, consistentes numa prestação em dinheiro, por conta do valor do respectivo lote, e em machinas agricolas.

A' exposição de milho, realizada em Coritiba, a 12 de agosto, concorreram diversos lavradores deste Estado, sendo conferidos dois premios criados pela Secretaria da Agricultura, aos dois concorrentes paulistas que melhores productos exhibiram.

**Distribuição de publicações** — O serviço de distribuição de publicações de propaganda agricola e do Estado manteve-se bastante activo.

Foram distribuidos 413.250 exemplares, sendo 360.150 no Estado de São Paulo; 40.100 em outros Estados; e 13.000 no estrangeiro.

O movimento da Bibliotheca, accusou a média mensal de 300 leitores. O numero de volumes attinge actualmente a 5.559.

**Instituto Agronomico** — Durante o anno de 1917, foi sempre crescente o trabalho effectuado no Instituto Agronomico do Estado.

Augmentaram as consultas, analyses e trabalhos technicos, sendo alguns destes de muita actualidade, taes como os de ensaios de panificação, póda dos cafeeiros e arvores fructiferas, cultu-

ras de cereaes, renovação das lavouras velhas e melhoramento das pastagens.

**Serviço Florestal** — O Horto Florestal continuou a fornecer mudas aos lavradores. Durante o anno passado, distribuiram-se 1.161.407 mudas, sendo 1.098.826 de plantas ornamentaes e 64.581 de plantas fructiferas.

Os serviços da Estação Biologica do Alto da Serra estiveram a cargo do chefe do serviço Florestal até novembro, quando foram transferidos ao Instituto Sôrotherapico. O Horto Tropical de Ubatuba, continuou a desenvolver a cultura do cacáo, côco da Bahia, baunilha e outras plantas tropicaes.

O reflorestamento da fazenda da Chapada não pôde proseguir com a regularidade de costume por deficiencia da verba orçamentaria. Foi, entretanto, iniciada, por meio de guardas florestaes, a fiscalização das mattas da Cantareira, de propriedade do Estado.

**Industria Pastoril** — Entre os serviços executados pela Directoria da Industria Pastoril, no anno passado, merece especial menção o realizado pela secção veterinaria relativamente á immunização contra a "tristeza" (piroplasmose bovina). Dessa enfermidade, ou mal de acclimação, resultava a enorme difficuldade da importação de reproductores, os quaes succumbiam na proporção de 70 a 80 %. Entretanto, pelo processo ensaiado, é licito esperar que o perigo da piroplasmose esteja em grande parte conjurado.

A Directoria fez, durante o anno, a distribuição aos criadores de 90.000 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico e 22.180 contra o pneumo-enterite dos bezerros.

Foram criados, no mesmo periodo, como dependencias da Directoria de Industria Pastoril, a Fazenda de Baruery, destinada á criação de porcos, a Fazenda Campininha, tambem de criação, e o novo Posto Zootechnico de São Paulo. Os antigos estabelecimentos: Posto de Selecção do Gado Nacional, em Nova Odessa; Haras Paulista e Fazenda de Criação do Amparo, bem como varias estações de monta, funccionaram regularmente.

Proseguiu o serviço de levantamento do censo agro-pecuario, tendo-se concluido o recenseamento em 51 municipios, com 14.140 proprietarios ou criadores de animaes, pelo qual se verificou a existencia de 1.278.854 cabeças, sendo 560.221 bovideos, .... 480.939 suinos, e o restante de equinos, asininos e muares, ovinos e caprinos.

**Producção Agricola e Industrial** — Estimulada pela grande procura de generos alimenticios e pelas extraordinarias cotações de varios productos, a nossa agricultura apresenta esplendidos resultados no anno agricola de 1916-17, um dos melhores que tem tido.

A producção de café em 1916-17 foi de 39.751.580 arrobas, ou ..... 9.937.895 saccas, proporcionadas por 791.256.485 cafeeiros formados, ficando inferior á de 1915-16, que attingiu a 11.711.200 saccas, incluido o consumo interno. Daquella safra, entraram sómente 9.803.044 saccas em Santos, figurando nestes algarismos 858.234 saccas procedentes de Minas Geraes e 58.905 do Estado do Paraná.

Pela Estrada de Ferro Central do Brasil, sahiram apenas 132.830 saccas, com destino ao mercado do Rio.

Favorecida pelos altos preços actuaes, a colheita de algodão foi a maior dos ultimos quatro annos: rendeu 2.249.428 arrobas em 1916-17 contra 1.632.635 arrobas em caroço no anno precedente. Ao preço medio de 11$750, pela arroba em caroço, a colheita teve um valor total de ..... 26.430:779$000, somma nunca alcan-

çada em nosso Estado por esse producto.

A producção de algodão em caroço no anno de 1916-17 equivale a .... 11.122.426 kilos de algodão em rama. Como isto fosse insufficiente para o trabalho em nossas fabricas de tecidos, houve necessidade de importarmos .. 14.245.740 kilos desse util textil dos Estados do Norte, especialmente de Pernambuco.

Da safra de fumo, embora soffresse um tanto com a secca em alguns municipios da região da Estrada Central do Brasil, em 1916-17, apuraram-se 190.496 arrobas para todo o Estado contra 158.270 arrobas em 1915-16.

O volume da producção de assucar não passou de 612.924 saccas em .... 1916-17 ou pouco menos do que as 615.951 saccas de 1915-16. Os 16 engenhos forneceram 541.644 saccas em tres jactos, vendendo-as por excellentes preços. Sem embargo, para attender ao consumo interno, importámos dos Estados do Norte 45.299 toneladas desse artigo.

A extensão das plantações, de par com as favoraveis condições climatericas fizeram com que a safra de arroz se elevasse a 2.592.157 saccas de cem litros, em casca, no anno agricola de 1916-17, emquanto que em 1915-16 não foi além de 1.943.989 saccas. Esse augmento, perfeitamente visivel nos transportes ferroviarios, teve como consequencia uma exportação maior: expedimos em 1917, pelo porto de Santos, 22.204 toneladas de arroz beneficiado, só para as nações extrangeiras.

A colheita de feijão em 1916-17, foi avaliada em 2.589.540 saccas de cem litros ficando inferior á antecedente em virtude de haver sido prejudicada pelas chuvas, frio e geadas.

A producção de milho ascendeu a 12.133.638 saccas em 1916-17 com grande augmento sobre a precedente. E' de notar que no anno findo iniciámos a exportação deste cereal para os paizes extrangeiros.

Restringindo e encarecendo a nossa importação de artigos manufacturados, a guérra européa forçou a expansão das nossas industrias. Não só a producção industrial se ampliou para attender as exigencias dos mercados nacionaes, como novas fabricas se fundaram, dedicando-se a novos ramos de actividade industrial, ainda não explorados entre nós.

De 1915 a 1917, criaram-se no Estado 325 estabelecimentos industriaes, com um capital de 14.087:624$000. Dentre elles se destacam 21 fabricas de calçados, com o capital de 647 contos; 7 de tecidos, com 295 contos; 5 de chapéos e bonets, com 174 contos; 5 de lacticinios, com 606 contos; 17 de productos chimicos, com 429 contos; 14 fundições de ferro e bronze, com 656 contos; e 3 de oleos e lubrificantes com 530 contos.

A nossa principal industria, a de tecidos de algodão, adquire um desenvolvimento assombroso. Em 1915 as nossas fabricas produziram 121.589.728 metros de tecidos, valendo 58.968 contos e em 1916 a metragem montou a 134.448.470 metros, com o valor de 117.649 contos. Em 1917 alcançaram o record elevando o numero de metros a cerca de 191.200.000, cujo valor subiu a 151.350 contos, o que se explica sobretudo pelos altos preços determinados pela carestia da materia prima.

**Commercio Internacional** — No anno passado o nosso commercio com os paizes extrangeiros continuou a resentir-se fortemente das consequencias anormaes decorrentes da guerra européa. A importação, diminuindo de peso, cresceu no valor, em virtude dos fretes maritimos excessivos e mais

despesas. A exportação, opprimida pela difficuldade dos transportes e restricções criadas nos mercados de consumo para o nosso principal producto, decresceu principalmente no valor.

Nos ultimos quatro annos, o commercio externo pelo porto de Santos seguiu esta marcha, indicada pelos valores das mercadorias a bordo, em contos de réis, papel:

| Annos | Importação | Exportação |
|---|---|---|
| 1914 . . . . . | 135.899:000$000 | 352:949:000$000 |
| 1915 . . . . . | 156.886:000$000 | 465.212:000$000 |
| 1916 . . . . . | 215.572:000$000 | 489.632:000$000 |
| 1917 . . . . . | 227.546:000$000 | 422.334:000$000 |

Convertido o intercambio em libras esterlinas, a importação alcançou em 1917 a 12.117.495 libras e a exportação rendeu 22.181.225. Consequentemente, o saldo a favor do Estado foi apenas de 10.063.730 libras esterlinas, contra 13.395.000 no anno anterior.

Mais concorreu para o augmento de 12 mil contos, papel na importação de 1917 a classe das materias primas para as artes e industrias, por motivo da forçada expansão de nossas industrias. Em compensação, houve uma diminuição na classe dos artigos destinados á alimentação, como o trigo em grão, os vinhos, o bacalháo, as batatas, o azeite doce, etc. Reduziu-se tambem a quantidade de trilhos, carvão e cimento importados, chegando ás quantidades minimas observadas desde 1914.

A exportação soffreu uma reducção de 67 mil contos, por motivo da sahida do café não ter excedido de ... 7.845.089 saccas, valendo 336.763 contos no anno de 1917, contra . . . 9.943.158 saccas, no valor de ..... 456.749, em 1916. Outros productos, porém, appareceram com valores muito lisonjeiros: a carne resfriada e congelada concorreu com 26.388 contos em 1917, em vez de 15.716 em 1916; o feijão attingiu a 21.230 contos, contra 8.816 contos no anno anterior; e o arroz figurou com um valor de 12.262 contos, ao passo que em 1916 não excedeu de 85 contos.

A falta de transportes maritimos, que se vem accentuando cada vez mais com a prolongação da guerra, constitúe um dos problemas mais urgentes da actualidade. A reducção da tonelagem disponivel para os intercambios commerciaes, determinando a alta extraordinaria dos fretes, concorre para que os artigos de importação extrangeira attinjam preços quasi prohibitivos, encarecendo a vida e ameaçando de paralysação varias industrias.

Por outro lado, a falta de praça disponivel para a exportação, reduz consideravelmente a sahida de generos de producção do paiz, especialmente o café, determinando a queda do seu valor.

Torna-se, pois, necessario que os poderes publicos enfrentem a questão dos transportes maritimos com resolução e energia.

O nosso Estado já deu um passo nesse sentido com a decretação da recente lei do Congresso, concedendo favores á constituição de uma empreza de navegação destinada a assegurar o trafego maritimo entre Santos e os mercados consumidores dos nossos productos. Mas essa lei ainda é insufficiente para attingir o desideratum.

Outras medidas se tornam indispensaveis, as quaes sem duvida não deixarão de merecer o estudo do Congresso e dos representantes da Nação nas Camaras Federaes.

**Terras devolutas** — Os serviços de discriminação de terras devolutas proseguiram com a actividade permittida pela limitada verba orçamentaria que lhes tem sido concedida nas actuaes condições financeiras.

Os trabalhos estiveram concentrados nas comarcas da Capital, Santos, Iguape, Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema.

Continuaram as difficuldades, já referidas em mensagens anteriores, para a boa execução do serviço. As questões com os occupantes illegitimos das terras vão sempre tornando a acção dos encarregados da discriminação muito complexa e insegura.

Torna-se, pois, necessaria a intervenção do Poder Legislativo para a reorganização do serviço sob moldes mais efficientes, seja de conformidade com o plano que o Governo lhe submetteu em uma das ultimas sessões legislativas, ou como em sua alta sabedoria melhor lhe parecer.

**Immigração** — Durante o anno de 1917, entraram no Estado de São Paulo 26.776 immigrantes, dos quaes 22.995 desembarcaram em Santos e 3.781 vieram por estrada de ferro.

O numero de passageiros de 3ª classe, sahidos por Santos, considerados emigrantes, foi, no mesmo periodo, de 9.397, resultando dahi o saldo de 17.379 no movimento migratorio do anno.

A immigração espontanea foi quasi nulla. Quanto á subsidiada, só em 1912 e 1913, no ultimo decennio, excedeu ella a de 1917.

Attendendo-se ás circumstancias que atravessamos, pode-se considerar satisfactorio o movimento da immigração no anno passado. O Governo não tem descurado esse problema, que tão de perto interessa ao desenvolvimento da producção paulista.

Entretanto, a sua solução vai se tornando cada dia mais difficil e exigindo novos e mais avultados sacrificios.

Em vista da reducção da tonelagem maritima que se destina ao porto de Santos, procedente do extrangeiro, a praça disponivel nos navios tem sido applicada de preferencia, porque é mais remuneradora, no transporte de mercadorias, elevando-se, portanto, consideravelmente o preço do transporte de passageiros.

No corrente anno, devido á circumstancia apontada, cresceram as difficuldades para a introducção de immigrantes, que são solicitados pela lavoura, não só cafeeira mas tambem para o desenvolvimento da producção de cereaes.

O Governo, dentro dos recursos de que dispõe, auctorizou, para o corrente anno o augmento de 5.000 para 9.000 no numero dos immigrantes japonezes, concedendo um accrescimo no preço fixado pelas passagens.

A situação, porém, indica que, a continuar a deficiencia de meios de transportes novos e maiores sacrificios deverá o erario fazer, afim de que se possa incrementar, como é mister, a introducção de braços para a lavoura.

**Colonização** — Existem actualmente, ainda não emancipados, 9 nucleos coloniaes. Esses nucleos occupam uma area de 54.666 hectares, divididos em 2.158 lotes ruraes, 1.514 urbanos e 71 suburbanos. Dos 2.158 lotes ruraes, estão occupados 2.066.

Póde-se, pois, affirmar que os nucleos coloniaes officiaes acham-se

quasi inteiramente povoados e prestes a se emancipar.

A população dos 9 nucleos é de ... 16.333 habitantes, principalmente constituida por nacionaes. A instrucção primaria é distribuida por 34 escolas, sendo a população escolar de 4.444, dando a media de 130 alumnos por escola. Durante o anno findo, foram criadas mais 5 escolas, superintendidas pelo Patronato Agricola.

E' notavel a prosperidade dos nucleos. O numero de predios ruraes existentes é de 2.489, no valor de 2.149:865$000, e o de predios urbanos é de 389, no valor de 962:700$. A producção industrial e agricola, no anno findo, foi calculada na quantia de 4.188:378$000, predominando o milho entre os productos da lavoura

Esses dados patenteiam que a acção official, quando bem orientada, dá bons fructos no povoamento do solo por meio de nucleos coloniaes. As condições financeiras não têm, porém, permittido que sejam fundados novos nucleos, como fôra mister, para o fomento da producção dos cereaes e estabilização dos colonos, que se vão retirando das fazendas, á proporção que constituem peculio.

**Departamento Estadoal do Trabalho** — Além dos serviços usuaes de informações, a cargo do Departamento Estadoal do Trabalho, registrou elle durante o anno de 1917, 1.602 accidentes, sómente no municipio da Capital.

Este elevado algarismo vem demonstrar a urgencia da votação de uma lei que ampare efficazmente os trabalhadores contra taes infortunios; e, nesse sentido, tem-se empenhado esforçadamente o Governo do Estado, perante a representação paulista no Congresso Federal, onde pende de discussão um projecto sobre o assumpto, elaborado por este mesmo Departamento.

Da Capital para o interior, por intermedio da Agencia Official de Collocação, sahiram collocadas 5.744 pessoas, subindo, pois, a 44.893 o numero de pessoas que obtiveram passagem naquella Agencia para o interior, durante os cinco ultimos annos.

**Patronato Agricola** — O Patronato Agricola continúa a prestar serviços á lavoura do Estado, não só na sua secção judiciaria, como em sua secção escolar. Foi sempre apreciavel, e a maior parte das vezes, decisiva, a intervenção do Patronato nas desintelligencias havidas entre fazendeiros e operarios agricolas. Quer nos casos de atrazo geral ou parcial de pagamentos, quer em outros, a voz conciliadora e amigavel do Patronato foi sempre ouvida com vantagens para os interessados. Teve de intervir durante o anno de 1917 em 428 autos. As quantias reclamadas pelos colonos montaram á avultada somma de 186:462$706. O Patronato recebeu e pagou aos reclamantes 142:893$517. A differença explica-se por pagamentos effectuados directamente pelos fazendeiros e por varios processos que passaram para o anno de 1918.

E' facto hoje provado e reconhecido por todos que a acção social e patriotica do Patronato tem augmentado constantemente, não só suavizando e melhorando os nossos costumes, como ainda, e principalmente, afastando dos consulados as reclamações dos colonos, muitas vezes infundadas, mas sempre bôas para o descredito, desejado por muitos, na campanha contra o Brasil e o Estado de São Paulo.

Na secção escolar o Patronato continuou a esforçar-se pelo desenvolvimento da instrucção primaria nos centros agricolas e ruraes. As 70 escolas estão bem localizadas, e funccionaram, em quasi sua totalidade, durante o anno. Com a nomeação de algumas

normalistas, o serviço melhorou consideravelmente, porque ellas methodizaram o ensino e aconselharam as professoras leigas no desempenho das suas obrigações. As escolas do Patronato são bem frequentadas e têm merecido dos fazendeiros o melhor apoio.

**Estradas de Ferro** — No anno findo houve o accrescimo de 95,460 kilometros na viação ferrea do Estado, elevando-se assim a 6.562,116 kilometros a cifra do desenvolvimento da rêde ferroviaria em trafego, em 31 de dezembro daquelle anno, sendo . . . 4.434,631 kilometros pertencentes a emprezas particulares, 26,000 ao municipio de Pirajú, 1.746,985 ao Estado e 354,500 á União.

A receita e a despesa das estradas de ferro em trafego no anno referido, com excepção das de Jaboticabal, Perús-Pirapora, Lorena á Fabrica de Polvora sem fumaça, Central do Brasil, Minas e Rio e Tramway de São Vicente, das quaes não se obtiveram dados até á elaboração da presente mensagem, foram, segundo communicação das mesmas, de ..... 118.242:192$374 para a receita de conjuncto, e de 72.537:711$944 para a despesa, tendo-se verificado, assim, o saldo de 45.704:479$430.

Pela lei n. 1572-B, de 11 de dezembro de 1917, ficou o Governo auctorizado a contractar, mediante privilegio de zona e outros favores, a construcção, uso e goso, pelo prazo de 40 annos, de uma estrada de ferro denominada "Norte-Sul de S. Paulo", que, partindo do porto maritimo da cidade de Iguape, vá terminar no porto fluvial "Antonio Prado", no rio Grande, divisa do Estado de Minas, e de um ramal que, partindo do tronco da mesma estrada de ferro, vá terminar na cidade de Xiririca.

Proseguem os trabalhos do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, que, em 31 de dezembro de 1917, haviam attingido ao kilometro 306, sendo entregue ao trafego publico o trecho entre Bartyra e Indiana, com a extensão de 40.264 kilometros.

**Tomada de Contas** — Continuaram com regularidade os trabalhos referentes á tomada de contas á E. F. Sorocabana.

Tendo em vista as conveniencias desse serviço e do da organização da estatistica da viação ferrea do Estado, foi, pela lei n. 1.590-B, de 27 de dezembro de 1917, criada, na Directoria de Viação, uma secção especialmente incumbida delles; e o decreto n. 2.929, de 28 de maio deste anno, alterou, de accordo com a citada lei, as disposições que regulavam o primeiro.

**Illuminação Publica** — Desde meados do anno passado vinha-se verificando a quéda do poder illuminativo do gaz distribuido pela "São Paulo Gas Company".

A Companhia, arguida a respeito, prevaleceu-se da opportunidade para apresentar varias propostas no sentido de ser alterado o preço do gaz, allegando que se interrompêra, sem probabilidade de ser restabelecido, o fornecimento de carvão de pedra por parte do unico mercado que o estava fazendo, o dos Estados Unidos da America do Norte; que consideravelmente augmentaram as despesas de exploração, maiores do que as receitas desde maio de 1917; e que se julgava com direito, baseada em clausulas expressas do contracto, a elevar o preço do gaz para illuminação e aquecimento.

A maioria da commissão nomeada pelo Governo para estudar o assumpto concluiu pela fabricação de gaz mixto de agua e hulha, com o teôr maximo de 25 % de oxido de carbono,

solução essa que o Governo, louvando-se no voto divergente do representante do Serviço Sanitario na alludida commissão, resolveu não acceitar, mantendo o teôr de 10 % de oxido de carbono, conforme fôra resolvido em 1916, e de accordo tambem com o parecer daquella repartição. Antes fôra auctorizado o pagamento de 874 lampeões de gaz nas ruas já illuminadas por electricidade, medida essa que foi posta immediatamente em pratica e da qual resultou uma pequena economia no consumo do carvão com que a Companhia fabrica o gaz.

A Companhia foi ainda auctorizada a substituir toda a restante illuminação publica por illuminação electrica, mediante installação que se lhe facultou fazer de accordo com os recursos da occasião.

A respeito da allegação de haverem cessado as entradas de carvão de pedra, o Governo ouviu desde logo o Ministro da Viação e Obras Publicas, que declarou não possuir elementos para julgar com segurança da procedencia ou não da mesma, sendo que, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, procurava ha muito obter facilidades, por parte da Inglaterra e dos Estados Unidos, no sentido da importação de carvão para a Companhia de Gaz.

Após as allegações da Companhia, ella recebeu apenas 5.718 toneladas de carvão, stock esse, que não sendo augmentado, dará apenas para a fabricação, sem alteração do typo actual de gaz, até 6 de agosto proximo futuro.

**Serviço Telephonico** — Durante o anno de 1917, foram feitas duas concessões de linhas telephonicas no regimen da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891, sendo uma a constante do decreto n. 2870, de 4 de dezembro daquelle anno, pelo qual se unificaram e se ampliaram as concessões das linhas da Companhia Rêde Telephonica Bragantina, permittindo a livre ligação entre 184 municipios do Estado.

**Navegação Fluvial e Maritima** — Os serviços de navegação fluvial na bacia do Ribeira e o de lanchas a gazolina entre Santos e Bertioga, continuaram a ser feitos nos termos dos contractos assignados com o Estado pela Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista e pela firma Affonso Porchat de Assis & Cia.

Proseguiram durante o anno proximo findo as obras de melhoramentos do rio Tieté, iniciadas em 1913, utilizando-se para esse fim da pequena verba orçamentaria que o Congresso do Estado vem votando desde então e já se tendo obtido sensiveis melhoramentos nas condições de navegabilidade daquelle rio.

**Carta Geral do Estado** — Continúam os trabalhos de triangulação na zona de Barretos e os de cadastro geral do Estado, os quaes abrangeram os municipios de Ribeirão Preto, Jaboticabal, Taquaritinga, Araraquara e Sallesopolis. Ultimadas as plantas correspondentes á carta do littoral sul, de Santos á fronteira do Estado do Paraná, foram ellas entregues á impressão.

A secção geologica completou varias observações encetadas no anno anterior para a confecção do respectivo mappa, comprehendendo as zonas entre a visinhança de Aterradinho e Laranjal, deste ponto a Limeira, desta a Rio Claro, São Pedro e Piracicaba, de modo que foram preenchidos os claros que existiam nessa região.

Ficaram discriminadas as camadas glacial, série Tatuhy, série Corumbatahy, grez de Piramboia e grez de Botucatú.

accôrdo com a liquidação já feita. Realisada essa acquisição, por escriptura publica de 9 de Março do corrente anno, o Governo, ainda com animo conciliatorio, convidou a "City of Santos" a vir receber, a titulo gratuito, pelo prazo do seu contracto de 1897, o usofructo das terras e mananciaes existentes no referido sitio e necessarios ao abastecimento de agua, e a acceitar plena e geral quitação das indemnisações e restituição de rendimentos, a que fôra condemnada e de que se tornára concessionario o Estado, mediante as obrigações que já acima deixei expostas.

Não tendo a "City of Santos" querido annuir ao accôrdo, e, ao contrario, tendo apresentado exigencias até então desconhecidas, não convinha ao Estado por mais tempo continuar nessa situação; pelo que, no interesse do Thesouro e da população santista, devidamente auctorisado pela lei n. 1590-A citada e pelos arts. 18 e 21 do contracto de 24 de Maio de 1897, resolveu, por decreto de n. 2935, de 25 do mez de Junho findo, encampar o serviço e abastecimento de agua. para entregal-o, mais tarde, á Commissão de Saneamento, que já tem a seu cargo a rêde de exgottos da mesma cidade.

Na liquidação que se fizer do capital effectivamente empregado nas obras deverá ser deduzida, da somma devida á "City of Santos", a quantia de 1.250:000$000, correspondente ás indemnisações e restituições a que foi condemnada e em que está o Estado subrogado.

Opportunamente levarei ao vosso conhecimento e sujeitarei ao vosso "referendum" todos os actos relacionados com o assumpto.

**Obras Publicas** — Dentre os multiplos projectos, organisados pela Directoria de Obras Publicas, no decurso do anno findo, destacam-se, pela sua importancia, os relativos ao grupo escolar de Pederneiras, ao Gymnasio de Ribeirão Preto, á cadeia de Cravinhos, ás estações de monta de Itapetininga o Botucatú e ás novas archibancadas do Hippodromo Paulistano. Estas ultimas estão sendo reconstruidas em execução do contracto firmado com o Jockey Club, que cedeu aquelle proprio para nelle ser mantido o Posto Zootechnico de São Paulo.

Continùa a ser feito regularmente o serviço de conservação das estradas de rodagem a cargo do Estado. Já foi entregue ao transito publico a estrada de rodagem de Boituva a Porto Feliz, mandada construir em razão das pessimas condições da antiga, que era a unica existente para o serviço de importação e de exportação desse municipio.

As obras de restauração da "Estra da Vergueiro" acham-se bastante adiantadas, procedendo-se agora a obras de protecção dos trechos perigosos na descida da Serra do Mar.

Acham-se concluidas as construcções ruraes na Fazenda Modelo de Baruery, e o novo edificio da Escola Normal de Pirassununga aguarda, para ser inaugurado, a conclusão das obras complementares indispensaveis ao seu funccionamento.

**Rendas Publicas** — A conflagração européa, que ha quasi quatro annos vem perturbando a vida dos povos e o intercambio mundial, não entibiou a actividade laboriosa e progressista dos habitantes de São Paulo.

Apesar da escassez crescente dos meios de transportes e do fechamento de importantes mercado de consumo dos nossos productos, no exercicio passado foi grande o desenvolvimento das forças productoras do Estado, correspondendo-lhe um augmento, igualmente consideravel, das rendas publicas.

A exportação geral dos productos paulistas para o estrangeiro e para os outros Estados, feita pelo porto de Santos e pela Estrada Central do Brasil, attingiu, com effeito, ao valor de 746.316:633$427, tendo o café, devido á falta de mercados europeus, contribuido somente com 274.770:662$400 e sendo os restantes 471.545:871$027 fornecidos pela pequena lavoura e pelas industrias pastoril e fabril, como se vê deste quadro:

## Valor official dos productos paulistas exportados para o estrangeiro e para outros Estados durante o exercicio de 1917, pelo porto de Santos e pela Estrada Central do Brasil.

| | | |
|---|---|---|
| **Pagando Imposto de Exportação:** | | |
| Café | 274.770:662$400 | |
| Fumo | 431:633$354 | |
| Couros | 3.337:817$000 | |
| Lenhas | 7:556$000 | |
| Farello de trigo | 88:940$000 | 278.636:608$754 |
| **Livres de Imposto de Exportação:** | | |
| Aniagem | 5.989:319$000 | |
| Armarinho | 3.283:866$400 | |
| Arroz | 19.486:331$100 | |
| Assucar | 4.094:594$500 | |
| Bananas | 1.625:901$000 | |
| Batatas | 2.077:290$000 | |
| Bebidas | 2.797:786$700 | |
| Biscoutos | 3.445:206$600 | |
| Calçados | 24.907:438$900 | |
| Carnes resfriadas | 29.660:185$000 | |
| Carnes diversas | 13.331:840$000 | |
| Cerveja | 6.355:358$700 | |
| Chapéus | 8.432:061$300 | |
| Drogas | 4.899:720$400 | |
| Farello | 20:900$000 | |
| Farinha de trigo | 3.719:628$000 | |
| Feijão | 33.548:941$800 | |
| Ferragens | 11.935:286$790 | |
| Fios de algodão | 3.668:965$100 | |
| Forragens | 870:834$200 | |
| Garrafas vasias | 2.775:442$213 | |
| Impressos | 12.707:442$900 | |
| Milho | 965:510$700 | |
| Papeis | 1.584:679$250 | |
| Roupas feitas | 1.944:931$100 | |
| Saccos vasios | 7.154:745$700 | |
| Sola | 3.115:832$700 | |
| Tecidos de algodão | 158.463:314$490 | |
| Tecidos de lã | 14.926:068$700 | |
| Tecidos diversos | 1.253:444$250 | |
| Outros generos | 78.637:057$180 | 467.679:924$673 |
| Total | | 746.316:533$427 |

Da exportação total de ..... 746.316:633$427, sahiram livres de imposto de exportação 467.679:924$673 tendo pago esse imposto apenas ... 278.636:608$754, correspondentes a exportação de café, madeira, fumo, couro e farello de trigo, unicas mercadorias sujeitas a direitos de sahida.

Em consequencia da guerra, o valor official do café exportado tem soffrido, nos ultimos tres annos, grande diminuição; assim: em 1915 foi de 456.505:892$000, em 1916 foi de 372.640:160$940 e em 1917 foi de 274.770:662$400.

Em compensação, o valor da exportação dos productos da pequena lavoura e das industrias tem avultado sensivelmente nos ultimos cinco annos. A estatistica, que se segue, attesta que o valor desses productos foi: 70.992:985$040 em 1913, ..... 89.259:014$440 em 1914, ..... 162.958:355$325 em 1915, ..... 218.878:868$730 em 1916 e, finalmente, 467.679:924$673 em 1917, destacando-se dentre os productos exportados neste ultimo anno: tecidos de algodão 158.463:314$490; feijão, 33.548:941$800; carnes resfriadas 29.660:185$000; calçados ..... 24.907:438$900; arroz, ..... 19.486:331$100; chapeus, ..... 8.432:061$300 e cerveja ..... 6.355:358$700.

## Valor dos generos de producção do Estado de S. Paulo, exportados livres de imposto de exportação no periodo de 1913 a 1917

| GENEROS | 1913 | 1914 | 1915 | 1916 | 1917 |
|---|---|---|---|---|---|
| Aniagem | 1.828 :282$150 | 1.714 :217$200 | 3.089 :187$000 | 5.008 :183$000 | 5.989 :319$000 |
| Armarinho | 2.426 :806$850 | 1.817 :197$100 | 10.967 :447$200 | 10.014 :472$550 | 3.283 :866$400 |
| Arroz | 3.641 :785$900 | 4.054 :621$500 | 4.968 :939$000 | 4.668 :345$760 | 19.486 :331$100 |
| Assucar | 410 :449$200 | 693 :120$000 | 779 :637$200 | 1.142 :517$500 | 4.094 :594$500 |
| Bananas | 1.677 :304$000 | 1.051 :983$500 | 1.965 :006$160 | 2.335 :895$000 | 1.625 :901$000 |
| Batatas | 196 :640$800 | 218 :780$800 | 665 :618$600 | 1.394 :173$000 | 2.077 :290$000 |
| Bebidas | 772 :523$100 | 903 :515$100 | 1.930 :622$000 | 1.080 :166$000 | 2.797 :786$700 |
| Biscoutos | 1.273 :394$400 | 1.887 :779$200 | 3.012 :861$800 | 1.684 :019$850 | 3.445 :206$600 |
| Calçados | 7.189 :240$800 | 7.454 :488$500 | 9.228 :186$370 | 11.543 :644$300 | 24.907 :438$900 |
| Carnes resfriadas | — | — | 5.902 :425$300 | 17.216 :248$800 | 29.660 :185$000 |
| Carnes salgadas | 250 :067$000 | 395 :090$000 | 1.565 :381$000 | 4.371 :878$400 | 13.331 :840$000 |
| Cervejas | 3.882 :010$200 | 4.557 :735$800 | 3.571 :982$800 | 4.544 :436$800 | 6.355 :358$700 |
| Chapéos | 7.203 :908$000 | 7.943 :974$700 | 3.525 :201$000 | 3.999 :075$850 | 8.432 :061$300 |
| Drogas | 1.018 :781$500 | 470 :130$000 | 633 :080$500 | 3.086 :496$070 | 4.899 :720$400 |
| Farello | 764 :595$000 | 527 :436$600 | 766 :033$150 | 581 :265$400 | 20 :900$000 |
| Farinha de trigo | 455 :395$200 | 392 :368$400 | 1.775 :613$500 | 2.170 :748$400 | 3.719 :628$000 |
| Feijão | 853 :276$600 | 760 :484$000 | 10.223 :117$300 | 17.539 :096$890 | 33.548 :941$800 |
| Ferragens | 1.895 :648$830 | 2.641 :947$480 | 1.909 :049$030 | 6.629 :299$400 | 11.935 :286$790 |
| Fios de algodão | 95 :622$200 | 1.124 :926$700 | 1.745 :836$800 | 2.046 :016$200 | 3.668 :965$100 |
| Forragens | 501 :177$000 | 601 :528$250 | 1.194 :087$750 | 521 :652$400 | 870 :834$200 |
| Garrafas | 1.379 :777$800 | 1.188 :289$000 | 1.425 :975$500 | 1.939 :179$500 | 2.775 :442$213 |
| Impressos | 1.109 :529$000 | 307 :981$500 | 6.591 :548$600 | 6.054 :903$150 | 12.707 :442$900 |
| Milho | 96 :067$000 | 250 :518$100 | 883 :304$900 | 77 :088$100 | 965 :510$700 |
| Papeis | 1.004 :465$500 | 783 :065$000 | 1.176 :343$100 | 1.701 :362$680 | 1.584 :679$250 |
| Roupas feitas | 2.356 :075$300 | 5.038 :627$700 | 2.098 :672$000 | 1.728 :757$200 | 1.944 :931$100 |
| Saccos vasios | 693 :955$000 | 1.364 :450$100 | 2.917 :806$200 | 3.591 :288$680 | 7.154 :745$700 |
| Solas | 1.449 :643$500 | 1.080 :818$000 | 5.270 :983$527 | 3.289 :993$800 | 3.115 :832$700 |
| Tecidos de algodão | 11.199 :284$970 | 19.763 :020$320 | 38.625 :639$718 | 65.175 :963$740 | 158.463 :314$490 |
| Tecidos de lã | 1.801 :309$590 | 5.122 :666$000 | 12.411 :319$000 | 7.585 :775$000 | 14.926 :068$700 |
| Tecidos diversos | 16 :223$600 | 390 :951$900 | 7.700 :434$300 | 890 :412$690 | 1.253 :444$250 |
| Outros generos | 13.549 :745$050 | 14.757 :301$990 | 14.437 :015$020 | 25.266 :512$620 | 78.637 :057$180 |
| **Totaes** | 70.992 :985$040 | 89.259 :014$440 | 162.958 :355$325 | 218.878 :868$730 | 467.679 :924$673 |

No mesmo anno de 1917, a exportação geral do Brasil foi de ..... 136.454:735$000, tendo São Paulo ntribuido para esse total com .... :2.334:512$000.

No mesmo periodo, a importação ral foi de 837.778:349$000, caben- a São Paulo a quantia de ..... 7.546:877$000.

Se consideravel foi a expansão s forças economicas do Estado, grau- foi tambem o augmento das rendas blicas no exercicio de 1917.

A receita geral, inclusive movimento de fundos, foi de ..... 492.371:363$129.

Solvidos todos os compromissos da administração e pagos, com rigorosa pontualidade, os juros e amortisações das dividas interna e externa, foi ainda transferido para o exercicio actual um saldo de 159.932:156$322, em poder de banqueiros e correspondentes, no paiz e no estrangeiro, e de outros responsaveis. A receita propriamente orçamentaria foi de ..... 82.556:094$887, assim discriminada:

# RECEITA DO ESTADO DE S. PAULO EM 1917

**(Inclusive o periodo addicional encerrado a 28 de fevereiro de 1918)**

| TITULOS DE RENDA | RENDA | |
|---|---|---|
| | **Orçada** | **Arrecadada** |
| **Renda Ordinaria** | | |
| I — RENDA DOS TRIBUTOS: | | |
| 1.° — Imposto de Exportação. . . . | 38.800 :000$000 | 27.169 :729$198 |
| 2.° — Taxa de expediente . . . . . | 400 :000$000 | 1.047 :156$368 |
| 3.° — Imposto sobre transmissão de propriedade inter-vivos . . . . | 6.800 :000$000 | 8.210 :534$803 |
| 4.° — Imposto sobre transmissão de propriedade — Causa-mortis . . | 1.500 :000$000 | 1.885 :000$654 |
| 5.° — Imposto do sello . . . . . | 1.800 :000$000 | 1.457 :263$147 |
| 6.° — Imposto de Viação . . . . . | 3.500 :000$000 | 6.017 :055$620 |
| 7.° — Imposto de sellos sobre bilhetes de entradas em logares de diversões. . . . . | 200 :000$000 | 331 :603$870 |
| 8.° — Imposto Predial na Capital . . | 2.200 :000$000 | 2.389 :275$179 |
| 9.° — Imposto sobre terrenos com frente para o canal do Mangue, em Santos. . . . . | 2 :000$000 | — |
| 10.° — Imposto de Commercio . . . . | 3.400 :000$000 | 4.487 :976$816 |
| 11.° — Imposto de Industria. . . . . | 600 :000$000 | 510 :992$868 |
| 12.° — Imposto sobre o capital das Sociedades Anonymas . . . . . | 1.900 :000$000 | 1.461 :912$403 |
| 13.° — Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos . . | 1.000 :000$000 | 1.107 :690$683 |
| 14.° — Imposto sobre o capital empregado em predios de aluguel . . . | 1.200 :000$000 | 865 :880$122 |
| 15.° — Imposto territorial. . . . . | 200 :000$000 | 571 :550$326 |
| 16.° — Imposto sobre o consumo de aguardente . . . . . | 750 :000$000 | 602 :387$200 |
| 17.° — Imposto sobre Loterias . . . . | 780 :000$000 | 780 :000$000 |
| 18.° — Imposto sobre subsidios e vencimentos. . . . . | 1.100 :000$000 | 1.116 :587$607 |
| II — RENDAS DIVERSAS: | | |
| 1.° — Taxa de matriculas . . . . . | 500 :000$000 | 512 :271$114 |
| 2.° — Taxa addicional . . . . . | 2.200 :000$000 | 2.544 :395$913 |
| 3.° — Taxa judiciaria. . . . . | 300 :000$000 | 307 :603$864 |
| 4.° — Taxa de feira de gado . . . . | 1 :000$000 | — |
| III — RENDAS INDUSTRIAES: | | |
| 1.° — Quota de arrendamento da E. F. Sorocabana . . . . . | 500 :000$000 | 419 :583$022 |
| 2.° — Renda da Estrada de Ferro Funilense . . . . . | 330 :000$000 | 398 :592$000 |
| 3.° — Renda do Tramway da Cantareira | 260 :000$000 | 347 :582$000 |
| 4.° — Taxa de exgottos na Capital, Santos e S. Vicente . . . . . | 3.500 :000$000 | 3.363 :987$285 |
| 5.° — Taxa de consumo de agua na Capital. . . . . | 3.400 :000$000 | 3.570 :223$905 |
| 6.° — Renda da Repartição de Aguas da Capital . . . . . | 400 :000$000 | 420 :738$500 |
| 7.° — Renda do Hospicio de Alienados . | 45 :000$000 | 59 :822$500 |
| 8.° — Renda do Diario Official . . . | 75 :000$000 | 66 :871$931 |
| 9.° — Renda de outros estabelecimentos | 50 :000$000 | 53 :449$475 |
| IV — RENDAS PATRIMONIAES: | | |
| 1.° — Venda de terras publicas . . . | 10 :000$000 | 2 :894$285 |
| 2.° — Venda de lotes em nucleos coloniaes. . . . . | 280 :000$000 | 156 :068$507 |
| Somma . . . . . | 77.983 :000$000 | 72.236 :681$165 |
| **Renda Extraordinaria** | | |
| 1.° — Indemnisações. . . . . | 250 :000$000 | 157 :638$994 |
| 2.° — Eventual e multas . . . . . | 835 :000$000 | 2.925 :639$532 |
| 3.° — Contribuição de companhias para fiscalizações . . . . . | 60 :000$000 | 48 :600$000 |
| 4.° — Cobrança da divida activa . . . | 1.160 :000$000 | 1.511 :668$156 |
| 5.° — Contribuição da Estrada de Ferro Sorocabana. . . . . | 5.500 :000$000 | 5.675 :867$040 |
| Somma . . . . . | 7.805 :000$000 | 10.319 :413$722 |
| **RESUMO:** | | |
| **Renda Ordinaria**. . . . . | 77.983 :000$000 | 72.236 :681$165 |
| **Renda Extraordinaria**. . . . . | 7.805 :000$000 | 10.319 :413$722 |
| **Total**. . . . . | 85.788 :000$000 | 82.556 :094$887 |

Com excepção do imposto de exportação do café, cuja arrecadação, por falta de sahida de toda a safra, foi inferior em 11.630:270$000 á somma orçada; em quasi todas as demais verbas da receita houve arrecadação superior á prevista; tanto assim que, apesar daquella diminuição no imposto de café, a differença entre a receita orçada e a effectivamente cobrada foi apenas de 3.231:905$113.

A melhor distribuição dos impostos, os novos processos de arrecadação e a constante vigilancia na cobrança contribuiram para que a receita do anno passado fosse a maior que tem tido o Thesouro do Estado.

Este arrecadou, na verdade .... 63.946:167$691, em 1911; ..... 75.640:562$562, em 1912; ..... 76.007:986$377, em 1913; ..... 65.711:403$534, em 1914; ..... 79.315:931$168, em 1915; ..... 79.248:019$165, em 1916; e ..... 82.556:094$887, em 1917.

Se todo o café produzido e despachado para Santos tivesse sido exportado, a receita geral de 1917 teria orçado por 93.000:000$000 ou mais 7:212$000 do que a quantia prevista.

Para a formação da receita total de 82.556:094$887, o imposto de exportação de café, contribuiu com ... 27.169:729$138 e as demais fontes de renda com 55.386:365$689. Nos ultimos tres annos, devido á carencia de transportes e ao fechamento de mercados consumidores, a exportação de café vem concorrendo em escala decrescente para a receita do Estado: assim, elle produziu 41.085:530$171 em 1915, 33.537:609$688 em 1916, e, finalmente, 27.169:729$198 em 1917.

São bastantes animadores os resultados já obtidos com as providencias que decretastes no anno passado relativamente ao regimen tributario e á maneira da arrecadação dos impostos. Ellas demonstram que as rendas do Thesouro não se apoiam, como vinha acontecendo, num só imposto e que a diminuição das colheitas ou do valor destas já não exerce influencia decisiva sobre a receita publica.

Vamos caminhando assim, gradativamente, para um regimen que collocará o erario publico a salvo das inseguranças e instabilidades a que tem estado sujeito e que, concomitantemente, fornecerá recursos reaes e permanentes para o custeio dos serviços estaduaes.

**Activo e Passivo do Estado** — O balanço do activo e passivo do Estado em 28 de Fevereiro ultimo era o seguinte:

# ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Proprios do Estado** | | |
| Valor dos escripturados até ao encerramento do exercicio | — | 260.184:989$145 |
| **Valores pertencentes ao Estado** | | |
| Apolices, titulos e outros valores . . . . . | — | 4.397:837$790 |
| **Divida Activa** | | |
| Saldo da escripturada até ao encerramento do exercicio . | — | 21.982:525$030 |
| **Bancos de Credito Popular** | | |
| Emprestimos em apolices de auxilio aos Bancos de Credito Popular, cuja importancia figura no Passivo . . . . | — | 100:000$000 |
| **Bancos de Custeio Rural** | | |
| Emprestimos em apolices do auxilio agricola, cuja importancia figura no Passivo . . . . . | — | 950:000$000 |
| **Cafés Armazenados** | | |
| Valor do existente, calculado ao preço de custo . . . . | — | 32.782:406$850 |
| **Banco de Credito Hypothecario e Agricola do E. de S. Paulo** | | |
| C/de depositos de Caixas Economicas . . . . . | 252:868$202 | |
| C/de depositos empregados . . . . . | 5.374:000$000 | 5.626:868$202 |
| **Saldos para 1918** | | |
| Em poder de bancos e correspondentes no paiz e no extrangeiro . . . . . | 159.456:311$207 | |
| Em caixa . . . . . | 290:840$590 | |
| Na caixa da sobre-taxa ouro . . . . . | 1:911$900 | |
| Em poder de Estradas de Ferro . . . . . | 178:062$625 | |
| Em poder de diversos responsaveis . . . . . | 5:030$000 | 159.932:156$322 |
| Somma . . . . . | — | 485.956:783$339 |
| **Valores de Compensação no Passivo** | | |
| Contractos de hypothecas recebidas . . . . . | 1.693:500$000 | |
| Valores recebidos em caução e em depositos . . . . . | 3.956:851$669 | |
| Caixa de Juros de Apolices . . . . . | 49:745$000 | |
| Caixa Especial de Apolices . . . . . | 10.984:000$000 | |
| Estampilhas e Papel Sellado existentes . . . . . | 30.225:970$550 | |
| Banco do Brasil — c/ caução . . . . . | 10.000:000$000 | |
| **Café c/ do Governo Federal** | | |
| Custo de 1.786.263 saccas de café adquiridas nas praças de Santos e Rio de Janeiro, despesas de armazenamentos e premios de seguros dos cafés armazenados . . . . | 60.187:492$811 | 117.097:560$030 |
| | | 603.054:343$369 |

# PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Divida Externa Fundada** | | |
| Saldo dos emprestimos externos, conforme demonstração em separado, calculado ao cambio de 27 — £ 6.360.859-11-2 | — | 56.540:096$224 |
| **Divida Interna Fundada** | | |
| Saldo das emissões de apolices, conforme demonstração em separado | — | 72.615:000$000 |
| **Divida Fluctuante** | | |
| Cofre de Orphams | 9.671:609$223 | |
| Bens de ausentes | 558:536$484 | |
| Depositos diversos | 4.228:222$167 | 14.458:367$874 |
| **Apolices de auxilio a Bancos de Credito Popular** | | |
| Emittidas para emprestimos aos Bancos de Credito Popular, cuja importancia figura no Activo | — | 100:000$000 |
| **Apolices de Auxilio Agricola** | | |
| Emittidas para emprestimos aos Bancos de Custeio Rural, cuja importancia figura no Activo | — | 950:000$000 |
| **Emprestimos da Valorização** | | |
| Saldo dos emprestimos da valorisação, conforme demonstração em separado | — | 119.142:135$000 |
| **Bancos e Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro** | | |
| Adeantamentos recebidos em c/ corrente | — | 19.338:163$480 |
| **Letras do Thesouro** | | |
| Saldo em circulação em Londres e no paiz | — | 70.923:951$029 |
| **Renda e Despesa da Valorização** | | |
| Saldo desta conta | — | 56.671:618$151 |
| **Diversas Contas** | | |
| Caixas Economicas | 7.116:177$603 | |
| Montepio dos Magistrados | 39:673$089 | |
| Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos | 196:549$666 | |
| Depositarios Publicos da Capital | 651:849$542 | |
| Pagadoria do Thesouro | 345$000 | |
| Exactores | 87:868$321 | 8.092:463$221 |
| **Taxas de 100 reis para a propaganda do Café** | | |
| Saldo a entregar | — | 116:017$900 |
| **Exercicio de 1918** | | |
| Supprimento recebido da caixa deste exercicio, no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro | — | 26.895:528$922 |
| | | 445.843:341$801 |
| **Patrimonio do Estado** | | |
| Activo liquido ao encerrar-se o exercicio | — | 40.113:441$538 |
| Somma | — | 485.956:783$339 |
| **Valores de Compensação no Activo** | | |
| Garantia hypothecaria de Estradas de Ferro | 1.693:500$000 | |
| Apolices a emittir | 10.984:000$000 | |
| Valores diversos recebidos em caução e em deposito | 3.956:851$669 | |
| Juros de Apolices depositados em caixa especial | 49:745$000 | |
| Estampilhas e papel sellado a emittir | 30.225:970$550 | |
| Letras do Thesouro — C/ Caução | 10.000:000$000 | |
| **Governo Federal — C/ operações de Café** | | |
| Importancia fornecida ao Thesouro Nacional para occorrer ás compras e armazenamento de Cafés | 60.187:492$811 | 117.097:560$030 |
| | | 603.054:343$369 |

As principaes verbas do activo são representadas pelos proprios do Estado, pela divida activa, pelos cafés armazenados e pelos saldos em poder de banqueiros e correspondentes, no paiz e no estrangeiro, e outros responsaveis.

**Proprios do Estado** — Os proprios do Estado são os seguintes:

| NATUREZA | VALORES |
|---|---|
| Estrada de Ferro Sorocabana . . . . . | 93.945 :121$710 |
| Estrada de Ferro Funilense . . . . . | 3.736 :534$122 |
| Tramway da Cantareira . . . . . | 2.326 :015$300 |
| Abastecimento de Agua e Exgottos . . . | 67.919 :448$160 |
| Propriedades na Capital . . . . . | 49.915 :000$000 |
| Propriedades em Santos . . . . . | 12.118 :033$440 |
| Propriedades em Campinas . . . . . | 825 :000$000 |
| Propriedades no interior do Estado . . . | 25.051 :070$500 |
| Adquiridos em 1916. . . . . | 3.358 :616$413 |
| Adquiridos em 1917. . . . . | 990 :149$500 |
| Total. . . . . | 260.184 :989$145 |

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA

**Divida Activa** — A divida activa, no valor de 21:982:525$030, está assim discriminada:

| DEVEDORES | SALDO DE 1917 | SALDO PARA 1918 |
|---|---|---|
| **Governo Federal** | | |
| Debito demonstrado em relatorio anterior . | 117:846$540 | 117:846$540 |
| **Thesouro Nacional** | | |
| Idem, idem . . . . . | 7.151:338$726 | 7.151:338$726 |
| **Camaras Municipaes** | | |
| Amparo . . . . . | 18:044$520 | 18:044$520 |
| Araraquara . . . . . | 1.360:000$000 | 1.360:000$000 |
| Campinas . . . . . | 527:444$025 | 527:444$025 |
| Descalvado . . . . . | 450:000$000 | 450:000$000 |
| Faxina . . . . . | 5:000$000 | 5:000$000 |
| Guaratinguetá . . . . . | 1.100:000$000 | 1.100:000$000 |
| Itapira . . . . . | 522:184$200 | 522:184$200 |
| Jahú . . . . . | 750:000$000 | 750:000$000 |
| Jundiahy . . . . . | 3:654$580 | 3:654$580 |
| Limeira . . . . . | 750:000$000 | 750:000$000 |
| Lorena . . . . . | 525:000$000 | 525:000$000 |
| Mocóca . . . . . | 1:598$400 | 1:598$400 |
| Pirassununga . . . . . | 670:000$000 | 670:000$000 |
| Ribeirão Preto . . . . . | 859:394$940 | 859:394$940 |
| Rio Claro . . . . . | 36:935$000 | 36:935$000 |
| São Carlos. . . . . | 1.225:000$000 | 1.225:000$000 |
| São Luiz . . . . . | 3:000$000 | 3:000$000 |
| São Simão . . . . . | 4:774$960 | 4:774$960 |
| **Estradas de Ferro** | | |
| Companhia Bragantina. . . . . | 2.048:909$139 | 2.048:909$139 |
| Companhia Melhoramentos de Monte Alto | 36:000$000 | 32:400$000 |
| **Banco de Credito Real de S. Paulo** | | |
| Debito demonstrado em relatorio anterior . | 2.820:000$000 | 2.820:000$000 |
| **Santa Casa de Misericordia da Capital** | | |
| Idem, como acima . . . . . | 1.000:000$000 | 1.000:000$000 |
| | 21.986:125$030 | 21.982:525$030 |

**Saldos disponiveis do Thesouro** — No anno de 1917, o Thesouro do Estado attendeu a todas as despesas com o serviço publico, fez remessas para a Europa na importancia de ... £ 375.623-17-4, Frs. 34.577.932,50 e dollars, 490.000; com a costumada pontualidade, pagou os juros e amortisação das dividas internas e externas, de modo a não ter ficado devendo quantia alguma vencida; reduziu a divida externa de £ 2.524.110-9-2, tendo ainda transferido, para o exercicio corrente, o saldo de 159.932:156$322 em poder de bancos e correspondentes, no paiz e no estrangeiro, e outros responsaveis.

Nesse saldo figura a quantia de 24.525:771$823 depositada nos bancos da capital pela seguinte fórma:

| **Saldos depositados em Bancos:** | |
|---|---|
| Banco do Commercio e Industria de São Paulo . . . | 16.888:780$135 |
| Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud . | 632:358$040 |
| Banco de Credito Hypothecario e Agricola do E. S. Paulo | 2.328:464$270 |
| Banco Nacional Ultramarino . . . . . | 151:466$100 |
| Banco do Brasil . . . . . | 82:034$084 |
| London & Brazilian Bank Ltd. . . . . | 1:189$890 |
| Banco Commercial do Estado de São Paulo . . . . | 1.634:045$440 |
| Banco Italo Belga . . . . . | 1.203:699$800 |
| The National City Bank . . . . . | 79:721$500 |
| Banco de São Paulo . . . . . | 1.233:171$974 |
| Somma . . . . . | 24.234:931$233 |
| **Saldo existente em Caixa** . . . . . | 290:840$590 |
| Total . . . . . | 24.525:771$823 |

**Divida Externa Fundada — Em 31 de Dezembro ultimo, a divida externa fundada era a seguinte:**

| EMPRESTIMOS | Data da Extincção | Valor nominal £ | Valor em circulação — £ |
|---|---|---|---|
| 1888 — The British Bank of South America Ltd. | 1-10-1920 | 350.000- 0-0 | 66.600- 0-0 |
| 1888—Louis Cohen & Sons | 1-10-1925 | 787.500- 0-0 | 296.800- 0-0 |
| 1904 — London & Brazilian Bank Ltd. — Londres . | 1- 4-1935 | 1.000.000- 0-0 | 745.290- 0-0 |
| 1905 — Dresdner Bank . | 1-10-1943 | 3.800.000-12-6 | 3.336.000-12-6 |
| 1907 — Société Généralé e Banque de Paris et des Pays Bas . . . . . | 1-6-1957 | 2.000.000- 0-0 | 1.916.168-18-8 |
| | | 7.937.500-12-6 | 6.360.859-11-2 |

**Deduzindo-se, porém, desse total de £ 6.360.859-11-2 a quantia de £ 3.336.000-12-6, saldo do emprestimo feito com o Dresdner Bank e que não pesa sobre os cofres do Thesouro, por ser custeado pela Estrada de Ferro Sorocabana; resulta que os compromissos propriamente do Thesouro ficam limitados a £ 3.024.858-18-8.**

**Durante o anno findo, foram pagos com rigorosa pontualidade os juros dessa divida e as amortisações devidas, na importancia total de ..... £ 260.384-12-8.**

**Divida Interna Fundada — A divida interna fundada importa em ... 72.615:000$000, distribuidas pelas séries de apolices seguintes:**

| APOLICES | Saldo para 1918 |
|---|---|
| 3.ª série . . . . | 4.741:500$000 |
| 4.ª " . . . . | 3.818:000$000 |
| 5.ª " . . . . | 3.818:000$000 |
| 6.ª " . . . . | 7.768:000$000 |
| 7.ª " . . . . | 9.044:500$000 |
| 8.ª " . . . . | 9.727:000$000 |
| 9.ª " . . . . | 10.500:000$000 |
| 10.ª " . . . . | 23.198:000$000 |
| Rs. . . . . | 72.615:000$000 |

Com excepção das apolices da decima série, que tiveram um augmento de 1.067:500$000, nas demais séries houve, em virtude de resgate, uma reducção de 943:000$000.

**Divida Fluctuante** — A divida fluctuante no paiz e no estrangeiro, contrahida por meio de notas promissorias do Thesouro, importava em 31 de Dezembro ultimo em ..... 70.293:951$029.

No dia 20 de Junho, foi paga pelo Thesouro a quantia de £ 800.000, proveniente do emprestimo por escriptura de 23 de Junho de 1914 e posteriormente convertido em 3.900.000 dollars.

Com os saldos que se apurarem da valorisação do café, o Thesouro ficará habilitado com recursos para amortisar grande parte dessa divida fluctuante.

Procurando alliviar os encargos que ella traz ao Thesouro, os seus juros vêm sendo diminuidos; de maneira que de 11 e 12 %, que eram, estão hoje reduzidos a 7 % ao anno.

Normalisadas as finanças do Estado pelo equilibrio orçamentario, não haverá mais necessidade de recorrer-se a esse meio, bastante oneroso, de antecipação de receita.

Em tempo opportuno, uma operação de credito em condições vantajosas será bem aconselhada para o resgate total dos compromissos existentes.

**Despesas Publicas** — Desempenhando-me do compromisso, que tomei ao assumir o Governo do Estado, tenho procurado realisar a mais rigorosa economia nas despesas publicas, já reduzindo serviços, já adiando a execução de obras que não tenham caracter de urgencia e exercendo a mais severa fiscalisação no emprego dos dinheiros publicos.

A actual organisação do apparelho administrativo e a marcha crescente do engrandecimento e do progresso do Estado não permittem, entretanto, grande diminuição nos encargos do Thesouro, os quaes, ao contrario, têm que avultar diante do rapido e generalisado desenvolvimento de todas as zonas do Estado e das necessidades sempre crescentes, do serviço publico.

O ensino primario, secundario, normal e superior, a saude publica, a justiça, a força publica, a immigração, as obras publicas, o policiamento, o ensino agricola, as aguas e exgottos da capital e de Santos, a construcção de estradas de ferro e de rodagem, etc. — ahi estão a exigir um desdobramento de gastos proporcional á sua gradual e incessante expansão.

Conforme consta do balanço geral da receita e despesa do Estado, a despesa orçamentaria no exercicio de 1917 foi de 95.754:782$350 ou mais 9.967:910$630 de que a verba votada na importancia de 85.786:871$720.

Essa despesa está assim distribuida:

## Despesa orçamentaria do Estado de São Paulo em 1917

**(Inclusive o periodo addicional)**

| SECRETARIAS | FIXADA | REALIZADA | DIFFERENÇA |
|---|---|---|---|
| Interior . . . . . | 25.308:198$720 | 26.024:085$979 | 715:887$259 |
| Justiça. . . . . | 18.273:996$000 | 24.017:610$249 | 5.743:614$249 |
| Agricultura . . . . . | 15.019:661$000 | 18.090:302$788 | 3.070:641$788 |
| Fazenda . . . . . | 27.185:016$000 | 27.622:783$334 | 437:767$334 |
| Somma . . . . | 85.786:871$720 | 95.754:782$350 | 9.967:910$630 |

O excesso da despesa realisada sobre a fixada foi motivado pela insufficiencia de muitas verbas do orçamento para o custeio de serviços criados, como tambem por gastos não previstos, taes como saneamento de zonas atacadas pelo impaludismo; subsidio a senadores e deputados; augmento da força publica; alimentação e vestuario de presos pobres; immigração, agua e exgottos da capital e de Santos; prolongamento da Sorocabana e pagamentos de contas de exercicios anteriores.

Por conta de creditos especiaes votados pelo Congresso do Estado, foi despendida a quantia de ..... 2.039:310$950, com a acquisição do serviço de illuminação do Hospicio de Juquery, com os mausoleus aos doutores Campos Salles e Cerqueira Cesar, com a construcção de estradas de rodagem, com a encampação da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, com a compra dos serviços de aguas de São Vicente, com a acquisição de material para o Tramway da Cantareira, com a installação da Bolsa de Café e das Caixas Economicas e com o pagamento de alcances dos ex-depositarios da capital e de Campinas.

**Equilibrio orçamentario** — Não fossem as difficuldades dos meios de transportes e o fechamento dos grandes mercados europeus, que impediram a cobrança do imposto do café depositado em Santos, e prompto para embarque, e as despesas extraordinarias citadas, — o exercicio de 1917 seria encerrado com inteiro equilibrio orçamentario.

Preoccupado com a verdade dos nossos orçamentos, tenho procurado, ao organisar as respectivas tabellas, dotar todos os serviços com os recursos sufficientes, afim de que a despesa fique limitada exclusivamente ás respectivas verbas.

A salutar providencia adoptada pela reforma constitucional de 1911, prohibindo que, nas leis orçamentarias do Estado, sejam incluidas autorisações para novas despesas, muito tem contribuido para que os nossos orçamentos se façam com regularidade e com observancia dos bons principios que regem a materia.

Restava, entretanto, a faculdade para abertura de creditos supplementares, que têm sido o grande perturbador de toda vida orçamentaria da União e dos Estados.

A iniciativa, que tomei, e que mereceu os vossos applausos, de, como complemento da disposição contida na Constituição de 1911, dispensar auctorisação para abertura de creditos supplementares nas leis annuaes, ha de ser um factor importante para o equilibrio orçamentario.

**A valorisação do café e a sobretaxa** — Em 31 de Dezembro ultimo, o balanço do serviço da valorisação do café era o seguinte:

| ACTIVO | Libras | PASSIVO | Libras |
|---|---|---|---|
| **Cafés Armazenados** | | **Emprestimo de £ 7.500.000=0=0** | |
| Valor de venda de 982.879 saccas de 60 kilos de café existente em Marselha (57.385 saccas) e no Havre (925.494 saccas) equivalentes a 1.179.454 de 50 kilos, de custo para o Estado de 32.782:406$850 e avaliadas pela cotação do Havre de 100 francos por sacca de 50 kilos ou sejam Frs. 117.945.400, equivalentes em moeda ingleza, ao cambio de 25,20 a . . . . . | 4.680.375-00-00 | Saldo em circulação . . . . . | 4.461.190-00-00 |
| **J. Henry Schröeder & Co.** | | **Emprestimo de £ 4.200.000=0=0** | |
| Importancia a favor do Thesouro nas contas dos serviços dos emprestimos de 1913 e 1914. . . . | 116.150-13- 7 | Saldo em circulação . . . . . | 1.890.000-00-00 |
| **Société Générale de Paris** | | **Emprestimo Federal de £ 3.000.000=0=0** | |
| Saldo a favor do Thesouro na conta do serviço do emprestimo de 1913, Frs. 2.307.640,55 a 25,20. | 91.573-00-00 | Saldo em circulação . . . . . | 1.591.619-00-00 |
| **Banque de Paris et des Pays Bas** | | **Thesouro Nacional** | |
| Saldo a favor do Thesouro na conta do serviço do emprestimo de 1913, Frs. 1.561-582,20 a 25,20 . . | 61.968-00-00 | Importancia a favor do mesmo . . . . . | 1.053.713-14- 5 |
| **S. Bleischröeder** | | SOMMA . . . . . | 8.996.522-14- 5 |
| Saldo em conta corrente a favor do Thesouro, Mks. 125.608.800,80 a 20,40 . . . . . | 6.157.294- 0- 2 | **Activo Liquido** | |
| **Caixa de Cambiaes da Sobre-taxa** | | Differença entre o activo e o passivo da Valorização | 2.110.938-19- 4 |
| Saldo existente nesta caixa, Frs. 2.545 a 25,20 . . | 101-00-00 | | |
| SOMMA . . . . . | 11.107.461-13- 9 | SOMMA . . . . . | 11.107.461-13- 9 |

Como se vê, o emprestimo de £... 7.200.000 está reduzido a £ 4.461.190, o de £ 4.200.000 a £ 1.890.000 e o de £ 3.000.000 a £ 2.645.332-14-5.

Com a remessa da sobre-taxa arrecadada no anno passado e com o producto da venda de parte do stock de café existente no Havre, os compromissos resultantes das operações para valorização do café tiveram uma reducção de £ 2.363.725-16-6.

Ao encerrar-se o exercicio, o saldo devedor da valorização era de £..... 8.996.522-14-5, tendo o Thesouro, para solução desse debito, a quantia de £ 11.107.461-13-9 em poder de banqueiros e correspondentes.

Julgando de toda conveniencia a venda de 982.879 saccas de café ainda armazenado na Europa, essa operação foi effectuada com grande successo e por optimos preços, tendo sido, no dia 17 de junho ultimo, posto em leilão no Havre o resto do stock lá existente.

De accordo com os contractos em vigor, o producto da venda foi applicado na amortização dos emprestimos a que os cafés vendidos serviam de garantia.

O Governo aguarda unicamente a terminação da guerra para liquidar definitivamente essa operação.

Os recurso em poder dos nossos banqueiros em Londres, Paris e Berlim são superiores em mais de £ 2.000.000 aos debitos da valorização.

Liquidados todos os compromissos, a que a sobre-taxa sobre o café serve de garantia, terá então o Governo ensejo de promover a extincção desse onus, que ha tantos annos vem pezando sobre a nossa lavoura.

Com a maxima sinceridade, reaffirmo o proposito, em que está o meu Governo, de cumprir, logo que as circumstancias o permittam, a solemne promessa de propor a suppressão desse tributo.

**Auxilio á Lavoura e ás Industrias — Caixas Economicas** — Por intermedio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, das Caixas Economicas e dos Bancos Populares, têm sido postos a disposição dos lavradores e industriaes os meios necessarios para o amparo e desenvolvimento de suas iniciativas productoras.

Além do capital de frs. 50.000.000 em grande parte subscripto pelo Thesouro do Estado, o Banco de Credito Hypothecario e Agricola está habilitado com mais de 20.000:000$000 fornecidos pelas Caixas Economicas, pelo Banco do Brasil e pelo Governo do Estado para operações de credito hypothecario, custeio das lavouras, emprestimos garantidos com "warrants" de productos agricolas e industriaes e desconto de letras e ordens de agricultores sacadas contra commissarios.

As Caixas Economicas e os Bancos Populares, fundados no Estado de accordo com os ensinamentos modernos, vão desempenhar papel saliente na solução de importantes problemas economicos.

Já estão criadas e funccionando regularmente 65 Caixas, sendo autonomas as da Capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto e as demais annexas ás collectorias locaes.

As economias do povo paulista assim depositadas nas Caixas Economicas não entram para o Thesouro ou para as Collectorias a titulo de emprestimo, como receita eventual do Estado; mas são immediatamente recolhidas aos estabelecimentos bancarios encarregados de sua distribuição em proveito do desenvolvimento das forças productoras da nossa riqueza.

Até o dia 30 de junho ultimo era de 12.469:217$200 o total dos depositos feitos, nas nossas Caixas, estando quasi todo applicado aos fins já indicados.

Como complemento das Caixas Economicas e como apparelho distribuidor dos depositos a ellas confiados, estão sendo fundados nos principaes municipios os Bancos de Credito Popular.

Pelo contracto celebrado com o Banco de Credito Hypothecario e Agricola, os depositos das Caixas Economicas são entregues a esse estabelecimento, afim de que, por si ou por intermedio dos Bancos Populares, dos quaes se constituirá em banco central, tenham elles a applicação já referida.

Estes tres apparelhos, funccionando harmonicamente, cooperarão, com a desejada efficacia, para a solução do problema do credito agricola, cuja expansão se fez mais necessaria depois das recentes geadas, que tão profundamente feriram os interesses de nossa lavoura.

**Reforma Bancaria** — Propulsionar as forças productoras é preparar o advento das grandes reformas de que depende o progresso do paiz e dentre as quaes sobresae a substituição do papel moeda inconversivel pela moeda metallica, com a valorisação e resgate do meio circulante actual.

Só no augmento da nossa riquesa é que podemos encontrar os meios necessarios para a effectividade de tal commettimento.

A expansão da nossa actividade productora lucta, entretanto, com os mais sérios obstaculos, devido, em grande parte, á falta, no Brasil, de uma organização bancaria apta a fornecer á lavoura, ás industrias e ao commercio os recursos e o credito, de que necessitam para as exigencias de seu desdobramento.

Sirva de exemplo o caso recente do nosso café, que esteve a pique de desastre imminente ou de prejuizos incalculaveis, por não estarem as praças exportadoras commercialmente habilitadas a resistir aos effeitos da crise oriunda da conflagração européa.

Si o Governo do Estado, auxiliado pelo da União, não tivesse supprido a falta do apparelhamento bancario e não se tivesse transformado em comprador de café, retirando do mercado, com o producto de uma emissão de papel moeda, a quantidade excedente das possibilidades do consumo; muito teriam soffrido a lavoura e a ecoñomia nacional.

Tivessemos nós, entretanto, uma organização bancaria conveniente, e, mesmo sem intervenção official, ter-se-ia amparado e defendido todos esses grandes interesses por meio de operações garantidas com os proprios productos armazenados, os quaes, retirados temporiamente do mercado, só graduadamente voltariam a ser offerecidos ou vendidos, de accordo com as exigencias da procura.

Si ao invés do isolamento em que vivem os nossos estabelecimentos bancarios, elles se consorciassem em torno de um centro commum, onde pudessem encontrar os recursos necessarios para attender, em dado momento e com a elasticidade precisa, ás variações da actividade commercial, maiores seriam os lucros para os seus capitaes, como melhores seriam os beneficios para as classes productoras.

Sommas elevadas estão improductivamente recolhidas ás caixas dos bancos, pelo receio de riscos na sua applicação.

Capitaes avultados permanecem, assim, retirados da circulação, com grande damno para o movimento de negocios e para o fomento da nossa producção.

A criação de um instituto de credito central, onde os outros bancos encontrem meios e garantias para a movimentação de seus depositos e de

seus haveres, parece a providencia aconselhada afim de que não faltem os recursos e o credito, a juros modicos, de que tanto precisam a lavoura, as industrias e o commercio para as suas necessidades.

Por meio do redesconto e da caução de titulos, endossados pelos bancos consorciados e originarios de transacções agricolas, industriaes ou commerciaes ou por meio de "warrants" representativos de productos nacionaes de difficil deterioração — poderão ser satisfeitas, com a elasticidade imprescindivel, as exigencias das classes productoras.

A certeza do redesconto ou da caução dos titulos em carteira fará com que os bancos devolvam á circulação e appliquem em fins reproductivos as quantias, que, em pura perda, estão aferrolhadas em seus cofres.

Com o concurso dos estabelecimentos bancarios existentes e com os recursos que provisoriamente forem fornecidos pela União, poder-se-á iniciar a execução desses alvitres, sem que o volume de papel moeda, nelles porventura applicado, acarrete mal algum; porque as operações serão a curto prazo, com resgate prompto e com incineração das sommas recebidas, á proporção que forem restituidos os valores que lhe serviam de garantia.

Convertidos em ouro os milhões de saccas de café adquiridos pelo Governo, poderá elle ser aproveitado como lastro metallico para o novo instituto.

Esse ouro, assim transformado, caso as necessidades nacionaes não lhe imponham outro destino, serviria então de pedra fundamental para a grande obra da reorganisação bancaria, em que assentará a reconstrucção economica e financeira do paiz.

A catastrophe tremenda, por que acaba de passar a lavoura paulista, determinando a necessidade imprescindivel de proporcionarem-se aos nossos productos agricolas as maiores facilidades possiveis em materia de credito, a juros modicos e prazos longos, que lhes permittam a restauração gradual de suas culturas, — torna mais relevante e mais urgente esse assumpto, altamente recommendavel ao estudo dos poderes competentes.

**Regimen Tributario** — As modificações ultimamente introduzidas no nosso regimen tributario, com o intuito de distribuir proporcional e equitativamente os impostos por todos quantos exerçam uma actividade lucrativa e com o proposito de evitar-se que uma só classe, como a lavoura, continúe a ser quasi a unica contribuinte para as despesas do Estado, vão produzindo os mais beneficos resultados.

A generalisação do imposto em proporção dos haveres e lucros de todos quantos tem o dever de concorrer para manutenção dos serviços publicos, além de ser justa e razoavel é uma medida que virá collocar o Thesouro ao abrigo de surprezas e imprevistos perigosos.

A revisão, a que se procedeu, nas tabellas dos impostos de commercio, de sello, de viação, territorial, de entradas em casas de diversões, de capital empregado em predios de aluguel, sobre subsidios e vencimentos e nas taxas de expediente e de matriculas; já determinou consideravel augmento nas rendas publicas.

As finanças do Estado tendem a não assentar num só imposto; e, consequentemente, minoram as perturbações de que se resentiriam com as crises, que periodicamente affectam um ou outro producto, uma ou outra classe de contribuintes ou de impostos.

Caminhámos bastante e conseguimos resultados satisfactorios; mas falta muito ainda, para chegar aos fins am-

bicionados: alliviar os productores dos gravames, que embaraçam a sua actividade, sem privar o Thesouro de recursos certos e seguros para attender ás necessidades publicas.

O esquecimento de disposições constitucionaes, que delimitam a competencia da União e dos Estado, em materia de tributação, tem sido o maior obstaculo para que estes possam realizar uma reforma accorde com os bons principios e capaz de enriquecer os respectivos Thesouros, sem sacrificios exaggerados para o povo.

Para bem de todos e para garantia do progresso da Federação, é indispensavel que, conciliados os interesses nacionaes com os regionaes, fique de vez respeitada a partilha de rendas feita pela Constituição de 24 de fevereiro.

O Congresso do Estado, em 1904, tendo reduzido a taxa de exportação de café de 11 para 9 %, procurou nō imposto, que então criou, sobre o capital empregado em immovel rural, em casa de commercio, em emprezas industriaes, em sociedades anonymas e em emprestimos, chamar novas classes á contribuição para o erario e descobrir novos recursos, que supprissem a reducção feita em beneficio da lavoura.

O imposto sobre capital, além de ser restrictivo de seu emprego no desenvolvimento das forças productoras, accusa augmento apreciavel de anno para anno e, não raro se afasta da indispensavel equidade, porque é exigido sempre, ainda mesmo que não haja lucros ou que estes sejam deseguaes.

A guerra européa trouxe uma grande expansão nas nossas industrias, no nosso commercio e na nossa lavoura.

Lucros fabulosos são auferidos por emprezas industriaes, de commercio e de transporte, criadas, em regra, sob o bafejo do proteccionismo aduaneiro e de isenções fiscaes, sem que, entretanto, concorram ellas, proporcionalmente a esses lucros, para satisfacção dos encargos da administração e correspondente allivio das outras classes de contribuintes.

No imposto sobre a renda, generalizado por todas as classes e por todas as industrias e profissões lucrativas e proporcional aos respectivos lucros, assim como no imposto territorial baseado no valor das terras livre de bemfeitorias, é que deve repousar a reforma do nosso regimen tributario — assumpto de flagrante actualidade, que deve merecer a vossa melhor attenção.

**Defesa do Café** — O bloqueio dos grandes centros importadores de café, a escassez de transportes e as restricções oppostas á entrada desse producto, nos mercados europeus, criaram uma situação de graves apprehensões para a nossa lavoura.

Calculada em 12.000.000 de saccas a safra de café de 1917-1918, difficilmente poderiamos exportar dois terços, siquer, desse total.

O excesso, de producção sobre o consumo, avaliado em 4.000.000 de saccas, viria trazer forte oppressão ás praças exportadoras, grande baixa nos preços e incalculaveis prejuizos para a economia nacional, si providencias opportunas e efficazes não fossem postas em execução.

A retirada dos mercados exportadores do excesso previsto era o alvitre geralmente aconselhado, para que o resto da safra se escoasse sem maiores perturbações.

O Governo do Estado, attendendo ás justas e legitimas solicitações das classes interessadas e empenhado em que do esforço dos nossos lavradores se deparasse razoavel remuneração, procurou, com a maxima solicitude,

combinar medidas que viessem impedir o sacrificio da safra em curso e conjurar o desastre imminente.

Contando com o patriotico apoio do Senhor Presidente da Republica, sinceramente interessado no amparo á producção nacional, e com a bôa vontade do illustre Ministro da Fazenda, o Governo do Estado solicitou e obteve que, da emissão votada pelo Congresso Nacional e para a qual tanto concorrêra, com o seu zelo e dedicação pelos interesses nacionaes, a illustrada representação paulista, — fosse destinada a quantia de 150.000:000$00 para a defesa do café.

A parte da emissão reservada para esse fim viria prestar, no momento, grandes serviços á principal riqueza do paiz, sem que duradoiramente pudesse influir no augmento da circulação de curso forçado; por isso que, liquidada a operação, a somma applicada seria restituida ao Thesouro Nacional para ser incinerada, ou, então, reservado o ouro resultante da venda do café, poderia elle servir de lastro para uma reforma bancaria, visando attender ás necessidades do commercio e das classes productoras.

No contracto então celebrado com o Governo da União, para execução do plano combinado, o nosso Estado não figurou como um solicitante de emprestimo para satisfacção de seus compromissos ou de suas necessidades locaes; mas, simplesmente, recebeu do Governo Federal a honrosa incumbencia de promover a defesa do café, producto nacional por excellencia, com os recursos que lhe seriam fornecidos; promptificando-se, entretanto, como bom e honesto gestor, a prestar contas detalhadas das quantias recebidas, á proporção que fossem applicadas aos fins exclusivos do accordo e, bem assim, assumindo todos os riscos da operação, com o compromisso de restituir integralmente ao Thesouro Nacional as sommas a elle tomadas e que ficariam garantidas pelo proprio Estado e pelos cafés adquiridos, que se acham depositados nos armazens da Companhia Docas de Santos e em outros arrendados ou adrede edificados e adaptados pelo Governo.

Ultimado o ajuste com a União, o Governo do Estado, com os recursos recebidos, passou a intervir na praça de Santos de inteiro accordo com a Directoria da Associação Commercial daquella cidade, cujos conselhos quiz sempre ouvir, não para fazer uma operação mercantil, com todo o fito de lucro, mas sim com a preoccupação de auxiliar a lavoura cafeeira de São Paulo e as de Minas e do Paraná, tributarias do porto de Santos.

Aproveitando-se, para isso, dos apparelhos officiaes existentes em Santos — Recebedoria de Rendas, Bolsa Official de Café e Caixa de Liquidação — o Governo do Estado, mantido o preço minimo da cotação do dia e mediante uma classificação equitativa de todas as casas commissarias, baseada na proporção dos respectivos recebimentos, operou francamente no mercado cafeeiro, fazendo, na medida dos recursos fornecidos pela União, a compra desse producto.

Sem preferencia por quem quer que seja, sem intermediarios extranhos aos institutos officiaes, com a mais escrupulosa correcção e imparcialidade, o Governo do Estado, por intermedio desses institutos e com a collaboração, que solicitára, de todo o commercio de Santos, conseguiu desafogar a praça, amparando a producção e tranquillizando os espiritos apprehensivos com a perspectiva de paralysação do mercado e aviltamento dos preços.

Foi de tal modo benefica e efficaz a intervenção official no mercado que,

ainda mesmo antes de seu termo, a Associação Commercial de Santos por intermedio de uma Commissão composta dos srs. A. A. de Azevedo Junior, doutor Antonio Carlos de Assumpção e doutor Henrique de Souza Queiroz, em officio que, a 7 de março deste anno, enviou ao Governo do Estado, assim se pronunciou: "— A Commissão, em nome da praça de Santos, rende ao Governo do Estado e ao seu operoso Secretario da Fazenda a mais sincera homenagem, reconhecendo o seu mais decidido esforço e a sua maior isenção de animo, na fórma por que tem operado. Mais ainda reconhece e proclama bem alto o inestimavel serviço prestado á nossa praça e á nossa lavoura, sem o qual o nosso commercio estaria desmantelado, com aviltamento de preços, e a nossa lavoura completamente arruinada".

Com o mesmo proposito de defesa do café, o Governo do Estado, por intermedio da Recebedoria de Minas e dos Armazens Geraes, interveio na praça do Rio, fazendo acquisição de parte do stock lá existente proveniente de Minas, do Rio e do Espirito Santo.

Por conta do credito aberto pelo Governo Federal, até o dia 30 de junho ultimo, tinha o Governo do Estado recebido a quantia de ..... 110.000;000$000, dos quaes já prestou contas da quantia de ..... 100.000:000$000, estando sendo processadas as da somma restante.

Essas contas, acompanhadas dos documentos comprobantes da despesa feita exclusivamente com as compras de café, seguro e armazenagens, foram remettidas ao Ministerio da Fazenda e estão na Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, para cabal demonstração do destino que o Governo de S. Paulo deu ás sommas recebidas e do modo pelo qual agiu no desempenho da honrosa commissão de que fôra encarregado pelo Governo da Republica.

Até á data acima referida, tinham sido adquiridas por conta do Estado e retiradas dos mercados de Santos e do do Rio 3.073.585 saccas, em sua maioria, de optima qualidade, pois que a média das compras é superior ao typo 4 de Nova York.

A retirada do gyro dos negocios de tão grande quantidade de café, como era de esperar, produziu os effeitos desejados, desopprimindo a praça, regularizando a exportação do resto da safra e supprindo a falta de mercados europeus completamente fechados.

Por outro lado, vendido, como está hoje, todo o café da valorização, existente na Europa, o stock formado pelo Governo em Santos e no Rio ha de ser, em tempo opportuno, collocado a preços elevados, ficando então o Estado de São Paulo habilitado a restituir integralmente ao Thesouro Nacional as sommas recebidas e que tão assignalados serviços prestaram ás classes productoras e á economia nacional.

Além da intervenção official no mercado, por si só sufficiente para normalisar o commercio do café e impedir a calamidade que se annunciava, o Governo do Estado agiu, junto ao Governo Federal, afim de que no convenio, então em negociações com a França, fosse incluida uma clausula estabelecendo, como compensação pelo arrendamento dos navios, de que iamos ficar privados para o transporte da nossa producção, a obrigação de compra de 2.000.000 de saccas de café da safra em via de exportação.

Graças, principalmente, a essa série de medidas, dissiparam-se as apprehensões que, sobre a sorte do café, desde o anno passado se vinham avolumando e não lograram confirmação os sombrios augurios de espiritos pes-

simistas, poucos confiantes no vigor das nossas forças economicas e na acção dos responsaveis pelos destinos de nossa terra.

A colheita de 1917-1918, avaliada em 12.000.000 de saccas, produziu .. 12.133.930, entradas em Santos, as quaes, reunidas ao saldo da safra passada (881.941), formam um total de 13.025.871 saccas.

Desse total foram exportadas, durante o anno, 7.370.115; foram vendidas ao Governo do Estado 2.949.454 e ao Governo Francez 1.150.000; estão em poder de exportadores, já vendidas e á espera de embarque, 965.692, e em poder dos commissarios apenas .. 590.610 saccas e, essas mesmas, de café de qualidades inferiores.

Estes resultados habilitaram-nos, com effeito, a poder affirmar, sem optimismo, que chegaremos ao termo do anno commercial agricola numa situação incontestavelmente melhor do que a de egual data do anno passado; já porque o stock de café disponivel era menor do que o do exercicio anterior, já porque a colheita era calculada em um terço menor do que a precedente e, finalmente, porque, além de não restar na Europa um só grão de café da valorização, o preço corrente desse artigo aqui era de 5$800 por dez kilos, contra 5$000 no mesmo periodo do anno findo.

Amparados como estavam, pelos poderes publicos, o café, os interesses dos lavradores e os do commercio commissario; realizada a venda total da safra de café e do deposito restante no Havre; intensificada a cultura de cereaes, de canna de assucar, de algodão e de mamona; desenvolvida a pecuaria e expandindo-se, em suas multiplas fórmas, a industria fabril, — viamos, com natural desvanecimento, abrir-se deante de nós a perspectiva de extraordinaria riqueza e de auspiciosa phase de geral prosperidade.

**Geadas** — Sobrevieram, porém, com a violencia devastadora de um tremendo cataclismo, as fortes geadas das madrugadas de 24 a 26 de junho ultimo, as quaes destruiram, em poucas horas, a maior parte de nossos cafezaes; sacrificaram, por alguns annos, as fartas e promissoras colheitas do producto que representa o maior patrimonio do nosso Estado e de todo o Brasil; inutilizaram as plantações de canna, de mamona e de algodão e arruinaram as pastagens destinadas á criação e á engorda de nosso gado.

O grande flagello dissipou, assim, as fundadas esperanças de uma proxima éra de folgada situação economica e de bem-estar collectivo para o povo paulista.

Os immensos e incalculaveis damnos, por elle causados, não se limitaram, entretanto, á esforçada e laboriosa classe dos lavradores, que, de um momento para outro, viu compromettidos os seus capitaes e o fructo de seu incessante labor.

Elles se estendem a toda a economia nacional e affectam gravemente as finanças do Estado, porque — nunca será demais repetil-o — é na agricultura, e, principalmente, na lavoura de café, que repousam as rendas publicas e a riqueza nacional.

Foi profundo o golpe desfechado sobre as classes agricolas, que ha muitos annos, vinham luctando com sérias difficuldades, enormemente aggravadas pela superveniencia da guerra européa.

A dura provação não deve, comtudo, anniquilar ou, siquer, esmorecer o animo resoluto e abnegado dos lavradores de São Paulo.

No espirito de trabalho, de coragem e de perseverança, que tão eminentemente os caracteriza; no amor e na

dedicação, que sabem votar á sua terra, elles hão de encontrar os estimulos precisos para emprehender e realizar, dentro de pouco tempo, a obra da restauração de sua fortuna.

A tarefa é, em verdade, das mais arduas e penosas e só mui difficilmente poderia ser levada a bom termo, sem o concurso franco e decidido dos poderes publicos. Esse concurso, eu o affirmo, não lhes faltará.

Os Governos da União e do Estado, que nunca recusaram o seu apoio ás legitimas aspirações das classes productoras, estarão, por certo, promptos a estudar e adoptar, nesta dolorosa emergencia, o conjuncto de providencias adequadas, sinão á reparação integral dos prejuizos verificados, pelo menos á indispensavel e urgente minoração delles.

Dentro da esphera de suas attribuições, os poderes do Estado saberão cumprir o seu dever, executando as medidas ao seu alcance, e promovendo, perante as auctoridades federaes, as que destas dependerem.

Além da ruina das differentes culturas e da diminuição das colheitas, as geadas acarretaram sensiveis abalos nas relações de facto e de direito, existentes entre patrões e colonos, entre commissarios e committentes; ao mesmo tempo que vieram trazer sérios embaraços ao commercio de café, na praça de Santos.

Para a restauração dos damnos materiaes; para o restabelecimento da normalidade das relações affectadas e para o amparo do mercado de café, — faz-se mistér a decretação opportuna de providencias varias, cuja complexidade e cuja efficacia reclamam a attenção urgente, mas sempre reflectida, dos poderes competentes.

A prorogação dos prazos para amortização das dividas hypothecarias, por entendimento directo entre os interessados ou por acto legislativo; o fornecimento, a juros modicos, de recursos sufficientes para o reparo e custeio das lavouras; a intervenção nos grandes mercados de café para defender-lhe o preço contra a especulação baixista e para assegurar uma compensação, reduzida embora, á diminuição das safras; a largueza e a facilidade de credito, por meio do redesconto de effeitos commerciaes; a equitativa modificação nos contractos de salarios agricolas; a intensificação de novas culturas nas áreas occupadas pelos cafezaes damnificados; a distribuição systematica de sementes; a reducção de fretes ferroviarios e maritimos e de outros encargos, que ainda oneram a lavoura, — são os alvitres que, a meu vêr, podem mais rapida e seguramente minorar os calamitosos effeitos da vasta catastrophe e revigorar, a pouco e pouco, as fontes productoras de nossa riqueza.

Contando com o indispensavel concurso da União e com a solicita e esclarecida collaboração do Congresso do Estado, e appellando, confiadamente, para o esforço, para a energia e para a tenacidade de todos os paulistas, mais uma vez asseguro que o meu Governo, enfrentando, calma mas resolutamente, o infortunio que a todos nos attingiu, tomará todas as iniciativas, assim como apoiará todas as medidas que se façam necessarias, para a completa restauração de nossas culturas, de cuja prosperidade dependem o progresso do Estado e a fortuna da Nação.

São Paulo, em 14 de julho de 1918.

**Altino Arantes.**

*

* *

Senhores membros do Congresso Legislativo:

Sob os beneficos auspicios da Paz,

por cuja necessaria victoria tanto anciavam os nossos votos de patriotas e os nossos sentimentos de solidariedade humana, — realiza-se a vossa reunião annual e installa-se, com ella, a 11.ª legislatura republicana do Estado de São Paulo.

Congratulo-me cordialmente comvosco por essa circumstancia duplamente feliz, que vos proporciona a elevada honra, a par da grande responsabilidade, de representardes os interesses e as aspirações de nossos concidadãos, nesta quadra brilhante, mas melindrosa e difficil, de regeneração social e de resurgimento economico.

No fiel cumprimento desse nobre mandato, estamos todos bem certos de que não desmentireis as vossas tradições de intelligente operosidade, nem faltareis á confiança do povo livre e esforçado, que tão acertadamente vos elegeu para delegados de sua soberania e para cooperadores de sua grandeza e de sua prosperidade.

Dominado ainda por profundo pesar, evoco á vossa commovida lembrança o infausto fallecimento do preclaro brasileiro, nosso benemerito conterraneo, — o Sr. Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, occorrido na Capital da Republica, em 16 de Janeiro do corrente anno.

Sobreveio-lhe a morte, exactamente quando o eleitorado nacional, numa espontanea consagração aos seus incontestaveis meritos de cidadão e ás suas comprovadas qualidades de estadista, acabava de reelegel-o para a suprema magistratura da União, no quatriennio que ora vae decorrendo.

O lutuoso acontecimento repercutiu dolorosamente por todos os recantos de nosso territorio, enchendo de magoa e de apprehensões a quantos sinceramente estremecem sobre a tranquillidade e sobre o futuro de nossa Patria.

O grande cidadão, que assim desappareceu, quasi repentinamente, do numero dos vivos, tornára-se, em verdade, por suas peregrinas virtudes civicas e privadas; por seus extraordinarios dotes de espirito e de caracter; por seu alevantado e intransigente patriotismo; pela desassombrada visão, com que enfrentava e resolvia os mais intrincados problemas sociaes e administrativos do paiz; e, sobretudo, pelos incontestaveis e relevantes serviços, que prestára, em sua longa carreira publica, ao Brasil e á São Paulo, — a figura de maior e de mais sympathico relevo em nosso scenario politico, nestes ultimos tempos.

Deputado provincial, deputado geral e Presidente de Provincia, no regimen monarchico; deputado ao Congresso Constituinte; senador federal; duas vezes Ministro da Fazenda; Presidente do Estado de São Paulo em dois quatriennios e Presidente da Republica no periodo de 1902 a 1906, — o Conselheiro Rodrigues Alves soube desempenhar-se de todos esses multiplos e dedicados encargos com intelligencia, correcção e fulgor excepcionaes, logrando, dest'arte, a rara fortuna de vêr o seu nome aureolado da admiração e do respeito inalteraveis de seus contemporaneos, e de têl-o inscripto agora nos fastos de nossa Historia, como exemplo perenne e luminoso de integridade e de civismo.

Ao Estado de São Paulo cabe o imperioso dever de prestar ao seu notavel filho e devotado servidor as homenagens de veneração e de reconhecimento, que elle bem mereceu, fazendo erigir um monumento condigno á sua memoria gloriosa.

Verificado o impedimento do Presidente eleito da Republica, — assumiu o Governo, no dia 15 de Novembro do anno proximo findo, na fórma da Constituição, o Vice-Presidente, Sr. Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, o qual, desde então, exerce as funcções de sua elevada investidura, com superiorida-

de, criterio e firmeza verdadeiramente dignos do apoio e dos applausos, que lhe tem prestado a Nação, e aos quaes se associam, com indefectivel sinceridade, o Governo do Estado e os representantes paulistas no Congresso Federal.

Ainda desta vez, cumpre-me registar, com desvanecido agradecimento, as honrosas visitas que, ao Estado e ás suas autoridades, fizeram o Sr. Almirante W. B. Caperton, Commandante da Divisão Naval Norte-Americana, em operações de guerra no Atlantico-Sul; o Sr. Conde Alexandre de Bosdari, Embaixador de Sua Majestade o Rei da Italia; e o Sr. Kouma Horigoutchi, Ministro plenipotenciario do Japão junto ao Governo da Republica.

A todos esses illustres hospedes foram, da melhor vontade, tributadas as honras e as attenções correspondentes aos seus alto cargos e á missão de cordialidade internacional, de que eram portadores.

**Centenario da Independencia** — Bate-nos ás portas a data centenaria de nossa emancipação politica.

Para que a commemoração do magno acontecimento se revista da indíspensavel solennidade, o Governo, devidamente auctorizado pela Lei n.º 1324, de 21 de Outubro de 1912, iniciou os trabalhos da grande Avenida da Independencia, sob a direcção do Dr. Mario Whately, e abriu concorrencia, no paiz e no estrangeiro, para o monumento nacional, a ser erigido no Ypiranga, em homenagem aos Heróes de nossa libertação.

A avenida deverá tem 2.400 metros de extensão, em linha recta, com 45 metros de largura, comprehendendo-se no plano della, tres bellos parques e dois majestosos edificios — um dos quaes destinado ao Grupo Escolar José Bonifacio.

Os Drs. Washington Luis, Ramos de Azevedo e Adolpho Pinto foram incumbidos pelo Secretario do Interior de escolherem o local para o monumento e de formularem as bases para o respectivo concurso de projectos. Esse concurso, aberto pelo prazo de doze mezes, devia encerrar-se em 7 de Setembro do anno findo; mas, a pedido de diversos esculptores, estrangeiros em sua maioria, que allegavam, com razão, difficuldades de transporte para as "maquettes", foi prorogado por duas vezes, tendo-se encerrado definitivamente em 30 de Junho do corrente anno.

**Eleições** — Além de varias eleições parciaes para vereadores e juizes de paz, em diversos municipios e districtos de paz, realizou-se, no dia 9 de Novembro do anno findo, a eleição de um senador federal, na vaga proveniente da eleição do Sr. Conselheiro Rodrigues Alves para Presidente da Republica, tendo sido eleito o dr. Alvaro A. da Costa Carvalho.

A 30 de Março do corrente anno, procedeu-se á eleição para preenchimento de uma vaga de deputado federal, pelo 2.º Districto, sendo eleito o dr. Eloy de Miranda Chaves.

No dia 13 de Abril verificou-se, em todo o Estado, a eleição de Presidente da Republica, em virtude do fallecimento do Sr. Conselheiro Rodrigues Alves; e a 26 do mesmo mez effectuaram-se os escrutinios para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado Estadual.

Apezar do interesse que despertaram, todos os pleitos correram na melhor ordem, tendo sido assegurada, em toda a parte, a mais completa liberdade de voto.

**Novos Municipios e Districtos de Paz** —Foram creados, no anno de 1918, os municipios de Itajoby, na comarca de Itapolis, de Altinopolis, na comarca de Batataes; de Ourinhos, na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo; de Ariranha, na comarca de Jaboticabal; como tambem os seguintes districtos de paz:

de Candido Rodrigues, municipio e comarca de Taquaritinga; de Guariroba, municipio e comarca de Taquaritinga; de Baruery, municipio de Parnahyba e comarca da Capital; do Ypiranga, municipio e comarca da Capital; de Sarandy, municipio de Jardinopolis e comarca de Batataes e de Osasco, municipio e comarca da Capital.

Quasi todos os municipios e districtos de paz, acima referidos, se acham legalmente installados.

**Ensino Primario** — A nossa legislação escolar, apezar de remodelada em um ou outro ponto, não póde deixar de ser refundida, porque o desenvolvimento do ensino impõe, a cada passo, ampliações e reformas.

Até hoje, só tem sido educado nas escolas publicas quem as póde ou as quer frequentar, dahi resultando que, no anno passado, ás nossas escolas em funccionamento sobrou capacidade para cerca de 37.000 alumnos. E' preciso, pois, trazer á escola os que não as podem ou não as querem frequentar, estabelecendo-se, com esse intuito — para uns, a assistencia escolar; para outros, leis rigorosas que obriguem os menores, dos 7 aos 12 annos, á matricula e frequencia nos nossos estabelecimentos de ensino primario. Só assim desapparecerão os claros existentes nas matriculas de nossas escolas e poderemos assegurar a frequencia nas de novo provimento.

E' de conveniencia que se estabeleçam novas disposições legislativas, que obriguem o professor a assumir o exercicio do cargo, logo após a nomeação, e o impeçam de deixar a regencia da escola, salvo em casos especiaes, antes de haver comparecido o seu substituto legal; e, bem assim, impeçam o seu afastamento em virtude de continuadas licenças, embora concedidas sem vencimentos.

Para se garantir a efficacia da escola; — principalmente da escola isolada —, convém tornar-se obrigatoria a residencia do professor nas proximidades da séde escolar, afim de poder elle melhor desempenhar o seu papel de educador e maior influencia exercer sobre a população local.

Para execução da lei n.º 1.579, de 19 de Dezembro de 1917, foi expedido o decreto n.º 2.944, de 9 de Agosto de 1918, contendo disposições referentes ao ensino primario official e ao particular, além de outras em relação ás escolas estrangeiras, para que o ensino nellas ministrado fosse feito em lingua portugueza e se tornasse uma realidade o ensino de Geographia e Historia do Brasil, aos alumnos que as frequentam. Para tal fim, o alludido decreto estabelece os meios de acção da Directoria Geral de Instrucção Publica.

Foi tambem approvado o novo programma para as escolas ruraes, districtaes, urbanas, grupos escolares e cursos complementares, de accôrdo com as disposições da lei citada.

Em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, foram encerradas as aulas no dia 18 de Outubro com o fim de evitar-se a disseminação da grippe hespanhola.

**Fiscalização do Ensino** — A fiscalização do ensino, a cargo da repartição competente, precisa ser modificada de modo que possam os funccionarios, encarregados de tal mistér, attender plenamente a todas as necessidades do ensino publico, como ainda aos novos encargos que lhes attribúe a lei n.º 1.579.

**Estatistica Escolar** — Em 1918, a nossa população em edade escolar, dos 7 aos 12 annos, attingiu a 480.164 creanças, confórme o calculo da Directoria Geral de Instrucção Publica. A matricula geral, nas escolas estaduaes, municipaes e particulares, elevou-se a 253.406 alumnos, dentre os quaes frequentaram o curso primario sómente

232.621. Houve, portanto, sobre o anno de 1917, um accrescimo de 23.863, na matricula geral, e de 21.836 na do curso primario. Para este ultimo accrescimo, concorreram as escolas estaduaes com 9.686 e as particulares com 12.150 alumnos, sendo que 9.846 destes se acham matriculados em 38 escolas subvencionadas, com as quaes despendeu o Governo a quantia de ... 199:150$000. Mas, mesmo assim, ..... 247.543 creanças, entre 7 e 12 annos de edade, ficaram sem escolas.

O numero de alumnos que frequentaram os grupos escolares, tanto da Capital, como do interior, foi de .... 101.129; o das escolas reunidas, .... 5.439; o das isoladas, 61.421; o das municipaes, 12.464; e o das particulares, 61.369. O das escolas normaes attingiu a 3.423; o dos gymnasios, a 843; o das complementares, a 716 e o das profissionaes estaduaes, a 1.537.

Funccionaram, no Estado, 176 grupos escolares, dos quaes 30 na Capital e 146 no interior. Houve, pois, um accrescimo, sobre o anno de 1917, de 6 grupos, visto terem sido creados estabelecimentos desta natureza nas seguintes localidades: Araraquara, 2.º grupo; Laranjal; Lorena, 2.º grupo; Pirassununga, grupo modelo annexo á escola normal; Monte Azul; e Taubaté, 4.º grupo.

O numero de classes, nos grupos da Capital, foi de 618, e nos do interior, de 1.794, o que importa num total de 2.412 classes.

Duplicou-se o numero das escolas reunidas: de 15, existentes em 1917, passou a 31, em 1918. Tiveram ellas 149 classes.

As escolas isoladas foram em numero de 1.595, sendo 637 urbanas, 794 districtaes e 164 ruraes. No fim do anno, funccionavam apenas 1.570.

**Inspecção Medica Escolar** — A Inspecção Medica Escolar trabalhou com regularidade, tendo os medicos inspectores da Capital e do interior, de Janeiro a Outubro, realizado os seguintes trabalhos:

Visitas a escolas publicas, 1.652; a escolas particulares, 515; a internatos, 40; a salas de aula, 2.258; a dormitorios, 73; inspecções medicas parciaes, 34.349; exames medicos individuaes, 10.797; vaccinações contra a variola, 3.643; revaccinações, 12.196; boletins medicos expedidos, 8.986; boletins dentarios expedidos, 10.909; prelecções sobre hygiene individual, collectiva e pedagogica, 1.191; intimações expedidas, 31; evicções determinadas, 357; visitas de prophylaxia sanitaria, em escolas, 70; em domicilios, 12.

No intuito de conhecer as deficiencias physicas decorrentes de factores ethnicos e mesogenicos peculiares a algumas zonas do Estado, o dr. Vieira de Mello, medico-chefe, designou um inspector para proceder ao exame individual dos alumnos do grupo escolar e das escolas isoladas de Parahybuna, organizando, a seguir, as respectivas medias estaturaes e ponderaes, as quaes são inferiores ás da Capital e ás de zonas saudaveis; o que se presume depender do predominio da ancylostomose naquella zona. Identicos resultados foram observados em S. José do Rio Pardo.

No empenho ainda de deduzir as medias estaturaes e ponderaes dos escolares de todo o Estado, fez o medico-chefe um appello aos directores dos diversos estabelecimentos officiaes de ensino, organizando, para isso, a "ficha anthropo-pedagogica" e as instucções para o seu preenchimento.

Com estes subsidios, tornar-se-á possivel estabelecer as medias regionaes e traçar-lhes a carta cadastral sanitaria, representando, por meio de côres convencionaes, as enfermidades que contribuam para as deficiencias nota-

das em algumas dellas, o que se prestará tambem a prelecções em aulas e á indicação de medidas administrativas, tendentes a corrigil-as.

Outra vantagem decorrente dessa orientação é que poderá o Estado prescindir dos inspectores escolares municipaes, cujas nomeações recaem, quasi sempre, em clinicos que não pódem sacrificar os seus deveres profissionaes aos encargos officiaes, dahi resultando a falta de dados estatisticos para o estudo das diversas questões que interessam á inspecção medica escolar.

Com respeito a este particular, seria desejavel a nomeação de inspectores medicos, com o dever de percorrer mensalmente todas as escolas da zona a seu cargo, odebecendo ás instrucções da inspectoria central. Deste modo, os directores de escolas seriam auxiliados por esses profissionaes, no que lhes faltasse para o complemento da ficha sanitaria de alumnos enfermiços, esclarecendo-os acerca de medidas prophylacticas e ditando normas therapeuticas aos doentes. As vantagens decorrentes de um tal organização, compensariam largamente as despesas que ella acarretasse aos cofres publicos.

As clinicas escolares da Capital, subordinadas á Inspecção Medica Escolar, funccionaram com reaes vantagens, tendo sido accrescidas de novas especialidades no Dispensario "Maria Theodora Arantes", onde foram praticadas 1.216 intervenções medicas, as quaes, addicionadas de 27.174 intervenções odontologicas nos 5 dispensarios, perfazem o total de 28.390 intervenções medico-odontologicas, realizadas nas clinicas escolares.

Foram tambem installados dispensarios escolares nos moldes dos da Capital, em Jundiahy, Ytú e Botucatú, estando projectados outros em diversas localidades do interior.

Gymnasios — Nos gymnasios da Capital, Campinas e Ribeirão Preto, a matricula foi de 835 alumnos, dos quaes 63 terminaram o cúrso. Destes, 45 ficaram habilitados a receber o gráo de bacharel em sciencias e letras; e 18 habilitaram-se sómente á matricula nos cursos superiores.

Foram reconduzidos os inspectores federaes dr. Almeirindo Meyer Gonçalves para o Gymnasio da Capital, dr. Alcides da Costa Vidigal para o de Campinas e dr. José Arantes Junqueira para o de Ribeirão Preto.

Em virtude do decreto federal n. 3.603, de 11 de Dezembro de 1918, e estando os nossos gymnasios equiparados ao Collegio Pedro II, foram expedidos certificados de approvação, em quatro materias, a todos aquelles que os requereram. O Gymnasio da Capital expediu 17.103 certificados; o de Campinas 3.423; e o de Ribeirão Preto ... 2.244, ou um total de 22.700.

No anno de 1917 foram expedidos certificados de approvação em numero de 2.432.

Já está concluido o novo predio do Gymnasio de Ribeirão Preto e o Governo vae iniciar a construcção do edificio para o da Capital.

**Escolas Normaes** — Funccionaram no Estado, durante o anno, 11 escolas normaes, com 3.423 alumnos, sendo 999 do sexo masculino e 2.424 do feminino.

Em todas ellas, de accôrdo com a lei n.º 1.579, de 19 de Dezembro de 1917, foi installado o curso complementar, disso resultando ficar cada escola normal dotada de todos os gráus de ensino, de maneira tal, que o alumno, entrando analphabeto para o grupo escolar, fará, sem solução de continuidade, todo o curso, até obter o diploma de professor.

Accentúa-se nas nossas escolas normaes o mesmo phenomeno observado nas escolas estrangeiras: são ellas pre-

feridas pelo sexo feminino, dahi se evidenciando a necessidade, que tem o Estado, de transformar a maior parte dellas em escolas exclusivamente femininas, deixando sómente algumas mixtas.

Diplomaram-se 856 alumnos, sendo 223 do sexo masculino e 633 do feminino.

As escolas normaes de Campinas e de Casa Branca ainda continúam mal installadas, em predios alugados; o Governo, porém, estuda os projectos de construcção de novos edificios para essas escolas, tendo já iniciado a construcção do novo predio para a escola de Guaratinguetá.

**Escolas Profissionaes** — Attendendo-se ao brilhante resultado apresentado pelos nossos estabelecimentos de ensino profissional, torna-se preciso augmentar-lhes o numero, criando-se escolas de typo mais simples e de accôrdo com as necessidades das zonas em que forem localizadas.

A Escola Profissional Masculina apresentava, no fim do anno, 764 alumnos matriculados nos differentes cursos, tendo sido diplomados 36 delles.

A renda bruta da Escola, proveniente das vendas, de Janeiro a Setembro, foi de 16:764$240, dos quaes ..... 1:420$600 applicados em pagamentos, na propria escola; 743$410 pagos aos alumnos, de suas porcentagens, nessas vendas; e 14:600$230 recolhidos ao Thesouro do Estado.

De accôrdo com o regulamento, foram pagas diarias aos alumnos, na importancia de 5:644$000.

A Escola Profissional Feminina, da Capital, mantém presentemente quatro cursos geraes, além de uma classe de pintura e de um curso de desenho profissional ou technico, obrigatorio para todas as educandas. Estão esses cursos desdobrados em 14 officinas, com a matricula total de 596 alumnas, não offerecendo o edificio escolar capacidade para maior numero.

E' tal o incremento que a escola tem tomado ultimamente, e tantos e tão uteis são os trabalhos executados nas suas officinas, que ella está longe de poder attender ao crescido numero de candidatas, que alli deixam de receber ensino, por falta de vagas.

Installados que sejam os cursos de economia domestica e os de dactylographia e commercio, que nunca funccionaram, mas, foram criados pelo decreto n.º 2.118-B de 28 de Setembro de 1911, ficará a escola apparelhada para corresponder ás actuaes necessidades da vida operaria e aos principaes mistéres da vida pratica da mulher.

Concluiram os cursos, no anno findo, 89 alumnas, ás quaes foram entregues os peculios, a que tinham direito, na importancia de 2:120$000.

Devido á interrupção, motivada pela grippe, o anno lectivo ficou reduzido a pouco mais de 6 mezes, e nesse espaço de tempo, a renda foi de .... 13:275$240.

As officinas da escola concorreram para a exposição escolar ultima, com productos confeccionados, na importancia de 11:963$300, tendo sido vendidos trabalhos no valor de 3:117$700.

A Escola de Artes e Officios, de Amparo, melhorou sensivelmente com a orientação mais pratica que lhe foi dada, accusando uma matrícula effectiva de 170 alumnos, o dobro da do anno anterior.

A producção da escola foi de 13:933$560, sendo de 4:736$940 a importancia das vendas realizadas.

**Faculdade de Medicina e Cirurgia** — Installado, ultimamente, o 5.º anno, ficou definitivamente organizada a Faculdade de Medicina e Cirurgia.

A matricula total attingiu a 243 alumnos e completou o curso medico a primeira turma, em numero de 27

doutorandos. O brilho, por estes emprestado ás suas provas finaes, foi o melhor premio que a Congregação podia alcançar para os seus esforços, tendentes a implantar, em São Paulo, um curso medico igual aos melhores congeneres do mundo.

A Escola funccionou de modo menos regular que o costumado, em consequencia da grippe, por cuja causa houve necessidade de interromper os trabalhos, antes da época normal, e transferir para 1919 o encerramento dos mesmos.

A epidemia de grippe, tendo sido uma pedra de toque para o civismo e para o moral do pessoal docente, discente e administrativo, teve, todavia, o inconveniente de occasionar perdas graves para a Escola, que ficou privada dos professores Etheocles de Alcantara Gomes e Ayrosa Galvão, do preparador Dr. Diaulas de Souza e Silva e do alumno Augusto Venancio dos Reis.

Foi completada a installação do Instituto de Hygiene pela Commissão Rockfeller, que vae desempenhando, louvavel e desinteressadamente, o compromisso assumido com o Governo, que, por seu turno, não tem poupado esforços para alcançar o fim que tem em vista — dotar o nosso Estado de uma verdadeira escola de hygiene.

Outro tanto não se póde dizer do ensino da medicina legal, o qual tem sido bastante sacrificado, por falta de material, tornando-se cáda vez mais necessaria a creação do Instituto Medicó Legal, dotado de installações e apparelhagem convenientes aos fins a que se propõe.

Dentro em breve, pretende o Governo iniciar a construcção do novo edificio para a Faculdade.

**Escola Polytechnica** — A epidemia de grippe deu motivo á suspensão, em 21 de Outubro, de todos os trabalhos escolares da Escola Polytechnica, sendo transferidos para a 2.ª quinzena de Janeiro de 1919 os ultimos exames parciaes e os exames finaes, que deviam ter-se realizado em Novembro de 1918.

O numero total de alumnos matriculados, nos diversos cursos, elevou-se a 185 e seis ouvintes. Completaram o curso de engenheiros civis 18 alumnos, e o de engenheiros mechanicos e electricistas 6.

Para praticarem, durante um anno, foram destacados: o sr. Leopoldo A. da Silveira Franca para a Companhia Paulista; João Caetano Alvares Junior para a Mogyana e Eurico Bastos Guimarães para as Docas de Santos. Aproveitando os favores concedidos pelo Governo Federal, constantes do decreto n.º 13.028 de 18 de Maio de 1918, coube ao sr. Archimedes Pereira Guimarães, engenheiro mechanico e electricista, diplomado em 1917, um logar entre os que seguiram para os Estados Unidos, a aperfeiçoarem-se nos seus estudos technicos.

Está bem adiantada a construcção do Gabinete de Electrotechnica e Mechanica, tendo sido aproveitada uma de suas alas para aulas, laboratorio e sala de desenho de machinas.

Nas officinas foi modificada a orientação dos trabalhos, que passaram a ter uma feição mais pratica e util.

O ensino ficou bastante melhorado com a approvação do novo regulamento e do regimento internos, elaborados de accôrdo com a Congregação; e o curso de chimicos, recentemente criado, vae prestar um grande serviço ao nosso meio industrial, bem desprovido ainda de especialistas que se dediquem aos estudos das nossas materias primas e aos de sua utilização.

**Museu Paulista** — Fechado durante dois mezes, foi a frequencia do Museu Paulista de 67.773 visitantes, ou sejam mais 9.387 do que em igual periodo de 1917.

Proseguiram os trabalhos de catalogação da bibliotheca, que hoje conta cerca de vinte e sete mil volumes, tendo entrado, durante o anno, mais de 1.400 livros. Continuou o serviço de reparação e limpeza das antigas salas de exposição, que estavam bastante maltratadas, tendo-se augmentado muito o numero de objectos expostos.

Foi aberta uma nova sala, consagrada ao passado da nossa Capital, com numerosas peças, constantes de plantas, quadros representando o São Paulo antigo, e na qual se vêem ainda preciosos documentos do archivo da cidade, emprestados pela Camara Municipal.

Editou-se o tomo X da Revista do Museu, profusamente illustrado, onde se incluem trinta memorias dos nossos melhores naturalistas, estando o tomo XI bem adiantado.

Os trabalhos scientificos proseguiram activamente, assim como os de pesquizas de material para as collecções. Estiveram no Museu, em commissão, os professores Miranda Ribeiro e Roquette Pinto, em serviço de revisão e determinação das collecções ichtyologicas e de remodelação das exposições anthropologicas.

Desenvolveu-se muito o horto botanico, annexo ao Museu, e foi bem avultado o numero de consultas respondidas, sobretudo entomologicas e botanicas.

**Almoxarifado do Interior** — Os fornecimentos feitos, durante o anno findo, pelo Almoxarifado da Secretaria do Interior, attingiram á importancia de 565:801$791.

Tendo sido votada, para o exercicio, tão somente a verba de 386:920$000, foi a differença coberta pelo material vindo do stock de 1917 e ainda pelo material arrecadado em 1918, cujo valor subiu a 49:297$465.

As officinas da repartição continuaram prestando bons serviços, principalmente na reforma do material recolhido do interior do Estado.

**Diario Official** — O Diario Official foi publicado com a maior regularidade, tendo sahido 284 vezes, com uma tiragem de 374.790 exemplares.

As despesas attingiram á importancia de 305:315$175 dos quaes ..... 176:998$495 com o pagamento do pessoal, e 128:316$680 com o custeio das officinas e com material comprado; e ainda com expediente, gaz, electricidade, sellos, seguro predial, etc. As publicações de particulares importaram em 79:500$000, e a venda avulsa rendeu 1:854$700.

Funccionando em predio velho e carecedor de reformas, não dispondo de machinismos aperfeiçoados, não está o Diario Official apparelhado para satisfazer as nossas necessidades. Torna-se preciso remodelal-o, de sorte a termos uma officina onde possam ser executados os trabalhos officiaes, que actualmente são feitos em estabelecimentos particulares, com grande despesa para os cofres publicos.

**Estatistica e Archivo** — Os serviços a cargo da Repartição de Estatistica e Archivo correram com bastante regularidade, no anno passado.

Augmentando consideravelmente o numero de papeis recolhidos ao Archivo e em cumprimento do art. 18 do regulamento, iniciou-se a selecção e a separação daquelles que, por inuteis, devem ser futuramente incinerados; o trabalho está sendo executado lentamente, sem prejuizo dos outros serviços a cargo do estabelecimento.

A bibliotheca possue cerca de 5.600 volumes encadernados, de obras diversas, annaes parlamentares, relatorios, regulamentos, collecções de leis do Brasil, mensagens presidenciaes, publicações officiaes de outros Estados e 1.324 collecções de jornaes da Capital e de outras localidades.

**Serviços Diversos** — A "Bibliotheca Publica do Estado" foi frequentada por 18.955 pessoas que consultaram 27.618 obras diversas.

Procedeu-se a uma ligeira reforma do predio que já não está de accôrdo com o progresso e o desenvolvimento de São Paulo, tendo sido ainda feita a substituição do mobiliario da sala de leitura.

O "Seminario das Educandas" e o "Pensionato Artistico" funccionaram com regularidade, constinuando a bem desempenhar a missão de que estão encarregados.

**Saude Publica** — Si não fosse a grippe epidemica, que tão intensamente assolou esta Capital, disseminando-se rapidamente pelo interior do Estado, onde voltou a grassar em varias localidades, poder-se-ia concluir pela perfeita normalidade das condições sanitarias de São Paulo, em todo o decurso do anno de 1918.

Excepção feita dessa entidade morbida, todas as demais doenças evoluiram, de modo a não criar apprehensões para a saude publica.

Molestias houve, como a tuberculose, a dysenteria, a diphteria e a escarlatina, que se assignalaram, este anno, por um obituario pouco mais elevado Mas, em compensação, outras, como a malaria, a febre typhoide, o sarampo e a coqueluche apresentaram numero de obitos muito menor, sobretudo a primeira, cuja differença, para menos, foi de 832.

A mortalidade geral do Estado, que tinha sido de 76.680 em 1917, elevou-se a 89.289; isto é, excedeu á anterior em 12.609 obitos, facto de que foi somente causa a epidemia de grippe. Como consequencia, a relação entre a mortalidade por doenças transmissiveis e o total dos obitos, foi de 44.21 contra 14.03, em 1917.

Semelhante alteração foi também notada relativamente á Capital, onde, durante o anno findo, falleceram 14.811 pessoas, contra 7.908 em 1917.

A media da mortalidade geral foi de 40,57 obitos por dia, contra 21,66 em 1917, tendo sido o coefficiente annual por mil habitantes, de 31,45 contra 16,79 em 1917.

O numero de obitos por doenças transmissiveis, inclusive o total de 5.372 fallecimentos por grippe epidemica, foi de 6.549 contra 1.110 em 1917.

Feita a deducção dos obitos por grippe, resulta que o excesso notado ficaria reduzido a 67, o que, mais uma vez, prova que só a grippe é responsavel pela grande alteração que se deu na salubridade publica.

O coefficiente de 1918 é representado pela cifra excessiva de 28,00. Mas, se fôr deduzido do obituario geral da Capital o total de 5.372 obitos por grippe, e operando-se o calculo, chega-se á conclusão de que o coefficiente, em vez de 28,00, seria de 17,86.

Em todo Estado, registraram-se .. 23.970 casamentos, contra 26.917 em 1917, dando-se, por conseguinte um decrescimo de 2.947 matrimonios.

Na Capital, o numero de casamentos foi de 3.173, o que corresponde á media diaria de 8,69 e ao coefficiente annual de 6,73 por 1.000 habitantes.

Se fôr feito o parallelo de São Paulo com outras capitaes estrangeiras e brasileiras, verificar-se-á que a nossa posição é a melhor, dentro do paiz, e que é a decima setima dentre as 48 principaes cidades do Universo.

A forte e louvavel tendencia para o matrimonio, verificada em São Paulo, explica e dá a razão por que a porcentagem da illegitimidade, na filiação, é aqui tão diminuta. Em cada 100 nascimentos, nesta Capital, ha uma media de 6 a 7 filhos illegitimos, apenas.

Isso é o mais seguro indice dos nossos bons costumes.

Na escala da illegitimidade, o decimo logar pertence a São Paulo, com

6,27 %, ficando-lhe abaixo Rosario, Verona, Paris, Stockolmo e Caracas.

Nasceram e foram registados, durante o anno de 1918, 17.852 pessoas, na Capital, cifra equivalente á media diaria de 48,90 e ao coefficiente annual de 37,91 nascimentos por 1.000 habitantes.

Foram em numero de 1.034 as crianças que nasceram mortas em 1918, o que dá uma media diaria de 2,83 e o coefficiente annual de 2,19 por 1.000 habitantes.

A natalidade da Capital excedeu em 3.041 o numero de obitos; e a de todo o Estado, que foi de 148.065, superou o obituario geral em 58.776, facto indicador de grande aproveitamento em 1918; pois, a despeito da epidemia que reinou, o saldo dos que nasceram sobre os que morreram attingiu a 58.776, em todo o Estado, e a 3.041 na Capital.

Em confronto com as maiores e mais civilizadas cidades da Europa, S. Paulo está em situação preeminente, relativamente á sua taxa de natalidade, o mesmo se verificando com referencia ás demais capitaes do nosso paiz.

O Serviço Sanitario continua a se esforçar para a extincção de febre typhoide, pondo em pratica todas as medidas aconselhadas pela sciencia e procurando intensificar a vaccinação antityphica. Estas medidas, porém, têm que ser parallelamente acompanhadas de uma maior ampliação nos serviços de esgotos da Capital, onde ainda existem bairros de população densa, não dotados deste melhoramento.

A grande enchente deste anno provocou, em toda a margem do rio Tieté, grande disseminação das materias lançadas pelos esgotos, o que está constituindo seria ameaça á população desta Capital, pela contaminação dos poços de abastecimento de agua aos habitantes que vivem nas cercanias do rio. Taes inconvenientes vieram demonstrar, de modo eloquente, a necessidade de se apressar a rectificação do rio Tieté, pois, além da vantagem já indicada, teria a de impedir a proliferação de mosquitos, resolvendo, de modo definitivo, esse problema.

Foram terminados os trabalhos de prophylaxia contra o impaludismo, em Villa Americana, Rebouças, Nova Odessa, Santa Barbara e Cosmopolis, esperando o Governo que as municipalidades mantenham as indicações deixadas pelo Serviço de Prophylaxia Geral, sem o que, obras tão dispendiosas, terão sido executadas em pura perda.

O combate contra a ancylostomose tem-se intensificado. Actualmente, existem quatro postos em funccionamento: um em Cosmopolis, um em Santo Amaro, um em São Bernardo e um em Santos.

Fora terminados os trabalhos dos municipios de Tremembé e Iguape, onde os resultados colhidos foram verdadeiramente brilhantes. Até hoje, o numero de pessoas tratadas, em todos os postos do Serviço Sanitario, eleva-se a 27.846, estando completamente curados de ancylostomose 6.069 e de outras verminoses 9.985. Os postos da Commissão Rockefeller, montados em Guarulhos e Atibaia, obtiveram, até agora, 3.990 curas de ancylostomose e outras verminoses, sobre um total de 10.559 pessoas que receberam tratamentos.

Em abril do corrente anno foram iniciados os trabalhos contra o impaludismo, em Catanduva, procurando a municipalidade local auxiliar efficazmente a acção do Serviço Sanitario. Taes trabalhos deverão estar promptos em Maio vindouro, com a completa erradicação da malaria em uma zona, como essa, de tão grande futuro.

Dentro em breve, começarão os trabalhos das commissões contra o trachoma, um dos grandes flagellos do Estado; o que evidencia, ainda mais, a necessidade de se ampliarem os recursos da Inspectoria de Prophylaxia

Geral, pois, além deste serviço, iniciou ella, com grande exito, nesta Capital, a pedido do Gremio dos Internos dos Hospitaes e do Centro Academico "Oswaldo Cruz", o serviço de prophylaxia contra a syphilis, iniciativa esta inaugurada em Setembro do anno passado, e que tem tido um acolhimento acima de qualquer espectativa.

Estão em funccionamento 5 postos nesta Capital, os quaes, até agora, apresentam o seguinte resultado: doentes matriculados, 622, injecções endovenosas, 4.369; injecções intra-musculares, 167; reacções de Wassermann, 50. Seria de grande utilidade que este serviço se estendesse ás principaes cidades do interior do Estado.

Foram inauguradas as obras do Asylo de Santo Angelo, destinado ao isolamento dos leprosos do Estado, e para as quaes o Governo conta com a cooperação das municipalidades e dos particulares, pois a construcção projectada é de custo muito elevado. Em Maio do proximo anno, espera-se poder inaugurar o pavilhão de mulheres e as dependencias imprescindiveis ao funccionamento delle.

O Governo tem procurado acompanhar o movimento, que se observa em todo o paiz, em pról do saneamento; e S. Paulo, que tomou a iniciativa do Codigo Rural, de uma Leprosaria Modelo, da fabricação da quinina do Estado e da prophylaxia da syphilis, inaugurou o anno passado, no Instituto de Butantan, um curso de hygiene elementar para os professores publicos, medida de grande alcance e que obteve grande exito.

O Instituto de Quinina acha-se quasi prompto, devendo começar a funccionar ainda este anno, preparando não só aquelle medicamento, como ainda outros, empregados na cura e na prophylaxia dos males que nos affligem. O Horto Oswaldo Cruz, installado no Instituto de Butantan, já iniciou o plantio e a colheita do chenopodio, empregado no combate contra a opilação, e a essencia obtida está sendo estudada no Laboratorio de Analyses, havendo esperança de ficarmos independentes do abastecimento estrangeiro de um producto tão importante para a prophylaxia da mais devastadora das nossas endemias — a ancylostomose.

O Serviço Sanitario começou a dar publicidade a estudos effectuados pelos seus funccionarios, a respeito de varios assumptos importantes de hygiene, que interessam principalmente a S. Paulo. Taes publicações têm tido larga acceitação, aqui e no estrangeiro, sendo que uma dellas já se encontra completamente esgotada.

O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas realizou pesquizas para determinação do padrão do leite, na cidade de S. Paulo, as quaes terminaram depois de um anno de trabalho. E' de todo o interesse que se continue a procurar constituir padrões de outros productos nossos.

E' mister que o Estado inicie seriamente o combate contra o alcoolismo, a exemplo dos paizes mais adiantados, onde a producção e o consumo de bebidas alcoolicas estão soffrendo restricções quasi prohibitivas, ou foram mesmo banidos, por completo, como nos Estados Unidos.

Um imposto supplementar sobre o alcool, quando destinado á fabricação de bebidas, teria a vantagem de restringir o seu consumo e ampliar os fundos necessarios ao desenvolvimento das medidas em pról do saneamento procurando-se diminuir, por outro lado, os impostos sobre os alcools destinados a fins industriaes.

**Grippe** — No dia 13 do Outubro, deu entrada no Hospital de Isolamento, procedente do Rio de Janeiro, o primeiro doente de grippe. Tinhamos á vista o triste exemplo daquella Capital

e era mistér que nos precavessemos contra as esperadas devastações do mal, pondo, sem perda de tempo, em execução, as primeiras medidas que nos pareceram imprescindiveis.

Havendo inconveniencia em serem os grippados recolhidos ao Hospital de Isolamento, não só pela necessidade de garantir os doentes, alli internados, contra essa nova e inevitavel infecção, que se superpunha ás outras doenças, como tambem pela insufficiencia do estabelecimento, que não bastaria para as necessidades oriundas de uma rapida propagação da molestia, tratámos de installar, na Hospedaria de Immigrantes, um grande hospital provisorio, com a capacidade de 1.000 leitos, aptô, por conseguinte, a satisfazer aos primeiros reclamos da epidemia que, pelo seu desenvolvimento fatal, tinha que se transformar em pandemia.

Na montagem desse hospital, teve cooperação saliente o Major Luiz Ferraz, director do Departamento Estadoal do Trabalho, a cuja boa vontade e a cuja capacidade de acção muito se deve.

Feita essa installação, não tardou que muitas outras se lhe succedessem, e isso devido aos humanitarios impulsos de S. Exa. Revma. o Sr. Arcebispo D. Duarte Leopoldo, da Liga Nacionalista, da Commissão "Estado-Fanfulla", de outras instituições e até mesmo de particulares, agindo todos de accôrdo e sob as vistas do Serviço Sanitario que lhes fornecia mobiliario, utensilios, rouparia, drogas, enfermeiros e, muitas vezes, medicos e pharmaceuticos.

Os hospitaes provisorios, em numero de 41, localizaram-se por toda a área da cidade, e graças, em grande parte, á dedicada e proficiente direcção clinica do Sr. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, prestaram á população flagellada os mais assignalados serviços.

Contemporaneamente, e com o diligente e abnegado concurso de associações religiosas e civis, taes como as Conferencias Vicentinas, as Associações Brasileiras de Escoteiros e Christã de Moços, a Cruz Vermelha, o Grande Oriente Paulista e a Associação dos Pastores Evangelicos, montaram-se postos de soccorros, disseminados pelo centro e pelos bairros da Capital, num total de 44, inclusive os do proprio Serviço Sanitario e os da Assistencia Policial.

Diante da invasão crescente do mal e da deficiencia dos funccionarios e empregados do quadro, houve necessidade de contractar muitos outros medicos, pharmaceuticos e enfermeiros, não só para substituirem os que, dia a dia, cahiam doentes, contagiados em serviço, como ainda para attenderem aos reclamos dos hospitaes e dos postos de soccorros que se iam multiplicando.

De 23 de Outubro à 30 de Novembro as cinco delegacias de saude attenderam a 29.164 doentes, assim distribuidos: 1.a delegacia — 3.197; 2.a — 7.903; 3.a — 6.944; 4.a — 4.920 e 5.a — 6.200.

O esforço e a dedicação dos medicos e dos funccionarios do Estado, bem como os da mocidade academica da nossa Faculdade de Medicinã e Cirurgia foram dos mais louvaveis.

Mas, é dever de justiça aqui deixar consignada a parte, entre todas relevante, que, no exito da campanha, representaram a competencia, a dedicação e a operosidade, verdadeiramente inexcediveis, do notavel scientista Dr. Arthur Neiva, digno Director Geral do Serviço Sanitario.

**A grippe no interior do Estado** — Os serviços de soccorros ao interior do Estado, foram attendidos com presteza, muito embora as solicitações partissem de quasi todo elle, por intermedio das linhas telegraphicas e telephonicas. A principio, foram exclusivamente prestados pelas delegacias e inspectorias regionaes, que os organizaram de accôrdo com o que se estabeleceu para a Capital,

dia a dia communicados, em boletins, á imprensa. Reconhecida depois a impossibilidade — para essas secções da hygiene — de arcarem, sós, com a tarefa, que rapidamente se avolumava, teve a administração central do Serviço Sanitario de intervir, no caso, directamente.

Por toda a parte, a cooperação das Municipalidades se fez sentir de uma maneira effectiva, havendo completa convergencia de esforços, afim de se fazer frente ao mal avassalador. Turmas de medicos, pharmaceuticos e estudantes, correram em auxilio de varias localidades do Estado, sendo que, mesmo os mais remotos municipios, como os de Xiririca, Iguape, Ubatuba, foram attendidos com auxilio de facultativos e de ambulancias com medicamentos.

O Serviço Sanitario incumbiu-se da installação de hospitaes em varios pontos do Estado, e attendeu a pedidos de fazendeiros e de empresas sempre que lhe foi possivel. Além dos medicos contractados pelas delegacias de saude do interior, a administração sanitaria attendeu, com facultativos, a 44 localidades, e soccorreu, com ambulancias medicas, a 156. Este serviço foi feito directamente pela Directoria, sem prejuizo do que era executado pelas delegacias, nas zonas de sua respectiva jurisdicção.

Afim de attender aos multiplos pedidos de soccorro, que chegavam do interior, e aos quaes não podiam as delegacias acudir, convenientemente, essa Directoria contractou 36 medicos e 63 pharmaceuticos, os quaes, unidos aos inspectores e delegados do Serviço Sanitario, em numero ainda um pouco maior, e secundados pela classe academica, puderam correr em auxilio de quasi todas as povoações que pediam o apoio official, de maneira a poder se affirmar que o Estado de São Paulo, com uma população de cerca de quatro milhões de habitantes, não se viu, felizmente desamparado pelos poderes publicos, aos quaes não faltou, por sua vez, a dedicada e illimitada cooperação de seus jurisdiccionados.

**Hospital de Isolamento** — Foi feita a ligação dos esgotos do Hospital de Isolamento á rêde geral da cidade, melhoramento de excepcional relevancia, reclamado ha mais de 10 annos.

Na lavanderia fizeram-se grandes modificações, que permittiram maior espaço para a estufa e para a recollocação de uma segunda caldeira menor, com a funcção de substituir a maior, nos casos de desarranjo, e de, no futuro, quando fôr montada a cozinha a vapor, fornecer-lhe esse agente

Foi tambem mudada a sala de engommar, que fica com maior capacidade e, além disso, protegida das poeiras.

Tudo isso veiu evidenciar a necessidade do pequeno pavilhão para vestiario e banheiros, cuja construcção, já projectada, está dependendo unicamente da competente auctorização.

Durante o anno, foram feitos varios serviços de limpeza e pintura dos pavilhões e de reparação no telhado.

E' de toda a conveniencia a construcção de um pavilhão destinado á diphteria, pois as dependencias actuaes do Hospital, com o crescimento da cidade, tornaram-se verdadeiramente exiguas; além disso, preciso se torna um serviço de aquecimento para as enfermarias e sala de operações. Dada a altitude, em que se acha collocado o Hospital de Isolamento, o frio torna-se ahi bastante intenso, sobretudo durante o inverno. Uma das encostas do terreno deverá ser revestida de plantações de eucalyptos, afim de ficarem abrigadas dos ventos algumas das enfermarias, actualmente muito expostas.

**Desinfectorio Central** — O edificio do Desinfectorio Central, construido ha 26 annos, acha-se em completa remode-

lação, tendo o Governo determinado a acquisição de material rodante, installado novas officinas e, com a compra de machinismos, ampliado as existentes. Foram completadas as novas installações para "garage" e deposito de material; foi ainda construido o refeitorio para o pessoal subalterno, tendo sido remodelada, por completo, a secção onde trabalham os medicos e aquella onde se faz a escripturação. Dentro de tres mezes, as obras iniciadas deverão estar concluidas, faltando completar as secções das estufas e da lavanderia, devendo-se ainda remover, para um local proximo, as cocheiras, afim de ser permittido o complemento dos trabalhos iniciados, naquella repartição, cujo apparelhamento foi ampliado.

**Instituto Bacteriologico** — O Instituto Bacteriologico teve a lamentar a perda do seu provecto director, Dr. Theodoro Bayma, o qual foi victimado pela grippe epidemica, em plena pujança de operosidade util, quando, no zeloso cumprimento de seus deveres profissionaes, vinha imprimindo á Secção, confiada á sua guarda, orientação modelar.

O Instituto preparou, durante o anno, 30.000 c. c. de vaccina anti-typhica, da qual forneceu 17.956 c. c. No mesmo periodo, foram vaccinadas, contra a febre typhoide, 2.278 pessoas, e desde 1913, 25.811. O Instituto ainda realizou outras numerosas pesquizas.

**Instituto Sôrotherapico** — Em fins do mez de Maio do corrente anno, o Instituto Sôrotherapico soffreu um rude golpe, com a perda do assistente Dr. João Florencio Gomes, um dos mais illustres facultativos do nosso meio.

A secção de productos do Instituto prestou, durante a grippe, relevantes serviços, fornecendo elementos therapeuticos para todos os hospitaes, installados na Capital e no interior, e concorrendo ainda para auxiliar a população do Rio de Janeiro, que procurava abastecer-se, entre nós, de productos que já alli não se encontravam, como o oleo camphorado e o sôro anti-pneumococcico.

Foram realizadas interessantes observações a respeito do "Conepatus chilensis", mammifero destruidor de cobras, attributo que lhe era, até então, desconhecido, e cujo relevante papel, na prophylaxia do ophidismo, deve ser vulgarizado, por isso que se trata de um animal que é, por toda parte, extremamente perseguido.

O Horto Oswaldo Cruz continua a desenvolver-se, sendo que o herbario já se compõe de 1.700 especies classificadas. As plantações de varias especies, do genero "Chenopodium", tão importante, actualmente, no combate á ancylostomose, continuam a intensificar-se, e estudos estão sendo feitos sobre as propriedades das essencias de taes plantas.

O Instituto necessita da criação de uma secção de physiologia experimental e de uma bibliotheca, com que possa, não só acompanhar o desenvolvimento da sciencia, como proceder, mais proveitosamente, a estudos dos multiplos problemas scientificos que, em nossa terra, esperam sua elucidação. Para complemento das suas secções, torna-se necessaria a criação de um hospital, onde, a exemplo do que se pratica no estrangeiro e, mesmo entre nós, nos institutos congeneres, possam ser esclarecidas varias questões de pathologia humana, que ainda estão por se resolver.

**Instituto Vaccinogenico** — O Instituto Vaccinogenico preparou, durante o anno, 487.462 tubos de pôlpa vaccinica, para duas pessoas cada um, e 173 tubos de vaccina collectiva, para 200 pessoas. Foram vaccinados 155 vitellos e colhidas 7.975 grammas de pôlpa; 12 vitellos foram regeitados, por estarem tuberculosos.

O Instituto, além do fornecimento de vaccina para o Estado, attendeu tambem a pedidos de outras procedencias, sendo que, ainda recentemente, enviou para Petropolis 5.000 tubos de lympha, destinada á vaccinação dos habitantes daquella cidade.

**Instituto Pasteur** — Em Agosto do anno passado, o Instituto Pasteur, que trabalhava em uma dependencia do Instituto Bacteriologico, foi transferido para a sua nova séde, á Avenida Paulista, cujas installações, completamente terminadas, foram, ha pouco, inauguradas, satisfazendo a todas as exigencias do serviço.

Inscreveram-se, para tratamento.. 1.460 individuos, sendo que 76, dentre elles, procediam do Estado de Minas Geraes. A porcentagem da mortalidade foi de 0,07 o/o, o que é muito favoravel aos creditos do nosso Instituto. Comparada ella com a de 35 Institutos congeneres, nacionaes e estrangeiros, cuja médìa total é de 0,46 o/o, verifica-se quanto é baixa a nossa contribuição. O Instituto de Paris, o mais antigo existente, apresenta a média de 0,41 %.

O numero de pessoas que recorrem ao Instituto, cresce de anno para anno; em 1916, foi de 910; em 1917, de 1.382, e em 1918, de 1.460; donde se vê a necessidade de uma legislação municipal que intensifique a matança de cães vadios, sendo de louvar a iniciativa tomada pelo municipio de Araraquara, que já providenciou a esse respeito, dando execução pratica a semelhante serviço, não só na cidade como na zona rural.

**Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas** — Acha-se em via de conclusão o amplo e confortavel edificio, em que se vae installar o Laboratorio de Analyses, actualmente occupando um proprio estadual, onde ha carencia de todos os requisitos para os seus trabalhos.

A nova séde desta Secção, construida em grande terreno, nas visinhanças do Instituto Vaccinogenico, compõe-se, não só do grande edificio central, como de outros pavilhões, com todas as dependencias apropriadas a uma primorosa montagem das secções do Laboratorio, que, então, deverá ser provido dos apparelhos necessarios ao seu perfeito funccionamento.

Durante o anno, foram feitas 567 analyses, sendo 209 chimicas, 355 bromatologicas e 3 toxicologicas.

**Almoxarifado** — O Almoxarifado prestou, com louvavel regularidade, os serviços de sua incumbencia. Durante o anno, adquiriu drogas e desinfectantes, na importancia de 845:521$220, e effectuou fornecimentos, no valor de... 619:209$276, existindo em deposito, um stock de 363:563$680. Ha 26 annos, é a primeira vez que os fornecimentos attingem a uma somma tão elevada, tendo sido a causa disso a epidemia de grippe, que determinou grandes e extraordinarias despesas.

O Almoxarifado aviou 10.447 prescripções medicas e attendeu a 358 requisições de diversos estabelecimentos escolares e de repartições do Serviço Sanitario, tendo, além disso, contribuido, para que, durante aquella epidemia, os medicamentos e drogas não augmentassem de preço, e isso graças aos reiterados avisos, dados á população, de que se achava elle apto a fornecel-os, pelo seu preço de custo.

**Estatistica Demographo Sanitaria** — Foi melhorado o archivo e iniciada a organização da bibliotheca da secção de Estatistica Demographo Sanitaria, a qual tem recebido, com mais regularidade, os mappas do Registo Civil. Foram regularmente publicados e distribuidos os boletins hebdomadarios, subindo o numero de exemplares impressos, de 800 a 1.000, e sendo augmentada a sua materia, com a inclusão dos

municipios de São Carlos, Botucatú e Guaratinguetá. Foram tambem feitas as publicações dos boletins mensaes e trimestraes, assim como as do annuario de 1917, que satisfaz, por completo, ás exigencias dos estudos demographicos. Encerra elle o maior numero de dados que lhe foi possivel colligir em 1917, em relação á população, á nupcialidade, á natalidade, á nati-mortalidade e á mortalidade em todo o Estado, tendo sido estudado o interior, não mais por municipios, mas pelos differentes districtos de paz.

**Secção de Protecção á Primeira Infancia.** — Os differentes serviços que representam o objectivo da Secção de Protecção á Primeira Infancia, correram com a possivel regularidade, tendo-se dado apenas, no ultimo trimestre do anno, a perturbação decorrente do momento angustioso, inesperadamente criado pela grippe epidemica, á que pagou, não pequeno tributo, a nossa população infantil.

A actual séde da Secção não corresponde aos seus fins; preciso é que se realizem obras de adaptações no seu edificio, ou se lhe proporcione um outro que reuna os requisitos necessarios ao bom funccionamento dos trabalhos, a cargo desse departamento da hygiene.

**Engenharia Sanitaria** — A secção de Engenharia Sanitaria executou varios trabalhos na Capital e no interior, tendo elaborado projectos de construcções de dependencias do Serviço Sanitario, e tendo fiscalizado numero superior a 7.000 obras novas, em andamento nesta cidade. Vistoriou 271 construcções particulares e deu 17 pareceres sobre differentes assumptos.

A secção está organizando typos de Grupos Escolares, de escolas reunidas e de escolas ruraes. Estes estudos attendem não só á parte economica da construcção, como a todas as questões que dizem respeito á pedagogia e á hygiene escolar. Dos Grupos destinados á Capital e ás cidades mais importantes do Estado, serão apresentados dois typos, cujos projectos já se acham concluidos: — um, com classes para carteiras duplas (mais economico); o outro, com classes para carteiras individuaes.

**Delegacias de Saude** — Elevadas ao numero de 11, por disposição do Codigo Sanitario, as Delegacias de saude vão, cada vez mais, demonstrando o acerto de sua criação, pelo modo efficaz com que vêm amparando os interesses da salubridade publica.

A Capital acha-se dividida em cinco zonas, tendo cada uma a sua delegacia, e todo o interior do Estado repartido está por seis outras, cada qual apparelhada de pessoal e de material, para attender, com presteza e efficiencia, aos reclamos da respectiva circumscripção.

O corpo de inspectores sanitarios viu-se desfalcado de um de seus membros, o Dr. Eduardo Martinelli, que falleceu, victima da recente epidemia, e que, até o momento de cahir enfermo, prestou os melhores serviços em pról da nossa população.

**Inspectorias de Pharmacias** — Em numero de tres, as Inspectorias de Pharmacias fiscalizaram, na Capital e no interior, os estabelecimentos pharmaceuticos que ahi se installaram; os que já se achavam em funcção; e apprehenderam artigos imprestaveis, deteriorados ou suspeitos de falsificação, para serem analysados ou inutilizados.

Realizaram ellas, durante o anno, os seguintes trabalhos: visitas a pharmacias, na Capital e no interior, 1.174; multas impostas, 45; pharmacias abertas, 45; pharmacias fechadas, 22.

**Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Geral** — A secção de Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Geral acha-se, actualmente, installada em predio apropriado aos fins a que se destina.

Para melhor andamento de seus trabalhos, torna-se necessario augmentar, de mais um, o numero de inspectores que alli trabalham e que são apenas dois; porquanto, quando um delles se encontra em viagem de inspecção aos postos, no interior do Estado, o que se dá constantemente, o outro fica sobrecarregado com o serviço de prophylaxia do mosquito, nesta Capital, e com as reformas de cocheiras.

O serviço contra o mosquito tem se estendido aos bairros de Perdizes, Bom Retiro, Canindé, Ponte Grande, Lapa e Pinheiros, onde os resultados obtidos foram os melhores; pois a nossa Capital se encontra, actualmente, livre das grandes nuvens de mosquitos, que, outr'ora, a invadiam frequentemente.

Durante o anno, foram interdictas 345 cocheiras e reformadas 149, das 1.418 existentes nos diversos bairros desta Capital, exclusive os da Penha, Sant'Anna e Perdizes.

**Assistencia a Alienados** — Durante o anno de 1918, a somma total de doentes, das diversas secções do departamento de Assistencia a Alienados, attingiu a 1.478, sendo que, no Hospicio Central, o numero foi de 716, dos quaes 357 homens e 359 mulheres; e os 762 restantes achavam-se distribuidos pelas primeira, segunda e terceira Colonias, pela Fazenda Cresciuma e suas dependencias, pela Fazenda Velha e pela Assistencia Familiar.

De accôrdo com a auctorização que votastes, proseguem, com actividade, as obras de ampliação do Juquery. Além do pequeno pavilhão, para menores anormaes, terminado no decurso do anno findo, a 4.ª colonia, iniciada em fins de 1917, está concluida, e nella já estão alojados cerca de 200 doentes.

Até o fim do corrente anno, deverá ficar prompta a 5.ª colonia, com capacidade para 200 enfermos; e já se deu início aos trabalhos de construcção de um pavilhão para mulheres, e de dois outros menores, um para meninas anormaes e o outro para laboratorio anatomo-pathologico.

O estado sanitario do Hospicio foi bastante satisfactorio, tendo sido aínda a tuberculose a molestia intercorrente mais commum. Com o apparecimento da grippe, em fins de Outubro, houve necessidade de montar um hospital provisorio, que attendeu, não só ao pessoal do Juquery, como tambem aos moradores das visinhanças. Foram tratados 343 doentes, tendo fallecido 4 alienados e 2 empregados.

As despesas, com todas as secções do Hospicio, importaram no total de .... 1.206:131$984. Deduzida, desta quantia, a importancia de 60:408$300, renda do estabelecimento no anno findo, a assistencia aos alienados custou ao Estado 1.145:723$684.

**Ordem Publica** — A ordem permaneceu inalterada em todo o Estado, apesar da agitação politica, decorrente do pleito presidencial.

Nesta Capital, em Santos, Campinas e em algumas outras localidades do interior, a recente gréve offereceu aos agitadores incontentaveis opportunidade para tentativas de perturbação da ordem.

As medidas opportunas e efficazes, tomadas pelas auctoridades, evitaram, porém, que fructificasse a campanha desses elementos de dissolução social.

O problema do trabalho poude ser estudado, por patrões e operarios, e solvido no momento, sem que deixasse depredações ou desgraças maiores, além da perda de um trabalhador, cuja imprudencia lhe acarretou a morte, de todo o ponto lamentavel.

O Governo, respeitando nos que trabalham a faculdade de recusar a sua actividade productiva, fóra de condições que reputem remuneradoras, e garantindo a liberdade de tentarem, pela

propaganda regular, o convencimento dos seus companheiros; não permittiu, entretanto, que se confundisse gréve com desordem, propaganda legal com sedição, direito de reunião com ajuntamento, para fins criminosos.

E, assim, protegeu a propriedade contra as depredações e as pessoas contra as violencias — tendo assegurado a liberdade de trabalho e mantido a ordem.

Os verdadeiros operarios puderam defender seus interesses, livremente, e, até mesmo, sob o apoio moral do Governo de São Paulo, que se empenhou, junto aos deputados e senadores paulistas, pela rapida adopção de leis que consagrem os principios de legislação social, adoptados pela "Conferencia da Paz".

Os industriaes viram a efficacia da assistencia que lhes prestou o poder publico, com o fim de evitar-lhes prejuizos materiaes de monta, visados pelos desordeiros, que pretendiam passar por operarios em gréve.

As auctoridades policiaes, os commandantes, os officiaes e os soldados da Força Publica, mostraram, como sempre, que correspondem aos nossos creditos e que sabem prestar á communidade os grandes serviços que, de uns e de outros, tem ella o direito de esperar.

**Administração da Justiça** — A occurrencia mais relevante, no departamento da Justiça, foi a que resultou de uma proposta do nosso Egregio Tribunal, para a remoção compulsoria dos juizes de direito das comarcas de Baurú e de Agudos, no interregno das sessões legislativas.

Apresentada essa proposta ao Governo, em 13 de Janeiro do corrente anno, determinou elle, por decretos de 14 do mesmo mez e na fórma do art. 47 n.º 2 da Constituição do Estado e na do art. 4.º da lei n.º 338, de 7 de Agosto de 1895, que deixassem aquelles magistrados o exercicio dos respectivos cargos, até ulterior deliberação do Senado.

Não entendeu, porém, o Supremo Tribunal Federal, em recurso de "habeas-corpus", provocado por um dos interessados, que fossem garantias sufficientes da isenção, com que se devam fazer as remoções, a indispensavel iniciativa do Tribunal, por voto de sua maioria, e a posterior intervenção do Senado, approvando-a.

Em consequencia, nada mais restava ao Governo senão expedir, como, de facto, expediu novos decretos, declarando sem effeito os anteriores e restabelecendo, assim, a situação judiciaria nas duas citadas comarcas.

Para esclarecimento e defesa da conducta governamental, neste incidente, entendo dever consignar aqui a exposição de motivos, que, sobre o assumpto, me foi apresentada pelo Secretario da Justiça e da Segurança Publica. E' a seguinte:

"Em vista do voto do Supremo Tribunal Federal, concedendo "habeas-corpus" ao bacharel Rodrigo Romeiro, juiz de direito da comarca de Baurú, suspenso do exercicio de suas funcções, até ulterior deliberação do Senado, pelo decreto de 14 do corrente mez, de accôrdo com o art. 47, 2.o, da Constituição do Estado, e art. 4.º da lei n. 338, de 7 de Agosto de 1895, communicado em telegramma do Exmo. Sr. Presidente daquelle Egregio Tribunal, apresento a V. Exa. os inclusos decretos declarando sem effeito aquelle e o que mandou o bacharel José Pedro de Castro, juiz de direito da comarca de Agudos, deixar, nas mesmas condições, o exercicio do cargo.

O acto do Governo, a que se refere o "habeas-corpus", tem assento na disposição clara da Constituição do Estado, que diz, no seu art. 47,2.o: — "A Constituição garante a inamovibilidade

para o effeito de não serem removidos senão a pedido seu, por accesso, nos termos da lei, ou por proposta do Tribunal de Justiça, approvada pelo Senado, quando assim o exigir o serviço publico". E na lei n. 338, de 7 de Agosto de 1895, que estatue: "Art. 4.o — Havendo no intervallo das sessões legislativas propostas do Tribunal de Justiça para remoção de algum juiz de direito, o Governo "poderá determinar que o mesmo Juiz deixe logo o exercicio do cargo, até ulterior deliberação do Senado".

O dispositivo da Constituição vigente é a reproducção do das Constituições anteriores, desde a de 1891.

De accôrdo com elle, varias remoções tem o Egregio Tribunal de Justiça proposto e o Senado approvado.

Por decreto de 21 de Maio de 1896, foi removido o bacharel João Antunes de Araujo Pinheiro, juiz de direito da comarca de Franca.

Em 1897 (decreto de 10 de Maio), foi removido o dr. Antonio Ferreira França, juiz de direito da comarca de Bananal.

Em 18 de Maio de 1900, foi removido o bacharel Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva, juiz de direito da comarca de Lençóes, o qual deixou o exercicio immediatamente.

Por decreto de 22 de Maio de 1900, o bacharel Hypolito de Camargo, juiz de direito da Capital, foi suspenso do exercicio, nos termos da lei n. 338 de 1895, e removido por decreto de 13 de Agosto.

Em 29 de Outubro de 1912, foi removido o bacharel Josephino Fernandes, juiz de direito da comarca de Campos Novos do Paranápanema.

Em 1914, por decreto de 24 de Julho, foi removido o bacharel Antonio Augusto Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, juiz de direito da comarca de Sertãozinho.

Em 1918, por decreto de 14 de Outubro, foi removido o bacharel Pacifico Gomes de Oliveira Lima, juiz de direito da comarca de Campos Novos do Paranápanema.

Não se achando reunido o Senado, V. Exa., recebendo a proposta do Egregio Tribunal de Justiça, para remoção dos dois juizes a que se refere esta exposição, resolveu, nos termos expressos do art. 4.º da citada lei n. 338, suspendel-os do exercicio do cargo, até ulterior deliberação daquelle ramo do poder legislativo, e não removel-os, como se apregôa no recurso interposto.

Agora, como nos demais casos, estou certo, o Egregio Tribunal só se inspirou nos superiores interesses da distribuição da Justiça, e o Poder Executivo nada mais fez do que acceder á iniciativa do Tribunal, que propoz a medida de utilidade publica. Esta utilidade é da competencia exclusiva do Tribunal conhecer, para propor a remoção.

Não é demasiado accrescentar que, quasi todas as constituições vigentes, dos Estados, auctorizam a remoção compulsoria dos juizes de direito.

Entre ellas, as do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Maranhão, Ceará, Goyaz, prescindem, como a de São Paulo, de processo para essa remoção. E' de notar que a do Rio de Janeiro a auctoriza, quando deliberada por uma junta, composta do presidente do Tribunal, do Chefe do Ministerio Publico e do Secretario Geral do Estado.

Assim, pois, São Paulo não está isolado, mantendo um dispositivo constitucional que vem de sua primeira Constituição, elaborada por uma Constituinte em que figuram jurisconsultos do valor de João Monteiro, Brasilio dos Santos e Pedro Lessa.

Tambem não foi o Governo de V. Exa. que inaugurou a remoção de juizes. De longa data, e sem soffrer a arguição do vicio, que se lhe reconhe-

ce agora, mas, attendendo aos reclamos da opinião, o Tribunal tem proposto remoções que o Senado tem approvado e o Poder Executivo decretado.

Esse remedio que não deixa ao desamparo os juizes removidos, por isso que, emquanto não lhes é designada nova comarca, continuam a perceber, por inteiro, os seus vencimentos, foi sempre preferido, como efficaz, para servir á justiça, sem o sacrificio pessoal do magistrado.

O voto do Supremo Tribunal declara-o, porém, inapplicavel.

Não se julga garantia sufficiente da isenção, com que se fazem as remoções, a proposta indispensavel do Tribunal, por voto de sua maioria, que dá ao Poder Judiciario a iniciativa dellas, e o voto do Senado, approvando-as.

Em vista disso, só resta ao Governo, como proponho a V. Exa., declarar sem effeito os dois decretos referidos".

**Refórma Judiciaria** — Ainda no correr de 1918, não vimos realizada a refórma judiciaria, aspiração da magistratura e do povo de São Paulo. O assumpto, já estudado na Camara dos Deputados, aguarda que sobre elle se manifeste o Senado, cuja competencia e cuja actividade muito poderão contribuir para aperfeiçoar o nosso deficiente systema judicial.

E' sensivel a necessidade de dotar-se o nosso Estado com os seus Codigos de Processos Civil, Commercial e Criminal.

Para a boa applicação da lei n. 1630-C, de 30 de Dezembro de 1918, que dispõe sobre o funccionamento do jury, fez-se o regulamento que baixou com o decreto n. 3015, de 20 de Janeiro do corrente anno.

**Palacio da Justiça** — De accôrdo com a auctorização constante do artigo 13 da lei n. 1117-A, de 27 de Dezembro de 1907, ratificada pela lei n. ... 1254-B, de 16 de Dezembro de 1911, foi aberto, pelo decreto n. 3035, de 12 de Março do corrente anno, o credito especial de 500:000$000, destinado ao inicio da construcção do Palacio da Justiça.

Esta providencia foi dada para attender a uma das nossas mais prementes necessidades, qual seja a de dotar a nossa Justiça com uma casa propria e condigna.

Até agora, tem o nosso fôro funccionado separadamente, em edificios improprios, e aos quaes faltam as accommodações indispensaveis ao fim para que estão servindo. Não só o Forum Civel e o Criminal, como o Tribunal de Justiça, acham-se installados em casas que, si em parte attendem ás necessidades primaciaes do seu funccionamento, muito, entretanto, lhes falta para serem o que o decoro e o movimento de taes repartições requerem.

**Penitenciaria** — Attendendo a que serão, brevemente, inaugurados alguns pavilhões da nova Penitenciaria, no Carandirú, foi o director daquelle estabelecimento commissionado para estudar, nas Republicas vizinhas, o regimen penitenciario; além disso, o Governo nomeou uma commissão de abalisados criminalistas, com a incumbencia de colligir dados para a elaboração de um novo regulamento, destinado ao referido estabelecimento.

Entretanto, os trabalhos referentes ás estradas de rodagem, executados pelos setenciados, continuam sem interrupção.

A construcção da estrada — de São Paulo a Jundiahy — teve inicio em Agosto de 1916, junto á ponte sobre o rio Tieté, no bairro da Lapa, e vae a bom termo, apezar das difficuldades que o terreno apresenta. Foram construidos 18 kilometros de estrada, tendo ella 10 metros de largura e rampa maxima de 8 %. Nesse percurso, fize-

ram-se aterros de grandes profundidades e varios córtes, alguns com mais de 14 metros de altura. Funccionam actualmente dois acampamentos: um em Taipas e o outro em Perús; o primeiro, com lotação para 80 sentenciados, e o segundo, com espaço para 70 reclusos.

O trabalho é dirigido por officiaes da Força Publica, sob inspecção da Directoria da Penitenciaria, e os sentenciados trabalham por turmas, guiados, na parte disciplinar, por um guarda civil, e na technica, pelo mestre de turma, escolhido, para esse mistér, dentre os sentenciados que melhor comportamento e mais aptidão tenham demonstrado no serviço. Estes mestres são orientados por um feitor geral, que, por sua vez, recebe, do engenheiro-chefe da construcção, todas as instrucções, plantas e notas de serviço.

**Instituto Disciplinar** — Correram em boa ordem os serviços affectos ao Instituto Disciplinar, onde, durante o anno de 1918, entraram 83 menores, dos quaes 76 brasileiros e 7 estrangeiros, sendo 23 maiores e 60 menores de quatorze annos. No mesmo periodo, deixaram o Instituto 63 menores, sendo 60 brasileiros e 3 estrangeiros. Esforça-se o Governo no sentido de collocar esse estabelecimento em condições de preparar, para a vida civil, os menores a elle recolhidos, providenciando por que se lhes ministre educação civica, moral e profissional.

**Força Publica** — A Força Publica do Estado, pela sua inalteravel disciplina e efficiencia de acção, continúa a merecer o justo conceito de que gosa no Estado e fóra delle. Durante o anno, não descurou ella de sua instrucção profissional, a cuja testa se manteve, como consultor technico, o Coronel do Exercito Francez, Louis Jousselain, que só ultimamente se ausentou do serviço, devidamente licenciado.

A nossa milicia acha-se, em parte ao menos, regularmente aquartellada.

Algumas unidades, porém, inclusive o Commando Geral, se resentem da falta de accommodações adequadas. Assim é que o 3.º Batalhão continúa alojado em predio velho, situado em ponto afastado, e desprovido dos commodos necessarios ás suas companhias.

O Corpo Escola necessita, igualmente, de installação propria, com a capacidade precisa para abrigar todo o seu pessoal que, actualmente, se acha distribuido por tres differentes casas.

Para o destacamento de Ribeirão Preto, acaba de ser adquirido um predio proprio — o antigo Gymnasio "Rio Branco" — onde, aliás, já se achavam as praças aquartelladas, desde Maio ultimo.

As obras de construcção do novo quartel para o Corpo de Bombeiros, paralysadas, ha cerca de quatro annos, precisam ser reactivadas e completadas.

De Outubro a Novembro ultimos, foi a tropa cruelmente castigada pela epidemia grippal, que grassou, com grande intensidade, nas suas fileiras, tendo victimado 145 inferiores e praças. Foi poupado, entretanto, o quadro de officiaes, onde felizmente, nenhum obito se verificou.

Com o fim de attender aos enfermos, funccionaram, além do Hospital Militar, quatro outros provisorios. Para soccorro domiciliar ás familias das praças, funccionou, igualmente, um ambulatorio medico, sob a competente e dedicada direcção do Dr. Luciano Gualberto.

O encarecimento progressivo da vida, assim como a circumstancia especial de terem os militares a sua funcção adstricta, exclusivamente, ao serviço das armas — não podendo empregar a sua actividade fóra delle — concorrem para que seja essa a classe que mais soffra, talvez, as consequencias e

as difficuldades da actual situação. E' assumpto esse que bem merece a esclarecida attenção do Congresso Legislativo.

**Policia de Carreira** — A policia de carreira foi contemplada com duas leis que muito concorreram para melhoral-a. Pela primeira dellas, a de n.º 1607, de 12 de Novembro do anno passado, foi criada a Delegacia Regional de Sorocaba, assim como o foram as de 4.ª classe — Jardinopolis e Santo Amaro. Como de 4.ª classe, foram restabelecidas, pela citada lei, as delegacias de Parahybuna e Queluz. Posteriormente, a lei n.º 1641, de 31 de Dezembro criou mais tres delegacias de circumscripção na Capital, e elevou á categoria de 4.ª classe as de Tambahú, Mogy Guassú, Casa Branca, Caçapava, Mogy das Cruzes, Pirassununga, Taquaritinga, Iguape e Itapira, assim como as vinte e duas seguintes: — Apiahy, Areias, Brodowski, Cananéa, Catanduva, Ipaussú, Jambeiro, Olympia, Patrocinio do Sapucahy, Pederneiras, Piedade, Santa Branca, Santa Izabel, São Bernardo, São João da Bocaina, São José do Barreiro, Sarapuhy, Silveiras, Ubatuba, Una, Villa Bella e Xiririca, cessando assim os effeitos da lei n.º 1510 de 1916, que havia supprimido a policia de carreira em dezesete dessas comarcas.

Actualmente, as delegacias de policia são em numero de duzentas e doze, assim distribuidas: — de 1.ª classe, 4; de 2.ª, 18, sendo 8 regionaes; de 3.ª, 41; de 4.ª, 72. As de 5.ª classe, não numeradas, elevam-se a 77, sendo que algumas dellas, pela importancia das zonas a que servem e pela distancia, em que se acham, das sédes das respectivas comarcas, reclamam melhor classificação. Justo é consignar aqui os bons serviços prestados, indistinctamente, por todas as auctoridades policiaes, não só naquillo que diz respeito ás suas funcções proprias, como ainda no que concerne á epidemia de grippe, que assolou grande parte do territorio do Estado.

E' conveniente e opportuno regularizar a situação dos escrivães e escreventes das novas delegacias da Capital e das delegacias regionaes, assim como a dos escreventes de todas as outras, fixando-os no quadro do pessoal da Secretaria.

**Gabinete Medico Legal** — O Gabinete Medico Legal, com a sua primitiva organização que data de dez annos, continúa installado em duas salas acanhadas, com o reduzido pessoal technico que o compõe, e, só mesmo com muito sacrificio e graças á dedicação de seus funccionarios, obrigados a plantões extenuantes, consegue, de modo satisfactorio, preencher os seus fins.

Durante o anno findo, passaram pelo Gabinete 5396 casos, assim discriminados: — 1198 exames e 4198 verificações de obitos, occorridos sem assistencia medica. Os serviços tiveram um augmento fóra do commum, devido, em grande parte, ao efficaz, incessante e opportuno auxilio que, no periodo agudo da grippe epidemica, o pessoal do Gabinete prestou á população desta Capital. Verificou-se, por isso, um augmento correspondente a 16,5 %, sobre os trabalhos do anno anterior.

Por força da lei n.º 1537, o Gabinete Chimico Legal continúa annexo ao Medico Legal, e sob a direcção do chefe deste ultimo.

Durante o anno findo, foram feitas 42 analyses, entre toxicologicas, bacteriologicas e micro-chimicas, tendo sido 12 dellas de resultados seguros e positivos, o que representa uma porcentagem de 40 % de delictos, elucidados pela acção do Gabinete.

**Gabinete de Investigações e Capturas** — O Gabinete de Investigações e

Capturas tem tido consideravel desenvolvimento nas varias secções em que se divide, desenvolvimento esse que se vem accentuando, de modo progressivo, em todos os ramos de tão importante departamento. Assim é que, na secção referente a capturas, foram registados 931 delinquentes, dos quaes, 503 capturados no interior; 410, na Capital; e 18, nos outros Estados, por meio de extradição.

Desses delinquentes, 611 eram nacionaes e 320 estrangeiros, predominando entre estes os de nacionalidade italiana, portugueza, hespanhola e syria, em um total de 142.

O numero de promptuarios abertos e organizados, no ultimo anno, attingiu a 21.066, verificando-se um accrescimo de 5.554, em relação a 1917.

No mesmo periodo, a totalidade dos registos promptuariados foi de ..... 73.713. Referem-se elles a delinquentes e investigações, não só da Capital e do interior, como de outros Estados e do exterior, tendo-se em vista uma investigação especializada, a respeito dos elementos perturbadores da sociedade e nocivos á moral publica.

**Gabinete de Identificação** — A secção de Identificação continúa a ter, em todos os seus serviços, apreciavel desenvolvimento, como o demonstram os seguintes dados: — identificação na Capital, de individuos que não registavam antecedentes máus, 1.410; identificação de reincidentes em geral, 1.573, ou sejam 2.983 para ambas as classes. No interior, foram identificadas 2.806 pessoas sem antecedentes máus, e 723, com antecedentes, ou sejam 3.529, nas duas categorias.

O registo civil continuou a ter grande procura, tendo sido nelle inscriptas 12.143 pessoas, que requereram e obtiveram carteiras de identidade. Foram ainda expedidas, como medida administrativa, 630 dellas, a empregados publicos, carregadores, cocheiros, motoristas, vendedores de jornaes e de bilhetes de loteria.

Na secção photographica, fizeram-se 17.831 photographias, e executaram-se 49.671 cópias photographicas. Para melhor se avaliar do desenvolvimento assignalado nesta secção, basta referir que as cópias executadas em 1916, foram em numero de vinte mil; e que as photographias feitas, não attingiram a sete mil.

**Assistencia Policial** — O Posto medico da Assistencia Policial já não corresponde ás exigencias da actualidade. O conceito alcançado por esse departamento, e, bem assim, a justa nomeada de que gosa o Estado de S. Paulo, pela perfeição de seu apparelho administrativo, impõem, quanto á parte medica da Assistencia, uma refórma radical, que a colloque em situação de bem preencher os seus fins. Sob o ponto de vista da technica, torna-se da mais urgente necessidade que o Posto seja dotado de uma pequena "sala aseptica"; porquanto, com uma sala unica, para intervenções, e essa mesma occupada com apparelhos de esterelização, não podem ser, como não são favoraveis, as circumstancias em que os trabalhos cirurgicos se operam.

Durante os mezes da grippe, e tão sómente nesse periodo, os serviços do Posto attingiram á elevada cifra de 3.799 casos. Por outro lado, os soccorros communs, motivados por desastres e accidentes em geral, e ainda por delictos, suicidos e tentativas de suicidio, elevaram-se a 10.862, perfazendo tudo um total de 14.661 casos. Esse augmento, confrontado com a somma dos serviços registados em 1912, primeiro anno do regular funccionamento do Posto, assignala uma porcentagem equivalente a 41 %.

Pelo decreto n.º 2.215, de 15 de Março de 1912, que deu regulamento

á Assistencia, foi o seu pessoal fixado em quatro medicos, quatro enfermeiros e quatro ajudantes de enfermeiros. Verificou-se, desde logo, a insufficiencia de medicos no Posto; e por isso, a lei n.° 1.342 desse mesmo anno, criou mais dois logares de medicos. De então para cá, é esse mesmo resumido pessoal que vem attendendo aos serviços, que se desdobram, numa progressão imprevista.

A secção de transportes de enfermos e feridos está a exigir, não só augmento de vehiculos, como a substituição das ambulancias de tracção animada, a que faltam os requisitos de rapidez e de commodidade.

Os soccorros prestados a indegentes, foram em numero de 4.714, assim distribuidos: — internados na Santa Casa, 4.301; no Asylo do Guapira, 19; na Maternidade, 135. Nesta classe de beneficios, nota-se que as pessoas de nacionalidade estrangeira, que pediram e obtiveram assistencia, foram em numero de 2.191, porcentagem equivalente a dos auxilios prestados aos nacionaes.

**Accidentes do Trabalho Operario** — Logo após a publicação do decreto federal, sob n.° 13.498, de 12 de Março ultimo, que deu regulamento á lei n.° 3.727, de 15 de Janeiro — a qual dispõe sobre accidentes no trabalho operario — a Secretaria da Justiça, por intermedio da Delegacia Geral de Policia, expediu as necessarias instrucções a todas as auctoridades policiaes do Estado, no sentido de prestarem ellas o seu concurso á integral execução da citada lei.

Com o maior desvanecimento, devo aqui consignar que essas instrucções têm sido fielmente observadas e que, até a presente data, já foram feitos, sobre accidentes, mais de uma centena de processos, muitos dos quaes referentes a factos occorridos nas mais remotas zonas do nosso Estado.

Por outro lado, aquella Delegacia mandou fazer, a todas as auctoridades e aos centros industriaes da Capital e do interior, uma profusa distribuição do já mencionado regulamento.

**Escola Agricola "Luiz de Queiroz"** —Na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", foram admittidos á matricula inicial, no anno findo, 42 alumnos, sendo de 92 o numero de estudantes nos diversos cursos. Diplomaram-se 17 dentre elles, elevando-se, assim, a 98, o total de agronomos formados no alludido estabelecimento, desde 1913.

Tendo o Governo Federal posto em execução a lei n.° 3.454, de 6 de Janeiro de 1908, que, em seu art. 97 § 4.° n.° 1, instituira premios de viagem aos alumnos que mais se distinguissem nos cursos de agronomia; conseguiu a Escola que seis, dentre os seus diplomados, fossem destacados para, nos Estados Unidos, aperfeiçoarem os seus conhecimentos.

Está concluido o edificio para a estação de Bromatologia e Agrostologia, criada pela lei n.° 1.534, de 29 de Dezembro de 1916.

**Defesa Agricola** — Tendo apparecido a lagarta rosada nos algodoaes do Estado, a Secretaria da Agricultura providenciou, immediatamente, quanto aos meios de combatel-a. Foi, para isso, nomeada uma commissão de technicos, a qual se incumbiu de pôr em pratica diversas medidas, tendentes a extinguir semelhante praga.

Nas estradas de ferro, o livre transito das sementes de algodão, bem como o do algodão em caroço — antes de previamente desinfectados — foi prohibido. Foram divulgados, pela imprensa e por outros meios, os avisos que pudessem prevenir o agricultor contra o perigo do alastramento da lagarta rosada, sendo fiscalizados os de-

positos e os armazens de caroços, o acondicionamento das sementes destinadas á cultura, assim como as fabricas de tecidos de algodão.

O combate aos gafanhotos que invadiram as lavouras do Estado, determinou medidas de caracter extraordinario, por isso que o material commumente usado, e de que a Secretaria dispõe, para exterminar essa praga, tornara-se insufficiente, diante da extensão do mal. Foi preciso, pois, recorrer ao emprego do arsenico, ingrediente que o Governo adquiriu em larga quantidade, e do qual 9.000 kilos foram distribuidos aos lavradores por intermedio das Prefeituras Municipaes. O resultado colhido foi satisfactorio, tendo-se conseguido reduzir, consideravelmente, o damno que, sem o emprego de tal meio, poderia ter sido fatal á lavoura paulista.

Tendo sido feitas, por todo o Estado, grandes plantações de algodão, e havendo, na praça, carencia de verde-Paris, com que se combatem as pragas que costumam estragar os algodoaes, providenciou a Secretaria quanto á compra de 30.000 kilos de tal droga, que foi fornecida aos lavradores, pelo custo, e com frete gratuito até a estação do destino.

Destruidas ou prejudicadas como foram, pela geada, as culturas de canna e de mandioca, a Secretaria tratou de adquirir pontas e ramas desses vegetaes, para serem fornecidas aos lavradores, pelo preço de custo, com transporte gratuito.

**Campos de Demonstração** — Os campos de demonstração, existentes actualmente, e mantidos em lavouras particulares, com auxilio official, são:

"Para a cultura algodoeira": — 1 em Villa Americana; 1 em Nova Odessa; 1 em Guaiquica; 1 em Monte Mór; 1 em São Roque; 1 em Tieté; 1 em Pereiras; 1 em Morro Alto; 1 em Araçassú; 1 em Engenheiro Hermillo; 1 em Capivary e 1 em Ytú.

"Para a cultura de milho": — 1 em Salto Grande; 1 em Bariry; 1 em Rio Preto; 1 em Jacarehy; 1 na Estação de Anna Dias; 1 em Cotia e 1 em Jacuba.

Mais seis campos de demonstração poderão ser installados, brevemente: — em Tieté, Pindamonhangaba, Capivary, Santa Cruz do Rio Pardo, Juquiá e Cananéa, os dois ultimos destinados á cultura de arroz.

**Machinas Agricolas** — Com o fim de facilitar aos lavradores a acquisição de instrumentos e machinas agricolas que, devido á guerra, muito tinham encarecido e rareado a Secretaria comprou grande quantidade de enxadas, enxadões, forcados, foices, machados, arados e cultivadores diversos, os quaes, por preços de atacado, e com transporte gratuito até a estação do destino, lhes foram por ella cedidos.

**Ensino Ambulante** — O ensino agricola ambulante esteve em actividade de Março a Julho de 1918, quando foi suspenso, por terem apparecido, na lavoura, a lagarta rosada e diversas outras pragas.

O carro-escola das linhas da Sorocabana, o unico que esteve em serviço, effectuou sete viagens, sendo todas ellas coroadas de exito. Tratou-se da adopção de semelhante serviço nas linhas da Paulista, da Mogyana e da Central, para funccionamento no corrente anno.

**Distribuição de Sementes** — Com bastante regularidade proseguiu o serviço de distribuição de sementes.

Foram fornecidos, gratuitamente, aos lavradores, cerca de 144.000 kilos de sementes, predominando as de trigo, aveia, alfafa, soja, feijão, capins diversos, arroz e milho.

Além dessas, distribuidas em peque-

nas porções, a Secretaria adquiriu, para mais extensas plantações, e vendeu, pelo custo, as seguintes quantidades: — sementes de algodão, 680.840 kilos; de alfafa, 645 kilos; e de sorgho, 684 kilos.

**Serviço de Publicações** — Continuaram activos os serviços de publicações, de instrucção e de propaganda agricolas.

As necessidades oriundas da guerra, despertando maior interesse pela cultura de cereaes e pela industria pastoril, provocaram intensa procura das varias publicações sobre alimentação racional dos animaes e sobre cultura das melhores plantas forrageiras, além de publicações outras, destinadas á propaganda da polycultura.

Afim de tornar mais racional, mais methodico e menos dispersivo, o serviço de divulgação agricola, foi ordenada a elaboração de uma série de monographias praticas, comprehendendo assumptos relevantes, como: — os preliminares das culturas especiaes; instrumentos manuaes e motores animaes, na lavra do sólo; hygiene rural; construcções ruraes; contabilidade agricola; adubos animaes, vegetaes, mineraes e mixtos; cultura das nossas melhores plantas alimenticias, industriaes e forrageiras; silvicultura; molestias vegetaes; parasitas; pragas, insecticidas; fructicultura, com as instrucções para a enxertia, póda, etc.; criação de gado bovino e suino; modelos de estabulos e de banheiros; veterinaria urgente, etc.

As publicações periodicas: — "Boletim de Agricultura", "Boletim de Industria e Commercio", "Exportação e Importação pelo porto de Santos" e "Boletim do Departamento Estadual do Trabalho" — continuaram a ser editadas e distribuidas regularmente, tornando-se necessario o augmento das respectivas tiragens, tal a procura que têm tido.

A secção, mantendo o serviço de informações, remetteu para o estrangeiro grande numero de dados, folhetos, mappas e photographias, além de varios outros impressos, contendo informações sobre differentes assumptos.

A Bibliotheca, annexa ao Serviço de Publicações, teve crescente frequencia, sendo de 250 a média mensal dos consultantes que a procuraram, com o fim de se instruir sobre novas industrias.

**Serviço Florestal** — O Serviço Florestal distribuiu 1.196.879 mudas, das quaes, 1.116.176 eram de plantas ornamentaes, e 80.703, de plantas fructiferas. Dessas mudas, 1.082.604 foram vendidas, e 114.275, cedidas, gratuitamente, ás Camaras Municipaes, aos hospitaes, ás escolas e ás repartições publicas.

A renda do Horto Florestal foi de 27:681$600.

O serviço de reflorestamento dos terrenos da serra da Cantareira, de propriedade do Estado, proseguiu, com a regularidade que lhe foi permittida pela insignificancia da verba, para elle consignada no orçamento. Na Fazenda da Chapada, existiam 120.000 pinheiros, plantados nos annos anteriores, sendo feita, no anno findo, a plantação de mais 15.000.

A fiscalização das mattas, na serra da Cantareira, confiada a guardas florestaes, já está dando bons resultados, tendo escasseado o numero de intrusos que ali faziam suas incursões.

**Serviço Meteorologico** — O serviço Meteorologico desempenhou-se bem dos varios trabalhos que lhe estão affectos, inclusive os da parte astronomica, e isso, não só no que diz respeito ás pesquizas de caracter theorico, como no que concerne ás applicações immediatas, relativas á determinação e á divulgação da Hora Legal, por tôdas

as linhas ferreas do Estado e ainda pelo publico da Capital.

Merecem particular interesse os estudos e a publicação que foram feitos sobre a Meteorologia Geral e a Climatologia Agricola de S. Paulo.

Acham-se funccionando, com regularidade, cerca de 70 observatorios, disseminados pelo territorio do Estado e subordinados ao Observatorio da Capital. A previsão do tempo a curto prazo, publicada diariamente, continuou a dar 90 % a 95 %, como taxa de acerto dos annuncios dados, o que se considera como bom resultado, neste genero de serviço.

**Instituto Agronomico** — A actividade do Instituto Agronomico, foi satisfactoria, como resumidamente o demonstram os seguintes dados sobre trabalhos technicos, ali realizados:

| | |
|---|---|
| Analyses e estudos diversos | 554 |
| Consultas . . . . . | 1.118 |
| Fornecimentos de fermentos industriaes . . . . . | 38 |
| Experiencias agronomicas, em vasos, latas ou "in-situ" . | 2.280 |

Com este expediente e com estes numerosissimos trabalhos de laboratorio, em progressivo augmento nestes ultimos annos, foram iniciados e concluidos importantes estudos, alguns de premente actualidade, como sejam os de renovação dos cafésaes velhos e dos queimados pela geada; os de póda racional e os das doenças dos cafeeiros em S. Paulo; os de adaptação da póda racional ás arvores fructiferas; os de adubações experimentaes e os das terras do Estado; os de forragens, prados artificiaes, pastagens, feno e fenação; e os de succedaneos da farinha de trigo (analyses, valor comparativo, panificação pratica).

Nos differentes campos do Instituto, foram ampliadas as grandes culturas rendosas.

Com o fim de se assentarem regras praticas e economicas para o cultivo das plantas mais uteis á pecuaria e ás industrias agricolas do nosso Estado, os respectivos ensaios culturaes foram multiplicados.

Foram igualmente multiplicadas as demonstrações praticas, não só para os visitantes ou consultantes, cujo numero foi de 1.632, como para os praticantes que desejaram habilitar-se nos processos de póda, de renovação e de tratamento racional dos cafésaes, sobretudo dos que foram attingidos pelas ultimas geadas.

Com grande empenho, foi melhorado o serviço de distribuição de mudas e de sementes, tendo sido seleccionadas e augmentadas as boas variedades de umas e de outras. Distribuiram-se, assim, 97.885 mudas e 18.352 litros de sementes.

As variedades de milho, seleccionadas no Instituto, obtiveram cinco premios na 4.ª Exposição, realizada no Rio de Janeiro.

**Industria Pastoril** — No "Haras Paulista", tratou-se de melhorar o seu apparelhamento para a producção do cavallo destinado a serviços militares, adquirindo-se, para isso, garanhões e eguas de puro sangue inglez, mais proprios, para o fim almejdo, do que os animaes anteriormente utilizados no estabelecimento.

A' "Fazenda de Baruery", destinada á criação das raças de suinos mais convenientes a essa zona, juntou-se uma secção bovina, de gado Schwytz, que ali se vai desenvolvendo gradativamente. Entretanto, tendo o estabelecimento, por fim principal, a criação de porcos, foram importados dos Estados Unidos diversos reproductores e reproductoras pertencentes á raça Duroc-Jersey, tendo sido adquiridos, aqui mesmo, diversos exemplares da raça Polland-China.

Esses animaes que estão sendo criados, isentos de toda mestiçagem, vão se adaptando bem ás condições ambientes e, dentro em pouco, poderá o Governo começar a vender, por preços reduzidos, os productos nascidos na alludida "Fazenda". Ao lado das raças exóticas, continúa a fazer-se, com exito, a selecção do porco Canastrão, que se tem revelado como optimo elemento para cruzamentos com as raças estrangeiras.

O restabelecimento do "Posto Zootechnico", nesta Capital, vem se justificando pelos serviços que está prestando á pecuaria paulista. Nelle são recebidos os animaes em transito e os importados do estrangeiro, soffrendo estes, no Posto, a immunização contra a piroplasmose bovina, de modo a poderem, sem perigo, ser enviados ás fazendas a que se destinam.

Durante o anno, passaram pelo Posto 793 animaes, bovinos em sua maior parte.

Com o intuito de promover a criação de gado puro-sangue, das raças destinadas á producção de carne, iniciou-se, em terras de propriedade do Estado, a installação da "Fazenda Pastoril de Itapetininga".

Dos trabalhos de construcção de predios, cocheiras, estabulos e outros, assim como dos de preparo do sólo para o plantio de forragens, uns ficaram concluidos, achando-se outros em franco andamento, de modo que, este anno, poderá ser ali iniciada a criação de animaes das raças Hereford e Durhan, das quaes, foram já adquiridos exemplares, em regular quantidade.

A "Fazenda de Amparo", destinada á criação do gado Red-Polled, vem satisfazendo o seu fim. O rebanho existente tem se mantido em boas condições, tendo augmentado os nascimentos, o que, na ultima exposição, permittiu a venda de um numero regular de reproductores puros.

Foi installado o "Posto Zootechnico Regional de Botucatú", tendo por objecto a conservação dos reproductores que são necessarios ao melhoramento do gado da região.

O "Instituto de Veterinaria", criado pela lei n. 1.597, de 31 de Dezembro de 1917, começou a funccionar a partir de 25 de Junho de 1918.

Installado provisoriamente em dependencias do Instituto de Butantan, emquanto se constróe o edificio que lhe é destinado, vae funccionando regularmente, tendo já produzido alguma cousa de util.

Dentre outros trabalhos interessante, o "Instituto" entregou-se ao preparo do sôro anti-aphtoso que tem dado resultados satisfactorios.

Na "Fazenda Campininha", em Nova Odessa, secção do "Posto de Selecção do Gado Nacional", estabeleceu-se a criação do gado Môcho, com o fim de se promover o seu aperfeiçoamento.

O serviço do "Censo Agro-Pecuniario", já alcançou 102 municipios, em 93 dos quaes se acha concluido, estando quasi terminado nos 9 restantes.

Pelo decreto n. 2.975, de 30 de Outubro, foi criado o "Registo de Criadores", o qual vem dando bons resultados, achando-se nelle inscriptos 161 fazendeiros, com 94.833 cabeças de gado.

**Exposição Estadual de Animaes** — A 21 de Abril ultimo, inaugurou-se, nesta Capital, a Exposição Estadual de Animaes, a qual alcançou franco successo.

Compareceram a ella 132 expositores, com 935 animaes, sendo: — 570 bovinos, 265 suinos, 72 equinos, 11 asininos e muares, 7 caprinos e 12 ovinos. Compareceram ainda 14 expositores, com 240 cabeças de aves, o que eleva a 1.035 o numero de animaes apresentados.

A venda, em hasta publica, de animaes do Governo, produziu .....

64:480$000; e o movimento de venda de animaes de particulares montou a mais de cem contos de réis.

Conquistaram taças quatorze expositores.

Obtiveram medalhas de ouro: — na secção de bovinos, 30 expositores; na de equinos, 4; na de suinos, 11; na de caprinos, 2. Foram premiados, com medalhas de prata: — na secção de bovinos, 42 expositores; na de equinos. 8; na de asininos e muares, 3; na de suinos, 10; na de caprinos, 1. Obtiveram medalhas de bronze: — na secção de bovinos, 41 expositores; na de equinos, 6; na de asininos e muares, 4; e na de suinos, 8.

**Propaganda do Café** — Foi prorogado, por cinco annos, o contracto para a propaganda do café no Japão e em outros paizes do Extremo Oriente. A Companhia contractante ficou ainda auctorizada a estender a sua acção até a China, sem augmento do auxilio annual.

Para dar desempenho ás novas obrigações contractuaes, a Companhia resolveu augmentar o capital, de 200.000 yens para 500.000; o que lhe facultará a ampliação das casas de vender café e das torrefacções, assim como o desenvolvimento dos mercados, na China, na Mandchuria e na Siberia.

No anno findo, a venda do café torrado e do café em xarope, por atacado e a retalho, assim como o consumo da bebida em chicaras, cresceram de cento por cento.

O contracto para a propaganda do café na Hespanha começou a vigorar, tendo-se-lhe introduzido pequenas modificações, tendentes a facilitar a sua execução.

**Producção Agricola** — A lavoura paulista luctou com terriveis contratempos, no anno agricola de 1917 a 1918.

A's fortes geadas de Junho, juntaram-se as devastações dos gafanhotos e dos coruquerês.

A colheita do café rendeu ..... 48.840.600 arrobas, ou sejam ..... 12.210.150 saccas, em 1917-1918, superando a safra de 1916-1917, que foi de 39.751.580 arrobas.

Por motivo das geadas já referidas, a safra em curso, soffreu sensivel reducção, pois os fructos. então, pendentes, foram muito damnificados. E a safra immediata, a esperada para 1919-1920, não attingirá, siquer, á metade do que devia produzir, em condições normaes.

Diante dessa calamidade, que prejudicou cerca de cincoenta por cento dos cafeeiros existentes no Estado, os preços do café subiram a cotações a que, ha vinte annos, não attingiam. Para isso concorreu tambem — com a terminação da guerra européa — a reabertura de mercados que, ha mais de quatro annos, estavam fechados ao intercambio commercial do Brasil.

Sob o incentivo de preços extraordinarios, a lavoura algodoeira tomou admiravel incremento, nos dois ultimos annos. Em 1917-1918, a safra foi de 3.685.182 arrobas de algodão em caroço, contra 2.249.428 arrobas em 1916-1917. Ao preço medio de 19$000 a arroba, o seu valor total ascendeu á quantia de 70.018:458$000.

A producção de 1917-1918 equivale a 16.583.334 kilos de algodão em rama, mas, ainda assim, foi insufficiente para o consumo, que exigiu mais 9.000.000 de kilos, que foram importados dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagôas.

A lavoura de canna de assucar, mais do que qualquer outra, soffreu damnos com as geadas de Junho, quando começava a moagem. A safra de 1917 e 1918 ficou reduzida a 238.141 saccos, ou pouco mais de um terço dos .... 612.924, produzidos em 1916-1917. Para attender ás necessidades do con-

sumo interno, houve, pois, necessidade de importarmos do Norte mais 65.000 toneladas de assucar.

A producção de aguardente e de alcool baixou, em 1917-1918, a ..... 62.729.698 litros, contra ..... 103.186.255, em 1916-1917.

A safra de arroz, iniciada em Março, comquanto houvesse sido prejudicada pela secca, no semestre do plantio, e, depois, pela praga dos gafanhotos, foi maior do que a anterior.

Effectivamente, foram colhidos ... 3.207.000 saccos de arroz em casca, no anno de 1917-1918, ao passo que, em 1916-1917, só foram apurados ... 2.592.157 saccos de cem litros.

Superando tambem á do anno anterior, a colheita de feijão subiu a .... 2.921.000 saccos, em 1917-1918, contra 2.589.540, em 1916-1917. Embora preferida para as necessidades do consumo interno, esta leguminosa figurou, em 1918, na exportação para o estrangeiro, com 54.749 toneladas.

A colheita de milho ascendeu a ... 13.347.000 saccos, em 1917-1918, excedendo assim a de 1916-1917, que foi de 12.133.638 saccos.

O fumo foi dos productos que mais soffreram com as geadas. A safra rendeu sómente 116.070 arrobas, em 1917 e 1918, contra 190.496 arrobas, em rolos, produzidas no anno anterior.

**Industrias Manufactureiras** — A expansão industrial do Estado, durante o periodo da guerra, foi extraordinaria. Em 1914, o valor da producção industrial fôra de 212.231:730$000. Em 1917, elevou-se a 562.381:651$000.

Os dados de 1918, ainda não apurados, não se afastam muito dos de 1917, muito embora a cessação da guerra, no fim do anno, já fizesse sentir os seus effeitos, determinando a desvalorização de alguns artigos, e quasi paralysando o trabalho em varias fabricas.

Verificaram-se augmentos, principalmente na producção de tecidos, chapéus, calçados e especialidades pharmaceuticas. Notaram-se decrescimos na producção de bebidas, conservas, biscoutos e phosphoros.

A industria de tecidos de algodão, a mais importante do Estado, realizou grandes progressos nos ultimos seis annos. A producção, que fôra de .... 75.833.470 metros, no valor de .... 38.747:676$060, em 1910, elevou-se a 160.254.139, no valor de ..... 183.818:081$100, em 1917.

**Commercio Internacional** — No anno findo, continuaram a se fazer sentir, em nosso commercio com os paizes estrangeiros, as funestas consequencias da guerra européa, que só chegou a seu termo em Novembro.

Em 1914, o valor da importação e da exportação foi, respectivamente, de £. 8.510.000 e £ 21.562.000. Em 1918, o valor da importação foi de £ 13.756.000, ao passo que o da exportação foi apenas de £ 20.005.000.

Assim, desde 1914 — anno em que diminuiu, de modo brusco — veiu a importação augmentando gradativamente, emquanto que a exportação enfraqueceu até o anno findo, rendendo menos ouro.

Em papel, a importação dos paizes estrangeiros, pelo porto de Santos, attingiu a 257.699 contos, em 1918, contra 227.546 contos, em 1917. Mais concorreu para isto a classe dos artigos destinados á alimentação, entre os quaes se destacam: — o trigo, de que importamos 114.001 toneladas, contra 66.883, no anno anterior; os vinhos, com 10.644 toneladas, contra 10.578; a farinha de trigo, com 43.837 toneladas, contra 29.378. Houve, porém, accrescimo na classe das materias primas, para as artes e para as industrias, como na de certos productos chimicos que não temos ainda, e que são indis-

pensaveis á expansão forçada das nossas industrias.

Desde o principio da guerra, accentua-se o decrescimento na importação de alguns artigos necessarios ao nosso progresso economico. Assim, das 68.875 toneladas de trilhos — para vias ferreas — importados em 1913, passámos a receber 100 toneladas apenas, em 1918. O carvão, que figurou com 406.995 toneladas em 1913, passou a 43.938, em 1918, o que determinou grande consumo de lenha nas estradas de ferro, assim como de energia electrica, nas fabricas e na illuminação publica.

A exportação que passou de 422.334 contos, em 1917, a 371.446 contos papel, em 1918, soffreu a reducção de 51.000 contos. Foi isso devido a não terem sido exportadas senão ..... 5.390.913 saccas, cujo valor foi sómente de 268.383 contos, contra .. 7.845.089 saccas, no valor de 336.763 contos, do anno precedente. Em compensação, outros productos, taes como os agro-pecuarios, apparecem com valores crescentes e muito lisonjeiros. A carne frigorificada concorreu com 32.757 contos, em 1918, contra .... 26.388, em 1917; o feijão com 24.264 contos, contra 21.230, no anno anterior. O arroz, porém, baixou de 12.262 contos, em 1917, a 4.100 contos, em 1918.

No corrente anno, já terminada a guerra européa, a actividade commercial despertou sob os melhores auspicios. De Janeiro a Maio, a importação dos paizes estrangeiros, pelo porto de Santos, attingiu a 8.689.124 libras esterlinas, contra 4.701.551, nos mesmos cinco mezes de 1918. A exportação, por sua vez, incrementada pela alta na cotação do café, subiu a.... 27.365.223 libras, nos primeiros cinco mezes, contra 8.239.995, importancia correspondente ao mesmo periodo de 1918.

Para esse surprehendente surto da exportação, foi o café que mais contribuiu, tanto no valor, como na quantidade. Até Maio deste anno, haviam sahido, por Santos, 5.038.915 saccas de café, no valor de 449.962 contos papel. Em igual periodo de 1918, exportaram-se, desse producto, 2.792.809 saccas tão sómente, na importancia de 110.471 contos.

Os dados até hoje conhecidos, no intercambio com os paizes estrangeiros, já evidenciam que o anno vigente será de excepcional importancia para a historia economica de S. Paulo.

**Movimento Maritimo** — Mais do que nos annos anteriores, o movimento maritimo, pelo porto de Santos, diminuiu consideravelmente. Quanto ao numero de embarcações, constataram-se 1.144 entradas de navios a vapor e á vela e 1,141 sahidas.

Nesse movimento, preponderou a bandeira nacional, com mais de um terço da tonelagem bruta. Seguiram-se, em ordem decrescente, as bandeiras ingleza, italiana e franceza, tendo sido muito espaçadas as entradas de navios dessas nacionalidades, no referido porto.

Com a cessação porém, das hostilidades, a actividade maritima está agora crescendo, de modo animador.

**Terras Devolutas** — O serviço de discriminação das terras devolutas continuou a ter o andamento compativel com os reduzidos recursos orçamentarios, que lhe têm sido consignados.

Foi concluida a determinação das terras marginaes do rio Tieté, entre a Ponte Grande e a Penha, tendo ficado concluida a parte do levantamento e do nivelamento, entre a Ponte Grande e a ponte da Estrada de Ferro Ingleza, no bairro da Lapa. Os trabalhos de discriminação do primeiro perimetro das terras devolutas, de Ca-

randirú-Corôa e Villa Tieté-Limão, no bairro de Sant'Anna, assim como os da demarcação do perimetro da 5.ª e da 6.ª paradas da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram ultimados durante o anno findo.

A primeira commissão de discriminação de terras devolutas levantou 266.000 metros, em 1918. Operando no municipio de Sorocaba, a segunda commissão realizou o levantamento de 235.195 metros. Pela terceira commissão, foram continuados os trabalhos de discriminação das terras devolutas, destinadas á colonização japoneza, sendo por ella levantados os seguintes cursos d'agua: — Ribeira, Perupeva, Quilombo do Juquiá, Ribeirão da Serra, Laranjeiras, Capivary, Areias, Una, Ypiranga, Jacupiranguinha, Juquiá-Guassú e Juquiá. Foram tambem justificadas posses, na extensão de 88.723 metros, elevando-se todos os trabalhos da commissão a um total de 527.028 metros.

Finalmente, a cargo da quarta commissão estiveram os trabalhos de discriminação das terras que devem ser entregues á Companhia Viação S. Paulo-Matto-Grosso, e bem assim os dos perimetros de São João, Santo Ignacio, Ribeirão-Bonito, Rio do Peixe, Santo Anastacio, Paranapanema e Paraná.

**Immigração** — A sensivel falta de navios para o transporte maritimo, continuou a prejudicar o movimento immigratorio, não obstante as providencias tomadas para intensificar as entradas de trabalhadores, destinados a supprir as deficiencias da mão de obra.

Em 1918, entraram, pelo porto de Santos e pelas estradas de ferro, 15.041 immigrantes.

No mesmo anno e pelo alludido porto, as sahidas de passageiros de 3.ª classe, considerados emigrantes, foram de 6.542; donde resulta, a nosso favor, um saldo bem apreciavel, no movimento migratorio.

Dos immigrantes procedentes de outros Estados do Brasil e do estrangeiro, entrados por Santos, 5.601 eram japonezes; 2.454, portuguezes; 1.874, hespanhóes; 1.248, brasileiros, e 522, italianos, além de outros, de varias nacionalidades, em numero diminuto.

Quanto á procedencia, os 12.060 immigrantes, entrados por Santos, assim se repartiram: — da Asia, 5.585; da Europa, 2.960; de portos do Brasil, 1.847; da Argentina e do Uruguay, 1.647; da Africa, 19; da America do Norte, 2.

**Colonização** — Os novos nucleos coloniaes, fundados pelo Estado, e ainda não emancipados, acham-se quasi completamente povoados. Dos 2.245 lotes ruraes, em que foram elles subdivididos, 67 apenas estão vagos.

A população dos nucleos é de 17.460 habitantes, sendo 11.084 brasileiros. De 1915 para cá, houve um augmento de 6.333 almas, sendo que o accrescimo havido, de 1917 para 1918, foi de 1.127.

Funccionaram nos nucleos 39 escolas, na sua maioria criadas e fiscalizadas pelo Patronato Agricola. A população escolar é de 4.243 crianças.

A área total dos nucleos é de 56.689 hectares, dos quaes estão sendo cultivados 21.200.

O producto das safras de 1918 elevou-se a 5.875:661$500, sendo avaliadas, em cerca de 6.860:000$000, as safras do corrente anno.

Os predios existentes nos nucleos são em numero de 3.132, entre ruraes e urbanos. Esses centros de colonização possuem tambem varias industrias, taes como serrarias, olarias, fabricas de farinha de mandioca etc. Possuem ainda diversas machinas para beneficia-

mento dos productos, elevando-se a 6.958:345$000 a importancia total dos immoveis e semoventes. pertencentes aos colonos.

A "Brasil Takushoku Kaisha" (Companhia de Colonização no Brasil), contractante da colonização japoneza em Iguape, possuia, no fim do anno passado, 17.120 hectares e 5 centiares de terras, situadas entre a margem direita do rio Ribeira e a margem esquerda do rio Jacupiranga, banhadas pelos ribeirões Registo, Coropiranga e outros. Dessa extensão, 9.336 hectares e 5 centiares representam terras devolutas, entregues á Companhia, em 1918, tendo sido o restante dellas adquirido por compra.

A grande maioria dos lotes, já divididos, está occupada por colonos japonezes e nacionaes, assim discriminados: — 306 familias japonezas, compostas de 1.134 pessôas, e 5 familias brasileiras, com um total de 24 pessôas.

Todos os colonos estão se dedicando ás culturas de canna de assucar, de mandioca e de cereaes, destacando-se dentre estes, o arroz.

**Departamento Estadoal do Trabalho** — Foi approvado, pelo Congresso Nacional, o projecto de lei relativo a accidentes no trabalho, o qual, em grande parte, reproduz o que foi elaborado pela secção competente do Departamento Estadoal do Trabalho.

Continuou a ser feita, regularmente, a publicação do "Boletim do Departamento" e a do "Mercado do Trabalho", nas quaes se contêm todas as informações e estatisticas, concernentes ao citado Departamento.

A Hospedaria de Immigrantes alojou, durante o anno, 18.718 individuos, entre immigrantes e trabalhadores, procedentes da Capital e do Interior.

Dirigiram-se para diversos pontos do Estado, em busca de trabalho, 17.951 delles.

**Patronato Agricola** — O Patronato Agricola continuou a occupar-se das questões suscitadas entre colonos e proprietarios de fazendas, conseguindo resolver, promptamente, muitas dellas, sempre a contento dos interessados.

Durante o anno findo, conseguiu o Patronato arrecadar, por conta de operarios agricolas, a importancia de .... 97:392$750.

Na secção escolar, a cargo do Patronato, foram mantidas 65 escolas, com 3.299 alumnos matriculados.

**Viação Ferrea** — Durante o anno findo, as estradas de ferro em trafego, no territorio do Estado, inclusive as de concessão ou propriedade federal, municipal ou estadoal, não soffreram alteração quanto á extensão de suas linhas trafegaveis. A rêde em trafego foi, portanto, de 6.562 kilometros, sendo:

| | | |
|---|---|---|
| pertencentes a empresas particulares . . . | 4.434 | klms. |
| pertencentes ao Estado | 1.746 | ,, |
| pertencentes á União . . | 354 | ,, |
| pertencentes ao Municipio de Pirajú. . . | 26 | ,, |

O movimento financeiro das estradas de ferro existentes no territorio do Estado (não comprehendidas as originarias de concessão ou de iniciativa das camaras municipaes, nem a de Lorena á fabrica de polvora sem fumaça; a de Baurú a Itapura; a Central do Brasil e a Minas e Rio, estas ultimas com trechos, apenas, no referido territorio), accusou, para a receita de conjuncto, 111.411:520$084, e, para a despesa, 76.603:351$563, tendo havido, pois, um saldo de 34.808:168$521.

No resultado acima, não estão incluidos, por não terem chegado a tem-

po, os dados referentes á E. de F. de Bananal.

Em virtude do termo de accôrdo, assignado a 29 de Dezembro de 1917, pelos Governos da União e do Estado e pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, foram transferidos ao Estado de São Paulo, para todos os effeitos, a partir da data do referido têrmo, os direitos e obrigações que, por força dos contractos referentes ás linhas ferreas de Rio Claro a Araraquara e aos ramaes para Jahú e Baurú, competiam á União.

As estradas de ferro filiadas á Contadoria Central, allegando que, á vista do grande augmento do valor commercial dos cereaes, não mais se justificavam os transportes dos mesmos, com 50 % de abatimento, por lhes acarretar isso grande prejuizo, requereram a suppressão do alludido abatimento.

Por analogos motivos, propuzeram a modificação dos preços de transporte quanto á mamona e ás carnes frigorificadas. O governo não julgou conveniente deferir semelhante pedido.

Mais tarde, pediram ellas auctorização para o augmento das tarifas referentes ao algodão. O grande incremento que teve a cultura deste artigo, exigiu providencias no sentido de se poder dar vasão ao transporte da provavel grande safra delle, e o que a respeito occorreu, desde logo, foi a necessidade de, por meio de compressão e enfardamento do producto, reduzir o seu volume ao minimo possivel. Como essas operações não pudessem ser applicadas ao algodão em carôço, impunha-se a providencia do seu beneficiamento. Dahi, a conveniencia de se encarecer o transporte do algodão não beneficiado, com o fim de obrigar os productores a promoverem o descaroçamento, a compressão e o enfardamento delle.

Attendendo ao que fica referido, e expondo considerações no sentido de demonstrar que as despesas de custeio das estradas augmentaram consideravelmente, ao passo que as rendas tenderão a diminuir, devido a varias circumstancias, sobretudo á da diminuição do transporte de café nos proximos annos, e á de que as tarifas do algodão, então vigentes, não compensavam os dispendios do trafego, nem estavam de accôrdo com o valor commercial a que o producto attingira; as alludidas estradas propuzeram modificações nas respectivas tarifas, tendo-lhes o Governo concedido apenas as seguintes, para vigorarem pelo prazo de um anno:

a) os fretes de algodão em rama, quando este estiver prensado, continuarão a ser cobrados pelos preços da tabella 3-A, ficando o não prensado sujeito aos da tabella 3;
b) para o algodão em caroço, vigorarão os preços da tabella 4-A, com 30 % de augmento.

Na Estrada de Ferro de Araraquara, a deficiencia do respectivo apparelhamento deu logar a que a execução dos serviços fosse feita com excessiva irregularidade, o que motivou repetidas imposições de multa á Companhia, verificando-se mesmo, por occasião da exportação das colheitas, uma verdadeira crise de transportes, que determinou grande indignação publica contra essa via-ferrea.

O Governo, no empenho de normalisar os referidos serviços, e tendo em vista os grandes interesses da zona — uma das mais ricas e prosperas do Estado — resolveu lançar mão do recurso de desapropriar a estrada, tendo, para isso, obtido auctorização do Congresso, pela lei n. 1.627 de 21 de Dezembro de 1918. Contra a effectivida-

de dessa medida, a Companhia conseguiu do Juizo Federal um interdicto prohibitorio, a que o Governo oppoz embargos, pendentes ainda de solução judicial.

**Estrada de Ferro Sorocabana** — A exploração commercial da Estrada de Ferro Sorocabana — de propriedade do Estado — continua a ser feita pela "Sorocabana Railway Company".

Segundo os dados fornecidos pela Empreza arrendataria, a receita bruta, no exercicio de 1918, foi de..... 21.996:132$693, tendo sido a despesa de 15.540:170$206; donde se verifica a renda liquida do trafego, no valor de 6.455:962$487.

Em virtude de accôrdo concluido, em 30 de Maio findo, entre o Governo e a alludida Empreza, e já devidamente publicado no "Diario Official", ficou afinal reconhecido o capital empregado até 31 de Dezembro de 1918, na importancia de 27.376:230$988, reduzido, pela depreciação contractual, a 23.329:603$186.

Os serviços de conservação da estrada, assim como os concernentes á regularidade do trafego, deixam a desejar, tendo havido, contra elles, reclamações do publico, ás quaes o Governo se esforçou por attender, impondo multas á Companhia.

Proseguiram, com regularidade, os trabalhos de construcção do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, tendo sido liquidadas, em 1918, as contas referentes ao trecho que vae da estação Indiana a Brejão.

**Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá** — O Estado continua a ser onerado com o pagamento da garantia integral de juros á "Southern S. Paulo Railway Company", por isso que se mantem o regimen do "deficit" nessa estrada de ferro.

O prolongamento della, á barra do rio Juquiá, é um complemento indispensavel, cuja construcção muito deverá contribuir para desenvolver o trafego, diminuindo, dess'arte, aquelle pesadissimo onus.

A concessão desse prolongamento, outorgada primitivamente á "Brazilian Construction Company", que. mediante successivos pedidos de prorogação de prazo, vinha protelando a respectiva construcção, foi afinal declarada caduca, em virtude da inobservancia do ultimo prazo que lhe fôra autorgado.

A' "Southern S. Paulo Railway Company" competiria promover a referida construcção; mas, não tem querido ou não tem podido fazel-a, allegando difficuldades financeiras. Sendo essencial, para o desevolvimento da linha, a alludida construcção; e entendendo ella tambem com os interesses da vasta e uberrima região do Ribeira de Iguape, o Governo está resolvido a empregar todos os meios para que seja levada a effeito, ainda que o tenha de fazer por sua conta, desapropriando, então, a parte em trafego, conforme auctorização da lei n. 1.627 de 21 de Dezembro de 1918.

**Navegação Fluvial** — O serviço de navegação do Ribeira de Iguape continuou a ser executado, de conformidade com os contractos existentes entre o Governo e a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista.

No intuito de desenvolver esse serviço, de que tanto depende o progresso da futurosa região banhada por aquelle rio, e tendo em vista a auctorização da citada lei n. 1627, foi assignado, com a mencionada Companhia, o contracto de 15 de Maio do corrente anno, no qual ficou consignado o seguinte:

a) augmento de uma para duas, as viagens semanaes na linha Iguape-Xiririca;
b) estabelecimento de uma linha directa, entre Xiririca e Juquiá

(estrada de ferro), com uma viagem redonda mensal;

c) augmento de 26 para 36 viagens por anno, na linha de Iguape a Peropava;

d) augmento de 26 para 52, as viagens de Cananéa a Araraipira;

e) estabelecimento de uma nova linha entre Iguape e Rio Pequeno (affluente do Una), com uma viagem mensal.

A Companhia, para a execução dos novos serviços obrigou-se a augmentar o seu material fluctuante com um vapor que tenha accommodações para passageiros e cargas, e com mais duas grandes chatas de ferro.

A subvenção annual foi augmentada de 118:303$428 para 150:000$; e o prazo do contracto, que se extinguiria a 14 de Julho de 1922, foi prorogado até 31 de Dezembro de 1926, augmentando-se tambem de 400$000 para 500$000 o desconto mensal na subvenção, para limpeza dos rios.

**Barra de Icapara** — Com o intuito de concorrer para o melhoramento das condições do porto de Iguape, o Governo do Estado vem se preoccupando, ha muito tempo, com a realização dos estudos para a abertura da barra de Icapara e para o fechamento do denominado "Vallo Grande" de Iguape.

Trata-se de factor importante para o desenvolvimento de uma região, cuja actividade se acha manietada, devido ás más condições daquelle porto. Realizadas as obras, cujos estudos foram já emprehendidos pelo governo, e estabelecida a navegação franca da barra, ficará a distancia de Santos a Iguape diminuida de 160 kilometros, mais ou menos.

Não se trata entretanto, de obras para as quaes só deva concorrer o Estado exclusivamente, competindo ellas, de preferencia, á União. E' de crer, pois, que o Governo Federal não deixe de considerar, como merece, esse inadiavel problema, de cuja solução depende a prosperidade de uma das mais ricas regiões do territorio paulista.

**Carta Geral do Estado** — Os serviços de levantamento da Carta Geral do Estado, a cargo da Commissão Geographica e Geologica, proseguiram regularmente durante o anno findo.

Foi celebrado, com o Governo do Estado do Paraná, um accôrdo que se acha em adeantada execução, e em virtude do qual poderão ser dentro em breve, demarcados definitivamente os limites entre São Paulo e aquelle Estado.

Não foi, infelizmente, possivel, até agora, chegar a um ajuste identico com o Governo do Estado de Minas, e do qual resultaria, como é tanto do desejo do Governo paulista, a cessação das constantes reclamações dos interessados, contra incursões de auctoridades mineiras, em territorios tidos, até hoje, como pertencentes ao Estado de São Paulo.

**Illuminação da Capital** — O serviço de illuminação da Capital, no que concerne ao gaz, continuou a ser feito nos termos dos ajustes celebrados entre o Governo do Estado e a "São Paulo Gas Company, Limited".

O total dos combustores da illuminação publica attingiu a 9.810.

O Governo do Estado, attendendo a difficuldades na importação de carvão, motivadas pela guerra européa, celebrou com a Companhia, um accôrdo, pelo prazo de um anno, e no qual foram estabelecidas as seguintes condições:

a) auctorização para o fabrico de gaz mixto de agua, hulha ou qualquer outra substancia, ten-

do de 4.000 a 4.500 calorias por metro cubido a 0° centigrados, e 760 m/m de pressão atmospherica e, no maximo, 18 % de oxydo de carbono;

b) abatimento de 5 % nos preços de consumo do gaz, por particulares, para luz e outros mistéres;

c) dispensa do poder illuminante, estabelecido nos contractos em vigor;

d) suppressão de combustores da illuminação, de parques fechados e de ruas já illuminadas á electricidade ou que o forem posteriormente; reducção do horario da illuminação publica, em toda ou em parte da cidade; installação, com caracter provisorio, de lampadas electricas substitutivas de combustores da illuminação a gaz, tanto quanto possivel;

e) suspensão, não só das requisições de novos combustores de gaz para illuminação publica, como da obrigação que tinha a Companhia de fazer novas ligações para predios particulares.

Feito o accôrdo, foram tomadas providencias, afim de que, por intermedio do Serviço Sanitario, fossem aconselhadas aos consumidores as medidas de precaução, julgadas mais necessarias, quanto ao uso do novo typo de gaz.

O serviço de illuminação por electricidade, continuou a ser feito nos termos do contracto com a "São Paulo Tramway Light and Power Company, Limited".

Durante o anno, foi auctorizado o assentamento de novas lampadas, no Parque do Anhangabahú, na praça da Avenida Paulista, na Bella Vista e na Praça da Concordia.

**Serviço Telephonico** — Durante o anno foi feita apenas uma concessão de linha telephonica, no regimen da lei n. 11 de 28 de Outubro de 1891, para ligar Bocayuva — municipio de Lençóes — a Pederneiras.

**Aguas e Exgottos da Capital** — Com a inauguração do tratamento das aguas do ribeirão Cotia, pelo emprego do sulfato de aluminio e cal, poude entrar em funccionamento a canalização construida para reforço do abastecimento da Capital.

Acha-se quasi concluido o plano geral do abastecimento de São Paulo, com o calculo definitivo das rêdes distribuidoras, assim como com a determinação do local e da capacidade dos futuros reservatorios, tomando-se, por base, o desenvolvimento maximo nos respectivos districtos ou sectores.

Aguarda-se a regularização dos transportes maritimos e do trabalho nos centros industriaes, afim de se providenciar, não só sobre a conclusão das obras de adducção das aguas do Cotia, como sobre outros serviços complementares.

Durante o anno findo, foram assentados 5.689,m50 de canalização nova, a titulo de desenvolvimento, e mais 2.450,m50, em substituição de encanamentos de diametros já insufficientes. Foram feitas 1.141 ligações de predios, ficando o numero de ligações independentes elevado a 49.609.

Por insufficiencia da verba consignada no orçamento, não puderam ser atacados os serviços de monta, no tocante á rêde de exgottos. Ha, entretanto, urgente necessidade de melhorar a antiga rêde, assim como de construir exgottos em muitos bairros novos da cidade, já cobertos de habitações.

Durante o anno findo, foram ligados á rêde 955 predios apenas, passando assim, o numero de predios ligados ao total de 48.815.

**Saneamento de Santos** — A rêde de exgottos de Santos e a de São Vicente funccionaram, durante o anno findo, com a precisa regularidade. Do mesmo modo, o abastecimento de agua a Santos, contractado com a "City of Santos Improvements Company", satisfez plenamente as exigencias da população.

Foi concluida a construcção do canal n. 6. Com a execução desse serviço, passou por grande transformação a zona em que serpenteava o rio Conrado, que hoje corre pelo canal, em direcção ao estuario, tendo desapparecido da praia os vestigios daquelle rio.

Foram feitas 22 installações novas de exgottos sanitarios em São Vicente e 258 em Santos. O desenvolvimento da rêde foi pequeno, attingindo a 811 metros os collectores construidos, sendo 396 metros em Santos e 415 em São Vicente.

Auctorizado pela lei n. 1.590-A de 27 de Dezembro de 1917, o Governo, pelo decreto n. 2.935 de 25 de Junho de 1918, resolveu encampar os serviços de abastecimento de agua de Santos.

Esta operação não está ainda ultimada, por terem surgido duvidas entre o Governo e a Companhia, quanto á fixação do preço da encampação, duvidas que deverão ser resolvidas em juizo arbitral.

**Obras Publicas** — A cargo da Directoria de Obras Publicas, continuaram os trabalhos de reformas e melhoramentos de edificios publicos, pontes e estradas de rodagem. Merecem especial menção os estudos e orçamentos elaborados para a construcção da ponte que deve facilitar as communicações entre os Estados de S. Paulo e Paraná; para a edificação da Escola Normal de Guaratinguetá; para a conclusão das obras do Gymnasio de Ribeirão Preto; para a construcção da cadeia e forum de São João da Bôa Vista, do Instituto de Veterinaria nesta Capital, e da ponte de madeira, no porto de Pitangueiras.

A cargo do architecto Dr. Ramos de Azevedo, proseguiram as obras da Penitenciaria, tendo ficado terminados os seguintes departamentos: — casa de geradores; lavanderia e padaria; cozinha, com seus annexos; depositos de torres de vigia. Ficaram em vias de acabamento: — a portaria e as dependencias para corpo da guarda; a casa da administração; a galeria central; o auditorio; a officina dos pavilhões cellulares para homens e, com as suas respectivas officinas, o pavilhão para mulheres.

Nas obras do Palacio das Industrias, foram concluidas as de uma parte do claustro, a galeria longitudinal, os pavilhões transversaes para estabulos, e uma galeria do corpo central, em dois pavimentos. Todas essas dependencias já serviram para a installação da Exposição Municipal do anno passado.

Proseguiram as obras da Escola Polytechnica, achando-se ainda em vias de acabamento o edificio para a Recebedoria de Rendas, ao qual só faltam as installações internas e a pintura geral.

**Situação Economica e Financeira** — Cresce, cada vez mais, a nossa capacidade productiva e melhora, dia a dia, a situação economica do Estado.

Os nossos lavradores, longe de desanimar com os enormes prejuizos decorrentes das geadas do anno passado, procuraram compensar a diminuição das colheitas de café e a baixa dos preços delle, applicando a sua actividade em outros ramos de cultura, taes como: — algodão, canna de assucar, milhão, feijão, arroz, mandioca, mamona, etc.

Foi tal o incremento dessas novas

plantações, que, nas estatisticas da nossa exportação, os productos dellas figuram já com valores de grande vulto.

Os industriaes, por sua vez, deram grande impulso ás respectivas fabricas, assim como fundaram novas usinas, conseguindo uma variedade de artefactos em tecidos de lã, de algodão e de sêda, em chapéus, calçados, cervejas, ferro esmaltado, crystaes, etc., que, rivalizando com os de melhores procedencias estrangeiras, avolumam a riqueza exportavel de São Paulo.

A industria pastoril, embryonaria, até ha poucos annos, teve tambem notavel desenvolvimento.

Por meio da selecção e do cruzamento, temos conseguido melhorar e augmentar o nosso rebanho de bovinos, equinos, suinos e ovinos; e por intermedio dos matadouros frigorificos, tivemos a iniciativa da exportação das carnes congeladas.

Mas, si grandes e dignos dos mais calorosos applausos têm sido o esforço e a tenacidade das classes productoras, em pról do engrandecimento do Estado, não tem sido menor o empenho dos poderes publicos em incrementar e desenvolver as forças productoras, cuja expansão tem procurado amparar, por todas as formas ao seu alcance.

Construindo estradas de ferro e de rodagem; dando subvenções e garantia de juros a empresas de transportes por vias maritima, fluvial e terrestre; povoando as zonas agricolas com immigrantes; criando bancos de crédito agricola e de credito popular; fundando caixas economicas, com applicação dos respectivos depositos em proveito da lavoura; isentando de impostos de exportação todos os productos da pequena lavoura, das industrias e dos frigorificos; importando reproductores de raça; installando escolas agricolas, o Instituto Agronomico, postos zootechnicos, estações de monta, o Instituto de Veterinaria, postos de selecção e fazendas modelo de criação; conferindo premios a lavradores e criadores; defendendo os productos da lavoura cafeeira, as administrações paulistas têm, por sua vez contribuido, efficazmente, para a notavel prosperidade economica de seu Estado.

Conforme se verifica do quadro seguinte, a exportação dos nossos productos, feita pelo porto de Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, durante o anno de 1918, foi de 622.683:106$602, dos quaes. ..... 202.956:641$600, correspondentes á renda do café, e 419.726:465$002, a de outros productos da lavoura e das industrias.

## Valor official dos productos paulistas exportados para o estrangeiro e para outros Estados, durante o exercicio de 1918, pelo porto de Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

| | | |
|---|---|---|
| **Pagando Imposto de Exportação:** | | |
| Café | 202.956 :641$600 | |
| Fumo | 418 :587$647 | |
| Couros | 5.749 :457$500 | |
| Lenha e carvão | 47 :856$000 | |
| Farello de trigo | 256 :551$250 | |
| | | 209.429 :093$997 |
| **Livres de Imposto de Exportação:** | | |
| Aniagem | 10.693 :658$000 | |
| Armarinho | 3.980 :367$080 | |
| Arroz | 17.013 :892$545 | |
| Assucar | 3.203 :598$500 | |
| Bananas | 1.704 :990$000 | |
| Batatas | 1.607 :615$500 | |
| Bebidas | 2.916 :518$500 | |
| Biscoutos | 3.439 :620$500 | |
| Calçados | 19.626 :878$500 | |
| Carnes resfriadas | 34.449 :896$000 | |
| Carnes diversas | 4.542 :404$000 | |
| Cerveja | 4.890 :651$900 | |
| Chapéus | 7.894 :682$000 | |
| Drogas | 5.874 :571$000 | |
| Farello | 161 :000$000 | |
| Farinho de trigo | 3.892 :183$800 | |
| Feijão | 32.132 :589$000 | |
| Ferragens | 8.204 :878$050 | |
| Fios de algodão | 4.597 :977$900 | |
| Forragens | 632 :822$400 | |
| Garrafas vasias | 1.843 :846$500 | |
| Impressos | 10.310 :208$050 | |
| Milho | 1.017 :582$700 | |
| Papeis | 1.603 :963$900 | |
| Roupas feitas | 1.576 :450$700 | |
| Saccos vasios | 14.317 :623$000 | |
| Sola | 2.025 :416$000 | |
| Tecidos de algodão | 101.443 :370$590 | |
| Tecidos de lã | 7.836 :898$900 | |
| Tecidos diversos | 1.140 :781$000 | |
| Outros generos | 98.677 :076$090 | 413.254 :012$605 |
| TOTAL | | 622.683 :106$602 |

No mesmo anno de 1918, a exportação geral do Brasil foi de ..... 1.137.100:000$000, tendo o Estado de São Paulo concorrido, para essa somma, com 371.446:000$000.

Si é de franca prosperidade a situação economica, é por igual lisonjeira a nossa situação financeira.

A diminuição, accusada no imposto de exportação de café, não tem felizmente causado maiores perturbações na vida financeira do Estado, graças á remodelação por que vae passando o nosso regimen tributario e á per-

feita arrecadação das rendas publicas.

O Thesouro, com as reformas nelle introduzidas, encontra-se em posição tal, que as diminuições de safras e as oscillações dos preços de generos de exportação, já não exercem uma influencia decisiva sobre a formação de suas receitas.

Solvendo, com a costumada pontualidade, todos os nossos compromissos, dentro e fóra do Paiz, vemos crescer, dia a dia, a confiança do publico nos destinos do Estado, que, assim prestigiado, conseguiu atravessar todo este tormentoso periodo da guerra européa, sem a menor difficuldade ou embaraço.

E' tal o credito, de que gosa, que o Thesouro poude reduzir os juros de sua divida fluctuante, de 12 % para 7 %, fazendo assim a economia de mais de 4.500:000$000 por anno.

Obras extraordinarias, que não podiam ser custeadas pelas verbas orçamentarias, e a deficiencia de rendas para os serviços ordinarios, obrigaram, entretanto, o Governo a recorrer a emprestimos a curto prazo, para solver os compromissos contrahidos.

Com o saldo de cerca de £ 4.500.000 nas operações da valorização; com o lucro approximado de 80.000:000$000, na venda dos cafés armazenados em Santos e no Rio, e com os depositos, no valor de 30.000:000$000, em Bancos da Capital, o Thesouro ficará habilitado a resgatar integralmente toda a divida fluctuante, restando ainda um saldo de, mais ou menos, ..... 100.000:000$000, que deverá ser applicado em instituições que venham beneficiar as classes productoras, e principalmente a lavoura.

**Rendas Publicas** — No exercicio passado, a receita geral do Estado, inclusive movimentos de fundos, foi de 584.754:597$711.

Pagos todos os compromissos do exercicio, foi ainda transferido para o anno de 1919 o saldo de ..... 189.894:568$592, em poder de Bancos e correspondentes, no Paiz e no estrangeiro, em caixa e em mãos de exactores.

A receita propriamente orçamentaria, calculada em 91.194:000$000, só produziu 77.642:474$845, conforme consta do quadro seguinte:

# DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO DE S. PAULO

## NO EXERCICIO DE 1918

| TITULOS DE RECEITA | RECEITA | | Maior Arrecadação | Menor Arrecadação |
|---|---|---|---|---|
| | Orçada | Arrecadada | | |
| **RECEITA ORDINARIA** | | | | |
| I — RENDA DOS TRIBUTOS: | | | | |
| Imposto de exportação | 38.800:000$000 | 18.834:885$693 | — | 19.965:114$307 |
| Taxa de expediente | 600:000$000 | 2.074:861$315 | 1.474:861$315 | — |
| Imposto sobre transmissão de propriedade *inter-vivos* | 7.600:000$000 | 9.001:690$596 | 1.401:690$596 | — |
| " " " " " *causa-mortis* | 1.500:000$000 | 1.457:184$078 | — | 42:815$922 |
| " de sello | 2.000:000$000 | 1.444:925$134 | — | 555:074$866 |
| " " viação | 3.500:000$000 | 6.187:087$274 | 2.687:087$274 | — |
| " " sello sobre bilhetes e entradas em logares de diversões | 300:000$000 | 669:179$234 | 369:179$234 | — |
| Imposto predial na capital | 2.600:000$000 | 2.417:154$502 | — | 182:845$498 |
| " s/ terrenos com frente para o canal do Mangue em Santos | 2:000$000 | — | — | 2:000$000 |
| Imposto de commercio | 5.000:000$000 | 4.387:139$151 | — | 612:860$849 |
| " " industrias | 600:000$000 | 698:879$387 | 98:879$387 | — |
| " sobre o capital das sociedades anonymas | 1.600:000$000 | 1.767:502$988 | 167:502$988 | — |
| " " " " particular empregado em emprestimos | 1.400:000$000 | 1.108:284$438 | — | 291:715$562 |
| Imposto sobre o capital empregado em predios destinados a aluguel | 1.200:000$000 | 927:823$999 | — | 272:176$001 |
| Imposto territorial | 500:000$000 | 669:590$693 | 169:590$693 | — |
| " sobre consumo de aguardente | 700:000$000 | 644:328$000 | — | 55:672$000 |
| " " loterias | 780:000$000 | 780:000$000 | — | — |
| " " subsidios e vencimentos | 1.200:000$000 | 1.126:977$606 | — | 73:022$394 |
| II — RENDAS DIVERSAS: | | | | |
| Taxa de matriculas | 500:000$000 | 455:853$900 | — | 44:146$100 |
| " addicional | 2.600:000$000 | 2.652:442$355 | 52:442$355 | — |
| " judiciaria | 300:000$000 | 307:411$380 | 7:411$380 | — |
| " de feira de gado | 1:000$000 | — | — | 1:000$000 |
| " " matança de vitellos | 1:000$000 | 100$000 | — | 900$000 |
| III — RENDAS INDUSTRIAES: | | | | |
| Quota de arrendamento da E. de Ferro Sorocabana | 500:000$000 | 81:413$429 | — | 418:586$571 |
| Renda da Estrada de Ferro Funilense | 350:000$000 | 370:145$760 | 20:145$760 | — |
| " do Tramway da Cantareira | 300:000$000 | 407:872$265 | 107:872$265 | — |
| Taxa de exgottos na capital, Santos e São Vicente | 3.600:000$000 | 3.487:255$417 | — | 112:744$583 |
| " consumo de agua na capital | 3.500:000$000 | 3.759:330$431 | 259:330$431 | — |
| Renda da Repartição de Aguas por serviços extraordinarios | 400:000$000 | 400:308$165 | 308$165 | — |
| Renda do Hospicio de Alienados | 40:000$000 | 82:198$500 | 42:198$500 | — |
| " " Diario Official | 80:000$000 | 73:318$279 | — | 6:681$721 |
| " de outros estabelecimentos | 120:000$000 | 93:660$350 | — | 26:339$650 |
| IV — RENDAS PATRIMONIAES: | | | | |
| Vendas de terras publicas | 10:000$000 | 39:434$255 | 29:434$255 | — |
| " " lotes em nucleos coloniaes | 100:000$000 | 191:307$586 | 91:307$586 | — |
| | 82.284:000$000 | 66.599:546$160 | 6.979:242$184 | 22.663:696$024 |
| **RECEITA EXTRAORDINARIA** | | | | |
| Indemnizações | 600:000$000 | 2.184:253$617 | 1.584:253$617 | — |
| Eventual e multas | 1.350:000$000 | 1.825:695$467 | 475:695$467 | — |
| Contribuição de companhias para fiscalização | 60:000$000 | 52:600$000 | — | 7:400$000 |
| Cobrança da divida activa | 1.400:000$000 | 1.074:689$345 | — | 325:310$655 |
| Contribuição da Estrada de Ferro Sorocabana | 5.500:000$000 | 5.905:690$256 | 405:690$256 | — |
| | 8.910:000$000 | 11.042:928$685 | 2.465:639$340 | 332:710$655 |
| **RESUMO:** | | | | |
| **Receita Ordinaria** | 82.284:000$000 | 66.599:546$160 | 6.979:242$184 | 22.663:696$024 |
| **Receita Extraordinaria** | 8.910:000$000 | 11.042:928$685 | 2.465:639$340 | 332:710$655 |
| | 91.194:000$000 | 77.642:474$845 | 9.444:881$524 | 22.996:406$679 |

A differença entre a quantia orçada e a effectivamente arrecadada, proveio da cobrança do imposto de exportação do café, que, calculada em . . . . . 38.800:000$000, só produziu . . . . . 18.834:885$693.

Com excepção desse imposto que, devido ás difficuldades de transporte e ao fechamento dos mercados dos Imperios Centraes da Europa, não attingiu á somma orçada, quasi todas as demais verbas da receita excederam ás estimativas feitas.

Si o café, que está armazenado em Santos, pudesse ter sido exportado, a receita geral de 1918 teria sido superior a 95.000:000$000, ou mais de 3.000:000$000 acima das previsões orçamentarias.

As reformas por que tem passado o nosso systema tributario; as novas fontes de receita; a melhor e mais equitativa distribuição de impostos, assim como a sua regular e honesta arrecadação, têm contribuido, de modo efficaz, para a normalidade da vida financeira do Estado, collocando, ao mesmo tempo, o Thesouro a salvo de incertezas, resultantes da baixa de preços e da diminuição de colheitas.

O imposto de exportação, sobre o qual a receita publica vinha se apoiando, computava-se entre 50 e 60 % da arrecadação; hoje, esse imposto não representa mais de 30 % da receita geral.

Não obstante, as rendas publicas têm tido consideravel augmento nestes ultimos quatro annos. Ellas produziram, com effeito, 79.315:931$168 em 1915; 79.248:019$165 em 1916; . . . . . 82.556:094$887 em 1917; . . . . . 77.642:474$845 em 1918, tendo contribuido, para essa receita, o imposto de exportação, com 41.085:530$171 em 1915; 33.537:609$688 em 1916; 24.729:379$379 em 1917; e, finalmente, 18.266:140$877 em 1918.

A diminuição na renda proveniente do imposto de exportação, está compensada com outras e com a melhoria na arrecadação, podendo-se calcular em cerca de 15.000:000$000 o augmento que essas providencias trouxeram aos recursos orçamentarios.

Uma vez normalizados os meios de transporte, e abertos os mercados de consumo de café, as novas fontes de receita, reunidas ao imposto de exportação, hão de fornecer recursos sufficientes para inteiro equilibrio orçamentario e para completa normalidade nas nossas finanças.

**Despezas publicas** — A despeza orçamentaria, no exercicio de 1918, fixada em 91.193:673$480, foi de . . . . . 96.979:380$368, assim discriminada:

| SECRETARIAS | Fixada | Realizada | Differença |
|---|---|---|---|
| Interior . . . . | 26.025:824$720 | 26.774:290$439 | 748:465$719 |
| Justiça . . . . | 20.632:632$000 | 22.626:328$958 | 1.993:696$958 |
| Agricultura . . . | 15.941:140$120 | 18.788:549$324 | 2.847:409$204 |
| Fazenda . . . . | 28.594:076$640 | 28.790:211$647 | 196:135$007 |
| Somma . . . | 91.193:673$480 | 96.979:380$368 | 5.785:706$888 |

O excesso de 5.785:706$888 sobre a quantia fixada, provém de creditos supplementares, concedidos por leis especiaes do Congresso, para serem attendidas as insufficiencias de algumas verbas do orçamento.

Na Secretaria do Interior houve necessidade de reforçò nas verbas "Soccorros Publicos" e "Serviço Sanitario" na Secretaria da Justiça foram augmentadas as verbas "Prisões do Estado" e "Força Publica"; na Secretaria da Agricultura os serviços de "Immigração e Colonização" e "Aguas e Exgottos da Capital" exigiram elevação nas dotações existentes; na Secretaria da Fazenda foi a verba "Exercicios Findos" a causadora do augmento. Abolidos, como foram, neste quatriennio, e por iniciativa do Governo, os creditos supplementares nas leis do orçamento, indispensavel se torna que, na confecção dellas, fique a administração habilitada com as dotações sufficientes para todos os encargos, evitando-se dest'arte, em beneficio da regularidade dos serviços publicos, o recurso áquelles meios extraordinarios.

Eliminados, deste modo, os creditos supplementares, que tanto contribuem para o desiquilibrio orçamentario, ficará, por seu lado, o Governo apparelhado para attender ás necessidades do serviço publico, exclusivamente com os recursos que lhe forem concedidos pelo Congresso, na lei annual.

Por meio de creditos especiaes, votados para o pagamento de despesas não previstas no orçamento, foi gasta a quantia de 6.767:281$464, sendo 4.252:074$265, com a epidemia de grippe; 228:040$467, com a ampliação do Hospicio de Juquery; ..... 1.571:660$782, com os serviços a cargo da Secretaria da Agricultura; .... 360:000$000, com as entradas de capital para acções da Caixa de Liquidação; 151:834$000, com as indemnizações, em virtude de sentenças judiciaes; e 95:250$000, com a subscripção em favor dos soldados alliados.

**Divida Publica** — Ao encerrar-se o exercicio de 1918, a divida externa fundada era de £ 6.267.262-1-3; deduzindo-se, porém, desse total, a quantia de £ 3.347.200-12-6, proveniente do emprestimo com garantia da Estrada Sorocabana, e que é pago pelas rendas da mesma Estrada, verifica-se que a divida externa do Thesouro é, apenas, de £ 2.920.061-8-9.

A divida interna, representada pelas apolices da 3.ª a 11.ª séries e pelas de Auxilio Agricola e a Bancos de Credito Popular, importa em ... 76.681:500$000.

O augmento accusado foi motivado pela emissão que se fez para pagamento do prolongamento da Sorocabana e para liquidar a questão do Rio Pilões.

Com a costumada pontualidade, foram pagos os juros e as amortizações, tanto da divida externa, como da interna.

A divida fluctuante, no Paiz e no estrangeiro, contrahida por meio de notas promissorias do Thesouro, era — em 31 de Dezembro ultimo — de 92.075:522$924.

A abundancia de numerario e o credito do Estado fizeram com que os juros desses titulos, que custavam 12 % ao anno, ficassem reduzidos a 7 %, verificando-se assim, uma economia de mais de 4.500:000$000 por anno, na verba de juros a cargo do Thesouro.

Em Junho do anno findo, foi resgatado o emprestimo de £ 800.000, contrahido por meio de notas do Thesouro, em 1914.

Com o saldo da operação da valorização, prestes a ser recebido, e com os lucros na venda do café de propriedade do Estado, armazenado em Santos e no Rio, ficará o Thesouro com recursos de sobra para o resgate integral de tôdas as promissorias em circulação, eliminando-se, dess'arte, das verbas da despesa, uma considera-

vel somma, destinada aos juros de taes titulos.

**Remessas para o Estrangeiro** — Para a solução dos compromissos oriundos da divida externa e da valorização do café, fizeram-se, pontualmente, no correr do anno de 1918, as remessas seguintes: — £ 239.079-8-11; Francos 19.781.593,70; e Dollars ..... 3.900.000. Convertidas em moeda nacional, importaram taes remessas em 33.483:902$548.

**Patrimonio do Estado** — Em 31 de Dezembro ultimo, o patrimonio do Estado, excluido o café armazenado, era de 286.897:072$713, dos quaes, .... 263.814:547$683 representam o valor dos proprios estaduaes, e ..... 23.082:525$030 equivalem aos debitos contrahidos com o Thesouro do Estado.

**Saldos Disponiveis** — Ao encerrar-se o exercicio de 1918, tinha o Thesouro á sua disposição, depositada nos Bancos da Capital e em Caixa, a quantia de 30.154:557$396.

**Imposto de Exportação e Sobre-taxa** — De accôrdo com as leis votadas ultimamente, só tres productos — café, couros e farelo — estão sujeitos ao imposto de exportação.

Todos os demais artigos de lavoura e de industria, saem livres desse onus.

Dos Estados da União, é São Paulo, talvez, o unico que assim tem quasi abolido um tributo, geralmente apontado como o maior embaraço para a expansão e o desenvolvimento da riqueza publica e particular.

Ao legislar sobre a pauta para a cobrança do imposto sobre café, neste exercicio, tres alvitres antolharam-se ao Congresso: — manter a pauta fixa existente, de 700 réis; adoptar uma pauta média, entre a existente e o preço em vigor; cobrar o imposto sobre o valor real da mercadoria.

Estando ainda o café onerado com a sobre-taxa de cinco francos por sacca, o Congresso do Estado, de accôrdo com o Governo, resolveu, no intuito de beneficiar indirectamente a classe agricola, que fosse mantida a mesma pauta de 700 réis, quando, já nessa occasião, o preço era de 1$200 por kilo. No momento, o preço médio é superior a 1$800 por kilo, continuando, entretanto, a ser feita a arrecadação na base de 700 réis; o que quer dizer que, na realidade, o imposto de 9 % está, praticamente, reduzido a menos de 4 %.

A lei n.º 1.637, de 31 de Dezembro de 1918 determinou que, tão depressa seja supprimida a sobre-taxa, se restabeleça o antigo processo de cobrança do imposto de exportação, tomando-se por base, não uma pauta fixa, mas, sim, uma pauta movel, de accôrdo com os preços correntes.

A' vista, porém, da grande alta em que se mantém a cotação do café, torna-se necessaria uma modificação nessa lei, de modo que o imposto seja cobrado dentro de limites que conciliem os interesses do Thesouro com os dos exportadores e productores.

O Governo espera liquidar definitivamente, este anno ainda, todos os compromissos oriundos da valorização do café e, nesse caso, de accôrdo com a auctorização concedida pelo Congresso, decretará a extincção da sobre-taxa de cinco francos.

**Valorização do Café** — Para a completa execução do plano de valorização do café, organizado no governo do Dr. Jorge Tibiriçá, o Estado de São Paulo teve necessidade de contrahir os emprestimos de £ 15.000.000, de £ 7.500.000, de £ 4.200.000, de £ ... 3.000.000 e de £ 800.000; tudo no total de £ 30.500.000.

Quando assumi o Governo do Estado, a situação desses emprestimos era a seguinte: — o de £ 15.000.000 es-

tava inteiramente liquidado; o de £ 7.500.000 estava reduzido a £ ..... 6.444.260; o de £ 4.200.000 a £ ... 2.940.000; o de £ 3.000.000 a £ ... 2.263.011; e o de £ 800.000 não tinha soffrido reducção alguma.

Elevavam-se, pois, nessa época, a £ 12.447.271, as responsabilidades do Thesouro, no tocante aos compromissos derivados da valorização do café.

Essas responsabilidades soffreram as seguintes reducções: — as £ ..... 6.444.260, resto do emprestimo de £ 7.500.000, estão totalmente pagas; por conta das £ 2.940.000, saldo do emprestimo de £ 4.200.000, foram pagas, em 1.º de Janeiro de 1918, £ . . . 1.050.000, sendo o restante, de £ ... 1.890.000, liquidado, no dia 1.º do corrente, com antecipação de seis mezes do seu vencimento; o emprestimo de £ 800.000 foi resgatado, integralmente, em Junho do anno passado.

Assim, para liquidação final dos compromissos da valorização, resta apenas o pagamento do saldo do emprestimo de £ 3.000.000, o que deve ser feito com os recursos que se acham em poder dos banqueiros allemães.

Pelo balanço do Activo e Passivo da valorização, encerrado a 31 de Dezembro ultimo, o saldo, a favor do Thesouro, depois de integralmente solvidos todos os compromissos, é de £... 2.927.895-14-11.

Deduzindo-se, porém, do passivo desse balanço, a quantia de £ ..... 1.890.000, que foi paga no dia 1.º do corrente, com os recursos em Caixa, verifica-se que o saldo, a favor do Thesouro, é de £ 4.617.895-14-11.

A liquidação final da operação está, entretanto, dependente do recebimento do deposito de 147.255.342 marcos, em poder da casa Bleischröeder, de Berlim. Como já tive occasião de informar-vos, realizada a venda dos cafés armazenados em Hamburgo, Bremen, Antuerpia e Trieste, o seu producto foi depositado naquella casa bancaria, por não ter o Governo Allemão consentido em que o dinheiro fosse retirado do paiz.

Mallogradas todas as tentativas para que nos fosse paga aquella quantia, conseguimos apenas que o alludido Governo assumisse a responsabilidade da restituição integral do deposito.

Cessadas as hostilidades, na guerra européa, e iniciados os trabalhos da Conferencia da Paz, o Governo do Estado, em memorial apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, chefe da delegação brasileira junto áquella Conferencia, fez o historico da questão do café depositado — antes da guerra — na Allemanha, e terminou pedindo á S. Exa. que, ao Estado de São Paulo fosse assegurada, no tratado de paz, a restituição integral da quantia existente na casa Bleischröeder, accrescida dos juros de cinco por cento, e feita a conversão pelo cambio que vigorava ao tempo em que foi feito o deposito.

Os esforços do nosso Embaixador, de accôrdo com a communicação que fez, em tempo, ao Governo do Estado, foram coroados de feliz exito, tendo sido plenamente attendidas as nossas justas reclamações.

Registando o auspicioso facto, renovo aqui, ao nosso illustre Embaixador, os sinceros agradecimentos do Governo do Estado, pelo grande zelo e alta competencia com que soube defender os nossos direitos.

**Defesa do Café** — Conforme tive ensejo de communicar, em mensagem anterior, o Governo do Estado, preoccupado com a escassez de meios de transporte e com o fechamento de grandes mercados consumidores de café, julgou indispensavel uma intervenção nas praças exportadoras, afim de que a lavoura não fosse prejudicada

com o volume da safra, sem transporte e sem consumo.

Para isso, obteve, por emprestimo, do Governo da União, a quantia de 110.000:000$000, destinada exclusivamente á compra de café em Santos e no Rio, retirando, por esta forma, da offerta, o excedente das necessidades do consumo, e impedindo a desvalorização de toda a safra.

Com a importancia do emprestimo, foram adquiridas 3.073.585 saccas do referido producto, sendo 2.949.454, em Santos, e 124.131, no Rio.

Essa operação, além das vantagens que trouxe á lavoura cafeeira, redundou em consideravel lucro para o Estado e para a União.

Confrontando-se os preços da compra com os da actual cotação, a venda dos cafés deve produzir um lucro de mais de 160.000:000$000, que, de accôrdo com o contracto do emprestimo, deve ser dividido, em partes iguaes, entre a União e o Estado.

Os lucros que couberem ao Estado, serão, de preferencia, applicados em instituições que beneficiem as classes productoras, principalmente a dos lavradores, contribuindo, assim, os poderes publicos para a protecção e para o incremento que as fontes de nossa riqueza lhes devem merecer.

**Auxilios á Lavoura** — Ao lado das providencias relativas ao supprimento de braços para a lavoura, á facilidade do transporte e ao ensino agricola e profissional, o Governo tem tido a preoccupação de proporcionar, ás classes productoras e ao commercio, os capitaes necessarios ao desenvolvimento das respectivas lavouras e industrias.

Na mensagem, que tive a honra de vos dirigir o anno passado, suggeri a fundação de um banco de redesconto, que, fazendo refluir á circulação enormes sommas, aferrolhadas, em pura perda, nas caixas dos Bancos, viesse beneficiar as classes productoras, pela abundancia de numerario e pelo barateamento dos juros.

Convencido da conveniencia dessa medida, o Congresso Nacional, por iniciativa da illustre bancada paulista, auctorizou o Governo a criar, no Banco do Brasil, uma carteira especial destinada a redesconto de titulos bancarios, emittindo-se, para esse fim, até a quantia de 100.000:000$000.

Está dependente apenas do Governo Federal a installação dessa carteira que, por certo, virá prestar inestimaveis serviços á lavoura, ao commercio, e ás industrias.

Ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola de São Paulo, fundado para auxiliar as classes agricolas, o Governo tem prestado todo o seu apoio, fornecendo recursos que lhe permittam realizar os fins para que foi instituido.

Perto de 35.000:000$000 já foram postos á disposição desse Banco, pelo Thesouro do Estado.

Com esses recursos e com os seus proprios, está o Banco apparelhado para attender, em grande parte, aos reclamos das classes productoras.

No intuito de amparar a lavoura algodoeira, o Governo conseguiu que esse mesmo Banco, mediante warrantagem do algodão, fizesse emprestimos aos cultivadores, ficando elles assim habilitados á resistir a especulação baixista, emquanto não forem restabelecidos os meios de transporte, para a regular exportação do producto.

**Caixas Economicas e Bancos Populares** — As Caixas Economicas, fundadas de accôrdo com as leis do Estado, já prestam bons serviços á expansão da nossa riqueza.

Todos os depositos que nellas se fazem, são recolhidos ao Banco de Credito Hypothecario, afim de que este, por si ou por intermedio de suas agen-

cias, os applique em beneficio dos productores.

Estão funccionando, regularmente, 64 caixas, sendo 4 autonomas e 60 annexas ás respectivas collectorias.

As autonomas funccionam na Capital, em Santos, em Campinas e em Ribeirão Preto; e as annexas, nas seguintes cidades: — Amparo, Araraquara, Araras, Avaré, Atibaia, Bariry, Barretos, Batataes, Baurú, Botucatú, Bragança, Brotas, Cajurú, Casa Branca, Descalvado; Dois Corregos, Espirito Santo do Pinhal, Faxina, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ipaussú, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Jaboticabal, Jacarehy, Jahú, Jardinopolis, Jundiahy, Limeira, Lorena, Mocóca, Mogy das Cruzes, Mogy-Mirim, Pindamonhangaba, Piracicaba, Palmeiras, Pirajú, Pirassununga, Ribeirão Bonito, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos do Pinhal, São João da Bôa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Roque, São Simão, Sertãozinho, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tieté.

Em 31 de Maio ultimo, era de .... 26.444:382$000 o saldo dos depositos existentes nestas differentes repartições.

Ao lado das Caixas Economicas, o Congresso do Estado auctorizou a fundação de Bancos de Credito Popular, incumbidos de distribuir, pelas classes productoras, os depositos feitos nessas caixas.

Esses dois institutos, funccionando harmonicamente — um recolhendo as economias e o outro dando-lhes applicação reproductiva — em muito hão de concorrer para o incremento da nossa producção.

**Reforma Tributaria** — A remodelação do nosso systema tributario continúa a ser objecto de sérias preoccupações do Governo.

E' indispensavel que as finanças do Estado se apoiem em bases solidas e seguras, libertas, de tal arte, do regimen de incertezas em que têm vivido; assim como é de justiça que os tributos sejam distribuidos proporcionalmente aos lucros auferidos por todas as actividades ou classes, e não incidam, em sua quasi totalidade, sobre as classes productoras e, nomeadamente, sobre a lavoura.

No imposto territorial e no imposto sobre a renda, poderemos encontrar alicerces solidos para a grande obra da refórma tributaria.

Um entendimento entre os governos federal e estaduaes torna-se necessario, afim de que, em beneficio da União, dos Estados e dos contribuintes, fique definitivamente esclarecida a competencia que a Constituição da Republica traçou, em materia de impostos.

A fiel observancia dessa regra, além de collocar os particulares ao abrigo de multiplas tributações, porá termo ás complicadas questões, que commumente apparecem, sobre a legitimidade de determinados impostos que, ora são decretados pela União, ora pelos Estados.

Nas informações, que ahi ficam consignadas, e em outras mais copiosas que vos serão ministradas nos relatorios das Secretarias de Estado, encontrareis, Senhores Membros do Congresso, os elementos e os dados indispensaveis ao consciente e fecundo desdobramento de vossa acção de legisladores.

E assim cumprindo, pela ultima vez, o dever constitucional de comparecer perante vós, resta-me agradecer, profundamente penhorado, a constante, leal e esclarecida collaboração, que sempre me dispensastes e que tão efficazmente contribuiu para o feliz en-

caminhamento dos negocios publicos, neste accidentado e penoso quatriennio presidencial.

Ao povo paulista, que me honrou com seu mandato, posso agora, quando já decorrem os ultimos mezes da minha administração, assegurar, de alma tranquilla e de cabeça erguida, que tudo fiz por corresponder á sua dignificante confiança; e que, si outros muitos podiam ter exercido a sua suprema magistratura politica, com mais brilho e maior competencia, nenhum, por certo, o faria com maior dedicação nem com mais acendrado patriotismo.

*

* *

Senhores Senadores e senhores Deputados:

A nossa terra atravessa, como vêdes, uma situação de franca prosperidade, na plena expansão de suas forças economicas e na marcha triumphante para a realização integral de seus ideaes de paz e de liberdade, á sombra da Republica e dentro da inquebrantavel fidelidade á grande Patria Brasileira.

Nessa portentosa affirmação de coragem e de trabalho, de riqueza material e de cultura civica, o meu Governo foi — eu bem o conheço — mero factor accidental e relativo. Mas, de seu quinhão eventual nos meritos da immorredoira obra collectiva do engrandecimento e do progresso do Estado de São Paulo, — elle de sobra se paga com a serena convicção, que bem alto vindica, de ter cumprido honradamente o seu dever.

São Paulo, em 14 de Julho de 1919.

**Altino Arantes.**

*

* *

SENHOR PRESIDENTE

Bem justificadas são as esperanças que o povo paulista deposita na administração que hoje se inaugura — tantas as provas de patriotismo e de competencia que têm caracterizado os actos de Vossa Excellencia, no desempenho de multiplos e elevados encargos, em bôa hora confiados á sua actividade e á sua solicitude.

E' com a maior sinceridade que me congratulo com o Estado de São Paulo, pela posse do novo governo recebido com as sympathias unanimes de seus jurisdiccionados.

Não teria necessidade de informar a Vossa Excellencia sobre a situação dos negocios publicos, certo, como é, que sempre os acompanhou com louvavel attenção, si me não julgasse adstricto ao imperioso dever de — no ultimo dia do meu governo, que atravessou uma das phases mais graves por que tem passado a civilização humana — dar contas aos meus concidadãos do modo por que procurei corresponder ao nobilitante mandato, com que me distinguiram e que para sempre lhes grangeou a minha profunda gratidão.

Si, incontestavelmente, foram enormes as difficuldades provenientes da guerra — difficuldades que mais fortemente se accentuaram neste ultimo quatriennio — e si incalculaveis foram os damnos causados pelas geadas de Junho de 1918 e pelas pragas que se lhes seguiram, os factos demonstram, por honra nossa, que nem por isso esmoreceu a energia criadora dos que labutam neste Estado, e que a estes jamais escassearam o estimulo e o amparo dos poderes publicos.

São dévéras notaveis e sobranceira e a coragem com que todos venceram os tristes dias de provação, que assignalaram uma das mais melindrosas épocas da nossa vida agricola.

Mas, os grandes desastres e os grandes soffrimentos não abateram as populações ruraes, que se dedicaram sem desalentos e sem remissão, ao trabalho da terra, que as pragas e as geadas haviam despido da opulencia de suas culturas. Graças ao esforço, indefeso e dignificante, dos nossos agricultores e ás providencias do governo, os effeitos dos males sobrevindos foram sensivelmente minorados e, quiçá, generosamente compensados.

Os lavradores paulistas corresponderam, por uma fórma que alenta e desvanece, ao appello que lhes foi dirigido pelos governos da União e do Estado, para que redobrassem de energia e de actividade; e não houve obstaculo contra o qual não triumphasse o genio operoso dos que vivem empenhados na multiplicação das nossas riquezas.

Ao lado da agricultura — e recebendo desta preciosos elementos de vida — prosperaram innumeras outras industrias; e tão extraordinariamente tivemos augmentada a exportação, que o seu valor de 465.200:000$000, em 1915, ultrapassou de ..... 1.000.000:000$000, em 1919.

"Mas, — disse eu da ultima vez que tive a honra de me dirigir ao Congresso Legislativo, — si grandes e dignos dos mais calorosos applausos foram o esforço e a tenacidade das classes productoras, em pról do engrandecimento do Estado; menor não foi, sem duvida, o empenho dos poderes publicos em incrementar e desenvolver as forças economicas, cuja expansão procurou encaminhar e apoiar por todas as formas ao seu alcance".

Promovendo, como lhe cumpria, a defesa do nosso principal producto, que é, tambem, a maior fonte de renda da economia nacional, o Governo do Estado, em harmonia de vistas com o Governo Federal, agiu, prompta e efficazmente, de modo a evitar os males que se previam em virtude da grande safra de 1917-1918. O excesso de... 4.000.000 de saccas de café sobre o consumo, ameaçava opprimir as praças exportadoras e aviltar os preços do artigo, si, em tempo, não fosse convenientemente defendido o stock existente.

De como o Governo se conduziu, em tão delicado momento, prestei completas informações ao Congresso Legislativo, em Mensagem de 14 de Julho de 1918.

A fiel execução das providencias preestabelecidas, depois de ouvidas as classes interessadas, permittiu ao Estado conjurar a gravidade de tão inquietadora situação.

Restabelecida a normalidade do mercado e verificada a reducção do seu stock, confiei ao Banco Commercio e Industria a venda dos cafés adquiridos nas praças de Santos e Rio de Janeiro, num total de 3.073.585 saccas. Desta operação que se está concluindo com as cautelas indispensaveis ao seu exito commercial, direi mais minuciosamente na parte final desta exposição.

O Governo não podia deixar ao abandono ou entregue aos azares da especulação o grande producto da nossa principal lavoura; e, felizmente, a acção administrativa fez voltar a confiança a quantos receiavam a depressão nos preços delle.

As safras seguintes, sensivelmente diminuidas, devido ás geadas de 1918, contribuiram para tranquillizar o mercado exportador, que vinha encontrando sérios obstaculos na deficiencia de transportes para o exterior.

A expectativa é animadora, não havendo, ao que parece, motivos para apprehensões, quanto ás safras actual e vindoura. A Directoria de Industria e Commercio calcula, com effeito, que

a producção mundial da safra corrente será de 13.000.000 de saccas, sendo 7.500.000 para o Brasil. Destas, já foram exportadas, pelo porto de Santos, 6.043.750, até 22 de Abril findo.

Sendo de 18.000.000 de saccas o consumo, e de 6 ½ milhões o stock previsto para Julho proximo, parece fóra de duvida que a cotação do café tende a melhorar, levando-se mesmo em conta a safra futura, cuja producção, conforme as mais recentes estimativas, não ultrapassará ás necessidades dos importadores.

Os compromissos tomados para a valorização do café estão quasi extinctos; e, não fôra a demora que tem havido na liquidação do deposito de . 153.881.833,04 marcos, em poder dos banqueiros allemães, já estariam totalmente solvidos.

Os encargos do Thesouro, provenientes de tal operação, que eram de... £ 11.647.271, quando assumi a administração do Estado, cifram-se hoje em £ 4.074.423-5-3, para cujo pagamento são mais que sufficientes os fundos existentes em Berlim, na casa bancaria Bleischrœder.

Aos esforços da Delegação do Brasil na Conferencia da Paz, devemos nós o ter sido imposta ao Governo da Allemanha, pelo art. 263 do Tratado de Versalhes, a obrigação de restituir o referido deposito. Eis o texto desse artigo:

"A Allemanha garante ao Governo Brasileiro o reembôlso com os juros á taxa, ou taxas que houverem sido convencionadas, de todas as sommas depositadas no Banco Bleischröeder, de Berlim, provenientes da venda de cafés pertencentes ao Estado de S. Paulo, nos portos de Hamburgo, Bremen, Anvers e Trieste. A Allemanha, tendo-se opposto á transferencia, em tempo util, das ditas sommas, ao Estado de São Paulo, garante egualmente que o reembolso se effectuará á taxa cambial do marco no dia do deposito".

O Estado prosegue, com fundadas esperanças, as negociações para a prompta effectividade dessa restituição, que lhe foi reconhecida e assegurada pelas potencias alliadas e pela propria Allemanha, mesmo antes de consagrados os nossos direitos no Tratado de Paz.

* * *

A instrucção publica — por cuja benefica diffusão os governos paulistas sempre se empenharam com o maior desvelo, convencidos de que só as populações esclarecidas poderão manter e desenvolver a prosperidade do Estado — continúa a progredir em todos os seus ramos.

Com a criação de mais 32 grupos escolares, 29 escolas reunidas e 128 escolas isoladas, verificou-se o augmento de 20.051 alumnos na matricula geral das escolas primarias.

Os professores publicos tiveram seus vencimentos melhorados; e a instrucção primaria foi remodelada, de accôrdo com os ensinamentos da pedagogia moderna e com as necessidades do Estado, tendo-se tambem organizado um novo programma, no qual preponderam os methodos mais praticos e efficazes.

Já pouco resta fazer nos centros urbanos, bem servidos de escolas e onde a educação é satisfactoria. Infelizmente, e não por negligencia da administração publica, pois que o Estado despende quasi que a quarta parte das suas rendas com a instrucção officiel, ainda é avultado o numero de crianças, em idade escolar, privadas de ensino primario.

São multiplos e complexos os problemas, de cuja solução depende a baixa do coefficiente dos illetrados.

Apesar das medidas que, após demorado e cuidadoso estudo, foram postas em pratica, e graças ás quaes se operou sensivel augmento na matricula geral, cumpre ainda promover outras providencias, tendentes a dotar o Estado dos meios indispensaveis á completa generalização do ensino elementar.

A acção privada e o bello movimento das instituições civicas — acção e movimento que se vão intensificando com louvores geraes — poderão secundar fortemente o esforço do Estado, como já o estão fazendo, para a necessaria erradicação do analphabetismo do sólo paulista.

A instrucção superior, secundaria e profissional, não tem desmerecido do seu alto conceito, que já constitúe honrosa tradição. Taes foram os resultados do ensino profissional, que o Congresso Legislativo criou, em 1918, mais duas escolas de artes e officios — uma em Rio Claro, já funccionando, e outra em Franca, em via de installação; e bem assim, auctorizou, em sua ultima sessão ordinaria, a fundação de mais cinco outras, nos municipios que, para tal fim, contribuirem com um auxilio pecuniario não inferior a cento e cincoenta contos de réis.

Continúo a pensar, entretanto, que esses magnificos institutos devem ser localizados, de preferencia, nos centros industriaes, afim de não desviarem da lavoura preciosos elementos de actividade.

Os serviços de hygiene, a que está ligada a nossa perfeita constituição ethnica, tiveram notavel desenvolvimento, confiados, como estiveram, á orientação de eminentes scientistas.

Os cuidados indispensaveis á bôa conservação da sanidade publica estenderam-se não só á Capital, como aos centros de população densa. Iniciou-se, com o melhor exito, a lucta contra o impalludismo, a opilação e o trachoma, em diversas zonas ruraes; e contra a syphilis, na Capital onde, para tratamento gratuito della, funccionam cinco postos permanentes.

São Paulo poz-se, assim, á frente do movimento eliminatorio das endemias — que, compromettendo a bôa fama da nossa terra, no exterior, lhe roubam, dentro della, innumeras vidas e proveitosas actividades.

O novo Codigo Rural, pelo qual já se modelaram os do Paraná e Minas Geraes; a Leprosaria de Sant'Angelo; os diversos institutos de prophylaxia e de medicamentos officiaes; os hospitaes e laboratorios; a recente remodelação do Serviço Sanitario; — tudo isso constitúe um apparelhamento complexo, que funcciona com a maior efficiencia e que faz prever os mais brilhantes e humanitarios resultados, na benefica tarefa de sanear as nossas cidades e os nossos campos.

A celebração do centenario da Independencia do Brasil vem já interessando as auctoridades e a população do Estado, empenhadas em que a maior e a mais gloriosa data da nossa historia seja festejada com raro esplendor.

Para esse fim, foram iniciadas, nesta Capital, grandes obras preparatorias da commemoração projectada.

O recente concurso de "maquettes" para a construcção do monumento nacional, a ser erigido no Ypiranga, assignalou um memoravel successo artistico.

Ao importante certamen concorreram, com sumptuosos trabalhos de arte, vinte e seis esculptores e architectos de comprovada reputação nos

centros artisticos do Italia, França, Hespanha, Dinamarca, Suissa, Estados Unidos, Argentina, Uruguay e Brasil.

A Commissão julgadora das "maquettes", que estiveram expostas ao publico, no Palacio das Industrias, classificou em primeiro logar, o projecto do Sr. Ettore Ximenez; e, em segundo, o do Sr. Luigi Brizzolara.

Resolveram ainda os julgadores, por unanimidade de votos, propor ao Governo do Estado, que fossem concedidos aos expositores Srs. Nicola Rollo e Etzel-Contratti, classificados respectivamente em terceiro e quarto logares, dois "accessits", correspondentes á premios de 5:000$000 para cada um; ao que o Governo annuiu desde logo.

A Commissão julgadora, que funccionou sob a presidencia do Senhor Secretario de Estado dos Negocios do Interior, era composta dos Senhores Dr. Firmiano Pinto, Prefeito da Capital, Dr. Ramos de Azevedo, Director da Escola Polytechnica; Dr. Carlos de Campos, Deputado Federal; e Dr. Affonso D'Escragnole Taunay, Director do Museu do Estado.

Os diversos departamentos da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica mantiveram-se em perfeito funccionamento, sendo que muitos foram utilmente reorganizados, conforme as conveniencias do serviço.

A administração da Justiça melhora dia a dia, pois a nossa Magistratura, competente e esforçada, bem comprehende e desempenha a missão que lhe cabe, na tutéla e na salvaguarda dos direitos individuaes, sobre cuja segurança repousa o progresso do Estado.

Com a criação de mais quatro comarcas — a de Pennapolis, installada em 1918, e as de Catanduva, Olympia e Pirajuhy, installadas este anno — attendeu-se á justa aspiração dos habitantes dessas regiões longinquas, em franco desenvolvimento, proporcionando-se-lhes a precisa assistencia judicial, facil e prompta.

Com esse mesmo objectivo, effectuou-se a transferencia da séde da comarca de Campos Novos do Paranapanema para Assis; assim como foram criadas a vara privativa de juiz criminal, em Santos; a segunda curadoria de orphãos da Capital e as segundas promotorias publicas de Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Além dessas medidas, visando a bôa ordem dos serviços judiciarios, determinei tambem, devidamente auctorizado por lei, o inicio das obras do Palacio da Justiça, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 24 de Fevereiro ultimo.

As frequentes agitações nos centros proletarios têm exigido e continuam a exigir a maior vigilancia por parte dos poderes publicos.

Acatando justas reivindicações, o meu Governo adoptou nos seus serviços e decretou no Codigo Sanitario medidas tendentes a melhorar as condições de vida e de saúde dos operarios; promoveu a criação do cargo de curador especial de accidentes no trabalho e interessou-se, com sincera sympathia, pela votação, no Congresso Nacional, de leis conformes aos principios estabelecidos na Conferencia da Paz.

Ao mesmo tempo, porém, não faltou ao dever, que indeclinavelmente lhe occorria, de garantir, por todos os meios legaes, a plena liberdade de trabalho, a perfeita segurança da propriedade particular e a manutenção da ordem publica.

Acontece, com effeito, que pretensos orientadores do operariado — inimigos declarados da organização social vigente, e em sua maioria estrangeiros — desvirtuam as reclamações das

classes trabalhadoras, induzindo-as, para o reconhecimento dellas, á pratica de lamentaveis attentados contra a propriedade e contra os agentes do poder publico.

Em taes emergencias, provocadas quasi sempre pelo espirito subversivo dos indesejaveis — foragidos, quando não expulsos, de outros paizes, como elementos perniciosos, o Governo agiu sempre com a maior energia, mas sem menoscabo das garantias asseguradas pelas nossas leis.

No dia 21 de Abril findo, foi inaugurada uma grande parte da nova Penitenciaria, constante de corpo da guarda, dois armazens, padaria, lavanderia, cozinha, tres pavilhões, sendo um com 56 cellulas e dois com 440, cada um; casa das machinas e auditorio, tendo este capacidade para 400 individuos.

Esse estabelecimento, terminada a construcção das demais dependencias, estará modelarmente apparelhado para os fins a que se destina, preenchendo, assim, a sensivel lacuna que existia no nosso regimen penitenciario.

*

* *

O movimento economico, que se tem verificado nestes ultimos quatro annos, é o mais brilhante attestado da intelligencia e da operosidade das nossas classes productoras.

As industrias ruraes, notadamente a agricola e a pastoril, accusam um desenvolvimento excepcional, que bem demonstra a portentosa capacidade economica do Estado.

Pelas ultimas estatisticas, organizadas pela Secretaria da Agricultura, verifica-se que o valor da exportação do Brasil, em 1919, foi de ..... 2.178.719:000$000, tendo São Paulo contribuido com 1.087.466:000$000, ou sejam 49,54 % sobre o total exportado.

Para essa vultuosa somma concorreram, entre outros, os seguintes productos: café, com 946.576:671$000, contra 453.698:715$000 em 1915; carnes congeladas e conservadas, com .. 42.290:033$000, contra ..... 5.739:112$000 em 1915; feijão, com 17.094:634$000, contra 25:865$000 em 1915; fructos oleaginosos, com .. 10.996:852$000, contra ..... 1.245:584$000 em 1917; e oleos vegetaes, com 5.525:731$000, contra .. 717:255$000 em 1917.

O valor dos productos das diversas industrias manufactureiras, de ..... 274.147:422$000, em 1915, elevou-se, em 1918, a 556.801:100$372, — augmento esse que se vem accentuando desde os primeiros annos da guerra.

A exportação tendo sido, em 1919, de 1.087.466:000$000, e tendo a importação attingido á somma de ... 381.014:790$000, verifica-se, a favor da primeira, um saldo de ..... 706.472:311$000.

Durante o quinquennio de ..... 1915-1919, a exportação attingiu a .. 2.836.113:324$000; e a importação, a 1.238.720:105$000, deixando-nos, portanto, o saldo de 1.597.393:219$000.

Convem registar ainda o valor dos principaes productos agricolas, em .. 1919, comparado com o de 1915, a saber: — café — 293.043:600$000, contra 235.685:579$200; milho — .. 95.470:900$000, contra ..... 92.800:620$000; feijão — ..... 71.986:964$000, contra ..... 48.087:975$000; algodão — ..... 70.018:458$000, contra ..... 3.262:080$000; arroz — ..... 58.358:196$000, contra ..... 16.112:704$000, aguardente e alcool — 32.487:763$000, contra ..... 34.082:514$000; assucar — ..... 10.825:346$000, contra .....

14.667:002$000; fumo — ..... 4.062:450$000, contra 2.999:500$000.

A simples citação desses algarismos demonstra, cabalmente, a extraordinaria prosperidade economica do Estado, a qual continúa a exigir, entretanto, medidas da maior previdencia, afim de que não venha a esmorecer ou declinar.

Eis porque foi da maior intensidade a acção da Secretaria da Agricultura, estudando e executando as providencias que pudessem contribuir para facilitar o desenvolvimento da nossa producção.

Aperfeiçoaram-se os importantes serviços de agricultura, de defesa agricola e de industria pastoril, os quaes foram remodelados de modo a attender ás necessidades da lavoura e das demais industrias ruraes.

O ensino agricola, sem cuja diffusão não será duradoiro o desdobramento das differentes culturas, muito se desenvolveu, conservando e augmentando a capacidade productiva das nossas terras e dos seus cultivadores.

Em nenhum momento da historia da humanidade, as attenções se voltaram com tanta solicitude para o sólo — fonte originaria de toda riqueza — quanto nos tempos que correm.

Os departamentos que, em todos os paizes, superintendem os trabalhos ruraes, aprestam-se febrilmente, com apparelhamentos modernos, e divulgam a instrucção agricola em todos os seus ramos.

Não nos passou despercebido esse movimento; e os resultados dos estudos feitos a esse respeito, por determinação do Governo, constam de um relatorio que poderá esclarecer a opportuna refórma do ensino das sciencias agrarias, conforme os mais recentes methodos de pedagogia agricola e os mais modernos ensinamentos da sciencia agronomica.

Nem parou ahi a acção diligente do departamento da Agricultura; pois os seus trabalhos visaram tambem o melhoramento dos transportes; o desenvolvimento da colonização, da immigração e dos nucleos coloniaes; a methodização da propaganda do café e de outros productos; o processo da demarcação das terras devolutas e a execução de importantes obras publicas, como tudo constará dos relatorios daquella Secretaria.

Convencido das vantagens immediatas e do alcance futuro que, para o nosso Estado, adviriam de uma definitiva fixação de seus limites territoriaes, em zonas relativamente extensas, onde elles se apresentam contestados ou apenas obscuros, empenhei-me, esforçadamente, por derimir essas questões, sempre estereis e, não raro, irritantes.

Para esse effeito, tendo-me préviamente accordado com o Governo do Estado do Paraná. iniciaram-se os trabalhos de reconhecimento das fronteiras com esse Estado, funccionando, como delegados de São Paulo, os Doutores Washington Luis Pereira de Sousa e Adolpho Augusto Pinto; e como delegados do Paraná, os Doutores João Moreira Garcez e Ermelino Agostinho Leão.

Como, porém, divergissem, por completo, os laudos apresentados e não tivesse sido possivel aos peritos fixar uma linha intermédia, foi o litigio, na fórma combinada, submettido ao juizo arbitral do excellentissimo Senhor Doutor Epitacio da Silva Pessôa, Presidente da Republica, nos termos do compromisso que, em 14 de Dezembro do anno proximo findo, tivera eu a honra de, pessoalmente, assignar, em Corityba, a convite do digno Presidente do Estado do Paraná, Doutor Affonso Alves de Camargo.

A esse eminente compatriota, bem como ás auctoridades e ao povo paranaenses, quero deixar consignada a affirmação de meu profundo agradecimento pela generosa acolhida que dispensaram ao Presidente de São Paulo, e, sobretudo, pela inalteravel bôa vontade com que todos concorreram para o honroso termo dessa pendencia interestadoal.

Em relação aos limites com o Estado de Minas Geraes, foi celebrado, aos 15 de Setembro de 1919, em Bello Horizonte, um convenio, em virtude do qual a linha divisoria entre os dois Estados — "ad instar" do que se fizera com o Paraná — seria estudada e traçada por dois peritos de cada um delles.

Dessa incumbencia foram encarregados os Doutores Prudente de Moraes Filho e F. de P. Ramos de Azevedo, por São Paulo, e os Doutores André Gustavo Paulo de Frontin e Antonio Augusto de Lima, por Minas; os quaes realizaram seus trabalhos, no Rio de Janeiro, em sessões conjuntas, de Novembro do anno proximo findo a Fevereiro do corrente anno. Infelizmente, depois de assentadas as bases para o traçado da linha natural extremadora dos territorios mineiro e paulista, dissentiram profundamente os peritos na interpretação de pontos essenciaes do accôrdo de Bello Horizonte. Por esse motivo, foram suspensos os estudos, em 28 de Fevereiro ultimo, resolvendo os delegados communicar o occorrido aos respectivos governos, aos quaes apresentaram cópias authenticas das actas das reuniões havidas. Esses documentos, bem como o memorial dos representantes de São Paulo, vão publicados em appenso sob n.º 1.

Em 12 de Março findo, fui honrado pelo Senhor Presidente do Estado de Minas com uma proposta para a reabertura das negociações interrompidas; mas, como estivesse proximo o fim de meu quatriennio, respondi a Sua Excellencia, deferindo ao meu successor o conhecimento e a solução do assumpto.

Resta-me agora testemunhar os meus agradecimentos e os do Estado de São Paulo aos illustres arbitros Doutores Washington Luis Pereira de Sousa, Adolpho Augusto Pinto, Prudente de Moraes Filho e F. de P. Ramos de Azevedo, pela proficiencia, pela solicitude e pelo brilho inexcediveis com que, desinteressada e patrioticamente, souberam desempenhar-se da commissão a elles confiada.

*

* *

O grande desenvolvimento da producção agricola aconselhava providencias extraordinarias que facilitassem o transporte della, não só para os mercados internos, como para os do exterior.

Acontecia entretanto, que algumas das nossas vias-ferreas, como a Sorocabana e a Araraquarense não satisfaziam ás necessidades sempre crescentes de seus trafegos.

Os serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade do Estado e arrendada a uma empresa estrangeira, não correspondiam, em absoluto, aos reclamos de uma das mais importantes zonas, de intensa producção agricola e industrial.

Não preciso referir as occorrencias diarias, muitas lamentaveis, que punham em permanente conflicto a Companhia arrendataria e os interesses do publico.

Por esses motivos, entendeu o Congresso Legislativo auctorizar o Governo a rescindir, amigavel ou judicialmente, o contracto de arrendamento; o que effectivamente se conseguiu, em condições vantajosas para o Estado.

O Governo não se afastou da lettra do contracto de arrendamento e não fez aos seus beneficiarios concessão de especie alguma, tendo conseguido, até, a desistencia de indemnizações previstas no mesmo contracto.

Antes de ser concluido o accordo com os representantes da empresa arrendataria, foram ouvidas as Commissões de Fazenda e Contas do Senado e da Camara. Ministrou-lhes o Governo todos os documentos, informações e esclarecimentos sobre as negociações entaboladas, não tendo havido, no seio dellas, um só voto divergente, contestando-os ou impugnando-os; antes, foram todos de parecer que se deveria dar immediato cumprimento á rescisão, nos termos e condições assentados. Assim tambem o entendeu o Congresso Legislativo, approvando os actos do Governo.

O Estado pagou aos arrendatarios a importancia de 21.036:673$866, em apólices da divida publica, a juros de 6% e resgataveis em 40 annos, como indemnização determinada pela clausula XVII do contracto de 22 de Maio de 1907; e a de 27.658:308$383, correspondente ao capital reconhecido em 30 de Maio de 1919.

A acquisição do material existente no almoxarifado, depois de feita rigorosa verificação, importou em . . . 4.168:383$761.

Além das razões referidas, que justificavam de sobejo a medida rescisoria, outras existiam e da maior relevancia, aconselhando a solução afinal tomada pelos poderes publicos do Estado.

Dado que os arrendatarios cumprissem o contracto originario, a somma a pagar, em 1937 — época estipulada para que o Estado pudesse promover a rescisão —seria muito superior ao valor da propria Estrada, porquanto só a indemnização prevista na citada clausula XVII attingiria a importancia nunca menor de 85.000:000$000, conforme calculos baseados em baixos coefficientes de trafego; e isto sem contar com o capital já reconhecido e que, com os accrescimos annuaes, orçaria, a esse tempo, por cerca de . . 45.000:000$000.

Não será demais salientar ainda que a operação realizada não criou onus algum para o Thesouro, visto como a renda liquida, apurada annualmente, bastará de sobra para o movimento de amortização e juros, não só do restante do emprestimo primitivo, contrahido para acquisição da Estrada, e hoje reduzido a . . . . . £3.319.800-12-6, como da rescente emissão de apólices, feita para occorrer aos encargos da rescisão. A importancia total dessas amortizações jámais ultrapassará a 6.974:000$000 por anno; e a renda liquida, verificada até 1919 — e em quadras desfavoraveis — tem sido, em média, superior a essa quantia, havendo tendencia para maior desenvolvimento, em consequencia da regularização dos serviços e da abertura, ao trafego, de novos ramaes em construcção.

*

* *

Em referencia á Estrada "S. Paulo Northern", de ha muito que era insistentemente solicitada pelos agricultores e populações interessadas a intervenção dos poderes publicos, afim de ser normalizado o trafego dessa via-ferrea, em franco descalabro.

O movimento delle desceu ao minimo de dez vagões por dia, quando é certo que as estações estavam abarrotadas de mercadorias. Diversas colheitas de cereaes perderam-se por falta de transporte.

Em face de tão lastimavel estado de coisas, o Governo não podia conservar-se indifferente; e, si mais promptamente não agiu, foi porque as disposições do contracto de concessão só facultavam a intervenção official na administração da Estrada, no caso de cessação dos serviços de transporte por mais de trinta dias.

Os detentores da Empresa, a seu turno, empenhados na arrecadação das rendas, aliás disputadas por accionistas, "debenturistas" e credores, recorreram a todos os meios judiciaes, com o fim de evitar ou retardar a entrega da gerencia della ao Estado.

Verificada a paralyzação do trafego, por motivo de gréve do pessoal da Estrada, e por tempo excedente ao do contracto, poude, emfim, o Governo em Novembro do anno passado, assumir a direcção dos serviços, providenciando, desde logo, para a regularização delles.

As linhas, o material rodante, as estações e os depositos estavam em pessimo estado de conservação. Das locomotivas existentes, apenas quatro se encontravam em estado de funccionar.

Restabelecido o trafego, iniciou o Governo o necessario processo de desapropriação de todos os bens da linha ferrea, que, a 15 de Março ultimo, por sentença do Juizo de Direito de Araraquara, foi adjudicada ao Estado, mediante a indemnização de 15.600:000$000, arbitrada, em laudo unanime, pelos respectivos peritos. Essa importancia foi depositada no Thesouro do Estado, onde se acha á disposição de quem de direito, conforme determinou a referida sentença. Desta, foi interposta appellação para o Egregio Tribunal de Justiça, que ainda não se pronunciou definitivamente sobre a especie.

No curto espaço de tempo da occupação official, regularizou-se o trafego em toda a extensão da linha, que conta 281 kilometros, achando-se normalizado o transporte de mercadorias.

Por motivo das providencias governamentaes, que puzeram termo aos desmandos e irregularidades que se vinham verificando naquella empresa de transportes, têm sido geraes as manifestações de regosijo das populações servidas pela importante via-ferrea.

*
* *

Tendo a lei n.º 1627, de 21 de Dezembro de 1918, auctorizado a encampação ou desapropriação da Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, entabolaram-se as respectivas negociações com os representantes da "Southern San Paulo Railway Company, Limited", proprietaria da mesma Estrada.

Acceita a encampação, foi firmado um accordo preliminar, em virtude do qual o Estado terá de pagar á "Southern" a importancia de . . . . . 10.957:353$615, correspondente ás despesas de capital, reconhecidas até 30 de Junho de 1919, sem prejuizo dos juros, garantidos aos concessionarios sobre 72:000$000 por kilometro, e relativos ao segundo semestre daquelle anno e ao corrente exercicio, até a data em que fôr assignada a escriptura de transferencia. Não está incluida no valor da indemnização, a importancia do material existente no almoxarifado e que será computado pelo preço do custo.

O pagamento fixado effectuar-se-á em apólices da divida publica do Estado, juros de 6% ao anno, resgataveis em quarenta annos.

Esse accôrdo depende, entretanto, de approvação do Congresso Legislativo e da assembléa dos debenturistas da Empresa; e ficará sem effeito, se não fôr ratificado pelo Poder Legislativo, até 30 de Setembro deste anno, e pela referida assembléa, até 14 de Julho vindouro.

*

* *

O reconhecimento do capital da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes e a unificação dos seus contractos — questões que, desde longos annos, vinham preoccupando o Governo e a Directoria dessa progressista Empresa — encontraram termo feliz no Decreto n. 3.179, de 9 de Março do corrente anno, pelo qual ficou fixado aquelle capital em . . . . . 153.390:203$450, comprehendendo-se nelle a construcção e o melhoramento de todas as linhas — e, bem assim, o material existente no almoxarifado até 31 de Dezembro de 1919.

Em virtude desse mesmo decreto, ficou supprimida a tarifa movel, em cambio, e a Companhia obrigou-se á reducção compulsoria das tarifas, sempre que, em dois annos consecutivos, o rendimento liquido de suas linhas exceder de 10%, sobre o respectivo capital. Essa taxa era de 12%, anteriormente.

Todas essas providencias, que asseguraram ao Estado a pósse de tres vias ferreas de grande importancia e que puzeram termo ás antigas pendencias com a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, muito facilitarão á Vossa Excellencia a execução de uma das mais relevantes partes de seu plano de governo, qual seja a que tão de perto entende com a necessaria circulação de nossas riquezas.

*

* *

A situação financeira corresponde á franca prosperidade economica do Estado.

A diminuição verificada no imposto de exportação, durante o periodo da guerra, e que não causára grande desequilibrio na receita, devido ás providencias que foram postas em pratica não se accentúou em 1919; o que nos auctoriza a prevêr a normalização e a estabilidade das rendas publicas.

Apesar da elevada cotação do preço do café, que oscillou entre 1$200 e 1$800 por kilo, foi mantida a pauta de 700 réis, o que importou numa reducção do imposto de exportação que, de 9%, passou a ser, de facto, inferior a 4%.

Era intuito do meu Governo executar a deliberação do Congresso Legislativo, decretando a extincção da sobretaxa; não o poude fazer, entretanto, por não terem sido liquidados todos os compromissos decorrentes da valorização do café, e isso devido á móra na restituição do deposito existente em poder dos banqueiros allemães.

A importancia desse deposito, feita a conversão ao cambio do dia da operação, produzirá £ 7.543.227-0-0, quantia sufficiente para cobrir o passivo da valorização, restando ainda a somma de £ 3.468.803-14-9, que, addicionada a outros recursos, produzirá o saldo liquido de £ 4.737.705-8-4. (Vide annexo n.° 2.)

A receita ordinaria do ultimo exercicio, orçada em 70.674:000$000, attingiu a 88.724:476$677, accusando os titulos de renda em sua maioria, consideravel accrescimo, num total de 18.050:476$677.

Quanto á receita extraordinaria, a arrecadação foi muito inferior á prevista, por ter sido contemplado na verba eventual o lucro sobre as vendas

do café adquirido; operação essa que não se completou no exercicio findo. Por esse motivo, dos 24.695:700$000, consignados no orçamento, foi tão sómente arrecadada a quantia de . . . 5.510:396$838.

Mesmo assim, é apenas de . . . . 1.134:826$485 a differença da receita geral sobre a estimativa orçamentaria de 95.369:700$000, por isso que a arrecadação total se elevou a . . . . 94.234:873$515.

As rendas publicas continuam em crescente augmento, como o demonstra o quadro annexo, sob n.º 3. De 79.315:931$168, em 1915, passou a receita geral a ser de 94.234:873$515, em 1919.

A despesa orçamentaria, acrrescida dos creditos supplementares, que se tornaram necessarios no ultimo exercicio, e fixada em 108.107:555$210, sommou 102.817:983$040, assim discriminados:

| SECRETARIAS | Fixada | Realizada | Differença para menos |
|---|---|---|---|
| Interior . . . . | 27.622:281$300 | 27.350:054$107 | 272:227$193 |
| Justiça . . . . | 27.210:575$219 | 27.109:953$707 | 100:621$512 |
| Agricultura . . . | 23.703:254$520 | 21.782:734$349 | 1.920:520$171 |
| Fazenda . . . . | 29.571:444$171 | 26.575:240$877 | 2.996:203$294 |
| Somma . . . . | 108.107:555$210 | 102.817:983$040 | 5.289:572$170 |

Como se vê, embora reduzida de 5.289:572$170, ainda houve um excesso de 8.583:109$525 sobre a arrecadação, em consequencia da abertura de creditos extraordinarios para pagamento das despesas com a epidemia da grippe; para obras preparatorias da commemoração do Centenario da Independencia do Brasil; para a construcção do ramal de Guarulhos e para a da nova Penitenciaria; para a installação do Instituto de Veterinaria e para indemnizações por sentenças judiciaes. Foram pagos, por essas rubricas, pela Secretaria do Interior, 4.876:909$869; pela da Justiça e Segurança Publica, 326:090$184; pela da Agricultura, 2.425:909$061; e pela da Fazenda, 455:214$073.

Em 31 de Dezembro de 1919, o saldo da divida publica externa fundada era de £ 6.131.440-19-1; deduzindo-se, porém, desse total, a quantia de £ 3.319.800-12-6, proveniente do emprestimo para a acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana e que é pago pelos proprios recursos desta, fica a divida externa fundada, custeada pelo Thesouro, reduzida a . . . . . £ 2.811.640-6-7, como o demonstra o annexo n.º 4.

Da divida interna fundada, proveniente das apólices da 3.ª a 11.ª séries e das de Auxilio Agricola e a Bancos de Credito Popular, existia em circulação, em 31 de Dezembro de 1919, a importancia de 76.297:000$000 (quadro annexo n.º 5), não estando computadas, nesse total, as emissões especiaes para as despesas com a rescisão do contracto da Sorocabana, no valor de 48.694:000$000, e com as obras preparatorias do Centenario, no de 470:000$000.

A divida fluctuante, representada em notas promissorias, era, na mesma data, de 168.970:723$807.

O augmento verificado se justifica

com a extincção de encargos do serviço da valorisação do café, taes como o pagamento de £ 1.890.000, saldo do emprestimo de £ 4.200.000; e o de £ 1.627.556-2-8, saldo a favor do Thesouro Nacional, no serviço do emprestimo de £ 3.000.000.

No decurso do exercicio financeiro de 1919, foram pagas, com a pontualidade do costume, as prestações de juros, assim como foi feita a amortização da divida externa do Estado tudo no valor de £ 2.125.515-13-4 e no de Frs. 3.089.402, ou sejam 34.085:762$970, em moeda nacional.

Em 31 de Março ultimo, o Thesouro dispunha do saldo de . . . . 35.801:019$348, do qual . - . . . . 30.501:119$166 estavam depositados em diversos bancos e 5.299:900$182 em Caixa.

Durante o quatriennio, foram criadas 110 caixas economicas, das quaes 80 estão funccionando, com real proveito para a economia individual e para expansão da riqueza publica. A 31 de março findo, era de ..... 43:355:179$720 o saldo existente nessas repartições.

Para attender aos justos reclamos da lavoura paulista, acautelando simultaneamente vultosa parcella da riqueza nacional, resolveu, em tempo, o meu Governo intervir no mercado de café, afim de evitar que os ruinosos preços, então correntes, pudessem deprimir-se ainda mais ou permanecer na cotação desanimadora em que se achavam.

Retirar da offerta, enfraquecida e desorientada, uma grande massa da producção, importaria, por certo, em sanear o ambiente commercial, permittindo que as vendas se effectuassem em condições menos onerosas. Com esse intuito, obtido que foi o indispensavel concurso pecuniario do Governo Federal, poude o Estado adquirir mais de tres milhões de saccas de café, que armazenou em Santos e no Rio, a espera do momento conveniente para a sua revenda.

Os effeitos dessa providencia para logo se fizeram sentir no revigoramento do mercado e na estabilização dos preços que, a pouco e pouco, se firmaram e se levaram depois, pela superveniencia das geadas, a cifras jamais attingidas.

A lavoura de café cobrou alento, auferiu notaveis lucros e, com isso, avultou a fortuna publica.

Para cabal demonstração do acerto do emprehendimento official, basta referir que a safra anterior á operação não alcançou siquer 300.000:000$000, ao passo que a seguinte, embora inferior em quantidade, produziu mais de 650.000:000$000.

Aproveitando a opportunidade em que a offerta do grande stock de café não poderia affectar, prejudicialmente, os preços do artigo, iniciou o Banco Commercio e Industria — de accôrdo com o Governo — as respectivas vendas que já orçam por mais de dois milhões de saccas, a um preço médio de 80$000 por sacca.

Este feliz resultado — para o qual muito cooperou a acção intelligente e discreta do acreditado estabelecimento bancario, já facultou ao Estado pagar integralmente á União a somma de 110.000:000$000, que esta lhe adiantara para a transacção.

Sobreleva ainda notar que os lucros já apurados e os que provierem da liquidação do stock restante, composto exclusivamente de café das melhores qualidades, auctorizam e justificam a previsão de um saldo final superior a 100.000:000$000, a ser repartido entre os dois governos interessados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA BIBLIOTECA DO ESTADO

Não devo terminar esta rapida exposição, sem della fazer constar a affectuosa, intelligente e dedicada collaboração de meus illustres auxiliares Doutores Candido Nazianzeno Nogueira da Motta, Oscar Rodrigues Alves, Uladislão Herculano de Freitas e João Galeão Carvalhal, aos quaes aqui deixo consignado o solenne testemunho de meu subido apreço e cordial reconhecimento — extensivos tambem aos Doutores Eloy de Miranda Chaves e José Cardoso de Almeida, que, durante cerca de tres annos, me prestaram o seu esclarecido e valioso concurso.

Ao honrado Congresso Legislativo do Estado, cuja acção sabia, solicita e sempre patriotica, tão efficientemente concorreu para a proveitosa solução dos problemas da administração, rendo, igualmente, as homenagens de meu sincero e imperecivel agradecimento.

E agora que — com a consciencia tranquilla de quem não poupou esforços nem sacrificios para o exacto cumprimento do seu mandato — me é permittido volver ao socego e á modestia do meu lar; reaffirmo ao Estado de São Paulo a minha perenne gratidão pela honra inestimavel, com que, para todo o sempre, colmou as minhas aspirações de cidadão, conferindo-me a sua suprema magistratura politica, em quadra de excepcional gravidade, no decurso da qual — como Vossa Excellencia mesmo o reconheceu — "instituições seculares se desataram, organisações fortes e apparentemente sólidas se esboroaram e imperios millenarios ruiram".

Mercê de Deus, nesta derradeira hora da aspera jornada, posso, sem afoiteza, augurar dias melhores e mais bonançosos para a nossa terra e para o seu novo governo.

E', com effeito, sob os influxos fagueiros da Paz, que elle se empossa nas suas elevadas funcções; e os meritos comprovados de Vossa Excellencia, Senhor Presidente, sobejamente afiançam as congratulações e os votos, com que os paulistas saúdam o promissor quatriennio, que hoje se abre e que — esperamol-o todos — ha de robustecer e incrementar a bemfazeja actividade civica e economica deste precioso pedaço do sólo commum, onde o patriotismo consciente e o labor honesto se alliam e se conjugam para a realização integral dos altos ideaes pregados e defendidos pelos grandes próceres da Propaganda: — a Republica estimada pelo Povo, no Brasil dignificado e engrandecido pelo amor e pela energia de todos os Brasileiros.

São Paulo, em 1.º de maio de 1920.

**Altino Arantes.**

*
* *

**Annexo n. 1 — Limites entre os Estados de São Paulo e Minas Geraes**

Exmo. Snr. Dr. Altino Arantes, M. D. Presidente do Estado de S. Paulo.

Os abaixo assignados, F. de P. Ramos de Azevedo e Prudente de Moraes Filho, incumbidos pelo Governo do Estado de S. Paulo de, com os Drs. André Gustavo Paulo de Frontin e Antonio Augusto de Lima, delegados do Governo do Estado de Minas Geraes, traçarem a linha natural extremadora dos territorios paulista e mineiro, nos termos do Accôrdo celebrado em Bello Horizonte, aos 15 de setembro de 1919, cumprem o dever de communicar a V. Exa. que, infelizmente, depois de accordadas as bases para o traçado da linha de fronteiras e quando já iniciada a execução do plano combinado por todos os delegados, após longas

discussões, detido exame e estudo das clausulas daquelle Accôrdo, dos documentos relativos aos limites em questão e muitas cartas geographicas e topographicas, surgiu entre os delegados profunda divergencia, da qual dão noticia exacta as actas, a esta communicação juntas por copias authenticas, das 6.ª, 7.ª e 8.ª reuniões ultimas por elles realizadas.

Haviam todos os delegados entendido que, firmando o Accôrdo de Bello Horizonte, fôra intuito dos Estados pactuantes dar solução definitiva á sua bi-secular pendencia de fronteiras, incumbindo aos mesmos delegados de traçar a linha extremadora, depois de examinados todos os documentos, velhos e novos, sem distincção, relativos á mesma pendencia, não ficando elles adstrictos a subordinar a divisa definitiva á linha do "statu-quo", da qual os dois Estados só cogitaram anteriormente como linha extremadora provisoria.

Não lhes pareceu que os Governos dos dois Estados houvessem, por esse Accôrdo, resolvido desde logo a sua antiquissima questão de limites. O que lhes pareceu foi que os ditos Governos, por tal Accôrdo, incumbiram dessa solução amigavel aos delegados que nomearam. A subordinação da linha de divisa definitiva á do "statu-quo" importaria, incontestavelmente, na solução da questão pelos proprios Governos pactuantes, que, nesse caso, teriam então confiado aos seus delegados unicamente a demarcação geographica da divisa contractada, a execução da solução ajustada, não lhes sendo, de modo algum, facultado alterar o estado de facto, mas sim sómente averigual-o e mantel-o.

Além disso, semelhante subordinação, se houvesse sido pactuada no Accôrdo de Bello Horizonte, importaria no reconhecimento, por parte do Estado de S. Paulo, do direito do Estado de Minas Geraes a todo o territorio contestado, quer historicamente, quer actualmente, ou na desistencia do seu direito a qualquer porção desse contestado; e não era de suppôr que o Governo de S. Paulo, por esse Accôrdo, houvesse feito um tal reconhecimento, ou uma tal desistencia.

Demais, não depararam no Accôrdo qualquer clausula determinativa da subordinação da linha extremadora a traçar á do "statu-quo". Ahi, o que pactuaram os Governos dos Estados confinantes foi que essa linha seria — "natural e facilmente reconhecivel por accidentes geographicos de importancia". Claro é que não ficára aos delegados a faculdade de escolher arbitrariamente o rumo ou direcção dessa linha e de procurar onde entendessem, sem nenhum embaraço, os accidentes geographicos de importancia que a assignalassem. Liberdade para isso elles só a teriam quando os documentos fossem omissos ou obscuros e, mesmo nesse caso, deveriam attender ao que lhes parecesse mais justo e equitativo. Quaes os documentos que os delegados deveriam tomar em consideração para traçar a linha definitiva de limites, o proprio Accôrdo os indicou — os existentes anteriores a 15 de novembro de 1889 e o Convenio de 25 de maio de 1912; na falta desses documentos, as informações fidedignas ou technicas que lhes fossem fornecidas. Sobre quaes fossem esses — "documentos existentes anteriores a 15 de novembro de 1889" — pareceu aos delegados não haver duvida que eram "todos" os documentos historicos relativos aos limites das duas capitanias e provincias e ás respectivas jurisdicções. O Accôrdo não fez exclusão, nem estabeleceu excepção de especie alguma. Todos deveriam ser considerados pelos delegados, aos quaes

cumpria considerar tambem o Convenio de 25 de maio de 1912 e as informações fidedignas ou technicas que lhes fossem prestadas, isso para base dos seus estudos e para dahi tirarem os elementos para o traçado da linha, que deveria satisfazer ás condições exigidas pelo Accôrdo, isto é, ser uma linha natural, facilmente reconhecivel por accidentes geographicos de importancia".

Por essas considerações e attendendo a que não seria mesmo possivel orientar a linha divisoria definitiva, segundo os titulos de propriedades particulares, o que estava verificado pelas tentativas mallogradas de 1903 e ... 1912, para o traçado de uma linha provisoria, até que fosse resolvida a questão de limites, e a que, sendo essencial, conforme resulta dos proprios termos do Accôrdo, que a linha extremadora fosse "natural e facilmente reconhecivel por accidentes geographicos de importancia" (criterio inspirador do Accôrdo), o que exclue o respeito á jurisdicção exercida sobre propriedades particulares e ás divisas das mesmas, entenderam os delegados que lhes cumpria tomar em consideração os dados historicos e a situação de facto. Eis porque assentaram unanimemente a solução de que dão noticia as tres ultimas actas das suas reuniões, isto é, resolveram tomar por base da linha definitiva a linha historica de Luiz Diogo; mas, como o territorio incontestada e incontestavelmente paulista invade essa linha em alguns pontos, ficou estabelecido que a área de invasão seria compensada e que as cidades e povoados mineiros áquem da linha Luiz Diogo seriam respeitados, no traçar a linha definitiva, o tanto quanto possivel, isto é, desde que coubessem na área de compensação. Era uma solução conciliadora, pela qual se attendia aos documentos historicos, sem desprezar os relativos á jurisdicção actual e ao actual estado de facto.

Acceita por todos os delegados essa solução, era mistér reconstituir-se a linha historica adoptada como base da linha definitiva e entraram elles então na execução da solução unanimemente tomada.

Como surgissem duvidas sobre as balizas dessa linha, no trecho que liga a serra da Mantiqueira ao Rio Grande — Morro do Lopo, Serra do Mogy-Guassú e porto do Desemboque — e não chegando os delegados a accôrdo quanto ao pico da Serra de Mogy-Guassú ou das Caldas, que deveria assignalar a passagem da mesma, assentaram traçar uma linha recta do Lopo ao Desemboque, ordenando diligencias para a verificação da existencia de um marco naquelle ponto e da verdadeira posição geographica deste outro ponto, na margem do Rio Grande. Feitas essas duas diligencias e apurados os seus resultados, estaria determinada a posição da linha de Luiz Diogo, ou reconstituida esta, e facil seria calcular a área de invasão paulista e tragar a linha definitiva, fazendo-se a compensação e procurando-se poupar o tanto quanto possivel todas as cidades e villas mineiras.

Os resultados das diligencias foram exhibidos na reunião do dia 26 deste mez, mas o relativo ao Morro do Lopo foi conhecido de todos os delegados muito antes. A diligencia sobre o Desemboque ficou a cargo da Commissão Geographica e Geologica de São Paulo, mas, na zona esteve um engenheiro mineiro que de lá regressou com as suas observações antes de concluido o trabalho dessa Commissão. do qual só foi dado conhecimento aos delegados no dia 26 do corrente.

Não chegaram, porém, os delegados a discutir os resultados dessas diligencias, porque na reunião em que o de-

viam fazer, e antes que o fizessem, o delegado mineiro Dr. Augusto de Lima declarou que não mais acceitava a interpretação dada ao Accôrdo por todos os delegados, nem a solução por todos elles antes assentada.

Do que se passou, então, e dahi em diante, V. Exa. encontrará noticia exacta nas actas das tres ultimas reuniões dos delegados. Os paulistas mantiveram a interpretação que fôra por todos adoptada e declararam que só continuariam a discutir a execução da solução já acceita unanimemente; mas com isso não concordaram os mineiros; e verificada semelhante divergencia encerraram os seus trabalhos, tendo ficado resolvido que os delegados communicariam aos respectivos Governos as occurrencias e lhes apresentariam copias authenticadas das actas de todas as suas reuniões.

Foi com verdadeiro pesar que os abaixo assignados viram mallograr a patriotica tentativa dos Governos de S. Paulo e Minas Geraes para resolverem a antiquissima pendencia de fronteiras entre esses dois Estados, e é ainda com sincero pesar que desse mallogro dão noticia a V. Exa., que tantas vezes manifestou o mais vivo empenho pela solução definitiva dessa pendencia.

Fazendo esta communicação, os abaixo assignados aproveitam a opportunidade para reiterar a V. Exa. os seus agradecimentos pela honrosa confiança que lhes dispensou e para apresentar os seus protestos de alta estima e distincta consideração.

S. Paulo, 9 de março de 1920.

(Assignados) F. P. Ramos de Azevedo — Prudente de Moraes Filho.

* * *

**Acta da 1.ª reunião dos delegados nomeados pelos Estados de Minas Geraes e de São Paulo para, conjunctamente, traçarem a linha de limites dos territorios mineiro e paulista, na forma do Convenio de 15 de setembro de 1919, celebrado em Bello-Horizonte pelos mesmos Estados.**

Aos 10 dias do mez de novembro do anno de 1919, ás 15 horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. André Gustavo Paulo de Frontin, Antonio Augusto de Lima, Francisco de Paula Ramos de Azevedo e Prudente de Moraes Filho, delegados, os dois primeiros do Estado de Minas Geraes e os dois outros do Estado de S. Paulo, incumbidos de, conjunctamente, traçarem a linha de limites dos territorios mineiro e paulista. Cada um dos delegados exhibiu um exemplar, devidamente authenticado e fornecido pela Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, do Convenio celebrado pelos ditos Estados, em Bello Horizonte, aos 15 dias do mez de setembro de 1919, nos seguintes termos: "Termo de accôrdo que convencionam fazer os Estados de São Paulo e Minas Geraes, para o fim de rectificar as divisas desses dois Estados da União brasileira e fixar definitivamente a linha divisoria entre os respectivos territorios. — Aos 15 dias do mez de setembro de 1919, em Bello Horizonte, na séde do VI Congresso de Geographia e por occasião da sessão de encerramento dos seus trabalhos, presentes o Dr. João Pedro Cardoso e o Dr. F. Mendes Pimentel, o primeiro como representante do Exmo. Sr. Presidente do Estado de S. Paulo e o segundo como representante do Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes,

ambos investidos dos necessarios poderes, conforme os instrumentos que ficam archivados, accordaram nas seguintes bases para a definitiva fixação da divisa entre os dois Estados:

1.ª) O Estado de S. Paulo nomeia os Drs. Francisco de Paula Ramos de Azevedo e Prudente de Moraes Filho e o Estado de Minas Geraes nomeia os Drs. André Gustavo Paulo de Frontin e Antonio Augusto de Lima, incumbidos de, conjunctamente, traçarem a linha de limites dos territorios paulista e mineiro. — 2.ª) A linha extremadora será uma linha natural, em toda sua extensão facilmente reconhecivel por accidentes geographicos de importancia. — 3.ª) Para base de seus estudos, devem os delegados considerar primeiramente os documentos existentes, anteriores a 15 de novembro de 1889, e Convenio de 25 de maio de 1912, e depois as informações fidedignas ou technicas que lhes forem fornecidas. — 4.ª) Nos pontos em que os documentos forem omissos ou obscuros, resolverão os delegados as duvidas suscitadas conforme lhes parecer mais justo e equitativo. — 5.ª) Dentro do prazo de seis mezes, a contar da data do presente accôrdo, os quatro delegados dos Estados contractantes apresentarão o resultado do seu trabalho aos Governos interessados, os quaes o submetterão á approvação dos respectivos Congressos estaduaes para os fins constitucionaes. — 6.ª) Em caso de falta, por qualquer motivo, de algum dos delegados ora nomeados, o Governo respectivo nomeará o substituto dentro do prazo de 60 dias. — 7.ª) Si, no prazo da clausula 5.ª, os delegados não tiverem podido chegar a accordo sobre a linha divisoria, e si não houver maioria em favor de alguma das soluções propostas, os delegados divergentes apresentarão, separadamente, mas no mesmo prazo já dito, aos Governos interessados os seus laudos, com os esclarecimentos que julgarem uteis. Nesta hypothese, os Governos Paulista e Mineiro escolherão, no termo de 60 dias, um arbitro unico, o qual traçará a linha divisoria definitiva, que poderá ser alguma das propostas pelos delegados divergentes, ou uma terceira, comtanto que obedeça ao criterio inspirador deste accôrdo — linha natural, em toda a sua extensão facilmente reconhecivel por accidentes geographicos de importancia. — 8.ª) Aos delegados ministrarão os Governos pactuantes todos os documentos, inclusivé cartographicos, de que disponham, para lhes facilitar a realização da incumbencia. — 9.ª) Proferido o laudo collectivo ou singular, será desde logo observado e cumprido pelos Governos interessados, que o submetterão immediatamente á ratificação legislativa, na forma da clausula 5.ª. — E por assim terem convencionado, lavrou-se em duplicata o presente termo, para que cada uma das vias fique archivada na repartição propria do respectivo Estado. Pela Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes será remettida uma copia do presente termo a cada um dos delegados nelle nomeados. (assignados) João P. Cardoso — F. Mendes Pimentel. "Verificados assim os poderes dos arbitros ou delegados, passaram estes a interpretar as clausulas do Accôrdo e a trocar ideias sobre o modo de desempenhar a incumbencia e o plano do trabalho, ficando deliberado, apenas, requisitar, desde logo, dos Governos dos dois Estados interessados todos os documentos historicos e cartographicos relativos á questão de divisas entre elles, indispensaveis ao estudo desta; fazer as reuniões, que forem necessarias, nesta Capital, ou em S. Paulo, ou em Bello Horizonte ou, ainda, em

qualquer logar das proprias fronteiras dos dois Estados e marcar a reunião seguinte a esta para o dia 29 deste mez de novembro, nesta cidade e no mesmo edificio da Bibliotheca Nacional. E não havendo mais nada a tratar, foi, ás 17 horas, encerrada a reunião da qual lavrou-se a presente acta, que é escripta pelo delegado Dr. Prudente de Moraes Filho e assignada por todos. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1919.

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin — Antonio Augusto de Lima — F. P. Ramos de Azevedo — Prudente de Moraes Filho.

*
* *

**Acta da 2.ª reunião dos delegados de São Paulo e Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios desses Estados.**

Aos 29 dias do mez de novembro do anno de 1919, ás 14 horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. Ramos de Azevedo, Paulo de Frontin, Augusto de Lima e Prudente de Moraes, delegados dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios dos mesmos Estados, e deram começo aos trabalhos immediatamente depois de lida e approvada a acta da reunião anterior. Foram examinadas diversas exposições sobre o assumpto e consultados documentos e cartas geographicas, discutindo os delegados alguns pontos da questão, sem, entretanto, nada ter ficado resolvido, senão proseguir no estudo desta e colher mais dados de informação e esclarecimento. A's 16 horas e meia, por nada mais haver a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual lavrou-se a presente acta, escripta pelo delegado Dr. Prudente de Moraes Filho e assignada por todos. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1919.

F. P. Ramos de Azevedo — Paulo de Frontin — Augusto de Lima — Prudente de Moraes Filho.

*
* *

**Acta da 3.ª reunião dos delegados de Minas Geraes e de S. Paulo incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios desses Estados.**

Aos 15 dias do mez de dezembro do anno 1919, ás tres horas da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. Paulo de Frontin, Ramos de Azevedo, Augusto de Lima e Prudente de Moraes, delegados dos Estados de Minas Geraes e de S. Paulo, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios dos mesmos Estados, e deram começo aos trabalhos immediatamente depois de lida e approvada a acta da reunião anterior. Foram examinados novos documentos e cartas e discutidos diversos pontos da questão de limites. Resolveram os delegados solicitar da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo duas cartas topographicas da zona de fronteiras dos dois Estados, sendo uma com a linha de limites traçada pela mesma Commissão Geographica e outra sem essa linha, afim de que, em Minas e pela repartição competente seja ahi traçada a linha de limites. As duas cartas deverão ser afinal entregues aos delegados acompanhadas da descripção dos limites assignalados em uma e outra. A's 4, digo, ás 16 horas, por nada mais haver a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a

presente acta, escripta por um e assignada por todos os delegados. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1919.

Antonio Augusto de Lima — Prudente de Moraes Filho — Paulo de Frontin — F. P. Ramos de Azevedo.

* * *

**Acta da 4.ª reunião dos delegados de São Paulo e Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios desses Estados.**

Aos 22 dias do mez de janeiro do anno de 1920, ás 2 horas da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. Ramos de Azevedo, Paulo de Frontin, Augusto de Lima e Prudente de Moraes, delegados dos Estados de S. Paulo e de Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios dos mesmos Estados e deram começo aos trabalhos, immediatamente depois de lida, approvada e assignada a acta da reunião anterior. Examinados novos documentos, cartas e plantas e discutidos diversos pontos da questão, deram por terminada a reunião ás 4 horas da tarde, ficando marcada outra para o dia seguinte, 23. De tudo se lavrou a presente, assignada por todos os delegados. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1920.

Antonio Augusto de Lima — F. P. Ramos de Azevedo — Paulo de Frontin — Prudente de Moraes Filho.

* * *

**Acta da 5.ª reunião dos delegados de Minas Geraes e de S. Paulo, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios desses Estados.**

Aos 23 dias do mez de janeiro do anno de 1920, á 1 hora da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. Paulo de Frontin, Ramos de Azevedo, Augusto de Lima e Prudente de Moraes, delegados dos Estados de Minas Geraes e de S. Paulo, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios dos mesmos Estados, e lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, proseguiram no estudo e discussão da questão de limites, tendo deliberado mandar verificar se no morro do Lopo existe algum marco antigo, e qual a verdadeira posição geographica do Desemboque, na margem do Rio Grande. A's 4 horas da tarde, por nada mais haver a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que uma vez approvada, será por todos assignada. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1920.

F. P. Ramos de Azevedo — Paulo de Frontin — Prudente de Moraes Filho — Antonio Augusto de Lima.

* * *

**Acta da 6.ª reunião dos delegados de São Paulo e Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios desses Estados.**

Aos 26 dias do mez de fevereiro do anno de 1920, a uma hora da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. Ramos de Azevedo, Paulo de Frontin, Augusto de Lima e Prudente de

Moraes, delegados dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios dos mesmos Estados, e, lida, approvada e assignada a acta da reunião anterior, celebrada a 23 de janeiro do corrente anno de 1920, deram começo aos trabalhos. Foram communicados os resultados das duas diligencias ordenadas pelos delegados, na reunião anterior, para a averiguação da existencia de um marco no Morro do Lopo e da verdadeira posição geographica do Desemboque, na margem do Rio Grande afim de se reconstituir a linha de Luiz Diogo, que, segundo tinham assentado, nessa mesma reunião, serviria de base para se traçar a linha definitiva de limites. O resultado da primeira diligencia consta da seguinte carta: "São Paulo, 30 de janeiro de 1920. Illmos. Srs. Drs. André Gustavo Paulo de Frontin e Francisco de Paula Ramos de Azevedo. — Incumbidos verbalmente por VV. SS. de procurar na Serra ou Morro do Lopo um marco ou vestigio de marco que pudesse indicar o verdadeiro local d'onde partiu a linha indicada por Luiz Diogo em 1762, como sendo o limite ou fronteira dos hoje Estados de São Paulo e Minas Geraes; partimos de São Paulo no dia 27 do corrente, pelo trem das 6,40 da São Paulo Railway e chegamos á Estação da Vargem, da Estrada de Ferro Bragantina, ás 10,50 da manhã desse mesmo dia. Ahi tomamos trolys e fizemos uma pequena excursão, afim de nos orientar em relação ao caminho que deveriamos seguir. A' pouca distancia do ponto da nossa partida avistamos a serra ou morro do Lopo, distinguindo-se perfeitamente os 3 mais altos pontos desse massiço, e que são conhecidos por Pedra das Flores, Pedra da Guarayuva e Pedra da Extrema, sendo que esta ultima acha-se em cota visivelmente inferior ás duas primeiras. Voltando á Vargem tomamos animaes e com um bom guia, senhor Geraldino de Oliveira, perfeito conhecedor daquella zona, fomos examinar a região da Extrema e o ponto avançado de um espigão que, com a saliencia da Extrema, forma a grota onde nasce o corrego do mesmo nome, que vae desaguar no Rio Jaguary. Essa região tem actualmente muitos moradores, alguns dos quaes já bem velhos e que conhecem perfeitamente o logar por terem sempre ahi residido e mesmo palmilhado-o em continuas caçadas. Nenhum, porém, conhecia nestes dous logares signal de qualquer importancia, que pudesse indicar ao menos limites de propriedade; apesar disso procedemos a uma minuciosa investigação nesse ultimo espigão, hoje inteiramente cultivado e onde nada de notavel encontramos, que pudesse indicar ter sido ahi o ponto inicial da alludida linha divisoria do roteiro Luiz Diogo. Tivemos noticia de que na Pedra da Guarayuva existia, gravada na rocha, uma cruz, não sabendo, porém, os mais velhos moradores do local, quem a teria gravado. Todos tinham conhecimento da sua existencia, porém, poucos a tinham visto. Resolvemos por isso ir ao local para verificar pessoalmente a existencia desse signal; como já era tarde adiamos para o dia seguinte essa pesquiza. De facto, no dia 28, ás 6 e meia horas da manhan, a cavallo, partimos da Vargem em demanda do Morro do Lopo, em cujas fraldas chegamos por volta de 9 horas. Deixando ahi os animaes, começamos a subir a serra em demanda da Pedra da Guarayuva, por uma rudimentar picada, previamente aberta por uma turma de trabalhadores que nos havia precedido. Depois de 3 horas de aspera caminhada, por essa ingreme picada, que em muitos pontos apresentava uma inclinação superior a 50

gráos, e onde mal nos podiamos sustentar apoiados nas pequenas moitas de vegetação, que crescem nas anfractuosidades da rocha, conseguimos finalmente galgar o alto da referida pedra. Verificamos então que de facto no ponto mais elevado da alludida pedra, existe gravada na rocha, uma cruz, tendo os 4 braços sensivelmente eguaes de dez centimetros de comprimento, dous e meio de largura e um de profundidade. Desse ponto, que constitue uma magnifica baliza, avistam-se todas as elevações circumvisinhas, que parecem estar, visivelmente, em cota inferior. Deixamos de subir aos dous outros pontos desse massiço, porque, segundo informações prestadas por pessôas que lá tem ido, nada de notavel lá existe. Assim, nada mais restando a fazer, demos por finda a nossa missão, apressando-nos em trazer ao conhecimento de VV. SS. as informações acima referidas. Aproveitando a opportunidade apresentam a VV. SS. os protestos de alta estima e distincta consideração, os Ams. e Collegas Adm.rs M. Whately, J. Dunham".

A segunda diligencia foi elevada a effeito pela Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo, segundo determinação dos delegados, e essa Commissão forneceu os resultados apurados em plantas que foram exhibidas na reunião, baseadas na determinação de coordenadas geographicas, taes como as da barra do ribeirão S. João ou Jacuhy, 2°, 26', 40", de latitude e 3°, 41', 37", de longitude approximada a Oeste do Rio de Janeiro, e a do porto do Desembarque ou da Joanna, com 20°, 17', 03", de latitude e 3°, 49', 16", de longitude a Oeste do Rio de Janeiro, e bem assim por meio de caminhamentos feitos na região e principalmente ao longo do curso do Rio Grande. Antes de entrarem os delegados em resoluções sobre as diligencias effectuadas, quanto ao Morro do Lopo e ao Desemboque, o Dr. Augusto de Lima, delegado do Estado de Minas, declara que um mais aprofundado estudo dos documentos historicos já conhecidos e de alguns novos que encontrára no Archivo Publico Mineiro, bem como o detido exame que fizera dos termos do Accôrdo de Bello Horizonte, á luz de informações, que colheu, relativas ao mesmo Accôrdo, obrigaram-n'o a mudar de orientação e á não mais acceitar a linha de Luiz Diogo para a base da linha definitiva de limites. Os documentos a que se refere são: o acto de 6 de abril de .. 1714, de repartição das comarcas de Minas, dando como limite da do rio das Mortes a serra da Mantiqueira, e os relativos á creação da villa de Campanha, que estabeleceram, segundo pensa, a divisa da capitania de Minas, com a de S. Paulo, pelo Rio Pardo. Esses documentos, no seu modo de entender, têm importancia historica capital, pois, vêm mostrar: o primeiro, que quando a comarca de Guaratinguetá, a 16 de setembro de 1714, fez collocar o marco da divisa no morro do Caxambú, já essa divisa tinha sido feita pela serra da Mantiqueira, em 6 de abril do mesmo anno; os outros, que houve tempo em que a divisa legal das duas capitanias foi pelo rio Pardo. No tocante ao Accôrdo de Bello Horizonte, as informações que colheu o convenceram de que a intenção dos Estados pactuantes foi subordinar a linha natural definitiva de limites, o tanto quanto possivel, á linha do "statuquo" e abandonar por completo as linhas historicas para base da solução da questão de divisas. Por essas considerações não podia mais acceitar a linha de Luiz Diogo para base da linha definitiva. Os delegados de S. Paulo, Drs. Ramos de Azevedo e Prudente de Moraes, ponderaram que tinham su-

bordinado todos os seus estudos e trabalhos ao que ficára assentado na reunião anterior e que a esta vinham para examinar, com os seus collegas, os resultados das diligencias ordenadas para a reconstituição da linha de Luiz Diogo e para proseguir no estudo e execução daquelle plano, segundo o qual essa linha constituiria a base da definitiva, estabelecendo-se compensações das áreas de invasão da mesma linha, de modo a evitar, o tanto quanto possivel, que qualquer cidade mineira viesse a ser paulista, ou qualquer cidade paulista viesse a ser mineira, pelo traçado da linha natural extremadora a ser adoptada como definitiva. Accrescentou o delegado paulista, Dr. Prudente de Moraes, que se não conformava com o novo ponto de vista em que se collocára, nesta reunião, o delegado mineiro, e com o abandono do plano anteriormente assentado. Não via e não vê no Accôrdo de Bello Horizonte a restricção agora invocada á acção dos delegados, segundo a qual estes não podem tomar para base da linha extremadora definitiva senão a do "statu-quo". Se é certo que essa restricção foi lembrada pelo negociador do Accôrdo por parte de Minas, não é menos certo que ella absolutamente não figura no Accôrdo, o que significa que não foi acceita. E não estando os delegados subordinados á essa restricção, nada os impedia de tomar para base da linha definitiva a ser traçada nos termos do Accôrdo a linha historica de Luiz Diogo, como antes ficára combinado. Se a intenção dos Estados pactuantes fosse a de fazer prevalecer a linha do "statu-quo", elles teriam accordado em revigorar o Convenio de 25 de maio de 1912, acceitando como linha definitiva a que ahi mandaram traçar como provisoria, até que fosse resolvida a questão de limites. Mas, não foi isso o que fizeram os Estados, nem podia sel-o, porque estavam convencidos, segundo se deprehende dos ultimos officios trocados pelos seus respectivos Governos, sobre o assumpto, que esse convenio era inexequivel, tanto assim que, por esse fundamento, fôra denunciado pelo Estado de Minas. Quanto aos documentos historicos a que se referira o seu collega Dr. Augusto de Lima, não eram de molde a alterar a feição da questão de limites e a obrigar os delegados a tomar em consideração mais essa divisa pelo rio Pardo, que não consta ter sido adoptada de facto em tempo algum, nem ter sido decretada ou reconhecida por qualquer acto relativo aos limites das Capitanias. Os documentos que o seu collega invoca e que se referem, apenas se referem, ao rio Pardo, como divisa, são relativos aos limites de villas mineiras, umas com as outras, e não podem modificar o aspecto historico da questão, como se propõe a demonstrar, se houver ainda opportunidade para isso. Finalmente, e em vista do que expõe, sendo radical a divergencia que ora surge, por isso que versa principalmente sobre uma questão preliminar relativa a interpretação do proprio Accôrdo de Bello Horizonte, parece-lhe que novas reuniões dos delegados só se justificam para combinarem os termos da acta em que fique constatado e explicado o desaccôrdo nessa interpretação. O delegado mineiro Dr. Paulo de Frontin faz considerações sobre a nova interpretação do Accôrdo de Bello Horizonte exposta pelo Dr. Augusto de Lima e, em seguida, dá conhecimento aos delegados dos termos de uma carta do Dr. F. Mendes Pimentel ao Presidente de Minas, datada de 20 de julho de 1919, da qual lê alguns trechos, declarando que recebera essa carta, em copia authentica, no mez corrente, depois da ultima reu-

nião. Pondera o Dr. Prudente de Moraes que essa carta é anterior ao Accordo de Bello Horizonte e como nella se propoz que de duas clausulas do Accôrdo constasse expressamente que a linha definitiva coincidisse o mais que fosse possivel com a linha do "statu-quo", afim de restringir a acção dos delegados incumbidos de traçal-a, e em nenhuma das duas clausulas correspondentes do Accordo figure essa restricção proposta, é de se concluir que semelhante restricção não houvesse sido acceita pela outra parte contractante. Alvitrou, então, o Dr. Paulo de Frontin que o Dr. Augusto de Lima telegraphasse ao Dr. Mendes Pimentel, signatario do Accôrdo por parte de Minas, perguntando porque motivo não figura no mesmo Accôrdo a clausula por elle suggerida de ficarem os delegados obrigados a fazer coincidir, o tanto quanto possivel, a linha definitiva a ser traçada, com a do "statu-quo". Ficou isso combinado entre os dois delegados mineiros. A's 4 horas da tarde deu-se por terminada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta, que uma vez approvada será por todos assignada. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1920.

Paulo de Frontin — Antonio Augusto de Lima — F. P. Ramos de Azevedo — Prudente de Moraes Filho.

*

* *

**Acta da 7.ª reunião dos delegados de Minas e S. Paulo, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios desses Estados.**

Aos 27 dias do mez de fevereiro do anno de 1920, ás 3 horas da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. Paulo de Frontin, Ramos de Azevedo, Augusto de Lima e Prudente de Moraes, delegados dos Estados de Minas Geraes e S. Paulo, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios dos mesmos Estados. Conversaram sobre os termos da acta da reunião anterior a ser lavrada e como o Dr. Augusto de Lima declarasse que ainda não tinha recebido resposta ao telegramma que passara ao Dr. Mendes Pimentel, foi, por proposta do Dr. Paulo de Frontin, suspensa a reunião, ás quatro horas da tarde, ficando deliberada outra para o dia immediato. Da mesma lavrou-se a presente acta que, uma vez approvada, será por todos assiganada. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1920.

Antonio Augusto de Lima — Paulo de Frontin — F. P. Ramos de Azevedo — Prudente de Moraes Filho.

*

* *

**Acta da 8.ª e ultima reunião dos delegados de S. Paulo e Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios desses Estados.**

Aos 28 dias do mez de Fevereiro do anno de 1920, á 1 hora da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, e no edificio da Bibliotheca Nacional, reuniram-se os Drs. Ramos de Azevedo, Paulo de Frontin, Augusto de Lima e Prudente de Moraes, delegados dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, incumbidos de traçar a linha de limites dos territorios dos mesmos Estados. Lidas, approvadas e assignadas as actas das duas reuniões anteriores, o Dr. Augusto de Lima exhibe o telegramma do Dr. Mendes Pimentel em resposta ao que lhe dirigira, conforme consta da acta da reu-

nião do dia 26 do corrente. Esse telegramma é do teor seguinte: "Deputado Augusto de Lima — Camara Deputados — Rio — Urgente — B. Horizonte, n. 2535, pls. 183, data 27, horas 10 — Resposta seus telegrammas de hontem: Confirmo minha exposição ao Dr. Bernardes, da qual lhe dei copia authenticada; referencia expressa clausula segunda ao Convenio de 1912 não significa que actuaes delegados estejam adstrictos á execução desse Convenio que só teve por fim averiguar linha "statu-quo; mas quer bem claramente dizer que, sendo intuito dos governos obter traçado linha viva com o minimo possivel de modificação do actual estado de facto, este será apurado pelo criterio do Convenio de 1912 nos pontos em que o "statu-quo" for contestado, não para que esta operação deva incondicionalmente prevalecer na demarcação definitiva, e sim unicamente para base desta segunda letra espirito Convenio Setembro. Foi isto que propuz e acceitou Dr. Altino Arantes; foi isto que Dr. Cardoso declarou aqui ser intenção paulista; foi com este animo que Presidente Minas me mandou assignar Convenio 1919. Tal accordo não investe delegados arbitrio traçar limites por onde lhes aprouver; outorga faculdade fazer demarcação por meio de linha assignalada por accidentes geographicos e tanto quanto possivel approxima da actual extremação. Abraço affectuoso. Mendes Pimentel". O Dr. Paulo de Frontin diz que em vista dos termos do telegramma que acaba de ser lido, verifica que a interpretação mineira dada á clausula segunda do Accordo é a que foi defendida na sessão de 26 pelo Dr. Augusto de Lima e contraria á sustentada pelos delegados paulistas e que ora fôra adoptada anteriormente por todos os delegados. Pensa assim que, para poder ser util a continuação dos trabalhos da fixação da linha extremadora dos dois Estados, conviria que entre elles ficasse preliminarmente decidida a interpretação a adoptar, lembrando a conveniencia de uma consulta aos presidentes dos Estados de Minas e S. Paulo. Os delegados paulistas entendem que não ha razão para se consultar ao Presidente de S. Paulo sobre a interpretação do Accordo, porque elles nenhuma duvida têm sobre a mesma interpretação e essa consulta poderia fazer suppôr que a tivessem; parecendo-lhes que, á vista do occorrido, nada mais ha a fazer do que communicarem os delegados aos respectivos governos a divergencia que surgiu já em vesperas da terminação do prazo marcado pelo Accôrdo. Os delegados, em seguida, resolveram communicar a divergencia havida quanto ás clausulas do Accôrdo, fazendo acompanhar as respectivas communicações de copias das actas de todas as reuniões dos delegados, copias que serão authenticadas pelo Dr. Prudente de Moraes. E por nada mais haver a tratar, foi suspensa a reunião, depois de lavrada, approvada e assignada a presente acta. Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1920.

Antonio Augusto de Lima — Paulo de Frontin — F. P. Ramos de Azevedo — Prudente de Moraes Filho.

*

* *

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1920.

(a) Prudente de Moraes Filho.

ANNEXO N.º 2

# BALANÇO DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFE'

## em 31 de Dezembro de 1919

| ACTIVO | Libras | PASSIVO | Libras |
|---|---|---|---|
| **J. Henry Schröeder & Cia.** | | **Emprestimo de £ 3.000.000-0-0** | |
| Saldo devedor na c/ de juros da Sobretaxa | 97.761-13-8 | Saldo em circulação | 1.165.114- 0- 0 |
| **Banque de Paris et des Pays Bas** | | **Société Générale, de Paris** | |
| Saldo a favor do Thesouro na conta do serviço do emprestimo de 1913, Frs. 257.273,10, a 40 Frs. por £ | 6.431-16-7 | Saldo na conta do serviço do emprestimo de 1913, Frs. 14.569,13, a 40 Frs. por £ | 364- 4-11 |
| **S. Bleischröeder** | | **Banca Francese e Italiana per l'America del Sud** | |
| Saldo em conta corrente a favor do Thesouro, Mks. 153.881.833,04, ao cambio de 20,40 Mks. por £ | 7.543.227- 0-0 | Adiantamento recebido | 2.010.000- 0-00 |
| **Sobretaxa Francos** | | **J. Henry Schröeder & Cia.** | |
| Sobretaxa arrecadada de 10 de Junho de 1918 a 31 de Dezembro de 1919, Frs. 46.588.326.76, a 40 Frs. por £ | 1.164.708- 3-4 | Saldo a seu favor nas seguintes contas: | |
| | | Conta corrente geral . . £ 80.347- 7- 5 | |
| | | Serviço do emprestimo de 1913 . . . . . £ 818.597-12-11 | 898.945- 0- 4 |
| | | Somma . . . . . | 4.074.423- 5- 3 |
| | | **Activo liquido** | |
| | | Differença entre o Activo e o Passivo da Valorização | 4.737.705- 8- 4 |
| | 8.812.128-13-7 | | 8.812.128-13- 7 |

| | | |
|---|---|---|
| Somma . . . . . | | 4.074.423- 5- 3 |
| **Activo liquido** | | |
| Differença entre o Activo e o Passivo da Valorização . . . . . | | 4.737.705- 8- 4 |
| | | 8.812.128-13- 7 |
| Somma . . . . . | | 1.164.708- 3-4 |
| | | 8.812.128-13-7 |

a 40 Frs. por £ . . . . . .

ANNEXO N.º 3

# QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA DO ESTADO DE S. PAULO NOS EXERCICIOS DE 1915-1919

| TITULOS DE RENDA | 1915 | 1916 | 1917 | 1918 | 1919 |
|---|---|---|---|---|---|
| **RENDA ORDINARIA** | | | | | |
| I — RENDA DOS TRIBUTOS: | | | | | |
| 1.º — Imposto de exportação | 41.245:462$235 | 33.861:007$258 | 27.160:729$198 | 18.834:885$693 | 32.259:380$029 |
| 2.º — Taxa de expediente | 226:070$916 | 305:381$840 | 1.047:156$368 | 2.074:861$315 | 2.613:535$105 |
| 3.º — Imposto sobre transmissão de propriedade *inter-vivos* | 6.542:667$771 | 7.556:336$546 | 8.210:534$803 | 9.001:690$596 | 14.864:944$493 |
| 4.º — " " " " " *causa-mortis* | 1.827:271$093 | 1.438:529$544 | 1.885:000$654 | 1.457:184$078 | 2.171:209$074 |
| 5.º — " do sello | 1.414:728$298 | 1.466:784$206 | 1.457:263$147 | 1.444:925$134 | 1.666:637$897 |
| 6.º — " " viação | 2.565:981$629 | 3.371:929$740 | 6.017:055$620 | 6.187:087$274 | 7.687:664$206 |
| 7.º — " " sello sobre bilhetes e entradas em logares de diversões | — | — | 331:603$870 | 669:179$234 | 857:184$940 |
| 8.º — " predial na Capital | 4.975:754$710 | 2.581:163$852 | 2.389:275$179 | 2.417:154$502 | 2.662:933$400 |
| 9.º — " de commercio | 1.085:557$106 | 3.010:575$673 | 4.487:976$816 | 4.387:139$151 | 4.907:956$805 |
| 10.º — " " industrias | 150:597$602 | 130:572$274 | 510:992$868 | 698:879$387 | 661:064$100 |
| 11.º — " sobre o capital das sociedades anonymas | 1.224:760$993 | 1.208:498$747 | 1.461:912$403 | 1.767:502$988 | 18:544$800 |
| 12.º — " " " particular empregado em emprestimos | 1.024:175$344 | 1.097:427$779 | 1.107:690$683 | 1.108:284$438 | 1.142:883$133 |
| 13.º — " " propriedade immovel | 160:901$612 | 1.026:068$895 | — | — | — |
| 14.º — " " o capital empregado em predios destinados a aluguel | — | — | 865:880$122 | 927:823$999 | 1.069:601$634 |
| 15.º — " territorial | — | — | 571:550$326 | 669:590$693 | 761:430$840 |
| 16.º — " sobre consumo de aguardente | 766:703$473 | 578:903$784 | 602:387$200 | 644:328$000 | 649:327$000 |
| 17.º — " " loterias | 762:500$000 | 780:000$000 | 780:000$000 | 780:000$000 | 780:000$000 |
| 18.º — " " subsidios e vencimentos | 366:646$638 | 912:686$430 | 1.116:587$607 | 1.126:977$606 | 175:129$582 |
| II — RENDAS DIVERSAS: | | | | | |
| 1.º — Taxa de matriculas | 322:209$900 | 572:515$000 | 512:271$114 | 455:853$900 | 484:781$800 |
| 2.º — " addicional | 1.770:244$862 | 2.159:800$735 | 2.544:395$913 | 2.652:442$355 | 3.265:827$054 |
| 3.º — " judiciaria | 304:254$526 | 291:224$585 | 307:603$864 | 307:411$380 | 428:284$577 |
| 4.º — " de matança de vitellos | — | — | — | 100$000 | 300$000 |
| III — RENDAS INDUSTRIAES: | | | | | |
| 1.º — Quota de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana | — | 6.015:196$916 | 419:583$022 | 81:413$429 | — |
| 2.º — Taxa de Exgottos na Capital, Santos e São Vicente | — | 2.998:042$357 | 3.363:987$285 | 3.487:255$417 | 3.831:848$765 |
| 3.º — " " consumo de agua na Capital | 3.638:100$268 | 3.439:109$120 | 3.570:223$905 | 3.759:330$431 | 4.040:943$700 |
| 4.º — Renda da Repartição de Aguas na Capital, por serviços extraordinarios | — | 381:164$258 | 420:738$500 | 400:308$165 | 385:128$100 |
| 5.º — " " Estrada de Ferro Funilense | — | 375:504$920 | 398:592$000 | 370:145$760 | 456:916$560 |
| 6.º — " do Tramway da Cantareira | 743:917$536 | 312:742$700 | 347:582$000 | 407:872$265 | 411:349$223 |
| 7.º — " " Hospital de Alienados | — | 41:025$000 | 59:822$500 | 82:198$500 | 64:350$000 |
| 8.º — " " *Diario Official* | — | 78:140$851 | 66:871$931 | 73:318$279 | 90:782$861 |
| 9.º — " de outros estabelecimentos | — | 112:991$985 | 53:449$475 | 93:660$350 | 150:108$870 |
| IV — RENDAS PATRIMONIAES: | | | | | |
| 1.º — Venda de terras publicas | 169:456$241 | 7:731$071 | 2:894$285 | 39:434$255 | 37:195$713 |
| 2.º — " " lotes em nucleos coloniaes | — | 183:396$043 | 156:068$507 | 191:307$586 | 127:232$416 |
| | 71.287:962$753 | 76.294:452$109 | 72.236:681$165 | 66.599:546$160 | 88.724:476$677 |
| **RENDA EXTRAORDINARIA** | | | | | |
| 1.º — Indemnizações | 5.591:423$164 | 361:727$610 | 157:638$994 | 2.184:253$617 | 218:888$017 |
| 2.º — Eventual e multas | 1.333:064$067 | 872:319$917 | 2.925:630$532 | 1.825:695$467 | 1.805:963$414 |
| 3.º — Contribuição de companhias para fiscalização | — | 54:000$000 | 48:600$000 | 52:600$000 | 54:600$000 |
| 4.º — Cobrança da Divida Activa | 1.103:481$184 | 1.665:519$529 | 1.511:668$156 | 1.074:689$345 | 1.048:011$731 |
| 5.º — Contribuição da Estrada de Ferro Sorocabana | — | — | 5.675:862$040 | 5.905:690$256 | 2.382:933$676 |
| | 79.315:931$168 | 79.248:019$165 | 82.556:094$887 | 77.642:474$845 | 94.234:873$515 |
| **RESUMO:** | | | | | |
| *Renda Ordinaria* | 71.287:962$753 | 76.294:452$109 | 72.236:681$165 | 66.599:546$160 | 88.724:476$677 |
| *Renda Extraordinaria* | 8.027:968$415 | 2.953:567$056 | 10.319:413$722 | 11.042:928$685 | 5.510:396$838 |
| TOTAL | 79.315:931$168 | 79.248:019$165 | 82.556:094$887 | 77.642:474$845 | 94.234:873$515 |

ANNEXO N.º 4

# DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA AO ENCERRAR-SE O EXERCICIO DE 1919

| EMPRESTIMOS | SALDO DE 1915 | AMORTIZAÇÃO | | | | | LIQUIDO EM CIRCULAÇÃO EM 1920 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1916 | 1917 | 1918 | 1919 | TOTAL | |
| | Libras | Libras | Libras | Libras | Libras | Libras | Libras |
| The British Bank of South America Ltd. (1888) | 115.800- 0- 0 | 24.000-0-0 | 25.200- 0-0 | 26.400-0- 0 | 27.700-0-0 | 103.300-0- 0 | 12.500- 0-0 |
| Louis Cohen & Sons (1888) | 357.000- 0- 0 | 29.400-0-0 | 30.800- 0-0 | 32.500-0- 0 | 34.000-0-0 | 126.700-0- 0 | 230.300- 0-0 |
| London & Brazilian Bank — Londres (1904) | 797.880- 0- 0 | 26.180-0-0 | 26.410- 0-0 | 29.330-0- 0 | 29.360.0-0 | 111.280-0- 0 | 686.600- 0-0 |
| Dresdner Bank — Berlim (1905) | 3.457.400-12- 6 | 59.200-0-0 | 24.880- 0-0 | 26.120-0 0 | 27.400-0-0 | 137.600-0- 0 | 3.319.800-12-6 |
| Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas (1907) | 1.946.923-14- 5 | 14.980-3-1 | 15.774-12-8 | 16.567-9-11 | 17.361-2-2 | 64.683-7-10 | 1.882.240- 6-7 |
| | 6.675.004- 6-11 | 153.760-3-1 | 123.064-12-8 | 130.917-9-11 | 135.821-2-2 | 543.563-7-10 | 6.131.440-19-1 |

ANNEXO N.º 5

## DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA

| TITULOS | SALDO em 1915 | EMISSÃO | | | | | RESGATE | | | | | SALDO em 31-12-1919 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1916 | 1917 | 1918 | 1919 | TOTAL | 1916 | 1917 | 1918 | 1919 | TOTAL | |
| Apolices: | | | | | | | | | | | | |
| 3.ª série | 4.801 :500$000 | — | — | — | | — | 29 :000$000 | 31 :000$000 | 32 :500$000 | 34 :500$000 | 127 :000$000 | 4.674 :500$000 |
| 4.ª " | 3.863 :500$000 | — | — | — | | — | 22 :000$000 | 23 :500$000 | 25 :000$000 | 26 :500$000 | 97 :000$000 | 3.766 :500$000 |
| 5.ª " | 3.863 :500$000 | — | — | — | | — | 22 :000$000 | 23 :500$000 | 25 :000$000 | 26 :500$000 | 97 :000$000 | 3.766 :500$000 |
| 6.ª " | 7.844 :000$000 | — | — | — | | — | 37 :000$000 | 39 :000$000 | 41 :000$000 | 44 :000$000 | 161 :000$000 | 7.683 :000$000 |
| 7.ª " | 10.000 :000$000 | — | — | — | | — | 402 :500$000 | 150 :500$000 | 159 :500$000 | 169 :500$000 | 882 :000$000 | 9.118 :000$000 |
| 8.ª " | 10.000 :000$000 | — | — | — | | — | — | 273 :000$000 | 52 :000$000 | 71 :500$000 | 396 :500$000 | 9.603 :500$000 |
| 9.ª " | 10.500 :000$000 | — | — | — | | — | — | — | — | — | — | 10.500 :000$000 |
| 10.ª " | 15.091 :000$000 | 7.039 :500$000 | 1.067 :500$000 | 551 :000$000 | 194 :000$000 | 8.842 :000$000 | — | — | — | — | — | 23.933 :000$000 |
| 11.ª " | — | — | — | 2.500 :000$000 | | 2.500 :000$000 | — | — | — | — | — | 2.500 :000$000 |
| Auxilio Agricola | 950 :000$000 | — | — | — | | — | — | — | 132 :000$000 | 196 :000$000 | 348 :000$000 | 602 :000$000 |
| Credito Popular | — | — | 100 :000$000 | 50 :000$000 | | 150 :000$000 | — | — | — | — | — | 150 :000$000 |
| | 66.913 :500$000 | 7.039 :500$000 | 1.167 :500$000 | 3.101 :000$000 | 194 :000$000 | 11.492 :000$000 | 512 :500$000 | 540 :500$000 | 487 :000$000 | 568 :500$000 | 2.108 :500$000 | 76.297 :000$000 |

**Bibliographia** — O dr. Altino Arantes escreveu: — **Mensagens Presidenciaes e publicou discursos politicos, parlamentares e literarios que circulam em avulsos. Entre elles: — Discurso proferido no Collegio de S. Luiz em Itú, no acto da collação de graú aos bacharelandos em sciencias e letras, 9 de dezembro de 1906; Rio de Janeiro — typographia do Jornal do Commercio — 38 paginas. A Legação do Brasil no Vaticano, discurso proferido na Camara dos Deputados Federaes de 6 de julho de 1907, Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — ...** 1907; 32 paginas. Sobre o dr. Altino Arantes vejam-se; **Leopoldo de Freitas, o dr. Altino Arantes, esboço politico e biographico. S. Paulo, Casa Vanorden, 1920; — 30 paginas.**

Lo Stato di San Paolo nel quattriennio di S. Ecc. il dott. Altino Arantes, 1916-1920. San Paolo — Brasile — 1920, in folio de luxo com finas gravuras.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DO ESTADO DE S. PAULO

# INDICE CHRONOLOGICO

## (PERIODO REPUBLICANO)

## TRIUMVIRATO


| NOMES | Paginas |
|---|---|
| Prudente José de Moraes Barros | 5 |
| Francisco Rangel Pestana | 9 |
| Joaquim de Souza Mursa | 11 |


## GOVERNADORES


| | | |
|---|---|---|
| 1.° | Dr. Prudente José de Moraes Barros | 15 |
| 2.° | Dr. Jorge Tibiriçá | 19 |


## PRESIDENTES


| | | |
|---|---|---|
| 54.° | Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello | 23 |
| 55.° | Dr. Bernardino de Campos | 33 |
| 56.° | Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles | 83 |
| 57.° | Coronel Fernando Prestes de Albuquerque | 113 |
| 58.° | Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves | 127 |
| 59.° | Dr. Bernardino de Campos | 143 |
| 60.° | Dr. Jorge Tibiriçá | 171 |
| 61.° | Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins | 261 |
| 62.° | Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves | 411 |
| 63.° | Dr. Altino Arantes Marques | 479 |


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
BIBLIOTECA
DO ESTADO DE S. PAULO